

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

DOUGLAS FLORES DE OLIVEIRA

**UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS CONCEITOS DE ÊXTASE
EM DIFERENTES ÉPOCAS E CONTEXTOS**

**SÃO PAULO
2020**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

DOUGLAS FLORES DE OLIVEIRA

Uma revisão sistemática dos conceitos de êxtase em diferentes épocas e contextos

Versão Corrigida

Dissertação apresentada ao Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de mestre em Psicologia Social.

Orientadora: Prof^ª Dra. Fatima Regina Machado

SÃO PAULO

2020

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA
TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO,
PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo
Dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Flores, Douglas

Uma revisão sistemática dos conceitos de êxtase em diferentes épocas e contextos / Douglas Flores; orientadora Fatima Regina Machado. -- São Paulo, 2020.

1921 f.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social) -- Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, 2020.

1. Êxtase. 2. Psicofisiologia. 3. Psicologia Social. 4. Revisão Sistemática. 5. Ritual. I. Machado, Fatima Regina, orient. II. Título.

Nome: Flores, Douglas

Título: Uma revisão sistemática dos conceitos de êxtase em diferentes épocas e contextos

Dissertação apresentada à banca examinadora para obtenção do título de Mestre em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Aprovada em:

Banca Examinadora:

Profa. Dra _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Profa. Dra _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Profa. Dra _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA E AGRADECIMENTOS

Honra: Princípio que leva alguém a ter uma conduta proba, virtuosa, corajosa, e que lhe permite gozar de bom conceito junto à sociedade; manifestação de respeito e apreço.

No hebraico, a palavra usada para “honra” era “kavóhhdh”, no sentido de “peso”, ou “valor”. Com isso, uso do peso e da responsabilidade embuídos neste trabalho para dedica-lo em honra a cada estudante e suas trajetórias, pois são de seus desejos e decisões que germinam sonhos e realizações. As mais fundamentais tecnologias e as mais estéticas formas de arte e entretenimento surgiram em mentes e quartos, cadernos sobre as pernas e escrivatinhas. Desse modo, fundamento-me neste princípio de honra e dedico este trabalho a cada estudante e seus respectivos projetos de realização e de existência.

Uma dissertação é uma exposição, de alguma forma, teórica e argumentativa, mas que também traz consigo nuances e contrastes de seu autor. Assim como em uma exposição de arte, aquilo diante de nossos olhos possui algo de belo, pessoal e sensível, mas também de rebelde, distante e rígido; mas histórico e expressivo. E, à maneira de uma exposição, em um mundo globalizado e permeado em tecnologia, a dissertação possivelmente será lida por pessoas de lugares distintos, em contextos diversos e com mentalidades diferentes. Dessa forma, neste exato momento você pode estar lendo este trabalho em sua faculdade, numa biblioteca, ou numa sala de colégio; no início de sua pós-graduação ou até mesmo por hobby e curiosidade; sobre a cama usando alguns travesseiros como escoro ou em uma mesa de alguma cafeteria de Shopping.

E é justamente com você que eu quero falar. Talvez esse seja um dos principais motivos pelos quais optei pela obstinada vida de pesquisa: comunicar de forma efetiva e influenciar de maneira positiva. Portanto, repito: quero falar com você. Não me importa sua idade ou status. Você pode ser um jovem de dezenove anos com algumas espinhas e lembrança de copos de plástico cheios de cerveja da festa de sexta passada; uma guria de vinte e dois anos que pegou um Uber lembrando sobre aquele livro que gostaria de ler, mas que está cheia de coisas da tese para estudar; um cara de vinte e seis anos em dúvida se vai se concentrar na carreira acadêmica e emendar um doutorado, ou se vai partir para o mercado de trabalho e tentar uma especialização em sua área, pois “dá mais dinheiro”. Ou, ainda, uma professora de renome que está a analisar metódica e seriamente cada termo e palavra aqui presentes. Falo a vocês: continue; há muito a ser feito. E digo isso para qualquer pessoa que insiste, diariamente, nessa caminhada de estudo e pesquisa.

É um tipo de sensação que muitos experimentam: sair de casa com algumas malas, uma mochila nas costas e partir em direção a uma atmosfera nova, calçadas diferentes, uma república cujas paredes cansam em ver a pia cheia de panelas para lavar e copos sujos. A nova atmosfera contará com um novo odor de quarto e novas marcas nas paredes. Você estará longe da mãe, dos irmãos, familiares e das antigas amizades que lubrificavam as engrenagens sociais com cerveja gelada e cafés quentes. Mas são necessárias decisões corajosas a quem se dispõe ao enfrentamento. Viver novas experiências é a grande aventura que nos espera.

E, assim como muitas outras pessoas, me dispus a viver essa transição. Nessa curta trajetória como estudante, pós-graduando e pesquisador, tive o privilégio de conhecer inúmeras pessoas que estão, incessantemente, envolvidas em seus sonhos e projetos de vida. São pesquisadores e pesquisadoras que, diariamente, vão até suas Universidades, mercado, farmácia, ou que abrem seus notebooks na sua sala ou laboratórios para enfrentar o caótico e apaixonante mundo do (des) conhecimento. Vocês me inspiram de inúmeras formas, desde ensinando a ser competente e exigente no método e na condução de pesquisas e experimentos, até a como ser um verdadeiro apaixonado por tudo o que faço.

Nesse momento, inúmeros pesquisadores estão conduzindo suas pesquisas por todo o território nacional. Não importa se sobre “Staphylococcus aureus”, “mecânica dos fluidos”, “álgebra linear”, “direito penal”, “macropolítica”, “autismo” ou “psicologia anomalística”. Estão percorrendo seus caminhos, apesar da indiferença, falta de prestígio e ausência de reconhecimento de uma grande parcela da sociedade e, principalmente, da assustadora maioria dos governantes de ambas as alas ideológicas. Sim, podemos dizer que camadas de ignorância já foram removidas dos artefatos que pretendemos descobrir e mistérios que ambicionamos solucionar, mas ainda falta muito. E ainda precisamos seguir em frente, pois, como diria Bertold Brecht, “o mundo precisa do nosso descontentamento”; também precisa de nossa esperança, de nossa luta e de nossa união. Esse trabalho é em honra a vocês e como valorização e apreço às suas atividades e papéis na construção de uma sociedade melhor.

Também dedico estas letras e silêncios às melodias e ritmos de minha trajetória, que entre pausas e sons desenharam o compasso de meus passos e me ensinaram que uma verdadeira música só existe em conjunto. Dedico à minha mãe Ialva, exemplo de cuidadora, por seu carinho, atenção, esforço e constante dedicação, o que me ensinou e fez teimar o bastante para chegar até aqui. Meus amados avós, Antônio (em memória), por seu exemplo de caráter e domínio próprio, e Eremi, pelo exemplo de amor, renúncia, carinho e trabalho. Minha irmã Hellen, por sua presença, amizade, companheirismo, risadas e confidências. Sou grato aos meus pais Maturino e John, homens que tive o prazer de ter participando de minha

trajetória, sobre os quais alicersei grande parte do que sou hoje, em termos de palavra, sabedoria e competência, como também de exemplos que tive sobre minha vida.

Meus tios Francismar e Rosane, Aladir e Lúcia, pela companhia, auxílio, parceria e carinho. Meus primos Marcelo, Manú, Daniela e Noedi, pelos ensinamentos, conversas, risadas, companhia, auxílio, sementes e acolhimento.

Guilherme, Jasson, Targise e Muna, amigos sempre presentes nas conquistas, risadas, angústias e lágrimas, por sua constante e sempre amorosa e acolhedora presença, companhia e reciprocidade. A amizade de vocês alivia o calvário da vida e multiplica seu aspecto de transcendência. Também André, Eslen, João e Jhonatan, amigos e parceiros de insucessos, fracassos e decepções em várias áreas de nossas vidas durante a época da graduação, mas também algumas das minhas mais alegres memórias e dos meus momentos mais espontâneos, como também aprendizados e reflexões que até hoje me acompanham.

Aline e Anderson, amigos que com toda certeza me fizeram um cara mais feliz e um melhor ser humano por meio da presença de vocês em minha vida. Ciro, Luciana e Lucas, pelas bênçãos, amizade e gigantesco carinho durante todos esses anos.

Luara, Antônio e Ângela, anjos de minha vida durante parte significativa de minha trajetória, que foram ombro e afago em momentos limítrofes. Luara, por seu carinho, cuidado, parceria e reciprocidade; Antônio, por sua escuta, diálogos e respeito; e Ângela, por sua preocupação, proteção e compreensão (e pelos potinhos, preparados com muito amor, que colocava bolos deliciosos para minhas viagens de volta para Santo Ângelo).

Organização, colegas e professores dos Cursos de Análise do Comportamento (PUC-SP), Fisiologia (USP-RP), Neurociências e Cognição (UFABC) e Neurociências (UFRGS), que me ensinaram sobre humildade, competência e prazer pelo conhecimento e pesquisa. Aos meus colegas e amigos da jornada de mestrado. A todos e todas dos grupos de estudo e pesquisa dos quais participo (GEALTER, GEPPSIREL, GEMA, COG-R), coordenadores e integrantes, por tudo o que aprendemos, compartilhamos e rimos juntos. Obrigado por todos os momentos, e por terem sido, em São Paulo, uma bela e querida extensão de meu lar. Mas também quero deixar um agradecimento em especial ao Alexandre Cunha, ao André Rizzi e ao Mateus Martinez; e também ao Adriano Costa, Bia Carunchio, Douglas Kawaguchi, Gabriel Teixeira, Gregório Pereira, Guilherme Raggi, Mariana Verzaro, Ricardo Assarice e Rodrigo Ribeiro Frias; e Camila Torres, Everton Maraldi, Leonardo Martins e Raquel Strelhow. Estendo minha gratidão a colegas, organizadores e professores das disciplinas que cursei na Psicologia Social e Experimental, do IP, no IPq-FMUSP, no Museu de Arqueologia e Etnologia, e na Neurologia.

Agradeço às gentis, atenciosas e competentes secretárias do PPG de Psicologia Social, Teresa Peres, Nalva Gil, Rosângela Serikaku e Selma Loyola. Também aos secretários da Secretaria da Pós Graduação, do bloco G, nas pessoas do Ari Bismack, Gustavo Carneiro e Ronaldo Correa. Também ao Caio, pela atenção e dedicação na organização das viagens que realizei com ajuda do PPG. Ambas as equipes foram, praticamente, meus primeiros contatos da pós-graduação, e foram por suas mãos e cuidados que passaram documentos, e-mails e dúvidas, sempre respondidos e esclarecidos com toda paciência. Seus cuidados e competência com certeza tornaram minha trajetória mais tranquila e prazerosa. Também agradeço às equipes de limpeza e dos Restaurantes Universitários da Universidade de São Paulo.

Sou muito grato à minha banca de qualificação, nas pessoas do professor Silas Guerriero, cientista social e professor de Ciência da Religião da PUC-SP; e do professor Marcelo Fernandes da Costa, ortoptista e professor coordenador da Pós-graduação em Neurociências e Comportamento, da USP, e professor de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia da USP. Suas considerações, correções, observações e sugestões contribuíram em muito para o aperfeiçoamento e aumento do rigor e qualidade de análises que realizei neste trabalho. E também à minha banca de defesa, o professor Dr. Fábio Eduardo da Silva, doutor em Psicologia Social pela USP, professor e coordenador de pós-graduação Lato Sensu, dos cursos de neurociência aplicada no Centro Universitário Internacional (UNINTER). E também ao professor Dr. Jeverson Rogério Costa Reichow, doutor em Psicologia Social pela USP e professor da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Muito obrigado.

Agradeço aos meus orientadores, professores e amigos, Fatima Regina Machado e Wellington Zangari. Fatima, por sua receptividade, companheirismo, amizade, dicas, conselhos, observações e ensinamentos, mas também por ser exemplo de dedicação, empenho e organização, desde a elaboração das atividades e consolidação de uma área tão importante da psicologia, até na forma de estruturar as atividades desenvolvidas. E Wellington Zangari, pelo acolhimento, confiança, aposta, conversas, risadas, tolerância, compreensão e respeito. A forma como sempre encontra tempo de qualidade para responder, conversar e dar atenção para todos é algo que, mais do que agradecer, devo admirar. Tudo isso foi e é parte fundamental, não só para minha pesquisa e trajetória acadêmica, mas para minha formação como ser humano.

Também agradeço à Agência de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudos concedida no período de vigência de meu mestrado, o que possibilitou a execução do presente trabalho.

"Não temos pretensões quanto ao conhecimento de tudo que é divino.

Nenhum pensamento afetará as tradições que recebemos de nossos ancestrais, antigas como o tempo e resistentes aos sutis raciocínios dos cérebros sofisticados".

- Eurípedes, As Bacantes, 405 a.C.

RESUMO

FLORES, D. Uma revisão sistemática dos conceitos de êxtase em diferentes épocas e contextos. 2020. 1921 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

Esta revisão sistemática qualitativa teve como objetivo identificar, coletar, avaliar e sintetizar dados referentes aos conceitos de êxtase em diferentes épocas e contextos, com a especificidade de relatar as divergências e similitudes entre os distintos padrões das experiências extáticas. Para responder a esse objetivo, foi realizada uma pesquisa sistemática nas bases de dados e repositórios virtuais “Web of Science”, “Scopus”, “Pubmed”, “Psycinfo”, “SciELO”, “Lilacs” e “Doaj”, englobando todos os anos de publicação entre 1901 e 2018. As buscas incluíram todos os tipos de estudos, pesquisas e publicações, compreendendo todo o material disponível, com exceção de teses, dissertações, livros, revisões de livros, capítulos de livros e apresentações em eventos, mediante o uso de vinte e cinco descritores. A pesquisa inicial resultou em 563.799 artigos que, depois dos refinamentos, totalizou 1245 itens, que foram catalogados e lidos integralmente. Resultados: Foram considerados 507 itens na síntese qualitativa, com base nos critérios de seleção (pertinência, relevância e qualidade), o que permitiu considerar que: 1) o conceito de êxtase, assim como sua etimologia, são causa de muita confusão e polêmicas, comprometendo o desenvolvimento de pesquisas; 2) é ineficaz e não recomendado separar os estudos sobre êxtase em abordagens, escolas do pensamento ou correntes teóricas; 3) o êxtase varia fenomenologicamente e psicofisiologicamente em vários níveis, e de acordo com contexto e ritual; 4) quanto ao processo e entendimento, salientei alguns núcleos básicos e fatores predominantes que influenciam o tipo de experiência e manifestação em diferentes contextos e rituais, e que ocupam um papel de aios na condução do êxtase; 5) foram categorizados três tipos de padrões rituais e contextuais envolvendo as experiências extáticas, sendo a místico-religiosa-erótica, a performática e a esportiva; 6) foram feitos resumos, fichamentos, comentários e observações dos 507 itens incluídos, de modo a fornecer dados e análises sobre as publicações de todo o material desse período para futuros estudiosos e pesquisadores da área. O trabalho conta com um viés de publicação, considerando que a literatura cinzenta não foi incluída, e também com viés de seleção, considerando que a pesquisa foi realizada por apenas um juiz independente. A presente revisão sistemática identificou, coletou, avaliou e sintetizou uma quantidade significativa de material de mais de um século sobre o êxtase, investigando múltiplos aspectos e colaborando para uma maior compreensão do êxtase. Foram feitas sugestões metodológicas e de pesquisas para a área nos próximos anos. O material permite um acesso fácil e democrático ao conhecimento científico do tema.

Palavras-chave: Êxtase; Psicofisiologia; Psicologia Social; Revisão Sistemática; Ritual

ABSTRACT

FLORES, D. Uma revisão sistemática dos conceitos de êxtase em diferentes épocas e contextos. 2020. 1921 f. Dissertation (Master) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

This qualitative systematic review aimed to identify, collect, evaluate and synthesize data related to the concepts of ecstasy at different times and contexts, with the specificity of reporting the divergences and similarities between the different patterns of ecstatic experiences. To this, a systematic search was carried out on the databases and virtual repositories “Web of Science”, “Scopus”, “Pubmed”, “Psycinfo”, “Scielo”, “Lilacs” and “Doaj”, encompassing all the years of publication between 1901 and 2018. Searches included all types of studies, research and publications, comprising all the material available, with the exception of theses, dissertations, books, book reviews, book chapters and presentations at events, through the use of twenty-five descriptors. The initial search resulted in 563,799 articles that, after refinements, totaled 1245 items, which were cataloged and read in full. Results: 507 items were considered in the qualitative synthesis, based on the selection criteria (pertinence, relevance and quality), which allowed us to consider that: 1) the concept of ecstasy, as well as its etymology, is the cause of much confusion and controversy, compromising the development of research; 2) it is ineffective and not recommended to separate studies on ecstasy into approaches, schools of thought or theoretical currents; 3) ecstasy varies phenomenologically and psycho-physiologically on several levels, and according to context and ritual; 4) regarding the process and understanding, I highlighted some basic nuclei and predominant factors that influence the type of experience and manifestation in different contexts and rituals, and that they play a role in helping to conduct ecstasy; 5) three types of ritual and contextual patterns were categorized involving ecstatic experiences, the mystical-religious-erotic, the performative and the sporty; 6) summaries, records, comments and observations were made of the 507 items included, in order to provide data and analysis on the publications of all material from that period for future scholars and researchers in the area. The work has a publication bias, considering that the gray literature was not included, and also with selection bias, considering that the research was carried out by only one independent judge. This systematic review identified, collected, evaluated and synthesized a significant amount of material from more than a century on ecstasy, investigating multiple aspects and collaborating for a greater understanding of ecstasy. Methodological and research suggestions were made for the area in the coming years. The material allows easy and democratic access to scientific knowledge on the topic.

Keywords: Ecstasy; Psychophysiology; Social Psychology; Systematic review; Ritual

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEC: Associação Brasileira de Editores Científicos

APA: Associação Americana de Psicologia - American Psychological Association

BIREME: Biblioteca Regional de Medicina, agora conhecido como Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DMT: Dimetiltriptamina

DOAJ: Directory of Open Access Journals

EA: Experiência anômala

EAC: Estado alterado de consciência

ECG: Eletrocardiograma

EEG: Eletroencefalograma

EFC: Experiências fora-do-corpo

EQM: Experiência de quase-morte

FAPESP: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

FMRI: Imagem por ressonância magnética funcional

LILACS: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde

LSD-25: Dietilamina, ou ácido lisérgico

MA: Metanálise

PRISMA: Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses

RS: Revisão sistemática

SciELO: Scientific Electronic Library Online

SNC: Sistema Nervoso Central

LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS, QUADROS E FLUXOGRAMAS

Fluxograma 1 – Modelo PRISMA _ 49

Fluxograma 2: Processos mais detalhados de cada fase (por número de registros e por tipo de descritor utilizado) _ 50

Gráfico 1: Número de publicações por ano (Período 1915 – 1978) _ 51

Gráfico 2: Número de publicações por ano (Período 1979 – 1999) _ 53

Gráfico 3: Número de publicações por ano (Período 2000 – 2018) _ 54

Gráfico 4: Número de publicações a cada dois decênios (Período 1900 – 2018) _ 55

Gráfico 5: Número de publicações por área do conhecimento _ 55

Gráfico 6: Número de estudos de acordo com o desenho metodológico _ 56

Gráfico 7: Contextos Experimentais dos Estudos dos Fenômenos Extáticos _ 57

Tabela 1: Antecedentes mais frequentes e efeitos-manifestações mais preponderantes de acordo com contexto e nível de evidência da literatura _ 85

Esquema 1: Desenvolvimento etimológico-conceitual das raízes do termo “êxtase” _ 94

Quadro 1: Itens do checklist baseado nas recomendações PRISMA _ 103

SUMÁRIO

ENCETAMENTO

1 INTRODUÇÃO _ 23

2 MÉTODO _ 32

2.1 O Protocolo _ 35

2.2 Os Processos _ 37

2.3 Execução do estudo exploratório _ 38

2.4 Esta revisão sistemática _ 41

2.4.1 Estipulação dos critérios de coleta e elegibilidade _ 42

2.4.2 Primeira fase: busca, números de saída, aplicação dos critérios de elegibilidade e catalogação - leitura dos títulos, resumos e palavras-chave _ 46

2.4.3 Segunda fase: leituras integrais e seleção por meio da aplicação dos critérios de inclusão _ 47

3 RESULTADOS _ 48

3.1 Alguns padrões contextuais e ritualísticos que emergem dos estudos experimentais _ 61

3.2 Fenomenologia do processo extático _ 71

3.2.1 Contextos esportivos _ 85

3.2.2 Contextos místico-religiosos-eróticos _ 86

3.2.3 Contextos performáticos _ 88

3.3 Avaliação de viés _ 89

3.4 Observações gerais e síntese parcial _ 91

3.5 Checklist PRISMA da presente revisão sistemática _ 101

4 A HISTÓRIA DO FENÔMENO _ 104

4.1 Êxtase em contextos xamânicos _ 108

4.2 Êxtase em contextos de yoga e meditação _ 114

4.3 Êxtase em contextos comerciais e de globalização do mundo antigo _ 116

4.4 Êxtase em espiritualidades contemporâneas _ 125

4.5 Dioniso _ 135

5 A HISTÓRIA DO PENSAMENTO _ 141

6 DISTINÇÕES E SIMILARIDADES CONCEITUAIS _ 160

6.1 Sentimento oceânico, estados de *flow* e experiências de pico _ 160

6.2 Êxtase, transe e dissociação _ 167

6.3 Êxtase, dor e prazer _ 170

7 AS RELAÇÕES DO ÊXTASE COM A REDE DE SALIÊNCIA, REDE DE MODO PADRÃO, ÍNSULA E AS EMOÇÕES _ 178

CONSIDERAÇÕES FINAIS _ 184

REFERÊNCIAS _ 192

APÊNDICE 1 – CATALOGAÇÃO _ 259

APÊNDICE 2 – Planilhas Da 2º Fase – Parte 1 (Extração De Todos Os Dados Referentes A Todos Os Artigos Analisados – Experimentais E Teóricos) _ 1902

APÊNDICE 2 – Planilhas Da 2º Fase – Parte 2 (Apenas Itens Correspondentes Aos Estudos Experimentais Observados Analisados E Suas Especificidades) _ 1917

ENCETAMENTO

Encetamento: cortar o primeiro pedaço de uma coisa inteira; o primeiro momento em que se despeja o líquido de um vasilhame; tirar algo do que está cheio; dar princípio.

Nasci na madrugada de 21 de dezembro de 1993, numa cidade fria do interior gaúcho, chamada Santo Ângelo, reconhecida nacionalmente – quiçá, internacionalmente – pela Catedral Angelopolitana, pela praça dos jacarés (que não tem jacarés) e pela Fenamilho. Fui criado pelos meus avós maternos, trabalhadores rurais que até meu primeiro ano de idade moraram e trabalharam em São Nicolau, uma cidade pacata, com seis mil habitantes, o que faz de Santo Ângelo praticamente uma metrópole cosmopolita.

Ele, meu avô, calmo, com traços típicos de um introvertido, de serenidade absurda. Não fugia do padrão; orava, jejuava, vivia sua espiritualidade da forma mais honesta e impactante que eu já vira. Ela, minha avó, típica extrovertida; chorava, gritava, ria, brigava, consolava... Das velhinhas que mantêm a Bíblia aberta mofando nos Salmos 91. Os dois, além de incansáveis, eram profunda e sinceramente religiosos, de caráter pentecostal e conservadores. Fui criado por eles até os seis anos. Entre artes, surras de vara, brincadeiras, risadas e muita comida (café, pão caseiro, bolacha, mate doce, massa, canja e churrasco; tinha de tudo), fui aprendendo sobre aquelas coisas gostosas que nos tornam gente: amor, cuidado, moral, respeito, carinho e honra... O contexto familiar era fortemente marcado por espiritualidade.

Aos seis anos fui morar em Joinville/SC com minha mãe Ialva e o John, que considero meu pai. A mudança repentina e impactante, principalmente para uma criança daquela idade, foi difícil e traumática. Nunca consegui me acostumar com os novos ambientes, pessoas, colegas, cidade, movimento, dentre outras coisas. Até meus oito anos já havia mudado de colégio quatro vezes, o que não apenas alterou minhas formas de relacionamento, como também minha personalidade. Moramos durante dois anos na capital das flores e das bicicletas. Logo depois disso, já com dez anos, estávamos em direção a Porto Alegre/RS, cidade para a qual John foi transferido a trabalho. Esta época da minha infância foi extremamente ansiogênica e solitária; foram tempos de muito medo, tristeza e estranheza quanto a mim e o mundo que me cercava. Não tinha repertório para lidar com tantas

mudanças em tão curto período de tempo. Em meio a tudo isso, uma crise financeira muito devastadora nos atingiu. Perdemos tudo. A única escolha viável era minha mãe voltar para Santo Ângelo comigo e minha irmã Hellen, na época com quase três anos. E assim o foi. Aos dez anos chegamos, novamente, na cidade da qual eu tinha sido praticamente transladado aos seis anos.

Eu, com meus dez anos, já estava na quarta mudança de cidade, e prestes a estudar na sétima escola. Até então o equilíbrio, constância e estabelecimento de laços sociais não tinha se consolidado. No bairro onde fomos morar havia poucas casas e era uma região mais retirada da cidade, portanto, uma das poucas coisas que havia era uma igreja da Assembleia de Deus, feita de madeira e medindo cerca de 8x14 metros, sem quase nenhuma estrutura para manter-se em pé e funcionar. E foi ali que eu comecei frequentar, ainda com meus dez anos.

Após tantos contextos em que ansiava por contatos sociais, tal retorno às origens após o constante e insistente sentimento de desenraizamento, foi que começou uma nova fase de minha vida, que perduraria até a entrada na faculdade, anos depois. Minhas primeiras visitas foram na escola dominical de crianças, que, ironicamente, não era aos domingos, mas aos sábados pela manhã. Foi lá que, talvez pela primeira vez desde os seis anos, me sentia, de fato, num lar; num lugar que poderia chamar de meu. Antes do ensino eram feitos cultos e depois eram realizados os ensaios do coral que cantava todas as segundas na mesma capela. Foram nessas manhãs de sábado que construí uma das partes mais belas que me constituem hoje, e algumas das mais importantes, significativas e longas amizades da minha curta vida até aqui. À medida que o tempo passava e eu crescia as raízes só vinham a aumentar e agarrar-se mais profundamente. Os laços, poucos meses antes, inexistentes, só se multiplicavam. Agora eu tinha e sentia a presença de pessoas importantes junto a mim, com as quais construí amizades e relações importantes e benéficas, as quais se estendiam para meu cotidiano.

Aos doze anos comecei a cantar no coral de crianças e adolescentes dessa mesma capela. Ali tive meus primeiros contatos com a música e com as apresentações, algo que eu amei fazer. Nessa época comecei experimentar e criar intimidade com algo de transcendente ou além do natural nisso tudo (não vem ao caso se existe ou não). Na época isso mexeu muito comigo. Comecei ler a Bíblia, orar muito e até mesmo, apesar de ainda ser muito novo, jejuar, o que gerou em mim uma sinceridade muito grande quanto ao que eu fazia, desde ir aos sábados pela manhã na escolinha da igreja, até mesmo nos meus estudos do colégio. Era o início de minha jornada com o êxtase.

A escola era outro compartimento da minha vida dessa época. No entanto, um dos aspectos não tão “glamourosos” foi o fato de ela ser perto de casa, ou seja, num bairro-não-tão-nobre da cidade. Além de sua proximidade com o presídio municipal, ficava perto de dois dos bairros mais perigosos, o que fazia com que, direta ou indiretamente, eu acabasse tendo contato com pessoas com as quais eu deveria, digamos, nutrir certo cuidado e vigília constantes. No período que estudei nesta escola, tive que me preocupar em fugir de muitas brigas, pequenos furtos e questões mais perigosas, como lesões físicas e violência psicológica. Era algo que, se não fosse o suporte social dos amigos da igreja, com certeza teria exacerbado os sintomas e aspectos negativos que já estaria “arrastando com a barriga” desde a ida para Joinville. Nesse sentido, a igreja serviu como auxílio para enfrentar, não só essa, como inúmeras outras fases conturbadas, situações de risco e momentos perigosos. Porém, apesar dos inconvenientes, sempre tive muito apoio da própria escola e das equipes profissionais que trabalhavam lá, que sempre me trataram com muito carinho e respeito, e pelas quais nutro enorme afeto.

Com treze anos tive uma oportunidade de aprender música. Depois de mais ou menos seis meses estudando música comecei a tocar na orquestra da igreja, composta por cerca de trinta jovens dos quais eu era o mais novo. Ficaria tocando nessa mesma orquestra até os dezessete anos, tendo passado por várias bancadas: 3º, 2º e 1º clarinete, sax soprano, 3º e 1º sax alto, e tendo ensinado alguns de seus futuros componentes. Quando me vi na obrigação de desocupar meu lugar na banda, a mesma já estava próxima de alcançar 60 integrantes.

Aos quinze fui convidado para fazer um curso de teologia denominacional (que seria destinado para sacerdotes da mesma igreja e de quem objetivasse seguir o pastorado). Com dezesseis anos já tinha lido a Bíblia do início ao fim pelo menos quatorze vezes. No entanto, numa época de crescente curiosidade, comecei prestar atenção e estudar outros tipos de conteúdo, principalmente filosofia e questões científicas, tais como seleção natural, dentre outras. Isso tudo me levou a questionar alguns líderes e professores, que normalmente não lidavam bem com os questionamentos. Aquelas informações novas mexiam comigo e eu queria alguém da igreja ou do curso para me responder de forma coerente ou lógica, mas isso não acontecia. Era o início de uma espécie de “revolução pessoal”.

Entre os quinze e dezessete anos eu vivenciei a fase mais intensa da minha vida quanto a leituras e estudos, tendo chegado ler um livro por dia. Ao final desse período tinha cerca de quatrocentos livros lidos jogados dentro de meu guarda-roupa e de uma cômoda do quarto. Mais da metade apenas sobre teologia e religião. O restante variava entre ficção, filosofia, romances, entre outros. Foi um período de tensão, porém não negativo; de estresse, porém não

concebia dessa forma. Ou seja, mentalmente eu era disposto, realizado e confiante, embora meu corpo experimentasse muitos efeitos colaterais dos meus hábitos de estudos e rotina exigente. Socialmente, a época foi sinônimo de muito aprendizado, muitas descobertas e, apesar de muitos conflitos, também novos laços, amizades, conquistas – inclusive do coração das meninas – e curiosidade. Isso me fez pegar um gosto e hábito em torno da leitura e conhecimento que nunca mais se desfez. Eu ficava durante as noites de aula durante os três anos do ensino médio lendo e/ou escrevendo, pois pela manhã fazia curso de mecânica no SENAI e às tardes eu variava entre aulas de música, ensaios, ministração de aulas na igreja, viagens para pregar etc. Eu cheguei ter, por várias vezes, meus livros recolhidos pela escola em que estudava na época, pois levava para ler nas aulas enquanto ouvia música nos fones. Essa era uma época em que o êxtase era rotineiro e presente de forma muito intensa na minha vida.

Durante esse tempo que decorreu entre meus treze e dezessete anos eu tinha passado por muitas fases distintas dentro do trabalho eclesial e “secular”. Fazer o que fazia e trabalhar como trabalhava era algo emocionante; eram eventos que geravam em mim uma realização e alegria que mais nada era capaz. Durante algumas apresentações teatrais, alguns solos nas noites de apresentações musicais, alguns clímax emocionais durante as pregações e em alguns eventos em retiros ou congressos, acontecia algo com toda a integridade do “meu ser” que era simplesmente inominável e inexplicável. Em algumas ocasiões as experiências duravam segundos e em outras vezes até horas. Isso me fazia tentar prolongar ou aumentar essas experiências e, para isso, eu tentava multiplicar a realização ou atividades que percebia ser geradoras daquilo – jejuns, orações, leituras, apresentações, escritas – pois eu experimentava, desde insights criativos inexplicáveis, até ocasiões de ficar toda a madrugada sem fome ou sede, pois amanhecia absorto em minhas atividades. Esse tipo de experiências e manifestações sempre me deixou muito curioso, sempre me tornaram muito intenso e, em algumas fases, quase que obsessivo por viver – ou reviver – tais experiências. E assim o era.

Quando tinha cerca de treze anos, por exemplo, tive uma das experiências mais intensas da minha vida. Agora percebo que tratou-se de uma experiência de êxtase. Foi em um retiro de carnaval de uma igreja evangélica, no qual, depois de um longo processo ritual e simbólico, um culto acabou e as pessoas começaram ir buscar seus pratos nas barracas para voltar ao ginásio servirem o almoço. No entanto, eu simplesmente comecei tremer e chorar de alegria, senti como se tivesse sido levado a outro lugar e não tivesse mais corpo (pelo menos ele não pesava e não parecia ser tátil). Não parava mais de chorar e tudo em minha volta perdeu a importância. Eu só conseguia sentir uma intensa alegria e realização sem motivo, e

como nunca antes e nem depois consegui sentir. Quando o momento acabou e eu comecei perceber que estava “voltando” e recuperando as funções cognitivas e consciência “normais”, comecei perceber novamente o mundo ao meu redor. Eu estava em um canto com a minha camiseta suada e cheia de lágrimas. Havia se passado cerca de três horas, mesmo que para mim tivesse sido questão de poucos minutos. Voltei totalmente ao normal cerca de dois minutos depois. E já estava tudo “em ordem” comigo novamente. No entanto, com muita dor de cabeça e ainda tremendo um pouco. Esse foi um entre inúmeros eventos do tipo extático que ocorreram comigo durante minha infância e adolescência. Várias atividades, rituais e processos colaboravam para o êxtase, mas era perceptível que essa experiência variava quanto às manifestações, sintomas, intensidades e alterações causadas, dependendo do ritual e do contexto envolvidos.

No entanto, alguns eventos repentinos e traumáticos se desenrolaram nos anos seguintes. Entre os anos de 2011 e 2013 concluí meu curso de teologia, mas também fui excluído da igreja da qual fiz parte por muitos anos – devido a questionamentos frequentes, excesso de faltas aos cultos e ter ido em um aniversário de quinze anos de uma amiga – e para a qual desempenhei muitos trabalhos, e também vivenciei o falecimento de meu avô. Após esse episódio, fiquei por muitas semanas em forte agonia e tristeza. Não conseguia fazer mais nada. Entrei em um período de forte depressão. Todo o significado e sentido em fazer qualquer que fosse a atividade perdeu a graça e o porquê. Tornei-me um adolescente incapaz de receber ou dar amor, alegria, ou transmitir serenidade. O trauma social foi significativo. E, como não tinha mais a música (pois os instrumentos eram todos da igreja), nem o teatro, as apresentações etc., a única coisa que me sobrou foram os livros, e foi justamente neles que me apoiei com todas as forças. E foram eles que me salvaram. O mais perto que eu chegava de experimentar as sensações e emoções positivas intensas, como aconteciam tempos atrás, era por meio da leitura e escrita, que, de certa forma, preenchiam aquela demanda e me faziam rir, sorrir, me abrir para o mundo e para a contemplação do que estava a minha volta. Felizmente, depois de alguns meses superei tal fase; sem medicamentos, sem loucuras e sem ideação ou tentativas de suicídio; com auxílio das emoções intensas e positivas provocadas pela literatura. Aqui, o êxtase me salvava.

Em dezembro de 2012 meu avô apresentou sérias complicações de saúde. Isso aconteceu no final do mesmo ano em que fui excluído. Durante 24 dias intercalávamos para dormir no hospital. Eu trabalhava alguns dias e em seguida ia dormir no hospital com ele, indo, na manhã posterior, novamente para o trabalho, o que começou esgotar, não só a mim, como toda a família. Nessa fase recebi muito apoio e carinho de meus chefes e toda a equipe

do local onde trabalhava. Numa manhã, enquanto lavava algumas verduras para disponibilizá-las à venda, senti um aperto muito forte no peito, uma síncope e uma sensação de que meu avô estava por falecer. Sentei no chão e, nesse momento, me falaram que eu poderia deixar o trabalho para vê-lo, pois ele estava na UTI. Eu pensei que poderia ser apenas uma sensação e continuei. Logo que voltei a lavar as verduras ocorreu novamente o mesmo fato, porém, pude perceber, de forma audível, a voz de meu avô me falando que iria morrer. No mesmo instante saí correndo do trabalho e fui até o hospital, que ficava cerca de dois minutos dali. Chegando à UTI, minha entrada foi permitida. Ele ainda estava sob cuidados intensivos, visivelmente inconsciente e imóvel. Pus-me ao lado dele, juntamente com o enfermeiro que era meu conhecido. Falei algumas palavras, toquei nele de forma carinhosa, lhe dei um abraço um tanto atrapalhado e tentei, em vão, segurar o choro. Fiquei poucos instantes e pediram que eu saísse. A caminho de casa com minha mãe recebemos a ligação de seu falecimento. Mais tarde o enfermeiro me diria que sua morte ocorrera logo após minha saída da Unidade.

A partir disso, os acontecimentos subsequentes pareceram uma cachoeira de infelicidades caindo sobre minha cabeça. Até consegui levar alguns projetos pessoais e minha vida pessoal por um tempo, até que acabei sucumbindo frente à própria dor. Deste momento em diante, o fervor religioso, a honestidade e moral, a intensa atividade e o desejo de experimentar sensações inomináveis deu lugar a outra simples, profunda e sofrível depressão e descrença total, não só em Deus, como em todas as possibilidades de transcendência, embora, paradoxalmente, tenha dobrado os joelhos e folheado o Livro inúmeras vezes após aquilo.

Dois meses se passaram até eu começar minha faculdade de psicologia. Lembro até hoje das sensações e pensamentos que me inundaram enquanto eu entrava pelos portões principais. Era aquele sentimento de recomeço que toda pessoa gosta de sentir. Queria fazer valer o tempo, a presença e o investimento. E foi na faculdade onde brotou novamente o desejo por estudar todas aquelas coisas que aconteceram em minha trajetória e que, até aquele momento, eu não tinha a mínima noção sobre nada. Eu queria entender!

No entanto, a faculdade não é exatamente o lugar onde se pesquisa essas coisas extraordinárias, estranhas e demais experiências incríveis e praticamente inexplicáveis que ocorrem e são relatadas durante toda a história em relação ao fenômeno humano, construção de sociedades e trajetórias pessoais. Existe uma lacuna gigantesca e surpreendente quanto a isso nas formações de cursos superiores, inclusive em relação a uma área tão fundamental como a psicologia. Porém, como sempre tive muita curiosidade e paixão por tudo isso, persisti buscando materiais e fazendo pesquisas com os meios que tinha à disposição. Durante

a faculdade busquei fazer cursos em núcleos acadêmicos com grande reconhecimento em ensino e pesquisa.

No meio da faculdade optei por sair da casa que morava juntamente com minha avó, minha mãe e irmã. Mudei, juntamente com o Jhonatan, um amigo e colega meu, para a Cohab da cidade. Moramos lá por praticamente dois anos. Nesse ínterim retomei meus estudos em religião, começando cursar a faculdade de Teologia, na qual conheci os professores Noli, Fábio, Leandro e Léo, que muito me inspiraram e auxiliaram na minha trajetória. Para pagar as despesas trabalhava como garçom numa lanchonete perto de casa e num bufê infantil em outro bairro, fazia mudanças aos finais de semana e fazia “bicos” como auxiliar de eletricitista.

Foi, também, na metade da faculdade, que, em 2016, realizei o Curso de Verão em Análise do Comportamento, na PUC-SP. Nos dois anos subsequentes também tive a honra e prazer de participar do Curso em Neurociências e Cognição, da UFABC; o Curso de Verão em Fisiologia, da Faculdade de Medicina, da USP-RP; e do Curso de Neurociências, da UFRGS. Em todos eles o prazer em participar foi imenso, como também de conhecer professores, pesquisadores, estudantes de pós-graduação, criar laços e amizades importantes, como também de ver o exemplo de pesquisadores reconhecidos em suas áreas, sua humildade e competência. Foram experiências fantásticas para mim.

Isso tudo me levou a começar estudar mais profundamente os aspectos neurológicos, cognitivos, evolutivos e fisiológicos que nos constituem e que são alvo de grande produção científica ao redor do mundo. E esses estudos e leituras mexeram comigo, de modo que comecei buscar eventos e grupos que pudesse ter contato para me direcionarem.

Foi pesquisando sobre isso tudo que acabei encontrando na internet o grupo do InterPsi-USP, nas pessoas do professor Wellington Zangari e da professora Fátima Machado. Entrei em contato com o professor Wellington, o qual prontamente me respondeu e que me apresentou para os demais integrantes dos grupos e da pós-graduação, além de me passar importantes orientações e primeiros passos para levar adiante minhas pesquisas e meus estudos, como também meu desejo de ser pesquisador na área. Fomos mantendo diálogos e boas conversas por todo o tempo até minha entrada na pós-graduação. Até que, após um ano, 23 viagens de ônibus ou de carona com meu tio caminhoneiro e seus amigos, fui aprovado no processo seletivo, com um projeto destinado a pesquisar experiências de êxtase e que, posteriormente, acabaria se transformando nesta dissertação.

Este trabalho, por sua vez, me possibilitou refletir e repensar sobre fatos como os mencionados acima. Pude perceber que, mesmo não tendo mais os laços sociais, tendo sido excluído e me obrigado a mudar praticamente todos os meus settings pessoais e de convívio,

não houve mudanças no que concerne às práticas e meios utilizados para alcançar os momentos/experiências pelos quais eu era apaixonado por alcançar. Havia necessidade e dependência daquilo e, por conseguinte, uma busca constante para direcionar toda a vida, contextos e hábitos em torno de tais práticas, rituais e necessidades. Apesar das configurações ambientais mudarem, persistiu a predisposição em buscar meios ou objetos que me propiciassem tais emoções e experiências. Comecei colocar minha escrita, leituras, performances e rituais sob outros formatos e configurações, no entanto continuaram na mesma intensidade e se manifestando de formas psicofisiológicas muito semelhantes.

Ao longo do tempo, conforme fui conversando e tendo a oportunidade de conhecer pessoas distintas e dos mais diferentes nichos, fui refletindo sobre as manifestações e desdobramentos das experiências extáticas, e percebi padrões entre elas, ou melhor, entre grupos, tais como os religiosos, artistas, escritores e atletas, no caso, o desejo geral das pessoas em “fugir da realidade e do cotidiano”, não importando quais meios usar para alcançar esse fim. Fui percebendo que apesar dos contextos e experiências variarem, parece existir algo de nuclear em torno daquelas vicissitudes. Ou seja, uma base reflexiva em torno das variáveis comportamentais e subjetivas envolvidas nos indivíduos em torno de tais experiências parecem ser os rituais, mais do que as práticas. E esses rituais pareciam impactar no tipo de experiências que as pessoas tinham e como elas interpretavam essas experiências *a posteriori*. No entanto, permanece o questionamento se é o êxtase que induz as vivências, e qual a relação disso com outros fenômenos e aspectos psicofisiológicos. Devido a todas essas questões, complexidade e mistério, de uma forma ou de outra, encontro-me pesquisando tais temáticas.

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, optei por executar uma das propostas de Baumeister & Leary (1997) quanto à condução de uma introdução para revisão sistemática (RS). Sua proposta consiste em realizar apenas uma breve apresentação da temática para, só após a apresentação dos resultados, trazer os conceitos, estado da arte, discussão e fazer emergir a completude e integridade de tais aspectos e elaborações. Portanto, num primeiro momento desta introdução, abordo a importância de refletirmos e pesquisarmos sobre as experiências extáticas. Em seguida, falo brevemente sobre alguns conceitos e contextos em que percebemos essas manifestações. Por último, cito as hipóteses e objetivos do presente trabalho.

A ideia de abordar a historicidade e a etimologia como bases deste trabalho é por considerar que a origem das palavras é o que delimita seu significado, e a historicidade o que nos permite traçar uma trajetória mais coerente até os achados mais fundamentais. De certo modo, somente conseguimos delimitar o que nomeamos, e as palavras têm consigo o poder de nos emocionar, prender e representar; são símbolos carregados de significado. Portanto, nomear adequadamente e entender o processo que leva à construção de um conceito é fundamental para a pesquisa e para a ciência, mas também para a própria forma como um símbolo é construído e usado.

A história de uma pessoa é a história de seu nome. Invocar um nome traz à memória a própria face de quem o detém, mesmo que em sua ausência. A expressão “em Nome do Pai” é a simbolização imanente da Soberania e Personalidade de um Símbolo construído com muitas facetas ao longo do tempo. Invocar “em Nome do Pai” simboliza, imediatamente, a presença do próprio Deus. Cristãos estão a fazê-lo a todo o momento ao redor do mundo. Chamar por Allah, Bendito Seja, é invocar a manifestação de tudo aquilo que esse Nome representa. Mas, não em menor grau, perguntar para Flávio se ele conhece Carina é personificar a figura de Carina diretamente sobre Flávio, mesmo na ausência da moça. É possível percebermos que um nome pode tornar-se mais real e significativo, em nível individual e coletivo, do que a própria existência – ou inexistência – daquilo que ele simboliza ou manifesta. Desse modo, preservar a essência de um nome é preservar sua própria natureza e significado.

Chega determinado momento na história de um nome que já não importa se aquilo que ele evoca é real – assim como chega o momento que já não importa se o ente querido faleceu – o nome, por si só, já é capaz de sustentar uma essência e interpretação que se tornou maior que sua própria expressão vocal ou gramática. No entanto, embora sua integridade seja mantida enquanto símbolo, a linguagem está sujeita a mudanças com o tempo. A cultura, a

tecnologia e as novas gerações moldam com muitas mãos o bloco de argila que está, incessantemente, sendo construído e desconstruído no coletivo e no imaginário social. Daí a importância de haver um equilíbrio entre a preservação da essência e a mudança da aparência, visando sua adaptação e funcionalidade. Ou seja, o termo passa a adquirir outros significados ao longo do tempo, no entanto preserva suas origens e história de seu surgimento, de modo que quem faz uso dos vocábulos não precisa saber sua etimologia, pois ele adquire um senso comum de significado. Isso não significa que no exato momento de seu surgimento o vocábulo era muito bem definido e expressado. Ao longo da história algumas instituições foram verdadeiras mestras em realizar o processo de manutenção do significado e alteração dos conceitos a nível comunitário, com a finalidade de operar uma manutenção do poder e do domínio geo-político.

Com isso, quero dizer que o êxtase, apesar de ter um forte simbolismo e significado na sua representação e uso cotidiano, também o tinha nos períodos de seu surgimento em vários lugares do mundo e contextos geopolíticos. No entanto, apesar do meu grande interesse, o intuito central não é falar, tão somente, sobre quem opera, mas sobre os contextos e cenários onde tais mudanças são operadas. “Êxtase” é uma palavra que pode ser considerada antiga na história da linguagem humana. Alguns de seus equivalentes estão entre as mais antigas expressões de alguns idiomas. Há quem diga que nasceu entre os gregos, mas nessa época o “êxtase” já tinha visitado muitos berços, engatinhado por tapetes fenícios, usado linhos chineses e viajado sobre iglus inuítes e exércitos etruscos. É, de fato, um ponto interessante da história humana, o que me leva a defender seu estudo como parte da necessidade de entender um aspecto da própria natureza humana e das formas que ela se manifesta no mundo e no existir.

Um dos contextos mais preponderantes em que há o envolvimento de experiências extáticas são os ritualísticos. É interessante perceber que os cenários e espaços sociais – em que estão inseridas práticas indutoras de experiências emocionais intensas – apresentam criações ritualísticas que, com o tempo, tornam-se indissociáveis da prática em si. Um exemplo disso são os rituais religiosos. Apesar de as Entidades às quais se presta culto nem sempre serem o centro da prática ou o principal motivo do envolvimento pessoal nas práticas e da submissão a credos, é possível ponderar se, de fato, o centro da estrutura religiosa é sua cosmogonia ou ícone Divino, ou se são seus rituais, cerimônias e hábitos comunitários e comportamentais. Se tais ícones fossem retirados ou alterados – e isso ocorreu inúmeras vezes na história religiosa – muito provavelmente as pessoas continuariam frequentando seus templos, terreiros, seitas ou grupos sectários. Sacerdotes, pastores, mas também religiosos

iniciantes e até mesmo membros antigos desses contextos recém citados relatam e demonstram que não é em todas as ocasiões que Deus ocupa o centro da prática religiosa ou da presença no campo institucional. Possivelmente, caso o ícone Divino fosse retirado dos âmbitos religiosos, não haveria muitas mudanças em suas estruturas e teologias, pois, justamente, talvez não seja esse o principal motivo por trás da frequência religiosa ou da adoção de medidas de credos e comportamentos. Por outro lado, é possível verificar a forte influência que questões comunitárias, litúrgicas, cerimoniais e, portanto, ritualísticas, ocupam no imaginário religioso, mas, principalmente, em seus comportamentos e estruturas sociais. Portanto, em relação aos fenômenos religiosos, o que parece desempenhar papel de operação motivadora não é, necessariamente, a origem de suas crenças, ou a racionalização por trás das operações comportamentais. A liturgia e os rituais estão num campo que vai além da racionalização teórica, pois envolvem aspectos sensórios, subjetivos, morais e instintivos, como também dos costumes, tradições, desejos, medos, crenças e afetos. O desenvolvimento de uma espiritualidade, inclusive por indivíduos ateus, vai além da lógica, demonstrando significativos paralelos e sobreposições com os campos da emoção, do acolhimento, da simbolização e das necessidades adaptativas da espécie.

O campo da performance é outro exemplo. Atletas performáticos – tais como jogadores, ginastas e estrategistas – não o são unicamente por ganhos imediatos e objetivos. Claro, sabe-se que o reforço imediato, assim como as experiências performáticas positivas, são capazes de perpetuar hábitos e rituais. No entanto, o que comunico é que estes não são os únicos impactos quanto às performances e práticas esportivas, pois, caso fosse assim, apenas os atletas vencedores e os destaques esportivos perpetuariam suas práticas e atividades, o que é logicamente sem sentido, pois haver um vencedor implica em um derrotado, e um protagonista envolve inúmeros coadjuvantes. Sendo assim, essa estrutura ou análise não subsistiria. Isso faz pensar que deve haver algo além do reforço imediato que está por trás da inserção em tais contextos e do constante ritual de práticas performáticas. A bola deslizando nas redes enquanto o atleta ergue os braços aos céus após vê-la passar pelo goleiro como que num momento congelado para sempre em sua memória, a perfeita execução do movimento da ginasta que faz parecer que os milésimos de segundo foram minutos antes de ela firmar os pés no tablado e o hiperfoco experimentado por arqueiros e atiradores de elite antes de o alvo ser atingido são apenas alguns entre muitos exemplos.

Outro importante contexto de forte presença ritualística é o das atividades e execuções laboriosas e artísticas. Aqui podemos incluir pintores, desenhistas, escritores e dramaturgos, por exemplo, que insistem em criar obras-primas; e também quem “consume” tais materiais e

produções, como o caso de leitores que perseveram lendo aquela obra de oitocentas páginas no silêncio e às vezes no claustro. O solo musical sem semitonar num belo espetáculo no teatro lotado, o clímax literário perfeito durante a escrita de uma obra-prima, o primeiro improvisado dramaturgicamente em frente a uma plateia capturada pela atuação em questão, o xequemate planejado há inúmeras rodadas pelo habilidoso enxadrista, e a primeira aula com sala cheia ministrada pelo professor que sempre sonhou em lecionar podem ser considerados alguns exemplos.

Assim como as práticas e seus rituais, algumas substâncias psicotrópicas também têm um histórico de induzir experiências extáticas. Rituais envolvendo o consumo de substâncias é antigo no desenvolvimento e na história do *sapiens*, o que demonstra outro aspecto das experiências extáticas, ou seja, o foco nos contatos que a experiência propicia – tanto de si mesmo, como também com os outros e o ambiente – além de casos como atemporalidade e a dissolução do ego, o que altera drasticamente a concepção de mundo vigente. Dentre algumas dessas substâncias psicotrópicas, destacam-se a ayahuasca (cujo princípio ativo é o DMT, ou seja, a dimetiltriptamina), o LSD-25 (ácido lisérgico) o peyote (mescalina), e outros tipos específicos de cogumelos (e.g. psilocibina). Isso demonstra como a necessidade de indução e experienciação de estados alterados de consciência (EACs) e de promoção desses estados e/ou quebras da rotina atuam sobre a forma que a sociedade e suas instituições são constituídas, e como nós, enquanto indivíduos, nos construímos, nos comportamos e nos relacionamos.

O que a ida ao bar após o trabalho, a corrida ou treino, os cultos aos finais de semana, os retiros religiosos, o álcool, os shows, o teatro, as festas, a música, a meditação e o sexo têm em comum? Todos esses rituais e práticas reforçam nossa necessidade por experiências e sensações que, por um lado, nos tirem da rotina, nos fazem, ao menos por alguns instantes, “afastar a realidade” – ou que nos esqueçamos dela – e, por outro lado, nos propiciam um profundo envolvimento, inserção e/ou apoio social. Isso demonstra uma particular semelhança entre a religião, os treinos físicos, as apresentações teatrais, a literatura, as artes e a música. Mesmo contextos tão distintos, e com o envolvimento dos mais diferentes públicos, o êxtase parece ser um fenômeno sempre preponderante. E, apesar de nem sempre serem experiências razoavelmente racionais, são, muitas vezes, essencialmente intelectuais e/ou preponderantemente emocionais, e constituídas, muitas vezes, de momentos-chave que nem seus experienciadores conseguem descrever de forma fiel e objetiva. Parece ser inexplicável, ocorrer de repente, não ser muito claro, ou estar “além das descrições”.

Por isso considero que atacar a fé, tipos específicos de práticas e estruturas, ou vieses cognitivos envolvidos em rituais gregários humanos, não seria o caminho mais adequado no que concerne à prática científica ou exploração filosófica. Pelo contrário, tem sido cada vez mais fundamental que cientistas e, mais especificamente, psicólogos sociais, misturem-se e participem dos rituais e contextos que se propõem a estudar e pesquisar. A participação integral e ativa em determinada prática ou contexto consegue ofertar um diferencial para as discussões. Com isso não digo que apenas quem participa de algo se mostra qualificado para julgá-lo, mas sim que o fato de um participante ou experienciador narrar, descrever, aferir e interpretar seu próprio contexto e experiência possibilita uma abrangência maior e uma acurácia mais expandida (embora não, necessariamente, mais exata) na realidade da discussão.

Quando é efetuada uma reflexão que alcança campos delicados da mente, do comportamento individual e das massas, é imprescindível haver problematização, questionamentos e riqueza de experiências da parte de quem “tece” tal “peça” teórica, pois, de forma análoga ao desenvolvimento de uma tapeçaria, vimos na variedade de linhas, cores e tecidos uma riqueza que se torna sinônimo de beleza. Como ocupamos o papel de pesquisadores, essa função de tapeceiros do conhecimento mostra-se básica e necessária, constituindo-se como a base do *setting* de atuação em pesquisa. Sendo assim, cabe ao pesquisador assumir a responsabilidade de conhecer epistêmica e fenomenologicamente o seu objeto de estudo, quando assim for possível. Apenas quando já se pisou nos dois lados do terreno e inspirou seus ares – refiro-me aos polos positivos e negativos da experiência – sentindo, vivendo, sofrendo, rindo, de ambos os lados, é que se consegue compreender, ao menos de maneira mais integral, como funcionam os processos inerentes a eles, e o que faz a pessoa ser o que é em nível subjetivo e não apenas descritivo, em suas formações históricas e não apenas narradas por terceiros.

Vemos que as experiências extáticas são fenômenos que ocorrem nos mais variados contextos e que manifestam-se com muitas similaridades, apesar das distinções de cenários e rituais. Eventos envolvendo êxtases estão ocorrendo a todo momento no mundo inteiro, alterando significativamente histórias pessoais e rumos sociais, de modo que essas práticas e atividades parecem alcançar ou conduzir a momentos limítrofes e distintos, que variam de muitas formas e também assemelham-se em muitos sentidos, mas também trazem consigo algo de único, extraordinário e até mesmo anômalo. Portanto, talvez não seja a prática, em si, mas o que ela efetua e proporciona. Toda essa variedade e complexidade demonstra que existem tênues e limítrofes incisões do atemporal, extraordinário, inominável, fantástico e/ou

anômalo no cotidiano, na natureza, no individual, no coletivo e nas estruturas civilizatórias. Sendo assim, vemos que os diversos tipos de acontecimentos, rituais e contextos seguem padrões muito bem delineados, que são melhor observados, descritos e analisados no presente trabalho.

A temática do êxtase está chamando a atenção de inúmeros pesquisadores ao redor do mundo, e das mais diferentes áreas do conhecimento. Embora o êxtase não seja tratado diretamente – e isso se confirma como um grande problema – existem diversos movimentos e grupos se detendo no estudo e pesquisa de tais fenômenos. No entanto, cada área do conhecimento aborda um ou poucos aspectos de tais experiências, ora divergindo quanto à abordagem e método, ora voltando-se unicamente para a subjetividade, ora para aspectos como correlatos neurais ou fisiologia. Ambas as possibilidades são necessárias, porém sozinhas não me parecem ser suficientes para abarcar o tema.

Sobre os conceitos, devo dizer que o presente trabalho não busca a conceituação, mas uma compreensão integral e apoiada nos dados da literatura científica interdisciplinar, e o estudo sobre esses conceitos e suas descrições. O objetivo não é a criação de um conceito integrador, tampouco a apologia a determinado aspecto das experiências extáticas. O que pretendo é fazer um levantamento e, com base nisso, trazer diversos aspectos para, a partir disso, executar uma discussão mais integral.

No presente trabalho também é feito o uso de alguns conceitos, como estados alterados de consciência (EACs) e experiências anômalas (EAs). Para o caso específico, mais pragmático e de modo a possibilitar casos de generalizar as nomeações na presente abordagem das temáticas, optei por utilizar os termos “experiência anômala” e “estados alterados de consciência” nos seguintes sentidos: 1) experiência anômala: “episódios que em algo divergem do estabelecido cientificamente ou do consenso cultural sobre a realidade, embora sem relação obrigatória com patologia ou anormalidade” (Cardeña, Lynn & Krippner, 2000); 2) estados alterados de consciência: “alteração qualitativa no padrão global de funcionamento mental que o indivíduo sente ser radicalmente diferente do seu modo usual de funcionamento” (Tart, 1972).

É importante entender como o êxtase impacta a direção e qualidade de vida de sujeitos e suas culturas; como o conceito foi criado, desenvolvido e usado em diversos momentos históricos, pois essa compreensão permitiria reflexões sobre componentes essenciais da organização psicológica individual, cultural e social, suas construções de sentido, identidades e espiritualidades, mostrando a necessidade de entender sobre os conceitos de êxtase ao longo do tempo e nos distintos contextos de seus surgimentos e manifestações.

A hipótese trabalhada neste trabalho é a de que o êxtase não é uma manifestação unitária e que não diz respeito a apenas um padrão de experiências e/ou fenômenos, mas que seria um mecanismo adaptativo, com efeitos sobre diferentes aspectos da natureza humana e das estruturas sociais. Sendo assim, haveria distintos êxtases, variando quanto às gêneses, alterações causadas, contextos nos quais operam, finalidades, sintomatologias, reações comportamentais e mudanças subjetivas, por exemplo.

O objetivo deste trabalho é de identificar, coletar, avaliar e sintetizar dados referentes aos conceitos de êxtase em diferentes épocas e contextos, com a especificidade de relatar as divergências e similitudes entre os prováveis diferentes padrões extáticos.

Para isso, foi desenvolvida uma pesquisa capaz de servir como base teórica, conceitual e empírica para a área, fornecendo, de forma sistematizada e organizada, pesquisas, publicações, análises e sínteses referentes ao êxtase, com base num escopo investigativo envolvendo 117 anos, e no qual está contida parte significativa do desenvolvimento histórico-conceitual, teórico e empírico envolvendo o êxtase. O conteúdo deste trabalho é distribuído em sete capítulos (incluindo a introdução), mais as considerações finais, sendo distribuído da seguinte forma:

O segundo capítulo fala sobre o protocolo, os processos da RS (revisão sistemática), desde a execução do estudo exploratório, passando pelos critérios e seleção, até o momento da inclusão final dos artigos na síntese qualitativa. Achei fundamental incluir nesse capítulo um pouco sobre a cronologia do desenvolvimento da metodologia de RS e explicar um pouco sobre suas características e distinções de outros tipos de revisão, principalmente porque ainda há um forte equívoco ou desconhecimento por parte de muitos pesquisadores sobre o que vem a ser uma RS, de fato, principalmente na área de Humanidades e envolvendo análises qualitativas. Neste capítulo também foram incluídas as descrições dos processos e os detalhes sobre como sucedeu a presente revisão.

O terceiro capítulo apresenta os resultados da pesquisa, assim como os padrões contextuais e rituais – e suas fenomenologias – que emergiram dos dados coletados, separando, de acordo com contexto, em três categorias, sendo: contextos esportivos, místico-religiosos-eróticos e performáticos. O capítulo também separa uma parte para falar sobre o caso do Brasil, mais especificamente. Além disso, são feitas tomadas sobre os principais pesquisadores da temática, os periódicos científicos com mais publicações sobre o êxtase e as instituições que costumam ter núcleos de pesquisa ou grupos envolvidos no estudo do êxtase. Por fim, o capítulo é concluído com uma avaliação de viés, algo fundamental em RSs, e

também o preenchimento do Checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) de acordo como as especificidades deste trabalho.

No quarto capítulo eu abordo a história do fenômeno e sua preponderância em algumas culturas e contextos, com o intuito de mostrar sua importância e presença em locais, épocas e contextos distintos. Percebe-se sua relevância para sociedades e comunidades e seu importante papel social. O fato de tratar sobre como a economia e os intercâmbios culturais e geopolíticos antigos influenciaram no conceito de êxtase e em sua preponderância já no mundo antigo é algo que nos auxilia a entender sua presença e impacto em inúmeras culturas do mundo ao longo do tempo. Além disso, são abordados diversos contextos envolvendo experiências extáticas, tais como os xamânicos, de yoga e meditação, e de diversas práticas religiosas e também espiritualidades contemporâneas. O capítulo também tem o intuito de demonstrar as mudanças conceituais executadas – muitas vezes de acordo com as mudanças e intercâmbios culturais – e de acordo com influências entre povos, tecnologias e estruturas geopolíticas. O final do capítulo versa sobre diversos rituais e processos envolvidos nas experiências extáticas, assim como faz um apanhado e síntese sobre alguns desses padrões de processos e experiências, categorizando, quando possível, e analisando possíveis núcleos, paralelos experienciais e sobreposições conceituais. Por fim, reflito sobre a importância e relevância da identidade e personalidade nas experiências extáticas, e sobre suas possíveis e potenciais relações – causais, ou não.

O quinto capítulo, com uma ideia semelhante ao quarto, apresenta as principais teorias que foram levantadas para analisar e estudar o êxtase, e também suas lacunas, possíveis equívocos e contextos em que surgiram. Isso nos permite mapear as principais mudanças em torno do termo, como também sua aplicabilidade e as formas como o êxtase era interpretado por diferentes pensadores e pesquisadores ao longo das últimas décadas. A análise ocorre desde as primeiras sistematizações sobre as experiências extáticas e traça uma trajetória até as pesquisas, teorias e desdobramentos presentes na contemporaneidade.

No sexto capítulo algumas distinções e similaridades conceituais são analisadas. Além disso, visa-se questionar sobre a real importância e necessidade do uso de conceitos definidos e rígidos para se referir ao êxtase, de modo que é feita uma análise e reflexão sobre a linguagem, os símbolos e os sistemas de signos e de representações. Por exemplo, o capítulo traz um comparativo entre sentimento oceânico, estados de *flow*, experiências de pico, transe e dissociação. Nesse capítulo também são feitas observações e comentários sobre as relações da dor e mecanismos de analgesia com as experiências extáticas, e se estas teriam, como se pensa, como base, a característica de prazer.

O último capítulo conclui a dissertação. Nele, são feitos alguns apontamentos sobre as neurociências e a importância de psicólogos sociais, por exemplo, entenderem melhor sobre alguns aspectos das emoções e afetos, como também o papel fundamental de instâncias nucleares do ser humano, tais como a rede de saliência, a rede de modo padrão e o envolvimento insular nas experiências extáticas – e do porque isso ser tão fundamental para a área e para a pesquisa sobre êxtase.

2 MÉTODO

O aumento exponencial da produção científica nos últimos anos passou a demandar uma maior sistematização e organização dos conhecimentos de áreas e métodos de pesquisa específicos. Conhecimentos fragmentados, desconexos e inacessíveis passam a receber maior atenção e avaliação quando submetidos à possibilidade de inclusão e síntese em um rigoroso processo metodológico como o de uma RS (Armstrong et al., 2017), permitindo o aumento do impacto e compreensão das teorias e evidências disponíveis, assim como sua compreensão, síntese e aplicabilidade (Petticrew e Roberts, 2006).

Uma boa representação de RS é fornecida por Petticrew e Roberts (2006), em que eles comparam-na com a montagem de um quebra-cabeça, do qual o material encontrado representaria as peças e os processos de avaliação determinariam criticamente se tais peças fazem parte da figura a ser montada. Sendo um quebra-cabeça, as peças devem ser organizadas coerentemente, de forma que respondam às problemáticas da pesquisa.

A RS nasce quantitativa, na saúde, e permanece com esse escopo quantitativo por muito tempo. Num primeiro momento, desde a criação da Cochrane, em 1993, não havia nenhum interesse em revisões qualitativas. Mas isso mudou com a Campbell Collaboration, por exemplo, que foi criada justamente para preparar RSs de pesquisas de alta qualidade sobre métodos e intervenções eficazes nos campos sociais e comunitários (The Campbell Collaboration, 2014). Atualmente a Cochrane, a Campbell Collaboration e a Joanna Briggs Institute são organizações internacionalmente respeitadas e influentes, cujo objetivo é o de estruturar a área, disseminar o conhecimento e os padrões metodológicos, e promover RSs e metanálises (MAs) como sendo eficazes e fundamentais para os diversos campos científicos (Uman, 2011). Estas iniciativas e instituições têm interesse e, inclusive, fomentam o desenvolvimento de pesquisas sistemáticas qualitativas. A Cochrane recomenda a utilização de outros checklists de outras iniciativas ou colaborações para análises de RSs qualitativas. E estudos, como os de Petticrew e Roberts (2006), também versam sobre princípios básicos de pesquisas de RSs em contexto de ciências sociais.

Portanto, as RSs deixaram de ser específicas da medicina baseada em evidências, apesar de algumas áreas do conhecimento ainda demonstrarem resistência em adotar tais sistemáticas em suas pesquisas (Armstrong et al., 2017). Ainda há profissionais e pesquisadores que pensam que a RS obriga à coleta de estudos clínicos ou experimentais, pois a grande parte do material com diretrizes para RSs são da área da medicina ou de práticas baseadas em evidências, o que dá a entender tal aspecto. No entanto, o objeto da RS não

necessita ser uma intervenção ou aspecto clínico. Elas podem ser realizadas em inúmeras outras áreas do saber, com objetivos distintos e com inúmeros tipos diferentes de abordagens e/ou estudos alvo (Armstrong et al., 2017). Portanto, vimos que a cobertura do PRISMA é para qualquer tipo de RS, e não apenas intervenções, áreas médicas e clínicas ou estudos epidemiológicos (Moher et al, 2009), e que, apesar do método ter origem na saúde, não se limita a esse escopo, sendo praticado atualmente em áreas como psicologia e computação, por exemplo.

Infelizmente, RSs e MAs são, com frequência, confundidas com outras revisões tradicionais de literatura, como narrativa e integrativa. Mas as RSs diferem das revisões bibliográficas simples e narrativas em muitos aspectos. As revisões narrativas e bibliográficas tendem a ser principalmente descritivas, não envolvem uma pesquisa sistemática da literatura e, portanto, frequentemente se concentram em um subconjunto de estudos em uma área escolhida com base na disponibilidade ou na seleção dos autores, sendo mais enviesada, menos abrangente e com pouca transparência sobre como se chegou às análises e resultados (Uman, 2011).

A RS parte de uma questão específica, fazendo uso de critérios uniformes, avaliação criteriosa e metodologia reprodutível, que integram um protocolo detalhado e abrangente que envolve estratégias de busca; ela utiliza uma abordagem sistemática que visa minimizar vieses, padronizar processos, facilitar a reprodutibilidade e expor os processos de busca, identificação, coleta, avaliação e síntese (Moher et al., 2009).

Se uma abordagem qualitativa ou quantitativa é mais apropriada, dependerá da natureza e do estado da literatura existente, das questões de pesquisa e de questões teóricas e empíricas. Assim como testes estatísticos específicos são selecionados para abordar questões específicas de pesquisa, o tipo de revisão da literatura realizada deve se ajustar aos objetivos da revisão (Cooper, 2003; Cooper, Hedges & Valentine, 2009).

As RS qualitativas usam métodos sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos relevantes sobre uma questão claramente formulada (Atallah & Castro, 1997). Essas revisões verificam as relações entre diferentes estudos e suas especificidades, e relacionam os resultados, de modo a poder criar um modelo ou permitir a emergência de novos aspectos e relações, com o menor viés possível, mas não apresentam resultados estatísticos de aferência (Siddaway, Wood & Hedges, 2019), caso exclusivo das RSs quantitativas – e com inserção de MAs.

A RS quantitativa, ou metanálise (MA), é utilizada para integrar os resultados dos estudos incluídos e aumentar o poder estatístico da pesquisa primária (Atallah & Castro,

1997). As RSs podem, ou não, incluir MA, que é uma combinação estatística de resultados de vários estudos cuja função é de produzir ou avaliar estimativas de efeito, intervenção etc (Egger, 2015; Armstrong et al., 2017). Ou seja, a MA é uma parte opcional das RSs quantitativas, e sua inclusão depende dos critérios adotados pelos pesquisadores para usá-la como ferramenta de aferição, síntese e trabalho dos dados quantitativos.

Uma RS é uma fonte de evidência padronizada e menos tendenciosa, que reúne estudos primários que se encaixam nos critérios de elegibilidade pré-especificados, a fim de abordar uma questão de pesquisa específica, com o objetivo de minimizar o viés, erros aleatórios, decisões arbitrárias e idiossincrasias, usando e documentando métodos sistemáticos explícitos (Higgins & Green, 2011; Leenaars et al., 2012), e exige uma análise de qualidade, quantidade e consistência dos dados colhidos (Wilczynski, 2017). No entanto, a qualidade das RSs realizadas atualmente ainda está abaixo do esperado. Poucas RSs analisam viés de publicação (Moher et al., 2007), apesar de haver muito viés na maioria das RSs realizadas (Sutton, 2005). Sendo assim, é sempre um aspecto positivo quando a RS demonstra se o risco de viés foi avaliado; em casos positivos, apesar de saber-se dessa presença de viés, o material é considerado mais robusto por essa possibilidade estar exposta e ter sido considerada. Uma das principais razões para realização de uma RS é sintetizar um conjunto de evidências sobre determinado tópico, de forma a obter conclusões e implicações robustas, avaliar consistências e cobrir uma maior abrangência, por meio de uma estratégia de busca e seleção detalhadamente documentada e com processos de decisão devidamente registrados (Baumeister, 2013; Cumming, 2014). Por sua natureza, as RSs têm um poder e um valor muito relevantes no âmbito científico (Baumeister & Leary, 1997, Cumming, 2014), pois utilizam métodos sistemáticos e explícitos para identificar, coletar, selecionar e avaliar criticamente a pesquisa relevante e os dados dos estudos, apresentando-os de forma imparcial, estruturada, clara, integrada e sintetizada (Cochrane Collab., 2003).

E, considerando todos os aspectos supracitados, o método de RS foi escolhido por possibilitar corresponder ao objetivo deste trabalho. A RS permite identificar lacunas e deficiências, fornecer possibilidades de pesquisas adicionais, identificar dúvidas, contradições, inconsistências e polêmicas da área, coletar resultados consistentes, verificar o que já está mais ou menos definido e o que ainda é incerto, como também evidências confiáveis, garantindo maior cobertura e possibilitando reprodução. Isso a torna fundamental na avaliação das teorias existentes e no desenvolvimento de novas teorias e/ou aplicações clínicas, científicas, geopolíticas etc., como também no fornecimento de respostas atuais baseadas em evidências e rigor metodológico (processo limpo, reproduzível, amplo corpo de

evidências e sistematização do conhecimento) na promoção de orientações para pesquisas futuras (Bem 1995; Baumeister & Leary, 1997; Cooper, 2003; Baumeister, 2013; Siddaway, Wood, & Hedges, 2019). É um processo trabalhoso e que envolve investimento de muito tempo, mas por outro lado já disponibiliza uma catalogação com todo o material coletado, e seus principais aspectos e desdobramentos, possibilitando ser conferida, auditada, continuada e reproduzida.

2.1 O protocolo

O presente trabalho seguiu os passos e diretrizes estabelecidas pelo “Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis” – PRISMA (Moher et al., 2009). A adoção de um protocolo é essencial para qualquer RS, sendo responsável por seu planejamento, processo, conduta, integridade e transparência (Moher et al., 2015). A RS deve utilizar como base um protocolo de busca que deve ser definido de antemão. A adoção de um protocolo PRISMA-P ou Cochrane, por exemplo, não necessariamente é indicativa de qualidade superior, apenas dizendo respeito ao padrão e processo sistemático seguido (Uman, 2011). O protocolo tem o intuito de descrever as etapas que serão seguidas no processo de RS, incluindo a forma como o material será encontrado, analisado e catalogado. A pesquisa de RSs de Yu, Norton, Harrison e McCracken (2015) é apenas um entre inúmeros exemplos de revisão sem protocolo de uma iniciativa Cochrane ou PRISMA definido de antemão. Os autores não adotam protocolos pré-definidos, mas adaptam passos com base no fluxograma da PRISMA, apesar de não usarem-no como critério no processo. Os autores estabelecem seus próprios critérios, de acordo com as especificidades de seus objetivos (Yu, Norton, Harrison, & McCracken, 2015). O mesmo ocorre com a maioria dos pesquisadores e seus documentos. Apenas 10% dos autores de RSs relataram trabalhar a partir de um protocolo fixo e fechado (Moher et al., 2007), e das RSs analisadas em outro estudo apenas 11% mencionaram a existência de um protocolo fixado de antemão, como da Cochrane ou PRISMA (Strech & Tilburt, 2008). Justamente por isso a indicação para que os autores forneçam amplas descrições das estratégias de busca eletrônica. Os próprios autores que criaram o protocolo PRISMA também deixam explícito que é possível promover mudanças e alterações no protocolo original padrão, desde que estas sejam relatadas e descritas. Os autores deixam claro que algumas modificações do checklist ou do fluxograma podem ser necessárias e até

mesmo indicadas em algumas circunstâncias específicas (Moher, et al, 2009; Stewart & Clarke, 1995).

Uma das referências em questão de desenvolvimento de protocolos é o documento elaborado por Moher et al. (2015), cuja aplicação metodológica é fundamental, considerando que foi baseado no PRISMA. Apesar desta presente dissertação não ter usado o PRISMA-P como base, ela não deixa de se configurar como tendo seguido os critérios PRISMA. Isso se deve pelo fato de que, segundo os próprios autores, caso tenha sido possível preencher os critérios do PRISMA, por conseguinte, entende-se que os critérios do PRISMA-P também foram respondidos satisfatoriamente. Por exemplo, treze dos 17 subitens do PRISMA-P possuem contrapartes existentes do PRISMA (Moher et al., 2015). Outra questão é que existem outras referências PRISMA para objetivos e desenhos metodológicos distintos. Pode haver uma aplicação em pesquisas e relatórios com foco em aspectos de saúde (PRISMA-Equity), ou em aspectos mais epidemiológicos (PRISMA-E), para estudos individuais (PRISMA-IPD), para confecção específica de resumos, relatórios e apresentações para conferências (PRISMA-Abstracts), e para desenvolvimento e registro de protocolos (PRISMA-P), para outras intervenções específicas (PRISMA-CI), para MAs (PRISMA-NMA), e envolvendo questões de diagnóstico (PRISMA-DTA). Portanto, não existe "qual PRISMA". O que há é uma recomendação PRISMA, que tem modelos específicos para demandas pontuais, como as supracitadas.

Então por qual motivo o PRISMA é tão importante e relevante? Por que periódicos científicos costumam exigir o PRISMA? Existem muitas variáveis e detalhes, mas é possível citar alguns dos principais motivos. Primeiramente, ele tem a relevância atual devido ao grupo que o elaborou, cujos integrantes já eram nomes de referência em suas áreas e em metodologia científica. O PRISMA também se baseou em outros documentos e padrões considerados rigorosos, como os próprios passos indicados pela Cochrane (no próprio site da *PRISMA Statement* tem um link para o capítulo 4 do Handbook da Cochrane). E uma das resoluções do encontro que resultou na criação do PRISMA era de que ele passasse a ser considerado o padrão de rigor e sistematização exigido pelas publicações científicas e pelo ambiente acadêmico. Outro motivo é a questão de revisão por pares. Imagine que você é editor de uma revista e tem inúmeros revisores trabalhando nela. O seu periódico recebe trinta submissões de RSs para revisão, e cada um com um protocolo e padrão distintos. Pense no trabalho para os revisores se adaptarem e entenderem cada um destes processos e métodos utilizados; e o tempo e investimento que isso demandaria. No entanto, em casos de revisores especializados em RSs e na metodologia PRISMA, há uma maior agilidade e praticidade em

todo o processo, permitindo a criação de uma base sólida e um padrão fixo para aquele tipo de publicação e processo editorial. Ora, a PRISMA não é a melhor ou a única, no entanto seguir tal método e suas diretrizes estabelece um padrão de rigor, uma metodologia reconhecida e um processo bem elaborado, com aceitação e avaliação positiva de seus pares e da própria área, diminuindo a chance de execução indevida ou enviesada do próprio processo.

O PRISMA teve como objetivo justamente o aperfeiçoamento de RSs e MAs produzidas. Ele é composto por um checklist de 27 itens e um diagrama de fluxo de seleção de artigos de quatro fases, e é usado para avaliar as características de redação do estudo e não, necessariamente, a qualidade metodológica destes (Liberati et al., 2009; Moher et al., 2009). A adoção do PRISMA permite o uso de uma ferramenta que possibilita coerência, solidez, transparência, rigor metodológico e reportagem quanto à condução e resultados da pesquisa; e é fundamental, principalmente devido à demanda existente nas ciências humanas e o pouco material capaz de saná-la (Moher et al., 2009).

2.2 Os processos

Como já foi dito, nem todas as RSs realizadas possuem a mesma qualidade. Muitas delas apresentam problemas como falta de rigor, ênfase subjetivista nas discussões dos dados e vieses variados (Littell, Corcoran, & Pillai, 2008), principalmente em áreas de Humanidades, que carecem da aplicação de metodologias e protocolos adequados (Littell, Corcoran, & Pillai, 2008).

As RSs de qualidade destacada seguem um caminho no qual removem-se artigos durante o processo metodológico, seguindo uma linha de especificidade e aderência do material coletado inicialmente quanto às hipóteses e objetivos da pesquisa, por exemplo, e também quanto à qualidade – no entanto, não dependerá unicamente se o material coletado é de boa ou má qualidade, pois algumas revisões necessitam de ambos, por terem o objetivo de mostrar a qualidade da produção em certo sentido, ou estabelecer mudanças metodológicas, reparar vieses, encontrar lacunas, dentre outros – de forma que, conforme o processo se estenda, diminua-se a quantidade total de itens. Nesse sentido, mesmo estudos com déficits metodológicos devem ser mantidos, pois preenchem os critérios demandados e, de certo modo, têm a qualidade como característica necessária, como é o caso desta revisão e seus materiais selecionados. Nesse sentido, a qualidade metodológica de uma RS representa o quão bem ela foi conduzida (Jagannath, Mathew, Asokan, & Fedorowicz, 2011). Uma revisão bem

conduzida aumenta a probabilidade da apresentação de resultados não enviesados, além de ser um pré-requisito para interpretações e aplicações válidas (Shea et al., 2009).

Segundo Zoltowski (et al., 2014), não foram encontrados estudos que avaliassem a qualidade do processo metodológico empregado nas RSs produzidas na área da Psicologia, no Brasil. No geral, a qualidade do material publicado em Psicologia é considerada mediana, o que é preocupante, considerando que, apesar do aumento da quantidade de RSs publicadas, a qualidade de tal material não segue a mesma tendência. Entretanto, independentemente se narrativo ou sistemático, observou-se uma falta de normas editoriais formuladas especificamente para artigos de revisão. Isso também vale para outras áreas, principalmente de Humanidades (Zoltowski et al., 2014).

Devido a todos esses fatores, vemos a importância de selecionar criteriosamente a forma de execução de uma RS. Esse tipo de pesquisa usa de seus processos e métodos de forma a trabalhar no sentido de evitar ou superar possíveis vieses no/do trabalho (Galvão, Sawada & Trevisan, 2004). Ou seja, a validade da RS dependerá diretamente de sua qualidade metodológica. Sendo assim, segundo Akobeng (2005), o objetivo de um bom protocolo e roteiro de RSs é a apresentação de um processo formal, claro, controlado, sistemático, reproduzível, transparente, sólido, coerente, lógico e com bons critérios de inclusão e exclusão. A isso, soma-se a necessidade de um bom controle sobre a análise dos dados, explicitando, é claro, todos os caminhos percorridos, desde a busca dos itens até o que foi possível concluir do material.

2.3 Execução do estudo exploratório

No caso desta RS, primeiramente foi realizado um estudo de análise exploratória, a fim de refinar o uso posterior dos descritores e da construção das *strings* de busca em cada uma das ferramentas dos indexadores e bases de dados. Neste estudo, foram lidas obras de referência, como também artigos de maior reconhecimento nas áreas pertinentes à temática do êxtase. Foram identificadas expressões e palavras-chave de maior recorrência, como também correntes de pensamento e tendências de pesquisas. Conforme as leituras avançavam e o fluxo de temas diminuía, os principais termos e descritores se solidificaram. Parte deste processo de formulação do protocolo teve como uma das bases as sugestões de Dane (1990), de que é preciso definir tópicos-chave, autores, descritores, *strings*, periódicos e fontes de dados preliminares, definindo um protocolo sólido e rigoroso.

A criação, calibração e desenvolvimento das *strings* de busca e operadores booleanos considerou o objetivo, questões e hipóteses desta RS, considerando uma padronização e utilização dos operadores lógicos. As combinações de palavras foram testadas, de forma a encontrar o maior número possível de variações de buscas que pudessem trazer efetividade e especificidade às buscas. Considerou-se fundamental manter espaço para a sensibilidade do processo, tendo em vista as diferenças significativas entre as plataformas de busca e coleta nas bases de dados e indexadores. O ideal é um equilíbrio entre ambas, mas considerar a sensibilidade foi a decisão mais adequada devido aos objetivos e questões da presente RS.

A elaboração de apenas uma estratégia ou *string* de busca é inadequada e às vezes sequer possível, pois, apesar de os operadores lógicos (OR, AND, NOT) serem comuns em quase todos os mecanismos de busca, ainda existem plataformas mais avançadas e distintas, que possuem seus próprios operadores, os quais podem contribuir de maneira específica para outras espécies de refinamentos. Ou seja, pensou-se em alternativas capazes de efetuar a criação de *strings* de busca personalizáveis a cada um dos descritores, a fim de prezar pela especificidade e aderência das buscas. Para isso, tudo teve de ser feito da forma mais cuidadosa e detalhada possível, sempre prezando pela transparência e descrição detalhada e minuciosa dos processos e roteiros adotados. Em algumas bases e com alguns descritores foram realizadas estratégias de pesquisas individuais distintas, e isso sem comprometer a metodologia, pelo contrário, possibilitando a realização de combinações com operadores booleanos e *strings*, a fim de usar tais ferramentas disponíveis e exigidas pelo método, propiciando maior efetividade e sensibilidade quanto à eficiência das buscas.

Todas as especificidades de cada *string*, descritor e base de dados foram feitas individualmente a cada um dos 1245 itens resultantes e constam na catalogação dos itens, presente no Apêndice 1 deste trabalho. Quando a pesquisa inicial dava um número muito superior em quantidade, como, por exemplo, 400 itens iniciais resultantes da procura, tentou-se refinar com base nas possibilidades de pesquisa avançada da própria base de dados, usando refinadores, tais como: categoria, temática, tipo de publicação etc. Os detalhes quanto a essas seleções e refinamentos mais específicos também constam com todos os seus detalhes e especificidades nas tabelas com a catalogação dos itens.

Saliento que quando os refinamentos falam em “itens”, não estão especificando a quantidade numérica exata da pesquisa, pois alguns ‘itens’ repetem-se. Por exemplo, ao buscar o vocábulo inicial da pesquisa, podem-se originar 1873 itens iniciais de busca. Ao fazer um primeiro refinamento, podem-se excluir, por meio de uma seleção das áreas específicas buscadas, 450 itens. Isso, porém, não significa que foram excluídos da pesquisa

450 títulos, mas sim 450 itens referentes aos campos de pesquisa refinados. Sendo assim, os itens que sobrariam, não seriam resultantes de uma subtração de 1873 por 450 = 1423. Poderiam sobrar mais ou menos itens que esse número de 1423. O motivo disso é que no momento da indexação nos mecanismos e bases de dados, um item pode ser caracterizado com mais de uma área de pesquisa, conhecimento ou palavra-chave. Então quando se fala “item” não é para ser entendido como uma unidade, e sim como um número de análise que pode estar sujeito a alterações, de acordo com a forma que foi indexado ou configurado. Logo, fazer simples subtrações ou adições não é adequado, nem de forma lógica, tampouco metodológica.

A estruturação desta metodologia e estabelecimento do protocolo no qual me baseei apresentou dificuldades de elaboração e organização. Foi extremamente dispendioso, complicado e complexo encontrar um protocolo ou roteiro específico. Considerando tudo isso e buscando uma execução de pesquisa ideal, boa parte dos esforços e tempo disponíveis foi investida apenas no planejamento, estruturação, elaboração operacional e condução da revisão, pois sabe-se que destas depende diretamente sua qualidade metodológica (Shea et al., 2009; Jagannath, Mathew, Asokan, & Fedorowicz, 2011).

Para isso, foram lidas e consideradas algumas publicações que são referências na área e que trazem diretrizes quanto à realização de RS, além de apresentarem elementos importantes para a sua análise; elas foram adaptadas e aplicadas no presente trabalho (e.g. Galvão, Sawada, & Trevizan, 2004; Petticrew & Roberts, 2006; Castro, 2006; Berwanger, Suzumura, Buehler, & Oliveira, 2007; Sampaio & Mancini, 2007; Littell, Corcoran & Pillai, 2008; Fernández-Ríos & Buéla-Casal, 2009; Shea et al., 2009; Jagannath, Mathew, Asokan & Fedorowicz, 2011; Botelho, Cunha & Macedo, 2011). Também foram consultados materiais disponíveis, tanto na literatura nacional, quanto internacional, por conterem diretrizes, protocolos, roteiros e checklists que incluem uma boa formulação de problema, critérios de estabelecimento de protocolos de qualidade, formas de analisar presença de vieses e dados, e maneiras de sintetizar e apresentar dados e conteúdos. Todos citados neste capítulo.

O primeiro esboço de síntese metodológica de protocolo partiu dos 7 Passos do Centro Cochrane Brasil, consistindo no seguinte processo: 1) formulação da pergunta; 2) localização dos estudos; 3) avaliação crítica dos estudos; 4) coleta de dados; 5) análise e apresentação dos dados; 6) interpretação dos dados; 7) aprimoramento e atualização da revisão (Centro Cochrane, 2014). Também optou-se por elaborar e trabalhar com uma estratégia que visasse à sensibilidade em detrimento da especificidade, e a metodologia em detrimento do simplismo, considerando sempre o objetivo deste trabalho e as questões que esta RS pretende responder,

e de modo a diminuir o viés de seleção, que está presente nesta RS devido ao fato de os processos de seleção terem sido realizados por apenas um juiz.

Outro ponto fundamental foi a catalogação que optei por fazer. Ursi (2005) lembra que para extrair as informações dos artigos o pesquisador deve fazer uso de um instrumento que permita analisar separadamente cada item, tanto num nível metodológico quanto em relação aos resultados das pesquisas. Tal instrumento deve possibilitar a síntese dos artigos, salvaguardando suas diferenças. Essa organização tem a pretensão de ordenar e sumarizar cada estudo, auxiliando o pesquisador no processo de categorização.

Desse modo, esta RS prezou pela exatidão, clareza, objetividade e detalhamento cuidadoso na seleção e emprego dos métodos, como também na catalogação e extração das informações dos itens essenciais. Cada item incluído a partir da coleta inicial foi catalogado e tabelado, com todas as principais informações e colaborações para a área. Essa catalogação está como Apêndices no presente trabalho e tem uma tabela particular para cada um dos itens em questão, os quais extraem, de cada um deles, dados como: número do item, data da busca, *string* usada para detecção e coleta do item, título do artigo, data da publicação, nomes dos autores, universidade/instituição do primeiro autor, periódico, citações recebidas, área do conhecimento, tipo de estudo, principais contribuições e observações gerais.

As RSs de referência costumam trazer catalogações semelhantes à realizada neste trabalho, embora nem sempre individualizadas, e elas também costumam incluir um espaço para as informações coletadas de cada um dos artigos selecionados e identificados. Por isso, a ideia de catalogar cada item, assim como de estabelecer um fichamento com o conteúdo resumido em língua portuguesa, com a tomada dos principais pontos e informações com potencial colaboração para a temática do êxtase é de fundamental importância, não só para este trabalho, como para a área, pois em um só local estarão reunidas, resumidas, comentadas, organizadas e sintetizadas as publicações científicas de mais de um século sobre êxtase, o que permite que o material sirva de base e referência para futuras pesquisas e construções de saberes na área, sem limitação de acesso ao material ou a plataformas.

2.4 Esta revisão sistemática

Todo o processo do método de RS adotado teve como função obedecer a um desenho que permitisse responder ao objetivo de identificar, coletar, avaliar e sintetizar dados

referentes aos conceitos de êxtase em diferentes épocas e contextos, com a especificidade de relatar as divergências e similitudes entre os prováveis diferentes padrões extáticos.

2.4.1 Estipulação dos critérios de coleta e elegibilidade

A coleta inicial nas bases de dados foi realizada no período de 02/03/2019 a 08/04/2019. As pesquisas foram realizadas nas seguintes bases de dados e repositórios virtuais: “Web of Science” (1901-2018), “Scopus” (1960-2018), “Pubmed” (1968-2018), “Psycinfo” (1967-2018), “Scielo” (1997-2018), “Lilacs” (1987-2018) e “Doaj” (2003-2018), englobando todos os anos de publicação, desde o início de tais bases indexadoras, portanto, abrangendo todo o período que inclui os anos de 1901 e 2018. As pesquisas efetuadas deram-se por meio de operadores booleanos, *strings* de busca e descritores, de acordo com as seguintes especificações primárias: 1) Web of Science: títulos e tópicos; 2) Scopus: títulos, resumos e palavras-chave; 3) PubMed: títulos, resumos, MeSH terms, MeSH subheading, other term; 4) PsicInfo: títulos e resumos; 5) Scielo: títulos e resumos; 6) Lilacs: títulos, resumos e palavras-chave; 7) DOAJ: títulos e palavras-chave.

Essas bases de dados foram escolhidas por abrangerem diferentes idiomas, áreas, instituições mantenedoras e editoras; e, também, de modo a diminuir vieses e generalizar da melhor forma possível os resultados, evitando especificidades ou direcionamentos. Outras bases de dados e indexadores semelhantes não foram incluídos por se julgar que apresentariam grande sobreposição de itens resultantes e dados muito semelhantes, aumentando bastante o trabalho executado sem, no entanto, que este trabalho retornasse em resultados.

O Directory of Open Access Journals (DOAJ) foi lançado em 2003 pela Universidade de Lund, na Suécia, como uma organização sem fins lucrativos, e é um diretório online com mais de 10.000 periódicos de acesso aberto das mais variadas áreas do conhecimento, incluindo ciências sociais e humanas (DOAJ, 2017). O seu objetivo é de aumentar a visibilidade e o acesso a periódicos de acesso aberto, além de permitir o uso de seus metadados por todos que precisarem deles, de modo que os periódicos que quiserem ser incluídos no DOAJ precisam, por exemplo, ter um link direto para sua página inicial, todas as informações sobre objetivos, escopo, conselho editorial, instruções para autores, controle de qualidade, declaração de acesso aberto, entre outros (Rios, 2017). O periódico também precisa apresentar o comitê editorial e o editor-chefe, além de exibir suas informações de forma clara

e atualizada, para que o usuário possa encontrar facilmente o contato e as informações referentes aos editores (Cunha, 2001).

O Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, antes conhecido como Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), é o responsável pela base de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), desde 1982, que consiste num índice de literatura em ciências da saúde, especificamente da região do Caribe e América Latina (Eluan, 2009). A LILACS possui mais de 800 periódicos científicos em saúde indexados em sua base de dados, incluindo teses, monografias, livros, apresentações de congressos, relatórios, publicações governamentais, entre outros (Bireme, 2008). A seleção para indexação na base exige que os periódicos sejam da área de saúde, da América Latina e Caribe, em português, espanhol, inglês e francês, e que os editores se comprometam a manter seu material integralmente em acesso aberto no repositório LILACS (Bireme, 2010). Outros fatores envolvem o mérito científico, importância, originalidade, contribuição e estrutura dos trabalhos científicos, exigindo-se que pelo menos metade dos artigos resultantes de pesquisas sejam dados originais e envolvam aspectos experimentais ou observacionais de teor médico, bioquímico e/ou social (Bireme, 2010).

O PUBMED foi desenvolvido pela *National Library of Medicine*, do *National Institute of Health*, que desenvolveu o *PubMed Central* (PMC), com a edição de dois periódicos, e que atualmente contém mais de 28 milhões de citações e resumos de literatura biomédica da MEDLINE, de revistas de ciências naturais e livros on-line publicados em inglês e que sigam os padrões da NLM dos Estados Unidos, e cobrindo os mais diversos tópicos e áreas do conhecimento (Eluan, 2009). Para a inclusão dos periódicos eles passam por inúmeras etapas de seleção, como a apresentação obrigatória de apresentação do ISSN, editores com pelo menos dois anos de publicações acadêmicas relevantes, e um mínimo de 25 artigos revisados por pares (Rios, 2017).

A *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) foi criada no Brasil em 1998, por um programa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, com o objetivo de publicar periódicos brasileiros da área da saúde na internet e aumentar seu impacto e visibilidade (Packer et al., 2014; Rios, 2017). A coleção da SciELO é bastante multidisciplinar e atende às necessidades de comunicação científica dos países da América Latina e Caribe, possibilitando aumento da visibilidade, do acesso e da qualidade da produção científica nacional, indexando periódicos de qualidade, oferecer acesso aberto ao seu conteúdo e busca facilitada na internet. (Nassi-Calò, 2016).

Em 2004, a Editora Elsevier criou o Scopus, uma base de dados multidisciplinar que conta com mais de 60 milhões de registros, entre citações, resumos, periódicos, livros e anais de eventos. A Scopus oferece conteúdo de diversos locais do mundo e áreas do conhecimento (Eluan, 2009; Elsevier, 2017). Para a avaliação do conteúdo de indexação, em 2005 foi criado o Content Selection and Advisory Board (CSAB), uma equipe com 17 profissionais, como cientistas, bibliotecários e pesquisadores, com a finalidade de analisar e revisar todas as solicitações de indexação usando medidas quantitativas e qualitativas, em busca de selecionar casos de maior pertinência científica (Rios, 2017). Para que um novo título de periódico possa ser analisado pelo CSAB, precisa atender critérios como a clara apresentação do conteúdo e das estruturas de revisão e publicação do periódico, e um conteúdo relevante, com referências, resumos e títulos em inglês, por exemplo (Eluan, 2009).

O Web of Science é o indexador com maior expressão e reconhecimento no meio científico, sendo mantido pela Clarivate Analytics, e responsável por indexar periódicos científicos de todo o mundo e de todas as áreas do conhecimento (Andreatto, 2010). Atualmente seu banco de dados possui 59 milhões de registros, sendo, também, o mais antigo, mantendo dados desde 1898 (Clarivate Analytics, 2017b). E, segundo Rios (2017):

A Coleção Principal da Web of Science (Web of Science Core Collection), é constituída por três índices de citações: o Science Citation Index Expanded™ (SCIE), o Social Sciences Citation Index® (SSCI) e o Arts & Humanities Citation Index® (AHCI). Possui um processo de avaliação e seleção de periódico bem criterioso, utilizado por mais de 50 anos. Um novo índice foi desenvolvido pela Coleção Principal da Web of Science, o Emerging Sources Citation Index (ESCI) (Índice de Citações de Fontes Emergentes), que também cobre todas as áreas do conhecimento. Geralmente é utilizado como base prévia de indexação, uma vez que periódicos qualificados passam primeiro por ele, antes de serem indexados nos outros índices. A diferença entre esses índices está no Fator de Impacto das citações dos periódicos indexados no SCIE e no SSCI, publicados no Journal Citation Reports (JCR). Já os índices AHCI e ESCI não apresentam métricas de cálculo. O ESCI possui um conjunto de critérios específicos para a seleção dos periódicos: a exigência de um sistema de revisão por pares, manter e informar suas práticas éticas de publicação, cumprir os requisitos técnicos, fornecer informação bibliográfica em inglês, entre outros. Os outros índices – SCIE, SSCI e AHCI – apresentam um número maior de critérios para selecionar as publicações que farão parte da coleção principal da Web of Science. (Rios, 2017).

O PsycInfo tem como principal objetivo a indexação de periódicos de psicologia, ciências comportamentais e sociais, sendo uma das bases de dados mais utilizadas por estudantes e pesquisadores no mundo (Rios, 2017). Desde 1967, o PsycInfo apresenta a

digitalização e indexação do mais vasto material científico, cobrindo mais de 2500 periódicos científicos e todo o arquivo de psicologia cientificamente relevante que é publicado no mundo em língua inglesa. Ele abrange periódicos de mais de 50 países e de 29 idiomas (Andreatto, 2010). O indexador apresenta uma boa organização e é o principal indexador em psicologia, sendo reconhecido por sua qualidade e exatidão técnica (Eluan, 2009).

A realização desta RS qualitativa da literatura englobou os seguintes termos/descriptores: ectasie; ectasies; ecstasie; ecstasy; extasy; êxtase; experiências culminantes; experiências de pico; experiências numinosas; experiências fantásticas; experiências extraordinárias; arrebatamento; numinous; rapture; intase; extático; ecstatic; top experiences; peak experiences; ekstase; fantastic experiences; extraordinary experiences; flow state; enstatic; e oceanic feeling. Sendo assim, foram utilizados, ao todo, 25 descritores.

Esses descritores foram escolhidos, de modo a cobrir uma grande quantia de fenômenos, sem, no entanto, ter de especificá-los por nome; por isso que termos como “glossolalia” e “misticismo” ficaram de fora. Isso se deu pois, em caso de manifestações extáticas sendo fortemente apresentadas em tais materiais, isso constaria de alguma outra forma e seria possível detectar. Caso houvesse a opção por incluir todo tipo de experiência potencialmente indutora ou resultante de êxtase, o leque de possibilidades de descritores seria imensa, talvez beirando a casa das centenas. Por isso que se optou por termos mais generalistas mas também com potencial de abranger uma sensibilidade capaz de detectar o material necessário.

As buscas incluíram todos os tipos de estudos, pesquisas e publicações, compreendendo ensaios, revisões, pesquisas teóricas e experimentais, cartas ao editor, comentários, comunicações e artigos teóricos. Foram excluídos livros, revisões de livros, capítulos de livros, teses e dissertações. Esses critérios foram estipulados, pois se considerou que em caso de inclusão de livros e revisões de livros, por exemplo, haveria um aumento exponencial do trabalho realizado, sem, no entanto, esse esforço se traduzir diretamente em resultado, uma vez que, muito provavelmente, os resultados não difeririam muito; considerou-se que, quando de qualidade ou relevância científica, esse material acaba por se transformar em artigos, e pelo fato de artigos publicados em periódicos como os alcançados pela presente revisão passarem por seleções e exigências científicas mais criteriosas e exigentes.

Foram incluídos materiais publicados em português, inglês, francês, alemão e espanhol. Foram excluídos materiais escritos em japonês, chinês, coreano, russo e árabe.

Em casos onde os números de saída resultantes da busca inicial fossem excessivos (e.g. 1800 itens), eram estabelecidos critérios específicos da base de dados da referida busca

(e.g. era feito um refinamento da pesquisa, estabelecendo-se um critério adicional, como, por exemplo, “área do conhecimento”, onde se excluía áreas sem nenhuma relação com a temática do êxtase, por exemplo, “mecânica” ou “podologia”).

Em relação às temáticas, foram excluídos todos os itens resultantes que implicavam/se relacionavam diretamente com: revisões ou análises de obras de arte e/ou partituras/grafias musicais, como também de poemas (conteúdos que não tivessem ligação com experiências de êxtase), nomes de peças de teatro, êxtase apenas como título (de peça, poesia, filme ou música), estudos e/ou pesquisas em plantas, ou biomoleculares, em geral. Também foram excluídos todos os itens relacionados a modelos de bioinformática ou programas de computador e análises genômicas, doenças da córnea, dos pulmões e do coração. Por fim, foram excluídos resultados relacionados a resenhas dos livros os quais "êxtase" fosse apenas uma palavra de título, e que não houvesse análises ou tratados diretos sobre o êxtase em seu conteúdo, além da exclusão dos resultados referentes à droga ecstasy (MDMA).

2.4.2 Primeira fase: busca, números de saída, aplicação dos critérios de elegibilidade e catalogação - leitura dos títulos, resumos e palavras-chave

Na primeira fase buscou-se coletar o maior número possível de itens com potenciais relações com a temática do êxtase. Para determinar a inclusão ou não destes itens, foi checado se os descritores estavam presentes nos títulos, resumos e/ou palavras-chave. Os itens que respondiam a essas exigências foram mantidos.

Desse modo, a partir do número de saída, em casos de número muito alto, eram aplicados os refinamentos supracitados, senão já partia-se diretamente para a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, e conseqüente aplicação dos critérios de elegibilidade.

Aqui, a partir do número total de itens, também foi realizado o processo de exclusão dos itens duplicados/repetidos. Foram privilegiados, na seguinte seqüência, os resultados repetidos encontrados nas seguintes bases indexadoras, respeitando a seguinte hierarquia: 1) Web of Science; 2) Scopus; 3) Pubmed; 4) PsicInfo; 5) Scielo; 6) Lilacs; 7) Doaj. Sendo assim, foram excluídos os itens repetidos pertencentes ao indexador ocupante de menor hierarquia.

A partir do resultado advindo ao final dessa fase, o número total de itens resultantes passou pelo processo de catalogação individual, a partir da qual foram extraídos os seguintes dados: número do item, data da busca, *string* específica usada para detecção e coleta do item,

título do artigo, data da publicação, nomes dos autores, universidade/instituição do primeiro autor, periódico, citações recebidas, área do conhecimento, tipo de estudo, observações e contribuições.

A catalogação individual dos 1245 itens está localizada como parte integrante deste trabalho (Apêndice 1), onde constam todas as informações necessárias, desde as *strings* de busca que levaram à coleta e seleção do item, até os detalhes de autoria, publicações e observações gerais, como também resumos, fichamentos, suas contribuições para a área e os comentários e/ou críticas do autor da presente dissertação a esses materiais – ou o motivo pelo qual foram não foram incluídos.

Após esse processo, chegou-se à composição do número total de itens resultantes da primeira fase.

2.4.3 Segunda fase: leituras integrais e seleção por meio da aplicação dos critérios de inclusão

Na segunda fase, os 1245 artigos restantes foram lidos integralmente e sua análise ocorreu de acordo com os critérios de pertinência, relevância e qualidade. Os artigos encontrados que não tinham relação alguma com a questão da pesquisa ou que não correspondiam aos critérios estipulados foram eliminados. Estes critérios foram estabelecidos da seguinte forma: 1) Critério de pertinência: Diz respeito ao êxtase e seus desdobramentos; 2) Critério de relevância: Não foi um material repetitivo ou que se deteve apenas em assuntos, análises ou reflexões já levantadas de antemão. Trouxe algo de inédito ou uma nova forma de ver/interpretar o fenômeno; 3) Critério de qualidade: Não demonstrou um considerável viés teórico-técnico; apresentou referencial teórico atualizado para a época de publicação; apresentou o conteúdo dentro de um contexto; analisou os dados em relação aos objetivos e/ou demandas apresentados inicialmente; possibilitou problemáticas e/ou reflexões; seguiu uma metodologia coerente; teve considerações finais ou conclusões adequadas e pertinentes.

Assim, foi concluída a catalogação individual dos itens, pois a partir desse momento foi possível realizar o fichamento e/ou resumo integral dos artigos selecionados.

Todos os itens resultantes da conclusão da segunda fase foram reunidos em uma nova tabela, da qual foram retirados e analisados os dados e o conteúdo geral, e feitas descrições, sobre as quais se basearam os resultados e números referentes a seus dados. Estes são apresentados ao final do presente trabalho (Apêndice 2).

3 RESULTADOS

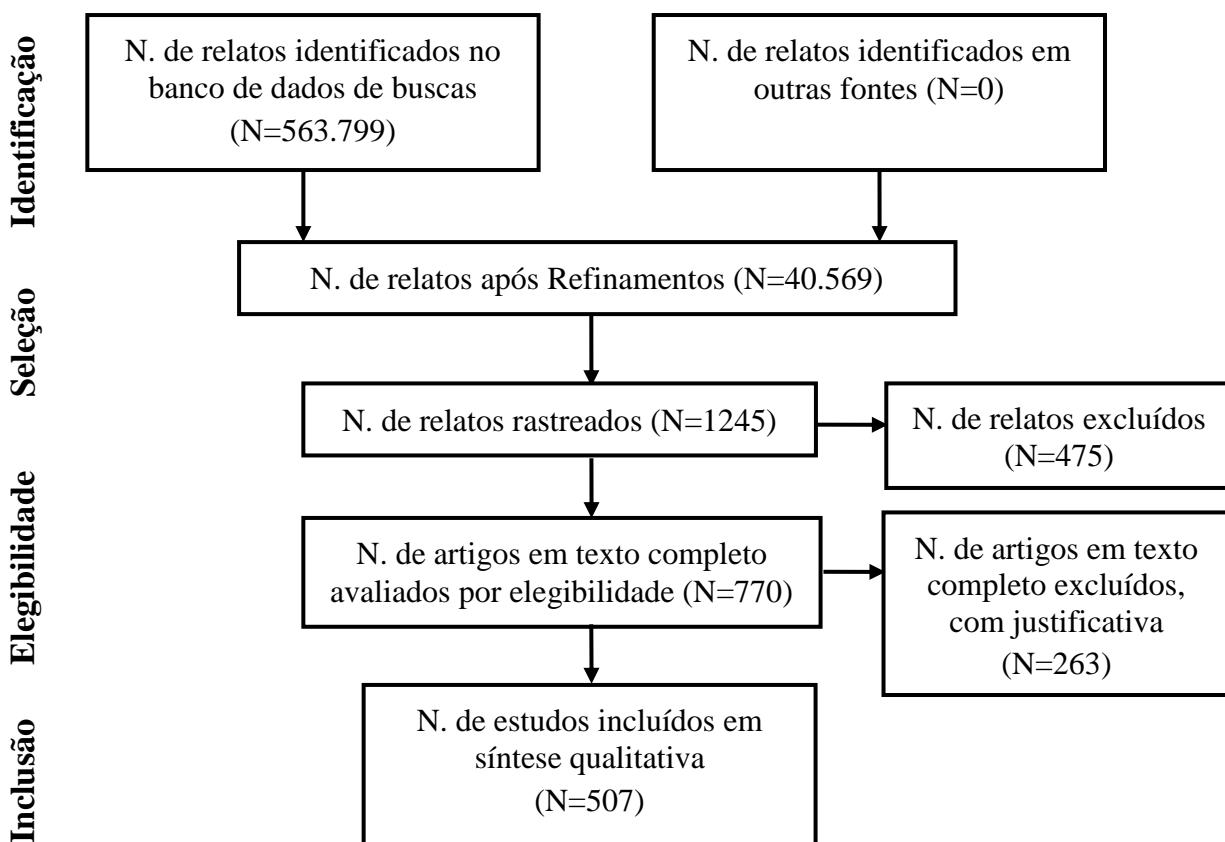
“A ciência é muito mais do que um corpo de conhecimento. É uma maneira de pensar. E isso é fundamental para o nosso sucesso. A ciência nos convida a aceitar os fatos, mesmo quando eles não estão de acordo com nossos preconceitos. Ela nos aconselha a levar hipóteses alternativas em nossas cabeças e ver quais são as que melhor correspondem aos fatos. Impõe-nos um equilíbrio perfeito entre a abertura sem obstáculos a novas ideias, por mais heréticas que sejam, e o mais rigoroso escrutínio cético de tudo – estabelecendo novas ideias e sabedoria. Precisamos da ampla apreciação desse tipo de pensamento. Funciona. É uma ferramenta essencial para uma democracia em uma era de mudança. Nossa tarefa não é apenas treinar mais cientistas, mas também aprofundar a compreensão pública da ciência.”

- Carl Sagan, no artigo “Why We Need To Understand Science” publicado no The Skeptical Inquirer, em 1990

Os dados expostos na presente seção podem ser mais bem verificados nos Apêndices 1 e 2 desta dissertação. Estes apêndices trazem detalhes e observações individuais sobre cada um dos trabalhos publicados sobre êxtase ou assuntos próximos desta temática. Essas tabelas dão destaque aos resultados, trechos do material e contribuições mais significativas e relevantes dos artigos. Para melhor descrição, maiores detalhes ou acesso integral ao material deve-se buscar seu acesso diretamente. É para isso que cada item traz o registro virtual do artigo publicado correspondente (DOI) ou um link onde o material virtual está disponível. Essa facilitação de acesso também é uma contribuição do presente material. O Apêndice 2 organiza e detalha sobre outros dados importantes, especificamente relacionados aos 507 itens incluídos nas análises finais, e com foco nas pesquisas empíricas/experimentais. Reitero que tal aspecto detalhístico advindo destes apêndices é uma das principais contribuições do presente trabalho para a área e para os estudos da temática, pois traz os principais aspectos de cada material analisado quanto às suas relações e análises envolvendo o êxtase, como também o ponto de vista do autor sobre estes itens, englobando, nas tabelas individuais, o artigo de forma traduzida, resumida, sintetizada e organizada.

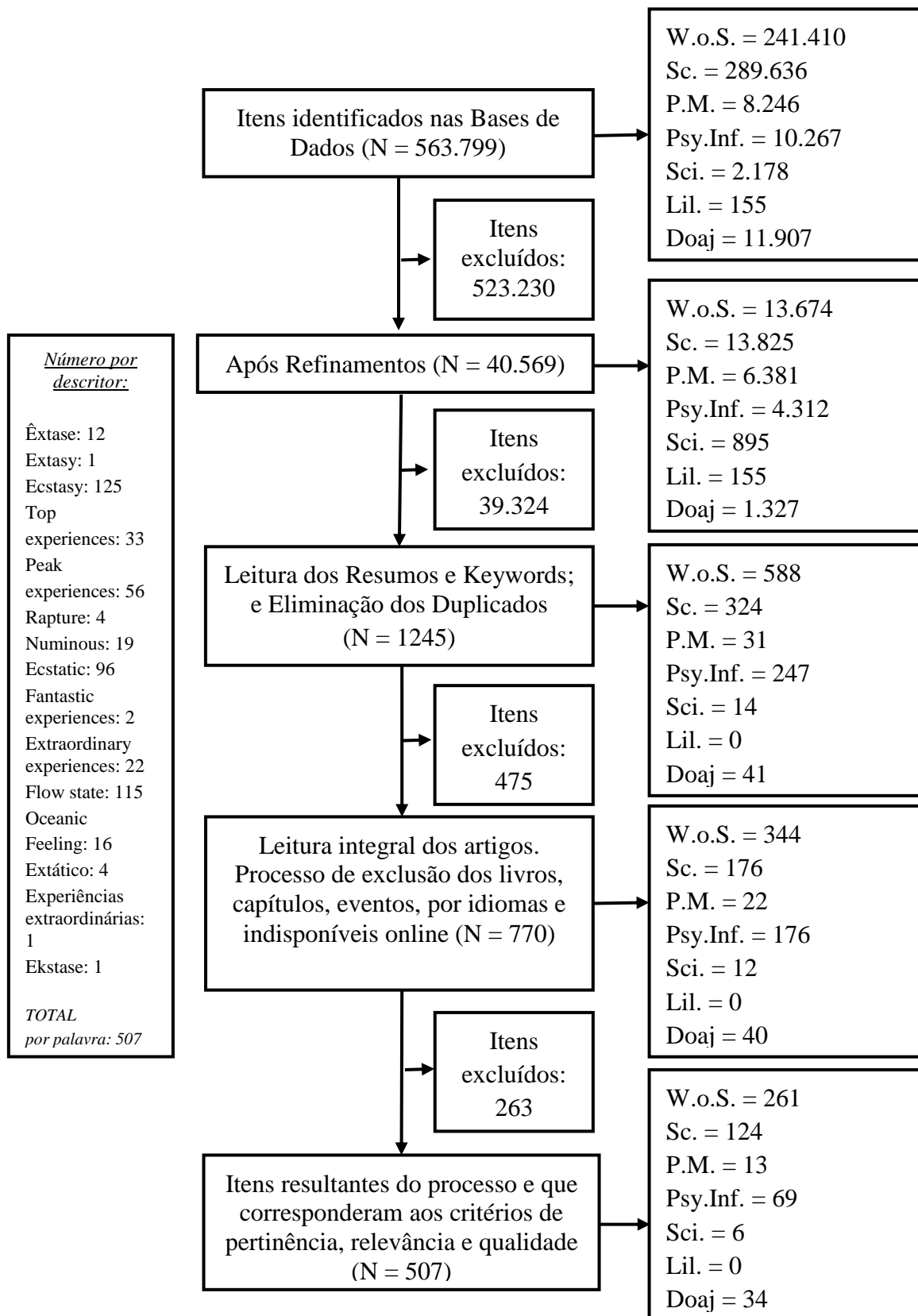
Os desenhos metodológicos específicos de cada item não foram adicionados. Optei por generalizá-los de forma mais includente. Caso optasse por especificá-los individualmente o trabalho aumentaria substancialmente, assim como o tempo necessário para isso, sem que se traduzisse diretamente em algum ganho considerável em relação às análises. Nas experiências

numinosas, de pico, *flow*, arrebatamento e anômalas foram selecionados artigos e pesquisas com paralelos com o êxtase, e cujas particularidades tivessem paralelos. Isso está mais bem descrito e analisado nos capítulos seguintes. Abaixo alguns dados são apresentados em formas gráficas e abaixo deles as devidas análises ou observações gerais. Aspectos mais complexos ou integrativos estão nos capítulos seguintes. Esta seção também apresenta alguns dados e alguns motivos pelos quais algumas questões ocorreram [e.g.: 1) por que as publicações aumentaram ou diminuíram em determinado período?; 2) por que são justamente os periódicos x ou y que mais publicaram sobre êxtase em determinada área?], entre outras questões.



Fluxograma 1 – Modelo PRISMA: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med* 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

As buscas iniciais nas bases de dados resultaram na identificação de mais de 500.000 itens como dados de saída. O presente trabalho foi pensado de forma a não optar por uma fase adicional de colher dados de outras fontes, como das referências bibliográficas dos artigos já adicionados e literatura cinzenta, o que contribuiu para um viés de publicação, que é analisado ao final deste capítulo, devido ao fato de ser presente nesta RS.



Fluxograma 2: Processos mais detalhados de cada fase (por número de registros e por tipo de descritor utilizado).

Portanto, foram incluídos apenas os trabalhos das buscas, o que, também, torna a pesquisa mais reprodutível e fácil de ser avaliada. O segundo refinamento, dessa vez de acordo com campos específicos, resultou no total de 40.569 itens; um número ainda bastante alto. Na segunda fase foram excluídos 10 itens por serem referentes a livros, 35 a capítulos de livros, 4 a eventos, 8 a revisões de livros, e 132 devido ao fato de não ser possível ter acesso virtual ao material. Os novos processos de refinamento, seleção e avaliação resultaram no total de 507 itens, o que permitiu um melhor trabalho de síntese dos dados coletados.

O gráfico a seguir mostra o número de publicações em periódicos durante os anos de 1915 e 1978.

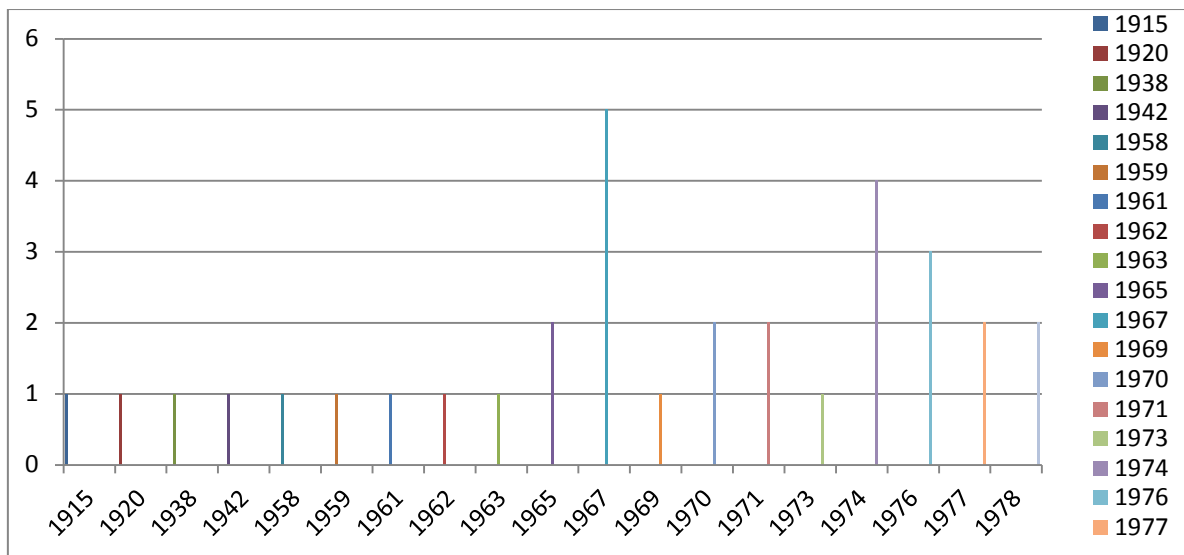


Gráfico 1: Número de publicações por ano (Período 1915 – 1978)

Este período é caracterizado por um equilíbrio constante e baixo número de publicações. Em 1915 é publicado o primeiro artigo em periódico científico revisado por pares. Seu autor foi George Albert Coe (item 900), um metodista e grande estudioso de religião, que há mais de 15 anos já publicava livros na área. Em 1903, Coe funda a *Religious Education Association*, que tinha como escopo o pensamento de John Dewey e que ajudou fazer de Coe um dos nomes do movimento de educação religiosa, muito em função de seus escritos sobre teoria social da educação religiosa, que trazia aspectos da teologia, psicologia e sociologia para a discussão. O seu artigo publicado revisa 22 publicações entre os anos de 1912-1915 sobre misticismo. A literatura marca as mudanças da opinião de que o misticismo seria um conjunto de doutrinas fantásticas, passando para a ideia de que seria um conjunto de condições patológicas e, depois, de que mesmo místicos extremos alcançam uma vontade

mais estável e uma personalidade mais firmemente organizada por meio de suas práticas místicas. Segundo Coe, a literatura científica mostrava uma tendência à afirmação de que há uma continuidade entre as experiências místicas e a vida comum e cotidiana.

Em 1938, é publicado o primeiro artigo de pesquisa empírica. O material é um conjunto de quatro estudos de caso, escrito por E. W. Anderson e publicado no *Journal of Neurology & Psychiatry*, um periódico da área de neurologia e psiquiatria. Anderson analisa os casos e teorias de Janet, Ruimke e Paul Mondain, e disserta sobre a ocorrência de tais fenômenos, considerados raros até então. Na época tais casos eram muito relacionados a “distúrbios afetivos”, termo preferido em vez de “psicose maníaco-depressiva”. O autor defende em seu artigo que esses casos – na época denominados sob uma das alcunhas de “distúrbios de conversão religiosa” – não eram explícitos na literatura da época. O autor também contribuiu significativamente ao fazer três observações que ainda hoje precisam ser consideradas: 1) “Êxtase” é um termo que não tem significado uniforme. Eles eram considerados estados em que a associação com o mundo exterior é tão completamente interrompida que ocasiona uma analgesia absoluta (Bleuler, 1924 apud Anderson, 1938); 2) os casos eram relatados como ocorrendo em fases; 3) a experiência extática difere do humor maníaco (Anderson, 1938).

A produção científica da época tem um leve acréscimo em 1967, quando são publicados cinco artigos num só ano pela primeira vez. Isso não ocorrera devido ao lançamento do álbum "Sgt. Pepper's", dos Beatles, tampouco o falecimento de Guimarães Rosa, a morte de Gordon Allport, a expansão do movimento hippie ou a elaboração do primeiro Código de Ética de psicologia, elaborado pela Associação Brasileira de Psicologia. Uma das suposições que ofereço é o escopo do periódico “*Scripta Instituti Donneriani Aboensis*”, que foi inaugurado em 1967 e cujo objetivo era a publicação de trabalhos apresentados em eventos organizados pelo instituto. A recente inauguração do periódico pode ter servido como um motivador para que os estudiosos de religião comparada, psicologia e afins da época optassem por publicar artigos que fossem de acordo com a visão da revista. Repare, por exemplo, que 3 das 5 publicações (itens 484, 1230 e 1242 do Apêndice 1) são publicados pela “*Scripta Instituti Donneriani Aboensis*”, dois na área de sociologia e um na área de estudos religiosos.

Conforme o gráfico a seguir, vemos que a quantidade realmente volta a diminuir e aumenta novamente somente em 1982, 15 anos depois, quando a produção passa a ter um significativo aumento. Isso mostra, novamente, que o aumento significativo do número de publicações não se deu pelo movimento *hippie* ou algo semelhante.

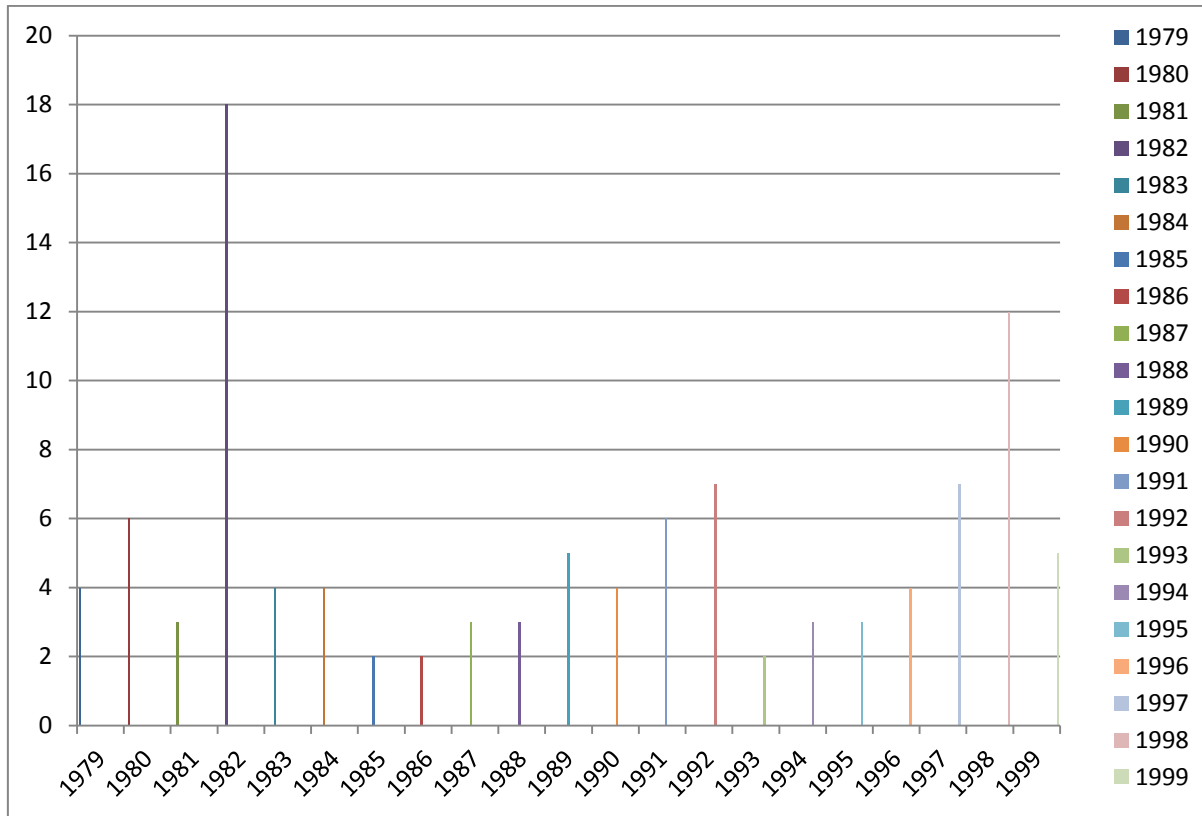


Gráfico 2: Número de publicações por ano (Período 1979 – 1999)

No entanto, podemos verificar o motivo do novo aumento. Mais uma vez, em 1982, o periódico “*Scripta Instituti Donneriani Aboensis*” volta a contar com uma importante participação nas publicações sobre êxtase. O volume 11 da revista teve como escopo a temática do êxtase religioso – algo que tinha deixado de ser específico em outros anos, e daí do número de publicações ter voltado ao continuum após 1967 – e contou com a publicação de 14 artigos (itens 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 495, 496, 501, 503, 1239, 1240, 1241 do Apêndice 1). Se subtrairmos esse número do total de publicações teríamos apenas 4 artigos publicados, voltando à média de publicações vigente na época. É perceptível que o número continua constante novamente até o ano de 1998, dezessete anos depois.

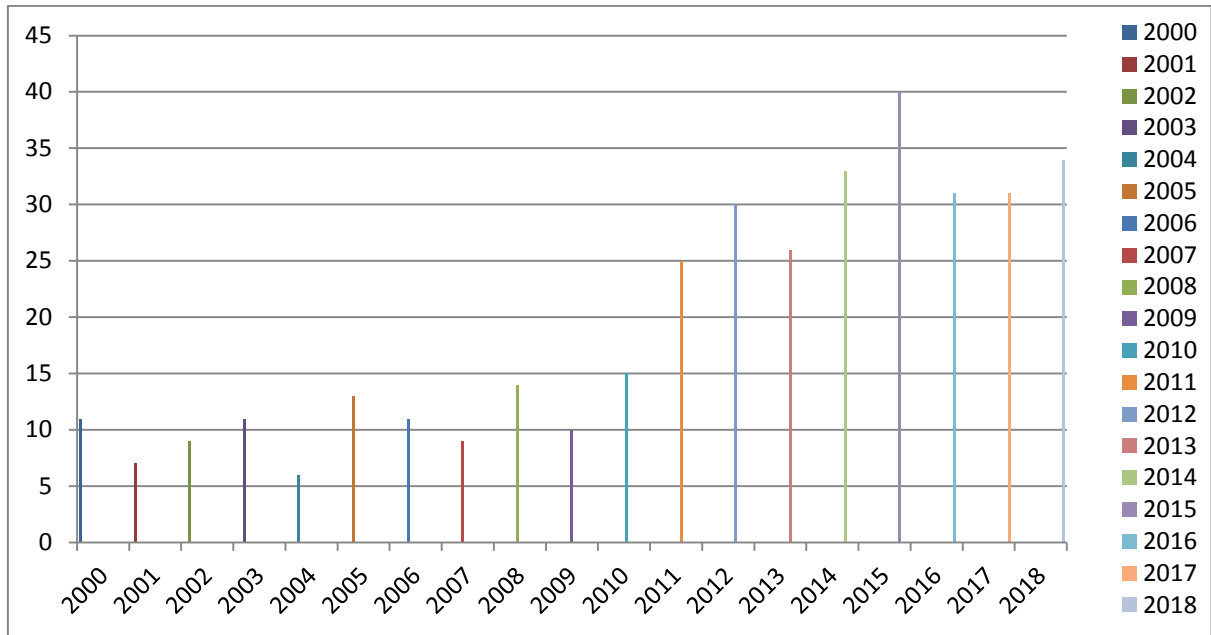


Gráfico 3: Número de publicações por ano (Período 2000 – 2018)

Os trabalhos publicados diretamente sob a alcunha da temática do êxtase, com as exceções dos dois casos extraordinários relatados acima, não passam de 15 artigos por ano nenhuma vez sequer entre os anos de 1901 e 2011. Ou seja, são 110 anos de publicações científicas em que, em apenas dois anos (1967 e 1982) houve um número expressivo de publicações. Somente depois de mais de 100 anos esse número tende a aumentar. Isso acontece mais especificamente em 2011, ano que, inclusive, é publicado na *Nature Neuroscience* um artigo sobre o papel dos efeitos antecipatórios nos fenômenos emocionais intensos relacionados à música (item 112 do Apêndice 1). Desde 2011, as publicações com a temática do êxtase alcançam uma média anual de 30 publicações, nas mais diversas áreas, desenhos metodológicos e periódicos (conforme pode ser observado no Apêndice 2). Não foi possível identificar um fator causal desse aumento (quase dobrou o número de publicações em um período de um ano e a média é mantida até o tempo presente).

No gráfico seguinte é possível vermos, sob uma perspectiva diferente, a relação entre o número de publicações e seus períodos de décadas respectivos.

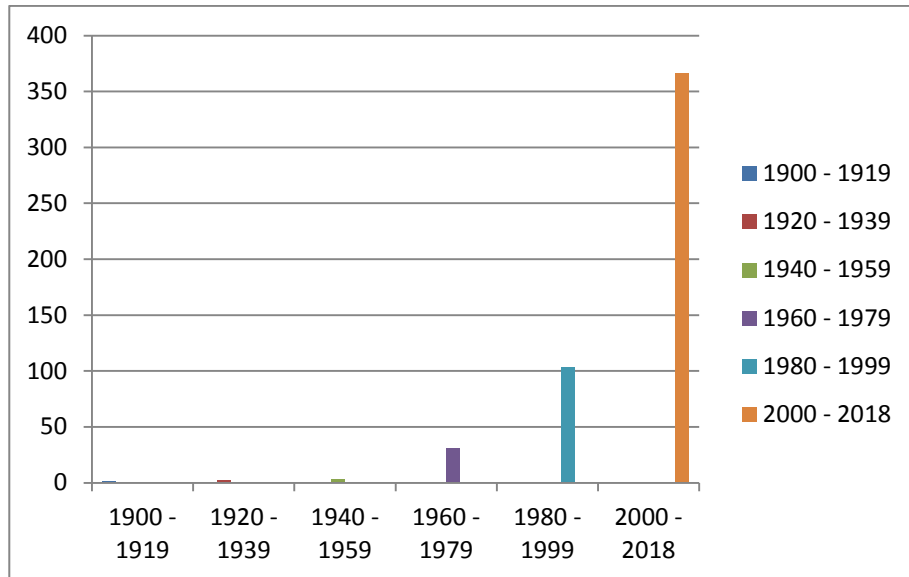


Gráfico 4: Número de publicações a cada dois decênios (Período 1900 – 2018)

Fica explícito o aumento do número de publicações nos últimos 18 anos. Isso se deve a fatores como alteração do padrão de publicações científicas, quando se centrou na publicação por meio de artigos e não exclusivamente livros, como também o aumento do número de núcleos de estudo e pesquisas ao redor do mundo, o número de periódicos que publica estudos na área – e que aceita tais tipos de submissões – e também o aumento do interesse acadêmico por esse tipo de experiências. Verifica-se que não apenas os estudos em religião continuaram pesquisando as experiências extáticas, mas também muitas outras áreas. É possível verificar isso no seguinte gráfico:

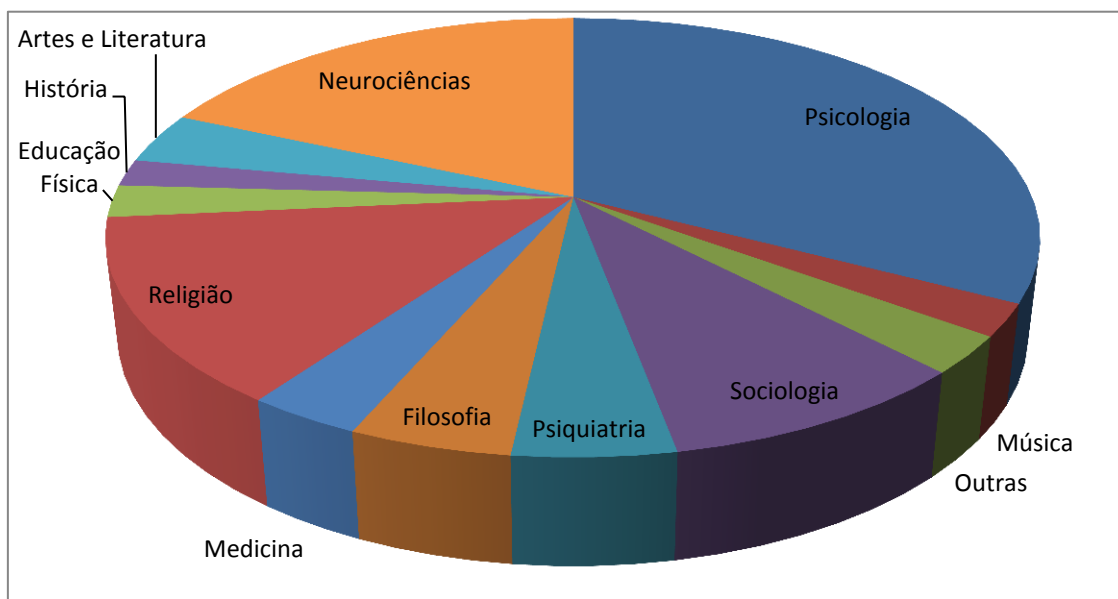


Gráfico 5: Número de publicações por área do conhecimento

Enquanto nos primeiros 65 anos de estudos e pesquisas sobre êxtase havia sido publicado apenas uma média de um (1) artigo por ano – normalmente nas áreas de filosofia, religião ou neurologia – isso mudou de forma acentuada nos anos seguintes. As publicações passaram a abranger um número variado de áreas do conhecimento, e também aumentou significativamente a média anual de publicações, demonstrando um aumento equilibrado de interesse entre áreas, núcleos de pesquisa e universidades. As 507 publicações entre 1915 e 2018 abrangem 18 áreas do conhecimento: Psicologia (165 publicações); Neurociências (93); Religião (69); Sociologia (47); Psiquiatria (24); Filosofia (24); Medicina (17); Música (12); Educação Física (12); Artes (11); História (10); Literatura (8); Arqueologia (6); Economia (3); Educação (2); Física (1); Teatro (1); Administração (1 publicação).

Essas publicações podem ser divididas de forma mais geral em dois tipos: 1) publicações de revisão bibliográfica/sistemática, estudos teóricos ou ensaios (total de 333 artigos); ou 2) estudos empíricos, experimentais, estudos de caso e autoetnográficos (total de 173 artigos). É possível observar logo abaixo e conferir no Apêndice 2:

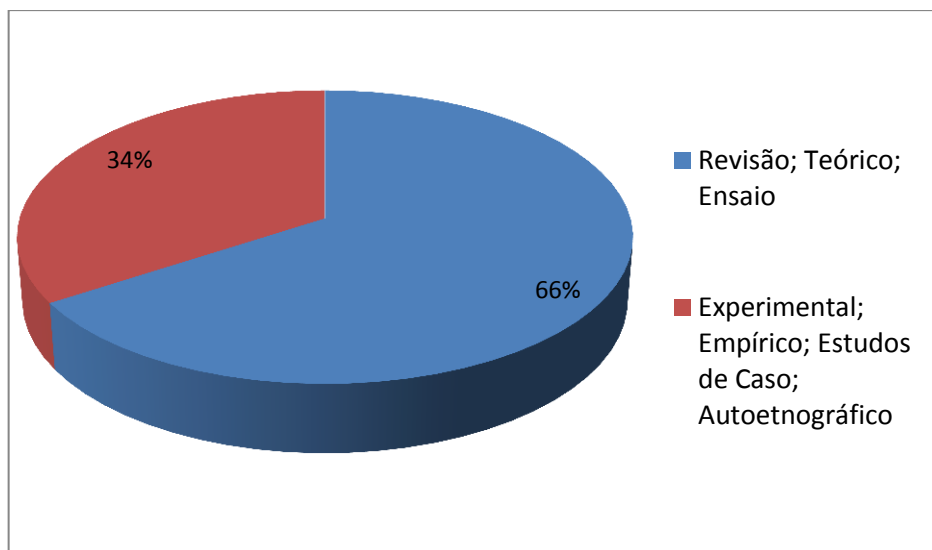


Gráfico 6: Número de estudos de acordo com o desenho metodológico.

Esses estudos foram publicados em mais de 300 periódicos distintos, o que demonstra a ampla aceitação de tal tipo de investigação em nossa contemporaneidade, especialmente nos últimos dez anos. Entre esses mais de 300 periódicos alguns se destacaram como sendo responsáveis por um número maior de publicações envolvendo a temática do êxtase no período abrangido pela presente pesquisa. Estes foram os seguintes: *Frontiers in Psychology*, com 20 publicações; *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, com 20 publicações; *Journal of Humanistic Psychology*, com 12; *Journal Of Consciousness Studies*, com 9; *Epilepsy and*

Behavior, com 8; *Consciousness and Cognition*, com 8; *Anthropology of Consciousness*, com 5; *Journal for the Scientific Study of Religion*, com 5; *Journal of Applied Sport Psychology*, com 5; *Journal of Psychoactive Drugs*, com 5; *Neuroquantology*, também com 5 publicações.

Todo esse material foi baseado em coletas executadas nos mais diferentes contextos, com os mais diferentes desenhos metodológicos e que resultaram em publicações que nos permitem ter acesso a uma grande riqueza de dados e possibilidades de análises. Um importante fator que deve ser salientado é justamente a grande variedade de contextos em que os 173 estudos (empíricos, experimentais, de caso, autoetnográficos etc.) foram realizados e dos quais coletaram dados (melhor organizados no Apêndice 02).

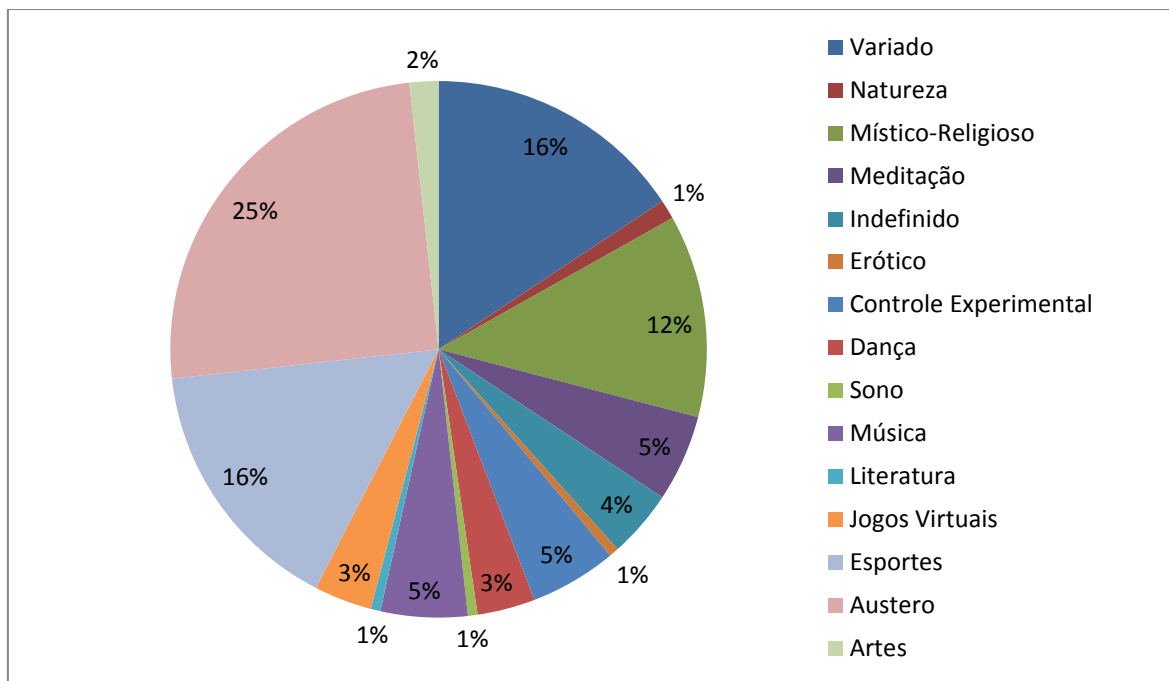


Gráfico 7: Contextos Experimentais dos Estudos dos Fenômenos Extáticos

Percebe-se que os contextos experimentais nos quais os fenômenos extáticos foram estudados são bem variados, o que demonstra sua complexidade contextual e fenomenológica, assim como as amplas variações de seus tipos e morfologias. O número de estudos referentes a cada contexto foram os seguintes: Ambiente austero (de pesquisa, preenchimento de questionários/formulários, salas, clínicas etc.) – 43; Esportes – 27; Variado (mais de um contexto analisado ou mais de uma variável de análise contextual) – 27; Místico-Religioso – 21; Controle experimental – 9; Música – 9; Meditação – 9; Indefinido – 7; Jogos virtuais – 6; Dança – 6; Artes – 3; Natureza – 2; Sono – 1; Literatura – 1; Erótico – 1.

Há um predomínio de contextos com ambientes predominantemente austeros. Se, por um lado, isso sinaliza coletas de dados com base em testes, escalas, formulários e outros métodos deste padrão, por outro lado, diz respeito a uma tentativa de se aferir ou analisar fenômenos rituais, sócio-culturais e psicofisiológicos – como é o caso dos fenômenos extáticos – de forma unicista ou com limitadas técnicas de mensuração, análise e síntese (quantitativa e/ou qualitativamente falando). Essa tentativa de aferir e analisar também demonstrou-se limitada nas análises dos estudos experimentais contidas no Apêndice 2. Verificou-se que grande parte dos estudos não chegou a conclusões sólidas e não demonstrou um desenho metodológico consistente. É possível observar um significativo número de publicações com demasiadas limitações em relação aos dados coletados, assim como as análises e interpretações decorrentes destes.

O número total de sujeitos participantes das pesquisas experimentais foi de 22.647 pessoas, mais o número variável (que constam divididos por barra nas tabelas do Apêndice 2) que inclui estudos em comunidades, de rituais, ou de número variável de participantes, ou, ainda, estudos múltiplos numa mesma publicação. Apesar do alto número de pessoas analisadas nos mais diferentes contextos e épocas, e cujos estudos resultaram em publicações científicas em periódicos revisados por pares, não vemos uma regularidade ou divisão clara dos objetos de pesquisa e seus desdobramentos. Há uma fragmentação muito grande dos estudos e do campo, também não há materiais de coleta e análise específicos para estudar e pesquisar o êxtase.

Um olhar atento aos resultados apresentados no Apêndice 2 nos mostra que os resultados são muito variados. Como já dito, os estudos experimentais não apresentam dados tão rígidos e padrões com um desenho metodológico adequado ou suficiente, que permitam, por exemplo, a generalização. Os resultados provenientes dos dados coletados também não são tão simples ou diretos como as teorias e interpretações da literatura apresentam e parecem denotar. Isso se acentua ainda mais quando a amostra é mais significativa.

No entanto, alguns aspectos e padrões emergem, permitindo algumas investigações e questionamentos. Nesse sentido, é possível sistematizar um pouco melhor os dados e estudos se “costurarmos” uma espécie de “continuum” teórico-experimental de estudo e investigação. Claro que isso não soluciona o problema, mas pode ser um importante primeiro passo para a síntese e estruturação da área. Foi um dos meus pontos de partida para a elaboração dos capítulos seguintes. O fato de usar como base materiais de um número limitado de pesquisadores que dedicaram suas vidas a pesquisas e estudos em áreas que, apesar de distintas, tangenciam a temática do êxtase, permite que nós pisemos em um terreno um pouco

mais firme, nem que seja como uma pedra em terreno lamacento que nos permitirá saltarmos, mais à frente, num lugar mais firme. Portanto, isso nos permite seguir a trilha de pesquisadores que já construíram um campo mais sólido e consistente teoricamente e sob o aspecto dos estudos e pesquisas. Outro ponto que nos auxiliará é percebermos que esses pesquisadores são de diferentes áreas, usam diferentes metodologias e elaboram diferentes prismas interpretativos e de manipulação de aferências.

Os pesquisadores com mais artigos publicados como primeiros autores foram: Christian Swann, com 5 artigos; Gayle Privette, com 4 artigos; José Luiz Díaz, com 4; Stefan Koehn, com 4; Fabienne Picard, com 3; Umit Sayin, com 3; e Abraham Maslow, também com 3 artigos publicados. Importante salientar que foram considerados apenas os autores que eram os correspondentes dos trabalhos publicados e que constavam como primeiros autores.

Por sua vez, as principais filiações/instituições às quais os autores abrangidos pela presente RS eram vinculados foram as seguintes: Sem filiação/instituição: 53 publicações; University of Califórnia: 10 publicações; Harvard University: 7; California State University: 6; University of West Florida: 5; University of Toronto: 5; University of Queensland: 4; University of Pennsylvania: também com 4 publicações.

O objetivo de constar neste trabalho estas instituições, periódicos e pesquisadores é para que os futuros pesquisadores e estudantes possam ter acesso a esses núcleos de pesquisa, assim como aos pesquisadores responsáveis por instituições e centros de pesquisa interessados em estudar e publicar sobre êxtase e suas temáticas de tangenciamento. Por isso o Apêndice 1 colheu o maior número possível de e-mails dos pesquisadores responsáveis pelas publicações, como também de instituições em que essas publicações eram filiadas. Deste modo, isso facilita que no futuro se busque um periódico com maior probabilidade de aceitar uma publicação sobre êxtase, assim como os contatos de pesquisadores iniciantes ou de outros estados e centros de pesquisa, ou ainda professores e pesquisadores de outros países e instituições de ensino.

Em se falando do caso particular do Brasil, é possível observar que o Brasil conta com um número considerável de publicações na área. Os pesquisadores brasileiros foram responsáveis por 19 publicações (itens: 305, 306, 335, 336, 380, 416, 432, 446, 479, 482, 484, 504, 804, 1012, 1085, 1110, 1150, 1159, 1224), publicadas em 16 periódicos, com o periódico "Arquivos de Neuro-Psiquiatria" sendo responsável por três delas, as quais contabilizam o total de 209 citações recebidas. O artigo experimental em psiquiatria, de Paulo Cesar Ribeiro Barbosa, da Universidade Estadual de Santa Cruz, é responsável por 126 dessas citações, e envolve o uso de Ayahuasca. As 19 publicações contam com 8 artigos experimentais-

empíricos (com o total de 150 participantes), e 11 teóricos, que podem ser distribuídos de acordo com a área do conhecimento a que pertencem: educação física (1 artigo), física (1), história (1), religião (2), medicina (3), sociologia (3), psiquiatria (3), psicologia (4 artigos).

Os autores responsáveis por essas publicações são os seguintes: 1) Alexander Moreira-Almeida, da Universidade Federal de Juiz de Fora; 2) Aline Ferreira Oliveira, da Universidade de São Paulo; 3) Barros M.F. de Sampaio, Universidade Federal de São Carlos; 4) Celia Carvalho de Moraes, Universidade de Brasília; 5) Da Cunha Tanuri, da Universidade de Marília; 6) Edson J. Amâncio (2 publicações), da Escola Paulista de Medicina, da Universidade Federal de São Paulo; 7) Emanuel Bouzon, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; 8) Esther Jean Langdon, da Universidade Federal de Santa Catarina; 9) Francisco Das Chagas Fernandes Santiago, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 10) Gisele Maria Silva, da Universidade São Judas Tadeu; 11) Helder Zimmermann de Oliveira, da Universidade Federal de Juiz de Fora; 12) Paulo Augusto De Souza Nogueira; 13) Paulo Cesar Ribeiro Barbosa, da Universidade Estadual de Santa Cruz; 14) Raquel Elisabeth Pires, da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo; 15) Rosamaria Giatti Carneiro, da Universidade de Brasília; 16) Simone S. de Almeida Silva, da Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz; 17) Vladimir Luis de Oliveira (2 publicações), da Universidade Federal do Paraná

No Brasil, os periódicos que publicaram materiais sobre o êxtase e que foram abrangidos pela presente RS são os seguintes: 1) Ciência e Saude Coletiva; 2) RA'E GA - O Espaço Geográfico em Análise; 3) Diálogos; 4) Revista de Antropologia; 5) Revista da Educação Física; 6) Estudos de Psicologia; 7) Revista Latinoamericana de Psicopatologia; 8) Arquivos de Neuro-Psiquiatria; 9) Clássica, Revista Brasileira de Estudos Clássicos; 10) Revista Brasileira de Psicanálise; 11) Motricidade; 12) Horizontes Antropológicos.

O Brasil segue a tendência mundial de aumento do interesse e da produção de pesquisas envolvendo, de alguma forma, experiências extáticas. Vemos que os anos das publicações são distribuídos do seguinte modo: 1991, 1994 (duas), 2000, 2002 (duas), 2005, 2007, 2011, 2013 (cinco), 2014, 2015, 2018 (três).

O país também apresenta um bom número de autores de áreas diversificadas e em inúmeros núcleos de pesquisa que estão interessados em desenvolver pesquisa de qualidade para a investigação das temáticas inerentes aos fenômenos extáticos.

3.1 Alguns padrões contextuais e ritualísticos que emergem dos estudos experimentais

Uma observação acerca das pesquisas empíricas e experimentais, contidas no presente estudo, notou a emergência de alguns contextos onde as experiências extáticas parecem ser mais preponderantes, e percebe-se uma certa saliência quanto às diferenças contextuais, de modo que cada contexto diferente demonstra um padrão de manifestação extática nele, enquanto difere de outros padrões de manifestações extáticas que também ocorrem em outros contextos. Ou seja, as experiências extáticas que ocorrem no contexto x têm uma semelhança entre si, mas são diferentes das que ocorrem em padrão y, que também têm semelhanças entre elas. Nesse sentido, mais a frente, ainda neste capítulo, é apresentada uma tabela comparativa e os itens correspondentes a tais conclusões.

O êxtase ocupa papel preponderante dentro do fenômeno humano, suas estruturas, sua organização e sua constituição, por exemplo, em nível orgânico e biológico. Os padrões anatômicos e fisiológicos da espécie humana lhe impõem duas matrizes cronológicas, ambas pertencentes a um ciclo circadiano formado por sono e vigília (Aloé et al., 2005). Esse ciclo circadiano configura-se como um período de aproximadamente 24 horas pelo qual todos os seres vivos são influenciados pela variação de luz, temperatura, alimentação, sono, entre outros. Ele regula os ritmos orgânicos e hormonais do ser humano, influenciando o estado sono-vigília, a renovação celular, neurogênese, produção energética, controle da temperatura, entre outros (Bear, Connors & Paradiso, 2001; Kandel, Schwartz & Jessell, 2003; Aloé et al., 2005; Guyton & Hall, 2017). Nosso estado de vigília, por exemplo, está suscetível a mudanças funcionais e estruturais, portanto, não é constante e imutável. E é nesse organismo com inumeráveis determinantes, biomarcadores, sistemas, funcionamentos, ciclos, equilíbrios e desequilíbrios é que emergem as experiências extáticas.

Além disso temos os processos, contextos e rituais que são incluídos como fortes variáveis que influenciam nas experiências extáticas, podendo ser em sua indução ou como desdobramentos de sua experimentação.

Defino os processos e padrões, aqui, como sendo o *continuum* comportamental e/ou cerimonial que é efetuado por um indivíduo ou por um grupo, de modo a executar qualquer alteração pessoal, instrumental ou ambiental. Esses processos e padrões podem ser rituais, mas não se resumem a esse tipo. Esses processos terão uma condução e uma estrutura que remete a uma ideia de início, meio e fim, mas também podendo se constituir desde antes deste início a até depois deste fim. Junto a estes processos temos os padrões, ou seja, uma espécie de modelo, modo de execução, juízo qualitativo de classificação e conjunto de similitudes que

é seguido – de forma intencional ou não – e que pode ser observado em diferentes contextos e processos, e também como tendo um núcleo básico de composição, mesmo em processos distintos.

Também temos diferentes e variados contextos. Para o uso no presente trabalho, construo a definição de contexto como sendo um conjunto harmonioso, embora nem sempre equilibrado e circunstancial - de cenários (características externas de um momento específico no tempo), ambientes (características físicas de maior constância e permanência) e relações (contatos eu-outro-mundo), que ocupa papel e função de campo no qual realizam-se múltiplas influências, experimentam-se dinâmicas realísticas e fantasistas, constroem-se e alteram-se estruturas socioculturais e geopolíticas, perpetuam-se e alteram-se tradições, por meio da elaboração e violação de normas, leis e moral. O contexto é experienciado individual e grupalmente por meio dos sentidos, do aprendizado e das influências e experiências construídas com o tempo. O contexto opera em diferentes esferas e é rapidamente alterado (ter suas propriedades e aparências iniciais modificadas), embora não repentinamente mudado (ter suas funções nucleares modificadas).

Também há os rituais. Nesse sentido, me baseio em duas definições mais generalistas de “ritual” para estabelecer, no presente trabalho, um uso do conceito de ritual que se baseia nessas definições, mas que não se resume a elas. Portanto, considero o ritual, enquanto conceito proposto para a especificidade do presente trabalho, como um padrão repetitivo ou direcionado a objetivos, que é constituído como formas, processos e interações de conteúdo simbólico, associativo e comunicativo, executado ou manifestado por meio de gestos, ações, palavras e procedimentos, com significado e sentido para quem os pratica em determinado contexto, e que possibilitam que seus praticantes se articulem, se comportem e negociem enquanto atores sociais. Os rituais podem ser resultado ou resultar em normas estabelecidas por tradições, normas e estruturas, e tornarem-se institucionalizados e ligados a estruturas, tornando-se ritos (Alves & Minayo, 1994; Martins, 2002)

O presente trabalho demonstrou – o que é verificado nas páginas e capítulos seguintes – que estes constructos supracitados (processos/padrões, contextos e rituais) são fundamentais a todo e qualquer tipo de manifestação e experiência extática. Nas próximas páginas esboço alguns possíveis processos que possam ocorrer em determinados contextos, como também proponho a investigação de possíveis padrões de processos e rituais em que o êxtase está inserido, de modo que estes constructos e manifestações sejam estudados posteriormente e investigados enquanto potencial de uma maior compreensão de tais fenômenos e de seus contextos de inserção enquanto parte constituinte da condição humana individual e social.

Faço uso de alguns materiais para sugerir essas hipóteses e possibilidades fenomenológicas, e também em inúmeros diálogos e experiências junto a praticantes de diversas e variadas práticas envolvendo êxtases, assim como minha presença, visita e prática em diversos contextos que me permitem, ao menos, abrir esses pontos de discussão e propor tais hipóteses. Além dessas bases, reitero, alguns materiais me permitem tecer essas elocubrações. Desse modo, alguns padrões de manifestações de acordo com o contexto são:

1) Sensação de Teresa: Um dos padrões observados nas análises da literatura, e cuja manifestação ocorre, predominantemente, em contextos de uso de psicodélicos e experiências de forte teor místico-religioso é o que eu chamarei de “Sensação de Teresa”, que indica um “êxtase direcionado ao solo”, cujo conteúdo experiencial é predominantemente passivo. Suas principais características são: sensação de derretimento, fraqueza, torpor e intenso relaxamento. A pessoa continua consciente e com considerável manutenção das suas funções cognitivas, sentindo que “está no controle”, no entanto não sente vontade e nem necessidade de sair ou se “libertar” do torpor e da sensação de derretimento, ou seja, do extremo relaxamento. A fraqueza sentida não é incapacitante, mas advinda de um extremo relaxamento, inclusive psicológico; os músculos que dão sustentação para ficar em pé parecem desistir de manter a força. A vontade de simplesmente deitar e se deixar “derreter” é quase irresistível. É uma espécie de torpor, uma tendência à queda e derretimento.

No campo da linguagem, a experiência é vivida e interpretada como estando além de uma possível descrição fiel a posteriori. A pessoa entende perfeitamente algo, como se fosse um insight transcendente, mas apenas enquanto está na experiência. Após esse momento, a pessoa sente que não conseguirá explicar ou detalhar perfeitamente a experiência, pois parece que sempre fica algo no “terreno” do não dito. É como se a linguagem fosse insuficiente e o raciocínio fosse mais rápido, o que torna impossibilitado de seguir o mesmo processo mnemônico e/ou linguístico fora da experiência do vivido na experiência. As coisas se misturam entre si, as sensações entre elas, os pensamentos entre eles, e algo entre sensações e pensamentos, e uma espécie de “segunda consciência” passa a ganhar espaço. Nesses tipos de experiências também é marcante uma forma de “tesão” ou “orgasmo não-sexual”; você se sente erotizado corporalmente, e como se sua pele tivesse uma maior sensibilidade.

No caso específico da experiência sob uso de psicodélicos, pode haver outros sinais adicionais: Parece que a cabeça fica mais pesada, que é algo que acompanha a forte vontade de fazer “cair por terra”, juntamente com uma perda das forças musculares e potencial de exercer clara e ininterruptamente a própria volição. Alguns sinais fisiológicos dão a entender uma possível diminuição da pressão arterial, com um aumento do ritmo cardíaco. Também há

uma espécie de “expansão do tórax para fora”, e uma alteração nos padrões respiratórios. Não raro, aumenta-se a frequência de bocejos e pode haver uma maior tensão na mandíbula. Com certeza esses sintomas e efeitos possuem fortes correspondentes psicofisiológicos. Em alguns momentos também fica o sentimento de que haverá perda do controle físico, embora em doses baixas isso não chegue a ocorrer, detendo-se mais a uma sensação quanto ao futuro, talvez devido a um maior efeito ansiogênico ou ausência de um referencial exato dos efeitos a serem esperados. No entanto essa perda de controle não ocorre de forma significativa em nenhum momento, quando o uso dos cogumelos ou psicodélicos se dão num ambiente sem músicas, tambores e “giras”.

Me baseei em: (Underhill, 1911; Stace, 1960a; Bergman, 1963; Fischer, 1971; Lex, 1975; Panzarella, 1980; Cirignotta, Todesco & Lugaresi, 1980; André, 1982; Ahearn, 1982; Warma, 1984; D’Aquilo, 1985; Gardner, 1996; Goodman, 1999; Roccella & Lo Balbo, 1999; Garcia Albea, 2003; Vaitl et al., 2005; Pires, 2007; Mohandas, 2008; Picard & Craig, 2009; Leonard, 2010; Hynes, 2011; Bradford, 2011; Hynes, 2011; Pintat, 2012; Sayin, 2012; Amparo, 2013; Chung, 2015; Chirico et al., 2015; Graziano & Webb, 2015; Bolland, 2015; Likhachev et al., 2015; Fisher, 2017; Barrett & Griffiths, 2017; Carbonaro et al., 2017; McGinn, 2018; Eire, 2018).

2) Experiência do Sático: Esta é a expressão que pude encontrar que mais fielmente é capaz de expressar e se adequar ao que de fato é essa experiência. Ela pode ocorrer em diferentes contextos, pois há relatos disso. No entanto, é predominante em alguns casos psiquiátricos e foi relatada na literatura como estando relacionada aos antigos casos de histeria. Saliento que ela ainda não foi unificada como sendo uma experiência única ou distinta, nem jamais chamada dessa forma. O que eu estou fazendo é trazer todos os aspectos que percebi na literatura em determinados contextos e uni-los em uma única matriz, dando-lhe essa expressão. Suspeito – embora para isso não me venha a mente evidência alguma – que esse desdobramento experiencial, principalmente após o primeiro momento do *continuum* da “Sensação de Teresa” – ou seja, quando ocorre na sequência desse conjunto de experiências – que tal experiência está relacionada a quadros de transtorno bipolar, tendências esquizofrênicas, esquizotipia e transtornos do tipo afetivo. Repito, é uma impressão, uma hipótese, até mesmo uma intuição, e ainda não há evidência ou estudo no qual isso se sustente.

Essa experiência é caracterizada por uma sensação de aumento repentino da agressividade (não costuma ser violenta), e de uma confiança inabalável. Não raro quem experimenta parece sentir seu próprio corpo aumentar de tamanho e sentir um impulso ao

combate ou imposição física. Também pode acontecer dos músculos se enrijecerem sobremaneira. Também ocorre uma sensação de expansão do eu e de que uma quantidade muito maior de ar e energia circula pelo peito e pelo corpo. Chegar a ser sedutor e libidinoso respirar, é uma experiência de deliciação no próprio ato de inspirar e expirar.

Essa experiência pode ocorrer após a “sensação de Teresa”, mas não se limita a isso. Pode se manifestar em quadros psicopatológicos, em contextos rituais logo ao início das atividades, e também no ato sexual.

Aqui, ocorrem alterações quanto a temperaturas e sensações táteis absurdas. A pele fica muito erotizada e estimulada. No entanto, o que parece ser mais curioso aqui são os padrões de enrijecimento muscular como, por exemplo o quadríceps contraído, pressão do joelho para cima para não cair e parte dos ombros para trás; calcanhar levantado do chão e contração involuntária dos antebraços, com vários músculos contraídos e seus antagonistas relaxados. Dedos com gestos levados pelo excessivo enrijecimento dos antebraços. O padrão visível desses momentos é de uma posição muito semelhante à dos sátiros dionisíacos ou às históricas de Salpêtrière. Hipotetizo – mais uma vez sem dados suficientes para basear essa hipótese – de que tais experiências em contextos diversos poderia ter auxiliado, na Antiguidade, à criação desse tipo de figura mitológica que, inclusive era intrinsecamente relacionada e participante das religiões e histórias dionisíacas. O sentimento de fera e ao mesmo tempo de cuidado, a presença de uma espécie de raiva e selvageria e instinto animal direcionados e sem perda da consciência também pode ter cooperado para a analogia do meio animal e meio humano, meio fera e meio social. Os sátiros também eram reconhecidos pelo seu forte vigor sexual, sua confiança em si e por ver com prazer seu próprio corpo, o que é muito presente nesse tipo de experiência.

Essa experiência extática é demarcadamente mais agressiva e de teor sexual e erótico mais ativos. Existe o predomínio de uma experiência mais feroz e com os músculos enrijecidos, em inversão ao momento de total relaxamento e inércia.

O agravante desta experiência é o medo e a angústia. Nela, há um forte temor de não voltar ao estado normal, ou de irromper algum transtorno mental – devido às estereotípias demonstradas – e também um aspecto muito ansiogênico das experiências, talvez em razão do medo de haver algum rompimento do tecido entre real e irreal/fantasístico. É porque – importante dizer – é uma experiência que costuma ser sentida em contextos de possessão ritual e, assim como a “Sensação de Teresa”, em contextos de uso de psicodélicos.

Me baseei em: (Bergman, 1963; Garfinkel, 1967; Ludwig, 1968; Fischer, 1971; Naranjo, 1973; Hay & Morisy, 1978; Wilson, 1979; Siikala, 1982; Ward, 1984; Taneli &

Krahne, 1987; Stahl, 1989; Gilman et al., 1993; Irwin, 1993; Gardner, 1996; Fericgla, 1998; Michaelsen, Ebersole, Smith & Biro, 2000; Boyer, 2003; Atran & Norenzayan, 2004; Lachapelle, 2004; Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005; Vaitl et al., 2005; Rossano, 2006; Lakhdari, 2007; Pires, 2007; Castel, 2007; Ustinova, 2009; Hood, Hill & Spilka, 2009; Picard & Craig, 2009; Barton & Hardesty, 2010; Carrazana & Cheng, 2011; Hynes, 2011; Bush, 2011; Moser, 2012; Sayin, 2012; Petrican & Burris, 2012; Bradford, 2013; Bondesson & Bondeson, 2013; Koehn, 2013; Koehn, Morris & Watt, 2013; Cummins & Lyke, 2013; Panebianco-Warrens, 2014; Leibovich, Gimenez, Aranda Coria & Esparza Baigorri, 2014; Saillot, 2014; Liu, Ji & Watson, 2015; Swann et al., 2015; Bolland, 2015; Berberović, 2015; Saketopoulou, 2015; Wade, 2016; Gschwind & Picard, 2016; Molina Barea, 2017; Modestino, 2016; Stamatopoulou, 2017; Carbonaro, Johnson, Hurwitz & Griffiths, 2017; Vieten et al., 2018; Cespedes-Guevara & Eerola, 2018). Indico, em especial, o material referencial citado por Wade (2016), em seu artigo.

3) **Instante de Brômios:** Chamo desse modo um dos padrões extáticos que se destacam em religiões de vertentes pentecostais. “Brômio” tem origem no verbo “brémein”, que significa “agitar, provocar amplo ruído, palpitar fortemente”, o que vai de forma muito coesa ao encontro harmônico da experiência de agitação, tremor e fortes gritos e transes que marcam a “presença de Deus” nos adoradores e ministros de cultos pentecostais. Separei essa categoria, pois o fenômeno em contexto pentecostal me parece ser bem específico e marcante destes ambientes em particular; talvez muito devido à aprendizagem por observação e à própria simbologia teológica dessas vertentes cristãs evangélicas.

No entanto, observo que há um processo ritual preponderante em contextos místico-religiosos. Esse processo parece ser mais complexo, ao mesmo tempo que também propicia êxtases subjetivamente mais intensos e com maior tempo de duração. Não há um ambiente específico em que esse processo ocorra, mas com certeza ele ocorre entre um número considerável de praticantes de correntes e rituais místicos-religiosos em geral.

Me baseei em: (De Vol, 1974; Peters & Price-Williams, 1980; Holm, 1982; Barr, 1983; Persinger, 1984; Callan, 1985; Averill, 1997; Cheyne, 2001; Butler, 2002; Dube, 2002; Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005; Moulian, Izquierdo & Valdes, 2012; Reeves, Kose & Abubakr, 2013; Johnson, 2015; Formicki, 2015; Ferguson et al., 2016). Indico, em especial, o material referenciado por Holm (1982), em seu artigo.

O que se vê é que, apesar de diferentes contextos e rituais, há um processo experiencial que parece seguir um padrão, independente dos contextos, cerimônias, rituais ou atividades. Diante disso, proponho um possível padrão de processo que possa ter sido detectado, o qual seria, mais ou menos, o seguinte:

Momento “Tutti”: Todos juntos, a experiência em comunidade. O momento em que todos estão dedicados aos preparativos, oferendas, ou rituais de purificação e homenagens, como também os jejuns, orações, ou práticas e atividades ritualísticas antes do ritual central ou culto central começar. É tudo o que antecede o início da liturgia/culto/ritual/performance/apresentação/cerimônia. Aqui, nesse momento, é executada a maior parte da influência dos grupos, plateias ou fieis no campo da liturgia/culto/ritual/performance/apresentação/cerimônia, ou seja, o modo como se dará o contágio emocional e como os participantes interpretarão o ambiente e vivenciarão o contexto. Esta parte do processo parece ser fundamental, e a ela se dá muito atenção. Aqui são centrados rituais e atos litúrgicos como chamadas nos alto-falantes, discursos, preparação ritualística, consagrações, preparação ambiental (luzes, cheiros, sons), preparo das vestimentas e/ou alimentos, aperfeiçoamento do terreno, regulações emocionais e sentimentais, preparo cognitivo etc.

Momento “A batuta”: Ou seja, “com o compasso”. Nesse momento há uma dependência total da harmonia, ritmicidade e do ambiente e contexto. A experiência é predominantemente “externa” em vez de “interna”, ou seja, guiada pelo grupo e a forma como esse grupo contagia e é contagiada. Aqui os preparativos e as consequências da parte anterior do processo são, de fato, efetivadas, experimentadas e sentidas. No entanto, experienciador ainda não é significativamente afetado de forma direta pelo contexto, no sentido específico – e exclusivo – de que não ocorrem mudanças drásticas em nenhum comportamento seu. É um momento em que o comportamento e o organismo demonstram austeridade, mas que já está incluído, cronológica e processualmente, como parte introdutória da liturgia/culto/ritual/performance/apresentação/cerimônia.

Momento do “Umbral”: É uma espécie de sensação de “travessia” que ocorre durante algumas experiências, como se ficasse muito claro que o experienciador está saindo de um lugar ou dimensão para “entrar” em outro, enquanto, paradoxalmente, não está em nenhum dos dois. Há um fenômeno antecipatório de alguns estados, no entanto ainda sem experimentá-los integralmente e intensamente. É você saber que ganhou na loteria sem estar com o dinheiro na conta ou ter recebido o prêmio. Ocorrem mudanças psicofisiológicas relevantes, mas o sujeito ainda não se vê “do outro lado da travessia”, e sim “a caminho”. Há,

repito, forte presença de fenômenos antecipatórios. Para melhor compreensão, posso usar, para fins explicativos e didáticos, alguns exemplos mais cotidianos e linguagem mais usual. Esse momento pode ser descrito como os já conhecidos “pegou”, ou “bateu”; ou, ainda, como aquele momento em que começam haver inúmeros sinais fisiológicos e de automatismos ou alteração do fluxo usual de pensamento – assim como seus conteúdos – em diversos tipos de experiências religiosas, místicas, envolvendo psicotrópicos etc. É, ainda, como aquele momento em que o sujeito percebe que começou ficar bêbado, que o jovem na “balada” percebe as alterações em seus “modos usuais”, que o atleta sente o “barato” durante sua performance, ou os artistas sentem aquele “hiperfoco” ou “fluxo de criatividade” durante suas atividades. Ou seja, você “está a caminho” de algo, embora “ainda não tenha chegado”.

Momento “A Capella”: Aqui você já está no processo e inteiramente “dentro da experiência”. Embora com a consciência sob seu controle, você já está profundamente influenciado e afetado pelo contexto, ambiente e mudanças físicas, psicológicas e simbólicas do ambiente e do exterior. Elas, inclusive, começam a alterar drasticamente sua forma de sentir, perceber e interpretar o momento, o contexto em que está, e também o passado, o cenário da vida na época presente, entre outras coisas. É um momento típico de algumas experiências psicodélicas e de possessão em que, num curto momento de tempo, você sente que “está sozinho”, talvez abandonado, com um alto nível de angústia e ansiedade, está “por conta própria”. E medo das consequências, do que poderá ocorrer e de “perder o controle”. Aqui a variabilidade da experiência extática irá variar consideravelmente, sendo, enquanto conteúdo, centro de alto nível de variabilidade e sendo fenomenologicamente extensa. No entanto, ainda assim, é visivelmente demarcada e segue rigorosamente os traços de *continuum* psicofisiológico.

“Culaccino”: Esse é o termo usado, em italiano, para se referir à marca que um copo gelado ou quente deixa quando é posto – ou retirado – sobre a mesa. Optei por usar esta expressão para demarcar da forma mais fiel possível a sensação que fica após “voltar” da experiência extática. Ela deixa uma marca, como que da troca de “temperaturas e informações”. É como um resquício, embora não seja a essência, em si. Podemos descrever esse momento como o retorno ao *continuum* do espaço-tempo. Ainda durante o momento de êxtase quem o experimenta consegue, de alguma forma, sentir quando ele está se aproximando do final. Aos poucos começa a haver um reestabelecimento da “consciência” e da normalidade, em que as sensações e percepções normais “voltam”, assim como os sentidos e a velocidade normal dos processos mentais e pensamentos. Nesse momento de volta fica um

“sentimento de voltei”. É como se você tivesse experimentado ou feito a "travessia", e ficado uma sensação de alteração de atmosfera, de permeabilidade entre as experiências e sensações.

Mas também há dois desdobramentos aqui. Primeiramente, em casos de usos de psicodélicos, pode haver dor abdominal e efeitos fisiológicos indesejáveis; outra possibilidade é de percebermos, para usar a expressão coloquial, o corpo e a “mente” “cobrarem a conta”. Ora, não é uma volta, pois não fomos a lugar algum, no entanto essa sensação é muito perceptível, principalmente sob uso de psicotrópicos – psicodélicos, especificamente – mas podemos entender, ao menos superficialmente, o que os antigos xamãs poderiam sentir na Antiguidade quando se fala em “viagem” ou “experiências fora do corpo” (EFCs). Diversos tipos de experiências, que vão desde as já citadas psicodélicas, também as místico-religiosas, as eróticas, esportivas, criativas etc., deixam, após serem experimentadas, uma espécie de “saturação” do organismo e do aparato psíquico. Esse estado e condição psicofisiológico após as experiências de êxtase, ou seja, de sua “volta”, “retorno” ou “recuperação” é o que denomino de “culaccino”.

O paradoxo do controle: Esse aspecto normalmente está presente em contextos de alegadas possessões, podendo ser devido a experiências místico-religiosas, rituais diversos, e episódios isolados de psicose induzida.

A sensação de possessão, ou, posto em outras palavras, de haver um controle “de terceiros”, ou externos e estranhos sobre comportamentos, estímulos, movimentos, pensamentos e atos reflexos são muito presentes em contextos como os citados logo antes. A sensação de possessão não quer dizer que haja um “possesso”, assim como a sensação que experienciadores têm de que conseguem ler pensamentos não significa que, de fato, isso esteja acontecendo. São sensações e “impressões”. Alguns fatores preponderantes por trás desse fenômeno, e que, portanto, podem ser falseados, aferidos e averiguados, são alguns constructos psicológicos e neurológicos, tais como: absorção, dissociação, dissolução do ego, alteração drástica de padrões sinápticos, o que pode resultar em *bugs* neocorticais e mesolímbicos etc. (Para mais detalhes verificar a parte final dos resultados e o Apêndice 2, onde constam os relatos dado por experienciadores durante estudos empíricos-experimentais).

Durante os momentos e experiência em que ocorre o paradoxo do controle, pode haver um momento de total inconsciência, como ocorre em algumas religiões ou episódios psicóticos, mas também pode se manter uma espécie de “consciência *dual*”, em que o *self* parece experimentar um “outro” concomitante a ele. Embora sejam sentidas ou haja uma impressão sobre outras influências e impulsos, ainda se mantém uma porção razoável de controle sobre os movimentos, a volição e o raciocínio. Também pode acontecer de, em casos

em que esses impulsos não sejam “obedecidos”, surja um intenso mal-estar físico e psicológico. É como se perdêssemos o controle, no entanto ainda permanecendo no controle. Imagine que você é o instrutor de autoescola e permite que um outrem tome o controle do carro, sem no entanto, você deixar de, em momento oportunos ou necessários, tomar novamente o controle; apesar de outro ocupar o banco do motorista, de certa forma ainda é você que está no controle de tudo (Maraldi et al., 2020).

Uma experiência extraordinária é de haver a sensação da presença de outros “entes” “dentro da cabeça”, fazendo diálogos e impulsos distintos dos ordinários, o que evoca lembranças acerca das experiências religiosas e também de estados dissociativos e/ou psicopatológicos. Isso não significa que tais episódios sejam, de fato, religiosos ou espirituais, principalmente quando vemos diferentes “roupagens” ou interpretações postas sobre eles. Sendo assim, devemos refazer os questionamentos e interpretações, levando-os para longe das explicações religiosas, dissociando o campo e a experiência dos aspectos religiosos, responsáveis pelas distorções multifatoriais e pelas interpretações monopolizadas. Isso é exatamente o que Zangari e Machado (2016) consideram como a exclusão metodológica do transcendente, ou seja, não se deter sobre a razão ontológica e teleológica do fenômeno ou objeto, mas sim sobre seus desdobramentos, de modo que não importa se o deus ao qual o ritual é executado existe, mas sim se deter no próprio estudo e pesquisa do ritual, em si, e dos seus entes e atores.

Os processos e os rituais: Esse tipo de fenômeno nos mostra que o fato de haver descrições e percepções de um “fora de si” indica haver um “em si”, ou seja, uma ordem coerente e padronizada a qual aprendemos e internalizamos e que nos ajuda com princípios de gregariedade e intergralidade. Portanto, sempre que há um “fora de si”, entendemos como uma exceção, incompreensão ou de um ponto de vista do extraordinário e anormal. “Fora de si”, assim, pode denotar, desde um breve e saudável “desligamento” ou “hiperconexão” da “realidade” ou suas interpretações, como também uma crise psicótica insustentável ou um episódio agudo de esquizofrenia em forma de surto ou confusão mental.

O uso afirmar que o que existe nestes casos extáticos, com ou sem episódios de “possessão”, é um monopólio do símbolo. Normalmente as experiências são interpretadas *a posteriori* e baseadas em todo um corpo de crenças ou aprendizados culturais e vigentes. Daí a importância de questionarmos: e se as “vestes” de todo simbolismo dos processos mediúnicos e de possessão fossem tiradas? Como seria se aspectos que atualmente são interpretados como puramente do campo do sobrenatural ou religioso não tivessem essa “roupagem” ou aparência?

Como interpretarmos, sem o monopólio dos símbolos, aspectos como a possessão, a dissociação, as entidades e os fenômenos do tipo psicótico? E se começarmos investigar, por exemplo, a função do cerebelo e da ínsula em tais fenômenos, ou os padrões de automatismos psicomotores? – só para dar dois exemplos (Falo um pouco mais disso no capítulo 7).

O que seria esse “monopólio do símbolo”? O monopólio do símbolo é o dominante aspecto e padrão de interpretar as experiências, ideias e vivências *a posteriori* e com base em um extenso e complexo corpo de crenças e aprendizados culturais vigentes. Ou seja, a pessoa é direcionada pelos símbolos contextuais e pelo processo em que estão envolvidas, de modo que o ritual, o processo cerimonial e litúrgico, e os padrões de tradições e aprendizagem dão uma espécie de condução ou direção para as interpretações durante e após a experiência. Ou seja, os símbolos, os corpos de crenças e costumes e as tradições oferecem a matéria-prima para a interpretação do que foi vivenciado, observado e sentido. Além disso, os rituais e cerimônias também efetuam uma espécie de “condução” da experiência e do sujeito nela envolvido, ocupando um papel e realizando uma função de “aio” da experiência extática. Desse modo, o ritual é o que conduz a própria experiência extática por meio de seus símbolos, que dão o monopólio da interpretação. Assim, o êxtase tem como “aio” – condutor – o ritual e o monopólio do símbolo. Esse ritual também é fundamental, pois atua tornando as experiências mais destacadas que as experiências corriqueiras e ordinárias; e ele empresta nitidez às experiências extáticas.

3.2 Fenomenologia do processo extático

Esta seção tem como base a tabela 1, mas também apresenta o que outros artigos analisados permitem sugerir, expondo processos e sugerindo etapas envolvidas em diferentes tipos de experiências extáticas nos mais distintos contextos em que são encontradas e manifestadas. O nível de complexidade de sua fenomenologia não permite afirmações incisivas, mas, com base no material coletado e nas observações e estudos empíricos analisados, é possível pelo menos sugerir alguns processos, do ponto de vista de linha de condução cronológica.

A seguir apresento alguns desses padrões cronológicos, normalmente separados por fases ou momentos, que é possível verificar na ampla literatura da área. Organizei-os de acordo com a possibilidade de um *continuum*, embora tenha a noção de que não são tão rígidos e exatos como a teoria parece sugerir. Na prática ocorre de se mesclarem ou alterarem-

se de acordo com os experienciadores. No entanto, devido a um apelo didático, e por não ter verificado que isso já tenha sido feito dessa forma nas literaturas da área, optei por fazê-lo no presente trabalho. A ideia é de enumerar as fases e/ou episódios de cada padrão juntamente com as principais características ou manifestações de cada momento.

Ao observarmos atentamente tais processos rituais, é possível percebermos paralelos interessantes. Deles emergem padrões, mas também distinções pontuais. Enquanto eu estudava e analisava tal material, questionava sobre o que estaria por trás de tais diferenças. Não me pareceria ser algo que tenha na cultura uma variável fundamental, pois mesmo muitas outras culturas diferentes tinham suas semelhanças ritualísticas. Também não me pareceu razoável conjecturar sobre uma questão cronológica, pois desde o consumo de kykeon pelos gregos há cerca de dois milênios até o consumo ritual de ayahuasca em nossos tempos contemporâneos as similaridades são consistentes. No entanto, conforme este capítulo era organizado e eu lia e estudava livros e artigos, a fim de tentar entender essas divergências, pude perceber que na verdade as mudanças não eram, necessariamente, quanto ao processo ritualístico, diretamente. Sim, claro que essa discrepância também ocorre no processo ritual extático, no entanto essa não é sua origem ou manifestação direta, e sim uma ocasião gerada pelo que lhe antecede.

Temos um exemplo nas experiências extáticas relatadas no início da era cristã no império romano. Mas também existem inúmeros outros exemplos, como os lombardos e seus conhecimentos sobre as propriedades alucinógenas e extáticas de plantas e ervas, as estreitas relações de alguns povos nórdicos com *amanita muscaria* a fim de alcançar poder, êxtase e fúria (De Smet & Hellmuth, 1986; Wade, 2016). Interessante que os povos históricos que possuem registros de domínio e manipulação de ervas, chás, frutos e plantas, em geral, insistiram em estudar e usá-las de forma que fossem capazes de propiciar alterações da consciência e mudanças fisiológicas. Quando temos contato com relatos de mais de dois milênios, no caso dos lombardos, e também de quatro milênios, com alguns povos babilônicos, em geral, é algo que deve nos mobilizar. Vemos que o êxtase era buscado de formas distintas (Bouzon, 1991).

Tais descobertas sobre as bebidas e substâncias nos permitem perceber que os rituais e costumes envolvendo EAC e intensa busca por experiências limítrofes não é algo particular de nossos dias (Hultgard, 1982; Ulland, 2012; Engel, 2016). Desde os tempos antigos, seres humanos com cérebros assustadoramente semelhantes aos nossos, realizavam rituais, organizações e estratificações muito semelhantes às de nossos dias. Por exemplo, a prática de tomar Kykeon demonstra muita semelhança entre os rituais envolvendo Kykeon (como dos

mistérios de Elêusis) e padrões com os rituais envolvendo ayahuasca em pleno ano de 2019 (Trichter, Klimo & Krippner, 2009; Langdon, 2013).

No entanto, apesar de inúmeros paralelos poderem ser traçados e de haver um núcleo e um *continuum* em todas as experiências extáticas ritualísticas, existem discrepâncias fenomenológicas entre os diversos tipos verificados pela presente RS.

Continuemos, portanto, analisando outros padrões de casos, no caso o êxtase separado por tipos, num primeiro momento, dois:

Tipo passivo, de tipo 1: Um primeiro tipo de êxtase que diz respeito a um acontecimento individual que envolveria abstinência e devoção, onde o êxtase se manifestaria como uma experiência iminentemente passiva e centrada em si e nas sensações e elaborações subjetivas, revelação, insight ou propiciando uma mudança de trajetória; apesar de muito sensório; o êxtase seria preponderantemente existencial e significativo, capaz de ser convertido em sentido e com maior impacto a longo prazo. Costuma ser um acontecimento individual que envolve disciplinas, manifestação extática como uma experiência iminentemente passiva, é centrado no experienciador (suas elaborações subjetivas), propiciando insights, revelações e mudanças significativas de trajetória; ele costuma ser preponderantemente existencial e significativo, facilmente convertido em sentido e com maior potencial de impactos a longo prazo. Costuma ser facilmente interpretado simbolicamente e convertido em sentido existencial fixo, além de propiciar forte bem-estar pessoal como substrato da experiência.

Tipo ativo, de tipo 2: Já um segundo tipo de êxtase parece ser uma reação individual a um ambiente confrontativo e/ou inédito, o que gera a manifestação de uma experiência extática mais arrebatadora e ativa, com uma carga de conteúdo mais agressivo – não, necessariamente, violento – e com maior impacto a curto prazo, dificilmente sendo elaborado e convertido em sentido existencial. Reação individual a um ambiente confrontativo e/ou inédito, manifesta-se de forma repentina e prontamente ativa, é centrado nos efeitos imediatos e tem uma carga de conteúdo mais agressivo – não, necessariamente, violento; esse tipo de êxtase é facilmente convertido em performance ou ações, tem maior impacto imediato e a curto prazo, sendo raramente elaborado e convertido em sentido existencial fixo. Resulta em tensão e/ou estresse como substrato da experiência (não significa que seja negativo ou resulte em efeitos ruins).

Desse modo, temos padrões que, apesar de distintos quanto a sua natureza, tornam seus integrantes visivelmente similares entre eles. Ou seja, embora o primeiro padrão de experiências extáticas seja diferente do segundo, as experiências que compõem o primeiro

grupo seguem um padrão muito coerente entre elas; o mesmo ocorre com as experiências extáticas que integram o segundo tipo, que mesmo seguindo processos distintos do primeiro, seguem um padrão e *continuum* muito coerente entre elas. E, se analisados com cuidado, percebemos esses dois padrões em praticamente toda experiência extática, seja qual for seu contexto, cultura ou propiciadores.

Também temos outros casos, que parecem ser mais isolados, provavelmente devido ao forte conteúdo teológico e místico envolvido, o qual oferta um monopólio do símbolo, conforme citei anteriormente. Eles são:

“Hitpalut”: Etimologicamente e conceitualmente seria uma “intensa excitação emocional”, também traduzido como “êxtase”. Há um controle e direcionamento das emoções como núcleo do processo que também envolve formação de novos hábitos, repetição de textos sagrados e administração das próprias emoções. Alguns processos envolvendo Hitpalut consistem na repetição de pronunciamentos, cuja finalidade seria de “importar os textos para o subconsciente”, segundo seus praticantes. A prática da excitação emocional e da habituação sensorial seria uma ferramenta de controle dos impulsos primários, do medo da aniquilação, da necessidade de significado e do desejo de controle (Ber, 1831).

"Hitlahavut": O êxtase experimentado durante as recitações de trechos sagrados. Ele é considerado o intenso entusiasmo extático que é experimentado durante orações e recitações sagradas intensas, com conteúdo contemplativo. O termo significa “uma chama” para denotar representativamente o que ocorre com o experienciador durante a vivência. Esse tipo de experiência é muito presente, embora sejam outros contextos e até mesmo espiritualidades, entre os primeiros cristãos e os sufis, por exemplo (Buber, 1998)

“Unio Mystica”: Usada em alguns círculos cabalísticos e até mesmo no cristianismo primitivo, descreve muito bem esse aspecto místico e extático dentro do judaísmo cabalístico, pois revela que, mesmo durante as experiências extáticas intensas, existe a conservação do ego e da consciência, enquanto conjunto de aspectos cognitivos. Nessa especificidade experiencial, podemos falar mais no sentido de adesão do que de dissolução ou absorção (Akerberg, 1982; Idel 1988).

“Dveikut”: Ou seja, é uma união extática com o “Divino”. Alguns consideram que existe uma perda da consciência durante a experiência. No entanto, como já salientado anteriormente, nesse mesmo capítulo, perda da consciência não indica dissolução do ego. Sendo assim, o Dveikut não corresponde a uma dissolução egóica ou de núcleos de agências cognitivas, mas sim a uma profunda sensação e sentimento de “união com o Divino”, embora mantenha-se um resquício de distanciamento ou alteração egóica. Como já dito anteriormente,

existem alterações de agências cognitivas que estão envolvidas na experiência, no entanto isso não coaduna com uma dissolução egóica. A experiência de Dveikut também pode ser considerada indescritível, pois sua vivência torna sua essência como se fosse um umbral onde as realidades linguísticas e descritivas não são capazes de cruzar e se perdem devido à insuficiência de vocabulário.

No sufismo o êxtase é um meio e não um fim em si mesmo. Na verdade seria mais exato dizer que o êxtase seria como um “efeito colateral” do processo ritualístico sufi. Porém, existem diferentes conceitos e realidades vivenciadas nas mais distintas espiritualidades sufis e árabes.

Abaixo citarei os processos ritualísticos encontrados em diversas práticas e relacionados a manifestações extáticas.

Dikhr: 1) Repetição coletiva de um nome de Deus, juntamente com intensos e constantes movimentos do corpo (giros), práticas respiratórias, versos do Corão, tambores, e ritmadas repetições com muita música e cantos; 2) As reações físicas durante a prática Dhikr são frequentes, e consistem em desmaios, convulsões, estados catalépticos, apatia etc.; 3) A experiência passa a um campo além da linguagem e descrição. Ocorre uma espécie de transe, semelhante às cerimônias ritualísticas do candomblé, no Brasil. Aqui há uma dissolução do ego (Ayoub, 1998).

Muraqaba: 1) Atividade contínua de vigilância e meditação profunda. O dervixe deve se abstrair de qualquer pensamento que não seja Allah, suas realizações, nomes e atributos. Deverá acompanhar seus pensamentos e conduzi-los a uma interação com Allah, o que demanda um controle mental gigantesco; 2) Deve se deixar levar pelo estado emocional instigado pela prática; 3) Realização de giros simétricos em harmonia com a música e os versos entoados; 4) Ocorrência da “fana”, um aniquilamento do eu, do ser individual (Eftekhar, 2017).

O processo do êxtase sóbrio, de Algazali: 1) receber as impressões físicas do som; 2) sentir prazer e ouvir com entendimento os sons agradáveis; 3) aplicar o que se ouve ao sentido interno; 4) observar seu estado e então desvelar os múltiplos sentidos da música; 5) ultrapassar os variados significados poéticos e atingir o êxtase.

Entre as civilizações americanas, os maias e os zapotecas são apenas alguns claros exemplos do processo ritualístico envolvendo o êxtase e suas fases, que eram as seguintes: 1) Envolvimento de um padrão de vestimentas, incensos, simbologias e reverências; 2) Execução de gestos, gritos, gemidos e movimentos que causavam sinais e assombro em quem acompanhavam os rituais. Cânticos e músicas eram presentes; 3) Manifestação extática,

muitas vezes coletivas, e presença de “viagens espirituais”; 4) Relatos para outras pessoas e para o povo em geral sobre as experiências que foram vivenciadas.

Mais ao sul, na América, entre os índios “Enawenê Nawê”, o contexto ritualístico retratado foi sobre o ritual Yākwa, que também parece ter um processo extático envolvido: Pré - 1) São criadas belas vestes rituais e tomado um cuidado muito elaborado em relação à aparência. São usados enfeites, novas vestes e símbolos sobre o próprio corpo; 2) A oferenda de alimentos; 3) Configurações ambientais que envolvem estruturas cognitivas, físicas e psicológicas distintas, por meio das quais são realizadas transformações no ambiente e no próprio indivíduo e sua comunidade; Intra - 4) Gritos, cantos e muita música; 5) O ritual se transforma em festa, com um festival comunitário que dura horas, até o dia seguinte. Durante a madrugada é alcançado um êxtase profundo, com muita fartura de bebida e alimento. Verifica-se, também, que a crença, as oferendas, e a tradição por trás da intensa reprodução simbólica permitem o afastamento do medo e a possibilidade de adaptação, segurança e conforto pessoal. O ritual extático é parte de um conjunto de processos capazes de propiciar uma vazão temporária a aspectos de tensão da vida em comunidade e das relações com a própria subjetividade (Silva, 1998).

O processo extático no Novo Testamento pode ser dividido em duas possibilidades, de acordo com os componentes ambientais:

1 - Ele pode ser devido a um aspecto individual que envolva abstinência e devoção, onde o êxtase se apresenta como revelador ou insight: 1) Longo período de abstinência de alimento; 2) Rezas/Orações; 3) Experiência extática, com uma sobreposição de transe; 4) Visões, ou revelações divinas; 5) Influência considerável sobre o comportamento e os desdobramentos comunitários.

2 - Ou como reação individual a um ambiente confrontativo, onde o êxtase se apresenta como mais arrebatador: 1) Forte presença de um ambiente de confronto, por exemplo medo e espanto, ou fuga de situações adversas; 2) Oração intensa; 3) Repentina experiência extática dominando o experienciador (Ash, 1976).

As figuras proféticas do Antigo Testamento eram duas, e os paralelos com os dois tipos de xamanismos dos evenkis, inuítes, chineses e mongóis é surpreendente. Assim como nesses casos, havia dois papéis e figuras principais desempenhadas pelos profetas do Antigo Testamento (Ash, 1976; André, 1982; Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2006; Ustinova, 2009). O primeiro era ocupava uma posição política e de influência sobre a comunidade por meio de uma função de controle extático, usando de tais experiências como forma de ritual, influência e controle (Sellin & Fohrer, 1984). Seria algo relacionado aos cultos da fecundidade muito

presentes por todo o Crescente Fértil. O segundo tipo de papel profético era desempenhado pela figura de um vidente ou “mago”, associado a comportamentos nômades e comunidades menores, normalmente grupos familiares, e este era um contexto muito mais tribal e também místico, com realizações mais acentuadas quanto à magia (Sellin & Fohrer, 1984).

Alguns aspectos estão presentes nos casos de profecia das religiões antigas. Alguns deles são: estereotípias, hipersensibilidade e hiperestesias, visões e alucinações, aumento da produtividade, alterações da face e de processos fisiológicos básicos fornecem um ponto de partida para a análise. Mas a profecia do Antigo Testamento também está muito associada a contextos de orgias extáticas, como nos casos de 1Sm 10.11; 19.20; e 1Rs 22.12 Von Rad, 1974; Sellin & Fohrer, 1984).

Um dos padrões que consegui identificar em rituais envolvendo meditação. Existem outros, mas que não foi possível categorizá-los. Quanto a este, pode ser separado do seguinte modo:

- Extra-Ritualística e Intra-Ritualística: 1) Disciplinas individuais visando à harmonia, purificação, austeridade e autoconhecimento, a fim de mudar a forma como nos relacionamos conosco e o exterior. Isso pode ser feito por meio de novos padrões para regulações respiratórias e posturais, a fim de suprimir a racionalidade excessiva e gerar uma nova atitude pessoal consigo e com o mundo. São redefinidos padrões respiratórios e buscado um controle sobre o fluxo dos pensamentos e julgamentos. Deve haver um alívio da mente e dos sentidos, libertando-os dos desejos da mente e da confusão da consciência.

- Intra-Ritualística: 2) Alteração de padrões, impressões, crenças e sentimentos disfuncionais e doentios. Essa libertação ocorre por meio de novas vivências, aprendizados e sentimentos, a fim de criar um novo “eu”, reconstruindo sentidos e pensamentos, e reinterpretando traumas. O peso dá lugar a um controle e equilíbrio, dando liberdade à uma busca por um bem-estar mais pleno e constante; 3) Aquisição de um discernimento entre a realidade e o ilusório e o que está por trás do que nos traz felicidade ou sofrimento; 4) Total concentração e absorção em algo específico, sem perturbações que violem o ser que sente e a integridade do processo. Há uma completa mobilização física e mental num sentido específico. Aqui há uma elevada unicidade mental, um afastamento dos sentidos e um deslocamento das emoções. É encontrada uma satisfação extática corpórea e mental. De certa forma você sente o teu corpo, pele e sentidos em êxtase, e não o experimenta conceitualmetne ou linguisticamente, como sendo um aspecto da razão e do raciocínio lógico proveniente de áreas corticais; 5) A consciência parece estar numa nova dimensão, além da linguagem e da razão. É um momento de contemplação. Aqui predomina uma noção de compreensão e

insight sobre a existência, a vida, o tempo e as próprias experiências e concepções pessoais. Persiste um paradoxo entre uma essência nuclear da vida e a vida como total vazio. Também existem mudanças em relação à identidade individual, que pode ser “perdida” momentaneamente, ou intensificada. No entanto uma espécie de núcleo identitário (“eu”, self) permanece. Essa experiência, portanto, pode ser vivenciada com ou sem resíduos do ego. É vivenciada uma intensa conexão com outros, a natureza, o ambiente, ou alguma divindade do experienciador.

- Intra-Ritualística e Extra-Ritualística: 6) Há uma processual reorganização da concepção consciente das experiências e fenômenos, e da vida, como um todo. Esse último processo começa logo após o clímax da experiência extática, e vai se encaminhando em duas fases. A primeira ao final da experiência extática, em si, ainda sendo considerado intra-experiencial; e outro, nas horas e dias posteriores a essa experiência

Outro padrão ritual envolvendo êxtase é normalmente percebido em cerimônias ou práticas ascéticas-ritualísticas-místicas envolvendo práticas variadas de oferendas, sacrifícios e/ou penitências:

- Pré: 1) Os participantes das cerimônias ritualísticas deveriam se vestir com excelência. E o ambiente era dotado de odores agradáveis, músicas e percussões; 2) Eram realizadas “oferendas” de álcool, músicas, danças, abluções, flores e perfumes aos espíritos, inclusive o próprio corpo dotado de acentuada sensualidade, a fim de enfatizar uma união quase que sexual e libidinal com tal “espírito”. É justamente o erotismo extático a principal característica do Gju-je. Todo um ambiente apresentava um complexo conjunto simbólico e ritualístico na preparação do clímax da experiência; 3) O conjunto entre música e dança parece ser o que gera o conjunto experiencial. As performances musicais obedecem um restrito processo, que por sua vez está baseado no ambiente de odores, iluminação e disposição física; 4) Após estes aspectos estarem alinhados, a música e a dança ocupam a centralidade, a fim de propiciar o clímax da experiência, denotadamente a extática possessão dos presentes por uma alegada entidade.

- Intra (A “descida do espírito” leva seu experienciador a passar por um arrebatamento extático. Os participantes de tais rituais experimentavam êxtases e transes): 5) Rápida perda da consciência e irracionalidade; esquecimento; sensação de estar sendo envolvido numa desordem e confusão; parece haver uma aniquilação de “núcleos” e “barreiras” pessoais; 6) Sensações de vivenciar um repentino e significativo aumento da inteligência; maior harmonia

e capacidade de insight; alteração nos padrões comportamentais, linguísticos e nos processos de pensamento, julgamento e raciocínio.

- Pós: 7) Após a intensidade dos investimentos na experiência, é sentida uma angústia imediata, parecendo resultar de um sentimento de “separação” da entidade, mas que acaba resultando numa intensa paz e tranquilidade, com um efeito físico anestésico; 8) Opera no indivíduo uma espécie de clara concepção de si mesmo, um forte autoconhecimento e uma noção de sentido e missão de vida; uma nova forma/processo de ver e sentir as coisas, resultando em uma maior harmonia, abertura às experiências e cooperação, no entanto sem perder a autonomia (Willford, 2002; Bradford, 2011; Michael, 2017).

Sobre os festivais dionisíacos, eles divergiam entre si de acordo com a região em que eram realizados. No entanto, todos costumavam envolver músicas, danças e rituais com forte componente litúrgico e simbólico, além de ampla liberdade de participação e expressão. Podemos traçar alguns paralelos e algumas peculiaridades.

- Antestéria, a “Festa das Flores”: 1) Libertação das condições de repressão e humilhação; 2) Danças vertiginosas; 3) Experiência de loucura e rompimento dos limites cotidianos e da ordinariedade da vida; 4) Arrebatamento, êxtase e entusiasmo; haver a posse de si por deus; a sensação de “estar pleno de deus” era a superação definitiva da condição humana.

- Caráter das festividades campestres (e em Alexandria) a Dioniso: 1) Procissão dionisíaca; 2) Eliminação dos comedimentos, austeridade, equilíbrio e normatividade; 3) Presença de desenfreada luxúria; 4) Ambiente com forte presença de sons, luzes, danças, erotismo e embriaguez; 5) Desprendimento dos sentidos das coisas materiais e absorção do “eu” na própria experiência e sensações, levando a um arrebatamento dos sentidos e da própria consciência; 6) Terem seus corpos dominados e tomados sob o controle do próprio Dioniso, o que geraria o “ἐνθουσιασμός”, ou seja, o “entusiasmo” (possuído pelo deus; que está com deus dentro de si). Sentir o próprio “eu” ser dominado por uma alegada divindade, a qual vinha a se comportar e falar por meio dos mortais. Era esse estado que os fazia acreditar que saiam de si mesmo por meio do êxtase; 7) Clara percepção quanto às realidades aparentes e às dimensões ocultas das experiências cotidianas (Kraemer, 1979; Berberovic, 2015).

- Mistérios eleusianos, com ingestão da kykeon: Pré - 1) Sacrifício/oferenda animal à deusa Deméter, com a finalidade de simbolizar a morte do próprio iniciado; 2) Purificação do iniciado vendado; 3) Realização de purificações e sacrifício de leitões; 4) Sacrifícios e purificações; 5) Procissão de cerca de trinta quilômetros. Algumas sacerdotisas levavam cestas e alimentos, além de itens considerados sagrados, enquanto eram entoados cantos e

músicas. À noite o jejum era rompido e os iniciados passavam o restante da noite cantando e bailando. Intra - 6) Execução de jejuns e rituais de purificação e sacrifícios. Quando a noite se aproximava, o jejum era quebrado com a ingestão da bebida kykeon; 7) Longa espera (dois dias) até romper as abstinências com oferendas e festas num festival chamado de Plemochoai; Pós - Volta do ritual. Uma caminhada de 30 quilômetros (Kraemer, 1979; Peters, 2008; Berberovic, 2015).

Sendo assim, após toda essa explanação, verifica-se que existem muitas formas de separarmos ou padronizarmos essas experiências extáticas e seus processos de manifestação. Podemos categorizá-las por tipo, evento desencadeador, ritual envolvido, objetivo visado, comorbidade de acordo com transtornos específicos, natureza da experiência, atribuição de sentido à experiência, padrão contextual e eliciamento de estímulos. Por exemplo, os rituais contemporâneos envolvendo o uso cerimonial de Ayahuasca; caso o ritual seja vivenciado por uma pessoa que não siga as recomendações ou que desrespeite o contexto e sua simbologia a experiência pode ser significativamente danosa psicologicamente e biologicamente. A mesma substância (ayahuasca) sendo ingerida em um ritual bem controlado, por um sujeito que seguiu todas as recomendações, que cuidou do que ingeriria antes, tomou cuidados sobre sua saúde e alimentação, e se absteve de práticas que com potencial prejudicial a sua saúde mental ou bem estar pessoal antes da prática ritual envolvendo ayahuasca provavelmente terá uma experiência positiva. Ao contrário do que, muito provavelmente, ocorreria com um sujeito que tomasse a mesma substância, no mesmo local, mas que se descuidasse das recomendações e ingerisse bebidas e outras substâncias, entrasse em discussões, vivesse tensão e raiva e fosse para o ritual em estado de estresse ou raiva.

Isso mostra a força que o contexto, o processo e também o grupo desempenham sobre as experiências extáticas. Desse modo, parece existir algo no sentido de que o ritual conduz, o processo veste e o contexto delimita. Esse contexto é formado, consistentemente, por um grupo que o habite enquanto campo fenomênico. E a atividade que esse grupo desempenha é muito importante na forma como as identidades individuais se desenvolvem e a força que são nutridas pelos indivíduos, de modo que as ações e hábitos ocupam papel fundamental na formação do auto-conceito, do *self* e na forma como concebe-se a a própria visão de vida e interpretações acerca da realidade (Waterman, 1992, 2005; Coatsworth et al., 2005; Mao et al., 2016). Não é difícil ouvirmos alguém dizendo “foi naquilo que eu me encontrei”, “eu percebi que aquilo era minha cara”, ou “consegui achar algo em que sou muito boa”, expressando um sentido de que há uma espécie de encontro entre a própria identidade de si e a

função executada ou práticas realizadas, mas também sobre o que essa união ocasiona na própria identidade e no autoconceito.

Também é perceptível que as pessoas mudam consideravelmente a forma como agem e pensam quando estão em sociedade ou quando se encontram em rituais ou atividades de lazer em comunidade (Javaloy, Rodríguez, & Espelt, 2001). Daí é possível refletir sobre como a identidade pessoal se mistura ou altera de acordo com a ação coletiva em que está envolvida, ou também como a identificação com o grupo acaba influenciando a própria percepção social. Em ambos os sentidos existem estudos que analisam esses aspectos (van Zomeren et al., 2008; Drury et al., 2009; Thomas et al., 2009; Novelli et al. al., 2010; van Bavel e Cunningham, 2012).

Nos últimos anos cresceu muito a ideia de fusão de identidade entre o *self* individual e o grupo em que ele está inserido, o que diz respeito, basicamente, a como o sentimento de unidade com o grupo e as barreiras entre “eu” e “outro” tornam-se mais “dissolvidas” em alguns grupos e relações (Leach et al., 2008; Swann et al., 2012). Pense, por exemplo, como estranhos se comportam num recém-formado trabalho em grupo da faculdade, e como as relações se transformam após dois meses de reuniões, aulas e trabalhos.

Nesse sentido, Durkheim considerava que as atividades coletivas, principalmente rituais intensos, implicavam compartilhamento de humor e sensações mútuas, de um modo que, com o tempo, era como se os corpos e pensamentos parecessem entrar em um nível maior de sinergia e funcionamento quando em grupo (Durkheim, 1912). Ou seja, a execução de rituais comunitários aumentaria a coesão social, o compromisso com os valores sociais e promoveriam comportamentos sociais cooperativos, por meio de emoções compartilhadas e dos laços sociais (Turner, 1987; Páez & Rimé, 2012; Páez et al., 2013). Isso é comprovado por estudos experimentais rigorosos, como é o caso da pesquisa de Xygalatas e et al. (2013), que verificaram, por meio do uso de indicadores contextualmente relevantes de identidade de grupo em campo e avaliação de efeitos pró-sociais de rituais, que havia uma maior simetria em dados fisiológicos colhidos entre sujeitos que caminhavam no fogo e as pessoas que participavam de suas mesmas comunidades e os conheciam, do que com estranhos e pessoas de outros locais. Ou seja, os níveis de sinergia entre o indivíduo e seu grupo variavam de acordo com a identificação e união do grupo entre si, mesmo em casos de rituais limítrofes (Xygalatas et al., 2013).

Essa sincronia emocional é olhada sob as abordagens de teorias como a do contágio emocional, mas também dos modelos de empatia. O que se sabe é que comportamentos coletivos que envolvem movimento, comportamento e emoções demonstram sincronia além

da possibilidade de coincidência ou acaso, de modo que também aumentam a empatia entre membros, a identificação com o grupo onde se está inserido, o conforto com a proximidade física e a cooperação entre membros (Novelli et al., 2010; Rossano, 2012; von Scheve e Ismer, 2013; Páez et al., 2015). É o caso do pentecostalismo haitiano, que mesmo em contextos de diáspora tem tido forte crescimento, em parte devido à afirmação da identidade grupal que promove entre os fieis e o papel das músicas e danças em grupo (Butler, 2002).

É nesse sentido que vem a ideia de que reuniões coletivas favorecem a experiência da fusão da identidade pessoal com seu mundo social (Fredrickson, 2009; Van Cappellen & Rimé, 2014), mas também aumento do compromisso do grupo entre si (Neville e Reicher, 2011) e perda de identidade dos indivíduos em determinados momentos rituais (Sullivan, 2015). Essa identidade, ou “senso de eu” também pode experimentar fenômenos de despersonalização, em que a identidade transforma-se de “eu” em “alguém” ou “ninguém”, às vezes em relação ao próprio grupo (Lăzărescu, 1973). E é essa perda do sentido de um “eu separado do mundo ou das pessoas” que pode ser ao que as pessoas se referem ao mencionar sentimentos como “fusão”, “sensação de união com o todo”, ou “experiência com o cosmo” durante experiências extáticas. Desse modo, não é apenas um fenômeno individual, mas um efeito de grupo, um fenômeno coletivo.

Em casos envolvendo, por exemplo, o *flow*, essa perda da autoconsciência e sentimento de “fusão” são mecanismos muito presentes nos relatos dos indivíduos (Csikszentmihalyi, 1990). É desse modo que o *flow* pode resultar em perda da autoconsciência ou da identidade de si, e aumento do senso de pertencimento ou união/fusão. Quando isso ocorre, há relatos de se alcançar um estado de harmonia geral ou de “fluir”, de modo que a dissolução gera, de certo modo, integração (Csikszentmihalyi, 1990).

Em contextos extáticos envolvendo música, há uma manifestação de fenômenos como absorção e senso de conexão, mas também um forte componente de comportamento pró-social e senso de identidade grupal (Laiho, 2004; Bakagiannis & Tarrant, 2006; Schäfer, Smukalla & Oelker, 2013).

Essa perda temporária da identidade também pode ser vista nos estudos de Otto em que ele fala sobre as experiências numinosas (Otto, 1950), o que é semelhante à defesa de Stace sobre as experiências místicas terem como conteúdo um senso de unidade mística entre a identidade pessoal e um “outro” (Stace, 1960).

Nesse sentido podemos abordar a interessante história contada por Plutarco, o antigo historiador, sobre o mito de Teseu. Plutarco relata que o barco em que Teseu e outros jovens atenienses navegaram por muito tempo continuou, com o passar do tempo, a navegar, mas não

sem que algumas peças e partes do barco precisassem ser trocadas devido ao desgaste natural ou eventos diversos, de modo que, depois de alguns anos, não sobrou mais nenhum pedaço que constituía o barco original. A pergunta dos filósofos é: considerando que todas as partes do barco foram substituídas em relação ao barco original, se ele ainda seria o barco de Teseu. Esse enigma se tornou muito famoso e é muito discutido por muitos filósofos até os dias atuais, sendo conhecido como “o paradoxo de Teseu”.

Eu o trouxe para a discussão, pois ele demonstra de forma muito didática o que ocorre em alguns EACs e em experiências extáticas. O que seria “ser você”, ou “ser eu”? É um conjunto de características, de formas como costumamos responder ou acreditar em algo? E por que, quando cremos, respondemos, falamos ou sentimos algo diferente ou em outro padrão consideramos “não sermos nós mesmos”, que “Josemar não é o mesmo quando está bêbado”, ou que “Alcides bebe e vira outra pessoa”? Não seriam, na verdade, os mesmos, só que “com pequenas constituições alteradas”? Diante disso, penso que precisamos desenvolver boas reflexões daqui em diante, sobre o qual seria a constituição identitária ou a manifestação de personalidade em pauta – ou fora dela – durante experiências extáticas. Existe, de fato, uma alteração ou dissolução, ou se isso seriam apenas outras instâncias?

Notamos que em experiências extáticas em contextos variados são relatados momentos em que há um automatismo psicomotor, uma espécie de autonomia comportamental ou casos de movimentos involuntários. O que, então, os movimenta? Que instância do consciente ou inconsciente está envolvida nesses fenômenos? E o que é que incorpora? Até que ponto a “entidade” ou “aquilo que chega” é um “outro” ou que ainda nos constitui de alguma forma?

Veja que não basta apenas um código social ou litúrgico de costume e atuação comunitários e religiosos, nem os seus conjuntos simbólicos que permitem interpretações a posteriori e sistemas de aprendizado e introjeção de determinados fenômenos e atuações. Também é necessário uma compreensão sobre quem somos e o que nos constitui, e sobre as instâncias e núcleos do ego. Existe um senso de gregaridade e integridade, e um conjunto de fatores que nos levam a interpretar algo como “eu”. Mas e quando esse *continuum* contextual e percepto-cognitivo se rompe o que resta? E o que é esse “isso” que resta?

A vivência de uma experiência que efetua uma espécie de alteração das imagens, desfazendo contrastes e aumentando nitidez, efetua alterações que não se reduzem às próprias alterações. Por isso acredito que a experiência extática tem muito a comunicar sobre nossa concepção egocêntrica de “ser pessoa” e sobre as formas como explicamos e concebemos a própria atribuição de agência humana. Por isso que acredito que a própria noção etimológica

do êxtase como um “sair de si” é fortemente equivocada. E porque essa determinação entre o que é eu e não-eu precisa ser superada.

Algumas experiências extáticas trazem uma ideia de que a identidade é como uma gota caindo num oceano, não sendo fixa, rígida e imutável, mas fluída, inconstante e mutável. Por isso é difícil dizermos “isso sou eu” ou “não sou eu”, pois costumamos nos basear numa ideia de nós como figuras sólidas e com uma personalidade fixa, no entanto isso não condiz com a realidade de um “eu” relativo, variado, em constante mudança, alteração, aprendizado e influências ambientais. Embora pareça haver um núcleo, que pode ser chamado de *self*, a identidade de pessoa/indivíduo é algo mais complicado de aferirmos. Por isso, diante da experiência extática essa alucinação de identidade cai por terra, pois é rompido o *continuum* do tempo e espaço, como também há uma alteração de contingências, crenças e associações diretas.

Num momento de êxtase o controle que julgamos possuir cai de nossas mãos, e é como se nos encontrássemos num momento onde ocorre um ponto de ruptura e escoamento. É um limite de elasticidade e tensão, onde a forma se deforma, às vezes a ponto de fazer suas propriedades não serem mais capazes de retornar ao seu aspecto original. Mas também é o ponto exato a partir do qual a alta tensão do "tecido" dá lugar a um "enrugamento" da superfície, tornando possível o escoamento de algo que estava "represado", fazendo escoar para dentro aquilo que estava fora. Mas como sabe se estava “dentro”? Ou que “veio de fora”?

Sendo assim, vemos que o êxtase comumente executa ou induz alterações individuais e momentâneas, mas também comunitárias e permanentes, às vezes com transformações inesperadas quanto à própria identidade. Ele parece destituir temporariamente os experienciadores das categorizações e núcleos pelos quais pensam, julgam, sentem e interpretam o mundo circundante e suas qualidades inerentes (Fernández Castillo, 2016).

Tudo isso mostra que o êxtase é um complexo fenômeno que sofre influências de processos/padrões, contextos e rituais, os quais são essenciais a todo e qualquer tipo de manifestação e experiência extática. Muitos materiais e exemplos são fornecidos para embasar tais afirmações. Além dos já mencionados, abaixo estão detalhados e especificados estudos, artigos e pesquisas realizados e que foram abrangidos pela presente RS. Isso permite sugerir hipóteses e possibilidades fenomenológicas, além das já realizadas. Já foram abordados tipos, rituais e processos. Agora serão abordados os contextos envolvendo as experiências extáticas, assim como o amplo escopo que a literatura científica fornece como base para tal categorização que executo. Desse modo, temos o seguinte:

	Antecedentes mais frequentes	Efeitos-Manifestações mais preponderantes
1) Místico-Religioso-Erótico	Atenção, meditação; processos ritualísticos variados; música e percussão; dança; penitência; uso de psicodélicos, epilepsia, afastamento/fuga/desligamento do cotidiano/busca pelo exótico; hiperventilação; efeito antecipatório; cantos.	Analgesia; experiência religiosa/mística; senso de unidade; prazer/alegria/felicidade; relaxamento/diminuição da ansiedade; alterações na percepção; orgasmo; perda da consciência; despersonalização; absorção e dissolução do ego
2) Performático	Danças e músicas (ouvir ou executar); engajamento na atividade afastamento/fuga/curiosidade/busca por novidade Agravante: Competições e experiência na execução	Melhora da psicomotricidade e apresentação de automatismos; senso de conexão; unidade; harmonia e/ou fusão; imenso prazer; alegria e bem-estar
3) Esportivo	Presença de emoções/afetos positivos; atenção/concentração; confiança. Agravante: atletas mais experientes	Relaxamento; melhora do rendimento; prazer/bem-estar; automatismos psicomotores. Fusão consciência-ação e absorção

Tabela 1: Antecedentes mais frequentes e efeitos-manifestações mais preponderantes de acordo com contexto e nível de evidência da literatura.

Itens referentes aos dados coletados:

1) *Místico-Religioso-Erótico* - Itens: 96, 109, 195, 205, 230, 235, 240, 305, 404, 413, 440, 551, 618, 649, 710, 719, 724, 739, 824, 837, 850, 861, 873, 879, 959, 1006, 1031, 1033, 1085, 1125, 1126 (31 artigos, totalizando mais de 1800 sujeitos participantes).

2) *Performático* - Itens: 37, 93, 107, 151, 275, 278, 341, 422, 639, 685, 727, 732, 767, 768, 785, 787, 883, 888, 915, 941, 961, 966, 983, 1177, 1186, 1187, 1192, 1201 (27 artigos, totalizando 3381 sujeitos participantes).

3) *Esportivo* - Itens: 87, 140, 154, 258, 262, 264, 265, 271, 272, 274, 343, 415, 416, 419, 425, 426, 638, 641, 645, 698, 702, 742, 781, 938, 1159, 1177, 1198, 1208 (28 artigos, totalizando 3970 sujeitos participantes).

Isso será melhor exposto abaixo:

3.2.1 Contextos esportivos

Na tabela do Apêndice 2 é possível verificar que os estudos experimentais realizados com atletas em contextos de esportes mostram que o êxtase geralmente é experimentado por atletas em momentos em que: 1) há presença de emoções/afetos positivos; 2) atenção/concentração; 3) confiança. Estes foram os principais traços-gatilhos-contextos-ambientes-aspectos percebidos como favorecendo as experiências extáticas de atletas em

contexto esportivo. Também foi possível verificar que a experiência extática em suas nuances em geral é manifestada mais facilmente e com mais frequência entre atletas mais experientes. O ambiente de competição também demonstrou ser mais favorável – a momentos de êxtase – que momentos de treinamento ou preparação pré-competição.

Quanto à fenomenologia extática em tais contextos, temos o seguinte:

Baixa preponderância nos estudos: regulação emocional, concentração/atenção, identificação com o grupo, sensação de independência/autossuficiência, comportamento pró-social.

Correspondência mediana nos estudos: diminuição da propriocepção, significado/propósito, aumento da confiança/autoestima, melhora real da performance, alteração da percepção de espaço-tempo

Forte correspondência encontrada: relaxamento, melhora do rendimento, prazer/bem-estar, automatismos psicomotores. Fusão consciência-ação e absorção foram os constructos que foram relatados ou observados no maior número de estudos como sendo de forte correspondência e preponderância.

3.2.2 Contextos místico-religiosos-eróticos

Os dados coletados e organizados no Apêndice 2 também permitem verificar que os estudos experimentais realizados em contextos místico-religiosos-eróticos geralmente são experimentados de acordo com alguns antecedentes e/ou desencadeadores, que optei por classificar como sendo os “de forte influência” ou “de influência mediana”, de acordo com o número de estudos que os sugeriu ou relatavam-nos como presentes antes das experiências extáticas:

- Antecedente de forte influência: atenção, meditação, processo ritualístico, música e percussão, dança, penitência, uso de psicodélicos, epilepsia, afastamento/fuga/desligamento do cotidiano/busca pelo exótico, hiperventilação, rituais de preparação e purificação, efeito antecipatório e cantos.

- Antecedente de influência mediana: contemplação (inclusive de imagens consideradas sagradas, sacrifício e sofrimento), dor (surpreendentemente não foi verificado experimentalmente como um antecedente de influência em muitos estudos), encontros de massas, abstinência, oração, jejum, sugestionabilidade (outro fator que, surpreendentemente, não foi demonstrado em muitos estudos experimentais).

As experiências extáticas parecem ser manifestadas com mais frequência e mais facilmente entre indivíduos com mais experiências nas práticas correspondentes.

Os relatos fenomenológicos de manifestações/desdobramentos/traços/sintomas das experiências extáticas relatadas, narradas, descritas ou observadas foram separados em “relatados em poucos estudos, e com baixo nível de evidência”, “relatados em um maior número de estudos, e com nível mediano de evidência”, e “relatados em grande número de estudos, e com alto nível de evidência e relevante possibilidade de serem fatores relacionais causais diretos”. Sendo assim, foram organizados e estruturados da seguinte forma:

- Relatados em poucos estudos (nível baixo de relação - não são necessariamente aspectos causais): torpor, amnésia, comportamento pró-social, paz, hipoglicemia, possessão, epilepsia, sono, amor, infabilidade, aumento da atenção, senso de propósito/significado, desrealização, ideias religiosas abstratas.

- Relatados em um número maior de estudos (nível mediano de relação - pode haver relações causais consideráveis; interessante haver mais estudos nesse sentido): insights, transe, alterações psicomotoras, percepção do tempo-espço, dissociação, alucinações/visões, psicose episódica, angústia/pânico, senso de transcendência, experiência numinosa,

- Relatados em muitos estudos (nível alto de relação - muito provavelmente são causais; necessário mais estudos, de forma a, de fato, estruturar um conjunto de fatores relacionais causais): analgesia/diminuição da dor, experiência religiosa/mística, senso de unidade, prazer/alegria/felicidade, relaxamento/diminuição da ansiedade, alterações na percepção, orgasmo, perda da consciência, e despersonalização. Importante salientar que absorção e dissolução do ego surgem em quase todos os estudos. São os aspectos mais presentes em estudos e os mais citados por experienciadores, independentemente dos rituais ou formas de indução aos êxtases em contextos místicos-religiosos/eróticos.

Antecedentes de influência baixa ou mediana não significa que esses aspectos ou processos não sejam relacionados ou tenham correlação positiva significativa com os fenômenos extáticos. Isso significa que ainda não há possibilidade de relacioná-los de forma significativa e estabelecer um princípio de correlação positiva com as experiências extáticas. Pode ser por não haver pesquisas suficientes relacionando-os, por não terem sido avaliados, como também por não haver instrumentação ou metodologia adequada para tal análise ou aferição. O fato de haver poucos estudos em campo ou que ocorram fora de ambiente laboratorial também pode comprometer a possibilidade de realizar tais relações, principalmente em se falando de aspectos como meditação e misticismo/religiosidade.

A dor não é um bom “gatilho” de experiência extática em contexto místico-religioso-erótico, no entanto tais experiências aumentam a analgesia e diminuem a sensação de dor.

A observação atenta e a análise dos dados coletados pelos estudos experimentais me levaram a considerar os contextos místicos, religiosos, meditativos e eróticos/sexuais como sendo da mesma categoria. Isso ocorre devido a dois motivos principais: a fenomenologia resultante dos processos anteriores é muito semelhante dentro desta categoria, mesmo diante da distinção desses processos que as antecedem. E também pelo fato de que muitos relatos místico-religiosos são descritos como “eróticos” ou possuem conteúdo fortemente erótico-sexual, e vice-versa. Isso é fortemente endossado pela literatura, tanto sobre misticismo, como também pesquisas experimentais sobre orgasmo. Atenho-me de forma mais focal nessas afirmações nos capítulos posteriores.

3.2.3 Contextos performáticos

Também foi possível verificar um terceiro tipo de contexto/ambiente em que emerge outro conjunto de padrões de experiências extáticas. Êxtases ocorridos em âmbitos performáticos costumam ocorrer após a presença, ocorrência ou prática de alguns constructos em particular, sendo os mais presentes os seguintes:

- Influenciam pouco: exercícios aeróbicos, relaxamento, encontro de massas, fantasias, curiosidade, alegria, atenção/concentração, inteligência emocional, excesso de estímulos, sexo.

- Influenciam consideravelmente: escrever, competição, relação com a plateia, envolvimento emocional,

- Influenciam muito (forte possibilidade de correlação positiva intrínseca): antecipação/imaginação do momento, jogos virtuais, motivação, confiança, improvisação musical, performance bem executada, arte/estética, engajamento na atividade, afastamento/fuga/curiosidade/busca por novidade. Danças e músicas (tocar ou ouvir) são dois dos principais aspectos, e que são relatados ou analisados consideravelmente em quase todos os estudos realizados em contextos experimentais. Sugere-se uma melhor investigação acerca do papel e influência destes constructos na manifestação de experiências extáticas.

Experiência e momentos de competição costumam aparecer como sendo dois fatores diferenciais como facilitadores das experiências extáticas em âmbitos performáticos. Por sua vez, sexo e atenção/concentração são efeitos ou influenciadores bem paradoxais, pois ao

mesmo tempo em que existem estudos que relacionam esses aspectos como influenciando no surgimento de experiências extáticas em tais contextos, também existem relatos de pessoas que descrevem que a atenção ou concentração na performance interrompe a experiência e prejudica a performance.

Principais fatores fenomenológicos das experiências extáticas em contextos performáticos:

- Baixa preponderância: criatividade, facilitação da aprendizagem, insights, dissolução do ego, calafrios, lágrimas, confiança, alteração da identidade, hiperventilação, fantasias, aumento da atenção, diminuição da ansiedade, ressignificação, admiração/reverência, sensação de transcendência.

- Média Preponderância: melhora da autoestima, aumento da empatia, experiência numinosa/espiritual, efeito de analgesia.

- Forte preponderância: euforia, perda da consciência, regulação emocional, perda da percepção de tempo-espço, absorção, comportamento pró-social. Alguns aspectos foram ainda mais presentes e preponderantes nos estudos experimentais. Indica-se que estes a seguir, que denotam ainda maior preponderância e confiabilidade, sejam investigados quanto à relação com a fenomenologia das experiências extáticas em contextos performáticos, sendo eles: melhora da psicomotricidade e apresentação de automatismos, senso de conexão, unidade, harmonia e/ou fusão, imenso prazer, alegria e bem-estar. Em alguns estudos, a despersonalização teve efeitos negativos na experiência.

3.3 Avaliação de viés

Existem inúmeras lacunas, vieses e heurísticas que cercam a pesquisa e a produção científica, de modo que é praticamente impossível não ficar limitado pelo recorte ou pelos vieses. E isso nem sempre é abordado nos cursos de formação, inclusive numa área tão fundamental como a psicologia.

O presente trabalho, em suas seções anteriores e posteriores, analisa e estuda o êxtase, assim como suas lacunas, possíveis equívocos e contextos em que surgiram. Isso permite mapear as principais mudanças em torno do termo, como também sua aplicabilidade e as formas como o êxtase era interpretado por diferentes pensadores e pesquisadores ao longo dos últimos séculos. E essa é a principal função da RS, pois sua metodologia e rigor permite identificar lacunas e deficiências, fornecer possibilidades de pesquisas adicionais, identificar

dúvidas, contradições, inconsistências e polêmicas da área, coletar resultados consistentes, verificar o que já está mais ou menos definido e o que ainda é incerto, como também evidências confiáveis, garantindo maior cobertura e possibilitando reprodução.

Sendo assim, é fundamental que uma RS de qualidade e que preze pela sua sistematização, rigor e reprodutibilidade, faça uma análise de viés.

A principal recomendação para RSs não é se o estudo tem ou não viés, mas se ele faz essa análise e avaliação. O ideal é não ter, mas o fato de avaliar e aceitar que não conseguiu sanar esse viés também é muito importante.

Ter apenas um revisor aumenta os riscos de viés, que podem diminuir novamente com base numa revisão bem estruturada, que possa ser claramente reprodutível. Ou seja, apesar de esta RS ter só um revisor, ela será posteriormente julgada e avaliada, e também reproduzida, o que esclarecerá sua qualidade e exporá a competência metodológica usada. Desse modo, ter dois ou três revisores não é um pré-requisito, mas sim um diferencial, o qual pode ser sanado com base numa adequada metodologia e uma competente coleta de dados.

Assim como a ciência, as RSs podem conter distintos tipos de vieses e a metodologia da RS tem o objetivo de diminuir esses vieses. Daí a importância de saber conduzir uma RS robusta, rigorosa e reprodutível (Siddaway, Wood, & Hedges, 2019). Portanto, a presença de viés deve ser analisada. O artigo de Lilienfeld (2017) analisa a crise das replicações que existe em algumas áreas, mas principalmente em psicologia, mostrando que as pesquisas na área devem ser menos prepotentes e mais modestas em suas afirmações, evitando declarações confiantes com base em resultados positivos isolados. O artigo também lembra que a melhor ciência geralmente surge da integração de diversas perspectivas, mas que as mesmas devem ser bem trabalhadas por quem realiza RSs (Lilienfeld, 2017).

Ferguson e Heene (2012) analisam as questões envolvendo o viés de publicação. Segundo os autores, a psicologia insiste em supervalorizar as reflexões em detrimento das análises factuais, e em negar dados sólidos exaltando teorias psicológicas virtuais e artificiais, alçando-as ao status de inabaláveis. Em vez de aderir a um rígido processo de replicação e falsificação, seus debates persistem como brigas ideológicas e formação de clubes partidários, o que torna as teorias cada vez mais propensas a caminhar em direção ao infalseável, pois, de certa forma, toda disciplina corre esse risco (Wallach & Wallach, 2010). É assim que muitas teorias, principalmente as mais polêmicas e com tendência a vieses cognitivos, deixam de ser submetidas a uma posição em que possam deixar de ser semi-científicas ou passionais (Ferguson & Heene, 2012). Se pararmos para pensar, um bom número de teorias em uso popular dentro da psicologia provavelmente se encaixa nessa categoria; teorias que explicam

melhor como os estudiosos desejam que o mundo seja do que de fato como ele realmente é (Ferguson & Heene, 2012). A psicologia precisa ser mais do que opiniões com números. Ela precisa ousar sair do próprio campo e trabalhar com outras áreas do saber e análises em outros níveis.

Avalio que esta RS conta com duas limitações importantes. A primeira é de um viés de seleção, tendo em vista que foi realizada por apenas um avaliador. A segunda é que a RS não incluiu literatura cinzenta. Logo, conta com um viés de publicação.

No entanto, como possibilidade de amenizar esses vieses, a busca foi realizada desde 1901. Mesmo que haja algo ainda não publicado seria necessário um grande volume de material e uma repentina mudança paradigmática para alterar os dados ou observações advindas desta RS. Outra forma de sanar o viés de publicação no presente trabalho foi a busca em diversas bases de dados, com formatos e ideias distintas, de locais distintos e com foco em diferentes tipos de materiais e áreas do conhecimento.

3.4 Observações gerais e síntese parcial

Nesta seção são discutidos e refletidos alguns pontos acerca do desenvolvimento conceitual e etimológico do êxtase, além de aborda questões linguísticas e, mais para sua segunda metade, fazer algumas considerações sobre a pesquisa, uma síntese rápida e parcial sobre os resultados que talvez ainda não tenham ficado claros e algumas sugestões de pesquisas e estudos, assim como diretrizes para investigações futuras.

Começo fazendo uma análise mais puramente etimológica e conceitual, à medida que também mostro os problemas envolvendo esse tipo de metodologia para investigações de termos e estudo de fenômenos. Saliento que o mais importante não é o fenômeno ter uma palavra ou um conceito imposto a ele, mas sim que ele venha a ter um sentido.

Segundo o senso comum, êxtase seria uma forte emoção positiva, normalmente relacionada a conquistas e experiências particulares, relacionadas ao místico e, em menor frequência, à sexualidade. Referências a essa experiência estão em letras de músicas, poesias e no cinema, para dar alguns exemplos.

A definição encontrada no dicionário Michaelis define êxtase da seguinte maneira: “Estado de alma em que os sentidos se desprendem das coisas materiais, absorvendo-se no enlevo e contemplação interior; admiração manifestada por coisas sobrenaturais;

arrebatamento, enlevo ou rapto dos sentidos, causado por uma grande admiração ou por um vivíssimo prazer que absorve todo e qualquer sentimento”.

A definição de “êxtase” do dicionário Aurélio Online é: “Arrebatamento do espírito; enlevo; contemplação do que é divino, sobrenatural, maravilhoso”.

No Breve Diccionario Etimológico de la Lengua Española, de Guido Gómez da Silva, entende-se êxtase como um estado de admiração intensa, em que não se raciocina da forma normal. Sua origem viria do grego “ekstasis” (embelezamento, deslocamento, desvario), e de “existanai” (pôr fora do lugar, deslocar, desregular, transtornar, perturbar o sentido ou a mente).

Também existe uma relação associativa e semântica direta entre “êxtase” e as palavras “essência” e “existência”. Segundo o Houaiss, “essência”, do latim “essentia”, significa “aquilo que é mais básico, mais central, a mais importante característica de um ser ou de algo, que lhe confere uma identidade; por extensão a existência”. Por sua vez, “existência”, origina-se no latim “ex-sistere”, significando “um ser saído de outra coisa; elevar-se para fora”, o que indica o “estado de quem ou do que subsiste, sobrevive, o fato de viver; o estar vivo; a vida; maneira de existir etc.”. É curioso o fato da estreita ligação entre esses vocábulos, pois sua semelhança não se restringe à língua portuguesa. No latim, *existere* origina-se de “ex” (fora de) + “sistere” (fazer ficar de pé). Ou seja, *existere* e *existanai*, além de terem origem etimológica extremamente semelhante, possuem significados que eram idênticos no cotidiano e nas formas como eram descritas pelos povos de suas respectivas épocas. De fato, sem se ater às questões mais filosóficas, *êxtase* e *existência* estão intimamente relacionados.

Observo a necessidade de cuidar para não confundir com estase, uma condição médico-clínica que indica parada circulatória de determinado líquido orgânico, podendo ser sangue ou linfa, por exemplo. Este termo diz respeito a sintomatologias como falta de capacitação de ação em quaisquer circunstâncias; paralisação; ou entorpecimento.

Segundo uma profunda análise puramente conceitual e etimológica, a palavra “êxtase” tem sua origem mais antiga a que tive acesso neste verdadeiro quebra-cabeça etimológico, no grego antigo ἐξίστημι (transliterando: *ekistemi*), uma junção de ἐκ (*ek* = fora de) e ἵστημι (*hístēmi* = permanecer). O prefixo “ek/ex” significa “fora de”. Logo, *ekistemi* indicaria “movimento para fora; mudança de estado; separação”. Conforme os anos se passaram, o grego antigo experimentou mudanças linguísticas e semânticas. O vocábulo “*histemi*” acabou se transformando em “*histanai*”, o que, por sua vez, deu origem ao termo “*stasis*”, sob influências indo-europeias. Sendo assim, na época do grego tardio, tínhamos dois vocábulos cronológica e etimologicamente coexistentes; um essencialmente grego, que seria o

“ekstasis”, e outro que, após toda essa dinâmica, seria de origem latina, mas também coexistindo com suas raízes gregas, sendo o vocábulo greco-latino “existanai”. Ou seja, originaram-se, no grego tardio, o termo “ἔκστασις” (ékstasis), que acabou por derivar na origem latina de existanai e, posteriormente, “extasis”.

“Stasis” significa “interior; o próprio indivíduo; o si mesmo; estado; condição; e, até mesmo, posição de rebelião ou descontrole”, e procede de “histanai”. Os primeiros usos de ekistemi, existanai e ekstasis indicavam atitudes ou situações de deslocamento e novas condições ou situações. Sendo assim, o que consideramos como “êxtase” tem origem em duas unidades estruturais de significado. Uma dizendo respeito a uma espécie de “transe”, ou “sair de si”, e outra relacionada a um aspecto de “alteridade” e de “prazer”. Ambos se misturam e se complementam durante toda a construção e mutações entre os termos e vocábulos ao longo da história e seus contextos.

Desse modo, existem os seguintes sentidos literais:

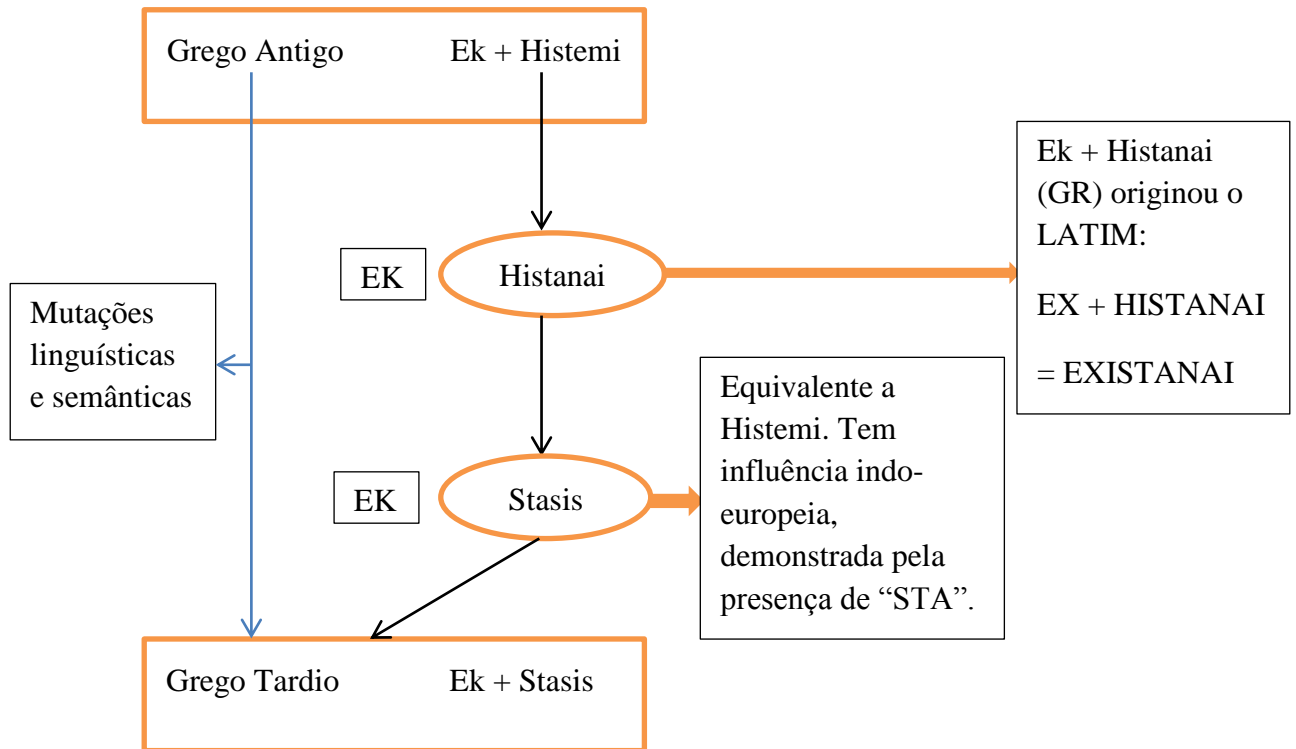
- EK (para fora/fora de) + HISTEMI (permanecer) = EKISTEMI (movimento para fora; mudança de estado; separação).

- EK (para fora/fora de) + HISTANAI (colocar; fazer ficar de pé) = EKISTANAI (colocar fora do lugar; retirar do lugar ou condição original) – adotado num sentido mais político.

- EX (para fora/fora de) + HISTANAI (colocar; fazer ficar de pé) = EXISTANAI (fazer ficar de pé logo a frente; extrair para fora) – adotado num sentido mais filosófico.

- EK/EX (para fora/fora de) + STASIS (interior; o próprio indivíduo; o si mesmo; estado; condição; e, até mesmo, posição de rebelião ou descontrole) = EKSTASIS/EXTASIS = Êxtase: desprendimento súbito, deslocamento, desregulação, perturbação dos sentidos, movimento para fora em busca de nova condição ou situação (Silva, 1988; Ferreira, 2010).

No entanto, numa tradução mais coloquial, êxtase abarcaria e indicaria “estados em que o indivíduo está fora de si mesmo; é levado para outro lugar ou condição”, indicando “desprender-se subitamente; sair de si; deslocar; confundir; perder a consciência; extrair da própria mente; elevar-se; sair de si; deslocar-se; perturbação mental determinada por terror, assombro ou por cólera; alegria ou arrebatamento incontido e excessivo”, onde permanece suspensa toda a atividade voluntária e também, parcialmente, algumas funções psíquicas e sensoriais, devido ao prolongado contato com ideias, experiências ou sensações incomuns e impactantes. No grego, ainda se usa “ekstasis” para indicar excitações associadas a estados “fora de si”.



Esquema 1: Desenvolvimento etimológico-conceitual das raízes do termo “êxtase”

Ao longo do tempo, os vocábulos referentes a “êxtase” foram traduzidos sobre termos diversificados e com distintos significados, de acordo com os mais diferentes idiomas. As diferenças quanto à concepção de “êxtase” sempre costumaram variar em relação a sua origem, natureza, objetivo e processo necessário para alcançá-lo, com fortes e variadas conotações idiomáticas, culturais e cronológicas.

Essa especificidade foi transmitida para as teorias que trataram sobre o êxtase e as escolas do pensamento que se formaram e que comumente tentaram reduzir ou recortar o fenômeno de forma demasiadamente simplista – e assim o fazem até os dias atuais. Por exemplo, os embates entre perenialistas e estruturalistas (construtivistas – culturalistas). Os primeiros comumente caracterizados pela crença na singularidade do estado místico da consciência, enquanto os construtivistas/culturalistas consideram que as experiências extáticas são predominantemente – ou totalmente – culturais, tendo suas ideias defendidas por estruturalistas, em geral. No entanto, não me deterei nisso em mais nenhum momento do presente trabalho. Como vimos na parte final de seção de resultados, qualquer separação teórica em categorias ou escolas do pensamento mostra-se como demasiadamente equivocada e inútil, na verdade com maior probabilidade de confundir e gerar erros do que em, de fato, auxiliar em algo. Isso também dificulta seu potencial de uso para fins didáticos e de pesquisa.

Portanto, saliento que o excesso de vocábulos e a insistente prática de começar falando sobre êxtase por meio de uma definição grega ou latina é algo muito equivocado. A definição formal e a evocação etimológica nos estudos sobre êxtase constituem um importante ponto de inflexão.

Considere que você é um professor de ciência da religião e precisa definir de forma clara, rápida e econômica o conceito de espiritualidade para uma plateia com quinhentas pessoas. Provavelmente essa tarefa seria bem complicada. Imagine que nela estão crianças de oito anos, adolescentes de dezesseis, adultos de trinta e idosos de setenta. Você tem a mesma tarefa. Provavelmente seria ainda mais complicado. Então você opta por dar uma definição aparentemente fácil, por questão de didática. Quase a totalidade das pessoas compreende, no entanto ali estão alguns estudantes de doutorado em teologia, outros de ciências da religião, alguns professores de biologia e algumas pessoas que simplesmente não simpatizaram com você. Provavelmente nesse momento sua tarefa torna-se quase impossível.

Se eu, por exemplo, for explicar o que estudo para um taxista, teria que escolher muito bem minhas palavras para que ele conseguisse ter uma compreensão adequada. No entanto minha estratégia seria puramente didática. Caso outra pessoa da área estivesse comigo muito provavelmente consideraria minha definição equivocada ou ultrapassada.

Também podem ocorrer casos em que vários pesquisadores tenham opiniões divergentes sobre conceitos e ideias, de modo que quando escrevem, falam ou ouvem sobre estes conceitos e ideias, elaboram ou pensam de forma diferente, levando, conseqüentemente, a interpretações, explicações e aplicações também distintas.

Estas são apenas algumas dentre tantas armadilhas da linguagem, a qual precisaremos superar.

Também há o fator do cotidiano. Ou seja, o que algo, de fato é, pode ser distinto da sua concepção pela população em geral. E também a variável de mudança conceitual, de significado ou de aplicação. Coisas podem ter significados e compreensões diferentes para pessoas diferentes, também alterando a forma como elas se comunicam, julgam e interpretam eventos e outras pessoas.

Todos esses são problemas envolvidos na aplicabilidade de se adotar analogias conceituais e etimológicas para o desenvolvimento de uma ideia. O conceito até pode ser útil ao começar ensinar um conteúdo, ao tentar tornar mais compreensível uma mensagem complicada, ou explicar para uma criança o que você faz e estuda. Mas ele rapidamente deixa de ser necessário e passa a ser confuso, principalmente se você está analisando dados e fatos

em ambiente de pós-graduação e produção de conhecimento científico. Agora imagine colocar isso como uma definição num dicionário.

Vamos usar a questão do êxtase. Se voltássemos à épocas gregas, fenícias, etruscas ou celtas, muito provavelmente haveria inúmeras definições, contextos, formas de uso, aplicações e paradoxos nos termos relativos a êxtase em cada época e cultura. Em um curto espaço de tempo um simples vocábulo pode mudar de significado, ser alterado ou receber mutações consideráveis sobre o que ele é e comunica. O termo *coach*, por exemplo, se usado em 2017, não despertaria sequer a curiosidade de alguém, mas num contexto de uso em uma reunião de psicólogos, provavelmente evocaria comportamentos de esquiva e asco. Isso tudo torna muito difícil a tentativa de mensurar em um conceito – principalmente quando ele tem mais de dois milênios de história e uso – dentro de uma análise integral e é usado de formas distintas, com termos distintos e com significados diferentes por inúmeras pessoas, sociedades e pesquisadores. Do mesmo modo, dar o mesmo conceito de êxtase para uma experiência extática em contexto místico, esportivo ou envolvendo psicotrópicos seria muito equivocado, por exemplo, pois tratam-se de três casos significativamente distintos quanto à fenomenologia e seus efeitos psicofisiológicos. O mesmo se aplica a qualquer outro tipo de comparação ou paralelos e sobreposições entre diferentes rituais, processos ou contextos envolvendo êxtase e seus muitos tipos.

O que existe é um excesso de termos desconexos, sem definição clara, polêmicos, relativos e excessivamente dependentes da área em que são levantados, pois diferentes áreas ou teorias alcunham termos distintos para fenômenos semelhantes ou até mesmo iguais. Já foi dito que, desde 1915, sabia-se que o termo não tinha um significado uniforme. E agora vemos que pouco mudou ao longo dos anos. O aspecto teórico conceitual em quase nada foi alterado, apesar de os resultados experimentais terem começado a trazer resultados distintos ou dados que iam noutra direção. Ou seja, teorias já há muito tempo desconexas em relação aos dados experimentais ainda são consideradas, talvez por estética, viés cognitivo, paixão ou status. Assim, os fenômenos extáticos persistem sendo percebidos ou analisados de forma demasiadamente simplista. E talvez seja essa a principal lacuna na área.

De fato, a definição formal e a evocação etimológica constituem um importante ponto de inflexão. Sendo assim, será que existe algum termo suficientemente bom? Ou algum conceito é capaz de abranger a complexidade e alcance do que, de fato, o êxtase significa, expressa e simboliza? É necessário criar novos termos ou um conceito integral de “êxtase”? Já foram mencionados os inúmeros problemas de conceituar, e também problemas por trás da linguagem e da mensuração conceitual e etimológica. Devemos tomar cuidado com as

“armadilhas da linguagem”, assim como com suas limitações. Também é necessário lidar com a frustração do recorte, pois o êxtase é um conceito complexo, e vimos que o dicionário, assim como análises conceituais, são métodos absurdamente limitados e enviesados, que mascaram a realidade por trás da questão essencial.

No entanto, sabe-se da necessidade de acordos linguísticos, e da fundamental importância – até mesmo para tornar possível a execução de pesquisas empíricas-experimentais – de prover o termo de um conceito e significado que seja sólido e bem delimitado. É necessário darmos nomes às coisas, pois, de alguma forma, só experimentamos e vivemos o que nomeamos, de modo que os limites de nossa linguagem delimitam, também, nossas experiências e conjuntos simbólicos. Caso contrário seria como tentarmos nomear um sentido que não existe ou criarmos uma cor que nunca vimos. Portanto, é fundamental entendermos a necessidade da criação ou pelo menos da reflexão em torno do que possa vir a ser um bom conceito e significado sobre o êxtase, assim como uma aplicabilidade que seja dotada de exatidão. Não descarto que a definição de êxtase venha a “emergir” do processo de pesquisa e reflexão, embora nesse momento ainda seja inviável executar tal objetivo e abordar frontalmente esse problema, principalmente pela ideia do presente trabalho, de focar em termos de superfície, em detrimento da profundidade.

Indico que o mais adequado seja conceituar de forma distinta cada tipo de êxtase, de acordo com seu processo, ritual e contexto. De modo que os conceitos iriam variar, ao mesmo tempo que seriam mais fidedignos ao fenômeno e deixariam mais clara sua fenomenologia e ao mesmo tempo esclareceriam o termo e as próprias experiências.

Agora, centro no segundo momento desta seção.

Daqui em diante faço algumas considerações sobre os resultados da pesquisa, além de uma rápida síntese parcial, tendo em vista alguns pontos e detalhes que talvez ainda não estejam suficientemente bem explicados ou expostos, além de sugerir alguns tópicos de pesquisas e estudos, assim como diretrizes para investigações futuras.

Os dados coletados mostram que houve um número muito baixo de publicações por mais de oitenta anos, sendo, na maior parte das vezes, publicações direcionadas a pequenos nichos e que dificilmente saiam de sua área ou eram apresentadas a um maior grupo de pesquisadores ou aos pares. Os dados também sugerem que um número considerável de análises e interpretações sejam enviesadas ou demasiadamente limitadas, e casos de dados analisados de forma simplista e unicista, em que os conhecimentos praticados para aferir e analisar as informações coletadas costumam ser de apenas uma área do conhecimento ou de alvo exclusivo de uma única abordagem teórica. Isso sem considerar os materiais que não

entraram na análise devido a motivações ou afirmações explicitamente religiosas. Claro que é difícil haver um "descolamento" das crenças dos pesquisadores quanto às análises de seus dados, no entanto é necessário trabalhar nesse sentido para que esse viés e prática sejam cada vez menos presentes na área. Esse é justamente um dos diferenciais do método científico.

Apesar de mais de cem anos de pesquisa científica publicada em periódicos revisados por pares, e de o êxtase ser estudado há quase dois milênios por filósofos e pensadores, ainda é ausente um conceito que seja capaz de abarcar consideravelmente esse escopo de experiências, ou que ao menos seja capaz de apresentar suas divergências múltiplas. O que existe é um excesso de termos desconexos, sem definição clara, polêmicos, relativos e excessivamente dependentes da área em que são levantados, pois diferentes áreas ou teorias alcunham termos distintos para fenômenos semelhantes ou até mesmo iguais. Já foi dito que, desde 1915, sabia-se que o termo não tinha um significado uniforme. E agora vemos que pouco mudou ao longo dos anos. O aspecto teórico conceitual em quase nada foi alterado, apesar de os resultados experimentais terem começado a trazer resultados distintos ou dados que iam noutra direção. Ou seja, teorias já há muito tempo desconexas em relação aos dados experimentais ainda são consideradas, talvez por estética, viés cognitivo, paixão ou status. Assim, os fenômenos extáticos persistem sendo percebidos ou analisados de forma demasiadamente simplista. E talvez seja essa a principal lacuna na área.

Essa temática de pesquisa – o êxtase – também apresenta dois problemas, sendo um deles o uso predominante de pesquisas retrospectivas e estudos experimentais com amostras numericamente limitadas. A área envolvendo experiências de pico também parece ser muito frágil, deixando muitas lacunas conceituais e de aferição de causa e sentido. Por exemplo: por que eu deveria considerar uma experiência extremamente redefinidora e ressignificadora ou feliz como uma “experiência de pico”? E o fato de ser “pico” parece denotar um “verniz” topográfico e de atribuição de qualidade, denotando certa presença teleológica na averiguação de causas e consequências. No que concerne ao êxtase, não foge em nada do “merecimento” desse mesmo tipo de consideração.

Sob o ponto de vista metodológico, indica-se que os próximos estudos considerem números maiores de sujeitos e análises mais integrais dos dados. Que sejam coletados dados referentes a mais fatores e informações referentes a mais de uma categoria psicofisiológica, demográfica, social etc. Também é interessante a realização de estudos multicêntricos e também pesquisas transculturais, de forma a conseguir maior amplitude no entendimento da área e as alterações das concepções e interpretações que diferentes culturais e sociedades emprestam aos fenômenos extáticos. Essa também é uma enorme lacuna dos estudos na área.

As experiências extáticas apresentam diversos pontos de tangenciamento, que indico prontamente que sejam mais bem investigados e pesquisados. Aspectos como transe, possessão, dissociação, automatismos psicomotores, analgesia/dor, epilepsia do lobo temporal, como também envolvimento do córtex insular anterior, envolvimento da rede de modo padrão, análises bayseanas dos dados, o papel dos neurônios de Von Economo, dissolução do ego, absorção, experiências de pico, experiências de *flow*, experiências de arrebatamento, sentimentos oceânicos, entre inúmeras outras possibilidades já demonstradas no presente trabalho. Também sugiro que haja mais esforços no sentido de reunir pesquisadores de diferentes abordagens e áreas do conhecimento para investigar os fenômenos, de forma a enriquecer a pesquisa e as análises realizadas. Temos muitos dados disponíveis, mas pouco trabalho em cima deles.

Devido à preponderância de experiências extáticas em contextos artísticos, musicais, literários e das artes dramáticas, é indicado que mais pesquisas sejam realizadas nesse sentido. Até o momento apenas 32 artigos foram publicados nessas áreas em mais de 100 anos de pesquisa sobre êxtase. Também sugiro a realização de mais estudos que abordem diretamente as experiências extáticas em contextos envolvendo orgasmo-sexualidade-erotismo, música, dança, artes, pintura, literatura e uso de psicodélicos. As pesquisas experimentais ainda são executadas apenas com um *background* predominantemente austero, o que limita a observação em campo e atrasa respostas que possam vir a cobrir as atuais limitações do campo. No caso das experiências extáticas, torna-se ainda mais difícil estudá-las sem um método específico a isso, e apenas trazendo instrumentos de outras abordagens ou áreas do saber, como também a ausência de pesquisas autoetnocêntricas, com bom controle experimental e/ou que gere observações e análises em campo.

Outro ponto observado é que os resultados coletados não são tão simples de analisar ou diretos como as teorias e interpretações da literatura acadêmica apresentam e parecem sugerir. Isso se acentua ainda mais quando a amostra de sujeitos é mais significativa. No entanto, alguns aspectos podem ser destacados: 1) as experiências extáticas parecem ocorrer mais frequentemente e serem agravadas entre indivíduos com mais experiências nas práticas correspondentes; 2) a dor não emerge como um bom antecedente de experiências extáticas em contexto místico-religioso-erótico, mas o êxtase em tais contextos diminui a sensação de dor e propicia um potente efeito analgésico; 3) experiência de prática e eventos de competição também são agravantes de experiências extáticas em contextos de execuções de performances. Nesses contextos também foi demonstrado que sexo e atenção/concentração desempenham

papeis paradoxais, no sentido de que são relatados como, ora influenciando o surgimento de experiências extáticas, ora interrompendo-as ou prejudicando as performances.

Como já citado anteriormente, a atenta análise dos dados coletados e organizados nos dois apêndices permite sugerir e propor a união de quatro fatores contextuais (místico, meditativo, religioso e erótico/erótico) num só, devido a terem uma fenomenologia muito similar entre as categorias, e também pelos relatos extra-grupos demonstrarem e narrarem conteúdos muito similares e correspondentes aos outros contextos.

Sob o ponto de vista metodológico, indica-se que os próximos estudos considerem números maiores de sujeitos e análises mais integrais dos dados. Que sejam coletados dados referentes a mais fatores e informações referentes a mais de uma categoria psicofisiológica, demográfica, social etc. Também é interessante a realização de estudos multicêntricos e também pesquisas transculturais, de forma a conseguir maior amplitude no entendimento da área e as alterações das concepções e interpretações que diferentes culturais e sociedades emprestam aos fenômenos extáticos. Essa também é uma enorme lacuna dos estudos na área.

Nos dados incluídos na análise a mistificação das temáticas do êxtase não foi algo perceptível. Esse tipo de material fora excluído de acordo com os critérios de qualidade, portanto não entraram no trabalho. O que se percebe é uma tendência de mistificação em materiais sobre experiências numinosas, que dificilmente são analisados ou refletidos de forma em que se abstenha um viés mais demarcadamente teológico ou religioso; e anti-cientificismo e análises passionais em artigos sobre sentimento oceânico.

Outro ponto interessante foi que não se viu na prática a separação das vertentes teóricas clássicas ou de escolas do pensamento. Por exemplo, não se vê uma categorização entre perenialistas e estruturalistas, entre monistas e dualistas, ou entre fenomenologistas ou essencialistas. Na prática das reflexões e até mesmo das análises dos dados experimentais-empíricos coletados há uma mescla considerável. Desse modo, não indico que em pesquisas futuras essa categorização seja considerada, pois, além de confundir o campo, não traz vantagens para a área. Na verdade, as vertentes teóricas ou campos de reflexões, quando considerados, demonstram-se prejudiciais para as pesquisas sobre êxtase. Portanto, nem considere nas discussões e reflexões desta RS o ponto de vista de categorizações de escolas do pensamento ou de categorias teóricas ou pontos de vista dicotômicos, pois isso não tem fundamentação se formos olhar para a integralidade do campo e o avanço cronológico ou epistêmico da área.

Portanto, o que se percebe nos materiais sobre êxtase pode ser separado, por finalidades didáticas, em três empecilhos principais na contemporaneidade: Primeiramente,

todo o material e prática falham quanto ao uso da palavra em seus conteúdos, pois não existe um conceito suficientemente útil, didático e explicativo que possa ser aplicado de forma equilibrada e igualitária entre os diferentes rituais, processos, contextos e tipos experienciais. O segundo empecilho é ideológico, pois inúmeras cosmovisões de conteúdo místico ou de estudiosos da religião acabaram transformando o êxtase em sinônimo de experiência religiosa ou mística, cooperando para uma incompreensão do fenômeno em nome de uma mera palavra para definir o que buscavam comunicar com suas mensagens. Sendo assim, enquanto a primeira problemática seria linguística, a segunda seria ideológica. Ainda temos um terceiro problema: não existe uma área científica bem estruturada, propriamente dita, nos estudos sobre o êxtase, tal qual com depressão, ansiedade, aspectos psico-orgânicos ou fisiológicos dos transtornos mentais, dentre outros. Isso faz com que, apesar dos inúmeros conteúdos em torno do tema, ele seja normalmente considerado um coadjuvante por qualquer que seja a área que se detenha sobre ele. Isso coopera para o fato de não existirem laboratórios que estudem esse tipo de aspecto humano e experiencial, sendo, no máximo, tema tangente a áreas da antropologia e psicologia, considerado um aspecto secundário ou menos importante, ou, ainda, encaixado ou interpretado como outras qualidades experienciais ou posto como que, pneumaticamente, sobre outra área, vocábulo ou explicação.

3.5 Checklist PRISMA da presente revisão sistemática

Seção/tópico	Nº	Item do <i>checklist</i>	Relatado na página nº
TÍTULO			
Título	1	Identifique o artigo como uma revisão sistemática, meta-análise, ou ambos.	9
RESUMO			
Resumo estruturado	2	Apresente um resumo estruturado incluindo, se aplicável: referencial teórico; objetivos; fonte de dados; critérios de elegibilidade; participantes e intervenções; avaliação do estudo e síntese dos métodos; resultados; limitações; conclusões e implicações dos achados principais; número de registro da revisão sistemática.	9
INTRODUÇÃO			
Racional	3	Descreva a justificativa da revisão no contexto do que já é conhecido.	27-28

Seção/tópico	Nº	Item do <i>checklist</i>	Relatado na página nº
Objetivos	4	Apresente uma afirmação explícita sobre as questões abordadas com referência a participantes, intervenções, comparações, resultados e desenho de estudo (PICOS).	Não se aplica
MÉTODOS			
Protocolo e registro	5	Indique se existe um protocolo de revisão, se e onde pode ser acessado (ex. endereço eletrônico), e, se disponível, forneça informações sobre o registro da revisão, incluindo o número de registro.	Não
Critérios de elegibilidade	6	Especifique características do estudo (ex. PICOS, extensão do seguimento) e características dos relatos (ex. anos considerados, idioma, se é publicado) usadas como critérios de elegibilidade, apresentando justificativa.	42-47, e Apêndices
Fontes de informação	7	Descreva todas as fontes de informação na busca (ex. base de dados com datas de cobertura, contato com autores para identificação de estudos adicionais) e data da última busca.	42-47
Busca	8	Apresente a estratégia completa de busca eletrônica para pelo menos uma base de dados, incluindo os limites utilizados, de forma que possa ser repetida.	Apêndice 1
Seleção dos estudos	9	Apresente o processo de seleção dos estudos (isto é, busca, elegibilidade, os incluídos na revisão sistemática, e, se aplicável, os incluídos na metanálise).	42-47, 49, 50.
Processo de coleta de dados	10	Descreva o método de extração de dados dos artigos (ex. formas para piloto, independente, em duplicata) e todos os processos para obtenção e confirmação de dados dos pesquisadores.	Apêndice 1
Lista dos dados	11	Liste e defina todas as variáveis obtidas dos dados (ex. PICOS, fontes de financiamento) e quaisquer referências ou simplificações realizadas.	42-47
Risco de viés em cada estudo	12	Descreva os métodos usados para avaliar o risco de viés em cada estudo (incluindo a especificação se foi feito durante o estudo ou no nível de resultados), e como esta informação foi usada na análise de dados.	Não
Medidas de sumarização	13	Defina as principais medidas de sumarização dos resultados (ex. risco relativo, diferença média).	Não se aplica
Síntese dos resultados	14	Descreva os métodos de análise dos dados e combinação de resultados dos estudos, se realizados, incluindo medidas de consistência (por exemplo, I^2) para cada meta-análise.	Não se aplica
Risco de viés entre estudos	15	Especifique qualquer avaliação do risco de viés que possa influenciar a evidência cumulativa (ex. viés de publicação, relato seletivo nos estudos).	89-91
Análises adicionais	16	Descreva métodos de análise adicional (ex. análise de sensibilidade ou análise de subgrupos, metarregressão), se realizados, indicando quais foram pré-especificados.	Não se aplica
RESULTADOS			

Seção/tópico	Nº	Item do <i>checklist</i>	Relatado na página nº
Seleção de estudos	17	Apresente números dos estudos rastreados, avaliados para elegibilidade e incluídos na revisão, razões para exclusão em cada estágio, preferencialmente por meio de gráfico de fluxo.	42-47
Características dos estudos	18	Para cada estudo, apresente características para extração dos dados (ex. tamanho do estudo, PICOS, período de acompanhamento) e apresente as citações.	Não se aplica
Risco de viés em cada estudo	19	Apresente dados sobre o risco de viés em cada estudo e, se disponível, alguma avaliação em resultados (ver item 12).	Não
Resultados de estudos individuais	20	Para todos os resultados considerados (benefícios ou riscos), apresente para cada estudo: (a) sumário simples de dados para cada grupo de intervenção e (b) efeitos estimados e intervalos de confiança, preferencialmente por meio de gráficos de floresta.	Não se aplica
Síntese dos resultados	21	Apresente resultados para cada meta-análise feita, incluindo intervalos de confiança e medidas de consistência.	Não se aplica
Risco de viés entre estudos	22	Apresente resultados da avaliação de risco de viés entre os estudos (ver item 15).	Não se aplica
Análises adicionais	23	Apresente resultados de análises adicionais, se realizadas (ex. análise de sensibilidade ou subgrupos, metarregressão [ver item 16]).	Não se aplica
DISCUSSÃO			
Sumário da evidência	24	Sumarize os resultados principais, incluindo a força de evidência para cada resultado; considere sua relevância para grupos-chave (ex. profissionais da saúde, usuários e formuladores de políticas).	Apêndices 1 e 2
Limitações	25	Discuta limitações no nível dos estudos e dos desfechos (ex. risco de viés) e no nível da revisão (ex. obtenção incompleta de pesquisas identificadas, viés de relato).	40, 62, 63
Conclusões	26	Apresente a interpretação geral dos resultados no contexto de outras evidências e implicações para futuras pesquisas.	184
FINANCIAMENTO			
Financiamento	27	Descreva fontes de financiamento para a revisão sistemática e outros suportes (ex.: suprimento de dados), papel dos financiadores na revisão sistemática.	7

Quadro 01. Itens do checklist baseado nas recomendações PRISMA: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med* 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

4 A HISTÓRIA DO FENÔMENO

"Viajando poderás encontrar cidades sem muralhas, sem literatura, sem reis e sem casas, sem riquezas e sem o uso de moedas, desprovidas de teatros, fóruns e ginásios. Mas uma cidade sem templos e sem deuses, que não pratique nem orações, nem juramentos, nem adivinhações, nem sacrifícios para impetrar o bem e deprecar os males, ninguém jamais a viu, nem nunca a verá"

- Plutarco, 67 d.C

Este capítulo disserta sobre aspectos históricos e contextuais dos fenômenos extáticos, desde os primeiros relatos que foram possíveis de encontrar na literatura, como também aspectos geopolíticos envolvendo sua preponderância na história. Será traçada uma linha cronológica ao mesmo tempo em que são discutidos aspectos-chave e dados emergentes desta narrativa. Nesta seção contarei a história do fenômeno à medida que tentarei sintetizar observações, dados e fatos sobre a presença dos fenômenos extáticos na história e no tempo, uma vez que revolver ao passado ajuda entender o que nos trouxe até aqui – o mesmo serve para ideias e palavras – e essa volta ao passado pode contribuir na nossa compreensão do êxtase, mas possivelmente também pode nos apresentar a nós mesmos. O conteúdo desta seção é constituído a partir dos materiais provenientes da própria revisão, mas com uma condução narrativa própria do autor, de modo a tornar possível e compreensível o desenvolvimento cronológico e as observações ao longo do texto. Ao material, foram acrescentados outros tipos de análises e artigos, principalmente no que diz respeito a clássicos e teorias que somente posteriormente a determinados materiais que vieram a ser desenvolvidas.

As experiências extáticas mostram similitude com formas primitivas de comportamento e organizações comunitárias, inclusive com fenômenos proféticos, rituais de adivinhação e de chuva ou curas, construções e elaborações comunitárias e culturais, comportamentos tribais antigos e contemporâneos, guerras, formas de dominação das massas, dentre outros (Rouget, 1985; Eliade, 1998; Lewis, 1980; Eliade, 2002; Schultes E Hofmann, 2001; Leroi-Gourhan, 1964, 1983; Lévi-Strauss, 2008; Mauss, 1974). Esses aspectos serão mais bem abordados e analisados nas próximas páginas.

Diferentemente dos estudos arqueológicos envolvendo restos de ossos humanos e ferramentas primitivas, passíveis de datação, os estados mentais dos nossos ancestrais pré-históricos perderam-se com eles. Seus comportamentos inatos e verbais encobertos, suas subjetivações e simbolizações, a forma como se relacionavam entre si e como experimentavam e construíaam seus ambientes, experiências e existências talvez perdurem como um mistério. Mas aos poucos alguns dados são descortinados e alguns artefatos descobertos, fazendo que descubramos e hipotetizemos novas possibilidades. Portanto, começo com os primeiros pontos, que permitem a elaboração de um background para a sequência da narrativa.

O ano de início é 1760, exatamente quando um químico, advogado e médico chamado James Hutton abandona tudo para seguir sua paixão em ser geólogo e realizar investigações que posteriormente dariam fundamento a noções como erosão, fenômenos de degelo e alterações dos padrões pluviiais, capazes de explicar a geografia terrestre (Furniss, 2010; Rossetter, 2018). Em 1830, é lançado “Principles of Geology”, em três volumes, inaugurando os estudos modernos em geologia. Charles Lyell, seu autor, organizou a obra com base em um sólido conhecimento proveniente de suas explorações pela Europa. Esse trabalho influenciou o pensamento posterior de Charles Darwin e levou a uma bem consolidada teoria acerca da existência de eras glaciais. No ano de 1836, o suíço Luis Agassiz começou levantar ideias e estudos sobre grande parte das terras europeias, americanas e asiáticas terem sido cobertas por gelo, até que, em 1840, publica “Études sur les Glaciers”, o que lhe abriu as portas para lecionar em Harvard, a fim de versar sobre a história glacial da América do Norte.

Mas qual a contribuição do conhecimento de tais fatos? Trago-os à narrativa devido à percepção quanto ao incontável número de fenômenos e variáveis que costumam ficar de fora das análises e preocupações contemporâneas da psicologia social. Espanta-me a forma como a maior parte das teorias em psicologia social se detém excessivamente em fatores político-partidários e passionais e se nega a incluir variáveis como o clima, a flora, a geologia e os índices pluviométricos dentro da complexidade de compreensão dos fenômenos humanos, construções socioculturais, criações de instituições, dentre outros. Em muito, exalta-se a criação de nichos e grupos ideologicamente agregados, onde a certeza se mantém independentemente dos dados, e as novas investigações interdisciplinares nem sempre são consideradas, diante dos vieses de observação e julgamento. Também me é um sinal preocupante o forte desconhecimento de pesquisadores sociais sobre biologia, neurociências e farmacologia. É difícil pensar uma área que tem a pretensão de estudar o comportamento humano e os fenômenos sociais sem entender aspectos básicos por trás disso, tais como

papeis dopaminérgicos, serotoninérgicos, redes de processamento neural, empatia, aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos de drogas, influências interdependentes entre relações humanas e alterações psicofisiológicas, clima, fauna e religião.

Vejamos, por exemplo, o caso do clima. Perceba a intensidade das alterações sociais e culturais causadas unicamente pela mudança climática. Dias mais frios ou mais quentes alteram nosso humor, como nos comunicamos, o que vestimos, comemos, bebemos, como nos movimentamos, como as cidades se comportam e, conseqüentemente como a indústria, a economia e a própria política funcionam. Vemos inúmeras diferenças culturais diretamente causadas pela temperatura, desde o desenvolvimento de roupas específicas, que, por consequência, cria um efeito-dominó que perpassa por lojas, indústrias, criação de empregos, relações internacionais etc. Também temos os aspectos como flora, geologia e índices pluviométricos. O que um contexto tem de terreno, se é mais ou menos rochoso, se forma geadas, se os campos são frutíferos, que tipo de plantios são mais adequados, enfim, tudo contribui sobremaneira para as formas de organização social, desenvolvimento de instituições, entre outros.

Por isso que trouxe ao texto as descobertas de pesquisadores sobre os aspectos supracitados. Precisamos entender e visualizar o desenvolvimento filogenético humano, assim como suas metamorfoses, não unicamente do ponto de vista psicológico, mas econômico, artístico, político, religioso, e percebendo influências climáticas, de drogas, de luzes, de flores, da caça, da estruturação dos poderes, das leis e da globalização do mundo antigo. É em meio a tudo isso que emergem os fenômenos extáticos. Mas é interessante vermos se eles emergem em meio a mudanças repentinas ou frente a alterações paulatinas. O que pode nos ajudar nessa compreensão é o embate intelectual que aconteceu em meados de 1920 entre Max Uhle e Alfred Kroeber, e que teve muita relevância em muitos trabalhos, áreas e investigações posteriores (Figueiredo, 2014). Uhle, arqueólogo, filólogo e etnógrafo, defendia que as mudanças culturais acumulam-se gradualmente ao longo do tempo. Segundo ele, todo estudo envolvendo os seres-humanos deve conter o conceito de tempo e suas mudanças; o desenvolvimento cultural e das mudanças cotidianas eram paulatinas e cumulativas. Já Kroeber, antropólogo e parceiro científico de Franz Boas, defendia que, na verdade, o que sempre ocorreu foram grandes mudanças propiciadas por inovações tecnológicas.

Nesse sentido, entre as mudanças graduais cumulativas de Uhle, e os avanços repentinos promovidos pela tecnologia, de Kroeber, penso que o mais prudente seja o meio-termo. Se analisarmos a pré-história e a história, veremos que sim, existem mudanças repentinas ocasionadas por avanços tecnológicos, mas também é possível ver em curso

alterações e adaptações suaves, lentas e cumulativas. E ambas foram igualmente responsáveis pelas adaptações resultantes dessas mudanças, pela organização social e o estilo de vida das comunidades, propiciando a elas verdadeiros “saltos” “evolutivos” – não falo de evolução no sentido darwiniano – mas também amenas e pontuais adaptações sem as quais também não teríamos avançado e sobrevivido.

O fato é que avançamos e desenvolvemos novas tecnologias, formamos comunidades, criamos sistemas políticos, econômicos e credos religiosos de extrema complexidade. E é necessário estudarmos e buscar uma compreensão sobre tais aspectos. No entanto, também é mister entendermos sobre o passado, mais especificamente os tempos em que se formavam as primeiras tribos e comunidades, quando se realizaram as primeiras representações e as primeiras formações políticas e religiosas – se é que podemos chamar dessa forma. O entendimento do êxtase passa pelos questionamentos e curiosidades sobre como os seres da época do neolítico – por exemplo – pensavam, como se lamentavam ou comemoravam, como as emoções se desenvolveram e foram sendo reguladas, como eram seus estilos de vida, o que ocorria em seus momentos em comunidade ou em solidão, o que experimentavam após uma caçada bem sucedida, como contavam histórias e quais seus problemas e tabus sociais. Mas também como criavam seus bebês e como existiam as mulheres e velhos; de quem eram as mãos e cérebros que pintavam e quais bocas contavam histórias. Entender melhor sobre tudo isso é estar mais perto das próprias respostas sobre o êxtase. Infelizmente não sabemos, e provavelmente demorará o momento em que poderemos afirmar categoricamente algo no sentido destas perguntas. O que sabemos é dos registros que existem e dos rituais e costumes relatados, descritos, registrados ou representados. O que se percebe é que desde esses tempos os humanos experimentam simbolizações e rituais específicos além da possibilidade de coincidência ou acaso.

A literatura contém dados referentes à presença de experiências alegadamente extáticas em comunidades primitivas (Lewis-Williams & Pearce, 2004), celebrações de sociedades religiosas por meio de manipulações ritualísticas simbólicas (Durkheim, 2008) e relatos de êxtase com estados alterados de consciência (EACs) em contextos xamânicos (Lévi-Strauss, 2008). Também são documentados casos de uso de ervas em contextos rituais, danças e posturas para induzir alterações psicofisiológicas e demais técnicas propiciadoras de alterações diante de estímulos específicos (Eliade, 1998, Varela, 2005, Lewis-Williams, 2002, 2010).

4.1 Êxtase em contextos xamânicos

Entre um dos povos antigos em que o êxtase foi muito presente estão os evenkis, também chamados de “povos tungúsicos”, compostos por diversas etnias unidas, basicamente, pelo idioma e seus dialetos, incluindo siberianos, mongóis e turcos.

Os evenkis são alguns dentre os primeiros povos de onde existem relatos documentais do conceito de experiências extáticas em contextos de práticas xamânicas (Vasilevi, 1972). Na língua tungúsica, “saman” caracteriza os xamãs de seu povo, e parece ter origem no sânscrito “shramana”, que é como algumas culturas orientais chamavam seus sacerdotes ascetas, denotando estes personagens como detentores de um conjunto de saberes e práticas particulares (ascetismo). No entanto há muita polêmica em torno disso.

O que se sabe com mais certeza, com base em investigações etnológicas, é que houve uma forte influência das línguas tungúsicas entre o tempo que o termo adveio até seus territórios até o momento em que se solidificou, de modo que houve uma significativa alteração conceitual. Quando o termo começou ser empregado na região de Manchúria, na China, o contato do termo advindo dos estrangeiros por parte dos povos locais da Manchúria, dotou-o de uma nova roupagem, pois os povos tungúsicos que estavam fixados na região, dentre eles os evenkis, usaram o termo num sentido de descrever os indivíduos que, dentro de sua cultura, ocupavam papel de “xamãs” que, na sua cultura, denotava alguém com habilidades de se comunicar ou “tornar-se” um com os deuses, dispondo de conhecimentos, habilidades e métodos para alcançar esse objetivo (Vasilevi, 1972). Normalmente eram ensinados e acompanhados por mestres mais velhos que dispunham de uma tradição oral – e, só mais tarde, escritas – que faziam jus para passar adiante. Sendo assim, a mediação manchú-tungú do termo alterou-o.

Já na Índia, no Sramanismo e no Brahmanismo, o papel do shramana era de se conectar com os espíritos da natureza para promover a cura, e o brahmana seria o responsável pelas atividades auspiciosas e cerimoniais, exercendo-se uma espécie de xamanismo ancestral, cuja condução ocorria com auxílios diversos, como percussões, cantos, jejuns, vigílias, ingestão de substâncias, e passagem a estados de êxtase, onde se poderia, a partir disso, desempenhar diferentes papéis sociais. Estes xamãs poderiam ser considerados como psicóticos ou com algum outro transtorno cunhado contemporaneamente; na época as culturas em que estavam inseridos considerariam algo como alguma espécie de possessão/exigência para que o indivíduo assumisse sua vocação e seu papel comunitário.

O xamanismo desses povos diferia de acordo com seus contextos de atuação, dependendo de variáveis como o ecossistema. Locais com melhor vegetação e mais oferta de animais como fonte de alimento permitia um número maior de pessoas na região e, conseqüentemente, comunidades e maior número de xamãs (Heyne, 1999).

Na Mongólia, região com maior presença e variedade animal e vegetal, as comunidades maiores acabavam tendo clãs capazes de propiciar xamãs com maior influência entre o povo, realizando fortes papéis políticos, de liderança e cura. Já em tribos de menor poder e número de pessoas, como nas regiões ao norte da Sibéria, o xamanismo estava relacionado a comunicações com o outro mundo e à direção para a caça; era a viagem entre os mundos natural e imaterial.

Em ambos os lugares os xamanismos competiam com outras correntes religiosas. As práticas xamânicas eram cercadas pelas inúmeras mudanças e configurações geopolíticas da época. O fato de povos cujas práticas dissessem respeito à prática de propiciar estados alterados e êxtases foram marginalizados e até mesmo perseguidos em muitos contextos e épocas distintas, enquanto, paradoxalmente, ocupavam o *mainstream* de filosofias, políticas, culturas, expressões literárias e artísticas, e até mesmo técnicas de guerra e controle de massas. Por isso a prática de “viajar entre planos e realidades” era, além de extremamente revolucionária, uma prática ousada e empoderadora; porém, dotada de muito perigo e ameaças. Isso tornava sua prática e presença em territórios predominantemente marginais e fronteiriços quase obrigatória e propiciadoras de constante mudança. O livro “The Secret History of the Mongols” traz informações extremamente importantes sobre esse contexto xamânico na região em meados dos anos 1000/1300 d.C. e é contemporâneo desta época em que a Mongólia vivia toda essa carga política em relação aos xamanismos e suas práticas, de forma similar ao que ocorria na China, sob a dinastia Zhou.

Na China, em 1046 a.C., a dinastia Shang foi derrubada na Batalha de Muye, e foi estabelecida a dinastia Zhou, que criou o “Mandato do Céu”, que entre outras coisas, defendia que a China deveria ter apenas um governante supremo e legítimo, cujo reinado receberia aprovação dos deuses, mas que se fosse injusto perderia essa aprovação divina e teria seu poder tomado (Cao & Chen, 2018). Sob seu reinado, a China viveu inúmeras mudanças e manteve-se com muito poder em todo seu território entre os anos de 1046 e 771 a.C, o chamado período de “Zhou Ocidental”, onde ocorreu intensa integração de seus territórios e alianças com os nobres e feudos, os quais eram parte de toda sua sólida estrutura política.

Um dos principais responsáveis por isso foi o “duque de Zhou”, que ajudou consolidar o reinado de Wu – seu irmão mais velho – e do rei Cheng – seu sobrinho. Foi nesta época que

houve fortes e significativos desenvolvimentos intelectuais, religiosos e filosóficos. O sistema religioso chinês era dividido entre sua versão oficial, o burocrático e formalista Confucionismo, e uma forma popular e apenas tolerada pelo Estado, o Taoísmo, de aspecto fortemente místico e mágico, e que apelava aos segmentos mais pobres e simples da sociedade (Cao & Chen, 2018).

Durante a dinastia Zhou o reino de Chu, no sul, era visto como territórios de tribos selvagens rebeldes e semicivilizados (Bresner, 2004), o que levou a constantes invasões do norte contra a cultura Chu, ao sul, a qual entra no centro de um importante contexto geopolítico e religioso, que recorre a múltiplos esforços para que consiga subsistir enquanto povo autônomo. Esses povos possuíam alguns aspectos interessantes relacionados a sua espiritualidade e estrutura religiosa, dentre as quais os cultos aos ancestrais e os rituais de adivinhação envolvendo antepassados falecidos e seus corpos.

Chu nunca aceitou passar pelas transformações culturais e nem se submeteu às revoluções religiosas instituídas pelo duque de Zhou, criando uma forte resistência (Shaughnessy, 1997; Rawson, 1990; 1999). As muitas transições políticas e culturais da China da época transformaram os xamãs da dinastia Zhou em "burocratizados", fazendo de sua espiritualidade uma espécie de capital religioso a serviço do soberano. A literatura atesta amplamente essas alterações, desde a seção "Chunguan", do Zhouli, até os escritos acadêmicos de Falkenhausen (1995), Guo Changbao (1997), Shaughnessy (1999), e Rawson (1999).

No entanto, durante os primeiros cinquenta anos do período "dos Reinos Combatentes", época marcada como o rápido declínio do império chinês e o colapso de suas autoridades, as imposições aos povos do sul também são enfraquecidas e, conseqüentemente, os xamãs passam a ter maior independência e liberdade, levando ao crescimento exponencial das práticas xamânicas por toda a China. Sobre esta época há uma importante análise de Thomas Michael, o qual faz um rigoroso estudo acerca do "Jiu Ge" (Nine Songs, em inglês), que pode ser considerado um reflexo direto das antigas tradições de "xamanismo independente" associados à cultura de Chu (Michael, 2017). Os textos que ele usa como base são tirados de duas obras do século XII: "Zhu Xi's Chuci jizhu" (Textos Chuci) e "Hong Xingzu's". O Jiu ge (Nine Songs) faz parte da tradição de transmissão dos textos Chuci (Michael, 2017), e há importantes materiais que fazem análises fundamentais sobre os mesmos. Alguns destes estudos sobre os textos Chuci e o Jiu ge são os de Chan (1998), Mathieu (2004) e Sukhu (2012), talvez o de maior rigor e qualidade, responsável por desenvolver uma discussão exegética e etimológica exaustiva dos textos Chuci, inicialmente

coabrindo a época anterior à dinastia Han até o século XX, e que realiza uma extensa bibliografia para os estudos do tema.

Mas em que consiste essa obra (Jiu Ge)? Normalmente, atribui-se a autoria da obra a um nobre de Chu, em meados de 230 a.C. Provavelmente essa autoria é falsa, mas a história é verdadeira e conta que um criminoso é banido para o sul, onde acaba se afogando em um rio. Porém, antes disso, ele passa um tempo numa tribo sulista, o que o leva a ficar extremamente curioso e impactado com suas performances religiosas, usando-as como inspiração para a criação da obra (Michael, 2017). As representações contidas na obra constituem-se como nove sessões performáticas separadas, onde os envolvidos se vestiam dramaticamente e maravilhosamente, com um competente acompanhamento musical de instrumentos variados, com tais performances ocorrendo dentro de uma “casa” da comunidade (Michael, 2017). No entanto, a historicidade e o alto valor científico do Jiu-Ge são inestimáveis devido a seus relatos e descrições de antigos ritos e histórias serem, juntamente com alguns trechos do “Shijing”, tudo o que resta do período dos Reinos Combatentes (Sukhu, 2012). Esta obra representa a evidência textual de maior impacto acerca das tradições xamânicas de Chu. Sukhu (2012) também defende que a obra não faz apologias retóricas e filosóficas, mas ocupa uma clara finalidade de acompanhar os sacrifícios rituais e as liturgias xamânicas, até porque existe um complexo e bem delimitado conjunto de métodos rituais e simbolismos na preparação e experimentação do fenômeno.

Cada uma das nove “cenas”, ou “atos” performáticos da obra, tem relação e representa um espírito, com o qual são efetuadas alianças temporárias e desempenhadas “oferendas” de si sob um aspecto erótico, sobre o qual se estrutura boa parte das performances (Michael, 2017). O erotismo xamânico e extático das sessões são a característica mais marcante da espiritualidade descrita no Jiu Ge (Michael, 2017). De certa forma, a própria elaboração da sessão e a essência do xamã dependem da capacidade de atrair os espíritos, para isso fazendo uso de várias estratégias e processos, cujo principal deles é o erotismo, mas também envolvendo oferendas de flores, comida e álcool, músicas, danças, abluções e percussões (Michael, 2017) – constructos fundamentais nessa espécie de experiências em diferentes épocas e contextos.

A forte presença de ícones eróticos nos rituais é potencializada pela presença de perfumes, músicas, sons, iluminações e vestes eróticas com finalidades sensuais. As exhibições, trajes, adornos, músicas, danças, canções, oferendas de flores, iguarias e álcool são escolhidas e efetuadas com o objetivo de provocar uma “união entre os mundos” ou “entidades”. Interessante que o tipo de oferenda aos espíritos e o tipo de dança e ritual varia

de acordo com o espírito que se tem o objetivo de atrair. Ou seja, o tipo de performance e ambiente está intimamente relacionado ao tipo de experiência e fenômeno a serem vivenciados posteriormente. As performances musicais obedecem um restrito processo que tem base no ambiente de odores, iluminação e disposição física. Após estes aspectos estarem alinhados, a música começa seu papel performático (Michael, 2017). O clímax da experiência está na dança que, quando segue o processo dos ritmos dos instrumentos e do canto, acaba promovendo o êxtase e a possessão dos presentes por uma alegada entidade, que leva ao ápice extático comunitário (Michael, 2017).

O “sucesso” das sessões narradas no Jiu-Ge é mensurado como um cruzamento entre fronteiras – em ambos os sentidos – que separariam os humanos e os espíritos; ao atravessar tal barreira, ambas as realidades e diferenças individuais e de “mundos” se dissolveriam, ao menos temporariamente. É possível verificar que boa parte dos rituais xamânicos em tais contextos são marcados por experiências religiosas intensamente extáticas, com presença de complexos rituais e fenômenos de possessões. Nesse sentido, existem outros estudos fundamentais como, por exemplo, os de Julia Ching (professora de estudos asiáticos em Yale e membro da Royal Society do Canadá), que versam sobre as experiências extáticas e vão ao encontro de muitas conclusões e hipóteses de Michael (2017), mas também formam um coro com outros especialistas, como Chen Mengjia e K.C. Chang.

Segundo eles, os reis de algumas dinastias, como a dinastia Shang, uma das primeiras na história chinesa, eram xamãs – ou ocupavam papéis de xamãs em determinados momentos e épocas (Chen, 1937; Chang, 1983; Ching, 1997). Eles, que são denominados como “reis xamãs”, usariam de rituais públicos e liturgias formais como parte de um complexo processo que visava “uniões com o divino” e conexões entre diferentes planos.

No entanto, devo salientar que essas hipóteses são alvo de críticas, como as de David Keightley (1983) e Donald Harper (1985). Mas o que se sabe é que os xamãs da dinastia Shang certamente ocupavam importantes papéis na corte, e atuavam como exorcistas, dançarinos, adivinhos e curadores. Eles experimentavam transes, possessões e experiências fenomenologicamente variadas, marcadas por momentos de irracionalidade, rápida perda da consciência, esquecimento e sensação de “ser envolto por desordem e caos”; essa fase era procedida por sensações de forte e claro aumento da inteligência, harmonia e capacidades de insights, além de uma sensação de serem “incorporados pela Sabedoria” (灵动 = lingdong).

Um fator que vemos nos parágrafos antecedentes, é que, após as experiências e intensos investimentos de energia física, mental e de tempo, é sentida uma angústia imediata à

separação, mas que, por conseguinte, resulta em intensa paz e tranquilidade; por conseguinte, ficam “resíduos” dessa “aliança”. Mathieu (1987) questiona se o corpo pertenceria ou não ao xamã durante a posse, devido à intensidade e ao “arrebato” ocorrido durante a experiência. Nesse mesmo sentido, Rouget (1985) defende que, por um momento, o sujeito “se torna deus” (Rouget, 1985), algo com paralelos nos rituais xamânicos dos evenkis e, principalmente, nos festivais dionisiacos e que tratam do próprio conceito de “entusiasmo” (ἐνθουσιασμός, possesso por deus/com a essência divina em si). É uma posse, no sentido mais estrito da palavra, pois a pessoa “toma posse” de uma realidade além dela, tornando-a real, não enquanto fato, necessariamente, mas enquanto experiência. É o próprio Rouget (1985) que defende que o transe xamânico e o “transe de possessão” poderiam ser duas faces da mesma experiência vivida pela mesma pessoa. É o que vemos no xamanismo siberiano, por exemplo, em que os xamãs masculinos poderiam experimentar uma entidade feminina em seu corpo, mas também incorporar a alma de seus ancestrais, de forma a ser mais forte e personificar sua alma desesperada e vingativa a fim de acalmá-lo (Michael, 2017).

É o que Hawkes (1985) e Bresner (2004) avaliam em seus materiais sobre a frustração que os xamãs experimentam quando não conseguem experimentar de forma satisfatória aquilo a que se propõem. Mesmo após as canções, danças, liturgias, músicas e renúncias, parece, em alguns casos, não haver a “possessão”, “incorporação” ou “êxtase”. Mesmo depois de todos os cuidados e rituais fica uma lamentação pela aparente rejeição das “entidades”, ou por isso ter ocorrido apenas por um breve momento. Segundo Thomas Michael (2017), o sentimento melancólico que fica como um substrato da experiência seria, na verdade, um esgotamento típico de experiências intensas como as xamânicas, principalmente se for após uma sessão que ocupa um espaço de horas do dia. Ele, ainda, vê isso de forma muito positiva, apoiando-se, inclusive, nos materiais do já citado Sukhu (2012) para considerar que a ideia de a experiência ter ocorrido rapidamente é equivocada e nos dão uma impressão errada pelo que expõem nos textos. Segundo o autor, a transição aparentemente repentina entre a chegada e a partida do espírito, pode, de fato, esconder uma lacuna no meio da música onde, na performance ritual, o “caso de amor” entre xamã e espírito seriam interpretados erroneamente, com base em uma percepção distorcida do tempo e espaço (Michael, 2017; Sukhu, 2012).

Esses rituais e experiências extáticas parecem quebrar uma ordem ou interpretação social vigente sob as quais construímos nossa concepção de mundo e de existir. O esfacelamento momentâneo da linguagem perante a experiência e da identidade individual perante a harmoniosa existência e percepção do mundo qualificam a experiência extática, no mínimo, como extraordinária e caótica. Vemos, assim, um aspecto identitário presente, no

sentido de que o “eu” tem um papel paradoxal durante a “possessão” e experimenta mudanças perceptuais e cognitivas durante os rituais. No entanto, nem tudo some após a experiência. Ela deixa operando no indivíduo uma espécie de clara concepção de si mesmo, um forte autoconhecimento e uma noção de sentido e também julgamento/raciocínio, mas sem perda da autonomia. Aqui se encaixam os fenômenos de possessão, mas também xamânicos, em geral, e os envolvidos na mediunidade e nas experiências extáticas. Mais sobre isso pode ser visto no capítulo sete, sobre identidade e experiência extática.

4.2 Êxtase em contextos de yoga e meditação

Aqui não me deterei nos aspectos históricos ou em detalhes teóricos e reflexivos sobre yoga. Analisarei apenas alguns de seus processos que envolvam rituais e êxtase. Para uma revisão completa e mais integral, alguns materiais podem ser buscados (Luberto et al., 2017; Eyre et al., 2017; Griffiths et al., 2017)

Há um corpo teórico-prático comumente formado por oito passos para alcançar determinada situação e condição. Os oito passos estão interligados e são interdependentes: 1) Yama: Conjunto de regras e códigos de conduta que têm por objetivo o alcance de um estado de consciência íntegro e harmonioso, por meio da forma como conduzimos nossa vida pessoal, nossas relações e o ambiente; 2) Niyama: Conjunto de disciplinas individuais, em forma de princípios como purificação, austeridade e autoconhecimento, que visam operar uma integração da forma como nos relacionamos com nós mesmos; 3) Asana: Variedade de posturas utilizadas com fins à supressão da atividade intelectual, com uma nova atitude e posição sobre si mesmos, enquanto seres integrais que somos; 4) Pranayama: Técnicas usadas visando controlar o “prana”, o que só se torna possível diante de uma forte disciplina quanto à respiração e suas relações entre expiração, inspiração e seus intervalos. Não bastaria apenas controlar a inspiração e expiração, mas as pausas e os “momentos neutros” entre elas, pois só controlando esse fluxo que se torna possível controlar a mente; 5) Pratyahara: Significa algo como “contra ou fora de tudo que colocamos para dentro do corpo por meio dos órgãos sensoriais”. A ideia aqui é que os sentidos não podem ser submissos aos desejos da mente, pois isso levaria a uma sobrecarga de desejos e confusão da consciência. A ideia é de adquirir um sistema de conduta equilibrado, libertar-se das escravidões mentais e aprender discernir entre o real, atingindo o estado de samadhi; 6) Dharana: Seu núcleo é a total concentração num ponto único. Essa prática, que antecede a contemplação, mostra-se como fundamental,

por representar uma nova dinâmica de investimento das energias pessoais em um único objetivo, mobilizando dispositivos físicos e mentais em torno de um sentido em particular. Por exemplo, há práticas de dharana que têm foco em partes internas do corpo e retenção da respiração (Telles, Singh, Gupta & Balkrishna, 2016); 7) Dhyana, da qual falarei posteriormente (Telles, Singh, Gupta & Balkrishna, 2016); 8) Samadhi: É o resultado e objetivo de todo o longo e profundo processo de Yoga, quando se experimenta a suspensão da consciência e a compreensão quanto à existência e suas facetas, mesmo que por breves instantes, pois a consciência durante tais momentos parece adquirir patamares além do intelecto e da linguagem (Acri, 2009). Aqui, há uma total absorção de si, da experiência e do ambiente, a ponto de ser perdida a própria identidade pessoal. Nesse sentido, existem duas espécies de samadhi, o “Savikalpa Samadhi”, o samadhi com resíduos de ego, e o “Nirvikalpa Samadhi”, o samadhi sem resíduos de ego (Cousins, 1992).

Jhana, em pali, é o mesmo que Dhyana, em sânscrito, e Zen, em japonês. Em cada caso, os vocábulos se referem a uma absorção meditativa que indica um profundo estado de concentração, sendo um aspecto chave no Hinduísmo e Budismo. De acordo com o campo de saber que está por trás dos estudos sobre os Jhanas, existem dois conjuntos de quatro Jhanas cada, sendo um levemente mais sutil que o anterior (Telles, Singh, Gupta & Balkrishna, 2016). Eles são chamados de os “oito estados de absorção”. Aqui pode haver meditação sem perturbação, e os pensamentos ou desejos que violariam a integridade da prática se ausentam, pois tudo já teria sido amenizado pelo processo que antecedeu esse momento. Logo, o equilíbrio e a estabilidade estão mantidos e regulados, o que propicia o estado citado logo acima.

Os jhanas são um conjunto de processos capazes de promover distintas sensações, reorganizações e experiências, cuja principal característica seria o cessar dos processos mentais ordinários (Kuan, 2005). Falarei mais especificamente dos dois primeiros, que são mais inerentes à obra.

Primeiro Jhana: Busca-se, com muito esforço e disciplina, o afastamento dos sentidos, a aplicada concentração e a sustentação do êxtase inicial (não ainda um samadhi, em essência), a fim de fazê-lo permanecer durante as fases posteriores até torná-lo mais fixo e intenso durante o samadhi (Kuan, 2005). Aqui é importante reparar que o êxtase inicial, característico dessa fase ímpar, é um êxtase com sua gênese no afastamento, da deslocação sensorial e num momento onde já foram efetivados processos cognitivos, psicológicos e fisiológicos, por meio de um controle da respiração, posições anatômicas e deslocações

cognitivas. Ou seja, um processo demasiadamente complexo e que envolve muitos aspectos psicofisiológicos.

Segundo Jhana: Um segundo estado, caracterizado por um elevado nível de unicidade mental, acima do que sentimos nas atividades intelectivas de nosso cotidiano (Kuan, 2005). O objetivo aqui é de um “abandono” do pensamento aplicado e sustentado. Enquanto, no primeiro jhana, o êxtase permaneceria e evoluiria com base no afastamento, aqui, nesse segundo jhana, o êxtase permanece e evolui nutrido pela concentração, levando a uma unificação da mente – estado a ser alcançado após o afastamento e “expansão” da mente, que resultou dos níveis anteriores. O segundo estado de jhana é também chamado de “piti”, traduzido, ora como arrebatamento, ora como êxtase, dependendo do idioma e do tradutor. Ora, vê-se que se trata de um êxtase incondicional e independente, de característica centralmente baseada na absorção. É uma perspectiva pessoal subjetiva, onde predomina o contentamento e satisfação, experimentados de uma maneira corpórea, e não necessariamente como opinião ou julgamento (Kuan, 2005). De certa forma você sente o teu corpo, pele e sentidos em êxtase, mas não o experimenta conceitualmetne ou linguisticamente.

4.3 Êxtase em contextos comerciais e de globalização do mundo antigo

As mudanças econômicas e os intercâmbios culturais moldam significativamente a forma como as sociedades se organizam, como a cultura se molda e como as instituições estabelecem suas relações com o povo. Torna-se muito mais complicado analisar aspectos extáticos sem prestarmos atenção nas trocas culturais e econômicas entre os povos, suas artes, as formas como se vestiam e simbolizavam. E é olhando justamente para esses contatos entre povos e essas trocas supracitadas que podemos analisar um pouquinho melhor como as concepções acerca do êxtase viajaram entre comunidades e civilizações (Phillipps, Holdaway, Wendrich, & Cappers, 2012; Linseele et al., 2014).

A cultura faium (5400 a.C – 4400 a.C.), por exemplo, ainda tem sua origem incerta. Considera-se a teoria de que esses pequenos povos e tribos tenham vindo das regiões próximas ao Saara Oriental, tendo ido em direção ao Vale do Nilo com a finalidade de fugir das condições quentes e áridas que tomaram conta da região (Phillipps, Holdaway, Wendrich, & Cappers, 2012). Eu falo sobre eles, pois, apesar de serem considerados uma transição entre as comunidades de caçadores-coletores e o sedentarismo, e de misturarem hábitos sedentários com práticas de caça-coleta, já apresentavam presença de conchas, turquesa e dentes de

tubarão entre seus achados arqueológicos, um sinal de que tinham consideráveis contatos e trocas comerciais com outros povos e regiões, o que pode ter contribuído significativamente para o que posteriormente seria conhecido como Egito (Appenzeller, 2001).

A cultura de merinde (5400 a.C. – 4100 a.C.) também tem algo de importante a nos mostrar. Estima-se que em meados de 4300 a.C. eram formados por não mais que 2000 pessoas. Em suas terras foram encontrados machados de tipos variados, foices, muitas pontas de flecha e furadores, clavas, serras e facas, o que poderia indicar que esses povos tivessem presença em muitos conflitos. Sua arte já apresentava figuras antropomórficas feitas em barro, osso, marfim e chifres, e joias. E ainda não havia sinais de estratificação social, pois nos túmulos não costumava haver bens (além de grãos ou pingentes). Entre os achados de merinde estão a presença de ossos de hipopótamo, que além de indicar intercâmbios culturais e econômicos, considera-se que tinham função ritual, provavelmente extática (Linseele et al., 2014).

Cultura El-Omari (4800 a.C. – 4450 a.C.): Ao contrário dos povos anteriores, essa cultura já possuía um núcleo religioso e rituais funerários bem desenvolvidos, ocupando papel considerável no contexto geral da vida e cultura de El-Omari. As regiões ocupadas por eles tinham presença de necrópoles, nas quais eram depositadas panelas de barro junto a certos corpos, além de peles e bens enterrados com alguns corpos. Numa delas foi encontrado um corpo com um cetro entalhado em madeira, o que poderia representar um líder comunitário e, por conseguinte, uma organização social estratificada, muito possivelmente com práticas xamânicas de indução extática (Linseele et al., 2014). O mais interessante é que cogita-se que essa cultura tenha tido contato com seus contemporâneos, além de ter realizado trocas comerciais com povos do Sinai e dos arredores do Mar Vermelho, devido à presença de conchas e algumas pedras preciosas ausentes em sua região. Mais uma vez, um intercâmbio econômico, cultural, artístico e religioso presente, provavelmente espalhando práticas extáticas ou as importando de outras comunidades e povos (Linseele et al., 2014).

Esses exemplos são somente mais alguns entre inúmeros que demonstram como fatores religiosos, econômicos e políticos avançavam e se espalhavam em forte sinergia. Na verdade, dificilmente – não me vem nenhum exemplo a mente – uma grande civilização experimentou forte desenvolvimento em uma dessas áreas sem a co-participação das demais. Por exemplo, não se vê desenvolvimento religioso sem o econômico, e vice-versa, ou político sem o religioso, e vice-versa (Linseele et al., 2014).

Mais exemplos podem ser encontrados nos casos das culturas de Nacada I, II e III, que era conhecida pelos povos da época como “Nubt”, que significa ouro, o que poderia indicar a

principal fonte de prosperidade de sua cultura e terras, além das cerâmicas, da desenvolvida arte e das práticas avançadas de artesanato e do amplo intercâmbio realizado com grande parte dos povos da época – num período ainda considerado “pré-egípcio”. Havia, por exemplo, intenso comércio de lápis-lazúli entre o Egito e a Mesopotâmia, por meio de já solidificadas rotas comerciais que tinham papel central na economia e cultura da época. A religiosidade também parece experimentar um repentino crescimento e evolução cosmogônica; o primeiro templo “egípcio” é erguido em Hieracômpolis exatamente nessa época. E é no terceiro período de Nacada que há a unificação do Egito e aumento das rotas de comércio entre o Delta do Nilo e o Oriente (Ki-Zerbo, 2010; Largacha, 2019).

Foi exatamente no Delta do Nilo onde, algumas centenas de anos depois, se espalha um dos mais famosos festivais celebrativos da Antiguidade, que ocorria anualmente e era dedicado à deusa Bast – conhecida, segundo Heródoto, como a deusa do prazer e da abundância –. Os rituais à deusa gata eram repletos de sensualidade e regados a muito vinho e práticas extáticas – consideradas como sacramentos religiosos. A época atraía multidões de outros continentes, que vinham por terra e mar, formando multidões e se aglomerando em volta do Nilo para passar dias comemorando com vinho e práticas eróticas, extáticas e sexuais coletivas (Hassan, 1985).

Os egípcios, semelhantes aos gregos, tinham duas configurações de crenças e religiosidade. Os cultos de origem faraônica e das elites egípcias eram praticados pelos nobres, com um ritual que permitia a participação apenas de grupos seletos, cujo caráter seria predominantemente filosófico, contemplativo e organizado. No entanto, os cultos de origem popular e predominante entre os marginalizados e pobres, eram de natureza particular e privada, fora dos templos e direcionados, inclusive, a ancestrais, deuses de outras regiões e povos, como também outros faraós (Hassan, 1985; Ki-Zerbo, 2010). E Bast, semelhante aos festivais dionisíacos – e muitos outros – propiciava a participação de todos os níveis sociais em seus festivais. Todos se desfaziam das diferenças, desigualdades e divisões sociais para se entregar aos rituais, risos e festas, com o intuito de fugir da normalidade cotidiana e experimentarem intensamente a sensualidade, a bebida, a nudez, a liberdade e a quebra das prisões, divisões e marginalização. A possibilidade do êxtase, delírio, entorpecimento e sensação do divino criavam um fenômeno sócio-cultural ímpar.

Não é difícil de percebermos aqui os paralelos das dicotomias egípcias entre religiosidade-misticismo/religião do poder-espiritualidades do povo que foram preponderantes em contextos chineses, orientais, e relacionadas ao xamanismo, meditação, yoga, cenários greco-romanos, celtas e germânicos, e também às religiosas de matriz africana, no Brasil. Ou,

como é o exemplo das inúmeras alterações e intercâmbios realizados pelos caldeus em meados de 2400 a.C. (Zadok, 2017). O que, no início, era apenas um conjunto de nômades provenientes do deserto sírio veio a se tornar o primeiro império mesopotâmico – caldeus – após invadirem regiões sumérias e serem unificados por Sargão I, em 2334 a.C. Eles foram chamados por outros povos como “Ágade”, talvez em referência à deusa Ishtar, a “estrela da manhã”, e também deusa da guerra e do amor; que – vejam só – foi aculturada – prática muito comum na história – como Vênus, Afrodite e Lúcifer, e os cultos a tal entidade eram praticados desde o início da Acádia (Mish, 1985; Schrakamp, 2013).

Após a queda do império acádio, os povos da Mesopotâmia se dividem entre assírios e babilônicos, que foram unificados por Hamurabi, que levou a cabo uma das maiores reformas religiosas estruturais da história. Os politeístas sumérios viam o governante soberano elevar Marduk como principal deus de toda a Mesopotâmica. E tanto caldeus, acádios, sumérios e demais povos mesopotâmicos costumavam documentar plantas com propriedades de cura, efeitos psicológicos e com características de evocar alegados poderes pré-cognitivos, aperfeiçoando o uso delas como remédios, alteradores psicofisiológicos e em usos rituais.

Também é importante vermos os exemplos dos povos celtas. Segundo os linguistas, são celtas os possuidores de um idioma celta e cujo território que viviam fosse o celta. Entre alguns dos grupos que formaram os “povos celtas” estão os gauleses, belgas, bretões, e até irlandeses, franceses e espanhóis. Ou seja, grande parte da Europa ocidental, nessa época, poderia ser considerada “celta”, até a conquista de seus territórios pelo Império Romano e, posteriormente, cristianizada. Por sua vez, os itens encontrados enterrados com seus mortos, demonstram que suas trocas comerciais eram realizadas até regiões longínquas, principalmente pelas peças etruscas e tecidos de seda chinesa encontradas.

Quanto à religião, os povos celtas costumavam adorar a Deusa-Mãe e à natureza, sua expressão direta. Apesar de politeístas, a adoração à Deusa significava sua ligação com a natureza e o culto à divindade máxima de seu panteão, embora sua religião fosse de caráter fortemente animista e com ritos realizados na natureza. Importante salientar que sua sociedade não era matriarcal. Uma das épocas mais importantes para os celtas era o início do verão, quando se realizava o festival de “Beltane”, considerado o mais alegre e importante dos seus rituais, por simbolizar a fertilidades e união entre as forças masculinas e femininas da natureza, e com forte presença de oferendas, e rituais densamente religiosos, eróticos e extáticos.

No contexto europeu temos os povos germânicos, habitantes das regiões centro-oeste da atual Europa e formados por várias tribos e comunidades não necessariamente ligadas entre

si. É importante salientar que não se pode confundir a nação “Alemanha” com “Germânia”. No caso desta última, uma região, diferente da primeira, que é um Estado-Nação moderna, unificado apenas em 1871, em ocasião da Guerra Franco-Prussiana.

Tais povos, que costumavam adorar forças da natureza, conservaram alguns de seus principais deuses, tais como Thor, Wothan e Tiwaz. Entre alguns exemplos de povos germânicos estão os vândalos, lombardos, godos, francos, suevos, anglos e saxões.

Os vândalos eram guerreiros cuja principal característica era a sua ira e violência. Assim como outros povos germânicos, os vândalos tinham como núcleo de seu panteão a crença e tradição ritual no deus Wotan (Wōðanaz/Wōðinaz), também conhecido como Odin, que foi fortemente presente em sua cultura (Wallace-Hadril, 1971). No que diz respeito a Wotan/Odin, há quem defenda e descreva que o mesmo corresponde ao deus Mercúrio, como por exemplo Viktor Rydberg, numa de suas obras tratando sobre mitologia. O que é importa é que a religiosidade dos vândalos, assim como a dos nórdicos, tinha caráter xamânico e era centrada em técnicas propiciadoras de êxtase como sendo fundamentais para a guerra e o aumento do desempenho em campo de batalha (Wallace-Hadril, 1971). Freyja, uma de suas deusas, por exemplo, é documentada como sendo praticante de “rituais seidr”, que podemos conceber como sendo liturgias xamânicas. A literatura apresenta Freyja como sendo quem inicia Odin em rituais e práticas xamânicas. Loki, o antagonista da cosmogonia nórdico-germânica, se antepõe contra Odin por ele estar fazendo uso de tais “mágicas”, pois esses rituais são “não-masculinos”. Na saga Ynglinga, Snorri diz que tal prática tem a tendência de fazer seus praticantes se tornarem “não-masculinos”, não em relação a gênero, mas uma abordagem que se trata aos aspectos xamânicos dos rituais de transe, possessão e êxtase. Perceba que é o mesmo que ocorre entre os já citados chineses, mas também no yoga e entre os povos tungúsicos e evenkis.

Wotan/Odin/Mercúrio são (preferi adotar o plural), associados à poesia, alegria, artes e adivinhações, mas também estão profundamente conectados no conceito de “wōþuz”, ou seja, uma “fúria poética”, típica dos povos germânicos e nórdicos, que estaria relacionada a distintos momentos e níveis da realidade desses povos. denotando, simbólica e culturalmente, a intimidade do êxtase com todas essas características – mais uma vez. Adam de Breme, além de outros, já no século IX d.C., fala sobre a “fúria advinda de Wodan”. O aspecto agressivo, violento e furioso do êxtase nas culturas dos vândalos e nórdicos procede desde um antigo culto a Odin/Wōdanaz, feito por männerbunds. Männerbund é o nome germânico dado a grupos de adolescentes acima de doze anos e homens com fortes laços sociais entre si e que tivessem capacidade de usar armarias e suportar rituais de iniciação, a fim de ocupar funções

específicas. Na época eles eram considerados guerreiros de elevado poder militar e reconhecidos por suas características de causar forte violência. Entre alguns desses grupos de guerreiros *männerbund*, se destacaram alguns de viés mais religioso, como os berserkers, que eram seguidores de um culto a Wôdanaz/Odin, o deus do êxtase mágico da batalha. Os berserkers faziam uso de técnicas indutoras de êxtase, a fim de, por meio da experiência extática, obtivessem vitória nas batalhas (Wallace-Hadril, 1971). No entanto, o processo os tornava muito violentos e capazes de realizar atrocidades sob a influência do êxtase, devido a uma perda parcial da consciência e sua força, habilidade e ira excessivas (Wallace-Hadril, 1971).

Assim como os povos germânicos, em geral, os lombardos se destacavam como tendo uma forte e longa tradição de relacionar as doenças e os métodos médicos de cura e tratamento à magia. Considerando essa união quase que metafísica, eles buscavam auxílio nas ervas, árvores e chás. No entanto, o mais curioso está em sua intimidade com as plantas e fungos capazes de gerar efeitos alucinógenos e extáticos; considera-se que eles tinham um amplo conhecimento quanto a seus efeitos psicológicos e potencial de gerar experiências extraordinárias (Fornasaro, 2008). Fica mais fácil de verificarmos a palatabilidade disso quando vemos que os povos nórdicos-germânicos tinham estreitas relações e influências entre si, principalmente quando falamos de sociedades de guerreiros, como os berserkr e os *ùlfhednar*, que ingeriam "*Amanita muscaria*", cujos efeitos vão das alucinações ao êxtase, num conjunto de estados psicofisiológicos alterados (Sighinolfi, 2004).

Interessante que os registros históricos de povos que manipulavam ervas, chás e plantas em geral, as estudavam e usavam buscando seus efeitos de alterações psicofisiológicas e extáticas. É possível ver isso nos relatos dos babilônicos, há mais de quatro milênios atrás, mas também dos lombardos, de épocas bem mais recentes, e dos vândalos, que usavam substâncias exógenas para finalidades específicas, ora podendo ser a guerra e possibilitando uma experiência mais agressiva e de confiança, ora a poesia e possibilitando uma maior sensação de criatividade, liberdade e comunicação com fontes divinas.

Nas Américas também temos exemplos, como o caso de "Norte Chico", localizado no Vale de Supe, cujos habitantes foram denominados de "civilização de Caral". Esse contexto foi descoberto por equipes lideradas por Ruth Shady, Jonathan Haas, Winifred Creamer e Alvaro Ruiz, e cujas pesquisas resultaram em publicações de forte impacto acadêmico em nível mundial (Haas, Creamer & Ruiz, 2004; Haas et al., 2013).

Esta civilização possuía complexas dinâmicas sociais, culturais e econômicas, e parece ter sido constituída de aproximadamente 3.000 pessoas, com pequenas tribos e comunidades

circunvizinhas espalhadas pela região, o que poderia elevar esse número para mais de 20.000 habitantes. Alguns estudiosos acreditam que Caral era o centro de uma civilização formada por uma estrutura complexa e poderosa, formada por comunidades que adentravam regiões da Amazônia e terras litorâneas e de costas mais distantes (Haas, Creamer & Ruiz, 2004; Haas et al., 2013). A maior densidade populacional encontrava-se numa região que tinha como centro uma pirâmide na qual eram realizados sepultamentos e com espaços menores destinados a rituais acompanhados por músicas. Isso é comprovado pelos achados de 32 flautas de ossos de pelicano, encontradas em tais terrenos, além de peças com representações de macacos e outros animais, além de apresentar agricultura irrigada e amplas trocas comerciais com povos litorâneos e amazônicos, por meio de trocas de algodão por peixe. O início do uso de algodão para confeccionar redes de pesca pode ter desempenhado um significativo impacto econômico, tecnológico e cultural (Haas, Creamer & Ruiz, 2004; Haas et al., 2013).

Outro aspecto destes povos, além da presença de tecnologias têxteis, é adoração a símbolos, muito provavelmente divinos, envolvendo rituais de sacrifício. Tal civilização – assim como das posteriores dos maias, incas e astecas – demonstra forte presença de um poder máximo de controle, com figuras centralizadas, e com o estabelecimento de uma religião organizada que era usada como forma de coesão social e afirmação do poder central.

As civilizações mesoamericanas também possuem registros de práticas semelhantes às civilizações de Caral, e muitas outras, incluindo experiências extáticas e rituais envolvendo possessão (Laplantine, 1977). Alguns relatos da literatura especializada nos permitem identificar resquícios de práticas extáticas em diversos “*topos*”. Sabe-se, por exemplo, acerca da forte influência do xamanismo na formação das religiões estatais dos povos mesoamericanos. Alguns entre os principais líderes desses povos eram versados nas artes xamânicas e mágicas, mesmo que atualmente o xamanismo esteja mais associado à cura e ritualísticas – na época, no contexto da mesoamérica, ocupava um papel central e também de liderança, recebendo, também, outras funções, à semelhança dos inuítes e dos evenkis, no outro lado do mundo. Registros demonstram que eles parecem ter ocupado uma função ou papel social de especialistas em áreas diversas, variando entre si, podendo ocupar função de cura, indução de transe, administração de substâncias diversificadas, elaboração de rituais e simbologias, adivinhações e interseções, realização de iniciações, comunicação com outras entidades, violação do espaço-tempo, efetuar negociações nesse ou “outro plano”, entre outros (Barabas, 1989).

Entre os maias, Itzammá, uma de suas divindades, seria a fundadora do xamanismo sacerdotal, que proporcionava a Itz (substância celeste que fluía por meio do portal que abria

o altar dos xamãs na Terra). A comunicação advinda desse contexto seria o que permitiria que Itz chegue ao plano terrestre para auxiliar a humanidade (Freidel, Schele & Parker, 1999).

Existem evidências de práticas rituais extáticas institucionalizadas entre os maias e zapotecas, e cuja atuação envolvia um conjunto de padrões de vestimentas, reverências a deuses, incensos e simbologias. Eram executados gestos, gritos, gemidos e movimentos que causavam sinais e assombro em quem acompanhavam os rituais, até que havia um êxtase, muitas vezes coletivo, que levava a “viagens espirituais”, que eram descritas pelos sacerdotes ao povo após a “volta” da experiência (Bartolomé 1988).

O que é interessante é a forma como esses rituais se espalhavam pelo mundo antigo. Como práticas originárias de um local mais isolado, anos depois surgia a milhas de distância em outro povo. Já citei os aspectos de intercâmbios diversos. E, num nível macro, é possível chegarmos a um dos principais responsáveis pela “globalização” do mundo antigo e pela criação de verdadeiras rotas de trocas comerciais, políticas, culturais, artísticas, políticas e religiosas. Não foram “somente” os egípcios, os povos do crescente fértil, os chineses, os europeus e africanos que “nutriram” inúmeras formas comerciais e de intercâmbios diversos. Também temos um importante protagonista em todo esse contexto, e que foram responsáveis por muitas trocas relacionadas a festivais, rituais e expressões extáticas.

Os fenícios foram o primeiro império marítimo da história, além de terem estabelecido uma cultura composta por um complexo sistema de rotas comerciais e de navegações, que cobria toda a costa sul, leste e oeste do Mediterrâneo, marcando forte presença e influência em lugares como a Sílicia, Creta e Chipre. A fama de “maiores navegadores da Antiguidade” com certeza não foi criada ao acaso ou por uma avó com muito amor pelos netos. Eles fundaram um número muito grande de cidades-estado por toda a costa do Mediterrâneo e por muitas terras do continente Africano (Basch, 1977; Negbi, 1992). Os fenícios começaram sua expansão e ocupações por volta de 3000 a.C., no entanto seu apogeu ocorreu apenas entre os anos de 1200 a.C. e 900 a.C. quando foram a principal potência e influência naval e mercantil do mundo. Mesma época em que a dinastia de Zhou, a efervescência filosófica e religiosa chinesa, as religiões indianas, as culturas siberianas e muitas civilizações do mediterrâneo estavam em expansão ou tinham chegado a um forte domínio de seus territórios.

No início da construção de sua civilização, devido à falta de terras para cultivo, eles se concentraram no comércio de produtos entre os diversos povos com quem tinham contato. Por isso supõe-se que todos os seus avanços relacionados ao desenvolvimento do alfabeto e sua escrita, como também da moeda, comércio e economia deram-se em razão dos obstáculos que eles enfrentaram e da necessidade que tiveram de se adaptar ao mundo da época e cuidar de

seus bens (Basch, 1977; Negbi, 1992). Enquanto outras civilizações ainda usavam símbolos e grafias simples para se comunicar e fazer contas, eles já tinham um alfabeto com mais de 20 itens unitários para comunicação e um sistema de escrita avançado que permitia registros completos de suas economias, rotas e comércios, como também administração de suas cidades-estado e das navegações, o que acabou tornando esse mundo mais “globalizado”.

Alguns sinais do poderio, influência e globalização envolvendo os fenícios foram alguns achados arqueológicos. O primeiro foi em 1855, quando se encontrou um sarcófago em Sidon, no Líbano, que se tratava de Eshmun'azor, um governante fenício de meados do século XI a.C.. Suas habilidades eram famosas em todo o Crescente Fértil, todo o continente africano e em regiões ao norte do Mediterrâneo (Elayi & Sapin, 1998).

No entanto, em meados de 1200 a.C., os “povos do mar”, que muitas vezes são confundidos com os fenícios – mas não eram fenícios, e estudos genéticos atuais comprovam esse fato – invadiram partes das terras hititas e egípcias, promovendo suas derrotas, o que alçou a Fenícia ao seu auge econômico, exploratório, comercial e político – que duraria por mais de três séculos. No entanto, após o período entre 1200 a.C. e 900 a.C., as terras e cidades-estado fenícias foram dominados por um grande número de povos e impérios, como os assírios, babilônicos, em 612 a.C. e pelos persas, em meados de 540 a.C. Logo depois, passaram a ser dominados pelos gregos e governados pelos romanos.

Ou seja, o mito de um mundo obscurecido, longínquo, de fronteiras puras, desconexo, de relações limitadas, sem rotas de comércio e com povos e civilizações bem delimitados no tempo e no espaço, com uma linha cronológica sem sobreposições é facilmente destituído.

Os fenícios oportunizavam e realizavam trocas e intercâmbios entre diferentes continentes e povos, das mais variadas crenças, governos, tradições, idiomas e economias. Além de itens e produtos, auxiliaram no compartilhamento de todos esses aspectos supracitados, sendo responsáveis por transmitir informações que foram fundamentais para o avanço e desenvolvimento da humanidade e os produtos de suas mãos. Precisamos entender que nada veio a existir no vácuo. Os fenícios são um exemplo claro sobre como a religião, o comércio e a política dos povos antigos se misturavam, interagem, ocupando um papel impactante na história e no decurso do desenvolvimento humano. Se foi rápida a propagação de seu alfabeto, também o foi a propagação de culturas e rituais. Não era apenas um barco cheio de gente que atracava nas costas de outras civilizações e povos. Ali também havia inúmeros outros costumes, políticas, idiomas, rituais, crenças, alfabeto, culturas, linguagens e tradições.

4.4 Êxtase em espiritualidades contemporâneas

Aqui, a ideia é abordar, não a religiosidade, intrinsecamente falando, mas também práticas, aspectos místicos, tradições religiosas e de grupos sectários e outros contextos do tipo. Abordo espiritualidade, considerando o escopo do presente trabalho, e tendo em vista um objetivo de visar uma aplicação mais pragmática e direta, considero a espiritualidade como o esforço e a experiência de ligação que cada pessoa tem consigo, os outros, a natureza e o transcendente, segundo defende Meezenbroek et al. (2012). Isso não supõe, necessariamente, um aspecto religioso, um mediador divinizado ou uma atribuição de agência.

Diante disso, acho interessante apresentar alguns contextos e momentos históricos que podem acrescentar consideravelmente a discussão em torno do êxtase, principalmente por ter incluído, nas páginas seguintes, diferentes contextos, credos, práticas e registros históricos que têm muito a contribuir para a reflexão e as ponderações acerca do êxtase.

Optei por começar falando na Cabala, principalmente por seu teor fortemente extático e por ser possível partir dela para outros tipos de contextos e cenários.

A Cabala é considerada por alguns estudiosos e teólogos judeus como a “alma” do judaísmo, uma sabedoria interior de inestimável valor. Outros dizem que ela é um aspecto da Torá. Seus conteúdos, independentemente das polêmicas sobre gênese, ontologia e teleologia, consiste em instruções e princípios. Podemos considerá-la um conjunto de produções feitas por místicos com o intuito de compartilhar ou guiar por meio dos caminhos de contemplação, devoção e êxtase. Também pode ser considerada uma abordagem mais histórica e racional que, sob influências de um “iluminismo judaico” devem ser dissociadas interpretações mais místicas, supersticiosas e vieses contemporâneos.

A Cabala não tem necessariamente uma definição específica e nuclear. Ela pode ser definida, ou melhor, compreendida, sob diferentes aspectos: filosófico, religioso, místico, entre outros. A principal fase de seu desenvolvimento deu-se, principalmente, entre os séculos XI e XVI, passando a ter suas doutrinas e ensinamentos transcritos no que hoje é conhecido como “Zohar”, um livro escrito na Espanha, no século XIII.

Alguns místicos judeus evitam comentar sobre os aspectos secretos da vida religiosa, nisso inclui-se o êxtase. Porém, o êxtase é um aspecto central de grande número de escritos cabalísticos. Na Antiguidade, a tradição cabalística desenvolveu o misticismo “Merkabah” (Trono de Deus), ou seja, do êxtase, cuja base seria a experiência de Ezequiel, que relatava a visão do Trono de Deus (Ezequiel 1). Essa visão de Ezequiel é detalhadamente descrita, supondo, dessa maneira, que não se trata de uma visão mística, mas de uma experiência

extática (Scholem, 1972). De acordo com tais princípios, durante esse êxtase experiencial, há um encontro do “si” com seu “eu”, o que gera confrontos e revelações. Há uma profunda análise dessas experiências dentro da própria tradição cabalística; uma das principais, que inclui os diferentes tipos e fases do êxtase, foi escrita pelo Rabi Dov Ber, em sua obra “Huntras Há-Hitpalut” (“Investigação sobre o Êxtase”, 1831). Rabi Chaim ben Joseph Vital, principal discípulo de Isaac Halevi Luria, escreveu a obra “Schaarei Keduschá: As Portas da Santidade”, cujo conteúdo é um compêndio de ética e moral cabalista, cujo quarto capítulo contém a exposição de detalhes sobre formas de alcançar o êxtase sagrado e o conhecimento profético, tratando, também, sobre citações e ensinamentos de antigos cabalistas sobre as técnicas envolvidas na instigação e experimentação do êxtase. Atualmente, esse capítulo não existe em nenhum local, pois argumenta-se que se trata de uma tradição agora oral, não cabendo a ninguém a possibilidade de lê-la, estando reservada aos iniciados nos segredos profundos da Cabala, não sendo aconselhável de pô-la num livro publicado em grande escala. Porém, o Museu Britânico (na seção MS 749) possui um exemplar deste manuscrito em seu acervo.

Buber (1988) rememora como se chama a experiência alcançada durante a contemplação e alguns momentos de meditação e rotina. Ela seria denominada pelos judeus chassídicos como “hitlahavut”, ou seja, “o êxtase da contemplação” (Buber, 1988). Segundo tal tradição, não basta seguir os mandamentos, é necessário conhecer o êxtase, pois quem não o experimenta neste mundo não seria capaz de senti-lo no Paraíso (Pfeffer, 2008).

Quanto à fenomenologia do êxtase retratado na tradição cabalística, não podemos considerá-la concernente a um “esvaziamento do eu”, ou uma dissolução do ego – para trazer à discussão um termo mais acadêmico. Ao ler sobre as tradições, experiências e ensinamentos que versam sobre o êxtase, percebe-se que um senso de distanciamento entre objeto e experienciador é mantido. A existência da expressão “unio mystica”, usada em alguns círculos cabalísticos e até mesmo no cristianismo primitivo, descreve muito bem esse aspecto místico e extático dentro do judaísmo cabalístico, pois revela que, mesmo durante as experiências extáticas intensas, existe a conservação do ego e da consciência, enquanto conjunto de aspectos cognitivos.

Quando se fala em “unio mystica”, não se trata de uma dissolução do experienciador no objeto, tornando-se indiferenciado; pelo contrário, ele se une, ou seja, mantendo as divisões e limites entre ambos. Podemos falar mais no sentido de adesão do que de dissolução ou absorção. Daí vem outro termo, o “Dveikut” (adesão, união), que pode ser considerado uma união extática com o “Divino”. Apesar de existir grande polêmica sobre o núcleo experiencial do “Dveikut”, alguns consideram que existe uma perda da consciência durante a

experiência. Alguém pode argumentar que isso seria prova ou sinal de dissolução do ego, no entanto esse argumento não condiz com os fatos científicos sobre dissolução egóica, não se coaduna com a fenomenologia das escolas de tradições cabalísticas e nem mesmo obedece a uma lógica conceitual, pois a mera perda da consciência ou do estado de vigília não podem, em nenhum momento, indicar, por si só, um estado de dissolução do ego, pois, para isso, teríamos que admitir que em todo ato de dormir ou de analgesia teríamos alcançado uma experiência de dissolução do ego – o que é absolutamente infundado. Logo, podemos concluir, com base em diferentes pontos de vista, e apesar de todas as polêmicas das escolas cabalísticas, que a questão acerca desses aspectos da fenomenologia extática concernente a tal contexto e com tais crenças, em particular, diz respeito, não a uma dissolução do ego, mas a uma profunda sensação e sentimento de “união com o Divino”, embora mantenha-se um resquício de distanciamento ou alteração egóica. Também podemos falar de aspectos cognitivos que envolvem alterações das agências cognitivas do eu e dos processos de raciocínio, atenção e linguagem, no entanto, sem dissolução egóica.

Embora o Dveikut seja uma instância à parte da experiência extática, sendo considerada por alguns autores chassídicos como estando até mesmo “acima” do êxtase, o qual, defendem eles, visaria uma extinção do mundo e uma unificação com Deus, há uma convergência no sentido de que, em nenhuma das experiências, mesmo quando distintas, haveria indicação de uma “dissolução do ego”, pois são conceitos que, mesmo quando interpretados como distintos, e do êxtase como “aniquilação do mundo”, isso não supõe a aniquilação do eu, nem mesmo a dissolução do eu numa essência divina. “União”, enquanto, propriamente, um termo usado para descrever a experiência e sua fenomenologia, denota que existem dois seres em união e adesão.

Considerando tais tipos de experiências religiosas, Abraham ben Samuel Abulafia também direciona algo nesse sentido, considerando que o êxtase não deve ser confundido com um delírio ou aniquilação. Segundo Scholem (1972), o êxtase propicia uma manifestação e compreensão integrais da experiência em que o indivíduo se encontra. É uma experiência singular e impossível de ser compartilhada de forma efetiva e compreensível, sendo totalmente acessível apenas para os “iniciados”, ou seja, nesse sentido, aos que já a experimentaram, como também a seus processos anteriores e resultados posteriores. Scholem atenta para o fato de a experiência ser “indescritível” – à semelhança da imensa maioria de teóricos que estudam tais questões – e, quando existem tentativas de descrevê-la, sua essência se perde devido à insuficiência de vocabulário (Scholem, 1972).

Mas também temos outro contexto que emerge como sendo de fundamental importância na compreensão do êxtase e seus rituais. O sufismo é conhecido como uma das correntes místicas do islamismo. Suas diferentes ordens (*turuq*) estão relacionadas, tanto aos sunitas, como também aos xiitas, pois não diz respeito a uma divisão da religião muçulmana, mas a uma espécie de posicionamento interior e pessoal. Segundo alguns estudiosos, a palavra origina-se no antigo egípcio, de onde se relacionam com os idiomas árabes. Isso não significa que o sufismo seja egípcio, mas ele pode ter influências no antigo Egito.

Segundo alguns relatos, o sufismo teria começado quase que concomitantemente com o surgimento do Islã, surgindo entre os primeiros seguidores de Maomé. Enquanto alguns dentre seus principais líderes lutavam no sentido de conservar e criar novas leis, e também um Estado Islâmico Unificado (*Umma*), alguns dentre eles optavam por buscar de forma individual a contemplação e conservação da santidade e êxtase. Os primeiros dervixes surgiram nesse contexto. Eles usavam túnicas de lã e viviam como ascetas. Também não eram “simpáticos” com as convenções sociais e religiosas, preferindo o afastamento de diversas reuniões, práticas e locais públicos.

A realidade do sufismo não se caracteriza como um sistema de crenças rígido e imutável, mas a uma forma de experimentar a vida e o mundo de forma dinâmica, fluída e mutável. Para eles, tudo à nossa volta é ilusão, sendo somente Deus o Real; logo, unindo-se a Ele é-nos possível experimentar essa realidade, por meio de um estado de êxtase, propiciado por técnicas e processos variados, tais como jejuns, orações, músicas, cantos, posturas e movimentos. Devido a algumas de suas práticas e ideias sobre Deus, foram perseguidos por correntes muçulmanas. Exemplo disso é que, em 922 d.C., um dos maiores expoentes do islamismo e do sufismo, Husayn ibn Mansur al-Hallaj, neto de um reconhecido devoto de Zoroastro, é executado. A motivação teria sido a sua apologia ao êxtase como forma de alcançar uma identidade suprema. De fato, dizer que, num estado de êxtase, torna-se possível “ser um com Deus” nunca foi algo bem visto pelas comunidades e religiões, mas era até mesmo exaltado pelo sufismo.

Em meados de 1090 d.C., surgem os ensinamentos do sufí Abū Ḥāmid Muḥammad ibn Muḥammad al-Ghazālī, dizendo que o êxtase é a fonte e forma pela qual se obtém acesso às verdades místicas. Ou seja, a verdade não é algo que se aprenderia, mas algo que se experimenta, e o êxtase é a experimentação dessa verdade. Para muitos sufis, o sufismo é uma atitude revolucionária e uma espiritualidade de resistência, principalmente contra a “Sharia”, que pretende adquirir controle da espiritualidade por meio das leis, e que vê no sufismo e na sua forma de espiritualidade pessoal e privada um ato de rebeldia contra o sistema e a lei

muçulmana, pois não pode-se controlar uma espiritualidade e contemplação pessoal, subjetiva e particular.

Até hoje os sufis e muçulmanos em geral costumam fazer uso, não apenas de técnicas corporais, místicas e rituais variados para alcançar o êxtase e demais EACs, mas também de substâncias. O café e o haxixe estão entre as substâncias mais usadas na história da humanidade, e ambas têm origem justamente entre os muçulmanos.

Segundo Hourani, no século VIII um ritual grupal chamado “Dikhr” começou ser praticado pelos sufis. Ele consistia numa repetição coletiva de um nome de Deus, juntamente com intensos e constantes movimentos do corpo, práticas respiratórias, versos do Corão, tambores, e ritmadas repetições com muita música. Essas não seriam induções ao êxtase, mas sim meios de libertar-se das distrações do mundo a fim de experimentá-lo. Dhikr, para alguns muçulmanos, é uma prática asceta realizada como um pré-definido conjunto de regras e costumes, normalmente envolvendo música, canto, giros extáticos, entre outras. As reações físicas durante a prática Dhikr são frequentes, e consistem em desmaios, convulsões, estados catalépticos, apatia etc (Silva Filho, 2012). Para René Guénon (1995), a experiência de Dhikr tem o intuito de produzir harmonização entre diversos elementos do ser e suscitar vibrações capazes de estabelecer conexão com estados superiores por meio de uma repercussão ou série de estados não hierárquicos. Segundo Al-Tirmidhi (1965), o Dhikr é um “mar profundo no qual ninguém chegou às suas profundezas”; é um estado espiritual que ocorre com aqueles que o praticam e é impossível de descrever, explicar ou escrever sobre ele, ocorrendo dentro de um contexto quase – ou totalmente – hipnótico, semelhante ao que é experimentado em cerimônias de candomblé no Brasil.

Dentro do Dikhr inclui-se a prática do Sema, ritual cuja dança totalmente vertiginosa, ocupa seu núcleo, já descrito acima. A ordem sufi turca “Mevlevi” é a mais conhecida, atualmente, por suas danças e rituais em forma de giros. Não se sabe, exatamente, a fidedigna origem da prática do Sema, no entanto, já se sabe que outras tradições e grupos sufis fazem uso dele em outras regiões, e assim fora em outras épocas. Algumas teriam uma configuração mais ritualística e xamânica, por exemplo, alguns grupos sufis contemporâneos da região de Magrebe – que envolve Marrocos, Argélia e Tunísia – onde utiliza-se de formatos xamânicos e músicas envolvidos num contexto mais selvagem, com o intuito de alcançar êxtases para realizar curas e sentimentos perenes. O simbolismo ritualístico Sema envolve vestes representativas, com um chapéu (sikke) representando a tumba do ego, uma saia branca representando a mortalha do ego, coberta, inicialmente, de uma capa preta, que representa o peso do ego, das ilusões e das impurezas, que devem ser retiradas. Cada giro tem o intuito de

criar uma aproximação com o “Divino”, compartilhar com Ele a experiência íntima de êxtase. Aqui, diferente do êxtase das escolas cabalísticas, há um dissolvimento em Deus. Essa dissolução do ego proviria de um estado de giros, danças, músicas, harmonias entre diversos fatores e alterações da consciência que resultariam num paroxismo que levaria a um frenesi experiencial, na maior parte das vezes, experimentado em grupo e em grandes massas de pessoas.

As experiências extáticas são concebidas com extrema cautela e reverência por muitos sufis. Ela não é uma busca dos dervixes, mas acabam ocorrendo durante suas práticas sufis, consideradas como um "efeito colateral" das mesmas (Silva Filho, 2012). No entanto, sobre essa última afirmação, existe grande polêmica entre os próprios sufis, pois outro grupo acredita que o êxtase, por si só, demonstra que alguma estação (maqam) de evolução espiritual a qual se aspira foi alcançada.

Existe outra experiência/prática, a Muraqaba, que consiste numa atividade contínua de vigilância e meditação profunda. É uma prática comum à maioria das ordens sufis, e pode ser feita individual ou coletivamente. No caso de ser feita individualmente, o dervixe deve se abstrair de qualquer pensamento que não seja Allah, suas realizações, nomes e atributos. Deverá acompanhar seus pensamentos e conduzi-los a uma interação com Allah, o que demanda um controle mental gigantesco. No caso de ser feita comunitariamente, existe uma repetição de fórmulas enquanto mantém-se profunda meditação sobre as palavras repetidas pelo Shaykh e os praticantes vão se deixando levar pelo estado emocional instigado pela prática. No entanto, existe muita cautela sobre essas duas práticas, sendo extremamente restritas apenas a quem faça parte da Ordem Sufi tradicional, pois, segundo eles, pode levar o praticante a um êxtase perigoso, segundo os próprios Shuyukh (Silva Filho, 2012).

Segundo Yunis (2013), as danças tradicionais persas constituem-se de deslocamentos simétricos e giros, numa perfeita harmonia com as músicas e rimas do fechamento dos versos persas, divididos em hemistíquios. Isso auxilia na promoção do êxtase. O ritual da audição característico do giro dervixe e outras tradições persas, vinculados à poesia do renascimento literário persa também são auxílios a experiências extáticas (Yunis, 2013). Após os constantes giros, ocorre um estado de "fana" (aniquilamento), que consiste no que os sufis consideram como a anulação do ser individual. É um estado em que as características do "pequeno" ser se dissolvem para que o "grande Ser" possa se manifestar (Camargo, 2002). Algazali é um dos teóricos muçulmanos que defende o alcance e prática de um êxtase sóbrio e sem prejuízo da consciência, e não o de costume, que se assemelha a uma embriaguez espiritual. Ele compôs um caminho processual composto de cinco passos: 1) receber as impressões físicas do som; 2)

sentir prazer e ouvir com entendimento os sons agradáveis; 3) aplicar o que se ouve ao sentido interno; 4) observar seu estado e então desvelar os múltiplos sentidos da música; 5) ultrapassar os variados significados poéticos e atingir o êxtase (Yunis, 2013).

Outros dois conceitos interessantes para a discussão são:

- “Illinx”: Manifestação de uma experiência de assombro, êxtase e transe, manifestados por meio de movimentos e posturas corporais, desestruturação perceptiva e alteração da consciência (Yunis, 2013). O illinx é marcado por alteração da percepção espaço-temporal e dissolução do ego (Yunis, 2013).

- “Tarab”: Expressão árabe usada para expressar o êxtase resultante da harmonia musical ou do transe coletivo que, nesse sentido específico, é um sinônimo de êxtase. “Tarab” não é uma dança, mas uma experiência perceptiva que gera um êxtase artístico por meio da sintonia entre música e os demais sentidos dos ouvintes.

Para finalizar, trago o exemplo do cristianismo e os casos de êxtase relatados desde os tempos primitivos. Na própria Bíblia, há referências ao êxtase, tanto do ponto de vista literário, como em se tratando dos contextos que estes trechos relatam. Veja, por exemplo, o caso de Atos 10.10, onde está escrito: “Então, sentindo muita fome, desejou comer; entretanto, enquanto a refeição estava sendo preparada, de repente sobreveio-lhe um estado de completo êxtase” (Versão King James Atualizada). Ou, em outra versão: “E, tendo fome, quis comer; e, enquanto lho preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos” (Versão João Ferreira de Almeida, 1628-1691). Vamos analisar os contextos em que esses trechos foram escritos.

O ano de 75 d.C foi uma época conturbada na história judaica. Menos de cinco anos antes, a segunda revolta dos judeus contra o domínio dos romanos tinha deixado um cenário de terror. É nesse contexto que o historiador Flávio Josefo relata o surgimento de um médico sírio, cuja fama era de ter sido um dos setenta do nazareno. Seus escritos, mais preocupados com a tentativa de transformar o Cristo de Nazaré no Messias prometido das Escrituras antigas, do que com a exatidão histórica e factual, acaba resultando num corpo de textos que, mais tarde, seria conhecido como o Evangelho de Lucas e o livro de Atos dos Apóstolos (Josephus, 1997, 1998). Ambos trazem relatos sobre Jesus, os apóstolos, a primitiva estruturação política e religiosa do que viria ser a igreja cristã dos primeiros séculos, as batalhas e resistência dos cristãos do primeiro século contra a opressão de Roma, o jugo dos judeus, o paganismo politeísta do Império, a miséria das catacumbas, as ofensivas gnósticas contra o corpo de doutrinas que estava ainda gestacional ou púbere na recém-incorporada

tradição influenciada pelo seu Messias, e as questões políticas do seio do próprio movimento que surgia entre casas pobres, palácios de poderosos e catacumbas de claustro intenso.

A igreja do primeiro século enfrentou os cenários mais aterrorizadores e adversos possíveis, de todos os lados e de todas as formas. No entanto, por diversos motivos, acabou subvertendo a ordem das coisas e exercendo revolução impactante desde o seio do mais poderoso império ocidental da história. No princípio, ainda sem poder político e influência econômica, já detinha um vasto leque de ações e estratégias, tanto na forma como viviam sua fé no sentido individual e entre os iguais, como também na forma como ocorria a manifestação dessa fé e vivência de seus ideais e cosmovisões.

Um ponto muito particular que ilustra a conjunção destes fatores é o papel que o êxtase ocupava entre tais cristãos, participantes de um culto e prática que surgia como mais uma alternativa de saída para a calamidade do contexto da época. De fato, seria difícil conceber a vivência de torturas, prisões, perseguições, mortes, violência intensa e crueldade limítrofe por sujeitos que desacreditassem ou que não tivessem um aspecto emocional arrebatador envolvido na essência de suas vidas e de seus martírios.

Algumas passagens da obra de Lucas descrevem alguns desses estados e aspectos da espiritualidade dos cristãos do primeiro século. O capítulo 10 do livro de Atos é um exemplo. Lucas usa esse trecho para descrever a experiência de Pedro com Deus. Por ser médico, podemos considerar que, aqui, sua descrição, apesar de possivelmente não fatídica, tem o objetivo de transmitir uma mensagem ao povo da época, por meio de Teófilo, a quem a carta é destinada. Tal mensagem indicaria o estado vivenciado por Pedro como algo a não ser combatido – na verdade uma experiência e estado a ser incentivado – além de destacar os aspectos comportamentais e visuais da experiência, ocupando um papel e uma função de diagnóstico. A palavra original é adotada por Lucas a partir do cotidiano social e filosófico ainda preponderante nessa época – mesmo apesar de já terem se passado mais de 500 anos desde os primeiros usos do termo – é “ekstasis”, usada nesse contexto para indicar “arrebato dos sentidos”. Na Bíblia ela também ganha sentido de: deslocamento da mente, desorientação, transe, distração ou perturbação da mente causada por choque-perplexidade-espanto. Outro uso corrente do termo era no sentido de “alienação da mente para fora de seu estado comum”, podendo descrever estados de lunáticos, como também de experiências de arrebatamentos. Alguns exemplos são os seguintes:

1) Marcos 3.21 – (...) eles disseram: Ele está fora de si.

2) Marcos 16.8 - E saindo, fugiram da tumba, pois tremor e espanto se apossaram deles. E eles não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo.

4) Atos 10.10 - Então, sentindo muita fome, desejou comer; entretanto, enquanto a refeição estava sendo preparada, de repente sobreveio-lhe um estado de completo êxtase.

5) Atos 11.5 - Eu estava na cidade de Joppa, rezando, e em transe eu vi uma visão, um objeto descendo, como um grande lençol sendo derrubado pelos seus quatro cantos do céu, e ele veio perto de mim.

6) Atos 22.17 - Quando voltei a Jerusalém e estava orando no templo, caí em transe

7) 2 Coríntios 5.13 – (...) se estamos fora de nós mesmos, [é] para Deus.

Sendo assim, podemos considerar tais distinções quanto ao uso do termo em diferentes situações. Na tradição da língua grega – com Aristóteles e Plutarco – e do dialeto Koiné, idioma no qual a maior parte do Novo Testamento foi escrito, o vocábulo teria sido usado para indicar “espécie de rejeição de alguém quanto a seu lugar ou estado apropriado”, como também o “estado de alguém que, devido à importância ou à novidade de um evento, é lançado num estado de medo e maravilhamento”. No entanto o uso mais presente e que trazia mais impacto aos relatos era no sentido do êxtase como um estado de “fora de si”, o qual originava experiências extraordinárias e influenciava a tomada de decisões e a forma de reinterpretar o contexto *a posteriori*.

Já no Antigo Testamento, a experiência subjetiva experimentada pelo profeta instiga curiosidade. O que leva essa pessoa a tal estado de passar a considerar-se porta-voz de uma divindade superior, cuja potência é intangível? Não soubemos exatamente, apesar do tempo decorrido na cronologia da espécie humana desde os primeiros relatos proféticos, como também não existem respostas claras e sólidas acerca dos estados psicofisiológicos e correlatos neuronais como aspectos diretos de tais experiências. Até existe um número considerável de dados, no entanto, como em outras problemáticas abrangidas pela psicologia e pelos fatores inerentes a experiências extáticas, ainda perdura a ausência de uma boa discussão destes dados, como também uma reflexão multinível de aspectos variados envolvidos nisso. Porém, tal questão exige-nos certo pragmatismo. Para isso, precisamos tentar investigar, ainda que de maneira introdutória, as origens dos profetas e suas funções, papéis religiosos e sócio-políticos, e a relação que isto estabelece com o êxtase, decorrendo numa discussão da importância de tais experiências extáticas proféticas para a construção analítica do objeto extático.

O Antigo Testamento tem como uma de suas principais temáticas a questão da profecia e da função da figura do profeta em diferentes épocas, religiões e comunidades. É mister destacar que o panorama histórico relatado pelo Antigo Testamento é multicultural,

multiétnico e de uma cronologia amplamente distribuída, considerando-se um período autoral envolvendo mais de quatrocentos anos – período que varia de cerca de duzentos anos a até mais de mil anos, conforme as correntes teóricas, estudiosos e vertentes eclesiásticas de cada.

O plano geral do Antigo Testamento traz como papel/função de maior relevância o profeta e suas atuações, sendo que cerca de metade dos livros que o formam foram escritos por profetas, e mais um bom número de livros, indiscutivelmente, relatam profetas como figuras centrais em suas narrativas. Também há o cenário do Antigo Israel, o qual experimentava a presença de duas espécies diferentes de profetas. Um modelo de profeta tinha por objetivo ocupar um plano cujo teor e objetivo seria de influenciar a própria comunidade, sendo acentuadamente e persistentemente extático; meio pelo qual há facilitação de sua função por meio do uso do êxtase como tecnologia espiritual coletiva – uso de técnicas a fim de gerar manifestações, comportamentos e desdobramentos sociais diversos (Sellin & Fohrer, 1984). Esse primeiro tipo seria relacionado aos cultos da fecundidade ligados, por exemplo, ao Crescente Fértil, incluindo as culturas hebraicas e israelitas, posteriormente. Este era o denominado “nābî” (aquele que foi chamado). O segundo modelo era ocupado pela figura do vidente (rō’eh e hōzeh), mais associado aos comportamentos nômades e pequenos conglomerados de famílias e agrupamentos de andarilhos; algo mais relacionado ao comportamento místico e tribal (Sellin & Fohrer, 1984).

Tanto nas línguas semíticas em geral, como no hebraico, as diferentes palavras usadas para descrever os profetas, apesar de variarem em muitos aspectos, têm uma similaridade entre todas elas em um ponto: são usadas para descrever uma função de mediação entre uma pessoa de determinada comunidade e uma divindade superior, a qual usa o primeiro para entregar uma mensagem para seu povo. Normalmente este profeta era uma pessoa “tomada/dominada/inspirada” por algum espírito ou entidade, normalmente a fim de exortar autoridades, repreender condutas de massas ou instigar revolução ou mudanças significativas entre o povo. Um exemplo são as línguas da Europa Ocidental, que usam a palavra “profeta”, emprestada do grego (prophētēs), para apontar tal espécie de mensageiro ou clarividente.

Todavia, existem outras discussões etimológicas em jogo, o que denuncia possíveis origens do papel social do profeta, como também da atividade ser relacionada ao êxtase, ou seja, nos direcionar a uma origem ainda mais antiga que a grega, como também um surgimento do fenômeno que o fez ser tão presente em seus contextos que gerou uma demanda por criar uma linguagem em torno dele, no caso “êxtase”.

Trago à discussão a teoria de Blenkinsopp (1983), o qual defende que o uso do termo “nābî”, apesar de ser hebraico, denota uma origem no verbo acadiano “nabū” (chamar).

Importante salientar que as experiências extáticas podem ser consideradas uma das funções essenciais do *nābî*. O termo daria origem a outras designações gramaticais: 1) *nibbā*, referindo-se a discursos proféticos em geral; e 2) *hitnabbē*, referindo-se a um forte e bem delineado comportamento extático ou orgástico. Segundo Martins (2017), o segundo termo também indicaria alguém que fala e age de maneira descontrolada e fora do padrão (Jr 29.24-28). No entanto, Müller (1998) defende que o termo origina-se de uma raiz semítica oriental, denotando um ato de anúncio. Nesse sentido, existiria também uma raiz hebraica, relacionando a prática profética a um comportamento e condição de êxtase, no sentido da pessoa em êxtase “comportar-se ou falar como um *nābî*” (Holladay, 2000). Kirst (et al., 2014) também defendem algo nesse sentido, considerando que a raiz hebraica evocaria um sentido de transe por trás da profecia. Outras possibilidades da origem de “*nābî*” são: 1) a mesma derivar da raiz hebraica “*nābā*” (extravasar palavras); 2) proceder de uma raiz acadiana (“*nabû*” – chamar), denotando a figura extática como aquele que é chamado por Deus; 3) alguma outra raiz semítica desconhecida. Também existe o termo “*nifal*”, utilizado para descrever contextos de orgias extáticas (1Sm 10.11; 19.20; 1Rs 22.12), e o termo “*hitpael*”, para referir-se a discursos proféticos racionais e sem envolvimento de EACs (1Rs 22.8; Ez 37.10).

No entanto, o que é consenso, é o fato de que o êxtase desempenhou papel de ampla influência teórica – com o desenvolvimento de teologias – e prática – com impacto em suas atuações, comportamentos, processos simbólicos e estruturas comunitárias. Mais do que um aspecto secundário das formações literárias, comunitárias e históricas, o êxtase foi uma das experiências básicas concernentes a algumas práticas proféticas e rituais de diversos povos.

4.5 Dioniso

Após retratar todos esses cenários, penso ser necessário concluir essa seção com o lócus histórico que nos permite o maior número de documentações e informações sobre o êxtase, e cuja figura central pode ser considerada a “personificação” deste conjunto de experiências e contextos. Esse trabalho não visa ter como centro os aspectos de Dioniso. Para um panorama geral ou um aprofundado estudo quanto às mitologias de Dioniso e demais construções de cosmogonias greco-romanas, posso indicar a leitura das seguintes obras: 1) *Dictionary of Greek and Roman Biography and Mythology*, de William Smith; 2) *Mitologia*

Grega, de Junito de Souza Brandão; 3) A Mitologia dos Gregos, de Karl Kerényi; e 4) Dicionário de mitologia grega e romana, de Mário Da Gama Kury.

Antes de Dioniso, é necessário abordar seus contextos de surgimento e culto, mais especificamente na antiga Creta, habitada por nômades desde mais ou menos o Paleolítico Médio. No entanto, por ser uma civilização considerada por Will Durant como elo de toda a cadeia de eventos e desenvolvimento europeu posterior, é adequado abordá-la.

Creta, a maior ilha do Mar Mediterrâneo, está numa espécie de “encontro” entre o continente africano, asiático e europeu, o que permitia que todas as principais rotas comerciais da Antiguidade passassem por ela, resultando numa forte conexão e troca de aspectos culturais, religiosos e artísticos de muitos e distintos povos de toda a terra, o que tornava possível a presença das mais diferentes divindades, culturas, mitos, rituais, símbolos, artes e literaturas num espaço geográfico relativamente pequeno. Por isso que, para a cultura cretense, mais especificamente os micênicos, os mitos e rituais relativos a Dioniso faziam dele o portador de uma identidade essencialmente estrangeira e andarilha, tendo percorrido muitos povos e sido presente em inúmeras religiões, fundamentalmente devido às trocas comerciais e rotas marítimas ligadas à economia. Foi justamente em Creta que pesquisadores encontraram estátuas de moças dançando e que indicavam a existência de um antigo culto cretense ao seria o deus Dioniso.

Junio Brandão (1995) cita Aristóteles, informando que a Tragédia teve origem nos ditirambo, num processo de transformação dos dramas satíricos, que passaram de fábulas curtas e assuntos trágicos. O ato sacrificial da morte de Dioniso, que representa a indestrutibilidade da vida em meio à destruição, assim como os festivais dionisíacos, deram origem à Tragédia Grega. Os gregos acreditavam que o drama e a Tragédia tinham potencial de evocar efeitos poderosamente transformadores sobre os indivíduos e as massas. Tais atividades eram essencialmente comunitárias, ajudando na construção e manutenção de laços sociais e comportamentos direcionados a evolução pessoal. Portanto, quando o êxtase comunitário era provocado por meio da Tragédia, por instantes o preconceito e o peso do cotidiano eram extintos

Devido ao fato de narrar o cotidiano e as emoções, a Tragédia grega acaba se fixando no centro das dinâmicas da polis e ganhando espaço social relevante. Os personagens narrados em suas histórias comumente eram de posições privilegiadas e socialmente destacados, os quais, por excesso de ousadia ou arrogância, por avareza, luxúria, insensibilidade para com o divino ou mera falta de consciência acabavam por experimentar consequências negativas, envolvendo sofrimento e desgraças. Desse modo, o trágico servia

como ferramenta que os impactava a assumir de forma mais lúcida e humilde a condição humana intrínseca a todos. Em 472 a.C, "Os persas", última peça teatral de Ésquilo, fundador da Tragédia grega, é apresentada em Atenas. Essa peça era bastante incomum, pois não se tratava da transcendência ou cosmogonia grega, mas sim de um evento histórico denominado "Batalha de Salamina". O fato deve ter chocado os expectadores, pois a tragédia era narrada sob o prisma dos persas, inimigos dos gregos na batalha. Diante da tragédia o povo é levado a se compadecer frente aos pesares, lutos e dramas de seus próprios adversários, e a conceber a batalha sob o viés dos seus próprios inimigos. Essa era apenas mais uma dentre várias outras tragédias encenadas no festival anual dedicado a Dioniso.

Dentre os autores trágicos gregos, três se destacam: além de Ésquilo, há Sófocles e Eurípedes, considerados os pais da Tragédia grega, aparecendo cada um deles em três períodos distintos da história de Atenas, o da sua afirmação como a principal polis grega, o do seu esplendor (século de Péricles) e o de sua decadência, já perto da invasão macedônica. Eurípedes é reconhecido por usar o teatro para narrar o cotidiano, as paixões, as tragédias, não como peças teatrais e ilusórias, mas com o máximo de fidedignidade com a "vida real", assim como é feito nas "As Bacantes". Considerando isso, a obra deve ser entendida como possuidora de algo real, verdadeiro, de fidedigno teor sobre o cotidiano, ou seja, não é uma representação falsa e ilusória, mas um retrato genuíno do fenômeno humano e suas intrincadas e às vezes negadas verdades. Para Eurípedes, o instinto primal por trás de toda tragédia situa-se na "hamartia", expressão que mais tarde seria usada pelos cristãos para denotar o que seria chamado, na tradição cristã e da língua portuguesa de "pecado". Assim, para Eurípedes, o trágico não vem de fora, mas está em nosso interior, evidenciando o ponto de vista da religião oficial e da polis, da hamartia como sendo o erro/equívoco do próprio herói que acaba o conduzindo à sua tragédia. O famoso "conhece a ti mesmo", não possui nenhuma conotação de autoconhecimento ou introspecção, pois o homem grego enxergava-se através de seu reflexo na consciência do outro. Isso traz a ideia do homem grego, personificado na figura do herói, conhecer seus limites, exatamente para evitar exceder-se diante da "hamartia", que acabará levando a uma perda da razão e obscurecimento de sua consciência.

Por isso do aspecto real e cotidiano da obra de Eurípedes, especificamente das "As Bacantes", ser tão importante. Quando percebemos que uma obra tinha um forte aspecto extático e, ao mesmo tempo, o intuito de demonstrar relatos fidedignos do cotidiano e dos cenários que se dispunha a apresentar, vemos que o dia-a-dia dos gregos tinha ingredientes extáticos em potencial, principalmente quando uma obra tinha um objetivo de tratar sobre os

festivais dionisíacos e os rituais envolvidos neles. Por isso que a formação grega, a sua Tragédia, seu pensamento, religiosidade e cultura com o êxtase são indissociáveis.

Dioniso é apenas mais um nome entre inúmeros outros referentes à mesma personalidade e mito, assim como os seus atributos e locais de seus cultos. Uma hipótese ousada e prudente em muitos aspectos é a de Lopez (1975), o qual defende que o deus a quem os gregos batizaram com o nome helenizado de Dioniso era conhecido de muitas outras formas: Atis, Adonis, Sabácio, Zalmoxis (Lopez, 1975), como também Zagreu, Iaco e Brômio, porém, apesar dos muitos homônimos, miscigenações e aculturações possíveis, os nomes mais conhecidos desta persona/divindade são Dioniso e Baco – que em grego significa “estar em transe; ser tomado de um delírio sagrado”, de onde surge a palavra “bacante” (de Baco, nome romanizado dos aspectos personificados de Dioniso) (Brandão, 1995). Baco não é sinônimo de Dioniso, só tendo aparecido de forma relevante na literatura grega em aproximadamente 427 a.C, com a obra “Édipo Rei”, e surgindo culturalmente durante a helenização de Roma e do sincretismo grego-latino. No entanto, atualmente adota-se “Baco”, como o nome romano de Dioniso.

Existem muitas hipóteses acerca da origem dionisíaca e do desenvolvimento de suas histórias e simbolismos, variando desde o mesmo sendo “Zagreu”, o filho cretense de Zeus e Perséfone, cuja origem seria a mais arcaica entre as histórias, considerado por muitos estudiosos como o “primeiro Dioniso”, até outros nomes e caracterizações, entre elas: o louco, libertador, Kretogenes (nascido em Creta), o delirante, e Melanáigis (com pele negra de cabra). De fato, tanto seu nome “Dioniso”, como “Baco” não pertencem a nenhuma raiz linguística grega conhecida – embora Dioniso signifique algo como “Deus de Nysa”, lugar onde o mesmo fora educado. É nesse sentido que Junito, uma relevante autoridade em Dioniso, defende que Dioniso possivelmente seja de origem trácia.

Com base em Kerényi (2002), pode-se definir, já num primeiro momento, a existência proto-grega de Dioniso em dois momentos. Primeiramente, em Argos existe um santuário subterrâneo para Dioniso, indicando Creta como uma origem, talvez já secundária, do mesmo. Em seguida o fato de que alguns mitos mais antigos remontam ao período minoico como uma das origens de Dioniso. Kerényi (2002) menciona que foi encontrada uma plaqueta em Pilos, situado numa região equivalente ao antigo pertencimento da esfera da cultura minoica, com o nome do deus “Dionysio”, numa escrita anterior ao grego. Este texto do século XIII a.C. já documenta o culto dionisíaco, a linhagem do deus e até mesmo seus rituais. Em Creta, uma placa encontrada no palácio de Cnossos traz o nome “Pentheús”, que significa “cheio de sofrimento”. Nas versões do mito que chegaram até nós, especialmente na tragédia “As

Bacantes”, Penteu é um adversário do deus, a quem faz sofrer e é punido com sofrimento. Originariamente, o sofredor “Penteu” era o próprio Dioniso e estas alterações ou adaptações aconteceram por causa da relação entre o homem e os deuses, pois no período histórico os gregos não davam a um homem um nome que o relacionasse tão intimamente com o deus quanto no período minoico (Kerényi, 2002).

Segundo Brandão (1995), as festas dionisíacas eram realizadas anualmente em Atenas e na Ática, e a celebração costumava ter pessoas disfarçadas de sátiros. Daí a origem do vocábulo "tragédia" (tragoídia = "tragos", bode + "oidé", canto). Os festivais, movidos a músicas, danças, representações, cantos e rituais tinham uma forte questão litúrgica e simbólica por trás, além de divergirem entre si, conforme a região de sua realização (Brandão, 1984; 1995). Porém, a liberdade das festividades e suas práticas era uma das características básicas, além de haver irrestrita permissão da adesão das mulheres, dos pobres, camponeses e escravos.

A mais antiga das festas dionisíacas era a Antestéria, a “Festa das Flores”, celebrada entre o final de fevereiro e início de março. As Antestérias simbolizavam a libertação e valorização femininas; um momento em que as mulheres saíam da condição de repressão e humilhação a que estavam atreladas para serem ativas e atuantes nesse novo multiverso dinâmico, até mesmo sendo as primeiras a serem dominadas pela experiência e loucura, as quais rompiam os limites da vida para causar os mais variados tipos de arrebatamento, que simbolizavam um dos aspectos centrais da religião dionisíaca – a transformação por meio do êxtase e entusiasmo – rompendo as barreiras sociais cotidianas. As danças vertiginosas faziam que os participantes saíssem de si para que “o deus” os tomasse. O entusiasmo, ou seja, o “estar pleno de deus” era a superação definitiva da condição humana. Devido à sua forte ruptura com a ordem política, social e sexual, o Estado apenas tolerava essa festa. Logo, as festas de Dioniso começaram ser compostas por desenfreada luxúria em várias cidades, principalmente em Alexandria.

Por ser considerado um deus estrangeiro, possivelmente já cultuado há muito tempo em terras Trácias e Frígias (que tiveram forte influência dos fenícios), Dioniso teve de ser aculturado e incorporado à cultura e religião gregas. Os rituais dionisíacos se chocavam com a religião oficial grega, de caráter aristocrata e austero cujo objetivo era a obtenção da gnose (conhecimento) e a purificação, a fim de obter a visita do divino e a libertação para uma vida de imortalidade. Enquanto os atenienses, predominantemente olímpianos, tinham na figura de Zeus, Apolo e Atena, seus deuses, do outro lado as correntes religiosas predominantes eram voltadas a mitos naturalistas, ligados à fecundidade e cultos agrários, tendo como principal

ícone Dioniso, o deus da libertação, do vinho, das orgias, do êxtase e do entusiasmo (Brandão, 1995).

O culto a Dioniso, que surgira nas regiões rurais e marginais da Grécia, rapidamente torna-se popular. Nos seus rituais o transe e o êxtase eram ferramentas libertadoras contra o cotidiano e a moral sistemática dos gregos. Paradoxalmente, os festivais dionisíacos começaram a atrair as elites intelectuais, além dos pobres e marginalizados (Brandão, 1995). Após o início dos rituais de conteúdos eróticos por meio da embriaguez, a ausência de julgamento e das danças, alguns experienciadores caíam absortos na própria experiência. Era esse estado que os fazia acreditar que saíam de si mesmo por meio do êxtase para, logo em seguida, terem seus corpos dominados e tomados sob o controle do próprio Dioniso, o que geraria o “ἐνθουσιασμός”, ou seja, o “entusiasmo” (possuído pelo deus; que está com deus dentro de si). Assim é que as pessoas simples, oprimidas e transbordantes de cotidiano e rotina, eram tomadas em êxtase e entusiasmo, tornando-se heróis que ultrapassaram o μέτρον (métron = a medida de cada um; o estado ordinário de si e de seu cotidiano), ou seja, o êxtase dionisíaco era uma espécie de superação da condição humana (D’ambros, 2012). A experiência vivida pelos praticantes colocava em risco o estilo de vida grego e todo um universo de tradições e costumes, inclusive políticos e religiosos. Ele propiciava uma experiência transcendente menos hierarquizada e mais próxima da vida comum e cotidiana das pessoas. A plenitude da experiência extática proporcionava o rompimento com o ordinário e comum. O fator dionisíaco, além de extremamente antigo, é preponderante no processo grego de “incorporação” de alguns costumes, hábitos e culturas de outros povos. O forte hedonismo, a forma de prazer por trás do aspecto religioso, as festas, o teatro e o vinho são aspectos dionisíacos que marcaram profundamente, não tão somente a Grécia, mas toda a cultura ocidental. Suas estreitas relações com os símbolos, o prazer, as atitudes revolucionárias e a habilidade de misturar hábitos e práticas tornaram-se muito presentes no cotidiano ocidental até os dias atuais.

Dioniso foi construído e mudado conforme passava por culturas e terras distintas. Vemos que suas características são distintas, assim como seus nomes. Ele fora retratado de formas diferentes entre trácios, dórios, gregos e etruscos. No entanto, havia algo de humano e representativo em Dioniso, que fazia exceder os processos simbólicos das massas. Sua construção se deu num longo processo histórico, talvez com uma projeção do que haveria de mais humano nesta figura. Ele era mais do que um deus; era a clara representação do que carregamos por dentro.

5 A HISTÓRIA DO PENSAMENTO

Há instantes. Duram cinco ou seis segundos, em que sentimos de repente a presença da harmonia eterna; nós a atingimos! Não é uma coisa terrestre. Não quero dizer que seja celeste, mas que o homem é incapaz de suportar. Ele precisa se transformar fisicamente ou morrer. É um sentimento claro, indiscutível, absoluto. Abarcamos de repente a natureza inteira e dizemos: 'Sim, é exatamente isso, é verdade'. Não é enternecimento... é outra coisa, é alegria. (...) Não é nem mesmo amor; oh! É superior ao amor. O mais fantástico é que é assustadoramente claro. E vem uma alegria tão imensa junto! Se ela durasse mais de cinco segundos, a alma não suportaria e talvez desaparecesse. Nesses cinco segundos eu vivo toda uma vida e por eles daria toda a minha vida, pois eles valem isso. - Kirilov, em "Os Demônios", romance de Fiódor M. Dostoevsky

Nesta seção, discutirei e refletirei sobre o desenvolvimento cronológico de conceitos e teorias envolvendo o êxtase, à medida que teço observações, proponho questionamentos e analiso o que se considerou ao longo do tempo e também as teorias que foram criadas ou sugeridas. Saliento que o mais importante não é o fenômeno ter uma palavra ou um conceito imposto a ele, mas sim que ele venha a ter um sentido.

Começo trazendo para a discussão as primeiras publicações e surgimentos do vocábulo em diferentes idiomas e épocas, enquanto sugiro conexões com aspectos contemporâneos. Então discuto sobre as principais teorias que foram levantadas ao longo da história. Portanto, acho pertinente retomar o que já vimos sobre alguns importantes cientistas e pensadores que abordaram a temática do êxtase. Edward Taylor e a questão do animismo (1871), Wundt e sua psicologia cultural (1900), Freud e Lacan e a ideia de “Das Ding” (Freud, 1895; Lacan, 1997), William James e o misticismo (1902), Jung e a vida simbólica (2008), Durkheim e as formas elementares da vida religiosa (2008), Mircea Eliade e os estudos em religião comparada e cosmogonias (1998), Lévi-Strauss e os estudos em xamanismo e simbolismos (2008), e David Lewis-Williams e suas pesquisas em arqueologia e antropologia (2002, 2010); Ioan Lewis (1977) e os fenômenos de transe e possessão, Michael Winkelman (2000) o os casos de xamanismo, e o antropólogo evolucionista Harvey Whitehouse (2004) e as pesquisas sobre rituais. Atualmente, destacam-se abordagens relacionadas às neurociências (Whitley, 1998; Croom, 2012) e fisiologia (Lovett Doust, 1953; Nora, 1982), com achados que relacionam as experiências extáticas com vários fatores, entre

eles a epilepsia (Gschwind e Picard, 2016; Tényi, et al. 2016), a aspectos neurológicos e anatômicos específicos, tais como barorreflexo, quimiorreflexo, dinâmica dos neurotransmissores e hormônios, e à ínsula (Wittmann et al., 2010; Landtblom et al., 2011; Gu et al., 2013). Foi demonstrado, também, que o êxtase parece influenciar a psicomotricidade, performance (Sarkar & Fletcher, 2014), misticismo, religiosidade, dor/analgesia, psicodelia (Robinson, Kennedy & Harmon, 2012) e a empatia (Wickramasekera, 2015; Trapp, Schütz-Bosbach & Bar, 2018). Outros exemplos de avanços envolvendo o êxtase são sobre os aspectos biodinâmicos e padrões biomecânicos da possessão, especificamente a questão dos automatismos e psicomotricidade (Perri et al., 2018). No entanto, no período envolvendo essa lacuna de tempo, muita coisa aconteceu e muitas histórias foram contadas. E é justamente nisso que me deterei nas próximas páginas.

Plutarco, nascido em 45 d.C. era um historiador filósofo grego que teve forte influência platônica. Ele foi o primeiro pensador que sistematizou um razoável conhecimento sobre o êxtase e que realizou inúmeras análises envolvendo sistemas de crenças, religião, profecia, poesia e revelações divinas (Ustinova, 2009).

Logo depois dele, Plotino (204-270 d.C), o fundador do neoplatonismo, começou defender outros aspectos do êxtase. Até então, a principal ideia era do êxtase como sendo um “raptó do espírito”. Plotino interfere nessas concepções e passa a caracterizá-lo como um estado em que a inteligência é deixada de fora de sua natureza ordinária para unir-se ao seu princípio Uno, que seria além do intelecto e sem relações a possíveis “estados de consciência despertada ou expandida”, o que denotaria um aspecto que, mais tarde, seria chamado por autores como William James como “aspecto inefável” de tais experiências, e que seria, segundo Plotino, a origem da própria inteligência. Para Plotino, o êxtase vai além do misticismo, sendo caracterizado como o clímax da possibilidade humana (Plotino, 2002). As concepções supersticiosas são deixadas de lado para se tratar o tema sob um aspecto “racional”, conforme a ideia da época sobre essa possibilidade. No entanto, ainda assim, o aspecto central, cuja ideia geral era arraigada numa concepção da época acerca do “UNO”, faz da ideia de êxtase como união da inteligência individual ao UNO inexprimível e inconceitual, uma tomada teórica perigosa e uma concepção ainda sobremaneira metafísica.

Dois dos primeiros responsáveis pela teologia cristã, Inácio de Antióquia e Cipriano de Cártago, entre meados de 50 d.C. e 250 d.C., defendiam o êxtase como parte do processo espiritual. Cipriano até mesmo o exaltava como um meio de se alcançar revelações e visões. É uma tendência que está presente, também, na Didachê, uma espécie de “manual” dos primeiros anos do cristianismo, e em outros pais da igreja, como Policarpo, bispo de Esmirna.

Havia, entre os principais bispos e teólogos da época inicial do cristianismo uma tendência a defender a profecia e a experiência extática (Ash, 1973).

Em 898 d.C. morre Al-Harraz, autor do “Kitāb Ikhwān al-Ṣafā” um tratado sobre a visão sufi do encontro extático entre Deus e o homem, usando de inúmeras definições e termos técnicos para falar sobre as diversas descrições e definições envolvidos na abrangência dos fenômenos extáticos (As-Sarrag, 1963). Esse documento tem duas peculiaridades. A primeira é que considera-se que tenha restado apenas um original do qual se resultaram as escritas posteriores; e também a percepção do notável esforço que o escritor fez para transformar as expressões da experiências extática em literatura (Ogén, 1982).

Poucos anos depois destacam-se os casos das devadasis, uma classe especial de mulheres que dedicava suas vidas a trabalhos rituais e ao templo, como danças, coreografias, músicas, artes e administração (Srinivasan, 1988; Orr, 2000). As tradições das devadasis levou a muitos relatos sobre o êxtase na época, mas também influenciou negativamente seus contextos e a imagem delas junto à suas próprias comunidades. Para observadores de fora o forte conteúdo erótico de seus rituais extáticos e místicos não poderia significar outra coisa além de prostituição e profanação dos rituais sagrados. No entanto, o aspecto fortemente erótico e sexual de seus rituais de êxtase não foi perdido, independentemente das insistentes opressões e tentativas de descaracterização (Ramberg, 2009).

No século XIII toma lugar a figura do místico Abraham Abulafia, que desenvolveu um método com técnicas específicas para alcançar o êxtase do encontro com o Divino. Abulafia defendia sua concepção extática da Cabala como mais avançada que as demais, e expunha sobre a riqueza de sensações corporais e psicológicas que ocorriam durante o êxtase em experiências místicas (Idel, 1990; Arzi et al., 2005).

Em meados de 1350 d.C., o termo era usado, na língua francesa, advindo do latim, contendo um significado fundamentalmente religioso, a fim de indicar uma pessoa que tivesse vivenciado uma profunda absorção na contemplação do transcendente. No entanto, o termo também era aplicado em casos de contemplações estéticas e prazer sexual (Lakhdari, 2007).

Poucos anos depois, já no século XV, John Altenstaig escreve um dicionário teológico onde tem a ajuda do teólogo Jean Gerson e do agostiano James Pérez de Valência para escrever o vocábulo “êxtase”, caracterizado por um arrebatamento ou união mística que tem origem na mente, elevando-a ou suspendendo-a. Gerson opta por dar uma definição mais relacionada à união com Deus, enquanto Perez defende sua relação com revelações (Mohr, 1959). Perez também diz que durante o êxtase o profeta experimenta uma alienação de seus sentidos e da imaginação (Steinmetz, 1980).

Em 1545 d.C. é publicado, em italiano, a obra "Pasquino em Estasi, Nuouo, e molto mais pieno, ch'el primo, insígnia co'l viaggio de l'Inferno", do professor universitário, historiador e teólogo Celio Secondo Curione (1503-1569). A obra trazia relevantes menções acerca da experiência de êxtase ligada à religiosidade e ao misticismo. Em 1566, a obra foi traduzida para o inglês, mas sob o título "Pasquine em um Traunce", ou seja, com a substituição do termo "Estasi" por "Traunce", o que nos diz muito sobre ambos os contextos culturais, religiosos, sócio-políticos e linguísticos da época em ambos os países, e sobre como ambos os termos já se confundiam e se complementavam há quase 500 anos.

Em meados de 1600 d.C., é publicado o poema "Êxtase", cujo autor foi Theodore Agrippa d'Aubigné, e que descreve os sintomas do êxtase como elevação espiritual, desapego da razão, união mística e cansaço do corpo.

Em meados do século XVI, todo um contexto místico de origem alemã e flamenga é assimilado na Espanha, influenciada pela ordem carmelita, estabelecendo-se como modelo de espiritualidade para a sociedade espanhola durante o reinado de Filipe III. (1598-1621). Portanto, o contexto em que a obra "Santa Teresa d'Ávila em êxtase" foi criada deve ser, também, olhada sob este prisma. Inclusive, o ano que começa o reinado de Filipe III é o mesmo em que nasce Bernini. Não havia apenas uma representação puramente religiosa, mas também influências das próprias artes e representações da época, o que também colaborou para a qualidade característica da obra, que traz, de forma muito equilibrada, aspectos extáticos, místicos e também eróticos.

Em 1736, é publicado o livro "Lettre sur la convulsionnaire en extase, ou la vaporeuse en rêve", de autoria de Philippe Hecquet. O livro tecia uma visão médica acerca das relações entre convulsões e êxtases. O original encontra-se, em volume físico, na Universidade Complutense de Madri. Philippe Hecquet (1661 - 1737) foi um notável médico francês, que, entre outras, recebera uma citação do próprio Voltaire, no seu "Dicionário Filosófico" (1764), o qual compara a influência de Hecquet a de Pitágoras, Plotino e Porfírio que, apesar da importância de suas descobertas, doutrinas e influências sobre nobres e eruditos, nenhum teria feito mais discípulos que os livros do médico Philippe Hecquet.

Até o início da época romântica alemã, o amor místico era muito comumente comparado ao amor sensual. Essa tendência persistiu, mas as mudanças teológicas da igreja e algumas reformas institucionais religiosas foram manifestando, principalmente na literatura, uma tendência a separação e diferenciação. No entanto, a tendência persistente consta, ainda, em vários poetas e escritores da época, como é o caso do poeta alemão Friedrich Hölderlin, que em meados de 1826, publica um poema cujo tema central é o êxtase, relacionando-o

como um amor dual, místico e raivoso, manifestando-se em santos e em prostitutas. No poema, as frases chegam a perder sua estrutura gramatical e até mesmo o sentido de desencadeamento lógico das ideias, numa clara invocação do que realmente é o êxtase. O autor fora muito influenciado pelo pensamento grego e foi um profundo estudioso da Tragédia, portanto, pode ter extraído muito desses cenários para suas obras.

O poema “Êxtase”, de Victor Hugo, e publicado em meados de 1830, demonstra a experiência extática como sendo uma fusão com a natureza, e trazendo a ideia de algo volátil e fugaz. O autor diz que "as horas de êxtase nunca são mais do que um minuto", e que "não pode pensar quem está em êxtase, como não pode nadar quem está numa torrente". Em 1870, Paul Verlaine escreve “O êxtase lânguido”, de teor fortemente erótico e sensual; e em meados de 1890, Albert Samain escreve "Êxtase", com um forte teor de admiração e demonstração de amor e expressão dos sentidos e gozo pela experiência, no entanto também com forte teor erótico, terminando seus últimos versos falando sobre o leito e o corpo, fomentando uma espécie de sentimento e pensamentos suicidas.

Em 1855, um psiquiatra chamado Alexandre Jacques François Brière de Boismont, lança “A history of dreams, visions, apparitions, ecstasy, magnetism, and somnambulism”, obra de mais de 550 páginas que disserta sobre magnetismo animal e traz um estudo histórico sobre as alucinações. Além disso, o autor analisa o êxtase, considerando-o um fenômeno que é parte significativa da história e da constituição humana. No capítulo XII, página 212, o autor categoriza as experiências extáticas, e na página 218 relaciona o êxtase com as manifestações históricas, indo ao encontro de algumas das reflexões de Charcot e Janet.

No final do século XIX, a temática do êxtase ganha destaque no embate entre as vertentes de Salpêtrière e Nancy, assim como na literatura médica da época. Toda a polêmica envolvia um forte teor de assuntos e polêmicas, contendo discussões sobre êxtase, histeria, dissociação e psicopatologia, e com alguns teóricos defendendo o êxtase como uma patologia neurótica e histérica. Nomes como Bernheim, Charcot, Freud, Kraepelin, Ribot, Gadelius e Pierre Janet estavam, frequentemente, no centro das discussões e também da formulação de teorias e polêmicas sobre o êxtase (Castel, 2007). Freud, por exemplo, apesar de considerar o êxtase como um "sentimento oceânico" – em muito devido à influência de Rolland – o descarta como sendo um remanescente de alguma forma primitiva de narcisismo experimentada pelo bebê antes que ele possa distinguir uma fronteira entre ele e o mundo (Leonard, 2010).

O forte interesse pelo êxtase religioso também esteve presente em outras análises, inclusive de pesquisadores que estavam estudando a religião, tais como Arberman e

Linderholm, que rapidamente relacionavam as experiências extáticas com a histeria – conexão mais presente na época (Holm, 1982). Em 1902, Achelis faz uma análise abrangente do êxtase em sua obra “Die Ekstase”, e usa como base variações culturais e diferenças entre povos, enfatizando, por exemplo, o uso de danças, dor e diferentes tipos de substâncias como forma de indução extática e que a importância do êxtase era fundamental para fundir as necessidades individuais dentro dos grupos em que os sujeitos estavam inseridos (Achelis, 1902). Linderholm, por sua vez, analisa o êxtase como uma tendência de origem na própria constituição do homem e que serve como base para o movimento pentecostal, podendo ser evocado por sugestão ou por outros tipos de estímulos sensoriais (Linderholm, 1924). Quem também dá uma definição sobre o êxtase é Arbman, que o descreve como um estado de absorção sugestiva (Arbman, 1963), semelhante à descrição do êxtase como uma consciência semelhante ao estado de sonambulismo (Spoerri, 1968; Holm, 1982).

É mais ou menos nessa mesma época que Evelyn Underhill e William James passam a ocupar o centro dos debates sobre misticismo e êxtase. Ela chegou ser considerada como a mais importante estudiosa sobre misticismo no início do século XX (Dixon, 2013). Em 1921, por exemplo, ela foi convidada para ministrar aulas em Oxford e em 1927 foi nomeada a primeira pesquisadora mulher do King's College, em Londres (Dixon, 2013). A teoria de Underhill, no entanto, foca especialmente no misticismo, enquanto James procura centrar no aspecto extático da experiência mística.

Para William James (1842 - 1910 d.C), o estudo das experiências místicas e extáticas, quando saudáveis, tinham duração breve e traziam efeitos benéficos para quem as vivencia. No entanto, as pesquisas nesse sentido enfrentam o empecilho da linguagem humana, devido à impossibilidade da representação linguística das dinâmicas, processos e fluxos (in)conscientes. Para o autor, o êxtase é o clímax das experiências místicas e religiosas, sendo diferente de qualquer outra experiência, principalmente por sua incomunicabilidade e potencial de alterações subjetivas e contextuais dos sujeitos que as experimentam. A incomunicabilidade seria a nota-chave do misticismo, pois as verdades subjetivas são assimiladas de formas variadas quanto a seus meios e finalidades, e influenciadas sobremaneira pelos sentimentos e emoções, ao contrário da razão analítica (James, 1985). Segundo James, quando experimentamos o êxtase, buscamos rotular ou nomear de acordo com nossos repertórios comportamentais e racionais, no entanto isso é inviável, do ponto de vista das experiências extáticas, por tudo o que foi citado e também por não ser possível compará-las sob agregamentos e categorias conhecidas pela razão e linguagem (James, 1985). Se não é possível buscar palavras, relações e associações mentais, e sequer sentimentos

similares, isso torna a experiência inefável. E, seguindo os princípios de James, da mesma forma que há um impulso para a experiência sexual, pode haver um impulso equivalente para as mudanças de níveis perceptivos em relação às experiências extáticas (James, 1985). No entanto, a teoria de James possui dois equívocos, somente passíveis de análise em nossa contemporaneidade. Primeiramente, na época de James se entendia, pelo menos em âmbito acadêmico, que as experiências místicas e extáticas eram como que sinônimos, ou normalmente se referiam a ambos os aspectos como intrinsecamente pertencentes um ao outro, mas esse panorama mudou. Atualmente, sabe-se que nem toda experiência místico-religiosa tem presença ou relação com o êxtase, e vice-versa. São aspectos diferentes. E as pesquisas e estudos têm atestado isso. Em seguida, atualmente entende-se que o êxtase em contexto místico e a experiência mística, além de não serem necessariamente relacionados, são também independentes entre si, de modo que um não depende do outro para emergir ou vir a afetar contexto e comportamento.

Em meados de 1900 os estudos sobre o êxtase em âmbito ritualísticos são feitos pelo francês Émile Durkheim (1858 - 1917 d.C), que tem como um dos panos de fundo de seu trabalho as descrições totêmicas e o animismo, mas que nesse momento também analisava centralmente a relação do êxtase com as comunidades. Ele percebeu que a presença ritual e comunitária das experiências extáticas passa por dois momentos distintos, mantendo um padrão semelhante quanto a seus rituais e organizações. Num primeiro momento, o estilo de vida comunitário é mais disperso e variado quanto a práticas e costumes. No entanto, num segundo momento, a população se condensa por um tempo variado e em torno de um ritual ou cerimônia religiosa, capazes de evocar fortes emoções e conduzir a intensas e extraordinárias experiências de exaltação, ressignificação e mudanças de trajetória (Durkheim, 2008). Durkheim chamaria esses momentos de "efervescência coletiva", um acontecimento tão intenso que conduz a um sentimento de ser deslocado para fora das condições ordinárias da vida, como que numa "separação entre dois mundos". Isso leva o autor a defender que o êxtase coletivo seria ponto central das formações e vivências religiosas, por ser por meio deste êxtase coletivo que são gerados novos e distintos fenômenos, que seguem e impõem suas próprias leis e normativas (Durkheim, 2008). Durkheim (2008) discorre sobre as celebrações de sociedades religiosas como manipulações simbólicas em rituais que não se relacionam diretamente a um funcionamento ordinário do grupo, mas algo que, ao mesmo tempo é limítrofe a ele, o transcende e o metamorfoseia. No entanto, a teoria de Durkheim apresenta dois pontos específicos que diferem dos dados que temos atualmente sobre o êxtase e suas manifestações. Primeiramente, à semelhança de James, considerava-se que o êxtase ocorreria

predominantemente em contexto místico-religioso, o que já foi abordado e conjecturado anteriormente e, portanto, não o farei novamente. Em seguida, Durkheim se direcionava ao êxtase como estando num contexto de “separação entre dois mundos”. De fato, isso ocorre, no entanto, é uma característica bem específica de rituais em contexto xamânico. Em outros contextos essa característica é distinta ou inexistente – e muitas vezes contrariando essa ideia - de modo que isso ocorre, mas em contextos muito específicos e bem delimitados.

O filósofo e historiador Émile Boutroux (1845 - 1921 d.C) aborda o êxtase de outra forma, por meio da qual ele seria um estado no qual interrompe-se toda a comunicação com o mundo exterior e a alma adquire um claro sentimento de que se comunica com um objeto interno que é perfeito e infinito, no caso, Deus. O êxtase seria, então, a reunião da alma individual humana com o seu objeto, o Deus Soberano (Boutroux, 1902). Boutroux traz uma abordagem interessante, no entanto é inviável considerá-la cientificamente, tanto por inviabilizar a falseabilidade, como também por ser metafísica e hipotética em demasia, com objetos teóricos fortemente religiosos.

Embora muito confundida, com toda certeza a abordagem de Marcel Mauss (1872 - 1950 d.C) quanto ao êxtase certamente não se constrói ou envolve contestações dele como alteração na forma ou conteúdo da consciência humana. Embora defensor ferrenho de uma influência claramente cartesiana, Mauss obrigou-se a admitir que alguns fenômenos não podem ser compreendidos sob vieses positivistas ou cartesianos, essencialmente devido ao fato de que os indivíduos que experimentam sensações extáticas e vivenciam experiências religiosas intensas não permaneceriam como que trancados numa prisão (in)consciente, mas sim que removem, modificam ou transcendem barreiras, limites e contingências de forma repentina e estranha, até mesmo vista da perspectiva dos próprios indivíduos. Sobretudo, esse aspecto particular de sua obra, é uma exceção no pensamento e teorias do autor, constituindo-se como um aspecto distinto de suas abordagens e visões. No entanto, ainda assim, os aspectos extáticos da experiência humana foram vistos por Mauss como incomuns e distintos, não se relegando a meras experiências da vida ordinária. O maior acerto de Mauss é justamente aquele que vai na contramão de toda sua teoria, ou seja, o aspecto particular e distinto das experiências extáticas. Por sua obra não centrar-se na questão do êxtase ou não problematizá-lo cientificamente – ficando apenas nos aspectos reflexivos, nas meditações e ponderações – não me deterei em suas incongruências ou lacunas. No entanto, destaco seus acertos no sentido de considerar o êxtase como uma alteração da consciência e da forma como as interpretações são efetuadas. Mauss foi um grande estudioso, com vasta e profunda obra,

no entanto com um foco muito maior na religiosidade, em si, do que, necessariamente, nas experiências extáticas.

Em 1953, no Congresso da Liga Internacional de Combate à Epilepsia, Gastaut fala sobre a aura extática epilética, cujo ícone é o escritor russo Fyodor Dostoevsky, e confessa que a mesma, além de existir – o que inicialmente Gastaut negava – também manifesta-se em casos de epilepsia estudados na época, como ele mesmo cita, o exemplo de Alajouanine (Alajouanine, 1951; Gastaut, 1953). Isso faz que os estudos na área aumentem exponencialmente, de modo que atualmente existem muitas pesquisas experimentais sobre a relação da epilepsia com o êxtase, e que comunicam sobre as influências entre êxtase e a ínsula. Não me deterei aqui nesse aspecto, pois abordarei num capítulo posterior do presente trabalho.

Em polonês, “ekstaza”, tem uso idêntico ao da língua inglesa e portuguesa. A primeira documentação do termo “ekstaza” com a qual tive contato foi no livro “Słownik apologetyczny Wiary katolickiej” (Um dicionário apologético da fé católica), escrito pelo padre Dr. Jean Baptiste Jaugey, ou Jan Jaugey, e publicado no ano de 1894. O mesmo desenvolve uma apologia doutrinária e fortemente moralista acerca das verdades católicas ante as experiências sobrenaturais ligadas às superstições da época. Mas percebe-se que o debate sobre o êxtase também estava ocorrendo de forma ativa em outros idiomas e locais do mundo, e isso no século XIX.

Andre Lalande (1867 - 1963 d.C), aluno de Durkheim, também contribuiu para o desenvolvimento dos estudos acerca do êxtase. Segundo o autor, ele seria uma vivência intrínseca ao misticismo, denotando ao mesmo tempo um estilo de vida e também um comportamento experiencial diante de crenças místicas. O estado extático se caracterizaria por uma imobilidade quase completa, diminuição das funções circulatórias e respiratórias, por sentimento de grande felicidade, alegria indizível e afeto intenso (Lalande, 1999). Lalande tece hipóteses sobre as experiências extáticas que atualmente mostram-se acertadas. Falo dos aspectos fisiológicos das mesmas. No entanto sua afirmação de que o êxtase é uma vivência intrínseca ao misticismo, surgindo como reação a ele, é um equívoco. Como já mencionado anteriormente, o êxtase ocorre sob muitas situações, facetas e nuances distintos, não se detendo ou limitando a qualquer que seja o contexto, organismo humano ou época.

No entanto, também existem autores de maior inflexibilidade e de concepções mais agressivas quanto aos fenômenos envolvidos nas experiências religiosas e místicas. Dois exemplos são Franz Alexander (1891 - 1964 d.C), fundador da medicina psicossomática analítica, e o psicanalista Jeffrey Moussaieff Masson (1941 d.C), que consideravam o

misticismo como patologicamente regressivo e dotado de tendências infantilizadoras, além de promover estados de desrealização, despersonalização e regressão patológica (Masson, 1980). Tais análises baseiam-se no que Freud chamaria de “sentimento oceânico”, que seria algo como uma forte impressão de vínculo e comunhão com o mundo, e que teria aspecto de consolador, assim como a religião. No entanto, Freud rejeita-o e refuta-o como explicação psicanalítica para a crença religiosa (Alexander, 1998; Masson, 1980). Para Alexander, práticas do tipo, incluindo relacionadas ao budismo, instigariam uma espécie de catatonia artificial, juntamente com quadros de melancolia, êxtase catatônico, demência esquizofrênica e apatia patológica, motivados por uma tentativa de regressão a condições de existência intra-uterina (Alexander, 1998; Kakar, 1997). No entanto, o fato de ser uma construção teórica essencialmente psicanalítica e fortemente enviesada já mancha o método e suas conclusões acerca dos fenômenos que se propõem a estudar. No entanto, esse nem é seu maior problema. Os mesmos mascaram alguns fatos que deveriam ser considerados, no caso os aspectos positivos e os desdobramentos sociais e culturais de tais fenômenos. A forma simplista como tratam o fenômeno místico-religioso é uma saliência negativa em seus escritos – que são polêmicos não apenas nesse sentido e em tais teorias, mas em praticamente toda a obra de ambos. Atualmente, é justamente na medicina e psiquiatria que temos a maior quantidade e impacto científico de publicações e produções que não tratam essa questão da forma unilateral como eles, fundamentando os dados atuais acerca da religiosidade e espiritualidade em estudos epidemiológico, transculturais, multinível, por exemplo. Ou seja, além do simplismo assustador e da unilateralidade de suas discussões, os autores pecam em suas conclusões e na forma poética que concluem acerca de aspectos tão somente fundamentais da forma humana de existir e agir sobre o mundo.

É impossível falar de êxtase sem falar sobre Mircea Eliade, talvez o nome mais lembrado e lido fora da Academia no que concerne ao êxtase. Eliade (1907 - 1986 d.C.) foi cientista das religiões comparadas e mitólogo. O mesmo tem dois conceitos a serem analisados: enstase e êxtase. Começo pelo mais improvável e incorreto. Enstase configura-se como uma interpretação etimologicamente incorreta de “êxtase”. O autor tenta fazer um jogo de palavras e criar um neologismo com o uso ferramentário do “ex”, que seria “para fora”, transformando-o em “en”, que seria “para dentro/dentro de”, a fim de criar o sentido de “movimento para dentro” (Eliade, 1969). No entanto, é um grande equívoco teórico, embora nem tão grande linguístico, o que seria aterrorizador, considerando que Eliade era filólogo e poliglota. Ou seja, o termo é, na verdade, uma pseudo-etimologia que confunde mais do que resolve ou explica (o que é normal). O autor usa o termo para descrever o estado de samadhi,

no yoga. Segundo o autor, estar em êxtase é um abandono a todo o exterior, apenas permanecendo em perfeita quietude de si, tirando a atenção do exterior. Esse “movimento para dentro”, ideia usada pelo autor para encabeçar sua proposta de alteração gráfica, é justamente um dos aspectos principais e mais destacados da experiência extática. O termo, que era para trazer exatidão e coerência, acaba por confundir. Para Eliade, o êxtase é a experiência núcleo do xamã, constituindo-se em uma iniciação capaz de transformar o homem profano em um técnico do sagrado, modificando radicalmente o status e condição do mesmo (Eliade, 2002). Apesar de ter certo grau de veracidade, o êxtase em contexto xamânico não deve ser generalizado. Durkheim tropeçou no mesmo obstáculo. O êxtase xamânico envolve aspectos comunitários bem demarcados e presentes. A questão de ser “transportado para o exterior” também traz suas problemáticas, pois é, novamente, um pressuposto topográfico, relacionando a experiência a lugar e movimento, enquanto o ponto central do êxtase é a possibilidade de extinguir noção de tempo e espaços, criando sensações de conexão com o todo e absorção quanto ao ambiente.

Outro problema – sobre o qual muitos contemporâneos insistem em esbarrar – é a questão do animismo. Dizer que os nossos antepassados eram animistas ou que o xamanismo ocupava papel central em muitas comunidades e tribos é algo sobremaneira vago e generalista. Pense em algum escritor mil anos no futuro escrevendo sobre nossa sociedade contemporânea, dirigindo-se a nós como “teístas” ou “cristãos”. É perceptível o tamanho problema de tais afirmações? Isso não diz absolutamente nada sobre nossos rituais, concepções sobre o divino, interpretações de mundo, formações políticas influenciadas por crenças, organização social movida por crenças e superstições, papel da religiosidade e espiritualidade no âmbito das famílias, escolas e instituições; como funcionaria o sistema simbólico de cada indivíduo e também das massas, como essa espiritualidade e crença mudaria entre diferentes regiões, países e curtos períodos de tempo. Também em nada comunicaria de forma exata acerca das inúmeras distinções entre catolicismo e protestantismo, entre indivíduos adeptos de ordens iniciáticas ou grupos new age, entre os umbandistas e espíritas, ou calvinistas e batistas. Chamar nossos antepassados de animistas e esperar conceituar, teorizar ou definir algo sobre isso é o mesmo que chamar os brasileiros do século XXI de cristãos ou os ingleses de anglicanos: diz muito pouco sobre suas realidades e concepções – na verdade mais desinforma e obscurece do que revela e ilumina. Isso não manifesta absolutamente nada sobre suas particularidades, sobre como lutavam, discutiam, aprendiam, acreditavam, se amedrontavam, cozinham e choravam. Para quem – ou o quê – rezavam? Que tipos de festas faziam e com qual intuito? E, apesar de alguma ou outra

resposta aleatória, isso daria apenas um rastro de luz sobre apenas uma comunidade de um curto período de tempo em uma única região. É imensamente problemático reduzir todos os animistas a uma mesma compreensão ou interpretação. As diferenças sócio-políticas, de caça-coleta, crenças e organizações sociais eram absolutamente significativas, mesmo entre pequenos povoados com 200 km de distância ou com um intervalo de aparição de 500 anos.

Apesar disso, ainda indicaria as obras de Eliade como um bom primeiro passo para os estudos na área. E devemos ter a noção de que, se hoje estudamos êxtase e esse tipo de fenômeno, é em muito devido aos esforços e estudos de Eliade.

A filósofa Marilena Chauí (1941 d.C), na unidade 2 do primeiro capítulo de seu livro "Convite à Filosofia", fala sobre o êxtase ser oposto à razão. Mais especificamente ela diz que no êxtase místico o espírito “mergulha nas profundezas do divino e participa dele, sem qualquer intervenção do intelecto ou da inteligência, nem da vontade”, exigindo um estado de abandono e rompimento com as atividades intelectuais e processos cognitivos como volição e raciocínio, a fim de entregar-se à “fruição do abismo infinito”, seja lá o que isso queira significar. Para a autora, a razão ou consciência se opõe à inconsciência do êxtase (Chauí, 2000). As afirmações de Marilena Chauí sobre o êxtase parecem não ter fundamento científico e sequer filosófico, o que, ironicamente, contraria a ideia de seu livro – um convite à filosofia. O primeiro problema consta na afirmação do êxtase ser oposto à razão. Existe uma considerável distinção entre ser uma experiência além da razão e contra a razão. O êxtase não esfacela nossa ciência, nossas verdades fundamentais nem os pressupostos teóricos vigentes em áreas científicas. Na verdade ele coopera para o desenvolvimento e trabalho dos mesmos, estando incisivamente dentro do campo da razão. O fato de não poder ser descrito ou expresso pela razão jamais tornaria o mesmo oposto a ela. Sua segunda afirmação problemática está quando relata que o êxtase é um mergulho nas profundezas do divino; devido a seu aspecto poético, metafísico e enviesado, sequer me deterei neste ponto. O terceiro ponto, sobre o qual conseguirei estabelecer um raciocínio, é quando a autora defende que o êxtase exige um estado de abandono e rompimento das atividades intelectuais como volição e raciocínio. Outro equívoco. O aspecto da suspensão de alguns processos cognitivos é diferente de sua extinção. Caso houvesse um abandono ou rompimento, como a autora defende, seria uma questão de vida ou morte para os experienciadores, além de significar a imutabilidade de um estado psicopatológico adquirido por meio da experiência – o que não é o caso em nenhum destes aspectos.

O etnologista francês Gilbert Rouget (1916 - 2017 d.C), em uma de suas principais colaborações, faz uma importante distinção entre êxtase e transe. Para o autor, o êxtase pode

ser descrito por meio de dois aspectos fundamentais, sendo eles a união e o arrebatamento ligado ao silêncio, solidão e imobilidade. Por sua vez, o transe é um indicativo representativo de certos estados, acompanhado por agitação, danças e até mesmo convulsão (Rouget, 1985). Enquanto o transe estaria associado a uma excessiva estimulação sensorial, o êxtase relaciona-se a privações sensoriais, como silêncio, solidão e jejum. Nas experiências de êxtase, a memória seria preservada e haveria alucinação; no transe haveria amnésia episódica e ausência de alucinação (Rouget, 1985). Um forte erro presente em estudos e pesquisas é a associação entre êxtase e transe. Isso não pode mais ser uma consideração, pois as distinções entre ambos são feitas há décadas. Há quase trinta anos, Rouget já colaborava para a área fazendo a distinção entre êxtase e transe. E o capítulo dos resultados já mostrou essas distinções. Para o autor, o transe está associado a uma excessiva estimulação sensorial e agitação motora, enquanto o êxtase está relacionado a privações sensoriais e práticas rituais. No entanto, devo salientar dois momentos em que Rouget teria se equivocado. O primeiro é quando defende o êxtase como manifestado apenas diante de privações sensoriais, o que não se sustenta diante de estudos e pesquisas (dados disponíveis no Apêndice 2). O segundo é que as experiências extáticas trazem junto de si alucinações, o que também não se mantém coerente frente às pesquisas experimentais envolvendo públicos distintos durante experimentações de EACs, incluindo êxtases. Sobre a diferença entre êxtase e transe, é importante salientar que são instâncias distintas, mas que podem se sobrepor nas experiências e ter paralelos entre si. Ou seja, a experiência extática pode manifestar aspectos como o transe. Ou seja, eles têm diferenças, mas não são excludentes.

David Lewis-Williams (1934) é um arqueólogo sul africano com incisiva participação em muitas áreas do conhecimento contemporâneo. Assim como Rouget, separa parte de sua obra para diferenciar transe e êxtase. Segundo ele, o transe seria constituído por distorções visuais e alucinações intensas o suficiente para arrebatá-lo por meio de memórias ligadas a profundas experiências emocionais. Quando o clímax experiencial é alcançado, a separação entre ego e ambiente deixa de existir (Lewis-Williams, 2005). Por sua vez, o êxtase caracteriza-se por uma série de ocorrências físico/químicas, com resultados impactantes na percepção espaço-temporal e nos processos cognitivos dos indivíduos e, segundo o autor, isso não seria uma característica unicamente de nossos tempos (Lewis-Williams, 2002; 2005). Parte dos registros de épocas paleolíticas e as artes rupestres pré-históricas teriam sua origem na ampliação das faculdades mentais por meio de estados não ordinários de consciência e experiências de transe e extáticas. Em outras palavras, foi necessária uma interface biológica para o desenvolvimento da subjetividade e dos processos mentais superiores que

oportunizaram, entre outras coisas, o desenvolvimento exponencial da criatividade humana e, posteriormente, a estética e religião; desenvolvimento sem precedentes e subsequentes na história humana (Lewis-Williams, 2005). Em 1988, Lewis-Williams e Dowson (1988), publicaram um material que tecia comentários sobre os fenômenos entóxicos, que são imagens (principalmente geométricas) produzidos pelo sistema visual humano e incluem uma gama de imagens luminosas independentes de fontes de luz externas. Ou seja, são cintilações, incandescências, geometrias brilhantes, dentre outras, perpeptíveis, mesmo de olhos fechados. Tais fenômenos podem ser induzidos por psicotrópicos, fadiga excessiva, privação sensorial, hiperfoco, hiperventilação e movimentos rítmicos, mas também por enxaqueca e esquizofrenia, mas os fenômenos, por si só, são distintos de alucinações, que derivam do cérebro (Lewis-Williams & Dowson, 1988). Esses fenômenos também costumam ser interpretados com base em expectativas culturais (Kyriakidis, 2005), e transformados pelo sistema simbólico individual em formas mais complexas, como de animais, pessoas e monstros (Lewis-Williams & Dowson, 1988), o que poderia ter contribuído tanto para o desenvolvimento de sistemas de crenças e interpretações a posteriori quanto a experiências extáticas. Dados colhidos por Lewis-Williams indicam que alegadas experiências extáticas poderiam estar na gênese das concepções, interpretações de mundo e, conseqüentemente, do desenvolvimento subjetivo e das formatações sociais, fazendo com que, por detrás dos comportamentos e expressões do homem primitivo, houvesse um pano de fundo envolvendo/envolvido por experiências extáticas, possivelmente necessárias à adaptação e seleção natural naqueles contextos por parte dos primeiros hominídeos e os primeiros homos (Lewis-Williams, 2002). Claro, são alegações, hipóteses e teorias, no entanto ainda não descartadas até o presente. David Lewis-Williams é outro ícone nos estudos sobre EACs, além de um pesquisador que, com toda certeza, caso não existisse, estaríamos num momento ainda “gestacional” das pesquisas acerca do êxtase e dos EACs. Esse é um parêntese digno, que evoco ao seu nome e à importância de sua inserção na ciência e nas investigações quanto a tais temáticas. Suas contribuições, além de inovadoras para sua época, foram exatas quanto às diferenciações entre êxtase e transe, principalmente por abordar fatores arqueológicos e antropológicos das experiências e sociedades que experimentavam a incisão dessas experiências. Apesar desses aspectos de sua obra não terem sido confirmados como equivocados, ainda não existem dados ou achados arqueológicos capazes, com certeza, de anulá-los ou “desmenti-los”, de modo que ficam inúmeras lacunas e “pontos cegos” em sua teoria e obra. Alguns são respondidos com o presente trabalho.

O sociólogo e teólogo norte-americano Peter Berger (1929 - 2017 d.C.) usa a expressão êxtase para explicar o ato de as pessoas pisarem além das rotinas normais da sociedade, o que permitiria um distanciamento e alheamento em relação ao próprio mundo; é uma forma de alterar e/ou potencializar as sensibilidades “embaçadas pelo costume”. Segundo o autor, esse "sair de si" é remédio contra o preconceito, o dogmatismo, as convicções inabaláveis e as crenças paralisantes; além de ser uma condição na qual, ao voltar de sua “viagem”, a pessoa se torne melhor, mais consciente de suas potencialidades e mais lúcida acerca de si mesma e sua história (Berger, 1986). Peter Berger tem as reflexões que julgo mais belas e fundamentais para entendermos o êxtase de uma maneira que seja simples e também direta. No entanto suas reflexões não são, necessariamente, sobre a experiência; o mesmo não o conceitua diretamente. Suas afirmações e teorizações são referentes aos aspectos indiretos do mesmo, como também os desdobramentos que ele possibilita e os resultados advindos da experiência. Portanto, não existiriam equívocos teórico-conceituais a apontar. Porém, não significa que haja uma contribuição significativa para o aspecto científico das investigações quanto às experiências extáticas.

O teólogo alemão Paul Tillich também contribui com um prisma a mais nesse show de luzes que é o êxtase. De acordo com suas reflexões sobre Teologia Sistemática, o êxtase não nega a estrutura humana, não a desvaloriza nem a destrói. Para ele, o êxtase seria um estado extraordinário no qual a mente transcende sua situação habitual, no entanto sem negar a razão, mas equivalendo-a de forma igualitária nossas estruturas racionais e emocionais. O autor também defende que o êxtase, como experiência positiva, tem como uma de suas características o aspecto criativo da vivência (Tillich, 2005). Não tem contribuição significativa para a ciência, nesse caso específico.

O antropólogo Ioan Myrddin Lewis (1930-2014 d.C.), tem uma obra com importantes reflexões e definições quanto à relevância das experiências extáticas para a vida individual e comunitária. Ioan define êxtase como um estado de dissociação que envolve falta de movimento voluntário, automatismos de ato e pensamento e estados hipnóticos diversos. Assim como o transe, experiências extáticas também podem ser imediatamente induzidas por estímulos, tais como ingestão de bebidas ou plantas alucinógenas, sugestão hipnótica, alterações respiratórias, inalação de vapores e fumaças, danças, músicas, jejuns, meditações e contemplação ascética (Lewis, 1977).

O equívoco de Ioan Lewis foi de levar a discussão sobre o êxtase para uma concepção mais psicopatológica do que deveria. Ao definir êxtase como estado dissociativo, Ioan cai na primeira armadilha conceitual, pois o êxtase dissociativo ocorre somente em alguns casos. A

dissociação no estado extático ocorre apenas em alguns casos de “arrebato” experiencial e também em experiências extáticas com uso de psicodélicos – normalmente doses acima de 4g de cogumelos desidratados ou 6g em pílulas. Logo, a dissociação não é inerente ao êxtase, mas parte de algumas situações pontuais. Outro equívoco que procede de Ioan Lewis – normalmente quando ele tece reflexões sobre o transe – é que no êxtase falta volição sobre os movimentos. Como já dito, a suspensão da volição não significa a perda dela, mas uma alteração momentânea, talvez ocasionada pelas alterações da sensação e da comunicação neuronal. Mas não há perda da volição – o que não significa que suas vontades, preferências e instintos não sejam alterados durante a experiência.

Lewis também defende que o êxtase é constituído basicamente do social e que tem duas formas básicas. A primeira ocorre em relação às principais autoridades do grupo social no poder, de forma a afirmá-lo e proteger seus interesses. Seria o êxtase com função de “culto à moralidade”, como Lewis diz. O segundo caso é do êxtase ocorrendo entre marginalizados e impotentes, incluindo mulheres. E aqui surge a possessão como forma de êxtase, capaz de empoderar estes atores sociais, e cuja prática é exercida predominantemente pelos fracos, imorais e irresponsáveis de determinada sociedade. Na sua obra, a possessão extática é usada como ferramenta para proteger status sociais e/ou materiais. O ponto positivo dessa teoria – e talvez o único – é que Lewis, de fato, pesquisou estruturas sociais e seus rituais. Além dos locais que ele pesquisa para fundamentar seu material – África Central e parte da Ásia – outros contextos também demonstram essas peculiaridades defendidas por Lewis. Isso faz de sua teoria concisa, econômica, elegante e abrangente, mas ela realmente contribui em algo para o entendimento sobre o êxtase?

Começo pelos argumentos mais fracos, no caso, exemplos que vão contra essa ideia de Lewis, como do fariseu Saulo, que não ganha prestígio social após suas experiências extáticas, e também dos cristãos primitivos, que compartilhavam posses entre si, mesmo em um contexto de forte teor extático, como nos cultos das catacumbas. Também os casos dos místicos Al-Ghazali e Al-Hallaj – já citados – que perderam seus status e influências, ou foram oprimidos e mortos pelas autoridades. E o que falar, sob o ponto de vista macro, de comunidades predominantemente judaicas que se tornaram cristãs e perseguidas sem nenhum benefício psicológico ou senso de empoderamento social? No entanto, meu principal argumento é que a teoria de Lewis é logicamente infalsificável e estruturalmente capciosa. Dizer que o êxtase ocorre entre poderosos e oprimidos, ou que pode ter função de defender os interesses dominantes, ou também de servir como resistência dos marginalizados é uma elaboração quase que puramente retórica. Dizer isso é como defender que o êxtase é

experimentado por negros e não-negros, por obesos e não-obesos, por gaúchos e não-gaúchos. Perceba que há um estabelecimento dicotômico retórico. Ver sobre esse prisma também é analisar sob o viés do poder, enquanto existem inúmeras outras variáveis sócio-culturais e geo-políticas. Portanto, defender o êxtase como produto de embates sociais, ou como estado genuíno, parece uma prática que traz consigo uma capciosa armadilha retórica, do que, de fato, ser uma elaboração integral do fenômeno. O que dizer, por exemplo, de alguns estratos das sociedades modernas onde as mulheres são participantes da vida pública sem, no entanto, se perceber uma diminuição da preponderância do êxtase? Na verdade há um aumento do êxtase em muitos casos que, segundo a teoria de Lewis, tais experiências deveriam diminuir. Atualmente, além dos casos puramente denominados extáticos, é muito presente a possessão, as experiências de *flow*, de pico, as danças, os festivais, as músicas “trance” e o intenso uso recreativo de substâncias diversas. Embora de bom potencial explicativo, pode ser uma teoria perigosa de abraçar, e também deixa grandes lacunas sobre o entendimento de várias outras categorias e contextos envolvendo êxtase.

Steven T. Katz (1944) aborda a experiência mística sob duas formas de compreensão, sob o ponto de vista científico. De acordo com a sua abordagem essencialista, a experiência mística independe do contexto sociocultural, histórico e religioso em que ocorre. Ele ainda defende que, em essência, toda experiência mística é igual. Já conforme sua abordagem contextualista, as experiências místicas seriam moldadas pelos conceitos e perspectivas de quem a experimenta, ou seja, a experiência é determinada pelas expectativas e contextos conceitual do experienciador. Segundo Katz, a experiência mística é em parte construída, moldada e colorida pelos conceitos e crenças que o místico traz para ela.

O filósofo Walter T. Stace (1886 – 1967 d.C.) procurou conciliar o naturalismo com a experiência religiosa. Suas teorias utilitaristas, embora empiristas na natureza, reconheciam a necessidade de incorporar interpretações místicas e espirituais. Êxtase como parte das experiências místicas e religiosas. Tentativas de reconciliar a religiosidade e o naturalismo. Esse é um entendimento semelhante ao do psicólogo da religião Ralph W. Hood (1942), o qual defende um “núcleo comum” das experiências místicas, baseado em uma estrutura conceitual. Jacob van Belzen critica Hood por isso, justamente por considerar que a religião não se sustentaria sozinha, por estar inserida em contextos culturais complexos, que devem sempre ser considerados quando se fala em experiência religiosa ou mística. O estudioso de religião e misticismo Robert K. C. Forman (1947) é autor de inúmeros artigos sobre as experiências religiosas e também é co-editor do *Journal of Consciousness Studies*. Suas teorias e abordagens sobre experiências místicas, assim como as dos três autores acima, são

muito prudentes e devem ser aprofundadas e melhor estudadas, principalmente por pesquisadores brasileiros. No entanto, eles se centram sobremaneira na questão da experiência mística. Logo, por suas teorias e construções serem, essencialmente, acerca da experiência mística, e do êxtase como parte desta, optei por deixar de fora tais análises. Caso contrário, teria que fazer toda uma análise sobre misticismo etc. Porém, fica a indicação para ler suas obras e conhecer suas biografias.

Em 1980, Elena Vladimirovna Revunenkovna, publica o livro *Povos da Malásia e do oeste da Indonésia (alguns aspectos da cultura espiritual)*", em ucraniano, sobre sua tese de doutorado. Neste livro, a autora fala sobre a cultura dos povos da Malásia e Indonésia, principalmente em seus aspectos xamânicos e folclóricos. O vocábulo é usado na obra para descrever esse como sendo um dos aspectos centrais da cultura e espiritualidade de tais povos. O termo "ekstaz", em sua obra, diz respeito a um vocábulo usado para descrever um alto nível de entusiasmo e inspiração, porém que, por vezes, acaba ocupando um papel de considerável agressividade – à semelhança dos contextos germânicos já falados. Na Alemanha, em 1993, o antropólogo, farmacologista e linguista, Dr. Florian Deltgen, escreve um artigo em que usa o termo "ekstase" para descrever "estados mentais de excitação mediante mudanças dramáticas de estados da consciência" (Deltgen, 1993). Nesse artigo ele relata o uso de substâncias alucinógenas por índios da tribo Yebámasa, na Colômbia, a fim de alcançar estados de êxtase.

No Brasil, destaca-se Rosileny Alves dos Santos, cuja obra é muito importante para os estudos sobre êxtase. Ela trabalha o conceito de êxtase como sendo uma experiência observável e uma expressão humana peculiar, em que haveria alterações no corpo, nos pensamentos, tom da voz e nas expressões faciais. Nas experiências extáticas haveria excitação corporal por motivos religiosos, ou seja, o êxtase advém da religião e efetua alterações por meio das ideias religiosas que são "ensinamentos e afirmações sobre fatos e condições da realidade externa (ou interna) que nos dizem algo que não descobrimos por nós mesmos e que reivindicam nossa crença" (Santos, 2004). A autora tem uma boa definição do termo, visto sob alguns aspectos e qualidades, e acerta em algumas problematizações que evoca sobre o êxtase, no caso do uso conceitual impreciso – inclusive por parte das ciências da religião e da psicologia – e também a ausência de um consenso teórico sobre o êxtase. No entanto, a obra "peca" em alguns contrapontos, sínteses e "amarrações". Vamos a eles: 1) a conclusão que faz entre as páginas 35 e 38 acerca do êxtase como fenômeno uno inerente ao contexto e vivência religiosos, e da excitação corporal provocada pela experiência extática ocorrer devido a motivos religiosos mostra-se equivocada, porque tais vivências não ocorrem apenas devido a motivos religiosos, pois essas espécies de contextos são apenas mais umas

entre inúmeras em que ocorrem tais fenômenos, entre elas os cenários esportivos, criativos, performáticos, literários, artísticos e até mesmo políticos; 2) sua fala acerca dos aspectos negativos da experiência não se sustenta diante da generalidade e vasto campo da literatura científica na área, que mostram experiências predominantemente positivas; 3) a obra erra ao considerar excessivamente a interpretação psicanalítica e analítica dos fenômenos em detrimento de inúmeros outros campos, e no fato de que, sob o viés teológico presente no segundo capítulo, deixar claro que "não se trata de uma leitura com rigores exegéticos e sim de uma interpretação que, valendo-se de comentários exegéticos, venham a facilitar a inserção de observações em relação à religião bíblica no horizonte de minha [sua] pesquisa" – o que enfraquece sobremaneira seus comentários e abre amplo espaço para considerarmos que usa de narrativa e não dados ou referencial sólido para tapar as lacunas da área; 4) é uma tarefa hercúlea, para não dizer impossível, aferir sobre as experiências de êxtase na Bíblia sem considerar uma exegese e hermenêutica refinadas e extremamente exigentes quanto a variados critérios. Mas mesmo assim, a questão cronológica, as heurísticas cognitivas, os vieses e os empecilhos documentais e filológicos tornariam tal contextualização e averiguação acerca do êxtase algo considerado quase impossível, sendo mais coerente e palatável tratar das experiências de êxtase dos autores bíblicos ou de passagens pontuais, invés do êxtase demonstrado em suas histórias e campos mais gerais. Apesar disso, indico a obra para quem tiver desejo na área, pois é um bom material teórico para a temática.

O estudo de Tully & Crooks (2015) mostra que a religião cretense do final da Idade do Bronze exhibe características xamânicas, por exemplo o uso de psicotrópicos, posturas corporais, transe extático, diálogo com espíritos, possessão de espíritos e comunicação com ancestrais. Aqui, não se diz que os cretenses realizavam um culto xamânico, mas que alguns dos aspectos da religião minoica eram de teor xamânico, e cujo padrão poderia reverberar em alguns de seus líderes (Tully & Crooks, 2015). Outros estudos também sugerem que as formas de religião minoica eram manifestadas como possessões, transe, orgias e êxtase, muitas vezes provocados por substâncias e desencadeando completa perda de controle (Nilsson, 1950; Warren, 1981; Niemeier, 1989; Cain, 2001). Morris e Peatfield (2004) propõem que as entidades espirituais minoicas eram experimentadas por meio de estados de transe, facilitados por meio de posturas e rituais. Existe a hipótese de que padrões de posturas corporais, gestos e movimentos, em combinação com uma condução sonora repetitiva e constante é capaz de gerar EACs (Goodman, 1986, 1988, 1990; Morris & Peatfield, 2002, 2004; Morris, 2004; Wilson, 2004; Peatfield & Morris, 2012).

6 DISTINÇÕES E SIMILARIDADES CONCEITUAIS

O presente capítulo não tem como principal objetivo dissertar profundamente sobre as temáticas expostas neste capítulo – sentimento oceânico, *flow*, pico, transe e dissociação – e nem abranger aspectos históricos de tais conceitos e teorias. Para mais informações ou detalhes históricos sobre tais aspectos, ou para conhecer melhor as pesquisas de tais áreas, indico as próprias obras analisadas e contidas no Apêndice 1, onde podem ser encontrados inúmeros artigos que falam sobre dissociação, transe, *flow*, experiências de pico, sentimento oceânico etc. Ou procurar nos indexadores e bases de dados.

O objetivo deste capítulo é expor as principais similaridades e divergências sobre tais aspectos e repensar sobre a utilidade de diferenciar – ou não – estes conceitos, de modo a demonstrar o nível de peculiaridade envolvido nos estudos sobre êxtase e nas manifestações extáticas, como também sobre o quanto um conceito ou uma necessidade de encaixá-lo dentro de uma definição fixa e bem delimitada prejudica o avanço dos estudos e pesquisas na área. Também será possível analisar os momentos e ocasiões de sobreposição entre experiências e fenômenos, em casos, por exemplo, em que há manifestação de transe extático, ou dissociação extática, ou diferenciar se determinado sentimento de *flow* é extático ou não, ou se certa experiência de pico pode ser considerada extática ou não.

6.1 Sentimento oceânico, Estados de *Flow* e Experiências de Pico

Rolland, que começou a trocar correspondências com Freud a partir de 1927, dizia que concordava com algumas análises de Freud sobre a religião das pessoas, mas defendeu que em determinados casos haveria um sentimento que serviria como “verdadeira fonte subterrânea” das igrejas e credos, indicando diversos exemplos de religiosos e místicos que os experimentariam. Esses sentimentos seriam denominados “oceânicos” (Parsons, 2007).

Para Rolland, o sentimento oceânico era espontâneo e não necessariamente religioso, mas sim de caráter subjetivo e de preponderância comum. Ele rejeitou como um fenômeno de repressão, e disse que era uma sublimação de energias sexuais para finalidades espirituais. Os sentimentos oceânicos foram considerados experiências místicas transitórias, apresentadas, sob o viés psicanalítico, como regressões, sendo considerados defensivos e patológicos (Parsons, 2007). No entanto, apesar de essa ideia ter encontrado muita aceitação entre psicanalistas, em geral, também encontrou inúmeros psicanalistas que discordavam da

patologização deste estado, tais como Bion, Erikson (1958), Kovel (1983), William Meissner, David Werman (1977) e Jussi Saarinen (2015), que defendiam essa análise patologizante como reducionista e parcial (Maharaj, 2017).

Algumas das principais características das experiências oceânicas são a perda das fronteiras entre ego e objeto, e uma forma de "onipresença do inconsciente", o que mina a ilusão de um ego autônomo, de modo que a separação entre ego e mundo se rompe e há uma dissolução deste ego (Ackerman, 2017). Assim, o sentimento oceânico parece denotar um desejo de união e um impulso para o comunitário, onde ocorre um estado passivo de fusão com o mundo (Ackerman, 2017).

Outros traços do sentimento oceânico seriam a sensação de atemporalidade, bem-estar, absorção e sensação de unidade com o ambiente (Saarinen, 2015). Na estética, o sentimento oceânico é estudado de forma muito interessante por Ehrenzweig (1967), o qual analisa sua relação com a criatividade. Para o autor, enquanto a mente superficial elabora e expressa as coisas como claramente separadas e distintas, a mente profunda afrouxa esses limites, misturando-os e fundindo-os. E o sentimento oceânico ocorre justamente na manifestação dessa mente profunda, permitindo sentimentos, manifestações e interpretações de forte unidade, absorção e fusão, como também aumento da criatividade e da eficaz elaboração do mundo e comunicação (Ehrenzweig, 1967; Saarinen, 2015).

Flow é um termo cunhado por Csikszentmihalyi, o qual descrevia-o como sendo extremamente agradável e promotor de absorção nas atividades e que potencialmente pode ocasionar uma perda de si (Csikszentmihalyi, 1975, 1990). O termo teve origem nas entrevistas com pessoas que descreveram um estado de “pico” em suas performances envolvendo xadrez, escalada, atletismo, dança, música, cirurgia etc.. Nos anos seguintes, no entanto, as pesquisas focaram quase que exclusivamente no *flow* em contexto esportivo (Kimiecik & Stein 1992; Jackson, 1992, 1995, 1996; Young e Pain, 1999; Jackson, Thomas, Marsh & Smethurst 2001; Russell 2001; Swann et al. 2012). Apesar do foco nos contextos esportivos, sua preponderância ocorre em vários domínios, como artes, ciências, educação, música e esportes (Csikszentmihalyi, 1996; Jackson, 1996; Perry, 1999; Bloom & Skutnick-Henley, 2005; MacDonald, Byrne, & Carlton, 2006; Fritz & Avsec, 2007; Jackson, Zervas e Karterliotis, 2007; Martin & Jackson, 2008; Partington, Partington, & Olivier, 2009; Beard & Hoy, 2010).

O *flow* é formado por “dimensões”, como se um conjunto básico de fatores fosse responsável por sua manifestação, ou servissem de “gatilhos” para a experiência. No que diz respeito aos paralelos com as experiências extáticas, apenas algumas dessas dimensões

ocupam papel preponderante, sendo elas: a fusão da ação e da consciência, concentração total na tarefa, confiança, perda do ego e sensação de transformação do tempo (Csikszentmihalyi, 1990).

No entanto, alguns estudos experimentais e de revisão da literatura demonstram as seguintes características ou manifestações dos estados de *flow*: intensa concentração, confiança, automatismos relacionados à execução de atividades e performances específicas, prazer na atividade e relaxamento (Csikszentmihalyi, 1990, 1996). Estados de *flow* podem desempenhar efeitos positivos sobre analgesia (Murphy, 1977), bem-estar (Haworth, 1993), aumento do autoconceito (Jackson, Thomas, Marsh & Smethurst, 2001), aumento da aprendizagem (Schüller, 2007; Schiefele & Rheinberg, 1997) e criatividade artística e científica (Perry, 1999; Sawyer, 1992), distinguindo-se por ser estado de alta funcionalidade e sem comprometimentos cognitivos, além de normalmente ser relacionado a desempenho performático superior.

No entanto, estudos sobre experiências de *flow* comumente apresentam dados indicando que tais estados costumam ser dissociativos, envolver desrealização, perda da consciência e também alteração da percepção do tempo (Csikszentmihalyi, 1990; Sugiyama & Inomata, 2005; Hefferon & Ollis, 2006), no entanto sem serem considerados quadros psicopatológicos (Thompson & Jaque, 2012).

Absorção, atenção e fenômenos de fusão entre consciência, ego e ação costumam ser considerados como sendo os aspectos essenciais do *flow* e três das principais manifestações de tais experiências (Jackson & Csikszentmihalyi, 1999; Jackson et al., 2001; Nakamura & Csikszentmihalyi, 2002; Pates, Cummings & Maynard, 2002; Singer, 2002; Dormashev, 2010; Sinnamon, Moran & O'Connell, 2012). Outros estudos analisam correlatos neurais dos estados de *flow*, assim como a forma que ocorre o controle atencional durante tais fenômenos (Bird, 1987; Boutcher & Zinsser, 1990; Konttinen e Lyytinen, 1992; Collins, 1995; Weber et al., 2009; Petersen & Posner, 2012). Outros estudos analisam o papel fundamental da confiança como sendo o principal antecedente das experiências de *flow*, sendo um fator chave que leva às suas manifestações (Jackson, 1995, 1996; Russell, 2001; Jackson et al., 2001; Stavrou & Zervas, 2004; Koehn, 2013; Koehn et al., 2013), e a música e a atividade física como os principais potencializadores (Seligman e Csikszentmihalyi, 2000; Dietrich, 2006; Manzano et al., 2010; Kennedy, Miele, & Metcalfe, 2014).

Quanto a processos grupais, alguns estudos relatam experiências de *flow* em grupos e equipes, e que analisam, desse modo, a equipe como uma unidade independente, fazendo do

flow um fenômeno de grupo (Sawyer, 2003, 2006, 2007; Van den Hout, Davis & Weggeman, 2018).

Acho interessante o uso que Livia Knaul fez do termo *flow* já no ano de 1985 para descrever de forma fidedigna e conceituar por meio de um vocábulo a experiência sentida ao voltar de uma experiência de êxtase (Knaul, 1985).

O termo *flow* existia na literatura desde meados de 1975, sendo apenas um esboço do que Mihaly Csikszentmihalyi, seu fundador e criador, viria a desenvolver anos mais tarde e, finalmente, "lançar", cunhando-o oficialmente apenas no ano de 1990, com a publicação de sua obra "Flow". O grande livro de Mihaly Csikszentmihalyi, o fundador da Psicologia Positiva e que cunhou o termo *flow*, só foi publicado em 1990, no entanto o mesmo tem créditos - merecidos - por, além de ter criado o termo, ainda em meados de 1975, com seu livro "Beyond Boredom and Anxiety". Se for feita uma rápida busca por autor na base de dados "Web of Science", por exemplo, verifica-se que o autor começou publicar em alto nível no ano de 1966, com o artigo "Portrait of Artist As An Explorer", em co-autoria com J.W. Getzels (1966). No entanto, suas publicações eram centradas em filosofia (década de 60), adolescência e criatividade (década de 70), e afeto e bem-estar (iniciando entre 1981 e 1982), o que já pode ter levado o autor a desenvolver suas ideias sobre *flow*, no entanto ele ainda não se detinha, na temática do *flow*. Seu trabalho de "abertura", e o primeiro que chega a centenas de citações (649, em 07 de março de 2019) é o que se intitula "Optimal Experience in Work and Leisure", em co-autoria com J. Lefevre, no ano de 1989, no qual ele traz de forma significativa o conceito de *flow* já bem desenvolvido, um ano antes de sua publicação "Flow", em 1990. Após isso, o termo vai aparecer em sua obra científica apenas em 1993, com o artigo "The Measurement of Flow in Everyday Life: Toward a Theory of Emergente Motivation", em co-autoria com K. Rathunde (1993).

Ou seja, temos o vocábulo *flow* se desenvolvendo concomitante a noção de criatividade e realização pessoal proposta por Mihaly Csikszentmihalyi. Apesar do mesmo ter, de fato, sido quem o cunhou e desenvolveu toda a ideia, percebe-se que concomitante a isso e de forma consideravelmente distinta, o vocábulo *flow* surge, também, exatamente da necessidade e demanda que se viu na literatura para descrever uma experiência ainda sem muita explicação e cuja fenomenologia ainda era "solta" e dispersa dentro da literatura científica da época. Sendo assim, Livia Knaul (1985) traz à tona um termo, sendo ou não de seu conhecimento na época, para, ainda enquanto o termo de Csikszentmihalyi estava em período púbere de maturação, já ser usado como um sinônimo para descrever a experiência extática.

Apesar de tantos estudos e pesquisas, ainda não se sabe se o *flow* é um estado, um fenômeno ou uma característica. Outro empecilho nessa área é que a maior parte das pesquisas sobre *flow* têm conclusões associativas e não causais (Chavez, 2008). Saber como a experiência ocorre é diferente de entender os mecanismos subjacentes a essa experiência (Kimiecik & Stein, 1992), de modo que há forte presença de relatos descrevendo o *flow* como ilusório e/ou imprevisível (Aherne et al., 2011; Chavez, 2008), assim como estudos demasiadamente limitados quanto a amostra e com métodos principalmente retrospectivos, que tornam a pesquisa e uso de tais conceitos como algo problemático, confuso e estéril.

Por outro lado, mas de um ponto de vista muito similar, temos Maslow (1959, 1961), que propôs o conceito “experiência de pico” para descrever uma experiência cognitiva e afetiva que ocorria com algumas pessoas, e como sendo excepcional, rara, emocionalmente intensa, boa e desejável (Maslow, 1959). Segunda a teoria, as experiências de pico representam momentos positivamente marcantes na história pessoal e são traduzidas em desenvolvimento pessoal, alterações positivas da identidade e costumam se manifestar de forma espontânea (Maslow, 1968; Panzarella, 1980; Jackson e Csíkszentmihályi, 1999), sendo relatadas como agradáveis, promotoras de forte absorção, motivadoras e com resultados positivos (Aron & Aron, 1996; Csikszentmihalyi, 2014; Vallerand, 2015). No entanto, considera-se essa avaliação enviesada, por terem surgido relatos de experiências de pico negativas e fragmentadoras (Lowry, 1973).

Tais experiências podem resultar em fortes sentimentos de unidade (Haartman, 2007), aumento da atenção (Maslow, 1968), promoção de insights (Maslow, 1968), experiências de pico extáticas (Straus, 1981), estados de *flow* (Mouton & Montijo, 2017), de conteúdo fortemente estético ou místico (Mathes, 1982), emoções positivas, otimismo e aumento do desempenho geral (Panzarella, 1980) e absorção (Swann et al., 2016, 2017).

Alguns estudos experimentais apresentam experiências de pico envolvendo orgasmos (Wu, 1996; Schwartz, 1999; Chia, 2002; Mumford, 2005; Michaels 2008; King, 2010; Sayin, 2013), e manifestando alterações da consciência e alteração da percepção do tempo, com efeitos de controle da ansiedade, relaxamento e analgesia (Sayin, 2011). Também há literatura relatando experiências de pico durante o uso de LSD (Savage et al., 1966; Klavetter & Mogar, 1967; Pahnke, 1967), e com forte conteúdo místico com consequências como alterações na percepção do tempo, desrealização, despersonalização e humor predominantemente positivo (Dittrich, 1985), podendo levar a alteração de sistemas de crenças e conversões religiosas, e também a transformação da própria noção da identidade pessoal (Pahnke, 1967; Pritchard, 1974).

Existe uma proposta de Panzarella (1980) que indica separar o processo das experiências de pico em três etapas, sendo elas: 1) resposta cognitiva e perda de si; 2) clímax com respostas motoras; 3) resposta emocional regulatória e autotransformação posterior (Panzarella, 1980). Outra categorização é a de Thorne (1963).

Essa área de pesquisa também demonstra dois problemas, sendo um deles o uso predominante de pesquisas retrospectivas e estudos experimentais com amostras numericamente limitadas. A área envolvendo experiências de pico também parece ser muito frágil, deixando muitas lacunas conceituais e de aferição de causa e sentido. Por exemplo: por que eu deveria considerar uma experiência extremamente redefinidora e ressignificadora ou feliz como uma “experiência de pico”? E o fato de ser “pico” parece denotar um “verniz” topográfico e de atribuição de qualidade, denotando certa presença teleológica na averiguação de causas e consequências.

Vemos que todas essas categorias parecem demonstrar características que se sobrepõem, assim como ter similaridades nas formas como são evocadas e/ou seus antecedentes, e também nos efeitos gerados e manifestados durante tais experiências.

Algumas características em comum entre elas são a absorção e criatividade (Rollo May, 1959; Laski, 1961; Paffard, 1970; Murphy, 1977; Egger, 1981; Leimroth & Stevens, 1984; Privette, 1986), senso de unidade (Cerutti, 1967; Furlong, 1976; Park, 1973; Thomas, 1973), sensação de fusão consciência-ego-outro (Ravizza, 1984), euforia e êxtase (Beisser, 1967; Ravizza, 1975; Privette, 1983). A ideia de Maslow sobre experiências de pico também envolvia o fato de elas designarem uma variedade de êxtases espontâneos (Maslow, 1970, 1971), podendo ser comparadas a diversos fenômenos extáticos (Laski, 1961; Yeagle, Privette & Dunham, 1989).

As três espécies de experiências parecem indicar um nível variável, mas também alto de automaticidade das ações e dos pensamentos (Nideffer, 1976). Semelhante à essa ausência de pensamento consciente, outro fator importante é a presença de rituais, manifestados em forma de rotinas definidas, hábitos, práticas ou evocação constante de estímulos específicos e coordenados (Csikszentmihalyi, 1975).

A música também parece ser um facilitador, tanto para as experiências de *flow*, como também de pico (Collins, 2010).

Todas essas categorias de experiências também constam na literatura como podendo ter fortes conteúdos sensuais, eróticos, emocionais e cognitivos (Thorne, 1963; Ebersole, 1972; Allen, Haupt & Jones, 1964; Privette, 1983), como também místicos e espirituais (Privette, 1983; Privette & Bundrick, 1987). Além disso, também existem relatos de tais

estados sendo evocados por uso de substâncias ou em quadros psicopatológicos (Yeagle, Privette & Dunham, 1989).

Talvez o fato de todos esses paralelos e tantos estudos sugerindo uma espécie de sobreposição fenomenológica que existe tanta polêmica e confusão entre pesquisadores. Enquanto alguns insistem em considera-los quase como sinônimos, e como tendo forte semelhança e até correlação (Maslow, 1962; Laski, 1962; Jackson & Csikszentmihalyi, 1999; Bakker, 2005), outros preferem diferencia-los (Delle Fave et al., 2011).

Como se não bastasse ter de considerar casos de sobreposição, de fatores que são paralelos, de conceitos mútuos ou dicotômicos, teorias de traços e estados em cada um dos constructos, assim como polêmicas dentro da própria área, ainda existem casos em que um conceito é separado em vários, e que cada um deles tem um desdobramento distinto, como é o caso da proposta de Panzarella (1980), que separa o êxtase em êxtase de renovação, sensório-motor, emocional de fusão, ou de abstinência; e também casos em que, além dos muitos conceitos já serem confusos e relativistas, suas próprias definições também sofrem variações com o tempo – como é a própria teoria das experiências de pico, de Maslow.

Vemos que nessas áreas há uma verdadeira crise de conceituação e definição, com um número assustador delas e com poucas compreensões/explicações econômicas e abrangentes. Na literatura dos anos setenta, por exemplo, já havia um artigo que apresentava mais de 60 tipos diferentes de sensações do tipo extáticas/pico/*flow* (Murphy & White, 1978). Há um excesso de conceitos com classificações morfológicas confusas, principalmente pelas instâncias do *flow* e de pico terem características semelhantes e constructos básicos formando seus núcleos, como, por exemplo, absorção (Privette, 1983; Jackson, 2000), imersão na atividade (Murphy, 1977; Ravizza, 1984), entre outros – já citados exaustivamente anteriormente.

Embora exista uma sobreposição substancial entre esses construtos, as diferenças em uma dimensão do construto, em combinação com os efeitos do contexto social podem explicar algumas das discrepâncias na literatura (Privette, 1983); outro problema por trás das discrepâncias pode ser a forma como as perguntas são feitas e os problemas expostos (Panzarella, 1980), como também a dificuldade de perceber, discernir e descrever alguns estados específicos (Margoshes & Litt, 1966; Murphy, 1977; McClain & Andrews, 1969). Privette (1983), portanto, defende que tais constructos podem se complementar, mas com características originais; afirmação com a qual concordo.

6.2 Êxtase, Transe e Dissociação

Transe pode ser considerado um estado psicofisiológico, cujas principais características são redução da sensibilidade, torpor, perda da consciência do mundo circundante e a substituição da atividade voluntária automática (Bourguignon, 1965).

Shor (1959) também conceitua o transe, mas dessa vez como um estado de não-consciência funcional, onde “há um distanciamento de um quadro de referência estruturado no fundo da atenção que apóia, interpreta e dá sentido à experiência” (Shor, 1959). O transe pode, por sua vez, envolver ou não possessões, e possessões podem ou não, envolver transe (Shor, 1959).

Devereaux (1966), por sua vez, aborda o transe do ponto de vista psicossocial, defendendo que ele pode ser útil para liberar habilidades geralmente inibidas por fatores psicofisiológicos ou sociais.

Alguns fenômenos de transe são presentes em rituais de mortificação e forte envolvimento de dor (Malhotra & Khomne 1980), frequentemente resultando em experiências extáticas (Pilch, 2002), mas também em manifestação de tremores, automatismos, fraqueza, alterações na fala e nas expressões, da postura e da percepção do tempo (Simpson, 1970; Ward, 1984).

Efeitos de sugestão e uso de figurinos (Bourguignon, 1979), assim como uso de substâncias psicotrópicas, abstinência de alimentos e hiperventilação costumam ser preponderantes para o surgimento de experiências de transe (Simpson, 1970; Jilek 1982). Um fator muito importante em relação aos fenômenos de transe é o papel que o aprendizado, a observação e as normas e expectativas sociais desempenham sobre as formas como o transe é induzido, vivido e interpretado (Kiev, 1961).

O DSM-IV descrevia o transe como um “distúrbio dissociativo”, podendo ocupar um subtipo de transe ou possessão. Ele também pode ser definido como um “transtorno dissociativo não especificado”. Porém, tanto o CID quanto o DSM consideram os fenômenos de transe e possessão como EACs transitórios, e citam que tais episódios dissociativos não poderiam ser considerados aceitos como prática cultural ou religiosa coletiva - embora isso esteja mudando de acordo com as atualizações das últimas versões dos dois manuais (During et al., 2011). Atualmente, considera-se que tais estados podem ser considerados patológicos ou não patológicos - embora a tendência geral seja de patologização. Um diagnóstico não patologizante envolveria verificar tais fenômenos como saudáveis quando os indivíduos têm controle sobre a manifestação de tais estados, não sofrem prejuízos significativos nem danos à

integridade física, e quando são vivenciados como voluntários e propositais (During et al., 2011).

No entanto, salienta-se que o transe normalmente é considerado uma experiência dissociativa, e como também podendo ter paralelos com experiências extáticas (Eliade, 1964; Rouget, 1985) e fenômenos de possessão (Cardeña, 1989; Van Duijl, Cardeña & de Jong, 2005). Em algumas literaturas, êxtase e transe são usados quase que como sinônimos, principalmente para se referir a contextos xamânicos (Siikala, 1978). Já a possessão normalmente envolve alteração da identidade e dos traços de personalidade (Bourguignon, 1976), de modo que o transe nem sempre envolve possessão. O transe se refere principalmente à alteração da consciência, enquanto a possessão se refere a uma visível alteração da personalidade, identidade e comportamentos do indivíduo; de modo que o transe é entendido como uma alteração temporária da consciência perda do senso de "eu" e do ambiente circundante, com presença de comportamentos estereotipados (Cardeña, 1992). A possessão seria uma alteração repentina e episódica do senso total da identidade, atribuição de gestos e pensamentos à entidade da possessão, comportamentos e movimentos estereotipados atribuídos culturalmente à entidade possuidora, e amnesia total ou parcial do evento (Cardeña, 1992). Desse modo, vemos que o transe de posse requer substituição por uma nova identidade, enquanto o transe não necessariamente (Cardeña et al., 2009).

Veja que o tempo altera as formas de qualificação e definição de fenômenos específicos, assim como também há muitas tentativas, por parte de alguns pesquisadores, de interpretar de maneira secundária comportamentos de comunidades e culturas muito específicos e com um forte teor firmado na tradição de tais povos. Deve haver um cuidado para não “psicologizarmos” determinados aspectos, a fim de encaixá-los em nossas teorias. Enquanto em alguns locais é possível ter acesso a materiais que indicam uma definição exata, encaixada, bem delineada e, conseqüentemente, utópica, outros deixam implícita a ideia que parece atribuir a esses fenômenos o status de não-interpretáveis, ou “não-julgáveis”.

Eu, no entanto, julgo que o mais correto seria uma atitude de “respeito investigativo”, na qual você respeita o tempo, espaço e significado do fenômeno para a comunidade em que ele está inserido e as pessoas que gozam de seus benefícios e se envolvem em seus rituais, mas também pratica uma observação estruturada e tenta estabelecer um entendimento sobre o que é ser e estar naquele contexto, e, por conseguinte, o que aqueles símbolos, experiências e efeitos significam para aqueles sujeitos e dentro de suas estruturas.

Desse modo, a generalização – que tanto assombra a psicologia – assim como a simplificação – que tanto nos tenta em nossas análises – cederiam terreno para uma humilde

atitude de desconhecimento e necessidade de entendimento dos sujeitos em suas formas, formações, estruturas, emoções e manifestações.

Sobre a dissociação, a ideia básica que a permeia diz respeito à desintegração e ausência de associação (Hunt, Dougan, Grant & House, 2002). O termo tem origem no viés psicopatológico de interpretação do fenômeno, advindo dos estudos de Janet sobre histeria e múltipla personalidade (Janet, 1907).

Dissociação pode ser caracterizada como uma alteração da consciência que pode levar a sintomas como desconexão, despersonalização, desrealização, alteração das percepções e sensações e descompartimentação entre processos psicofisiológicos (Cardeña, 1994; Holmes et al., 2005; Alvarado, 2005).

O próprio conceito de dissociação pode ser definido de diversas maneiras, normalmente envolvendo a ideia de um conjunto de mecanismos ou módulos paralelos e com respeito a um processamento de informações conscientes e não-conscientes (Cardeña, 1994; 1997).

Naturalmente, não há um conceito único de dissociação (Maraldi, 2014). Ela pode envolver diferentes abordagens e prismas de investigação, podendo ser considerada patológica, como também não-patológica (Maraldi, 2014), pois alguns casos de dissociação são encontrados em populações bem adaptadas e sem histórico de traumas infantis (Maraldi & Zangari, 2015).

Maraldi e Zangari (2015) definem dissociação como uma “perda temporária de informações de controle sobre nossos processos mentais e/ou psicomotores” (Maraldi & Zangari, 2015), o que a torna interessante, pois, mediante interações diversas, pode ser treinada, disciplinada e aperfeiçoada (Maraldi & Zangari, 2015).

Todas essas definições encontradas na literatura dão a ideia de que o “eu” existe em função de uma complexa integração ou associação entre diferentes funções e conteúdos psíquicos, de modo que a dissociação pode tomar diversas formas, tais como estados de absorção, possessão, fuga, presença de diferentes identidades, entre outras (Maraldi, 2014). Portanto, segundo Maraldi (2014), a dissociação não é uma exclusividade de categorias diagnósticas, podendo ter relação com fenômenos de possessão, xamanismo, mesmerismo, histeria, hipnose, dentre outros (Maraldi, 2014). Ou seja, não é algo intrínseco a um fenômeno, ou isolada em si mesma. Ela deve ser entendida como multifacetária e como se manifestando de inúmeras formas, em vez de vista como uma manifestação simples (Maraldi, 2014).

Portanto, o êxtase é um fenômeno distinto do transe e da dissociação, embora possa ser considerado como parte de alguns casos e quadros envolvendo ambos os fenômenos. Desse modo, temos experiências extáticas que podem ocorrer concomitantemente a formas de transe, e também êxtase como causa ou consequência de estados dissociativos. São três tipos morfológicos, os quais podem ocorrer de forma similar ou simultânea dentro de uma mesma experiência. Reitero: pode acontecer de experiências extáticas manifestarem fenômenos de transe, e experiências de transe resultarem em êxtase; como também estados dissociativos apresentarem experiências extáticas, e alguns casos de experiências extáticas serem dissociativas.

6.3 Êxtase, dor e prazer

A dor é um importante componente adaptativo e de sobrevivência. Importantes pesquisas sobre dor têm sido desenvolvidas nos últimos anos (Finnerup et al., 2015; Treede et al., 2015; Qaseem, Wilt, McLean & Forciea, 2017). Não há um único conceito de dor amplamente viável do ponto de vista clínico e científico, no entanto Woolf (2010) fornece três conceitos capazes de tornar a abordagem da dor mais simples e pragmática. Primeiramente, a dor pode ser entendida como um sistema fisiológico de proteção e alerta contra estímulos prejudiciais ou mortais. Esta dor é chamada de nociceptiva, e é ativada em reações de significativo perigo, agravo ou dano, sendo privilegiada pelos sistemas orgânicos em detrimento de outras funções neurais (Basbaum, Bautista, Scherrer & Julius, 2009). Em seguida, existe a dor que ocupa a função de proteger e gerar adaptação por meio do aumento da sensibilidade tátil, que leva a uma busca do organismo por diminuir contatos, movimentos e comportamentos de risco. Comumente essa dor é causada pelo sistema imunológico diante de lesões ou infecções e é denominada inflamatória (Woolf, 2010). O terceiro tipo de dor é a patológica, causada por dano ou mau funcionamento do sistema nervoso (Woolf, 2010).

Pesquisas científicas, especificamente em neurobiologia da dor, descobriram que para cada um dos tipos de dor descritos acima há um conjunto de neurônios sensoriais específicos que a precede e também que as interpretam (Besson, 1999; Dickenson, Matthews & Suzuki, 2002; Leknes & Tracey, 2008). A dor também é regulada de acordo com o humor, cognição e memória (Ossipov, Dussor & Porreca, 2010), fato que fornece bases neurofisiológicas para fenômenos psicobiológicos como sugestão e placebo (Petrovic et al., 2010; Woolf, 2010). Nos últimos anos existe crescente evidência na literatura sobre a denominada “matriz de dor” e o

papel fundamental que os aspectos afetivos e cognitivos desempenham sobre a experiência orgânica e subjetiva da dor (Bruneau, Jacoby & Saxe, 2015; Jacoby, Bruneau, Koster-Hale & Saxe, 2016; Grice-Jackson, Critchley, Banissy & Ward, 2017).

A literatura atual apresenta uma relação causal entre dor e perda do senso de “eu” (Tang, Goodchild, Hester, & Salkovskis, 2010; Compañ et al., 2011; Toye et al., 2013), o que ocorre constantemente em relatos de experiências extáticas, em que há instantes de intensa dor, dissolução do eu, absorção, alteração da percepção, senso de unidade e experiências extáticas significativas. É um momento em que a experiência de êxtase místico e a dor parecem ocupar um papel de analgesia do “eu” e do próprio organismo (Yu, McCracken & Norton, 2016), além da alteração dos processos cognitivos específicos relevantes para o impacto da dor no “eu” (Pincus & Morley, 2001).

Helsel (2009) defende que a dor traz consigo um desafio ao *self*, que provoca uma angústia e ansiedade em quem experimenta. A intensa experiência de êxtase místico só é possível quando a dor traz consigo uma consciência que só ela é capaz de oferecer, ou seja, a dor ocupa um papel transformador (Helsel, 2009).

Percebe-se que a exaltação da dor era vivenciada por tradições religiosas variadas, por meio de penitências, sacrifícios, doenças e auto-flagelos como forma de imitar Cristo e tornarem-se dignas da experiência extática (Walker Bynum 1992), constituindo-se de uma verdadeira e explícita narrativa do corpo (Wogan-Browne, 2001), muitas vezes com fortes toques eróticos (Kugeler-Race, 2018). Duarte (2017) demonstrou o papel que a dor desempenhou sobre a vida e obra de Teresa de Ávila, cujo discurso possui forte caráter subversivo. A dor de Teresa serve como passos em direção a uma dissolução do ego em torno de uma natureza que, subjetivamente, parece transcendê-lo e ressignificá-lo (Duarte, 2017). Em Teresa D’Ávila, vemos que suas experiências de arrebatamento e êxtase ocorriam em meio às suas intensas dores, numa espécie de teleologia da experiência (Duarte, 2017), na qual a dor e o sofrimento passam a serem significados como um meio ritual de garantir uma experiência de intenso bem-estar a posteriori. O mesmo acontece com Claire de Rimini que, com seus intensos rituais de autoflagelos e espancamentos, entregava mensagens e recomendações comunitárias a determinadas pessoas durante suas experiências extáticas (Aubin-Boltanski, 2014).

Um paralelo latino e contemporâneo pode ser encontrado na época da ditadura militar chilena, quando a escritora Diamela Eltit foi até um bordel chileno para realizar uma performance em que exibia imagens de seus antebraços queimados e lacerados (Ezcurra, 2012). A série de vídeos experimentais se chamou “Zonas de Dor” (Diamela Eltit, 1949), e

sua performance teve como objetivo provocar uma reflexão sobre a relação entre dor, corpo, linguagem e poder (Ezcurra, 2012). Esse processo linguístico e artístico da artista vai ao encontro da mesma fragmentação sintática encontrada em místicas como Teresa e Elisabeth (Ezcurra, 2012). Jean Franco (1989) reflete, com base nas experiências de mulheres místicas da Nova Espanha do século XVII, sobre o processo de metamorfose da dor e autoflagelo em êxtase, por meio de uma fuga da lógica punitiva racional machista e da cruzada das fronteiras imprecisas entre dor corporal e prazer sexual, a transformação do misticismo em uma exploração dos limites do corpo e do sentimento feminino.

Vemos que superar a dor é uma forma de conquistar o controle sobre si mesmo e sua própria experiência. É a afirmação do ego sobre o objeto, mesmo que, para isso, precise de um suporte exterior, no caso Deus, o Divino, o Transcendente, o Cósmico. Torna-se de um paradoxo: eliminar, momentaneamente, a própria subjetividade a fim de expandi-la e afirmá-la. É normal que esse processo leve até uma experiência extática, como é possível ver na literatura referida. A dor divide o "eu" em partes e nega relação com a parte que foi dividida. Apesar de a dor ser sentida num "lócus" particular, de certa forma é sentida pelo corpo e pelo ser como um todo. Aqui, lembro as palavras de Paulo, em 1 Coríntios 12, em que usa uma analogia entre o Corpo de Cristo e a igreja cristã, com destaque para o exemplo no versículo 26, da dor que o corpo sente, como um todo. Ora, a tradição cristã tem como núcleo a experiência da dor, representada por toda a Bíblia (e.g. na escravidão, deserto, nos profetas, nos juízes, cativeiros, escravidão, sermão do monte, via sacra, crucificação, perseguições da igreja etc.), coisas que, ao mesmo tempo em que demonstram o aspecto mais direto e terrível da dor, também são, há muito tempo, o que cria significado pessoal a partir dessa mesma dor (Bakan, 1968). As dores subjetivas, tratadas na literatura, demonstram a existência de um "eu" que sente, sofre, interpreta e regula as experiências e estímulos físicos, químicos e também subjetivos. Por isso, uma das maiores vitórias do cristianismo está em ter superado a solidão envolvida na dor e rompido com a concepção da dor como evento privado. Para algumas pessoas, a dor passa a significar e simbolizar a própria identidade, se aproximando daquilo que a própria pessoa considera como sendo um "eu", e algumas pessoas, inclusive, não querem passar pelo alívio ou remoção da dor (Sacks e Nelson, 2007), o que pode ser considerado um medo de uma sensação de auto-aniquilação ou desaparecimento de uma "agência integradora". Essa ameaça de rompimento ou aniquilação pode ser insuportável para quem não possua suporte social ou simbólico capaz de prover uma fonte externa de significado (Bakan, 1968).

Nesse sentido, eu não experimento a dor; eu sou a dor, logo, eliminar a dor é eliminar meu próprio ego (Macmillan, 2017). Enquanto a dor existe como dado dos sentidos, sua intensidade pode deixar de ser interpretada como uma sensação para ser a ameaça de aniquilação da própria identidade e/ou uma reinterpretação da experiência de dor ou aversivas, em geral. É nessa dinâmica que a dor e a linguagem se unem como forma de tentar abarcar a experiência, que torna-se intensa demais para ser representada por ambas.

Nos relatos de Teresa, por exemplo, é possível encontrar 533 citações relacionadas à dor (Aristegui, 1982), ou seja, a dor, expressa por meio da linguagem, ocupa um papel de monopólio das sensações e experiências, sendo outro aspecto importante do envolvimento da linguagem oral e corporal nas experiências místicas. Em suas experiências existem limitações linguísticas que incapacitam a total expressão da experiência por meio da semântica (Duarte, 2017), mas é essa fragmentação da linguagem que permite uma alternativa simbólica e subjetiva na forma como a própria experiência é interpretada e significada.

No Brasil existe uma tribo de povos denominados “kulina”. Os “kulina” fazem uso do verbo “comade” para expressar qualquer tipo de dor ou doença, mas também estados de embriaguez, alucinação, êxtase e orgasmo (Amorim, 2019). Ou seja, experiências de caráter doloroso e envolvendo sofrimento são denominadas com o mesmo vocábulo que fenômenos que envolvem fortes sensações de bem-estar e prazer pessoal. Entre esses povos, existe uma estreita relação entre dor e êxtase, principalmente envolvendo rituais comunitários. Isso não acontece apenas entre as tribos kulina e em contextos preponderantemente místicos. Pelo contrário, é algo geralmente visto nas experiências místicas e extáticas. Há uma forte presença de rituais, aqui entendidos sob a conceituação clássica de Tambiah (1979), ou seja, um conjunto sequencial padronizado e estruturado formado por linguagens e comportamentos, com diferentes graus de formalidade, estereotípias e redundância (Tambiah, 1979), demonstrando um núcleo ritualístico como uma importante característica do misticismo.

O antropólogo evolucionista Harvey Whitehouse (2000, 2004) estuda sobre ritual há mais de vinte anos, inclusive em território brasileiro. Para o autor, eventos comunitários desafiadores e desconfortáveis que levam a uma necessidade pela busca de significados simbólicos e narrativos ocupam uma função de sustentar e agregar este grupo, contribuindo para sua cooperação social (Whitehouse, 2000; 2004). Logo, quando um aspecto como a dor, extremamente desafiador para a subjetividade e para o corpo de um indivíduo, é usado como parte de um processo ritual, seu potencial de firmar subjetividades e agregar a comunidade torna-se um ponto que merece destaque. As tradições místicas, sobretudo as cristãs, são profundamente estruturadas sobre práticas ritualísticas: orações, contemplações, controle

sobre a mente, respiração, repetições de versículos ou expressões, leituras, jejuns e demais técnicas. Essas sequências e padrões de processos ordenados são o que definem a dor e sua relação com o misticismo como um ritual (Poor, 2012; Hollingsworth, 2016).

Atualmente existem duas hipóteses cognitivistas que podem nos auxiliar em nossos entendimentos sobre alguns dos processos envolvidos nas experiências extáticas. A primeira hipótese é a da depleção cognitiva (Schjoedt et al., 2013), e fala sobre como ocorrem os processamentos cognitivos e fisiológicos relacionados a significações e interpretações de conteúdos ritualísticos, mais especificamente os místico-religiosos. A teoria de Schjoedt (et al., 2013) auxilia na compreensão de possíveis mecanismos cognitivos envolvidos na transmissão de conteúdos rituais e simbólicos. Isso acontece por meio de um processo rigoroso que envolve: 1) mínima estimulação mental e orgânica, evitando fortes emoções; 2) adoção de comportamentos sequenciais com exatidão, rigor e foco sustentado (Schjoedt et al., 2013). Este processo ritual faz que redes de funções executivas básicas sejam exigidas, a fim de suprimir emoções e detalhes perceptuais de baixo nível, o que faz que praticantes em privação sensorial e emocional formem memórias episódicas mais marcantes e duradouras das experiências, e também atribuam sentido e simbolismos aos rituais que eliciaram tais respostas. Entre outras coisas, esses processos permitem que fenômenos de sugestão, placebo e simbolização fornecidos por sacerdotes e outras autoridades místico-religiosas tenham efetividade com base em todo um processo de gerenciamento e esgotamento físico e mental (Schjoedt et al., 2013). A teoria de Schjoedt e colaboradores encontra ressonância nos experimentos de Xygalatas (et al., 2013), que verificou alta excitação presente em determinados rituais, acompanhadas de supressão das emoções e amnésia experiencial, levando ao esgotamento dos recursos cognitivos e fisiológicos envolvidos na execução e codificação da memória episódica e da capacidade de significar e interpretar as experiências do momento ritualístico (Xygalatas et al., 2013; Hollingsworth, 2016).

A segunda hipótese é a teoria da descentralização (McNamara, 2009), que defende o envolvimento das experiências religiosas num aumento do controle executivo dos indivíduos, o que resulta na formação de um *self* executivo, integrado e regulado. Isso tudo também envolveria um processo formado por diferentes estágios: 1) presença de um conflito, crise, angústia, sofrimento e/ou tensão, geralmente provocados por meio de linguagens, símbolos e rituais, com o objetivo de cindir, temporariamente, a agência de controle pessoal dos dispositivos cognitivos envolvidos nas funções executivas superiores, resultando numa sensação subjetiva de incoerência da consciência e numa angústia proveniente do sentimento de iminente perda da identidade e poder de controle sobre si mesmo (McNamara, 2009); 2)

início de um processo *off-line* de busca por linguagens e memórias, com o objetivo de identificar um “*self* ideal à situação” que corresponda às suas necessidades, objetivos e valores (McNamara, 2009); 3) um “encontro” incomum entre os dados adquiridos *off-line* por meio de processos psicofisiológicos e cognitivos, com a presença de narrativas e significações simbólicas aparentemente e surpreendentemente inéditas, normalmente atribuídas a santos, deuses, entidades e/ou ancestrais (McNamara, 2009; Hollingsworth, 2016), o que resulta numa sensação de alteração/expansão da própria identidade, personalidade e consciência, com uma leve ideia e sensação de integração e autorregulação.

Com relação aos efeitos comportamentais e neurais das experiências extáticas e místico-religiosas, afirmo, sustentado por outros dados presentes na literatura científica, que tais experiências estão positivamente correlacionadas com o aumento da complexidade e precisão dos processos de raciocínio, como também maior regulação emocional (McNamara, 2009; Peres et al., 2012; Hagerty et al., 2013). Outra relação interessante é o papel que o córtex insular desempenha no processo neural integrativo, autorregulador e sócio-emocional, incluindo tais experiências (Craig, 2009; Butler, 2012; Carrazana & Cheng, 2011; Landtblom, Lindehammar, Karlsson, & Craig, 2009, 2010 e 2011). É possível perceber uma espécie de desenvolvimento de um “eu executivo e regulado”, unificado, equipado para viver em comunidade e agir sobre o mundo (Hollingsworth, 2016).

O interessante sobre a dor, nesse contexto, é que ela também envolve fenômenos antecipatórios impactantes. Segundo estudo de Ploghaus (et al., 1999), a experiência da dor é subjetivamente diferente do medo e da ansiedade causados por ameaças de dor. A antecipação da dor pode, por si só, causar alterações de humor e adaptações comportamentais, de modo que as alterações insulares e cerebelares são respostas relacionadas, não à dor, propriamente dita, mas são respostas de antecipação à dor (Ploghaus et al., 1999). Desse modo, o papel da dor não é apenas adaptativo, mas também regulatório, podendo ser “treinado” para que estímulos doloroso e aversivos, em vez de gerar respostas antagônicas, eliciem comportamentos adaptativos, respostas fisiológicas regulatórias e experiências dicotômicas, tais como as de êxtase. Aqui a dor não contraria ou anula a experiência, mas a afirma, servindo como uma estratégia regulatória e uma técnica de controle hedônico (Glucklich, 2015).

São aspectos convincentes e que abordam inúmeros mecanismos e possibilidades explicativas, considerando um foco nas experiências extáticas e místico-religiosas, e que também nos permitem entender o êxtase, não como um fenômeno da mente sobre o corpo, ou vice-versa, mas da cultura sobre a natureza, onde, como eu já citei, há um monopólio do

símbolo sobre a manifestação das experiências e sua consequente interpretação a posteriori, mas também um papel fundamental do contexto em que o fenômeno extático é eliciado e as respostas e desdobramentos psicofisiológicos desta resposta.

Por outro lado, em outro polo ao da dor, embora não necessariamente contrário – e sim paradoxal – está o prazer. O “prazer”, por assim dizer, é um termo que requer certo cuidado. É uma instância da natureza humana que é facilmente simplificada, embora seja um tema complexo e delicado. É difícil o reduzirmos a uma atividade cerebral, como também de caracterizá-lo do ponto de vista emocional e/ou subjetivo. Duvido, inclusive, de que seja possível, pelo menos até os próximos anos, estudá-lo experimentalmente com a finalidade de aferir, descrever e compreender estados subjetivos fenomênicos, tais como a essência da beleza de uma arte ou o sabor e delícia de comer um churrasco em família aos domingos – um costume gaúcho muito forte no interior. Isso porque a experiência consciente que temos do prazer – assim como toda a influência midiática e cultural que o cerca – se baseia em um enorme erro de atribuição de causa.

Quando falamos em prazer, torna-se difícil mapear o que o precede e o que está sendo o prazer, em si, no determinado momento de sua experiência. Por exemplo, considere o churrasco citado logo acima. O prazer seria inerente a algo específico, ou geral? Ou a ambos? Ou a nenhum destes? Tanto o churrasco, como também o ato de comer são relacionados a algo de prazeroso e altamente reforçador, portanto, fica difícil mapear o prazer enquanto correlação a uma ação, atividade ou experiência. Você pode sentir prazer ao comer churrasco, mas esse prazer se dá pela união familiar ou com amigos, pelo gosto e propriedades da carne, pela qualidade dos temperos, pelo conforto do ambiente, pela bebida gelada... Ou por uma união de todos esses fatores? Vemos que se torna difícil mensurar o prazer e mapeá-lo. Ficamos apenas com a impressão dos sentidos, para logo em seguida passarmos a desconhecer a verdadeira causa e razão do prazer recém sentido.

É comum a associação imediata da experiência extática como sendo de felicidade, paz e bem-estar. Talvez a explicação mais breve, direta e comum sobre o êxtase é que ele evoca sensação de prazer e alegria. Mas é isso que a literatura demonstra? É isso que os dados experimentais mostram? Com base nos dados coletados, vemos que essas afirmações são equivocadas.

O que é possível dizer, depois de todos os dados coletados e analisados, é que o principal aspecto diferencial das experiências extáticas – independentemente dos paralelos e sobreposições com outros efeitos e fenômenos, como também da cultura, época, local, “gatilhos”, antecedentes, efeitos, consequências, características, mudanças efetuadas etc – é o

fato de a experiência extática ser predominantemente positiva. Mas o que seria isso? Isso significa que ela não é, necessariamente, relatada como causando ou promovendo alegria e prazer. Na verdade boa parte das experiências de êxtase promovem alteração das concepções emocionais, percepções de tempo e propriocepção, como também apresentam traços de angústia e/ou medo, às vezes sendo ansiogênicas. No entanto, apesar destes traços, os relatos as caracterizam como positivas, de modo que, apesar dos traços negativos e das emergências de aspectos envolvendo outros sentimentos e pensamentos, a “soma total” da experiência é de uma experiência interpretada, *a posteriori*, como sendo predominantemente positiva.

7 AS RELAÇÕES DO ÊXTASE COM A REDE DE SALIÊNCIA, REDE DE MODO PADRÃO, ÍNSULA E AS EMOÇÕES

O último capítulo da presente dissertação traz uma discussão que julgo ser fundamental, principalmente em se falando de uma temática como o êxtase. Desde o início do meu interesse pela psicologia, sempre senti uma grande necessidade de conciliar dados e pesquisas de neurociências aos conteúdos da psicologia, por considerar que os aspectos biológicos e sociais são indissociáveis, portanto, também deveriam sê-lo do ponto de vista teórico e científico – embora não seja isso que aconteça.

Tendo em vista essa lacuna e a pouca aplicabilidade de dados e conhecimentos das neurociências para a constituição de conhecimentos em psicologia social, pensei que seria de grande valia para o trabalho e para o futuro das pesquisas sobre êxtase abordar o ponto de vista do êxtase, principalmente porque falar sobre êxtase também é falar sobre empatia, ínsula, efeitos antecipatórios, baroreflexo e muitos outros conceitos muito caros às neurociências e fundamentais para quem se propõe a executar uma investigação que julgar ser necessário um viés integrativo e interdisciplinar.

Sendo assim, o presente capítulo versa, de forma mais preliminar, sobre o papel e incisão da rede de saliência, da rede de modo padrão, da ínsula e das emoções no que concerne a suas relações – causais, ou não – com as experiências de êxtase. Diante disso, saliento que possíveis investigações futuras e aprofundamentos empíricos, teóricos e de complexidade, serão, espero eu, realizados nos próximos anos.

Diante disso, começo a exposição falando sobre a rede de modo padrão, um grupo de regiões anatômicas do encéfalo e que têm forte interação entre si, distinguindo-se de outras redes do cérebro, como as redes de atenção, por exemplo. Atualmente considera-se que ocupa papel fundamental em diversas circunstâncias, cenários e funções. Algumas hipóteses sugerem que ela seja a base neurológica para o "eu". Ela tem importante função nas informações de autorreferência, emoções subjetivas, senso de eu, empatia e avaliações sociais (Broyd et al., 2009). Para uma revisão completa, indico a leitura do material de Broyd et al. (2009) e Raichle (2015), ou para mais informações sobre rede de modo padrão (Di Plinio, Perrucci, Aleman & Ebisch, 2019; Tsurumi et al., 2020). A rede de modo padrão demonstra aumento global da conectividade sob efeito de psilocibina, e aumento da entropia cerebral sob efeito de psilocibina e LSD (Roseman et al. 2014; Lebedev et al. 2015, 2016; Tagliazucchi et al. 2016). A diminuição da atividade funcional nesta rede também está relacionada a aspectos da experiência de sensação de unidade e perda do sentido do “eu”, dissolução do ego e

experiências místicas – ocasionadas por psicodélicos, rituais religiosos e meditação (Ulrich, Keller, & Grön, 2016; Ulrich et al., 2014).

Outro importante constructo anatômico e fisiológico que tem importante participação nos fenômenos e, por conseguinte, nas investigações sobre êxtase é a rede de saliência. Essa rede é, basicamente, um sistema cerebral que tem a função de determinar quais estímulos – entre todos que chegam até nossos sentidos – que merecem receber mais atenção e que exigem adaptação ou regulação. Essa rede de saliência parece ter como núcleo a ínsula (Craig, 2002), que desempenha um papel fundamental na detecção dos estímulos comportamentalmente relevantes e na coordenação de recursos neurais. Evidências na literatura sugerem que o envolvimento atípico da ínsula na rede de saliência é uma característica de muitos distúrbios neuropsiquiátricos (Uddin, 2014).

A percepção da saliência é um processo inconsciente que pode ser influenciado por memórias, estado psicológico, motivação, desejos, integração entre estímulos viscerais e autonômicos, atenção, controles *top-down*, comportamentos direcionados a objetivos etc. (Goldberg et al., 2006; Corbetta, Patel e Shulman, 2008).

Algumas das principais interações da rede de saliência são a rede de modo padrão e a rede executiva central. Um desequilíbrio ou disfunção de alguma dessas redes pode ocasionar diversos distúrbios cerebrais prevalentes (Uddin, 2014; Peters, Dunlop e Downar, 2016). Curiosamente, diferentes disfunções anatômicas e/ou funcionais da ínsula estão por trás de muitas patologias neurais, e também como causa do comprometimento de todas essas redes citadas aqui (Klin, Jones, Schultz & Volkmar, 2003). A ínsula, juntamente com o córtex dorsal anterior do cíngulo, ocupa papel central da rede de saliência, integrando informações sensoriais externas com sinais internos de estado emocional e corporal (Uddin, 2014). A rede de saliência também parece ter uma espécie de hierarquias de respostas a diferentes estímulos, cujo principal estímulo parece ser a dor (Downar et al, 2002)

Portanto, todos esses sistemas parecem estar intrinsecamente interligados e tendo a ínsula como núcleo de funcionamento e regulação. Vimos que ela também tem papel central nas experiências de êxtase. Isso pode nos ajudar levantar a hipótese sobre duas questões: 1) a ínsula ter papel preponderante nas experiências extáticas pode nos fornecer novas pistas de interpretações das experiências extáticas, como também de compreensão e pesquisa; 2) entender a complexa e multivariada fenomenologia das experiências extáticas, devido, tanto ao papel central da ínsula nas experiências extáticas, como também seu papel central nas funções de todas essas redes – de modo padrão e de saliência – o que nos mostra as relações

entre sintomas, características, fenomenologia e possíveis correlatos psicofisiológicos das experiências extáticas.

Já no século XX, a teoria da emoção de James-Lange demonstrou que as emoções seriam resultantes de reações corporais fisiológicas a eventos externos. Mais tarde seria sugerida a teoria denominada “hipótese do marcador somático” (Damasio, 1996; Craig, 2004). Outras hipóteses e modelos de emoções propostos são, por exemplo, os de Ekman e Cordaro (2011) e de Russell e Barrett (1999). As polêmicas são muitas, e existem inúmeras hipóteses e alternativas explicativas para fenômenos envolvendo as emoções. No entanto, uma ideia que tem ganhado espaço e conta com dados experimentais sólidos provenientes da neurobiologia, é a inferência interoceptiva, que consiste no caso de os sentimentos subjetivos serem baseados nas avaliações cognitivas e previsões de mudanças dos estados corporais (Seth et al., 2011; Seth, 2013).

A ínsula é uma pequena região do encéfalo, localizada na junção entre o sulco lateral e o central, mas localizada de maneira interna em relação a estas fissuras, que separam os lobos frontal, parietal e temporal (Ribas & Oliveira, 2007). Devido à sua localização, tem conexão com praticamente todas as áreas do cérebro, o que lhe fornece base anatômica para sua função integradora, mas também facilitando propagação de crises epiléticas com prováveis quadros de aura extática (Kurth et al., 2009; Picard, 2013). A ínsula tem uma importante participação nos fenômenos de antecipação (Ploghaus et al., 1999; Nitschke et al., 2006; Liu et al., 2011; Skvortsova et al., 2014), na geração de marcadores somáticos antecipatórios (Yu et al., 2010), na extinção funcional de elaboração de narração autobiográfica episódica e momentânea (Hasenkamp et al., 2012), na alteração da percepção do tempo (Van Wassenhove et al., 2008; Wittmann et al., 2010; Wittmann, 2013).

Durante uma experiência extática, um número muito maior de eventos e estímulos são interpretados como salientes em um espaço breve de tempo, o que gera uma interpretação de que a experiência é atemporal e também de dissolução do ego (Craig, 2009b; Picard e Kurth, 2014). O córtex anterior da ínsula é um dos responsáveis por essa ampla quantidade de informações e codificações processadas, como também no estabelecimento das hierarquias preditivas e as saliências autonômicas e sensório-motoras (Craig, 2009; 2010; Bossaerts, 2010; Kirk et al., 2011; Seth et al., 2011; Fan et al., 2012; Touroutoglou et al., 2012; Chang et al., 2013). A ínsula possui uma população de neurônios denominados de “von Economo”, que é muito particular a humanos e outros animais com traços mais destacados de comportamento pró-social (Seeley et al., 2012). Alguns estudos realizados me permitem sugerir essa população de neurônios como tendo uma participação muito importante nas experiências

extáticas (Allman et al., 2005, 2010; Johanson et al., 2008; Critchley e Seth, 2012; Evrard et al., 2012; Butti et al., 2013; Gu et al., 2013; Cauda et al., 2014).

A ínsula está envolvida no reconhecimento de emoções, empatia/perda da empatia (Seeley et al., 2007; 2010), alteração da percepção do tempo (Picard & Craig, 2009; Picard, 2013), propriocepção e localização do eu no tempo (Craig, 2009; 2010), regulação emocional e fisiológica (Craig, 2009; Kurth et al., 2010; Nieuwenhuys, 2012), regulação das funções autonômicas e eventos regulatórios internos (Uddin, 2015), detecção de saliência, alternância entre estados cerebrais e codificação preditiva (Seth, Susuki & Critchley, 2011; Dosenbach et al., 2006), fenômenos antecipatórios, dor (Gu et al., 2012), geração de marcadores somáticos antecipatórios de estímulos aversivos (Critchley et al., 2004; Preusschoff et al., 2008; Yu et al., 2010; Liu et al., 2011; Skvortsova et al., 2014), hiperativação durante consumo de ayahuasca (Riba et al., 2006), dor (Cereda et al., 2002; Coffeen et al., 2008), psicomotricidade, automatismos e alteração de padrões psicomotores (Cereda et al., 2002; Chauvel, 2003), e experiências extáticas (Chauvel, 2003; Craig, 2003; Picard & Craig, 2009; Picard, 2013; Gschwind & Picard, 2016).

Também existem muitos outros materiais sobre ínsula, com bom número deles estabelecendo relações – causais ou não – entre ínsula e experiências extáticas, os quais indico fortemente (Alajouanine, 1951; Gastaut, 1984; Naito e Matsui, 1988; Morgan, 1990; Augustine, 1996; Chikama et al., 1997; Vuilleumier et al., 1997; Cabrera- Vera et al., 2000; Brodtkorb, 2003; Asheim Hansen e Brodtkorb, 2003; Isnard et al., 2004; Stefan et al., 2004; Baumann et al., 2005; Landtblom, 2006; Picard e Craig, 2009; Kurth et al., 2010; Landtblom et al., 2011; Wagner et al., 2011; Pittau et al., 2012; Nieuwenhuys, 2012; Chang et al., 2013; Morel et al., 2013; Picard, 2013; Surbeck et al., 2013; Picard, & Kurth, 2014; Cauda et al., 2014; Hong et al., 2014; Megevand et al., 2014; Ronchi et al., 2015).

Sabemos que o organismo e seus sistemas psicofisiológicos estão continuamente processando informações, mas também elaborando previsões, que são comparadas aos sinais que de fato chegam até os sentidos, de modo a avaliar os erros de previsão e gerar novas atualizações e “calibrações” para previsões posteriores. Esse processo visa diminuir a incerteza e minimizar erros de previsão e antecipação, a fim de aumentar a homeostase e promover o melhor controle sobre as regulações orgânicas e as redes envolvidas nas emoções e processamentos cognitivos (Picard e Friston, 2014). Já vimos, por exemplo, que a mera antecipação da dor, por si só, altera emoções e regulações orgânicas, de modo que a simples expectativa ao iniciar a participação em um ritual comunitário ocupa uma importante função na forma como a experiência será vivida. Isso nos comunica que é necessário diferenciarmos

se as experiências extáticas e suas alterações psicofisiológicas são resultantes do ritual, propriamente dito, ou dos símbolos que ele envolve e que instigam fenômenos antecipatórios e regulatórios de base em redes de saliência e alteração da função e participação da rede de modo padrão, por exemplo. Eu, se envolvido num ritual de danças, meditação e oferendas, experimentarei mudanças psicofisiológicas. Essas mudanças são resultantes diretas do fato de eu dançar, meditar e realizar oferendas, ou tais estímulos e símbolos eliciam respostas comportamentais e regulações baseadas em fenômenos de antecipação? – sem haver, necessariamente, uma participação efetiva do próprio ritua – Perceba que considerarmos essa reflexão nos leva a um outro nível de discussão e compreensão de tais fenômenos.

Nós precisamos desenvolver funcionamentos e estabelecer “dispositivos” orgânicos capazes de diferenciar estímulos e discernir hierarquias, a fim de sabermos se um estímulo visual significaria que o sujeito teria sérios riscos, ou se significaria apenas um cenário envolvendo a participação entre terceiros. Por exemplo, imagine que você está em uma pequena comunidade, e você percebe alguém caminhando em sua direção com um machado na mão. Você vê sua face e percebe expressões indicando raiva. As redes de saliência e os dispositivos de regulação trabalham de certa forma a te fazer considerar seriamente e ter atenção a aspectos limitados envolvendo quem está vindo em sua direção. No entanto, perceba que nada, de fato, aconteceu. No mundo real você ainda não se machucou, não perdeu uma gota de sangue e não teve nenhum dano corporal. Você ainda está simplesmente parado. Mas em questão de segundos todo seu organismo e sua cognição são investidos em um número limitado de reações e regulações, envolvendo todo seu corpo. Veja que isso se torna, também, uma discussão filosófica. Se formos pensar sob determinado viés, teríamos que perceber que, de fato, a agressão ainda não existiu, e você não experimentou nenhum efeito dela, mas você já age como se isso fosse uma certeza. O que ocorreu? Seu organismo se mobilizou, baseado em fenômenos de antecipação e expectativa, a responder a algo e estar preparado para adaptações e regulações posteriores. Diversas redes, mecanismos e reações são imediatamente acionadas – sem nada ter acontecido – A ideia aqui é que algo semelhante ocorre em rituais. Mesmo sem você ainda estar participando efetivamente do ritual, você já – de forma provavelmente automática e inconsciente – percebe estímulos tênues e símbolos que provocam fenômenos antecipatórios.

Esses processamentos preditivos são fundamentais em efetuar comparações entre o esperado/previsto e o resultado de tal avaliação (Singer et al., 2009; Seth et al., 2011; Seth & Critchley, 2013). E essa estrutura de processamento e codificação demonstra certo padrão de relevância hierárquica, visando o fato de que uma pessoa vindo te perguntar as horas não te

mobilize mais recursos psicofisiológicos do que um nobre cavaleiro prestes a lhe acertar um soco.

É interessante que coisas que ainda não existem e cenários que ainda não aconteceram sejam interpretados pelo nosso organismo como coisas que de fato já aconteceram, o que nos faz refletir sobre a real relevância que tem, do ponto de visto psicofisiológico, se algo existe ou deixa de existir. As inúmeras instâncias em que os fenômenos são interpretados, regulados e processados passam por inúmeras redes, dispositivos e processos que, no final, independentemente se o que ocorre acontece ou é esperado, é real, ilusório, simbólico ou falacioso; será um fato para o indivíduo.

Daí penso na importância que o monopólio do símbolo desempenha nos rituais, independentemente dos contextos das experiências extáticas. Porque há um fenômeno ocorrendo em várias instâncias, como por exemplo a instância do objetivo do ritual, mas também sua instância simbólica, a instância do que é vivenciado e experimentado do ponto de vista físico e material, mas também os processos de antecipação em relação a fatos, cenários e relações que ainda sequer aconteceram. Portanto, limitar a existência à existência não me parece razoável. O êxtase é uma experiência de ampla preponderância e com fortes impactos em seus experienciadores. Independentemente se o símbolo ou ritual envolve crenças em entidades, se o sujeito crê, isso, de certa forma, existe para ele. Não se pode dizer que uma entidade que faz um sujeito dobrar os joelhos em seu quarto, sozinho, antes de dormir, não exista para ele. Todo o corpo é mobilizado para tal comportamento, de modo que, independentemente da realidade ontológica e/ou teleológica de seu comportamento e de sua fé, há um fato psicofisiológico. Isso pode estar envolvido, em alguma instância, no que ocorre nas experiências extáticas.

O êxtase é uma experiência intensa e predominantemente positiva. Como os contextos humanos envolvem uma necessidade constante de regulação orgânica, nossas emoções, sensações e pensamentos devem ser regulados de modo a permitir respostas apropriadas aos estímulos e contextos. A ínsula, por ocupar um papel nuclear na rede de saliência e na rede de modo padrão, como também em inúmeros outros processos regulatórios e de antecipação, talvez seja a principal responsável por essa função de regulação emocional e comportamento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi dividido em sete capítulos que abordaram a temática do êxtase e que contribuíram para uma maior sistematização e síntese de seus conhecimentos, pesquisas e possibilidades de aplicações. O segundo capítulo abordou o desenho metodológico, como também fez importantes contribuições no sentido de fornecer bases e referenciais que possam servir para futuras pesquisas de revisão sistemática, mais especificamente em contexto de Humanidades, Psicologia e de metodologia qualitativa. Considerou-se que este capítulo pode ser de grande utilidade para pesquisadores e professores, principalmente por esclarecer alguns equívocos sobre RS e por explicar, do ponto de vista cronológico e metodológico, em que consiste, quais as características e ferramentas dos diferentes tipos de protocolos e RSs, com um foco na RS qualitativa e na especificidade da Psicologia.

O terceiro capítulo apresentou os resultados da pesquisa, padrões processuais, ritualísticos e contextuais, categorizando este último em: esportivos, místico-religiosos-eróticos e performáticos. Também foram categorizados e separados, fenomenologicamente, de acordo com o tipo. Alguns padrões contextuais e ritualísticos emergiram dos estudos experimentais, como é o caso da “sensação de Teresa”, da “experiência do sátiro”, do “instante de Brômios”, e do dos momentos “Tutti”, “a batuta”, “do umbral”, “a capella” e “Culaccino”, assim como uma abordagem ao “paradoxo do controle”, fenômeno presente em alguns tipos de experiências extáticas e cuja compreensão é fundamental para o entendimento dos fenômenos extáticos em contextos principalmente místico-religiosos e sob influência de psicotrópicos. Verificou-se que há inúmeras e variadas formas de categorização ou padronização das experiências extáticas e seus processos, podendo variar conforme o tipo, ritual, evento desencadeador, forma de indução, objetivo, comorbidade, natureza, sentido, contexto nos quais operam, efeitos ocasionados, alterações e reações subjetivas e comportamentais, o que sugere a possibilidade de uma teoria psicofisiológica/fenomenológica do êxtase.

Foi sugerido o que chamei de “monopólio do símbolo”, um aspecto dominante e padrão de interpretação das experiências, ideias e vivências *a posteriori* e com base em um extenso e complexo corpo de crenças e aprendizados culturais vigentes. Esse monopólio do símbolo consiste na forte influência e direcionamento que símbolos contextuais, tradições envolvidas e processos cerimoniais, litúrgicos e ritualísticos desempenham sobre a condução ou direção das interpretações e explicações durante e após as experiências – no caso as extáticas – de modo que a simbologia, as crenças, costumes e tradições servem como

“matéria-prima” desse processo. Considerou-se que os rituais e cerimônias atuam como condutores da experiência e do sujeito nela envolvido, ocupando um papel e função como de “aio” da experiência extática. O ritual é fundamental, pois atua emprestando nitidez às experiências extáticas.

O capítulo também fez uma análise de publicações, dos principais periódicos científicos e os que mais publicam na área, dos principais núcleos de pesquisa, dos principais estudiosos do tema e quais os periódicos e instituições com mais publicações sobre êxtase. Além disso, o capítulo fala sobre o contexto nacional brasileiro, mais especificamente, e é concluído com uma avaliação de viés, algo fundamental em RRs, e também o preenchimento do Checklist PRISMA.

O quarto capítulo abordou a história do fenômeno e sua preponderância em algumas culturas e contextos, com o intuito de mostrar sua importância, relevância e função social em locais, épocas e contextos distintos, o que demonstra a preponderância do êxtase em cenários econômicos e de intercâmbios culturais e geopolíticos antigos. Foram abordados contextos xamanicos, a inserção do êxtase no contexto chinês antigo, principalmente como parte integrante dos fenômenos políticos e religiosos que ocorreram durante a dinastia Zhou, e também sua centralidade em obras como o “Jiu Ge”. Também foram abordados diversos cenários e aspectos envolvendo espiritualidades contemporâneas e prevalentes socialmente na contemporaneidade. Quanto à espiritualidade, esta não fora abordada do ponto de vista religioso ou quanto ao sobrenatural e metafísico, mas considerou-se a exclusão metodológica do transcendente para afirmar a importância e presença do êxtase em experiências místicas, tradições religiosas, grupos sectários, praticantes de yoga e meditação, escritos cabalísticos – mais especificamente o misticismo Merkabah e a cabala de Abulafia – fenômenos de união mística, práticas, tradições e teorias – e.g. envolvendo dveikut, dikhr, dervixes, ordem sufi, “fana”, mevlevi, ilinx e tarab – e abordando a construção do êxtase em meio ao contexto da literatura, religião e história judaico-cristãs, versando sobre a presença e impacto sobre a construção e os cenários do Antigo Testamento e do Novo Testamento, e as figuras dos nābî, nibbā, hitnabbē, ou seja, as diferenças e similitudes entre os falsos profetas e os autênticos, seus traços, características e concepções.

O capítulo demonstrou as mudanças conceituais executadas – muitas vezes de acordo com as mudanças e intercâmbios culturais – sob influência de outros povos, tecnologias e estruturas geopolíticas. Ou seja, considerou-se o êxtase em relação aos contextos comerciais e de globalização do mundo antigo, suas mudanças econômicas e os intercâmbios culturais que moldaram significativamente as formas de organização social, modelos culturais e estruturas

sociais. Isso facilita no entendimento acerca de como componentes extáticos foram fortemente relacionados a trocas comerciais, decisões políticas, estruturas sociais, atuações institucionais e expressão da arte, da literatura e da própria religião e economia. O capítulo termina com a abordagem sobre Dioniso, a partir de uma contextualização na Tragédia grega e de um desdobramento que executou uma contextualização do êxtase dentro dos casos dos festivais e das obras da própria época em que a Tragédia se desenvolveu e a popularização de conceitos como heroísmo, hamartia, entusiasmo e êxtase, e as práticas que os suscitaram.

O quinto capítulo, com uma ideia semelhante ao quarto, apresenta as principais teorias que foram levantadas para analisar e estudar o êxtase, e também suas lacunas e equívocos. Trouxe para a discussão as primeiras publicações e a presença de vocábulos semelhantes em diferentes idiomas e épocas, sugerindo conexões com aspectos contemporâneos. A partir disso, abordei algumas das principais teorias que foram levantadas ao longo da história, o que permite um mapeamento das principais mudanças em torno do termo, sua aplicabilidade e as formas como fora interpretado por diferentes pensadores e pesquisadores. Isso foi executado a partir de uma condução cronológica que valorizou a abrangência em detrimento da profundidade

No sexto capítulo algumas distinções e similaridades conceituais são analisadas. O objetivo não foi dissertar profundamente sobre sentimento oceânico, *flow*, pico, transe e dissociação, mas questionar sobre a real importância e necessidade do uso de conceitos definidos e rígidos para se referir ao êxtase, de modo que é feita uma análise e reflexão sobre a linguagem, os símbolos e os sistemas de signos e representações. O capítulo traz um comparativo entre esses aspectos e faz observações e comentários sobre as relações do prazer, da dor e dos mecanismos de analgesia com as experiências extáticas, e se estas teriam, como se pensa, o prazer como característica básica. Aqui é demonstrado o forte nível de similaridade, mas também as divergências existentes entre o êxtase e os demais constructos, versando sobre a real necessidade de encaixar, unir ou separar as definições conceituais de êxtase com as demais.

Foram analisados casos de sobreposição entre esses constructos, e em quais eles podem ser considerados extáticos. Isso ajuda a defender a ideia de que definições fixas e rígidas podem prejudicar os estudos e pesquisas na área, e que, de forma mais comum e impactante do que gostaríamos de supor, elas são sobrepostas e tangenciam-se. Do ponto de vista do sentimento oceânico, *flow* e experiências de pico, demonstram-se características que se sobrepõem e se confundem, e também similaridades em suas formas de indução e

contextos desencadeadores. Todas elas apresentam casos, na literatura científica, que podem ter fortes conteúdos sensuais e orgásticos, como também místicos, espirituais e extáticos.

Sobre o êxtase, o transe e a dissociação, salienta-se que o transe comumente é considerado como dissociativo, e também relacionado a experiências extáticas e fenômenos de alegadas possessões. Mas o tempo comumente altera as formas de qualificação e atribuição conceitual de fenômenos específicos como estes. O caso de haver tantos paralelos e estudos sugerindo sobreposições fenomenológicas e teórico-empíricas pode ser uma das causas das polêmicas e confusões entre pesquisadores e escolas teóricas. O cenário que temos é que, diante disso, uns insistem em considera-los quase como sinônimos, enquanto outros defendem, de forma incisiva, sua separação. Considerando tudo isso, defendo que o êxtase é um fenômeno distinto do transe e da dissociação, embora possa ser considerado como parte de alguns casos e quadros envolvendo ambos os fenômenos. Portanto, há casos de êxtase ocorrendo concomitantemente a formas de transe, e também êxtase como causa ou consequência de estados dissociativos. São três tipos morfológicos, os quais podem ocorrer de forma similar ou simultânea dentro de uma mesma experiência.

O sexto capítulo termina abordando temas como a dor e o prazer em suas relações com o êxtase. A dor é um importante mecanismo de adaptação, sobrevivência e experiência, e a literatura apresenta casos de defesa quanto a haver uma relação causal entre dor e perda do senso de “eu” e de agência. A dor pode constituir-se numa explícita narrativa do corpo, às vezes com forte teor orgástico e erótico, e de caráter subversivo. Ela parece ser uma forma de, paradoxalmente, conquistar e perder o controle sobre o ego, e também, num terceiro sentido, de afirmar o ego sobre o objeto, às vezes servindo-se de um suporte externo, como o caso das experiências de *unio mystika*. O cristianismo, nesse sentido, atuou justamente na superação do envolvimento da dor e da solidão quanto a uma concepção da dor como evento privado.

A dor expressa pela linguagem ocupa um papel de monopólio das sensações e experiências, mesmo quando em casos de limitação semântica e fragmentação da linguagem, o que permite uma alternativa simbólica de experienciação, interpretação e significação. Desse modo, a dor não é apenas adaptativa, mas também regulatória – inclusive, por meio de fenômenos antecipatórios – podendo ser “treinada” para que haja um eliciamento de respostas e comportamentos adaptativos em vez de aversivos e disfuncionais, o que pode culminar em êxtase e novas formas de controle hedônico. Nesse sentido, o êxtase não é um promotor de alegria e prazer, inclusive pelo fato de, justamente, promover alteração quanto às emoções, percepções e sensações. Na verdade, pode ser entendido como predominantemente positivo, no sentido de que, apesar dos traços negativos e das emergências de aspectos envolvendo

outros sentimentos e pensamentos, a “soma total” da experiência é interpretada, *a posteriori*, como predominantemente positiva.

O último capítulo tem apontamentos que julgo fundamentais para os dias atuais e as pesquisas em psicologia, principalmente por considerar a pouca aplicabilidade de dados e conhecimentos das neurociências para a constituição de conhecimentos em psicologia social. Ele versa sobre a rede de modo padrão, a rede de saliência, as emoções e o papel fundamental da ínsula em tais dinâmicas envolvendo o êxtase. A rede de modo padrão tem como algumas de suas funções as informações de autorreferências, emoções subjetivas, senso de eu, empatia e avaliações sociais; ela apresenta aumento global da conectividade sob efeito de psilocibina, e aumento da entropia cerebral sob efeito de psilocibina e LSD. A diminuição de sua atividade funcional está relacionada a experiências de forte sensação de unidade, dissolução do ego e experiências místicas. Por sua vez, a rede de saliência é um sistema que tem como função determinar os estímulos que devem receber mais atenção e que exigem adaptação ou regulação. Esse processo é chamado de “percepção de saliência”, ele é inconsciente e considera influência de memórias, estado psicológico, motivação, desejos, integração entre estímulos viscerais e autonômicos, atenção, controles *top-down*, comportamentos direcionados a objetivos, entre outros. Ambas as redes têm a ínsula como parte integrante de seus núcleos, principalmente devido à sua função de detectar estímulos comportamentalmente relevantes e coordenar recursos neurais. Isso pode demonstrar a necessidade de diferenciar se o êxtase e suas alterações psicofisiológicas são resultantes do ritual, propriamente dito, ou dos símbolos que ele envolve e que instigam fenômenos antecipatórios e regulatórios de base em redes de saliência e alteração da função e participação da rede de modo padrão, por exemplo. A ínsula, por ocupar um papel nuclear na rede de saliência e na rede de modo padrão, como também em inúmeros outros processos regulatórios e de antecipação, mostra ser fundamental nos casos de experiências extáticas.

Por considerar toda essa estrutura e composição do presente trabalho, verifica-se que esta pesquisa consistiu numa tentativa de servir como base teórica, conceitual e empírica para as investigações e estudos que envolvem o êxtase. Para isso, realizou, de forma organizada, sistematizada e abrangente, uma extensa pesquisa, que resultou num trabalho baseado na necessidade de entender como o conceito de êxtase surgiu, se desenvolveu e foi utilizado. Foi demonstrado que as experiências extáticas impactam a direção, sentido e qualidade de vida de indivíduos e culturas, de modo que compreender o êxtase e seus conceitos permite reflexões, estudos e pesquisas sobre os componentes envolvidos na organização psicológica individual, cultural e social, suas construções de sentido, identidades e espiritualidades, mostrando a

necessidade de entender sobre os conceitos de êxtase ao longo do tempo e nos distintos contextos de seus surgimentos e manifestações.

Considera-se que este trabalho respondeu completa e satisfatoriamente ao objetivo de identificar, coletar, avaliar e sintetizar dados referentes aos conceitos de êxtase em diferentes épocas e contextos, como também de relatar as divergências e similitudes entre os prováveis diferentes êxtases. Além disso, confirmou-se a hipótese de que o êxtase não é uma manifestação unitária e que não diz respeito a apenas um padrão de experiências e/ou fenômenos, mas que seria um mecanismo adaptativo, com efeitos sobre diferentes aspectos da natureza humana e das estruturas sociais.

Essas estruturas e aspectos da natureza humana, na contemporaneidade, apresentam uma enorme variedade de técnicas para a manipulação das emoções, doenças, narcisismo, solidão, tédio, rotina e relações em comunidade. Isso suscita reflexões sobre a inserção do êxtase nas atividades do cotidiano e nas práticas institucionais. No entanto, o que pode ser feito com a mente e o comportamento, e como isso afeta nosso ambiente são questões há muito com tentativas de respostas e uma ambição sobremaneira dispendiosa para ser feita em uma dissertação. É muito complexo falar de êxtase. Arrazoarmos acerca de sentimentos, linguagens, sentidos e insights ocorridos durante um estado extraordinário é como tentarmos imaginar uma cor que não existe, um som que jamais escutamos, ou uma palavra cujo conceito seja absolutamente inédito. Daí o aspecto marginal e violento das práticas extáticas: o êxtase extingue o padrão vigente e o status quo. ele dá poder aos indivíduos. Daí o medo e terror que práticas extáticas marginalizadas sempre causaram e porquê sempre foram vistas como ameaças ao poder. Portanto, essa não deixa de ser uma batalha entre público e privado.

Por isso que, quando falo de êxtase e suas técnicas de indução, não é sobre um mero conjunto, prática ou forma; não depende apenas de se posicionar, ou ser iniciado, nem de “apenas sentar e fazer”. Embora seja um conjunto de técnicas e teorias, há algo que as transcende; uma espécie de mistério que insiste em aterrorizar e provocar admiração e contemplação. Mas também é como se treinássemos incansavelmente a própria natureza da prática, de forma que em determinado momento ela se torna natural e espontânea. Em uma época de excessivos estímulos, em que as telas apresentam cada vez mais brilho, nitidez e contraste, e em que os fones e smartphones estão sempre em atividade, o êxtase parece oferecer uma alternativa de integridade em uma sociedade cada vez mais estimulada. É o que permite a riqueza do privado em detrimento do mundo de aparências da vida pública, em nome de uma experiência que só é rica se refletida dentro do contexto do ego e analisada sobre o prisma da própria identidade.

Sendo assim, vemos que o êxtase não costuma executar apenas alterações individuais e momentâneas, mas também comunitárias e permanentes, às vezes com transformações inesperadas quanto à própria identidade. Ele parece destituir temporariamente os experienciadores das categorizações e núcleos pelos quais pensam, julgam, sentem e interpretam o mundo circundante e suas qualidades inerentes. Considerando o conceito e os significados, indico que o mais adequado é conceituar de forma distinta cada tipo de êxtase, de acordo com seu processo, ritual e contexto, pois os conceitos e significados tendem a variar de forma significativa entre eles, ao mesmo tempo que isso propiciaria mais fidedignidade ao fenômeno e deixaria mais clara sua fenomenologia. Isso mostra, mais uma vez, a importância que os processos/padrões, contextos e rituais têm em todo e qualquer tipo de manifestação e experiência extática.

Quanto a isso, processos foram considerados como sendo: o *continuum* comportamental e/ou cerimonial que é efetuado por um indivíduo ou por um grupo, de modo a executar qualquer alteração pessoal, instrumental ou ambiental. Esses processos e padrões podem ser rituais, mas não se resumem a esse tipo. Esses processos terão uma condução e uma estrutura que remete a uma ideia de início, meio e fim, mas também podendo se constituir desde antes deste início a até depois deste fim. Por sua vez, contextos foram conceituados como: um conjunto harmonioso, embora nem sempre equilibrado e circunstancial - de cenários (características externas de um momento específico no tempo), ambientes (características físicas de maior constância e permanência) e relações (contatos eu-outro-mundo), que ocupa papel e função de campo no qual realizam-se múltiplas influências, experimentam-se dinâmicas realísticas e fantasistas, constroem-se e alteram-se estruturas socioculturais e geopolíticas, perpetuam-se e alteram-se tradições, por meio da elaboração e violação de normas, leis e moral. O contexto é experienciado individual e grupalmente por meio dos sentidos, do aprendizado e das influências e experiências construídas com o tempo. Por fim, os rituais foram conceituados como: padrões repetitivos ou direcionados a objetivos, que são constituídos como formas, processos e interações de conteúdo simbólico, associativo e comunicativo, executados ou manifestados por meio de gestos, ações, palavras e procedimentos, com significado e sentido para quem os pratica em determinado contexto, e que possibilitam que seus praticantes se articulem, se comportem e negociem enquanto atores sociais.

Todo esse potencial de estudos e investigações demonstra que o êxtase pode se referir a inúmeros aspectos do pensamento e comportamento, como também de mudanças e influências ambientais e contextuais, comunitárias, simbólicas e psicossociais. Ele não pode

ser considerado apenas um sentimento, uma mera emoção intensa, um juízo ou adjetivo, nem de valor intrínseco; também não pode ser considerado apenas construção social, nem, necessariamente, uma experiência. Seria prudente concebê-lo para além dessas instâncias supracitadas, não além no sentido de qualidade, mas de atravessamento de tais limites, pois traz a necessidade de outro aspecto elaborativo e representacional da parte de quem busca compreendê-lo. Considero ser suficientemente prudente afirmar que, quanto ao que diz respeito às experiências extáticas, o ritual conduz, o processo “veste” e o contexto delimita.

Também apresento sugestões metodológicas e de pesquisas sobre o êxtase. Julgo ser pertinente entender alguns detalhes do processo, como também de aspectos como pressão arterial e oxigenação do sangue durante experiências místicas, atividade simpática e parassimpática durante experiências extáticas, e identificar modulações e funcionamento do barorreflexo. Seria importante entender o papel das reações compensatórias antes, durante e após as experiências extáticas, investigar padrões psicomotores adquiridos ou manifestados durante experiências extáticas, a relação de traços de personalidade e psicopatologias quanto às suas influências no tipo de experiência extática, seus sintomas e os padrões psicomotores apresentados durante o êxtase. Também penso que seria interessante tentar verificar os aspectos volitivos do êxtase e se ele ocorre “de repente”, investigar sobre a suposta inefabilidade das experiências extáticas em diferentes contextos e rituais, como também acerca das limitações da linguagem e o conteúdo paradoxal do êxtase. Sugiro que as pesquisas futuras optem por metodologias mais específicas – para isso é necessária a criação dessas ferramentas e técnicas – e também por um número maior de participantes e áreas/aspectos avaliados. No Brasil, há uma necessidade por mais pesquisas experimentais, que possam integrar um número de dados coletados e analisa-los de forma interdisciplinar – que é muito carente na área.

Apesar de ter optado pela extensão em detrimento da profundidade, o presente trabalho é potencialmente útil para pesquisas futuras e pode servir como um facilitador de trabalhos e estudos futuros na área. Por fim, considera-se que presente material possibilita acesso fácil e democrático ao conhecimento científico do tema, permitindo avanços modestos, porém necessários.

REFERÊNCIAS¹

- Ackerman, S. (2017). Exploring Freud's Resistance to The Oceanic Feeling. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 65(1), 9–31. doi: 10.1177/0003065117690352
- Acri, A. (2009). Sarbacker, Stuart Ray, Samādhi: The Numinous and Cessative in Indo-Tibetan Yoga. *Indo-Iranian Journal*, 52(4), 377–382. doi: 10.1163/001972409x12645171002054
- Ahearn, E. (1982). Toward a Model of Ecstatic Poetry: Coleridge's "Kubla Khan" and Rimbaud's "Villes I" and "Barbare". *Modern Language Studies*, 12(3), 42-58. doi: 10.2307/3194295
- Ahlberg, N. (1982). Some psycho-physiological aspects of ecstasy in recent research. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 63-73. doi: 10.30674/scripta.67130
- Åkerberg, H. (1982). The Unio Mystica of Teresa of Avila: two classical presentations in the light of psychology. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 275-306. doi: 10.30674/scripta.67147
- Akhtar, S. (2010). Happiness: Origins, Forms, and Technical Relevance. *The American Journal of Psychoanalysis*, 70(3), 219–244. doi: 10.1057/ajp.2010.13
- Akobeng, A. K. (2005). Understanding systematic reviews and meta-analysis. *Archives of Disease in Childhood*, 90, 845-848.
- Albers, I. (2008). Mimesis and Alterity: Michel Leiris's Ethnography and Poetics of Spirit Possession. *French Studies*, 62(3), 271–289. doi: 10.1093/fs/knn028
- Alderson, P. & Higgins, J. (2004). *Cochrane Reviewers' Handbook* 4.2.2 updated March 2004.
- Alkire, M. T., & Miller, J. (2005). General anesthesia and the neural correlates of consciousness. *Boundaries of Consciousness: Neurobiology and Neuropathology*, 229–597. doi: 10.1016/s0079-6123(05)50017-7
- Allen, R. M., Haupt, T. D., & Jones, R. W. (1964). Analysis of peak experiences reported by college students. *Journal of Clinical Psychology*, 20(2), 207-212.
- Aloé, F., Azevedo, A.P. & Hasan, R. (2005) Mecanismos do ciclo sono-vigília. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 27(1), 33-39.
- Alonso, J. F., Romero, S., Mañanas, M. À. & Riba, J. (2015). Serotonergic Psychedelics Temporarily Modify Information Transfer in Humans. *International Journal of Neuropsychopharmacology*, 18(8). doi: 10.1093/ijnp/pyv039

¹ De acordo com o estilo APA (American Psychological Association)

- Al-Tirmidhi, Muhammad Ibn 'Isa. (1965). *Sunan al-Tirmidhi wa huwa alJami' al-Sahih, Al-Maktaba al-Salafiyya*. Medina.
- Altman, D. G., Schulz, K. R., Moher, D., Egger, M., Davidoff, F., Elbourne, D., et al. (2001) The revised CONSORT statement for reporting randomized trials: explanation and elaboration. *Ann Intern Med*, 134(8), 663-694.
- Altman, D. G. (2001) Systematic reviews of evaluations of prognostic variables. *BMJ*, 323(7306), 224-228.
- Alvarado, C. (2005) Research on non-pathological dissociation. *Ciencias de la conducta*, 20(1), 31-56.
- Alves, M. (2003) *Como escrever teses e monografias*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Alves, P. C. & Minayo, M. C. S. (1994) *Saúde e doença: um olhar antropológico* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 174 p.
- Andreatto, M. R. (2010) Periódicos da Ciência da Informação em acesso aberto: análise da indexação. 2010. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- Amâncio, E. J., Zymberg, S. T., & Pires, M. F. C. (1994). Epilepsia do lobo temporal e aura com alegria e prazer: relato de dois casos e revisão de literatura. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 52(2), 252-259. doi: 10.1590/S0004-282X1994000200018
- American Educational Research Association, American Psychological Association & National Council on Measurement in Education (1999). *Standards for Educational and Psychological Testing*. Washington, DC: AERA.
- Amorim, G. S. (2019). Entre viajar e morar: narrativas sobre a territorialidade Kulina. 299 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus.
- Amparo, F.V.S. (2013) O êxtase de Teresas: o sacro e o profano na Literatura e nas Artes. *Horizonte*, 11(31), 843-866
- Amting, J. M., Greening, S. G., & Mitchell, D. G. V. (2010). Multiple Mechanisms of Consciousness: The Neural Correlates of Emotional Awareness. *Journal of Neuroscience*, 30(30), 10039–10047. doi: 10.1523/jneurosci.6434-09.2010
- Ananthaswamy, A. (2014). Diagnosing Dostoevsky: understanding ecstatic seizures. *New Scientist*, 221(2953), 44–47. doi: 10.1016/s0262-4079(14)60189-5
- Anderson, E. (2008). Dancing Modernism: Ritual, Ecstasy And The Female Body. *Literature and Theology*, 22(3), 354-367.
- Anderson, E. W. (1938). A Clinical Study Of States Of “Ecstasy” Occurring In Affective Disorders. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 1(2), 80–99. doi: 10.1136/jnnp.1.2.80

- Anderson, L. M., Petticrew, M., Rehfuss, E., Armstrong, R., Ueffing, E., Baker, P., Francis, D. & Tugwell, P. (2011). Using logic models to capture complexity in systematic reviews. *Res. Synth. Methods* 2 (1), 33–42.
- Andrade, M. M. (2010) *Introdução à metodologia do trabalho científico*. 10.ed. São Paulo: Atlas.
- André, G. (1982). Ecstatic prophecy in the Old Testament. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 187-200. doi: 10.30674/scripta.67139
- Andrews, B. M. (2017) That Which Was Ecstasy Shall Become Daily Bread. *Religions*, 8(4), 75; doi:10.3390/rel8040075
- Andrieu, B. (2016) Vers des trans(es)immersions Symbiose-Extase-Osmose-Vertige. *Dans Sociétés*, 134, 17-27. doi: 10.3917/soc.134.0017
- Andrieu, B. (2016). Vers des trans(es)immersions Symbiose-Extase-Osmose-Vertige. *Sociétés*, 134(4), 17-27.
- Appenzeller, O. (2001). Neurology in ancient faces. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 70(4), 524–529. doi:10.1136/jnnp.70.4.524
- Armstrong, R., Doyle, J., Roberts, H., Anderson, L., Oliver, S. & Petticrew, M. (2017). Systematic Reviews in Public Health. *International Encyclopedia of Public Health*, 147–151. doi:10.1016/b978-0-12-803678-5.00441-0
- Armstrong, R., Hall, B. J., Doyle, J. & Waters, E. (2011). Cochrane Update. ‘Scoping the scope’ of a cochrane review. *J. Public Health*, 33(1), 147–150.
- Arya, R. (2008) Ecstasy and Pain: The ritualistic dimensions of performance practice. *Performance Research*, 13(3), 31-40, doi: 10.1080/13528160902819307
- Arzy, S., Idel, M., Landis, T. & Blanke, O. (2005) Speaking with one's self - Autosopic phenomena in writings from the ecstatic Kabbalah. *Journal Of Consciousness Studies*, 12(11), 4-29
- Ash, J. L. (1976). The Decline of Ecstatic Prophecy in the Early Church. *Theological Studies*, 37(2), 227–252. doi: 10.1177/004056397603700202
- Aso, T. & Fukuyama, H. (2015). Functional heterogeneity in the default mode network edges. *Brain Connect*, 5, 203–213. doi: 10.1089/brain.2014.0256.
- Assoun, P. A. (1996) *Coisa: metapsicologia e psicosexualidade. Metapsicologia freudiana: uma introdução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Atallah, N. A. & Castro, A. A. (1997) Revisões sistemáticas da literatura e metanálise: a melhor forma de evidência para tomada de decisão em saúde e a maneira mais rápida de atualização terapêutica. *Diagnóstico & Tratamento*, 2(2), 12-15.

- Aubin-Boltanski, E. (2014). Uncertainty at the heart of a ritual in Lebanon 2011. *Social Compass*, 61(4), 511–523. doi: 10.1177/0037768614547000
- Austin, J. H. (2000) Consciousness evolves when the self dissolves. *Journal of Consciousness Studies*, 7(11-12), 209-230.
- Averill, G. (1997) *A day for the hunter, a day for the prey: Popular music and power in Haiti*. Chicago: University of Chicago Press.
- Ayoub, M. M. (1998). The Numinous In The Qur'an: An Assessment Of Rudolf Otto's View Of Islam. *The Muslim World*, 88(3-4), 256–267. doi:10.1111/j.1478-1913.1998.tb03660.x
- Bäckman, L. (1982). The Noajdie and his ecstasy: a contribution to the discussion. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 122-127. doi: 10.30674/scripta.67134
- Bagshaw S. M., McAlister, F.A., Manns, B.J. & Ghali, W.A. (2006) Acetylcysteine in the prevention of contrast-induced nephropathy: a case study of the pitfalls in the evolution of evidence. *Arch Intern Med.*, 166(2), 161-166.
- Bain, B. A. (2006) The Divine Light and Ecstasy in Religious and Near-Death Experiences: A Retrospective Glance and a View for the Future. *Journal for Near-Death Studies*, 24(4), 193-210.
- Bakagiannis, S. & Tarrant, M. (2006). Can music bring people together? Effects of shared musical preference on intergroup bias in adolescence. *Scandinavian Journal of Psychology*, 47(2), 129–136. doi: 10.1111/j.1467-9450.2006.00500.x
- Baker, F. A. & MacDonald, R. A. R. (2013). Flow, identity, achievement, satisfaction and ownership during therapeutic songwriting experiences with university students and retirees. *Musicae Scientiae*, 17(2), 131–146. doi: 10.1177/1029864913476287
- Bakker, A. B. (2005) Flow among music teachers and their students: The crossover of peak experiences. *Journal of Vocational Behavior*, 66(1), 26-44. doi: 10.1016/j.jvb.2003.11.001
- Baldwin, S. (2002). On Speed and Ecstasy: Paul Virilio's 'Aesthetics of Disappearance' and the Rhetoric of Media. *Configurations* 10(1), 129-148
- Barabas, A. (1989) *Utopías Indias. Movimientos Sociorreligiosos En México*. México: Ed. Grijalbo
- Barbosa, P. C. R., Giglio, J. S. & Dalgalarondo, P. (2005). Altered States of Consciousness and Short-Term Psychological After-Effects Induced by the First Time Ritual Use of Ayahuasca in an Urban Context in Brazil. *Journal of Psychoactive Drugs*, 37(2), 193–201. doi: 10.1080/02791072.2005.10399801
- Barclay, M. W. (1989). The ecstatic and the theory of Jacques Lacan. *The Humanistic Psychologist*, 17(2), 131-145. doi: 10.1080/08873267.1989.9976847

- Barkataki-Ruscheweyh, M. (2018) Fractured Christianity amongst the Tangsa in Northeast India—Bible Language Politics and the Charm of Ecstatic Experiences, *South Asia: Journal of South Asian Studies*, 41(1), 212-226. doi: 10.1080/00856401.2018.1400728
- Barr, J. (1983). A Survey of Ecstatic Phenomena and “Holy Spirit Movements” in Melanesia. *Oceania*, 54(2), 109–132. doi: 10.1002/j.1834-4461.1983.tb00340.x
- Barreiro, E. J. & Bolzani, V. S. (2009) Biodiversidade: fonte potencial para a descoberta de fármacos. *Quím. Nova*, São Paulo, 32(3), 679-688.
- Barrett, F. S. & Griffiths, R. R. (2017). Classic Hallucinogens and Mystical Experiences: Phenomenology and Neural Correlates. *Current Topics in Behavioral Neurosciences*, 393–430. doi: 10.1007/7854_2017_474
- Barrett, F. S., Robbins, H., Smooke, D., Brown, J. L. & Griffiths, R. R. (2017). Qualitative and Quantitative Features of Music Reported to Support Peak Mystical Experiences during Psychedelic Therapy Sessions. *Frontiers in Psychology*, 8(1238). doi:10.3389/fpsyg.2017.01238
- Barros, J. D’A. (2008) As hipóteses nas ciências humanas: considerações sobre a natureza, funções e usos das hipóteses. *Sísifo, Revista de Ciências da Educação*, 07, 151-162.
- Bartocci, G. (2004). Transcendence techniques and psychobiological mechanisms underlying religious experience. *Mental Health, Religion & Culture*, 7(2), 171–181. doi: 10.1080/13674670410001691978
- Bartolome, M. (1988). *La dinámica social de los Mayas de Yucatán*. México: CNCA-INI
- Barton, B., & Hardesty, C. L. (2010). Spirituality and Stripping: Exotic Dancers Narrate the Body Ekstasis. *Symbolic Interaction*, 33(2), 280–296. doi: 10.1525/si.2010.33.2.280
- Basbaum, A. I., Bautista, D. M., Scherrer, G., & Julius, D. (2009). Cellular and Molecular Mechanisms of Pain. *Cell*, 139(2), 267–284. doi: 10.1016/j.cell.2009.09.028
- Basch, L. (1977). Trieres grecques, pheniciennes et egyptiennes. *The Journal of Hellenic Studies*, 97, 1–10. doi:10.2307/631017
- Bastide, R. (1945) *Imagens do nordeste místico em branco e preto*. Rio de Janeiro: O Cruzeiro.
- Bastow, D. (1976). Otto and Numinous Experience. *Religious Studies*, 12(2), 159-176.
- Baumeister, R.F. & Leary, M.R. (1997). Writing narrative literature reviews. *Rev. Gen. Psychol*, 3, 311-320
- Baumeister, R.F. (2013). Writing a literature review. In: *The Portable Mentor: Expert Guide to a Successful Career in Psychology*, ed. MJ Prinstein, MD Patterson, pp. 119–32. New York: Springer. 2nd ed.

- Bear, M. F., Connors, B. W., Paradiso, M. A. (2001) *Neurociências: desvendando o sistema nervoso*. São Paulo: Artmed.
- Bell, K. (2003). The Gendering of Religious Experience: Ecstatic Trance in Cheondogyo. *Asian Journal of Women's Studies*, 9(2), 7–35. doi: 10.1080/12259276.2003.11665946
- Bem, D. J. (1995). Writing a review article for Psychological Bulletin. *Psychol. Bull.* 118, 172–77.
- Berberović, N. (2015) Ritual, Myth And Tragedy: Origins Of Theatre In Dionysian Rites. *Epiphany: Journal of Transdisciplinary Studies*, 8(1), 31-38
- Bereton et al. (2007) Lessons from Applying the Sistematic Literature Review Process within the Software Engineering Domain. *The Journal of System and Software*, 80, 571-583.
- Berger, P. I. (1986) *Perspectivas Sociológicas – uma visão humanística*. Petrópolis: Vozes.
- Berglie, P.-A. (1982). Spirit-possession in theory and practice: séances with Tibetan spirit-mediums in Nepal. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 151-166. doi: 10.30674/scripta.67136
- Bergman, P. (1963). A drug-induced ecstatic experience. *Psychotherapy: Theory, Research & Practice*, 1(1), 44-48. doi: 10.1037/h0088569
- Berkovich-Ohana, A., & Glicksohn, J. (2014). The consciousness state space (CSS) - a unifying model for consciousness and self. *Frontiers in Psychology*, 5, 341-?. doi: 10.3389/fpsyg.2014.00341
- Bhattacharjee, A., & Mogilner, C. (2014) Happiness from Ordinary and Extraordinary Experiences. *Journal of Consumer Research*, 41(1), 1–17. doi: 10.1086/674724
- Binnie, C. D. & Wilkins, A. J. (1997) Ecstatic seizures induced by television. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 63(2), 273. doi: 10.1136/jnnp.63.2.273a
- Biondi-Zoccai, G.G., Lotrionte, M., Abbate, A., Testa, L., Remigi, E., Burzotta, F., et al. (2006) Compliance with QUOROM and quality of reporting of overlapping meta-analyses on the role of acetylcysteine in the prevention of contrast associated nephropathy: case study. *BMJ*, 332(7535), 202-209.
- Bird-David, N. (1999) "Animism" Revisited: Personhood, Environment, and Relational Epistemology. *Current Anthropology*.
- Bireme (2008) - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Manual de indexação de documentos para a base de dados LILACS. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS.
- Bireme (2010) LILACS: critérios de seleção e permanência de periódicos. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS: 2010. Disponível em: <<https://bit.ly/2DV9ERY>>. Acesso em: 02 de setembro de 2018.

- Birnbaum, M. H., & Thomann, K. (1996) Visual function in multiple personality disorder. *J Am Optom Assoc.*, 67(6), 327-34
- Bittencourt, R. N. (2010) Dionisismo: Imanência e afirmação da vida indestrutível. *Revista Antiquidade Clássica*, 6(2), 107-122.
- Blenkinsopp, J. (1983) *A History of Prophecy in Israel*. Louisville, KY: WJK.
- Boczkowska, M. M. & Zięba, M. (2016). Preliminary study of religious, spiritual and mystical experiences. Thematic analysis of Poles adult's narratives. *Current Issues in Personality Psychology*, 3, 167–176. doi: 10.5114/cipp.2016.61484
- Bolland, A. (2015) Alienata Da' Sensi: Reframing Bernini's S. Teresa. *Open Arts Journal*, 4, 133-157.
- Bondesson, T. & Bondeson, L. (2013) The gold woman from Smørenge on Bornholm-an ecstatic fertility symbol? *Fornvannen*, 109(1), 52-56.
- Bossuyt, P.M., Reitsma, J.B., Bruns, D.E., Gatsonis, C.A., Glasziou, P.P., Irwig, L.M., et al. (2003) Towards complete and accurate reporting of studies of diagnostic accuracy: the STARD explanation and elaboration. *Ann Intern Med.*, 138(1), 40-44.
- Bourguignon, E. (1965) "The Self, the Behavioral Environment, and the Theory of Spirit Possession," *Context and Meaning in Cultural Anthropology*. ed. M. E. Spiro; New York: Free Press.
- Bourguignon, E. (1976). *Possession*. San Francisco: Chandler and Sharp.
- Bourguignon, E. (1979) *Psychological Anthropology: An Introduction to Human Nature and Cultural Differences*. New York: Holt, Rinehart and Wilson
- Boutroux, É. (1902) *Lé mysticisme*, Bull Inst. Psychol.
- Bouzon, E. (1991) O uso do transe extático no processo da adivinhação babilônica. *Classica, Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, 4(4).
- Bower, B. (2006) Chemical Enlightenment: Line Up for the Scientific, Psychedelic Mystical Tour. *Science News* 170.14, 216–220.
- Bowers, J., Na, H., & Elkins, G. (2018) Flow And Hypnotizability In A College Student Population. International. *Journal of Clinical and Experimental Hypnosis*, 66(3), 331-342. doi: 10.1080/00207144.2018.1468159
- Bradford, D. T. (2011). Brain and Psyche in Early Christian Asceticism. *Psychological Reports*, 109(2), 461–520. doi: 10.2466/07.09.16.20.PR0.109.5.461-520
- Bradford, D. T. (2013). Emotion in mystical experience. *Religion, Brain & Behavior*, 3(2), 103–118. doi: 10.1080/2153599x.2012.703004

- Bragova, A. (2017) Cicero on the gods and Roman religious practices. *Studia Antiqua et Archaeologica*, 23(2), 303-313.
- Brandão, J. de S. (1984) *Teatro Grego-Tragédia e Comédia*. Rio de Janeiro: Ed Vozes.
- Brandão, J. de S. (1995) *Mitologia Grega*. Petrópolis: Vozes.
- Breed, G., & Fagan, J. (1972). Religious dogmatism and peak experiences: A test of Maslow's hypothesis. *Psychological Reports*, 31(3), 866. doi: 10.2466/pr0.1972.31.3.866
- Breslauer, S. (1976). Abraham Maslow's Category of Peak-Experience and the Theological Critique of Religion. *Review of Religious Research*, 18(1), 53-61. doi:10.2307/3510580
- Bresner, L. (2004). *Pouvoir de la mélancholie: Chamans, poètes et souverains dans la Chine antique* [The Power of Melancholy: Shamans, Poets, and Sovereigns in Ancient China]. Paris: Éditions Albin Michel.
- Briand, M. (2018) L'invention de l'enthousiasme poétique. *Cahiers Mondes anciens*, 11, doi: 10.4000/mondesanciens.2113
- Bron, B. (1981) Psychopathology and proclamation of the prophet Ezekiel. The phenomenon of prophetic ecstasy. *Schweiz Arch Neurol Neurochir Psychiatr*. 128(1), 21-31.
- Brown, E. C., & Brüne, M. (2012). The role of prediction in social neuroscience. *Frontiers in Human Neuroscience*, 6. doi: 10.3389/fnhum.2012.00147
- Brown, F., Driver, S., Briggs, C. (2000) *The Brown-Driver-Briggs Hebrew and English Lexicon*. Peabody, MA: Hendrickson, 2000.
- Broyd, S. J., Demanuele, C., Debener, S., Helps, S. K., James, C. J., & Sonuga-Barke, E. J. S. (2009). Default-mode brain dysfunction in mental disorders: A systematic review. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 33(3), 279–296. doi: 10.1016/j.neubiorev.2008.09.002
- Buber, M. (1988). *Hasidism and Modern Man*. Prometheus Books
- Buckley P. (1981) Mystical experience and schizophrenia. *Schizophr Bull*, 7, 516-521.
- Bunge, M. (1969) *La Investigación científica*. Barcelona: Colección Convivium/Ariel.
- Burger, H. G. (1974). Ethniatry: An anthropological approach to ecstasy and sanity. *Proceedings of the Division of Personality & Social Psychology*, 19, 59-71
- Burris, C. T. & Dow, T. (2015) Lost in the Myst?: Narrative Video Gaming Decreases Self-Reported Propensity for Spiritual/Religious Experience. *The International Journal for the Psychology of Religion*, 25(1), 18-28, doi: 10.1080/10508619.2014.884393
- Bush, S. S. (2011) The Ethics Of Ecstasy: Georges Bataille and Amy Hollywood on Mysticism, Morality, and Violence. *Journal Of Religious Ethics*, 39(2), 299-320. doi: 10.1111/j.1467-9795.2011.00478.x

- Butler, M. L. (2002) "Nou Kwe nan Sentespri" (We Believe in the Holy Spirit): Music, Ecstasy, and Identity in Haitian Pentecostal Worship. *Black Music Research Journal* 22(1), 85-125. doi: 10.2307/1519966
- Callan, T. D. (1985) Prophecy and Ecstasy in Greco-Roman Religion and in 1 Corinthians. *Novum Testamentum*, 27(2), 125-140. doi: 10.2307/1560858
- Camargo, G. G. A. (2002) *Sama: etnografia de uma dança sufi*. Florianópolis: Mosaico.
- Cameron, C., & Gatewood, J. (2003). Seeking Numinous Experiences in the Unremembered Past. *Ethnology*, 42(1), 55-71. doi:10.2307/3773809
- Campbell Collaboration Steering Group (2014). Campbell Collaboration systematic reviews: Policies and guidelines (Campbell Policies and Guidelines, Series No. 1). Retrieved from https://onlinelibrary.wiley.com/pb-assets/Campbell%20Policies%20and%20Guidelines%20_nov2019_1.6-1575277489850.docx
- Cao, B., & Chen, B. (2018). Ritual changes and social transition in the Western Zhou period (c.a. 1050–771 BCE). *Archaeological Research in Asia*. doi:10.1016/j.ara.2018.04.002
- Caranfa, A. (2000). Claudel On Sound, Silence, And Ecstasy. *Soundings: An Interdisciplinary Journal*, 83(2), 453-476.
- Carbonaro, T. M., Johnson, M. W., Hurwitz, E., & Griffiths, R. R. (2017). Double-blind comparison of the two hallucinogens psilocybin and dextromethorphan: similarities and differences in subjective experiences. *Psychopharmacology*, 235(2), 521–534. doi: 10.1007/s00213-017-4769-4
- Cardeña, E. (1989) *Varieties of possession experience*. Association for the Anthropological Study of Consciousness, 5, 2-3.
- Cardeña, E. (1992). Trance and possession as dissociative disorders. *Transcultural Psychiatric Research Review*, 29, 283-297.
- Cardeña, E. (1994). *The domain of dissociation*. In S. J. Lynn & J. Rhue (Eds.). *Dissociation* (pp. 15-31), New York: Guilford.
- Cardeña, E., Lynn, S. J. & Krippner, S. (2000) *Varieties of anomalous experience: examining the scientific evidence*. Washington DC: American Psychological Association.
- Cardeña, E., van Duijl, M., Weiner, L. A., & Terhune, D. B. (2009). Possession/trance phenomena. In P. F. Dell & J. A. O'Neil (Eds.), *Dissociation and the dissociative disorders: DSM-V and beyond* (p. 171–181). Routledge/Taylor & Francis Group.
- Carhart-Harris, R. L. et al. (2012). Neural Correlates of the Psychedelic State as Determined by fMRI Studies With Psilocybin. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 10.1073 (2012), 2138–2143.

- Carhart-Harris, R. L., Leech, R., Hellyer, P. J., Shanahan, M., Feilding, A., Tagliazucchi, E., ... Nutt, D. (2014). The entropic brain: a theory of conscious states informed by neuroimaging research with psychedelic drugs. *Frontiers in Human Neuroscience*, 8. doi: 10.3389/fnhum.2014.00020
- Carneiro, R. (2013) What doctors hardly talk about: trance and ecstasy at the scene of childbirth. Dissident experiences and perceptions of health and welfare in contemporary times. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(8), 2369-2378.
- Carrazana, E. & Cheng, J. (2011) St Theresa's Dart and a Case of Religious Ecstatic Epilepsy. *Cognitive And Behavioral Neurology*. 24(3), 152–155. DOI: 10.1097/WNN.0b013e318230b1db,
- Carspecken, L. (2015) The Unbounded Self: Peak Experiences and Border Crossings in Southern Indiana. *Anthropology Of Consciousness*, 26(2), 143-155. doi: 10.1111/anoc.12038
- Cassidy, W. (1991). Dionysos, Ecstasy, and The Forbidden. *Historical Reflections/Réflexions Historiques*, 17(1), 23-44.
- Castel, P.-H. (2007) La Madeleine de Janet, ou comment s'écrit l'expérience de l'extase. *Dans Savoirs et clinique*, 8, 211-216.
- Centro Cochrane Do Brasil. Busca por informações nas principais bases de dados da literatura médica mundial: filtros para ensaios no pubmed. São Paulo: Centro Cochrane do Brasil, 2008.
- Cervo, A. L. & Bervian, P. A (2003) *Metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall. 2003. 242 p.
- Cespedes-Guevara, J., & Eerola, T. (2018). Music Communicates Affects, Not Basic Emotions – A Constructionist Account of Attribution of Emotional Meanings to Music. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.00215
- Chan, A. W., Hróbjartsson, A., Haahr, M. T., Gotzsche, P. C., Altman, D. G. (2004) Empirical evidence for selective reporting of outcomes in randomized trials: comparison of protocols to published articles. *JAMA*, 291(20), 2457-2465.
- Chan, A. W., Krolez-Jeric, K., Schmid, I. & Altman, D. G. (2004) Outcome reporting bias in randomized trials funded by the Canadian Institutes of Health Research. *CMAJ*, 171(7), 735-740.
- Chang, K.-C. (1983). *Art, myth, and ritual: The path to political authority in ancient China*. Cambridge, MA.: Harvard University Press.
- Charlton, B. G. (2007) Scientific discovery, peak experiences and the Col-oh-nell Flastratus! phenomenon. *Medical Hypotheses*, 69(3), 475-477. doi: 10.1016/j.mehy.2007.05.001
- Chauí, M. (2000) *Convite à filosofia*. São Paulo: Editora Ática.

- Chen, M. (1937). "Mythology and shaman arts of the Shang dynasty. Shangdai de shenhua yu wushu." *Yanjing xuebao*, 19, 91-155
- Chen, J.-H., Tsai, P.-H., Lin, Y.-C., Chen, C.-K., & Chen, C.-Y. (2018). Mindfulness training enhances flow state and mental health among baseball players in Taiwan. *Psychology Research and Behavior Management*, 12, 15–21. doi: 10.2147/prbm.s188734
- Cheron, G. (2016). How to Measure the Psychological “Flow”? A Neuroscience Perspective. *Frontiers in Psychology*, 7. doi: 10.3389/fpsyg.2016.01823
- Cheyne, J. A. (2001). The ominous numinous: Sensed presence and 'other' hallucinations. *Journal of Consciousness Studies*, 8(5-7), 133-150
- Chica, A. B., & Bartolomeo, P. (2012). Attentional Routes to Conscious Perception. *Frontiers in Psychology*, 3. doi: 10.3389/fpsyg.2012.00001
- Ching, J. (1997). *Mysticism and kingship in China: the heart of Chinese wisdom*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Chirico, A., Serino, S., Cipresso, P., Gaggioli, A., & Riva, G. (2015). When music “flows”. State and trait in musical performance, composition and listening: a systematic review. *Frontiers in Psychology*, 6. doi: 10.3389/fpsyg.2015.00906
- Choi, I., Lee, J.-Y., & Lee, S.-H. (2018). Bottom-up and top-down modulation of multisensory integration. *Current Opinion in Neurobiology*, 52, 115–122. doi: 10.1016/j.conb.2018.05.002
- Chung, J. (2015) "Where Angels Fear to Tread" in Deleuze and Bateson: On a New Baroque of Plateaus and the Ecology of Non-Human Ecstasy. *Concentric: Literacy & Cultural Studies*. 41(2), 121-141.
- Ciccarone, C. (2004) Drama E Sensibilidade: Migração, Xamanismo E Mulheres Mbyá. *Revista de Indias*, LXIV(230), 81-96.
- Cirignotta, F., Todesco, C. V., & Lugaresi, E. (1980). Temporal Lobe Epilepsy with Ecstatic Seizures (So-Called Dostoevsky Epilepsy). *Epilepsia*, 21(6), 705–710. doi: 10.1111/j.1528-1157.1980.tb04324.x
- Cislaghi, A. (2014) *The aesthetic subjectivity*. Teoria 35(1), 111-124.
- Clarivate Analytics. Web of Science. 2017b. Disponível em: <http://wokinfo.com/>>. Acesso em: 03 de setembro de 2018.
- Clément, C. & Kakar, S. (1997) *A Louca e o Santo*, 1.^a edição, Rio de Janeiro, Editora Relume Dumará.
- Closs, A. (1969) Die ekstase des schamanen, *Ethnos*, 34(1-4), 70-89, doi: 10.1080/00141844.1969.9981014

- Cochrane Collab. 2003. Glossary. Rep., Cochrane Collab., London.
<http://community.cochrane.org/glossary>
- Coe, G. A. (1915) Recent Publications On Mysticism. *Psychological Bulletin*, 12(12), 459-462.
- Cole-Turner, R. (2012) The Singularity And The Rapture: Transhumanist And Popular Christian Views Of The Future. *Zygon*, 47(4), 777-796. doi: 10.1111/j.1467-9744.2012.01293.x
- Cole-Turner, R. (2014). Entheogens, Mysticism, And Neuroscience. *Zygon*, 49(3), 642–651. doi: 10.1111/zygo.12110
- Collins, M. (2010) Music and personal experience: Flows and peaks. *Journal of Integral Theory and Practice*, 5(2), 74-95.
- Cooney, G., Gilbert, D. T., & Wilson, T. D. (2014). The Unforeseen Costs of Extraordinary Experience. *Psychological Science*, 25(12), 2259–2265. doi: 10.1177/0956797614551372
- Cooper, H.M., Hedges, L.V., Valentine, J.C. (2009). *The Handbook of Research Synthesis and Meta-Analysis*. New York: Russell. Sage Found. 2nd ed.
- Cooper, H.M. (2003). Editorial. *Psychol. Bull.* 129, 3–9
- Corbetta, M., Patel, G. & Shulman, G. L. (2008) The reorienting system of the human brain: from environment to theory of mind. *Neuron*, 58, 306–324.
- Corby, J. C. (1978). Psychophysiological Correlates of the Practice of Tantric Yoga Meditation. *Archives of General Psychiatry*, 35(5), 571. doi: 10.1001/archpsyc.1978.01770290053005
- Cordeiro, A., Oliveira, G. M., Rentería, J. M., Guimarães, C. A., & Grupo de Estudo de Revisão Sistemática do Rio de Janeiro et al. (2007). Revisão sistemática: Uma revisão narrativa. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 34, 428-431.
- Corrington, R. (2014) Guest Editor's Introduction: Ecstatic Naturalism and Deep Pantheism. *Journal for the Study of Religion Nature and Culture*. 8(2), 139-155.
- Costa, A., & Zoltowski, A. (2014). Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: S.Koller., M. Couto., & J. Hohendorff (Orgs.), *Manual de produção científica*. Porto Alegre: Penso.
- Cousins, L. S. (1992). Vitakka/vitarka and vicāra. *Indo-Iranian Journal*, 35(2-3), 137–157. doi: 10.1007/bf00164929
- Cowen, J. (1961) A commentary on ontic perspectives. *American Journal of Psychoanalysis*, 21(1), 92–97.
- Craffert, P. F. (2011). Shamanism and the Shamanic Complex. *Biblical Theology Bulletin: Journal of Bible and Culture*, 41(3), 151–161. doi: 10.1177/0146107911413212

- Craffert, P. F. (2017). Alternate States of Consciousness and Biblical Research: The Contribution of John J. Pilch. *Biblical Theology Bulletin*, 47(2), 100–110. doi: 10.1177/0146107917697906
- Craig, A. D. (2002) How do you feel? Interoception: the sense of the physiological condition of the body. *Nature Rev. Neurosci.* 3, 655–666.
- Csikszentmihalyi, M. (1990). Flow: The Psychology of Optimal Experience. *Journal of Leisure Research*, 24(1), 93–94.
- Csikszentmihalyi, M. (1996). *Creativity*. New York: HarperCollins.
- Csikszentmihalyi, M. (1999). Implications of a systems perspective for the study of creativity. Em R. J. Sternberg (Org.), *Handbook of creativity* (pp. 313-335). New York: Cambridge University Press.
- Cumming, G. (2014). The new statistics: why and how. *Psychol. Sci.*, 25, 7–29
- Cummins, C. & Lyke, J. (2013) Peak experiences of psilocybin users and non-users. *J Psychoactive Drugs*. 45(2), 189-94. doi: 10.1080/02791072.2013.785855
- Cunha, M. B. (2001) *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. Brasília: Briquet de Lemos.
- D'Aquili, E. G. (1985). Human Ceremonial Ritual And The Modulation Of Aggression. *Zygon*, 20(1), 21–30. doi: 10.1111/j.1467-9744.1985.tb00575.x
- D'Orsi, G., & Tinuper, P. (2006). “I heard voices...”: From semiology, a historical review, and a new hypothesis on the presumed epilepsy of Joan of Arc. *Epilepsy & Behavior*, 9(1), 152–157. doi: 10.1016/j.yebeh.2006.04.020
- D'Mello, S., & Mills, C. (2014) Emotions while writing about emotional and non-emotional topics. *Motivation and Emotion*, 38(1), 140–156. doi: 10.1007/s11031-013-9358-1
- Da Silva, M. F. V., Silveira, G. dos S., & De Souza, P. R. (2018) O Êxtase Religioso E Os Pentecostalismos – Uma Análise A Partir Das Manifestações Extáticas, Músicas Litúrgicas E Antropologia. *Diversidade Religiosa*, João Pessoa, 8(2), 139-156.
- Dalgalarondo P. (2008) *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 2ed. Porto Alegre: Artmed.
- Dane, F. C. (1990). *Research methods*. Thomson Brooks/Cole Publishing Co.
- Davidson, B. (2007) *The Analytical Hebrew and Chaldee Lexicon*. Peabody, MA: Hendrickson, 530-531.
- Davis, C. (1984). Wherein there is no Ecstasy. *Studies in Religion/Sciences Religieuses*, 13(4), 393–400. doi: 10.1177/000842988401300402

- Davis, C. (1986). The immanence of knowledge and the ecstasy of faith. *Studies in Religion/Sciences Religieuses*, 15(2), 191–196. doi: 10.1177/000842988601500206
- Davis, J., Lockwood, L., & Wright, C. (1991). Reasons for Not Reporting Peak Experiences. *Journal of Humanistic Psychology*, 31(1), 86–94. doi: 10.1177/0022167891311008
- De Angelis, C., Drazen, J.M., Frizelle, F.A., Haug, C., Hoey, J., Horton, R., et al. (2004) Clinical trial registration: a statement from the International Committee of Medical Journal Editors. *CMAJ*, 171(6), 606-607.
- De Assis, D. (2014) Experiência mística ou loucura? Uma distinção sociocultural? *Revista Lusófona de Ciência das Religiões*, 18-19.
- De Cauter, L. (1993). The Panoramic Ecstasy: On World Exhibitions and the Disintegration of Experience. *Theory, Culture & Society*, 10(4), 1–23. doi: 10.1177/026327693010004001
- De la Fuente, R. (2002) The study of consciousness: Present state. *Salud Mental*, 25(5), 1-9.
- De Manzano, Ö., Theorell, T., Harmat, L., & Ullén, F. (2010). The psychophysiology of flow during piano playing. *Emotion*, 10(3), 301–311. doi: 10.1037/a0018432
- De Oliveira, V.L. (2013) A Representação do espaço do Sagrado em estados de êxtase no pensamento místico indiano. *RA'E GA*, 27, 269-283.
- De Rios, M.D., & Cardenas, M. (1980). Plant hallucinogens, shamanism and nazca ceramics. *Journal of Ethnopharmacology*, 2(3), 233–246. doi: 10.1016/s0378-8741(80)81003-8
- De Rios, M.D., & Winkelman, M. (1989). Shamanism and Altered States of Consciousness: An Introduction. *Journal of Psychoactive Drugs*, 21(1), 1–7. doi: 10.1080/02791072.1989.10472137
- De Sampaio Barros, M. F., Araújo-Moreira, F. M., Trevelin, L. C., & Radel, R. (2018). Flow experience and the mobilization of attentional resources. *Cognitive, Affective, & Behavioral Neuroscience*, 18(4), 810–823. doi: 10.3758/s13415-018-0606-4
- De Smet, P. A. G. M., & Hellmuth, N. M. (1986). A multidisciplinary approach to ritual enema scenes on ancient Maya pottery. *Journal of Ethnopharmacology*, 16(2-3), 213–262. doi: 10.1016/0378-8741(86)90091-7
- De Souza Nogueira, P. A. (2002). Celestial Worship and Ecstatic-Visionary Experience. *Journal for the Study of the New Testament*, 25(2), 165–184. doi: 10.1177/0142064x0202500204
- De Vol, T. I. (1974) Ecstatic Pentecostal Prayer and Meditation. *Journal of Religion and Health*, 13(4), 285-288.
- Deecke, M. (2012) A Critical Acclaim of Lewis's Sociological Theory of Ecstasy. Towards an Integrative. *Studia Religiologica*, 45(4), 283-292. doi: 10.4467/20844077SR.12.022.0975

- Deeks, J. J. (2001). Systematic reviews in health care: systematic reviews of evaluations of diagnostic and screening tests. *BMJ*, 323(7305), 157-162.
- Delay, J. et al. (1958). Effets psycho-physiologiques de la psilocybine. *Compt. rend. Acad. d. sc.* 247, 1235-1238.
- Delevoeye-Turrell, Y. N., & Bobineau, C. (2012). Motor Consciousness during Intention-Based and Stimulus-Based Actions: Modulating Attention Resources through Mindfulness Meditation. *Frontiers in Psychology*, 3. doi: 10.3389/fpsyg.2012.00290
- Delucia, R., Oliveira-Filho, R. M., Planeta, C. S., Gallacci, M. & Avellar, M.C.W. (2007) (Eds). *Farmacologia integrada*. 3ed. Rio de Janeiro: Revinter.
- DeMares, R. (2000) Human Peak Experience Triggered by Encounters with Cetaceans, *Anthrozoös*, 13(2), 89-103, DOI: 10.2752/089279300786999914
- DeMares, R., & Krycka, K. (1998). Wild-animal-triggered peak experiences: Transpersonal aspects. *Journal of Transpersonal Psychology*, 30(2), 161-177.
- DeRobertis, E. M. (2016). The phenomenology of happiness: Stephen Strasser's eidetic explication. *The Humanistic Psychologist*, 44(1), 72-88. doi: 10.1037/hum0000012
- Devereaux, G. (1966) Cultural Factor in Hypnosis and Suggestion: An Examination of Some Primitive Data. *Journal of Clinical and Experimental Hypnosis*, 14, 273-291.
- Devinsky, O., & Lai, G. (2008). Spirituality and Religion in Epilepsy. *Epilepsy & Behavior*, 12(4), 636–643. doi: 10.1016/j.yebeh.2007.11.011
- Di Plinio, S., Perrucci, M. G., Aleman, A., & Ebisch, S. J. H. (2019). I am me: Brain systems integrate and segregate to establish a multidimensional sense of self. *NeuroImage*, 116284. doi:10.1016/j.neuroimage.2019.116284
- Diaz, F. M., & Silveira, J. (2013). Dimensions of flow in academic and social activities among summer music camp participants. *International Journal of Music Education*, 31(3), 310–320. doi: 10.1177/0255761411434455
- Diaz, J. L. (2006) La ordenación piramidal del cerebro y el enjambre de la conciencia. Primera parte. *Salud Mental*, 29(2), 7-12.
- Díaz, J. L. (2010) Sacred plants and visionary consciousness. *Phenomenology and the Cognitive Sciences*, 9(2), 159–170.
- Diaz, J.L. (2014) Salvia divinorum: psychopharmacological enigma and the mind-body interstice. *Salud Mental*, 37(3), 183-193.
- Dicionário Brasileiro Da Língua Portuguesa. (1975) São Paulo: Mirador Internacional.
- Dickersin K. (2005) Publication bias: recognizing the problem, understanding its origins and scope, and preventing harm. In: Rothstein H. R., Sutton, A. J., Borenstein, M., editors.

Publication bias in metaanalysis: prevention, assessment and adjustments. Chichester (UK): John Wiley & Sons; p. 11-33.

Dickersin, K.; Scherer, R.; Lefebvre, C. (1994) Identifying relevant studies for systematic reviews. *British Medical Journal*, 309(6964), 1286-1291.

Dietrich, A. (2003). Functional neuroanatomy of altered states of consciousness: The transient hypofrontality hypothesis. *Consciousness and Cognition*, 12(2), 231–256. doi: 10.1016/s1053-8100(02)00046-6

Dietrich, A. (2004). Neurocognitive mechanisms underlying the experience of flow. *Consciousness and Cognition*, 13(4), 746–761. doi: 10.1016/j.concog.2004.07.002

Dixon, J. (2013). “Dark Ecstasies”: Sex, Mysticism and Psychology in Early Twentieth-Century England. *Gender & History*, 25(3), 652–667. doi: 10.1111/1468-0424.12031

DOAJ – Directory of open access journals. About. 2018. Disponível em: <<https://doaj.org/about>> Acesso em: 09 de setembro de 2018.

Docherty, M. & Smith, R. (1999) The case for structuring the discussion of scientific papers. *British Medical Journal*, 318(7193), 1224-1225.

Dolan, D., Jensen, H. J., Mediano, P. A. M., Molina-Solana, M., Rajpal, H., Rosas, F., & Sloboda, J. A. (2018). The Improvisational State of Mind: A Multidisciplinary Study of an Improvisatory Approach to Classical Music Repertoire Performance. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.01341

Dolgov-Kaspar, R., Ettinger, A. B., Golub, S. A., Perrine, K., Harden, C., & Croll, S. D. (2011) Numinous-like auras and spirituality in persons with partial seizures. *Epilepsia*, 52(3), 640-644. doi: 10.1111/j.1528-1167.2010.02957.x

Dolgov-Kaspar, R., Ettinger, A. B., Golub, S. A., Perrine, K., Harden, C., & Croll, S. D. (2011) Numinous-like auras and spirituality in persons with partial seizures. *Epilepsia*, 52(3), 640-644. doi: 10.1111/j.1528-1167.2010.02957.x.

Dorahy, M. J. (2006) The dissociative processing style: a cognitive organization activated by perceived or actual threat in clinical dissociators. *J Trauma Dissociation.*, 7(4), 29-53. doi: 10.1300/j229v07n04_03

Downar, J., Crawley, A. P., Mikulis, D. J. & Davis, K. D. (2002) A cortical network sensitive to stimulus salience in a neutral behavioral context across multiple sensory modalities. *J. Neurophysiol.* 87, 615–620.

Duarte, O. A. (2017) Love, Pain And Self-Knowledge: Trinitarian Discourse In The Work Of Saint Teresa Of Avila. *Agora-Papeles De Filosofia*, 36(2), 7-28

Dube, C. (2002). From Ecstasy To Ecstasis: a Reflection On Prophetic and Pentecostal Ecstasy in the Light of John the Baptizer. *Journal of Pentecostal Theology*, 11(1), 41–52. doi: 10.1177/096673690201100103

- During, E. H., Elahi, F. M., Taieb, O., Moro, M.-R., & Baubet, T. (2011). A Critical Review of Dissociative Trance and Possession Disorders: Etiological, Diagnostic, Therapeutic, and Nosological Issues. *The Canadian Journal of Psychiatry*, 56(4), 235–242. doi:10.1177/070674371105600407
- Durkheim, É. (2008) *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. Tradução de Joaquim Pereira Neto. 3ªed. São Paulo: Paulus.
- Duval, C., Desgranges, B., Eustache, F., & Piolino, P. (2009) Looking at the Self under the microscope of cognitive neurosciences: From self-consciousness to consciousness of others. *Psychol NeuroPsychiatr Vieil.*, 7(1), 7-19.
- Eagleton, T. (1993) *A Ideologia da Estética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Ebersole, P. (1972) Effects and classification of peak experiences. *Psychol Rep.* 30(2), 631-5. doi: 10.2466/pr0.1972.30.2.631
- Eftekhari, M. (2017) Unconsciousness (Ecstasy) in Pragmatic Mysticism and Jurisprudence. *Modern Journal Of Language Teaching Methods*, 7(8). doi: 10.26655/mjltm.2017.8.1
- Egan Brad, L. C., Lakshminarayanan, V. R., Jordan, M. R., Phillips, W. C., & Santos, L. R. (2016). The evolution and development of peak–end effects for past and prospective experiences. *Journal of Neuroscience, Psychology, and Economics*, 9(1), 1-13. doi: 10.1037/npe0000048
- Egger, M. (2015). Evidence-Based Medicine. *International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences*, 327–331. doi:10.1016/b978-0-08-097086-8.14080-2
- Eglinger, H. (2016) Nomadic, ecstatic, magic: Arctic primitivism in Scandinavia around 1900, *Acta Borealia*, 33(2), 189-214, DOI: 10.1080/08003831.2016.1238174
- Eire, C. M. N. (2018). Ecstasy as Polemic: Mysticism and the Catholic Reformation. *Irish Theological Quarterly*, 83(1), 3–23. <https://doi.org/10.1177/0021140017742793>
- Elayi, J., & Sapin, J. (1998) Beyond the River: New Perspectives on Transeuphratene, *Trans. J. Edward Crowley*. Sheffield: Sheffield Academic Press.
- Eliade, M. (1969) *Yoga: immortality and freedom* (2nd edition) London, Routledge & Kegan Paul Ltd.
- Eliade, M. (1998) *Tratado de história das religiões*. São Paulo: Martins Fontes.
- Eliade, M. (2001) *O Sagrado e o Profano: A ciência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes.
- Eliade, M. (2002) *O Xamanismo e as Técnicas Arcaicas do Êxtase*. São Paulo: Martins Fontes.
- Elliger, K., & Rudolph, W. (1997) (eds.). *Biblia Hebraica Stuttgartensia*. 5. ed. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft.

- Eluan, A.A. (2009) Análise do uso da plataforma Open Journal System para o processo de editoração eletrônica: um estudo focado nos editores de periódicos científicos eletrônicos de acesso livre em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil. 2009. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.
- Engel, N. (2016) Der chthonische Dionysos - Zur Wirkmacht des Mythos in den Mysterien. *Potestas*, 9, 53-73. doi: 10.6035/Potestas.2016.9.3.
- Ennis, P. (1967). Ecstasy and Everyday Life. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 6(1), 40-48. doi:10.2307/1384193
- Epstein, M. (1990). Beyond the Oceanic Feeling: Psychoanalytic Study of Buddhist Meditation. *International Review of Psycho-Analysis*, 17, 159-165.
- Ernst, C. W. O. (1998) The psychophysiology of ecstasy in Sufism and Yoga. *North Carolina Medical Journal*, 59(3), 182-184
- Escobar, J. A. C., & Roazzi, A. (2010). *Substâncias Psicodélicas e Psilocibina*. 1-27. Retrieved from http://www.neip.info/upd_blob/0000/958.pdf
- Eurípedes. (s/d.) *As Bacantes*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Evans, D. & Fitzgerald, M. (2002). The experience of physical restraint: a systematic review of qualitative research. *Contemp. Nurse* 13 (2–3), 126–135.
- Eyre, H. A., Siddarth, P., Acevedo, B., Van Dyk, K., Paholpak, P., Ercoli, L., ... Lavretsky, H. (2017). A randomized controlled trial of Kundalini yoga in mild cognitive impairment. *International Psychogeriatrics*, 29(04), 557–567. doi: 10.1017/s1041610216002155
- Fanning, S. (2001) *Mystics of the Christian Tradition*, Routledge, Reino Unido.
- Farber, S. (2014). The hunger for ecstasy: An under the radar phenomenon. *Psychoanalytical Social Work*, 21(1-2), 149-165. doi: 10.1080/15228878.2013.858606
- Fecteau, J. H. & Munoz, D. P. (2006) Salience, relevance, and firing: a priority map for target selection. *Trends Cogn. Sci.* 10, 382–390.
- Ferguson, C. (2016) Reading with the Occultists: Arthur Machen, A. E. Waite, and the Ecstasies of Popular Fiction, *Journal of Victorian Culture*, 21(1), 40-55, doi: 10.1080/13555502.2015.1123170
- Ferguson, C. J. (2009). An effect size primer: A guide for clinicians and researchers. *Professional Psychology: Research and Practice*, 40, 532–538.
- Ferguson, C. J., & Heene, M. (2012). A Vast Graveyard of Undead Theories. *Perspectives on Psychological Science*, 7(6), 555–561. doi:10.1177/1745691612459059
- Ferguson, M. A., Nielsen, J. A., King, J. B., Dai, L., Giangrasso, D. M., Holman, R., ... Anderson, J. S. (2016). Reward, salience, and attentional networks are activated by

- religious experience in devout Mormons. *Social Neuroscience*, 13(1), 104–116. doi: 10.1080/17470919.2016.1257437
- Fericgla, J.M. (1998) La Relación Entre La Música Y El Trance Extático. *Música Oral del Sur*, 3, 165-179.
- Fernández Castillo, J. L. (2016). Georges Bataille et Henri Michaux: vers une phénoménologie de l'extase. *Australian Journal of French Studies*, 53(1-2), 123–135. doi:10.3828/ajfs.2016.10
- Fernandez, H. (1991) Dali Representations Of Ecstasy - A Study Of The Collage El 'Fenomeno Del Extasis'. *Revista De Occidente*, 127, 69-76.
- Fernández-Ríos, L. & Buela-Casal, G. (2009). Standards for the preparation and writing of Psychology review articles. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 9, 329-344.
- Ferreira Oliveira, A. (2018). The others of the party: a flight over Yawanawa and Huni Kuin festivals. *Horizontes Antropológicos*, 24(51), 167-201. doi: 10.1590/s0104-71832018000200007
- Ferreira, A. B. H. (2010) *Dicionário da língua portuguesa*. 5ed. Curitiba: Positivo.
- Ferreira, A. B. de H. (1986) *Novo dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Ferris, D. (2008) Preserving Aesthetic Ecstasy: Bohrer's Suddenness and the Moment of the Modern. *English Language Notes*, 46(1), 209-218. doi: 10.1215/00138282-46.1.209
- Figueiredo, M. L. B. (2014). Política e religião no Tahuantinsuyu Inca: evidências das relações centro x periferia de Cusco na cerâmica arqueológica da costa norte peruana. Dissertação de Mestrado, Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. doi:10.11606/D.71.2014.tde-25042014-160231.
- Finnerup, N. B., Attal, N., Haroutounian, S., McNicol, E., Baron, R., Dworkin, R. H., ... Wallace, M. (2015). Pharmacotherapy for neuropathic pain in adults: a systematic review and meta-analysis. *The Lancet Neurology*, 14(2), 162–173. doi: 10.1016/s1474-4422(14)70251-0
- Fingarette, H. (1958) The Ego and Mystic Selflessness. *Psychoanalytic Review*, 45A(1/2), 5-40.
- Fischer, R. (1971). A Cartography of the Ecstatic and Meditative States. *Science*, 174(4012), 897–904. doi: 10.1126/science.174.4012.897
- Fisher, J. (2017). Jeremy Shaw's DMT. *Performance Research*, 22(6), 43–53. doi: 10.1080/13528165.2017.1412648

- Flower, L. (2016) “My day-to-day person wasn’t there; it was like another me”: A qualitative study of spiritual experiences during peak performance in ballet dance. *Performance Enhancement & Health*, 4(1–2), 67-75. doi: 10.1016/j.peh.2015.10.003
- Fohrer, G. (1983) *História da Religião de Israel*. 2. ed. Nova Coleção Bíblica 15. São Paulo: Edições Paulinas.
- Fong, C. J., Zaleski, D. J., & Leach, J. K. (2015) The challenge–skill balance and antecedents of flow: A meta-analytic investigation. *The Journal of Positive Psychology*, 10(5), 425-446. doi: 10.1080/17439760.2014.967799
- Forman, R. (1998) What does mysticism have to teach us about consciousness? *Journal of Consciousness Studies*, 5(2), 185-201.
- Formicki, L. (2015) A Profecia e a Glossolalia como fenômenos Extáticos, *REFLEXUS – Ano IX*, (14).
- Fornasaro, F. (2008) *La medicina dei Longobardi*. Gorizia: Leg.
- Fowler, F.J. (1984) *Survey Research Methods*. Sage, Thousand Oaks.
- Franco, E., Coterón, J., Gómez, V., & Pérez-Tejero, J. (2017). The Role of Dispositional Flow’s Dimensions in the Prediction of Intention to be Physically Active in Adolescents. *Universitas Psychologica*, 16(4), 1. doi: 10.11144/javeriana.upsy16-4.rdfd
- Fredrickson, B. L. (2000) Extracting meaning from past affective experiences: The importance of peaks, ends, and specific emotions. *Cognition and Emotion*, 14(4), 577-606, DOI: 10.1080/026999300402808
- Freedman, D. N. et al. (1992) *The Anchor Bible Dictionary*. vol. 5. New York-London-Toronto-SydneyAuckland: Doubleday.
- Freidel, D.; Schele, L. & Parker, J. (1999). *El cosmos maya: tres mil años por la senda de los chamanes*. México: Fondo de Cultura Económica
- French, C. (2003) Fantastic Memories: The Relevance of Research into Eyewitness Testimony and False Memories for Reports of Anomalous Experiences. *Journal of Consciousness Studies*, 10(6-7), 153-174.
- Freud, S. (1980) *Inibição, sintoma e ansiedade*. Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1980) *Projeto para uma psicologia científica*. Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1996). *Projeto para uma psicologia científica*. Trad. sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1919). *O estranho*. Rio de Janeiro: Imago, 1980. (Edição standard das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 17).

- Furniss, T. (2010) A Romantic Geology: James Hutton's 1788 'Theory of the Earth'. *Romanticism*, 16(3), 305-321.
- Gaborieau, M. (2005) A Sufi shrine in India: Nizamuddin dargah in Delhi. *Revue de l'histoire des religions*, 222(4), 529-555.
- Gallagher, A. (2018) The Apocalypse of Ecstasy: The Poetry of Shah Ismā'īl Revisited, *Iranian Studies*, 51(3), 361-397, doi: 10.1080/00210862.2017.1401862
- Gallinek, A. (1942). Psychogenic Disorders And The Civilization Of The Middle Ages. *American Journal of Psychiatry*, 99(1), 42-54. doi: 10.1176/ajp.99.1.42
- Galvao, C. M., Sawada, N. O. & Trevizan, M. A. (2004) Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 12(3), 549-556.
- Garces-Bacsal, R. M. (2016). Extending flow further: Narrative of a Filipino musician. *International Journal of Music Education*, 34(4), 433-444. doi: 10.1177/0255761415590366
- García, Ó. C. (2008) The interior "I": Transdisciplinary reflections on the experience of the numinous. *Pensamiento*, 64(242), 947-985.
- Garcia Albea, E. (2003) The ecstatic epilepsy of Teresa of Jesus. *Revista De Neurologia*, 37(9), 879-887
- Garrabé, J. (2008). Martial, ou Pierre Janet et Raymond Roussel. *Annales Médico-Psychologiques, Revue Psychiatrique*, 166(3), 225-231. doi: 10.1016/j.amp.2008.01.007
- Gearin, A. (2016). Dividual Vision of the Individual: Ayahuasca Neo-shamanism in Australia and the New Age Individualism Orthodoxy. *International Journal for the Study of New Religions*, 7(2), 199-220. doi: 10.1558/ijnsr.v7i2.31955
- Gearin, A. K. (2015). "Whatever you want to believe": kaleidoscopic individualism and ayahuasca healing in Australia. *The Australian Journal of Anthropology*, 26(3), 442-455. doi: 10.1111/taja.12143
- Geels, A. (1982). Mystical experience and the emergence of creativity. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 27-62. doi: 10.30674/scripta.67129
- Georgiadis, J. R. (2011) Exposing orgasm in the brain: a critical eye. *Sexual and Relationship Therapy*, 26(4), 342-355. doi: 10.1080/14681994.2011.647904
- Gesenius, W., & Tregelles, S. P. (2003) *Gesenius' Hebrew and Chaldee Lexicon to the Old Testament Scriptures*. Bellingham, WA.
- Gil, A. C. (2010) *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2010.
- Glessner, J. M. (2017) Ethnomedical Anthropology and Paul's "Thorn" (2 Corinthians 12:7). *Biblical Theology Bulletin*, 47(1), 15-46. doi: 10.1177/0146107916682197

- Glockner, J. (2012) Aquí, allá y en todas partes: trascendencia e inmanencia en el uso de enteógenos. *Cuicuilco*, 53(19), 283-300.
- Glover, A. (2018). Corpus Mysticum: Transubstantiation and the Poetics of Ecstasy. *Logos: A Journal of Catholic Thought and Culture*, 21(4), 98-125. doi: 10.1353/log.2018.0027.
- Glucklich, A. (2015) Pain and Ecstatic Religious Experience. Religion, Religion and Science, Religion and Violence. *Sociology of Religion Online* Publication DOI: 10.1093/oxfordhb/9780199935420.013.38
- Goblot, J. J. (1979) Ecstasy, Hysteria, Possession - Theories Of Bertrand, Alexandre. *Romantisme*, 9(24), 53-59 doi: 10.3406/roman.1979.5296
- Goldberg, M. E., Bisley, J. W., Powell, K. D. & Gottlieb, J. (2006) Saccades, salience and attention: the role of the lateral intraparietal area in visual behavior. *Prog. Brain Res.* 155, 157–175.
- Goldman, D. L. (2007). Understanding vocalization in primitive mental states: Bellowing, blaring, and blathering. *Canadian Journal of Psychoanalysis/Revue Canadienne de Psychanalyse*, 15(2), 281–301.
- Goodman, F. D. (1991). The discomfiture of religious experience. *Religion*, 21(4), 339–343. doi: 10.1016/0048-721x(91)90036-p
- Goodman, F. D. (1999). Ritual Body Postures, Channeling, and the Ecstatic Body Trance. *Anthropology of Consciousness*, 10(1), 54–59. doi: 10.1525/ac.1999.10.1.54
- Gordon, R. D. (1985). Dimensions of Peak Communication Experiences: An Exploratory Study. *Psychological Reports*, 57(3), 824–826. doi: 10.2466/pr0.1985.57.3.824
- Goriunova, O. I. & Novikov, A. G. (2018) Jade Artifacts from Bronze Age Cemeteries in the Cis-Olkhon Area, the Western Coast of Lake Baikal. *Archaeology Ethnology And Anthropology Of Eurasia*. 46(4), 33-41. DOI: 10.17746/1563-0102.2018.46.4.033-041
- Gottlieb, J., Balan, P., Oristaglio, J. & Suzuki, M. (2009) Parietal control of attentional guidance: the significance of sensory, motivational and motor factors. *Neurobiol. Learn. Mem.* 91, 121–128.
- Gouzoulis-Mayfrank, E., Thelen, B., Maier, S., Heekeren, K., Kovar, K.-A., Sass, H., & Spitzer, M. (2002). Effects of the Hallucinogen Psilocybin on Covert Orienting of Visual Attention in Humans. *Neuropsychobiology*, 45(4), 205–212. doi: 10.1159/000063672
- Grade (2008) An emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. *British Medical Journal*, London, 336, 924-926.
- Graziano, M. S. A., & Webb, T. W. (2015). The attention schema theory: a mechanistic account of subjective awareness. *Frontiers in Psychology*, 06. doi: 10.3389/fpsyg.2015.00500

- Greeley, A. M. (1970) Superstition, Ecstasy And Tribal Consciousness. *Social Research*, 37(2), 203-211
- Green, B. (2016). 'I Always Remember That Moment': Peak Music Experiences as Epiphanies. *Sociology*, 50(2), 333–348. doi: 10.1177/0038038514565835
- Greyson, B., Broshek, D. K., Derr, L. L., & Fountain, N. B. (2015) Mystical experiences associated with seizures. *Religion, Brain & Behavior*, 5(3), 182-196. doi: 10.1080/2153599X.2014.895775
- Griffero, T. (2015) Emotional Physiognomy. Affordances, Ecstasy, Atmosphere. *Lebenswelt-Aesthetics And Philosophy Of Experience*, 6, 53-79.
- Griffin, A. (1997) PDMA Research on new product development practices: updating trends and benchmarking best practices. *Journal of Product Innovation Management*, 14(6), 429-458.
- Griffiths, R. R., Johnson, M. W., Richards, W. A., Richards, B. D., Jesse, R., MacLean, K. A., ... Klinedinst, M. A. (2017). Psilocybin-occasioned mystical-type experience in combination with meditation and other spiritual practices produces enduring positive changes in psychological functioning and in trait measures of prosocial attitudes and behaviors. *Journal of Psychopharmacology*, 32(1), 49–69. doi: 10.1177/0269881117731279
- Griffiths, R. R., Richards, W. A., McCann, U., & Jesse, R. (2006). Psilocybin Can Occasion Mystical Type Experiences Having Substantial and Sustained Personal Meaning and Spiritual Significance. *Psychopharmacology*, 187, 268–283.
- Grove, J. R., & Lewis, M. A. E. (1996) Hypnotic Susceptibility and the Attainment of Flowlike States during Exercise. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 18(4), 380-391. doi: 10.1123/jsep.18.4.380
- Gruber, R. (2008). Neurophysics of the Flow of Time. *The Journal of Mind and Behavior*, 29(3), 239-253.
- Gschwind, M. & Picard, F. (2016) Ecstatic Epileptic Seizures: A Glimpse into the Multiple Roles of the Insula. *Front. Behav. Neurosci.* 10(21). doi: 10.3389/fnbeh.2016.00021
- Gu, M. D., & Guo, J. (2017). Mysticism of Chan/Zen Enlightenment: A Rational Understanding through Practices. *Dao*, 16(2), 235–251. doi: 10.1007/s11712-017-9549-7
- Gu, X., Hof, P. R., Friston, K. J., & Fan, J. (2013). Anterior insular cortex and emotional awareness. *Journal of Comparative Neurology*, 521(15), 3371–3388. doi: 10.1002/cne.23368
- Guénon, R. (1995) *Simbolos Fundamentales de la Ciencia Sagrada*. Barcelona: Paidós Orientalia.

- Gunson, N. (2010). A Note On Oceanic Shamanism. *The Journal of the Polynesian Society*, 119(2), 205-212.
- Guyatt, G. H., Oxman, A. D., Vist, G. E., Kunz, R., Falck-Ytter, Y., Alonso-Coelho, P., et al. (2008) GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. *BMJ*, 336(7650), 924-926.
- Guyton, A. C. & Hall, J. E. (2017) *Tratado de Fisiologia Médica*. Brasil: Elsevier 13ed.
- Gyurkovics, M., Kotyuk, E., Katonai, E. R., Horvath, E. Z., Vereczkei, A., & Szekely, A. (2016). Individual differences in flow proneness are linked to a dopamine D2 receptor gene variant. *Consciousness and Cognition*, 42, 1–8. doi: 10.1016/j.concog.2016.02.014.
- Haartman, K. (1998). On the Role of the Positive Superego in Religious Uses of Alternate States. *International Journal for the Psychology of Religion*, 8(3), 205–220. doi: 10.1207/s15327582ijpr0803_6
- Haartman, K. (2001). On “Unitive Distortions”: Toward a Differential Assessment of Religious Ecstasy. *The Psychoanalytic Review*, 88(6), 811–836. doi: 10.1521/prev.88.6.811.17718
- Haartman, K. (2007). Religious Ecstasy and Personality Transformation in John Wesley’s Methodism: Theoretical and Methodological Considerations. *Archive for the Psychology of Religion*, 29(1), 3–36. doi: 10.1163/008467207X188531.
- Haas, J., Creamer, W., & Ruiz, A. (2004). Dating the Late Archaic occupation of the Norte Chico region in Peru. *Nature*, 432(7020), 1020–1023. doi:10.1038/nature03146
- Haas, J., Creamer, W., Huaman Mesia, L., Goldstein, D., Reinhard, K., & Rodriguez, C. V. (2013). Evidence for maize (*Zea mays*) in the Late Archaic (3000-1800 B.C.) in the Norte Chico region of Peru. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 110(13), 4945–4949. doi:10.1073/pnas.1219425110
- Haberlin, S. (2017) Using Arts-Based Research to Explore Peak Experiences in Five Gifted Children. *International Journal of Education & the Arts*, 18(24).
- Hagerty, M. R., Isaacs, J., Brasington, L., Shupe, L., Fetz, E. E., & Cramer, S. C. (2013). Case Study of Ecstatic Meditation: fMRI and EEG Evidence of Self-Stimulating a Reward System. *Neural Plasticity*, 1–12. doi:10.1155/2013/653572
- Hale, J. R., De Boer, J. Z., Chanton, J. P. & Spiller, H. A. (2003) *Questioning The Delphic Oracle*. *Scientific American Magazine*. Disponivel em: www.scientificamerican.com
- Hallaq, J. H. (1977). Scaling and factor analyzing peak experiences. *Journal of Clinical Psychology*, 33(1), 77-82. doi: 10.1002/1097-4679(197701)33:1+<77::AID-JCLP2270330115>3.0.CO;2-O
- Hancock, P.A. (2015) The Royal Road to Time: How Understanding of the Evolution of Time in the Brain Addresses Memory, Dreaming, Flow, and Other Psychological Phenomena. *Am J Psychol.*, 128(1), 1-14.

- Hansen, B. Å. & Brodtkorb, E. (2003) Partial epilepsy with “ecstatic” seizures. *Epilepsy & Behavior*, 4(6), 667-673. doi: 10.1016/j.yebeh.2003.09.009
- Hansen, D. & Ji, Q. (2010) In the eye of the beholder: A survey of models for eyes and gaze. *IEEE Trans. on PAMI*, 32(3), 478–500.
- Harari, Y. N. (2008). Combat Flow: Military, Political, and Ethical Dimensions of Subjective Well-Being in War. *Review of General Psychology*, 12(3), 253–264. doi: 10.1037/1089-2680.12.3.253
- Harden, A., Garcia, J., Oliver, S., et al. (2004). Applying systematic review methods to studies of people’s views: an example from public health research. *J. Epidemiol. Community Health*, 58 (9), 794–800.
- Harmat, L., de Manzano, Ö., Theorell, T., Högman, L., Fischer, H., & Ullén, F. (2015). Physiological correlates of the flow experience during computer game playing. *International Journal of Psychophysiology*, 97(1), 1–7. doi: 10.1016/j.ijpsycho.2015.05.001
- Harper, D. (1995). "Chinese religions 4000 B.C.E. to 200 C.E.: Neolithic and Shang periods." *The Journal of Asian Studies* 54(1), 152-158.
- Harris, D. J., Vine, S. J., & Wilson, M. R. (2017). Flow and quiet eye: the role of attentional control in flow experience. *Cognitive Processing*, 18(3), 343–347. doi: 10.1007/s10339-017-0794-9
- Harris, D. J., Vine, S. J., & Wilson, M. R. (2017). Neurocognitive mechanisms of the flow state. *Sport and the Brain: The Science of Preparing, Enduring and Winning*, Part B, 221–243. doi: 10.1016/bs.pbr.2017.06.012
- Harrison, I. B. (1979). On Freud’s View of the Infant-Mother Relationship and of the Oceanic Feeling—Some Subjective Influences. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 27(2), 399–421. doi: 10.1177/000306517902700207
- Hart, C. (1998) *Doing a literature review: releasing the social science research imagination*. Sage Publications: London.
- Harung, H. S. (2012). Illustrations of Peak Experiences during Optimal Performance in World-class Performers: Integrating Eastern and Western Insights. *Journal of Human Values*, 18(1), 33–52. doi: 10.1177/097168581101800104
- Harung, H., Heaton, D., Graff, W., & Alexander, C. (1996), "Peak performance and higher states of consciousness". *Journal of Managerial Psychology*, 11(4), 3-23. doi: 10.1108/02683949610117580
- Hassan, F. A. (1985) Radiocarbon Chronology of Neolithic and Predynastic Sites in Upper Egypt and the Delta. *The African Archaeological Review*. 2

- Hawkes, D. (1985). *The Songs of the South: An Anthology of Ancient Chinese Poems by Qu Yuan and Other Poets*. Penguin Books.
- Hawkins, S. L. (2011). William James, Gustav Fechner, and Early Psychophysics. *Frontiers in Physiology*, 2. doi: 10.3389/fphys.2011.00068
- Hay, D., & Morisy, A. (1978). Reports of Esctatic, Paranormal, or Religious Experience in Great Britain and the United States: A Comparison of Trends. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 17(3), 255-268. doi:10.2307/1386320
- Hayden, B. D. (1987) Alliances and Ritual Ecstasy: Human Responses to Resource Stress. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 26(1), 81-91. doi: 10.2307/1385842
- Hedley, D. (2017) Affective attunement and the experience of the numinous: reflections on Rudolf Otto's Das Heilige, *International Journal for the Study of the Christian Church*, 17(1), 33-45, DOI: 10.1080/1474225X.2017.1308457
- Heidegger, M. (2002) *Ensaaios e conferências*. 2. ed. Petrópolis: Vozes.
- Helminiak, D. A. (1984). Neurology, psychology, and extraordinary religious experiences. *Journal of Religion & Health*, 23(1), 33–46. doi: 10.1007/bf00999898
- Helsel, P. B. (2009) Simone Weil's Passion Mysticism: The Paradox of Chronic Pain and the Transformation of the Cross. *Pastoral Psychology*, 58(1), 55–63. doi: 10.1007/s11089-008-0161-y
- Henderson, J., & Hollingworth, A. (1999) High-level scene perception. *Annual Review of Psychology*, 50, 243-271.
- Henkin, W. A. (1983) Two Non-Ordinary Experiences Of Reality And Their Integration. *Journal of Transpersonal Psychology*, 15(2), 137-142.
- Hewitt, M. A. (2013). Psychoanalysis, religious experience, and the study of religion: Not "religious studies." *Critical Research on Religion*, 1(1), 25–32. doi: 10.1177/2050303213476102
- Heyne, F. G. (1999). The Social Significance of the Shaman among the Chinese Reindeer-Evenki. *Asian Folklore Studies*, 58(2), 377. doi:10.2307/1179101
- Heyne, K., Pavlas, D., & Salas, E. (2011). An Investigation on the Effects of Flow State on Team Process and Outcomes. *Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting*, 55(1), 475–479. doi: 10.1177/1071181311551098
- Hicks, D. (2010) *Ritual and Belief: Readings in the Anthropology of Religion*, 3ed. Rowman Altamira.
- Higgins, J. P. T.; Green, S. (2009) (Ed.). Cochrane handbook for systematic reviews of interventions. Version 5.0.2. *The Cochrane Collaboration*. Disponível em: <<http://www.cochrane.org/resources/handbook/>>. Acesso em: 24 out. 2010.

- Higgins, J. P. T. & Green, S. (2011). *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*. *The Cochrane Collaboration*. Available from: www.cochrane-handbook.org.
- Hirsch, J. (2005). Functional neuroimaging during altered states of consciousness: how and what do we measure? *Boundaries of Consciousness: Neurobiology and Neuropathology*, 25–590. doi: 10.1016/s0079-6123(05)50003-7
- Ho, M. Y., Chen, S. X., & Hoffman, E. (2012). Unpacking cultural variations in peak-experiences: Cross-cultural comparisons of early childhood recollection between Hong Kong and Brazil. *Journal of Happiness Studies: An Interdisciplinary Forum on Subjective Well-Being*, 13(2), 247-260. doi: 10.1007/s10902-011-9261-y
- Hobson, J. A., Pace-Schott, E. F., & Stickgold, R. (2000). Dreaming and the brain: toward a cognitive neuroscience of conscious states. *Behav Brain Sci.*, 23(6), 793-842. doi: 10.1017/s0140525x00003976
- Hoeller, H. (2006). From Agony to Ecstasy: The New Studies of American Sentimentality. *ESQ: A Journal of the American Renaissance*, 52(4), 339–369. doi: 10.1353/esq.2006.0010
- Hof, H. (1982). Ecstasy and mysticism. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 241-252. doi: 10.30674/scripta.67144
- Hoffman, E. (1998). Peak experiences in childhood: An exploratory study. *Journal of Humanistic Psychology*, 38(1), 109-120. doi: 10.1177/00221678980381011
- Hoffman, E., & Muramoto, S. (2007). Peak-Experiences Among Japanese Youth. *Journal of Humanistic Psychology*, 47(4), 524–540. doi: 10.1177/0022167806296857
- Hoffman, E., Iversen, V. & Ortiz, F. A. (2010) Peak-experiences among norwegian youth, *Nordic Psychology*, 62(4), 67-76, doi: 10.1027/1901-2276/a000022
- Hofmann, A., Frey, A., Ott, H., Petrzilka, T., Troxler, F. (1958) Konstitutionsaufklärung und Synthese von Psilocybin. *Experientia*, 14:397-399.
- Holdrege, B. A. (2018). The Dynamics of Sanskritising and Vernacularising Practices in the Social Life of the Bhāgavata Purāṇa. *The Journal of Hindu Studies*, 11(1), 21–37. doi: 10.1093/jhs/hiy012
- Holladay, W. L. & Köhler, L. (2000) *A Concise Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament*. Leiden: Brill, 224-225.
- Hollingsworth, A. (2011) The Ambiguity Of Interdisciplinarity. *Zygon*, 46(2), 462-470.
- Holm, N. (1982). Ecstasy research in the 20th century – an introduction. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11. doi: 10.30674/scripta.67128
- Holmes, E., Brown, R., Mansell, W., Fearon, R., Hunter, E., Frasquilho, F., & Oakley, D. (2005). Are there two qualitatively distinct forms of dissociation? A review and some

- clinical implications. *Clinical Psychology Review*, 25(1), 1–23. doi: 10.1016/j.cpr.2004.08.006.
- Hood, R. (1974). Psychological Strength and the Report of Intense Religious Experience. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 13(1), 65-71. doi: 10.2307/1384801
- Hoy, D. J. (1983) Numinous Experiences: Frequent Or Rare? *Journal of Analytical Psychology*, 28(1), 17–32. doi:10.1111/j.1465-5922.1983.00017.x
- Hoy, D. J. (1983). Numinous Experiences: Frequent Or Rare? *Journal of Analytical Psychology*, 28(1), 17–32. doi: 10.1111/j.1465-5922.1983.00017.x
- Hughes, A. G. & Lowis, M. J. (2002) The role of rhythm and mode in emotional responses to hymn tunes. *The Mankind Quarterly*, 42(4).
- Hultgård, A. (1982). Ecstasy and vision. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 218-225. doi: 10.30674/scripta.67142
- Hunt, H. (2000) Experiences of Radical Personal Transformation in Mysticism, Religious Conversion, and Psychosis: A Review of the Varieties, Processes, and Consequences of the Numinous. *Journal of Mind and Behavior*, 21(4), 353-398
- Hunt, H., Dougan, S., Grant, K., & House, M. (2002). Growth enhancing versus dissociative states of consciousness: A questionnaire study. *Journal of Humanistic Psychology*, 42(1), 90–106. doi: 10.1177/0022167802421005.
- Hunt, H. T. (2008) A Cognitive-Developmental Theory of Human Consciousness: Incommensurable Cognitive Domains of Purpose and Cause as a Conjoined Ontology of Inherent Human Unbalance. *Journal of Consciousness Studies*, 16(9), 27-54.
- Husemann, K. C., Eckhardt, G. M., Grohs, R., & Saceanu, R. E. (2016). The dynamic interplay between structure, anastructure and antistructure in extraordinary experiences. *Journal of Business Research*, 69(9), 3361–3370. doi: 10.1016/j.jbusres.2016.02.008
- Huskey, R., Craighead, B., Miller, M. B., & Weber, R. (2018). Does intrinsic reward motivate cognitive control? a naturalistic-fMRI study based on the synchronization theory of flow. *Cognitive, Affective, & Behavioral Neuroscience*, 18(5), 902–924. doi: 10.3758/s13415-018-0612-6
- Hynes, M. (2011) Surpassing Ecstasy, Infinite Enthusiasm. *Parallax*, 17(2), 59-70, doi: 10.1080/13534645.2011.559356
- Iacobescu, M. R. (2015) The Ecstatic Poems of Sufism. *Journal of Humanistic and Social Studies*, 6(2), 37-44.
- Im, S-H., & Varma, S. (2018) Distorted Time Perception during Flow as Revealed by an Attention-Demanding Cognitive Task. *Creativity Research Journal*, 30(3), 295-304. doi: 10.1080/10400419.2018.1488346

- Ioannidis J. P., Ntzani E. E., Trikalinos T. A., ContopoulosIoannidis D. G. (2001) Replication validity of genetic association studies. *Nat Genet*; 29(3), 306-309.
- Irwin, A. (1993). Ecstasy, Sacrifice, Communication: Bataille on Religion and Inner Experience. *Soundings: An Interdisciplinary Journal*, 76(1), 105-128
- Jackman, P., Van Hout, M. C., Lane, A., & Fitzpatrick, G. (2015). Experiences of flow in jockeys during flat-race conditions. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 13(3), 205-223. doi: 10.1080/1612197X.2014.956327
- Jackson, S. A. (1992). Athletes in flow: A qualitative investigation of flow states in elite figure skaters. *Journal of Applied Sport Psychology*, 4(2), 161-180. doi: 10.1080/10413209208406459
- Jackson, S. A. (1995) Factors influencing the occurrence of flow state in elite athletes, *Journal of Applied Sport Psychology*, 7(2), 138-166, doi: 10.1080/10413209508406962
- Jackson, S. A., Thomas, P. R., Marsh, H. W., & Smethurst, C. J. (2001) Relationships between Flow, Self-Concept, Psychological Skills, and Performance. *Journal of Applied Sport Psychology*, 13(2), 129-153. doi: 10.1080/104132001753149865
- Jagannath, V., Mathew, J. L., Asokan, G. V., & Fedorowicz, Z. (2011). Quality assessment of systematic reviews of health care interventions using AMSTAR. *Indian Pediatrics*, 48, 383-385. doi: 10.1007/s13312-011-0080-3
- James, W. (1985) *The varieties of religious experience*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press (Trabalho original publicado em 1902)
- Janet, P. (1907). *The Major Symptoms of Hysteria Macmillan*, London/New York.
- Jankowska, M. (2016) The holy dance of the Selected: Figuring ecstasy and intoxication in contemporary art. *AVANT* 7(1), 105-115
- Jenni, E., & Westermann, C. (1997) (eds.). *Theological Lexicon of the Old Testament Peabody, MA: Hendrickson Publishers*.
- Jevning, R., Wallace, R. K., & Beidebach, M. (1992). The physiology of meditation: A review. A wakeful hypometabolic integrated response. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 16(3), 415-424. doi: 10.1016/s0149-7634(05)80210-6
- Johnson, R. M. (2015). Sobriety and Ecstasy: Ritual Dimensions in Dorsey's Gospel Blues. *Critical Sociology*, 41(4-5), 807-820. doi: 10.1177/0896920514532662
- Johnstone, B., Bodling, A., Cohen, D., Christ, S. E., & Wegrzyn, A. (2012) Right Parietal Lobe-Related "Selflessness" as the Neuropsychological Basis of Spiritual Transcendence. *The International Journal for the Psychology of Religion*, 22(4), 267-284. doi: 10.1080/10508619.2012.657524

- Jones, K., Hollands, G. J., Shemilt, I., Doyle, J., Armstrong, R., (2016) Cochrane update: planning and implementing a targeted and strategic dissemination plan for a cochrane review: a case study. *J. Public Health* 38(2).
- Jorge, M. A. C. (2002) *Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, v.1: as bases conceituais*. ed.3., Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Josephus, F. (1997) *The Jewish War*. With an English translation by H. St. Thackeray. London: Harvard University Press.
- Josephus, F. (1998) *The Jewish Antiquities*. With an English translation by Ralph Marcus. Completed and edited by Allen Wikgren. London: Harvard University Press
- Jung, C. G. (2002) *Os arquétipos do inconsciente coletivo*. In Obras completas de C.G. Jung (Vol. 9/1). Rio de Janeiro: Vozes.
- Jung, C. G. (2008) *O homem e seus símbolos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Jung, C. G. (1994) *Sobre a Psicologia e Patologia dos Fenômenos Chamados Ocultos* In: JUNG, C.G. Estudos Psiquiátricos. Petrópolis: Vozes, pg.15-96.
- Juurlink, B. H. J. (2010). Fumbling Towards Ecstasy: A Journey To Understand A Small Corner Of The Universe. *Proceedings of the First Interdisciplinary Chess Interactions Conference*, 51-69. doi:10.1142/9789814295895_0003
- Kakar, S. (1992). Ramakrishna and the mystical experience. *The Annual of Psychoanalysis*, 20, 215-234
- Kandel, E. R., Schwartz, J. H. & Jessell, T. M. (2003) *Princípios da Neurociência*. São Paulo: Manole.
- Kapelrud, A. (1967). Shamanistic features in the Old Testament. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 1, 90-96. doi: 10.30674/scripta.67025
- Kaplan, E. K. (1998) Ecstasy and Insight: Baudelaire's Fruitful Tensions. *Romance Quarterly*, 45(3), 133-142 doi: 10.1080/08831159809603854
- Karageorghis, C. I., Vlachopoulos, S. P., & Terry, P. C. (2000). Latent Variable Modelling of the Relationship Between Flow and Exercise-induced Feelings: An Intuitive Appraisal Perspective. *European Physical Education Review*, 6(3), 230–248. doi: 10.1177/1356336x000063002
- Karo, R. (2013) Ecstasy and epilepsy: From sex to spirituality via pathology. *Usuteaduslik Ajakiri*, 66(1), 62-83.
- Katahira, K., Yamazaki, Y., Yamaoka, C., Ozaki, H., Nakagawa, S., & Nagata, N. (2018). EEG Correlates of the Flow State: A Combination of Increased Frontal Theta and Moderate Frontocentral Alpha Rhythm in the Mental Arithmetic Task. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.00300

- Kaufmann, Y. (1989) *A religião de Israel*. São Paulo, SP: Perspectiva.
- Kaye, L. K. (2016). Exploring flow experiences in cooperative digital gaming contexts. *Computers in Human Behavior*, 55, 286–291. doi: 10.1016/j.chb.2015.09.023
- Keeler, J. R., Roth, E. A., Neuser, B. L., Spitsbergen, J. M., Waters, D. J. M., & Vianney, J.-M. (2015). The neurochemistry and social flow of singing: bonding and oxytocin. *Frontiers in Human Neuroscience*, 9. doi:10.3389/fnhum.2015.00518
- Keeney, H., Keeney, B., & Boo, K. (2016). The “trance dance” of the Ju/'hoan Bushmen (San) of Southern Africa: implications for hypnotic means of healing. *International Journal of Health Promotion and Education*, 54(3), 137–144. doi: 10.1080/14635240.2016.1142063
- Keightley, D. (1983) "Royal shamanis in the Shang: Archaic vestige or central reality?" Paper prepared for The Workshop on Chinese Divination and Portent Interpretation, Berkeley, California.
- Keller, J. (2001). The Shaman's Apprentice: Ecstasy and Economy in Wilson's Joe Turner. *African American Review*, 35(3), 471-479. doi:10.2307/2903315
- Kelley, W. M., Macrae, C. N., Wyland, C. L., Caglar, S., Inati, S., & Heatherton, T. F. (2002). Finding the Self? An Event-Related fMRI Study. *Journal of Cognitive Neuroscience*, 14(5), 785–794. doi: 10.1162/08989290260138672
- Kennedy, H., & Knoblauch, K. (2005). Imagery, art and biological aspects of visual consciousness. *Word & Image*, 21(2), 124–135. doi: 10.1080/02666286.2005.10462105
- Keppler, J. (2018). The Role of the Brain in Conscious Processes: A New Way of Looking at the Neural Correlates of Consciousness. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.01346
- Kerényi, C. (2002) *Dioniso – Imagem arquetípica da vida indestrutível*. São Paulo: Odysseus.
- Kesarcodi-Watson, I. (1982). Samadhi in Patanjali's Yoga Sutras. *Philosophy East and West*, 32(1), 77. doi: 10.2307/1398753
- Kielian-Gilbert, M. (1992). Feminist Theory and Music Conference, Minneapolis, June 1991: Questions on Ecstasy, Morality, Creativity. *Perspectives of New Music*, 30(2), 240-242. doi:10.2307/3090638
- Kiev, A. (1961). Spirit possession in Haiti. *Amer. J. Psychiat.* 118, 133-138.
- Kim, Y. (2015) Gerard Manley Hopkins's Poetics of Extasy: From Spiritual To Poetic. *Foreign Literature Studies* 37(5), 22-31
- Kirst, N. et al. (2014) *Dicionário Hebraico-Português & Aramaico-Português*. 29ed. São Leopoldo-Petrópolis: Sinodal-Vozes.

- Ki-Zerbo, J. (2010) *História geral da África I. Metodologia e pré-história da África*. 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO.
- Klavetter, R. E., & Mogar, R. E. (1967). Peak Experiences: Investigation of Their Relationship to Psychedelic Therapy and Self-Actualization. *Journal of Humanistic Psychology*, 7(2), 171–177. doi: 10.1177/002216786700700206
- Kleiner, S. (2009). Thinking with the Mind, Syncing with the Body: Ballet as Symbolic and Nonsymbolic Interaction. *Symbolic Interaction*, 32(3), 236–259. doi: 10.1525/si.2009.32.3.236
- Klemm, W. R. (2011). Neural representations of the sense of self. *Advances in Cognitive Psychology*, 7(-1), 16–30. doi: 10.2478/v10053-008-0084-2
- Klin, A., Jones, W., Schultz, R. & Volkmar, F. (2003) The enactive mind, or from actions to cognition: lessons from autism. *Phil. Trans. R. Soc. Lond. (B)*, 358, 345–360.
- Knaul, L. (1985). "The habit of perfection, a summary of Fukunaga's studies on the Chuang-tzu tradition." *Cahiers d'Extreme-Asie*, 1, 71-85.
- Kober, S. E., Witte, M., Ninaus, M., Koschutnig, K., Wiesen, D., Zaiser, G., ... Wood, G. (2017). Ability to Gain Control Over One's Own Brain Activity and its Relation to Spiritual Practice: A Multimodal Imaging Study. *Frontiers in Human Neuroscience*, 11. doi: 10.3389/fnhum.2017.00271
- Koche, J. C. (2011) *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 29ed. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Koehn, S. (2013). Effects of confidence and anxiety on flow state in competition. *European Journal of Sport Science*, 13(5), 543–550. doi: 10.1080/17461391.2012.746731
- Koehn, S., Morris, T. & Watt, A. P. (2013) Correlates of Dispositional and State Flow in Tennis Competition. *Journal of Applied Sport Psychology*, 25(3), 354-369. DOI: 10.1080/10413200.2012.737403
- Koehn, S., Morris, T., & Watt, A. P. (2013). Flow state in self-paced and externally-paced performance contexts: An examination of the flow model. *Psychology of Sport and Exercise*, 14(6), 787–795. doi: 10.1016/j.psychsport.2013.06.001
- Koehn, S., Stavrou, N. A. M., Cogley, J., Morris, T., Mosek, E., & Watt, A. P. (2017). Absorption in Sport: A Cross-Validation Study. *Frontiers in Psychology*, 8. doi: 10.3389/fpsyg.2017.01419
- Kohoutková, J., Masaryk, P., Reguli, Z. (2018) The experience of the state of flow in Brazilian Jiu-Jitsu. "Ido Movement For Culture. *Journal Of Martial Arts Anthropology*", 18(3), 1–6. doi: 10.14589/ido.18.3.1
- Kokoszka, A. (1992). Occurrence of Altered States of Consciousness: An Overview. *Imagination, Cognition and Personality*, 12(1), 89–96. doi: 10.2190/KK0N-BMPUCWD6-1JXC

- Kozhevnikov, M., Li, Y., Wong, S., Obana, T., & Amihai, I. (2018). Do enhanced states exist? Boosting cognitive capacities through an action video-game. *Cognition*, 173, 93–105. doi: 10.1016/j.cognition.2018.01.006
- Kraemer, R. S. (1979) Ecstasy and Possession: The Attraction of Women to the Cult of Dionysus. *The Harvard Theological Review* 72(1/2), 55-80.
- Krasberg, U. (2001) Theatrical anthropology of ecstasy dancing by women in Morocco. *Anthropos*, 96(2), 379-390.
- Kripal, J. (2003). Mystical Bodies: Reflections on Amy Hollywood's "Sensible Ecstasy". *The Journal of Religion*, 83(4), 593-598.
- Krippner, S. (2017). Ecstatic Landscapes: The Manifestation of Psychedelic Art. *Journal of Humanistic Psychology*, 57(4), 415–435. doi: 10.1177/0022167816671579
- Kuan, T.-F. (2005). Clarification On Feelings In Buddhist Dhyāna/Jhāna Meditation. *Journal of Indian Philosophy*, 33(3), 285–319. doi:10.1007/s10781-004-7378-6
- Kucyi, A., Hodaie, M. & Davis, K. D. (2012) Lateralization in intrinsic functional connectivity of the temporoparietal junction with salience- and attention-related brain networks. *J. Neurophysiol*, 108, 3382–3392.
- Kugeler-Race, S. (2018) Carnal Manifestations of Divine Love in the Mystical Writings of Elsbeth of Oye, Mechthild of Magdeburg and Margery Kempe. *Neophilologus*, 102(1), 39-58. doi: 10.1007/s11061-017-9535-7.
- Kurtén, T. (1982). Ecstasy – a way to religious knowledge: some remarks to Paul Tillich as theologian and philosopher. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 253-262. doi: 10.30674/scripta.67145
- Kveraga, K., Ghuman, A. S., & Bar, M. (2007). Top-down predictions in the cognitive brain. *Brain and Cognition*, 65(2), 145–168. doi: 10.1016/j.bandc.2007.06.007
- Kwasniewski, P. A. (1997) St. Thomas, Extasis, and Union with the Beloved. *The Thomist: A Speculative Quarterly Review*, 61(4), 587-603 doi: 10.1353/tho.1997.0004
- Lacan, J. (1957). *A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud*. In:_____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- Lacan, J. (1998). *Observações sobre o relatório de Daniel Lagache: psicanálise e estrutura da personalidade*. In:_____._____. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Lacan, J. (1961-62). *O seminário, livro 9: a identificação*. Inédito.
- Lacan, J. (1997). *O seminário, livro 7: a ética da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Lacan, J. (2008). *O seminário, livro 16: de um outro ao outro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

- Lachapelle, S. (2004). Between Miracle and Sickness: Louise Lateau and the Experience of Stigmata and Ecstasy. *Configurations*, 12(1), 77-105. doi:10.1353/con.2005.0003
- Ladabaum, U., Chopra, C.L., Huang, G., Scheiman, J.M., Chernew, M.E., Fendrick, A.M. (2001) Aspirin as an adjunct to screening for prevention of sporadic colorectal cancer: a cost-effectiveness analysis. *Ann Intern Med*, 135(9), 769-781.
- Laiho, S. (2004). The psychological functions of music in adolescence. *Nordic Journal of Music Therapy*, 13, 47-63.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (1991) *Metodologia Científica*. 2ed. São Paulo: Editora Atlas.
- Lakhdari, S. (2007) Hypnose, hystérie, extase: de Charcot à Freud. *Savoirs et clinique*, 8(1), 201-209.
- Lalande, A. (1999) *Vocabulário técnico e crítico da filosofia*. 3ed. São Paulo: Martins Fontes.
- LaMothe, R. (2001) Performances of Faith: A Relation Between Conscious and Unconscious Organizations of Faith. *Pastoral Psychology*, 49(5), 363-377
- Landsborough, D. (1987). St Paul and temporal lobe epilepsy. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 50(6), 659-664. doi: 10.1136/jnnp.50.6.659
- Landtblom, A.-M., Lindehammar, H., Karlsson, H., & Craig, A. D. (Bud). (2011). Insular cortex activation in a patient with "sensed presence"/ecstatic seizures. *Epilepsy & Behavior*, 20(4), 714-718. doi: 10.1016/j.yebeh.2011.01.031
- Langdon, E. (2013). "A Viagem à Casa das Onças": Narrativas sobre experiências extraordinárias. *Revista De Antropologia*, 56(2), 183-212. doi: 10.11606/2179-0892.ra.2013.82465
- Lanier, L. S., Privette, G., Vodanovich, S., Bundrick, C. M. (1996) Peak Experiences: Lasting Consequences and Breadth of Occurrences Among Realtors, Artists, and a Comparison Group. *Journal of Social Behavior and Personality*, 11(4), 781.
- Laplantine, F.. (1977) *Mesianismo, posesión y utopía: las tres voces de la imaginación colectiva*. Barcelona: Ed. Gedisa
- Largacha, A. P. (2019) Predynastic Art In Egypt. Ritual, Sense And Function. *Espacio Tiempo Y Forma Serie Vii-Historia Del Arte*, 7, 133-160. DOI: 10.5944/etfvii.2019.25102
- Lau, J., Ioannidis, J. P. A., Terrin, N., Schmid, C.H., Olkin, I. (2006) The case of the misleading funnel plot. *BMJ*, 333, 597-600.
- Laukka, P., & Quick, L. (2013). Emotional and motivational uses of music in sports and exercise: A questionnaire study among athletes. *Psychology of Music*, 41(2), 198-215. doi: 10.1177/0305735611422507

- Lavis J, Davies H, Oxman A, Denis JL, Golden-Biddle K, Ferlie E. Towards systematic reviews that inform health care management and policy-making. *J Health Serv Res Policy*. 2005 Jul;10 Suppl 1:35-48.
- Lăzărescu, M. (1973) Depersonalization. Psychopathological study. *Neurol Psihiatr Neurochir.*, 18(4), 301-312.
- Leary, M. R., Adams, C. E., & Tate, E. B. (2006). Hypo-Egoic Self-Regulation: Exercising Self-Control by Diminishing the Influence of the Self. *Journal of Personality*, 74(6), 1803–1832. doi: 10.1111/j.1467-6494.2006.00429.x
- Leavy, S. A. (1995). Roots of Unitive Experience. *Psychoanalytic Review*, 82(3), 349-370
- Lee, C., Aiken, K. D., & Hung, H. (2012). Effects of college students' video-gaming behavior on self-concept clarity and flow. *Social Behavior and Personality: An International Journal*, 40, 673-680. doi: 10.2224/sbp.2012.40.4.673
- Lee, E. (2005). The Relationship of Motivation and Flow Experience to Academic Procrastination in University Students. *The Journal of Genetic Psychology*, 166(1), 5–15. doi: 10.3200/gntp.166.1.5-15
- Lee, E. M., Klement, K. R., Ambler, J. K., Loewald, T., Comber, E. M., Hanson, S. A., ... Sagarin, B. J. (2016). Altered States of Consciousness during an Extreme Ritual. *PLOS ONE*, 11(5), e0153126. doi: 10.1371/journal.pone.0153126
- Lee, R. L. M. (1989). Taipūcam in Malaysia: Ecstasy and Identity in a Tamil Hindu Festival. *Contributions to Indian Sociology*, 23(2), 317–337. doi: 10.1177/006996689023002005
- Lee, Y. (2013) The semiotics of ecstatic feeling and the remediation of emotional catastrophe from Peirce's semiotic perspective. *Lexia*, 15, 207-218. doi: 10.4399/97888548xxxxx11
- Leenaars, M., Hooijmans, C. R., van Veggel, N., ter Riet, G., Leeflang, M., Hooft, L., ... Ritskes-Hoitinga, M. (2012). A step-by-step guide to systematically identify all relevant animal studies. *Laboratory Animals*, 46(1), 24–31. doi: 10.1258/la.2011.011087
- Leibovich, N., Gimenez, M., Aranda Coria, E., & Esparza Baigorri, T. (2014) Flow y características de personalidad en estudiantes universitarios avanzados/Flow and personality characteristics in advanced undergraduates. *Anu. investig.*, 21(1), 269-275.
- Leonard, G. (2010) Tears of Joy: Hollywood Melodrama, Ecstasy, and Restoring Meta-Narratives of Transcendence in Modernity. *University of Toronto Quarterly*, 79(2), 819–837. doi: 10.3138/utq.79.2.819
- Leroi-Gourhan, A. (1964) *Les Religions de la préhistoire*. Paris: Presses Universitaires de France.
- Leroi-Gourhan, A. (1983) *O Gesto e a Palavra, vol. I - Técnica e Linguagem*. Porto: Edições 70
- Leuba James, H. (1999) *A Psicologia do Misticismo Religioso*, Routledge, Reino Unido.

- Levine, S. (1985). Seascapes of the Sublime: Vernet, Monet, and the Oceanic Feeling. *New Literary History*, 16(2), 377-400. doi: 10.2307/468752
- Lévi-Strauss, C. (2008) *Antropologia estrutural*. São Paulo: Cosac Naify.
- Lewis, I. M. (1974). The anthropologist's encounter with the supernatural. *Parapsychology Review*, 5(2), 5-9.
- Lewis, I. M. (1977) *Êxtase religioso: um estudo antropológico da possessão por espírito e do xamanismo*. São Paulo, Perspectiva.
- Lewis-Williams, D. & Pearce, D. (2004) *Spirituality. Roots, Expressions and Social Consequences*. Cape Town: Double Storey Books (Juta & Co).
- Lewis-Williams, D. (2002) *The Mind in the Cave: Consciousness and the Origins of Art*. Londres/Nova York: Thames & Hudson.
- Lewis-Williams, D. (2010) *Conceiving God. The Cognitive Origin and Evolution of Religion*. London: Thames & Hudson.
- Liberati, A., Altman, D. G., Tetzlaff, J., Mulrow, C., Gøtzsche, P., Ioannidis, J. P. A., et al. (2009) The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. *PLoS Med* 6(7), e1000100. doi: 10.1371/journal.pmed.1000100
- Liberati, A., Altman, D. G., Tetzlaff, J., Mulrow, C., Gøtzsche, P., Ioannidis, J. P. A., et al. (2009) The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. *PLoS Med.*, 6(7), e1000100.
- Likhachev, S. A., Astapenko, A. V., Osos, E. L., Zmachynskaya, O. L., Gvishch, T. G. (2015) Ecstatic seizures. *Zh Nevrol Psikhiatr Im S S Korsakova*. 115(5), 100-102. doi: 10.17116/jnevro201511551100-102
- Lilienfeld, S. O. (2017). Psychology's Replication Crisis and the Grant Culture: Righting the Ship. *Perspectives on Psychological Science*, 12(4), 660-664. doi:10.1177/1745691616687745
- Linley, P. A., Dovey, H., Beaumont, S. et al. (2016) Examining the Intensity and Frequency of Experience of Discrete Positive Emotions. *J Happiness Stud.*, 17(2), 875-892. doi: 10.1007/s10902-015-9619-7.
- Linseele, V., Van Neer, W., Thys, S., Phillipps, R., Cappers, R., Wendrich, W., & Holdaway, S. (2014). New Archaeozoological Data from the Fayum "Neolithic" with a Critical Assessment of the Evidence for Early Stock Keeping in Egypt. *PLoS ONE*, 9(10), e108517. doi: 10.1371/journal.pone.0108517

- Lipscombe, N. (1999) The relevance of the peak experience to continued skydiving participation: a qualitative approach to assessing motivations. *Leisure Studies*, 18(4), 267-288. DOI: 10.1080/026143699374853
- Littell, J. H., Corcoran, J. & Pillai, V. (2008). *Systematic Reviews and Meta-analysis*. New York: Oxford University Press.
- Little, N., Burger, B. & Croucher, S. M. (2018) EDM and Ecstasy: the lived experiences of electronic dance music festival attendees, *Journal of New Music Research*, 47(1), 78-95, doi: 10.1080/09298215.2017.1358286
- Liu, W., Ji, L. & Watson, J. C. (2015) Dispositional Differences of Collegiate Athletes' Flow State: A Cross-Cultural Comparison. *Span J Psychol.* 17(18), E13. doi: 10.1017/sjp.2015.12.
- Lombardi, R. (2011) The Body, Feelings, and the Unheard Music of the Senses. *Contemporary Psychoanalysis*, 47(1), 3-24. doi: 10.1080/00107530.2011.10746439
- Lopes, A. & Fracolli, L. (2008). Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: Considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 17, 771-778.
- Lopez, J. G. (1975) *La religión griega*. Madrid: Istmo.
- López, J. A. F. (2017) Vértigo y éxtasis. La dialéctica entre mística e historia en el judaísmo medieval español. *Anales del Seminario de Historia de la Filosofía* 34(3), 571-586. doi: 10.5209/ASHF.56801
- López-Baralt, L. (2004) Mystieke dynamiek op de top van de extase. *Geestelijk Erf* 78(2), 194-223. doi: 10.2143/OGE.78.2.2022761
- López-Pedraza, R. (2002) *Dioniso no Exílio: sobre a repressão da emoção e do corpo*. São Paulo: Paulus.
- Löschburg, J. (2017) Im Kriegsrausch. Ernst Jüngers Selbstgeburt Aus Dem Kampf. *Folia Linguística et Litteraria* 17, 61-78.
- Lowis, M. J. (1998) Music and Peak Experiences: An Empirical Study. *Mankind Quarterly*, 39(2).
- Lowis, M. J. (2002) Music as a Trigger for Peak Experiences Among a College Staff Population. *Creativity Research Journal*, 14(3-4), 351-359, doi: 10.1207/S15326934CRJ1434_6
- Luberto, C. M., Shinday, N., Song, R., Philpotts, L. L., Park, E. R., Fricchione, G. L., & Yeh, G. Y. (2017). A Systematic Review and Meta-analysis of the Effects of Meditation on Empathy, Compassion, and Prosocial Behaviors. *Mindfulness*, 9(3), 708–724. doi: 10.1007/s12671-017-0841-8

- Lucero, A. & Vorcaro, Â. (2009) Das Ding e o outro na constituição psíquica. *Estilos clin.*, 14(27), 230-251.
- Lyubomirsky, S. & Tucker, K. L. (1998) Implications of Individual Differences in Subjective Happiness for Perceiving, Interpreting, and Thinking About Life Events. *Motivation and Emotion*, 22(2), 155-186. doi: 10.1023/A:1021396422190
- Machado, Â. (2006) *Neuroanatomia funcional*. São Paulo: Atheneu.
- Macías, M. A. F., Godoy-Izquierdo, D., Sánchez, J. C. J., Gómez-Millán, M. R. B., & Toral, M. V. (2015) Flow and performance in marathon runners. *Revista De Psicología Del Deporte*, 24(1), 9-19.
- MacKenna, C. (2009) From the numinous to the sacred. *J Anal Psychol.*, 54(2), 167-182. doi: 10.1111/j.1468-5922.2009.01768.x
- Mackie, S. (2014). The Passion of Eve and the Ecstasy of Hannah: Sense Perception, Passion, Mysticism, and Misogyny in Philo of Alexandria, *De ebrietate* 143–52. *Journal of Biblical Literature*, 133(1), 141-163. doi:10.15699/jbibllite.133.1.141
- Maggi, A. (2013) The Neoplatonic Ecstasy At The Light Of The Counter-Reformation: The Abstract Man By Tommaso Garzoni. *Bruniana e Campanelliana*, 20(1), 159-185
- Maharaj, A. (2017) The challenge of the oceanic feeling: Romain Rolland's mystical critique of psychoanalysis and his call for a 'new science of the mind'. *History of European Ideas* 43(5), 1-20. doi: 10.1080/01916599.2017.1356741
- Maij, D. L. R. & van Elk, M. (2018) Getting absorbed in experimentally induced extraordinary experiences: Effects of placebo brain stimulation on agency detection. *Consciousness and Cognition*, 66, 1-16. doi: 10.1016/j.concog.2018.09.010
- Majić, T., Schmidt, T. T., & Gallinat, J. (2015). Peak experiences and the afterglow phenomenon: When and how do therapeutic effects of hallucinogens depend on psychedelic experiences? *Journal of Psychopharmacology*, 29(3), 241–253. doi: 10.1177/0269881114568040
- Makarov, A. V. (2019) Russian-Mongolian Cooperation In Protection Of Lake Baikal Ecosystem. *Mirovaya Ekonomika I Mezhdunarodnye Otnosheniya*, 63(3), 68-75. doi: 10.20542/0131-2227-2019-63-3-68-75
- Makarov, N. P. (2013) The Ancient Stages of the Culture Genesis of the Krasnoyarsk Northern Indigenous Peoples. *Journal of Siberian Federal University. Humanities & Social Sciences* 6, 816-841
- Malhotra, K. C. & Khomne, S. B. (1980) Fire Walk Ceremony at the Village Hanuman Takli, Maharashtra. *The Eastern Antropologist*, 33, 83-88.
- Maltsberger, J. T. (1997). Ecstatic suicide. *Archives of Suicide Research*, 3(4), 283-301. doi: 10.1023/A:1009686803234

- Mandell, A. J. (1979). On a Mechanism for the Mood and Personality Changes of Adult and Later Life. *Journal of Nervous and Mental Disease*, 167(8), 457–466. doi: 10.1097/00005053-197908000-00001
- Manzotti, R., & Jeschke, S. (2016) A causal foundation for consciousness in biological and artificial agents. *Cognitive Systems Research*, 40, 172–185
- Mao, Y., Roberts, S., Pagliaro, S., Csikszentmihalyi, M., & Bonaiuto, M. (2016). Optimal Experience and Optimal Identity: A Multinational Study of the Associations Between Flow and Social Identity. *Frontiers in Psychology*, 7. doi: 10.3389/fpsyg.2016.00067
- Maqueo, E. T. (2015) The Nature of Rapture according to the Gnoseology of St. Thomas Aquinas. *Pensamiento Y Cultura* 18(2), 29-48
- Mar, R. A. (2011). The Neural Bases of Social Cognition and Story Comprehension. *Annual Review of Psychology*, 62(1), 103–134. doi: 10.1146/annurev-psych-120709-145406
- Maraldi, E. O. (2014). Dissociação, crença e identidade: uma perspectiva psicossocial (Tese de doutorado não publicada). Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- Maraldi, E. O. & Zangari, W. (2015). "Em transe": um estudo quali-quantitativo sobre o papel das experiências dissociativas e somatoformes nas crenças e rituais religiosos. *Boletim - Academia Paulista de Psicologia*, 35(89), 382-408.
- Maraldi, E. O., Costa, A. S., Cunha, A., Rizzi, A., Flores, D.,... Zangari, W. (2020) Experiências anômalas e dissociativas em contexto religioso: uma abordagem autoetnográfica. *Phenomenological Studies - Revista da Abordagem Gestáltica*, XXVI-2, 147-161.
- Marangudakis, M. (2006) The Social Sources and Environmental Consequences of Axial Thinking: Mesopotamia, China, and Greece in Comparative Perspective. *European Journal of Sociology*, 47(01), 59-91. doi: 10.1017/S0003975606000038
- Marconi, M. A.; Lakatos, E. M. (2009) *Fundamentos de metodologia científica*. 6ed. São Paulo: Atlas.
- Maré, E. A. (2008). El Greco's representation of mystical ecstasy. *Acta Theologica*, 28(Suppl. 11), 108-127
- Margoshes, A., & Litt, S. (1966). Vivid experiences: Peak and nadir. *Journal of Clinical Psychology*, 22(2), 175. doi: 10.1002/1097-4679(196604)22:2<175::AID-JCLP2270220214>3.0.CO;2-U
- Marin, M. M., & Bhattacharya, J. (2013). Getting into the musical zone: trait emotional intelligence and amount of practice predict flow in pianists. *Frontiers in Psychology*, 4. doi: 10.3389/fpsyg.2013.00853
- Marsh, H. W. & Jackson, S. A. (1999) Flow experience in sport: Construct validation of multidimensional, hierarchical state and trait responses. *Structural Equation Modeling: A Multidisciplinary Journal*, 6(4), 343-371. doi: 10.1080/10705519909540140

- Marshall, A. R. (2004) "Forgetting to return: wisdom in Chinese ecstatic religion." In *The Wisdom between East and West*, eds., Vincent Shen and Willard Oxtoby. Washington, D.C.: The Council for Research in Values and Philosophy, 371-384.
- Martins, L. A. I. (2017) נָבִי' (nābî'): Etimologia e Contexto. *Webmosaica*, 9, 123-135.
- Martins, J. C. de O. (2002). Festa e ritual, conceitos esquecidos nas organizações. *Revista Mal Estar e Subjetividade*, 2(1), 118-128
- Marty, É. (2007). Feuilles d'Hypnos. Extase, histoire, engagement. *Savoirs et clinique*, 8(1), 155-162. doi: 10.3917/sc.008.0155.
- Maslow, A. (1961). Peak experiences as acute identity experiences. *The American Journal of Psychoanalysis*, 21, 254-262. doi: 10.1007/BF01873126
- Maslow, A. H. (1962). Lessons from the Peak-Experiences. *Journal of Humanistic Psychology*, 2(1), 9–18. doi: 10.1177/002216786200200102.
- Maslow, A. H. (1971) Peak experiences in education and art, *Theory Into Practice*, 10(3), 149-153. doi: 10.1080/00405847109542321
- Maslow, A. H. (1959) Cognition of Being in the Peak Experiences. *The Journal of Genetic Psychology*, 94(1), 43-66. doi: 10.1080/00221325.1959.10532434
- Mathes, E. W. (1982). Peak Experience Tendencies: Scale Development and Theory Testing. *Journal of Humanistic Psychology*, 22(3), 92–108. doi: 10.1177/0022167882223011
- Mathieu, R. (1987). “Chamanes et chamanisme en Chine ancienne”. *L’Homme: Revue française d’Anthropologie*, 101, 10–34.
- Mathieu, R. (2004). *Élégies de Chu: Chuci attribuées à Qu Yuan, Song Yu et autres poètes de l’Antiquité* [Elegies of Chu: the Chuci Attributed to Qu Yuan, Song Yu, and other Poets of Antiquity]. Paris: Éditions Gallimard.
- Mauss, M.. (1974) Essai sur le don. Forme et raison de l’échange dans les sociétés archaïques. *L’Année Sociologique*, n. s., 1, 30-186, 1925 (trad. bras. Ensaio sobre a dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: *Sociologia e antropologia*, vol.2. São Paulo: EPU/EDUSP, p. 37-184.
- Mayer, G. A. (2013). Spirituality and Extraordinary Experiences: Methodological Remarks and Some Empirical Findings. *Journal of Empirical Theology*, 26(2), 188–206. doi: 10.1163/15709256-12341272
- Mayer, G., & Grunder, R. (2011) The Importance Of Extraordinary Experiences For Adopting Heterodox Beliefs Or An Alternative Religious Worldview. *Journal of the Society for Psychical Research*, 75(902), 14-25
- McBride, R. (2014) Towards a Sublime State of Consciousness. *Journal of Consciousness Studies*, 21(11-12), 19-40.

- McClain, E. W., & Andrews, H. B. (1969). Some personality correlates of peak experiences: A study in self-actualization. *Journal of Clinical Psychology*, 25(1), 36-38. doi: 10.1002/1097-4679(196901)25:1<36::AID-JCLP2270250109>3.0.CO;2-8
- McDonald, M. G., Wearing, S., & Ponting, J. (2009). The nature of peak experience in wilderness. *The Humanistic Psychologist*, 37(4), 370–385. doi: 10.1080/08873260701828912
- McGinn, B. (2018) Teresa de Jesús: The Contemplative in Action. *English Language Notes*, 56(1), 53-66.
- McInman, A. D., & Grove, J. R. (1991). Peak Moments in Sport: A Literature Review. *Quest*, 43(3), 333–351. doi: 10.1080/00336297.1991.10484035
- McNeal, K. E. (2012) Seeing the eyes of god in human form: iconography and impersonation in african and hindu traditions of trance performance in the southern Caribbean. *Material Religion*, 8(4), 490-519. doi: 10.2752/175183412X13522006994854
- McWhinnie, H. J. (1970). Chemical Agents for Behavior Change: “Creative, Psychotic and Ecstatic States*”-Some Implications for Drug Education. *Addiction*, 65(2), 123–137. doi: 10.1111/j.1360-0443.1970.tb01143.x
- Medford, N., Sierra, M., Stringaris, A., Giampietro, V., Brammer, M. J., & David, A. S. (2016). Emotional Experience and Awareness of Self: Functional MRI Studies of Depersonalization Disorder. *Frontiers in Psychology*, 7. doi: 10.3389/fpsyg.2016.00432
- Meezenbroek, E., Garssen, B., Van Den Berg, M., Van Dierendonck, D., Visser, A. & Schaufeli, W. (2012). Measuring spirituality as a universal human experience: A review of spirituality questionnaires. *Journal of Religion and Health*, 51, 336-354. doi: 10.1007/s10943-010-9376-1
- Meijer, D. K. F. (2014) The Extended Brain: Cyclic Information Flow in a Quantum Physical Realm. *NeuroQuantology*, 12(2), 180-200. doi: 10.14704/nq.2014.12.2.754
- Merleau-Ponty, M. (1994). *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes.
- Mesulam, M. (1998). From sensation to cognition. *Brain*, 121(6), 1013–1052. doi: 10.1093/brain/121.6.1013
- Meyer, G. J., Finn, S. E., Eyde, L. D., Kay, G. G., Moreland, K. L., Dies, R. R., & Reed, G. M. (2001). Psychological testing and psychological assessment: A review of evidence and issues. *American Psychologist*, 56, 128–165. doi:10.1037/0003-066X.56.2.128
- Meyer, K. (2011) Primary sensory cortices, top-down projections and conscious experience. *Progress in Neurobiology*, 94(4), 408-417. doi: 10.1016/j.pneurobio.2011.05.010
- Michael, T. (2017). Shamanic Eroticism in the Jiu ge (Nine Songs) of Early China. *Monumenta Serica*, 65(1), 1–20. doi: 10.1080/02549948.2017.1309102.

- Michaelsen, P., Ebersole, T. W., Smith, N. W., Biro, P. (2000) Australian Ice Age Rock Art May Depict Earth's Oldest Recordings of Shamanistic Rituals. *Mankind Quarterly*, 41(2).
- Mish, F. C. (1985) Editor in Chief. "Akkad" Webster's Ninth New Collegiate Dictionary. Ninth ed. Springfield, MA: Merriam-Webster.
- Miyahara, M. (1992). Special state of consciousness and motor performance: Phenomenon and its neurophysiological correlates. *Psychologia: An International Journal of Psychology in the Orient*, 35(4), 249-258
- Mizushima, K. (1968) Case studies on the psychotherapeutic experience in personality growth with reference to the peak experience. *Shinrigaku Kenkyu*, 38(6), 332-337. doi: 10.4992/jjpsy.38.332
- Modestino, E. J. (2016). Neurophenomenology of an Altered State of Consciousness: An fMRI Case Study. *EXPLORE: The Journal of Science and Healing*, 12(2), 128–135. doi: 10.1016/j.explore.2015.12.004
- Mohandas, E. (2008) Neurobiology of Spirituality. *Mental Health, Spirituality, Mind*, 6(1), 63-80. doi: 10.4103/0973-1229.33001
- Moher, D, Tetzlaff, J., Tricco, A. C., Sampson, M., Altman, D. G. (2007) Epidemiology and reporting characteristics of systematic reviews. *PLoS Med*, 4(3):e78.
- Moher, D. & Tsertsvadze, A. (2006) Systematic reviews: when is an update an update? *Lancet*, 367(9514), 881-883.
- Moher, D. et al. (2009) Reprint-preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Physical Therapy*, 89(9), 873-880.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Medicine*, 6(7), e1000097. doi: 10.1371/journal.pmed.1000097
- Moher, D., Shamseer, L., Clarke, M., Ghersi, D., Liberati, A., ... Stewart, L. A. (2015). Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Systematic Reviews*, 4(1). doi: 10.1186/2046-4053-4-1
- Moja, L. P., Telaro, E., D'Amico, R., Moschetti, I., Coe, L. & Liberati, A.. (2005) Assessment of methodological quality of primary studies by systematic reviews: results of the metaquality cross sectional study. *BMJ*, 330, 1053-1055.
- Molina Barea, M. C. (2017) Eisenstein y El Greco: la cinematografía del éxtasis. *Escritura e Imagen*, 13, 75-94 doi: 10.5209/ESIM.58231
- Monaco, F., Mula, M., & Cavanna, A. E. (2005). Consciousness, epilepsy, and emotional qualia. *Epilepsy & Behavior*, 7(2), 150–160. doi: 10.1016/j.yebeh.2005.05.018.

- Montero-Carretero, C., Gonzalez-Cutre, D., Murcia, J. A. M., Carratala, V., & Cervelló, E. M. (2015) Motivation, mood state, and flow in elite judokas. *Revista Mexicana de Psicología*, 32(2), 101-112
- Moore, B. A. (2013). Propensity for experiencing flow: The roles of cognitive flexibility and mindfulness. *The Humanistic Psychologist*, 41(4), 319–332. doi: 10.1080/08873267.2013.820954
- Moraes, C. C. (2002) The Experience of Ecstasy: categorizing the processes involved in the amplification of consciousness. *Estud. psicol.*, 19(1), 60-77. doi: 10.1590/S0103-166X2002000100006
- Moratalla, N. L. (2014) The temporal structure of the self. *Acta Philosophica: Rivista Internazionale Di Filosofia*, 23(2), 289-310.
- Moreira-Almeida, A. (2013). Implications of spiritual experiences to the understanding of mind–brain relationship. *Asian Journal of Psychiatry*, 6(6), 585–589. doi: 10.1016/j.ajp.2013.01.006
- Morel, G. (2007) Inspiration, extase, sinthome. *Savoirs et clinique*, 8(1), 221-229.
- Morgan, H. (1990). Dostoevsky's epilepsy: A case report and comparison. *Surgical Neurology*, 33(6), 413–416. doi: 10.1016/0090-3019(90)90155-i
- Mori, K., & Iwanaga, M. (2017). Two types of peak emotional responses to music: The psychophysiology of chills and tears. *Scientific Reports*, 7(1). doi: 10.1038/srep46063
- Morneau, D. M., MacDonald, D. A., Holland, C. J. (1996) A confirmatory study of the relation between self-reported complex partial epileptic signs, peak experiences and paranormal beliefs. *Br J Clin Psychol.* 35(4), 627-630. doi: 10.1111/j.2044-8260.1996.tb01218.x
- Moser, K. (2012) Le Clezio's "Martin" and His Religion of Ecstasy. *Moderna Sprak*, 106(1), 115-126.
- Mosing, M. A., Magnusson, P. K. E., Pedersen, N. L., Nakamura, J., Madison, G., & Ullén, F. (2012). Heritability of proneness for psychological flow experiences. *Personality and Individual Differences*, 53(5), 699–704. doi: 10.1016/j.paid.2012.05.035
- Moulian, R., Izquierdo, J. M., Valdes, C. (2012) Numinous Poiesis in Pentecostal Music: Jubilant Chants, Enjoyment of Enlivening and Dances in the Fire of the Spirit. *Revista Musical Chilena*, 66(218), 38-55.
- Mouton, A. R. & Montijo, M.N. (2017) Love, passion, and peak experience: A qualitative study on six continents, *The Journal of Positive Psychology*, 12(3), 263-280, doi: 10.1080/17439760.2016.1225117
- Moxon, C. (1920). Mystical ecstasy and hysterical dream-states. *The Journal of Abnormal Psychology*, 15(5-6), 329–334. doi: 10.1037/h0071718

- Müller, H.-P. (1998). In: Botterweck, G. J.; Ringgren, H.; Fabry, H.-J. (Orgs.); Green, D. E. (Trad.). *Theological Dictionary of the Old Testament* (Revised Edition, Vol. 9). Grand Rapids, MI; Cambridge, U.K.: Eerdmans, 1977-2012.
- Mulrow, C. D., Cook, D. J. & Davidoff, F. (1997) Systematic Reviews: Critical Links In the great chain of evidence. *Annals Internal Medicine, Philadelphia*, 126(5), 389-391.
- Mulrow, C.D. (1994) Systematic reviews rationale for systematic reviews. *British Medical Journal*, 309, 597–599.
- Murakami, H., Katsunuma, R., Oba, K., Terasawa, Y., Motomura, Y., Mishima, K., & Moriguchi, Y. (2015). Neural Networks for Mindfulness and Emotion Suppression. *PLOS ONE*, 10(6), e0128005. doi: 10.1371/journal.pone.0128005
- Murphy, M. (1977) Sport as yoga. *Journal of Humanistic Psychology*, 17, 21-33.
- Murray, E. D., Cunningham, M. G., & Price, B. H. (2012). The Role of Psychotic Disorders in Religious History Considered. *The Journal of Neuropsychiatry and Clinical Neurosciences*, 24(4), 410–426. doi: 10.1176/appi.neuropsych.11090214
- Naito, H., & Matsui, N. (1988). Temporal Lobe Epilepsy with Ictal Ecstatic State and Interictal Behavior of Hypergraphia. *The Journal of Nervous and Mental Disease*, 176(2), 123–124. doi:10.1097/00005053-198802000-00010
- Nam Elena, V. (2017) 'A Singer Setting Out On A Journey': On The 'Shamanic' Origins Of Traditions Of Singing And Story-Telling In Indo-Europeans And The Peoples Of Siberia. *Siberian Historical Research-Sibirskie Istoricheskie Issledovaniya*, 2. doi: 10.17223/2312461X/16/8
- Nassi-Calò, L. (2016) Desafios para a sustentabilidade do modelo de acesso aberto: periódicos brasileiros de saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 24, Epub Dez 08, 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/2DKCYdt>>.
- Natsoulas, T. (2001). On the Intrinsic Nature of States of Consciousness: Attempted Inroads from the First-Person Perspective. *The Journal of Mind and Behavior*, 22(3), 219-248.
- Negbi, O. (1992). Early Phoenician Presence in the Mediterranean Islands: A Reappraisal. *American Journal of Archaeology*, 96(4), 599. doi:10.2307/505187
- Newberg, A. B. (2014). The neuroscientific study of spiritual practices. *Frontiers in Psychology*, 5. doi: 10.3389/fpsyg.2014.00215.
- Nietzsche, F. (1992) *O nascimento da tragédia, ou Helenismo e pessimismo*. Tradução, notas e posfácio J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras.
- Nordland, O. (1967). Shamanism as an experiencing of "the Unreal. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 1, 166-185. doi: 10.30674/scripta.67028
- Nörenberg, H. (2017) The Numinous, the Ethical, and the Body. Rudolf Otto's "The Idea of the Holy" Revisited. *Open Theology*, 3(1), 546–564. doi: 10.1515/opth-2017-0042

- Nowak, A., Vallacher, R. R., & Zochowski, M. (2005). The emergence of personality: Dynamic foundations of individual variation. *Developmental Review*, 25(3-4), 351–385. doi: 10.1016/j.dr.2005.10.004
- Nussbaum, K. (1974). Abnormal Mental Phenomena in the Prophets. *Journal of Religion and Health*, 13(3), 194-200.
- Ogén, G. (1982). Religious ecstasy in classical Sufism. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 226-240. doi: 10.30674/scripta.67143
- O'Leary, J. S. (2017) Numinous Presences in Two Buddhist Sūtras: Toward a Comparative Phenomenology. *Exchange*, 46(3), doi: 10.1163/1572543X-12341446
- Oliveira, H. Z., & Miranda, R. (2015). O Estado De Flow No Basquetebol Em Categorias De Base: Uma Análise Da Interferência Da Idade E Do Tempo De Prática. *Revista da Educação Física/UEM*, 26(1), 89-96. doi: 10.4025/reveducfis.v26i1.23041
- Oliveira, V. L. de. (2013). A Representação Do Espaço Do Sagrado Em Estados De Êxtase No Pensamento Místico Indiano. *Raega - O Espaço Geográfico Em Análise*, 27. doi: 10.5380/raega.v27i0.30425
- Olivelle, P. (1997) Orgasmic Rapture And Divine Ecstasy: The Semantic History Of "Ānanda". *Journal of Indian Philosophy*, 25(2), 153-180
- Oliver, S., Harden, A., Rees, R., et al. (2005). An emerging framework for including different types of evidence in systematic reviews for public policy. *Evaluation* 11(4), 428–446.
- Ott, J. (1998) *Pharmacophilia o Los Paraisos Naturales*. Barcelona: Phantastica.
- Otto, R. (1950) *The Idea of the Holy*, J. W. Harvey (trad.), 2nd ed., London, Oxford and New York: Oxford University Press
- Overy, K. & Molnar-Szakacs, I. (2009). Being Together in Time: Musical Experience and the Mirror Neuron System. *Music Perception: An Interdisciplinary Journal*, 26(5), 489-504. doi: 10.1525/mp.2009.26.5.489
- Oxman, T. E., Rosenberg, S. D., Schnurr, P. P., Tucker, G. J., & Gala, G. (1988). The Language of Altered States. *Journal of Nervous and Mental Disease*, 176(7), 401–408. doi: 10.1097/00005053-198807000-00002
- Packer, A. L. et. al. (2014) *Scielo 15 Anos de Acesso Aberto: um estudo analítico sobre Acesso Aberto e comunicação científica*. Paris: UNESCO.
- Paffard, M. K. (1970) Creative Activities And 'Peak' Experiences. *British Journal of Educational Psychology*, 40(3), 283-290. doi: 10.1111/j.2044-8279.1970.tb02133.x
- Pailhous, J., & Bonnard, M. (1992). Steady-state fluctuations of human walking. *Behavioural Brain Research*, 47(2), 181–189. doi: 10.1016/s0166-4328(05)80124-x

- Pain, M. A., Harwood, C., & Anderson, R. (2011). Pre-Competition Imagery and Music: The Impact on Flow and Performance in Competitive Soccer. *The Sport Psychologist*, 25(2), 212–232. doi: 10.1123/tsp.25.2.212
- Palmisano, A. L. (2013) Visione, possessione, estasi: sulla teoria della trance rituale. *DADA Rivista di Antropologia post-globale*. 1, 7-36.
- Panebianco-Warrens, C. (2014). Exploring the dimensions of flow and the role of music in professional ballet dancers. *Muziki*, 11(2), 58–78. doi: 10.1080/18125980.2014.966480
- Panzarella, R. (1980). The Phenomenology of Aesthetic Peak Experiences. *Journal of Humanistic Psychology*, 20(1), 69–85. doi: 10.1177/002216788002000105
- Parsons, W. (1998). The Oceanic Feeling Revisited. *The Journal of Religion*, 78(4), 501-523.
- Parsons, W. B. (2007). Psychoanalytic Spirituality. *Annual of Psychoanalysis*, 35, 83-96.
- Pashkov, S. M. (2018) Language Means of Representing Numinous Emotions (Based on the Material of the English Bible Text). *Science Journal of Volgograd State University. Linguistics*, 17(1), 52-62. doi: 10.15688/jvolsu2.2018.1.6
- Passie, T., Warncke, J., Peschel, T., & Ott, U. (2012). Neurotheology. Neurobiological Models Of Religious Experience. *Nervenarzt*, 84(3), 283–293. doi: 10.1007/s00115-011-3384-6
- Pates, J., & Maynard, I. (2000). Effects of Hypnosis on Flow States and Golf Performance. *Perceptual and Motor Skills*, 91(3_suppl), 1057–1075. doi: 10.2466/pms.2000.91.3f.1057
- Paton, E. (2012). 'When the book takes over': Creativity, the writing process and flow in Australian fiction writing. *The International Journal of Creativity & Problem Solving*, 22(1), 61–76.
- Paul, A. & Turpin, S. A. (1986) The Ecstatic Shaman Theme Of Paracas Textiles. *Archaeology*, 39(5), 20-27.
- Pavlas, D., Heyne, K., Bedwell, W., Lazzara, E., & Salas, E. (2010). Game-based Learning: The Impact of Flow State and Videogame Self-efficacy. *Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting*, 54(28), 2398–2402. doi: 10.1177/154193121005402808
- Payne, P. (2012). The spectrum of an altered state of consciousness, where information is accessed or abilities realized beyond what is ordinarily possible. *Technoetic Arts*, 10(2), 287–295. doi: 10.1386/tear.10.2-3.287_1
- Pelosi, A. J. (1988). Mystical-Ecstatic and Trance States. *British Journal of Psychiatry*, 153(3), 412–412. doi: 10.1192/s0007125000223301
- Perri, R. L., Berchicci, M., Bianco, V., Quinzi, F., Spinelli, D., & Di Russo, F. (2018). Awareness of perception and sensory–motor integration: ERPs from the anterior insula. *Brain Structure and Function*. doi: 10.1007/s00429-018-1709-y

- Perri, R. L., Berchicci, M., Bianco, V., Quinzi, F., Spinelli, D., & Di Russo, F. (2018). Awareness of perception and sensory–motor integration: ERPs from the anterior insula. *Brain Structure and Function*. doi: 10.1007/s00429-018-1709-y
- Persinger, M. A. (1984). Striking EEG Profiles from Single Episodes of Glossolalia and Transcendental Meditation. *Perceptual and Motor Skills*, 58(1), 127–133. doi: 10.2466/pms.1984.58.1.127
- Peters, J. L. et al. (2006) Comparison of two methods to detect publication bias in metaanalysis. *The Journal of the American Medical Association*, Chicago, 295(6), 676-680.
- Peters, J. S. (2008) Jane Harrison and the Savage Dionysus: Archaeological Voyages, Ritual Origins, Anthropology, and the Modern Theatre. *Modern Drama*, 51(1).
- Peters, L., & Price-Williams, D. (1980). Towards an Experiential Analysis of Shamanism. *American Ethnologist*, 7(3), 397-418.
- Peters, S. K., Dunlop, K., & Downar, J. (2016). Cortico-Striatal-Thalamic Loop Circuits of the Saliency Network: A Central Pathway in Psychiatric Disease and Treatment. *Frontiers in Systems Neuroscience*, 10. doi: 10.3389/fnsys.2016.00104
- Petersen, D. L. (2002) *The Prophetic Literature: An Introduction*. Louisville, Ky: WJK.
- Petrican, R., & Burris, C. T. (2012). Am I the stone? Overattribution of agency and religious orientation. *Psychology of Religion and Spirituality*, 4(4), 312-323. doi: 10.1037/a0027942
- Petronella, V. (1984). Double Ecstasy in Drayton's Endimion and Phoebe. *Studies in English Literature, 1500-1900*, 24(1), 87-104. doi:10.2307/450351
- Petticrew, M. & Roberts, H. (2006). *Systematic reviews in the social science: A practical guide*. Malden, MA: Blackwell Publishing.
- Petticrew, M., Roberts, H., 2006. *Systematic Reviews in the Social Sciences: A Practical Guide*. Blackwell Publishing, Oxford, UK
- Pfeffer, R. S. & Daher, G. G. (2008) O Hassidismo na visão de Martin Buber. *Arquivo Maaravi: Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG*. 2(3).
- Phillipps, R., Holdaway, S., Wendrich, W., & Cappers, R. (2012). Mid-Holocene occupation of Egypt and global climatic change. *Quaternary International*, 251, 64–76. doi: 10.1016/j.quaint.2011.04.004
- Picard, F. & Craig, A. D. (2009) Ecstatic epileptic seizures: a potential window on the neural basis for human self-awareness. *Epilepsy & Behavior*, 16(3), 539-546. doi: 10.1016/j.yebeh.2009.09.013.

- Picard, F. & Kurth, F. (2014) Ictal alterations of consciousness during ecstatic seizures. *Epilepsy Behav.*, 30, 58-61. doi: 10.1016/j.yebeh.2013.09.036
- Picard, F., Scavarda, D., & Bartolomei, F. (2013). Induction of a sense of bliss by electrical stimulation of the anterior insula. *Cortex*, 49(10), 2935–2937. doi: 10.1016/j.cortex.2013.08.013
- Pickel, D. B. J. (2008) *Flora do nordeste do Brasil segundo Piso e MarcGrave: no século XVII*. Recife: EDUFRPE.
- Pincus, T. & Morley, S. (2001) Cognitive-processing bias in chronic pain: a review and integration. *Psychol Bull.*, 127(5), 599-617.
- Pilch, J. J. (2002) Paul's ecstatic trance experience near Damascus in Acts of the Apostles. *Theological Studies*, 58(2). doi: 10.4102/hts.v58i2.560
- Pintat, R. (2012) Painting and mysticism in Madrid during the Spanish Golden Age The example of L'Extase du pere Jean Birelle by Vicente Carducho (1576-1638) in the Louvre collections. *Revue des Musees de France* 62(3), 67-+.
- Pires, R. E. (2007). Erotismo e religião: um diálogo instigante. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 41(2), 141-148.
- Piven, J. S. (2004) The psychosis (religion) of Islamic terrorists and the ecstasy of violence. *The Journal of psychohistory*, 32(2), 151-201.
- Ploghaus, A., Tracey, I., Gati, J. S., Clare, S., Menon, R. S., Matthews, P. M., & Rawlins, J. N. (1999). Dissociating pain from its anticipation in the human brain. *Science*, 284, 5422, 1979-81 .
- Plotino (2002) *Tratado das Enéadas*. 1 ed. Polar Editorial, São Paulo.
- Polito, V., Langdon, R., & Brown, J. (2010). The experience of altered states of consciousness in shamanic ritual: The role of pre-existing beliefs and affective factors. *Consciousness and Cognition*, 19(4), 918–925. doi: 10.1016/j.concog.2010.05.013
- Polosmak, N. V.; Karpova, E. A. (2016) Remains of tapestry from a Xiongnu (Early 1st Century AD) Burial in Mound 22 at Noin-Ula. *Archaeology Ethnology And Anthropology Of Eurasia*. 44(4), 76-82. DOI: 10.17746/1563-0102.2016.44.4.076-082
- Polyson, J. (1985). Students' Peak Experiences: A Written Exercise. *Teaching of Psychology*, 12(4), 211–213. doi: 10.1207/s15328023top1204_7
- Porath, N. (2013). “Not to Be Aware Anymore”: Indigenous Sumatran Ideas and Shamanic Experiences of Changed States of Awareness/Consciousness. *Anthropology of Consciousness*, 24(1), 7–31. doi: 10.1111/anoc.12001
- Portefaix, L. (1982). Concepts of ecstasy in Euripides' “Bacchanals” and their interpretation. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 201-210. doi: 10.30674/scripta.67140

- Privalikhin V. I. (2009) Pogrebeniia bronzovogo veka stoiianki i mogil'nika Sergushkin 3 na Nizhney Angare (zona zatopeniia Boguchanskoy GES) [Burials of the Bronze Age at the Encampment and Burial Mound of Sergushkin 3 on the Low Angara (Flooding Zone of the Boguchany Dam)] // *Eniseyskaia provintsia. Almanac*, 4(Krasnoyarsk), 300-310.
- Privette, G. (1981). Dynamics of Peak Performance. *Journal of Humanistic Psychology*, 21(1), 57–67. doi: 10.1177/002216788102100106
- Privette, G. (1982). Experiential Correlates of Peak Intellectual Performance. *Psychological Reports*, 51(1), 323–330. doi: 10.2466/pr0.1982.51.1.323
- Privette, G. (1983). Peak experience, peak performance, and flow: A comparative analysis of positive human experiences. *Journal of Personality and Social Psychology*, 45(6), 1361-1368. doi: 10.1037/0022-3514.45.6.1361
- Privette, G., & Bundrick, C. M. (1997). Psychological processes of peak, average, and failing performance in sport. *International Journal of Sport Psychology*, 28(4), 323-334.
- Privette, G., & Sherry, D. (1986). Reliability and Readability of Questionnaire: Peak Performance and Peak Experience. *Psychological Reports*, 58(2), 491–494. doi: 10.2466/pr0.1986.58.2.491
- Privette, G., Hwang, K.-K., & Bundrick, C. M. (1997). Cross-Cultural Measurement of Experience: Taiwanese and Americans' Peak Performance, Peak Experience, Misery, Failure, Sport, and Average Events. *Perceptual and Motor Skills*, 84(3), 1459–1482. doi: 10.2466/pms.1997.84.3c.1459
- Procci, K., & Bowers, C. (2011). An Examination of Flow and Immersion in Games. *Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting*, 55(1), 2183–2187. doi: 10.1177/1071181311551455
- Qaseem, A., Wilt, T. J., McLean, R. M. & Forciea, M. A. (2017). Noninvasive Treatments for acute, subacute, and chronic low back pain: A clinical practice guideline from the American College of Physicians. *Annals of Internal Medicine*, 166(7), 514-530. doi: 10.7326/M16-2367
- Raab, K. A. (2003). Invited Essay: Mysticism, Creativity, and Psychoanalysis: Learning From Marion Milner. *International Journal for the Psychology of Religion*, 13(2), 79–96. doi: 10.1207/s15327582ijpr1302_01
- Racy, A. J. (1991) Creativity and Ambience: an Ecstatic Feedback Model from Arab Music. *World of Music*, 33(3), 7-28.
- Raichle, M. E. (2015). The Brain's Default Mode Network. *Annual Review of Neuroscience*, 38(1), 433–447. doi:10.1146/annurev-neuro-071013-014030
- Ramachandran, V. S., & Hirstein, W. (1999). The science of art: A neurological theory of aesthetic experience. *Journal of Consciousness Studies*, 6(6-7), 15-51.

- Ramberg, L. (2009). Magical Hair as Dirt: Ecstatic Bodies and Postcolonial Reform in South India. *Culture, Medicine, and Psychiatry*, 33(4), 501–522. doi: 10.1007/s11013-009-9147-1
- Rausch Albright, C. (2000). The “God Module” and the Complexifying Brain. *Zygon*, 35(4), 735–744. doi: 10.1111/1467-9744.00311
- Ravizza, K. (1977). Peak experiences in sport. *Journal of Humanistic Psychology*, 17(4), 35–40. doi: 10.1177/002216787701700404
- Ravizza, K. (1984) *Qualities of the Peak Experience in Sport*, in J. Silva & R. Weinberg (eds), *Psychological Foundations of Sport*, Champaign, IL: Human Kinetics, 452-461
- Rayport, S. M. F., Rayport, M., & Schell, C. A. (2011). Dostoevsky’s epilepsy: A new approach to retrospective diagnosis. *Epilepsy & Behavior*, 22(3), 557–570. doi: 10.1016/j.yebeh.2011.07.027
- Reddit, P. L. (2012) “*History of Prophecy*”. In: Boda, Mark J.; McConville, J. G. (eds.). *Dictionary of the Old Testament Prophets*. Downers Grove, IL: IVP.
- Reeves, R. R., Kose, S., & Abubakr, A. (2013). Temporal lobe discharges and glossolalia. *Neurocase*, 20(2), 236–240. doi: 10.1080/13554794.2013.770874
- Renoux, C. (1998). De l'extase à l'autel: Sainteté, mystique et mort dans l'Italie baroque. *Revue De L'histoire Des Religions*, 215(1), 91-115
- Reynolds, B. (2005) Cosmic Ecstasy and Process Theology. *Cosmos and History: The Journal of Natural and Social Philosophy*, 1(2).
- Rich, G. J. (2008) Body and Consciousness: A Conversation with Antonio Damasio. *Anthropology of Consciousness*, 11(3-4), 54-61. doi: 10.1525/ac.2000.11.3-4.54
- Richey, J. (2000). Ascetics and Aesthetics in the Analects. *Numen*, 47(2), 161-174.
- Rigoni, D., Brass, M., Roger, C., Vidal, F., & Sartori, G. (2013). Top-down modulation of brain activity underlying intentional action and its relationship with awareness of intention: an ERP/Laplacian analysis. *Experimental Brain Research*, 229(3), 347–357. doi: 10.1007/s00221-013-3400-0
- Rinkel et al. (1960) Experimental Psychiatry. V_Psilocybine, A New Psychotogenic Drug. *The New England Journal of Medicine*, 262(2), 295-297.
- Rios, F. P. (2017) Critérios para indexação de periódicos científicos. 2017. 152 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Graduação Gestão de Unidades de Informação, Florianópolis, 2017.
- Rizvi, M. S. A. (2018). Music, emotions and reform in South Asian Islam: perspectives from the eighteenth to the twentieth century. *South Asian History and Culture*, 9(3), 340–363. doi: 10.1080/19472498.2018.1488368.

- Roberts, T. B. (1999) Do entheogen-induced mystical experiences boost the immune system? Psychedelics, peak experiences, and wellness. *Adv Mind Body Med.*, 15(2), 139-47. doi: 10.1054/ambm.1999.0069.
- Robinson, K., Kennedy, N., & Harmon, D. (2012). The Flow Experiences of People with Chronic Pain. *OTJR: Occupation, Participation and Health*, 32(3), 104–112. doi: 10.3928/15394492-20111222-01
- Roccella, M., Lo Balbo, B. (1999). The ecstasy of Teresa of Avila in Bernini's work: the rrepresentation of a form of temporal neocortical epilepsy?. In: *LICE- Proceedings of 23th National Congress*, 106/107, 281-284.
- Rofé, A. (1997) *Introduction to the Prophetic Literature*. Sheffield: Sheffield Academic Press.
- Rosnow, R., & Rosenthal, R. (2003). Effect sizes for experimenting psychologists. *Canadian Journal of Experimental Psychology*, 57, 221–237
- Rossano, M. J. (2006) The religious mind and the evolution of religion. *Review of General Psychology*, 10(4), 346–364.
- Rossetter, T. (2018). Realism on the rocks: Novel success and James Hutton's theory of the earth. *Studies in History and Philosophy of Science Part A*, 67, 1–13. doi: 10.1016/j.shpsa.2017.10.005
- Rotenberg, M. (1995). Cabalic Sexuality and Creativity. *International Journal for the Psychology of Religion*, 5(4), 225–244. doi: 10.1207/s15327582ijpr0504_1
- Rouget, G. (1985). *Music and trance: A theory of the relations between music and possession*. Chicago: University of Chicago Press
- Rozik, E. (2011) Sacred Narratives in Secular Contexts. *The European Legacy*, 16(6), 769-784. doi: 10.1080/10848770.2011.608010
- Ruck, C. (2015) The Cave of Euripides. *Time and Mind*, 8(3), 1-24. doi: 10.1080/1751696X.2015.1066127
- Rudio, F. V. (2000) *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. Petrópolis: Vozes.
- Rufi, S., Wlodarczyk, A., Páez, D., & Javaloy, F. (2016). Flow and Emotional Experience in Spirituality: Differences in Interactive and Coactive Collective Rituals. *Journal of Humanistic Psychology*, 56(4), 373–393. doi: 10.1177/0022167815571597
- Saarinen, J. (2015). The Concept of the Oceanic Feeling in Artistic Creativity and in the Analysis of Visual Artworks. *The Journal of Aesthetic Education*, 49(3), 15. doi: 10.5406/jaesteduc.49.3.0015
- Saarinen, J. (2014) The Oceanic Feeling: A Case Study in Existential Feeling. *Journal of Consciousness Studies*, 21(5-6), 196-217.

- Saarinen, J. (2014). The oceanic feeling in painterly creativity. *Contemporary Aesthetics*, 12.
- Safran, A. B., & Sanda, N. (2015). Color synesthesia. Insight into perception, emotion, and consciousness. *Current Opinion in Neurology*, 28(1), 36–44. doi: 10.1097/wco.0000000000000169
- Sagan, Carl. (1985) *Cosmos*. Tradução de Ângela Nascimento. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Saillot, I. (2014) Pierre Janet's viewpoint and actuality on possessions and mystic ecstasies. *Psychologie Francaise*, 59(4), 317-330. doi: 10.1016/j.psfr.2012.06.001
- Saketopoulou, A. (2015) Sexual Rapture, Ego Rupture and the Role of Transgression: A Discussion of Megan Rundel's "The Fire of Eros: Sexuality and the Movement Toward Union", *Psychoanalytic Dialogues*, 25(5), 631-637. doi: 10.1080/10481885.2015.1077663
- Salanova, M., Rodríguez-Sánchez, A. M., Schaufeli, W. B., & Cifre, E. (2014). Flowing Together: A Longitudinal Study of Collective Efficacy and Collective Flow Among Workgroups. *The Journal of Psychology*, 148(4), 435–455. doi: 10.1080/00223980.2013.806290
- Salimpoor, V. N., Benovoy, M., Larcher, K., Dagher, A., & Zatorre, R. J. (2011) Anatomically distinct dopamine release during anticipation and experience of peak emotion to music. *Nature Neuroscience*, 14(2), 257-62. doi: 10.1038/nn.2726.
- Saketopoulou, A. (2015) Sexual Rapture, Ego Rupture and the Role of Transgression: A Discussion of Megan Rundel's "The Fire of Eros: Sexuality and the Movement Toward Union", *Psychoanalytic Dialogues*, 25(5), 631-637, doi: 10.1080/10481885.2015.1077663
- Saniotis, A. (2010). Evolutionary and Anthropological Approaches Towards Understanding Human Need for Psychotropic and Mood Altering Substances. *Journal of Psychoactive Drugs*, 42(4), 477–484. doi: 10.1080/02791072.2010.10400710
- Santiago Jr, F. das C. F. (2014). Vou baixar no seu terreiro: o terreiro, o corpo extático e os lugares dos mortos no cinema brasileiro (1965-1980). *Diálogos - Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História*, 18(1), 401-433.
- Santos, L. G.; & Santos, R. da S. (2012) A utilização do DNA mitocondrial para elucidação dos processos de evolução e variabilidade genética humana. *Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer*, 8(15).
- Santos, R. A. dos. (2017) A híbrida Barquinha: uma revisão da história, das principais influências religiosas e dos rituais fundamentais. 149 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciência da Religião, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

- Santos, R. A. (2004) *Entre a razão e o êxtase: experiência religiosa e estados alterados de consciência*. São Paulo: Edições Loyola.
- Sargant, W. (1968) *A conquista da mente, fisiologia da conversão e da lavagem cerebral*. São Paulo: Ibrasa.
- Sargant, W. (1975) *A possessão da mente, uma fisiologia da possessão, dos misticismo e da cura pela fé*. Rio de Janeiro: Imago.
- Saver, J. L. & Rabin, J. (1997) The neural substrates of religious experience. *The Journal of Neuropsychiatry and Clinical Neurosciences*, 9(3), 498–510. doi: 10.1176/jnp.9.3.498
- Sayin, Ü. (2011) Altered states of consciousness occurring during expanded sexual response in the Human Female: Preliminary Definitions. *NeuroQuantology*, 9(4), 882-891.
- Sayin, Ü. (2012) A Comparative Review of the Neuro-Psychopharmacology of Hallucinogen-Induced Altered States of Consciousness: The Uniqueness of Some Hallucinogens. *NeuroQuantology*, 10(2), 316-340. doi: 10.14704/nq.2012.10.2.528.
- Sayin, U. (2012) Doors of Female Orgasmic Consciousness: New Theories on the Peak Experience and Mechanisms of Female Orgasm and Expanded Sexual Response. *NeuroQuantology*, 10(4), 692-714. doi: 10.14704/nq.2012.10.4.627
- Schäfer, T., Smukalla, M., & Oelker, S.-A. (2013). How music changes our lives: A qualitative study of the long-term effects of intense musical experiences. *Psychology of Music*, 42(4), 525–544. doi: 10.1177/0305735613482024
- Schlamm, L. (1992). Numinous Experience and Religious Language. *Religious Studies*, 28(4), 533-551.
- Schmid, Y., & Liechti, M. E. (2017). Long-lasting subjective effects of LSD in normal subjects. *Psychopharmacology*, 235(2), 535–545. doi: 10.1007/s00213-017-4733-3
- Schneider, S., & Berke, J. H. (2008). The Oceanic Feeling, Mysticism and Kabbalah: Freud's Historical Roots. *The Psychoanalytic Review*, 95(1), 131–156. doi: 10.1521/prev.2008.95.1.131
- Schökel, L. A. (1997) *Dicionário Bíblico HebraicoPortuguês*. Trad. Ivo Storniolo e José Bortolini. São Paulo, SP: Paulus.
- Scholem, G. (1972) *As grandes correntes da Mística Judaica (ou A Mística Judaica)*. São Paulo: Perspectiva.
- Schrakamp, I. (2013) *Sargon of Akkad and his dynasty*. In: Bagnall, Roger S. *The Encyclopedia of Ancient History*. Chicago: Blackwell, 6045–6047. doi: 10.1002/9781444338386.wbeah24182
- Schultes, R. E. & Hofmann, A. (1992) *Plants of the gods: their sacred, healing, and hallucinogenic powers*. Rochester, Vermont: Healing Arts Press.

- Schunemann, H. J., Jaeschke, R., Cook, D. J., Bria, W. F., El-Solh, A. A., Ernst, A., et al. (2006) An official ATS statement: grading the quality of evidence and strength of recommendations in ATS guidelines and recommendations. *Am J Respir Crit Care Med.*, 174(5), 605-614.
- Schwartz, M. & Vissing, J. (2002) Paternal Inheritance of Mitochondrial DNA. *New England Journal of Medicine*, 347, 576-580.
- Schwartz, S. A. (2010). Nonlocality and Exceptional Experiences: A Study of Genius, Religious Epiphany, and the Psychic. *EXPLORE: The Journal of Science and Healing*, 6(4), 227–236. doi: 10.1016/j.explore.2010.04.008
- Scott, D. G. & Evans, J. (2010) Peak experience project. *International Journal of Children's Spirituality*, 15(2). 143-158, doi: 10.1080/1364436X.2010.497648
- Scott-Hamilton, J., Schutte, N. S., Moyle, G. M., & Brown, R. F. (2015) The relationships between mindfulness, sport anxiety, pessimistic attributions and flow in competitive cyclists. *International Journal Of Sport Psychology*, 47(2), 103-121. doi: 10.7352/IJSP2016.47.103
- Seger, J. & Potts, R. (2012) Personality Correlates of Psychological Flow States in Videogame Play. *Curr Psychol.*, 31, 103. doi: 10.1007/s12144-012-9134-5
- Seidl, O. (2003) Dissoziation und Kreativität – Entrückungen im Alltag. *Forum Psychoanal*, 19, 149–162. doi: 10.1007/s00451-003-0157-2
- Selim, S. (1990). Mansūr al-Hallāj and the Poetry of Ecstasy. *Journal of Arabic Literature*, 21(1), 26-42.
- Sellin, E. & Fohrer, G. (1984) *Introdução ao Antigo Testamento*. 3. ed. Nova Coleção Bíblica 6. São Paulo: Edições Paulinas.
- Seth, A. K., & Baars, B. J. (2005). Neural Darwinism and consciousness. *Consciousness and Cognition*, 14(1), 140–168. doi: 10.1016/j.concog.2004.08.008
- Shairi, H. R. (2013) The semiotic dimension of ecstasy: The case study of Persian poetry. *Lexia*. doi: 10.4399/97888548xxxxx5
- Shanafelt, R. A. (2011) On the Supernatural and Extraordinary Experience: Multiple Views and a Call for Synthesis. *Reviews in Anthropology*, 40(4), 312-335. doi: 10.1080/00938157.2011.625608.
- Shaner, L., Kelly, L., Rockwell, D., & Curtis, D. (2017). Calm Abiding: The Lived Experience of the Practice of Long-Term Meditation. *Journal of Humanistic Psychology*, 57(1), 98–121. doi: 10.1177/0022167815594556
- Shannon, J. (2004). The Aesthetics of Spiritual Practice and the Creation of Moral and Musical Subjectivities in Aleppo, Syria. *Ethnology*, 43(4), 381-391. doi: 10.2307/3774034

- Shea, B. J., Hamel, C., Wells, G. A., Bouter, L. M., Kristjansson, E., Grimshaw, J., ... Boers, M. (2009). AMSTAR is a reliable and valid measurement tool to assess the methodological quality of systematic reviews. *Journal of Clinical Epidemiology*, 62, 1013-1020. doi: 10.1016/j.jclinepi.2008.10.009
- Sheldon, K. M., Prentice, M., & Halusic, M. (2014). The Experiential Incompatibility of Mindfulness and Flow Absorption. *Social Psychological and Personality Science*, 6(3), 276-283. doi: 10.1177/1948550614555028
- Shor, R. E. (1959). Hypnosis and the concept of the generalized reality orientation. *American Journal of Psychotherapy*, 13, 582-602.
- Siddaway, A. P., Wood, A. M., & Hedges, L. V. (2019). How to Do a Systematic Review: A Best Practice Guide for Conducting and Reporting Narrative Reviews, Meta-Analyses, and Meta-Syntheses. *Annual Review of Psychology*, 70(1). doi: 10.1146/annurev-psych-010418-102803
- Siegel, R. K. (1977). Religious Behavior in Animals and Man: Drug-Induced Effects. *Journal of Drug Issues*, 7(3), 219-236. doi: 10.1177/002204267700700302
- Sighinolfi, C. (2004) *I guerrieri-lupo nell'Europa arcaica: Aspetti della funzione guerriera e metamorfosi rituali presso gli indoeuropei*. Rimini: Il Cerchio.
- Siiger, H. (1967). Shamanistic ecstasy and supernatural beings: a study based on field-work among the Kalash Kafirs of Chitral. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 1, 69-81. doi: 10.30674/scripta.67023
- Siikala, A. L. (1978). *The Rite-Technique of the Siberian Shaman*. Helsinki, FF Communications.
- Siikala, A.-L. (1982). The Siberian Shaman's technique of ecstasy. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 103-121. doi: 10.30674/scripta.67133
- Siikala, A.-L. (1990) Singing of incantations in Nordic tradition. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 13, 191-205.
- Silagy, C. A., Middleton, P. & Hopewell, S. (2002) Publishing protocols of systematic reviews: comparing what was done to what was planned. *JAMA*, 287(21), 2831-2834.
- Silva e Menezes (2001) Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Disponível em: <<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20edicao.pdf>>
- Silva Filho, M. A. da. (2012) A mística islâmica em Terræ Brasilis: o sufismo e as ordens sufis em São Paulo. 2012. 175 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- Silva, C. R. O. (2004) *Metodologia e organização do projeto de pesquisa*. Fortaleza: CEFET.

- Silva, G. G. (1998) *Breve Diccionario Etimologico de la Lengua Española*. México: S.L. Fondo de Cultura Economica de España.
- Silva, G. M., Gomes, S. S., Zanetti, M. C., & Brandão, M. R. F. (2018) Flow predisposition in Brazilian rugby athletes. *Motricidade*, 14(1), 18-28.
- Silva, M. (1998). Tempo e espaço entre os Enawene Nawe. *Revista de Antropologia*, 41(2), 21-52.
- Silva, S. S. A., Facchinetti, C., & Kury, L. B. (2011). Os êxtases da Irmã Germana: diferentes interpretações em torno das doenças nervosas no Brasil. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 14(2), 329-345. doi: 10.1590/S1415-47142011000200010
- Šimleša, M., Guegan, J., Blanchard, E., Tarpin-Bernard, F., & Buisine, S. (2018). The Flow Engine Framework: A cognitive model of optimal human experience. *Europe's Journal of Psychology*, 14(1), 232–253. doi: 10.5964/ejop.v14i1.1370
- Simmonds, J. G. (2006). The oceanic feeling and a sea change: Historical challenges to reductionist attitudes to religion and spirit from within psychoanalysis. *Psychoanalytic Psychology*, 23(1), 128-142. doi: 10.1037/0736-9735.23.1.128
- Simpson, R. (1970) *A Black Church: Ecstasy in a World of Trouble*. PhD diss., Washington University.
- Sinnamon, S., Moran, A., & O'Connell, M. (2012). Flow Among Musicians: Measuring Peak Experiences of Student Performers. *Journal of Research in Music Education*, 60(1), 6–25. doi: 10.1177/0022429411434931
- Siqueira, R. W. (1996) The Presence of Covenant Motif in Amos 1:2-2:16. Andrews University, Seventh-day Adventist Theological Seminar, Berrien Springs, MI (Dissertação de Mestrado). Site para acesso: [<https://www.ceeol.com/search/article-detail?id=748742>]
- Skinner, B. F. (1969). *Contingencies of reinforcement: A theoretical analysis*. New York: Appleton-Century-Crofts.
- Sonne, B. (1982). The professional ecstatic in his social and ritual position. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 128-150. doi: 10.30674/scripta.67135
- Sørensen, T. F. (2015). More than a feeling: Towards an archaeology of atmosphere. *Emotion, Space and Society*, 15, 64–73. doi: 10.1016/j.emospa.2013.12.009
- Sousa, M. & Ribeiro, A. (2009). Systematic review and meta-analysis of diagnostic and prognostic studies: A tutorial. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 92, 241-251.
- Spadola, E. (2008). The scandal of ecstasy: communication, Sufi rites, and social reform in 1930s Morocco. *Contemporary Islam*, 2(2), 119–138. doi: 10.1007/s11562-008-0047-x

- Srinivasan, N., & Gingras, B. (2014). Emotional intelligence predicts individual differences in proneness for flow among musicians: the role of control and distributed attention. *Frontiers in Psychology*, 5. doi: 10.3389/fpsyg.2014.00608
- Stace, W. T. (1960) *Mysticism and Philosophy*. Londres: Palgrave Macmillan.
- Stahl, P. W. (1989). Identification of Hallucinatory Themes in the Late Neolithic Art of Hungary. *Journal of Psychoactive Drugs*, 21(1), 101–112. doi: 10.1080/02791072.1989.10472147
- Stamatelos, T. (1984) Peak and plateau experiences among persons labeled mentally retarded. *The Arts in Psychotherapy*, 11(2), 109-115. doi: 10.1016/0197-4556(84)90053-4
- Stamatopoulou, D. (2017). Empathy and the aesthetic: Why does art still move us? *Cognitive Processing*, 19(2), 169–186. doi: 10.1007/s10339-017-0836-3
- Stark, R. (1965). A Taxonomy of Religious Experience. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 5(1), 97-116. doi: 10.2307/1384259
- Stausberg, M. (2017) The sacred, the holy, the numinous – and religion: on the emergence and early history of a terminological constellation. *Religion*, 47(4), 557-590. doi: 10.1080/0048721X.2017.1377889
- Steinmetz, D. (1980). Religious Ecstasy in Staupitz and the Young Luther. *The Sixteenth Century Journal*, 11(1), 23-38. doi:10.2307/2539473
- Stenseng, F., Rise, J., & Kraft, P. (2012) Activity Engagement as Escape from Self: The Role of Self-Suppression and Self-Expansion. *Leisure Sciences*, 34(1), 19-38. doi: 10.1080/01490400.2012.633849
- Stewart, L. A. & Clarke, M. J. (1995) Practical methodology of metaanalyses (overviews) using updated individual patient data: Cochrane Working Group. *Stat Med.*, 14(19), 2057-2079.
- Stewart, R. A. (1976). Satisfaction in stages of the life cycle: Levels of general happiness and frequency of peak experience. *Social Behavior and Personality: An International Journal*, 4, 105-108. doi: 10.2224/sbp.1976.4.1.105
- Straus, R. A. (1981). The Social-Psychology of Religious Experience: A Naturalistic Approach. *Sociological Analysis*, 42(1), 57-67. doi: 10.2307/3709702
- Strech, D., Tilburt, J. (2008) Value judgments in the analysis and synthesis of evidence. *J Clin Epidemiol*, 61(6), 521-524.
- Sugiyama, T. & Inomata, K. (2005) Qualitative examination of flow experience among top Japanese athletes. *Percept Mot Skills*. 100(3), 969-82. doi: 10.2466/pms.100.3c.969-982
- Sukhu, G. (2012). *The Shaman and the Heresiarch: A New Interpretation of the Li sao*. Albany, NY: State University of New York Press

- Sullivan, G. B. (2018). Collective Emotions: A Case Study of South African Pride, Euphoria and Unity in the Context of the 2010 FIFA World Cup. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.01252
- Suna-Koro, K. (2006). The Ecstasy of Lament: Opera as a Model of Theology. *Theology Today*, 63(1), 66–87. doi: 10.1177/004057360606300108
- Sundén, H. (1970). Meditation and perception: some notes on the psychology of religious mysticism. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 5, 34-46. doi: 10.30674/scripta.67616
- Sutton, A. J. (2005) *Evidence concerning the consequences of publication and related biases*. In: Rothstein HR, Sutton AJ, Borenstein M, editors. *Publication bias in meta-analysis: prevention, assessment and adjustments*. Chichester (UK): John Wiley & Sons; 175-192.
- Swann, C., Crust, L., & Vella, S. A. (2017). New directions in the psychology of optimal performance in sport: flow and clutch states. *Current Opinion in Psychology*, 16, 48–53. doi: 10.1016/j.copsyc.2017.03.032
- Swann, C., Crust, L., Jackman, P., Vella, S. A., Allen, M. S., & Keegan, R. (2017). Psychological States Underlying Excellent Performance in Sport: Toward an Integrated Model of Flow and Clutch States. *Journal of Applied Sport Psychology*, 29(4), 375–401. doi: 10.1080/10413200.2016.1272650
- Swann, C., Keegan, R. J., Piggott, D., & Crust, L. (2012). A systematic review of the experience, occurrence, and controllability of flow states in elite sport. *Psychology of Sport and Exercise*, 13(6), 807–819. doi: 10.1016/j.psychsport.2012.05.006
- Swann, C., Keegan, R., Piggott, D., Crust, L. & Smith, M. F. (2012). Exploring flow occurrence in elite golf. *Athletic Insight*, 4(2), 171-186.
- Swann, C., Piggott, D., Crust, L., Keegan, R., & Hemmings, B. (2015). Exploring the interactions underlying flow states: A connecting analysis of flow occurrence in European Tour golfers. *Psychology of Sport and Exercise*, 16, 60–69. doi: 10.1016/j.psychsport.2014.09.007
- Swantz, M.-L. (1976). Dynamics of the spirit possession phenomenon in Eastern Tanzania. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 9, 90-101. doi: 10.30674/scripta.67111
- Sweeney, M. A. (2005) *The Prophetic Literature*. Nashville, TN: Abingdon Press.
- Taneli, B., & Krahne, W. (1987). EEG changes of transcendental meditation practitioners. *Advances in Biological Psychiatry*, 16, 41-71. doi: 10.1159/000413829
- Tanuri, F. D. C., Thomaz, R. B., & Tanuri, J. A. (2000). Epilepsia do lobo temporal com aura de prazer: relato de caso. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 58(1), 178–180. doi: 10.1590/s0004-282x2000000100028
- Tart, C. T. (1972) States of Consciousness and State-Specific Sciences. *Science*, 176, 1203-1210.

- Tassi, P., & Muzet, A. (2001). Defining the states of consciousness. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 25(2), 175–191. doi: 10.1016/s0149-7634(01)00006-9
- Taylor, M. & Taylor, R. (1997) Something for the weekend, sir? Leisure, ecstasy and identity in football and contemporary religion, *Leisure Studies*, 16(1), 37-49. doi: 10.1080/026143697375502
- Telles, S., Singh, N., Gupta, R. K., & Balkrishna, A. (2016). A selective review of dharana and dhyana in healthy participants. *Journal of Ayurveda and Integrative Medicine*, 7(4), 255–260. doi:10.1016/j.jaim.2016.09.004
- Tényi, D., Gyimesi, C., Kovács, N., Tényi, T., & Janszky, J. (2016). The possible role of the insula in the epilepsy and the gambling disorder of Fyodor Dostoyevsky. *Journal of Behavioral Addictions*, 5(3), 542–547. doi: 10.1556/2006.5.2016.061
- Tényi, D., Rajna, P., Janszky, J., Horváth, Z., Tényi, T., Gyimesi, C. (2014) Dostoyevsky's epilepsy in the light of recent neurobiological data. *Idegyogy Sz.*, 67(1-2), 52-55.
- Terêncio, M. G. (2007) Um percurso psicanalítico pela mística, de Freud a Lacan. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Psicologia.
- Terhune, D. B., & Smith, M. D. (2006). The Induction of Anomalous Experiences in a Mirror-Gazing Facility. *The Journal of Nervous and Mental Disease*, 194(6), 415–421. doi: 10.1097/01.nmd.0000221318.30692.a5
- Terrin, A. N. (1998) *O sagrado off limits: a experiência religiosa e suas expressões*. São Paulo: Loyola.
- The Cochrane Collaboration. *Glossary of terms in The Cochrane Collaboration* [Internet]. Version 4.2.5. London: The Cochrane Collaboration; 2005. Available from: <http://community.cochrane.org/sites/default/files/uploads/glossary.pdf>
- The Joanna Briggs Institute. *Protocols and work in progress* [Internet]. Adelaide: JBI; 2008. Available from: http://www.joannabriggs.edu.au/pubs/systematic_reviews_prot.php
- Thomas, J., Harden, A., Oakley, A., et al. (2004). Integrating qualitative research with trials in systematic reviews: an example from public health. *Br. Med. J.*, 328, 1010–1012.
- Thomson, P., & Jaque, S. V. (2012). Anxiety and the Influences of Flow, Trauma, and Fantasy Experiences on Dancers. *Imagination, Cognition and Personality*, 32(2), 165–178. doi: 10.2190/IC.32.2.e
- Thomson, P., & Jaque, S. V. (2012). Dancing with the Muses: Dissociation and Flow. *Journal of Trauma & Dissociation*, 13(4), 478–489. doi: 10.1080/15299732.2011.652345
- Thorne, F. C. (1963). The clinical use of peak and nadir experience reports. *Journal of Clinical Psychology*, 19(2), 248-250. doi: 10.1002/1097-4679(196304)19:2<248::AID-JCLP2270190236>3.0.CO;2-D

- Tillich, P. (2005) *Teologia sistemática*. Tradução de Getúlio Bertelli e Geraldo Korndörfer. 5ª ed. São Leopoldo: Sinodal.
- Trammell, J. Y. (2016) “I Pray We Won’t Let This Moment Pass Us By”: Christian Concert Films and Numinous Experiences. *Journal of Media and Religion*, 15(4), 210-222. doi: 10.1080/15348423.2016.1248185
- Trapp, S., Schütz-Bosbach, S., & Bar, M. (2018). Empathy: The Role of Expectations. *Emotion Review*, 10(2), 161–166. doi: 10.1177/1754073917709939
- Travis, F., & Pearson, C. (2000) Pure consciousness: Distinct phenomenological and physiological correlates of 'consciousness itself'. *International Journal of Neuroscience*, 100(1-4), 77-89.
- Treede, R. D., Rief, W., Barke, A., Aziz, Q., Bennett, M. I., Benoliel, R., ... Wang, S. J. (2015) A classification of chronic pain for ICD-11. *Pain*, 156(6), 1003–1007. doi: 10.1097/j.pain.0000000000000160
- Treue, S. (2003) Visual attention: the where, what, how and why of saliency. *Curr. Opin. Neurobiol.* 13, 428–432.
- Trichter, S., Klimo, J., & Krippner, S. (2009). Changes in Spirituality Among Ayahuasca Ceremony Novice Participants. *Journal of Psychoactive Drugs*, 41(2), 121–134. doi: 10.1080/02791072.2009.10399905
- Tsaur, S.-H., Yen, C.-H., & Hsiao, S.-L. (2012). Transcendent Experience, Flow and Happiness for Mountain Climbers. *International Journal of Tourism Research*, 15(4), 360–374. doi: 10.1002/jtr.1881
- Tsurumi, K., Aso, T., Kawada, R., Murai, T., & Takahashi, H. (2020). A positive shift in resting-state functional connectivity between the insula and default mode network regions reflects the duration of illness in gambling disorder patients without lifetime substance abuse. *Psychiatry Research: Neuroimaging*, 295, 111018. doi: 10.1016/j.psychresns.2019.111018
- Tully, C. J. & Crooks, S. (2015) Dropping Ecstasy? Minoan Cult and the Tropes of Shamanism. *Time and Mind*, 8(2), 129-158, doi: 10.1080/1751696X.2015.1026029
- Tuncel, Y. (2016). The aesthetic and ecstatic dimensions of soccer: towards a philosophy of soccer. *Soccer & Society*, 18(2-3), 181–187. doi: 10.1080/14660970.2016.1166781
- Turner, C. (2017) Numinous Physiology: A Theological Reflection on Angels, Trauma and Spirituality. *Practical Theology* 10(1), 1-14. doi: 10.1080/1756073x.2017.1330052
- Tuzin, D., Blacking, J., Gewertz, D., De Carvalho, J., Kaplinski, J., Kingsbury, H., ... Young, M. (1984). Miraculous Voices: The Auditory Experience of Numinous Objects [and Comments and Replies]. *Current Anthropology*, 25(5), 579-596
- Twenge, J. M., Catanese, K. R., & Baumeister, R. F. (2003). Social Exclusion and the Deconstructed State: Time Perception, Meaninglessness, Lethargy, Lack of Emotion, and

- Self-Awareness. *Journal of Personality and Social Psychology*, 85(3), 409–423. doi: 10.1037/0022-3514.85.3.409
- Tylor, E. B. (1871) *Primitive Culture: Researches into the Development of Mythology, Philosophy, Religion, Art, and Custom*. London: John Murray.
- Tzeng, Y.-R., & Lin, C.-C. (2015). To re-understand peak-experience base on Zen meditation experience. *Bulletin of Educational Psychology*, 47(2), 179-198.
- Uddin, L. Q. (2014). Salience processing and insular cortical function and dysfunction. *Nature Reviews Neuroscience*, 16(1), 55–61. doi:10.1038/nrn3857
- Uğurlu, S. (2012) Phenomenological Dialectical of “Secret Coming” and “Ecstasy” Rituals in Context of Tradition in Turkish Culture. *Journal of Turkish Studies*, 7, 2505-2514. doi: 10.7827/TurkishStudies.3413
- Ulland, D. (2012). Embodied Spirituality. *Archive for the Psychology of Religion*, 34(1), 83–104. doi: 10.1163/157361212x645340
- Ulusoy, E. (2016). Subcultural escapades via music consumption: Identity transformations and extraordinary experiences in Dionysian music subcultures. *Journal of Business Research*, 69(1), 244–254. doi: 10.1016/j.jbusres.2015.07.037
- Uman, L. S. (2011) Systematic Reviews and Meta-Analyses. *J Can Acad Child Adolesc Psychiatry*, 20(1), 57–59.
- Urban, H. (2003). Songs of Ecstasy: Mystics, Minstrels, and Merchants in Colonial Bengal. *Journal of the American Oriental Society*, 123(3), 493-519. doi: 10.2307/3217748
- Ursi, E. S. (2005) Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. 2005. 130 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
- Ustinova, Y. (2009) Cave Experiences and Ancient Greek Oracles. *Time and Mind*, 2(3), 265-286. doi: 10.2752/175169609X12464529903092
- Vaitl, D., Birbaumer, N., Gruzelier, J., Jamieson, G. A., Kotchoubey, B., Kübler, A., ... Weiss, T. (2005). Psychobiology of Altered States of Consciousness. *Psychological Bulletin*, 131(1), 98–127. doi: 10.1037/0033-2909.131.1.98
- Valiente-Barroso, C., & García-García, E. (2010) Neurological aspects related to altered consciousness states associated with spirituality. *Rev Neurol.*, 51(4), 226-36.
- Van den Hout, J.J.J., Davis, O.C., & Weggeman, M.C.D.P. (2018). The Conceptualization of Team Flow. *The Journal of Psychology*, 152(6), 388–423. doi: 10.1080/00223980.2018.1449729
- Van Duijl, M., Cardena, E., & De Jong, J. T. V. M. (2005). The Validity of DSM-IV Dissociative Disorders Categories in South-West Uganda. *Transcultural Psychiatry*, 42(2), 219–241. doi: 10.1177/1363461505052666

- Van Elk, M., & Aleman, A. (2017). Brain mechanisms in religion and spirituality: An integrative predictive processing framework. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 73, 359–378. doi: 10.1016/j.neubiorev.2016.12.031
- van Elk, M., & Wagenmakers, E.-J. (2017). Can the experimental study of religion be advanced using a Bayesian predictive framework?. *Religion, Brain & Behavior*, 7(4), 331-334. doi: 10.1080/2153599X.2016.1249915
- Vandekerckhove, M., & Panksepp, J. (2009). The flow of anoetic to noetic and auto-noetic consciousness: A vision of unknowing (anoetic) and knowing (noetic) consciousness in the remembrance of things past and imagined futures. *Consciousness and Cognition*, 18(4), 1018–1028. doi: 10.1016/j.concog.2009.08.002
- Vandenbroucke, J. P., von Elm, E., Altman, D. G., Gøtzsche, P. C., Mulrow, C. D., Pocock, S. J., et al. (2007). Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. *Ann Intern Med*, 147(8), 573-577.
- Varella, A. C. (2005) A cultura do uso de psicoativos nas grandes civilizações précolombianas (aproximações e perspectivas). *Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos*.
- Vasilevi, G. M. (1972) Preshamanistic And Shamanistic Beliefs Of Evenki. *Soviet Anthropology And Archeology*, 6(1), 29-44.
- Vaughan, B. J., & Maliszewski, M. (1982). Ecstatic components of childbirth: A psychological and phenomenological investigation. *Birth Psychology Bulletin*, 3(1), 2-15.
- Verstraeten, P. (2010) Representations of Mysticism in Flemish Interwar Literature: between Poetry and Prose, Ecstasy and Realism. *Revue belge de Philologie et d'Histoire*, 88-4, 1255-1276
- Vieten, C., Wahbeh, H., Cahn, B. R., MacLean, K., Estrada, M., Mills, P., ... Delorme, A. (2018). Future directions in meditation research: Recommendations for expanding the field of contemplative science. *Plos One*, 13(11), e0205740. doi: 10.1371/journal.pone.0205740
- Villar, E. (2006) O processo de formulação de hipóteses na pesquisa qualitativa. Disponível em: <<http://designinterativo.blogspot.com.br/2006/08/o-processo-de-formulao-de-hipoteses-na.html>>..
- Viviani, A. E. A. (2018). Mente, consciência e imagem: contribuições de Steven Mithen e David Lewis-Williams para a compreensão da origem das imagens. *Prometeica - Revista De Filosofia Y Ciencias*, (17), 16-29. doi: 10.24316/prometeica.v0i17.226
- Vogt, B. A., & Laureys, S. (2005). Posterior cingulate, precuneal and retrosplenial cortices: cytology and components of the neural network correlates of consciousness. *Boundaries of Consciousness: Neurobiology and Neuropathology*, 205–217. doi: 10.1016/s0079-6123(05)50015-3

- Von Rad, G. (1974) *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo, SP: ASTE.
- Von Stuckrad, K. (2005) *The Brill Dictionary of Religion*, 4 vols., Leiden: Brill.
- Vuilleumier, P., Despland, P. A., Assal, G., & Regli, F. (1997) Out-of-body and astral journeys. Heautoscopy, ecstasia and experimental hallucinations of epileptic origin. *Revue Neurologique*, 153(2), 115-119.
- Vuorre, M., & Metcalfe, J. (2016). The relation between the sense of agency and the experience of flow. *Consciousness and Cognition*, 43, 133–142. doi: 10.1016/j.concog.2016.06.001
- Wade, J. (2016). Going berserk: Battle trance and ecstatic holy warriors in the European war magic tradition. *International Journal of Transpersonal Studies*, 35(1), 21-38. doi: 10.24972/ijts.2016.35.1.21
- Walker Bynum, C. (1992) *Fragmentation and redemption: Essays on gender and the human body*. New York: Zone Books.
- Wallace-Hadril, J. M. (1971) *Early germanic Kingship in England and on the Continent*. London: Oxford University Press.
- Wallach, L., & Wallach, M. A. (2010). Some theories are unfalsifiable: A comment on Trafimow. *Theory & Psychology*, 20, 703–706. doi:10.1177/0959354310373676
- Wanke, R. (2017). The Emergence of an Ecstatic-materialist Perspective as a Cross-genre Tendency in Experimental Music. *Organised Sound*, 22(03), 428–436. doi: 10.1017/s1355771817000437
- Ward, C. (1984). Thaipusam in Malaysia: A Psycho-Anthropological Analysis of Ritual Trance, Ceremonial Possession and Self-Mortification Practices. *Ethos*, 12(4), 307-334. doi: 10.1525/eth.1984.12.4.02a00020
- Wardell, D., & Engebretson, J. (2006). Taxonomy of Spiritual Experiences. *Journal of Religion and Health*, 45(2), 215-233.
- Warma, S. (1984) Ecstasy and Vision: Two Concepts Connected with Bernini's Teresa. *The Art Bulletin*, 66(3), 508-511. doi: 10.1080/00043079.1984.10788195
- Warmoth, A. (1965). A Note on the Peak Experience as a Personal Myth. *Journal of Humanistic Psychology*, 5(1), 18–21. doi: 10.1177/002216786500500103
- Wassiliwizky, E., Koelsch, S., Wagner, V., Jacobsen, T., & Menninghaus, W. (2017). The emotional power of poetry: neural circuitry, psychophysiology and compositional principles. *Social Cognitive And Affective Neuroscience*, 12(8), 1229–1240. doi: 10.1093/scan/nsx069
- Watson, N. J., & Parker, A. (2015) The Mystical and Sublime in Extreme Sports: Experiences of Psychological Well-Being or Christian Revelation? *Studies In World Christianity*, 21(3), 260-281. doi: 10.3366/swc.2015.0127

- Weber, K. (1967) Alterations Of Musical Experience In Psilocybine-Induced Experimental Psychosis. *Confinia Psychiatrica*, 10(3-4), 139-&.
- Weber, M. (1991) *Religião E Racionalidade Econômica* In: Cohn, G. (org). Max Weber. São Paulo: Ática, p. 142-159 (Coleção grandes cientistas sociais, n. 13).
- Webster, J. & Watson, J. T. (2002) Analyzing the past to prepare for the future: writing a literature review. *MIS Quarterly & The Society For Information Management*, 26(2), 13-23.
- Wendorf, T. A. (2004) Body, Soul, and Beyond: Mystical Experience in Ron Hansen's *Mariette* in Ecstasy and Mark Salzman's *Lying Awake*. *Logos A Journal Of Catholic Thought And Culture* 7(4), 37-64. doi: 10.1353/log.2004.0041
- Westermann, C. (1991) *Basic Forms Of Prophetic Speech*. Louisville, Kentucky.
- Whitehead, R. & Bates, G. (2016) The Transformational Processing of Peak and Nadir Experiences and their Relationship to Eudaimonic and Hedonic Well-being. *Journal Of Happiness Studies*, 17(4), 1577-1598. doi: 10.1007/s10902-015-9660-6
- Whitehouse, H. (2004). Modes Of Religiosity And The Cognitive Science Of Religion. *Method & Theory in the Study of Religion*, 16(3), 321-335.
- Whitley, D. S. (1998). Cognitive Neuroscience, Shamanism and the Rock Art of Native California. *Anthropology of Consciousness*, 9(1), 22–37. doi: 10.1525/ac.1998.9.1.22
- Whittington, C. J., Kendall, T., Fonagy, P., Cottrell, D., Cotgrove, A., & Boddington, E. (2004) Selective serotonin reuptake inhibitors in childhood depression: systematic review of published versus unpublished data. *Lancet*, 363(9418), 1341-1345.
- Wicker, B. et al., (2003) A Relation Between Rest and the Self in the Brain? *Brain Research Reviews*, 43(2), 224–230.
- Wickramasekera, I. E. (2015). Mysteries of Hypnosis and the Self Are Revealed by the Psychology and Neuroscience of Empathy. *American Journal of Clinical Hypnosis*, 57(3), 330–348. doi: 10.1080/00029157.2014.978495
- Wiech, K., Farias, M., Kahane, G., Shackel, N., Tiede, W., & Tracey, I. (2008). An fMRI study measuring analgesia enhanced by religion as a belief system. *Pain*, 139(2), 467–476. doi: 10.1016/j.pain.2008.07.030
- Wikstrom, O. (1993). The Psychology of Religion in Scandinavia. *International Journal for the Psychology of Religion*, 3(1), 47–65. doi: 10.1207/s15327582ijpr0301_7
- Wilczynski, S. M. (2017). *Systematic Review. A Practical Guide to Finding Treatments That Work for People with Autism*, 5–12. doi:10.1016/b978-0-12-809480-8.00001-7

- Willford, A. (2002) "Weapons of the Meek": Ecstatic Ritualism and Strategic Ecumenism among Tamil Hindus in Malaysia. *Identities*, 9(2), 247-280. doi: 10.1080/10702890212203
- Williams, D. M. (2018). Happiness and freedom in direct action: critical mass bike rides as ecstatic ritual, play, and temporary autonomous zones. *Leisure Studies*, 1–14. doi: 10.1080/02614367.2018.1480650
- Wilson, R. R. (1979) Prophecy and Ecstasy: A Reexamination. *Journal of Biblical Literature*, 98(3), 321-337 doi: 10.2307/3265758
- Wilson, R. R. (1980) *Prophecy and Society in Ancient Israel*. Philadelphia, PA: Fortress Press.
- Winkelman, M. J. (2000) *Shamanism: the neural ecology of consciousness and healing*. Westport: Bergin & Garvey.
- Winkelman, M. (2010). Shamanism and the Origins of Spirituality and Ritual Healing. *Journal for the Study of Religion, Nature and Culture*, 3(4). doi: 10.1558/jsrnc.v3i4.458
- Wirt, C. E. (1983) The concept of the ecstasies. *Journal of the British Society for Phenomenology*, 14 (1), 79-90
- Wittmann, M., Simmons, A. N., Aron, J. L., & Paulus, M. P. (2010). Accumulation of neural activity in the posterior insula encodes the passage of time. *Neuropsychologia*, 48(10), 3110–3120. doi: 10.1016/j.neuropsychologia.2010.06.023
- Wolf, P. (2013). The epileptic aura in literature: Aesthetic and philosophical dimensions. An essay. *Epilepsia*, 54(3), 415–424. doi: 10.1111/epi.12051
- Wolski, N. (2018). Eyeball Ecstasy: Mystical Ascent through Prayer in the Heikhalot (Halls) of the Zohar. *English Language Notes*, 56(1), 169-181.
- Woodward, A. J., Findlay, B. M., & Moore, S. M. (2009). Peak and mystical experiences in intimate relationships. *Journal of Social and Personal Relationships*, 26(4), 429–442. doi: 10.1177/0265407509339994
- Woolf, C. J. (2010). What is this thing called pain? *Journal of Clinical Investigation*, 120(11), 3742–3744. doi: 10.1172/jci45178
- Wright, P. A. (1995) The interconnectivity of mind, brain, and behavior in altered states of consciousness: focus on shamanism. *Altern Ther Health Med.*, 1(3), 50-56.
- Wrigley, W. J., & Emmerson, S. B. (2013). The experience of the flow state in live music performance. *Psychology of Music*, 41(3), 292–305. doi: 10.1177/0305735611425903
- Wundt, W. (1900) *Völkerpsychologie - Eine Untersuchung der Entwicklungsgesetze von Sprache, Mythos und Sitte. Erster Band: Die Sprache*. Leipzig: Engelmann.

- Wuthnow, R. (1978) Peak Experiences: Some Empirical Tests. *Journal of Humanistic Psychology*, 18(3), 78.
- Wyart, V., & Tallon-Baudry, C. (2008). Neural Dissociation between Visual Awareness and Spatial Attention. *Journal of Neuroscience*, 28(10), 2667–2679. doi: 10.1523/jneurosci.4748-07.2008
- Xygalatas, D., Mitkidis, P., Fischer, R., Reddish, P., Skewes, J., Geertz, A. W., ... Bulbulia, J. (2013). Extreme Rituals Promote Prosociality. *Psychological Science*, 24(8), 1602–1605. doi: 10.1177/0956797612472910
- Yaden, D. B., Eichstaedt, J. C., Schwartz, H. A., Kern, M. L., Le Nguyen, K. D., Wintering, N. A., ... Newberg, A. B. (2016). The language of ineffability: Linguistic analysis of mystical experiences. *Psychology of Religion and Spirituality*, 8(3), 244–252. doi: 10.1037/rel0000043
- Yaden, D. B., Haidt, J., Hood, R. W., Vago, D. R., & Newberg, A. B. (2017). The Varieties of Self-Transcendent Experience. *Review of General Psychology*, 21(2), 143–160. doi: 10.1037/gpr0000102
- Yamane, D. & Polzer, M. (1994) Ways of Seeing Ecstasy in Modern Society: Experiential-Expressive and Cultural-Linguistic Views. *Sociology of Religion*, 55(1), 1-25. doi: 10.2307/3712173
- Yandell, K. E. (1992) Sensory experience and numinous experience. *International Journal for Philosophy of Religion*, 31(2/3), 89-117.
- Yeagle, E. H., Privette, G., & Dunham, F. Y. (1989). Highest Happiness: An Analysis of Artists Peak Experience. *Psychological Reports*, 65(2), 523–530. doi: 10.2466/pr0.1989.65.2.523
- Yelinskaya, Y. A. (2016) The Problem Field Of Neoshamanism Culture Research. *Ученые записки*, 3(2), 61-66. doi: 10.17084/2016.III-2(27).13
- Yu, L., Norton, S., Harrison, A., & McCracken, L. M. (2015). In search of the person in pain: A systematic review of conceptualization, assessment methods, and evidence for self and identity in chronic pain. *Journal of Contextual Behavioral Science*, 4(4), 246–262. doi: 10.1016/j.jcbs.2015.10.003
- Yu, L., McCracken, L. M., & Norton, S. (2016). The Self Experiences Questionnaire (SEQ): Preliminary analyses for a measure of self in people with chronic pain. *Journal of Contextual Behavioral Science*, 5(3), 127–133. doi: 10.1016/j.jcbs.2016.07.006.
- Yunis, L. E. (2013) Êxtase, poesia e dança em Rumi e Hafiz. Dissertação (Mestrado em Estudos Árabes) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. doi:10.11606/D.8.2013.tde-12092013-150820.
- Zangari, W., & Machado, F. R. (2016). Os 10 mandamentos da exclusão metodológica do transcendente: direitos humanos nas relações entre psicologia, laicidade e religião. In *Psicologia, laicidade e as relações com a religião e a espiritualidade*. São Paulo: Conselho

Regional de Psicologia. Recuperado de <http://www.crsp.org/fotos/pdf-2016-06-21-18-16-50.pdf>

- Zadok, R. (2017). Jacob Andersson, Kingship in the Early Mesopotamian Onomasticon 2800-2200 BCE. *Journal of Semitic Studies*, 62(1), 243–244. doi: 10.1093/jss/fgw069
- Zepeda, M. L. S. (2013) Place and sense of ecstasy in the hispanic mystical discourse. *Lexia*. doi: 10.4399/97888548xxxxx3
- Zoltowski, A. P. C., Costa, A. B., Teixeira, M. A. P., & Koller, S. H. (2014). Qualidade metodológica das revisões sistemáticas em periódicos de psicologia brasileiros. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 30(1), 97-104.
- Zucconi, F. (2013) Ecstasy and "symbolic efficacy" in Sergej M. Ejzenštejn's Pathos theory. *Lexia*. doi: 10.4399/97888548xxxxx7
- Zumeta, L. N., Oriol, X., Telletxea, S., Amutio, A., & Basabe, N. (2016). Collective Efficacy in Sports and Physical Activities: Perceived Emotional Synchrony and Shared Flow. *Frontiers in Psychology*, 6. doi: 10.3389/fpsyg.2015.01960

APÊNDICE 1 - CATALOGAÇÃO

BASES DE DADOS/Títulos

No campo “Observações e Contribuições” constam os materiais dos respectivos autores, identificados no campo “Nomes dos Autores”, podendo ser em estilo de fichamento, resumo ou tópicos com as principais ideias e/ou contribuições para a área. Quando, nesse mesmo campo, constar “Obs. do autor”, diz respeito à observação que o próprio autor da dissertação (Douglas Flores) escreveu sobre o artigo analisado; ou seja, é uma observação que não condiz, necessariamente, a algo que está escrito no artigo analisado.

Os números referentes à contagem das citações são correspondentes à data entre 10 e 31 de agosto de 2019, podendo, no momento de leitura, ter aumentado exponencialmente.

WEB OF SCIENCE 1901-2018 Títulos

Termo: Êxtase: 18 resultados

- 1) Pintat, R. (2012) Painting and mysticism in Madrid during the Spanish Golden Age The example of L'Extase du pere Jean Birelle by Vicente Carducho (1576-1638) in the Louvre collections. *Revue des Musees de France* 62(3):67-+

Número do Item	0001
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Êxtase) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Painting and mysticism in Madrid during the Spanish Golden Age The example of L'Extase du pere Jean Birelle by Vicente Carducho (1576-1638) in the Louvre collections
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Roland Pintat
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Paris 8
Periódico	Revue Des Musees De France-Revue Du Louvre
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A arte em torno das representações de Santa Teresa d'Ávila não são relacionadas a êxtase místico, mas a uma experiência sexual. Portanto, o principal parâmetro interpretativo deve ser de concebê-la dentro de um contexto místico de origem na europa central (Alemanha, sobretudo) e flamenga, que foi assimilado na Espanha por volta do século XVI pela reformada ordem carmelita, e que se estabeleceu como modelo de espiritualidade para a sociedade espanhola durante o reinado de Filipe III. (1598-1621). Esse estilo e contexto influenciou pintores do início da Idade de Ouro, como Vicente Carducho, os quais tiveram que enfrentar o desafio de representar uma experiência inexprimível por meios iconográficos e sem dispor de modelos ou precedentes julgados apropriados pelo clero espanhol para expressar essa nova sensibilidade religiosa. Foi nessa cultura artística e zeitgeist que a famosa obra de Caravaggio teve, antes de representada, sua experiência "mística" traduzida em imagem, quando, na verdade, o que estava sendo representado, de fato, era uma experiência sexual.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Extasy: 14 resultados

- 1) Kwasniewski, P.A. (1997) St. Thomas, Extasis, and Union with the Beloved. *The Thomist: A Speculative Quarterly Review* 61(4), 587-603 doi: 10.1353/tho.1997.0004

Número do Item	0002
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extasy) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Thomas Aquinas, "Extasis", And Union With The Beloved
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	Peter A. Kwasniewski
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The Catholic University of America
Periódico	Thomist
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de qualidade.</p> <p>Viés sobremaneira religioso, poético e subjetivo quanto às análises. No entanto, traz boas concepções e pontos de vista da filosofia da Tomás de Aquino acerca do êxtase.</p>
---	--

2) Kim, Y. (2015) Gerard Manley Hopkins's Poetics of Extasy: From Spiritual To Poetic. *Foreign Literature Studies* 37(5):22-31

Número do Item	0003
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extasy) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Gerard Manley Hopkins's Poetics of Extasy: From Spiritual To Poetic
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Youngmin Kim - yk4147@hanmail.net1
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Dongguk University
Periódico	Foreign Literature Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Durante a experiência extática vivida pelo profeta, ele observa, de forma passiva, que a divindade fala por meio dele, apesar de sua volição e consciência permanecerem intactas.</p> <p>O autor também fala sobre o êxtase poético, por meio do exemplo do que ocorre com a poesia de Gerard Manley Hopkins. Segundo o autor, o desenvolvimento de um processo criativo poético é uma representação fictícia de uma fragmentação/abstração temporária de um acontecimento simbólico ocorrido no próprio poeta. O prazer e o deleite encontrados pelo poeta na própria natureza é uma experiência extática que propicia o avanço de um processo criativo que acaba resultando na poesia. Ou seja, o êxtase seria o que propiciaria ao poeta uma forma de ver que, momentaneamente, permite que ele perceba coisas ocultas e fragmentadas e as unifique.</p> <p>Obs. do autor: No grego, o termo "profeta" não é usado apenas em contexto</p>

	<p>religioso, mas também poético, pois não é um papel teológico, e sim uma função de "entregar uma mensagem", "ser um porta-voz".</p> <p>A experiência de descobrir uma totalidade oculta ou uma possibilidade de ordem e lei no caos existencial e universal é algo que gera uma contemplação extática - ou é gerado por ela. E esse êxtase como causa do processo criativo, ou emergido a partir dele, tem uma relação com a estética da contemplação e o que tal experiência é capaz de gerar no próprio indivíduo.</p> <p>Essa dicotomia entre integração/unificação e desintegração/ruptura é que produziria a captura extática, criando uma tensão que seria prontamente eliminada - semelhante ao que ocorre na comédia e no terror.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Ecstasy (título): 3202 resultados (18/02/2019)

Foram selecionadas as seguintes categorias de refinamento:

1) Por Tipo de Documento - Foram excluídos os seguintes tipos de documento: BOOK REVIEW (485); POETRY (23); ART EXHIBIT REVIEW (15); CORRECTION (10); FILM REVIEW (8); FICTION CREATIVE PROSE (6); DANCE PERFORMANCE REVIEW (5); RECORD REVIEW (5); MUSIC PERFORMANCE REVIEW (2); BOOK CHAPTER (1); THEATER REVIEW (1); TV REVIEW RADIO REVIEW (1); TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO (1).

Desse refinamento sobraram o total de 2.639 itens.

2) Por Categoria: Foram excluídas as seguintes categorias: PHARMACOLOGY PHARMACY (614); CLINICAL NEUROLOGY (327); SUBSTANCE ABUSE (298); MEDICINE GENERAL INTERNAL (202); TOXICOLOGY (130); BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY (63); MEDICINE LEGAL (62); CHEMISTRY ANALYTICAL (53); EMERGENCY MEDICINE (52); CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY (40); PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH (32); ANESTHESIOLOGY (31); RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING (26); CRITICAL CARE MEDICINE (22); GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY (19).

Desse refinamento sobraram o total de 967 itens.

TOTAL DE INCLUÍDOS: 967 itens correspondentes à pesquisa

- 1) Callan, T. D. (1985) Prophecy and Ecstasy in Greco-Roman Religion and in 1 Corinthians. *Novum Testamentum* 27(2), 125-140. doi: 10.2307/1560858

Número do Item	0004
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Prophecy And Ecstasy In Greco-Roman Religion And In 1-Corinthians
Data da Publicação	1985
Nomes dos Autores	Terrance D. Callan
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Yale University
Periódico	Novum Testamentum
Citações Recebidas	43
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Nos últimos anos, uma atenção considerável tem sido focada no fenômeno da profecia cristã primitiva, embora tenha havido pouca preocupação, exceto de passagem, com o fato de estar ou não em êxtase. Esta questão recebeu mais atenção em relação à profecia do AT. Em uma recente discussão sobre este tópico, aponta que não há acordo sobre o lugar do êxtase na profecia do VT e sugere que parte da razão para isto é um uso impreciso da palavra 'ecstasy' para indicar "o meios pelos quais a comunicação divino-humana ocorre "e" as características comportáveis observáveis exibidas por uma pessoa em comunicação com o mundo divino" (REF 01)</p> <p>Baseando-se na antropologia contemporânea, Wilson diz que há dois meios principais de comunicação divino-humana: no primeiro (possessão de espírito), um espírito entra no corpo humano e assume o controle dele; no segundo (xamanismo) a alma do ser humano deixa o corpo e viaja para o mundo dos espíritos. Para se referir ao tipo de comportamento indicado pelo termo êxtase, os antropólogos geralmente usam a palavra "trance", que significa "um estado psicológico e fisiológico, tipicamente" marcado por sensibilidade reduzida a estímulos, perda ou alteração de conhecimento do</p>

que é acontecendo, [e] substituição de atividade voluntária automática." (REF 02)

Segundo o autor, em geral os estudiosos concordam que a profecia no AT e NT é mais uma questão de possessão espiritual do que de xamanismo. No entanto precisamos averiguar se essas profecias eram extáticas e acompanhadas de êxtase, e se se a consciência ordinária do profeta é ou não substituída por outra. Além de seu interesse intrínseco, a questão de saber se a profecia do NT é acompanhada de transe é de especial importância no momento atual, porque a profecia cristã é novamente praticada por grupos de cristãos carismáticos. Uma vez que isso é entendido como um reavivamento da profecia cristã primitiva, saber se o último foi ou não acompanhado de transe contribuirá para uma capacidade de avaliar a validade da profecia contemporânea, tanto para os observadores do fenômeno quanto para os participantes. Um tanto incidentalmente, uma vez que Paulo compara a profecia com o falar em línguas, uma crescente compreensão da primeira também iluminará a segunda, e é de interesse pelo mesmo motivo.

A mais extensa discussão da profecia no NT encontra-se em 1 Coríntios 14, onde Paulo aparentemente tenta corrigir a ênfase exagerada dos coríntios em falar em línguas, argumentando que é inferior à profecia. Paulo diz que "os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas". A interpretação mais comum deste verso significa que "o profeta não é transportado pelo espírito, mas permanece claramente consciente e mestre de si mesmo", isto é, que a profecia não é acompanhada de transe, podendo, no entanto, ser extática (REF 3). Embora Greeven não seja explícito nesse ponto, ele parece implicar que a profecia, como Paulo a viu, foi acompanhada de transe e êxtase; visão defendida por outros autores, que defendem que a profecia cristã primitiva era apocalíptica, portanto, extática. Apesar de Paulo não ser um entusiasta da presença do transe nas profecias, ele não teria ido tão longe a ponto de não considerar a profecia como uma experiência extática (REF 4 e 5)

Sobre a prática profética em contexto grego, o autor descreve o seguinte: Platão diz que os deuses tiram o intelecto e juízo do profeta para fazê-lo profetizar (Ion 534 C-D). Cícero descreve a profecia como um estado de frenesi irracional (De Divinatione 1.2.4). De acordo com Lucan, Apollo se apoderava de Pítia e expulsava sua mente (De Bello Civili 5.167-9). Plutarco defende que quando o profeta é inspirado por um êxtase ele perde sua "nous" (De Defectu Oraculorum 432 C).

Segundo Platão, a inspiração poética é outra forma de loucura divina, na qual o poeta é aparentemente possuído pelas Musas (Fedro 245 A). Na

visão de Platão, a inspiração do poeta é exatamente paralela à inspiração extática.

Em “Timeu”, Platão diz que "não é tarefa de quem está em êxtase, enquanto permanece em êxtase, julgar as coisas vistas e ditas por ele mesmo". (REF 06)

Quando o profeta (religioso ou poético) passa a ocupar um papel de “médium” em transe, e passa a ser porta-voz de alguma mensagem, sua consciência ordinária é substituída por outra.

A tentativa de traduzir o termo “nabi/nibba”, em hebraico, para o “prophetes” grego, a compreensão se torna absolutamente equivocada (REF 07). Essa seria uma tradução mecânica que obscurece o significado original de “nibba”. Segundo Fascher, o nibba tem três significados: 1) delirar; 2) agir como profeta; e 3) predizer o futuro. Esses eram os traços pessoais e dos papéis dos “profetas” (nabi/nibba) do AT (REF 08). E Fascher não tem dúvidas de que nabi, como profetas, é usado para indicar um porta-voz que não está em transe (REF 08).

Paulo define a profecia como algo não acompanhado de transe e a glossolalia como um fenômeno de transe. O ponto crucial é que, de acordo com Paulo, quando alguém fala em línguas, a mente (nous) é infrutífera (akarpos), já que o que é dito é ininteligível para si e para a comunidade (1 Coríntios 14). Se é assim que Paulo entende profecia, então é mais provável que quando ele diz em 1 Coríntios 14, que "espíritos de profetas estão sujeitos a profetas", refere-se ao controle exercido pelo profeta quanto a sua função e comportamento, ou seja, não é um transe onde há perda da consciência e do juízo. Quando os profetas são usados para designar outros porta-vozes, como os poetas, eles não costumam ser vistos em transe

Obs. do autor: Importante salientar que, principalmente entre teólogos e estudiosos americanos [em que já vimos que é uma língua que desde o século XVI trocou "êxtase" por "transe", e dando a ambos os vocábulos um significado muito semelhante (ou idêntico)] existe uma tendência em negar que a profecia bíblica era acompanhada de êxtase, quando eles denominam o êxtase ao que seria, na verdade, um transe. De fato, um número minoritário de vezes contém presença de transe nas profecias bíblicas, no entanto, se formos considerar o êxtase, enquanto ente distinto da experiência de transe, podemos considerar que grande parte das profecias do AT e NT, como também da tradição judaica, podem ser consideradas extáticas.

REF 01: Wilson, R. (1979) "Prophecy and Ecstasy: A Reexamination,".

	<p>REF 02: Bourguignon, E. (1965) "The Self, the Behavioral Environment, and the Theory of Spirit Possession," Context and Meaning in Cultural Anthropology. ed. M. E. Spiro; New York: Free Press.</p> <p>REF 03: Greeven, H. (1952) "Propheten, Lehrer. Vorsteher bei Paulus", ZNW 44.</p> <p>REF 04: Kraft, H. (1955) "Die Altkirchliche Prophetie und die Entstehung des Montanismus", ThZ 11.</p> <p>REF 05: Crone, T.M. (1973) Early Christian Prophecy: a Study of Its Origin and Function. Baltimore.</p> <p>REF 06: Bury, R.G. (1929) Plato: Timaeus, Critias, Cleitophon, Menexenus, Epistles (LCL; Cambridge: Harvard University Press.</p> <p>REF 07: Fascher, Erich. (1927) Prophetes : Eine Sprach- Und Religionsgeschichtliche Untersuchung. Berlin, Germany.</p> <p>REF 08: Dautzenberg, G. (1975) Urchristliche Prophetie: Ihre Erforschung, ihre Voraussetzungen im Judentum und ihre Struktur im ersten Korintherbrief. Stuttgart.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Bush, S.S. (2011) The Ethics Of Ecstasy: Georges Bataille and Amy Hollywood on Mysticism, Morality, and Violence. *Journal Of Religious Ethics*, 39(2), 299-320. doi: 10.1111/j.1467-9795.2011.00478.x

Número do Item	0005
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Ethics Of Ecstasy: Georges Bataille And Amy Hollywood On Mysticism, Morality, And Violence
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Stephen S. Bush
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brown University
Periódico	Journal Of Religious Ethics
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	O cristianismo tem um corpo executado como seu símbolo máximo, sobre o qual os cristãos não ousam desviar os olhos nem a atenção dos golpes que

Contribuições	<p>seu Cristo sofreu, a fim de alcançar uma relação mais íntima com Deus. Este é o caso de vários santos e místicos como, por exemplo, a franciscana Angela de Foligno (REF 01). Recentemente, esse aspecto da tradição cristã fora muito estudado pelo filósofo não-cristão Georges Bataille, o qual pratica uma forma de meditação que se concentra nas imagens da violência e da morte que resulta numa experiência extática significativa. As experiências extáticas de Bataille envolvem uma perda do <i>self</i> e são caracterizadas por um polo de alegria intensa e outro de angústia extrema (REF 02 e 03). A fim de alcançar estados de êxtase, Bataille meditou sobre fotografias da execução por desmembramento de um homem chinês, por exemplo. Ele costumava contemplar, mentalmente ou com imagens fotográficas, a morte violenta para alcançar tais estados de êxtase. Além disso, ele vê o sacrifício ritual, especialmente o humano, como algo no qual os sacrificantes se identificam com a morte das vítimas e assim se auto-dissolvem. Para Bataille, é justamente a unificação extática do sacrificador com o morrer do sacrificado que serve como base da religião. Para Bataille, a experiência interior está participando, ainda que de forma parcial e fugaz, na dissolução do eu que é a morte (REF 04).</p> <p>Bataille desafia a autoridade externa, seja da tradição ou da pessoa, e rejeita o proibicionismo moral de qualquer tipo. Ele tem uma preocupação preeminente com a autonomia do indivíduo. Ele constantemente evita que toda forma de autoridade afete a natureza e o resultado da experiência extática. A principal queixa de Bataille contra os cristãos medievais é que eles se submetiam às diretrizes impostas pelas autoridades eclesiais e pela tradição quanto à sua experiência privada (REF 03; REF 04).</p> <p>Alguns apontamentos interessantes que o autor deste artigo realiza:</p> <p>1) "Comunicação", para Bataille, é um termo artístico e não se refere a uma troca de mensagens, verbais ou não, entre as pessoas (REF 02). Pelo contrário, é algo que ocorre especificamente em experiências extáticas quando as fronteiras entre o eu e o outro se dissipam, revelando um laço fundamental entre o sujeito e o outro; é a ocorrência de uma fusão entre o <i>self</i> e o Outro, não necessariamente entre o "eu" e o "outro". Isso só seria possível após o sujeito sofrer uma considerável ruptura do sentido do "eu", ou seja, uma alteração psíquica significativa – O que é gerado por imagens de sofrimento severo, dor crônica, tortura e autoflagelos, que têm potencial de gerar êxtase (REF 04).</p> <p>2) Segundo a psicanálise lacaniana, dois eventos precoces na vida humana são significativamente determinantes da subjetividade: o "estágio do espelho", que distingue entre o próprio corpo e o resto do mundo e das demais relações, e a aquisição da linguagem. Ou seja, antes de reconhecer a</p>
---------------	--

si como distinto de tudo o mais, esse *self* se percebe como contínuo a tudo. A descontinuidade que se percebe entre si e com os outros é necessária à nossa constituição como sujeitos, mas produz um desejo por aquela sensação perdida de continuidade, um sentido de falta, e esse desejo de totalidade produz prontamente fetiches, objetos que associamos à inteireza (REF 05).

3) O poder e o potencial das experiências extáticas estão em sua capacidade de efetuar a transformação no eu. Êxtase, como a etimologia sugere, coloca a pessoa fora de si. Ele perturba o padrão existente de disposições morais e hábitos que constituem a psicologia moral do sujeito, levando o sujeito para fora do reino dos padrões cotidianos de pensamento e sentimento. Em tal estado, os padrões estabelecidos de pensamento e conduta são temporariamente desalojados e tornados instáveis. Seus desejos, aspirações e necessidades são questionados e, portanto, somos suscetíveis a um reordenamento desses. A ruptura que o ecstasy realiza tem potencial de reordenar desejos, crenças e disposições emocionais (REF 02 e 03).

4) Um dos objetivos do êxtase pode ser justamente essa dissolução egóica. Vemos isso, por exemplo, na meditação de Bataille, voltada para a comunicação e fusão entre o sujeito e o objeto. No final do episódio extático, o eu é reconstituído. Sendo assim, vemos que o episódio extático desestabiliza o *self* estabelecido e, assim, fornece um contexto para a mudança disruptiva. Mas outros mecanismos psicológicos também são ativados. Um deles é a habituação, outro é a concentração, e ainda temos a atenção. Ou seja, temos um modelo em que as emoções de um estado de êxtase resultam em uma transformação duradoura do self. Bataille diz que o êxtase tem seu valor em conseguir remover o *self* do projeto e arrancá-lo dos assuntos teleológicos, nos prendendo no presente imediato, sem outros finais em vista (REF 02 e 03).

5) “Experiência interior é projeto, não importa o quê”. “Projeto” é um termo de arte para o Bataille. Não é apenas um esforço particular, mas todo um modo de existência. Algo que é projeto tem uma orientação teleológica: suas atividades são direcionadas para algum bem ou fim e as pessoas usam de meios para alcança-los. Normas e autoridades estão envolvidas no projeto, pois existem maneiras adequadas e impróprias de buscar um fim, e há indivíduos a quem, e regras às quais as pessoas diferem enquanto buscam o fim. Mas quando Bataille diz que a experiência interior é um projeto, parece que as coisas são mais complicadas do que uma simples remoção do eu da teleologia. Para Bataille, o sujeito, com seus compromissos preexistentes e persistentes com vários projetos, normas e autoridades, nunca está totalmente ausente da experiência - mesmo quando o sujeito se funde com o objeto, “o sujeito, na experiência, apesar de tudo, permanece” (REF 02 e 03; REF 04). Segundo o autor do artigo, tal visão também implica que experiências

<p>extáticas operam transformações que potencializam as capacidades do sujeito de interagir e empreender projetos de maneira apropriada.</p> <p>6) Bataille pretende que a violência sexualizada e o sexo violento em sua obra sirvam como a ocasião para o êxtase.</p> <p>REF 01: Foligno, Angela de (1993) Complete Works. Translated by Paul Lachance. New York: Paulist</p> <p>REF 02: Bataille, Georges (1986) Erotism: Death and Sensuality. Translated by Mary Dalwood. San Francisco: City Lights.</p> <p>REF 03: Bataille, Georges (1988) Inner Experience. Translated by Leslie Anne Boldt. Albany, N.Y.: State University of New York Press.</p> <p>REF 04: Hollywood, Amy (2002) Sensible Ecstasy: Mysticism, Sexual Difference, and the Demands of History. Chicago: University of Chicago Press.</p> <p>REF 05: Lacan, Jacques (2006) "The Mirror Stage As Formative of the I Function As Revealed in Psychoanalytic Experience." In <i>Ecrits: The First Complete Edition in English</i>, 75–81. New York; London: W. W. Norton.</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 3) Hayden, B. D. (1987) *Alliances and Ritual Ecstasy: Human Responses to Resource Stress. Journal for the Scientific Study of Religion* 26(1), 81-91. doi: 10.2307/1385842

Número do Item	0006
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Alliances And Ritual Ecstasy - Human Responses To Resource Stress
Data da Publicação	1987
Nomes dos Autores	Brian D. Hayden - bhayden@sfu.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Simon Fraser University
Periódico	Journal for the Scientific Study of Religion
Citações Recebidas	112
Área do Conhecimento	Sociologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A perspectiva arqueológica tem como uma de suas desvantagens a não mensurabilidade de aspectos comportamentais e cognitivos de rituais e outros tipos de comportamento, entre eles a "base emocional religiosa" da espécie humana. Entre as diferentes culturas e populações humanas parece haver um fator subjacente genético e cultural que garante uma suscetibilidade a experiências emocionais ou visões de mundo religiosas e/ou extáticas. Rappaport (REF 01) e Flannery (REF 02) são alguns dos teóricos que enfatizaram o papel central dos estados extáticos nas religiões tradicionais. Crenças e experiências ligadas à religiosidade e ao êxtase estão presentes até mesmo em sociedades humanas que vivenciaram tentativas oficiais de eliminação da religião.</p> <p>Sob um ponto de vista da antropologia evolutiva, existem princípios cardinais usados nas abordagens explicativas do comportamento social adaptacionista/selecionista. No caso, o fato de que o comportamento padronizado, que é caro em termos de esforço (energia), e o comportamento que é difundido e/ou persiste por longos períodos de tempo devem ter vantagens adaptativas. Comportamento que exige quantidades significativas de tempo e energia, mas não confere vantagem adaptativa a uma espécie não tem motivos para persistir, pois, a longo prazo, grupos que desperdiçam tempo e energia devem ser deslocados por grupos que usam o tempo e a energia de forma mais eficaz para garantir a sobrevivência em circunstâncias previsíveis.</p> <p>No entanto, existe um comportamento que se é dispendioso em questões de tempo e energia, ou seja, deve ser significativamente benéfico, do ponto de vista seletivo/evolutivo. Mesmo entre culturas elementares, os rituais envolvem esforço intensivo e exigem grande investimento de tempo. Registros arqueológicos indicam a presença de rituais como parte das culturas humanas desde o Paleolítico Inferior, há mais de 100.000 anos atrás. E, como observado anteriormente, o comportamento religioso é universal. Assim, em todos os três aspectos (esforço, distribuição e persistência), a perspectiva arqueológica nos leva a esperar cortes claros e vantagens seletivas associadas a comportamentos e emoções religiosas. Portanto, quais podem ser essas vantagens seletivas?</p> <p>Observemos que as mudanças fundamentais que nos distinguem como humanos ocorreram cerca de 2,5 milhões de anos atrás e resultaram em um estilo de vida humano de caça e coleta que permaneceria o mesmo em suas características básicas até uns meros 15.000 anos atrás. Sendo assim, nossas emoções evoluíram num contexto de caça/coleta, sendo necessário que as respostas sejam buscadas nesses contextos.</p>

Uma explicação que emerge é que a religião é necessária para manter o comportamento cultural, servindo como uma espécie de “cola social” vital para a existência da cultura (REF 03), no entanto, o avanço dos estudos em antropologia e biologia evolutiva mostram que essa promissora explicação não é exatamente a mais adequada, embora tenha trazido avanços para as investigações na área. Entre os motivos, essa teoria não conseguiu explicar por que ou como a natureza humana básica foi alterada, de modo que a humanidade passou a ter uma característica religiosa inata.

A maioria dos pesquisadores acredita que houve condições muito graves que devem ter ocorrido para explicar as principais mudanças no comportamento e na fisiologia humana que ocorreram na época. Um clima cada vez mais árido e uma floresta encolhida são frequentemente vistos como as condições que forçaram os proto-humanos a se adaptarem aos seus ambientes, ou buscar novos, adotando o uso de ferramentas, estratégias novas de caçar e coleta, compartilhamentos sociais e divisão do trabalho etc. No entanto, durante esse processo, quem não tinha uma base genética adequada pereceu durante os períodos críticos.

É importante perceber que há duas grandes situações de sobrevivência para todos os caçadores/coletores. Primeiramente, o tipo diário e anual de adaptações que permitem às pessoas obter comida e água suficientes para sustentá-las. Em seguida, um modo muito mais episódico, talvez ocorrendo uma vez na vida, ou uma vez por geração, ou mesmo uma vez por século. Esses eventos episódicos são as grandes flutuações climáticas, como graves inundações, secas severas ou períodos de frio ou calor intenso. Essas condições não podem ser precisamente redigidas, embora geralmente possa ser determinado que tais eventos, sem dúvida, se repetirão durante a vida de alguém ou em algum momento não específico no futuro. Quando ocorrem, os recursos alimentares tornam-se extremamente escassos durante meses ou anos e a fome generalizada ocorre para a maioria das espécies incapazes de migrar. Para tais indivíduos, não adiantaria de nada atender às necessidades diárias por 20 anos se, no 21º ano, toda sua comunidade morresse por fome ou inanição durante esses períodos limítrofes. Sendo assim, seria necessário achar meios de lidar com a grave escassez de recursos cíclicos e recorrentes. Estas comunidades teriam lidado com o problema estabelecendo redes de aliança com comunidades e bandos de outras regiões. Essas alianças foram usadas em momentos de estresse severo para sair de áreas adversamente afetadas em locais mais favoráveis. Esses grupos distintos se “visitavam” e permaneciam aliados até a crise passar.

No entanto, não bastava para essa nova união entre grupos estabelecer estratégias diárias de cooperação e subsistência. A curto prazo essas

estratégias funcionavam, mas seriam insuficientes a longo prazo e durante crises climáticas e alimentares severas e longas. Para isso, essas alianças deveriam ser capazes de subsistir a ambientes de estresse severo; além de exigirem interação frequente e jornadas longas para manter os laços emocionais, o fracasso em mantê-las acabaria resultando em alto risco de extinção do grupo. Sendo assim, para manter tais alianças e resistir às adversidades, eles desenvolveram técnicas e novos estilos de organização e vida. Algumas possibilidades seriamente consideradas são:

- Membros dos diferentes grupos originais estabeleceriam união afetiva, por meio do sexo e de uma “união matrimonial”, formando pontes sociais entre famílias distintas, com base em sistemas de parentesco.

- Realização de visitas e trocas de presentes e alimentos entre as comunidades próximas.

- Desenvolvimento e participação ritualística, com evocações emocionais intensas, de forma a cimentar laços por meio da crença e servidão a um agente poderoso que sustentaria uma coesão maior das alianças.

Isso é visto, por exemplo, nas sociedades caçadoras-coletoras contemporâneas da Austrália, em que cada grupo possui um pequeno segmento de um mito ancestral que se cruzam entre si. Em tempos de estresse, os aborígenes saem de suas áreas de forrageamento e visitam outros grupos, que também são responsáveis por manter parte do mesmo ciclo de mito (REF 04). Como os rituais desses mitos eram vistos como reencarnações do ancestral totêmico apresentado no mito, os laços afetivos entre guardiões de diferentes segmentos mitos, mesmo em bandos muito distantes, eram quase inquebráveis. Em termos de evolução humana, grupos que não enfatizaram ou não puderam enfatizar esse comportamento ritual foram muito mais propensos ao isolamento, fome e extinção em tempos de estresse severo do que grupos que empregaram as emoções incipientes de nossos ancestrais primatas para forjar alianças duradouras. Isso fez com que, quanto mais as emoções subjacentes a parentesco, dom e rituais resultavam em sobrevivência, mais acentuada se tornava a base genética dessas emoções.

Obs. do autor: Percebe-se que vínculos emocionais intensos são fundamentais na manutenção de alianças. As experiências extáticas atuam no estabelecimento e manutenção de laços e desenvolvimento de simbolização e linguagem, fundamentais para a seleção adaptacionista. Esses estados extáticos teriam sido capazes de criar um forte sentimento de unidade entre indivíduos, que sentiam perder sua própria individualidade em nome de uma entidade maior, fazendo com que eles se associassem a símbolos e realidades ilusórias que, como resultado, fazia emergir um forte laço social e emocional comunitário e teleológico.

- Voltando a Hayden (1987). Continuamos com seu artigo:

Durkheim (REF 03) enfatiza a natureza socialmente unificadora da religião. Parece que compartilhar rituais extáticos é uma maneira de criar laços entre pessoas por meio de uma entidade que transcende a importância e as identidades dos participantes individuais. Assim, pode-se argumentar que nem mesmo os mais severos momentos de estresse podem induzir uma família a virar as costas para outra família associada a uma entidade transcendente comum. Swanson (1978) mostrou que propósitos coletivos favorecem a expressão de transe e possessão e que estes são particularmente comuns entre caçadores / pescadores. (REF 05)

Simplesmente parece ser parte da natureza humana que qualquer coisa que possa facilitar um sentimento de unidade com um princípio superior também facilita a entrada em estados extáticos. Assim, cientistas e filósofos também experimentam estados extáticos quando desenvolvem novas teorias unificadoras. Grupos que adotam conceitos unificadores mais efetivos devem ter alianças mais fortes e melhores chances de sobrevivência do que grupos que adotam conceitos unificadores menos efetivos. Hoje, os estados extáticos podem ser precipitados com grande confiabilidade sob condições de estresse severo semelhantes às EQMs. Essas observações parecem indicar que são os estados alterados associados à quase inanição ou outras situações de exaustão que, em última instância, estão na base das emoções religiosas humanas (REF 06). Qualquer que seja a origem final de tais experiências religiosas, parece claro que os caçadores/coletores que entraram nesses estados alterados sob estresse e sobreviveram, usaram e aprimoraram essas emoções para construir alianças duradouras com aqueles que sobreviveram com eles. Mais tarde, as mesmas emoções foram usadas para criar laços com outros grupos. Como essas experiências criavam fortes vínculos emocionais e alianças duradouras, as pessoas que as vivenciavam tinham maiores chances de sobreviver a períodos prolongados de estresse.

Enquanto o estresse é o fator mais importante que pode produzir estados alterados de êxtase, há outros fatores que podem aumentar a suscetibilidade individual às experiências de êxtase também. A privação sensorial, tal como se experimenta em estados de quase fome e em cavernas, percussão rítmica, drama, choque e certos tipos de sons, facilita a entrada nesses estados (REF 06).

Todos esses tipos de comportamento foram usados por caçadores/coletores para melhorar os efeitos extáticos das experiências religiosas nas pessoas. Podemos supor que, quanto mais eficazes foram esses outros fatores, mais resistentes foram as emoções e alianças entre as bandas, e mais elas também foram selecionadas. Aqui estão as origens reais prováveis de nossas respostas

ao ritmo, ao drama e, possivelmente, até mesmo à arte. Inicialmente, poderia ter havido dor e privação sensorial, mas o objetivo era fazer com que os indivíduos entrassem em um reino fabuloso de êxtase, onde tudo parecia mágico e vivo e repleto de significado e emoção. Uma vez perto do êxtase, os rituais dos caçadores/coletores ganharam vida com todos os efeitos dramáticos que poderiam ser invocados para tornar a experiência inesquecível. Monstros ou espíritos mascarados, chamas e escuridão, percussões, e muitos outros efeitos sensoriais asseguraram envolvimento total e a formação de alguns laços emocionais intensos, vínculos estes, essenciais para a sobrevivência.

Os estados extáticos levam diretamente a conceitos de princípios transcendentais e unificadores. Se alguém deseja chamar esses princípios de "divindades" ou "espíritos" ou "leis da cultura" faz pouca diferença. Eles são conceitos transcendentais. Além disso, essas entidades podem ser vistas como exigindo a observância de certos princípios básicos, tais como a realização de rituais, casamentos entre bandas, compartilhamento e outros princípios que tornam possível para as bandas de caçadores/coletores para sobreviver a longo prazo. Grupos que seguiam essas convenções sociais teriam maior chance de sobreviver.

Os dados do autor deste artigo mostram que, quando o estresse dos recursos é mais severo, as divindades mais importantes tendem a ser conceitualizadas em termos de entidades celestes, devido ao papel proeminente que as forças celestes desempenham nos ciclos climáticos que determinam períodos de estresse severo de recursos. Por outro lado, onde a caça é mais importante, as divindades animais tendem a ser as mais importantes. Finalmente, em áreas onde as sociedades agrícolas ou mais complexas tiveram um grande impacto nas economias caçadoras/coletoras, os deuses soberanos antropomorfizados tendem a ser mais importantes. Isso, sem dúvida, reflete o domínio da cultura mais complexa na relação social e econômica hierárquica que tais contatos geralmente implicam. Uma das implicações tangenciais mais interessantes desses dados é que parece não haver uma evolução unilinear de altos deuses para panteões mais amplos de deuses entre caçadores/coletores, como Mircea Eliade e William James sugeriram. Em vez disso, o modelo e os dados implicam que há e provavelmente sempre tem existido um grande fundo de conceitos de divindade que os caçadores/coletores mantêm. Os dados e registros mostram que, na verdade, determinados grupos simplesmente enfatizam conceitos particulares de acordo com os fatores que são mais importantes em seu ambiente particular. Tampouco há qualquer evidência para esquemas unilineares de evolução das divindades, como a idéia de que deus era originalmente e exclusivamente uma mulher. De fato, a divindade mais importante entre os caçadores/coletores raramente é feminina.

	<p>Vemos que, para lidar com crises de longo prazo, nossos ancestrais desenvolveram sistemas de aliança que lhes permitiram maior potencial de adaptação. As alianças foram criadas e mantidas por meio da criação de fortes vínculos emocionais entre os membros, que tinham de ser reafirmados regularmente, levando a frequentes visitas e rituais intergrupais regulares.</p> <p>Durante esse processo os estados extáticos podem ter sido selecionados, por meio da reprodução. A natureza extática comum das experiências rituais e sexuais pode ser a razão pela qual alguns grupos vêem o sexo como um dos caminhos para o sagrado. Todos os itens acima indicam que a propensão ao êxtase é uma característica emocional fundamental da natureza humana e que está intimamente ligada à emergência e persistência de rituais e conceitos religiosos. Não podemos esperar que esse complexo desapareça só porque a ciência demonstra que não há necessidade contemporânea de religião, que deus está morto ou que as superstições são infundadas. As tendências emocionais inatas nas populações humanas ainda os impelem a acreditar nesses ou em outros tipos semelhantes de conceitos. As pessoas são atraídas por rituais e conceitos transcendentais, unificadores e místicos, precisamente porque facilitam a indução de estados de êxtase ou de transe. Isso, por sua vez, indica que versões unilineares da evolução dos conceitos de divindade não são realistas.</p> <p>REF 01: Rappaport, Roy (1971) "The sacred ink human evolution." <i>Annual Review of Ecology and Systematics</i>. 2:23-44.</p> <p>REF 02: Flannery, Kent (1976) "Interregional religious networks." Pp.329-68 in Kent Flannery (Ed.), <i>The Early Mesoamerican Village</i>. New York: Academic Press.</p> <p>REF 03: Durkheim, Emile (1912) <i>The Elementary Forms of the Religious Life: A Study in Religious Sociology</i>. J. Strain (Trans.), London: George Allen and Unwin.</p> <p>REF 04: Strehlow, T. G. H. (1965) "Culture, social structure, and environment in Aboriginal Central Australia." Pp. 121-45 in Ronald and Cathryn Berndt (Eds.), <i>Aboriginal Man in Australia</i>. Sydney: Angus and Robertson.</p> <p>REF 05: Swanson, Guy (1978) "Trance and possession: Studies of charismatic influence." <i>Review of Religious Research</i> 19: 253-78.</p> <p>REF 06: Jilek, Wolfgang (1982) <i>Indian Healing</i>. Hancock House: Surrey, British Columbia.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

4) Olivelle, P. (1997) *Orgasmic Rapture And Divine Ecstasy: The Semantic History Of "Ānanda"*. *Journal of Indian Philosophy*, 25(2), 153-180

Número do Item	0007
Data da Busca	02/03/2019
String usada para	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR

detecção e coleta do item	FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Orgasmic Rapture And Divine Ecstasy: The Semantic History Of "Ānanda"	
Data da Publicação	1997	
Nomes dos Autores	Patrick Olivelle - jpo@uts.cc.utexas.edu	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Texas University	
Periódico	Journal Of Indian Philosophy	
Citações Recebidas	31	
Área do Conhecimento	Filosofia	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	<p>"Ananda" é um dos termos mais comuns da tradição hindu. Ele diz respeito ao intenso sentimento de alegria dos devotos em sua devoção, e dos místicos em seu transe meditativo (ou samadhi). Em muitas das tradições religiosas indianas mistura-se ou tem paralelos em "moksha", o objetivo final da existência humana; muitas vezes eles têm o mesmo significado.</p> <p>Os versos das primeiras citações dos escritos védicos e nos Upanishads se referem a estados de êxtases induzidos por drogas (REF 01). Ananda foi muito associada, em tais escritos, ao licor alcoólico, mas também ao prazer sexual e sua emoção orgástica. Mas também existe uma proeminência teológica de ananda dentro do vocabulário religioso brâmane/hindu. Por isso é surpreendente que o termo nunca seja usado pelos budistas ou jainistas com referência ao nirvana ou ao estado final de liberação. Ambas as tradições preferem usar o termo "sukha" para se referir a um estado de total felicidade e bem-estar.</p> <p>Curiosamente, o termo não existe no "Bhagavad Gita". Ao descrever um verdadeiro iogue, no capítulo seis, prefere usar o termo "sukha" para indicar a felicidade final que tal homem alcança (REF 02).</p> <p>O autor do artigo em questão ainda faz algumas considerações importantes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Na literatura védica inicial, ananda é usada em uma variedade de contextos, incluindo a emoção do jogo, a alegria convivial de beber e, especialmente, o prazer sexual. 2. A literatura védica do meio do Yajurveda enfatiza o aspecto sexual do ananda, usando-o quase como um termo técnico para o arrebatamento 	

	<p>orgástico.</p> <p>3. Na literatura védica tardia, o termo é empregado na Upanishad védica, mas de forma pouco clara. Esse desenvolvimento semântico pode ter ocorrido como uma extensão do significado de ananda como arrebatamento orgástico.</p> <p>Obs. do autor: O artigo faz uma análise documental e conceitual do termo “ananda”, investigando seu emprego nos principais documentos orientais e hindus dos tempos antigos e suas origens e desdobramentos. O artigo tem dados substanciais para confirmar que o “termo” ananda pode corresponder a experiências extáticas propiciadas por uso de drogas, bebidas e experiências orgásticas, mas também pode ser alcançado durante a prática de experiências cotidianas comuns (REF 02). Outro ponto interessante é a presença de equivalentes conceituais ao “êxtase” em tempos tão antigos e em contextos tão distintos.</p> <p>REF 01: Buitenen, J. A. B. van (1979) Ananda or All Desires Fulfilled. History of Religions 19: 27–36. REF 02: Collins, Steven (2010) Nirvana: Concept, Imagery, Narrative, Cambridge University Press.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Yamane, D. & Polzer, M. (1994) Ways of Seeing Ecstasy in Modern Society: Experiential-Expressive and Cultural-Linguistic Views. *Sociology of Religion* 55(1), 1-25 DOI: 10.2307/3712173

Número do Item	0008
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Ways Of Seeing Ecstasy In Modern Society - Experiential-Expressive And Cultural-Linguistic Views
Data da Publicação	1994
Nomes dos Autores	David Yamane; Megan Polzer - yamaned@wfu.edu

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Wisconsin
Periódico	Sociology Of Religion
Citações Recebidas	84
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Os autores defendem a teoria linguístico-cultural como a maneira mais sofisticada de ver a religião e examinam a relação entre experiência religiosa "extática" e "convencional", prevendo que os fiéis mais contenciosos teriam experiências de êxtase com mais frequência – afirmação suportada pela análise de regressão logística dos dados do Inquérito Social Geral.</p> <p>Existe uma tradição de muita qualidade que estuda fenomenologicamente os aspectos religiosos e extáticos da experiências humana, abordando a dimensão experiencial como vital para o entendimento do que é a religião. Essa tradição contemporânea se origina em Schleiermacher, que buscou situar a experiência subjetiva no centro da religião e que entende o sentimento de dependência absoluta como o cerne da religião (REF 01). Essa tradição fenomenológica alemão alcançou seu apogeu com Rudolf Otto, em 1958 (REF 02) quando ele desenvolve as ideias de Schleiermacher ao descrever a fenomenologia do sagrado em termos do numinoso, afirmando a natureza sui generis da religião e sua experiência imediata. E foi com influências em Otto que surgem duas compreensões muito importantes no campo da experiência religiosa. Temos Gerardus van der Leeuw (REF 03) e Mircea Eliade (REF 04). Com acadêmicos expoentes como Joseph Campbell (REF 05, 06, 07), a tradição fenomenológica da erudição religiosa vê a experiência interna da realidade última ou agência sobrenatural como o "núcleo" transcultural da religião, firmando a importância dos sentimentos, das orientações existenciais e da psicologia subjacentes à experiência religiosa. A fraqueza dessa visão é que ela é muito subjetivista, assim como a concepção de que a religião se preocupe apenas com dogmas e organizações, visão errônea que contribui negativamente para uma concepção dos mitos, símbolos e religiosidade sob uma perspectiva meramente fenomênica.</p> <p>Por isso é necessário reconhecer o espectro de lentes interpretativas é um ponto de partida para a compreensão de um importante princípio: que existe uma relação íntima entre a maneira como olhamos para o mundo e o que vemos lá. É necessário entender que “a escala cria o fenômeno”. As teorias são como lentes ou escalas conceituais complexas. Elas nos mostram como ver o mundo de um certo ângulo (REF 08).</p> <p>Tanto Robert Bellah (REF 02) como Clifford Geertz (REF 09) vêm a</p>

religião como um sistema cultural. Os sistemas culturais, nessa visão, são fundamentalmente sistemas de símbolos. Assim, as religiões podem ser vistas como análogas às linguagens, que também são sistemas simbólicos. Geertz (REF 09) argumenta que os sistemas simbólicos são "padrões culturais" e que os padrões culturais podem ser entendidos como "modelos da realidade" e "modelos para a realidade", pelos quais julgamos o mundo apreensível e que nos fornecem diretrizes de acordo com as quais agimos no mundo.

Entendendo que as religiões são sistemas culturais e que os sistemas culturais são "expressões idiomáticas para a construção da realidade e da vida", é possível supor que as tradições religiosas constroem realidades alternativas e transcendentais e fornecem os veículos simbólicos, significados e práticas, para viver em realidades alternativas, por exemplo em experiências extáticas – o que quer que sejam, experiências extáticas não fazem parte da realidade cotidiana (REF 10). A presença ativa em uma nova realidade momentânea (experiência religiosa e/ou extática) posiciona momentaneamente o sujeito fora da cultura dominante, como se adoradores atendessem realidades diferentes das dos negócios ou ciências (REF 11). Esse tipo de fenômeno que levou Bellah (REF 02) a defender que a adoração é uma ação que visa o rompimento com o mundo ordinário ou profano do senso comum, do cotidiano e do pragmático. Não é de surpreender, portanto, que as músicas sejam gatilho para o êxtase (REF 12), semelhante aos rituais, que têm função de facilitar as experiências extáticas por meio da manipulação de estímulos sensoriais e cognitivos (REF 13). Temos o controle do corpo, por meio do Zen; a Ortodoxia Oriental, com uso de música, incenso, roupas especiais etc. (REF 14).

Os sistemas de símbolos de religiões particulares não são simplesmente expressivos ou descritivos, mas são evocativos de experiências extáticas. No entanto, não há razão para esperar que a simples participação religiosa seja relacionada a uma maior probabilidade de vivenciar experiências extáticas.

Os autores desse estudo concluíram que aqueles indivíduos com ocupações com baixa pontuação na escala de prestígio têm maior probabilidade de ter uma experiência de êxtase, não havendo influência significativa de sua afiliação religiosa, comportamento ou pontos de vista. No entanto, não ter preferência religiosa tem um grande efeito negativo sobre a probabilidade de ter tido uma experiência extática; e, também, as categorias protestantes mostraram relações positivas com a probabilidade de êxtase.

O envolvimento em uma tradição religiosa, por si só, não é necessariamente propício a experiências extáticas, pois pode ter uma variedade de efeitos negativos ou positivos, dependendo da maneira como o sistema de símbolos

	<p>é encenado nos contextos organizacionais que o corporificam. As pessoas mais envolvidas em suas tradições religiosas têm probabilidades muito maiores de terem experiências extáticas.</p> <p>REF 01: Schleiermacher (1960) <i>The Christian Faith</i>. Edinburgh: T. & T Clark REF 02: Bellah, R. (1970) <i>Beyond Belief</i>. New York: Harper & Row. REF 03: van der Leeuv, G. (1986) <i>Religion in Essence and Manifestation</i>. Princeton, N J: Princeton University Press REF 04: Eliade, M. (1959) <i>The Sacred and the Profane</i>. San Diego: Harcourt Brace Jovanovich. REF 05: Campbell, J. (1968) <i>The Masks of God</i>. New York: Viking. REF 06: Campbell, J. (1972) <i>The Hero With a Thousand Faces</i>, 2nd ed. Princeton, NJ: Princeton University Press. REF 07: Campbell, J. (1988) <i>The Power of Myth</i>. Garden City, NY: Doubleday REF 08: Paden, W. (1992) <i>Interpreting the Sacred</i>. Boston: Beacon Press REF 09: Geertz, C. (1973) "Religion as a cultural system," pp. 87-125 in <i>The Interpretation of Cultures</i>. New York: Basic Books REF 10: Schutz, A. (1962) "On multiple realities," pp. 207-59 in <i>Collected Papers</i>, vol. 1. The Hague: Nijhoff. REF 11: Neitz, M. J. (1987) <i>Charisma and Community</i>. New Brunswick, NJ: Transaction. REF 12: Laski, M. (1962) <i>Ecstasy</i>. Bloomington: Indiana University Press. REF 13: Neitz, M.J. & Spickard, J. (1990) "Steps toward a sociology of religious experience." <i>Sociological Analysis</i> 51:15-33. REF 14: Spickard, J. (1991) <i>Experiencing religious rituals</i>. <i>Sociological Analysis</i> 52:191-204.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

6) Kraemer, R.S. (1979) *Ecstasy and Possession: The Attraction of Women to the Cult of Dionysus*. *The Harvard Theological Review* 72(1/2), 55-80

Número do Item	0009
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstasy And Possession - The Attraction Of Women To The Cult Of Dionysus
Data da Publicação	1979
Nomes dos Autores	Ross S. Kraemer - ross_kraemer@brown.edu

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brown University
Periódico	Harvard Theological Review
Citações Recebidas	98
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Obs. do autor: Ross Kraeler, autor do presente artigo (número do item: 0009) detalha, com riqueza de material, sobre os festivais dionisíacos rurais e urbanos, com saliente observação sobre a participação das mulheres e seu papel preponderante em tais contextos, além das suposições já derrubadas de que isso se devia a questões psicológicas e biológicas de diferenças entre sexos ou associações à fertilidade.</p> <p>Voltando ao artigo:</p> <p>Os rituais de adoração e festivais dionisíacos agrícolas rurais envolviam complexos ritos de mistério estabelecidos por todo o Império Romano (REF 01). As representações mitológicas de Dioniso é de um jovem andrógono, liso e de pele clara, mas também de um homem com barba. Em tais rituais e festivais havia uma licença temporária para a embriaguez e tem paralelos com festivais semelhantes de muitas outras culturas (REF 02; REF 03)</p> <p>É difícil determinar até que ponto essas atividades das mulheres possuídas refletem práticas rituais reais no culto orgiástico de Dioniso. Mas sabe-se que existiam danças frenéticas em todas as formas e tipos de rituais e festivais dionisíacos; sacrifícios animais e oferendas; consumo de vinho, mel, leite e demais bebidas; uso de determinadas roupas e adereços; também sabe-se que havia presença de orgias sexuais e que eram práticas predominantemente noturnas, mas que podiam ocorrer de dia, no entanto sua maioria poderia ser aberto apenas a iniciados e/ou pessoas aceitas. As pessoas que participavam dos rituais e festivais eram, em sua avassaladora maioria, mulheres. A presença de homens, embora permitida, era desencorajada.</p> <p>Atualmente, sabemos dos paralelos entre os rituais dionisíacos e ao deus vindo do Oriente, denominado Sabazios (REF 05), que atraiu muita atenção em culto na Atenas do século IV. Os rituais a Sabazios envolviam iniciação, o uso de escritos sagrados, purificações noturnas, cantos e danças, guirlandas, consumo de chás e ervas, e predominância de mulheres.</p> <p>Sabe-se, como já dito no trabalho, que haviam "dois Dionisos", nos contextos da Antiguidade: um grego, de origem possivelmente cretense, filho de Zeus e Semele; mas também outro, filho de Zeus e Perséfone, chamado</p>

Sabazios, ou Zagreu, que Guthrie defende ser como um equivalente trácio de Dioniso (REF 06) Devido a uma atribuição comum a origens frígias e sílcias, como também à semelhanças de seus rituais e objetivos, é possível que, apesar de cultos distintos, fossem relacionados como essencialmente iguais e únicos, sendo muito provável que tenham sido contemporâneos entre si.

Mitos dionisíacos marcados pelo motivo da loucura. A Ilíada emprega o termo "mentiras", embora não especificamente em referência a um culto a Dioniso (REF 08). A Ilíada também registra um mito de Dioniso e Licurgo, que está ligado ao culto extático principalmente pelo motivo da insanidade. Hesíodo relata uma tradição de Semele e Zeus como os pais de Dioniso, mas a relação entre esse mito e qualquer culto na época de Hesíodo não é clara.

Existem documentações capazes de confirmar um alto grau de interesse nos êxtases dionisíacos do século V grego, antes das guerras do Peloponeso, que alguns estudiosos argumentaram servir de impulso para o ressurgimento de cultos extáticos (REF 10).

O autor cita dos aspectos interessantes dos rituais dionisíacos:

1) Poder e Política:

O forte fascínio feminino pelos rituais dionisíacos pode ser melhor entendido se usarmos as teorias de Kenelm Burridge. Este autor defende que todas as sociedades promulgam medidas de valor pelas quais os indivíduos são julgados e com base nos quais as recompensas de privilégio e prestígio são concedidas. Quando uma proporção suficiente de uma sociedade percebe que não tem mais acesso às recompensas implícitas, ou talvez quando essas recompensas parecem inadequadas, o resultado é frequentemente atividades e movimentos cuja função é fornecer medidas alternativas de valor e recompensas adequadas. Os homens costumam enfrentar privação social por buscar reparação por meio das proezas físicas, sucesso e poder; as mulheres costumam enfrentar privação em relação ao seu status sócio-biológico. Como consequência, um homem costumeiramente se sentirá insuficiente ou inadequado se for pobre, burro ou mal-sucedido; e uma mulher se sentirá insuficiente e inadequada se permanecer solteira e/ou estéril. Embora homens e mulheres "privados" busquem reparação em contextos religiosos, as mulheres buscarão, mais especificamente, contextos que tratem focalmente de sua insuficiência e privação (relação, atração, matrimônio, sexo).

Os desdobramentos sociais e religiosos disso na Grécia Antiga, envolve o que muitos historiadores já observam há tempos: o status das mulheres na

Grécia clássica está entre as piores das mulheres na sociedade ocidental a qualquer momento (REF 14; REF 15; REF 16). Sendo assim, muitas mulheres gregas teriam percebido que não podiam satisfazer a medida de uma mulher, além da tremenda disparidade entre as recompensas concedidas ao sucesso. Essas disparidades podem ter ameaçado todo o tecido social da Grécia antiga.

2) Insanidade, Dualismo e Possessão:

A dicotomia sanidade-insanidade era muito presente nos rituais dionisíacos e costumava experimentar o que é chamado de "inversão". Além disso, o próprio deus incorpora a forma de ambos os sexos simultaneamente; representando, por meio de um androgenismo (talvez uma essência xamânica) a inversão que era essencial e significativa aos adeptos do culto, cuja principal função poderia ser de afirmar a adequação do que estava sendo proporcionado.

Aqueles que cedem à loucura divina da possessão dionisíaca são verdadeiramente sãos e não sofrem danos por parte da entidade, enquanto aqueles que resistem à insanidade sagrada são verdadeiramente insanos e podem levar a um segundo nível da possessão, que seria muito mais perigoso que o primeiro. Se o culto de Dioniso reverte temporariamente os padrões de sanidade mental e de papéis e valores sócio-biológicos, deve-se enfatizar que tal reversão é necessariamente temporária e, em última instância, confirma a adequação dos papéis invertidos (REF 08).

Lewis defende que o núcleo dos fenômenos religiosos extáticos reside em suas funções sociológicas. De acordo com Lewis, cultos e rituais de povos como o bori e o sar, são, fundamentalmente, mecanismos para a expressão de agressão e hostilidade pelos impotentes contra os poderosos, combinados com alguma medida de reparação pelo menos temporária, confinada dentro dos limites do socialmente não destrutivo (REF 17). Tais rituais periféricos envolviam a oferta de presentes e sacrifícios aos espíritos, normalmente realizadas com auxílio de um xamã, o que ocorre em outros muitos exemplos de práticas xamânicas e rituais extáticos, que atraem marginais ao cristianismo, islamismo e espiritualidades de caráter majoritário e relacionadas intimamente ao poder. E os rituais dionisíacos seriam enquadrados por Lewis nessa categoria (REF 17)

Podemos pensar que, por exemplo nos contextos dionisíacos e dos cultos zar, o êxtase e a possessão marcavam a forte presença de mulheres encontradas em mudanças pessoais e/ou sociais recentes, tais como puberdade, casamento ou luto, guerras, opressão social, marido com outra esposa, casamentos recentes etc. (REF 17). Necessitados de status social mais definido e estável,

assim como pessoas temporariamente privadas dele, teriam uma maior tendência a serem atraídas por cultos que, de alguma forma, restaurariam o prestígio. Assim, parece possível sugerir que as mulheres cujo estado sócio-biológico está em uma situação de fluxo ou incerteza são mais vulneráveis à possessão e mais necessitadas de sua vantagem terapêutica do que as mulheres cujo status social é relativamente seguro. Se Lewis está certo de que a possessão periférica traz às pessoas atingidas uma certa quantidade de prestígio social e poderes manipulatórios, isso parece lógico. A posse parece assim neutralizar o potencial destrutivo emoções sentidas por indivíduos oprimidos de uma sociedade, permitindo que sejam expelidas por meio de formas altamente institucionalizadas e reguladas.

Assim, parece evidente que a participação na orgia dionisíaca proporcionou às mulheres gregas um meio de expressar sua hostilidade e frustração na sociedade dominada por homens, abandonando temporariamente suas casas e responsabilidades domésticas e se engajando em atividades um tanto escandalosas. Parece claro que um dos principais resultados da posse dionisíaca foi que ela permitiu que as mulheres gregas, pelo menos temporariamente, desafiassem seus papéis normais e participassem de atividades que normalmente não lhes eram permitidas, dentro de uma estrutura que proibia o exercício de quaisquer sérias eles, uma vez que a posse era, na maioria dos casos, entendida como amoral e irresistível.

Obs. do autor: Segundo Lewis, o espírito que possui é tipicamente considerado amoral, uma concepção crucial. Nenhum julgamento moral sobre o indivíduo possuído pode ser inferido da posse que elimina a responsabilidade da pessoa possuída. Isso vai muito em direção à ideia de Battaile, contra a ideia de moralizar as práticas extáticas ou tentar formatá-las. Elas têm, justamente como sua essência, a amoralidade e não possibilidade de ser normatizada)

O atual terraplanismo dos estudos dos dos rituais dionisíacos é a defesa de que nesses rituais não haveria práticas de entorpecimento, êxtase e sexo em seus territórios e configurações (REF 04; REF 07). Diante disso, surge a necessidade de dizer o óbvio. Então uma rápida volta aos fatos:

1) Vasos áticos representavam explicitamente denas dionisíacas de essência extática, envolvendo, principalmente, danças e adoração a Dioniso (REF 09)

2) Os escritos de Plutarco referenciam e se baseiam diretamente nos rituais de orgia e êxtase dionisíacos (REF 11)

3) Era um costume muito presente entr mulheres áticas jovens de irem a cada dois anos a Parnaso realizar orgias em honra a Dioniso (REF 12).

4) Os cultos tinham ampla dimensão privada, mas também pública que podem ser comprovadas por vários escritores gregos e por fortes evidências

	<p>epigráficas, históricas e arqueológicas, tendo florescido em cidades como Mileto e Delfos (REF 13).</p> <p>REF 01: Philippart, H. (1930) Iconographie des Bacchantes d'Euripide. Revue Beige de Philologie et d'Histoire, 9:5-72.</p> <p>REF 02: Kirk, G.S. (1970) The Bacchae. Englewood Cliffs: Prentice Hall.</p> <p>REF 03: Vellacott, P. (1954) The Bacchae and Other Plays. Harmondsworth: Penguin.</p> <p>REF 04: Erwin, R. (1925) Psyche. London: Kegan Paul.</p> <p>REF 05: Vellacott, P. (1954) The Bacchae and Other Plays. Harmondsworth: Penguin.</p> <p>REF 06: Guthrie, W.K.C. (1950) The Greeks and their gods.</p> <p>REF 07: Sokolowski, F. (1955) Lois Sacrees de L'Asie Mineure Paris: Ecole Francaise d'Athenes.</p> <p>REF 08: Jeanmaire, H. (1951) Dionysos: histoire du culte de Bacchus.</p> <p>REF 09: Lawler, L.B. (1964) The Dance in Ancient Greece. London: Black.</p> <p>REF 10: Nilsson, M.P. (1957) The Dionysiac Mysteries of the Hellenistic and Roman Age.</p> <p>REF 11: Heyob, S.K. (1976) The Cult of Isis among Women in the Greco-Roman World. Leiden: Brill.</p> <p>REF 12: Kern, O. (1900) Die Inschriften von Magnesia am Meander. Berlin: Konigliches Museum.</p> <p>REF 13: Farnell, L.R. (1896) The Cults of the Greek States.</p> <p>REF 14: Zinserling, V. (1973) Women in Greece and Rome. New York: Schrara.</p> <p>REF 15: Gomme, A. W. (1925) The Position of Women in Athens in the Fifth and Fourth Centuries. Classical Philology, 20.</p> <p>REF 16: Pomeroy, S. B. (1975) Goddesses, Wives, Whores and Slaves: Women in Classical Antiquity. New York: Schocken.</p> <p>REF 17: Lewis, I. M. (1989) Ecstatic Religion.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

7) de Cauter, L. (1993). The Panoramic Ecstasy: On World Exhibitions and the Disintegration of Experience. *Theory, Culture & Society*, 10(4), 1–23. doi: 10.1177/026327693010004001

Número do Item	0010
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Panoramic Ecstasy - On World Exhibitions And The Disintegration Of Experience
Data da Publicação	1993

Nomes dos Autores	Lieven de Cauter - lieven.decauter@kuleuven.be
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Katholieke Universiteit Leuven
Periódico	Theory Culture & Society
Citações Recebidas	65
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e qualidade. É um ensaio de teor dileitante, cuja reflexão não cabe ao presente trabalho.

8) Butler, M.L. (2002) "Nou Kwe nan Sentespri" (We Believe in the Holy Spirit): Music, Ecstasy, and Identity in Haitian Pentecostal Worship. *Black Music Research Journal* 22(1), 85-125 DOI: 10.2307/1519966

Número do Item	0011
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	"Nou Kwe nan Sentespri" (We Believe in the Holy Spirit): Music, Ecstasy, and Identity in Haitian Pentecostal Worship
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Melvin L. Butler - mlb267@miami.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	New York University
Periódico	Black Music Research Journal
Citações Recebidas	35
Área do Conhecimento	Música

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A maior parte da literatura etnomusicológica sobre o Haiti examina a música de Vodou (REF 01; REF 02) e, em menor grau, a música clássica e popular haitiana (REF 03); mas a música gospel haitiana permanece quase inexplorada pelos etnomusicólogos. (REF 04; REF 05) Por isso o autor examina o elo entre música, êxtase e identidade no culto pentecostal haitiano (REF 06). Existem estudos sobre a inserção de dispositivos musicais específicos, como ritmos, danças e letras distintas na indução à fenômenos de possessão (REF 01; REF 07; REF 08), e pesquisas de viés antropológico sobre o pentecostalismo haitiano (REF 09). Outros trabalhos importantes identificam a prática pentecostal em comunidades afro-caribenhas marginalizadas como dispositivos de afirmação identitária e resistência contra hostilidades e opressões governamentais e preconceituosas (REF 10; REF 11). Ao propiciar um estado extático de culto cristão, permite-se a afirmação de identidades religiosas distintas e expressa a própria identidade cultural dentro da sociedade, por meio de experiências extáticas.</p> <p>A música auxilia no alcance de um clímax comunitário (REF 12), no qual as pessoas que integram tais cultos em contexto haitiano pentecostal relatam estar “fora de si”, completamente livres de seu ambiente físico e temporariamente livres de limitações corporais normais. Uma vez atingido esse nível transcendente, capaz de trabalhar efetivamente no reino sobrenatural e pode dançar continuamente por longos períodos de tempo sem mostrar sinais de fadiga.</p> <p>É intrigante notar que tanto os praticantes pentecostais quanto os vodistas falam de intensidade musical em termos de “quente” e “frio”, ao mesmo tempo que mantêm em comum a crença de que a participação musical "quente" é um meio altamente eficaz de acessar o poder sobrenatural (REF 13), da qual se utilizam como meio eficaz de "aquecer" a atmosfera e propiciar a descida do Espírito Santo e a consequente experimentação do êxtase. Em tais contextos há um acompanhamento ritualístico envolvendo palmas, percussões, danças, dinâmicas circulares e sacerdotes usando vestes brancas. Sua capacidade de alcançar êxtase por meio da participação musical e encontrar a inspiração necessária para perseverar durante as dificuldades da vida está em jogo.</p> <p>O pentecostalismo tem sido notavelmente bem-sucedido no Haiti e na diáspora, em parte porque fornece aos fiéis um meio de afirmar identidades religiosas e culturais específicas por meio do culto musical.</p> <p>Nas igrejas pentecostais haitianas, a música ajuda os fiéis a alcançar um estado de adoração em êxtase. Por meio da transcendência espiritual, os</p>

	<p>pentecostais haitianos encontram não apenas uma "fuga" temporária, mas um meio de acessar o poder de Deus para combater as adversidades da vida e sobreviver em seu meio. Assim, a música, o culto e os rituais são servem comunitariamente aos haitianos como o que Timothy Rommen (REF 14) chamaria de "ética do estilo". As noções de adequação musical têm grande impacto nas escolhas estilísticas feitas pelos músicos, aceitas pelos fiéis e comprovadamente eficazes durante os cultos de adoração.</p> <p>É fácil de observar que a ideia de que o Haiti seja “o país do vodou”, isso é algo mais uma caricatura de Hollywood, disseminada pela mídia do que uma realidade contemporânea. Na verdade cerca de um terço da população haitiana atual se considera pentecostal. O vodou é apenas mais um entre tantos outros aspectos da cultura da sociedade haitiana.</p> <p>REF 01: Yih, Y-M. D. (1995) Music and dance of Haitian voodoo: Diversity and unity in regional repertoires. Ph.D. diss., Wesleyan University.</p> <p>REF 02: McAlister, E. (2002) Rara!: Vodou, power, and performance in Haiti and its diaspora. Berkeley: University of California Press</p> <p>REF 03: Averill, G. (1997) A day for the hunter, a day for the prey: Popular music and power in Haiti. Chicago: University of Chicago Press.</p> <p>REF 04: Smilde, D.A. (1999). El clamor por Venezuela: Latin American evangelicalism as a collective action frame. In Latin American religion in motion, edited by Christian Smith and Joshua Pokopy, 125-146.</p> <p>REF 05: Hinson, G. (2000). Fire in my bones: Transcendence and the Holy Spirit in African American gospel. Philadelphia: University of Pennsylvania Press</p> <p>REF 06: Reese, W.L. (1980). Dictionary of philosophy and religion: Eastern and Western thought. Atlantic Highlands, N.J.: Humanities Press.</p> <p>REF 07: Fleurant, G. (1987). The ethnomusicology of Yanvalou: A study of the Rada rite of Haiti. Ph.D. diss., Tufts University.</p> <p>REF 08: Wilcken, L.E. (1992). The drums of vodou. Performance in World Music, no. 7. Crown Point, Ind.: White Cliffs Media.</p> <p>REF 09: Conway, F. J. (1978). Pentecostalism in the context of Haitian religion and health practice. Ph.D. diss., American University.</p> <p>REF 10: Toulis, N. R. (1994). Believing identity: Pentecostalism and the mediation of Jamaican ethnicity and gender in England. Oxford, England: Berg-Oxford</p> <p>REF 11: Brodwin, P. (2003) Pentecostalism in translation: Religion and the production of community in the Haitian diaspora. American Ethnologist 30, no. 1: 85-101.</p> <p>REF 12: Rouget, G. (1985). Music and trance: A theory of the relations between music and possession. Chicago: University of Chicago Press</p> <p>REF 13: Winkelmann, M. (1999) Altered states of consciousness and religious behavior. In Anthropology of religion: A handbook, edited by Stephen D. Glazier, 393-428. Westport, Conn.: Praeger.</p> <p>REF 14: Rommen, T. (2001). Watch out my children: Gospel music and the ethics of style in Protestant Trinidad and Tobago. Paper presented at the Inter-American Conference on Black Music Research, May 23-27, Port of Spain, Trinidad.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

09) Wilson, R.R. (1979) Prophecy and Ecstasy: A Reexamination. *Journal of Biblical Literature*, 98(3), 321-337 doi: 10.2307/3265758

Número do Item		0012
Data da Busca		02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Prophecy And Ecstasy – A Reexamination
Data da Publicação		1979
Nomes dos Autores		Robert R. Wilson - robert.wilson@yale.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Yale University
Periódico		Journal Of Biblical Literature
Citações Recebidas		91
Área do Conhecimento		Religião
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Qualquer reexame do problema do êxtase deve começar com a observação de que os estudiosos da Bíblia têm sido um pouco imprecisos no uso do termo "êxtase". Embora poucos estudiosos realmente definam o termo em seu trabalho. No entanto, a existência do êxtase em Israel não pode ser questionada, pois várias narrativas bíblicas descrevem o comportamento profético extático. Em Israel, habitualmente, pensava-se que Javé se comunicasse com os profetas por meio da possessão. Em nosso texto atual, a existência de possessão em Israel é indicada por expressões como as seguintes:</p> <p>(1) "a mão do Senhor desceu sobre mim" (Ez 8:1; 1:3; 3: 14,22; 33:22; 37: 1; 40: 1; Isa 8:11; 1 Rs 18:46; 2 Rs 3:15; Je 15:17)</p> <p>(2) "o espírito me levantou" (Ez 8: 3; 11:1, 24; 43: 5)</p> <p>(3) "o espírito entrou em mim" (Ez 2: 2; 3:24)</p> <p>(5) "o espírito repousou sobre eles" (Nm 11: 25-26)</p> <p>(7) "o espírito (do Senhor) se revestiu de Gideão / Amasai / Zacarias" (Jz 6:34; 1 Cr 12:19; 2 Cr 24:20).</p> <p>Embora os indivíduos possuídos ajam de várias formas, é importante notar que, dentro de uma determinada sociedade, o comportamento de possessão é</p>	

quase sempre estereotipado. Em muitas sociedades, o início da possessão segue um padrão, e o desvio das ações prescritas ou a falha em reproduzir as normativas sociais é concebido como um sinal do fracasso dos poderes do xamã. Alguns exemplos de estereotípias são os de Bali e do Haiti, onde o comportamento de transe às vezes toma a forma de uma dança altamente complexa, cujo padrão indica claramente a identidade do espírito que está possuindo o dançarino. Cada espírito tem uma dança característica que o dançarino executa. O transe comportamental pode assumir a forma de dramas rituais tradicionais, nos quais cada participante assume estereotípias de acordo com o espírito pelo qual ele é possuído.

Vários fatores parecem estar envolvidos nessa interação. Primeiro, o rígido controle que a sociedade exerce sobre o comportamento exibido por seus membros, que avalia negativamente e suprime determinados comportamentos de possessão. São poucos os grupos sociais que permitem possessões extremamente violentas; e a maioria dos grupos não vê o transe descontrolado como uma manifestação aceitável de possessão – algo que deve ser tratado ou exercizado. Isso resulta no fato de os xamãs, médiuns ou profetas bem sucedidos e competentes em suas comunidades exibirem comportamentos controlados, mesmo que possam parecer descontrolado aos membros de fora de sua comunidade.

Em sociedades em que a possessão é encorajada as pessoas respondem consciente ou inconscientemente à pressão social para se conformarem ao comportamento de possessão esperado. Ou seja, indivíduos possuídos conscientemente ou inconscientemente aprendem socialmente o tipo de comportamento estereotipado que se espera deles.

O êxtase, em si, pode seguir padrões estereotipados, e o uso de linguagem estereotipada pode ser uma característica do comportamento de possessão, quer o êxtase esteja envolvido ou não. Assim como os profetas modernos exibem uma ampla variedade de comportamentos de possessão, também o comportamento dos profetas israelitas parece ter mudado ao longo da história israelita e pode também ter variado de acordo com a localização geográfica, cultural ou social do profeta envolvido. Embora durante alguns períodos e em certos grupos o êxtase pareça ter sido parte do comportamento esperado de um profeta, nem sempre foi esse o caso. A evidência bíblica indica que o êxtase não foi visto da mesma maneira por todos os grupos em Israel, como acontece nas sociedades modernas.

Obs. do autor: O relato encontrado em Jeremias 4.19 é fundamental para entendermos como era a experiência extática em meados do século V a.C. na tradição judaica, em época de Exílio. O relato é o seguinte: "Minha angústia, minha angústia, eu me contorço de dor". Esse curto trecho traz dois aspectos

	fundamentais ao desenvolvimento do presente trabalho, justamente num contexto diferente da civilização secular. A angústia e a dor são dois pontos salientados pelo profeta durante uma experiência de possessão extática. Outro ponto importante está em Jeremias 23.9, em que o autor descreve a si mesmo dando o exemplo de um “tremor” e como “um homem bêbado”!
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

10) Löschburg, J. (2017) Im Kriegsrausch. Ernst Jüngers Selbstgeburrt Aus Dem Kampf. *Folia Linguistica et Litteraria* 17, 61-78.

Número do Item	0013
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	On War And Ecstasy. Ernst Jungers Subjectivation In The Battlefields
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Joris Löschburg - grenzgaenger2012@yahoo.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Hamburg
Periódico	Folia Linguistica Et Litteraria
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O acesso ao documento só foi possível em alemão: http://www.folia.ac.me/image/folia_17.pdf Nos textos de Ernst Junger, a Primeira Guerra Mundial é descrita como “um evento extático”, devido à experiência intensa que a envolveu e por ter dado origem ao “sujeito herói”. Pode ser assustador até que ponto artistas, escritores e intelectuais se juntam ao entusiasmo geral pela guerra, mas fato é que isso ocorre. A guerre pode ser entendida como um processo de descarga cultural e

subjetiva, com lugar para a mais violenta e instintiva manifestação das características humanas. A conexão imputada entre uma instintividade "represada pela sociedade e suas leis" e uma "orgia tumultuada", na qual a "verdadeira essência do homem" compensa tudo que é negligenciado pela cultura, é afirmada como mais universal. Nietzsche diria que deve haver uma "descarga" de vez em quando, pois "o animal deve sair" (REF 01). Precisamente porque a domesticação cultural do homem é um processo que dura séculos e se molda em "formas cada vez mais nítidas". Daí que essa descarga é intensamente drástica.

Uma questão fundamental relacionada à guerra é o papel da dor neste contexto. De fato o papel do autocontrole necessário diante da dor, do sofrimento e da morte é central na guerra, que acaba por servir como um cenário das lutas subjetivas dos indivíduos inseridos em sua realidade. As pequenas realizações ocorridas no campo de batalha não são de um espaço abstrato e imaginativo, mas ocorrem em zonas objetivas e subjetivas que são limítrofes, cercadas de um aspecto sensorial intenso, o que faz da guerra uma experiência de fronteira. Nesse interím, Nietzsche é um dos teóricos que relaciona a dor como uma característica central da cultura. Logo, o ódio à dor seria uma aversão à própria existência em sociedade. Com o advento dos anestésicos, em 1846, é desencadeada uma mudança decisiva de paradigma em relação à dor (REF 01). A tradição cristã, na qual o sofrimento individual deve ser interpretado na esfera superior da natureza divina, retorna na forma de objeções céticas à imunização completa contra a dor. A tentativa de criar uma defesa fisiológica contra a dor é uma tendência de longo alcance de evitação à emergência do sofrimento e uma profecia clara da decadência da cultura moderna e suas estruturas.

Obs. do autor: A dor sentida sem dela se poder fugir acaba por propiciar uma experiência de "intoxicação sensorial" e "anestesia", servindo como compensação sensorial e perceptiva contra a própria dor e da provável dissolução da própria personalidade. O soldado se sacrificando em ação diante da provável iminente morte torna-se o representante de um mistério: o entusiasmo de viver uma experiência limítrofe que culminará em terror e morte.

Apesar do presente trabalho de Joris Löschburg caminhar sobre os limites entre divagação filosófica e reflexão história, traz importantes contribuições sobre o papel do êxtase e da dor no contexto das guerras, e sobre a existência nesses ambientes.

REF 01: Nietzsche, F. (1988) Die Fröhliche Wissenschaft. In: Colli, Giorgio/Montinari,azzino (Hg.): Friedrich Nietzsche: Sämtliche Werke, Kritische Studienausgabe in 15 Bänden, Bd. 3. München.

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

11) Briand, M. (2018) L'invention de l'enthousiasme poétique. Cahiers Mondes anciens, 11, doi:10.4000/mondesanciens.2113

Número do Item	0014
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Invention of Poetic "Enthusiasm"
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Michel Briand - michel.briand@univ-poitiers.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Poitiers
Periódico	Cahiers Mondes Anciens
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O estudo aqui visa atualizar a análise quanto à semântica e etimologia de “entusiasmo” e correlatos, e suas implicações filosóficas, místicas, estéticas, rituais e artísticas (REF 01; REF 02).</p> <p>As noções de entusiasmo e inspiração seguem, desde os tempos gregos até a atualidade, um padrão interpretativo que concebem-nas como sinônimo de possessão extática e/ou transcendente. A extensão desta noção de “entusiasmo” como algo místico e de possessão divina é quase universal, pelo menos na cultura ocidental cristã, que bebeu diretamente na interpretação grega latinizada de conceitos proféticos etc. (REF 03). No entanto, essa ideia de “inspiração” e “entusiasmo” como resultante de uma possessão extática divina não é coerente. Desse modo, tais termos seriam, na verdade, mais condizentes com “sob o poder de um deus” (no sentido de “confirmado ou em posse de um juramento”) do que “ter deus dentro de si”</p>

	<p>(REF 04). Outro estudo literário, antropológico e histórico, de perspectiva rigorosamente semântica serve de base para a desconstrução da ideia de “inspiração”/“entusiasmo” poéticos apenas como possessão (REF 05).</p> <p>No entanto, existe uma contraposição. Demócrito, Clemente de Alexandria e Platão tratam, em suas obras, “entusiasmo” como “delírio”, “êxtase” e “habitado por deus”. Clemente se refere aos profetas do modelo antigo-testamentário como “entusiasmados”.</p> <p>Porém, segundo Cícero, Platão teria tomado o conceito de "entusiasmo" de Demócrito. Ambos, apesar de negarem que alguém poderia ser um grande poeta sem a ajuda de “delirium”, também defendem que não seria necessário uma "possessão". Ao estudar Homero em detalhes é possível notar que para ele a inspiração é uma questão de técnica, memória e pragmatismo, além de interação com o público (REF 06). Portanto, Platão reconhece a possível existência de uma técnica poética ao negar que ela seja suficiente para produzir boa poesia (REF 07); ele, por exemplo, associa entusiasmo e tolos que perderam o sentido (REF 04). Platão conhece as concepções dominantes de inspiração poética em seu tempo, onde a relação entre possessão e arte é crucial, e ele joga para distinguir o bardo e o rapsodo, em uma passagem imbuída de uma ironia esquecida por alguns intérpretes de seu pensamento (que preferem intuir que o filósofo aceitava essa ideia, embora fosse um traço claramente irônico, sarcástico e provocador de sua obra). Ou seja, não é possível encontrar um traço seguro dessa concepção de possessão extática por trás da inspiração poética, apesar do influente estudo de Walter Kranz (REF 08).</p> <p>REF 01: Briand M. (2000) Inspiration, enthousiasme et polyphonies : ἔνθεος et la performance poétique, dans Assaël J. dir. L'Antique notion d'inspiration, Noésis 4 [en ligne]. URL : http://journals.openedition.org/noesis/1467</p> <p>REF 02: Briand, M. (2014) Pindare. Olympiques, intr., trad., comm., Paris.</p> <p>REF 03: Duchemin, J. (1955) Pindare, poète et prophète, Paris.</p> <p>REF 04: Rousseau, N. (2016) Du syntagme au lexique. Sur la composition en grec ancien, Paris.</p> <p>REF 05: Holzhausen, J. (1994) Von Gott besessen?, RhM 137: 53-65.</p> <p>REF 06: Assaël J. (2007) Pour une poétique de l'inspiration, d'Homère à Euripide, Louvain-Paris.</p> <p>REF 07: Janaway C. (1995) Images of excellence: Plato's critique of the arts, Oxford.</p> <p>REF 08: Krantz, W. (1924) Das Verhältnis des Schöpfers zu seinem Werk in der althellenischen Literatur, Neue Jahrbücher für das klassische Altertum, Geschichte und deutsche Literatur, 27: 65-86.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

12) Greeley, A.M. (1970) Superstition, Ecstasy And Tribal Consciousness. *Social Research*, 37(2), 203-211

Número do Item	0015
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Superstition, Ecstasy And Tribal Consciousness
Data da Publicação	1970
Nomes dos Autores	Andrew M. Greeley
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Illinois System
Periódico	Social Research
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de qualidade. O formato ensaístico e sem presença de referências bibliográficas, como também a ausência de uma conclusão sólida e a novidade de ideias em relação a outros materiais da área e da mesma temática foram as principais causas da não inclusão deste material no presente trabalho.

13) Lee, R.L.M. (1989). Taipūcam in Malaysia: Ecstasy and Identity in a Tamil Hindu Festival. *Contributions to Indian Sociology*, 23(2), 317–337. doi: 10.1177/006996689023002005

Número do Item	0016
Data da Busca	02/03/2019
String usada para	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR

detecção e coleta do item	FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Thaipusam In Malaysia - Ecstasy And Identity In A Tamil Hindu Festival
Data da Publicação	1989
Nomes dos Autores	Raymond L.M. Lee
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universiti Malaya
Periódico	Contributions To Indian Sociology
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Thaipusam é um festival hindu celebrado anualmente em janeiro/fevereiro, com três dias consecutivos de duração, cujo segundo dia destes é considerado feriado em 4 dos 11 estados da península da Malásia. Este festival é dedicado ao deus Murugan, filho de Shiva, que recebe uma multidão de presentes, orações e sacrifícios pessoais. Seus devotos se vestem especialmente e apropriadamente para tal evento, associando cores à divindade e usando jarros de leite, coco e ervas como oferenda ao deus Murugan. A concentração feita pela multidão de devotos antes da procissão é essencial. O conjunto formado por incensos queimados, músicas, tambores/atabaques e ingredientes culturais em não raras ocasiões chegam fazer as pessoas experimentarem vertigem, mal-estar e síncope. Esse processo preparativo chega, muitas vezes, a começar dias antes do Thaipusam, com uso de cantos, orações e um rigoroso processo de purificação envolvendo abstinências e uma dieta vegetariana.</p> <p>O primeiro dia do festival já começa antes mesmo do nascer do sol, porém as preparações se estendem por toda a madrugada, antes mesmo do início da peregrinação que sairá do templo Sri Srinivasa Perumal. Momentos antes da peregrinação os devotos são levados a estados de transe antes de perfurar seu corpo durante o Kavadi (“sacrifício a cada passo”, em tâmil). Inúmeras pessoas perfuram língua, tórax e membros com agulhas afiadas, ganchos e demais instrumentos que pesam mais de 30 quilos, na maioria dos casos com oferendas de frutas, leite, mel e outros. É uma demonstração que pareceria um caso de tortura aos mais desavisados, principalmente ao ver o nível de dor a que o corpo humano é submetido e o que é capaz de sofrer durante experiências limítrofes. No entanto, além disso, uma cena normal é o transe levando devotos a pular e dançar, mesmo com instrumentos com mais de</p>

	<p>trinta quilos pendurados com ganchos/agulhas em sua pele, como se aquilo sequer fosse o mínimo empecilho. O que muitas pessoas relatam ser interessante é o fato de não haver sangramento durante a perfuração.</p> <p>Esse festival ritualístico, profundamente marcado por preparações, purificações, orações, oferendas, incensos, limpezas, recitações, rompimento egóico (por meio da quebra dos cocos), procissões e uma total submissão a Murukan tem como um de seus núcleos o aspecto da dor e o fato de seus participantes “perderem a consciência” durante momentos que se estendem por estes três dias. Os passos de indução ao transe em tal festival são interpretados por psicólogos como métodos clássicos de propiciar EACs (REF 01). No entanto, a alternância entre as privações sensoriais e os "bombardeios sensoriais" durante o "kavadi", segundo o próprio autor, não se constituem, necessariamente, como condições explicativas dos estados mentais envolvidos durante os rituais. Tais estados da mente não são meramente um resultado de técnicas, mas a manifestação de uma tradição religiosa com ênfase nas relações entre deuses e homens.</p> <p>A prática é considerada extática por autores como Obeyesekere (REF 02), e pode ser entendida como operando em nível individual, por meio da criatividade, dor e da própria subjetividade e crença (REF 03); e em nível coletivo, por meio da reafirmação de Murukan como deus da comunidade e da reintegração entre seus indivíduos.</p> <p>REF 01: Ward, C. (1984). <i>Thaipusam in Malaysia: A psycho-anthropological analysis of ritual trance, ceremonial possession and self-mortification practices</i>. <i>Ethos</i> 12, 4:307-34</p> <p>REF 02: Obeyesekere, G. (1977) <i>Social change and the deities: Rise of the Kataragama cult in modern Sri Lanka</i>. <i>Man</i> 12(3):377-96.</p> <p>REF 03: Babb, L. (1975) <i>The divine hierarchy</i>. New York: Columbia University Press.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

14) Davis, C. (1984). ‘Wherein there is no Ecstasy.’ *Studies in Religion/Sciences Religieuses*, 13(4), 393–400. doi: 10.1177/000842988401300402

Número do Item	0017
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR

	BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Where In There Is No Ecstasy
Data da Publicação	1984
Nomes dos Autores	Charles Davis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Concordia University
Periódico	Studies In Religion-Sciences Religieuses
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de qualidade. Um formato ensaístico sem presença de referências bibliográficas e rigor científico. Além disso, a presença de uma opinião claramente estruturada de forma predominantemente pessoal.

- 15) Lachapelle, S. (2004). Between Miracle and Sickness: Louise Lateau and the Experience of Stigmata and Ecstasy. *Configurations* 12(1), 77-105. doi:10.1353/con.2005.0003

Número do Item	0018
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Between Miracle And Sickness: Louise Lateau And The Experience Of Stigmata And Ecstasy
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Sofie Lachapelle - slachap@uoguelph.ca

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Guelph
Periódico	Configurations
Citações Recebidas	22
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Anne-Louise Lateau nasceu em 30 de janeiro de 1850. Seu pai era um operário que morreu de varíola dois meses após o nascimento de seu terceiro filho. Sua mãe, Adèle, ficou muito doente depois do nascimento de Louise e nos três anos seguintes ficou incapacitada em uma cama. Ela não acreditava que necessitasse de comida ou sono; e seu desejo de sofrer por sua fé lhe trazia dores terríveis (REF 01). Aos quatorze anos, ela foi pisada por uma vaca, deixando-a com as costas dobradas. No entanto, sofreu em silêncio até que ferimentos internos e uma grave doença lhe obrigaram a confessar seu segredo (REF 02). A literatura enfatiza a miséria que viveu durante sua infância e a solidão, com dois pais muito doentes e dois irmãos muito jovens, vivendo num estado de extrema pobreza e vivendo invernos sem fogo e apenas poucos cobertores para se aquecerem (REF 03).</p> <p>Em 1867, um ano antes do surgimento dos estigmas, Lateau ficou muito doente, talvez por ter tratado as vítimas da epidemia de cólera nos meses anteriores. Ela sentia fortes dores de cabeça, dores intensas pelo corpo e perda do apetite. No início de 1868 um abscesso se formou em seu ombro, e em março ela começa cuspir sangue. O médico do lugar confessa que ela morreria logo. Poucos dias antes do início das estigmas, ela se recupera e vai até a igreja receber a comunhão. Esse é o mesmo dia em que ela menstrua pela primeira vez. Em abril tem início o aparecimento de seus estigmas e suas experiências de êxtase místico.</p> <p>A estigmática não foi uma novidade do século XIX: relatos de tais ocorrências remontam ao século XIII (REF 04). Isso torna improvável que ela nunca tenha ouvido falar de estigmas (REF 02). Em 17 de julho de 1868 Lateau experimenta um estado de êxtase no qual testemunhou cenas da Paixão e pôde compartilhar dos sofrimentos de Cristo. Com o tempo, as experiências de Lateau se intensificaram; ela parou de reagir ao calor/frio, não dormia e começou recusar água e alimento que não fossem a comunhão diária (REF 05). Em algum momento durante aquele verão, o bispo de Tournay foi informado sobre os estigmas de Lateau. No final de agosto, Lateau foi apresentado a Deschamps, arcebispo de Mechlin, o qual ficou tão impressionado com sua entrevista com a garota que mais tarde revelou sua convicção de que ela era uma santa. Ele proclamou sua crença de que essa era a obra de Deus (REF 02).</p>

Lateau ocupa uma posição ambígua e apresenta identidades variadas: como uma pessoa de intelecto simples; como uma vítima sugestionável, manipulada por seus arredores familiares e religiosos; como uma menina enganadora, mentindo sobre a natureza de suas feridas e fingindo seus êxtases; como uma histérica pertencente a uma enfermaria de hospital; ou como uma santa a quem Deus concedeu o prazer do sofrimento. Sua história é uma em que a fé e os vários interesses religiosos, médicos e psiquiátricos construíram um mesmo assunto. Ilumina ansiedades em relação a experiências religiosas e sugere limites para a explicação científica. É um exemplo em que o desconforto científico foi logo substituído pelo ridículo e a explicação pela classificação.

As profecias místicas sobre o futuro da França eram de grande interesse nesse contexto e, como outras, Lateau foi questionada sobre o eventual retorno da monarquia na França (REF 06). A notícia de seus estigmas chegou em muitos países, maioria deles com o catolicismo vivendo uma forte crise religiosa e política; para tudo isso, Lateau concedeu provas concretas de fé e renúncia pessoal. O contexto belga era de um país criado por uma aliança entre liberais e católicos. Em 1870, no entanto, o partido católico ganhou as eleições e também o controle do governo, passando a influenciar fortemente o domínio do país entre 1865 e 1909. No entanto, apesar dos católicos desfrutarem de prestígio político, havia um forte declínio quanto às práticas religiosas. Desse modo, Lateau fez, sem dúvida (volitiva ou indiretamente), parte de uma tentativa de inspirar a população belga em favor de um maior sentido religioso e aumento da fé e esperança, usando como inspiração a devoção, humildade, êxtases e estigmas de Lateau (REF 07).

No entanto, o bispo local ordenou investigações sobre os fenômenos de Lateau em 1868, solicitando a participação de autoridades eclesiásticas e médicas no processo (REF 08). Foi criada uma comissão composta por quatro teólogos e vários professores de medicina, e chefiada por Ferdinand Lefèbvre, patologista da Université Catholique de Louvain e membro da Académie Royale de Médecine de Belgique. O acompanhamento começou em setembro de 1868 e durou um ano. Durante esse período, Lateau recebeu a visita de um grupo de médicos todas as sextas-feiras e durante alguns de seus episódios (REF 02). Entre novembro de 1869 e fevereiro de 1870, Lefèbvre publicou seus resultados em quatro parcelas da Revue catholique. *[Para mais sobre essas investigações, procure (REF 05)].* Lefèbvre também relatou a observação cuidadosa de Lateau enquanto estava em estado de êxtase. Inicialmente, os êxtases começaram no início da manhã e duraram de nove a doze horas sem interrupção, mas sua duração diminuiu com o passar dos anos. Durante a maior parte dos êxtases, Louise permanecia sentada imóvel e com as mãos e a testa sangrando e os olhos erguidos como se

absorvidos por uma profunda contemplação. Suas expressões faciais variaram entre felicidade profunda e medo extremo. Depois de algumas horas, ela caía de joelhos por cerca de meia hora, antes de começar acordar e recuperar a compostura (REF 05). Durante seus transe, Lateau experimentaria um tremendo sofrimento que ela alegava desejar em nome de Deus (REF 02). Ela encontrou verdadeiro contentamento no sofrimento (REF 02), pois quanto mais sofria, mais feliz e satisfeita ela ficava, e isso a fazia querer sofrer (REF 02).

O próprio Lefèbvre realizou experiências “de caráter um tanto cruel”, afirmando sua convicção de que Lateau era completamente insensível em seu estado de êxtase e, portanto, incapaz de sentir dor (REF 05). Lefèbvre fez várias experiências para descobrir se conseguia obter estigmas idênticos por meios artificiais; derramar amônia nas mãos da menina, por exemplo, produzia lesões semelhantes aos estigmas, mas não idênticas. Ele fez muitas experiências, que levaram-no a descartar fraude voluntária. Outro exemplo foi que, ao estimular o nariz da menina com uma pena, forçando-a a respirar amônia, e estimulando sua pele, dando-lhe choques, e espetando seu corpo e rosto com agulhas, tentando verificar o seu nível de sensibilidade, ele se convenceu de que ela era completamente insensível, exceto nas pálpebras, que se moviam ligeiramente quando tocadas com um dedo ou quando se aproximavam rapidamente com a mão (REF 05).

Schwann, um competente cientista e renomado católico da época, foi convidado para ir até a menina. Lefèbvre, o bispo de Tournay, Niels e alguns outros membros do clero o acompanharam. O experimento foi um fracasso completo: Lateau acordou quando não deveria e não conseguiu acordar quando deveria. Todos os que testemunharam ficaram envergonhados com o rumo dos acontecimentos. Finalmente, o vigário-geral Ponceau parou o espetáculo, admitindo que não adiantava tentar mais, pois o que aconteceu não atestou as alegações sobrenaturais do caso (REF 09). Schwann, que havia sido convidado com a promessa de sigilo, concordou em permanecer em silêncio sobre suas próprias conclusões sobre o incidente. Talvez tenha sido a lealdade de Schwann à igreja que o fez ficar calado sobre o assunto por muitos anos. Porém, em 1874, a pedido do fisiologista Rudolf Virchow, ele finalmente expressou sua opinião sobre os fenômenos que havia testemunhado em Bois-d'Haine anos antes. Juntamente com um artigo sobre o assunto, Virchow publicou uma carta que ele havia recebido de Schwann afirmando que sua visita a Bois-d'Haine de modo algum o convenceu do caráter sobrenatural dos fenômenos (REF 10).

Algumas explicações da época vieram de Charbonnier, que defendia que, com privação prolongada de comida e água, a pele e os pulmões tornam-se os únicos órgãos capazes de fornecer nutrição para o corpo, e o sangue

começava a se concentrar ali; quando isso era acompanhado de flagelação frequente, poderia provocar feridas permanentes (REF 11). Ele dizia que é por meio do estudo da química orgânica que devemos procurar explicação dos fenômenos extraordinários (REF 11). Muito se falou do fato de que Lateau se recusou a comer ou dormir desde março de 1871, e ainda persistiu em boa saúde. Atualmente, de fato, se sabe sobre a associação entre privações de sono/alimento/água e a vivência de experiências místicas. Sendo assim, sua recusa em comer e beber tornou-se um ponto central do debate (REF 12).

Em 1874, Hubert Boëns falou sobre o caso de Lateau na Académie Royale De Médecine De Belgique, onde defendeu que ela sofria de uma doença que afetava seus centros nervosos e o sangue, provocando alucinações, espasmos e hemofilia. Ele disse, inclusive, ter tratado muitos pacientes com tais sintomas em sua própria prática. No caso de Lateau, no entanto, o que provavelmente foram ocorrências isoladas a princípio foram cultivadas por um grupo de fanáticos e posteriormente se tornaram fenômenos semanais cheios de significado místico. Boëns dizia que ela ainda poderia ser curada se removida para um lugar apropriado. No entanto, um novo pedido para movê-la para um novo local foi veementemente negado pela igreja e sua família.

Warlomont foi quem estruturou um relatório geral, concluindo sobre a influência do sistema nervoso, da imaginação e da concentração de pensamentos nos tecidos do corpo, na tentativa de explicar o que havia testemunhado. Como nos casos de convulsões, epilepsias e outras neuroses clássicas de tipo extraordinário, a “névropathie stigmatique” caracterizou-se pela capacidade do sujeito de deixar sua condição fisiológica por um momento e entrar em uma segunda condição na qual seu cérebro não é capaz de perceber estímulos externos ou os interpreta de maneira familiar, por estar demasiadamente habituado a eles (REF 13). A comissão também aceitou a realidade dos êxtases, impossíveis de falsificar com todos os problemas funcionais que os acompanhavam. Portanto, tanto os estigmas quanto os êxtases foram atribuídos a causas fisiológicas.

Em meados de 1860 o papel da imaginação nas discussões sobre estigmas e dor era algo saliente. Alfred Maury teve boa parte de sua produção acadêmica concernente a lendas e mitos, com um foco particular no sobrenatural. Ele falara acerca de casos como de Francisco de Assis e outros estigmáticos, e a obsessão dos místicos com a crucificação de seu salvador, juntamente com a deficiência imposta a seus corpos por jejuns prolongados, às vezes poderia produzir fortes reações físicas. Para Maury, o misticismo extático (incluindo os estigmas, êxtases e outros sintomas de religiosidade extrema) consistiria numa série de alucinações morais e físicas, cuja matriz seria uma doença mental desenvolvida pela meditação, pensamentos

obsessivos sobre certos fatos sobrenaturais e as restrições e sofrimentos impostos ao corpo. Também haveria a possibilidade de tais obsessões levarem a fraudes inconscientes. Já naquela época, Maury pediu maior atenção ao poder da imaginação para influenciar as funções fisiológicas, que eram mais fortes nas pessoas mais suscetíveis e nervosas (REF 14).

Em 1869, Joseph Delboeuf se refere a Lateau como vítima de uma imaginação zelosa e doentia, desde cedo alimentadas por um conjunto de ideias místicas carregadas. Em 1875, foi a vez de Gottlieb Gluge, patologista da Universidade de Bruxelas, que atacou veementemente os cientistas que acompanharam Lateau. Ele defendeu que os estigmas, abstinências e êxtases eram “uma pequena doença e uma grande fraude” (REF 15). Concluiu-se que os fenômenos e experiências não tinham conteúdo sobrenatural, e que, apesar de não forjados, seriam de natureza fisiológica (REF 16).

Foi na época contemporânea a Lateau que o médico Jean-Martin Charcot fazia suas pesquisas e trabalho sobre histeria, antes mesmo que o estudo da hipnose e sugestão entrasse seriamente nos hospitais e universidades, e numa época em que o trabalho científico sobre atitudes religiosas ainda era pouco frequente. Em 1892, Charcot publica “A foi qui guérit”, seu famoso artigo em que ele sugere a “cura pela fé”, capaz de explicar as recuperações milagrosas testemunhadas, e que poderiam ocorrer em casos particulares, quando a doença era de origem histórica e quando os sujeitos eram de um tipo particularmente sugestionável (REF 17; REF 18; REF 19; REF 20).

Em meados de 1890, Pierre Janet começa trabalhar com Charcot em Salpêtrière. Ele desenvolve trabalhos sobre histeria e hipnose, mas também sobre possessão, estigmas e êxtase, trabalhando a partir de um ponto de vista que considerava o que ele chamou de “desagregação da personalidade” para entender tais fenômenos religiosos em termos fisiológicos. Em sua obra de 1926, Janet fala sobre o caso de estigmas de Madeleine, que ele vinha seguindo há trinta anos, e que trazia inúmeros paralelos com Lateau, mas com forte presença de contrastes contextuais e identitários. Uns a consideravam santa, outros uma neurótica que sofria de delírios religiosos graves e fortes crises extáticas, o que comunica sobre a dimensão geográfica do problema, onde uma mesma experiência é interpretada como santidade e dom de Deus, ou como grave doença mental ou patologia severa, de acordo com o local onde o sujeito está inserido (REF 21).

Outro companheiro de Charcot nessa época foi Désiré-Magloire Bourneville, que discutiu o caso de Lateau detalhadamente, fornecendo demonstrações clínicas capazes de mostrar que ela era um caso de histeria, comparável e outros pacientes que encontrou no Salpêtrière. Seus sintomas hemorrágicos, extáticos, psicomotores, de abstinências e insônia eram típicos

da clínica da histeria. Porém, fanatismo religioso e ignorância fariam com que se desenvolvesse um conjunto sindrômico grave que, assim como os casos de alegadas possessões do passado, eram fenômenos fisiológicos e psicológicos que recebiam uma concepção muito equivocada (REF 22).

Esse seria o início de um sério e importante debate sobre a natureza humana em alguns de seus estados extremos de desordem mental (REF 23). Sim, nomes para doenças foram sugeridos, mas o que isso significou? A simples nomeação de um fenômeno é capaz de explicá-lo? Embora não negassem a possibilidade de fraude, Dumas, Janet, Bourneville e Charcot não negaram o poder da mente de produzir tais fenômenos.

REF 01: Whitlock, F.A. & Hynes, J.V. (1978) Religious stigmatization: an historical and psychophysiological enquiry. *Psychol Med.*8(2):185-202.

REF 02: van Looy, H. (1879) *Biography of Louise Lateau, the Stigmatist of Bois-d'Haine: from the authentic documents.* Casterman, Tournai.

REF 03: Dumont, G.H. (1974) *La vie quotidienne en Belgique sous le règne de Léopold II (1865–1909).* Paris: Hachette.

REF 04: *idem* à REF 01

REF 05: Lefèbvre, F. (1873) *Louise Lateau de Bois-d'Haine. Sa vie. Ses extases. Ses stigmates. Étude médicale,* 2nd ed. Louvain: Peeters.

REF 06: L'Abbé J.-M. Curique, (1871) *Voix prophétiques ou signes, apparitions et prédictions recueillis principalement des annales de l'église touchant les grands événements du XIXème siècle et l'approche de la fin des temps,* 3rd ed. Paris: Palmé.

REF 07: Lorwin, V.R. (1966) "Belgium: Religion, Class, and Language in National Politics," in *Political Oppositions in Western Democracies*, ed. Robert Dahl. New Haven: Yale University Press.

REF 08: Paul, H. (1985) *From Knowledge to Power: The Rise of the Science Empire in France, 1860–1939.* Cambridge: Cambridge University Press.

REF 09: Florkin, M. (1961) *Lettres de Théodore Schwann,* Liège: Société royale des Sciences de Liège

REF 10: Virchow, R. (1874) *Über Wunder.* Breslau: Morgenstern.

REF 11: Charbonnier, N. (1875) *Maladies et facultés diverses des mystiques.* Brussels: Manceaux.

REF 12: Maître, J. (2000) *Anorexies religieuses, anorexies mentales* (Paris: Éditions du Cerf.

REF 13: Warlomont, E. (1875) *Rapport médical sur la stigmatisée de Bois-d'Haine, fait à l'Académie royale de Médecine,* 3^o série, t. 9, n. 7.

REF 14: Maury, A. (1860) *La magie et l'astrologie dans l'antiquité et au moyen-âge, ou Étude sur les superstitions païennes qui se sont perpétuées jusqu'à nos jours.* Paris: Didier.

REF 15: Gluge, M. (1875) *Quelques mots sur le cas de Louise Lateau, la stigmatisée de Bois-d'Haine,* Bulletin de l'Académie royale de médecine, 9: 593–6.

REF 16: *idem* à REF 13

REF 17: Charcot, J.-M. (1892) *La foi qui guérit.* *Revue hebdomadaire,* 127.

REF 18: Charcot, J.-M. (1901) *Une extatique: Conférence faite à l'Institut psychologique international le 25 mai 1901.* Bulletin de l'Institut psychologique international 1: 209–240

REF 19: Janet, P. (1925) *Les états de consolation et les extases.* *Journal de psychologie,* 369–420

REF 20: Janet, P. (1895) *Un cas de possession et l'exorcisme moderne.* Bulletin de l'Université de Lyon 2. 41–57

REF 21: Janet, P. (1926-1928) *De l'angoisse à l'extase: Études sur les croyances et les sentiments,* 2 vols. Paris: Alcan.

	REF 22: Bourneville, D.-M. (1875) Science et miracle: Louise Lateau ou la stigmatisée belge. Paris: Delahaye REF 23: Goldstein, J. (1982) The Hysteria Diagnosis and the Politics of Anticlericalism in Late Nineteenth-Century France. Journal of Modern History, 54: 209-239.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

16) Are 'Trance', 'Ecstasy' And Similar Concepts Appropriate In The Study Of Shamanism?

Número do Item	0019
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Are 'Trance', 'Ecstasy' And Similar Concepts Appropriate In The Study Of Shamanism?
Data da Publicação	1995
Nomes dos Autores	Roberte N. Hamayon
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Paris X
Periódico	Shamanism In Performing Arts
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Apresentação em Evento
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Consistiu em uma apresentação na "2nd International Conference of the ISSR (Int Soc Shamanist Res) - Shamanism in Performing Arts"

17) Closs, A. (1969) Die ekstase des schamanen, *Ethnos*, 34(1-4), 70-89, doi: 10.1080/00141844.1969.9981014

Número do Item	0020
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstasy Of Shamans
Data da Publicação	1969
Nomes dos Autores	Alois Closs
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Graz University
Periódico	Ethnos
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Obs. do autor: Sem se ater a um dos debates centrais do artigo de Closs, sobre qual seria a forma primitiva de êxtase e em qual contexto geográfico e comunitário teria surgido primeiro, tal artigo tem muito a colaborar. Algumas das contribuições do material deste autor, assim como algumas de suas reflexões cabíveis para a discussão a que a presente dissertação se propõe são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O êxtase não pode ser considerado sinal de presença religiosa. Para isso, deve haver demonstração de relação com o transcendente e apego a ele. - Meditação e desligamento físico das esferas da consciência são apenas dois dos métodos mais refinados usados por yogues e que estão estreitamente conectados ao xamanismo e suas preparações (que também incluem comoção, sons e poções intoxicantes). - O samadhi alcançado pelo yogue é capaz de romper as mesmas camadas pelas quais o xamã se move, ou seja, as “camadas entre mundo natural e sobrenatural”. Nesse momento o yogue passa a ficar imóvel, insensível e num estado mental de transe, no sentido de supressão total do mundo exterior. - O autor considera usar o termo “êxtase” em vez de “transe” para se relacionar a xamanismo. Alguns, como E. Arberman, consideram o êxtase como um transe, por se dever a uma sugestão de absorção. - O êxtase yogue se assemelha ao de uma pessoa adormecida, e pode ser um fenômeno de auto-hipnose.

	<p>- Temos um primeiro tipo de xamã que é possesso pelo espírito e é alterado em seu interior, diferente do xamã de caminhadas, cujo estado comportamental muda, no entanto sem experimentar mudança em seu íntimo. Há uma mudança de estado, simbologia e função, mais do que uma mudança de essência.</p> <p>- O xamanismo experimenta um processo ativo no qual há o uso de narcóticos e substâncias exógenas, podendo gerar, entre outras coisas, um estado de intoxicação orgânica e/ou psicológica. Além disso, outros aspectos são a câimbra e o tremor, que em determinado tipo de xamanismo marcam o clímax da excitação. Já entre os yogues, esse clímax pode ser indicado, talvez, pelo estado de imobilidade, “beirando” uma catatonía.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

18) Molina Barea, M.C. (2017) Eisenstein y El Greco: la cinematografía del éxtasis, *Escritura e Imagen* 13, 75-94 doi: 10.5209/ESIM.58231

Número do Item	0021
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Eisenstein and El Greco: The Cinematography of Ecstasy
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	María del Carmen Molina Barea - 152mobam@uco.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Cordoba
Periódico	Escritura E Imagen
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O artigo investiga as relações entre cinematografia, psicopatologia, criatividade e êxtase, permeando as obras e concepções do artista e cinegrafista Sergei Eisenstein e o pintor El Greco, ambos marcados por um

forte caráter extático em suas obras (REF 01).

Segundo análises do próprio Eisenstein, El Greco usa técnicas que devem ser discutidas, devido à sua considerável relação, paralelos interessantes com o êxtase e dos processos envolvidos em sua fenomenologia. Alguns deles são a do “acoplamento de eventos sucessivos na mesma imagem”, da “decomposição simultânea de uma ação em fases separadas no tempo”, do sistema de ruptura espaço-temporal e readequação dos planos retratados, como, por exemplo, na obra “Martírio de San Maurício”. El Greco remove elementos e correlações usuais, a fim de tirar as coisas do seu estado habitual e anuncia uma nova concepção teórica e sensória. Como algo “fora do estado correspondente”, indica imprevistos, fenômenos irregulares ou fora do comum. Poder-se-ia dizer então que o êxtase é aquele que ultrapassa os limites, que não se ajusta a uma medida racional e que ultrapassa as margens da sabedoria, concebendo-se que toda reação extática corresponde a um posicionamento excessivo, irracional e insensato. Sendo assim, é uma denominação naturalmente associada a estados transitórios fora da normalidade clínica, incluindo ataques histéricos, colapsos nervosos, epilepsia, espasmos e convulsões, bem como alucinações e experiências místicas. Por isso que as características plásticas que representam o êxtase, tais como figuras canônicas deformadas, posturas impossíveis, loucura, atitudes forçadas e gestos expressivos, maior agressividade, perspectivas não naturais e imagens esquizofrênicas dão, em certa medida, um verniz patológico ao êxtase. [Fig 2]

Eisenstein tinha muito interesse e competência em abordar e trabalhar com a psicologia e áreas afins. Ele foi um grande leitor e admirador de Freud, Jung, Reich e Otto Rank, tendo trabalhado com nomes como Lev Vygostsky e Alexander Luria, e mostrou grande interesse pela obra de Charcot. Por meio do desejo de estudar o padrão de posturas extáticas, Eisenstein analisou as artes e ilustrações dos desenhos das fases histéricas incluídas por Richter em *Études Cliniques sur la Grande Hystérie ou Hystéro-Epilepsie* (1881), as manifestações psicopatológicas e estudo detalhado das representações de *La Salpêtrière*, de obras como “*Les démoniaques dans l'art*” (REF 02) [Fig 4] e da produzida por Bourneville e Régnaud por volta de 1880, consistindo inteiramente de fotografias de mulheres histéricas mantidas naquela instituição, cujos retratos de orações, contorcionismos, derrames, síncope, ataques histéricos, convulsões e epilepsias, transe, delírios etc. são significativamente e explicitamente relatados (REF 03) [Fig. 3]. Obras que permitem um conhecimento sobre o comportamento e padrões psicomotores envolvendo o êxtase, mas também aspectos semelhantes. Um exemplo são os denominados “estados crepusculares”, quando a consciência dá lugar a um inconsciente liberado e

permite que ele se comporte como se tivesse sonhando e gerando alucinações hipnagógicas, além do envolvimento de sonambulismos e auto-hipnose.

As formas e posturas extáticas e histéricas convergem na atuação teatral e na representação cinematográfica e artística, incluindo aspectos psicofísicos, expressividade e psimotricidade. Eisenstein formaliza em um sistema coordenado de movimentos orgânicos e gestos expressivos em torno do fenômeno do êxtase. Nesse contexto, o cineasta ressalta a importância conferida aos “raccourci”, um estado de expressividade máxima e excitação sistemática que ensina o ator a quebrar seus movimentos e consertá-los, e depois reconstruí-los na medida em que sua figura é percebida pelo espectador. Como se pode ver, essa função dos raccourcis parece referir-se à capacidade de desintegração e reunificação visual usada por El Greco em suas pinturas. Além disso, como adverte Eisenstein, raccourci não é apenas uma mera "pose". A pose é a atitude do corpo como um conjunto harmônico, que agrada aos olhos e cujo caráter é meramente utilitarista. Enquanto o raccourci designa o corpo em seu estado máximo de expressividade, causando com seus movimentos um efeito contundente no espectador. Esses movimentos isolados, diz Eisenstein, não estão na natureza, exceto em casos não harmônicos, ou melhor, em casos extáticos, como histeria e epilepsia. Seguindo as diretrizes dos raccourcis teatrais, herdeiros do método biomecânico, Eisenstein define a atração cinematográfica como o momento em que a interpretação do ator exerce um profundo impacto emocional e psicológico sobre o espectador (REF 04)

Um padrão verificado na cinematografia de Eisenstein, nas artes de El Greco e nos aspectos extáticos e psicopatológicos de La Salpêtrière é o corpo arqueado e retorcido, gestos exaltados, o olhar convulsivo, e os automatismos, algo que segue as posturas histéricas, epiléticas e outros estados “frenéticos”(REF 01) [Fig 5; 6].

Não é de surpreender que a importância da questão religiosa seja fundamental quando se fala em êxtase (REF 01; REF 05). Apesar da histeria abarcar inúmeros fenômenos místicos e religiosos, o êxtase emerge mais fortemente em várias frentes do campo patológico, talvez por ser um processo psíquico intrigante, pois ocorre simultaneamente dentro e fora de si (REF 06) e envolve uma corporificação de sugestões emocionais e sintomas chamados numa literatura mais clássica de histéricos (REF 07), mas são, não raras as vezes, relacionados a experiências extáticas, tais como corpo em arco, tensão muscular, automatismos físicos e cognitivos, dança na ponta dos pés, gestos exagerados, e também desarticulação da perspectiva e colapsos variados, lembrando as fases de ataque histérico

	<p>[Fig. 8; Fig 10].</p> <p>Eisenstein insiste que o êxtase significa "fora da estase". Isto é, um estado de entusiasmo, de se sentir transportado. [...] O ecstasy torna-se a versão psicológica de sua versão fisiológica antes da empatia. [...] o êxtase religioso é o mais próximo do que ele persegue. "sair de si" como um trânsito de uma condição para outra e um meio necessário para alcançar o êxtase [Fig. 11].</p> <p>Obs. do autor: As relações a figuras acima expostas dizem respeito às figuras que estão presente no próprio trabalho de Barea (artigo que diz respeito a esta presente avaliação de item). Sendo assim, você pode recorrer a essas figuras na obra original da autora, que você pode encontrar em: https://helvia.uco.es/handle/10396/15828</p> <p>REF 01: Eisenstein, S. (2014) El Greco, cineasta, Barcelona, Intermedio. REF 02: Charcot, J.-M. & Richer, P. (2016) Les démoniaques dans l'art, Paris, Éditions Macula. REF 03: Viver, J. (2015) Révélations. Iconographie de la Salpêtrière. Paris, 1875-1918, Barcelona, RM Verlag, 2015 REF 04: Eisenstein, S. (1970) Reflexiones de un cineasta, Barcelona, Lumen. REF 05: Dupain (1888) Étude clinique sur le délire religieux. REF 06: Breuer, J. (1976) Contribución a los "Estudios sobre la histeria", México, Siglo XXI Editores. REF 07: Didi-Huberman, G. (2007) La invención de la histeria. Charcot y la iconografía fotográfica de la Salpêtrière, Madrid, Cátedra.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

19) Burger, H. G. (1974). Ethniatry: An anthropological approach to ecstasy and sanity. *Proceedings of the Division of Personality & Social Psychology*, 19, 59-71.

Número do Item	0022
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Ethniatry: An Anthropological Approach To Ecstasy And Sanity
Data da Publicação	1974

Nomes dos Autores	Henry G. Burger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Proceedings of the Division of Personality & Social Psychology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

20) Jankowska, M. (2016) The holy dance of the Selected: Figuring ecstasy and intoxication in contemporary art. *AVANT* 7(1), 105-115.

Número do Item	0023
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Holy Dance Of The Selected: Figuring Ecstasy And Intoxication In Contemporary Art
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Małgorzata A. Jankowska - malgorzata.jankowska@umk.pl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Nicolaus Copernicus University
Periódico	Avant
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de qualidade.</p> <p>O artigo conjectura sobre o papel do êxtase e da "intoxicação emocional" na arte contemporânea, por meio da apresentação de diferentes percepções sobre as danças sagradas e das/nas representações artísticas. No entanto, por ter um aspecto que não adota um método científico rigoroso e por supor um tom ensaístico e demasiadamente amparado em opiniões pessoais nem sempre condizentes com algum referencial de literatura científica, o texto não foi incluído na presente análise.</p>
---	---

21) Ecstasy and Originality – doi:10.1007/978-94-015-2745-3_10

Número do Item	0024
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Ecstasy And Originality
Data da Publicação	1969
Nomes dos Autores	Alex Comfort
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of London
Periódico	Human Context
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um ensaio teórico que traça paralelos sobre originalidade, criatividade, êxtase e questões envolvendo xamanismos. No entanto, apesar de bom</p>

	conteúdo, não há presença de um referencial teórico sólido, tampouco de uma literatura que embase as afirmações feitas na extensão total do corpo do texto. Logo, este item não será incluído na presente análise.
--	--

22) Fernández Castillo, J. L. (2016). Georges Bataille et Henri Michaux: vers une phénoménologie de l'extase. *Australian Journal of French Studies*, 53(1-2), 123–135. doi:10.3828/ajfs.2016.10

Número do Item		0025
Data da Busca		02/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI	
Título do Artigo		Georges Bataille And Henri Michaux: Towards The Ecstasy Of Phenomenology
Data da Publicação		2016
Nomes dos Autores		Jose Luis Fernandez Castillo
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Providence University - Taiwan
Periódico		Australian Journal Of French Studies
Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		Literatura
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Foi a imagem de um chinês torturado, cuja “imagem de dor extática e intolerável” (REF 01), que impactou Bataille e o deixou obcecado, levando-o a considerar a dor, principalmente à associada ao erotismo, como o caminho para a experiência extática privada (REF 01). É o próprio Bataille que defende que ilustrar a fundamental relação entre êxtase místico-religioso e erotismo, em particular o sadismo, faz do êxtase um acontecimento súbito que perturba as certezas individuais.</p> <p>Já Henri Michaux trata frontalmente sobre as experiências extáticas relacionadas à psicodelia, e sua literatura é fundamental para compreendermos a relação entre criação, arte, experiência, linguagem e imaginação. Os aspectos de sua literatura tratam sobre as suspensões violentas e muitas vezes traumáticas dos marcos da consciência humana. Quando Michaux, por exemplo, analisa as modificações que a mescalina exerce em sua consciência, ele observa que experimenta uma suspensão ao</p>	

mesmo tempo angustiante e atraente da estabilidade da realidade. Ocorre, assim, algo muito semelhante à experiência extática, ou seja, uma modificação dos elos que determinam a relação entre pensamento, realidade e linguagem, o que pode gerar, sim, ansiedade; talvez devido ao fato de que tanto os psicodélicos quanto o próprio êxtase suprimem abruptamente a rigidez do real e as ertezas fixas (REF 02). Michaux escreve que “permanência cria certeza” (REF 02), ou seja, a crise dessa permanência gera uma súbita abolição momentânea dos limites que tornam o real reconhecível como um "mundo verdadeiro". Devido à essa “aniquilação” temporária de permanência e *continuum*, a sensação do tempo e espaço alteradas e a solidez da realidade se perdendo que o sujeito presencia uma total liberdade e libertação conceitual e sensória.

O surrealismo teve como um de seus métodos a escrita automática, que objetivava alcançar um certo ponto da mente do qual real e imaginário, comunicável e incomunicável passam a ser percebidos contraditoriamente (REF 03), com a queda das claras barreiras entre fato, lógica, ilusão e fantasia, no qual se manifesta uma nova experiência da realidade, na qual o afastamento do ordinário encontra um aspecto repleto de originalidade. É paradoxal sobre como é justamente na perda de si mesmo que tentamos ou esperamos nos encontrar. Talvez daí derive o potencial de desejo envolvido na experiência psicodélica. O estado de torpor, ou alteração de consciência é a forma pela qual há um modelamento de nosso conhecimento e/ou percepção. A forma como, durante o êxtase, há um desordenamento ou realocamento de nossos marcos, certezas e continuidade, gera uma metamorfose; e assim também o é durante a experiência psicodélica em geral – a estabilidade da identidade pessoal vai à falência. O sujeito experimenta uma sucessão enlouquecedora de representações em que, desorientado, reconhece-se e desconsidera-se ao mesmo tempo (REF 02). Ou seja, o êxtase não é uma mera fuga de si mesmo; é quase sempre acompanhado por transformações inesperadas da relação entre corpo e identidade. Por outro lado, o êxtase nos destitui das categorias e núcleos pelos quais sentimos, configuramos e interpretamos o real.

O êxtase questiona as certezas que são basicamente apenas compromissos com o sentido estabelecido da realidade. O êxtase não opera algo que dê margem a um novo sentido do real, mas numa nova dinâmica e processo de estabelecer isso. Assim, não há conclusão neste processo: a experiência extática não produz "conhecimento apreendido" ou "satisfação" (REF 04).

Obs. do autor: A percepção envolvida na resolução de problemas e insights envolve a forma como o problema é concebido e da “inspiração” inconsciente e não volitiva, normalmente envolvendo associações e reorganizações. Durante as resoluções de problemas e insights há uma

euforia acentuada e o mecanismo de recompensa é demandado. O processo criativo tem sua gênese e considerável parte de seu desenvolvimento em áreas e dispositivos sombrios da consciência, processos simbólicos, na cognição e fisiologia humanas, sendo majoritariamente inconscientes e/ou pré-conscientes, o que resulta num processo que, quando emerge, parece ser repentino ou até mesmo vindo de um agente externo. E uma das funções do sistema nervoso é de explorar o alto número de associações, relações e suas consequências e influências no/sobre o modelo matriz. No entanto, isso se dá por meio de um processamento absurdamente rápido e muito abstrato.

Comumente as experiências extáticas relatadas parecem ser acompanhadas de alguma potencialização da própria individualidade ou de insights, na maioria dos casos sem conteúdo útil ou sem poderem ser realocados na realidade e suas estruturas. Por exemplo: A pessoa pode ter tido certeza que conseguiria tocar uma peça de piano impactante e de beleza única, no entanto na hora de tentar inclui-las no sistema da realidade os sons e tempos não parecem fazer o mínimo sentido. Claro que existem casos onde é possível executar fielmente, mas condizem a um número muito diminuto.

Pode ser que a criatividade seja associada a capacidade de escanear o próprio processo e rotina criativa enquanto ainda não emergente, ou seja, em suas vias e processamentos pré-conscientes e/ou inconscientes. Por meio da percepção existente de que não há presença de inibição ou regras e normatizações por parte das agências cognitivas, sociais e subjetivas do *self*, o processo criativo encontra liberdade para “fluir”, e as agências conscientes permitem-se buscar informações e dados referentes a aspectos mais “profundos” e trazê-los à tona para uso prático e simbólico. A questão da originalidade, seja na arte ou na ciência, envolve não-inibição e reorganização da forma como as associações conscientes e inconscientes são feitas, de forma que o processo aleatório envolvido não seja rejeitado implicitamente.

O papel e função dos indivíduos psicóticos, esquizofrênicos, “loucos” e “transtornados” desempenhou um papel de suma importância em todos os estilos e tipos de artes, como também nas ciências, nas religiões, na política e na própria trajetória histórica da humanidade, fornecendo à espécie humana um potencial adaptativo considerável. É difícil pensarmos nas primeiras comunidades humanas e nos desenvolvimentos de tecnologias, artes, religião, organização social e política excluindo totalmente o papel dos xamãs, dos gênios, dos loucos e das drogas e substâncias usadas por tais indivíduos. A capacidade de certos sujeitos de efetuarem/passarem por dissociações não-patológicas e/ou controladas, do livre acesso ao inconsciente e à linguagem, e aos insights proporcionados por experiências limítrofes têm sido fonte de originalidade, estética, filosofias, místicas,

	<p>religiões e avanço em variadas áreas do fenômeno humano.</p> <p>As experiências psicodélicas e as extáticas, em geral, podem trabalhar, não necessariamente aumentando a criatividade e originalidade, mas sim liberando os bloqueios traumáticos, emocionais e subjetivos, propiciando sua manifestação. A inspiração e os insights ocorridos durante as experiências psicodélicas e extáticas ocasionam, entre outras coisas, sensações de integridade e de contemplações de algo transcendente, e/ou das conexões da vida e das relações. Ou seja, pode ser que o que o sujeito sente e pensa seja, na verdade, os próprios processos “subterrâneos” e inexpressíveis da sua própria inconsciência e da sua própria estrutura inconsciente, ou seja, seu próprio processo mental.</p> <p>O êxtase não se destitui do fato de que opera numa/uma significativa lacuna dos dados da consciência e dos sentidos, encontrando-se no êxtimo entre a perda de si que ocorre em alguns transtornos mentais, e a revelação inédita de si mesmo sob uma nova perspectiva e/ou realidade.</p> <p>O êxtase, apesar de possuir forte ressonância sobrenatural, na verdade surge justamente contra toda promissória metafísica, pois é a ferramenta esquecida no fundo de nosso ferramentário, a qual traz consigo o potencial de demolir as estruturas religiosas tradicionais e deixar em seu lugar um impulso primitivo mais puro e com menos máculas, isso é, o desejo de unidade e à excessão dos limites e das possibilidades da linguagem humana. É necessário destituirmos o êxtase de um papel operacional, como se fosse um interruptor, e começarmos o entendermos como a própria fiação.</p> <p>REF 01: Bataille, G. (1987) Les Larmes d'Eros, Œuvres complètes, Vol. X. Paris: Gallimard. REF 02: Michaux, H. (1972) Misérable miracle. Paris: Gallimard. REF 03: Breton, A. (1988) “Second manifeste du surréalisme”, Œuvres complètes, Vol. I. Paris: La Pléiade. REF 04: Bataille, G. (1943) Inner Experience. Paris: Gallimard.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

23) The Concept Of Ecstasy In Philo Of Alexandria

Número do Item	0026
Data da Busca	02/03/2019
String usada para detecção e coleta	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (

do item	PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	The Concept Of Ecstasy In Philo Of Alexandria	
Data da Publicação	1983	
Nomes dos Autores	B. Belletti	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-	
Periódico	Aevum-Rassegna Di Scienze Storiche Linguistiche E Filologiche	
Citações Recebidas	1	
Área do Conhecimento	Artes	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.	

24) Wirt, C.E. (1983) The concept of the ecstasies. *Journal of the British Society for Phenomenology* 14 (1):79-90

Número do Item	0027	
Data da Busca	02/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	The Concept Of The Ecstasies	
Data da Publicação	1983	
Nomes dos Autores	Cliff Engle Wirt	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-	
Periódico	Journal Of The British Society For Phenomenology	

Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de qualidade. Ensaio que não corresponde ao rigor científico apropriado ao presente trabalho e não consiste em uma boa base teórica para alicerçar um trabalho com tal demanda.

25) Petronella, V. (1984). Double Ecstasy in Drayton's Endimion and Phoebe. *Studies in English Literature, 1500-1900*, 24(1), 87-104. doi:10.2307/450351

Número do Item	0028
Data da Busca	03/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Double Ecstasy In Drayton 'Endimion And Phoebe'
Data da Publicação	1984
Nomes dos Autores	Vincent F. Petronella
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Massachusetts
Periódico	Studies In English Literature 1500-1900
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e qualidade.

	O presente item é um artigo que faz uma análise literária concernente ao êxtase. No entanto, não corresponde aos critérios da pesquisa.
--	---

- 26) Goblot, J.J. (1979) Ecstasy, Hysteria, Possession - Theories Of Bertrand, Alexandre. *Romantisme*, 9(24), 53-59 doi: 10.3406/roman.1979.5296

Número do Item		0029
Data da Busca		03/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Ecstasy, Hysteria, Possession - Theories Of Bertrand, Alexandre
Data da Publicação		1979
Nomes dos Autores		Jean-Jacques Goblot
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Universite de Lyon II
Periódico		Romantisme
Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		Literatura
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições		-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O trabalho não traz uma contribuição significativa sobre o êxtase; apenas o tangencia indiretamente ao abordar as teorias de Alexandre Bertrand.

- 27) Ferguson, C. (2016) Reading with the Occultists: Arthur Machen, A. E. Waite, and the Ecstasies of Popular Fiction, *Journal of Victorian Culture*, 21(1), 40-55, doi: 10.1080/13555502.2015.1123170

Número do Item	0030
----------------	------

Data da Busca	03/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Reading With The Occultists: Arthur Machen, A. E. Waite, And The Ecstasies Of Popular Fiction
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Christine Ferguson - christine.ferguson@glasgow.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Glasgow
Periódico	Journal Of Victorian Culture
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e qualidade. Este ensaio não contribui para a temática do êxtase, apenas o tangenciando indiretamente. Ele também não corresponde ao rigor científico apropriado ao presente trabalho.

28) Davis, C. (1986). The immanence of knowledge and the ecstasy of faith. *Studies in Religion/Sciences Religieuses*, 15(2), 191–196. doi: 10.1177/000842988601500206

Número do Item	0031
Data da Busca	03/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)

	Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Immanence Of Knowledge And The Ecstasy Of Faith
Data da Publicação	1986
Nomes dos Autores	Charles Davis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Concordia University
Periódico	Studies In Religion-Sciences Religieuses
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O presente artigo não tem nenhuma relação com êxtase, nem é relevante para as discussões que o incluem.</p>

29) López, J.A.F. (2017) Vértigo y éxtasis. La dialéctica entre mística e historia en el judaísmo medieval español. *Anales del Seminario de Historia de la Filosofía* 34(3), 571-586. doi: 10.5209/ASHF.56801

Número do Item	0032
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Vertigo and Ecstasy. The Dialectic between Mysticism and History in Spanish Medieval Judaism
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	José Antonio Fernández López - joselirola1968@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Instituto de Educación Secundaria Ies Alfonso Escámez

Periódico	Anales Del Seminario De Historia De La Filosofia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A Cabala extática de Abraham Abulafia (1240-1291), nascida em Zaragoza, é uma das correntes desenvolvidas a partir de um núcleo comum do judaísmo. A Cabala de Abulafia gira em torno de uma filosofia pragmática de êxtase para os eleitos, colocando a ênfase exclusiva na meditação como um meio de conhecer a Deus.</p> <p>Para esse mundo tudo é um símbolo. Os símbolos param o tempo, eternizam-no. Quando esses símbolos enfraquecem ou desaparecem, a comunidade pode invadir a história. Uma questão diferente - e profundamente histórica - é a que preço. Na dialética recorrente que existe no misticismo judaico entre um fim sempre esperado e sempre adiado, há um impulso que dá à existência judaica a categoria de vida em suspensão. O objetivo interno do misticismo judaico medieval e, em particular da Cabala, é, superficialmente, um retorno aos tempos passados, recuperando a função que os sábios do Misná haviam assumido em face do racionalismo helênico. Mas, abaixo dessa camada, há uma intenção muito mais profunda: transcender as limitações do tempo presente, livrar o judaísmo das correntes deste mundo e instalá-lo nas proximidades da Torá. A expulsão de 1492 envolverá a transformação da Cabala de uma doutrina esotérica para uma doutrina que inflamará a espiritualidade popular do judaísmo sefardita (López, 2017).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

30) Steinmetz, D. (1980). Religious Ecstasy in Staupitz and the Young Luther. *The Sixteenth Century Journal*, 11(1), 23-38. doi:10.2307/2539473

Número do Item	0033
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>

Título do Artigo	Religious Ecstasy In Staupitz And The Young Luther
Data da Publicação	1980
Nomes dos Autores	David Curtis Steinmetz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Duke University
Periódico	Sixteenth Century Journal
Citações Recebidas	19
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Karl Holl se referia ao misticismo como uma busca sutil por prazer (REF 01). Erich Seeberg, por sua vez, diria que é um método baseado numa rígida disciplina e numa prática formalizada para alcançar a união com Deus (REF 02). Henrich Bornkamm repreendeu os místicos devido ao seu desejo de aniquilar ou extinguir o ego em Deus (REF 03).</p> <p>No entanto, em meio a isso tudo há uma concepção do reformador cristão Martinho Lutero, que tinha uma visão bem desenvolvida sobre o êxtase, e que pode ser comparada, devido à suas influências, aos ensinamentos de seu superior na Ordem Agostiniana, John Staupitz, um homem que, de acordo com Lutero, teve um enorme impacto sobre ele, principalmente por sua originalidade.</p> <p>Se tratássemos isoladamente, os novos significados que estavam sendo dados ao conceito de êxtase no início do século XVI na Alemanha, veremos algumas ideias interessantes, principalmente por serem muito ligadas aos contextos religiosos e políticos.</p> <p>John Altenstaig, em seu maciço dicionário teológico, definiu o êxtase religioso com a ajuda de duas autoridades do século XV, o teólogo francês Jean Gerson e o agostiniano espanhol James Pérez de Valência (REF 04). A teologia mística de Gerson é um conhecimento experiencial de Deus que ocorre por meio do poder unitivo do amor (REF 04). A teologia especulativa reside nos poderes intelectuais cujo objeto é o verdadeiro, enquanto a teologia mística reside nos poderes afetivos cujo objeto é o bem (REF 04). Em suma, a teologia mística está preocupada com a união com Deus. Ela se preocupa com aqueles momentos da história em que, por um breve período, o espírito humano criado se torna um espírito com Deus por meio da conformidade da vontade (REF 04). Essa união só pode ocorrer no êxtase do amor (REF 04). O êxtase é uma espécie de arrebatamento que ocorre na mente, no espírito ou na inteligência, elevando-os e suspendendo-os, de modo que não interferem na atividade da mente extasiada.</p>

	<p>Gerson defende o êxtase religioso como o momento em que a alma experimenta união com Deus, enquanto James Perez defende a relação entre o êxtase e a revelação (REF 05). Para Gerson o êxtase é uma elevação da mente em que a pessoa em êxtase é “supra se”, enquanto para Perez é “extra se” (REF 05). Para Perez o êxtase representa um elevado estágio de revelação, em que o profeta é alienado de seus próprios sentidos e imaginação e, somente em seu intelecto, vê, por meio de espécies inteligíveis, o que Deus deseja que ele veja e saiba. Neste estágio o profeta em êxtase estaria fora de si mesmo, e do mundo dos sentidos.</p> <p>O ensinamento de Lutero sobre o êxtase religioso só pode ser entendido corretamente se for colocado em seu contexto apropriado. A essência da resposta será que Lutero está muito interessado em êxtase como uma iluminação súbita da mente e como o estado normal do pecador justificado. As primeiras reflexões de Lutero sobre o êxtase partem do Salmo 115.11-16, que Lutero interpreta como uma referência extática: “Eu disse em meu êxtase: todo homem é um mentiroso” (REF 06). No entanto, talvez o aspecto mais fundamental de todo esse constructo extático elaborado no artigo seja que o êxtase religioso, para Lutero, não é meramente afetivo, mas principalmente cognitivo (REF 06; REF 07).</p> <p>Lutero, em sua teologia, posiciona o fiel como simultaneamente extasiado e humilhado, constrangido e exaltado (REF 07). Como Perez, Lutero é fascinado com a iluminação da mente que ocorre em êxtase. O que Lutero havia feito, no entanto, mesmo em seus primeiros escritos pré-reformistas, era a base de uma espiritualidade protestante emergente. Essa é uma mudança teológica de grande importância na história do cristianismo ocidental.</p> <p>REF 01: Holl, K. (1917) Was verstand Luther unter Religion? Tiibingen: Mohr. REF 02: Seeberg, E. (1940) Grundziige der Theologie Luthers. Stuttgart: Kohlhammer. REF 03: Bornkamm, H. (1934) Protestantismus und Mystik. Giessen: Tbpelmann. REF 04: de Gerson, I.C. (1958) De Mystica Theologia, ed., Andre Combes. Lugano: Thesaure Mundi De myst. Theol. REF 05: Wilfrid Werbeck Jacobus Perez von Valencia, Untersuchungen zu seinem Psalmenkommentar (Tiibingen: Mohr, 1959). REF 06: Oberman, H.A. (1971) Simul Gemitus et Raptus: Luther and Mysticism. In: The Reformation in Medieval Perspective, ed., Steven E. Ozment. Chicago: Quadrangle Books REF 07: zur Muhlen, K.-H. (1972) Nos Extra Nos: Luthers Theologie zwischen Mystik und Scholastik. Tilbingen: Mohr.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

31) Selim, S. (1990). *Manşūr al-Ḥallāj and the Poetry of Ecstasy. Journal of Arabic Literature*, 21(1), 26-42.

Número do Item	0034
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Manşūr al-Ḥallāj and the Poetry of Ecstasy
Data da Publicação	1990
Nomes dos Autores	Samah Selim
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Columbia University
Periódico	Journal Of Arabic Literature
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Um problema considerável para muitos poetas e místicos ao longo do tempo foi a forma como expressar o indizível e inominável. Para muitos, o êxtase traz consigo essa mesma crise de linguagem, que deixa o experienciador sem palavras e muitas vezes sentindo um embotamento da própria personalidade/identidade.</p> <p>O Sufismo é uma espiritualidade que produziu uma literatura sistemática de muita qualidade sobre o paradoxo existente entre linguagem e silêncio. O autor chama isso de “rachadura de silêncio na parede da linguagem”, e a investiga por meio de uma análise do grande místico e mártir Mansur al-Hallaj, que criou uma nova dicção por meio da literatura, criando, paradoxalmente, uma possibilidade de unir o oculto e o revelado por meio da linguagem.</p> <p>Obs. do autor: A experiência extática, em contexto sufi, promove uma perda da identidade, em que o “eu” e o <i>self</i> são aniquilados, e há um colapso do que se constitui como nosso <i>continuum</i>. Nela, o "eu" deixa de existir e tudo o que resta é Deus, e onde não há “eu” a linguagem torna-se incapaz de</p>

	<p>ser acessada e de expressar claramente, dificultando sua lógica e coesão.</p> <p>Desse modo, vemos que a experiência extática contorce, deforma e subverte os padrões sintáticos e expressivos normais. Nela, o “eu” e o “meu” se confundem. Os significados e experiências durante o êxtase vão muito além da capacidade de expressão linguística, o que torna a experiência incomunicável, sendo necessário o uso de artifícios para narrá-la ou até mesmo compreendê-la. Para isso, é fundamental a existência e manipulação de símbolos, capazes de integrá-la e fornecer a ela uma trajetória de significado e compreensão, algo mais profundo do que a aparência e sensações.</p> <p>Quando você submete a linguagem você se liberta da autoridade e da coerção, pois um mundo sem linguagem é um mundo sem leis.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

32) Irwin, A. (1993). Ecstasy, Sacrifice, Communication: Bataille on Religion and Inner Experience. *Soundings: An Interdisciplinary Journal*, 76(1), 105-128

Número do Item	0035
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Ecstasy, Sacrifice, Communication: Bataille On Religion And Inner Experience
Data da Publicação	1993
Nomes dos Autores	Alexander C. Irwin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Soundings
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

<p>Observações e Contribuições</p>	<p>Bataille tratou o erotismo, a violência, a experiência interior, o sagrado e o êxtase de forma muito frontal e com uma proposta bem interessante. A fragmentação do “eu” e os fundamentos sobre “comunicação” que, para o autor, é a transgressão dos limites corporais, psicológicos e espirituais. A obra “Inner Experience”, de 1943, é um relato pessoal e emocionante sobre suas experiências em que êxtase e angústia se misturam. O que Bataille chama de “experiência interior” é comparável às experiências místicas das tradições religiosas, no entanto despojada de rótulos e dogmas; sendo a emoção e o arrebatamentos extáticos nus e sem normatizações. “Ao integrar os dados do misticismo em uma estrutura familiar de ensinamentos metafísicos e morais, a religião dogmática rouba as realidades encontradas e apreendidas por meio da experiência interior de sua força. Sistemas religiosos e estruturas de interpretação preestabelecidos domam a intensidade da experiência, orientando as pesquisas espirituais dos místicos religiosos para os canais estreitos definidos pelas autoridades teológicas e eclesiais, tirando a capacidade decisiva de uma experiência interior irrestrita para "pôr tudo em questão".</p> <p>Bataille diz que as palavras drenam quase toda a vida em nós. No entanto, sob as regiões dominadas pelo pensamento discursivo, subsiste uma "parte muda, secreta e invisível", uma parte de nós mesmos comumente escondida pela atividade verbal na qual estamos quase constantemente engajados. Enquanto "vivemos sem contestar a lei da linguagem", limitamos as possibilidades de vivenciarmos experiências extáticas transformadoras e impactantes. A experiência extática pode passar por um processo inicial de medo em perder-se. O “eu” experimenta um desejo se dissolver em comunhão com o Todo, ao mesmo tempo em que deseja manter sua individualidade intacta. Esse desespero e sensação de abandono, de “estar sozinho na experiência” é parte da experiência extática em determinados contextos. Esse dilema entre abandono, dissolução e conexão que o “eu” experimenta o prende entre o “desejo de ser tudo”, de compreender integralmente a experiência e de perder-se nela.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

33) Places Of Urban Ecstasy

<p>Número do Item</p>	<p>0036</p>
<p>Data da Busca</p>	<p>04/03/2019</p>
<p>String usada para</p>	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR</p>

detecção e coleta do item	FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.	
Título do Artigo	Places Of Urban Ecstasy	
Data da Publicação	1988	
Nomes dos Autores	Jean Baudrillard	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Paris Nanterre	
Periódico	Du-Die Zeitschrift Der Kultur	
Citações Recebidas	0	
Área do Conhecimento	Artes	
Tipo de Estudo	-	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.	

34) Little, N.; Burger, B. & Croucher, S.M. (2018) EDM and Ecstasy: the lived experiences of electronic dance music festival attendees, *Journal of New Music Research*, 47(1), 78-95, doi: 10.1080/09298215.2017.1358286

Número do Item	0037	
Data da Busca	04/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.	
Título do Artigo	EDM And Ecstasy: The Lived Experiences Of Electronic Dance Music Festival Attendees	
Data da Publicação	2018	
Nomes dos Autores	Noah Little; Birgitta Burger; Stephen M. Croucher - oahlittle@hotmail.com	

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	McMaster University
Periódico	Journal Of New Music Research
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Necessidades psicológicas e sociais, tais como fuga, excitação, busca por novidades mudanças na rotina e na vida, prazer e socialização estão por trás da busca das pessoas por festivais musicais (Abreu-Novais & Arcodia, 2013; Li & Wood, 2014). Dentre os desdobramentos dessas experiências, estão a alegria e integração (Ballantyne, Ballantyne e Packer, 2013), forte senso de harmonia (Schäfer, Smukalla e Oelker, 2013), promoção de auto-identidade, significado, integração social (Packer & Ballantyne, 2010), fazendo com que muitos sujeitos sejam levados a alterar seus sistemas de crenças, investir tempo e energia numa busca por atividades significativas e na valorização de suas relações sociais (Schäfer, Smukalla & Oelker, 2013).</p> <p>Os participantes deste estudo analisado (Little, Burger & Croucher, 2018) relataram permanecer imersos ativamente no festival por pelo menos 12 horas diárias. Entende-se que a longa imersão e a exposição constante aos estímulos, contextos e rituais propiciam um maior envolvimento e impacto sobre os experienciadores. O que vai ao encontro da pesquisa de Ballantyne et al. (2013), que demonstram que a participação em eventos de vários dias evoca respostas mais fortes e positivas entre os participantes, quando em comparação com eventos de um dia.</p> <p>Tais experiências têm significativos paralelos com as experiências místicas como, por exemplo, meio meio dos relatos de experiências místicas, inefabilidade relatadas, usos de vestes e costumes específicos e contextuais, uma forma de agir e se relacionar implícita e do senso de unidade/comunidade. Além disso, tais experiências, assim como as místicas, são descritas por muitos indivíduos como entre as mais impactantes de suas vidas e com potencial de instigarem um impacto duradouro (Little, Burger & Croucher, 2018).</p> <p>Segundo os autores, diante do aumento da individualidade, da constante privatização das experiências (Grossmann & Varnum, 2015), e da redução da empatia social (Konrath, O'Brien, & Hsing, 2010), a busca por tais experiências promove sentido e harmonia, por meio de rituais e emoções intensas (Miller & Thoresen, 2003).</p> <p>Obs. do autor: Os resultados deste artigo analisado (Little, Burger &</p>

	<p>Croucher, 2018) levam a três temas que emergiram como fundamentais às experiências envolvendo festivais musicais: 1) Oportunidade de escapar, por meio da remoção do estilo de vida mundano e cotidiano, promovido pela fuga de estressores comuns e rotineiros, e pela fuga momentânea das responsabilidades cotidianas. Além disso, há também o afastamento das normas sociais e pressões de grupos estruturados, um ambiente harmônico, respeitoso e sem tantos julgamentos sobre atitudes e vestimentas (Iso-Ahola, 1982); 2) <i>Communitas</i>, ou seja, os profundos sentimentos comunitários expressos e direcionados ao próprio contexto em que são realizados. O intuito de unir estranhos, remover desigualdades e gerar uma forte experiência de intimidade geral fazem parte deste aspecto (Turner, 1969; Stone, 2008). O sentimento comunitário que emerge em tais contextos pode ser uma manifestação de uma tendência inata de inclinação tribal, cuja finalidade seria de lidar com situações difíceis, como reprodução, busca por alimento e segurança (Stürmer & Snyder, 2009); 3) Mudanças autorreferidas, no sentido de haver relatos de a música gerar fortes fenômenos de absorção e senso de conexão com os outros (Schäfer et al., 2013), além de facilitar comportamento pró-social (Bakagiannis & Tarrant, 2006) e senso de identidade grupal (Laiho, 2004).</p> <p>Pesquisas como a de Cirelli, Wan, & Trainor (2014) demonstram que a sincronização entre os movimentos de danças e a execução por parte de seus participantes tem forte potencial de evocar conexão social. O canto surge como um elemento ansiolítico, ao eliminar, primariamente, a necessidade de interações sociais, e por facilitar a união entre grupos maiores e estranhos (Pearce, Launay e Dunbar, 2015).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

35) Saillot, I. (2014) Pierre Janet's viewpoint and actuality on possessions and mystic ecstasies. *Psychologie Francaise* 59(4), 317-330 doi: 10.1016/j.psfr.2012.06.001

Número do Item	0038
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>

Título do Artigo	Pierre Janet's Viewpoint And Actuality On Possessions And Mystic Ecstasies
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Isabelle Saillot - saillot@pierre-janet.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institute Pierre Janet
Periódico	Psychologie Francaise
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Neste artigo, Saillot (2014) defende a teoria de Pierre Janet como ainda sendo fundamental no entendimento sobre transtornos dissociativos. A vida e obra de Janet pode ser dividida em três fases: 1) Interesse por fenômenos de possessão e exorcismos; 2) Interesse por experiências místicas, êxtase e dor; 3) Interesse pela síntese dos seus estudos e pesquisas, dando-lhes uma base por meio de comentários em etnologia e sociologia (Saillot, 2014).</p> <p>Em 1889, Janet – já considerado um especialista em dissociação – junta-se a Charcot, na Salpêtrière, onde começa praticar seu modelo psicopatológico em relação aos fenômenos alegadamente sobrenaturais (possessão e exorcismo). É na época entre 1889 e 1893 que ele desenvolve alguns de seus trabalhos de maior rigor e reconhecimento, nos quais tece sobre automatismos psicomotores, dissociação e histeria (Saillot, 2014). Segundo Janet, dissociação é a emancipação de determinado grupo de funções em relação à consciência, o qual começa se desenvolver autonomamente sem estar ligado ao "eu" (Janet, 1889; Janet, 1909).</p> <p>Funções não relacionadas ao "eu" são chamadas subscientes, e decorrem como resultado de um trauma. O sujeito perde, assim, a capacidade de narrar os elementos psicológicos dissociados ou de exercer voluntariamente essas funções, já que não está mais consciente de sua presença ou existência (Saillot, 2014). A dissociação pode ser identificada por meio de alguns sintomas típicos, tais como amnésias episódicas, normalmente relacionadas a um grupo de funções dissociadas que têm sentido para o <i>self</i> – identidade, linguagem e memória (Janet, 1894). Outro sintoma é o automatismo psicomotor, pelo qual pode-se romper, temporariamente, um aspecto relacionado ao trauma, por meio de uma manifestação do conteúdo dissociado. Janet defende, com muita solidez e rigor, que a possessão seria um conjunto de tais sintomas dissociativos de conteúdos “fora do self”, por meio de automatismos, substratos inconscientes, gestos e palavras repetidos, zombarias, uma espécie de outra “personalidade”, e outros padrões de fala, comportamento e processos decisórios (Janet, 1889). Janet (1889) defende</p>

que na possessão o sujeito efetua intrusões em sua consciência do grupo de funções dissociadas, porém sem ser capaz de relacioná-las ao seu ego. Portanto, acaba por atribuí-las a influências externas. Janet também considerava manifestações dissociativas como histeria como, por exemplo, no caso de Aquiles, que atendeu em 1898 – cujos sintomas eram amnésia e despersonalização. Janet percebe a presença de uma personalidade dissociada, então começa tentar um contato com esse segundo *self* por meio do uso de técnicas terapêuticas.

Um dos métodos usados por Janet era o foco visual intenso num objeto, o que gerava uma atenção sustentada, capaz de levar ao esgotamento dos escassos recursos deixados no *self* devido à dissociação. No caso de Aquiles, Janet percebe uma segunda personalidade, a qual retinha as memórias detalhadas das relações de Aquiles, assim como traumas e emoções associadas a elas. Após um mês de sessões com o “segundo self”, a personalidade começa a recuperar sua unidade e o evento traumático perde seu caráter insustentável. Isso leva ao reestabelecimento das lembranças conscientes de Aquiles e ao desaparecimento de seu “segundo eu” (Saillot, 2014). Janet vem a chamar esse tratamento de “exorcismo moderno”, pois usa de auxílios e técnicas psicológicas e exoerimentais para “exorcizar” sem necessidade de conceitos, símbolos e liturgias religiosas (Janet, 1909).

Além de Aquiles, Janet tem o caso de Madeleine, sobre o qual lança sua obra “From Anxiety to Ecstasy” (Janet, 1928), cuja edição original contava com mais de 1200 páginas. O livro traz o caso de Madeleine, mas também inúmeros paralelos de seu caso com místicos como São Francisco de Assis, Plotino e Madame de Guyon. Janet usa sua obra magna para enfatizar que deveria haver uma maior atenção aos sintomas e fases extáticas – o que, até então, não tinha acontecido (Saillot, 2014)..

A própria Madeleine nomeia cinco estados, que oscilavam entre si, e que eram muito semelhantes à fenomenologia dos místicos. 1) Tentação, em que predomina o sentimento de ansiedade e esforço; 2) Seca, em que predomina a ausência de emoções; 3) Tortura, onde se experimenta intensa tristeza e dor; 4) Êxtase, cuja manifestação se dá por meio da alegria e torpor; 5) Retorno ao Equilíbrio.

Outra manifestação curiosa de Madeleine foi um padrão de psicomotricidade, em que ela andava na ponta dos pés, acompanhada por fortes contraturas em todas as suas pernas, à semelhança de um sátiro. Só havia alívio de tais manifestações quando ela entrava no momento 1 (tentação) ou 5 (retorno ao equilíbrio) de suas experiências.

Janet veio a chamar essas oscilações que alteravam a personalidade e as

	<p>crenças de Madeleine de psicastenia. Ele descreve um enfraquecimento geral do sujeito durante a experiência extática, além de confusão no raciocínio, crenças e emoções, e de uma maior imobilidade corporal. Janet é levado a defender que não é durante as experiências extáticas que os místicos experimentam aumento e potencialização da criatividade ou da atividade pessoal, mas sim entre os episódios e durante a fase de resquício da experiência extática, ou seja, logo após tal momento (Janet, 1928).</p> <p>Janet, no entanto, não defende nem concorda com a ideia de “estabilidade da personalidade” ou do caráter. Ele defende que a personalidade não tem tendência à unidade (Janet, 1928). Enquanto as sociedades individualistas limitam-se ao corpo e ao presente adequados, as sociedades direcionadas ao grupo demonstram a presença de uma personalidade que vai além do próprio corpo, se estendendo aos pertences, refeições, pequenos e simples atos cotidianos etc. (Janet, 1928). Nessas sociedades, é normal que os seres entrem em nosso corpo, por exemplo, se comemos um animal que engoliu um inimigo, ou seja, não é incomum haver o entendimento de que em alguns casos pode haver dois “personagens” ou “personalidades” no mesmo <i>self</i> (Janet, 1928).</p> <p>Segundo Saillot (2014), estudos transculturais têm sido realizados com o objetivo de estudar clinicamente as possessões e demais fenômenos semelhantes (Brown, 1995, Nijenhuis et al., 2002, Van Duijl et al., 2010). Outros trabalhos mostram uma relação entre possessão traumática e transtorno de estresse pós-traumático (Van Duijl et al., 2005; Sar et al., 2007). As alegadas possessões, ocorridas em dissociações de transe também são estudadas (Odenwald et al., 2007). A dissociação pode ser acompanhada por uma alteração da consciência, sem se reduzir a isso: uma memória ou um distúrbio de identidade indicaria uma dissociação traumática com presença de um <i>self</i> dissociado (Steele et al., 2008).</p> <p>Obs do autor: Antigamente denominada de “personalidade histérica”, e em seguida de “personalidade histriônica”, atualmente inclui casos como, por exemplo, de pessoas com transtorno de personalidade esquizóide e borderline.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

36) Griffero, T. (2015) Emotional Physiognomy. Affordances, Ecstasy, Atmosphere. *Lebenswelt-Aesthetics And Philosophy Of Experience* 6, 53-79.

Número do Item	0039
----------------	------

Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Emotional Physiognomy. Affordances, Ecstasy, Atmosphere
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Tonino Griffero
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Rome Tor Vergata
Periódico	Lebenswelt-Aesthetics And Philosophy Of Experience
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de qualidade. Estudo sem presença de rigor científico significativo.

37) Gallagher, A. (2018) The Apocalypse of Ecstasy: The Poetry of Shah Isml Revisited. *Iranian Studies* 51(3), 361-397. doi: 10.1080/00210862.2017.1401862

Número do Item	0040
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Apocalypse of Ecstasy: The Poetry of Shah Isml Revisited

Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Amelia Gallagher
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Niagara University
Periódico	Iranian Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência e relevância.</p> <p>O artigo não trata diretamente sobre o êxtase, tampouco contribui para seu estudo ou conhecimento sobre o tema.</p>

38) Leonard, G. (2010) Tears of Joy: Hollywood Melodrama, Ecstasy, and Restoring Meta-Narratives of Transcendence in Modernity. *University of Toronto Quarterly*, 79(2), 819–837. doi: 10.3138/utq.79.2.819

Número do Item	0041
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Tears of Joy: Hollywood Melodrama, Ecstasy, and Restoring Meta-Narratives of Transcendence in Modernity
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Garry Leonard - leonard@utsc.utoronto.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Of Toronto
Periódico	University Of Toronto Quarterly
Citações Recebidas	0

Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
<p>Observações e Contribuições</p>	<p><i>"Os problemas mais profundos da vida moderna derivam da reivindicação do indivíduo de preservar a autonomia e a individualidade de sua existência em face de esmagadoras forças sociais."</i></p> <p>- Simmel, 1903, na abertura de seu ensaio "A metrópole e a vida mental".</p> <p>O texto de Leonard (2010) defende que o melodrama de Hollywood ocupa um papel compensatório em relação à ausência de meta-narrativas, dessacralização e falta de significado semelhante à função compensatória do êxtase diante da dor e do claustro (Leonard, 2010).</p> <p>Damáσιο defende que as emoções podem ser: 1) Primárias, organizadas e estruturas de forma inata, cuja principal função é de nos preparar seletivamente para reagir de forma emocional diante de determinados estímulos ou contextos; 2) Secundárias, cujo processo começa com uma consideração consciente e volitiva que você tem sobre uma pessoa e/ou situação, mas que, no entanto, pode ocupar um sentido e execução não reflexivos e cognitivos. Estas emoções podem ser aprendidas culturalmente.</p> <p>Nesse sentido, o melodrama de Hollywood é como um ritual secular, primeiro estimulando emoções profundas e, depois, organizando-as para torná-las mais gerenciáveis – de forma muito semelhante ao êxtase (Leonard, 2010).</p> <p>Houve um forte movimento para patologização do êxtase, principalmente no início do século XX. Freud, por exemplo, considerou a mística Santa Teresa a padroeira da histeria; e, apesar de considerar cuidadosamente o êxtase como um "sentimento oceânico", Freud visa descartá-lo por considerá-lo remanescente de uma forma primitiva de narcisismo experimentada pelo bebê antes que ele possa distinguir uma fronteira entre ele e o mundo (Leonard, 2010). Portanto, o êxtase não é específico de um contexto ou público, e pode ser evocado nas/pelas massas por meio do cinema, artes e tecnologia (Leonard, 2010). O oceano da emoção física requer o êxtase como ferramenta fundamental para a navegação.</p> <p>Obs. do autor: Numa época e contexto em que os filmes não existiam, os rituais religiosos monopolizavam o sistema simbólico humano. As pessoas se emocionavam diante das danças, orações, oferendas, abstinências, cantos e sistemas de crenças e simbologias. O ritual realizado em comunidade auxiliava a organizar tudo em sentimentos, crenças, comportamentos e</p>

	pensamentos. No entanto, em nossos dias temos os filmes, as exposições artísticas, o humor, as academias, os estádios e os clubes.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

39) Kaplan, E. K. (1998) Ecstasy and Insight: Baudelaire's Fruitful Tensions, *Romance Quarterly*, 45(3), 133-142 doi: 10.1080/08831159809603854

Número do Item	0042
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstasy And Insight: Baudelaire's Fruitful Tensions
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Edward K. Kaplan - edkaplan@brandeis.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brandeis University
Periódico	Romance Quarterly
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O trabalho se detém “apenas” a análises literárias e chaves de leitura dos textos e da obra de Baudelaire. Sendo assim, não contribui para a temática do êxtase, não sendo útil para o presente trabalho.

40) Maré, E. A. (2008). El Greco's representation of mystical ecstasy. *Acta Theologica*, 28(Suppl. 11), 108-127.

Número do Item	0043
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	El Greco's Representation Of Mystical Ecstasy
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Estelle Alma Maré
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Tshwane University of Technology
Periódico	Acta Theologica
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O artigo trata sobre o estilo e originalidade das representações extáticas do artista El Greco. Ele tem como principais características o fato de expressar figuras que explicitam uma intenção e movimento, e direciona o espectador em direção às posturas corporais representadas, com o objetivo de demonstrar emoções por meio de gestos e movimentos. (Alberti, 1976; Maré, 2008). Suas representações normalmente expõem visões ou experiências extáticas, e instigam empatia nos espectadores, por meio dos personagens e das cenas expressas em suas obras.</p> <p>Plotino defendia a noção de que a alma poderia alcançar e admirar o mundo das Ideias, por meio da libertação do corpo, por meio do êxtase (Davies, 1990). El Greco e muitos outros renascentistas foram significativamente influenciados por Plotino, o que se demonstra pela forte presença das descrições e obras sobre a “unio mystica” e do êxtase em obras da época. O artista retrata anjos executando um padrão psicomotor muito semelhante, mesmo em obras distintas, e sugere-se, com base em seu estilo, que os anjos estariam em constante movimento. No entanto, isso era uma formulação estética muito presente na época, e inclusive num escopo da teoria da arte em que a renascença italiana bebeu (Maré, 2008).</p> <p>Há um traço muito particular nas artes de El Greco, no caso uma expressividade extática, cujo intuito era de expressar figuras em êxtase,</p>

	<p>verticalmente alongadas e com gestos típicos de tais experiências, normalmente direcionadas a uma fonte de revelação divina, com um padrão psicomotor em que uma mão tinha a palma virada para cima e os músculos do antebraço forçosamente retorcidos, em conjunto com movimentos combinados com gestos que transmitem a retórica do êxtase.</p> <p>El Greco conseguiu transformar tradições ao se dedicar a explorar os significados espirituais e a inexpremibilidade (Gehl, 1984). Ele envolve o espectador no inefável, concedendo-lhe o privilégio de um ponto de vista especial para ver e sentir a experiência extática, passando de um espectador passivo a um sujeito ativo e participante contemplativo.</p> <p>Obs. do autor: Maré faz uma excelente e detalhada análise da estética e das influências históricas e artísticas da obra de El Greco. A análise é de muita qualidade e com uma boa noção das causas de traços e características que emergem da obra do autor e de tudo isso com a questão do êxtase.</p> <p>* Para acesso às figuras e imagens: http://www.scielo.org.za/pdf/at/v28s11/06.pdf</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

41) Ennis, P. (1967). Ecstasy and Everyday Life. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 6(1), 40-48. doi:10.2307/1384193

Número do Item	0044
Data da Busca	04/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Ecstasy And Everyday Life
Data da Publicação	1967
Nomes dos Autores	Philip H. Ennis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Chicago
Periódico	Journal For The Scientific Study Of Religion

Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O conceito de êxtase está presente nos escritos que constituem o núcleo da teoria social moderna, por exemplo em Freud, Weber e até mesmo de forma inesperada e perturbadora em Mannheim (Ennis, 1967). Weber, por exemplo, diz que as religiões apresentam um elemento místico, cujo conteúdo é uma experiência emocional no aqui e agora (2), e cujo objetivo é paradoxal, no caso institucionalizar estados motivacionais e também romper tradições e institucionais (Ennis, 1967).</p> <p>A presença religiosa da experiência extática, no entanto, é essencialmente instável, pois as mesmas instituições que a sancionam são as que relutam em perder o o controle sobre seus membros e as práticas extáticas, esfacelando quem experimente o êxtase sem os mediadores oferecidos pela própria religião. Talvez daí que a norma extática começa a gerar tensões institucionais, pois à medida que a corda se estica, as pessoas começam a procurar um novo lugar onde não haverá corda. Assim, vemos que a monopolização dos modos de expressão extática por uma instituição é uma situação instável, cuja realidade abarca casos de cabalistas, protestantes, católicos, pentecostais numa busca experiencial muito semelhante (Ennis, 1967).</p> <p>O êxtase pode ocupar a forma de fervor histórico, mas também de mania do corpo. Independente, você se tornará uma ameaça ao status quo quando atrair clientes ou pessoas com demanda por experiências extáticas legítimas. Isso não é apenas na religião e espiritualidades, mas na economia, no lazer, na política e no cotidiano (1), tendo em vista que as instituições precisaram incorporar as técnicas e o conteúdo do mercado e da política (1). Uma dessas técnicas é unir os clientes ao mercado, por meio de diferentes necessidades, de forma que os clientes desse agora novo produto – o êxtase – sejam mantidos por um conjunto de obrigações e dependências (Ennis, 1967).</p> <p>Essa dificuldade de institucionalizar o êxtase é fruto das inúmeras e distintas formas e ocasiões pelas quais ele se manifesta e se expressa, o que dificulta o interesse geral por uma tentativa de diferenciar entre as distintas formas de êxtase, ou sobre a veracidade das genuínas manifestações extáticas, de modo que não é gerada uma tentativa honesta por entender sobre os diversos estados escapistas resultantes das abrações da vida cotidiana. Resumindo: o destino social do êxtase é precário (Ennis, 1967).</p>

	<p>No livro “Origem do Teatro”, Benjamin Hunningher versa sobre a relação entre os cultos extáticos primitivos e o surgimento do teatro, considerando que o êxtase era, nesse contexto e época específicos, instigado pelos ritos, ocupando o núcleo primário da arte dramática. Seria por meio do êxtase que a pessoa poderia sair de si mesmo e se apresentar/ser apresentada a outros personagens (14). É nesse mesmo padrão que ocorre, também, uma alternância de estados – da vida cotidiana para estados elevados.</p> <p>Mesmo as análises mais abrangentes do fenômeno extático deixam lacunas importantes. Por exemplo, a conexão empírica entre a qualidade da vida cotidiana e a preponderância das experiências extáticas. Em seguida, o acúmulo de evidências sobre a necessidade de um ambiente com estímulos variados e mutáveis, pois o enriquecimento ambiental é um fator fundamental para o bem-estar e a saúde psicofisiológica (9).</p> <p>Por isso que, se uma sociedade atua de do mesmo jeito na maior parte do tempo, chega determinado momento em que ela deve fazer algo diferente, muitas vezes sob a forma de uma fuga, sacrifício ou festival. Para citar apenas alguns exemplos disso, há os povos de Bali e as experiências de transe, e os povos do México e as datas festivas. Em ambos os casos, há uma interrupção de modos de vida cotidianos ordenados, homogêneos e sistematizados em nome de uma coordenada e quase litúrgica libertação extática – quase sempre ritualizada (20).</p> <p>Joseph Piper, em sua releitura do Fedro, de Platão, lembra que a obra trata das variedades de manias divinas, entusiasmos ou, em nossos termos, êxtases. É a incessante batalha dos poderes organizados da sociedade pelo controle e pelo monopólio dos meios de expressão extática.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

42) Baldwin, S. (2002). On Speed and Ecstasy: Paul Virilio's 'Aesthetics of Disappearance' and the Rhetoric of Media. *Configurations* 10(1), 129-148.

Número do Item	0045
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (

	PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	On Speed And Ecstasy: Paul Virilio's "Aesthetics Of Disappearance" And The Rhetoric Of Media
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Charles Alexander ("Sandy") Baldwin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	West Virginia University
Periódico	Configurations
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Um texto que, apesar de ter boa qualidade, possui um formato ensaístico e um modelo que não responde aos objetivos do presente trabalho.

43) Cassidy, W. (1991). Dionysos, Ecstasy, and The Forbidden. *Historical Reflections/Réflexions Historiques*, 17(1), 23-44.

Número do Item	0046
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Dionysos, Ecstasy, and The Forbidden
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	William Cassidy
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Alfred University
Periódico	Historical Reflections-Reflexions Historiques

Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Este trabalho de Cassidy (1991) considera os rituais dionisiacos extáticos como contrários ao ethos cultural dominante dos mundos religiosos e sociais gregos, incluindo a liberdade feminina e a igualdade entre papéis e classes distintos. A transgressão, como Simon Goldhill apontou, é um motivo essencialmente dionisiaco; ele não é nada senão um deus de confronto. No que se refere a Dioniso, seus contextos e épocas, o êxtase diz respeito a uma possessão pelo deus, e não uma comunhão extática com ele (Cassidy, 1991).</p> <p>Dioniso não era o deus da aristocracia. Ele era o deus dos paradoxos; mesmo seus êxtases, como são apresentados por Eurípedes, têm esse tipo de efeito. Enquanto os rituais extáticos selvagens traziam euforia para as bacantes asiáticas que seguiam-no, também trazia ruína e desastre para as monjas tebanas que tentavam resistir e/ou negar tais experiências. Não demorou para as instituições e o poder perceberem isso e incorporarem o ritual extático na religião oficial e suas manifestações, criando rituais oficiais capazes de expressar o proibido culturalmente (41).</p> <p>Nos rituais descritos por Diodorus, as participantes femininas eram divididas em dois grupos: moças solteiras de um lado, e casadas do outro. E é apenas com as solteiras que Diodoro usa o termo “sunenthousiazein”, que significa "ser coletivamente inspirado ou preenchido com o deus" (40). Aqui as restrições sociais são diminuídas, se não inteiramente dissolvidas: aqui começa a liberdade.</p> <p>* Material completo em: https://www.jstor.org/stable/pdf/41298913.pdf</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

44) Anderson, E. (2008). Dancing Modernism: Ritual, Ecstasy And The Female Body. *Literature and Theology*, 22(3), 354-367.

Número do Item	0047
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE

	OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Dancing Modernism: Ritual, Ecstasy And The Female Body
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Elizabeth Anderson - s.anderson.1@research.gla.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Glasgow
Periódico	Literature And Theology
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma revisão de livro. O presente artigo concernente a este item faz uma análise de um livro de Isadora Duncan, tornando inviável sua inclusão na presente análise.

45) A Grey Daily Life In Fabrics And Mystical Ecstasy

Número do Item	0048
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	A Grey Daily Life In Fabrics And Mystical Ecstasy
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Paul Hugger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Schweizerisches Archiv Fur Volkskunde
Citações Recebidas	0

Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

46) Fernandez, H. (1991) Dali Representations Of Ecstasy - A Study Of The Collage El 'Fenomeno Del Extasis'. *Revista De Occidente*, 127, 69-76.

Número do Item	0049
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI
Título do Artigo	Dali Representations Of Ecstasy - A Study Of The Collage El 'Fenomeno Del Extasis'
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	H. Fernandez
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Fundacion Jose Ortega Y Gasset
Periódico	Revista De Occidente
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

47) Hynes, M. (2011) Surpassing Ecstasy, Infinite Enthusiasm, *Parallax*, 17(2), 59-70, doi: 10.1080/13534645.2011.559356

Número do Item	0050
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Surpassing Ecstasy, Infinite Enthusiasm
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Maria Hynes
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Australian National University
Periódico	Parallax
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Este artigo de Hynes (2011) traz algumas contribuições bem interessantes:</p> <p>1) Êxtase, possessão e entusiasmo são termos que se confundem apenas se analisados de forma absurdamente frouxa. Definições mais exatas e etimologicamente sensíveis observam pontos significativos de diferença, em muito relacionados às nossas relações com o comum (Hynes, 2011). Por exemplo, em Teresa de Ávila, a comunhão da alma com o divino é indubitavelmente sensual e essencialmente espiritual. Embora o corpo sinta a dor no êxtase, a experiência conduz o sofrimento e a dor à uma transcendência do sofrimento corporal para uma ocasião de incorporeidade ou dissolução do ego (Hynes, 2011).</p> <p>2) Além do sentido arcaico de possessão, o entusiasmo tem sido usado, por meio de suas ligações com a inspiração, para indicar um tipo de perturbação criativa que às vezes pode ser uma "forma regulada de frenesi" capaz de discernimento (26).</p> <p>3) A formulação do problema de Heidegger se encaixa bem com o território conceitual marcado por Bataille e explicitamente funda a articulação de Nancy do ser extático: o Dasein humano é singular entre os seres porque é o ser para quem seu ser está em jogo e com ele sua relação (50).</p>

	4) A possessão marca um limite inassimilável entre a ruptura da intimidade, o mito da individualidade e o paradoxo do ego.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

48) Mackie, S. (2014). The Passion of Eve and the Ecstasy of Hannah: Sense Perception, Passion, Mysticism, and Misogyny in Philo of Alexandria, De ebrietate 143–52. *Journal of Biblical Literature*, 133(1), 141-163. doi:10.15699/jbibllite.133.1.141

Número do Item	0051
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Passion of Eve and the Ecstasy of Hannah: Sense Perception, Passion, Mysticism, and Misogyny in Philo of Alexandria, De ebrietate 143-52
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Scott D. Mackie - scottdmackie@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of Biblical Literature
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Philo associa a experiência mística de Hannah ao antigo culto de Baco/Dioniso. O que contribui para isso são características relatadas, tais como sorrir, dançar e ser possuída (βακχεύω, 146; θεοφόρητος, 147), ser acusada de loucura e embriaguez, como também a experiência de libertação corporal e visões místicas (152). Os rituais dionisíacos poderiam ser em forma de festivais públicos e também em mistérios particulares, que era muito difundido no antigo mediterrâneo e principalmente em Alexandria (40). O termo usado para descrever a

experiência arrebatadora de Hannah e outras semelhantes nos rituais dionisiacos era “βακχεύω”, que significa “ser possuído pelo êxtase báquico”, e era empregado constantemente por Heródoto, e daí pela tradição, para se referir a danças extáticas e possessões divinas.

É interessante entender sobre o grupo de palavras que representa o êxtase ou o torpor extático (βακχ). Desde Sócrates já havia uma tradição de uso destas palavras, como, por exemplo, para se referir ao comprometimento do filósofo com o “frenesi filosófico e êxtase Báquico” (βακχεία, 218b) (41). Por sua vez, Plutarco também relata a experiência em termos de efeitos psicossomáticos da inspiração divina e possessão (βακχεύσιμον), incluindo manifestações de pré-cognição, normalmente etraibuídas por entidades (432e-f).

O pensador Ovídio era convencido de que Dionísio era o deus mais presente na sociedade e na cultura da época (43) Eurípedes, no clássico “As Bacantes”, descreve Dionísio como o “deus manifesto” (22, 42, 50–54), que revela seus mistérios e segredos (43).

Platão e Sófocles também descrevem as mulheres como sendo possuídas pela divindade. Exemplo disso é que o culto dos mistérios era considerado por muitos como capaz de curar a loucura homeopaticamente, através de uma loucura divina feita por meio do transe da possessão (44). O ritual dionisiaco tem um aspecto muito interessante, no caso a capacidade atribuída a ele de dissolver fronteiras e reconciliar dualidades (percepção sensorial e apreensão noética, interioridade e exterioridade, encarnação e desincorporação, irracionalidade e razão, e virtude austera e alegria extática; masculino e feminino, escravo e livre, animal e humano, o indivíduo e a comunidade, a humanidade e a divindade, jovens e idosos, e especialmente a vida e a morte). Ou seja, os mistérios de Dionísio ocupava uma função, objetivamente ou não, de transformar as identidades e papéis humanos (45).

De acordo com Albert Henrichs, a loucura ritual associada a Dioniso no mito e no culto não tinha nada a ver com álcool ou drogas. Apreendidos pelo deus, os iniciados em ritos báquicos agiram de modo muito parecido com os participantes de outros cultos de possessão. Sua dança selvagem e comportamento extático foram interpretados como “loucura” apenas pelos não iniciados (52).

A “intoxicação sóbria”, que Philo descreve em sua obra, representa uma tentativa de articular textualmente e de maneira bastante literal uma experiência de arrebatamento absoluto que envolve uma perda quase completa da consciência corporal. No entanto, apesar de seu estado arrebatador, as pessoas mantêm uma sensação de acuidade cognitiva elevada

	(53). Obs. do autor: Também tem o aspecto do relato de Eva no Éden. A sensualidade, a consciência de si e o encontro com Deus são como três tranças de um mesmo nó e ocorrem de forma muito simultânea no momento do relato do Gênesis que Deus se encontra com Adão e Eva. A consciência de si e a sensualidade são aspectos intrínsecos deste encontro com Deus.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

49) Warma, S. (1984) Ecstasy and Vision: Two Concepts Connected with Bernini's Teresa, *The Art Bulletin*, 66(3), 508-511, DOI: 10.1080/00043079.1984.10788195

Número do Item	0052
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstasy And Vision - 2 Concepts Connected With Bernini 'Teresa'
Data da Publicação	1984
Nomes dos Autores	Susanne Warma
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Georgia
Periódico	Art Bulletin
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Verificando a literatura de Santa Teresa e seus relatos extáticos, é fácil perceber que a estátua de Bernini “Santa Teresa D’Ávila em Êxtase” não corresponde à realidade e não é fidedigna aos relatos de Teresa nem à literatura referente. O termo “êxtase” usado por Teresa e seus estudiosos está longe de ser um vocábulo desconexo e solto em sua literatura; na verdade tem o intuito de ser preciso, técnico e descritivo.

Além dos erros da arte envolvendo a estátua serem muitos, Irving Lavin investigou detalhadamente a Capela Cornaro, e sua análise da escultura trata das inovações formais e temáticas de Bernini, que parecia estar mais disposto a afirmar um estilo pessoal e ser bem visto pela Igreja do que em ser fidedigno aos relatos da própria Teresa.

A pessoa que melhor explica o êxtase e as visões de Santa Teresa é Santa Teresa, que escreveu sobre suas próprias experiências místicas. Neles, o conceito de êxtase é de fato central. O êxtase é um distanciamento da condição humana normal. Teresa também relata que ocorre uma união com o divino, que é parte da experiência extática (8; 9). Ela tenta explicar os quatro estágios da oração que podem levar a uma experiência extática, referindo-se a eles como quatro níveis das águas. Ela não indica o tempo de duração destes estágios, e defende que a maioria das pessoas sequer passa do primeiro. Durante os três primeiros estágios, perde-se o desejo pelas coisas terrenas e, à medida que se avança entre os estágios, é mais fácil sentir a união e presença de Cristo. No último dos quatro estágios o êxtase é descrito por Teresa como não tendo nenhum sentido além do prazer pelo que está sendo sentido e apreciado, no entanto sem poder compreender o que ocorre.

Em conexão com o quarto estado, Teresa usa a "elevação do espírito" e a "fuga do espírito" (12;13) como frases descritivas para enfatizar o distanciamento da alma. Segunda ela, não só a alma é retirada, mas ocasionalmente todo o corpo. Ela conclui dizendo que a alma desmaia em um desmaio, que é acompanhada por sentimentos de calma e alegria (14; 16).

Santa Teresa também nos fornece uma descrição das características do êxtase. Permanece-se na mesma posição física durante um estado de êxtase como antes de seu início, provavelmente porque alguém é incapaz de se mover. Nesse estado, o corpo se sente sem peso. Mesmo que os sentidos não funcionem de maneira normal, ainda é possível ouvir e ver, se vagamente. No auge do êxtase, que não é alcançado a todo momento, todos os sentidos se perdem. Essa perda persiste brevemente e é o resultado da estreita união com Deus.

Neste momento, os olhos geralmente estão fechados, embora ocasionalmente permaneçam abertos, mas não é possível enxergar. No auge do êxtase, a pessoa é incapaz de ver as coisas do mundo terreno ou de perceber as coisas terrenas (17). À medida que a força da alma aumenta, a força do corpo diminui. O batimento cardíaco diminui consideravelmente. A temperatura do corpo também cai e, ocasionalmente, o corpo fica bastante frio. Às vezes, durante o êxtase, os ossos ficam desarticulados, as pernas e os braços enrijecem e, às vezes, os punhos se fecham (1). Em outras ocasiões, apenas

	<p>as mãos ficam bastante frias e os dedos permanecem estendidos (19). Para um observador, pode parecer que uma pessoa permanece em um estado de êxtase por um longo tempo (até três ou quatro horas), mas na verdade a condição dura por um tempo muito curto (apenas alguns segundos), sendo o outro tempo gasto no estado ascendente para o estado de êxtase e a retirada a partir dele.</p> <p>Deve-se notar que Santa Teresa nunca menciona a dor como parte do êxtase. A única parte perturbadora do êxtase vem depois do momento de maior intensidade quando não se quer deixar Deus e retornar a uma vida mundana.</p> <p>Seu corpo está em um espasmo, enquanto ela não tem forças para manter a cabeça ereta, de modo que tenha um peso adicional. Uma tensão semelhante é evidente em suas mãos e pés. Uma mão está ao lado dela, mas não está relaxada. Não se pode determinar se este braço está caindo para o lado dela ou se está levantando-o. A outra mão parece descansar em seu colo. À primeira vista, o pé esquerdo parece relaxado, mas uma inspeção mais detalhada revela que está realmente em um espasmo que faz com que os dedos se movam para cima. Suas pernas também são levemente atraídas pelo corpo. Até as narinas dela parecem tremer e os lábios dela se separam como se estivessem gemendo (34).</p> <p>Mais uma vez, para entender completamente a maneira como Bernini retratou Santa Teresa, devemos retornar à sua autobiografia, onde ela descreve o que acontece com o eu físico durante esse tipo de visão. Especificamente falando, o corpo inteiro se contrai; nem o pé nem o braço podem ser movidos. Se alguém estiver em pé no momento, a pessoa cai na posição sentada, como se estivesse sendo transportada, e não consegue nem respirar (35).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

50) Kielian-Gilbert, M. (1992). Feminist Theory and Music Conference, Minneapolis, June 1991: Questions on Ecstasy, Morality, Creativity. *Perspectives of New Music*, 30(2), 240-242. doi:10.2307/3090638

Número do Item	0053
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR

do item	MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Feminist Theory and Music Conference, Minneapolis, June 1991: Questions on Ecstasy, Morality, Creativity	
Data da Publicação	1992	
Nomes dos Autores	Marianne Kielian-Gilbert - kielian@indiana.edu	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Indiana University System	
Periódico	Perspectives Of New Music	
Citações Recebidas	4	
Área do Conhecimento	Música	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	<p>Obs do autor: Num primeiro momento, o artigo não parece ter uma contribuição direta para a compreensão dos fenômenos extáticos, mas indiretamente podemos refletir e ponderar sobre algumas questões:</p> <p>1) O êxtase musical tem uma função de transcender construções sociais e padrões de interpretação, rearticulando conexões e associações individuais.</p> <p>2) As pessoas têm diversas formas de fazer as coisas e de se comportar diante de estímulos ou celebrar suas próprias identidades. Portanto, seria difícil a elaboração de modelos ou padrões, pois mesmo que a experiência fosse a mesma, as reações seriam divergentes entre as pessoas. Portanto, talvez o ideal não seja tentar um desenho que trace similaridades de sintomas ou reações, mas sim de rituais e disciplinas.</p> <p>3) O tesão e o orgasmo podem ser presentes enquanto manifestação ou simbolização durante os êxtases e, por consequência, alterá-los ou potencializá-los.</p> <p>4) Pode haver um êxtase direcionado ao exterior e à comunidade, destacado em danças e comportamentos abertos; ou direcionado ao interior, por meio de uma manifestação mais de torpor, autoconhecimento, contemplação e silêncio.</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

51) Renoux, C. (1998). De l'extase à l'autel: Sainteté, mystique et mort dans l'Italie baroque. *Revue De L'histoire Des Religions*, 215(1), 91-115.

Número do Item	0054
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	From Ecstasy To The Altar - Sainthood, Mysticism And Death In Baroque Italy
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Christian Renoux – c.r@infonie.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Orléans
Periódico	Revue De L Histoire Des Religions
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O item em questão aborda outras temáticas, não se tratando de uma contribuição condizente ao presente trabalho.

52) Seidl, O. (2003) Dissoziation und Kreativität – Entrückungen im Alltag. *Forum Psychoanal*, 19, 149–162. doi: 10.1007/s00451-003-0157-2

Número do Item	0055
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)

	Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Dissociation And Creativity - Ecstasy In Everyday Life	
Data da Publicação	2003	
Nomes dos Autores	Otmar Seidl - otmar.seidl@psy.med.uni-muenchen.de	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Munich	
Periódico	Forum Der Psychoanalyse	
Citações Recebidas	2	
Área do Conhecimento	Psicologia	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	O cotidiano é marcado por alterações constantes das condições de consciência, inclusive o êxtase, que pode ser considerado uma forma especial de dissociação não-patológica. Êxtases podem ocorrer por meio de mecanismos cognitivos envolvidos na leitura. A capacidade de alcançar o estado de êxtase também é descrita como um dos pressupostos da criatividade, que deve ser complementada pela capacidade de trabalhar (Seidl, 2003).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

53) Arya, R. (2008) Ecstasy and Pain: The ritualistic dimensions of performance practice, *Performance Research*, 13(3), 31-40, doi: 10.1080/13528160902819307

Número do Item	0056
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstasy And Pain: The Ritualistic Dimensions Of Performance Practice
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Rina Arya - r.arya@hud.ac.uk

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Huddersfield
Periódico	Performance Research
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>“<i>As massas pensam com seus sentidos antes de mais nada</i>”. - Artaud, em “Teatro da Crueldade”.</p> <p>Os rituais têm a função de preservar a simbologia e o sagrado dos efeitos do tempo, da normalidade e do profano. No entanto, paradoxalmente, a transgressão do limite reforça o próprio limite (1). Os participantes de rituais encontram libertação de emoções reprimidas diante de uma hiperestimulação e demanda sensorial-psicológica. Para isso, muitos meios são usados, a fim de obter acesso aos símbolos e ao inconsciente, costumeiramente ocultados pela fina camada de verniz das instituições e convenções sociais (Arya, 2008). Um desses meios é a dor, através do corpo ferido, por exemplo. A dor elimina ou diminui as fronteiras do ego, além de ser capaz de criar um senso de comunidade, algo muito próximo da concepção original da Igreja, que se referia ao corpo de crentes e não aos templos e edifícios (Arya, 2008).</p> <p>Obs. do autor: O êxtase seria uma espécie de fenômeno de ab-reação, ou seja, tem um papel de liberar ou descarregar a energia emocional após a lembrança de memórias dolorosas antes reprimidas (Colman, 2003), cuja liberação ocorre após experiências limítrofes (Green, 1999).</p> <p>Percebe-se que, por meio de um senso de desintegração da linguagem e dissolução do ego, torna-se possível adquirir uma maior compreensão sobre o próprio ego. Talvez por isso que os artistas, por exemplo, usam de seus corpos para se infligirem experiências extremas, a fim de criar uma alteração da percepção. Se, de fato for assim, então as performances não são sobre o corpo, mas sim sobre a mente. Ou seja, não podemos ver as performances como movimentos dos corpos, mas como estados da mente, olhando por detrás da cultura e do monopólio do símbolo.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

54) Andrews, B. M. (2017) That Which Was Ecstasy Shall Become Daily Bread. *Religions*, 8(4), 75; doi:10.3390/rel8040075

Número do Item	0057
----------------	------

Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	That Which Was Ecstasy Shall Become Daily Bread
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Barry M. Andrews - revbma@aol.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Unitarian Universalist Congregation at Shelter Rock
Periódico	Religions
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O presente artigo não tem contribuições significativas diretamente relacionadas ao êxtase, mantendo a discussão a um caso isolado e, ainda, se referindo a questões do campo do misticismo, com nenhuma ou pouca relação com as experiências extáticas.

55) Juurlink, B.H.J. (2010). *Fumbling Towards Ecstasy: A Journey To Understand A Small Corner Of The Universe. Proceedings of the First Interdisciplinary Chess Interactions Conference*, 51-69. doi:10.1142/9789814295895_0003

Número do Item	0058
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (

	PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Fumbling Towards Ecstasy: A Journey To Understand A Small Corner Of The Universe
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Bernhard H.J. Juurlink - bjuurlink@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Alfaisal University
Periódico	Proceedings Of The First Interdisciplinary Chess Interactions Conference
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Apresentação em Evento
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Consistiu em uma apresentação no “1st Interdisciplinary CHESS Interactions Conference”

56) Faith & ecstasy

Número do Item	0059
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Faith & Ecstasy
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Nicholas Schmidle
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Smithsonian Association

Periódico	Smithsonian
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

57) Caranfa, A. (2000). Claudel On Sound, Silence, And Ecstasy. *Soundings: An Interdisciplinary Journal*, 83(2), 453-476.

Número do Item	0060
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Claudiel On Sound, Silence, And Ecstasy
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Angelo Caranfa
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Stonehill College
Periódico	Soundings
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O texto em modelo ensaístico é uma análise sobre poesia e música, no tocante a aspectos técnicos e

	filosóficos, porém sem uma análise científica aprofundada, nem sequer com relações com o êxtase enquanto apropriação fundamental à análise. Ou seja, no que tange o êxtase, o presente item não se configurou como uma produção ou colaboração significativa, ficando de fora das análises.
--	---

58) Verstraeten, P. (2010) Representations of Mysticism in Flemish Interwar Literature: between Poetry and Prose, Ecstasy and Realism. *Revue belge de Philologie et d'Histoire*, 88-4, 1255-1276

Número do Item	0061
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Representations Of Mysticism In Flemish Interwar Literature: Between Poetry And Prose, Ecstasy And Realism
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Pieter Verstraeten
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Katholieke Universiteit Leuven
Periódico	Revue Belge De Philologie Et D Histoire
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de qualidade. Mostrou qualidade insuficiente devido ao método empregado.

59) Effigy And Ecstasy: Bernini, Algardi, And The Baroque

Número do Item	0062
----------------	------

Data da Busca		05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Effigy And Ecstasy: Bernini, Algardi, And The Baroque
Data da Publicação		1998
Nomes dos Autores		C.Avery
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		-
Periódico		Connaissance Des Arts
Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		Artes
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições		-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

60) Johnson, R. M. (2015). Sobriety and Ecstasy: Ritual Dimensions in Dorsey's Gospel Blues. *Critical Sociology*, 41(4-5), 807-820. doi: 10.1177/0896920514532662

Número do Item		0063
Data da Busca		05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Sobriety and Ecstasy: Ritual Dimensions in Dorsey's Gospel Blues
Data da Publicação		2015

Nomes dos Autores	Rory M. Johnson - johns526@miamioh.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Miami University
Periódico	Critical Sociology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Práticas religiosas tradicionais são, em grande parte, enraizadas em práticas extáticas e/ou de possessão. Quando a música gospel emergiu durante a virada do século XX, trouxe uma estratégia para reconciliar a tensão entre a necessidade emocional de catarse extática e as necessidades sociais. O ritual religioso cria estruturas de experimentação que fazem a junção de aspectos de tensão extática com austeridade ascética. Um dos exemplos é a música "Gospel" (Johnson, 2015), nomeada assim pela primeira vez por D.L. Moody, para se referir ao estilo de acompanhamento musical realizado nos retiros e festivais presididos por ele. Sua intenção é de transmitir uma mensagem que é "suavizada com melodia, batida e ritmo, a fim de atrair a atenção" (Manno et al., 1977).</p> <p>O Gospel emerge durante a última década do século XIX como uma mistura de elevação racial e santificação cristã durante a transição de uma sociedade baseada no capitalismo agrário, racismo e trabalho escravo para uma baseada no capitalismo industrial, racismo e trabalho assalariado. A assimilação na sociedade civil foi baseada na capacidade dos afro-americanos de se comportarem de maneiras menos emocionais e irracionais e de se erguerem do estigma da escravidão por meio da educação e da prática religiosa prescrita por missionários (Johnson, 2015).</p> <p>A migração de sulistas negros para os centros industriais urbanos do norte trouxe consigo uma mudança na expressão do corpo negro e a reorientação da relação entre o cristianismo e a identidade afro-americana. Desde a emancipação, a prática do cristianismo serviu como o meio pelo qual os afro-americanos se entendiam incluídos na vida cívica americana. Era nesse contexto que a música Gospel emergiu como um dos principais rituais pelos quais os afro-americanos poderiam assimilar pressões e tensões, e de lidar com o estresse da assimilação e do deslocamento social precipitado pela industrialização (Lincoln e Mamiya, 1990). Como sendo um ritual, o Gospel é constituído por um conjunto de práticas estratégicas que organizam as estruturas da experiência (Williams, 1977), de modo que incorporam estratégias e símbolos significativos para "criar e privilegiar distinções qualitativas entre o sagrado e o profano (Bell, 1992).</p>

Havia dois modelos de espiritualidade na comunidade afro-americana: 1) Defesa da santificação como vindo da intensa experiência religiosa, falar em línguas, gritar e se expressar corporalmente, ou seja, uma adoração predominantemente extática. Era praticada e defendida uma orientação mística e a união com o divino por meio de práticas e rituais extáticos (Weber, 1996); 2) Crença de que o emocionalismo era fruto da ignorância. Se esforçavam por eliminar as manifestações extáticas das formas de adoração, considerando isso sua missão (Jackson, 2004). Presença de um ideal ascético que sustentava a espiritualidade e suas práticas, como também uma forte consagração religiosa austera, com um exigente controle metódico do comportamento e do padrão de vida de alguém. A ideologia ascética do antigo protestantismo via as práticas congregacionais participativas da tradição popular extática como inimigas de sua apresentação de sobriedade racionalmente cultivada (Johnson, 2015).

A cultura do culto do sul, rural ou urbano, repousava diretamente sobre a base da catarse extática. A experiência extática inicial, sendo "tocada pelo espírito", serviu como o momento axial na vida de um cristão recém-criado. O toque do espírito marcou a indução na comunidade cristã madura, unindo uma resposta física extática, uma comunidade, uma cultura narrativa e ritual com o sentido do indivíduo (Heilbut, 1972). A pregação e a música foram habilmente usadas para criar uma experiência, posse do espírito, que serviu para sustentar a fé na realidade do sagrado. A experiência foi muitas vezes acompanhada de gritos e gemidos, batendo palmas, pulando ou desmaiando (Johnson, 2015).

Thomas Dorsey era um arranjador de blues e multi-instrumentista que tinha a reputação por se destacar em festas noturnas em que homens e mulheres se reuniam em apartamentos para dançar e beber. Isso moldou a abordagem de Dorsey, que pensou no Gospel como um instrumento terapêutico capaz de "remover" as emoções reprimidas do ouvinte (Harris, 1992). Dorsey defendia que seria função do intérprete criar uma estrutura performática capaz de atuar sobre a linguagem e subjetividade das pessoas. Assim, o estilo de blues Gospel de Dorsey foi capaz de integrar o ascético, o místico, o secular e o sagrado. Assim Thomas Dorsey preservou a catarse extática da religião popular do sul, ao mesmo tempo em que estruturava a participação de modo a manter um senso de adoração sóbria. O Gospel tornou-se um estilo de demonstração de contenção, ao mesmo tempo em que proporcionava um senso vicário de participação.

Nessa nova forma aperfeiçoada por Dorsey, práticas estruturadas de significação e especialização litúrgica subordinariam o ideal de apresentações ascéticas de sobriedade e restrição à experiência autoritária de união mística por meio do êxtase. Como o mito, o evangelho se apropria dos

	<p>sistemas de signos existentes para transmitir significado. Ao criar o blues Gospel, Dorsey cria uma estrutura de significação que promove a geração e ampliação do capital cultural com base na capacidade de referenciar e executar os hinos e rituais do culto do sul. Em vez das tradições de austeridade e restrição associadas à adoração da velha linha do norte, as tradições demonstrativas do sul tornam-se vitais para os rituais religiosos (Johnson, 2015).</p> <p>Dorsey treinou Theodore Frye no maneirismo de performance do <i>bluesman</i> usando o repertório de gestos verbais e físicos que ele havia desenvolvido durante sua carreira no blues. Dorsey treinaria Frye para dançar, gemer e se preocupar com notas até que ele se tornasse conhecido como "<i>Walking Gospel Singer</i>". Para muitos, os gritos, a pompa e o aspecto extático de Frye eram indisciplinados demais para serem admitidos nos cultos, mas ele tocou quem desejava um momento mais extravagante. Logo, já estava criado todo um movimento Gospel, separado por papéis, funções e performances, que unia a congregação num mesmo ritual e expressão, centrados em um ícone e espetáculo, cujo foco era a participação ativa e as manifestações corporais do "Espírito" e do espírito, o que era proibido nas instituições e credos mais contidos, racionais e litúrgicos, normalmente do norte (Johnson, 2015).</p> <p>Estava posta na mesa uma nova estrutura de experimentação do sagrado que, dentro do contexto da performance, reconciliou a tensão entre o êxtase místico e a sobriedade ascética. Agora, o monopólio da mensagem de Deus era concorrida por músicos performáticos, compositores e "<i>showmans</i>" de um lado, e por pregadores, teólogos e pastores de outro (Johnson, 2015).</p> <p>A centralidade na performance e na exibição da experiência criou uma espécie de classe de especialistas em rituais, cuja autoridade veio de sua proximidade com a cultura secular e as técnicas de manipulação dos rituais, experiências e fenômenos carismáticos e extáticos. Assim, também, quando os migrantes do sul rumaram em direção ao norte, começaram a suplantar as normas das antigas congregações do norte com suas performances e culturas extáticas.</p> <p>Obs. do autor: Os músicos saíram fortes e vencedores desse embate, alterando profundamente as estruturas do cristianismo americano, a erudição e educação tradicionais, como também o carisma do Evangelho e o uso da música com finalidades intra-religiosas e extra-religiosas.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

61) Ecstasy In Late Imperial Rome (The Crowded Religious Calendar Of Pagan Rome, And The Triumph Of Christianity)

Número do Item	0064
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstasy In Late Imperial Rome
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Dirk Bennett
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	History Today
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma coluna de revista.

62) On the Psychology of Arousal and Ecstasy

Número do Item	0065
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	On the Psychology of Arousal and Ecstasy
Data da Publicação	1910
Nomes dos Autores	Richard Müller-Freienfels
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Zeitschrift Fur Psychologie Und Physiologie Der Sinnesorgane
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

63) Archaic Forms Of Ecstasy And 18th-Century Aesthetics

Número do Item	0066
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Archaic Forms Of Ecstasy And 18th-Century Aesthetics
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Gloria Flaherty
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Dialogues Of Cultures
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Apresentação em Evento
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Consistiu em uma apresentação no “11th Congress of the International-Comparative-Literature-Association”
---	---

64) Ecstasy And Creativity In The Aesthetics Of Nietzsche

Número do Item	0067
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstasy And Creativity In The Aesthetics Of Nietzsche
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Paolo Godani
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Verifique
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

65) Moser, K. (2012) Le Clezio's "Martin" and His Religion of Ecstasy. *Moderna Sprak*, 106(1), 115-126.

Número do Item	0068
Data da Busca	05/03/2019
String usada para	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER

detecção e coleta do item	OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Le Clezio's "Martin" and His Religion of Ecstasy
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Keith Moser - kam131@msstate.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Mississippi State University
Periódico	Moderna Sprak
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A obra “Martin”, de Le Clézio, consiste numa possibilidade de compreender mais integralmente o êxtase, considerando que o personagem experimenta o êxtase, mas também teoriza sobre ele, articulando de forma muito interessante sobre a fenomenologia das experiências extáticas (Moser, 2012).</p> <p>Martin é um adolescente de propensões místicas e com amplo conhecimento teórico e acadêmico, porém sem habilidades sociais nem noções básicas sobre como a sociedade e a vida funcionam. Ele espera que a sociedade venha a perceber a importância do êxtase (146). Martin considera que o êxtase é uno, ou seja, igual, independentemente da forma como têm início. Ou seja, não é o caminho que importa, mas sim o próprio clímax extático.</p> <p>Martin também coloca a angústia como um traço muito presente na subjetividade e expressividade da experiência extática, considerando que o sujeito em êxtase trilha um caminho belo, porém vazio e angustiante (147). Ainda segundo ele, os momentâneos e fugazes instantes de êxtase são capazes de apagar, ou ao menos neutralizar o sofrimento existencial e as sensações de insuficiência, limitação e tristeza dos sujeitos.</p> <p>Obs. do autor: A espiritualidade de Martin surge como uma alternativa à religiosidade institucionalizada, tanto por propiciar a estruturação de um sistema de interpretação e significação pessoal, como também por ser mais pragmática, socialmente falando, por não depender de crenças impostas, por exemplo.</p> <p>* Disponível em: http://ojs.ub.gu.se/ojs/index.php/modernasprak/article/download/1185/1024</p>

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

66) Hoeller, H. (2006). From Agony to Ecstasy: The New Studies of American Sentimentality. *ESQ: A Journal of the American Renaissance*, 52(4), 339–369. doi:10.1353/esq.2006.0010

Número do Item	0069
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	From Agony To Ecstasy: The New Studies Of American Sentimentality
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Hildegard Hoeller - hildegard.hoeller@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	City University of New York (CUNY) System
Periódico	Esq-A Journal Of The American Renaissance
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de uma discussão ideológica acerca das diferenças entre trabalho cultural e crítica estética. E reflete sobre a concepção de si e do outro no contexto do sentimentalismo americano.

67) Eire, C. M. N. (2018). Ecstasy as Polemic: Mysticism and the Catholic Reformation. *Irish Theological Quarterly*, 83(1), 3–23. <https://doi.org/10.1177/0021140017742793>

Número do Item	0070
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstasy as Polemic: Mysticism and the Catholic Reformation
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Carlos M.N. Eire - carlos.eire@yale.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Yale University
Periódico	Irish Theological Quarterly
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Atualmente, algumas experiências de êxtase místico poderiam ser consideradas como episódios psicóticos.</p> <p>Em 1666 foi publicado, postumamente, a obra “A Cidade Mística de Deus”, com mais de 3000 páginas, escrita por María de Ágreda, a qual afirmava que, durante experiências místicas, a Virgem Maria ditava sua história de vida, além de detalhes sobre a vida de Jesus e dos discípulos. A obra foi prontamente condenada por teólogos de Sorbonne, mas universidades como a de Salamanca e Louvain aprovaram a obra. Além de Maria de Ágreda, inúmeros outros místicos e monásticos afirmavam ter visões e êxtases diariamente, mesmo durante a execução de tarefas cotidianas (Eire, 2018).</p> <p>Apesar de muitas divergências teológicas e dogmáticas, muitos teólogos, até mesmo dentre os reformadores protestantes, concordavam sobre o êxtase místico e outros EACs, como os de Teresa D’Ávila, porém maior parte deles considerava as experiências como de origem demoníaca (Eire, 2018).</p> <p>Em 1520, Lutero afirma que a união com Cristo se dá por meio da fé, “assim como brilha o ferro aquecido pelo fogo”, ou seja, seria uma união simbólica e soteriológica, e não carnal, mística, metafísica ou ontológica, excluindo qualquer fenômeno de êxtase ou revelação miraculosa.</p>

Assim como muitos outros místicos medievais, Santa Teresa emprega estratégias e métodos para diferenciar seus EACs. Uma das mais significativas é a distinção entre:

- Oração de silêncio: Uma contemplação em que Deus faz a alma sentir sua presença diretamente, portanto a oração é como um presente ou sinal de Deus. Aqui há uma sensação de sobrenatural paz e alegria, e um repouso das faculdades mentais e um prazer singelo (18). Ela não sabe delimitar muito bem de onde isso vem e como começa, nem usar termos apropriados para descrever a experiência (20). No entanto, fisicamente, ela tem mais facilidade em descrever as alterações ocasionadas por este estado. Segundo ela, os efeitos físicos deste êxtase são intensos e deixam o corpo e a mente sobrecarregados, e há uma suspensão do “eu”. É como se a alma, que anima e controla as funções corporais, sentisse os efeitos físicos do êxtase de forma muito intensa.

- Oração de união: Os êxtases unitários não têm uma descrição clara sobre sua duração ou frequência. Teresa sabia que "união" significava a fusão de duas coisas diferentes, e que a oração da união leva o ser humano à beira da morte em uma mistura paradoxal de dor e felicidade. Mas quando se trata de detalhes sobre a experiência inefável em si, ela admite a dificuldade do assunto. Nesses momentos ela também tinha visões e insights intelectuais elevados, profundos e complexos, em que Deus transmitia verdades a ela de uma maneira inefável, fazendo com que ela adquirisse uma profunda compreensão até mesmo dos mais profundos mistérios, como o da Trindade, por exemplo (43).

Esses insights, que transcendem a fala, criam uma tensão sobre os limites da própria racionalização humana, como algo inerente à infabilidade. E a ausência de maiores detalhes em muitos momentos da obra de Teresa é justamente o que nos permite ponderar que, de fato, seus relatos têm algo de verídico. Pois, se houvesse mais detalhes e demonstração de maior compreensão sobre o que era visto e revelado, seria um forte indício que as narrativas fossem casos de fraudes, visto que esse tipo de experiência é inefável. Um relato pode servir claramente como um exemplo: ela afirma, em uma visão, ter sido uma experiência ao mesmo tempo aterrorizante e sublime, na qual compreendeu Deus como “um diamante muito claro que contém tudo dentro de si”. (44).

Embora contemporâneos de Teresa desconfiassem dela e a denunciassem à Inquisição, a maioria da elite clerical ainda a reverenciava como santa e como prova dos erros do protestantismo (Eire, 2018). No entanto é interessante notar que alguns dos clérigos que foram os primeiros a ler a obra de Teresa atuaram como treinadores e mentores, por meio de conselhos e dicas sobre como se expressar corretamente, de forma que seus êxtases

	<p>fossem julgados como indiscutivelmente ortodoxos e exemplares. Devido ao fato desses clérigos conhecerem muitos outros sacerdotes e pessoas que desaprovavam ou condenavam os êxtases de Teresa os tornava determinados a garantir sua ortodoxia, pois certamente endentiam o significado da espiritualidade de Teresa e a função de sua espiritualidade e misticismo numa época de crise religiosa.</p> <p>Os êxtases de Teresa serviram para reafirmar as crenças católicas centrais que estavam sendo contestadas pelos protestantes na época. O misticismo de seus escritos seriam interpretados como uma das afirmações mais fortes da identidade católica já escrita, e também como um manifesto teológico muito mais eficaz em desafiar as crenças protestantes do que qualquer texto escrito por um teólogo treinado em universidade. É claro que a teologia de Teresa era mais mística que sistemática, mais experiencial do que acadêmica, mas era justamente isso que lhe dava poder e influência (Eire, 2018).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

68) Piven, J.S. (2004) The psychosis (religion) of Islamic terrorists and the ecstasy of violence. *The Journal of psychohistory* 32(2):151-201

Número do Item	0071
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Psychosis (Religion) Of Islamic Terrorists And The Ecstasy Of Violence
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Jerry S. Piven
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of Psychohistory
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

69) Eftekhar, M. (2017) Unconsciousness (Ecstasy) in Pragmatic Mysticism and Jurisprudence. *Modern Journal Of Language Teaching Methods*, 7(8). doi: 10.26655/mjltm.2017.8.1

Número do Item	0072
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Unconsciousness (Ecstasy) in Pragmatic Mysticism and Jurisprudence
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Mehdi Eftekhar
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Semnan Medical Sciences University
Periódico	Modern Journal Of Language Teaching Methods
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Educação
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A meditação é um dos primeiros métodos do Suluk (comportamento), e é após ser praticada intensamente que o místico experimenta um afastamento gradual do universo e do próprio “eu”, direcionando sua atenção para o mundo celestial e alcançando o êxtase e, posteriormente, podendo experimentar um estado de aniquilação (Eftekhar, 2017). Meditação ou Muraqaba é um dos princípios do misticismo pragmático islâmico. Ela ocorre por meio da reclusão solitária e passa por múltiplos quadragésimos (Arbaeen), num processo específico e muito particular. No entanto, sabe-se que, para os muçulmanos, a prática de experiências extáticas não encontra apoio na Shariah (Eftekhar, 2017).

	<p>Na descrição de Avicena sobre os estágios do Suluk (comportamento), surgem dois aspectos fundamentais, sendo eles a atenção às questões sobrenaturais e a inconsciência extática (Khalse), que ocorre após a execução de um processo austero e de atenção concentrada no mundo celestial, que levam a inconsciência, mas também a experiências extáticas, que são fundamentais no sufismo (Ibn Sina, 2006). Flutin, por exemplo, relata que se sentiu parte do mundo divino, e que havia chegado ao centro da luz e da beleza (Flutin, 1975). Salah Ibn Mobarak Bukhari descreve uma jornada aos céus, quando teria se transformado em luz e se afogado nisso; tudo em total torpor, de forma que seus vizinhos pensaram que ele estava morto (Bukhari, 1992).</p> <p>“Morra antes da sua morte” (Majlesi, 1987). Podemos considerar que este é um dos princípios aqui. Ou seja, a aniquilação em vida (Fana), que pode ser Fana-fil-Allah (extinção do eu em Allah) e Baqa-bi-Allah (vivendo ou afundando com Allah ou a vida eterna em Allah), em que você torna-se ausente de si mesmo e desaparece, fica numa margem entre a unidade e a dissolução. A fana ocorre após um processo progressivo de absorção e desintegração do autoconceito, cuja experiência decorrente é chamada de Fana fit tawheed (extinção com a unidade) e Fana fil Haq (Extinção na realidade). Em seguida você retorna ao mundo dos sentidos (Ibn Arabi, 1984). Alaoddoleh Semnani, como outros místicos, considera a aniquilação do <i>self</i> (fana) e a sobrevivência após a aniquilação (baqa-after-fana) como os objetivos finais da jornada (Suluk) que também é alcançada através da Muraqaba. Portanto, o principal atributo da unidade (Tawhid) é sua perda em Allah, que é acompanhada por completa inconsciência e disposição divina. Protanto, o caminho da unidade passa por aniquilação e inconsciência (Eftekhar, 2017).</p> <p>http://mjltm.org/article-1-71-en.pdf</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

70) Emotional Ecstasy And Dictatorship (Stalinism, National Socialism, Fascism)

Número do Item	0073
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (

do item	PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Emotional Ecstasy And Dictatorship (Stalinism, National Socialism, Fascism)
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	A.V. Klimo; M. Rolf
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Freie Universität Berlin
Periódico	Zeitschrift Fur Geschichtswissenschaft
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

71) Politics Of Ecstasy/Altered States Of Presence At Hebbel Am Ufer, Berlin
 No site: https://www.kulturstiftung-des-bundes.de/de/projekte/archiv/detail/politics_of_ecstasy_altered_states_of_presence_context_6.html

Número do Item	0074
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Politics Of Ecstasy/Altered States Of Presence At Hebbel Am Ufer, Berlin
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Jenn Joy
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Rhode Island School of Design

Periódico	Dance Theatre Journal
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Dança
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de uma performance artística, da qual não se pode construir conhecimento e nem tecer teorizações, pois não foi possível ter acesso ao material em vídeo e sequer imagens, de modo a dificultar qualquer tipo de reflexão ou construção teórica. No entanto, deixo abaixo uma descrição do evento, de acordo com as próprias palavras usadas pelos organizadores do evento (numa tradução para o português):</p> <p>“O êxtase - a experiência física de não ter contato, a simultaneidade de presença e ausência - foi o foco do festival em Hebbel am Ufer. "Politics of Ecstasy" reuniu posições sobre o tema do êxtase da dança, performance, arte e música e vinculou as apresentações artísticas a discussões, workshops e uma série de improvisação.</p> <p>O conceito de êxtase esteve associado à esfera religiosa até o século XIX. Na esteira da secularização e da pesquisa psicanalítica, tornou-se cada vez mais ligada ao campo da sexualidade. Mas também na arena política foi e é trabalhado com momentos afetivos que podem ser aumentados para o êxtase. "Politics of Ecstasy" foi projetado para experimentar novas formas de doações comunitárias e verificar suas qualidades extáticas.</p> <p>O festival foi curado pelos dois coreógrafos americanos Jeremy Wade e Meg Stuart, juntamente com o dramaturgo de Berlim Eike Wittrock. Da América vêm muitas formas que visam estados de êxtase, como gospel, hip hop ou improvisação no jazz. Em uma série de shows, tratava-se de êxtases musicais, o programa de performance e dança era naturalmente dedicado aos êxtase de movimentos.</p> <p>Direção artística: Meg Stuart, Jeremy Wade, Eike Wittrock, Brendan Dougherty”</p>

72) Andrieu, B. (2016) Vers des trans(es)immersions Symbiose-Extase-Osmose-Vertige. Dans Sociétés 134, 17-27. doi: 10.3917/soc.134.0017

Número do Item	0075
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	About Trances Immersions Symbiosis-Ecstasy-Osmosis-Dizziness
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Bernard Andrieu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Paris Descartes
Periódico	Societés
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

73) Maggi, A. (2013) The Neoplatonic Ecstasy At The Light Of The Counter-Reformation: The Abstract Man By Tommaso Garzoni. *Bruniana e Campanelliana* 20(1), 159-185

Número do Item	0076
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Neoplatonic Ecstasy At The Light Of The Counter-Reformation: The Abstract Man By Tommaso Garzoni

Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Armando Maggi - amaggi@uchicago.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Chicago
Periódico	Bruniana & Campanelliana
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de relevância. O texto em questão não se adequa à temática do êxtase enquanto reflexão científica direta, tengenciando-a levemente e não acrescentando algo significativamente inédito para a temática. Possui algumas contribuições interessantes, mas que também são encontradas em outros documentos já inclusos no presente trabalho.

74) Keller, J. (2001). The Shaman's Apprentice: Ecstasy and Economy in Wilson's Joe Turner. *African American Review*, 35(3), 471-479. doi:10.2307/2903315

Número do Item	0077
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Shaman's Apprentice: Ecstasy And Economy In Wilson's Joe Turner
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	James R. Keller
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Mississippi University for Women
Periódico	African American Review

Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência e qualidade.</p> <p>O item não foi adicionado por ser uma análise literária que não se constitui como detentora do rigor científico adequado às exigências do presente trabalho. É mais coerente concebê-la como um comentário de obra literária.</p>

75) Krasberg, U. (2001) Theatrical anthropology of ecstasy dancing by women in Morocco. *Anthropos*, 96(2), 379-390.

Número do Item	0078
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Theatrical Anthropology Of Ecstasy Dancing By Women In Morocco
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	Ulrike Krasberg
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Philipps University Marburg
Periódico	Anthropos
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Os praticantes da dança extática do ritual “dhikr” fazem isso por amor a Allah. O teatro performático de Jerzy Grotowski mostra as dimensões espirituais da vida humana, dramatizando as ações físicas dos participantes.

	Ou seja, ser um personagem no palco significa ser "eu" e "não-eu" simultaneamente. Portanto, entender a performance teatral pode auxiliar no entendimento dos paralelos entre êxtase, dhikr, religiosidade e artes performáticas (Krasberg, 2001).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

76) Chung, J. (2015) "Where Angels Fear to Tread" in Deleuze and Bateson: On a New Baroque of Plateaus and the Ecology of Non-Human Ecstasy. *Concentric: Literacy & Cultural Studies*. 41(2), 121-141.

Número do Item	0079
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	"Where Angels Fear to Tread" in Deleuze and Bateson: On a New Baroque of Plateaus and the Ecology of Non-Human Ecstasy
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Jaesik Chung
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ajou University
Periódico	Concentric-Literary And Cultural Studies
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Situações platô são capazes de monitorar a criatividade e o fluxo dinâmico de intensidades, através da cuidadosa evitação da fixação obsessiva e excessiva no clímax orgástico e nos “fins exteriores e transcendentés”, que Bateson chamaria de “características lamentáveis da mente ocidental” (22). O Êxtase de Santa Teresa é o ponto culminante do espírito barroco cristão e do êxtase, que ocorre a partir da experiência mística e erótica do sujeito religioso. Considerando a noção convencional desse êxtase “como uma união

	<p>sexual abstrata com Deus, ou como uma metáfora diferida ou alusiva ao orgasmo” (MacCormack 202), Teresa se tornou o foco dos escolásticos, que consideraram a quintessência do êxtase por excelência na história da arte ocidental. A expressão facial mística fascina o espectador por meio da união do sagrado, erótico e até mesmo do obscuro. O núcleo deste espetáculo é ocupado pela obscenidade inesperada, estimulando o prazer culpado na consciência de seus espectadores e, assim, empurrando-os para o estágio extático desta mistura (Chung, 2015).</p> <p>http://www.concentric-literature.url.tw/issues/Uprisings%20and%20Revolutions%20in%20Global%20Context/7.pdf</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

77) Ferris, D. (2008) Preserving Aesthetic Ecstasy: Bohrer's Suddenness and the Moment of the Modern. *English Language Notes*, 46(1), 209-218. doi: 10.1215/00138282-46.1.209

Número do Item	0080
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.</p>
Título do Artigo	Preserving Aesthetic Ecstasy: Bohrer's 'Suddenness' And The Moment Of The Modern
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	David Ferris - david.ferris@colorado.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Colorado System
Periódico	English Language Notes
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo é centrado no pensamento de Karl Heinz Bohrer, mais especificamente seu estudo incluído na obra “Suddenness”, em que fala sobre descontinuidade, tempo e modernidade, porém sem relação com o êxtase.</p>
---	--

78) Kripal, J. (2003). *Mystical Bodies: Reflections on Amy Hollywood's "Sensible Ecstasy"*. *The Journal of Religion*, 83(4), 593-598.

Número do Item	0081
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Mystical Bodies: Reflections on Amy Hollywood's Sensible Ecstasy
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Jeffrey J. Kripal
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Rice University
Periódico	Journal Of Religion
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Se formos voltar alguns anos, veremos teóricos como Georges Bataille, Simone de Beauvoir, Jacques Lacan e Luce Irigaray, tão seculares e hostis à religião tradicional e ao problema da crença, envolvidos em tentativas de estudar e entender as experiências místicas e extáticas (Kripal, 2003).</p> <p>Sartre, em 1943, faz uma revisão da literatura de Bataille, e ataca-o frontalmente, chamando-o de “novo místico”, e dizendo ser ele um narcisista carente de projeto e desprovido de responsabilidade social, além de deter um abundante desejo delirante. Beauvoir marca presença no debate por meio de uma opinião muitas vezes dicotômica acerca do misticismo. Apesar de</p>

	<p>reconhecer o misticismo como um dos poucos locais de atuação feminina na cultura ocidental – em muito devido às suas conexões e paralelos com o erotismo – e considerando o misticismo tentador, rejeita-o enquanto modo de ser no mundo, por considerar suas crenças delirantes e inócuas socialmente. Beauvoir diferencia a mística feminina da histérica, que não está no controle de seus arrebatamentos sintomáticos, e reconhece que pode haver casos de místicas alcançarem lucidez e forte impacto social. Bataille procurava abalar o eu, e Beauvoir procurava sustentá-lo como um sujeito existencial livre (Kripal, 2003).</p> <p>Obs. do autor: O início do discurso e estudos sobre misticismo foram dominados por tendências e perspectivas perenialistas, e os últimos 50-70 anos por aspectos construtivistas. Vê-se, agora, a necessidade por um terceiro momento em tais estudos, que emprestem uma nova perspectiva e abordagem nos estudos e questionamentos sobre tal temática.</p> <p>Em certas raízes espiritualistas existe um conceito de “ananda”, que significa "bem-aventurança" ou "arrebatamento orgástico". Uma importante leitura, nesse sentido, é o material escrito por Patrick Olivelle: [Olivelle, P. (1997) <i>Orgasmic rapture and divine ecstasy: The semantic history of ānanda. Journal of Indian Philosophy</i>, 25, 153-80]. E também o livro “Sensible Ecstasy”, que traz algumas das raízes sexuais do misticismo e seus contextos.</p> <p>* Disponível em: https://www.jstor.org/stable/pdf/3172237.pdf</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

79) Tully, C.J. & Crooks, S. (2015) Dropping Ecstasy? Minoan Cult and the Tropes of Shamanism, *Time and Mind*, 8(2), 129-158, doi: 10.1080/1751696X.2015.1026029

Número do Item	0082
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Dropping Ecstasy? Minoan Cult and the Tropes of Shamanism

Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Caroline J. Tully; Sam Crooks - carolinejtully@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Melbourne
Periódico	Time & Mind-The Journal Of Archaeology Consciousness And Culture
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Arqueologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Já no início do século XX são realizadas pesquisas que evidenciaram a presença de êxtase e xamanismo nas regiões do Mediterrâneo (Evans, 1930). Desde então, representações encontradas em cenas de culto na região de Creta, assim como anéis de sinete em metal, e vestígios artísticos e arqueológicos levaram a supor, de forma bastante sólida, que a base da religião predominante na Creta Minóica da Idade do Bronze era o êxtase, e havia forte presença de ingestão de substâncias psicoativas, possessão, estados de transe e visões, e aspectos xamânicos (Morris & Peatfield, 2002, 2004; Morris, 2004; Peatfield & Morris, 2012). [4]</p> <p>Etimologicamente falando, “xamã” tem origem nas línguas tungúsicas dos evenkis, e diz respeito a uma pessoa que é movida ou excitada, ou como um verbo que indica ação extática ou um saber sobre o extático (Jolly, 2005; Znamenski, 2007). O termo era usado para descrever um líder religioso siberiano, cujo papel era de curar ou amaldiçoar e prejudicar outras pessoas. No entanto, “xamanismo” denota um aspecto distinto desse, sendo mais uma construção acadêmica que tem o objetivo de descrever padrões de fenômenos religiosos observados em todo o mundo e que trazem semelhança ao modelo siberiano. Apesar de as performances e rituais serem semelhantes, mesmo entre culturas distintas, as simbolizações e seus significados variam de acordo com as subjetividades e épocas dos povos (Hutton, 2001). Interessante pontuar que, já em 1903, Arnold van Gennep alertava sobre a imprecisão deste termo, por deixar a impressão que diz respeito a uma religiosidade ou sistema, quando, na verdade, se refere a uma técnica (Bowie 2001). Há, no entanto, aspectos específicos que podem ser observados em pesquisas transculturais e em épocas distintas, como, por exemplo, correlatos comportamentais “xamânicos”, tais como performances públicas, fuga/ascensão xamânica e estados extáticos (Atkinson, 1992, Díaz-Andreu, 2001; Walter e Fridman, 2004; Znamenski, 2009).</p> <p>Portanto, este estudo de Tully & Crooks (2015) mostra que a religião da Creta Minóica do final da Idade do Bronze exibe características xamânicas,</p>

por exemplo o uso de drogas psicotrópicas, posturas corporais, transe extático, diálogo com espíritos, possessão de espíritos e comunicação com ancestrais etc. Aqui, não se diz que os cretenses realizavam um culto xamânico, mas que alguns dos aspectos da religião minoica eram de teor xamânico, e cujo padrão poderia reverberar em alguns de seus líderes (Tully & Crooks, 2015).

Creta é a maior ilha grega e fica localizada numa região central e fundamental nas rotas comerciais e marítimas entre a Europa, Ásia e África, além de ter desempenhado importante papel na rede econômica e cultural no mundo antigo (Cline, 1994). Há relatos de sua ocupação já no neolítico (Tomkins, 2010), e no final da Idade do Bronze seus palácios apresentavam a função de serem o centro administrativo, religioso, econômico e administrativo (Manning, 2010). A ilha experimenta uma forte unificação entre seus povos em meados de 1300 a.C., o que leva a uma maior produção agrícola e melhora na gestão geral, e ganha destaque o comércio de mercadorias e a expansão de sua influência cultural, principalmente no norte do mar Egeu (Rehak & Younger, 2001).

Entre itens e objetos encontrados na região de Creta estão alguns anéis de sinete de metal atribuídos a essa época detinham figuras humanas e divinas envolvidas em rituais religiosos (Younger, 1988; Boardman, 2001; Krzyszkowska, 2005). Há relatos de que o culto minoico envolvia fenômenos de possessão de espíritos, principalmente sob consumo de psicotrópicos (Evans, 1901; Gaifman, 2012).

Algumas representações indicam estados de transe extático e alegadas experiências de possessão em que a “entidade sobrenatural” toma posse da figura humana, na maioria das vezes representada como alguém do sexo feminino, sentada, mas em posição de autoridade, calmas e imóveis (Rehak, 1995), enquanto as representações das entidades comumente são relatadas em pé e indicando movimento, mais comumente danças. Evans, em 1930, já propunha que a dança, juntamente com os cantos e o uso de psicotrópicos, eram métodos usados pelos minoicos durante rituais xamânicos (Evans, 1930). E Lewis (2003) defende que os xamãs fazem uso da possessão como uma espécie de relação sexual/conjugal com entes de outros “mundos”.

Estatuetas de barro e bronze encontradas em contextos de rituais cúltricos e festivais refletiam gestos e técnicas físicas de indução de ECSs como, por exemplo, joelhos dobrados, mãos levantadas e movimentos indicadores de estados frenéticos, e foram achadas em locais distintos, como picos, planícies e cavernas (Marinatos, 2009). Alguns achados são exemplos disso: um deles é o Bosque Sagrado, outro o afresco de Dança de Cnossos, e ainda um terceiro, um anel de ouro de Vapheio. Ambos são representações de figuras

envolvidas em danças orgiásticas, e sendo acompanhadas por cantos, ou durante colheitas ritual de plantas que seriam psicoativas (Evans, 1930; Ackerman, 1991). Outro exemplo encontra-se no Anel de Tirinto, no qual consta um ritual comunitário no qual consta um cálice contendo um suco de uma árvore sagrada, o qual era tomado por todos os participantes do ritual (Evans, 1936), e que foi sugerido ser o responsável pelos transe extáticos (Evans, 1936). Cenas representadas em anéis de sinete de ouro também mostram experiências extáticas e fenômenos de possessão (Morris, 2004; McGowan, 2006). Representações em rochas demonstram pessoas como se tivessem levitando, com os pés apontando para baixo e cabelos compridos levantados para cima, como se estivessem caindo no ar, numa semelhança muito grande com os fenômenos de possessão (Huskinson & Schmidt, 2010).

Análises de outros pesquisadores entre 1950 e 2000 foram ao encontro dos estudos de Evans, sugerindo que as formas de religião minoica eram manifestadas como possessões, transe extáticos e frenesi orgiástico, muitas vezes instigados por psicotrópicos e desencadeando completa perda de controle (Nilsson, 1950; Warren, 1981; Niemeier, 1989; Cain, 2001).

Morris e Peatfield (2004) propõem que as entidades espirituais minoicas eram experimentadas por meio de estados de transe, facilitados por meio de posturas e rituais. Ou seja, para eles, os movimentos e posturas afetavam as emoções e a “mente”, logo, eram usadas para propiciar estados alterados de consciência. Há também as maneiras de instigar experiências extáticas, entre elas o jejum, a privação sensorial, hiperfoco, movimentos rítmicos, posturas e gestos, o que possibilita que estados de transe –extáticos ou não – possam ser experimentados por praticamente qualquer pessoa com sistema nervoso funcionando integralmente (Morris & Peatfield, 2004).

Existe a hipótese de que padrões de posturas corporais, gestos e movimentos, em combinação com uma condução sonora repetitiva e constante é capaz de gerar estados alterados de consciência (Goodman, 1986, 1988, 1990; Morris & Peatfield, 2002, 2004; Morris, 2004; Wilson, 2004; Peatfield & Morris, 2012); mas também a hipótese de que os transe, principalmente os extáticos, seriam induzidos por drogas (Evans, 1930, 1936).

Em 2005 foi realizado o primeiro estudo com controle experimental para testar a hipótese das posturas como formas de induzir estados alterados de consciência. Erin McGowan aplicou um conjunto de técnicas experimentais de Goodman para testar se os gestos rituais minoicos poderiam induzir estados alterados de consciência (McGowan 2006). O experimento foi conduzido dentro de uma sala escura, aproximando-se de um ambiente parecido com uma caverna, em conjunto com a condução sonora através da agitação de um sistrum. Cada um dos gestos adotados resultou em

	<p>participantes experimentando estados alterados de consciência de complexidade visual e auditiva variável. Foram realizadas experiências físicas com posturas minóicas e direção sônica no contexto do santuário minóico de Atsipadhes, em Creta, com relatos de efeitos multissensoriais envolvendo visões e sensações de transformação corporal (Kennedy, 2011; Peatfield & Morris, 2012).</p> <p>Em 1988, Lewis-Williams e Dowson (1988), publicaram um material que tecia comentários sobre os fenômenos entóticos, que são imagens (principalmente geométricas) produzidos pelo sistema visual humano e incluem uma gama de imagens luminosas independente de fontes de luz externas. Ou seja, são cintilações, incandescências, geometrias brilhantes, dentre outras, perceptíveis, mesmo de olhos fechados. Tais fenômenos podem ser induzidos por psicotrópicos, fadiga excessiva, privação sensorial, hiperfoco, hiperventilação e movimentos rítmicos, mas também por enxaqueca e esquizofrenia, mas os fenômenos, por si só, são distintos de alucinações, que derivam do cérebro (Lewis-Williams & Dowson, 1988). Esses fenômenos também costumam ser interpretados com base em expectativas culturais (Kyriakidis, 2005), e transformados pelo sistema simbólico individual em formas mais complexas, como de animais, pessoas e monstros (Lewis-Williams & Dowson, 1988).</p> <p>Obs. do autor: Este material do artigo de Tully e Crooks (2015) tem um material com excelentes imagens, inclusive de padrões extáticos e também relacionados à posição de sátiro.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

80) Wendorf, T.A. (2004) *Body, Soul, and Beyond: Mystical Experience in Ron Hansen's Mariette in Ecstasy and Mark Salzman's Lying Awake. Logos A Journal of Catholic Thought and Culture* 7(4), 37-64. doi: 10.1353/log.2004.0041

Número do Item	0083
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY)

	Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Body, Soul And Beyond: Mystical Experience In Ron Hansen's 'Mariette In Ecstasy' And Mark Salzman's 'Lying Awake'
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Thomas A. Wendorf
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Dayton
Periódico	Logos-A Journal Of Catholic Thought And Culture
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de uma análise literária sem relações com o êxtase, como também nenhuma contribuição para seu estudo.

81) Suna-Koro, K. (2006). The Ecstasy of Lament: Opera as a Model of Theology. *Theology Today*, 63(1), 66–87. <https://doi.org/10.1177/004057360606300108>

Número do Item	0084
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Refinado por: [excluindo] TIPOS DE DOCUMENTO: (DANCE PERFORMANCE REVIEW OR BOOK REVIEW OR RECORD REVIEW OR POETRY OR ART EXHIBIT REVIEW OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR THEATER REVIEW OR CORRECTION OR BOOK CHAPTER OR TV REVIEW RADIO REVIEW OR FILM REVIEW OR TV REVIEW RADIO REVIEW VIDEO OR FICTION CREATIVE PROSE) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR SUBSTANCE ABUSE OR MEDICINE GENERAL INTERNAL OR TOXICOLOGY OR BIOCHEMISTRY MOLECULAR BIOLOGY OR MEDICINE LEGAL OR CHEMISTRY ANALYTICAL OR EMERGENCY MEDICINE OR CHEMISTRY MULTIDISCIPLINARY) AND [excluindo] CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH OR ANESTHESIOLOGY OR RADIOLOGY NUCLEAR MEDICINE MEDICAL IMAGING OR CRITICAL CARE MEDICINE OR GASTROENTEROLOGY HEPATOLOGY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Ecstasy Of Lament - Opera As A Model Of Theology
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Kristine Suna-Koro
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Emory University
Periódico	Theology Today

Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um ensaio sobre as óperas e seu papel na adoração, liturgia e música. No entanto, não contribui para a questão dos estudos científicos e metodológicos do êxtase.

Termo: Ectasie: 10 resultados (05/03/2019)

Termo: Ectasies: 0 resultados (05/03/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (05/03/2019)

Termo: Experiências Culminantes: 0 resultados (05/03/2019)

Termo: Top experiences: 169 resultados (05/03/2019)

1) Empathic Accuracy And Stereotypes Of Experiences: Going Top-Down To Get Inside Someone Else's Head

https://mafiadoc.com/international-journal-of-psychology_5c14b510097c4717208b46f1.html

Número do Item	0085
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Top experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Empathic Accuracy And Stereotypes Of Experiences: Going Top-Down To Get Inside Someone Else's Head
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Sara Hodges; Karyn Lewis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Oregon
Periódico	International Journal Of Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um resumo referente à uma apresentação no "XXX International Congress Of Psychology", realizado em Cape Town, South Africa, em 22–27 de julho de 2012</p>

2) Ambach, W; Plihal, W. (2002) Top-down and bottom-up processes of attention in humans reporting anomalous experiences. *Journal of Psychophysiology* 17(3), 143-143.

Número do Item	0086
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Top experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Top-down and bottom-up processes of attention in humans reporting anomalous experiences
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Wolfgang Ambach; Werner Plihal
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Freiburg
Periódico	Journal Of Psychophysiology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Embora se trate de uma análise muito relevante para a filosofia da ciência, o trabalho não é pertinente diretamente à temática do êxtase. No entanto, sua leitura é muito indicada.</p>

3) Sugiyama, T. & Inomata, K.(2005) Qualitative examination of flow experience among top Japanese athletes. *Percept Mot Skills*. 100(3), 969-82. doi: 10.2466/pms.100.3c.969-982

Número do Item	0087
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Top experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Qualitative Examination Of Flow Experience Among Top Japanese Athletes
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	T. Sugiyama; K. Inomata - takuya_sugi@mail.goo.ne.jp
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Chukyo University
Periódico	Perceptual And Motor Skills
Citações Recebidas	44
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p><i>Flow</i> é um estado de total absorção no que se está fazendo, extremamente agradável e pelo qual as pessoas gastam considerável tempo e energia para alcança-lo (Csikszentmihalyi, 1990). O termo teve origem nas entrevistas com atletas que descreveram um estado de “pico” em suas performances, mas também com outros tipos de praticante de outras atividades, como xadrez, escalada, dança e cirurgia. Algumas de suas principais características é o equilíbrio entre habilidades e desafios, objetivos claros, atitudes direcionadas a objetivos, <i>feedback</i> inequívoco, foco na ação, e ações conduzidas espontaneamente e quase que automaticamente, às vezes resultando em perda da consciência e total absorção (Sugiyama & Inomata, 2005).</p> <p>Neste estudo, 17 dos 24 participantes (71%) relataram que poderiam produzir seu estado de <i>flow</i> durante a competição</p> <p>Obs. do autor: Alto nível de experiências de flow, com intensidade e recorrência podem se transformar em experiências de pico, inclusive com perda da consciência.</p> <p>Indica-se que estudos futuros apresentem entrevistas com um alto número de atletas, como também análises tomadas em diferentes eventos, em distintos níveis de competição e com inclusão de outras variáveis, o que exigiria métodos rigorosos e mais eficazes, e técnicas que unissem questionários e análises psicofisiológicas.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	SIM

selecionado para a segunda fase	
---------------------------------	--

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (05/03/2019)

Termo: Peak experiences: 182 resultados (05/03/2019)

1) Ferrara, M.S. (2018) (Re)Reading, Reflexivity, and Peak-Experiences in Cao Xueqin's Honglou Meng. *Literature and Theology*, 32(1), 87–99. doi: doi.org/10.1093/litthe/frx016

Número do Item	0088
Data da Busca	05/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	(Re) Reading, Reflexivity, And Peak-Experiences In Cao Xueqin's Honglou Meng
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Mark S. Ferrara - mark.ferrara@oneonta.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	State University of New York at Oneonta
Periódico	Literature And Theology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo é uma análise das técnicas narrativas de Cao Xueqin, centradas em enigmas, jogos hermenêuticos e ficcionalidades. Por não tratar da investigação científica do êxtase, nem contribuir para isso, não foi incluído no presente trabalho.

2) Barrett, F. S., Robbins, H., Smooke, D., Brown, J. L., & Griffiths, R. R. (2017). Qualitative and Quantitative Features of Music Reported to Support Peak Mystical Experiences during Psychedelic Therapy Sessions. *Frontiers in Psychology*, 8(1238).

doi:10.3389/fpsyg.2017.01238

Número do Item	0089
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Qualitative and Quantitative Features of Music Reported to Support Peak Mystical Experiences during Psychedelic Therapy Sessions
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Frederick S. Barrett; Hollis Robbins; David Smooke; Jenine L. Brown; Roland R. Griffiths - fbarret2@jhmi.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Johns Hopkins University
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A psilocibina é um alucinógeno clássico de ação serotoninérgica (agonista do receptor 2A) – psicodélico – e com potencial de ocasionar experiências místicas e fortes sentimentos de unidade (Barrett et al., 2017), além de ter fortes efeitos na percepção, cognição e nos estados de consciência (Nichols, 2016; Preller & Vollenweider, 2016).</p> <p>Desde a década de 1950 são realizadas pesquisas sobre o valor terapêutico dos psicodélicos, e os últimos anos apresentam um significativo aumento desse tipo de pesquisa terapêutica, principalmente em casos de transtornos de humor e dependência (Grob et al., 2011; Johnson et al., 2014; Bogenschutz et al., 2015; Carhart- Harris et al., 2016; Garcia-Romeu et al., 2016; Griffiths et al., 2016; Ross et al., 2016). As experiências místicas ocasionadas por psicodélicos também demonstram enorme potencial de benefícios terapêuticos (Garcia-Romeu et al., 2015; Griffiths et al., 2016; Ross et al., 2016).</p> <p>Sabe-se que a música é substancialmente capaz de induzir transes (Rouget, 1985), absorção (Sandstrom & Russo, 2013), emoções positivas (Kaelen et al., 2015) e êxtase (Penman e Becker, 2009). Além disso, a música pode fornecer apoio em sessões de tratamentos com psicodélicos (Eisner e Cohen, 1958; Eisner, 1997; Johnson et al., 2008; Richards, 2015). Verificou-se que ouvir música durante sessões com psicodélicos pode levar ao aumento da entropia na atividade cerebral, o que pode ser um mecanismo pelo qual as mudanças de longo prazo na personalidade e no</p>

	<p>comportamento são realizadas (Carhart-Harris et al., 2014; Lebedev et al., 2016).</p> <p>Apesar do aumento das pesquisas sobre psicodélicos, ainda há carência de material no que concerne ao uso de música no setting terapêutico com presença do uso de psicodélicos. Apesar de ser usada há mais de cinco décadas em sessões com psicodélicos (Eisner e Cohen, 1958; Bonny e Pahnke, 1972; Richards, 2015), ainda não há uma definição sobre as recomendações de seleções musicais específicas para estes estudos e contextos de terapia com psicodélicos.</p> <p>As principais características das músicas de pico são: 1) presença de estrutura de frase regular, geralmente de duração da respiração; 2) pulso métrico estável; 3) constância da melodia e do comprimento das frases; 4) com poucos eventos repentinos. Normalmente as recomendações de músicas envolvem peças em conjunto de instrumentos, e com presença de instrumentos e/ou estilos não-europeus, ou, no caso, distintos da cultura típica dos envolvidos, ou seja, de tonalidade e estilo mais exótico. Em geral, a música de pico é caracterizada pela consistência, regularidade e algum senso de movimento dirigido ou uma forma cíclica. Mudanças bruscas, variações e transições repentinas que denotem uma composição imprevisível podem levar a ansiedade e sensação de vigilância.</p> <p>“Adagio for Strings”, de Samuel Barber, e “Nimrod” e "Requiem Alemão", por Elgar e Brahms são bons exemplos de músicas adequadas ao pico em tais settings.</p> <p>Obs. do autor: O estudo promoveu um maior conhecimento sobre o papel da música durante experiências psicodélicas e extáticas, incluindo exemplos de músicas e obras que contribuiriam significativamente durante tais experiências (com base em estudos experimentais e de psicoterapeutas com experiências nesse tipo de tratamento e investigação.</p> <p>O banco de dados “Million Song Dataset” (https://labrosa.ee.columbia.edu/millionsong) pode auxiliar em atividades futuras no mesmo sentido deste estudo.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

3) Klavetter, R. E., & Mogar, R. E. (1967). Peak Experiences: Investigation of Their Relationship to Psychedelic Therapy and Self-Actualization. *Journal of Humanistic Psychology*, 7(2), 171–177. doi: 10.1177/002216786700700206

Número do Item	0090
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences - Investigation Of Their Relationship To Psychedelic Therapy And Self-Actualization
Data da Publicação	1967
Nomes dos Autores	Robert E. Klavetter; Robert E. Mogar
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California State University System
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	28
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Maslow apresentou muitas descrições fenomenológicas da experiência de pico e seus efeitos subsequentes sobre o indivíduo (1962a, 1962b, 1962c, 1964). Este estudo com 119 pessoas que participaram de um programa de 14 meses com uso de LSD sugeriu que o LSD pode desencadear experiências altamente similares às de pico e seus efeitos subsequentes no crescimento psicológico na direção da auto-atualização (Klavetter & Mogar, 1967). Também verificou-se que a natureza, a intensidade e o conteúdo do estado psicodélico são resultado de transações complexas entre a história passada e a personalidade do sujeito, suas expectativas, seu ambiente físico e psicológico e o suporte social percebido (Mogar & Savage, 1964). Portanto, as experiências de pico ocasionadas pelo uso de LSD variam de acordo com a personalidade, crenças e valores dos usuários, como também de seus padrões comportamentais (Savage et al., 1966; Klavetter & Mogar, 1967).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 4) Mouton, A.R. & Montijo, M.N. (2017) Love, passion, and peak experience: A qualitative study on six continents, *The Journal of Positive Psychology*, 12(3), 263-280, doi: 10.1080/17439760.2016.1225117

Número do Item	0091
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED,</i>

	SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Love, Passion, And Peak Experience: A Qualitative Study On Six Continents
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Angela R. Mouton; Monica N. Montijo - angela.r.mouton@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Claremont Graduate School
Periódico	Journal Of Positive Psychology
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Maslow (1959; 1961) introduziu o conceito “experiência de pico” para descrever a experiência cognitiva e afetiva que ocorria com algumas pessoas. Maslow definiu a experiência de pico como excepcional, rara, emocionalmente intensa, boa e desejável (Maslow, 1959). No entanto, alguns críticos dizem que Maslow excluiu momentos avassaladores e fragmentadores em favor de experiências de pico felizes e extáticas (Lowry, 1973).</p> <p>Experiências de pico são agradáveis, promovem forte absorção, são motivadas e têm resultados positivo (Aron & Aron, 1996; Csikszentmihalyi, 2014; Vallerand, 2012, 2015), e podem incluir experiências de <i>flow</i> (Mouton & Montijo, 2017). Alguns pesquisadores usam <i>flow</i> e “experiência de pico” como sinônimos (Bakker, 2005; Jackson & Csikszentmihalyi, 1999), mas outros diferenciam ambos (Delle Fave et al., 2011). As distinções são em termos de frequência (experiências de pico são mais raras, e as de <i>flow</i> mais comuns), componentes emocionais (flow envolve absorção total no momento sem experiência imediata de emoção, e experiências de pico são alegadas), e pré-condições (flow necessariamente envolve engajamento em uma atividade, enquanto experiências de pico não).</p> <p>Este estudo com 150 pessoas de 22 países nos seis continentes apontou que africanos relataram mais experiências de pico envolvendo superação de adversidades; norte-americanos são codificados com maior frequência sob a paixão pelo trabalho; já os latino-americanos foram codificados com mais experiências de pico relacionadas à vida amorosa.</p> <p>Mais da metade de todos os participantes descreveram uma experiência de pico envolvendo aprendizagem e crescimento. Em seguida, foram experiências de pico envolvendo outras pessoas, que incluíram momentos profundos, como a paixão, casamentos e o nascimento de crianças. Outros</p>

	<p>simplesmente envolviam conhecer e conhecer pessoas. O próximo grande tema foi o pico de experiências envolvendo trabalho. Um quinto dos participantes (28) descreveu experiências de pico negativas e até traumáticas. No geral, o tom desses relatos foi de força e transcendência interior, inclusive para pessoas que vivem em relativa pobreza (Mouton & Montijo, 2017).</p> <p>Os resultados deste estudo questionam sugestões anteriores de que as experiências de pico são raras (Delle Fave et al., 2011; Maslow, 1959) e sempre positivas (Maslow, 1959).</p> <p>Obs. do autor: Centrei a análise deste artigo e pesquisa referente a este item no aspecto de "experiências de pico", e não me detive à questão do "amor", nem "paixão", por não serem o objeto de estudo do meu trabalho de dissertação.</p> <p>As pesquisas nessa área são, predominantemente, retrospectivas. Indica-se que no futuro sejam realizadas mais pesquisas com métodos longitudinais e mistos, com o intuito de entender quando e por quem os eventos adversos são reformulados como oportunidades de crescimento e transcendência - ou seja, experiências de pico.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

5) Whitehead, R. & Bates, G. (2016) The Transformational Processing of Peak and Nadir Experiences and their Relationship to Eudaimonic and Hedonic Well-being. *Journal of Happiness Studies*, 17(4), 1577-1598. doi: 10.1007/s10902-015-9660-6

Número do Item	0092
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p><i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i></p>
Título do Artigo	<p>The Transformational Processing Of Peak And Nadir Experiences And Their Relationship To Eudaimonic And Hedonic Well-Being</p>
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	<p>Richard Whitehead; Glen Bates - rwhitehead@swin.edu.au</p>
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Swinburne University of Technology
Periódico	Journal Of Happiness Studies

Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Há uma diferença entre bem-estar hedônico e eudaimônico (Ryff, 1989; Waterman, 1990, 1993; Ryan & Deci, 2001; Ryff & Keyes, 1995). O bem-estar hedônico está relacionado a sentir-se bem com a vida e atividades que envolvem o prazer (Bauer et al., 2006; Waterman, 1993). O bem-estar eudaimônico diz respeito a crescimento pessoal, presença de significado, propósito e percepção do pleno potencial de si (Ryan & Deci, 2001; Waterman, 1993).</p> <p>Experiências de pico são consideradas os momentos mais gratificantes e impactantes na vida de uma pessoa, e são caracterizadas por intensa alegria, plenitude, insights sobre si e realização do pleno potencial de si (Maslow, 1962, 1964). Elas representam picos na história pessoal e são traduzidas em desenvolvimento pessoal e alterações positivas da identidade. No entanto, tudo em relação a narrativas pessoais e sobre como as pessoas interpretam as experiências a posteriori (Bauer et al. 2006). Ou seja, qual a diferença entre experiências puramente intensamente positivas e experiências de pico? E por que elas impactam a vida de maneira diferente?</p> <p>Talvez uma das descobertas mais interessantes do presente estudo foi que o processamento transformacional de experiências de pico faz uma contribuição única para o bem-estar eudaimônico, mas não hedônico. Ou seja, diferentes experiências estariam relacionadas a diferentes tipos de bem-estar (Whitehead & Bates, 2016). Em contraste com o bem-estar hedônico, o bem-estar eudaimônico é determinado pela forma como as pessoas processam suas experiências positivas e negativas (Whitehead & Bates, 2016). Nesse mesmo sentido, entende-se que o crescimento positivo da identidade é possível a partir do modo como experiências traumáticas são processadas (King 2001; Bluck & Gluck 2004; Bauer et al. 2005; Lilgendahl & McAdams 2011).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

6) Green, B. (2016). 'I Always Remember That Moment': Peak Music Experiences as Epiphanies. *Sociology*, 50(2), 333–348. doi: 10.1177/0038038514565835

Número do Item	0093
Data da Busca	06/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	"I Always Remember That Moment': Peak Music Experiences as Epiphanies
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Ben Green - b.green@griffith.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Griffith University
Periódico	Sociology-The Journal Of The British Sociological Association
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>O papel da música já foi estudado, no sentido de saber como ela afeta as pessoas e suas subjetividades (DeNora, 2004). E alguns momentos ouvindo música estão entre as experiências de pico relatadas, narrando alterações da identidade, inspiração, conversão e afirmação de si (Maslow, 1962), como também momentos que marcam a vida das pessoas (Denzin, 1989). Entender as associações da música com tais experiências é entender como associações e atitudes são formadas e mantidas.</p> <p>Outro estudo realizado em clubes de dança, experiências extáticas são observadas como estando presentes e relatadas por clubbers enquanto dançam em meio à multidão. Mesmo sendo descritas como “irreais”, também são narradas como extremamente vívidas e que permitem que quem dança supere a si mesmo a lhes ajuda ressignificar atitudes e experiências (Malbon, 1999). E Bennett (2013) destaca que até pessoas idosas são capazes de ter momentos extáticos decorrentes da música.</p> <p>A música é um combinado de signos e símbolos abertos à interpretação, e sem o objetivo intrínseco de comunicar, mas também de representar e significar (Laing, 1985; Frith, 1987). Essa abstração e relativismo subjetivo propicia maior recepção. E, além do subjetivo e do musical, em si, o contexto também desempenha papel importante, pois permite que seus seus significados sejam compartilhados e contestados e, portanto, socialmente significativos (Green, 2016).</p> <p>As pessoas buscam a música conscientemente, em muito pelo seu potencial de alterar emoções e operar modificações pessoais, ambientais e comunitárias. A música trabalha na identidade, nos significados e nas formas das relações, como também em seus conteúdos. Neste estudo, por exemplo, os participantes creditaram suas experiências musicais extáticas com</p>

	inspiração, influência, conversão e motivação contínua (Green, 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 7) Egan Brad, L. C., Lakshminarayanan, V. R., Jordan, M. R., Phillips, W. C., & Santos, L. R. (2016). The evolution and development of peak–end effects for past and prospective experiences. *Journal of Neuroscience, Psychology, and Economics*, 9(1), 1-13. doi: 10.1037/npe0000048

Número do Item	0094
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	The Evolution and Development of Peak-End Effects for Past and Prospective Experiences
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Louisa C. Egan Brad; Venkat R. Lakshminarayanan; Matthew R. Jordan; Webb C. Phillips; Laure R. Santos - brad@up.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Portland State University
Periódico	Journal Of Neuroscience Psychology And Economics
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Este estudo mostrou que, quando as pessoas avaliam o prazer ou a dor associada a episódios passados, elas tendem a avaliar esses episódios em termos de seu pico de intensidade e desfecho, ignorando outros detalhes dos eventos. Os experimentos demonstram que os efeitos de ponta podem ser observados em espécies filogeneticamente próximas e que mesmo entre mamíferos semelhantes foi verificado que eles não conseguem construir suas experiências de forma a maximizar os ganhos hedônicos. No entanto, por não se tratar diretamente sobre a experiência extática,

	esse estudo não foi incluído nas análises.
--	--

8) Margoshes, A., & Litt, S. (1966). Vivid experiences: Peak and nadir. *Journal of Clinical Psychology*, 22(2), 175. doi: 10.1002/1097-4679(196604)22:2<175::AID-JCLP2270220214>3.0.CO;2-U

Número do Item	0095
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Vivid Experiences - Peak And Nadir
Data da Publicação	1966
Nomes dos Autores	Adam Margoshes; Sheldon Litt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Adelphi
Periódico	Journal Of Clinical Psychology
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O estudo não tem relação com as experiências extáticas e suas particularidades.</p> <p>96 sujeitos psicóticos e 96 controles não-psicóticos foram solicitados a relacionar experiências de vida das quais se lembravam vividamente. Três juízes classificaram as respostas em categorias de pico, nadir ou indefinidas. Os sujeitos normais deram significativamente resultados mais referentes a experiências de pico do que experiências "nadir". Já os psicóticos resultaram em mais experiências "nadir" do que experiências de pico. Os sujeitos psicóticos pareciam experimentar experiências mais vívidas, enquanto os normais respondiam de forma mais estereotipada.</p>

9) Carspecken, L. (2015) The Unbounded Self: Peak Experiences and Border Crossings in Southern Indiana. *Anthropology Of Consciousness*, 26(2), 143-155. doi: 10.1111/anoc.12038

Número do Item	0096
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	The Unbounded Self: Peak Experiences And Border Crossings In Southern Indiana
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Lucinda Carspecken - lcarspec@indiana.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Indiana University System
Periódico	Anthropology Of Consciousness
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>“Costumo fugir dos rótulos, então não sei o que sou. É mais seguro assim”. "Você está tentando definir o que não pode ser definido" (Carspecken, 2012).</p> <p>Este artigo analisa descrições extáticas, em que geralmente se cruza as fronteiras habituais do eu e do outro. Ao mesmo tempo, a subjetividade no centro dessas experiências é algo que é sentido e que não pode ser descartado como uma construção discursiva. Este também é um forte argumento para os antropólogos irem além de uma visão excessivamente arrumada e excessivamente dicotomizada dos sentidos do eu “ocidentais” e “não-ocidentais”.</p> <p>Nos rituais pagãos de Lothlorien, as sessões são marcadas por batuques, que conduzem as alterações envolvendo a mudança de fronteiras entre o eu e o outro, onde às vezes ela se sentia dominada por algo maior, às vezes como se estivesse liberando partes estranhas de si mesma. Todos os sujeitos deste estudo narraram pontos altos emocionais com fronteiras porosas (Carspecken, 2015).</p> <p>Alguns teóricos defendem que a ideia de um <i>self</i> individual autêntico é ilusória, e apenas presente num contexto e época específica, no caso o mundo ocidental a partir do século XVII (Taylor, 1992; Foucault, 1994, 1997; Barthes, 1977).</p> <p>As pessoas crescem com múltiplas consciências; nascemos nos vendo, nos</p>

	<p>sentindo e interpretando o mundo por meio das perspectivas dos outros. Há quem diga que é justamente isso que significa “socialização”, que é justamente essa “consciência múltipla” que acompanha a visão que se tem durante alguns estados extáticos e/ou psicodélicos, em que a consciência parece expandir, que esse senso desaparece, e que a empatia alcança um dos seus níveis mais superiores. Ou seja, essas múltiplas consciências e aspectos estudados pela teoria da mente, por exemplo, se manifestam.</p> <p>Apesar dos empecilhos conceituais, o “eu” é uma instância difícil de ignorar, (Damasio, 1999), principalmente como parte constituinte do desejo e das necessidades, e por serem parte das comunidades e suas conexões, e das ilusões e percepções criadas pela linguagem (Barthes, 1977).</p> <p>Algumas pessoas deste estudo relataram perder aspectos de si durante a execução dos toques dos tambores, como também a entrada em uma espécie de transe parcial, e também uma sensação de ser uma “pessoa externa a si”, enquanto a consciência não perde o <i>continuum</i> do <i>self</i>, mas também sente “outro eu” junto ao “eu”. Não há uma perda do <i>self</i> ou de um “núcleo identitário”, mas há um “afrouxamento” nas identificações e nos limites entre eu e não-eu. Mas, para um limite ser cruzado está implícito que o limite exista, mas imagina-se que deve haver uma continuidade de consciência para perceber os dois lados deste limite, e até mesmo o núcleo da experiências, quem sempre é facilmente capturado pela linguagem. Além disso, seu estado de espírito extático acompanhou a sensibilidade aumentada a emoções duras nos outros (Carspecken, 2015). E todos os relatos descreveram sensações incomuns quanto aos seus arredores durante tais experiências.</p> <p>A tentativa de explicar experiências incomunicáveis é quase sempre frustrante, pois nada sobre o “eu” é facilmente analisável ou facilmente descartável (Carspecken, 2015).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

10) Majić, T., Schmidt, T. T., & Gallinat, J. (2015). Peak experiences and the afterglow phenomenon: When and how do therapeutic effects of hallucinogens depend on psychedelic experiences? *Journal of Psychopharmacology*, 29(3), 241–253. doi: 10.1177/0269881114568040

Número do Item	0097
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED,

	<i>SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences And The Afterglow Phenomenon: When And How Do Therapeutic Effects Of Hallucinogens Depend On Psychedelic Experiences?
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Tomislav Majić; Timo T. Schmidt; Jürgen Gallinat - tomislav.majic@charite.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Charité University Medicine
Periódico	Journal Of Psychopharmacology
Citações Recebidas	62
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O uso medicinal de plantas alucinógenas foi relatado para diferentes culturas indígenas, por exemplo, xamãs amazônicos (Naranjo, 1979; Andritzky, 1989; Grob et al., 1996) e indígenas do sul do México (Bruhn et al., 2002) e são usados em contextos rituais por milhares de anos (Grob et al., 1996; Halpern et al., 2005, 2008; Bouso et al., 2012; dos Santos, 2013). Jo peiote, por exemplo, mostrou aumentar a abertura às mensagens culturais, aumentando a sugestibilidade e induzindo um estado de percepção aumentada de questões espirituais e auto-reflexivas (Calabrese, 1997).</p> <p>Os últimos anos experimentaram a redescoberta nas pesquisas sobre psilocibina e cetamina (Langlitz, 2010), incluindo novas hipóteses sobre o mecanismo de ação dessas substâncias (Carhart-Harris et al., 2012; Nichols e Chemel, 2006; Vollenweider e Kometer, 2010) e seu potencial terapêutico (Griffiths & Grob, 2010) como tratamento para transtornos psiquiátricos em geral (Moreno et al., 2006; Grob et al., 2011; Ross, 2012; Aan Het Rot, 2012; Sessa, 2012; Barrau-Alonso et al., 2013), e o envolvimento de estados alterados de consciência terapeuticamente úteis (Chandler & Hartman, 1960; Savage et al., 1964).</p> <p>A psicofarmacologia experimentou uma mudança de paradigma em alguns sentidos com a cunhagem do termo "psicose modelo", que sugeria que os estados de consciência estariam associados a processos químicos e que a mescalina, por exemplo, poderia mimetizar estados psicóticos (Beringer, 1927); que trouxe consigo o conhecimento sobre sua semelhança estrutural com a norepinefrina, o que levou a uma alteração nas noções que se tinha sobre sintomas esquizofrênicos (Osmond e Hoffer, 1959). Essa foi uma das razões para o início do uso de alucinógenos para o tratamento de transtornos mentais (Passie, 1997; Majić, Schmidt, & Gallinat, 2015).</p>

Em nível molecular, seus mecanismos de ação podem ser melhor entendidos com a revisão de Nichols (2004), incluindo a sua ação nos receptores 5HT-2A (Komater et al., 2013), mas também em muitos outros tipos de receptores (Nichols, 2004; Nichols & Chemel, 2006; Geyer & Vollenweider, 2008; Halberstadt & Geyer, 2011), como dopaminérgicos e adrenérgicos (Halberstadt & Geyer, 2011).

A hipótese da estrutura de codificação preditiva (Friston, 2005) é considerada quando em relação aos estados alterados de consciência facilitados pela droga. A hipótese é de que o cérebro está gerando constantemente um modelo futuro implícito para prever entradas sensoriais. Sempre que as informações sensoriais contradizem as previsões do modelo, é gerado um erro de previsão que é importante para atualizar o modelo de aprendizagem e filtrar as informações sensoriais (Majić, Schmidt & Gallinat, 2015). Isso vai ao encontro das visões sobre interação em rede, capazes de possibilitar o rastreamento de mecanismos causais da consciência (Corlett et al., 2007; Umbricht et al., 2003, Schmidt et al., 2012, Schmidt et al. 2013). Isso vai ao encontro de alguns estudos sobre ínsula e êxtase.

Ross (2012) sugere que os alucinógenos serotoninérgicos são capazes de normalizar a conectividade funcional na rede pré-frontal, gerar adaptação neuroplástica dependente de glutamato e aumentar seus níveis extracelulares nessas áreas.

Algumas aplicações terapêuticas dos psicodélicos eram para facilitar o afrouxamento de mecanismos defensivos, a liberação e expressão de emoções, a ab-reação de experiências infantis e a manifestação de insights (Eisner & Cohen, 1958; Leuner, 1981; Sandison, 1959, 1963).

Pahnke (1967) dá a possibilidade de pensarmos em algumas experiências psicodélicas – que ele denomina de experiências de pico místico ou psicodélico – como extáticas, pois sugere classificar os aspectos da experiências como sendo psicodinâmicos, cognitivos, estéticos e psicodélicos (Pahnke, 1967), mas também há alterações na percepção do tempo, desrealização, despersonalização e presença de humor predominantemente positivo (Dittrich, 1985), além de ser denominada como única, avassaladora, sobrenatural e impressionante (Sherwood et al., 1962), capaz de mudar sistemas de crenças pessoais e transformar a percepção sobre o *self*, os outros e o ambiente, semelhante a um processo de conversão religiosa (Pahnke, 1967; Pritchard, 1974).

Os alucinógenos psicodélicos foram considerados “narcisófilos”, talvez pelas propriedades de dissolução do ego e do aumento da empatia e conexão

	<p>(Halpern, 2003) e para sintomas neuróticos, psicossomático, disfunções sexuais e transtorno de estresse pós-traumático (Gasser, 1995; Oehen, 2008). O uso trimestral ou semestras sub-alucinógeno de LSD e psilocibina resultaram na diminuição dos sintomas de cefaleias e da frequência de novos períodos (Sewell et al., 2006; Sewell, 2008). A literatura também relata redução dos sintomas de TOC com administração de psilocibina (Moreno et al., 2006) ou cetamina (Rodriguez et al., 2013) fora do contexto psicoterapêutico e independentes dos estados psicodélicos, pois as dosagens usadas eram sub-psicodélicas.</p> <p>Obs. do autor: Escala dos Estados Alterados de Consciência (5DASC), que constitui o questionário mais utilizado e o atual padrão-ouro (Studerus et al., 2010).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 11) Allen, R. M., Haupt, T. D., & Jones, R. W. (1964). Analysis of peak experiences reported by college students. *Journal of Clinical Psychology*, 20(2), 207-212.
doi: 10.1002/1097-4679(196404)20:2<207::AID-JCLP2270200204>3.0.CO;2-6

Número do Item	0098
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Analysis Of Peak Experiences Reported By College Students
Data da Publicação	1964
Nomes dos Autores	Robert M. Allen; Thomas D. Haupt; Ronald Wayne Jones
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Miami
Periódico	Journal of Clinical Psychology
Citações Recebidas	32
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p>

	Trata-se de um estudo realizado para garantir dados normativos sobre experiências de pico, conforme sugerido por Thorne em um estudo anterior sobre experiências de pico e nadir. Participaram 214 estudantes universitários, que relataram suas melhores experiências de vida, por meio de uma solicitação em resposta a uma técnica de frase aberta sugerida por Thorne. Os resultados indicaram uma influência comum e uniforme da religião; os homens relataram mais picos relacionados à sensualidade do que as mulheres; as experiências de pico direcionadas a um impulso para a ação foram as atividade mais gratificantes.
--	---

12) Ho, M., Chen, S., Hoffman, E., Guan, Y. & Iversen, V. (2013) Cross-Cultural Comparisons of Adults' Childhood Recollections: How are Peak-Experiences Described in China and Portugal? *Journal of Happiness Studies*, 14(1), 185-197

Número do Item	0099
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Cross-Cultural Comparisons Of Adults' Childhood Recollections: How Are Peak-Experiences Described In China And Portugal?
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Man Yee Ho; Sylvia Xiaohua Chen; Edward Hoffman; Yanjun Guan; Valentina Iversen - myho@psy.cuhk.edu.hk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The Chinese University of Hong Kong
Periódico	Journal Of Happiness Studies
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O estudo investigou as memórias autobiográficas das experiências de pico em Portugal e na China. Estudantes universitários de Portugal e da China continental (N = 161) relataram a memória de uma experiência de pico ocorrida antes dos 14 anos de idade e forneceram uma autoavaliação de seu

	<p>impacto duradouro. Descobrimos que os participantes de Portugal relataram experiências de pico envolvendo um marco de desenvolvimento com mais frequência do que os chineses da China. Por outro lado, os chineses da China relataram experiências de pico envolvendo serenidade com mais frequência do que os participantes portugueses. Embora os chineses da China fornecessem mais detalhes sobre suas experiências de pico, suas narrativas eram mais genéricas e emocionalmente leves. Em particular, a especificidade da memória (específica versus geral) mediou significativamente a associação entre cultura e ponto de referência do desenvolvimento, enquanto a emocionalidade da memória (emoções de baixa excitação) mediou significativamente a ligação entre cultura e serenidade.</p>
--	---

- 13) Stark, S. (1968). Being-Cognition, Peak-Experience, and Self-Actualization: Some Questions regarding Interrelationship. *Psychological Reports*, 23(3), 836–838. doi: 10.2466/pr0.1968.23.3.836

Número do Item	0100
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Being-Cognition Peak-Experience And Self-Actualization - Some Questions Regarding Interrelationship
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	Stanley Stark
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Michigan State University
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>Tem o objetivo de atualizar e revisar alguns conceitos sobre a teoria de Maslow.</p>

- 14) Mathis, W.J. & Mc Clain, E.W. (1968) Peak experiences of white and Negro college students. *Studies of Psychopathology*, 24(3), 318-319. doi: 10.1002/1097-4679(196807)24:3<318::AID-JCLP2270240311>3.0.CO;2-7

Número do Item	0101
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences Of White And Negro College Students
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	William J. Mathis; Edwin W. Mc Clain
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	U. S. Air Force
Periódico	Journal Of Clinical Psychology
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O estudo de Maslow de sujeitos auto-realizáveis descobriu que eles relatam mais experiências de pico (ou transcendentais) do que as pessoas comuns. Uma maior compreensão dos momentos mais altos das pessoas deve contribuir para a compreensão da saúde mental positiva. Este estudo analisou os maiores momentos relatados pelos universitários por raça e sexo. Sendo assim, foi aplicado um questionário de Maslow a 75 estudantes brancos, 175 brancos, 40 negros e 70 negros, solicitando descrições de seus momentos mais maravilhosos e os efeitos dessas experiências sobre eles. Essas respostas foram classificadas primeiro de acordo com 5 contextos em que a experiência ocorreu: Relações Humanas, Realização, Estética, Insights e Religião. Depois, foram classificados como experiências de pico ou não de pico, de acordo com critérios derivados de vários escritos de Maslow. A técnica do qui-quadrado foi utilizada para avaliar diferenças entre os sexos e raças. As diferenças significativas entre os sexos são consistentes com as expectativas convencionais em relação aos papéis sexuais. Pode-se esperar que os envolvimento levem os homens a encontrar mais de seus melhores momentos nos contextos de realização.</p>

	As diferenças significativas entre as raças devem provavelmente ser explicadas pelas diferenças de classe social. A mesma explicação é oferecida para a maior proporção de brancos cujas respostas foram classificadas como transcendentais.
--	--

15) Cummins, C. & Lyke, J. (2013) Peak experiences of psilocybin users and non-users. *J Psychoactive Drugs*. 45(2), 189-94. doi: 10.1080/02791072.2013.785855

Número do Item	0102
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences of Psilocybin Users and Non-Users
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Christina Cummins; Jennifer Lyke - jennifer.lyke@stockton.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Richard Stockton College of New Jersey
Periódico	Journal Of Psychoactive Drugs
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A psilocibina pode ter efeitos persistentes sobre atitudes e comportamento (Richards 2008) e na indução de experiências pessoalmente significativas (Griffiths et al., 2006). A literatura sugere semelhanças entre experiências ocasionadas por psilocibina e experiências místicas extáticas (Pahnke & Richards, 1969). A interação da psilocibina com o receptor 5-HT_{2A} pode levar ao aumento da ativação do córtex pré-frontal (Carter et al. 2005), gerando alucinações visuais (Kometer et al. 2011).</p> <p>Num estudo de Nichols (2006) foi demonstrado que 67% dos participantes avaliaram a sua experiência com psilocibina como uma das cinco mais significativas de suas vidas.</p> <p>As experiências psicodélicas derivadas do uso de psilocibina podem ocasionar fenômenos de desrealização e despersonalização (Hasler et al., 2004).</p> <p>Neste estudo de Cummins e Lyke (2013), 101 participantes entre 18 e 55 anos foram convidados a responder o Aussergewöhnliche Psychische Zustände (Dittrich 1998), uma medida padrão de avaliação de estados</p>

	alterados de consciência. Os dados colhidos sugerem que experiências de pico ocorridas mediante uso de psilocibina promoveram maior medo da dissolução do ego. Mas o medo da dissolução do ego experimentado em tais experiências não foi suficiente para torná-las desconfortáveis a ponto de deixarem de ser entendidas como benéficas e maravilhosas. (Cummins & Lyke, 2013)
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

16) Peak Experiences

Número do Item	0103
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Dietmar Ebert
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Text & Kritik
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

17) Travis, F., Harung, H.S., Lagrosenc, Y. (2011) Moral development, executive functioning, peak experiences and brain patterns in professional and amateur classical musicians: Interpreted in light of a Unified Theory of Performance. *Consciousness and Cognition*, 20(4), 1256-1264.

Número do Item	0104
Data da Busca	06/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Moral Development, Executive Functioning, Peak Experiences And Brain Patterns In Professional And Amateur Classical Musicians: Interpreted In Light Of A Unified Theory Of Performance
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Frederick Travis; Harald S. Harung; Yvonne Lagrosen - ftravis@mum.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Maharishi University Management
Periódico	Consciousness And Cognition
Citações Recebidas	48
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo que comparou músicos clássicos profissionais e amadores pareados por idade, sexo e educação nos tempos de reação durante diversos testes e tarefas. Os músicos profissionais foram caracterizados por: categorização mais rápida de estímulos raros esperados e tendência para o processamento mais rápido de estímulos inesperados raros, além de pontuações mais altas no questionário Sociomoral Reflection e experiências de pico mais frequentes durante o repouso, tarefas e sono. Ambos os grupos apresentaram altos valores na Escala de Integração Cerebral. Essas descobertas são interpretadas à luz de uma Teoria Unificada do Desempenho, que postula que a eficácia em qualquer área é influenciada pelo nível de desenvolvimento mente-cérebro - desenvolvimento emocional, cognitivo, moral, ego e cortical.</p> <p>O estudo, apesar de muito interessante, não colabora para uma maior compreensão da temática das experiências extáticas.</p>

18) Adventure Therapy: Peak Experiences In Early Psychosis Intervention

Número do Item	0105
Data da Busca	06/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Adventure Therapy: Peak Experiences In Early Psychosis Intervention
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Nancy Wilkinson; Christine Lanz; Colin Dundas; Jeff Gauthier; Theresa Laszkiewicz; Nicole Masil; Bob Theoret; Stacey Rout
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Early Intervention In Psychiatry
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

- 19) Hoffman, E., Kaneshiro, S., & Compton, W. C. (2012). Peak-Experiences Among Americans in Midlife. *Journal of Humanistic Psychology*, 52(4), 479–503. doi: 10.1177/0022167811433851

Número do Item	0106
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak-Experiences Among Americans in Midlife
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Edward Hoffman; Susan Kaneshiro; William C. Compton - elhoffma@yu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Yeshiva University
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	23
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo tem como núcleo a temática dos comportamentos e eventos presentes em pessoas de meia-idade, mais especificamente sobre experiências de pico. A pesquisa foi realizada com 153 pessoas entre 40 e 65 anos, nos Estados Unidos. Foi usado um questionário com o intuito de colher descrições de suas experiências e o impacto subsequente delas em suas perspectivas de vida. Seus relatórios qualitativos foram posteriormente codificados em 13 categorias. Picos envolvendo alegria interpessoal foram relatados significativamente com mais frequência, mais do que todas as outras categorias combinadas. Estes foram seguidos com frequência pelos que compreendiam, respectivamente, conquista externa e crescimento pessoal. As implicações para uma melhor compreensão sobre a meia-idade e seus desdobramentos foram discutidas.</p>
---	--

20) Sinnamon, S., Moran, A., & O'Connell, M. (2012). Flow Among Musicians: Measuring Peak Experiences of Student Performers. *Journal of Research in Music Education*, 60(1), 6–25. doi: 10.1177/0022429411434931

Número do Item	0107
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Flow Among Musicians: Measuring Peak Experiences of Student Performers
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Sarah Sinnamon; Aidan Moran; Michael O'Connell - sarah.sinnamon@ucd.ie
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University College Dublin
Periódico	Journal Of Research In Music Education
Citações Recebidas	88
Área do Conhecimento	Educação
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	O <i>flow</i> é um estado de espírito altamente cobiçado, porém evasivo, que se caracteriza pela completa absorção da tarefa em questão, bem como pelo melhor desempenho qualificado. Com base no DFS-2, verificou-se que estudantes de música amadores e de elite experimentam estado de <i>flow</i> com

	<p>bastante frequência (Sinnamon, Moran & O’Connell, 2012).</p> <p>Estudos que constam na literatura da área indicam que o <i>flow</i> é um estado psicológico específico e que as pessoas diferem em sua propensão a experimentá-lo regularmente (Jackson & Kimiecik, 2008). Este fenômeno está presente em contextos de educação (Beard & Hoy, 2010), desempenho atlético (Jackson, Martin, & Eklund, 2008; AJ Martin & Jackson, 2008; Partington, Partington, & Olivier, 2009; Stavrou, Jackson, Zervas & Karterliotis, 2007) e música (Bloom & Skutnick-Henley, 2005; MacDonald, Byrne, & Carlton, 2006; Fritz & Avsec, 2007).</p> <p>Os dados deste estudo mostram que 95% dos estudantes de elite relataram vivenciar frequentemente experiências de <i>flow</i>, em comparação com 87% dos estudantes amadores (Sinnamon, Moran & O’Connell, 2012).</p> <p>Entre os 95% dos estudantes de música de elite que experimental <i>flow</i>, 55% relataram ter senso de controle com frequência, 65% relataram ter experimentado fusão de ação e consciência, e apenas 26% relatou perda de autocontrole e consciência com frequência (Sinnamon, Moran & O’Connell, 2012), o que vai contra a afirmação de Jackson e Csikszentmihalyi (1999) de que a fusão da dimensão ação e consciência seria o “aspecto mais revelador da experiência de <i>flow</i>. Outro dado, ainda, é de que 29% dos respondentes relataram sentir perda de autoconsciência com frequência (Sinnamon, Moran & O’Connell, 2012).</p> <p>Obs. do autor: Este estudo traz várias contribuições para o entendimento do Êxtase e suas diferenças entre o místico e o performático. Também ajuda vermos a fenomenologia de determinadas experiências e suas diferenças entre iniciantes e experientes, e entre diferentes tipos de práticas e contextos.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

21) Ho, M. Y., Chen, S. X., & Hoffman, E. (2012). Unpacking cultural variations in peak-experiences: Cross-cultural comparisons of early childhood recollection between Hong Kong and Brazil. *Journal of Happiness Studies: An Interdisciplinary Forum on Subjective Well-Being*, 13(2), 247-260. doi: 10.1007/s10902-011-9261-y

Número do Item	0108
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED,

	<i>SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Unpacking Cultural Variations In Peak-Experiences: Cross-Cultural Comparisons Of Early Childhood Recollection Between Hong Kong And Brazil
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Man Yee Ho; Sylvia Xiaohua Chen; Edward Hoffman - myho@psy.cuhk.edu.hk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Chinese University of Hong Kong
Periódico	Journal Of Happiness Studies
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo transcultural com 115 estudantes universitários chineses de Hong Kong e 117 brasileiros, os quais descreveram uma experiência de pico ocorrida até os 14 anos e e forneceram uma autoavaliação de seu impacto duradouro. Entre várias categorias de experiências de pico, chineses e brasileiros relataram alegria interpessoal com mais frequência; a segunda categoria relatada com mais frequência foi conquista externa para a amostra de Hong Kong e marco de desenvolvimento para a amostra brasileira. Comparadas às narrativas dos brasileiros, as chinesas de Hong Kong eram mais voltadas para o social, envolvendo maior número de outras pessoas, mas menos específicas. Os presentes achados estenderam pesquisas sobre experiências de pico a contextos transculturais e incorporaram medidas de memória autobiográfica para descompactar variações culturais nessas duas sociedades coletivistas.</p>

- 22) Sayin, U. (2012) Doors of Female Orgasmic Consciousness: New Theories on the Peak Experience and Mechanisms of Female Orgasm and Expanded Sexual Response. *NeuroQuantology* 10(4), 692-714 doi: 10.14704/nq.2012.10.4.627

Número do Item	0109
Data da Busca	06/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Doors Of Female Orgasmic Consciousness: New Theories On The Peak Experience And Mechanisms Of Female Orgasm And Expanded Sexual Response
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Umit H. Sayin - humitsayin@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Istanbul University
Periódico	Neuroquantology
Citações Recebidas	31
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Este estudo de Sayin (2012) consiste num significativo avanço e, ao mesmo tempo, numa interessante revisão sobre as teorias do orgasmo e o atual estado da arte na área, além de diferenciar “expanded orgasm” (EO) e “expanded sexual response” (ESR).</p> <p>O orgasmo feminino é uma resposta fisio-psicológica e uma experiência de pico que resulta da tensão sexual acumulada, estimulação sexual e excitação, que é acompanhada por descarga neural e psicológica. Algumas de suas características, no que concerne ao escopo do presente trabalho, são: resposta sensorio-motora reflexiva envolvendo contrações genitopélvicas (Kaplan, 1974) e estimulação sexual (Kline-Graber e Graber, 1975), estados alterados de consciência (Davidson e Davidson, 1980), sensação provocada pelo efeito de tensã acumulada em certas estruturas cerebrais por meio de estímulos apropriados originados nas zonas erógenas periféricas (Alzate, 1985), capacidade de descarregar a excitação sexual represada através de convulsões involuntárias e prazerosas do corpo (Reich, 1973). Os êxtases orgásticos costumam apresentar taquicardia, pressão arterial elevada, hiperventilação, sudação, extensão de alguns grupos musculares (por exemplo, pernas e pés), tensão muscular, "rubor sexual", vasodilatação nas arteríolas cutâneas e aumento do fluxo de sangue venoso (Sayin, 2012). Do ponto de vista psicológico, apresenta alívio da tensão, diminuição da ansiedade, euforia, relaxamento, realização, sensação subjetiva de se livrar da tensão elétrica e muscular, e estados alterados de consciência (Sayin, 2012).</p> <p>Culturas antigas já investigavam muito sobre o prazer e o orgasmo femininos no Extremo Oriente (Chang, 1977, 1983; Wu, 1996; Schwartz, 1999; Chia, 2002, 2005; Mamford, 2005; Michaels, 2008; Sayin, 2012a). Alguns</p>

exemplos são das práticas tântricas e dos taoístas, que desenvolveram algumas técnicas únicas e específicas para aumentar o prazer e o orgasmo feminino (Sayin, 2012).

Os estudos do orgasmo como "experiências de pico" orgásticas femininas já têm documentação histórica há décadas (Vatsyayana, 1883; Chang, 1977, 1983; Wu, 1996; Schwartz, 1999; Chia, 2002, 2005; Mumford, 2005; Michaels, 2008). Atualmente, alguns trabalhos verificaram que o orgasmo também pode ser desencadeado sem estimulação vaginal e/ou clitoriana, sendo alcançado apenas por meio da estimulação de outras zonas erógenas, que ativam diferentes vias neurais, enquanto a mulher e suas construções fantásticas desempenham papel central na busca pela experiência (Komisaruk, 2006; Sayin, 2010).

Atualmente, sabe-se que o ESR pode induzir alterações estados de consciência e experiências de pico em algumas mulheres (Taylor, 2000, 2002; King, 2010; Sayin 2010, 2013).

A maioria dos orgasmos são acompanhador de estados alterados de consciência, com percepção alterada do tempo (Sayin, 2012). E os orgasmos demonstram efeitos alucinógenos, ansiolíticos, antidepressivos, eufóricos, miorrelaxantes, sedativos e analgésicos (Sayin, 2011c; Sayin, 2012a-d). Nervos pudonais, pélvicos, hipogástricos e vagos, separados, carregam informações sensoriais das "orgasmos" da genitália feminina ou do corpo (Ladas, 1982; Komisaruk, 2003, 2004, 2005, 2006; Sayin, 2011c, 2012a-b, 2013) e contribuem para a formação de um "reflexo do orgasmo", além de outras duas vias oxitocinérgicas que contribuem em outros tipos de orgasmo (Sayin, 2011c, 2012a-f). Isso ajuda na compreensão da diversidade dos orgasmos e porque é tão difícil entender os padrões dos orgasmos femininos.

Muitos pesquisadores consideram o orgasmo um EAC (Fisher, 1973; Davidson, 1980; Taylor, 2000, 2002; Mah, 2002, 2005; King, 2010; Sukel, 2011; Sayin, 2010, 2011c, 2012a- b, 2013), podendo ser composto por sensações inundação, sensações de rubor, espasmos gerais, satisfação prazerosa, relaxamento, intimidade emocional e êxtase (King, 2010). Outra pesquisa classifica experiências de orgasmo com estados alterados de consciência com o seguinte conteúdo: êxtase, experiência mística, relaxamento profundo, aumento de energia, alívio da dor, maior clareza e criatividade, aceitação do eu e dos outros, percepção extra-sensorial, sentimentos divinos, aumento da consciência corporal, integração, perda de ilusão de separação espacial, perda de dimensões espaciais, perda de senso de tempo, limites pessoais dissolvendo-se, fusão com o divino, sensação de realização etc. (Taylor, 2000).

	<p>No entanto, a maioria das pesquisas que demonstram alcance de estados alterados de consciência durante o orgasmo não são com os clássicos e isolados, mas com os ESRs intensos e prolongados. O principal mecanismo envolvido é da "ativação extática" de vários centros do cérebro e liberação de neurotransmissores em várias partes do cérebro durante orgasmos intensos e prolongados (Sayin, 2012). Um estudo de Sayin (2012g) demonstrou que vias oxitonérgicas desempenham um papel muito importante, pois o uso de ocitocina intranasal (10ui), sozinha, foi capaz de induzir sintomas semelhantes a estados alterados de consciência em algumas mulheres da amostra, sendo eles: sensação subjetiva de analgesia (9 mulheres), felicidade, calma, serenidade, euforia em 15 mulheres (57,6%), e excitação sexual em 10 mulheres (38,4%) 10 minutos após a administração (Sayin, 2012g).</p> <p>Os efeitos psicológicos propiciados por estados alterados de consciência induzidos por orgasmos aprimorados expandidos e ESR: êxtase, analgesia, experiências místicas, euforia, arrebatamento, paz, integração ao todo, dissolução do tempo, distorção do tempo e do espaço, flow, EFCs, despersonalização, visualizações de formas geométricas, unidade com o ambiente, aumento do entusiasmo e criatividade, relaxamento, sedação (Sayin, 2012).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

23) Woodward, A. J., Findlay, B. M., & Moore, S. M. (2009). Peak and mystical experiences in intimate relationships. *Journal of Social and Personal Relationships*, 26(4), 429–442. doi: 10.1177/0265407509339994

Número do Item	0110
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Peak And Mystical Experiences In Intimate Relationships
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Anne J. Woodward; Bruce M. Findlay; Susan M. Moore - bfindlay@swin.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Swinburne University of Technology
Periódico	Journal Of Social And Personal Relationships
Citações Recebidas	2

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O foco deste artigo são experiências íntimas de pico de relacionamento decorrentes de envolvimento amoroso ou sexual. Uma amostra de conveniência (N = 298) foi alvo do estudo, cujos participantes identificaram ter experiências de pico eram, em média, significativamente mais velhos, mais apaixonados e mais sensíveis ao sexo. Os participantes que relatam experiências de pico de natureza mística tendem a ser significativamente mais velhos e mais focados espiritualmente. O estudo concluiu que experiências de pico de relacionamento e pico místico representam ocasiões importantes e memoráveis, pessoalmente significativas para alguns membros do casal, aprofundando seu vínculo. Como tal, os terapeutas podem fortalecer os sentidos de pertencimento dos parceiros ao relacionamento discutindo experiências de pico..</p>

24) Mizushima, K. (1968) Case studies on the psychotherapeutic experience in personality growth with reference to the peak experience. *Shinrigaku Kenkyu*, 38(6), 332-337. doi: 10.4992/jjpsy.38.332

Número do Item	0111
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Case Studies On The Psychotherapeutic Experience In Personality Growth With Reference To The Peak Experience
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	Keiichi Mizushima
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Rissho Women's University
Periódico	Japanese Journal Of Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p> <p>O artigo está disponível apenas em japonês, o que torna quase inviável sua leitura.</p>

25) Salimpoor, V.N., Benovoy, M., Larcher, K., Dagher, A., & Zatorre, R.J. (2011) Anatomically distinct dopamine release during anticipation and experience of peak emotion to music. *Nature Neuroscience*, 14(2), 257-62. doi: 10.1038/nn.2726.

Número do Item	0112
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Anatomically Distinct Dopamine Release During Anticipation And Experience Of Peak Emotion To Music
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Valorie N. Salimpoor; Mitchel Benovoy; Kevin Larcher; Alain Dagher; Robert J Zatorre - valorie.salimpoor@mail.mcgill.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	McGill University
Periódico	Nature Neuroscience
Citações Recebidas	1161
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Os humanos experimentam prazer intenso diante de determinados estímulos recompensadores, que são reforços biológicos necessários à sobrevivência e incluem neurotransmissão e recompensas ambientais secundárias, implicadas no reforço e motivação (1). Mas a capacidade de obter prazer também está presente em relação a estímulos abstratos, como música, arte e simbolização imaginária, na forma de reforçadores secundários, ou condicionados, os quais persistem culturalmente ou podem ser, também, socialmente aprendidos e condicionados (Salimpoor et al., 2011).</p> <p>Os resultados fornecem uma evidência direta de que o intenso prazer experimentado ao ouvir música está associado à atividade dopaminérgica no sistema de recompensa mesolímbico, incluindo o corpo estriado dorsal e</p>

ventral. Este circuito filogeneticamente antigo evoluiu para reforçar comportamentos biológicos básicos com alto valor adaptativo (Salimpoor et al., 2011). Assim, por meio de alguns mecanismos cognitivos os seres humanos obtêm prazer da música (2), uma recompensa altamente abstrata que consiste apenas de uma sequência de tons que se desdobram ao longo do tempo, mas que é comparável ao prazer experimentado por meio de estímulos biológicos mais básicos. Os estímulos musicais, como os estéticos, em geral, são percebidos como recompensadores pelo ouvinte. Além disso, a percepção que resulta em uma resposta recompensadora é relativamente específica para o ouvinte, devido à grande variabilidade nas preferências musicais entre os indivíduos (Salimpoor et al., 2011).

As emoções induzidas pela música são evocadas, entre outras coisas, por fenômenos temporais, como expectativas, atraso, tensão, resolução, predição, surpresa e antecipação (11, 19). Foi encontrada uma dissociação temporal entre regiões distintas do corpo estriado durante o ato de ouvir música prazerosa. O procedimento psicofisiológico, neuroquímico e hemodinâmico combinado revelou que os picos de atividade do SNA que refletem a experiência dos momentos emocionais mais intensos estão associados à liberação de dopamina no NAcc (Salimpoor et al., 2011). Essa região tem sido implicada no componente eufórico de psicoestimulantes como a cocaína (23) e está altamente interconectada com regiões límbicas que mediam respostas emocionais (24). Em contraste, imediatamente antes do clímax das respostas emocionais havia evidências de uma atividade relativamente maior da dopamina no caudado do corpo estriado, região interligada com regiões sensitivas, motoras e associativas do cérebro (24,25) e tipicamente implicada na aprendizagem de associações de respostas a estímulos (24,26) e na mediação das qualidades reforçadoras de estímulos recompensadores, como o alimento (27).

Nossas descobertas indicam que uma sensação de expectativa emocional, previsão e antecipação em resposta ao prazer abstrato também pode resultar na liberação de dopamina, mas principalmente no estriado dorsal, o que sugere que esta área pode estar envolvida em melhor previsibilidade e antecipação de uma recompensa (Salimpoor et al., 2011). Na literatura, verificam-se evidências de que, à medida que as recompensas se tornam mais bem previstas, as respostas que iniciaram nas regiões ventrais se movem mais dorsalmente no estriado (32). Isso demonstra que a exposição repetida a recompensas associada a um contexto específico muda gradualmente a resposta de ventral para dorsal, indicando que pistas contextuais que permitem a previsão de uma recompensa podem atuar como preditores de recompensa mediado pelo estriado dorsal (Salimpoor et al., 2011).

A dissociação anatômica entre as fases antecipatória e consumatória durante

	<p>uma escuta musical intensamente prazerosa sugere que mecanismos distintos estão envolvidos. Essa distinção pode mapear as fases de 'querer' e 'gostar' de uma recompensa em um modelo de predição de erro (37).</p> <p>A fase antecipatória, desencadeada por sinais temporais sinalizando que uma sequência auditiva potencialmente prazerosa está chegando, pode desencadear expectativas de estados emocionais eufóricos e criar uma sensação de querer e recompensar a previsão. Essa recompensa é inteiramente abstrata e pode envolver fatores como expectativas suspensas e um senso de resolução. De fato, compositores e artistas frequentemente se aproveitam de tais fenômenos e manipulam a excitação emocional ao violar expectativas de certas maneiras ou retardando o resultado previsto (por exemplo, inserindo notas inesperadas ou desacelerando o tempo) antes da resolução para aumentar a motivação para a conclusão (11; (Salimpoor et al., 2011)).</p> <p>A noção de que a dopamina pode ser liberada em antecipação a uma recompensa abstrata (uma série de tons) tem implicações importantes para entender como a música se tornou prazerosa (Salimpoor et al., 2011).</p> <p>A dopamina é fundamental para estabelecer e manter o comportamento. Se os estados emocionais induzidos por música podem levar à liberação de dopamina, como indicam as nossas descobertas, pode começar a explicar por que as experiências musicais são tão valorizadas. Estes resultados falam ainda mais por que a música pode ser efetivamente usada em rituais para manipular estados hedônicos (Salimpoor et al., 2011).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

26) Hoffman, E., Iversen, V. & Ortiz, F.A. (2010) Peak-experiences among norwegian youth, *Nordic Psychology*, 62:4, 67-76, doi: 10.1027/1901-2276/a000022

Número do Item	0113
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak-Experiences Among Norwegian Youth
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Edward Hoffman; Valentina Iversen; Fernando A. Ortiz

	- elhoffma@yu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Yeshiva University
Periódico	Nordic Psychology
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se do primeiro estudo empírico de experiências de pico juvenis entre pessoas nórdicas. A amostra foi composta por 309 estudantes universitários noruegueses que geraram 318 relatórios retrospectivos sobre experiências de pico experimentadas até os 14 anos. As principais categorias identificadas foram alegria interpessoal (envolvendo união familiar, nascimento de um irmão ou primo e a felicidade romântica). Frequentemente, estes foram seguidos por picos envolvendo a natureza e marcos de desenvolvimento. A relevância dessas descobertas para promover o desenvolvimento da juventude nórdica a partir de uma perspectiva positiva é discutida.</p>

27) Passion For Exercise: Is It Similar Or Different To Liking Exercising Or Occurring Peak Experiences During Exercise?

Número do Item	0114
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Passion For Exercise: Is It Similar Or Different To Liking Exercising Or Occurring Peak Experiences During Exercise?
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Godoy-Izquierdo, D.; Velez, M.; Godoy, J. F.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Granada
Periódico	Psychology & Health
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de uma apresentação na "24th EHPS Conference".</p>

28) Scott, D.G. & Evans, J. (2010) Peak experience project, *International Journal of Children's Spirituality*, 15(2), 143-158, doi: 10.1080/1364436X.2010.497648

Número do Item	0115
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experience Project
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Daniel G. Scott; Jessica Evans
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Victoria
Periódico	International Journal Of Childrens Spirituality
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Este artigo emerge da análise contínua dos dados coletados em uma série de estudos internacionais sobre Experiências de Pico na Infância (CPEs), com base nos desenvolvimentos no entendimento das experiências de pico na hierarquia de necessidades de Maslow, iniciadas pelo Dr. Edward Hoffman. Os pesquisadores identificaram vários temas recorrentes que indicam possíveis impactos ao longo da vida dos CPEs, como trajetória profissional, orientação atitudinal/emocional, senso de si e orientação filosófica/religiosa.</p>

29) Thorne, F. C. (1963). The clinical use of peak and nadir experience reports. *Journal of Clinical Psychology*, 19(2), 248-250. doi: 10.1002/1097-4679(196304)19:2<248::AID-JCLP2270190236>3.0.CO;2-D

Número do Item	0116
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Clinical Use Of Peak And Nadir Experience Reports
Data da Publicação	1963
Nomes dos Autores	Frederick C. Thorne
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of Clinical Psychology
Citações Recebidas	74
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um relatório preliminar descrevendo uma técnica clínica para a coleta sistemática de dados existenciais relativos às experiências de pico e nadir na vida. Solicita-se a uma pessoa que forneça um item de conclusão da frase na experiência mais emocionante e na pior experiência de sua vida. Foram relatados 6 grupos principais de experiências de pico, com experiências de nadir refletindo o polo oposto. Dados normativos para idade, sexo e inteligência estão sendo coletados e foram solicitadas pesquisas nessa área.

30) Haberlin, S. (2017) Using Arts-Based Research to Explore Peak Experiences in Five Gifted Children. *International Journal of Education & the Arts*, 18(24).

Número do Item	0117
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Using Arts-Based Research To Explore Peak Experiences In Five Gifted Children

Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Steve Haberlin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of South Florida
Periódico	International Journal Of Education And The Arts
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Educação
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo sobre as experiências de pico de cinco alunos talentosos da segunda série em uma sala de aula geral. Foi pedido aos alunos para que criassem autorretratos com legendas para ilustrar a experiência máxima em imagem e linguagem. Surgiram os seguintes temas: os alunos perceberam que o professor teve um impacto direto em suas experiências de pico; os alunos experimentaram experiências de pico ao serem elogiados ou reconhecidos; os alunos experimentaram estados de pico ao se envolverem em um currículo intelectualmente desafiador, bem como em atividades criativas, como desenho. Discuto a importância do treinamento para quem trabalha com alunos superdotados. Também defende-se que o professor em sala de aula pode possuir muito poder sobre as condições que contribuem para as experiências de pico dos alunos. Por fim, noto o potencial de considerar a pesquisa educacional baseada em artes para informar o campo da educação de superdotados.</p>

31) Hoffman, E., & Muramoto, S. (2007). Peak-Experiences Among Japanese Youth. *Journal of Humanistic Psychology*, 47(4), 524–540. doi: 10.1177/0022167806296857

Número do Item	0118
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak-Experiences Among Japanese Youth
Data da Publicação	2007

Nomes dos Autores	Edward Hoffman; Shoji Muramoto
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Yeshiva University
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	34
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo que analisou 56 experiências retrospectivas de pico relatadas por uma amostra composta principalmente por estudantes japoneses em nível de mestrado na Universidade Ritsumeikan, em Kyoto. Os resultados afirmaram que existem experiências de pico na infância entre ocidentais e orientais e elas podem ser categorizadas significativamente em tipos específicos.</p>

- 32) Charlton, B.G. (2007) Scientific discovery, peak experiences and the Col-oh-nell Flastratus! phenomenon. *Medical Hypotheses*, 69(3), 475-477. doi: 10.1016/j.mehy.2007.05.001

Número do Item	0119
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Scientific Discovery, Peak Experiences And The Col-Oh-Nell Flastratus! Phenomenon
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Bruce G. Charlton
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Newcastle
Periódico	Medical Hypotheses
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	Trata-se de um material que investiga se a experiência de pico envolvida na descoberta científica pode ser, de fato, considerada. Ora, a euforia associada

Contribuições	a uma descoberta científica, artística ou intelectual não garante que o insight, revelação ou experiência de pico seja condizente com a realidade, lógica ou útil. As experiências de pico na ciência poderiam, portanto, ser consideradas o resultado de um 'alarme de significância' disparado no cérebro e seu valor objetivo depende da qualidade cognitiva especializada desse cérebro específico. Portanto, os cientistas podem estar corretos ao considerar experiências de pico. Talvez a melhor abordagem seja considerar esse tipo de experiência como um sinal "de si para si", como uma recompensa emocional avaliada subjetivamente como muito positiva e impactante (Charlton, 2007).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

- 33) Bakker, A.B. (2005) Flow among music teachers and their students: The crossover of peak experiences. *Journal of Vocational Behavior*, 66(1), 26-44. doi: 10.1016/j.jvb.2003.11.001

Número do Item	0120
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Flow Among Music Teachers And Their Students: The Crossover Of Peak Experiences
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Arnold B. Bakker - a.bakker@fss.uu.nl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Utrecht University
Periódico	Journal Of Vocational Behavior
Citações Recebidas	763
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo diz respeito às experiências de pico, de forma bem específica, não tendo nenhuma relação com experiências extáticas.

34) Cognition And Emotion Interwoven In Musical Peak Experiences

Número do Item	0121
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Cognition And Emotion Interwoven In Musical Peak Experiences
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Alf Gabrielsson - alf.gabrielsson@psyk.uu.se
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Uppsala
Periódico	International Journal Of Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma apresentação de trabalho no "28th International Congress of Psychology", realizando em Beijing, na China, em 2004.

35) Lowis, M.J. (2002) Music as a Trigger for Peak Experiences Among a College Staff Population. *Creativity Research Journal*, 14(3-4), 351-359, doi: 10.1207/S15326934CRJ1434_6

Número do Item	0122
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Music As A Trigger For Peak Experiences Among A College Staff Population
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Michael J. Lowis - mike.lowis@northampton.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University College Northampton
Periódico	Creativity Research Journal
Citações Recebidas	56

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Apesar do estudo falar sobre envolvimento musical e emoção durante a experiência de ouvir música, ele não colabora no que concerne ao conhecimento e/ou compreensão acerca das experiências de êxtase, tampouco de forma eficaz para a questão musical, em si, tendo em vista que as contribuições são muito específicas ao contexto da psicologia positiva e da teoria de Maslow.</p>

36) Fredrickson, B.L. (2000) Extracting meaning from past affective experiences: The importance of peaks, ends, and specific emotions. *Cognition and Emotion*, 14(4), 577-606, DOI: 10.1080/026999300402808

Número do Item	0123
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Extracting Meaning From Past Affective Experiences: The Importance Of Peaks, Ends, And Specific Emotions
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Barbara L. Fredrickson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Michigan
Periódico	Cognition & Emotion
Citações Recebidas	531
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O artigo contribui significativamente no que concerne à forma como se dão as avaliações globais das pessoas em relação aos episódios afetivos passados, considerando que isso se dá com base no momento da intensidade máxima do afeto e no desdobramento final de tal experiência. Considerou-se que os momentos ricos emocionalmente e mais relevantes para os experienciadores sobre episódios afetivos e emocionais passados são interpretados com base no pico máximo e na consequência imediata que teve (Fredrickson, 2000).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

37) Hierarchy Of Peak Experiences And Nadir Experiences In Sports

Número do Item	0124
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Hierarchy Of Peak Experiences And Nadir Experiences In Sports
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Hideki Yamada
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Tokai University
Periódico	International Journal Of Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao documento.

38) Maslow, A. (1961). Peak experiences as acute identity experiences. *The American Journal of Psychoanalysis*, 21, 254-262. doi: 10.1007/BF01873126

Número do Item	0125
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences As Acute Identity Experiences
Data da Publicação	1961
Nomes dos Autores	Abraham Maslow
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brandeis University

Periódico	American Journal Of Psychoanalysis
Citações Recebidas	123
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um material que defende que o objetivo da identidade ou autonomia é um objetivo final e um objetivo transitório. Se o objetivo é a transcendência do ego, deixando para trás a autoconsciência e fundindo-se com o mundo, o melhor caminho é alcançar a identidade, um eu real forte e a necessidade básica de gratificação, e não o ascetismo.</p>

39) DeMares, R. (2000) Human Peak Experience Triggered by Encounters with Cetaceans, *Anthrozoös*, 13(2), 89-103, DOI: 10.2752/089279300786999914

Número do Item	0126
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Human Peak Experience Triggered By Encounters With Cetaceans
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Ryan DeMares - staff@dolphininstitute.org
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The Dolphin Institute
Periódico	Anthrozoös
Citações Recebidas	37
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo interessante, que relata as</p>

	experiências de pico em indivíduos se relacionando com cetáceos (baleias e golfinhos), porém não tem relação direta com a temática do presente trabalho.
--	--

40) Psychodynamic Aspects Of Peak Experience

Número do Item	0127
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Psychodynamic Aspects Of Peak Experience
Data da Publicação	1969
Nomes dos Autores	W.H. Blanchard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychoanalytic Review
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

41) Reports Of Peak- And Other Experiences During A Neurotechnology-Based Training Program, Part 2

Número do Item	0128
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Reports Of Peak- And Other Experiences During A Neurotechnology-Based Training Program, Part 2
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	T.J. Masluk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	Journal Of The American Society For Psychical Research
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

42) Hoffman, E. (1998). Peak experiences in childhood: An exploratory study. *Journal of Humanistic Psychology*, 38(1), 109-120. doi: 10.1177/00221678980381011

Número do Item	0129
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences In Childhood: An Exploratory Study
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Edward Hoffman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	45
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de um estudo exploratório que conduziu entrevistas fenomenológicas orais e escritas com mais de 250 homens e mulheres adultos que recordaram episódios de "pico" antes dos 14 anos. Os resultados apoiam a hipótese de Maslow de que crianças também são capazes de terem experiências de pico de impacto duradouro. São apresentadas nove categorias distintas de epifanias infantis, incluindo experiências edificantes em locais de grandiosidade estética, episódios de quase morte ou crise, momentos espontâneos de felicidade e sonhos inesquecíveis (Hoffman, 1998).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	SIM

selecionado para a segunda fase	
---------------------------------	--

43) Lowis, M.J. (1998) Music and Peak Experiences: An Empirical Study. *Mankind Quarterly*, 39(2).

Número do Item	0130
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Music And Peak Experiences: An Empirical Study
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Michael J. Lowis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Nene University – Northampton/Inglaterra
Periódico	Mankind Quarterly
Citações Recebidas	42
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Textos antigos datados de 1000 a.C. relatam EAs e abstratas (Lowis, 1998). Desde Maslow (1962), as definições sobre o que constitui uma experiência de pico foram ampliadas. Ele acreditava que poucas pessoas alcançariam altos níveis de auto-atualização, mas suspeitava que as experiências de pico ocorressem em praticamente todo mundo, embora nem sempre sejam reconhecidas como tal. Kokoszka (1992) compilou uma tipologia, definindo-os em termos do que representa um desvio suficiente das normas gerais para aquele indivíduo durante a consciência alerta e vigilante.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

44) Reports Of Peak- And Other Experiences During A Neurotechnology-Based Training Program, Part 1

Número do Item	0131
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED,</i>

	<i>SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Reports Of Peak- And Other Experiences During A Neurotechnology-Based Training Program, Part 1
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	T.J. Masluk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of The American Society For Psychical Research
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

45) Privette, G., Hwang, K.-K., & Bundrick, C. M. (1997). Cross-Cultural Measurement of Experience: Taiwanese and Americans' Peak Performance, Peak Experience, Misery, Failure, Sport, and Average Events. *Perceptual and Motor Skills*, 84(3), 1459–1482. doi: 10.2466/pms.1997.84.3c.1459

Número do Item	0132
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Cross-Cultural Measurement Of Experience: Taiwanese And Americans Peak Performance, Peak Experience, Misery, Failure, Sport, And Average Events
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	Gayle Privette; Kwang-Kuo Hwang; Charles M. Bundrick
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Perceptual And Motor Skills
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental que comparou as descrições de 123 americanos com 129 taiwaneses sobre desempenho máximo, experiência de pico, miséria, falha, esporte e eventos médios. As análises demonstraram que ambas as amostras caracterizaram uniformemente os processos de desempenho máximo como foco total com clareza de si mesmo no processo. Os taiwaneses consideraram o fracasso mais significativo do que os americanos, que também endossaram mais a experiência de pico do que os taiwaneses.</p>

- 46) Lanier, L.S., Privette, G., Vodanovich, S., Bundrick, C.M. (1996) Peak Experiences: Lasting Consequences and Breadth of Occurrences Among Realtors, Artists, and a Comparison Group. *Journal of Social Behavior and Personality*, 11(4), 781.

Número do Item	0133
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences: Lasting Consequences And Breadth Of Occurrences Among Realtors, Artists, And A Comparison Group
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	L.S. Lanier; Gayle Privette; S. Vodanovich; Charles M. Bundrick
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Journal Of Social Behavior And Personality
Citações Recebidas	37
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O trabalho fala, basicamente, sobre a teoria de Maslow, fazendo uma análise categórica comparativa</p>

	da aplicação de alguns conceitos em grupos distintos.
--	---

47) Morneau, D.M., MacDonald, D.A., Holland, C.J. (1996) A confirmatory study of the relation between self-reported complex partial epileptic signs, peak experiences and paranormal beliefs. *Br J Clin Psychol.* 35(4), 627-630. doi: 10.1111/j.2044-8260.1996.tb01218.x

Número do Item	0134
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	A Confirmatory Study Of The Relation Between Self-Reported Complex Partial Epileptic Signs, Peak Experiences And Paranormal Beliefs
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	David M. Morneau; Douglas A. MacDonald; Cornelius J. Holland; Daniel C. Holland
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Windsor
Periódico	British Journal Of Clinical Psychology
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	O estudo analisou dados de 102 participantes estudantes de psicologia entre 18 e 38 anos, a fim de realizar uma análise confirmatória das relações entre sinais epiléticos parciais complexos, crenças paranormais e experiências de pico (Morneau, MacDonald & Holland, 1996). Foram usadas escalas e testes variados, entre os quais a Escala de pico (PK), de Mathes, Zevon, Roter e Joerger (1982). Os dados colhidos sugerem associações notáveis entre os sinais do lobo temporal autorrelatados, experiências de pico e crenças paranormais, e sugerem que experiências de pico e paranormais podem ser explicadas, pelo menos parcialmente, como sendo uma função comum da atividade elétrica transitória no lobo temporal. (Morneau, MacDonald & Holland, 1996).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

48) Peak Experience In Sports

Número do Item	0135
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experience In Sports
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	H. Yamada; M. Kikkawa
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Tokai University
Periódico	International Journal Of Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um trabalho apresentado no evento "XXVI International Congress Of Psychology". Portanto, não foi incluído no presente trabalho.

49) McClain, E. W., & Andrews, H. B. (1969). Some personality correlates of peak experiences: A study in self-actualization. *Journal of Clinical Psychology*, 25(1), 36-38. doi: 10.1002/1097-4679(196901)25:1<36::AID-JCLP2270250109>3.0.CO;2-8

Número do Item	0136
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Some Personality Correlates Of Peak Experiences--A Study In Self-Actualization
Data da Publicação	1969
Nomes dos Autores	Edwin W. Mc Clain; Henry B. Andrew
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Tennessee
Periódico	Journal Of Clinical Psychology
Citações Recebidas	27
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O trabalho tem foco unicamente na diferenciação determinística entre experiências de pico e as ordinárias, e a carga afetiva envolvida em ambos os tipos.</p>

50) Davis, J., Lockwood, L., & Wright, C. (1991). Reasons for Not Reporting Peak Experiences. *Journal of Humanistic Psychology*, 31(1), 86–94. doi: 10.1177/0022167891311008

Número do Item	0137
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.</i>
Título do Artigo	Reasons For Not Reporting Peak Experiences
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	John Davis; Linda Lockwood; Charles Wright
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Metropolitan State College
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	66
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Os entrevistados relataram se tiveram uma experiência de pico, quantas pessoas contaram e as razões pelas quais não contaram a mais pessoas. Dos 246 entrevistados, 79% relataram ter tido uma experiência de pico, mas a maioria tinha dito apenas algumas pessoas sobre isso. Os motivos mais comuns que os entrevistados deram para não discutir uma experiência de pico foram que era uma experiência pessoal especial e íntima que eles não queriam discutir, que sentiam que poderia ser desvalorizada ou reprimida, e que eles não poderiam descrevê-la adequadamente (Davis, Lockwood & Wright, 1991).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

51) Privette, G., & Bundrick, C. M. (1991). Peak experience, peak performance, and flow: Correspondence of personal descriptions and theoretical constructs. *Journal of Social Behavior & Personality*, 6(5), 169-188.

Número do Item	0138
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experience, Peak Performance, And Flow - Correspondence Of Personal Descriptions And Theoretical Constructs
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	Gayle Privette; Charles M. Bundrick
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Journal Of Social Behavior And Personality
Citações Recebidas	161
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. A avaliação feita pelo presente artigo deu-se, principalmente, no que diz respeito ao desempenho, portanto, sem correspondência aos critérios de pertinência exigidos pelo presente trabalho.

52) Taft, R. (1969). Peak experiences and ego permissiveness: An exploratory factor study of their dimensions in normal persons. *Acta Psychologica*, 29(1), 35-64. doi: 10.1016/0001-6918(69)90003-1

Número do Item	0139
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences And Ego Permissiveness - An Exploratory Factor Study Of Their Dimensions In Normal Persons
Data da Publicação	1969

Nomes dos Autores	Ronald Taft
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Monash University
Periódico	Acta Psychologica - Amsterdam
Citações Recebidas	55
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O presente trabalho tem sua importância, principalmente no que diz respeito à uma prática de pesquisa que caracteriza e valida, de certa forma, algumas teorias psicológicas clássicas – ou parte delas. No entanto, para o presente trabalho não demonstrou ser relevante, ficando de fora das análises.</p>

53) Yeagle, E. H., Privette, G., & Dunham, F. Y. (1989). Highest Happiness: An Analysis of Artists Peak Experience. *Psychological Reports*, 65(2), 523–530. doi: 10.2466/pr0.1989.65.2.523

Número do Item	0140
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Highest Happiness - An Analysis Of Artists Peak Experience
Data da Publicação	1989
Nomes dos Autores	Ellen H. Yeagle; Gayle Privette; Frances Y. Dunham
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	32
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e	Análises como as de Yeagle, Privette e Dunham (1989) comparam as experiências de pico (Maslow, 1971) com os fenômenos extáticos (Laski, 1961), caracterizando ambas como alegres, transitórias, inesperadas, raras,

Contribuições	<p>valorizadas e promovidas de mudanças na identidade e subjetividade. Elas são experiências similares, mesmo entre contextos religiosos, mas também esportivos e artísticos. As experiências de pico já foram categorizadas em: sensual, emocional, conativa, cognitiva e de clímax (Thorne, 1963; Ebersole, 1972; Allen, Haupt & Jones, 1964). E Lash (1961), usou o termo “gatilho” para descrever eventos facilitadores de experiências extáticas, como sexo, estética e música. Estados patológicos e uso de substâncias também podem ser responsáveis por provocar experiências de pico e extáticas (Yeagle, Privette & Dunham, 1989).</p> <p>Ambas têm como dois de seus principais constituintes o fato de promoverem fenômenos de absorção nos experienciadores, que podem ser atletas, estudantes e artistas (Ravizza, 1977; Privette, 1983, 1986; Leimroth & Stevens, 1984), e a criatividade aumentada (Rollo May, 1959; Laski, 1961; Paffard, 1970).</p> <p>O estudo de Yeagle, Privette e Dunham (1989), avaliou se artistas e um grupo controle de estudantes universitários percebem experiências de pico de maneira diferente. Os questionários, como o “Questionário de Experiência” (Privette, 1984) foram enviados a 200 artistas profissionais. Constatou-se, entre outras coisas, que as pessoas, apesar de diferirem nos fatores desencadeantes relatados e nas características demográficas, não diferem em suas percepções de suas experiências de pico (Yeagle, Privette & Dunham, 1989).</p> <p>Obs. do autor: Experiências de êxtase são semelhantes para pessoas diferentes, mas não em contextos diferentes.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

54) Privette, G., & Bundrick, C. M. (1989). Effects of triggering activity on construct events: Peak performance, peak experience, flow, average events, misery, and failure. *Journal of Social Behavior & Personality*, 4(3), 299-306.

Número do Item	0141
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (<i>Peak experiences</i>) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Effects Of Triggering Activity On Construct Events - Peak Performance, Peak Experience, Flow, Average Events, Misery, And Failure

Data da Publicação	1989
Nomes dos Autores	Gayle Privette; Charles M. Bundrick
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Journal Of Social Behavior And Personality
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.

55) Ebersole, P., & Baumer, R. C. (1988). Self-Reports of Peak and Nadir Experience Effects. *Perceptual and Motor Skills*, 66(3), 950–950. doi: 10.2466/pms.1988.66.3.950

Número do Item	0142
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Self-Reports Of Peak And Nadir Experience Effects
Data da Publicação	1988
Nomes dos Autores	Peter Ebersole; Russell C. Baumer
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California State University
Periódico	Perceptual And Motor Skills
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. O estudo tem como foco o outro polo das experiências de pico, as chamadas “nadir

	experience”, que seriam até mesmo mais impactantes que as “peak”. Porém, a pesquisa não traz contribuições significativas para o presente trabalho, ficando, assim, fora das análises.
--	--

- 56) Privette, G. (1986). From peak performance and peak experience to failure and misery. *Journal of Social Behavior & Personality*, 1(2), 233-243.

Número do Item	0143
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	From Peak Performance And Peak Experience To Failure And Misery
Data da Publicação	1986
Nomes dos Autores	Gayle Privette
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Journal Of Social Behavior And Personality
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Tratou-se de um estudo envolvendo 123 adultos com idade de variação média entre 21 e 35 anos. O estudo versa sobre desempenho, experiências de pico e diferentes qualidades de eventos ocorridos durante a vida dos participantes. A especificidade do estudo é sobre a teoria de Maslow e suas relações, de forma que não trata de forma alguma sobre aspectos envolvendo, potencialmente, o êxtase.

- 57) Privette, G., & Sherry, D. (1986). Reliability and Readability of Questionnaire: Peak Performance and Peak Experience. *Psychological Reports*, 58(2), 491–494. doi: 10.2466/pr0.1986.58.2.491

Número do Item	0144
Data da Busca	06/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Reliability And Readability Of Questionnaire - Peak Performance And Peak Experience
Data da Publicação	1986
Nomes dos Autores	Gayle Privette; David Sherry
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	27
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo faz uma análise e revalidação do questionário “ <i>Peak Performance and Peak Experience</i> ”. Portanto, não se adequa aos critérios da presente pesquisa.

58) Polyson, J. (1985). Students' Peak Experiences: A Written Exercise. *Teaching of Psychology*, 12(4), 211–213. doi: 10.1207/s15328023top1204_7

Número do Item	0145
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Student's Peak Experiences - A Written Exercise
Data da Publicação	1985
Nomes dos Autores	James Polyson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Richmond
Periódico	Teaching Of Psychology
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Educação
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O estudo consistiu em alguns exercícios de escrita e algumas avaliações acadêmicas didáticas, a fim de interia-los da teoria de Maslow e Rogers.
---	--

59) Gordon, R. D. (1985). Dimensions of Peak Communication Experiences: An Exploratory Study. *Psychological Reports*, 57(3), 824–826. doi: 10.2466/pr0.1985.57.3.824

Número do Item	0146
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (<i>Peak experiences</i>) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Dimensions Of Peak Communication Experiences - An Exploratory-Study
Data da Publicação	1985
Nomes dos Autores	Ronald D. Gordon
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The University of Hawaii
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Tratou-se de um estudo experimental com 74 sujeitos, a fim de confirmar a teoria de Maslow e contribuir para a área.

60) Stamatelos, T. (1984) Peak and plateau experiences among persons labeled mentally retarded. *The Arts in Psychotherapy*, 11(2), 109-115. doi: 10.1016/0197-4556(84)90053-4

Número do Item	0147
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (<i>Peak experiences</i>) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	Peak And Plateau Experiences Among Persons Labeled Mentally-Retarded
Data da Publicação	1984
Nomes dos Autores	Theodore Stamatelos
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Western Carolina Center
Periódico	Arts In Psychotherapy
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	O processo de fazer e contemplar arte é um processo estético que, na maioria das vezes envolve um aspecto de absorção (Stamatelos, 1984). Antigamente, Aristóteles já escrevia sobre as experiências estéticas no contexto da Tragédia – o evento “religioso” dos gregos – chamando-as de catárticas, que eleva a alma a novas alturas. Ainda hoje predomina a ideia de que as experiências estéticas e religiosas estão intimamente relacionadas, podendo até ser consideradas aspectos diferentes do mesmo evento, pois ambas envolvem perda do sentido temporal, envolvimento profundo, insight e alteração de percepções gerais, geralmente denominadas sob a alcunha de “extáticas” (Stamatelos, 1984). Atividades como ler e caminhar no parque também podem ser incluídas nesse “hall”. Até mesmo Maslow (1971) disse que as experiências de pico envolviam dois aspectos, um intelectual e um extático.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

61) Privette, G. (1983). Peak experience, peak performance, and flow: A comparative analysis of positive human experiences. *Journal of Personality and Social Psychology*, 45(6), 1361-1368. doi: 10.1037/0022-3514.45.6.1361

Número do Item	0148
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Peak Experience, Peak Performance, And Flow - A Comparative-Analysis Of Positive Human Experiences
Data da Publicação	1983
Nomes dos Autores	Gayle Privette

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida																																																																																																		
Periódico	Journal Of Personality And Social Psychology																																																																																																		
Citações Recebidas	506																																																																																																		
Área do Conhecimento	Psicologia																																																																																																		
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio																																																																																																		
Observações e Contribuições	<p>Maslow (1962) e Laski (1962) demonstram que as experiências de pico e as extáticas demonstram muitas similaridades, entre elas a alegria, transitoriedade, repentibilidade, absorção e criatividade, podendo ocorrer durante atividades esportivas e artísticas, performances físicas, execuções intelectuais e relacionamentos.</p> <p>Table 1 <i>Topologies of Peak Experience, Peak Performance, and Flow</i></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualities</th> <th>Peak experience^a</th> <th>Peak performance^b</th> <th>Flow^c</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Unique qualities</td> <td>transpersonal (A12, B1)</td> <td>clear focus (A4, 1, B12, C9)</td> <td>fun (definition)</td> </tr> <tr> <td>Intensity</td> <td>high level of joy (definition)</td> <td>≠ high level of performance (definition)</td> <td>≠ optional high joy or performance (inferred)</td> </tr> <tr> <td>Active mode</td> <td>(superior) behavior optional (A8)</td> <td>≠ superior behavior (definition)</td> <td>≠ behavior, superiority optional (B43)</td> </tr> <tr> <td>Passive mode</td> <td>perceptual/receptive/passive (B92-95)</td> <td>≠ transactive/responsive (A2, 13, Bb, Cc)</td> <td>≠ active/interactive with world (A30, 46, B43)</td> </tr> <tr> <td>Relational mode</td> <td>unity, fusion (A16, B2)</td> <td>≠ encounter (Bb, Cc, inferred)</td> <td>≠ fusion with world (A42, 97)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>?</td> <td>≠ not companionable (B1, m, Cf, h, subset)</td> <td>≠ companionable (A30)</td> </tr> <tr> <td>Self</td> <td>loss of self (A7, B2)</td> <td>≠ strong sense of self (A4, Ce, subset)</td> <td>≠ loss of ego (A42)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>noninterchangeable (A19, B5, 9, p. 109)</td> <td>self-understanding (Ab, 12, B5, 13)</td> <td>clarity of role (A44-46)</td> </tr> <tr> <td>Motivation</td> <td>non- or metamotivation (A6, B12)</td> <td>≠ intention (A11, B10, a, C8)</td> <td>≠ intrinsic motivation (A41)</td> </tr> <tr> <td>Process</td> <td>spontaneous, triggered (A175)</td> <td>≠ spontaneous, triggered (narrative)</td> <td>≠ structured, planned, practiced (A39, 46)</td> </tr> <tr> <td>Familiarity</td> <td>?</td> <td>prior involvement (A3, B9)</td> <td>prior involvement (A46)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>here, now, nonhabitual (B10)</td> <td>≠ actions new (C6, 7, a)</td> <td>≠ practiced, rule-structured (A39, 46)</td> </tr> <tr> <td>End goal</td> <td>completion, closure (B14)</td> <td>≠ impulsion toward closure (A5, B2, Cd)</td> <td>≠ goals structured (A39)</td> </tr> <tr> <td>Mode</td> <td>Taoistic, spontaneous (B1, 4, 6, 7, 10)</td> <td>spontaneous, free (A6, 7, 8, B8, 11, C1, 11)</td> <td>action follows action (A35-36, 46, B43)</td> </tr> <tr> <td>Characteristics</td> <td>joy, graced (A17, B16)</td> <td>fulfillment (A10a, 10d, 10f, B7, C2, 5)</td> <td>enjoyment, perhaps ecstasy (A47)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>being value (A3, 4, 5, 9, 11, 15)</td> <td>value, fascination (A10c, B1, 4, C3, 10, b)</td> <td>autotelic (A21)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>feeling of peak power (B3)</td> <td>awareness of power (A9, B3, C5)</td> <td>feeling of control (A44-46)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>ineffability (A14, B13)</td> <td>words not enough (A10e, B7, C2)</td> <td>?</td> </tr> <tr> <td></td> <td>playfulness (A18, B15)</td> <td>?</td> <td>≠ play (definition)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>resolution of dichotomies (A13)</td> <td></td> <td>fusion of dichotomies (A36)</td> </tr> <tr> <td>Focus</td> <td>attention, absorption (A2)</td> <td>clear focus: absorption (A1, B6, C9)</td> <td>limited stimulus field (A40)</td> </tr> <tr> <td>Orientation</td> <td>outside time and space (A10)</td> <td>overwhelmed other senses (Bc, d, C4)</td> <td>lost time and space (A182)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>temporality (definition)</td> <td>temporality (operational definition)</td> <td>temporality (B45)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Note. ≠ means not equal to; ? indicates that a quality has not been explicitly associated with an experience. ^a Maslow: A = 1971, pp. 260-266; B = 1962, pp. 97-108 (other pages are noted). Qualities are numbered. ^b Privette: A = 1981, pp. 57-67; B = 1982, topology Table 2; C = 1982, topology of difference scores, Table 4. Factors are numbered; items, lettered. ^c Csikszentmihalyi: A = 1975a; B = 1975b; page numbers are noted.</p>			Qualities	Peak experience ^a	Peak performance ^b	Flow ^c	Unique qualities	transpersonal (A12, B1)	clear focus (A4, 1, B12, C9)	fun (definition)	Intensity	high level of joy (definition)	≠ high level of performance (definition)	≠ optional high joy or performance (inferred)	Active mode	(superior) behavior optional (A8)	≠ superior behavior (definition)	≠ behavior, superiority optional (B43)	Passive mode	perceptual/receptive/passive (B92-95)	≠ transactive/responsive (A2, 13, Bb, Cc)	≠ active/interactive with world (A30, 46, B43)	Relational mode	unity, fusion (A16, B2)	≠ encounter (Bb, Cc, inferred)	≠ fusion with world (A42, 97)		?	≠ not companionable (B1, m, Cf, h, subset)	≠ companionable (A30)	Self	loss of self (A7, B2)	≠ strong sense of self (A4, Ce, subset)	≠ loss of ego (A42)		noninterchangeable (A19, B5, 9, p. 109)	self-understanding (Ab, 12, B5, 13)	clarity of role (A44-46)	Motivation	non- or metamotivation (A6, B12)	≠ intention (A11, B10, a, C8)	≠ intrinsic motivation (A41)	Process	spontaneous, triggered (A175)	≠ spontaneous, triggered (narrative)	≠ structured, planned, practiced (A39, 46)	Familiarity	?	prior involvement (A3, B9)	prior involvement (A46)		here, now, nonhabitual (B10)	≠ actions new (C6, 7, a)	≠ practiced, rule-structured (A39, 46)	End goal	completion, closure (B14)	≠ impulsion toward closure (A5, B2, Cd)	≠ goals structured (A39)	Mode	Taoistic, spontaneous (B1, 4, 6, 7, 10)	spontaneous, free (A6, 7, 8, B8, 11, C1, 11)	action follows action (A35-36, 46, B43)	Characteristics	joy, graced (A17, B16)	fulfillment (A10a, 10d, 10f, B7, C2, 5)	enjoyment, perhaps ecstasy (A47)		being value (A3, 4, 5, 9, 11, 15)	value, fascination (A10c, B1, 4, C3, 10, b)	autotelic (A21)		feeling of peak power (B3)	awareness of power (A9, B3, C5)	feeling of control (A44-46)		ineffability (A14, B13)	words not enough (A10e, B7, C2)	?		playfulness (A18, B15)	?	≠ play (definition)		resolution of dichotomies (A13)		fusion of dichotomies (A36)	Focus	attention, absorption (A2)	clear focus: absorption (A1, B6, C9)	limited stimulus field (A40)	Orientation	outside time and space (A10)	overwhelmed other senses (Bc, d, C4)	lost time and space (A182)		temporality (definition)	temporality (operational definition)	temporality (B45)
Qualities	Peak experience ^a	Peak performance ^b	Flow ^c																																																																																																
Unique qualities	transpersonal (A12, B1)	clear focus (A4, 1, B12, C9)	fun (definition)																																																																																																
Intensity	high level of joy (definition)	≠ high level of performance (definition)	≠ optional high joy or performance (inferred)																																																																																																
Active mode	(superior) behavior optional (A8)	≠ superior behavior (definition)	≠ behavior, superiority optional (B43)																																																																																																
Passive mode	perceptual/receptive/passive (B92-95)	≠ transactive/responsive (A2, 13, Bb, Cc)	≠ active/interactive with world (A30, 46, B43)																																																																																																
Relational mode	unity, fusion (A16, B2)	≠ encounter (Bb, Cc, inferred)	≠ fusion with world (A42, 97)																																																																																																
	?	≠ not companionable (B1, m, Cf, h, subset)	≠ companionable (A30)																																																																																																
Self	loss of self (A7, B2)	≠ strong sense of self (A4, Ce, subset)	≠ loss of ego (A42)																																																																																																
	noninterchangeable (A19, B5, 9, p. 109)	self-understanding (Ab, 12, B5, 13)	clarity of role (A44-46)																																																																																																
Motivation	non- or metamotivation (A6, B12)	≠ intention (A11, B10, a, C8)	≠ intrinsic motivation (A41)																																																																																																
Process	spontaneous, triggered (A175)	≠ spontaneous, triggered (narrative)	≠ structured, planned, practiced (A39, 46)																																																																																																
Familiarity	?	prior involvement (A3, B9)	prior involvement (A46)																																																																																																
	here, now, nonhabitual (B10)	≠ actions new (C6, 7, a)	≠ practiced, rule-structured (A39, 46)																																																																																																
End goal	completion, closure (B14)	≠ impulsion toward closure (A5, B2, Cd)	≠ goals structured (A39)																																																																																																
Mode	Taoistic, spontaneous (B1, 4, 6, 7, 10)	spontaneous, free (A6, 7, 8, B8, 11, C1, 11)	action follows action (A35-36, 46, B43)																																																																																																
Characteristics	joy, graced (A17, B16)	fulfillment (A10a, 10d, 10f, B7, C2, 5)	enjoyment, perhaps ecstasy (A47)																																																																																																
	being value (A3, 4, 5, 9, 11, 15)	value, fascination (A10c, B1, 4, C3, 10, b)	autotelic (A21)																																																																																																
	feeling of peak power (B3)	awareness of power (A9, B3, C5)	feeling of control (A44-46)																																																																																																
	ineffability (A14, B13)	words not enough (A10e, B7, C2)	?																																																																																																
	playfulness (A18, B15)	?	≠ play (definition)																																																																																																
	resolution of dichotomies (A13)		fusion of dichotomies (A36)																																																																																																
Focus	attention, absorption (A2)	clear focus: absorption (A1, B6, C9)	limited stimulus field (A40)																																																																																																
Orientation	outside time and space (A10)	overwhelmed other senses (Bc, d, C4)	lost time and space (A182)																																																																																																
	temporality (definition)	temporality (operational definition)	temporality (B45)																																																																																																
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM																																																																																																		

62) Mathes, E. W. (1982). Peak Experience Tendencies: Scale Development and Theory Testing. *Journal of Humanistic Psychology*, 22(3), 92-108. doi: 10.1177/0022167882223011

Número do Item	0149
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Peak Experience Tendencies - Scale Development And Theory Testing
Data da Publicação	1982

Nomes dos Autores		Eugene W. Mathes; Michael A. Zevon; Petra M. Roter; Steven M. Joerger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Western Illinois University
Periódico		Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas		92
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	Verificou-se que, embora os indivíduos que relatam ter experiências de pico também possam relatar experiências que envolvem intensa felicidade, eles são ainda mais propensos a relatar experiências cognitivas de natureza transcendente e mística. Isso sugere que, embora a experiência de pico envolva afeto positivo, é principalmente um evento cognitivo transcendente e místico. Indivíduos que relatam ter experiências de pico são mais propensos a relatar experiências em termos de valores de Ser, como verdade, beleza e justiça, do que indivíduos que relatam não ter experiências de pico. Também entende-se que os indivíduos auto-realizados são mais propensos a relatar experiências de pico do que indivíduos menos auto-realizáveis, embora o relacionamento não seja muito forte, o que vai ao encontro das teorias de Maslow (Mathes, 1982).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

63) Maslow, A. H. (1971) Peak experiences in education and art, *Theory Into Practice*, 10:3, 149-153. doi: 10.1080/00405847109542321

Número do Item	0150
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences In Education And Art
Data da Publicação	1971
Nomes dos Autores	Abraham Maslow
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brandeis University
Periódico	Humanist
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Maslow (1971), todas as pessoas, aparentemente, têm experiências de pico, ou êxtases, durante suas vidas. Para ele, em alguns casos, ambas as palavras eram usadas como sinônimos.</p> <p>Sabe-se que há uma fragmentação de sintomas, que envolve aspectos como diminuição da ansiedade, desenvolvimento da espontaneidade, coragem, alterações sensoriais e corporais etc. As manifestações também parecem divergirem, inclusive no que diz respeito ao contexto em que ocorrem e à personalidade dos experienciadores. Portanto, vê-se a necessidade de criação de um novo vocabulário. É justamente o aspecto conceitual e envolvendo os vocábulos um dos principais empecilhos nessa área de pesquisa (Maslow, 1971).</p> <p>Existem gatilhos diversos que provocam alterações em nossas glândulas e afetos. Para pessoas experiencialmente vazias, incluindo uma parcela tragicamente grande da população, para pessoas que não sabem o que está acontecendo dentro de si e que vivem de relógios, horários, regras, leis, dicas dos vizinhos, esse tipo de gatilho fornece uma maneira de descobrir como é o eu.</p> <p>Devemos considerar e estudar os artistas, cientistas, atletas e pessoas em geral que vivem por e para experiências extraordinárias e momentos limítrofes, desde o desempenho máximo até momentos de insight ou glória e êxtase.</p> <p>Se você tem consciência do que está fazendo e é intelectualmente perspicaz em avaliar e interpretar tais situações e contextos, é possível usar disso para, também, produzir experiências extáticas, revelações, insights e momentos de “iluminação” e arrebatamento; tornando possível usá-los como modelos para reavaliar e redesenhar processos de ensino-aprendizagem (Maslow, 1971).</p> <p>Obs. do autor: As principais referências que temos, do ponto de vista etimológico e conceitual, vieram dos grandes clássicos, e se misturam com inúmeras outras abordagens, concepções e definições. Em 1971 Maslow já alertava para a resistência de cientistas e “gênios” relatarem experiências extáticas e fenômenos “distintos” de sua criação ou experiências extraordinárias. O mesmo dizia que estes nichos não costumam falar sobre isso; em o que os leva a fazer o que fazem, e como fazem o que fazem. No entanto, também dizia que sim, é possível extrair isso deles, de forma a contribuir para a própria ciência e arte.</p>

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

64) Panzarella, R. (1980). The Phenomenology of Aesthetic Peak Experiences. *Journal of Humanistic Psychology*, 20(1), 69–85. doi: 10.1177/002216788002000105

Número do Item	0151
Data da Busca	06/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	The Phenomenology Of Aesthetic Peak Experiences
Data da Publicação	1980
Nomes dos Autores	Robert Panzarella
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	John Jay College of Criminal Justice
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	141
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Maslow (1962) definiu experiências de pico como “momentos de maior felicidade e satisfação”, uma definição ampla que permitiu relacioná-las a praticamente qualquer contexto e atividade. Após muitos anos, Maslow reuniu uma lista de dezenove características fenomenológicas de tais experiências, em que as respostas perceptivas e cognitivas receberam os lugares mais proeminentes, enquanto respostas físicas e emocionais não tiveram tanta atenção (Panzarella, 1980). Maslow pode ter sido influenciado pelos estudos de Laski (1961), defendendo que experiências de pico são transformadoras apenas na medida em que são constituídas por aspectos cognitivos em vez de serem “apenas emocionais”. Tempos depois Maslow descobrira que a forma como as pessoas eram questionadas sobre as experiências alterava a forma como elas as relatavam. Ou seja, o maior problema era como fazer a questão e como perguntar sobre as experiências (Laski, 1961; Otto, 1967).</p> <p>Respostas físicas aos êxtases e experiências semelhantes incluem alterações nos ritmos corporais, mudanças posturais e dos aspectos psicomotores, ritmo cardíaco, respiração, transpiração e calafrios (Panzarella, 1980).</p>

Entre as possíveis razões pelas quais os êxtimos sensório-motores geralmente não alteram o self, pode ser o papel mais ativo do *self* em produzir as respostas de movimento, a curta duração das respostas de sensação e a tendência das reações físicas a serem localizadas em distintas e partes menos valorizadas do organismo das quais o "eu" permanece um pouco distante (Panzarella, 1980).

Êxtase de abstinência: Envolvem perda de contato com o ambiente físico e social. Ocorre uma realocação atencional para estímulos estéticos, podendo levar a uma fusão sujeito-objeto. Essas não costumam ser experiências especialmente trágicas ou catárticas.

Êxtases de Fusão-Emoção: As respostas emocionais estavam ligadas especialmente às experiências de fusão, mais especificamente. Embora os êxtases que envolvem a fusão com o estímulo tenham sido mais bem classificados em uma escala de desejo por Laski (1961), os relatos de tais êxtases em resposta à música ou à arte visual não estavam relacionados às transformações da personalidade. Os êxtases de fusão descritos por Laski eram religiosos, e a experiência que eles envolviam era uma fusão com a divindade. A experiência de se fundir com um objeto estético não tem os mesmos efeitos.

Há a indicação de que existem diferenças significativas na distribuição dos fenômenos em três estágios: início, clímax e pós-clímax. Eles seguem uma sequência temporal ordenada para os fenômenos extáticos.

Estágio 1: Quando concentram-se os fenômenos cognitivos, marcado por momentos de juízos estéticos e rupturas/alterações perceptuais. Aqui podem começar manifestações como dissolução do ego, podendo se estender até o segundo estágio.

Estágio 2: Estágio de clímax dos relatos de experiência de pico, e quando há perda ou ganho de respostas psicomotoras gerais, assim como abertura da boca, calafrios, aceleração cardíaca e da respiração. Respostas motoras podem ser aumentos ou diminuições nos movimentos musculares; foi a mudança na atividade motora, não as próprias respostas motoras, o que foi digno de nota. Além disso, os relatos de arte visual, mas não os relatos de experiência musical, foram caracterizados por perdas de funcionamento normal a partir do segundo estágio e se estendendo até o terceiro. Estes incluíram a perda do senso de tempo, perda da orientação espacial, perda do teste de realidade e perda de sensações. Aqui estão alguns clímax prototípicos.

Estágio 3: Respostas emocionais e transformações agrupadas no final das experiências de música e arte visual. Foi também aí que as respostas sociais se reuniram em experiências musicais e onde sensações e respostas

	<p>motivacionais se concentraram em experiências de artes visuais. Como as experiências de pico se estendem ao longo do tempo, apesar da curta duração geral, os fenômenos se diversificam.</p> <p>Os gatilhos estéticos mais citados nesses relatórios de experiências de pico foram música clássica ou obras de arte. No entanto, a gama de gatilhos foi muito mais ampla do que muitas teorias estéticas permitem. E entrevistas com músicos neste estudo sugeriram que se tornou bastante comum os músicos usarem drogas para melhorar sua percepção de sons enquanto ouviam música.</p> <p>Obs. do autor: Pode ser interessante em pesquisas posteriores utilizar instrumentos como a Escala de Desejabilidade Social Marlow-Crowne (Strahan & Gerbasi, 1972), e também avaliar aspectos como busca de sensação, sociabilidade etc. Parte da fenomenologia pode estar relacionada às diferenças de personalidade e/ou variação de estímulo, portanto, também pode ser interessante investigar melhor a influência dos traços de personalidade sobre as experiências e às tendências à certas manifestações experienciais.</p> <p>As análises realizadas ou as abarcadas pelo presente artigo nos permitem pensar no êxtase como uma condição de paradoxos ou dicotomias.</p> <p>Alguns êxtases são experimentados após uma busca por novas sensações, sociabilidade e/ou períodos de abstinência. Este artigo reflete sobre distintos tipos de êxtase que, conforme suas variações antecedentes, rituais, consequências, contextos e/ou emoções, parecem executar ou ter resultados distintos em vários fatores, áreas e aspectos da vida e do sujeito (sociabilidade, organismo, humor, cognição, emoções etc.).</p> <p>Êxtase não teve relação causal direta com idade, sexo, educação ou habilidades musicais.</p> <p>O artigo também sugere que as experiências de pico representam um modo usual de funcionamento para o indivíduo, em vez de uma intensificação deste modo usual. Ou seja, fazem parte do indivíduo e seus processos diversos.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

65) Wuthnow, R. (1978) Peak Experiences: Some Empirical Tests. *Journal of Humanistic Psychology*, 18(3), 78.

Número do Item	0152
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences: Some Empirical Tests
Data da Publicação	1978
Nomes dos Autores	Robert J. Wuthnow
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Princeton University
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	150
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo sobre experiências de pico em uma amostra aleatória sistemática de 1.000 pessoas na área de San Francisco-Oakland. Os resultados dizem respeito à incidência de experiências de pico em relação aos estilos de vida que tendem a estar associados a essas experiências e sobre algumas das implicações sociais que essas experiências têm.</p>

66) Hallaq, J. H. (1977). Scaling and factor analyzing peak experiences. *Journal of Clinical Psychology*, 33(1), 77-82. doi: 10.1002/1097-4679(197701)33:1+<77::AID-JCLP2270330115>3.0.CO;2-O

Número do Item	0153
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Scaling And Factor Analyzing Peak Experiences
Data da Publicação	1977
Nomes dos Autores	John H. Hallaq
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Idaho College of Business & Economics
Periódico	Journal Of Clinical Psychology

Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo fala sobre possíveis redefinições de escalas e sobre novas abordagens e análises fatoriais que deveriam ser feitas para analisar de forma mais fidedigna os dados disponíveis até então nas pesquisas sobre experiências de pico.</p>

67) Ravizza, K. (1977). Peak experiences in sport. *Journal of Humanistic Psychology*, 17(4), 35-40. doi: 10.1177/002216787701700404

Número do Item	0154
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Peak Experiences In Sport
Data da Publicação	1977
Nomes dos Autores	Kenneth Ravizza
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Southern California
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	196
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Esse estudo objetivou avaliar a experiência subjetiva de 20 atletas de 12 esportes diferentes durante momentos de performance otimizada e avalia-las. Os momentos de êxtase foram descritos como curtos, agradáveis, de imersão total na atividade, e total automatização dos movimentos (pensar na execução era altamente prejudicial). Não havia consciência de si, e notou-se forte absorção na atividade, despersonalização, dissolução do ego, alteração na percepção do tempo e espaço, consciência cósmica e sentimentos de perfeição. Também foi dito por alguns atletas que a experiência dá uma sensação de passividade, pois tudo parece ocorrer automaticamente e sem esforço. Os medos usuais associados à atividade são inexistentes e há uma

	<p>sensação de ser involuntário e haver um traço de admiração pela própria experiência.</p> <p>Houve atenção na tarefa, mas não houve consciência de fusões ou demais aspectos cognitivos. As experiências tenderam a ser mais corporais e menos de natureza cognitiva ou reflexiva. Embora as experiências fossem invariavelmente relatadas como de natureza intensa, poucos atletas as viam como de importância crucial para toda a vida, como foi relatado em muitas experiências de pico. Nenhuma entrevista teve relatos de mudança de vida a partir dessa experiência. E, apesar de ser uma experiência agradável, houve pouca inclinação dos respondentes em discutir a experiências com outras pessoas.</p> <p>Obs. do autor: Percebe-se que durante alguns momentos específicos de performance aumentada (em competições, preparações e/ou treinos) há o alcance de um tipo distinto de experiência, que se manifesta de forma predominantemente positiva.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

68) Paffard, M.K. (1970) Creative Activities And 'Peak' Experiences. *British Journal of Educational Psychology*, 40(3), 283-290. doi: 10.1111/j.2044-8279.1970.tb02133.x

Número do Item	0155
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Creative Activities And Peak Experiences
Data da Publicação	1970
Nomes dos Autores	M. K. Paffard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade de Keele
Periódico	British Journal Of Educational Psychology
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo com 400 crianças de sexta série e adolescentes da graduação, que responderam a um questionário sobre experiências autobiográficas. 55% dos sujeitos relataram experiências biográficas na infância envolvendo alegria extática. São apresentadas diferenças entre os dois grupos de entrevistados, aqueles que descrevem experiências de algum tipo e aqueles que não o fazem. Em particular, é dada atenção a uma correlação significativa entre aqueles que descrevem tais experiências e aqueles que expressam interesse na escrita criativa, pintura, música e leitura de poesia. Os entrevistados que admitem tais interesses artísticos criativos são comparados com aqueles que não o fazem.</p> <p>Apesar da dúvida sobre sua inclusão ou não, optou-se por não incluir, devido às experiências extáticas relatadas neste artigo terem sido entendidas pelo autor do presente trabalho (Douglas) como sendo experiências de pico sem relação com o êxtase.</p>
--	---

69) College Student Needs And Identity As Indicated By Their Self-Reported Peak Experiences

Número do Item	0156
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	College Student Needs And Identity As Indicated By Their Self-Reported Peak Experiences
Data da Publicação	1970
Nomes dos Autores	D. Whittaker
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Associação Psiquiátrica AMER – Estados Unidos
Periódico	American Journal Of Orthopsychiatry
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.
---	---

70) Breslauer, S. (1976). Abraham Maslow's Category of Peak-Experience and the Theological Critique of Religion. *Review of Religious Research*, 18(1), 53-61.
doi:10.2307/3510580

Número do Item	0157
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Maslow, A Category Of Peak-Experience And Theological Critique Of Religion
Data da Publicação	1976
Nomes dos Autores	S. Daniel Breslauer
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Nebraska
Periódico	Review Of Religious Research
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Abraham Maslow afirma que suas categorias de "Peaker" e "Non-Peaker" são relevantes para o estudo da religião. Considerando que Maslow defendia a teologia como uma tarefa de comunicar experiências de pico, este estudo testou essa compreensão em relação ao pensamento de dois teólogos: Abraham Heschel, da tradição judaica, e H. Richard Niebuhr, da tradição cristã. De maneira significativa, sua crítica interna da religião se encaixa nas categorias de Maslow. Mas suas categorias não explicam as divergências igualmente significativas entre elas. Essas diferenças decorrem das diferentes necessidades das instituições que representam. O teólogo, ao que parece, não busca apenas comunicar a experiência do pico, mas também mudar sua instituição religiosa para que se torne mais propícia às experiências do pico. Tal descoberta aumenta o escopo das categorias de Maslow: elas se tornam descrições do crescimento das instituições, bem como do crescimento dos indivíduos (Breslauer, 1976).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

71) Stewart, R.A. (1976). Satisfaction in stages of the life cycle: Levels of general happiness and frequency of peak experience. *Social Behavior and Personality: An international journal*, 4, 105-108. doi: 10.2224/sbp.1976.4.1.105

Número do Item	0158
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Satisfaction In Stages Of Life-Cycle, Levels Of General Happiness And Frequency Of Peak Experience
Data da Publicação	1976
Nomes dos Autores	Robert A. C. Stewart
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Laurentian University
Periódico	Social Behavior And Personality
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de qualidade e relevância.</p> <p>O estudo teve como foco avaliar a satisfação dos participantes em estágios do ciclo de vida, os níveis de felicidade geral, e a frequência de experiências de pico. No entanto, de acordo com os pressupostos e interpretação dos dados, não preenche os critérios de qualidade e relevância para o presente trabalho.</p>

72) Reflections On One's Own Death As A Peak Experience

Número do Item	0159
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Reflections On One's Own Death As A Peak Experience
Data da Publicação	1971
Nomes dos Autores	M. Hammer

	(Barry Hammer) Obs. do autor: Nas citações e alguns locais o autor surge com o denominador “M. Hammer”, no entanto em outros locais e em alguns sites aparece o seu nome na autoria do artigo como “Barry Hammer”. Não foi possível solucionar este caso quanto ao nome da autoria deste artigo.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Mental Hygiene
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

73) Breed, G., & Fagan, J. (1972). Religious dogmatism and peak experiences: A test of Maslow's hypothesis. *Psychological Reports*, 31(3), 866. doi: 10.2466/pr0.1972.31.3.866

Número do Item	0160
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Religious Dogmatism And Peak Experiences - Test Of Maslows Hypothesis
Data da Publicação	1972
Nomes dos Autores	George Breed; Joen Fagan
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of South Dakota
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência.

	O estudo pretendeu avaliar a relação entre adesão religiosa e experiências de pico. Concernente a isso, portanto, não há nenhuma correspondência do presente material com os critérios estipulados pelo presente estudo.
--	--

74) Ebersole, P. (1972) Effects and classification of peak experiences. *Psychol Rep.* 30(2), 631-5. doi: 10.2466/pr0.1972.30.2.631

Número do Item	0161
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<i>TÍTULO: (Peak experiences)</i> <i>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</i>
Título do Artigo	Effects And Classification Of Peak Experiences
Data da Publicação	1972
Nomes dos Autores	Peter Ebersole
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California State College
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	21
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O estudo visou avaliar a preponderância dos efeitos duradouros das experiências de pico em uma amostra de 78 estudantes universitários, os quais 55% da amostra não mostrou vivenciá-los.

Termo: Arrebatamento: 0 resultados (07/03/2019)

Termo: Ekstase: 4 resultados (07/03/2019)

1) Hypnose - Archaische Ekstase Und Versenkung

Número do Item	0162
Data da Busca	07/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ekstase) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Hypnose - Archaische Ekstase Und Versenkung
Data da Publicação	1961
Nomes dos Autores	D. Langen
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Confinia Psychiatrica
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (07/03/2019)

Termo: Rapture: 349 resultados (07/03/2019)

- 1) Saketopoulou, A. (2015) Sexual Rapture, Ego Rupture and the Role of Transgression: A Discussion of Megan Rundel's "The Fire of Eros: Sexuality and the Movement Toward Union", *Psychoanalytic Dialogues*, 25(5), 631-637, doi: 10.1080/10481885.2015.1077663

Número do Item	0163
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Rapture) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Sexual Rapture, Ego Rupture and the Role of Transgression: A Discussion of Megan Rundel's "The Fire of Eros: Sexuality and the Movement Toward Union"
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Avgi Saketopoulou - avgisaketopoulou@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	New York University
Periódico	Psychoanalytic Dialogues
Citações Recebidas	4

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>É fornecida uma reflexão teórico-clínica sobre a influência sexual em experiências de <i>continuum</i> místico, cujas operações intrapsíquicas parecem ser “tonalizadas” por um movimento que tende à união objetal, por meio de um teor erótico-sexual.</p> <p>A experiência sexual e erótica é considerada pelo autor como sendo mais do terreno do incipiente e menos do terreno das palavras. Daí de ser tão dificilmente representada de forma eficaz pela linguagem (Saketopoulou, 2015).</p> <p>Assim como Rundel, muitos pensadores possuem perspectivas teóricas que desvencilham tais experiências místico-eróticas de um aparato estritamente patologizante, e que dissertam sobre o processo de quebra do ego que produz as experiências ou estados de unidade, os quais acabam por propiciar uma transformação a serviço do <i>self</i> (Bersani, 1986; Bollas, 2013; Ghent, 1990; González, 2014; Saketopoulou, 2014).</p> <p>Existem relatos muito semelhantes entre experiências místicas e eróticas, incluindo sentir uma “dissociação ou fragmentação do eu durante o orgasmo e também durante experiências místicas”, ou também a sensação de estar “se dissolvendo em calor” (Saketopoulou, 2014; 2015). É, no mínimo, curioso, que uma linguagem semelhante com base em metáforas iguais ou ao menos parecidas, estejam sendo usadas por diferentes pacientes em diferentes análises com diferentes profissionais em tempos distintos, de forma a representar de maneira muito semelhante a dissolução do ego, referindo-se a experiências eróticas, mas também místicas. Suspeita-se que essas semelhanças apontam para um fio ainda tênue de relações entre ambas as experiências e suas descrições fenomenológicas (Saketopoulou, 2015).</p> <p>A sexualidade e o orgasmo permitem um acesso ao que está adormecido na vida cotidiana e nos desperta para o nosso inconsciente (Frommer, 2006). No entanto, o inconsciente aqui não é o formado pela repressão ou aspectos dissociativos, e sim o não reprimido. Portanto, a sexualidade não gira em torno da quebra de defesas, mas sim dar acesso ao “além-limite” (Bion, 1965), permitindo uma continuidade onde as diferenças são mais brandas, os limites do eu se dissolvem e as fronteiras que delimitam a subjetividade começam a ceder.</p> <p>A experiência da transgressão é fundamental para a dissolução do ego. Sobre a transgressão envolvendo o sexual: o ato em si não é o que importa, mas sim ele ser vivenciado como transgressivo e como sendo experimentado</p>

	<p>subjetivamente como que empurrando a linha dos limites idiossincraticamente definidos (Saketopoulou, 2015).</p> <p>Rundel toma como base Bataille (1970) para defender as várias formas de excesso de energia que os humanos têm necessidade de descarregar, de forma que a chave para o prazer transgressivo não é a redução da tensão (Freud, 1905), mas o aumento do prazer até o ponto de exaustão (Laplanche, 2011). Nesse sentido, os encontros sexuais entrelaçados na transgressão podem nos levar à desregulação, à excessiva experiência e ao rompimento de equilíbrios psíquicos. Podemos ver isso como uma dissolução do ego que permite erosões transitórias que servem produtivamente ao próprio ego, cuja quebra pode prover um potencial extraordinariamente produtivo, mas também está num êxtimo caótico; está na linha que separa o crescimento e o colapso. Talvez seja precisamente porque ela não entrou em colapso em seu medo nem afastou seu terror de forma contrária que é capaz de fundir-se (Saketopoulou, 2015).</p> <p>Obs. do autor: Parte-se do pressuposto de que um ego integrado é uma precondição necessária para a saúde psíquica. Mas até onde isso é verdade?</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Cole-Turner, R. (2012) The Singularity And The Rapture: Transhumanist And Popular Christian Views Of The Future. *Zygon*, 47(4), 777-796. doi: 10.1111/j.1467-9744.2012.01293.x

Número do Item	0164
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Rapture) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Singularity And The Rapture: Transhumanist And Popular Christian Views Of The Future
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Ronald Cole-Turner - coleturn@pts.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Pittsburgh Theological Seminary
Periódico	Zygon
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Religião

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>O artigo referente a este item adota uma visão teológica que revisa as principais ideias e teorias de alguns escritores e teóricos cristãos sobre os eventos futuros.</p>

3) The Joyous Impulse - Searching For The Origins Of Mystical Rapture

Número do Item	0165
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Rapture) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Joyous Impulse - Searching For The Origins Of Mystical Rapture
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	T. Kelting
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Parabola-Myth Tradition And The Search For Meaning
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p>

4) Maqueo, E.T. (2015) The Nature of Rapture according to the Gnoseology of St. Thomas Aquinas. *Pensamiento Y Cultura* 18(2), 29-48

Número do Item	0166
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Rapture) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-

	EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Nature Of Rapture According To The Gnoseology Of St. Thomas Aquinas
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Ezequiel Tellez Maqueo - detellez@up.edu.mx
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Panamericana
Periódico	Pensamiento Y Cultura
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho. Apresenta um viés sobremaneira teológico e/ou religioso das análises sobre os fenômenos de “rapture”.

Termo: Numinous: 86 resultados (07/03/2019)

- 1) Pashkov, S.M. (2018) Language Means of Representing Numinous Emotions (Based on the Material of the English Bible Text). *Science Journal of Volgograd State University. Linguistics*, 17(1), 52-62. doi: 10.15688/jvolsu2.2018.1.6

Número do Item	0167
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Language Means Of Representing Numinous Emotions (Based On The Material Of The English Bible Text)
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Sergey M. Pashkov - s.p.n1980@mail.ru
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Saint Petersburg University/Saint Petersburg State University
Periódico	Vestnik Volgogradskogo Gosudarstvennogo Universiteta-Seriya 2-Yazykoznanie

Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>O texto é centrado em análises quanto às representações categóricas de emotividade em textos sacros, principalmente bíblicos. Tem uma boa qualidade e uma escrita muito estética e útil para sua área, mas não para esse trabalho.</p>

2) MacKenna, C. (2009) From the numinous to the sacred. *J Anal Psychol.*, 54(2), 167-182.
doi: 10.1111/j.1468-5922.2009.01768.x

Número do Item	0168
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	From The Numinous To The Sacred
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Christopher MacKenna - cmackenna@stmarylebone.org
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	St Marylebone Parish Church
Periódico	Journal Of Analytical Psychology
Citações Recebidas	19
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Jung pegou a idéia do 'numinoso' do livro de Rudolf Otto, "Das Heilige" e a tornou central para seu entendimento da religião. No entanto, Lucy Huskinson apontou recentemente que isso envolve uma leitura incorreta do trabalho de Otto, no qual</p>

	temos que olhar além do numinoso (que é o fator não racional da religião) em direção ao "santo" que, como um símbolo, contém o aspectos racionais e não racionais da experiência religiosa juntos de uma maneira pessoalmente transformadora. Neste artigo, o autor sugere que o sagrado se encontra na capacidade de uma certa qualidade de relação simbólica - consigo e com o outro - que pode ou não ser acompanhada por uma experiência numinosa.
--	--

- 3) García, Ó.C. (2008) The interior "I": Transdisciplinary reflections on the experience of the numinous. *Pensamiento*, 64(242), 947-985.

Número do Item	0169
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Interior "I": Transdisciplinary Reflections On The Experience Of The Numinous
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Oscar Castro Garcia - oscarcastrogarcia@yahoo.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universitat Autònoma de Barcelona
Periódico	Pensamiento
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência e qualidade. Esse artigo sequer deveria ser considerado material de publicação científica.

- 4) Turner, C. (2017) Numinous Physiology: A Theological Reflection on Angels, Trauma and Spirituality. *Practical Theology* 10(1), 1-14. doi: 10.1080/1756073x.2017.1330052

Número do Item	0170
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	Numinous Physiology: A Theological Reflection On Angels, Trauma And Spirituality
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Christopher Turner - ctturner@stirling.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Stirling Theological College
Periódico	Practical Theology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e qualidade. O artigo tenta abordar os cuidados clínicos do trauma com abordagens neurocientíficas. E, como de costume em artigos de áreas deste espectro, falha.

5) Schlamm, L. (1992). Numinous Experience and Religious Language. *Religious Studies*, 28(4), 533-551.

Número do Item	0171
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Numinous Experience And Religious Language
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Leon Schlamm
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Kent
Periódico	Religious Studies
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo trata, centralmente, das teorias de Rudolf Otto e das ideias de "numinoso". Não há paralelos possíveis, neste caso, com o êxtase.</p>
---	---

- 6) Stausberg, M. (2017) The sacred, the holy, the numinous – and religion: on the emergence and early history of a terminological constellation, *Religion*, 47(4), 557-590, DOI: 10.1080/0048721X.2017.1377889

Número do Item	0172
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Sacred, The Holy, The Numinous - And Religion: On The Emergence And Early History Of A Terminological Constellation
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Michael Stausberg - michael.stausberg@uib.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Bergen
Periódico	Religion
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Em 1917 foi o ano em que os EUA entraram na Primeira Guerra, que uma Revolução ocorria na Rússia, mas também o ano que Durkheim falece em Paris (após perder seu filho e alguns de seus alunos mais brilhantes), e que é publicada a primeira edição de “Das Heilige”, do teólogo Rudolf Otto.</p> <p>Durkheim (1958) baseara sua teoria e seu livro em descrições etnológicas publicadas. A teoria de Durkheim apontava a propriedade como possível causa da religião, pois é considerada como algo do direito de alguém, o qual retira-a da possibilidade do uso comum (Stausberg, 2017). As propriedades seriam as coisas que seus proprietários têm o direito de retirar do uso comum (Durkheim, 1958). O que é semelhante às religiões, pois a característica definidora de uma entidade sagrada é que ela é retirada da circulação geral e separadas, de modo que as pessoas comuns não podem mais usufruir ou recorrer a elas; e isso é fundamental para toda organização religiosa" (Durkheim, 1994). Para Durkheim, o sagrado é independente da religião,</p>

	<p>podendo estar além delas (Durkheim, 1975). Para Durkheim, emoções fortes geradas por eventos sociais desempenharam um papel fundamental para a religião, demodo que a fonte da religião estaria mais relacionada a fortes emoções do que a pensamentos abstratos (Stausberg, 2017).</p> <p>Mauss caracteriza o safricífio como um processo em que o sagrado e o profano são conectados por meio de uma vítima (Mauss, 1968). Para Mauss não há uma religião, mas sim religiões particulares (Mauss, 2003), cujo núcleo é a noção do sagrado (Mauss, 1968). Outra importante ideia de Mauss é quaindo ele defende que não existem sentimentos religiosos, e sim sentimentos que podem, ou não, estar sujeitos à religião, suas representações e seus rituais (Mauss, 1968). Nesse ponto, o pensamento de Mauss encontra um paralelo em Söderblom, que defende que santidade é mais central para a religião que o próprio constructo de “deus”, e que pode haver religião sem um conceito definido de divindade, mas que não há religião sem distinção entre sagrado e profano (Söderblom, 1913). Söderblom também considerava o ritual como sendo fundamental para a religião (Lange, 2011).</p> <p>Otto não considerava o numinoso inefável, mas dizia que era indescritível, requerendo de uma retórica adequada e reflexiva, além de um discurso meta-conceitual.</p> <p>Caillois (1985) coloca o seguinte: “o sagrado da coesão é oposto ao sagrado da dissolução”.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

7) Hedley, D. (2017) Affective attunement and the experience of the numinous: reflections on Rudolf Otto’s Das Heilige, *International Journal for the Study of the Christian Church*, 17(1), 33-45, DOI: 10.1080/1474225X.2017.1308457

Número do Item	0173
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Affective Attunement And The Experience Of The Numinous: Reflections On Rudolf Otto's Das Heilige
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Douglas Hedley

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Cambridge
Periódico	International Journal For The Study Of The Christian Church
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo analisa a obra “Das Heilige”, de Rudolf Otto, e suas relações com o romantismo, religião, neokantismo e o contexto entre guerras. Também há uma ênfase nas experiências de Otto e como foi as relações dele com autores como como Jung, Tillich e Eliade. No entanto, o artigo não correspondeu o critério de pertinência, apesar de sua qualidade e relevância, pois suas contribuições não são significativas para a área do êxtase e seus entendimentos.</p>

8) Nörenberg, H. (2017) The Numinous, the Ethical, and the Body. Rudolf Otto’s “The Idea of the Holy” Revisited. *Open Theology*, 3(1), 546–564. doi: 10.1515/oph-2017-0042

Número do Item	0174
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Numinous, The Ethical, And The Body. Rudolf Otto's "The Idea Of The Holy" Revisited
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Noerenberg Henning - henning.noerenberg@uni-rostock.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Rostock
Periódico	Open Theology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Neste artigo, o autor investiga a dimensão não-racional e afetiva da experiência religiosa que Rudolf Otto tentou abordar com sua noção do numinoso, além de argumentar que essa noção é melhor entendida em termos de uma qualidade atmosférica que afeta o corpo sensível do sujeito.</p>
---	---

9) O'Leary, J.S. (2017) Numinous Presences in Two Buddhist Sūtras: Toward a Comparative Phenomenology. *Exchange*, 46(3), doi: 10.1163/1572543X-12341446

Número do Item	0175
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Numinous Presences in Two Buddhist Sutras: Toward a Comparative Phenomenology
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Joseph S. O'Leary - josephsoleary@hotmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Sophia University
Periódico	Exchange
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>O presente item consiste num ensaio com exageradas afirmações que não permitem falseabilidade e experimentação. Logo, ficou de fora das análises.</p>

10) Dolgoff-Kaspar, R., Ettinger, A.B., Golub, S.A., Perrine, K., Harden, C., & Croll, S.D. (2011) Numinous-like auras and spirituality in persons with partial seizures. *Epilepsia*, 52(3), 640-644. doi: 10.1111/j.1528-1167.2010.02957.x.

Número do Item	0176
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Numinous-Like Auras And Spirituality In Persons With Partial Seizures
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Rima K. Dolgoff-Kaspar; A.B. Ettinger; Sarit A. Golub; Kenneth Perrine; Cynthia Harden; Susan D. Croll - rimadk@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The City University of New York
Periódico	Epilepsia
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A literatura acadêmica relata estudos e pesquisas sobre pacientes epiléticos com manifestação de hiperreligiosidade (Bear & Fedio, 1977; Ogata e Miyakawa, 1998; Asheim Hansen & Brodtkorb, 2003; Trimble & Freeman, 2006), e também com traços ligados a interesses filosóficos e senso de destino pessoal (Bear & Fedio, 1977), com casos de auras numinosas (Saver & Rabin, 1997), com sensações de alteração da percepção do tempo, despersonalização, prazer, estado como o de sonho, e interpretações religiosas a posteriori. Experiências de conteúdo mais místico e religiosos podem ser dependentes de crenças religiosas nos sujeitos experienciadores (Ogata & Miyakawa, 1998).</p> <p>Algumas pessoas com tais experiências (deja vù, desrealização e precognição) passam a acreditar que têm habilidades sobrenaturais (Dolgoff-Kaspar et al., 2011).</p> <p>Este estudo de Dolgoff-Kaspar et al. (2011) apoia a concepção de hiperreligiosidade epilética de Waxman e Geschwind, como sendo manifestada sob uma forma distinta das religiosidades tradicionais em que o indivíduo se encontra, e comumente sendo relacionada à educação cultural. Os autores consideram que o termo “espiritualidade cósmica” é mais adequado do que “hiperreligiosidade” (Dolgoff-Kaspar et al., 2011).</p> <p>Algumas teorias propõem que o sistema límbico atribui traços demasiadamente responsivos e emocionais a estímulos neutros (Bear & Fedio, 1977), como também podendo evocar fenômenos de</p>

	<p>despersonalização, senso de unidade, alegria e significado (Saver & Rabin, 1997). A superativação interictal do sistema límbico pode ocorrer por meio do fortalecimento das conexões límbico-corticais (Bear & Fedio, 1977).</p> <p>Obs. do autor: Os autores propõem a possibilidade de que os correlatos biológicos das experiências espirituais sejam universais e que as diferenças individuais produzam um espectro de expressão. Eles sugerem que experiências numinosas promovem espiritualidade cósmica em várias circunstâncias, incluindo convulsões, psicose, EQMs, uso de drogas psicodélicas e exposição a altas altitudes, por exemplo (Dolgoff-Kaspar et al., 2011).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

11) Cameron, C., & Gatewood, J. (2003). Seeking Numinous Experiences in the Unremembered Past. *Ethnology*, 42(1), 55-71. doi:10.2307/3773809

Número do Item	0177
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Seeking Numinous Experiences In The Unremembered Past
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Catherine M. Cameron; John B. Gatewood
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cedar Crest College
Periódico	Ethnology
Citações Recebidas	70
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Museus, exposições e locais históricos recebem milhões de visitantes anualmente ao redor do mundo. Diante disso, essa pesquisa exploratória de Cameron e Gatewood (2003) verificou que os visitantes objetivam mais do que uma experiência estética, por exemplo experiências ressignificantes, extáticas e profundas, que forneçam prazer, conexão pessoal e ligação com o passado.</p> <p>Lugares que dão destaque ao sofrimento, ao sacrifício humano e às memórias de episódios marcantes são mais propensos a promover fortes respostas</p>

	<p>afetivas-emocionais. A literatura traz exemplos de objetos, exposições e museus como sendo capazes de despertar respostas numinosas e experiências emocionais intensas e extáticas (Kurin, 1997).</p> <p>Portanto, alguns traços emergiram da presente pesquisa em relação às reações emocionais: alto nível de envolvimento, transcendência, perda da sensação de tempo, concentração intensa, sensação de transporte mental, <i>flow</i>, empatia, dilatação temporal, e admiração ou reverência. Essas dimensões conceituais parecem estar na base de uma tendência sintomática-fenomenológica a experienciar momentos numinosos-extáticos (Cameron & Gatewood, 2003).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

12) *Mysterium Horrendum: Mystical Theology and the Negative Numinous*

Número do Item	0178
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	<i>Mysterium Horrendum: Mystical Theology And The Negative Numinous</i>
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Simon D. Podmore
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Exploring Lost Dimensions in Christian Mysticism: Opening to the Mystical</i>", editado por Louise Nelstrop e Simon D. Podmore.</p>

- 13) Moulian, R., Izquierdo, J.M., Valdes, C. (2012) *Numinous Poiesis in Pentecostal Music: Jubilant Chants, Enjoyment of Enlivening and Dances in the Fire of the Spirit. Revista Musical Chilena*, 66(218), 38-55.

Número do Item	0179
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Numinous Poiesis In Pentecostal Music: Jubilant Chants, Enjoyment Of Enlivening And Dances In The Fire Of The Spirit
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Rodrigo Moulian; José Manuel Izquierdo; Claudio Valdés
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Austral de Chile
Periódico	Revista Musical Chilena
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>O artigo analisa o papel da música em seu potencial de evocar experiências religiosas em contexto pentecosta. "As diferentes funções da música são examinadas colocando ênfase em seu papel como meio de animar a congregação para trazer o Espírito Santo. Devido à capacidade da música para a sincronização social e somática, a performance coral da congregação cria uma experiência transpessoal precedendo processos de mudanças emocionais e induzindo estados corporais profundos de consciência na dança, que são considerados sinais sobrenaturais de poder. A música aparece aqui como um poderoso veículo para transcender o mundo cotidiano da vida com efeitos catárticos e fortalecedores." No entanto, o presente artigo não correspondeu ao critério de relevância, por considerar que outros trabalhos fizeram análises mais completas, integrais e aprofundadas sobre a mesma temática e proposta, tornando redundante a inclusão deste material na presente dissertação.</p>

- 14) Dolgoff-Kaspar, R., Ettinger, A.B., Golub, S.A., Perrine, K., Harden, C., & Croll, S.D. (2011) Numinous-like auras and spirituality in persons with partial seizures. *Epilepsia*, 52(3), 640-644. doi: 10.1111/j.1528-1167.2010.02957.x.

Número do Item	0180
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Numinous-Like Auras And Spirituality In Persons With Partial Seizures
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Rima K. Dolgoff-Kaspar; A.B. Ettinger; Sarit A. Golub; Kenneth Perrine; Cynthia Harden; Susan D. Croll - rimadk@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The City University of New York
Periódico	Epilepsia
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "176". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

- 15) Bastow, D. (1976). Otto and Numinous Experience. *Religious Studies*, 12(2), 159-176.

Número do Item	0181
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Otto And Numinous Experience
Data da Publicação	1976
Nomes dos Autores	David Bastow
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Dundee
Periódico	Religious Studies

Citações Recebidas	27
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Trata-se de um artigo com qualidade, porém, considero que outros artigos já analisados tratam da mesma forma – ou de forma mais detalhada e profunda – acerca da obra e dos conceitos envolvendo o “numinoso” e “Otto”. Por isso o presente artigo não foi incluído neste trabalho.</p>

16) Tuzin, D., Blacking, J., Gewertz, D., De Carvalho, J., Kaplinski, J., Kingsbury, H., ... Young, M. (1984). Miraculous Voices: The Auditory Experience of Numinous Objects [and Comments and Replies]. *Current Anthropology*, 25(5), 579-596.

Número do Item	0182
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Miraculous Voices - The Auditory Experience Of Numinous Objects
Data da Publicação	1984
Nomes dos Autores	Donald Tuzin; John Blacking; Deborah Gewertz; José Jorge de Carvalho; Jaan Kaplinski; Henry Kingsbury; Mahesh C. Pradhan; Ruth Caro Salzberger; Geoffrey Samuel; Michael W. Young
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California San Diego
Periódico	Current Anthropology
Citações Recebidas	95
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p>

	O presente item diz respeito a um ensaio. O material é muito bom e traz boas discussões, hipóteses e uma perspectiva teórica até bem interessante. No entanto, a estrutura do material e das ideias em formato de ensaio dificultou a organização e melhor elaboração teórica. Por ser um ensaio que, reitero, traz contribuições interessantes, se os dados e a revisão realizada trouxessem uma possibilidade de testagem e falseabilidade, seria mais interessante. Somente por isso – não corresponder ao critério de pertinência – este material não foi incluído no presente trabalho.
--	--

17) Yandell, K.E. (1992) Sensory experience and numinous experience. *International Journal for Philosophy of Religion*, 31(2/3), 89-117.

Número do Item	0183
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Sensory Experience And Numinous Experience
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Keith E. Yandell
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Wisconsin
Periódico	International Journal For Philosophy Of Religion
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e qualidade. Trata de aspectos sensórios de um ponto de vista demasiadamente filosófico/teológico, sem um corpo sólido de referências que pudessem consolidar as afirmações em estudos experimentais.

18) Cheyne, J. A. (2001). The ominous numinous: Sensed presence and 'other' hallucinations. *Journal of Consciousness Studies*, 8(5-7), 133-150

Número do Item	0184
----------------	------

Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Ominous Numinous - Sensed Presence And 'Other' Hallucinations
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	James Allan Cheyne
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Waterloo
Periódico	Journal Of Consciousness Studies
Citações Recebidas	97
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Para Otto, a experiência do numinoso traz consigo um terror e um tremor interior (Otto, 1923), considerando, também, tais experiências como sendo genuinamente transcendentais e sobrenaturais.</p> <p>Este material de Cheyne (2001) aponta para uma experiência com um “outro”, cujo medo e angústia estão nas raízes biológicas fundamentais de nossa constituição. Esse outro, além de amedrontador e aterrorizante, também seria radicalmente diferente do eu, e capaz de aniquilá-lo ou dominar sua consciência. Este outro também iria além de uma mera projeção ou analogia do ego, constituindo todo um modo de entender o mundo ao nosso redor. Por isso Otto sugeriria que as experiências numinosas teriam um aspecto demoníaco consigo. Talvez por isso que os percursos tradicionais para se alcançar as experiências religiosas ou transcendentais tenham se dado por meio de técnicas, orações, drogas etc., as quais serviriam como sustentáculo do numinoso e modulariam o afeto durante o percurso. Desse modo, os santos e místicos seriam “mestres do numinoso”, capazes de sustentar essa inefabilidade e ao mesmo tempo controlar os afetos (Cheyne, 2001).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

19) Hunt, H. (2000) Experiences of Radical Personal Transformation in Mysticism, Religious Conversion, and Psychosis: A Review of the Varieties, Processes, and Consequences of the Numinous. *Journal of Mind and Behavior* 21(4), 353-398

Número do Item	0185
----------------	------

Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Experiences Of Radical Personal Transformation In Mysticism, Religious Conversion, And Psychosis: A Review Of The Varieties, Processes, And Consequences Of The Numinous
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Harry T. Hunt - hhunt@brocku.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Brock
Periódico	Journal Of Mind And Behavior
Citações Recebidas	41
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi incluído, pois trata-se de uma revisão de livro. Infelizmente esse foi um item que passou nos processos de refinamento e não foi retido pelas buscas nas bases de dados, tendo chegado até essa fase. No entanto, considera-se que, não fora avaliado nem incluído em nenhuma análise, de modo a não comprometer o trabalho, nem sua metodologia ou processos de resultados e discussão.

20) Hoy, D. J. (1983) Numinous Experiences: Frequent Or Rare? *Journal of Analytical Psychology*, 28(1), 17–32. doi:10.1111/j.1465-5922.1983.00017.x

Número do Item	0186
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Numinous Experiences - Frequent Or Rare
Data da Publicação	1983
Nomes dos Autores	Daniel J. Hoy
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of Analytical Psychology
Citações Recebidas	10

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>O estudo é uma revisão sobre as experiências numinosas, de acordo com a abordagem da psicologia analítica junguiana.</p>

Termo: Intase: 0 resultados (07/03/2019)

Termo: Ecstatic: 348 resultados (07/03/2019)

- 1) Krippner, S. (2017). Ecstatic Landscapes: The Manifestation of Psychedelic Art. *Journal of Humanistic Psychology*, 57(4), 415–435. doi: 10.1177/0022167816671579

Número do Item	0187
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Landscapes: The Manifestation of Psychedelic Art
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Stanley Krippner - skrippner@saybrook.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Saybrook University
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Em 1500 a.C. no México e na América Central existem relatos de cogumelos simbolizando divindades, e relatos de nativos americanos que atribuíram suas visões ao peiote, e representaram isso em tecidos e pedras.</p> <p>Nos últimos anos, Edgar Allen Poe experimentou o ópio e Charles Baudelaire escreveu “The Poem of Hashish”, sobre suas experiências com o haxixe (Krippner, 2017).</p>

A arte foi fortemente impactada pelo uso de psicodélicos, pelo menos até o ano de 1798 (Berge, 2004), e até mesmo nos anos de 1960 ainda era presente nas artes em geral (Masters & Houston, 1968), no entanto nem sempre vista com bons olhos ou receber apoio geral (Swann, 1975).

Theophile Gautier, Thomas De Quincey, Hector Berlioz, Charles Dickens, John Keats, Sir Walter Scott e Francis Thompson também usaram substâncias alteradoras da consciência e que instigavam imaginação e manifestações inconscientes (Hayter, 1968; (Krippner, 2017). Também diz-se que Kerouac escreveu "On The Road" sob efeitos de benzedrina, e que Winston Churchill escreveu a maioria de seus discursos sob efeito de anfetaminas (Plant, 2000).

Pesquisas de Krippner (1970a; 1985) investigaram artistas e escritores experientes (alguns premiados e famosos) que usavam psicodélicos para propiciar aumento da criatividade. Entre as substâncias utilizadas estavam maconha, psilocibina, haxixe, mescalina, peiote, dentre outras.

Allen Ginsberg fazia uso da ayahuasca, e indicou pesquisa-la devido a sua relação com a telepatia. E Don Snyder disse que muitas vezes o uso de psicodélicos ocorria em grupo, pois eles fomentariam uma "mente coletiva".

Foi relatado que os psicodélicos afetavam a arte de três maneiras: conteúdo, abordagem e técnica. O conteúdo nem sempre é visual na natureza; pode expressar sentimentos corporais, humores, relacionamentos e outras percepções (Krippner, 2017).

O conteúdo artístico advindo de experiências psicodélicas variou de percepções sensoriais alteradas e memórias de gostos e cheiros da infância, a visões de figuras arquetípicas. Alguns relataram uma "fusão" com o processo artístico e um *flow* contínuo de criatividade. Alguns artistas preferem trabalhar enquanto a experiência está em andamento, enquanto outros a usam retrospectivamente. 76% dos participantes relataram melhoras em sua técnica artística, e 61% afirmou que seu ofício havia melhorado como resultado de suas experiências psicodélicas (Krippner, 2017).

A descrição de Grey dos estágios potenciais da experiência psicodélica incluía (a) mudanças no corpo físico, incluindo ondas de energia; (b) maior percepção de beleza e significado; (c) visões psicodinâmicas, incluindo emoções não resolvidas; (d) experiências de nascimento, morte e renascimento; (e) figuras arquetípicas e míticas; (f) liberação de energia; (g) mente universal, unidade cósmica, vazio ou base do ser. Esses estágios se assemelham aos descritos por Masters e Houston (1966), a saber, os

sensitivos, psicológicos, mitológicos e unitivos. Gray falou do potencial integrador da experiência psicodélica, permitindo aos artistas “unirem os opostos como a maioria das tradições da arte sacra fez no passado, tanto a escuridão quanto a luz, razão e intuição, ciência e religião, homem e mulher, vida e morte, matéria e espírito.” (Krippner, 2017).

Bob Weir, do Grateful Dead, relatou que era difícil identificar efeitos específicos de drogas no trabalho de um músico, já que artistas criativos irão manifestar canções, pinturas ou poemas a partir da totalidade de suas vidas.

Lewis Carroll, autor de Alice no País das Maravilhas, ingeriu cogumelos psicodélicos. Antonin Artaud provou peiote. George Clooney, Bill Gates, Steve Wozniak e Steve Jobs e Kareem Abdul-Jabbar, o nobem Karry Mullis e Richard Feynman, assim como o nobel Francis Crick, têm algo em comum: todos eles fizeram uso de LSD. Crick conta que a dupla hélice do DNA veio a ele numa sessão de LSD (Krippner, 2017).

“Antes de essa informação se tornar pública, conheci Sir Francis em um pequeno jantar e só tive a oportunidade de fazer uma pergunta: por que ele e seu colega James Watson entenderam a estrutura do DNA em vez de outro ganhador do Prêmio Nobel, Linus Pauling, que também estava tentando resolver o enigma? Sir Francis elogiou graciosamente Pauling e, em seguida, acrescentou que sua equipe tinha acesso a equipamentos e tecnologias que “não estavam disponíveis” para Pauling. Ele até usou a palavra “privado” quando discutia um aspecto da tecnologia. Se eu tivesse sido mais perspicaz e mais perspicaz, eu poderia ter adivinhado que ele estava se referindo ao LSD”. – Krippner, 2017.

Barron (1963) conclui que a psilocibina dissolve muitas definições e derrete muitos limites, permitindo que maiores intensidades ou valores mais extremos de experiência ocorram em muitas dimensões.

O estudo de Hartmann, no Instituto Max Planck, em Munique, em 1969, talvez tenha sido um dos últimos experimentos sobre sobre arte psicodélica (Stuart, 2004).

Um estudo com mesalina e metilfenidato foi realizado e detectou uma categorização de 11 fatores durante as experiências resultantes de tão ingestão, sendo elas: 1) redução da inibição e ansiedade sob mesalina; 2) capacidade de reestruturar um problema em um contexto maior; 3) fluência aprimorada de ideias; 4) capacidade elevada de imagens visuais; 5) maior capacidade de concentração; 6) maior senso do ambiente; 7) maior empatia; 8) mais acesso ao material inconsciente; 9) motivação crescente para obter uma solução; 10) maior fluxo de associação de ideias; 11) visualização da

	<p>solução concluída. E também aproximadamente 20% dos sujeitos não conseguiu se concentrar em seus projetos devido à experiência da mescalina (Harman, McKim, Mogar, Fadiman & Stolaroff, 1966).</p> <p>Essa combinação de oposição religiosa, política e ideológica à experiência psicodélica contrasta fortemente com as percepções visionárias de Albert Hofmann (1980), o descobridor do LSD, que via a conexão entre o xamanismo e a psicoterapia e entre a espiritualidade nativa e a ecologia contemporânea (Krippner, 2017).</p> <p>Obs. do autor: A experiência psicodélica parece atuar retirando o centro de gravidade do nosso ego.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) On Ecstatic States from Panther Mushroom Poisoning

Número do Item	0188
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	On Ecstatic States From Panther Mushroom Poisoning
Data da Publicação	1949
Nomes dos Autores	Wolfram Leonhardt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Nervenarzt
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

3) Bergman, P. (1963). A drug-induced ecstatic experience. *Psychotherapy: Theory, Research & Practice*, 1(1), 44-48. doi: 10.1037/h0088569

Número do Item	0189
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	A Drug-Induced Ecstatic Experience
Data da Publicação	1963
Nomes dos Autores	Paul Bergman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Institute of Mental Health - EUA
Periódico	Psychotherapy-Theory Research And Practice
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Esse material de Bergman (1963) diz respeito a uma experiência psicodélica desencadeada pelo uso de LSD relatada por um sujeito que foi denominado de “Sr. D.”, o qual já havia lido que o LSD produzia estados semelhantes a experiências psicóticas, e que isso poderia produzir traços paranoicos (Bergman, 1963).</p> <p>Ele sentiu como se o seu peito se projetasse e expandisse, ficando “estufado”. Então ele tentou ler algo, mas depois de pouco tempo sentiu uma certa “nebulosidade” mental, que dificultava sua compreensão do que lia. Ele retirou-se para o seu quarto e se esticou na cama, sentindo-se um pouco cansado e sonolento, além de quente e com uma sensação de seu peito estar muito expandido. Ele também começou sentir um pouco de ansiedade, a qual demonstrou ser controlável. Ele, ainda deitado, se tapou, apesar de sentir-se aquecido (Bergman, 1963).</p> <p>Cerca de uma hora após a ingestão do LSD foi como se algo se abrisse e um mundo interior saísse de dentro desse local, foi o começo da experiência, em que, aos poucos, ele começou sentir que algo "grande" estava acontecendo. Junto a isso surgiram algumas visões extraordinárias. Ele deu algumas risadas repentinas e percebeu que entrara num estado de êxtase. Durante uma hora e meia teve inúmeras e intensas visões, se espantou, mas também se divertiu, se encantou e riu repetidamente. Ele acompanhou as imagens e seu deleite extático, e esperou poder ter algum resíduo útil de insight após o término da experiência. Então ele pensou: “É isso o que as pessoas querem dizer sobre o paraíso? (...) Mas por que um pintor quer pintar, um escritor escrever, um explorador explorar, um cientista pesquisar, um trabalhador produzir, um agricultor cultivar? Por que um desvio longo e fatigante leva a um fracasso parcial ou total, já que existe um atalho que leva a certo</p>

sucesso? (...) E o que acontecerá com as relações interpessoais? Todo mundo vai sentar em seu cubículo e beber sua droga, esquecido do resto da humanidade. Isso parecia uma perspectiva terrível. Mas não seria antiético manter a descoberta da felicidade em segredo? A humanidade deveria trabalhar enquanto o Sr. D. e alguns poucos felizes desfrutariam desse vício feliz? Por que o estado era tão extremamente feliz?" (Bergman, 1963).

A atividade perfeita do sistema nervoso é o que todos nós aspiramos, e ele a alcançou pela primeira vez em sua vida. Mas foi realmente a primeira vez? Ele também tinha uma convicção cada vez mais profunda, como se em dias de infância profunda ele já devesse ter conhecido tal estado.

O Sr. D. acreditava que ele deve ter visto centenas de cenas diferentes mudando com velocidade fantástica durante o auge de seu êxtase. A maioria das imagens não era naturalista, mas sim estilizada, como obras de arte. O estilo dessas fotos mudou com frequência, como se tivessem sido feitas por artistas de diferentes períodos e temperamentos.

O estado de felicidade pareceu ao Sr. D. um solvente poderoso para qualquer pensamento infeliz e doloroso. Eventos que de outra forma comandariam seu interesse pareciam muito remotos e sem importância.

Foi cerca de duas horas após o início do experimento, quando surgiu um desafio de ação para o Sr. D. Ele percebeu uma plenitude em sua bexiga e pensou que em pouco tempo teria que fazer algo a respeito. Ele não tinha vontade de molhar a cama. Mas ele se sentiu bastante resistente a interromper o fluxo contínuo de maravilhas e contra fazer o esforço para chegar ao banheiro. Ele nem tinha certeza de que poderia chegar lá. Ele abriu os olhos e se levantou e saiu do mundo de seus sonhos. Andando até o banheiro, ele observou alguma incerteza de marcha. O fluxo de fotos foi suspenso. Assim que cumpriu seu objetivo, teve a impressão visual incomum e altamente divertida de ver o vaso recuando à distância abaixo dele, como se fosse visto pelo lado errado de um telescópio. O Sr. D. voltou para a cama e fechou os olhos. As visões continuaram imediatamente (Bergman, 1963).

Cerca de três horas e meia depois do início, o sr. D. foi mais uma vez ao banheiro. Depois disso, sentindo-se muito quente, afastou a maior parte das cobertas. Ele começou a abrir os olhos com mais frequência. Após cerca de quatro horas e meia do experimento total, ele decidiu levantar-se.

Tanto o espelho quanto os comentários de sua família convenceram o Sr. D. de que ele parecia excepcionalmente vermelho, de olhos brilhantes e satisfeito. Ele agora se sentia meio grogue. Suas mandíbulas pareciam pesadas, sua língua dura para se mover. Assemelhava-se ao sentimento após

	injeções de novocaína no dentista. O cérebro parecia "um pedaço de massa preguiçoso e agradavelmente quente". Nesse meio tempo, ele se sentou, sem dizer muito, ainda lambendo os resíduos de leite que pareciam de alguma forma concentrar-se em torno de sua boca como o sabor que sobrou de alguma comida deliciosa que acabamos de terminar (Bergman, 1963).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

4) Ecstatic Speaking And Glossolalia

Número do Item	0190
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Speaking And Glossolalia
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	T. Spoerri
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Bibliotheca Psychiatrica Et Neurologica
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

5) The Ecstatic Practice Of Rabata - Religious And Historical Manifestations
Site para acesso: [<https://www.cceol.com/search/article-detail?id=748742>]

Número do Item	0191
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Ecstatic Practice Of Rabata - Religious And Historical Manifestations

Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Hristo Saldzhiev - hristosaldzhiev@yahoo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Paisii Hilendarski de Plovdiv
Periódico	Filosofiya-Philosophy
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O presente artigo versa sobre a "rabita", um ritual típico da ordem Naqshbandi e seus ramos, provavelmente de origem muçulmana/sufi. No entanto, o artigo não corresponde ao critério de pertinência por sua falta de relação com as experiências extáticas, especificamente.

6) Barkataki-Ruscheweyh, M. (2018) Fractured Christianity amongst the Tangsa in Northeast India—Bible Language Politics and the Charm of Ecstatic Experiences, *South Asia: Journal of South Asian Studies*, 41(1), 212-226. doi: 10.1080/00856401.2018.1400728

Número do Item	0192
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL
Título do Artigo	Fractured Christianity Amongst The Tangsa In Northeast India-Bible Language Politics And The Charm Of Ecstatic Experiences
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Meenaxi Barkataki-Ruscheweyh - meenaxib@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Vrije
Periódico	South Asia-Journal Of South Asian Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>O aterial analisa a proliferação de denominações cristãs em comunidades Tangsa no nordeste da Índia. Apesar do título se referir à questão do êxtase, o artigo não demonstra, como uma particularidade, algo de fundamental para os estudos e análises das experiências extáticas.</p>

7) Gschwind, M. & Picard, F. (2016) Ecstatic Epileptic Seizures: A Glimpse into the Multiple Roles of the Insula. *Front. Behav. Neurosci.* 10(21). doi: 10.3389/fnbeh.2016.00021

Número do Item	0193
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Epileptic Seizures: A Glimpse Into The Multiple Roles Of The Insula
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Markus Gschwind; Fabienne Picard - fabienne.picard@hcuge.ch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Hospital and Medical School of Geneva
Periódico	Frontiers In Behavioral Neuroscience
Citações Recebidas	21
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Considera-se que o córtex insular está implicado diretamente em muitas síndromes psiquiátricas (Goodkind et al., 2015), tais como personalidade borderline (Nagai et al., 2007), transtornos de ansiedade e humor (Feinstein et al., 2006; Piguet et al., 2014; Wiebking et al., 2015), esquizofrenia e transtornos do espectro autista (Kasai et al., 2003; Allman et al., 2005). Em transtornos de ansiedade, por exemplo, os processos de tomada de decisão na incerteza mostraram-se alterados, em direção a uma intolerância à incerteza e a situações ambíguas, que gera comportamento de evitação (Feinstein et al., 2006; Paulus & Stein, 2006). Fica claro o envolvimento insular quanto às experiências emocionais positivas e negativas, mas principalmente na antecipação emocional, de eventos aversivos (Preuschoff et al., 2008; Liu et al., 2011; Skvortsova et al., 2014) e na geração de marcadores somáticos</p>

antecipatórios de tais eventos (Yu et al., 2010).

O córtex insular é uma estrutura antiga e que experimentou um aumento exponencial de seu tamanho durante a evolução dos homínídeos. Os estudos sobre anatomia insular de Kurth et al. (2009), Nieuwenhuys (2012), Morel et al. (2013) e Cauda et al. (2014) são indicados para um panorama anatômico mais geral. E outros estudos abordam sua ampla conexão neuronal com praticamente todas as regiões encefálicas e fornecem as bases anatômicas de seu papel integrador, límbico, regulatório e perceptivo (Augustine, 1996; Craig, 2009b; Nieuwenhuys, 2012), como também de suas inúmeras conexões intra-insulares que permitem um rápido fluxo de informações por meio de muitas redes específicas ricamente conectadas (Augustine, 1996; Kurth et al., 2009).

Auras de êxtase costumam ser predominantemente positivas e inefáveis (Cirignotta et al., 1980), ou serem descritas como “bolhas subindo na cabeça” e “sensação de calor em todo o corpo”. Estas experiências, que já foram consideradas como “alucinações da emoção” (Williams, 1956), são tão expressamente “anormais” que muitos pacientes relutam em comunicá-las (Gschwind & Picard, 2016), o que pode fazer com que dados e estatísticas de predominância na população geral sejam subestimadas (Picard e Craig, 2009), o que, por sua vez, produz uma escassez de documentação histórica (Gschwind & Picard, 2016).

A base para esse tipo de relato foram os romances de Fyodor Dostoevski (1869, 1872), que podem ser consideradas as primeiras descrições de auras extáticas na literatura (Picard e Craig, 2009). Apesar de terem sido inicialmente negadas (Penfield e Kristiansen, 1951; Gastaut, 1978; Hughes, 2005; Baumann et al., 2005; Rossetti, 2006), as convulsões extáticas atualmente apresentam estudos de caso e predominância em que são citadas, narradas e estudadas

Sua fenomenologia denota preservação da consciência – embora comumente alterada – e inicialmente sendo uma experiência meramente subjetiva, pois caso observada “de fora”, as testemunhas não são capazes de perceber que “algo diferente” está acontecendo. No entanto, o episódio pode evoluir e levar a comprometimento da consciência e automatismos psicомotres, até mesmo à típica convulsão tônico-clônica generalizada (Gschwind & Picard, 2016).

As convulsões de conteúdo extático são seguidas por alguns critérios: (1) intensa emoção positiva; (2) aumento do bem-estar físico; (3) aumento da autoconsciência; (4) percepção aumentada do mundo externo, em forma de clareza (Gschwind & Picard, 2016). Os relatos e testemunhos de pacientes

também podem ser categorizados fenomenologicamente da seguinte maneira: 1. Intensa serenidade e felicidade; 2. Bem-estar físico aprimorado; 3. Intensificação da autoconsciência e / ou percepção do mundo externo; 4. Sentimento de tempo dilatado; 5. Sentimento de sobrecarga; 6. Experiência mística / religiosa; 7. Ansiedade (Gschwind & Picard, 2016).

Até o momento, um total de 52 pacientes com aura extática foi descrito na literatura (Alajouanine, 1951; Penfield & Kristiansen, 1951; Mulder & Daly, 1952; Subirana & Oller-Daurella, 1953; Feindel & Penfield, 1954; Williams; Mullan & Penfield, 1959; Boudouresques et al., 1972; Cirignotta et al., 1980; Naito & Matsui, 1988; Morgan, 1990; Cabrera-Valdivia et al., 1996; Vuilleumier et al., 1997; Vera et al., 2000; Asheim Hansen & Brodtkorb, 2003; Isnard et al., 2004; Stefan et al., 2004; Landtblom, 2006; Picard & Craig, 2009; Landtblom et al., 2011; Picard, 2013; Picard et al., 2013b; Surbeck et al., 2013; Ronchi et al., 2015). E estudos com ressonância magnética também demonstraram resultados promissores sobre a aura extática em casos de epilepsia (Vuilleumier et al., 1997; Vera et al., 2000; Asheim Hansen e Brodtkorb, 2003; Isnard et al., 2004; Stefan et al., 2004).

Inicialmente se considerou a sua origem no lobo temporal, devido ao conteúdo emocional, à semiologia dos sintomas, e à síndrome de Geschwind (Waxman & Geschwind, 1975), consistindo na associação de hiperreligiosidade, hipergrafia e hipossexualidade, ocorrendo como uma síndrome interictal em alguns pacientes com epilepsia do lobo temporal – que poderia ser uma sobreposição em casos de aura extática (Naito & Matsui, 1988). Mas isso acabou sendo deixado de lado ; isso foi hipotetizado como a condição de Dostoiévski (Baumann et al., 2005). Atualmente considera-se mais seriamente uma gênese insular, em muito devido à literatura do próprio Dostoevsky demonstrar manifestações de constrição laríngea (Gastaut, 1984), um sintoma bastante específico para convulsões de origem insular (Isnard et al., 2004), cujos casos são apresentados na literatura há décadas (Penfield & Jasper, 1954; Penfield & Faulk, 1955). No entanto, tem sido quase impossível separar convulsões de origem mesiotemporal das insulares, em muito devido à semelhança da semiologia, como também pela rápida propagação insular de ambas (Isnard et al., 2000).

Isnard et al. (2004) implantou eletrodos na ínsula de 50 pacientes com epilepsia do lobo temporal, e foi demonstrado que 5 desses pacientes tiveram convulsões de origem insular, inclusive com narrativas de casos de clarividência, calor intenso pelo corpo e intensa alegria, o que sugere aura extática. O estudo de Landtblom et al. (2011) demonstrou aumento do fluxo sanguíneo do córtex insular de seus pacientes durante casos de aura pré-ictal.

Sgeundo Chauvel & McGonigal (2014), a presença de semiologia insular não

requer, obrigatoriamente, uma convulsão de origem insular, pois o que determina a manifestação clínica da convulsão epilética não é apenas a região anatômica de seu início, nem apenas a propagação da descarga ou as áreas alvo diretamente conectadas dentro da rede, mas sim o resultado de todo um conjunto anatômico e fisiológico dentro da “fiação neuronal” preexistente, e a relação temporal da interação dinâmica entre elas durante os eventos ictais.

Desse modo, a densa conexão das sub-regiões insulares, assim como a conexão de suas fibras ao córtex temporal, cingulado, parietal e frontam facilitam a rápida propagação das crises entre ínsula e demias regiões da rede epilética interconectadas a ela. Segundo Isnard et al. (2000, 2004), as fibras mesiotemporinsulares são as principais propagadoras de convulsões para a região insular, o que poderia explicar a “semiologia insular” de alguns casos de convulsões do lobo mesiotemporal; mas convulsões no neocórtex temporal lateral também podem se propagar para o córtex insular anterior sem passar pela região mesiotemporal (Isnard et al., 2000). Entre uma das possíveis manifestações desses casos é a rápida propagação de manifestações extáticas e seus peculiares sintomas (Picard & Craig, 2009; Picard, 2013) como, por exemplo, os automatismos complexos, gestos bizarros e movimentos violentos com presença de manifestações autonômicas involuntárias, comportamento do tipo amedrontado e comprometimento da consciência em determinadas propagações de convulsões orbitofrontais (Chauvel, 2003), mas que, por si só, também são improváveis para explicar a semiologia extática.

A ínsula anterior mostra-se como ocupando um papel preponderante nas convulsões extáticas no estudo de Picard et al. (2013b) de uma paciente de 23 anos que apresentava convulsões hemisféricas direitas resistentes a medicamentos e que relatou experimentar êxtases intensos desde os 12 anos. No estudo de Isnard et al. (2004), eletrodos intracerebrais registraram descargas epiléticas no córtex insular durante uma convulsão espontânea, começando com sensação de alegria e clarividência. Os estudos de Penfield e Faulk (1955) e Stephani et al. (2011) demonstraram que estimulações elétricas de diferentes regiões da ínsula provocaram uma variedade de sintomas de acordo com o sistema envolvido, podendo ser alteração da gustação, olfação, somatossensibilização, interocepção, emoção, cognição, dentre outros. E muitos outros estudos também apresentam base sólida sobre os sintomas extáticos envolvidos com a ínsula e suas regiões relacionadas (Feindel & Penfield, 1954; Mullan & Penfield, 1959; Ostrowsky et al., 2000; Isnard et al., 2004; Picard et al., 2004; Surbeck et al., 2013).

Alguns casos com aura extática induzidos por estimulação elétrica do cérebro (e.g. em Picard et al., 2013b) demonstram fatos interessantes que

permitem o avanço do conhecimento quanto aos mecanismos que propiciam convulsões extáticas no córtex insular: 1) foi possível induzir, por meio da estimulação com eletrodos na ínsula dorsal anterior direita, sensações avassaladoras de convulsões extáticas; e 2) essa região não estava situada dentro da zona geradora de convulsões, mas era o local sintomatogênico da propagação ictal dentro da rede epiléptica (Gschwind & Picard, 2016).

Alguns relatos de convulsões extáticas costumam demonstrar a presença dos seguintes aspectos: 1) sensação de clareza e clarividência, harmonia e insights (Picard, 2013); 2) sensação de elevação da consciência, união e harmonia, intensificação do “eu”, extinção funcional da narrativa autobiográfica, dissolução do ego, alteração da percepção e propriocepção, desrealização (Craig, 2009b; Picard & Craig, 2009; Picard, 2013; Picard & Kurth, 2014); 3) sentimento de autopresença consciente, autoconsciência aumentada, união e harmonia, colapso da barreira entre sujeito e ambiente (Gschwind & Picard, 2016); 4) sensações desagradáveis anormais (Isnard et al., 2004); 5) sensações intensamente agradáveis (Williams, 1956; Stefan et al., 2004); 6) intensos de felicidade e bem-estar, percepção sensorial aumentada, dilatação subjetiva do tempo, comprometimento da consciência e automatismos gestuais e oro-alimentares (Picard et al., 2013b); 7) sensação de total tranquilidade interior, alto nível de excitação, unidade, aumento da autoconsciência, paz interior, percepção corporal aumentada, hiperpercepção do mundo externo (Gschwind & Picard, 2016).

No entanto, os poucos relatos de estimulação insular provocando convulsões extáticas, se devem, em partes, ao fato de que geralmente as auras de êxtase precisam da ativação, combinada de forma complexa, de uma vasta região da ínsula anterior, que raramente consegue ser envolvida em estudos com estimulação elétrica, além de uma desinibição de outras regiões de redes insulares (Gschwind & Picard, 2016). Segundo Chauvel e McGonigal (2014), a ativação ictal ou estimulada diretamente no córtex de associação geralmente produz desorganização elétrica e inibição da função, enquanto a ativação ictal ou estimulada de uma área associativa em uma região remota pode ser vista como um sinal real e, portanto, produzir o comportamento complexo correspondente.

A MA de Kober et al. (2008) analisou 162 estudos de neuroimagem sobre emoção e afeto, e identificou seis grupos de regiões constantemente co-ativadas (redes), que poderiam estar ligadas a componentes emocionais distintos, incluindo atenção a sinais emocionais e processamento visual. Diferentes modelos de emoção já foram propostos, por exemplo o modelo das emoções clássicas, de Ekman e Cordaro (2011), que defende um número pequeno de emoções básicas, tais como felicidade, tristeza, medo, raiva e surpresa; e também há o modelo das emoções de excitação e valência, de

Russell e Barrett (1999), que também conta com pesquisas (e.g. a de Trost et al., 2012). Com base nessa última teoria, o êxtase estaria localizado no índice de máxima valência positiva, mas também contando com um paradoxo quanto à excitação, pois há relatos de alta excitação, mas também de baixa ou nula excitação (Gschwind & Picard, 2016). Um outro modelo é o de James e Lange, os quais apontaram que as emoções resultam de reações corporais fisiológicas a eventos externos, e que mais tarde a teoria ainda viria a ser descrita como “hipótese do marcador somático” (Damasio, 1996; Craig, 2004). Por sua vez, outras teorias e modelos consideram a consciência emocional como “inferência interoceptiva”, em que os sentimentos são baseados nas avaliações cognitivas e previsões de mudanças dos estados corporais (Seth et al., 2011; Seth, 2013). Um processo perpétuo de previsões é gerado e extrapolado a partir do estado atual e é então continuamente comparado aos sinais de entrada reais, gerando erros de previsão e uma atualização das próximas previsões, de modo que o objetivo é sempre resolver a incerteza e minimizar os erros de previsão (Picard & Friston, 2014). Pelo fato de haver esse processamento preditivo na interocepção, sugeriu-se que o córtex insular anterior desempenhasse o papel de comparador entre previsão e resultados reais (Singer et al., 2009; Seth e cols., 2011; Seth e Critchley, 2013) e a ínsula anterior mostrou-se particularmente ativada na antecipação de eventos aversivos (Ploghaus et al., 1999; Nitschke et al., 2006). Supõe-se que em experiências extáticas os mecanismos de geração de erro de previsão interoceptiva são bloqueados, e há uma inibição do comparador entre previsão e resultado, de modo que extingui-se qualquer incompatibilidade, levando a um rápido “estado estável” em que não há erro de predição nem ambiguidade, causando uma sensação de certeza, serenidade e paz (Picard, 2013; Picard & Kurth, 2014). Vemos que a consciência da emoção está fortemente ligada à interocepção, e essa relação entre estados fisiológicos e emocionais pode envolver diversas formas de ver, interpretar, estudar e analisar as emoções e suas relações.

O córtex insular também é fundamental e nuclear na função de conectar áreas secundárias de associação sensorial a áreas límbicas responsáveis pela alimentação e recompensa. É nele que estão localizados os “neurônios de Von Economo”, que aparecem de forma significativa apenas entre elefantes, cetáceos, macacos, grandes símios e humanos (Von Economo, 1926; Allman et al., 2010; Evrard et al., 2012; Cauda et al., 2014), ou seja, em espécies que adotam vidas sociais altamente desenvolvidas (Critchley & Seth, 2012). Os neurônios de Von Economo são responsáveis por uma rápida integração de informações de longa distância (Allman et al., 2010) e são fundamentais na regulação autonômica (Butti et al., 2013), interocepção (Craig, 2002), consciência emocional e comportamento consciente (Gu et al., 2013). O êxtase é uma experiência emocional intensa e extraordinária, que pode ocasionar significativas transformações individuais e sociais.

A ínsula apresenta amplas conexões com inúmeras redes distintas e está implicada em um grande número de funções cerebrais diferentes (Augustine, 1996; Craig, 2009b; Nieuwenhuys, 2012), ocupando função nuclear no domínio socioemocional, emocional e empático (ínsula anterior-ventral), domínio cognitivo para atenção, produção e linguagem da fala, domínio olfato-gustativo, e domínio sensorio-motor incluindo interocepção, somatosensação, dor e movimento (Kurth et al., 2010). A ínsula processa os sinais autonômicos, viscerossensoriais, visceromotores, emocionais e cognitivos, integrando-os (Craig, 2002, 2009b; Gschwind & Picard, 2016). Considera-se que há um alto nível hierárquico entre as regiões insulares, o que poderia estar por trás do “eu sensiente” (Craig, 2009b, 2010 Kurth et al., 2010).

A insula anterior participa da rede auto-reflexiva, mantendo uma perspectiva coerente em primeira pessoa, com base em suas conexões para o lobo parietal inferior e junção temporoparietal (Agostinho, 1996; Craig, 2009b; Modinos et al., 2009; Dennis et al., 2014; Ionta et al., 2014). A ínsula anterior, junto com o córtex cingulado anterior dorsal, desempenha papel fundamental e ocupa uma função nuclear quanto à propriocepção e funções autonômicas, detecção e interpretação de eventos internos, e resposta e “incorporação” de eventos salientes e estímulos comportamentais relevantes, de modo a serem, provavelmente, os principais componentes da “rede de saliência”, que detecta e avalia os sinais mais importantes, a fim de resolver continuamente a incerteza e adaptar o comportamento, impulsionando os reflexos autonômicos e as emoções (Seeley et al., 2007b; Eckert et al., 2009; Menon & Uddin, 2010; Wiech et al., 2010; Uddin, 2015). Quando um momento é considerado “saliente”, o *flow* temporal passa a ser percebido pelo “eu” como “esticado” (Coull, 2004; Livesey et al., 2007; Stevens et al., 2007; Van Wassenhove et al., 2008; Wittmann et al., 2010; Wittmann, 2013) e algumas estimativas interoceptivas e processamentos emocionais são alterados e modulados por processos de atenção (Craig, 2009a, b; Wittmann, 2011; Schirmer, 2011). A sucessão desses momentos produz uma “imagem” cinematográfica do *self* senciente, que serve de base para a percepção do tempo (Picard & Craig, 2009; Wittmann, 2013). Nas auras de êxtase isso fica muito claro, pois cada momento é percebido como saliente, de modo que o exponencial aumento de eventos detectados como salientes elevam a taxa de amostragem de antecipação e resultado, o que deixa nos sujeitos um estado de consciência do momento presente e uma dilatação da percepção do tempo (Craig, 2009b; Picard & Kurth, 2014).

No entanto, parece haver um “viés negativo”, pois os estímulos aversivos normalmente são experimentados com maior intensidade e mais excitação, enquanto os estímulos positivos induzem níveis variados de excitação

	<p>(Krolak-Salmon et al., 2004).</p> <p>Estudos demonstram uma maior ativação da ínsula anterior entre os praticantes mais experientes em comparação com iniciantes (Lutz et al., 2008; Tang et al., 2012), e a modulação da ansiedade durante a meditação envolveu uma rede de regiões do cérebro que inclui a ínsula anterior (Zeidan et al., 2014); parece que indivíduos treinados conseguem manter sua meditação por meio de um envolvimento de atividades na ínsula esquerda, no córtex cingulado anterior e no corpo estriado, o que não ocorre entre iniciantes (Tang et al., 2012). E também há uma diferença entre machos e fêmeas, em que os machos geralmente processam estímulos emocionais na ínsula anterior esquerda e na direita, enquanto as fêmeas ativam a ínsula anterior bilateral e a ínsula posterior esquerda (Duerden et al., 2013). Na verdade, a ínsula anterior esquerda parece ser ativada por todas as categorias de valência (agradável/positiva e desagradável/negativa), enquanto a ínsula direita apenas codifica sentimentos negativos (Gu et al., 2013). Foi hipotetizado que a lateralidade da atividade cerebral associada às emoções poderia ter origem em diferenças na entrada e saída autonômica dos córtices insulares esquerdo e direito (Craig, 2002), com predomínio da atividade parassimpática do lado esquerdo e da atividade simpática do lado direito (Oppenheimer et al., 1992; Oppenheimer, 2006; Craig, 2009a, b, 2011).</p> <p>Obs. do autor: Seria interessante investigar alguns aspectos que considero importantes: 1) os neurônios de Von Economo desempenham algum papel emocional específico em casos de êxtase?; 2) A dopamina está envolvida na sensação de prazer, mas ela gera a sensação de prazer, em si? (com base em Schultz et al., 1997; e Berridge & Kringelbach, 2015); 3) qual o papel dos sistemas opióides durante experiências extáticas?; 4) os receptores nicotínicos (que têm um alto nível de presença no córtex insular anterior-dorsal) têm algum papel e envolvimento nas experiências extáticas, no processamento autonômico e emocional, na antecipação e na experiência de estímulos aversivos e/ou no prazer?; 5) há uma supressão temporária de erros interoceptivos e/ou efeitos antecipatórios durante o êxtase?</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

8) Eglinger, H. (2016) Nomadic, ecstatic, magic: Arctic primitivism in Scandinavia around 1900, *Acta Borealia*, 33(2), 189-214, DOI: 10.1080/08003831.2016.1238174

Número do Item	0194
Data da Busca	07/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Nomadic, Ecstatic, Magic: Arctic Primitivism In Scandinavia Around 1900
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Hanna Eglinger - hanna.eglinger@lrz.uni-muenchen.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ludwig-Maximilians-Universität
Periódico	Acta Borealia
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo com o objetivo de delinear o termo “primitivismo do Ártico” em um contexto estético e, por meio de exemplos artísticos escandinavos. São apresentadas algumas considerações conceituais sobre a combinação do discurso ártico e primitivista. Também são dados exemplos das “condições primárias” de uma concepção estética do primitivismo do Ártico: o nômade, o extático e o mágico. Eles servem como contra-princípios para categorias modernas, como fixação espacial, cronologia linear e pensamento racional. O cartunista sueco Ossian Elgström lida com estados extáticos; e os poemas do "esquimologista" dinamarquês William Thalbitzer mostram seu fascínio pelos encantamentos mágicos indígenas como uma alternativa ao pensamento racional.

9) Hagerty, M. R., Isaacs, J., Brasington, L., Shupe, L., Fetz, E. E., & Cramer, S. C. (2013). Case Study of Ecstatic Meditation: fMRI and EEG Evidence of Self-Stimulating a Reward System. *Neural Plasticity*, 1–12. doi:10.1155/2013/653572

Número do Item	0195
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Case Study Of Ecstatic Meditation: FMRI And EEG Evidence Of Self-Stimulating A Reward

	System
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Michael R. Hagerty; Julian Isaacs; Leigh Brasington; Larry Shupe; Eberhard E. Fetz; Steven C. Cramer - mrhagerty@ucdavis.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California
Periódico	Neural Plasticity
Citações Recebidas	46
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Alguns estudos apontam que é possível adquirir benefícios (e.g. regulação da atenção e emocional) com a meditação em apenas 4 semanas de treinamento (11, 14 – 18), e que meditadores de longo prazo apresentam maior volume de massa cinzenta em comparação com controles pareados (12, 13). Outros estudos envolvendo o sistema dopaminérgico em sua relação com emoções positivas (21, 22), demonstram que quando uma recompensa entregue é maior do que a esperada, há uma ativação dos neurônios dopaminérgicos na Área Tegmentar Ventral (que envolve o núcleo accumbens) e uma maior atividade no córtex frontam orbital, que está correlacionado a relatos subjetivos de prazer direcionados a estímulos olfativos, gustativos e musicais (23 – 25), mostrando que a ativação desse sistema pode ocorrer de formas variadas, podendo ser alimentação, sexo, música, humor, amor e dinheiro (26 – 30).</p> <p>No entanto, até então ainda não parece ter sido demonstrado que esse sistema dopaminérgico possa ser ativado apenas por meio da atividade mental volitiva (Hagerty et al., 2013). Uma hipótese, aqui, é a de que o relato subjetivo de prazer pode ser causado apenas por efeitos de expectativa (31, 32), e que o prazer subjetivo também pode se dar por meio de movimentos corporais rítmicos sutis que são conhecidos por induzir EACs prazerosos (3). Sabe-se, por exemplo, que o sistema dopaminérgico de recompensa é estimulado por drogas de abuso e tem um papel importante na dependência (33). Além do sistema dopaminérgico, considera-se que o sistema opióide medeia o prazer (34). Nesse sentido, este trabalho limitou-se a detectar a ativação na região compartilhada por meio desses dois caminhos de recompensa (Hagerty et al., 2013).</p> <p>Estudos demonstram que experiências extáticas são relatadas em todas as principais religiões (1, 2). No budismo, por exemplo, existe o jhana, que consiste em oito práticas sequenciais que foram codificadas por budistas há</p>

mais de 2000 anos (6), e que comumente são relatadas como sendo promotoras de êxtase e com presença de uma dissociação entre estímulos internos e externos. Este é o primeiro registro neural realizado durante meditações extáticas de “jhana”, uma técnica budista de concentração que induz EACs, que implica em alterações cerebrais induzidas por relatos subjetivos, e que costuma ter como objetivo imediato a alegria (3; Hagerty et al., 2013). O interesse foi de investigar os mecanismos neurais pelos quais a felicidade é gerada (Hagerty et al., 2013).

O processo antecedente envolve um estado normal de repouso e uma meditação preparatória com concentração na respiração, que quando torna-se intensa e constante transforma-se no “umbral” que inicia a experiência do Jhana, começando pelo J1, que vem acompanhado de redução do estado de vigília e intenso prazer físico, que comumente é descrito como sendo “melhor que o orgasmo sexual” (9). No J2 há uma presença de uma grande alegria que “passa por todo o corpo”, mas em que não há mais tanto prazer físico. No J3 a alegria dá lugar a um profundo contentamento e serenidade. No J4 há uma profunda paz e quietude. Entre os J5 e J8 há uma considerável alterações das percepções, sendo possível percepções e interpretações mais sutis e profundas. O J5 é considerado o “espaço infinito”; o J6 é a “consciência infinita”; o J7 é “nada”; e o J8 é caracterizado como “nem percepção, nem não-percepção. E cada um dos oito jhanas é considerado mais profundo e distante dos estímulos externos que o anterior (Hagerty et al., 2013).

Nesse estudo o sujeito sinalizava com um toque duplo quando estava começando a transição para o estado de jhana posterior, clicava uma vez quando alcançava o estado, e três vezes para indicar que estava em transição para o próximo estado de jhana. O protocolo não usou uma atribuição aleatória de estados porque cada jhana se baseia no anterior, e a sequência também foi muito bem praticada, facilitando a identificação do estado em que o sujeito estaria. Verificou-se que a duração de cada estado de jhana foi, em média, cerca de 120 segundos, e com uma média de 30 segundos de transição entre os estados (Hagerty et al., 2013).

Verificou-se que os jhanas compartilham algumas características que podem ter correlações cerebrais específicas: 1) a consciência externa diminui; 2) as verbalizações internas desaparecem ou tornam-se “finas”; 3) o sentido dos limites do corpo e a orientação no espaço são alterados; 4) a atenção é altamente focada no objeto da meditação; e 5) a felicidade aumenta para níveis muito altos e pode ser mantida por longos períodos de tempo. No entanto, nos jhanas não há alucinações visuais nem auditivas, e não incluem sinestésias (Hagerty et al., 2013).

	<p>A hipótese de que a alegria extática, durante os jhanas, poderia ser causada por movimentos rítmicos sutis, resultando em maior atividade no córtex somatossensorial primário, motor primário e cerebelo, foi fortemente rejeitada pelo presente estudo (Hagerty et al., 2013). Diferente dos casos de ativação do sistema de recompensa por meio de estímulos e tecnologias externas, os praticantes de jhana também demonstraram ser possível gerar volitivamente uma felicidade maior por meio, unicamente, de processos mentais volitivos. Mais especificamente no J2, há uma ativação significativa e claramente discernível do sistema de recompensa, mais especificamente do núcleo accumbens, e isso sem haver nenhum tipo de técnica além dos jhanas e suas técnicas relacionadas, por exemplo atenção e alterações dos padrões de respiração. Também existem relatos de “orgasmos múltiplos e contínuos” e felicidade (Hagerty et al., 2013). Também foi demonstrado que o tempo de transição entre os jhanas pode ser mais curto que o que se supunha, podendo ser de apenas 5 a 20 segundos; e que a extrema alegria está associada, não somente à ativação de processos corticais, mas também do núcleo accumbens no sistema de recompensa dopaminérgico/opióide. Tais resultados sugerem um método de auto-estimulação dos sistemas de recompensa cerebrais, mas, para isso, usando apenas processos mentais internos (Hagerty et al., 2013).</p> <p style="text-align: center;"><i>Tomados em conjunto, a multiplicidade de estados cerebrais sugere que pode haver uma vasta gama de EACs disponíveis através da meditação, dependendo de quais regiões do cérebro recebem consciência e quais são inibidas da consciência (49). Se houver um grande número de EACs possíveis, é provável que apenas algumas tenham valor de sobrevivência. Por exemplo, o estado da união mística com todos os seres pode ser útil para encorajar a cooperação com todas as pessoas da tribo, de modo que a evolução possa ter selecionado alguns desses EACs para serem mais facilmente aprendidas e retidas (Hagerty et al., 2013).</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 10) Wanke, R. (2017). The Emergence of an Ecstatic-materialist Perspective as a Cross-genre Tendency in Experimental Music. *Organised Sound*, 22(03), 428–436.
doi:10.1017/s1355771817000437

Número do Item	0196
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Emergence Of An Ecstatic-Materialist Perspective As A Cross-Genre Tendency In

	Experimental Music
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Riccardo Wanke - riccardowanke@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Nova de Lisboa
Periódico	Organised Sound
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O artigo apresenta uma perspectiva do som como ponto de convergência para impulsos artísticos e de relação entre compositor e ouvinte, incorporando propriedades acústicas, experiências pessoais e sensações acústicas variadas (Wanke, 2017).</p> <p>O forte e rápido crescimento da tecnologia no contexto musical tem afetado profundamente a prática criativa e perceptiva musicais, e também a forma de se fazer e experimentar a música (Verrando, 2012).</p> <p>Diferentes estilos e criações musicais representam movimentos distintos em relação a códigos, personalidade arraigada, transmissão de emoções, agressividade e passividade, por exemplo as distinções entre Mika Vainio, Riccardo Nova e Peder Mannerfelt (Wanke, 2017), e também variando de acordo com as próprias experiências, histórias e interpretações de quem ouve e incorpora o som (Romitelli, 2005), podendo envolver dimensões perceptivas, motoras, emocionais, históricas, linguísticas e sociais (Johnson, 1987).</p> <p>Obs. do autor: A música apresenta influências transculturais e também desempenha importante papel nas redefinições comunitárias. Considerando tudo isso, Wanke (2017) foca nas qualidades internas do som e reconhece padrões culturais como modelos de comunicação, propondo novas estratégias para lidar com as rápidas mudanças da cultura musical.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 11) Picard, F. & Kurth, F. (2014) Ictal alterations of consciousness during ecstatic seizures. *Epilepsy Behav.*30, 58-61. doi: 10.1016/j.yebeh.2013.09.036

Número do Item	0197
----------------	------

Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ictal Alterations Of Consciousness During Ecstatic Seizures
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Fabienne Picard; Florian Kurth
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Genève
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	23
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Crises epiléticas comumente apresentam comprometimento da consciência e incapacitação. De forma oposta a isso, as algumas convulsões focais de origem insular promovem consciência aumentada, alterações da percepção, sensação de união e dissolução do ego, e promove foco completo e sustentado no momento presente, o que pode estar relacionado a descargas epiléticas na ínsula anterior, conhecida por seu papel na percepção do momento presente (Picard & Kurth, 2014). Nesse sentido, essa revisão apresenta casos de pacientes com experiências extáticas e algumas funções insulares são recapituladas, abrangendo sua implicação nas experiências extáticas, e sua participação e envolvimento na rede de saliência (Picard & Kurth, 2014). Pacientes com auras de êxtase epilético relatam EACs com presença de sentimentos de percepção aumentada, vivacidade de percepções sensoriais, como também de “estarem muito presentes” (Picard & Kurth, 2014).</p> <p>A ínsula anterior tem sido proposta como a origem de tais crises extáticas, devido ao seu papel fundamental na integração da informação proprioceptiva e ambiental, e também dos estados emocionais. A ínsula também pode trabalhar convertendo essa informação integrada em sucessivos momentos globais, o que propiciaria a construção de um <i>self</i> senciante como um mecanismo de codificação preditiva (Picard & Kurth, 2014). Entre os relatos extáticos mais comuns está a presença de um senso de percepção aumentada, potencialização das percepções sensoriais e perda da consciência (Picard & Kurth, 2014). A hipótese de Picard e Craig (2009) é de que a zona sintomática da aura extática é a ínsula anterior; e estudos mostram, de fato, um pico de hiperativação nessa região (3-5). Estudos de conectividade neural em animais demonstraram que as diferentes regiões da ínsula são extremamente bem interconectadas (7), o que permite um rápido fluxo de informações para a ínsula anterior e também uma rápida propagação de</p>

atividade convulsiva, que pode ocasionar convulsões extáticas (3, 4, 7, 14), pois as informações interoceptivas, sensoriais, emocionais e cognitivas são integradas e interpretadas como sensações de bem-estar e/ou reguladas emocionalmente na ínsula anterior (6, 8, 9); é na ínsula anterior que também é administrada a rede de saliência e há a alternância entre estados cerebrais e codificação preditiva (10 – 12), de modo que uma sugestão é de que é justamente todo esse processo que é o que conhecemos como “consciência” e “experiência do momento presente” (9 – 13). Em alguns casos, a sensação de profunda paz pode estar relacionada à falta de preocupação e ansiedade em relação ao passado e ao futuro (Picard & Kurth, 2014). A ínsula anterior integra, de forma constante, informações interoceptivas, sensoriais e emocionais, gerando uma imagem do “eu no aqui e agora”, levando a percepção do eu e do “momento emocional global”, gerando uma “imagem cinematográfica do *self* senciante ao longo do tempo”, e incluindo o passado imediato, presente e antecipação do futuro imediato (9,13, 17, 27); essa sucessão de “momentos emocionais globais” produz uma “imagem cinematográfica do *self* senciante” que é contínua através de uma janela móvel do tempo presente e pode ser o que constituiria a base da percepção do tempo (3, 10, 13,27). A ativação da ínsula anterior pode ocorrer durante detecção de assincronia visual-auditiva (26). A ínsula anterior também está envolvida em eventos sensoriais emocionalmente salientes (36 – 42), modulação da ansiedade (36), administração hierárquica e regulatória de outras redes cerebrais, indução de estados “como o sonhar acordado”, “viagens entre passado, presente e futuro”, atenção concentrada, consciência aumentada, sensação de estar no “aqui e agora” (22; Picard & Kurth, 2014) e mediações com a rede de modo padrão.

A região da ínsula anterior também mostra uma atividade altamente correlacionada com o córtex cingulado anterior dorsal durante estados de repouso, constituindo uma rede funcional que tem sido implicada em diversos processos interoceptivos, emocionais, cognitivos, de detecção de saliência, alerta tônico, tomada de decisão e de estímulos comportamentalmente relevantes (9, 16-19). Essas regiões são nucleares na chamada “rede de saliência” e “rede de modo padrão”, que é ativada em momentos de perambulação mental. A rede de saliência consegue inibir a rede de modo padrão e instigar a atividade da rede executiva e de outras redes relacionadas a esta (22, 23).

Especificamente, uma previsão precisa (em outras palavras, um erro de previsão minimizado) foi associada a um possível senso de presença em um ambiente virtual.

Durante as convulsões extáticas, a capacidade de se sentir “mais presente” e ter uma percepção aumentada de estímulos

	<p><i>externos pode estar relacionada a uma ativação sustentada da rede de saliência, apesar da ausência de estímulos salientes. Uma ativação anormal (induzida por crises) dessa rede daria origem a um desvio da mente vagando e a um estado incomum de alta atenção e consciência contínuas, sem causa e sem objetivo específico. Qualquer estímulo interno ou externo atual seria percebido como se fosse saliente, dando origem a uma sensação de extrema vivacidade interna e externa em qualquer momento durante a aura extática (...) As crises em êxtase poderiam permitir um estado sustentado de “percepção do momento presente”. Todos os pacientes indicam uma dilatação subjetiva do tempo [3,4]: seus ataques de vários segundos parecem durar muito mais tempo, como se o tempo tivesse se esticado (...) No modelo atual, se cada estímulo é percebido como saliente, o número extremamente alto de momentos salientes consecutivos aumentaria a taxa de amostragem ao máximo, deixando o paciente subjetivamente intemporal no "aqui e agora" (...) No geral, há uma forte motivação para evitar ambiguidades e incertezas [28], uma vez que estas foram caracterizadas como estados aversivos [29]. De um modo geral, a incerteza pode ser minimizada fazendo inferências sobre estados futuros com a maior precisão possível [30]. Para esse propósito, o cérebro prevê estados futuros e compara continuamente essas previsões com os estados atuais, tentando minimizar o erro de previsão (codificação preditiva). A peculiaridade do estado induzida pelas convulsões extáticas é uma imersão total no momento presente sem qualquer intrusão de pensamentos sobre o passado ou o futuro, sem qualquer vagar mental; isto é, o paciente está apenas em um estado de contemplação. A imersão repentina nesse estado incomum de “acordo com o momento presente” é tão inesperada e poderosa que as pessoas podem ter a impressão de que têm uma compreensão do “Princípio Supremo da Vida”, como indicado por Dostoiévski e alguns de nossos pacientes, mesmo se eles não tivessem crenças religiosas anteriores (Picard & Kurth, 2014).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

12) Ecstatic Seizures: A State Of Bliss Related To A Sense Of Subjective Certainty?

Número do Item	0198
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Seizures: A State Of Bliss Related To A Sense Of Subjective Certainty?
Data da Publicação	2013

Nomes dos Autores	Fabienne Picard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Genève
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de conteúdo de Anais de um congresso que ocorreu em montreal, o “30th International Epilepsy Congress”.

13) Ecstatic Intuitions And Exterior Action Syndrome

Número do Item	0199
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Intuitions And Exterior Action Syndrome
Data da Publicação	1933
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Encephale-Revue De Psychiatrie Clinique Biologique Et Therapeutique
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

14) Schmidt, W. (1925). Ekstatische und Hysterische. *Archiv Für Psychiatrie Und Nervenkrankheiten*, 73(1), 211–238. doi:10.1007/bf01845128

Número do Item	0200
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic States And Hysteria - A Characterological Study
Data da Publicação	1925
Nomes dos Autores	Dr. Willi Schimidt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universitat Gottingen
Periódico	Archiv Fur Psychiatrie Und Nervenkrankheiten
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de qualidade e relevância. O texto tem o intuito de dar um panorama geral sobre alguns conceitos em autores pontuais. Nada em relação direta com o êxtase.

15) On Pseudo-Hallucinations In Two Ecstatic Mystics

Número do Item	0201
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	On Pseudo-Hallucinations In Two Ecstatic Mystics
Data da Publicação	1917
Nomes dos Autores	M.M. Colin; R. Mourgue; J.M. Dupain; V. Truelle
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Annales Medico-Psychologiques
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psiquiatria

Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

16) A Case Of Ecstatic Systematization Phobia

Número do Item	0202
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	A Case Of Ecstatic Systematization Phobia
Data da Publicação	1913
Nomes dos Autores	M. M. J. Rogues de Fursac; Roger Dupouy
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Annales Medico-Psychologiques
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

17) Ecstatic modified states of consciousness in shamanic religious practices

Número do Item	0203
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Modified States Of Consciousness In Shamanic Religious Practices
Data da Publicação	2012

Nomes dos Autores	I.V. Solenov
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Lomonosov Moscow State University
Periódico	Voprosy Psikhologii
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

18) Phenomenology and Psychology of Ecstatic Excpetion Situations

Número do Item	0204
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.
Título do Artigo	Phenomenology And Psychology Of Ecstatic Excpetion Situations
Data da Publicação	1949
Nomes dos Autores	R.Wolf
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Allgemeine Zeitschrift Fur Psychiatrie Und Ihre Grenzgebiete
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

19) Carrazana, E. & Cheng, J. (2011) St Theresa's Dart and a Case of Religious Ecstatic Epilepsy. *Cognitive And Behavioral Neurology*. 24(3), 152–155. DOI: 10.1097/WNN.0b013e318230b1db,

Número do Item	0205
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	St Theresa's Dart And A Case Of Religious Ecstatic Epilepsy
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Enrique Carrazana; Jocelyn Cheng
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Miami
Periódico	Cognitive And Behavioral Neurology
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Parte da literatura da área sugere que Santa Teresa de Ávila era epilética. O presente material discute o caso de um paciente com convulsão epilética de conteúdo extático religioso semelhante ao caso de Santa Teresa. O caso é de um médico aposentado, com 77 anos, que sofreu de convulsões parciais complexas a partir de um acidente aos 47 anos. Pessoas próximas descreveram o início de suas convulsões como tendo presença de um olhar vazio por vários segundos, com drásticas alterações de movimentos físicos e movimentos clônicos generalizados (Carrazana & Cheng, 2011).</p> <p>As crises costumam durar menos de um minuto, e ele leva mais ou menos uma hora para se sentir “funcional”, ficando com uma leve dor de cabeça e sentimentos de paz e tranquilidade durante o dia. O paciente interpreta suas convulsões de forma religiosa, onde tem visões (raio de luz em sua direção, por exemplo), e uma sensação de amor (Carrazana & Cheng, 2011). Esses relatos vão ao encontro das narrativas de prazer intenso, alegria e serenidade durante casos de êxtase (5).</p> <p>Apesar de aparentemente incomuns, considera-se que esses casos sejam muito mais preponderantes, e que, na verdade, há uma resistência das pessoas em relatar suas experiências, principalmente por não haver um vocabulário adequado para comunica-las de forma eficaz, como também por possivelmente passarem a ser considerados psicóticos ou doentes mentais por profissionais de saúde e pessoas próximas (7, 8).</p> <p>Em um estudo com 128 pacientes, três relataram experiências extáticas de conteúdo místico-religioso (2). Descrições semelhantes costumam ter conteúdo apresentando casos de clarividência, telepatia, autoscopia, orações,</p>

	<p>alucinações e visualizações de figuras religiosas etc. (8,10-13).</p> <p>Uma das hipóteses para tais casos é do envolvimento de estruturas do lobo temporal (7, 8, 10, 14) incluindo traços sintomáticos da “síndrome de Waxman-Geschwind (15). E outra, proposta por Craig, é do envolvimento da ínsula anterior, que também tem uma importante participação na representação do “eu senciente” (16). Independentemente da origem, se temporal ou insular, por exemplo, sabe-se que a interpretação de tais experiências extáticas provenientes de casos de epilepsia pode ser mística, mas também sexual, podendo culminar em êxtase religioso ou orgástico (26, 27, 28). E há especulações de que a neurocisticercose, uma inflamação do sistema nervoso central e que aflige o lobo temporal direito, teria sido a responsável pela etiologia das visões de Santa Teresa de Ávila, pois a doença era endêmica na Espanha durante o século XVI (24). Outras explicações são transtornos conversivos e histeria (29). No entanto, a hipótese mais plausível ainda parece ser a epilepsia do lobo temporal direito (Carrazana & Cheng, 2011).</p> <p>A diferença interpretativa pode variar de acordo com o pano de fundo de cada indivíduo (30), podendo incluir conteúdo religioso. Por exemplo, os êxtases desfrutados pelos místicos religiosos, que são interpretados, a posteriori, como religiosos, não importando qual seja a natureza do êxtase ou do desencadeador que o induza (Laski, 1961; (Carrazana & Cheng, 2011).</p> <p>Obs. do autor: Todas as experiências vivenciadas pelo ser-humano são interpretadas pelo cérebro, incluindo os fenômenos religiosos. Portanto, sob um olhar pragmático, não é fundamental, pelo menos num primeiro instante, saber se há um dualismo ou monismo, ou as relações com uma suposta “mente não-local”. O que nos importa é que, considerando que, independentemente se as experiências passam pela mediação do encéfalo, ou se têm a sua gênese no encéfalo, em qualquer um dos casos ele é fundamental e, portanto, seu papel e envolvimento deve ser ampla e profundamente estudado e pesquisado.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 20) Picard, F. & Craig, A.D. (2009) Ecstatic epileptic seizures: a potential window on the neural basis for human self-awareness. *Epilepsy & Behavior* 16(3), 539-546. doi: 10.1016/j.yebeh.2009.09.013.

Número do Item	0206
----------------	------

Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Epileptic Seizures: A Potential Window On The Neural Basis For Human Self-Awareness
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	F. Picard; A.D. Craig - fabienne.picard@hcuge.ch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Hospital and Medical School of Geneva
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	76
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>As experiências extáticas foram descritas por Dostoevsky, em uma carta a Sofia Kovalevskaya, como um sentimento de bem-estar aprimorado, um contentamento impensável sob condições normais, inimaginável para quem não o experimenta, perfeita harmonia, consciência aumentada, insights, percepções claras, aumento da consciência do “eu”, dilatação do tempo, hipersensibilidade e “maior estado de ser” (1, 11). Picard e Craig (2009) definem êxtase como um estado de consciência elevada em que há uma capacidade transcendente de clareza mental e uma experiência emocional intensamente positiva em que a propriocepção, a percepção do tempo e do espaço podem ser alteradas significativamente e cujo impacto pode mudar drasticamente a vida e visão de mundo do experienciador.</p> <p>Inicialmente, as auras extáticas da epilepsia foram negadas por epileptologistas (3, 4), principalmente por considerarem-na uma alucinação da emoção (5), por ser caso de criatividade e embelezamento literário (Gastaut, 1978), e por ser tão anormal que os pacientes comumente preferem se abster de explicá-la ou narrá-la, possivelmente devido à sua inefabilidade (6). E, de fato, a literatura traz poucas descrições de convulsões extáticas (6 – 16). No entanto, diante de um encorajamento a darem seus depoimentos e narrativas, alguns pacientes conseguem explicar melhor o que sentem, como é o caso deste estudo com cinco pacientes com convulsões extáticas e sem comorbidades psiquiátricas. Em suma, eles descreveram intensos sentimentos de prazer e bem-estar, mais autoconsciência e alegria (Picard & Craig, 2009). Inúmeros estudos descrevem a aura de êxtase epilética, e até mesmo a mencionam como sendo a “epilepsia de Dostoevsky” (4, 6, 7, 10, 13, 19, 20, 21). Tanto os dados de Dostoevsky, quanto os da literatura antecedente que fez investigações neste campo do êxtase, vêm ao encontro dos dados do presente estudo com pacientes ambulatoriais com aura de</p>

êxtase epilético, e que permitem convergir para a indicação de um estado de autoconsciência aumentada, juntamente com sentimentos de bem-estar aprimorado e emoção positiva intensa (Picard & Craig, 2009). Outros relatos também descrevem sensação de total felicidade (6), ser melhor que sexo (10), sensações eróticas e alucinações sensoriais (13), e experiência "religiosa", de unidade e de "presença sentida" (22).

Evidências neurobiológicas sugerem que os relatos de pacientes com aura de êxtase epilético podem ser explicados pela ativação da ínsula anterior e seu papel na consciência de si (17). As representações interoceptivas primárias na ínsula posterior fornecem uma percepção da condição fisiológica de todo o corpo e são representadas em uma zona integrativa polimodal na região média e na ínsula anterior. A integração insular da atividade aferente que produz os sentimentos do corpo é considerada como a base para um senso de bem-estar físico subjetivo (23). Por isso, o córtex insular anterior tem sido sugerido como gerador de uma representação do "eu senciente" que subjaz a todos os sentimentos emocionais e também à capacidade evoluída dos seres humanos de estarem cientes de si, dos outros e do ambiente, de modo que tal região poderia ser o "correlato neural da consciência" (17, 18). De fato, a partir deste estudo é possível sugerir, por exemplo, a possibilidade de as convulsões extáticas terem origem na ínsula anterior (Picard & Craig, 2009).

Segundo Picard e Craig (2009):

A ínsula anterior direita media a consciência explícita dos processos corporais internos e constitui um substrato neuroanatômico para estados de sentimentos subjetivos que podem estar por trás de uma representação consciente do self (24). Ela é ativada por sensações corporais, emoções, percepções visuais e auditivas, processos mentais internos, movimentos (24, 26 – 30) e atenção concentrada (36) (...) as descrições de convulsões em êxtase dos pacientes abrangem uma dimensão física de bem-estar aprimorado e uma dimensão emocional de bem-aventurança, junto com uma consciência aumentada de todos os sentimentos e do self. Em sua hipótese de "marcador somático", Damasio expandiu a clássica teoria da emoção de James-Lange, sugerindo que as regiões que formam a base do "eu mental" são aquelas que mapeiam a condição do corpo, isto é, o organismo. estrutura própria e estado interno, em relação a todos os estímulos (31). Assim, o acoplamento das sensações corporais e sentimentos emocionais intensos com a autoconsciência aumentada nas crises de êxtase desses cinco pacientes é consistente com as características funcionais da AIC.

Sugere-se que a ínsula anterior seja um local de alta utilização de dopamina (72,73) que é importante para a antinocicepção (74). Estudos com ayahuasca

	<p>demonstraram que ela gera ativação bilateral da ínsula anterior, talvez por meio de mecanismos serotoninérgicos (77). A degeneração dos neurônios de Von Economo, na ínsula anterior e no cíngulo anterior, está diretamente ligada à perda de autoconsciência e comportamentos autoconscientes (32,33). Outro estudo (45) demonstrou aumento do fluxo sanguíneo predominantemente na ínsula durante descrições de uma sensação de alegria e clarividência no início da convulsão (Picard & Craig, 2009). Outro artigo descreveu a presença de espasmos da garganta/laringe (um sintoma claramente associado à ínsula) associados às auras de êxtase (20, 45). E algumas pesquisas indicam que a ínsula anterior esquerda é seletivamente ativada por alegria, amor materno e romântico, união com Deus (60 – 62), vislumbrar sorrisos, músicas agradáveis ou ouvir vozes felizes (17). No entanto, a estimulação do córtex insular não provocou sentimentos agradáveis em vários estudos (45-49), o que sugere que as experiências extáticas podem envolver a ativação de uma rede distribuída (Picard & Craig, 2009).</p> <p><i>Notamos a probabilidade de que a frequência de casos com convulsões extáticas tenha sido subestimada devido às dificuldades que os pacientes têm em descrevê-las e discutilas. Como Williams relatou, as descrições dos pacientes de episódios epiléticos com distúrbios emocionais dependem da inteligência, do vocabulário e do poder de introspecção do indivíduo [5]. Alguns pacientes têm dificuldade em encontrar as palavras para descrever sintomas que parecem surreais, e simplificam a descrição, por exemplo, “uma sensação agradável de ascensão” ou “bolhas no corpo até a cabeça”, conforme relatado nos prontuários médicos. dois dos nossos pacientes. Uma recente análise de conteúdo das experiências emocionais subjetivas de 27 pacientes durante crises epiléticas parciais revelou que alegria ou deleite ictal foi relatada apenas três vezes menos que o medo e a ansiedade [67], embora as crises de êxtase não tenham sido classificadas naquele estudo. Também é concebível que pacientes com crises de ausência fotossensível que admitam se autoinduzir um sentimento de prazer intenso ou “paraíso” pelo fechamento lento do olho com desvio para cima [68-70] possam produzir hiperativação do córtex insular anterior (Picard & Craig, 2009).</i></p> <p>O presente estudo apoia a proposta de que as convulsões extáticas podem ser explicadas pela hiperativação ictal da ínsula anterior (Picard & Craig, 2009).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

21) Landtblom, A.-M., Lindehammar, H., Karlsson, H., & Craig, A. D. (Bud). (2011). Insular cortex activation in a patient with "sensed presence"/ecstatic seizures.

Epilepsy & Behavior, 20(4), 714-718. doi: 10.1016/j.yebeh.2011.01.031

Número do Item	0207
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Insular Cortex Activation In A Patient With "Sensed Presence"/Ecstatic Seizures
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	A.-M. Landtblom; H. Lindehammar; H. Karlsson; A.D. Craig – anne-marie.landtblom@lio.se
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Linköping University
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	33
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Há um crescente interesse em investigar a relação das experiências extáticas com a epilepsia e a religiosidade (1-5).</p> <p>Algumas publicações descrevem caso de convulsões extáticas, e atribuem uma possível causa na hiperativação da ínsula anterior (4, 7, 8, 9) e uma importante participação também do córtex cingulado anterior (4, 8, 9).</p> <p>Atualmente, sugere-se que a ínsula anterior é uma das estruturas responsáveis pela autoconsciência e sendo presente na rede de saliência encefálica (Landtblom et al., 2011). Sua ativação unilateral direita, como também do córtex cingulado anterior, está presente em pacientes com dor, depressão e ansiedade (10-12), como também em casos de mães olhando para seus bebês e sujeitos experimentando intensa alegria (13, 14).</p> <p>Essas observações vão ao encontro deste presente material (Landtblom et al., 2011), que demonstra que pacientes com esse tipo de convulsões epiléticas podem experimentar auto-consciência aumentada, aura extática predominantemente positiva, presença sentida e êxtase. Outros sintomas de tais experiências são: náuseas, irritação da garganta, desejo de urinar, sintomas vegetativos, parestesias na garganta e constrição laríngea (15).</p> <p>Obs. do autor: A principal conclusão deste estudo de Landtblom et al. (2011) é que a ativação da ínsula anterior esquerda pode estar relacionada causalmente aos sentimentos de êxtase e à autoconsciência aumentada</p>

	durante as convulsões extáticas.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

22) Ecstatic Conditions In Schizophrenics

Número do Item	0208
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Conditions In Schizophrenics
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	H.J. Weitbrecht
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Bibliotheca Psychiatrica Et Neurologica
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material

23) Ash, J. L. (1976). The Decline of Ecstatic Prophecy in the Early Church. *Theological Studies*, 37(2), 227–252. doi: 10.1177/004056397603700202

Número do Item	0209
Data da Busca	07/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Decline Of Ecstatic Prophecy In Early Church
Data da Publicação	1976
Nomes dos Autores	James L. Ash, Jr.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Oregon State University

Periódico	Theological Studies
Citações Recebidas	59
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A institucionalização da igreja primitiva ocorreu acompanhada do desaparecimento do profeta extático, em muito devido à evolução da teologia canônica (Ash, 1976), mas também devido à função revolucionária e de resistência que eles desempenhavam. A ideia de um cânon fechado implicava que nenhuma outra revelação poderia acontecer, de modo que a teologia canônica limitou a atuação de tais profetas, tornando-os dispensáveis e inconvenientes (Ash, 1976), principalmente numa época em que os ensinamentos apostólicos e paulinos tinham influência dominante.</p> <p>O dispensacionalismo, por meio de seu maior expoente, Adolph von Harnack, defendia que o tempo da revelação divina tinha chegado ao fim com a morte do último apóstolo (Ash, 1976). Mas a profecia não estava presente apenas entre os apóstolos cristãos. Plutarco, por exemplo, descreve os oráculos de Delfos do primeiro século realizando profecias por meio da possessão de um daimon que falava com as pessoas (12). A crença nos oráculos era sustentada pela premissa de que o corpo era animado pelos espíritos, que poderia tomar posse de suas faculdades. A palavra “ekstasis” (deslocado) teria suas raízes etimológicas em tal cenário (16; Ash, 1976).</p> <p>A natureza extática das profecias dos oráculos era enfatizada por comportamentos anormais, tais como danças, falas ininteligíveis e frenesi (17, 22); esse conjunto era muito característico como sendo dos “falsos profetas” ou charlatães, dos meios cristãos, os quais, por não serem genuínos, tinham que fingir êxtase, a fim de parecer serem instituídos de maior autoridade (Ash, 1976). Nos êxtases genuínos havia uma presença de um comportamento distinto, interpretado como se eles fossem “transformados em outro homem”, segundo o livro de 1 Samuel. Era comum que os profetas e os loucos fossem considerados, no mundo antigo, como sendo semelhantes (23); nenhum deles seria bom rei, conselheiro leal ou bispo confiável (Ash, 1976).</p> <p><i>A profecia extática recebeu sua base teológica no cristianismo por Paulo em 1 Coríntios 12-14, um texto que, como veremos, teve influência considerável nas visões cristãs posteriores da profecia. Paulo assim implicou, que os carismas, incluindo o poder de profetizar, pertenciam à Igreja até o retorno de Cristo. De qualquer forma, seria impreciso afirmar que o êxtase era considerado necessariamente suspeito. O êxtase, embora tenha, talvez, desaparecido de vista em algumas comunidades cristãs, nunca foi visto como a característica</i></p>

herética do montanismo, apesar da imagem comum do movimento que persiste até mesmo nas obras de estudiosos respeitados (88). O elemento censurável era claramente a aparência de psicose e irracionalidade no profeta extático (...) É fácil ver, então, por que os ortodoxos cederam aos montanistas a questão da propriedade da profecia extática na Igreja. O ortodoxo apontou para a escassez de profetas contemporâneos dentro das igrejas montanistas como evidência de sua apostasia, afirmando que "o dom profético deve continuar em toda a Igreja até a vinda final, como o apóstolo insiste (106). Eles estão usando a autoridade da Escritura canônica para apoiar a existência da profecia extática, não para desacreditá-la. Eles afirmam seu veredicto com tanta firmeza que seria de fato notável se as gerações subsequentes conseguissem revogá-lo. Na verdade, não há provas de que eles o fizeram (Ash, 1978).

Tertuliano havia dito que "se não está escrito em lugar algum, então tenhamos medo da desgraça que impende a todos que acrescentam ou tiram da palavra escrita" (109). Tanto o código de Muratori, quando a resolução do Concílio de Niceia consideram os profetas e quem falou pelos profetas, da mesma forma que o Novo Testamento afirma "a Lei e os profetas foram até João" (Ash, 1978). "Os profetas" detém o status de um nome próprio em toda a literatura neotestamentária e patrística, referindo-se aos profetas literários do Antigo Testamento, às vezes ampliados para incluir o apóstolo João; e não aos cristãos que possuíam o carisma da profecia.

Neste contexto mais amplo, é difícil ver o Fragmento Muratoriano como implicando algo mais sobre a cessação do carisma cristão de profecia do que o Evangelho de Lucas implica em afirmar "A lei e os profetas foram até João". Em vez disso, o Fragmento Muratoriano apenas afirma que o cânon do Antigo Testamento está agora firmemente fechado. Para Orígenes, então, os profetas Montanistas eram heréticos simplesmente porque os profetas não pertenciam adequadamente à era cristã. Eles foram, em vez disso, um fenômeno judeu (...) Orígenes falha em reconhecer o profeta extático como sempre tendo sido integral às comunidades cristãs (...) No caso do Fragmento Muratoriano, "os profetas" são sinônimos de Escritura do Antigo Testamento. Em Orígenes, "os profetas" estão confinados ao judaísmo (Ash, 1978).

Várias conclusões, portanto, sugerem-se. Nem os profetas Montanistas nem "ortodoxos" foram expulsos da Igreja por uma afirmação de que uma "época de revelação" havia se fechado, apesar do apelo lógico de tal teoria às mentes dos historiadores protestantes. Labriolle está correto em concluir que "eles continuaram a proclamar teoricamente a permanência da profecia", embora seu papel real na Igreja praticamente desapareça no terceiro século e além (141). Se a profecia extática nunca foi descartada teologicamente, então

devemos procurar em outro lugar para encontrar explicações para seu declínio. Schepelern aponta na direção certa quando ele observa que, no momento em que o Montanismo apareceu, já havia ocorrido "a fase decisiva no desenvolvimento da organização eclesiástica e do ofício eclesiástico", o que impossibilitou a aceitação oficial do movimento (142).

A evidência sugere que a profecia extática do Montanismo foi rejeitada por causa de desenvolvimentos mais sociológicos que teológicos. A Igreja estava passando pelas profundas mudanças de se tornar um estabelecimento. As pressões do sucesso institucional exigiam uma estrutura de autoridade dominada por êxtases responsáveis, não por êxtases erráticos. Os bispos e profetas, manifestando um tipo de conflito que tem análogos em cada século da história da Igreja, descobriram que não compartilhavam objetivos comuns para a Igreja. O profeta, cuja autoridade estava na inspiração espontânea do êxtase e cujas demandas apocalípticas e ascéticas tendem a enfraquecer as fileiras dos fiéis, tornou-se uma grande ameaça para o "establishment", cujos porta-vozes eram os bispos e monarcas emergentes. Por meio deles, a Igreja subordinou os elementos criativos, mas problemáticos, da espontaneidade e do êxtase à visão monolítica de estabilidade, uniformidade e responsabilidade humana (144). (Ash, 1978).

Harnack e outros gostariam de teorizar que, por um golpe teológico, a "religião do Espírito" que era vigente até esse momento, fora explicitamente repudiada e limitada a uma era de ouro distante. Os bispos eram mais sábios e mais sutis que isso; pois sua autoridade estava em sua continuidade com a Igreja primitiva e seus apóstolos e, portanto, não estavam livres para romper radicalmente com o passado. Em vez de declarar a guerra teológica à profecia extática, eles simplesmente a capturaram e usaram para seus próprios fins, um processo que era ao mesmo tempo menos traumático e muito mais eficaz. Sendo assim, a profecia tornou-se campo de atuação e província especial do bispo, o qual monopolizou sua atuação e prática (Ash, 1978). Exemplo disso é que Inácio, Policarpo, Melito e Cipriano defendiam o êxtase, e até mesmo tinham revelações e visões a partir de tais experiências (146). Portanto, vemos que o ofício de bispo ao mesmo tempo defendia a propriedade da profecia extática, usava o carisma para seus próprios fins e o tornava impotente nas mãos dos outros (147).

A verdade é que a Igreja primitiva não resolveu a tensão entre a Escritura e o Espírito afirmando o dispensacionalismo, mas afirmando o episcopado. O carisma da profecia não foi conscientemente retirado da Igreja como uma relíquia imprópria de uma era de ouro do passado, mas foi, sim, capturado pelo episcopado monárquico, usado em sua defesa, e deixado para morrer uma morte despercebida quando a verdadeira estabilidade episcopal tornou-o uma ferramenta supérflua. Não foi, portanto, separação da era apostólica,

	mas continuidade com ela. através da Escritura e do Espírito, que se tornou a marca da Igreja Católica (Ash, 1978).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

24) Anders, A. (2008) Castaneda's Ecstatic Pedagogy: The Teachings of Don Juan. *Configurations*, 16(2), 245-267.

Número do Item	0210
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Castaneda's Ecstatic Pedagogy: The Teachings Of Don Juan
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Abram Anders
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Minnesota Duluth
Periódico	Configurations
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e de qualidade. Trata-se de um texto que aborda a obra de Carlos Castaneda, mais especificamente dos ensinamentos de Don Juan. A análise é feita por meio do desdobramento das noções de regimes de signo e de refrão de Deleuze e Guattari, argumento que os ensinamentos podem ser lidos com proveito tanto como um exemplo da ciência psicodélica insurrecionista quanto como uma pedagogia extática auto-referencial.

25) Ramberg, L. (2009). Magical Hair as Dirt: Ecstatic Bodies and Postcolonial Reform in South India. *Culture, Medicine, and Psychiatry*, 33(4), 501–522. doi:10.1007/s11013-009-9147-1

Número do Item	0211
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Magical Hair As Dirt: Ecstatic Bodies And Postcolonial Reform In South India
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Lucinda Ramberg - lramberg@hds.harvard.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Culture Medicine And Psychiatry
Citações Recebidas	22
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A deusa Yellamma, do sul da Índia, pode “incorporar” aqueles que ela deseja. Um dos sinais mais comuns da vocação dos devotos de Yellamma, é uma mecha de cabelos emaranhados (chamadas de “jade”), o que é considerado uma indicação da possessão da deusa, que tem poderes de afligir danos e curar (Eck, 1996). Os cabelos são adorados como se fossem a própria entidade, e tais indivíduos são considerados como capazes de entrar em estados de possessão e revelações. Suas servas, chamadas de “devadasis”, são iniciadas ou “ofertadas” a Yellamma em um rito de casamento, e são, tipicamente, membros de comunidades de “dalits” (Ramberg, 2009). Curiosamente, como esposas da deusa, não podem ter maridos adicionais, mas podem trabalhar em bordéis (4); discursos médicos e populares comumente se referem a elas como “prostitutas”, que as destitui de suas capacidades e poderes “sacros”, e não se dirigem a elas como pessoas que são instituídas de uma “sexualidade não convencional (Ramberg, 2009).</p> <p>Algumas de suas funções são de se dedicar ao templo, a realização de elaboradas formas de danças, executar rituais nos templos, realizar coreografias, músicas e cuidar das economias do templo e das funções da realeza (8; Kersenboom-Story, 1987; Srinivasan, 1988; Orr, 2000).</p> <p>Cerca de 20.000 devadasis vivem em Karnataka (7), no sul da Índia, onde cada aldeia conta com um pequeno templo a Yellamma – divindade mais popular da região – e cujas adorações costumam ser conduzidas por uma devadasi da comunidade dalit, e contar com cerca de meio milhão de devotos de todas as castas que se aglomeram no templo principal em épocas de peregrinação. Como esposas da deusa, elas são possessoras, e podem atuar</p>

como mediadoras, curadoras ou afligidoras. Esse papel as coloca, ao menos temporariamente, como ocupando um papel central dentro das economias simbólicas e geo-políticas nas comunidades locais (Ramberg, 2009).

O presente material não se propõe a fazer um relato completo das implicações do casamento sagrado para a incorporação do gênero e do parentesco, mas é importante salientar que as devadasis são, ao mesmo tempo, homens sociais e mulheres sagradas. Ou seja, são pessoas cujo modo de estar no mundo confunde gênero binário. Como pessoas que personificam tanto a "impureza" como a "habilidades, ou purezas", elas confundem a compreensão das castas como uma simples hierarquia (9; Ramberg, 2009).

Edmund Leach (1958) problematiza o fato de se tentar interpretar de modo simbólico as leituras quanto ao cabelo, e menospreza o uso que a psicanálise faz de materiais etnográficos sobre o simbolismo do cabelo em sociedades primitivas com a finalidade de usar esses dados para estender a observações clínicas de potenciais características universais do inconsciente humano; mas também admite que tais registros etnográficos oferecem muitos exemplos de significados sexuais dos cabelos e seus rituais (Ramberg, 2009).

O cabelo tem sido considerado símbolo do status sexual de uma pessoa – e.g. os casos de celibato de viúvas hindus, os cabelos emaranhados de ascetas como sinal de desapego corporal, e muitos outros, sobretudo do sul asiático (Leach, 1958). Segundo ele, cabelos longos significariam uma sexualidade desenfreada, cabelos curtos uma sexualidade contida ou restrita, e cabelos raspados o celibato (154). Ele também enfatiza o caráter público/social desses símbolos "fálicos" na Índia e no Sri Lanka, locais em que o cabelo e o comportamento sexual estão conscientemente associados há muito tempo (156). Para Leach, o corte de cabelo marca e efetua uma transição pessoal do sagrado para o profano, ou vice-versa.

Segundo Fortune e Malinowski (1932), os símbolos, assim como as palavras, não apenas dizem algo, mas também fazem algo. E os contextos culturais também exigem que o corpo realize tipos específicos de simbolização, de modo que o cabelo apontaria para as regras culturais e suas consequentes violações e simbolizações (Malinowski, 1932).

Ou seja, psicanaliticamente falando, o corte do cabelo simboliza castração; e, antropológicamente falando, simboliza um rito de passagem (Ramberg, 2009).

A impureza implicaria a presença e a transgressão de um conjunto de relações ordenadas (36), de modo que onde há impureza também há um sistema, pois ela é um subproduto de uma ordenação e classificação

	<p>sistemática, na medida em que a ordenação envolve a rejeição de elementos inadequados (36). O cabelo impuro das mulheres de Yellamma deixam explícita sua rejeição à/quanto à organização comum da vida social e sexual, pois seus corpos foram ofertados a uma outra ordem e dinâmica, e isso que as diferencia. O poder, a impureza e a diferenciação são, todos, aspectos da mesma coisa: a presença de Yellamma em seus corpos (Ramberg, 2009).</p> <p>Segundo Ramberg (2009):</p> <p><i>O estudo de Obeyesekere enfoca os extáticos cingaleses cingaleses, tanto hindus quanto budistas. Suas práticas extáticas de andar pelo fogo, entrar em estados de transe, realizar rituais de adivinhação e falar oráculos são comuns à linhagem de religiosidade do sul da Índia associada à adoração de Shakti e Shiva (Shaivismo), dentro da qual eu situaria o complexo Yellamma. Ele descreve cabeças raspadas (...) como sinais de duas variantes do ascetismo, ambas implicando renúncia mundana, renúncia ao apego à família e ao lar, existência mendicante, desapego da existência corpórea, busca da extremidade corporal e intimidade com uma divindade. Seus estudos de caso incluem narrativas de renúncias e impurezas como um presente de deus, uma bênção, um sinal de uma vocação, uma indicação de ser chamado para fora do casamento pelo deus, estados extáticos e poderes de cura, dificuldades pessoais e angústia psíquica, bem como poder psíquico. Todos os extáticos com quem ele trabalhava tinham medo de cortar seus cabelos.</i></p> <p>A discussão de Obeyesekere (1981) sobre o significado dos cabelos em espiritualidades e sexualidade extáticas é muito pertinente. Ele caracteriza essas práticas como relações orgásticas com a divindade e que estabelecem e fortalecem a relação entre ela e seus devotos.</p> <p>A religiosidade extática com presença de possessão e prática de adivinhações e renúncia à sexualidade conjugal procriadora é vista de forma marginal e como sendo uma superstição. Por sua vez, práticas devocionais mais brandas e austeras, consistentes com sistemas mais predominantes, como o hinduísmo bramânico, são mantidas como religião verdadeira e oficial (Ramberg, 2009).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 26) Mosher, C. (2008) Ecstatic Sounds: The Influence of Pentecostalism on Rock and Roll, *Popular Music and Society*, 31(1), 95-112. doi: 10.1080/03007760701214617

Número do Item	0212
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Sounds: The Influence Of Pentecostalism On Rock And Roll
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Craig Mosher
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cabrillo College
Periódico	Popular Music And Society
Citações Recebidas	23
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de relevância. Um estilo de música e adoração distintamente pentecostal afetou fortemente o rock and roll. Essa influência foi indireta, através da influência pentecostal na música gospel, e direta, através de um número surpreendente de artistas de rock que cresceram ou foram expostos cedo a ambientes pentecostais. Entre esses artistas de rock e soul, muitos estão nos mais altos escalões da performance e composição de rock, incluindo Elvis Presley, Jerry Lee Lewis, Johnny Cash, BB King, James Brown, Tina Turner, Marvin Gaye etc. Uma explicação da influência pentecostal repousa sobre os paralelos entre pentecostalismo e rock, os quais apresentam desenho de música extática nas raízes da África Ocidental. No entanto, o artigo presente não foi incluído no presente estudo por se considerar que não teria relevância, em comparação com outros materiais já inclusos.

27) Sumnall, H. R., Cole, J. C., & Jerome, L. (2006). The varieties of ecstatic experience: an exploration of the subjective experiences of ecstasy. *Journal of Psychopharmacology*, 20(5), 670–682. doi: 10.1177/0269881106060764

Número do Item	0213
Data da Busca	07/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Varieties Of Ecstatic Experience: An Exploration Of The Subjective Experiences Of Ecstasy
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Harry R. Sumnall; Jon C. Cole; Lisa Jerome - h.sumnall@livjm.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Liverpool John Moores University
Periódico	Journal Of Psychopharmacology
Citações Recebidas	113
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O escopo principal do trabalho em questão é referente à droga MDMA (Ecstasy), portanto, o item não correspondeu ao critério de pertinência e ficou fora da presente análise.

28) Arzy, S., Idel, M., Landis, T., Blanke, O. (2005) Speaking with one's self - Autosopic phenomena in writings from the ecstatic Kabbalah. *Journal Of Consciousness Studies*, 12(11), 4-29

Número do Item	0214
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Speaking With One's Self - Autosopic Phenomena In Writings From The Ecstatic Kabbalah
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Shahar Arzy; Moshe Idel; Theodor Landis; Olaf Blanke - shahar.arzy@epfl.ch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	École Polytechnique Fédérale De Lausanne
Periódico	Journal Of Consciousness Studies
Citações Recebidas	23

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Fenômenos autoscópicos são experiências nas quais se tem a impressão de ver um segundo corpo próprio no ambiente (Devinsky et al., 1989; Brugger et al., 1997), e durante tais fenômenos autoscópicos, há um isolamento de componentes fundamentais do <i>self</i> para além do que seriam as fronteiras corporais. Durante fenômenos autoscópicos os componentes fundamentais do <i>self</i> parecem ser isolados, e por isso considera-se que estudá-los pode fornecer importantes avanços quanto ao estudo científico do <i>self</i> (Blackmore, 1982; Irwin, 1985; Blanke et al., 2004; Blanke & Arzy, 2005). Apesar dos casos e narrativas envolvendo tais fenômenos, eles ainda recebem pouca atenção das neurociências (Dening & Berrios, 1994).</p> <p>Segundo Arzy, Idel, Landis e Blanke (2005):</p> <p style="padding-left: 40px;"><i>Os místicos da Cabala extática perceberam a fenômeno autoscópico como se o eu fosse separado não apenas do corpo humano, mas também do eu "original", e é reificado em uma entidade que está diante deles. Os cabalistas extáticos interpretaram isso por um modelo de diferentes níveis de self (Idel, 2001). Em relação à influência mútua entre a Cabala extática, as tradições sufistas muçulmanas e astro-mágicas, assim como o misticismo cristão (14) as observações acima podem ter relevância para a compreensão do protoconceito da mente e das raízes da cultura ocidental (Scholem, 1969; Wirszubski, 1969; Idel, 2001; Shoham, 2003).</i></p> <p>Idel (1988, 1990), Hollenback (1996) e Forman (1998) demonstraram que o corpo e o “eu” têm papel fundamental dentro do misticismo, com casos em que é percebido como “semipermeável”, ou em que há uma unidade entre eu e objeto, até mesmo podendo haver divisões consideradas anômalas quanto às formas como esse “eu” é dissociado ou alterado como são os casos envolvendo técnicas de meditação e misticismos extáticos, ou não (Forman, 1998). É mais ou menos nesse sentido que Hollenback (1996) considerar o êxtase como uma EFC, que é um conjunto fenomenológico que inclui uma variedade de fenômenos, dentre estes os fenômenos autoscópicos, “jornada da alma”, paralisação e/ou adormecimento do corpo e unio-mística (Idel, 1990).</p> <p>A Cabala judaica do século XIII apresentava fenômenos autoscópicos como podendo ser induzidos voluntariamente, por meio de técnicas específicas (Idel, 1988; 1989; 2001). O método era baseado nos ensinamentos e escritos de Abraham Abulafia, um místico, cujo método consistia no alcance de estados de êxtase profético e percepções específicas – ao contrário dos cabalistas teúrgicos que se esforçavam para descrever a estrutura do divino e os</p>

processos neles executados (Idel, 1988, 1990; Pines, 1988). Abulafia considerava a Cabala extática e profética mais avançada, pois envolvia aspectos linguísticos. A principal experiência "profética-estética" foi caracterizada pela aparência visual de uma forma humana, que tinha a aparência e características do próprio místico (duplo/ Doppelgänger), o que se assemelha ao fenômeno autoscópico. Os escritos de Abulafia e outros cabalistas semelhantes descrevem detalhadamente os métodos, técnicas, percepções e sensações durante os êxtases (Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005). Há referências da cabala extática sobre os corpos autoscópicos como sendo uma conquista mística considerável, o que deixa claro a conexão entre misticismo e sensações corporais – que era sabida desde tempos antigos, como no gnosticismo.

Há paralelos dos tais fenômenos autoscópicos com os métodos orientais de Yoga ou meditação tântrica (3), com o zoroastrismo iraniano e o Hesychasm (Pangborn, 1983; Idel, 1988; Couliano, 1991), mas enquanto em tais tradições há um objetivo em alcançar a concentração máxima repetindo uma fórmula simples, Abulafia sugeriu e propôs um método baseado em estímulos com contínuas mudanças (Idel, 1988), cuja intenção não é de relaxar a consciência pela meditação (5), mas purificá-la por meio da exigência de execução de um alto número de ações, envolvendo intensa concentração, atenção e absorção. Diante disso, Abulafia defendeu o acréscimo de manobras fisiológicas e imagens mentais, semelhantes às usadas pela ciência cognitiva para indução de condições semelhantes (Palmer, 1978; Pylyshyn, 1979; Zacks et al., 1999; Blanke et al., 2005).

O método de Abulafia inclui três etapas: 1) preparação: o místico escreve diferentes combinações de letras; 2) manobras fisiológicas: o místico canta as letras em conjunto com padrões respiratórios e posturas corporais específicos; 3) imagens mentais de letras e formas humanas: o místico imagina uma forma humana e ele mesmo sem corpo, e então “desenha” as letras mentalmente, projeta-as na “tela imaginativa”, imaginando padrões de figura (Idel, 1988). Durante o último passo do imaginário mental, o místico passa uma sucessão de quatro experiências: 1) experiência de fotofísica corporal ou iluminação, em que a luz circunda e se difunde no próprio corpo do sujeito, dando a impressão de seu organismo tornou-se leve (6) e, por meio da permanência em combinar as letras e realizar as manobras fisiológicas, o processo segue; 2) enfraquecimento do corpo, de uma maneira “absorvente” (7); 3) sensação de um aumento dos pensamentos e capacidade imaginativa; 4) medo (8), que é essencial para obter profecia e antecede a experiência final de prazer e gozo e que é resultado da percepção de “outro espírito” dentro do próprio corpo – que Abulafia descreve em Otzar Eden Ganuz como um espírito que é sentido como despertando dentro de si e fortalecendo o sujeito, passando por todo seu corpo e lhe dando prazer (Arzy,

Idel, Landis & Blanke, 2005).

O presente estudo identificou que experiências autoscópicas podem ser induzidas e/ou experimentadas em sujeitos saudáveis, com ou sem presença de despersonalização/desincorporação ao ver seu “duplo” (Scholem, 1991; Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005). Outros estudos também apresentam casos semelhantes (e.g. Muldoon & Carrington, 1929; Kamiya & Okamoto, 1982; Brugger et al., 1994; Blanke et al., 2004). A localização do eu observador era, portanto, inequívoca. Esses místicos sentiam que seu eu permanecia dentro de seus corpos e viam seu duplo no espaço extrapessoal (Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005). Sugere-se que a posição do corpo influencia a posição do corpo autoscópico e a experiência. No presente estudo, em todos os casos em que o místico mencionou sua posição, ele e seu duplo estavam sentados ou em pé, de modo que a ausência de EFCs em alguns cabalistas extáticos pode ser devido à posição sentada que Abulafia instruiu seus seguidores a utilizar (Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005).

Os fenômenos autoscópicos não se limitam à imagem autoscópica (Lukianowicz, 1958; Blackmore, 1982; Irwin, 1985; Dening & Berrios, 1994), incluindo outras manifestações sensoriais (Devinsky et al. 1989, Blanke et al., 2004), tais como tremor (Muldoon & Carrington, 1929; Menninger-Lerchenthal, 1935; Devinsky et al., 1989; Grüsser & Landis, 1991), e podendo envolver manifestações vestibulares, pois pode haver uma afetação do equilíbrio adequado, segundo Sha'arei Tzedeq, no entanto Abulafia não costumou descrever sensações vestibulares (Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005). As diferenças fenomenológicas também podem ocorrer entre casos induzidos e espontâneos (o que já havia sido sugerido por Blackmore, 1982), e mostra-se que métodos de indução com base na linguagem podem resultar numa maior frequência de fenômenos autoscópicos com alterações da visão, equilíbrio, somatossensibilização e construção da imagem corporal (Blanke et al., 2003), o que leva à proposta de que a experiência de um “duplo discurso” (Frith, 1996) se deve à interferência adicional nos mecanismos auditivos de percepção corporal própria (Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005). Sensações de medo e felicidade também foram descritas no presente estudo, o que vai ao encontro da literatura (Lukianowicz, 1958; Blackmore, 1982; Irwin, 1985; Blanke et al., 2004).

Segundo Arzy, Idel, Landis e Blanke (2005):

A maioria das técnicas místicas e científicas que foram aplicadas para induzir fenômenos autoscópicos tentaram induzir EFCs (Blackmore, 1982). Muitos aspectos do método, como respiração, concentração e privação de sono (Blackmore, 1982) e até mesmo o uso de letras e palavras,

girando e recitando-os (Gyatso, 1996), não eram exclusivos de Abulafia. No entanto, ele faz um uso importante de um grande número de combinações, bem como imagens mentais do próprio corpo como "em um espelho". No que diz respeito às combinações de letras, o método de Abulafia combina dois aspectos, um verbal e outro imaginário. Com relação ao aspecto verbal, o místico realiza reverberações envolvendo leitura e fala, principalmente um processo hemisférico esquerdo (...) Assim, estudos de neuroimagem sugerem que imagens mentais com relação a letras junção temporoparietal e áreas próximas (Pugh et al., 1996; Shaywitz et al., 1998; Temple et al., 2001; Xu et al., 2001). Finalmente, danos no junção temporoparietal esquerdo podem levar a afasia ou alexia (Iragui e Kritchevsky, 1991; Shaywitz et al., 1998; Temple et al., 2001; Cohen et al., 2003).

E, de fato, estudos como os de Palmer (1978) usam de métodos com base na imagéria do próprio corpo mental para induzir EFC – assim como o método de Abulafia – e outros, como os de Zacks et al. (1999) e Blanke et al. (2005) demonstraram que tais técnicas são capazes de ativar a junção temporoparieta.

A comparação que sugerimos aqui entre os místicos medievais e os achados contemporâneos em indivíduos saudáveis e neurológicos oferece ao acadêmico um novo acesso a essas experiências. As ferramentas da neurociência cognitiva possibilitam a abordagem de experiências místicas não apenas pela análise semântica dos escritos místicos, mas também pela abordagem de experiências místicas semelhantes em pacientes saudáveis e neurológicos, em conjunto com a análise por métodos neuropsicológicos, paradigmas experimentais, estudos de lesões e estudos de imagem cerebral (Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005).

Fenômenos autoscópicos são partes importantes da experiência mística e essenciais para muitas formas de êxtase, como viagens da alma, unio-mystica e EFCs (Couliano, 1983; 1991; Idel, 1990; Hollenback, 1996), e também estão presentes na população geral, em pacientes neurológicos e em indivíduos sem tendências místicas (Blackmore, 1982; Blanke et al., 2004).

Assim, em contraste com a suposição de que a religião é um tipo especial de experiência humana a ser analisada por ferramentas específicas para este campo, as abordagens cognitivas assumem que a religião é uma das muitas outras funções humanas e, como tal, deve ser incorporada ao estudo de criatividade humana, isto é, entender como a mente humana opera a natureza sistêmica da criatividade (Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005).

Desse modo, vemos que a cognição é parte do sistema religioso, pois as religiões incluem aspectos cognitivos importantes (crenças, imagens mentais,

	simbolismos). E indica-se que experiências religiosas podem ser induzidas por exercícios corporais e estados mentais internos (Idel, 2005), o que pode ser exemplificado pelo presente estudo, que apresentou um grupo de místicos que induziu experiências místicas de revelação e profecia com a prática de técnicas alterações do estado mental interno (Arzy, Idel, Landis & Blanke, 2005).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

29) Hansen, B.Å. & Brodtkorb, E. (2003) Partial epilepsy with “ecstatic” seizures. *Epilepsy & Behavior*, 4(6) 667-673. doi: 10.1016/j.yebeh.2003.09.009

Número do Item	0215
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Partial Epilepsy With "Ecstatic" Seizures
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Bjørn Asheim Hansen; Eylert Brodtkorb - eylert.brodtkorb@medisin.ntnu.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Norwegian University of Science and Technology
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	108
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Este material de Hansen e Brodtkorb (2003) examina casos de onze pacientes com sintomas de êxtase epilético. Destes, oito tinham sintomas de alucinações sensoriais, quatro tinham sensações orgásticas-eróticas, cinco descreviam experiências de conteúdo místico-religioso e muitos relataram inefabilidade. Foram realizados EEGs na amostra. Em quatro pacientes foi demonstrado casos de convulsão do lobo temporal (dois no direito e dois no esquerdo). Em sete não foi possível definir o local de início das crises. Oito pacientes desejaram experimentar convulsões, e cinco deles conseguiram induzir tais fenômenos em si mesmos (Hansen & Brodtkorb, 2003).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

30) Garcia Albea, E. (2003) The ecstatic epilepsy of Teresa of Jesus. *Revista de neurologia*, 37(9), 879-887

Número do Item	0216
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Ecstatic Epilepsy Of Teresa Of Jesus
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	E. Garcia-Albea - egarciaalbea.hupa@salud.madrid.org
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Alcalá
Periódico	Revista De Neurologia
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de relevância. Apesar de muito interessante e de um conteúdo de muita qualidade, o item em questão não correspondeu ao critério de relevância, pois outros itens semelhantes já foram analisados; partiram dos mesmos pressupostos, usaram de materiais teóricos semelhantes e chegaram a discussões e conclusões também semelhantes. Considerou-se que a análise seria redundante.

31) Levison, J. (2003). Prophecy in Ancient Israel: The Case of the Ecstatic Elders. *The Catholic Biblical Quarterly*, 65(4), 503-521.

Número do Item	0217
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Prophecy In Ancient Israel: The Case Of The Ecstatic Elders
Data da Publicação	2003

Nomes dos Autores	John R. Levison
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Seattle Pacific University
Periódico	Catholic Biblical Quarterly
Citações Recebidas	19
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Justificativa idêntica a do item “216”: Apesar de muito interessante e de um conteúdo de muita qualidade, o item em questão não correspondeu ao critério de relevância, pois outros itens semelhantes já foram analisados; partiram dos mesmos pressupostos, usaram de materiais teóricos semelhantes e chegaram a discussões e conclusões também semelhantes. Considerou-se que a análise seria redundante.</p>

32) Pilch, J.J. (2002) Paul's ecstatic trance experience near Damascus in Acts of the Apostles. *Theological Studies*, 58(2). doi: 10.4102/hts.v58i2.560

Número do Item	0218
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Paul's Ecstatic Trance Experience Near Damascus In Acts Of The Apostles
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	J. John Pilch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pretoria
Periódico	Hts Teologiese Studies-Theological Studies
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações	O livro de Atos relata um Pedro faminto caindo em transe e tendo uma visão durante tal estado, mas também mais de vinte outros casos semelhantes e

<p>e</p> <p>Contribuições</p>	<p>envolvendo EACs, visões e êxtases (Pilch, 1994, 1998a; 2001). Mas não só em Atos; casos de EACs estão por toda a Bíblia (Pilch, 2002).</p> <p>A nossa percepção do continuum da consciência e perceptivo parece ser uma ilusão precária que só torna-se possível devido às diversas conexões associativas que existem (Rossi, 1986; Rakowska, 2000), as quais estão na base constitutiva da própria natureza encefálica e de suas operações e funções (d'Aquili & Newberg, 1999; Goldman, 1999). Bourguignon (1979) define EACs como condições em que há alterações das emoções, sensações, percepções, pensamentos e cognição, modificando a relação do indivíduo com o eu, o corpo, senso de identidade, seu ambiente e suas relações com o outro. A pesquisa de Bourguignon (1976) revisou dados etnográficos encontrados nos Arquivos de Yale, e verificou que EACs estavam presentes em 90% das 488 sociedades estudadas (incluindo as egípcias, hebreias, gregas, e mais 40 sociedades circunvizinhas do Mediterrâneo). Nesse sentido, há muitas outras pesquisas semelhantes (Goodman, Henny & Pressel 1974; Goodman, 1972, 1990; Pilch, 1993; Clottes & Lewis-Williams, 1996).</p> <p>Krippner (1972) enumerou vinte estados de consciência, sendo eles:</p> <p style="text-align: center;"><i>sonhar, dormir, hipnagógico (sonolência antes de dormir), hipnopômico (semiconsciência que precede a vigília), hiperalert, letárgico, arrebatamento, histérico, fragmentação, regressivo, meditativo, transe, devaneio, sonhar acordado, escaneamento interno, estupor, coma, memória armazenada, consciência expandida e "normal" (...) Esses estados de consciência realmente sombreiam um para o outro ao longo de um continuum com "alerta" em um extremo e estados profundos (transe) no outro. A consciência (...) às vezes dá lugar ao devaneio no qual a pessoa está menos alerta. Em seguida, há sonhos e sonhos lúcidos - um estado entre a vigília e o sono em que as pessoas podem controlar ou aprender a controlar suas imagens (...) Em estados profundos de transe, todos os sentidos estão envolvidos: as pessoas vêem, ouvem, cheiram, sentem e provam as coisas. Eles experimentam uma variedade de sensações em seus corpos.</i></p> <p>A pesquisa de Goodman sobre glossolalia demonstrou que estas ocorrem em estados especializados de consciência, denominados como estado de transe religioso (Esler, 1992), e o mesmo considerou o estado de transe como um êxtase, pois poderia ser induzido por meio de rituais e estimulação rítmica (Pilch, 2002).</p> <p>Induzir um transe <i>top-down</i> (por meio de meditação ou outras formas de meditação intensa) envolve atividades de origem no córtex e que vão em direção ao sistema nervoso autônomo. As práticas de indução podem ser positivas (concentração em uma ideia e exclusão das demais) ou negativas</p>
-------------------------------	--

(tentativa de eliminar todas as ideias da consciência), podendo resultar em êxtases e/ou transe.

Se em sua missão de prender membros do movimento de Jesus, Paulo estava intensamente focado na fraude e no enganoso professor que ele considerava Jesus, é plausível que tal foco intenso em uma idéia tenha contribuído para induzir o EAC em que ele encontrou Jesus ressuscitado na estrada para Damasco (Pilch, 2002)

Alguns materiais (e.g. Siegel, 1977; Reichel-Dolmatoff, 1978; Dowson, 1992; Clottes & Lewis-Williams, 1996) identificaram e descreveram três estágios de sobreposição entre transe e êxtase, e observaram que não é importante para os visionários passar por todos os estágios, mas que eles parecem cobrir uma grande gama de experiências possíveis.

Primeiro estágio: é o estágio mais leve do transe, visionários vêem várias formas geométricas: pontos, zigzagues parecidos com raios, linhas ou bastões que podem ser paralelos, cruzados, verticais, horizontais e similares. Também se vê cores brilhantes que podem piscar, pulsar ou misturar-se umas com as outras. Ver branco pálido, portanto, é um indicador razoavelmente bom em transe. As cores se relacionam com diferentes níveis de atividade neurológica e atividade de ondas cerebrais diferentes. Algumas sociedades dão significados a essas formas geométricas, enquanto outras não.

Segundo estágio: o visionário tenta entender as formas geométricas e as visões de sua mente, tentando interpretá-las e adotando diferentes modalidades de categorização, que podem variar significativamente. Por exemplo, luzes brancas normalmente indicam experiências positivas e são interpretadas posteriormente de forma positiva; a glória de Deus e os reinos divinos comumente são associados a cores brancas ou claras. Às vezes, o estado emocional do visionário influencia a interpretação, de modo que o estado emocional de fome de Pedro, por exemplo, teria ocasionado o conteúdo de sua visão em Atos 10 e, conseqüentemente, o conteúdo de sua visão, que envolveu alimentos.

Terceiro estágio: transe profundo, e pode envolver conteúdos como a visão de túneis, vórtices, passagens estreitas, passagens, entre outras coisas semelhantes. Há uma segunda parte do estágio, onde se alcança um lugar de luz ou objetos brilhantes, ou, ainda, viagens astrais, jornadas em formas de pássaros, entre outros. Este estágio pode parecer bastante bizarro, mas os experienciadores costumam conseguir, facilmente, dar a tais experiências, por mais incomuns que pareçam, uma interpretação coerente e que faça sentido dentro de seus sistemas simbólicos; o que é ainda mais facilitado por meio de reflexões, discussões com outras pessoas do mesmo contexto, ou análises adicionais (Pilch, 2002).

Clottes e Lewis-Williams (1996) sugerem que o sistema nervoso dos povos

do Paleolítico Superior era essencialmente o mesmo que dos seres humanos contemporâneos. Eles consideram que os Australopitecos e os Neandertalensis, por exemplo, teriam alucinações variadas, e, mediante isso, com o passar do tempo os experienciadores que entravam em tais estados adquiriram um status especial, e também foram levados a ritualizar as experiências e prover-lhes interpretações para lidar melhor com suas vidas, administrar seus sistemas simbólicos e entender melhor seus modos de vida (Pilch, 2002). Os antropólogos chamam essas pessoas de xamãs e descrevem-nos como especialistas em rituais (Pilch 1998), e os significados dados por eles às suas experiências, e a cada um destes estágios, são específicos de cada cultura. Ainda, segundo Clottes e Lewis-Williams (1996), pelo menos em alguma medida o conteúdo das visões e alucinações das pessoas tem alguma relação com suas expectativas, contextos ou sistemas simbólicos.

Segundo Lohfink (1966), a experiência de Paulo sobre ver o Cristo ressuscitado ocorre em transe extático.

Os viajantes modernos estão familiarizados com o transe da estrada. Hipnotizado pela estrada ou pelo tédio da viagem, um viajante moderno chega com segurança a um destino para o qual estava dirigindo sem lembrar-se explicitamente da rota, do semáforo ou das curvas. Pesquisas indicam que os seres humanos mudam frequentemente entre estados de consciência durante um dia, mesmo na companhia de outros. Alunos que participam de uma aula ou estudiosos que participam de um seminário ou conferência podem atestar essa experiência, não importando o quão pequena e íntima seja o grupo (Pilch, 2002).

Os companheiros de Paulo sabiam que ele estava em transe, mas eles próprios não estavam em transe, como é o caso de Pedro, Tiago e João no caso da transfiguração de Jesus, em Marcos 9 (Pilch, 1994). Segundo Lohfink (1965, 1966), todos esses diálogos seguem um padrão com poucas variações e com uma forma literária que ele chamou de “diálogo com a aparição”.

Goodman identificou quatro elementos no padrão cultural de uma experiência de transe: 1) há um susto inicial da parte de quem vivencia a visão/experiência; e 2) não há um claro reconhecimento inicial do conteúdo da visão/experiência/figura; 3) a figura oferece uma garantia calmante, induzindo a não temer ou não se amedrontar; e 4) identifica a si mesma (Pilch, 1993).

Segundo Pilch (2002):

A identificação de Lohfink dessa forma literária e suas

variações surgem como uma questão comumente questionada pelos estudiosos. Essa forma literária não é nada mais do que um artifício literário comumente usado na literatura para falar sobre um encontro com Deus, um anjo ou outros seres semelhantes? A forma aparece na Septuaginta e já é estável e fixa no primeiro século (...) A forma literária embeleza uma experiência muito simples? (...) Bruce Malina salientou que todos esses segmentos de texto relatam um padrão comportamental cultural mediterrâneo previsível. Como as experiências de transe são bastante comuns ("normais") no mundo circunterrâneo, a cultura prescreve o comportamento apropriado. Lembre-se da observação de Lewis-Williams (1996) de que todas as pessoas têm que lidar com diferentes estados de consciência de uma forma ou de outra. A cultura oferece uma maneira de lidar com a prescrição de padrões comportamentais previsíveis, e Goodman identificou quatro elementos que podem ser encontrados no padrão. O padrão de escrita que Lohfink e outros críticos de forma identificam na literatura são, nas palavras de Malina, "padrões de fraseado culturalmente específicos que derivam do sistema social. O gênero sempre deriva do sistema social, pois os gêneros não fazem parte da linguagem ou do sistema linguístico". Uma vez que o sistema social também especifica o padrão comportamental pelo qual os estados alterados são experimentados e interpretados, é bastante plausível que os videntes se comportem de maneira muito semelhante ao padrão literário que apresenta Paulo (e outros) como se comportando. A luz comunica isso no transe extático de Paulo no primeiro estágio do transe. Na segunda fase, a tentativa de Paulo de dar sentido à sua experiência ocorre através do diálogo relatado. Lohfink adverte corretamente que o intérprete não pode considerar os diálogos nestes três relatórios como um relatório factual, palavra por palavra (...) Ele os descreve como fatos-com-interpretação, e afirma que é impossível datar e determinar onde os fatos terminam e a interpretação começa. Isso é certamente verdade na interpretação contemporânea da experiência de transe em êxtase, especialmente em experiências de transe em grupo. Então cada um compartilha com o grupo. Os membros do grupo geralmente reconhecem que visitaram a mesma realidade alternativa, mas a interpretaram de maneira diferente. A interpretação de um pode muitas vezes esclarecer a experiência e a interpretação de outro. No processo, muitas vezes parece que o "fato" é esclarecido (ou recriado?) E definitivamente interpretado.

Há dois mecanismos neuroanatômicos e neurofisiológicos distintos no cérebro (d'Aquili & Newberg, 1999); um que é operador causal, e que percebe e/ou impõe sequências causais na organização da realidade, se esforçando para impôr controle e ordem sobre a realidade, constantemente construindo fato-com-interpretação; e o outro mecanismo é o operador holístico, que envolve potencial para desenvolver e experimentar EACs, que não são lineares e que resultam em uma reorganização da estrutura da

	<p>personalidade e/ou da significação e atribuição de sentido do experienciador em relação a si e suas relações (Pilch, 2002).</p> <p>Para Pilch (2002):</p> <p><i>Com relação a experiências de transe extáticas, como os três relatos da experiência de Paulo em Atos 9; 22; 26, a exegese tradicional tende a se concentrar na questão da historicidade e interpretação. Alguém pode saber o que realmente aconteceu? Isso realmente aconteceu dessa maneira? O que no relatório é simplesmente o resultado da reflexão e/ou atividade literária do autor? Pode um leitor separar todos esses elementos?</i></p> <p>Mas é necessário que sejam feitas novas perguntas, considerando que os EACs são normais e comuns, e que também são institucionalizados em muitas sociedades como parte de observâncias religiosas. Portanto, em vez de tentar verificar os relatos como fatos ou ficção, deve haver uma tentativa no sentido de entender os relatos e narrativas como eram percebidos, entendidos e quais suas funções nas diferentes esferas e alcance de suas existências (Pilch, 2002).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

33) Golem And Ecstatic Mysticism

Número do Item	0219
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Golem And Ecstatic Mysticism
Data da Publicação	1978
Nomes dos Autores	B.L. Knapp
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	City University of New York (CUNY) System
Periódico	Journal Of Altered States Of Consciousness
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.
---	---

34) Epicurus: God And Image Of God. Ecstatic Autarkeia

Número do Item	0220
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Epicurus: God And Image Of God. Ecstatic Autarkeia
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Renée Piettre
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	École École École pratique des Hautes Études, Sciences religieuses
Periódico	Revue De L Histoire Des Religions
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

35) Binnie, C.D. & Wilkins, A.J. (1997) Ecstatic seizures induced by television. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 63(2), 273. doi: 10.1136/jnnp.63.2.273a

Número do Item	0221
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Seizures Induced By Television
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	C.D. Binnie; A.J. Wilkins
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	King's College Hospital

Periódico	Journal Of Neurology Neurosurgery And Psychiatry
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Experiências extáticas durante crises epiléticas espontâneas são extremamente raras (Cabrera-Valdivia e cols., 1). No entanto, experiências extáticas podem comumente ser auto-induzidas, por meio de diversas técnicas, em grande parte das vezes descobertas ou criadas pelos próprios sujeitos, tais como envolvendo iluminação, padrões psicomotores, agitação visual ou manobras envolvendo desvio ascendente dos olhos com a vibração das pálpebras (2; 3). Os pacientes geralmente relutam em discutir seu hábito, mas cerca de 50% podem ser persuadidos a fazê-lo e geralmente descrevem sensações agradáveis que variam da liberação de estresse ao êxtase. Alguns podem induzir o orgasmo (4), ou induzir êxtase diante da televisão (5; 6).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

36) The Use Of Ecstatic Trance In The Treatment Of Addictive And Abused Individual

Número do Item	0222
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Use Of Ecstatic Trance In The Treatment Of Addictive And Abused Individual
Data da Publicação	1994
Nomes dos Autores	J.M. Fitremann
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO
	Trata-se de um trabalho para apresentação no evento

selecionado para a segunda fase	“11th conference on the Study of Shamanism and Alternate Modes of Healing”.
---------------------------------	---

37) Chronical Delusional Formation Of An Epileptic Stemming From Ecstatic Religiousness

Número do Item	0223
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Chronical Delusional Formation Of An Epileptic Stemming From Ecstatic Religiousness
Data da Publicação	1938
Nomes dos Autores	K. Leonhard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Allgemeine Zeitschrift Fur Psychiatrie Und Ihre Grenzgebiete
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

38) Maltzberger, J. T. (1997). Ecstatic suicide. *Archives of Suicide Research*, 3(4), 283-301. doi: 10.1023/A:1009686803234

Número do Item	0224
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ecstatic Suicide
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	John T. Maltzberger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Archives Of Suicide Research

Citações Recebidas	39
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este material de Maltzberger (1997) argumenta que o suicídio não é causa direta da depressão, ocorrendo em outras condições que não episódios depressivos maiores. Pacientes com excessiva angústia e até mesmo excitação, ou envolvidos em fantasias apoteóticas podem vir a se suicidar quando seu teste de realidade falha. Casos de suicídio também costumam envolver forte conteúdo narcisista e distúrbios de personalidade limítrofe. Casos ilustrativos são os suicídios em massa, e das experiências extáticas dos mártires cristãos dos primeiros séculos, e também em fantasias sexuais perversas (Maltzberger, 1997). O suicídio pode ser compreendido como um ato de pretensão onipotente, cuja avaliação deve considerar o humor e as crenças grandiosas do indivíduo sobre a natureza da morte, porque algumas pessoas estão convencidas de que com o suicídio poderão experimentar alguma forma de glória (Maltzberger, 1997).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

39) Vercelletto, P. (1994) Saint-Paul's-Disease Ectasia And Ecstatic Seizures, *Revue neurologique*, 150(12), 835-839

Número do Item	0225
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Saint-Pauls-Disease Ectasia And Ecstatic Seizures
Data da Publicação	1994
Nomes dos Autores	P. Vercelletto
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Revue Neurologique
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>O material é de boa qualidade, no entanto, devido ao presente trabalho já ter analisado materiais semelhantes e com o mesmo tipo de abordagem e ideias como, por exemplo, os itens “004”, “209” e “218” do presente trabalho catalogado, este item ficou de fora.</p>
---	---

40) Naito, H., & Matsui, N. (1988). Temporal Lobe Epilepsy with Ictal Ecstatic State and Interictal Behavior of Hypergraphia. *The Journal of Nervous and Mental Disease*, 176(2), 123–124. doi:10.1097/00005053-198802000-00010

Número do Item	0226
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Temporal-Lobe Epilepsy With Ictal Ecstatic State And Interictal Behavior Of Hypergraphia
Data da Publicação	1988
Nomes dos Autores	Haruhiko Naito; Nozomi Matsui
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Niigata University
Periódico	Journal Of Nervous And Mental Disease
Citações Recebidas	49
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Obs. do autor: Trata-se de um artigo que descreve uma paciente epiléptica de 62 anos com experiências extáticas ictais e uma alteração comportamental interictal da hipergrafia. O sujeito teve um foco de lóbulo EEG temporal no hemisfério dominante (Naito & Matsui, 1988).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

41) Hill Gods And Ecstatic Cults - Notes On The Religion Of A Hunting And Gathering People

Número do Item	0227
----------------	------

Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Hill Gods And Ecstatic Cults - Notes On The Religion Of A Hunting And Gathering People
Data da Publicação	1981
Nomes dos Autores	B. Morris
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Man In India
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

42) High Style - The Enraptured, Ecstatic, And Intoxicated States

Número do Item	0228
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	High Style - The Enraptured, Ecstatic, And Intoxicated States
Data da Publicação	1987
Nomes dos Autores	J. Nechvatal
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Arts Magazine
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO

selecionado para a segunda fase	Não foi possível ter acesso ao material.
---------------------------------	--

43) Paul, A. & Turpin, S.A. (1986) The Ecstatic Shaman Theme Of Paracas Textiles. *Archaeology*, 39(5), 20-27.

Número do Item	0229
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Ecstatic Shaman Theme Of Paracas Textiles
Data da Publicação	1986
Nomes dos Autores	Anne Paul; Solveig A. Turpin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Archaeological Institute – NY/EUA
Periódico	Archaeology
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Arqueologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A cultura de Paracas, na zona sul do Peru, apresenta um complexo sistema simbólico e de imagens têxteis datados de mais ou menos 600 a.C.. Essa sociedade enterrava os mortos que faziam parte de sua elite enrolados em muitos tecidos finos, nos quais eram bordadas figuras antropomórficas e zoomórficas de cores muito vívidas. Toda sua iconografia pode ser uma chave para a compreensão das configurações religiosas e sociais da cultura de Paracas (Paul & Turpin, 1986).</p> <p>Uma das representações mais presentes nos bordados de Paracas gira em torno das figuras xamânicas, principalmente relatando possíveis confrontos e/ou voos mágicos, vindo a ser denominados pelos estudiosos como “xamãs extáticos” (Paul & Turpin, 1986) e tendo sido encontradas mais de 40 vestes do local, normalmente representando um corpo arqueado para trás, com a cabeça atirada também para trás e os braços esticados para baixo, pelas costas, ou para o ar (Paul & Turpin, 1986).</p> <p>Os cabelos soltos parecem fluturar da cabeça invertida ou inclinada. Algumas imagens trazem os fios como se fossem serperntes ou outros animais deste estilo, com casos também sugerindo características de autorregeneração. Todas as figuras usam saia e muitas delas têm o torso nu. Outros itens rituais incluem objetos presos nas mãos, ferramentas</p>

semelhantes a flautas e bastões, facas e também cabeças como sendo troféus. Tudo isso apresentando forte consistência de padrões iconográficos. No entanto, algumas outras figuras apresentam outros padrões antropomórficos, entre eles estilos de bordados em vestes que vestiam completamente alguns personagens. As cabeças também estão envoltas em turbantes ou cobertas com cocares bem elaborados, e o cabelo completamente oculto, apresentando uma postura aparentemente sedada e estática (Paul & Turpin, 1986).

Dezoito peças retratando atuações extáticas de xamãs perfazem um total de 150 anos, entre 300 e 150 a.C.. Algumas figuras retratam xamãs que, apesar de sorridentes, parecem apresentar traços de angústia ou de “terem encontrado o desastre”. O simbolismo de tais figuras é complexo, ainda além da aparente “dança” ou “queda”; ambos poderiam ser interpretados como parte de um conjunto cognitivo que define a experiência xamânica. Com a cabeça jogada para trás, peito arqueado, joelhos dobrados e braços erguidos, as imagens parecem congeladas no meio de uma ação frenética. A percepção das figuras como dançar é baseada na suposição de que elas estão com os pés no chão. Portanto, dançar e cair são as interpretações mais iminentes, independentemente se o objetivo seja a partida xamânica a outro plano, isso seria induzido por um transe proveniente da dança, sons musicais, alucinação, intoxicantes ou privação sensorial (Paul & Turpin, 1986).

Outro aspecto que emerge aqui é a superstição referente ao cabelo, que parece universal em toda a Antiguidade e constantemente relacionada à ideia do cabelo como sendo um ponto de concentração de energia vital, e com o qual deve haver sérias precauções, tais como trançar, amarrar o cobrir o cabelo, a fim de neutralizar a vulnerabilidade dessa energia contra forças espirituais malignas (Paul & Turpin, 1986). Além do cabelo comprido ser considerado importante para os xamãs incas, também caracterizava certas classes de feiticeiros. No imaginário têxtil de Paracas, a única exceção eram os cabelos soltos dos troféus de cabeças, talvez sugerindo um estado de imunidade de ataques espirituais ou uma unidade com os espíritos, advindos de transes extáticos.

Os arqueólogos Douglas Sharon e Christopher Donnan discutem o papel que o cacto alucinógeno San Pedro desempenhou e que ainda ocupam na indução de transes extáticos de curandeiros e xamãs da Antiguidade e modernos. Eles também identificaram representações artísticas do cacto de San Pedro em artes peruanas antigas, por exemplo um tecido da época de Chavin perto de Paracas. Eles também observam que o San Pedro fora usado na costa sul do Peru após o declínio da influência de Chavin, usando como evidência caules do cacto pintado em grandes urnas de cerâmica da cultura Nasca (100 a.C. a 500 d.C.).

	<p>Uma das funções dos xamãs de Paracas poderia seria justamente de mediação entre diferentes realidades e “planos”, também trazendo tranquilidade, cura e confiança para a comunidade. As roupas serviriam para distinguir eles de acordo com seus ofícios, e também para simbolizar status social (Paul & Turpin, 1986).</p> <p>Obs. do autor: As figuras contidas neste artigo mostram o corpo do xamã extático arqueado para trás, com a cabeça jogada para trás e os braços esticados para os lados. Várias figuras e representações podem ser encontradas no próprio artigo analisado aqui. As figuras e o artigo, na íntegra, podem ser encontrados em: https://www.jstor.org/stable/pdf/41731801.pdf</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

44) Pelosi, A. J. (1988). Mystical-Ecstatic and Trance States. *British Journal of Psychiatry*, 153(3), 412–412. doi: 10.1192/s0007125000223301

Número do Item	0230
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Mystical-Ecstatic And Trance States
Data da Publicação	1988
Nomes dos Autores	Anthony J. Pelosi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	General Practice Research Unit Institute of Psychiatry London
Periódico	British Journal Of Psychiatry
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Segundo Benson (1984), estados extáticos podem ser enquadrados na categoria geral de sintomas de despersonalização e estados dissociativos. Suas principais características seriam o relaxamento, a curta duração e o fato de serem agradáveis e não terem consequências psicopatológicas (Benson, 1984). No entanto, fenômenos de</p>

	<p>despersonalização, além de ocorrerem em quadros dissociativos, também estão presentes em outros episódios, podendo ser dissociativos, mas também afetivos, de ansiedade e psicóticos (Pelosi, 1988). O quadro pode apresentar auto-exame ruminativo após a experiência (Torch, 1978).</p> <p>Outras características são: percepção subjetiva de mudança, estranheza ou irrealizada, angústia, e perda de reações afetivas proporcionais (Ackner, 1954). Efeitos sedativos em geral tendem a agravar episódios de despersonalização (Pelosi, 1988).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

45) To The Analysis Of Ecstatic States

Número do Item	0231
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	To The Analysis Of Ecstatic States
Data da Publicação	1981
Nomes dos Autores	K. Hosek
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Activitas Nervosa Superior
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

- 46) Cirignotta, F., Todesco, C. V., & Lugaresi, E. (1980). Temporal Lobe Epilepsy with Ecstatic Seizures (So-Called Dostoevsky Epilepsy). *Epilepsia*, 21(6), 705–710.
doi:10.1111/j.1528-1157.1980.tb04324.x

Número do Item	0232
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Temporal-Lobe Epilepsy With Ecstatic Seizures (So-Called Dostoevsky Epilepsy)
Data da Publicação	1980
Nomes dos Autores	F. Cirignotta; C.V. Todesco; E. Lugaresi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Bologna
Periódico	Epilepsia
Citações Recebidas	124
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Este material de Cirignotta, Todesco e Lugaresi (1980) talvez tenha sido a primeira documentação experimental da origem temporal de uma convulsão extática, que o paciente experimentava desde os 13 anos, com manifestação de parada psicomotora, lapsos de consciência e sensações inefáveis de alegria. Os sintomas subjetivos são descritos pelo paciente como inefáveis, mas que o prazer seria tão intenso que não haveria correspondentes na vida real. O paciente também relata que há uma suspensão da atenção em relação ao ambiente, como também uma alienação em si mesmo, estado de absorção e de êxtase (Cirignotta, Todesco & Lugaresi, 1980).</p> <p>Obs. do autor: O caso relatado por Cirignotta, Todesco e Lugaresi (1980) demonstra uma possível origem dos estados extáticos na epilepsia do lobo temporal, e também a influência da personalidade, da história e das crenças e emoções pessoais sobre a experiências extática e seu conteúdo. O estudo também demonstra uma sintomatologia extática de origem temporal como apresentando bom humor, inibição de sentimentos e também de pensamentos desagradáveis.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

47) Buckley, P., & Galanter, M. (1979). Mystical experience, spiritual knowledge, and a contemporary ecstatic religion. *British Journal of Medical Psychology*, 52(3), 281-289. doi: 10.1111/j.2044-8341.1979.tb02527.x

Número do Item	0233
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Mystical Experience, Spiritual Knowledge, And A Contemporary Ecstatic Religion
Data da Publicação	1979
Nomes dos Autores	Peter Buckley and Marc Galanter
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Yeshiva University
Periódico	British Journal Of Medical Psychology
Citações Recebidas	32
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Estudou uma religião "entusiasta" contemporânea, para elucidar os fatores psicológicos subjacentes ao apelo desta seita religiosa carismática para a juventude americana. Foram entrevistados 119 membros, selecionados aleatoriamente. Apesar de interessante, não foi verificado potencial de contribuição deste item para o referente trabalho, principalmente por não corresponder ao critério de pertinência.

48) Hay, D., & Morisy, A. (1978). Reports of Esctatic, Paranormal, or Religious Experience in Great Britain and the United States: A Comparison of Trends. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 17(3), 255-268. doi: 10.2307/1386320

Número do Item	0234
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-

item	EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Reports Of Ecstatic, Paranormal, Or Religious-Experience In Great-Britain And United-States - Comparison Of Trends
Data da Publicação	1978
Nomes dos Autores	David Hay; Ann Morisy
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Nottingham
Periódico	Journal For The Scientific Study Of Religion
Citações Recebidas	254
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>As interpretações a posteriori de determinadas experiências como sendo religiosas e/ou numinosas são abordadas em diversos estudos (Smart, 1958; Glock & Stark, 1965; Hay, 1974). Por sua vez, outros materiais defendem que essas experiências ocupam um papel de resistência e empoderamento em casos de injustiça social e opressão (Lanternari, 1963; Lewis, 1971). Mas ainda não se tem uma confirmação sólida sobre nenhuma destas afirmações (Hay & Morisy, 1978).</p> <p>Freud considerou as experiências místicas como regressivas ou tentativas de evitação do mundo real (Freud, 1930; Alexander, 1931), mas também como formas de proteção contra certos tipos de neuroses, pois a aceitação de uma neurose universal pouparia da tarefa de desenvolver defesas neuróticas pessoais (Freud, 1927). Outros freudianos defendem que, apesar de regressiva, tais experiências são capazes de produzir resultados positivos, como aumento da criatividade e desenvolvimento do <i>self</i> (Kris, 1952; Fingarette, 1963).</p> <p>Em geral, alguns estudos de Greeley (1970, 1974, 1975) demonstraram que as pessoas que frequentemente alegam ter experiências de êxtase são, mais comumente, ligadas a maiores escores de bem-estar psicológico. Essas amostras de experimentadores de êxtase mostravam-se mais propensas a serem otimistas e menos propensas a serem autoritárias ou racistas. O estudo de Wuthnow (1976), demonstrou que as pessoas que alegavam ter contato com o sagrado eram mais propensas a achar a vida significativa, ter propósitos e serem mais confiantes em si mesmas. E as pessoas com mais relatos de experiências de pico apresentavam menores índices de apego material e status, e com mais preocupações sociais que outras.</p>

Ter experiências místico-religiosas não parece ser algo associado a filiação religiosa ou medidas de religiosidade, do ponto de vista institucional (Hay & Morisy, 1978). Luckmann (1967) defendeu que isso deve a diferentes processos de secularização, pois em alguns lugares as igrejas mantiveram sua essência e foram empurradas para as periferias, enquanto em outros elas se mantiveram ocupando uma posição central, mas ao custo de tornarem-se secularizadas por dentro. Talvez isso indique que as dimensões "religiosas" e "ritualísticas" da religião, de Glock e Stark (1965), são parcialmente independentes.

Talvez algumas situações sociais são estruturadas para produzir experiências religiosas entre seus participantes, enquanto outras, ligeiramente diferentes, para gerar adesão institucional. Ou seja, a socialização seria crucial para determinar como a experiência humana é interpretada. Isso não significa que a sociedade "gera" a experiência do indivíduo, mas que a sociedade dá sentido à experiência ou desperta a consciência para aspectos particulares da experiência (Hay & Morisy, 1978).

Contudo, ainda nos resta evidência firme de que a dimensão experiencial da religião é parcialmente independente da dimensão ritual (Greeley, 1973).

Unger (1975) se baseia em Sundèn (1966) para definir a experiência religiosa como um "evento perceptivo", independentemente se induzido por meditações ou rituais religiosos. E, nesse sentido, Deikman (1966) mostrou que um controle experimental seguido por instruções e exercícios de atenção e meditação eram capazes de induzir alterações da consciência semelhantes às descritas por místicos.

Smart (1969) chama atenção para a transculturalidade e universalidade cultural de relatos de experiências religiosas. Hardy (1966) sugere que a consciência religiosa pode ter evoluído biologicamente. E Rappaport (1971) aponta, ao discutir o "sagrado" na evolução humana, que é plausível e prudente supor, pelo menos inicialmente, que qualquer aspecto universal da cultura humana tem valor de sobrevivência e adaptação para a espécie.

Segundo Hay e Morisy (1978):

Implicado no que dissemos é a ideia de que esses estados alterados de percepção devem ocorrer "espontaneamente" na vida de muitas pessoas que não estão seguindo um programa formal de meditação. No

	<p><i>entanto, para que uma consciência esporádica desse tipo receba um rótulo religioso, deve haver um sistema de conhecimento socialmente disponível que forneça uma interpretação dessa experiência; do contrário, ou passaria despercebido ou, no máximo, permaneceria marginal à vida cotidiana. Qualquer dado sistema de conhecimento é historicamente condicionado e concentra a atenção mais ou menos fortemente em diferentes áreas do campo perceptivo (...) No entanto, para a grande maioria das pessoas, o sistema explicativo socialmente disponível é religioso; mesmo aqueles que não frequentam a igreja não podem evitar ter consciência das características religiosas de nossa cultura. Será que uma proporção significativa da população na sociedade industrial ocidental permanece "não-aparente", não por causa de uma lealdade residual a uma instituição antiga, mas por causa da vivacidade, realidade e imprevisibilidade com que algumas de suas experiências perceptivas desafiam a qualidade garantida da realidade secular? Talvez a contribuição de tal experiência para o bem-estar pessoal do indivíduo seja suficiente para permitir que sua crença sobreviva, mesmo contra a pressão maciça do conhecimento cotidiano.</i></p> <p>Seria compreensível que frequentadores de igrejas e experimentadores místicos, embora parte de áreas similares da sociedade, formassem grupos parcialmente independentes. Mas isso não se prova correto diante dos dados e análises atuais. Em uma época e sociedade com complexo compartilhamento de significados, variações culturais e dotações biológicas, a diferença entre os grupos parece estar, sim na experiência perceptiva. Apesar de se saber, com base em Hay (1974), que algumas experiências místico-religiosas intensas levam as pessoas a abandonarem suas religiões ou cultos, isso não irá resultar, principalmente em se falando de macrofenômenos, em uma abstinência ou abandono da religião institucional, nem tampouco de uma renúncia às experiências individuais, ou de uma união a uma igreja (Hay & Morisy, 1978).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

49) Fischer, R. (1971). A Cartography of the Ecstatic and Meditative States. *Science*, 174(4012), 897–904. doi:10.1126/science.174.4012.897

Número do Item	0235
Data da Busca	07/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.
Título do Artigo	Cartography Of Ecstatic And Meditative States
Data da Publicação	1971
Nomes dos Autores	Roland Fisher
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ohio State University College of Medicine
Periódico	Science
Citações Recebidas	507
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Estamos em uma época em que mapeamos detalhes da lua, mas ainda não temos uma cartografia da experiência humana. O artigo propõe uma elaboração de um mapa do espaço interior, numa viagem ao longo do continuum percepção-alucinação de crescente excitação ergotrópica – que inclui experiências criativas, psicóticas e extáticas – e um caminho ao longo do caminho percepção-meditação, de crescente ativação tropotrópica, que abrange estados hipooalimentados – e.g. zazen e samadhi (Fischer, 1971).</p> <p>Segundo Fischer (1971), ao longo do continuum percepção-alucinação de excitação ergotrópica, a pessoa, enquanto sistema autorreferencial (cortical), interpreta as mudanças em sua atividade subcortical como experiências criativas, psicóticas e/ou extáticas (2).</p> <p>Para Fischer (1971):</p> <p><i>Os estados alucinatórios ou de sonho-vigília ao longo do continuum da percepção-alucinação podem ser melhor descritos como experiências de sensações intensas que não podem ser verificadas por meio da atividade motora voluntária (...) Podemos descrever percepções verificáveis, portanto, atribuindo-lhes baixas razões sensação/motricidade (S/M) (20), enquanto alucinações não verificáveis e sonhos podem ser caracterizados pelo aumento da relação sensação/motricidade à medida que se move ao longo da percepção-alucinação ou percepção continuação da meditação em direção ao êxtase ou samadhi, os dois estados mais alucinatórios (21). Doses moderadas das drogas alucinógenas LSD, psilocibina e mescalina (22) podem ter um "movimento" ao longo do contínuo de percepção-alucinação, enquanto tranquilizantes menores e alguns relaxantes musculares</i></p>

podem iniciar viagens ao longo do continuum percepção-meditação. Se altos índices sensação/motricidade refletem, de fato, experiências alucinatórias, como a minha definição de alucinações implicaria, seria importante quantificar a relação sensação/motricidade como medida de intensidade alucinatória. De fato, um significado quantitativo foi dado à relação sensação/motricidade medindo os componentes de um desempenho psicomotor, especificamente, área de caligrafia e pressão de caligrafia (20), em voluntários durante um estado de sonho em vigília induzida por psilocibina.

A obra “Três Reis Magos”, de Gislebertus, na Catedral de Autun, na França, dramatiza as intensas sensações e a perda da atividade motora voluntária que são as características comuns de ambas as alucinações (Fischer, 1971).

Há uma diferenciação entre excitação egotrópica e tropotrópica, e considera-se que as mudanças perceptivo-comportamentais que gradualmente se desenvolvem à medida que o nível de excitação aumenta e diminui ao longo de cada continuum (Fischer, 1971).

O adulto interpreta sua atividade no SNC dentro dessa estrutura de critérios de similaridade, ou "constâncias", e assim a experiência pode consistir em dois processos: a atividade do SNC programada (subcortical); e a interpretação simbólica ou perceptivo-comportamental (cortical), ou metaprogramas, da atividade do SNC (...) A transformação de constâncias durante episódios psicóticos agudos aparentemente dá origem a um "deslocamento vertical do ângulo visual", que está implícito em uma contração do espaço visual e que resulta em uma elevação do horizonte (30). Rennert (30), que durante anos estudou o ângulo de perspectiva nos desenhos de pacientes esquizofrênicos, acha que a acuidade de um episódio esquizofrênico está significativamente relacionada à altura do horizonte nos desenhos do paciente (...) Observação de Bender de que crianças esquizofrênicas "não experimentam alucinações do tipo projetado como adultos, mas apenas do tipo introjetado. Elas ouvem vozes dentro de sua cabeça ou outras partes do corpo, sentem que originam-se dentro de si e não se sentem perseguidos por eles "(34) (Fischer, 1971).

Casos de despersonalização manifestam-se como mudanças na imagem corporal e podem advir ou ocasionar em estados criativos, psicóticos, extáticos, meditativos e de adormecimento. Isto para dizer que o “continuum egóico” é alterado com base na relação percepção-alucinação do “eu” físico para/do “eu” “mental” (Fischer, 1971).

Santa Teresa de Ávila nos diz em sua autobiografia que, no auge de uma experiência mística, a alma não ouve e não sente, e que, enquanto dura a experiência, nenhum sentido percebe ou sabe o que está ocorrendo (Fischer, 1971).

Sabe-se que há uma contração do tempo (um aumento no conteúdo de dados dentro de um período de tempo cronológico) em sujeitos após o uso do LSD (37) e da psilocibina (4), que parece ser paralela à contração do espaço visual próximo.

Nos estudos de Marafion (43) e Schachter e Singer (44), o contexto e o cenário determinaram a interpretação das alterações ocorridas e da experiência vivida como sendo “boa” ou “má”, e outro estudo verificou algo semelhante em relação à personalidade (45).

Com níveis crescentes de excitação ergotrópica e tropotrópica, entretanto, o comportamento de percepção torna-se cada vez mais dependente (ou menos livre) do substrato subcortical que o gera. Um gato responde à hiperexcitação ergotrópica com raiva, enquanto no pico da excitação tropotrópica o animal sempre boceja, se curva e adormece. Mas o homem pode ser obrigado a interpretar esses dois estados extremos de hiper e hipoexcitação como êxtase e samadhi (...) O aumento da estereotipia também se manifesta como um aumento na relação sensação/motricidade (20), indicando, assim, uma intensificação das sensações internas, acompanhada de uma perda na capacidade de verificá-las através da atividade motora voluntária (...) Aparentemente, então, um aumento na excitação ergotrópica é paralelo a uma restrição no repertório do indivíduo de interpretações perceptivo-comportamentais disponíveis. Esta restrição implica que certos níveis só podem ser interpretados como experiências criativas (artísticas, científicas, religiosas) ou psicóticas (48). Embora uma interpretação religiosa seja uma característica comum da catatonia (49), o êxtase, que é a experiência mística da unicidade de tudo, resulta de um avanço criativo da hipersensibilidade catatônica. Durante o estado de êxtase, não há capacidade nem necessidade de verificação motora das sensações intensas. O que é a perda de liberdade de um homem, portanto, pode ser o ganho de criatividade de outra pessoa (...) No auge da excitação tropotrópica, em samadhi, o sujeito que medita não experimenta nada além de sua própria natureza auto-referencial, vazia de conteúdos convincentes. Não é difícil ver uma semelhança entre a experiência meditativa de auto-referência pura e a descrição do seu êxtase por Santa Teresa: em experiências atemporais e sem espaço, o mundo mundano é virtualmente excluído. É claro que o

inverso é verdadeiro em relação ao estado mundano da rotina diária, no qual a unidade oceânica com o universo, em êxtase e samadhi, está virtualmente ausente (Fischer, 1971).

A exclusividade mútua dos estados "normais" e "exaltados" (êxtase e samadhi), permite-nos postular que há um sistema referencial e um ente do mundo objetivo, capaz e disposto a mudar. Ou seja, há um "eu" que vê e um "eu" visto; um vê e conhece, enquanto o outro interpreta o que é visto e conhecido (54). Suas relações mutuamente excludentes, e a indefinição entre ambos pode ter uma base fisiológica na exclusividade mútua dos sistemas ergotrópico e tropotrópico (8), e uma comunicação discernível entre ambos os "eus" só é possível durante estados sonhadores e alucinatórios – sejam eles induzidos por drogas ou não (Fischer, 1971).

Apesar da relação mutuamente excludente entre os sistemas ergotrópico e tropotrópico, existe um fenômeno chamado de "rebote à superatividade", ou rebote tropotrópico, que ocorre em resposta à intensa excitação simpática (55), ou seja, em êxtase, o pico da excitação ergotrópica (56). Um ressalto em samadhi neste ponto pode ser concebido como um mecanismo protetor fisiológico (Fischer, 1971).

O rebote do sistema tropotrópico não está limitado a aspectos autonômicos, causando, também, alterações significativas no comportamento (8, 9).

Desse modo, a estimulação repetitiva da formação reticular no mesencéfalo aumenta o nível de excitação em gatos acordados, seguindo de uma fase em que o animal boceja, deita-se e adormece. Essa fase de rebote está associada ao aparecimento de potenciais theta no hipocampo (57), semelhante ao que acontece em humanos (17). Tais fenômenos de êxtase e samadhi (8, 9) são ilustrados pelo laço (58) que conecta os dois estados de polos distintos que constam neste presente material, e que mostra estados de intersecção, que representa, níveis de subjetividade gradualmente decrescente e de objetividade crescente (Fischer, 1971).

Segundo Fischer (1971):

Durante alguns momentos e experiências, a separação entre objeto e sujeito gradualmente desaparece e sua interação se torna o conteúdo principal da experiência. Nesse estado de Unidade, a separação de sujeito e objeto que está implícita na lógica e na linguagem aristotélica dualística torna-se sem sentido; apenas uma lógica e linguagem simbólicas podem transmitir a experiência de

um significado intenso (...) Como esse significado intenso é desprovido de especificidades, a única maneira de comunicar sua intensidade é a metáfora; portanto, somente através da transformação do signo objetivo em símbolo subjetivo na arte, literatura e religião, pode-se comunicar a crescente integração da atividade cortical e subcortical (...) A transformação do signo em símbolo também é aparente no reino visual, onde as constâncias do espaço e do tempo são substituídas por estruturas rítmicas ornamentais geométricas, as "constantes de forma alucinatória" de Kluiver (61) (...) As constâncias alucinatórias são "símbolos mágicos", metáforas visíveis ou audíveis dentro de uma estrutura de lógica e linguagem simbólicas, a linguagem de estados alucinatórios hiper e hipoalimentados, e estão na base da tendência geral à ornamentalização geométrica-rítmica. Por exemplo, tanto as janelas das rosas das catedrais góticas quanto as mandalas da arte religiosa tântrica (64) são constantes de forma alucinatória ritualizada. A tendência para a ornamentalização, no entanto, não é reservada à imagem visual, mas também rege a ordem do ritmo poético e musical, impondo um espectro e uma harmonia onipresentes aos estados criativos-religiosos alucinatórios (65); o ritmo da música, da poesia e da linguagem corresponde ao ritmo geométrico-oriental do reino visual. Portanto, o estilo alucinatório-criativo (66) de arte e literatura é considerado como uma projeção e elaboração do tecido geométrico-rítmico-oriental de estados hiper e hipogastros (...) Na medida em que a experiência surge da ligação ou acoplamento de um estado particular ou nível de excitação com uma interpretação simbólica particular daquela excitação, a experiência é limitada pelo estado; assim, pode ser evocado induzindo ("naturalmente", hipnoticamente, ou com a ajuda de drogas) o nível particular de excitação, ou apresentando algum símbolo de sua interpretação, tal como uma imagem, melodia ou gosto. Evidentemente, a consciência se estende entre estados de embriaguez, ou entre estados de sobriedade, mas há amnésia completa entre os dois estados descontínuos de sobriedade e embriaguez, estados com características e diferentes proporções de "Eu" para "eu" (...) Goodwin et al. (69), que teve 48 sujeitos memorizar sílabas sem sentido enquanto bêbado. Quando sóbrios, esses voluntários tiveram dificuldade em recordar o que haviam aprendido, mas conseguiam lembrar-se significativamente melhor quando estavam embriagados de novo. Seus voluntários memorizaram e depois lembraram as configurações sob uma das duas drogas. Eu submeto, entretanto, que enquanto lembrar de um estado para outro é geralmente chamado de "aprendizagem dependente do estado" (71) (implicando que o indivíduo foi confrontado com uma tarefa de aprendizado), prática estendida, aprendizagem ou condicionamento não é necessário para produzindo "stateboundness". Pelo contrário, uma única experiência

	<p><i>pode ser suficiente para estabelecer limites ao estado. As experiências de Deja Vu e os chamados flashbacks do LSD - creio, são casos especiais do fenômeno geral da limitação do estado. Observe que nem as lesões focais nem as moléculas de uma droga alucinógena são necessárias para a indução de um flashback - um símbolo que evoca uma experiência passada com drogas pode ser suficiente para produzir um flashback de LSD (72) (...) Portanto, em vez de postular um subconsciente, reconheço tantas camadas de autoconsciência quanto níveis de excitação e interpretações simbólicas correspondentes no repertório interpretativo do indivíduo. As muitas camadas de autoconsciência, cada uma com sua característica relação "eu", lembram um capitão com amigas em muitos portos, cada menina inconsciente da existência das outras, e cada uma existindo apenas a partir de cada visita, ou seja, de estado para estado.</i></p> <p>Assim que múltiplas existências, estados e interpretações tornam-se possíveis: o estado de vigília torna-se uma consciência, assim como acontece, também, com o estado de sonho, de análise, de inspiração, de criatividade, de experiência religiosa, transe, psicose criativa e devaneio (Fischer, 1971).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

Termo: Extático: 1 resultado (07/03/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (07/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (07/03/2019)

Termo: Fantastic experiences: 14 resultados (07/03/2019)

Termo: Extraordinary experiences: 84 resultados (07/03/2019)

1) Mossberg, L. (2008) Extraordinary Experiences through Storytelling, *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*, 8(3), 195-210, doi: 10.1080/15022250802532443

Número do Item	0236
Data da Busca	07/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	Extraordinary Experiences Through Storytelling
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Lena Mossberg - lena.mossberg@bi.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Norwegian Business School
Periódico	Scandinavian Journal Of Hospitality And Tourism
Citações Recebidas	196
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo com o objetivo de discutir conceitualmente e destacar questões críticas para revelar novas idéias sobre como conceituar as organizações de turismo e hospitalidade em relação à construção de histórias, a fim de que o consumidor fique imerso na história e tenha uma experiência extraordinária. Para isso, é necessário o preenchimento de duas condições prévias relacionadas ao tipo de serviço e ao cenário: uma é a necessidade da experiência ocorrer em um ambiente de consumo de serviço hedônico e o outro é uma paisagem de serviços que permite ao consumidor se afastar da realidade cotidiana. Também é proposto que o envolvimento e a co-criação, bem como um guia, possam ser usados para facilitar a imersão de um turista em uma história e em uma paisagem de serviços.</p>

2) Ouwehand, E., Muthert, H., Hetty, Z., Boeijs, H. & Braam, A. (2018) Sweet Delight and Endless Night: A Qualitative Exploration of Ordinary and Extraordinary Religious and Spiritual Experiences in Bipolar Disorder, *The International Journal for the Psychology of Religion*, 28(1), 31-54, doi: 10.1080/10508619.2018.1415085

Número do Item	0237
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	Sweet Delight And Endless Night: A Qualitative Exploration Of Ordinary And Extraordinary Religious And Spiritual Experiences In Bipolar Disorder
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Eva Ouwehand; Hanneke Muthert; Hetty Zock; Hennie Boeije; Arjan Braam - e.ouwehand@altrecht.nl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Altrecht Mental Health Care
Periódico	International Journal For The Psychology Of Religion
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com o objetivo de explorar as experiências religiosas em pessoas com transtorno bipolar, comparando, neste estudo qualitativo, a autenticidade dessas experiências religiosas e espirituais durante a mania, e fazendo comparações com tais preponderâncias em fases depressivas da bipolaridade.

3) Min, K. E., Liu, P. J., & Kim, S. (2018). Sharing Extraordinary Experiences Fosters Feelings of Closeness. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 44(1), 107–121. doi: 10.1177/0146167217733077

Número do Item	0238
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Sharing Extraordinary Experiences Fosters Feelings Of Closeness
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Kate E. Min; Peggy J. Liu; Soo Kim - kate.min@cornell.edu

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cornell University
Periódico	Personality And Social Psychology Bulletin
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo que investiga se os sentimentos de proximidade são moldados pelo tipo de experiência compartilhada entre dois indivíduos, sugerindo que experiências extraordinárias fomentam sentimentos de proximidade, pois direcionam a atenção dos indivíduos para componentes não ordinários do cotidiano, afastando-os do desconforto das interações iniciais.</p>

4) Lindberg, F., & Østergaard, P. (2015). Extraordinary consumer experiences: Why immersion and transformation cause trouble. *Journal of Consumer Behaviour*, 14(4), 248–260. doi:10.1002/cb.1516

Número do Item	0239
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Extraordinary Consumer Experiences: Why Immersion And Transformation Cause Trouble
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Frank Lindberg; Per Ostergaard - fli@uin.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Nordland
Periódico	Journal Of Consumer Behaviour
Citações Recebidas	34
Área do Conhecimento	Economia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Com base em uma abordagem empírica multi-fase hermenêutica, mostrou-se como experiências extraordinárias podem ser dinâmicas, multifacetadas e emergentes. Porém, não acrescenta nada em termos teóricos, metodológicos e em critério de relevância para o presente trabalho.</p>

- 5) Husemann, K. C., Eckhardt, G. M., Grohs, R., & Saceanu, R. E. (2016). The dynamic interplay between structure, anastructure and antistructure in extraordinary experiences. *Journal of Business Research*, 69(9), 3361–3370. doi: 10.1016/j.jbusres.2016.02.008

Número do Item	0240
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Dynamic Interplay Between Structure, Anastructure And Antistructure In Extraordinary Experiences
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Katharina C. Husemann; Giana M. Eckhardt; Reinhard Grohs; Raluca E. Saceanu - katharina.husemann@royalholloway.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Royal Holloway, Universidade de Londres
Periódico	Journal Of Business Research
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Economia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Os autores analisaram processos dinâmicos que poderiam estar envolvidos em experiências extraordinárias ocorridas em contexto de “peregrinação”. Segundo eles, dentro de uma estrutura é possível que os consumidores experimentem quatro tipos de tensões, que podem levar a quatro estratégias de resolução. Isso permite desenvolver uma compreensão sobre como se dá o consumo de experiências

	extraordinárias, mas principalmente sobre sua presença em contextos de peregrinação (Husemann et al., 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 6) Głaz, S. (2014) Characteristics of Extraordinary Religious Phenomena. Accompanying the Christian Religious Experience—Reflection. *Religions*, 5, 1146–1160. doi: 10.3390/rel5041146

Número do Item	0241
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Characteristics Of Extraordinary Religious Phenomena Accompanying The Christian Religious Experience-Reflection
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Stanislaw Glaz - zjglaz@cyf-kr.edu.pl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Jesuit University Ignatianum in Kraków
Periódico	Religions
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância. Trata-se de um artigo que tenta discutir detalhadamente acerca da experiência religiosa cristã, e também mostrar as extraordinárias experiências religiosas características que acompanham as pessoas durante momentos limítrofes. A questão das experiências evocadas pelas drogas psicodélicas, como a questão de uma visão e um êxtase químico, não é discutida aqui.

	Em vez disso, o autor optou por apresentar apenas fenômenos típicos que acompanham a experiência religiosa, causados pelo feito de Deus, como visões, êxtase, glossolalia ou estigmas.
--	--

7) Cooney, G., Gilbert, D. T., & Wilson, T. D. (2014). The Unforeseen Costs of Extraordinary Experience. *Psychological Science*, 25(12), 2259–2265. doi: 10.1177/0956797614551372

Número do Item	0242
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Unforeseen Costs Of Extraordinary Experience
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Gus Cooney; Daniel T. Gilbert; Timothy D. Wilson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Psychological Science
Citações Recebidas	27
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Prazeres não-sociais costumam gerar rápidas adaptações a eles e normalmente deixam de ser recompensadores muito rapidamente, passando a gerar prazer em casos de novidade ou raridade (Wilson & Gilbert, 2008). Por sua vez, as pessoas anseiam por aceitação e pertencimento, e por isso os prazeres sociais costumam ocorrer de forma mais constante e intensa com quem mais prontamente se encaixa do que para aqueles que se destacam (Baumeister & Leary, 1995; Cooney, Gilbert & Wilson, 2014). E ambos os prazeres originam desejos incompatíveis: fazer o que as pessoas ainda não fizeram ou ser como todo mundo (Brewer, 1991; Fromkin, 1972)</p> <p>Este estudo mostrou que a exclusão faz com que as pessoas se sintam mal apenas quando isso sinaliza rejeição interpessoal para o restante do grupo ou a sociedade (Leary, Koch, & Hechenbleikner, 2001; Cooney, Gilbert & Wilson, 2014). O estudo também mostrou que experiências recompensadoras e prazerosas podem ter custos sociais, mas isso não significa que elas devam.</p>

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

8) Shushan, G. (2014) Extraordinary Experiences and Religious Beliefs: Deconstructing Some Contemporary Philosophical Axioms. *Method and Theory in the Study of Religion*, 26, 384-416.

Número do Item	0243
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Extraordinary Experiences And Religious Beliefs Deconstructing Some Contemporary Philosophical Axioms
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Gregory Shushan - gregory.shushan@theology.ox.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Oxford
Periódico	Method & Theory In The Study Of Religion
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Traz discussões sobre a crença religiosa e alguns axiomas teóricos envolvidos em tais discussões, mas não toca a temática do êxtase.

9) Knoblauch, H. (2004) Near-death experiences - Cultural determination and anthropological explanation of an extraordinary experience. *Anesthesiologie und Intensivmedizin* 45(11), 674-679

Número do Item	0244
Data da Busca	08/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Near-Death Experiences - Cultural Determination And Anthropological Explanation Of An Extraordinary Experience
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Hubert Knoblauch – hubert.knoblauch@tu-berlin.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Technische Universität Berlin
Periódico	Anesthesiologie & Intensivmedizin
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo discute EQMs com base em condições sociológicas e culturais. Na tentativa de explicar a EQM, foi sugerido um modelo antropológico holístico que permite que a experiência subjetiva seja vinculada a processos biológicos e culturais.

10) Affect as a Decision-Making System of Extraordinary Experience

Número do Item	0245
Data da Busca	
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Affect As A Decision-Making System Of Extraordinary Experience
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Zhuang Xuhong
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal Of Psychology

Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

11) Bhattacharjee, A., & Mogilner, C. (2014) Happiness from Ordinary and Extraordinary Experiences. *Journal of Consumer Research*, 41(1), 1–17, doi: 10.1086/674724

Número do Item	0246
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Happiness From Ordinary And Extraordinary Experiences
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Amit Bhattacharjee; Cassie Mogilner - amit.bhattacharjee@tuck.dartmouth.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pennsylvania
Periódico	Journal Of Consumer Research
Citações Recebidas	206
Área do Conhecimento	Economia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este estudo é um dos primeiros a mostrar que a frequência com que uma experiência costuma acontecer (comum ou extraordinária) e a forma como elas são avaliadas como prazerosas e significativas varia de acordo com a idade. Considerou-se que pessoas mais jovens, e que acreditam que viverão muito, obtêm mais felicidade com experiências extraordinárias e incomuns. Por sua vez, à medida que as pessoas envelhecem passam a extrair maior prazer de experiências mais comuns e cotidianas (Bhattacharjee & Mogilner, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda	SIM

fase	
------	--

- 12) Cassia, P. (2000). Exoticizing Discoveries and Extraordinary Experiences: "Traditional" Music, Modernity, and Nostalgia in Malta and Other Mediterranean Societies. *Ethnomusicology*, 44(2), 281-301. doi: 10.2307/852533

Número do Item	0247
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Exoticizing Discoveries And Extraordinary Experiences: 'Traditional' Music, Modernity, And Nostalgia In Malta And Other Mediterranean Societies
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Paul Sant-Cassia
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Malta
Periódico	Ethnomusicology
Citações Recebidas	68
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo que trata, preponderantemente, de ritual e seus desdobramentos, no entanto que não toca na questão do êxtase de forma que se faça útil trazê-lo para a presente discussão.

- 13) Ulusoy, E. (2016). Subcultural escapades via music consumption: Identity transformations and extraordinary experiences in Dionysian music subcultures. *Journal of Business Research*, 69(1), 244–254. doi: 10.1016/j.jbusres.2015.07.037

Número do Item	0248
----------------	------

Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Subcultural Escapades Via Music Consumption: Identity Transformations And Extraordinary Experiences In Dionysian Music Subcultures
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Emre Ulusoy - eulusoy@ysu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Youngstown State University
Periódico	Journal Of Business Research
Citações Recebidas	25
Área do Conhecimento	Economia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este estudo mostra evoca a importância da música na construção de experiências, significados e discursos de subculturas, e por meio da qual permite expressões e dinâmicas variadas. A música, enquanto fuga e escape, permite expressões mais radicais e traz um papel até mesmoterapêutico, transformando papéis roteirizados e monotonia em catarse e paixão. Isso produz aumento do bem-estar psicológico e social, permitindo também mudanças na forma como a própria identidade se expressa (Ulusoy, 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

14) Barnes, J. (2016) The speaking body: Metaphor and the expression of extraordinary experience. *Temenos*, 52(2), 261–287.

Número do Item	0249
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Extraordinary experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Speaking Body: Metaphor And The Expression Of Extraordinary Experience
Data da Publicação	2016

Nomes dos Autores	Jamie Barnes - jb368@sussex.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Sussex
Periódico	Temenos
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de qualidade. O artigo explora a relação entre linguagem, experiência e corpo, empregando uma abordagem fenomenológica que toma o corpo sensorial como ponto de partida. Também faz uma análise das maneiras pelas quais os atores sociais procuram expressar experiências por meio de tradução metafórica em domínios familiares mais comuns. Argumenta que tudo ocorre dentro de um processo perceptivo que começa na experiência corporal e termina em palavras.

Termo: Flow state: 4.977 resultados (08/03/2019)

Primeiro Refinamento, por Tipo de Documento: ARTICLE (3,688); PROCEEDINGS PAPER (747); MEETING ABSTRACT (349); REVIEW (85).

Total de 4676 itens.

Segundo Refinamento, por Categoria:

MULTIDISCIPLINARY SCIENCES (87); ECONOMICS (77); PHYSIOLOGY (67); NEUROSCIENCES (66); CLINICAL NEUROLOGY (51); SPORT SCIENCES (41); PSYCHOLOGY (39); BIOLOGY (36); PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY (32); PSYCHOLOGY APPLIED (25); PSYCHIATRY (25); NEUROIMAGING (16).

Total de 434 itens.

- 1) Pates, J., Oliver, R. & Maynard, I. (2001) The Effects of Hypnosis on Flow States and Golf-Putting Performance, *Journal of Applied Sport Psychology*, 13(4), 341-354, doi: 10.1080/104132001753226238

Número do Item		0250
Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		The Effects Of Hypnosis On Flow States And Golf-Putting Performance
Data da Publicação		2001
Nomes dos Autores		John Pates; Rachael Oliver; Ian Maynard - j.pates@shu.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Sheffield Hallam University
Periódico		Journal Of Applied Sport Psychology
Citações Recebidas		132
Área do Conhecimento		Sociologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições		-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e de relevância. Este estudo examinou os efeitos da hipnose em estados de <i>flow</i> e desempenho de colocação de golfe em 5 jogadores competitivos. O método de intervenção envolveu procedimentos de indução hipnótica, regressão hipnótica e controle de gatilho. Os resultados indicaram que todos os 5 participantes aumentaram tanto o seu desempenho médio de colocação de golfe quanto os seus escores médios de <i>flow</i> desde a linha de base até a intervenção. Cada participante indicou que sentiu que a intervenção era útil para mantê-los relaxados, confiantes e focados.

- 2) Feeney, D. J. (1996). Purposeful Self: Accessing Sensory Motifs as Empowerment in Flow States and Clinical Interventions. *Journal of Humanistic Psychology*, 36(4), 94–115. doi: 10.1177/00221678960364014

Número do Item	0251
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Purposeful Self: Accessing Sensory Motifs As Empowerment In Flow States And Clinical Interventions
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	Don J. Feeney
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Psychological Consulting Services - Illinois/EUA
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho. O artigo apresenta a ideia de que cada ser humano tem um propósito de vida inerente, funcionando como um guia básico. Ao vivermos fiéis a esse propósito, experimentamos harmonia, alegria e empoderamento.

- 3) Norsworthy, C., Thelwell, R., Weston, N., & Jackson, S.A. (2018) Flow training, flow states, and performance in elite athletes. *International Journal of Sport Psychology*, 49(2), 134-152.

Número do Item	0252
----------------	------

Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Flow Training, Flow States, And Performance In Elite Athletes
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Cameron Norsworthy; Richard Thelwell; Neil Weston; Susan A. Jackson - cameron@theflowercentre.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Portsmouth
Periódico	International Journal Of Sport Psychology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo examinou a eficácia de um programa de treinamento de <i>flow</i> nos estados de <i>flow</i> e no desempenho de quatro escaladores de elite. Depois de receber a intervenção que compreendeu os estágios de educação, estabelecimento de metas, conversação pessoal e atenção plena, a intensidade do <i>flow</i> (medida pela Escala de Estado de Flow-2), aumentou. Além disso, o desempenho objetivo (tempo) e as pontuações de autoavaliação também melhoraram. A validação social indicou que os participantes consideraram o treinamento gratificante e alinhado com os resultados do estudo.

4) Tse, D. C. K., Fung, H.H., Nakamura, J. & Csikszentmihalyi, M. (2018) Teamwork and flow proneness mitigate the negative effect of excess challenge on flow state. *The Journal of Positive Psychology*, 13(3), 284-289, doi: 10.1080/17439760.2016.1257059

Número do Item	0253
----------------	------

Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Teamwork And Flow Proneness Mitigate The Negative Effect Of Excess Challenge On Flow State
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Dwight C. K. Tse; Helene H. Fung; Jeanne Nakamura; Mihaly Csikszentmihalyi - cheuk-kit-dwight.tse@cgu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Claremont Graduate University
Periódico	Journal Of Positive Psychology
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O estudo explora potenciais moderadores que podem compensar o impacto negativo de desafios excessivamente altos no estado do <i>flow</i> . O estudo foi feito com teste de moderadores em 128 estudantes chineses de Hong Kong, cuja condição ideal para experimentar o <i>flow</i> era tendenciosa em relação ao baixo desafio/alta habilidade. Eles jogaram quebra-cabeças em três níveis de desafio, sozinhos e em pares. Embora o nível de desafio tenha sido associado negativamente ao estado do <i>flow</i> , o jogo em equipe (comparado ao jogo solitário) e a propensão ao <i>flow</i> atenuaram a relação negativa entre o desafio e o estado do <i>flow</i> . Essas descobertas lançam luz sobre fatores que promovem o prazer em atividades desafiadoras, mesmo entre pessoas em culturas que são prudentes em relação aos desafios.

5) Schweickle, M., Groves, S., Vella, S. A., & Swann, C. (2017). The effects of open vs. specific goals on flow and clutch states in a cognitive task. *Psychology of Sport and Exercise*, 33, 45–54. doi: 10.1016/j.psychsport.2017.08.002

Número do Item	0254
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Effects Of Open Vs. Specific Goals On Flow And Clutch States In A Cognitive Task
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Matthew Schweickle; Scott Groves; Stewart A. Vella; Christian Swann - mjs815@uowmail.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Of Wollongong
Periódico	Psychology Of Sport And Exercise
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Evidências qualitativas recentes sugerem que dois estados psicológicos ótimos (<i>flow</i> e <i>clutch</i>) sustentam um excelente desempenho no esporte. Essa pesquisa sugere ainda que o tipo de objetivo perseguido influencia em qual estado é experimentado. Este estudo teve como objetivo examinar os efeitos dos tipos de objetivos (abertos ou específicos) nestes estados durante o desempenho em uma tarefa cognitiva específica. Os objetivos secundários foram investigar os efeitos dos tipos de metas no desempenho objetivo e subjetivo, na confiança e no desafio percebido. 95 participantes foram randomizados para uma das três condições de objetivo e solicitados a realizar

	uma tarefa de identificação de letras e números, que foi repetida por seis tentativas. Os participantes atribuíram objetivos específicos com desempenho significativamente melhor do que aqueles objetivos prescritos em aberto ou "faça o seu melhor". Aqueles designados como objetivos abertos ou "faça o seu melhor" relataram maior desempenho percebido, maior confiança e se sentindo mais desafiados. Os resultados fornecem suporte experimental para o papel dos tipos de objetivos na determinação dos estados de <i>flow</i> e <i>clutch</i> , além de uma compreensão adicional dos efeitos psicológicos desses tipos de objetivos.
--	--

6) Jackson, S.A. (1995) Factors influencing the occurrence of flow state in elite athletes, *Journal of Applied Sport Psychology*, 7(2), 138-166, doi: 10.1080/10413209508406962

Número do Item		0255
Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Factors Influencing The Occurrence Of Flow State In Elite Athletes
Data da Publicação		1995
Nomes dos Autores		Susan A. Jackson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Universidade Queensland
Periódico		Journal Of Applied Sport Psychology
Citações Recebidas		468
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de um estudo experimental com 28 atletas de elite de 7 esportes distintos, cujo objetivo foi de entender quais fatores podem influenciar na ocorrência de <i>flow</i> em tais contextos. Os dados coletados permitiram categorizar dez dimensões com fatores que podem influenciar no <i>flow</i> em atletas de elite. Os principais fatores foram: 1) preparação física e mental; 2) confiança; 3) foco; 4) motivação; 5) nível de excitação. Foi perguntado aos atletas sobre sua percepção quanto ao controle de	

	tais fatores sobre o <i>flow</i> , em si. Eles responderam que o <i>flow</i> seria controlável ou que seu controle poderia influenciar nas experiências de <i>flow</i> , no entanto fatores perturbadores foram relatados como incontroláveis (Jackson, 1995).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Swann, C., Crust, L., & Vella, S. A. (2017). New directions in the psychology of optimal performance in sport: flow and clutch states. *Current Opinion in Psychology*, 16, 48–53. doi: 10.1016/j.copsyc.2017.03.032

Número do Item	0256
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	New Directions In The Psychology Of Optimal Performance In Sport: Flow And Clutch States
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Christian Swann; Lee Crust; Stewart Vella - cswann@uow.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Of Wollongong
Periódico	Current Opinion In Psychology
Citações Recebidas	24
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de uma revisão sobre estudos da época sobre um estado denominado “clutch”, que seria sobreposto ao <i>flow</i> e também diria respeito ao desempenho ideal no esporte. Esse novo modelo proposto levantaria questões conceituais e metodológicas em relação ao campo (Swann, Crust & Vella, 2017). Obs do autor: Este trabalho permite-nos entender a possibilidade de estados mentais, psicológicos, cognitivos e fisiológicos sobrepostos em

	determinadas atividades e questões envolvendo performance e desempenho.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

8) Harris, D. J., Vine, S. J., & Wilson, M. R. (2017). Neurocognitive mechanisms of the flow state. *Sport and the Brain: The Science of Preparing, Enduring and Winning, Part B*, 221–243. doi: 10.1016/bs.pbr.2017.06.012

Número do Item	0257
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCIS, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Neurocognitive Mechanisms Of The Flow State
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	David J. Harris; Samuel J. Vine; Mark R. Wilson - d.j.harris@exeter.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Exeter
Periódico	Sport And The Brain: The Science Of Preparing, Enduring And Winning, Pt B
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Atenção é o processo cognitivo por meio do qual são selecionados e processados distintos e variados aspectos da informação sensorial e racional, o que permite adaptação comportamental e projeção ambiental num mundo com abundância de informações (Knudsen, 2007). A atenção é crucial na formação individual e no estabelecimento de habilidades e conhecimentos (Harris, Vine & Wilson, 2017). Ela molda nossa experiência e é fundamental para seleção da emissão de respostas (Allport, 1989). A otimização da atenção pode aumentar a eficiência psicofisiológica, a coordenação visuomotora e a cinemática do

movimento (Moore et al., 2012). Nesse sentido, o *flow* pode ser considerado uma espécie de anomalia atencional (Bruya, 2010), estando associado a desempenhos de pico e aumento do prazer (Privette, 1983; Jackson et al., 2001; Koehn & Morris, 2012), envolvimento sem esforço, atenção concentrada, sentimento de controle e dissolução do ego (Csikszentmihalyi, 1975, 1990).

A RS de Swann et al. (2012) demonstrou que os antecedentes mais comuns para o *flow* seriam: foco, preparação, motivação, excitação e pensamentos positivos. Práticas em contextos esportivos são facilitadoras de *flow*, pois fornecem algumas condições básicas para a sua ocorrência: objetivos claros, *feedback* imediato e equilíbrio entre desafio e habilidade (Harris, Vine & Wilson, 2017), podendo, também, propiciar maior absorção total na tarefa (Dietrich, 2006).

Quatro dos componentes experimentais do *flow* – concentração intensa, fusão de ação e consciência, perda de consciência e alteração da percepção do tempo (Csikszentmihalyi, 1990) – dizem respeito a alterações nos processos de atenção (Harris, Vine & Wilson, 2017). Devido a algumas abordagens, o *flow* é considerado um estado de automaticidade aprimorada, ou seja, uma ausência de atenção controlada (Toner et al., 2015), pois processos automáticos – implícitos – são rápidos e eficientes, o que impossibilita sua conscientização (Moors & De Houwer, 2006), podendo contribuir para essa configuração fenomenológica (Harris, Vine & Wilson, 2017).

O fato de o automatismo envolver atividade executiva reduzida, há uma redução da atividade frontal, à medida que os gânglios da base adquirem conhecimento da sequência motora (Poldrack et al., 2005).

Esse tipo de padrão faz parte da análise e observações de Dietrich (2003), sobre a redução do controle pré-frontal durante estados de *flow*. Ele sugere que os principais componentes do *flow* e outros EACs podem ser explicados pela redução no processamento do córtex pré-frontal, o que é comum em atividades de corrida, meditação e hipnose. Isso permite sugerir que todos estes estados estejam ligados ao *flow* devido a um possível comum mecanismo de hipofrontalidade – atividade frontal e do funcionamento executivo reduzida (Dietrich, 2003).

Dietrich e Stoll (2010) argumentam que o esporte é particularmente bom em induzir *flow* devido ao movimento corporal ser muito complexo em termos computacionais por utilizar uma alta carga de recursos mentais (Stoll & Pithan, 2016) e ser capaz de desviar o processamento cognitivo não crítico, que é uma função de ordem superior; e, à medida que uma

ação se torna mais automática, e sob controle dos gânglios da base (Poldrack et al., 2005), é mais fácil diminuir a função frontal e surgir esse EAC (Dietrich, 2003).

Estudos demonstram, de fato, uma redução da atividade frontal, no entanto os resultados sugerem um padrão muito específico e que não constitui uma desativação geral. Por exemplo, Ulrich et al. (2014, 2016) encontraram atividade reduzida em importantes estruturas responsáveis pelo processamento autorreferencial. Essa ausência de uma clara redução da atividade frontal sugere que o modelo de um mecanismo geral de hipofrontalidade pode ser excessivamente simplista (Harris, Vine & Wilson, 2017).

Alguns estudos permitem uma base para a teoria da hipofrontalidade como, por exemplo, o de Stoll e Pithan (2016), que demonstra redução na função cognitiva como resultado de exercícios prolongados, e o de Harmat et al. (2015), que sugere que as demandas por controle executivo, mesmo durante uma tarefa relativamente simples do Tetris, impossibilitam uma redução da atividade pré-frontal.

Flow pode envolver alterações da influência analítico-verbal para um modo de operação mais automático – o que ocorre, por exemplo, na progressão de desempenho do iniciante para o especialista e de formas explícitas para mais implícitas de desempenho motor (Deeny et al., 2003; Zhu et al., 2011; Wolf et al., 2015). E estudos envolvendo marcadores do *flow* em EEG (Ring et al., 2015; Cheron, 2016) também sustentam algumas dessas teorias e pressupostos.

A relação do flow com o automatismo é atraente, mas não suficiente (Harris, Vine & Wilson, 2017). Apesar de ser uma marca sempre presente em casos de especialistas e experts (Fitts & Posner, 1967; Singer, 2002), ainda é, em geral, questionável (Harris, Vine & Wilson, 2017). E mesmo altos níveis de automatismo ainda não se demonstraram capazes de se estenderem a aspectos como tomada de decisão, atenção seletiva, criatividade e solução de problemas (Harmat et al., 2015). O que ocorre, comumente, é um padrão misto entre processamentos automáticos e controles executivos (e.g. na música: Nisenson, 1995; Limb & Braun, 2008). Ou seja, o “perder-se” ou “envolver-se” no desempenho ou performance, não é algo simples que pode ser definido como mera ausência ou automatismo, mas também por um amplo conjunto de controles cognitivos e uma equilibrada cooperação entre processos espontâneos e deliberativos (Harris, Vine & Wilson, 2017).

Para Sarter et al. (2006), o controle *top-down* é um “desvio de recursos atencionais em direção à detecção e processamento de estímulos-alvo”, aos quais o *flow* está vinculado como sendo um foco extremo com imunidade à distração e com forte influência do controle atencional *top-down* (Jackson & Csikszentmihalyi, 1999).

Weber et al. (2009) se baseiam na teoria da atenção (Posner et al., 1987) para defender que a sincronização generalizada entre redes de atenção neural pode fornecer a base para a absorção completa aparente durante o *flow*.

A rede de alerta é responsável por iniciar e manter a atenção, enquanto a rede de orientação direciona a atenção para um estímulo. A rede executiva modula ambos e desempenha um papel crucial no controle top-down. O controle atencional ideal depende de direcionar a atenção para estímulos relevantes, e se as redes de alerta e orientação foram otimamente sincronizadas com o controle executivo, a atenção seria altamente direcionada a objetivos (Petersen & Posner, 2012). O disparo coordenado de redes de alerta, orientação e atenção executiva, juntamente com redes de recompensa (Schultz, 2006), dá origem à experiência do flow, pois todos os sistemas de atenção e recompensa estão trabalhando harmoniosamente, de modo que o flow permite uma organização ótima e altamente eficiente da atenção, com um papel importante para a função executiva e manutenção top-down da atenção direcionada à meta (Harris, Vine & Wilson, 2017).

Alguns achados contrariam a ideia do *flow* como sendo um estado de automaticidade e com influência frontal reduzida (como defende Dietrich, 2003), e tais achados destacam que durante o *flow* os sistemas atencionais e cognitivos são altamente ativos. Durante o *flow* diversas áreas cerebrais são ativadas – sistema de demanda múltipla, incluindo córtex pré-frontal e parietal, ínsula anterior, área motora pré-suplementar e sulco intraparietal – indicando um controle *top-down* da atenção, e uma coordenação serial de comportamentos, além de orientação do foco seletivo de informações relevantes à tarefa e fornecimento de controle cognitivo (Duncan, 2010, 2013; Ulrich et al., 2016).

Eventos atencionais durante o *flow* podem ser afetados pela atividade dos neurotransmissores, pois os resultados destacam um papel da dopamina, cujas vias estão associadas a redes de recompensa (Schultz, 2006), modulação atencional (Nieoullon, 2002), monitoramento de erros (Holroyd & Coles, 2002; Ridderinkhof et al., 2004) e inibição de resposta (Chambers et al., 2009; Congdon et al., 2008). Um estudo (De

Manzano et al., 2013) demonstrou que indivíduos com propensão ao flow apresentaram maior disponibilidade de receptores dopaminérgicos D2 no estriado, o que está relacionado à atenção seletiva (Nieoullon, 2002), indo ao encontro do estudo de Gyurkovics et al. (2016), que identificou uma relação entre a propensão ao *flow* e o gene codificador do receptor D2, sugerindo uma relação entre dopamina e flow, da impulsividade reduzida e inibição de resposta mais eficaz. Em outro estudo, sujeitos relataram que o controle sobre tarefas tornou-se mais fácil à medida que sua absorção aumenta, e materiais demonstram que houve aumento da frequência cardíaca durante experiências de flow (Gaggioli et al., 2013). Outros estudos demonstraram que o equilíbrio entre desafio e habilidades – precursos do *flow* – diminui a variabilidade da frequência cardíaca, o que também indica aumento do esforço mental (e.g. Keller et al., 2011), o que pode ser devido ao aumento da regulação simpática e à menor influência do barorreflexo (Berntson et al., 1997; Barks, 1997). Vemos que os dados psicofisiológicos fornecem uma base sólida para indicar que o *flow* exige esforço atencional e, portanto, não pode ser considerado automático (Harris, Vine & Wilson, 2017).

O córtex cingulado anterior tem papel fundamental na percepção do esforço (Naccache et al., 2005) e nos estágios iniciais da meditação (Posner et al., 2010), pois ele exerce controle executivo. O córtex cingulado anterior dorsal apresenta redução da atividade quando há um aumento do foco quanto a objetivos claros em determinada tarefa (Klasen et al., 2011); também foi encontrada ativação neural reduzida no córtex cingulado anterior direito em casos de *flow* durante tarefas aritméticas (Ulrich et al., 2016).

Talvez o controle atencional durante o *flow* seja mais dependente da ausência de processos de interrupção e monitoramento acionados por estímulos do que do controle *top-down*. Ou seja, segundo Harris, Vine e Wilson (2017):

(...) reduções subsequentes no controle cognitivo podem ser benéficas para o desempenho esportivo, evitando o controle deliberado de processos implícitos que podem levar ao reinvestimento e ao comprometimento do desempenho (Masters, 1992; Masters & Maxwell, 2008). Embora pareça haver um aumento na distribuição de recursos atencionais durante o flow, eles parecem ser amplamente direcionados para longe do eu (Csikszentmihalyi, 1975, 1990). Quando totalmente absorvido em uma atividade indutora de flow, a atenção é direcionada para a meta e o “eu” recua; relata-se que as ações corporais parecem estar se movendo por conta própria, sem vontade consciente e onde a autoconsciência existe, parece ser pré-reflexiva (Toner et

	<p style="text-align: center;"><i>al., 2016).</i></p> <p>Sartre (1957) observou que há uma redução na consciência do eu que se dá por meio de atividades promotoras de intensa absorção.</p> <p>A rede de modo padrão (Buckner et al., 2008; Raichle et al., 2001) é um sistema interativo de regiões cerebrais que incluem a ínsula anterior e o córtex cingulado posterior, e cuja atividade está relacionada a divagações e pensamentos autoreferenciais, e que mostra-se reduzida mediante comportamentos direcionados a objetivos (Raichle et al., 2001). Ulrich et al. (2014, 2016) encontraram atividade reduzida em regiões associadas à rede de modo padrão e às áreas pré-frontais mediais. Embora a diminuição da atividade nesta rede não seja exclusiva do <i>flow</i>, ela destaca a importância de reduções na autoconsciência e no foco interno durante o estado. E a pesquisa de Goldberg et al. (2006) demonstrou haver uma atividade reduzida em estruturas auto-relacionadas durante o processamento sensorial, comparando-a a "se perder no ato". Outro estudo encontrou redução da atividade da rede de modo padrão em meditadores experientes (Garrison et al., 2013). A atividade reduzida da rede de modo padrão sugere uma redução no foco interno em favor do foco externo, ou seja, na meta/objetivo (Nideffer, 1976). E o estudo de Wulf (2013) sugere que foco externo aprimora movimentos efetivos e eficientes, como em casos de <i>flow</i>. Portanto, o foco externo relacionado à meta poder ser uma forma em potencial de induzir <i>flow</i> (Moore et al., 2012), e uma redução na atividade das estruturas neurais autorreferenciais e da rede de modo padrão pode ser altamente benéfica para o desempenho esportivo e facilitar a indução do <i>flow</i>. Isso nos permite sugerir que reduções na atividade da rede de modo padrão podem contribuir para uma experiência positiva de flow (Harris, Vine & Wilson, 2017).</p> <p>É sugerido o envolvimento de alguns mecanismos quanto às características do <i>flow</i>: 1) processos atencionais (Klasen et al., 2011; Gyurkovics et al., 2016; Ulrich et al., 2016); 2) redução na autoconsciência, através da redução nas áreas pré-frontais mediais e na rede de modo padrão (Ulrich et al., 2014); 3) atividade dopaminérgica e sua ação no controle da impulsividade e na rede de recompensa (de Manzano et al., 2013); 4) atividade em redes do sistema de demanda múltipla, capaz de apoiar a atenção seletiva e direcionada a objetivos e que tem efeitos benéficos no desempenho esportivo (Williams & Davids, 1998; Abernethy et al., 2007; Vine & Wilson, 2011; Ulrich et al., 2016).</p> <p>Segundo defendem Harris, Vine e Wilson (2017), no presente material:</p>
--	---

	<p><i>Descobertas atuais sugerem que a teoria da sincronização de Weber et al. (2009) pode refletir com mais precisão a atividade neural durante o flow, pois as áreas relacionadas a redes atencionais de ordem superior parecem ser cruciais. O padrão geral de atividade durante o flow sugere uma "ativação" de redes altamente eficiente para atividades direcionadas a objetivos e uma "desativação" de áreas relacionadas ao controle consciente e auto do movimento. Além disso, modelos de esforço derivam da hipótese de monitoramento de conflitos (Botvinick et al., 2001; Harris et al., 2017) e receberam apoio inicial na descrição do paradoxo do esforço durante o flow, abordando mecanismos para o esforço subjetivo e objetivo separadamente (...) Atenção e auto-regulação são treináveis (Tang & Posner, 2009) e a eficácia do treinamento atencional para habilidades esportivas foi recentemente demonstrada (Ducrocq et al., 2016). O treinamento de habilidades específicas de atenção ao esporte por meio de métodos como o treinamento ocular silencioso pode permitir uma experiência de flow mais frequente na tarefa em questão. No entanto, a necessidade de separar causa e efeito torna essa abordagem um passo crucial para aprofundar nossa compreensão desse fenômeno complexo.</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

9) Swann, C., Crust, L., Jackman, P., Vella, S. A., Allen, M. S., & Keegan, R. (2017). Psychological States Underlying Excellent Performance in Sport: Toward an Integrated Model of Flow and Clutch States. *Journal of Applied Sport Psychology*, 29(4), 375–401. doi: 10.1080/10413200.2016.1272650

Número do Item	0258
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	<p>Psychological States Underlying Excellent Performance In Sport: Toward An Integrated Model Of Flow And Clutch States</p>
Data da Publicação	2017

Nomes dos Autores	Christian Swann; Lee Crust; Patricia Jackman; Stewart A. Vella; Mark S. Allen; Richard Keegan - cswann@uow.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Of Wollongong
Periódico	Journal Of Applied Sport Psychology
Citações Recebidas	30
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Este estudo de Swann et al. (2017) avaliou os estados psicológicos de 26 atletas de esportes distintos durante picos de desempenho. Percebeu-se que os atletas experimentaram dois estados distintos, os quais propiciaram melhora do desempenho. Um primeiro estado foi descrito como sendo o <i>flow</i>, enquanto o outro como um tipo de “piloto automático”. O <i>flow</i> comumente ocorreu em situações de incerteza ou ineditismo, e ocorreu cinco etapas: 1) evento positivo; 2) <i>feedback</i> positivo; 3) aumento da confiança; 4) avaliação de contestação; 5) objetivos abertos. Portanto, o equilíbrio entre percepção do nível do desafio e as habilidades pessoais foi considerado fundamental para a experiência de <i>flow</i> (Swann et al., 2017).</p> <p>Algumas formas de distrações espontâneas também colaboraram para o <i>flow</i> e o desligamento durante a tarefa, o que, na verdade, poderia servir para ajudar os experienciadores a evitar pensamentos analíticos e reflexões críticas. Outro ponto interessante é a presença de confiança como facilitador do <i>flow</i>. Tais achados foram consistentes em toda a amostra, sem diferenças significativas entre esportes ou padrões (Swann et al., 2017). No entanto, uma diferença é sobre o momento da ocorrência de <i>flow</i> percebido. A pesquisa de Wollseiffen et al. (2016) relatou que o <i>flow</i> tende a ocorrer na primeira hora de corrida em maratonistas. Ao contrário de outros tipos de esportes, que pode ocorrer a qualquer momento da performance.</p> <p>Obs. do autor: Alguns outros estudos (e.g. o de Kennedy, Miele & Metcalfe, 2014) mostram que os atletas costumam atribuir desempenhos e realizações notáveis a estados similares ao êxtase.</p> <p>Flow no esporte: Forte presença de esforço pessoal, foco intenso e forte absorção. Exclusão ou ausência de pensamentos e emoções irrelevantes; e presença de automatismos físicos (Csikszentmihalyi, 2002; Anderson et al., 2014; Swann et al., 2017). Pesquisas mais recentes também</p>

	<p>relatarem sentimentos de facilidade e automação, com pouco ou nenhum pensamento consciente presente durante a execução da performance (Anderson et al., 2014).</p> <p>Fatores capazes de facilitar o <i>flow</i>: preparação, condições ambientais (Swann, Keegan, Piggott & Crust, 2012); engajamento do atleta (Hodge, Lonsdale & Jackson, 2009); imagens de performances de sucesso (Koehn & Diaz-Ocejo, 2016); atenção plena (Kaufman, Glass & Arnkoff, 2009). Sentimentos de autoconfiança, expectativas de sucesso, energia e relaxamento, sentimento de controle, alta concentração, foco na tarefa, atitudes positivas e pensamentos sobre desempenho e ser determinado e comprometido (Krane & Williams, 2006).</p> <p>O êxtase no esporte é mais "deixar acontecer", e o êxtase místico-religioso-erótico ritual é mais "fazer acontecer". No esporte o ritual não é preponderante, no êxtase místico-religioso-erótico, sim.</p> <p>A literatura sobre flow ainda parece ser mais associativa do que casuística; e isso é um grande problema metodológico, teórico e prático. Também tenho um entendimento, de teor ainda puramente interpretativo, mas que talvez tenha sentido, de que o desempenho de pico não tenha sobreposição ou paralelos com o êxtase. São aspectos divergentes, cuja simultaneidade deva ser, muito possivelmente, apenas uma questão de casualidade. Além disso, a literatura sobre desempenho de pico carece de um fundamento sólido, e de uma reflexão teórica aprofundada – em muito devido à confusões terminológicas. Os estudos também deixam muito vago se esse tipo de desempenho seria traduzido em desempenho objetivo ou em uma alteração subjetiva quanto à performance individual – e a quê isso diria respeito. As pesquisas em torno dos "Clutch States" também me parecem conceitualmente limitadas, com poucos estudos experimentais e de relatos, e com uma teoria ainda insípida. Portanto, não é indicado, por ora, relacionar estados extáticos a estados de "clutch". E provavelmente isso não gozará de sucesso no futuro.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

10) Mugford, A.L., & Tennant, L.K. (2005) A correlational study between cohesion and flow state in female rowers. *Journal of Sport & Exercise Psychology*, 27, S112-S113

Número do Item	0259
----------------	------

Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		A Correlational Study Between Cohesion And Flow State In Female Rowers
Data da Publicação		2005
Nomes dos Autores		A.L. Mugford; L.K. Tennant
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of Kansas
Periódico		Journal Of Sport & Exercise Psychology
Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		-
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições		-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Este estudo experimental, em particular, tem conexão apenas com o estado de <i>flow</i> , sem possuir adequação à questão do êxtase.

11) The Experience Of Flow State And Imagery Use In Elite Dancers

Número do Item		0260
Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		The Experience Of Flow State And Imagery Use In Elite Dancers
Data da Publicação		2004

Nomes dos Autores	Eun-Hee Jeong; Tony Morris; A.P. Watt - tony.morris@vu.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Victoria
Periódico	Australian Journal Of Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

- 12) Chen, L.-X., & Sun, C.-T. (2016). Self-regulation influence on game play flow state. *Computers in Human Behavior*, 54, 341–350. doi: 10.1016/j.chb.2015.08.020

Número do Item	0261
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Self-Regulation Influence On Game Play Flow State
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Li-Xian Chen; Chuen-Tsai Sun - lixian.cs98g@g2.nctu.edu.tw
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Chiao Tung University
Periódico	Computers In Human Behavior
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>O estudo avaliou 266 estudantes do ensino médio de Taiwan durante uma atividade de jogo digital, a fim de investigar a influência da auto-regulação (SR) de jogadores de jogos digitais no estado do <i>flow</i> durante a prática. Os resultados indicam que a SR exerceu um efeito significativo e positivo no estado do <i>flow</i>. Nossas principais conclusões são: (a) o estado do <i>flow</i> foi continuamente influenciado pela auto-reação ao longo do tempo; (b) a taxa de acertos serviu como um indicador de auto-julgamento em termos de desafio, habilidade e estado do <i>flow</i>; e (c) os estados de <i>flow</i> em jogadores com capacidades distintas de auto-reação foram influenciados pela seleção do estágio de jogo.</p>
--	---

13) Montero-Carretero, C., Gonzalez-Cutre, D., Murcia, J.A.M., Carratala, V., & Cervelló, E. M. (2015) Motivation, mood state, and flow in elite judokas. *Revista Mexicana de Psicología* 32(2), 101-112

Número do Item	0262
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Motivation, Mood State, And Flow In Elite Judokas
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Carlos Montero-Carretero; David Gonzalez-Cutre; Juan A. Moreno-Murcia; Vicente Carratala; Eduardo M. Cervello - cmontero@umh.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Miguel Hernández de Elche
Periódico	Revista Mexicana De Psicología
Citações Recebidas	2

Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de um estudo experimental com 128 judocas de elite, com idades em torno de 17 anos, com o objetivo de analisar um modelo motivacional do estado de <i>flow</i> em contexto de competição. Os resultados mostraram que motivação, vigor e competência autopercebidos previram positivamente o estado de <i>flow</i> , enquanto estados de humor negativos previram negativamente o <i>flow</i> , mostrando a relevância que o estado emocional e o afeto desempenham no contexto esportivo do <i>flow</i> (Montero-Carretero et al., 2015).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

14) Chirico, A., Serino, S., Cipresso, P., Gaggioli, A., & Riva, G. (2015). When music “flows”. State and trait in musical performance, composition and listening: a systematic review. *Frontiers in Psychology*, 6. doi: 10.3389/fpsyg.2015.00906

Número do Item		0263
Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		When Music "Flows". State And Trait In Musical Performance, Composition And Listening: A Systematic Review
Data da Publicação		2015
Nomes dos Autores		Alice Chirico; Silvia Serino; Pietro Cipresso; Andrea Gaggioli; Giuseppe Riva - a.chirico@auxologico.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Instituto Auxologico Italiano
Periódico		Frontiers In Psychology
Citações Recebidas		47
Área do Conhecimento		Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O presente material apresenta estudos sobre o flow enquanto característica e estado (Chirico et al., 2015). Pessoas costumam relatar alteração da percepção do tempo durante atividades envolvendo música. Foi o que Csikszentmihalyi (1975) verificou ao entrevistar pessoas envolvidas em atividades prazerosas e motivadoras, e que levou ele a entender a experiência resultante disso como sendo um fenômeno multidimensional que ele denominou como <i>flow</i>, correlacionando-o com o bem-estar (Chirico et al., 2015). Csikszentmihalyi (1975, 1990) descreve o flow como um estado de total engajamento, controle, concentração e percepção de ação, ocorrendo durante uma atividade percebida como altamente recompensadora e caracterizada por objetivos claros, <i>feedback</i> inequívoco, distorção da percepção do tempo, perda de autoconsciência e equilíbrio entre os desafios e as habilidades necessárias para sua melhor execução. Algumas amostras populacionais apresentaram-se como mais propensas ao <i>flow</i>, tais como artistas e atletas (Csikszentmihalyi, 1990, 1993), o que influenciou estudos sobre o flow em contextos musicais, esportivos e artísticos (O'Neill, 1999; MacDonald et al., 2006; Biasutti & Frezza, 2009; Freer, 2009; Muzio et al., 2012; Nijs et al., 2012; Swann et al., 2012; Diaz, 2013; Fullagar et al., 2013; Wrigley & Emmerson, 2013; Hart & Di Blasi, 2015).</p> <p>Csikszentmihalyi (1975, 2000) considera o flow um estado, mas também uma característica (Csikszentmihalyi, 1993), ou seja, ele não é apenas uma experiência transitória, mas também uma predisposição dependente de diferenças individuais (Keller & Blomann, 2008; Mosing et al., 2012). O flow como estado diz respeito a contextos, atividades ou elementos e características variados e externos, que são capazes de induzir o flow (Bakker, 2005; Bryan-Kinns & Hamilton, 2012). Isso reflete uma natureza complexa e multifacetada, e uma manifestação pluricontextual (Csikszentmihalyi & LeFevre, 1989; O'Neill, 1999; Eisenberger et al., 2005; MacDonald et al., 2006; Nakamura & Csikszentmihalyi, 2009; Muzio et al., 2012; Engeser, 2012; Swann et al., 2012; Lamont, 2012; Diaz, 2013; Fullagar et al., 2013; Wrigley & Emmerson, 2013; Hart & Di Blasi, 2015). A música, por exemplo, já foi estudada e demonstrou melhorar a qualidade de vida, saúde, senso de comunidade, bem-estar e felicidade (Lecanuet & Schaal, 1996; Frith, 2002; Trevarthen, 2002; Lewis, 2002; Thorgaard et al., 2004; O'Neill, 2005; Hays & Minichiello, 2005; Lamont, 2012). Também há estudos que analisam a relação entre música, flow e desempenho esportivo (Karageorghis et al., 2000; Karageorghis & Priest, 2012; Laukka & Quick, 2013), e que apontam que a escolha de músicas para momentos de performance ou criatividade têm um forte impacto sobre os estados</p>

	<p>emocionais e indução de <i>flow</i> (Mitchell et al., 2007; Sloboda, 2010).</p> <p>Os estudos de Biocca e Harms (2003), de Riva (2008) e de Riva et al. (2011) demonstram que o <i>flow</i> ocorreu devido aos altos níveis de senso de presença e à sensação de poder realizar as próprias intenções, ou seja, a ocorrência do <i>flow</i> se dá como um fenômeno estritamente relacionado ao corpo. O <i>flow</i> demonstra associação com uma atividade parassimpática modulando a atividade simpática (de Manzano et al., 2010; Wrigley & Emmerson, 2013), e a ansiedade demonstra diminuição da propensão ao <i>flow</i> (Kirchner, 2011; Fullagar et al., 2013).</p> <p>Fritz e Avsec (2007) defendem que um maior nível de atenção a tarefas específicas impede o surgimento de emoções positivas, de modo que evidencia-se a importância do papel das músicas “auto-selecionadas” para o <i>flow</i>, e também da capacidade de não permitir que componentes emotivos superem mecanismos cognitivos durante a execução da tarefa, gerenciando-os adequadamente (Wilson & Roland, 2002; Ryan, 2004; Kirchner, 2005, 2011; Fullagar et al., 2013).</p> <p><i>Isso pode ser devido ao fato de que recentemente a criatividade tem sido vista como um fenômeno de grupo e, portanto, nasceram vários modelos de criatividade a partir dessas premissas (Sawyer, 2006, 2008; Gaggioli et al., 2013b). É o caso do modelo de flow em rede desenvolvido recentemente por (Gaggioli et al., 2013b), que pode ser considerado como uma nova abordagem para investigar a relação entre música e flow em termos de grupo, denominada “flow de grupo” (Sawyer, 2003, 2008), que supostamente é capaz de apoiar excelentes performances, como Hart e Di Blasi (2015) provaram usando entrevistas semiestruturadas (Chirico et al., 2015).</i></p> <p>Ou seja, percebe-se que não são apenas fatores relacionados ao <i>flow</i>, mas também a propensão individual ao <i>flow</i> que influencia em tais experiências e cenários. E, segundo Chirico et al. (2015), apresentações musicais, shows e praticar música ou canto são atividades com alta propensão de <i>flow</i> (por 22% dos experienciadores); e que prestar menos atenção à tarefa, ter uma idéia clara do que aconteceu e sentir um equilíbrio entre desafios e habilidades são fundamentais para a indução de tais experiências emocionais positivas.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

15) Swann, C., Piggott, D., Crust, L., Keegan, R., & Hemmings, B. (2015). Exploring the interactions underlying flow states: A connecting analysis of flow occurrence in European Tour golfers. *Psychology of Sport and Exercise*, 16, 60–69. doi: 10.1016/j.psychsport.2014.09.007.

Número do Item		0264
Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Exploring The Interactions Underlying Flow States: A Connecting Analysis Of Flow Occurrence In European Tour Golfers
Data da Publicação		2015
Nomes dos Autores		Christian Swann; David Piggott; Lee Crust; Richard Keegan; Brian Hemmings - cswann@lincoln.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of Lincoln
Periódico		Psychology Of Sport And Exercise
Citações Recebidas		42
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	<p>A literatura já descreveu as relações entre flow e absorção (Csikszentmihalyi, 2002), concentração (Jackson e Csikszentmihalyi, 1999), perda da autoconsciência e alteração da percepção do tempo (Swann et al., 2014, 2015); outros aspectos percebidos são: foco, preparação, motivação, confiança, ambiente, e interações sociais (Swann, Keegan, Piggott & Crust, 2012). A confiança, no entanto, surge como um aspecto central de tais experiências, podendo ser considerada um preditor significativo (Clough, Earle & Sewell, 2002; Koehn, 2013; Swann et al., 2015). Alguns estudos também sugerem que atletas mais experientes são mais propensos a experimentar estados de flow (Griffith, 1925; Jackson, 1996)</p> <p>Neste estudo de Swann et al., 2014, verificou-se que o</p>	

	<p>comprometimento foi importante para propiciar confiança, ou seja, influenciando indiretamente na manifestação de estados de <i>flow</i>. Também foi percebido que as condições ambientais e a preparação eficaz foram fundamentais. Os achados vão ao encontro de outras publicações (Jackson, 1992, 1995; Young, 2000).</p> <p>Obs. do autor: Algumas questões estão por trás do êxtase em contexto esportivo e performático, no entanto não parece ser por si próprias, mas por propiciarem confiança.</p> <p>A confiança é um papel central e fundamental no <i>flow</i>, e neste estudo isso ficou claro, pois é um dado que se juntou ao de artigos anteriores analisados, de modo que a confiança pode ser sugerida como papel central do <i>flow</i>.</p> <p>A experiência de prática é um diferencial na tendência a experimentar estados de <i>flow</i> (Hu et al., 2002; Wang & Fu, 2005).</p> <p>Na página 67 deste artigo consta uma figura de vital importância para o entendimento dos fatores envolvidos neste fenômeno específico.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

16) Liu, W., Ji, L., Watson, J.C. (2015) Dispositional Differences of Collegiate Athletes' Flow State: A Cross-Cultural Comparison. *Span J Psychol.* 17(18), E13. doi: 10.1017/sjp.2015.12.

Número do Item	0265
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Dispositional Differences Of Collegiate Athletes' Flow State: A Cross-Cultural Comparison
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Weina Liu; Liu Ji; Jack C. Watson - jack.watson@mail.wvu.edu

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	East China Normal University
Periódico	Spanish Journal Of Psychology
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Este estudo de transcultural de Liu e Watson (2015) consistiu numa amostra chinesa de 341 atletas, e numa amostra americana de 160 atletas; ambas as amostras foram constituídas de esportistas adolescentes de dez esportes distintos. Os resultados demonstraram que a amostra americana demonstrou maiores escores de <i>flow</i> que a chinesa (Liu & Watson, 2015).</p> <p>Supõe-se que o <i>flow</i> seja um estado fruto de uma cultura ocidental de viés individualista. E o fato de ter sido objeto de pesquisa principalmente entre universitários ou em nichos sociais mais privilegiados também podem ser aspectos demasiadamente limitantes para a compreensão de tal fenômeno (Fox & Walker, 2002/ Liu & Watson, 2015). A literatura também já demonstrou que o <i>flow</i> situa-se num contexto estrutural complexo (Scott, 1992), como também é interpretado de formas divergentes, por exemplo, podendo ser distinguido entre traço ou estado (Spielberger, 1966), fazendo com que estados emocionais súbitos influenciassem em disposições repentinas nas formas como o sujeito virá a perceber determinadas situações. Desse modo, além de se tornar perceptível a necessidade de pesquisas transculturais e de análises mais contextuais, também fica muito claro como o fenômeno é manifestado, experimentado e interpretado de formas muito distintas de acordo com a cultura (Liu & Watson, 2015).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

17) Singh, M. & Bawa, P. (2015) A Comparative Study of Flow State Between Basketball and Football Players. *Indian Journal of Psychological Science*, 5(2), 79-83.

Número do Item	0266
Data da Busca	08/03/2019
String usada para Refinado por:	TÍTULO: (Flow state) TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS

detecção e coleta do item	PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.
Título do Artigo	A Comparative Study Of Flow State Between Basketball And Football Players
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Mahender Singh; Priya Bawa
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Post Graduate Government College for Girls
Periódico	Indian Journal Of Psychological Science
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de relevância. Trata-se de um artigo cujo objetivo foi de comparar o estado de flow entre 50 jogadores de basquete e 50 de futebol, selecionados aleatoriamente em diferentes faculdades da Universidade de Panjab. Foi usada a escala FSS-2 e os dados foram comparados, de forma que foi possível encontrar uma diferença significativa entre jogadores de basquete e futebol. Os resultados permitem um maior conhecimento sobre as variáveis envolvidas no estado do <i>flow</i> e seu impacto no desempenho das jogadores de basquete e futebol. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

18) Psychological And Physiological Responses For Flow State During A Game Task

Número do Item	0267
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL

item	NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Psychological And Physiological Responses For Flow State During A Game Task
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Shunya Omori; Yuichiro Nagano; Takefumi Kobayashi; Jun'ichi Katayama
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Kwansei Gakuin University
Periódico	International Journal Of Psychophysiology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma apresentação no evento "17th World Congress of Psychophysiology" (IOP2014), da "International Organization of Psychophysiology (IOP)", realizado em Hiroshima, no Japão, em Setembro de 2014. Portanto, não foi adicionado ao presente trabalho.

19) Psychological And Physiological Responses During Flow State: A Study For Flow State During A Game Task

Número do Item	0268
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Psychological And Physiological Responses During Flow State: A Study For Flow State During A Game Task
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Shunya Omori; Yuichiro Nagano;

	Takefumi Kobayashi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Kwansei Gakuin University
Periódico	Psychophysiology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material. Talvez seja referente ao item anterior, indicando uma apresentação no mesmo evento, apesar de constar um ano de publicação distinto.

- 20) Koehn, S., Morris, T., & Watt, A. P. (2014). Imagery Intervention to Increase Flow State and Performance in Competition. *The Sport Psychologist*, 28(1), 48–59. doi: 10.1123/tsp.2012-0106

Número do Item	0269
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Imagery Intervention To Increase Flow State And Performance In Competition
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Stefan Koehn; Tony Morris; Anthony P. Watt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Liverpool Hope University
Periódico	Sport Psychologist
Citações Recebidas	35
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo cujo objetivo foi de examinar a eficácia de uma intervenção de imagens para melhorar a experiência do estado do <i>flow</i> e desempenho em atletas juniores. Considerou-se que o uso de imagens cognitivas e motivacionais aumentaria dimensões de <i>flow</i> específicas, o que, por sua vez, melhoraria o estado do <i>flow</i> e o desempenho na competição. Após uma fase inicial de 6 semanas monitorando o estado e o desempenho do <i>flow</i> e uma fase de intervenção de 6 semanas usando relaxamento em conjunto com técnicas de imagens, três participantes mostraram um aumento sustentado nas experiências de <i>flow</i>, e todos os quatro participantes melhoraram o desempenho e posição na lista de classificação. No entanto, não é possível estabelecer relação com o êxtase, e mesmo que assim o fosse, não traria relevância ao presente trabalho.</p>

21) An Investigation Of The Relationship Between Cohesion And Flow State In Varsity And Novice Rowers

Número do Item	0270
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	An Investigation Of The Relationship Between Cohesion And Flow State In Varsity And Novice Rowers
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	A.L. Mugford; L.K. Tennant
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Kansas

Periódico	-
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

22) Koehn, S., Morris, T., & Watt, A. P. (2013). Flow state in self-paced and externally-paced performance contexts: An examination of the flow model. *Psychology of Sport and Exercise*, 14(6), 787–795. doi: 10.1016/j.psychsport.2013.06.001

Número do Item	0271
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Flow State In Self-Paced And Externally-Paced Performance Contexts: An Examination Of The Flow Model
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Stefan Koehn; Tony Morris; Anthony P. Watt - s.koehn@abertay.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Abertay Dundee
Periódico	Psychology Of Sport And Exercise
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e	Este estudo de Koehn, Morris e Watt (2013) foi baseado em uma amostra composta por 60 tenistas australianos entre 12 e 17 anos, com mais de 5 anos de prática do esporte e com mais de 7 horas por semana

Contribuições	<p>de prática. O presente estudo indicou que equilíbrio habilidades-desafio, objetivos claros, concentração na tarefa, senso de controle e confiança foram as dimensões mais fortes subjacentes ao <i>flow</i>, sendo vistas como antecedentes cruciais para os atletas entrarem no <i>flow</i> (Koehn, Morris & Watt, 2013). A confiança também é muito citada como nuclear em outros estudos (e.g. Kimiecik & Stein, 1992; Jackson, 1995; Jackson et al., 2001; Stavrou & Zervas, 2004; Koehn et al., 2013). Um aspecto que também tem se mostrado fundamental – e é balizado pelo presente estudo – é o uso de imaginação antecipada como sendo um antecedente dos estados de <i>flow</i>. Sugere-se que tarefas contínuas e constantes possam ser fundamentais para a ocorrência de experiência de <i>flow</i>, enquanto interrupções repentinas ou alterações ambientais súbitas podem ter efeito oposto (Koehn, Morris & Watt, 2013).</p> <p>Singer (1988, 1998, 2000) propôs uma teoria muito válida, na qual defende que há uma variação entre processos cognitivos envolvidos em diferentes tipos de desempenho, de modo que performances individuais seriam constituídas por preparação, imagética e atenção, e performances coletivas seriam constituídas por busca visual, efeitos antecipatórios e tomada de decisão.</p> <p>Outra teoria interessante é a de Dietrich (2004). Ele propôs dois mecanismos de processamento de informações: 1) sistema explícito: executa funções superiores, tais como raciocínio e concentração, sendo flexível e consciente; 2) sistema implícito: atua em nível inconsciente, relacionado a automatismos e habilidades – ou tendências – intrínsecas. Segundo esta teoria, o estado de <i>flow</i> manifesta-se somente quando o sistema implícito – cerebelar e motor – é ativado e o sistema explícito – analítico e consciente, localizado no lobo temporal, frontal e medial – é suprimido, por meio de um estado de hipofrontalidade transitória, de modo a facilitar o <i>flow</i> (Dietrich, 2004).</p> <p>Obs. do autor: As teorias de Singer e Dietrich me parecem ser bem adequadas e sugiro que haja mais atenção às suas hipóteses e sugestões. Pode haver um acréscimo significativo para o campo e, talvez, para uma maior compreensão das experiências extáticas.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

23) Koehn, S. (2013). Effects of confidence and anxiety on flow state in competition. *European Journal of Sport Science*, 13(5), 543–550. doi: 10.1080/17461391.2012.746731

Número do Item		0272
Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Effects Of Confidence And Anxiety On Flow State In Competition
Data da Publicação		2013
Nomes dos Autores		Stefan Koehn
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of Abertay Dundee
Periódico		European Journal Of Sport Science
Citações Recebidas		26
Área do Conhecimento		Medicina
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	Os dados da presente pesquisa com 59 tenistas juniores demonstraram que a confiança tem correlação positiva com o <i>flow</i> , enquanto a ansiedade tem correlação negativa. A confiança foi o único preditor significativo de <i>flow</i> , demonstrando também um efeito protetor contra a ansiedade” (Koehn, 2013), o que vai ao encontro da literatura (e.g. Hardy, Jones & Gould, 1996; Jackson, 1995; Russell, 2001).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

24) The Influence Of Trait Motivational Reactivity On The Formation Of Motivated Cognitive States: Flow, Presence, And Transportation

Número do Item		0273
Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING)	

	Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Influence Of Trait Motivational Reactivity On The Formation Of Motivated Cognitive States: Flow, Presence, And Transportation
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Rachel L. Bailey; Bridget E. Rubenking; Annie Lang
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychophysiology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

25) Koehn, S., Morris, T. & Watt, A.P. (2013) Correlates of Dispositional and State Flow in Tennis Competition. *Journal of Applied Sport Psychology*, 25(3), 354-369, DOI: 10.1080/10413200.2012.737403

Número do Item	0274
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Correlates Of Dispositional And State Flow In Tennis Competition
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Stefan Koehn; Tony Morris; Anthony P. Watt s.koehn@abertay.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Abertay Dundee

Periódico	Journal Of Applied Sport Psychology
Citações Recebidas	29
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>De acordo com Nakamura e Csikszentmihalyi (2002), nos estudos sobre o <i>flow</i> há uma importante distinção entre dimensões que influenciam a manifestação do <i>flow</i> (equilíbrio habilidades-desafio, objetivos claros e <i>feedback</i> inequívoco) e que denotam as próprias características do <i>flow</i> (concentração, fusão consciência-ação, senso de controle, perda de consciência, transformação do tempo e experiência autotélica). Por sua vez, Jackson (1992) define o <i>flow</i> como um processo que envolve total absorção, o que vai ao encontro da proposta de Csikszentmihalyi (1990) e de outras publicações na área (Tellegen & Atkinson, 1974; Privette, 1983; Roche & McConkey, 1990).</p> <p>Outras pesquisas sugerem que há uma variabilidade individual quanto a respostas à alta ansiedade. Segundo Kuhl (1994), sob alta intensidade, sujeitos orientados ao sucesso exibem um padrão de enfrentamento, enquanto aqueles orientados ao fracasso manifestam padrões de inibições e ruminações (Kuhl, 1994; Beckmann & Kazen, 1994). Essa orientação à ação seria uma espécie de “forma” que alteraria da capacidade de um sujeito experimentar a absorção em determinada tarefa (Beckmann & Kazen, 1994).</p> <p>Este estudo foi composto por uma amostra de 261 tenistas juniores entre 11 e 18 anos, com mais de 4 anos de prática em competição, com presença em algo entre 6 a 10 torneio por ano e com uma média de prática de 9 horas por semana. Os dados da pesquisa mostraram que uma confiança elevada foi essencial para a manifestação de estados de <i>flow</i>. Também foi possível verificar que equilíbrio habilidades-desafio, objetivos claros, concentração e senso de controle estavam presentes em momentos anteriores ao <i>flow</i>, enquanto fusão consciência-ação, <i>feedback</i> inequívoco, perda de autoconsciência, transformação do tempo e experiência autotélica foram concomitantes ao <i>flow</i> (Koehn, Morris & Watt, 2013).</p> <p>Obs. do autor: Este artigo traz inúmeros exemplos de escalas que podem ser usadas – ou adaptadas – em pesquisas na área.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

26) Wrigley, W. J., & Emmerson, S. B. (2013). The experience of the flow state in live music performance. *Psychology of Music*, 41(3), 292–305. doi: 10.1177/0305735611425903

Número do Item		0275
Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.	
Título do Artigo		The Experience Of The Flow State In Live Music Performance
Data da Publicação		2013
Nomes dos Autores		William J. Wrigley; Stephen B. Emmerson - bill@atanci.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Griffith University
Periódico		Psychology Of Music
Citações Recebidas		89
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	<p>O <i>flow</i> foi concebido originalmente a partir das pesquisas sobre prazer em diversas atividades, como cirurgia, escalada e artes, de modo que foi possível verificar que o <i>flow</i> pode ser experimentado em quase qualquer atividade de forma semelhante, independentemente de idade, sexo, etnia ou condição econômica. O <i>flow</i> é caracterizado por uma absorção, controle sem esforço, concentração, atenção, esquecimento de problemas pessoais, harmonia, união, e perda da percepção do tempo e espaço, e é comumente experimentado durante momentos de excelência pessoal. Os experienciadores também relatam ter prazer na atividade, por si só, mesmo que seja perigosa ou desafiadora (Csikszentmihalyi, 1975, 1993, 1997).</p> <p>Esta pesquisa caminha nesta direção, pois se trata de um estudo experimental realizado com 236 estudantes musicistas, a fim de examinar o estado de <i>flow</i> em contextos performáticos, e cujas descobertas forneceram a primeira confirmação empírica da validade e confiabilidade do modelo de <i>flow</i> em performances musicais ao vivo</p>	

	<p>(Wrigley & Emmerson, 2013).</p> <p>Csikszentmihalyi (1975; Sobel, 1995) concebeu o <i>flow</i> em termos de <i>continuum</i>, de modo que poderia haver estados de <i>flow</i> mais profundos ou mais superficiais, e que o “baixo flow, ou microflow” estaria envolvido em atividades de menor complexidade e mais triviais, como sonhar acordado, fumar um cigarro ou rabiscar; e o “flow profundo, ou alto flow” estaria envolvido em atividades mais complexas e estruturadas, como xadrez, cirurgia, composição e rituais religiosos, o que foi confirmado em pesquisas posteriores (e.g. a de Gilson, Pratt, Roberts & Weymes, 2000), confirmando que o <i>flow</i> pode variar em intensidade, complexidade e conteúdo (Wrigley & Emmerson, 2013).</p> <p>Experiências de <i>flow</i> são preponderantes na música instrumental (Jackson & Kimiecik, 2008; Jackson & Wrigley, 2004), trabalho (Csikszentmihalyi & Lefevre, 1989; Kirk & Brown, 2003), lazer (Csikszentmihalyi, 1975; Csikszentmihalyi & Lefevre, 1989; Ellis, Voekl e Morris, 1994; Haworth, Jarman, & Lee, 1997; Jones et al., 2003; Kowal & Fortier, 1999), ensino eficaz (Gunderson, 2003), dança (Hefferon & Ollis, 2006), atuação (Martin & Cutler, 2002), e na criatividade em composições musicais (Byrne, MacDonald, & Carlton, 2003; MacDonald, Byrne, & Carlton, 2006). Bakker (2005) também investigou o <i>flow</i> entre professores de música e seus alunos. A experiência de absorção de músicos foi estudada por Martin e Jackson (2008), e Fritz e Avsec (2007) pesquisaram o <i>flow</i> disposicional associado à música.</p> <p>Os resultados indicaram que a maior parte dos alunos alcançou escores baixos de <i>flow</i> nas subescalas Perda de Autoconsciência e Fusão de Ação e Conscientização, sugerindo que tiveram dificuldades em se tornarem absorvidos no desempenho. A maioria deles não acreditava que fosse suficientemente qualificada para enfrentar o desafio e ter um desempenho positivo, e não gostou muito da experiência do exame de desempenho. Isso indica que a maioria dos alunos provavelmente achou o exame de desempenho menos do que satisfatório, absorvente ou recompensador, sugerindo que os exames de desempenho, para a maioria dos estudantes, provavelmente não estimula ou reforça seus níveis de autoeficácia e confiança, e podem inibir os benefícios de ensino e aprendizagem para a maioria dos estudantes (Wrigley & Emmerson, 2013).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

27) Swann, C., Keegan, R. J., Piggott, D., & Crust, L. (2012). A systematic review of the experience, occurrence, and controllability of flow states in elite sport. *Psychology of Sport and Exercise*, 13(6), 807–819. doi: 10.1016/j.psychsport.2012.05.006

Número do Item		0276
Data da Busca		08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCIS, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		A Systematic Review Of The Experience, Occurrence, And Controllability Of Flow States In Elite Sport
Data da Publicação		2012
Nomes dos Autores		Christian Swann; Richard J. Keegan; David Piggott; Lee Crust - cswann@lincoln.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of Lincoln
Periódico		Psychology Of Sport And Exercise
Citações Recebidas		197
Área do Conhecimento		Neurociências
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Csikszentmihalyi (1975) caracteriza o <i>flow</i> como uma experiência significativamente gratificante e com foco intenso em uma atividade específica até que o sujeito se torna totalmente absorvido e experimenta uma exclusão de todos os outros pensamentos e emoções. O <i>flow</i> tende a ser harmonioso e promover sensação de unidade ou de que “tudo está encaixado”, mesmo em situações desafiadoras (Jackson & Csikszentmihalyi, 1999; Csikszentmihalyi, 2002). O que ainda não se sabe exatamente é sobre quando o <i>flow</i> ocorre, e se é uma experiência real ou apenas uma “impressão” dos experienciadores (Jackson, 1992; Chavez, 2008; Aherne, Moran & Lonsdale, 2011). Outra questão é que as primeiras revisões sobre <i>flow</i> no esporte (Kimiecik & Stein, 1992; McInman & Grove, 1991) foram publicadas próximas às publicações dos primeiros estudos, adotando uma perspectiva mais narrativa, de modo que a literatura do <i>flow</i> no esporte ainda precisa ser	

sistematicamente revisada (Swann et al., 2012).

Sendo assim, esta revisão focou apenas no esporte de elite, a fim de fornecer dados específicos para aqueles que executam performances em nível de elite (Swann et al., 2012).

A maioria dos resultados foi qualitativa, o que exigiu uma abordagem mais narrativa / interpretativa da síntese do que seria o caso de mais dados quantitativos. Assim, optou-se por uma síntese narrativa, pois “baseia-se primordialmente no uso de palavras e texto para resumir e explicar os achados de múltiplos estudos. (E) onde a evidência permite, também pode envolver algum elemento de integração e/ou interpretação” (Pope et al., 2007, p.102). A síntese narrativa tem sido sugerida para formar o meio termo em um continuum de abordagens de síntese quantitativa (por exemplo, meta-análise) para qualitativa (por exemplo, meta-etnografia), e permite a síntese de dados qualitativos e quantitativos, bem como o uso de uma série de técnicas (por exemplo, análise temática) porque a síntese é baseada em texto (Pope et al., 2007).

Os 17 artigos incluídos nesta RS compreenderam um tamanho populacional total de 1.194 atletas, composto por 785 homens e 409 mulheres.

Cinco estudos exploraram qualitativamente as percepções e descrições dos estados de *flow* dos atletas, a fim de compreender como é a experiência (Bernier et al., 2009; Chávez, 2008; Jackson, 1996; Sugiyama & Inomata, 2005; Young, 2000). Mais de 80% dos atletas relataram concentração na tarefa, mas perda de autoconsciência e a transformação do tempo foram relatadas por menos de 30% dos atletas (Swann et al., 2012). Pain et al. (2011) relatou "aumentos consistentes e consideráveis" de *flow* mediante a exposição a música e imagens durante momentos pré-competição

Sugere-se que a ocorrência do *flow* parece resultar da interação de estados como foco, excitação, motivação, confiança, pensamentos, emoções, condições ambientais e situacionais, treino e preparação, mas ainda é difícil afirmar se essas influências podem agir por conta própria ou se suas combinações interagem para provocar ou inibir o *flow* (Swann et al., 2012).

Os atletas dos estudos de Chavez (2008) e Bernier et al. (2009) relataram propriocepção aumentada e um *flow* corporal. Nos estudos de Jackson (1996) e Sugiyama e Inomata (2005), foi descrita a experiência de “suprimento infinito de energia”, “corpo se sente ótimo”, “sem dor” e

	<p>“forte”. No estudo de Bernier et al. (2009), 60% dos nadadores de elite mencionaram um estado elevado de consciência corporal, forte batimento cardíaco, sensação de "formigamento" em seus músculos, calor em suas extremidades e uma sensação de "ebulição" por dentro. No entanto, na pesquisa de Dormashev (2010), a principal característica do <i>flow</i> foi a atenção concentrada prolongada e sem esforço. O material de Jackson (1995) mostra que cerca de 66% dos atletas envolvidos nos estudos incluídos relataram que o <i>flow</i> é controlável. Um estudo encontrou relação significativa entre <i>flow</i>, pressão arterial, variabilidade cardíaca, atividade do músculo zigomático maior músculo e profundidade respiratória durante a execução de piano (De Manzano, Theorell, Marmat & Ullén, 2010). E em outro, foi identificada uma redução da variabilidade da frequência cardíaca e níveis mais altos de cortisol salivar durante o <i>flow</i> em tarefas computadorizadas (Keller, Bless, Blomann & Kleinböhl, 2011). Isso sugere que o <i>flow</i> seja um fenômeno psicofisiológico. Por fim, Bakker et al. (2011) propuseram que o <i>flow</i> pode ocorrer enquanto fenômeno grupal e que poderia ser resultado de efeitos de contágio.</p> <p>O grande problema da área permanece sendo que os estudos são baseados em associações, ou seja, fatores presentes quando o <i>flow</i> ocorreu (Swann et al., 2012). A crítica de Kimiecik e Stein (1992) ocorre nesse sentido, pois eles defendem que uma coisa é saber que o <i>flow</i> foi acompanhado de concentração focada, mas outra, bem diferente, é saber por que ou como o <i>flow</i> realmente ocorreu e os mecanismos subjacentes à ele.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

28) Koehn S., & Morris, T. (2012) The relationship between performance and flow state in tennis competition. *J Sports Med Phys Fitness*, 52(4), 437-47.

Número do Item	0277
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Relationship Between Performance And Flow State In Tennis Competition

Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	S. Koehn; T. Morris - s.koehn@bath.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Bath
Periódico	Journal Of Sports Medicine And Physical Fitness
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância. Um estudo interessante para a psicologia, no entanto, não há correlação com o êxtase, portanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

29) Seger, J. & Potts, R. (2012) Personality Correlates of Psychological Flow States in Videogame Play. *Curr Psychol.*, 31, 103. doi: 10.1007/s12144-012-9134-5

Número do Item	0278
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Personality Correlates Of Psychological Flow States In Videogame Play
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Jeff Seger; Richard Potts - jseger@cameron.edu;
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cameron University

Periódico	Current Psychology
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Esta amostra foi composta por 185 adultos jogadores profissionais de videogame, relacionando suas experiências de <i>flow</i> com traços de personalidade. Os resultados indicaram que o maior número de horas de prática semanal influenciam uma maior quantidade de manifestações de <i>flow</i> (Seger & Potts, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

30) Associations Between Pre-Competition Confidence And Flow State

Número do Item	0279
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Associations Between Pre-Competition Confidence And Flow State
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Stephan Koehn
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Central Queensland University
Periódico	International Journal Of Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.
---	---

31) An Overtime Comparison Of Motivated Cognitive States: Flow, Presence, And Transportation

Número do Item	0280
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	An Overtime Comparison Of Motivated Cognitive States: Flow, Presence, And Transportation
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Rachel L. Bailey; Bridget E. Rubenking; Annie Lang
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Indiana
Periódico	Psychophysiology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

32) Personality variables and the experience of dispositional flow and flow state

Número do Item	0281
Data da Busca	08/03/2019
String usada para	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS

detecção e coleta do item	PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Personality Variables And The Experience Of Dispositional Flow And Flow State	
Data da Publicação	2014	
Nomes dos Autores	S. Koehn; Tony Morris - tony.morris@vu.edu.au	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Victoria	
Periódico	Australian Journal Of Psychology	
Citações Recebidas	10	
Área do Conhecimento	Psicologia	
Tipo de Estudo	Experimental	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência	

33) Vieira, L.F. et al. (2011) Estado de fluxo em praticantes de escalada e skate downhill. *Motriz: rev. educ. fis.* 17(4). 591-599. doi: 10.1590/S1980-65742011000400003.

Número do Item	0282	
Data da Busca	09/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Flow State In Climbing And Skate Downhill Practitioners	
Data da Publicação	2011	
Nomes dos Autores	Lenamar Fiorese Vieira; Guilherme Moraes Balbim; Giuliano Gomes de Assis Pimentel; Miriane Yassue Santos Silva Hassumi;	

	William Fernando Garcia - guimoraes.ef@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Estadual de Maringá
Periódico	Motriz-Revista De Educacao Fisica
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Trat-se de um estudo que teve como objetivo avaliar a prevalência de estado de <i>flow</i> em 37 praticantes de escalada e skate downhill. Os resultados demonstraram: 4% dos praticantes de escalada e 13% de skate downhill atingiram os elementos do estado de <i>flow</i>; a maioria dos praticantes situou-se entre a fase de <i>flow</i> estados de ansiedade ou relaxamento e exaltação ou controle; o tempo de prática contribuiu para atingir metas e estado de <i>flow</i>. Concluiu-se que o estado de <i>flow</i> teve baixa incidência nos praticantes, havendo interferência da falta de equilíbrio entre percepção das metas, habilidades e desafios nas atividades de aventura. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

34) Experiencing Flow: Experimental Analyses Of The Experiential State Resulting From Optimal Task Demands

Número do Item	0283
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÍTULO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-</p>

	S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Experiencing Flow: Experimental Analyses Of The Experiential State Resulting From Optimal Task Demands
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Johannes Keller; Anne Landhaeusser - johannes.keller@uni-ulm.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Ulm
Periódico	Psychologische Rundschau
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

35) Pates, J., Cummings, A., & Maynard, I. (2002). The Effects of Hypnosis on Flow States and Three-Point Shooting Performance in Basketball Players. *The Sport Psychologist*, 16(1), 34–47. doi: 10.1123/tsp.16.1.34

Número do Item	0284
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Effects Of Hypnosis On Flow States And Three-Point Shooting Performance In Basketball Players
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	John Pates; Andy Cummings; Ian Maynard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Sheffield Hallam University

Periódico	Sport Psychologist
Citações Recebidas	104
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. É um trabalho bem interessante, no entanto não é possível relacioná-lo aos estudos em êxtase, tampouco seria possível haver uma colaboração nesse sentido.

36) The Influence Of Situational And Personal Factors On The Experience Of Flow State

Número do Item	0285
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Influence Of Situational And Personal Factors On The Experience Of Flow State
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Stephan Koehn; Tony Morris; T. Watt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Victoria
Periódico	Australian Journal Of Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO

selecionado para a segunda fase	Não foi possível ter acesso ao material.
---------------------------------	--

37) Nielsen, K., & Cleal, B. (2010). Predicting flow at work: Investigating the activities and job characteristics that predict flow states at work. *Journal of Occupational Health Psychology*, 15(2), 180-190. doi: 10.1037/a0018893

Número do Item	0286
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Predicting Flow At Work: Investigating The Activities And Job Characteristics That Predict Flow States At Work
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Karina Nielsen; Bryan Cleal - kmn@nrcwe.dk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Research Centre for the Working Environment
Periódico	Journal Of Occupational Health Psychology
Citações Recebidas	135
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. A pesquisa tinha um intuito muito específico de avaliar experiências de flow. Mesmo que os resultados pudessem ser aplicados aos estudos sobre êxtase, ainda assim seria irrelevante teórica, metodológica e conceitualmente.

38) Lindsay, P., Maynard, I., & Thomas, O. (2005). Effects of Hypnosis on Flow States and Cycling Performance. *The Sport Psychologist*, 19(2), 164–177. doi: 10.1123/tsp.19.2.164

Número do Item	0287
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Effects Of Hypnosis On Flow States And Cycling Performance
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Pete Lindsay; Ian Maynard; Owen Thomas
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Sheffield Hallam University
Periódico	Sport Psychologist
Citações Recebidas	63
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância. O artigo avaliou a experiências interna e a eficácia de uma intervenção hipnótica no estado do <i>flow</i> e no desempenho competitivo de três ciclistas de elite. A intervenção envolveu relaxamento, imagens, indução hipnótica, regressão hipnótica e condicionamento de um gatilho inconsciente associado às emoções do pico de desempenho passado. Os resultados indicaram ganhos positivos em um participante, esporadicamente influenciado no segundo participante e não influenciado no terceiro participante. Esses achados sugerem que intervenções hipnóticas podem melhorar o desempenho competitivo do ciclismo de elite e aumentar os sentimentos e cognições associados ao <i>flow</i> .

39) Anxiety As Predictor Of Flow State In Tennis Competition

Número do Item	0288
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Anxiety As Predictor Of Flow State In Tennis Competition
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Stefan Koehn
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Central Queensland University
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO O material diz respeito a uma apresentação no "XXIX International Congress Of Psychology Final Program"

40) Personality Traits Influencing Flow State

Número do Item	0289
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Personality Traits Influencing Flow State

Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Stefan Koehn; Tony Morris; Anthony Watt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Central Queensland University
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO O material diz respeito a uma apresentação no "XXIX International Congress Of Psychology Final Program"

41) Cognitive anxiety: Side effects of an imagery intervention to increase flow state in tennis competition

Número do Item	0290
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Cognitive Anxiety: Side Effects Of An Imagery Intervention To Increase Flow State In Tennis Competition
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Stefan Koehn; Tony Morris; Anthony Watt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Central Queensland University
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO O material diz respeito a uma apresentação no “ <i>XXIX International Congress Of Psychology Final Program</i> ”

42) Human Performance Under Demanding Conditions: An Examination Of Time Distortion In Elite Endurance Athletes Reporting Flow States

Número do Item	0291
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PHYSIOLOGY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHIATRY OR CLINICAL NEUROLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR BIOLOGY OR ECONOMICS OR NEUROIMAGING) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Human Performance Under Demanding Conditions: An Examination Of Time Distortion In Elite Endurance Athletes Reporting Flow States
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	R. Barnes
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of Sport & Exercise Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO O material diz respeito a uma apresentação no “ <i>North American Society for the Psychology of Sport and Physical Activity</i> ”, de 2004.

Termo: Enstatic: 1 resultados (09/03/2019)

- 1) Lemna, K. (2017) Enstatic Phenomenology and the Meaning of Suffering in advance. *International philosophical quarterly: IPQ* 57(1). doi: 10.5840/ipq201713176

Número do Item	0292
Data da Busca	08/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Enstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Enstatic Phenomenology And The Meaning Of Suffering
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Keith Lemna
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Seminário St Meinrad
Periódico	International Philosophical Quarterly
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de qualidade. Trata-se de um artigo sobre a questão do significado do sofrimento com base nas obras de Michel Henry e de Max Scheler. O autor também sugere que a atual compreensão quanto ao sofrimento adquira uma dimensão fenomenológica, que possibilite a integração de modos enstáticos e extáticos de revelar fenomenologicamente os afetos.

Termo: Oceanic Feeling: 22 resultados (10/03/2019)

- 1) Ackerman, S. (2017). Exploring Freud's Resistance to The Oceanic Feeling. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 65(1), 9–31. doi: 10.1177/0003065117690352

Número do Item	0293
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-

item	EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Exploring Freud's Resistance To The Oceanic Feeling
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Sarah Ackerman - ackerman@post.harvard.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of The American Psychoanalytic Association
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Em dezembro de 1927, Romain Rolland escreveu uma carta a Sigmund Freud, após ler “O futuro de uma ilusão”. Ele, que era profundamente religioso, mencionou que gostaria que Freud analisasse o sentimento religioso espontâneo, por considerá-lo um fato individual e social, e uma fonte vital de renovação (Fisher, 1976).</p> <p>Um tipo de sentimento muito misterioso perseguiu Freud por dois anos e originou a sua seminal crítica sobre o impacto existente entre os impulsos do indivíduo e a sociedade. Mas como isso o estimulou intelectualmente, ou como serviu como obstáculo ou algo que precisava ser “eliminado do caminho”? (Ackerman, 2017) O desconforto de Freud com o sentimento oceânico foi superdeterminado, mas tal experiência parece estar localizada no cerne do encontro psicanalítico, talvez mostrando uma conexão com sua ideia de “instinto de morte”. Freud poderia afirmar que ele via tal sentimento como um mero substrato da experiência infantil, no entanto, ele pode ser um ingrediente fundamental no processo analítico e demonstrar-se como sendo uma representação da relação com o vínculo mãe-bebê pré-edipiano (Ackerman, 2017). De qualquer modo, Freud (1915) entendeu tal experiência analítica – talvez oceânica – como uma expressão das “raízes infantis do amor do analisando.</p> <p>Mas antes mesmo do início da psicanálise, Herman Melville escreve “Moby Dick”, em 1851, que o autor considera um tratado sobre o sentimento oceânico e o inconsciente em geral; uma meditação sobre o oceano e o impacto do sentimento oceânico na experiência humana. O romance elabora tal sentimento e seus determinantes por meio de seus personagens Acabe e Ismael, revelando diferenças cruciais em suas concepções quanto a tais sentimentos. Apesar do enredo ser centrado na</p>

busca pela baleia branca que devorou sua perna, a história é contada por Ismael, cuja tendência existencial é a constante meditação sobre o oceano; para ele, o oceano é, ao mesmo tempo, fonte de perigo e também remédio para a miséria humana. Ele mesmo é atraído para o oceano como se fosse remédio para o seu sofrimento (Ackerman, 2017). Ismael considera que há uma magia por trás da busca apaixonada e decidida do homem distraído e mergulhado em seus mais profundos devaneios pelo irritante oceano, que acalma nossa miséria, mas também provoca um vício devorador (Ackerman, 2017).

Segundo diz Ackerman (2017):

Ismael está postulando que o oceano convida uma submersão de identidade a um flow livre de pensamentos. O suicídio, para Melville, parece inerentemente ligado ao sentimento oceânico. A submersão de si mesmo em algo maior convida à perda de si, simbolicamente ou de fato (...) Enquanto o sentimento oceânico convida a impulsos suicidas, esses impulsos se baseiam em sentimentos libidinais semelhantes à paixão e ao amor. Melville está ilustrando que o próprio sentimento oceânico é erótico e perigoso na perda de si que invoca (...) A interpretação de Ismael do sentimento oceânico é de uma experiência universal e hipnótica, convidando uma perda de si eroticamente carregada que corre o risco de submersão suicida (...) o capitão Ahab é apresentado como sendo um homem possuído por um objetivo monomaníaco de matar Moby Dick. Incansavelmente separado e obstinado, Ahab é incapaz de se fundir com a monotonia azul que é o oceano (...) A baleia, para Acabe, é um alter ego, uma força mortal e selvagem que deve ser superada. Acabe perdeu uma parte de si mesmo na baleia branca, enquanto Ismael se perdeu no oceano (...) Como Ismael é todo ruminação, Acabe é todo vontade (Kazin, 1956).

Os persas consideravam o mar sagrado, os gregos lhe atribuíram uma das mais poderosas divindades de sua cosmogonia. E Narciso não compreendeu sua atormentadora imagem e mergulhou na água até afogar-se. É o mesmo que vimos e que nos acompanha: a imagem do inexpugnável fantasma da vida. O oceano é hipnótico e atrai homens para ele de maneira espontânea e instintiva; assim como Narciso, “vemos nossos eus inacessíveis na água” (Ackerman, 2017).

"Hoje em dia, a pesca de baleias fornece asilo para muitos jovens românticos, melancólicos e distraídos, enojados com os cuidados da terra e buscando sentimentos em alcatrão e gordura" (Melville, 1851)

O oceano atrai Acabe e Ismael, pois é concebido como capaz de fornecer um tipo de morte honrada para eles, permitindo que ambos

escapem das realidades cotidianas da vida e sejam absorvidos em pensamentos de diferente magnitude. Ismael considera a rendição a um transe oceânico como universal, pois, mesmo para quem permanece no solo, a luta é a mesma. A análise pode oferecer uma suspensão arriscada semelhante. Todos somos atraídos para a morte, levados pelo desejo de nos afundar no mundo e perder nossos egos autônomos, o que pode ser o solo que nutre a criatividade e a experiência da análise. Ou seja, segundo Ackerman (2017), a livre associação permite falar o que vem à mente sem julgamento, crítica ou triagem, convidando a uma submersão da identidade e uma expressão livre de todos os pensamentos e fantasias que permeiam o subconsciente; e, nesse sentido, a dissolução do ego pode ser vista como uma representação de morte simbólica.

Segundo consta em Ackerman (2017):

O esforço de Acabe é recuperar algo que o homem sabe que perdeu (Kazin, 1956) (...) Ismael está aberto a esse farol enigmático, apesar de sua alteridade perturbadora, familiar, mas estranha. Ele pode assumir uma postura passiva e oceânica em relação à baleia, como algo a que se abre, a fim de aprender mais sobre si mesmo (...) Freud (1919) elabora algo do que Ismael parece estar lutando para encontrar palavras. Um estímulo para sentimentos estranhos é a percepção de um "duplo", quando "o sujeito se identifica com outra pessoa, de modo que está em dúvida sobre qual é o seu eu ou substitui o estranho por ele". Freud (1919) postula que as impressões de estranheza são evocadas em uma recuperação de fases particulares na evolução do sentimento de auto-estima, uma regressão para uma época em que o ego ainda não se destacara nitidamente do mundo externo e de outras pessoas. (...) Isso nos choca com a consciência, deslocando-nos da nossa sensação de conforto ao nosso redor, mas o choque é um encontro com lembranças de uma experiência oceânica que nos foi perdida. Freud está agora situado para fazer a afirmação central de seu trabalho: que o estranho é constituído por experiências nas quais algo que foi reprimido, repellido devido a associações ansiosas ou assustadoras. Ele acrescenta que, se isso é verdade, o estranho não é um choque, porque é novo; ao contrário, seu horror está em revelar algo antigo que foi reprimido (...) Ismael é menos cativo da baleia, enquanto Ahab é sua propriedade. O inconsciente, conforme interpretado por Melville, é uma força complexa, uma paisagem incolor e infinita, na qual os homens são capturados por suas próprias projeções.

Alguns são levados à ação, atraídos por ele para uma batalha insana, e para outros há uma atração inelutável, a atração do oceano, na qual podem-se perder, e também aliviar seu mortal sofrimento por meio disso. No entanto, é um convite à perda de si que representa uma ameaça; eles podem arriscar sua morte na atração. Para Ismael, a experiência oceânica, apesar de estar à beira da aniquilação, alimenta

sua vitalidade. Ou seja, o sentimento oceânico propõe uma alternativa à morte, ou seja, um limbo que se alimenta do próprio instinto de morte (Ackerman, 2017).

Freud relata que não consegue encontrar em si mesmo tal “sentimento oceânico” que Rolland relata, e nem lidar de forma fácil, cientificamente, com tais sentimentos. Por meio da impossibilidade de reduzir a descrições fisiológicas, Freud (1930) recorre ao conteúdo ideacional que é mais comumente associado ao sentimento, pois, segundo ele, não haveria nada do que se tenha mais certeza do que o sentimento de si, do próprio ego.

No entanto, esse sentimento de autonomia é enganoso, pois o ego continua para dentro, sem nenhuma delimitação acentuada, em uma entidade mental inconsciente que designamos como id e para a qual serve como uma espécie de fachada (66). Freud usa como exemplo a paixão, em cujo auge a fronteira entre ego e objeto ameaça derreter. Contra todas as evidências de seus sentidos, um homem apaixonado declara que 'eu' e 'você' são um, e está preparado para se comportar como se isso fosse um fato. Portanto, o amor é o primeiro exemplo de uma experiência semelhante ao sentimento oceânico de Rolland. Além da presença onipresente do inconsciente, ele mina a ilusão de um ego altamente autônomo (Ackerman, 2017).

Os processos patológicos também estão relacionados com o sentimento oceânico, pois na patologia há um rompimento e esvaimento dos limites entre o ego e o mundo circundante. Freud adota uma perspectiva desenvolvimental para sugerir que o sentimento de diferenciação ego-outro e ego-ambiente, ou seja, de um ego autônomo e separado, é adquirido na maturidade, pois a criança não é capaz de distinguir seu ego do mundo externo como fonte das sensações que lhe atingem (Ackerman, 2017).

Ou seja, Freud interpreta o sentimento de unidade como primordial, como um resíduo infantil de uma época em que, de fato, havia uma unidade entre o ego do bebê e seu mundo e sua mãe, pois, originalmente, o ego era um com o mundo e suas relações. Portanto, vemos que o sentimento oceânico é semelhante ao amor, tem relação com aspectos e condições patológicas, e é um sentimento que desafia a morte, portanto, uma espécie de réplica ao fato de nossa mortalidade e expressão de uma condição universal – e do inconsciente enquanto continuum de nossos estados conscientes (Ackerman, 2017).

Segundo Ackerman (2017):

Por que Freud é tão defensivo em sua necessidade de "limpar" o sentimento oceânico antes de se aprofundar na exploração do modo como a civilização colide com a pessoa? O sentimento oceânico ameaça engolir seu argumento? (...) Freud continua ligando esse estado incomum da mente especificamente às condições necessárias da produção criativa (...) Freud (1900) cita o conselho de Schiller a um colega poeta de que os artistas precisam ceder às suas mentes criativas e não permitem que a "Razão" proteja rigorosamente um senso de ordem (...) Além disso, eles podem concordar que a criatividade depende de "extravagâncias momentâneas e transitórias" (Freud, 1900) (...) Freud está pedindo ao analisando que adote uma posição em que seus pensamentos fluam livremente, sem constrangimentos, e ela os observa sonhadora enquanto eles "se desenrolam", como observar as ondas do oceano se derramarem na praia. Essas prescrições pedem ao paciente que libere seu pensamento racional e permita-se sentir menos limitado, mais imerso em sua experiência. Podemos dizer que Freud recomenda que os analisandos sigam Ishmael em seu estado sonhador de pé no mastro. Freud confia em sua compreensão do continuum entre estados conscientes do ego e da agitação do inconsciente para convidar um tipo de estado alterado em seus analisandos. Como ele disse em relação ao sentimento oceânico, "o ego continua para dentro, sem nenhuma delimitação acentuada, em uma entidade mental inconsciente que designamos como o id e para a qual serve como uma espécie de fachada" (1930) (...) O sentimento oceânico parece falar de um desejo de união, um impulso para a comunidade, que Freud vê como contrário aos anseios egoístas, eróticos e sexuais. (...) Isso certamente combinaria com a concepção de Melville do oceano como um substituto para o suicídio, uma alternativa à morte real (...) O oceânico para Freud poderia evocar a atração inefável do instinto de morte que ele havia evitado há muito tempo. O oceânico pode destacar uma maneira pela qual Eros e Thanatos são duas faces do mesmo deus, o deus do inconsciente. A psicanálise seria então um método de dar voz a esse deus (...) O oceânico pode ser um lembrete do tempo anterior à ficção enganosa de um ego autônomo, uma época em que "eu" e "você" somos um (Freud, 1930). Universal e estranhamente familiar, esse sentimento pode despertar lembranças da infância e de nossas paixões mais profundas. Incorporando o próprio inconsciente, ele pode invocar um devaneio da morte na terra, uma submersão no ambiente que também é o germe da criatividade e uma consciência crescente de si mesmo. Esse sentimento é uma expressão de nossas primeiras experiências após o nascimento e, embora seja elementar para nós, pode ameaçar dissolver os limites do eu, que se perde à medida que se difunde no mundo circundante. A vida e o crescimento psíquico dependem da capacidade do

	<p><i>indivíduo de transcender seu ego, de estender sua consciência além de si mesmo. Somente assim ele pode se apossar do inconsciente e incorporar a alteridade em si mesmo. Dessa forma, a psicanálise se apóia no sentimento oceânico, a centelha criativa que facilita um processo mutativo (...) Como a idiotice de Ismael ao tentar verbalizar sua resposta à brancura da baleia, essa experiência pode ser necessariamente inarticulável - vivida, mas não falada. A psicanálise repousa sobre o fio da navalha, onde os pacientes são convidados a cair no oceano, mas o objetivo é permitir que essa imersão aprofunde e enriqueça a consciência do indivíduo, mergulhando no oceano sem afundar inteiramente em suas profundezas sem ego. Em todos os casos desse tipo de imersão, no entanto, existe o risco de uma perda mais total de si.</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Maharaj, A. (2017) The challenge of the oceanic feeling: Romain Rolland's mystical critique of psychoanalysis and his call for a 'new science of the mind'. *History of European Ideas* 43(5), 1-20. doi: 10.1080/01916599.2017.1356741

Número do Item	0294
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Challenge Of The Oceanic Feeling: Romain Rolland's Mystical Critique Of Psychoanalysis And His Call For A 'New Science Of The Mind'
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Ayon Maharaj - ayonmaharaj.rkm@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ramakrishna Mission Vivekananda Educational and Research Institute
Periódico	History Of European Ideas
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações	Em 1927, Freud enviou a Romain Rolland uma cópia do seu novo livro "O futuro de uma ilusão". Rolland lhe agradece, mas comenta que sua

<p>e</p> <p>Contribuições</p>	<p>análise seria apenas uma entre inúmeras outras. Também lhe sugere analisar o sentimento religioso espontâneo, que seria dissociado da religião, em si, e independentemente de dogmas, credos, organizações institucionais e moralismos. Rolland também escreve a Freud dizendo que o sentimento, denominado pelo próprio Rolland de “oceânico” seria a fonte da energia religiosa, teria caráter subjetivo e seria comum a milhares de pessoas por todo o mundo – tendo ele próprio experimentado-o e encontrado no sentimento oceânico uma constante fonte de renovação (Maharaj, 2017).</p> <p>Alguns psicanalistas (e.g. Jeffrey Masson e Jeffrey Kripal) defendem que a explicação para tais sentimentos e a base da religião seria a repressão sexual. Rolland, por sua vez, defende que os místicos, por meio de continências, sublimam suas energias para fins espirituais (Maharaj, 2017). Rolland também afirma que os psicanalistas não costumam tratar a espiritualidade com a sensibilidade e complexidade analítica necessárias, e que tais fenômenos persistem insuficientemente estudados pela psicologia, em muito devido a uma promissória depreciativa. Rolland baseia-se em Plotino para argumentar que os psicanalistas adotam um julgamento pobre quanto ao que consideram “real”, pois descartam, de antemão, o papel de entes “sobrenaturais” nas influências sobre individualidades e comunidades.</p> <p>Em uma carta de 20 de julho de 1929, Freud admite a Rolland: "Para mim, o misticismo é um livro tão fechado quanto a música". O que vai ao encontro do que diz Rolland, de que os psicanalistas entram no “império sem limites da experiência mística como estrangeiros”, pois não querem – ou não conseguem – entender o misticismo além de suas pré-concepções teóricas (Maharaj, 2017). O próprio Rolland ataca a tendência psicanalítica da época de interpretar a experiência mística como uma regressão, afirmando não haver justificativa para aplicar tal teoria aos místicos, que não apresentam comportamento patológico positivamente correlacionado (Maharaj, 2017).</p>	
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>	

3) Harrison, I. B. (1979). On Freud's View of the Infant-Mother Relationship and of the Oceanic Feeling—Some Subjective Influences. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 27(2), 399–421. doi: 10.1177/000306517902700207

<p>Número do Item</p>	<p>0295</p>
-----------------------	-------------

Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	On Freuds View Of The Infant-Mother Relationship And Of The Oceanic Feeling - Some Subjective Influences
Data da Publicação	1979
Nomes dos Autores	Irving B. Harris
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of The American Psychoanalytic Association
Citações Recebidas	50
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Experiências de desrealização aguda e despersonalização não podem ser analisadas apenas em termos de conflito neurótico ou defesa egóica (Harrison, 1979). Jacobson (1964), por exemplo, se concentrou em interrupções temporárias da atividade mental contínua, contribuindo para a percepção do próprio eu ou da identidade, e pode contribuir, nesse sentido.</p> <p>No capítulo "Ocultismo", de Jones (1957), ele observa que Freud teria escrito que se fosse viver sua vida novamente, se dedicaria à pesquisa psíquica e não à psicanálise (p. 392), e Freud teria ficado muito impressionado com as exibições de Jung sobre poltergeists e fenômenos anômalos, até mesmo tentando imitá-los após a partida de Jung (p. 384). De fato, vários de seus amigos e companheiros mais chegados tinham significativas inclinações místicas (e.g. Jung, Rolland e Fliess).'</p> <p>Masson (1978) considerou que havia descoberto a passagem real que inspirou Rolland a adotar o termo "sentimento oceânico". A parte em questão é um trecho da obra de Ramakrishna e, que ele, angustiado, pega uma espada para se matar, até que tudo desapareceu e nada mais existia. Então ele viu um oceano no qual grandes ondas luminosas subiam e caíam sobre ele como um rugido alto. A citação continua descrevendo aspectos da experiência, tais como perda de consciência; após ele retomar a consciência, estava cercado por um oceano de alegria inefável e com "consciência da Mãe Divina".</p> <p>Em "O futuro de uma ilusão", Freud enfatizou (1927) que uma</p>

	<p>experiência de êxtase, por mais convincente que seja para a pessoa que a possui, não atesta a verdadeira realidade da doutrina religiosa; por causa da subjetividade da experiência, ele parecia racionalizá-la, dispensando-a do escrutínio psicanalítico (Harrison, 1979). Alguns escritos de Freud (1936, 1939) apontam sua ideia de que o êxtase religioso seria capaz de trazer à tona os intensos e quase inesgotáveis impulsos emocionais infantis da criança, e que o arrebatamento e devoção a Deus seria a primeira reação ao retorno do grande pai. Mas pouco progrediu além disso, e em muitos momentos desprezou o aspecto mais integral da experiência religiosa e mística. Ora, isso é inadmissível; não é razoável que um psicólogo se afaste das questões levantadas quanto a qualquer experiência subjetiva tão marcante quanto o êxtase (Harrison, 1979).</p> <p>Rolland escreveu repetidamente sobre ter sofrido desconforto respiratório em sua primeira infância e sobre a importância para ele de poder respirar. Essa preocupação em um homem dedicado ao yoga e aos sentimentos oceânicos, que teve, além disso, uma infância doentia e precária, sugere trauma psicológico precoce (Barrere, 1955). Ora, qualquer análise do sentimento oceânico deveria abranger elementos maternos, místicos e da simbologia religiosa; em inúmeros escritos religiosos há relatos e narrativas de fusões místicas e perda da identidade, frequentemente em relação com experiências religiosas extáticas (Harrison, 1979).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 4) Saarinen (2015). The Concept of the Oceanic Feeling in Artistic Creativity and in the Analysis of Visual Artworks. *The Journal of Aesthetic Education*, 49(3), 15. doi: 10.5406/jaesteduc.49.3.0015

Número do Item	0296
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Concept Of The Oceanic Feeling In Artistic Creativity And In The Analysis Of Visual Artworks
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Jussi Antti Saarinen - jussi.a.saarinen@jyu.fi

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Jyväskylä
Periódico	Journal Of Aesthetic Education
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Anton Ehrenzweig (1953, 1967) aplicou o sentimento oceânico à estética, de modo a explicar como a mente funciona formalmente em diferentes níveis de produção e experiência artísticas, em vez de focar nos conteúdos inconscientes individuais envolvidos e manifestos nesses processos. Para ele, a mente superficial costuma conceber a apresentar as coisas como claramente separadas, e a mente profunda tende a afrouxar seus limites, livremente misturando-os e fundindo-os. A atenção costuma oscilar entre os dois extremos e incorporar vários níveis de percepção simultaneamente. Porém, nesse processo, as imagens inconscientes são retiradas da percepção consciente, não devido ao seu conteúdo, mas devido à sua estrutura indiferenciada. Ehrenzweig chamou isso de "repressão estrutural puramente formal" (32), argumentando que a interação flexível entre a mente superficial e a profunda é um pré-requisito essencial para a verdadeira criatividade artística. A mente profunda atua perturbando os modos estereis e habituais de percepção superficial, que são necessários para a formação de símbolos vitais. E considerava o sentimento oceânico fundamental, pois ele permitia a interação colaborativa entre os dois estados (Saarinen, 2015).</p> <p style="text-align: center;"><i>Artistas relataram sentimentos de conexão com algo além de si mesmos, de dissolução de fronteiras pessoais, de absorção na obra de arte, e de atemporalidade, temor e alegria. Nos últimos meio século, os escritores psicanalíticos da arte usaram o conceito "sentimento oceânico" para designar experiências semelhantes de unicidade, ilimitação e exaltação da criatividade (Saarinen, 2015).</i></p> <p>Rolland não era “qualquer um”; ele era um romancista, crítico social e vencedor do Nobel, além de um místico com muita experiência naquilo que defendia e relatava. Inicialmente, Freud considerava que o sentimento oceânico tinha origem na manutenção benigna do narcisismo primário (4, 5). Mas entre os anos 50 e 60 começaram a surgir visões psicanalíticas cada vez mais favoráveis à experiência mística.</p> <p style="text-align: center;"><i>Para Ehrenzweig, a fase esquizóide inicial envolve quebrar a percepção rígida da superfície e projetar</i></p>

partes separadas do eu no trabalho em questão. Aqui, os elementos dispersos da obra podem parecer acidentais, fragmentados e persecutórios, exigindo flexibilidade e tolerância da ansiedade do artista; a ordem oculta da arte - sua subestrutura inconsciente - é formada e o trabalho criativo mais crucial é realizado. Num segundo momento há uma reintrojeção da subestrutura oculta da obra no ego do artista e a reintegração na consciência das partes anteriormente separadas do eu. Ou seja, no ciclo criativo há uma troca completa entre os componentes consciente e inconsciente da obra, bem como entre os níveis de percepção consciente e inconsciente do artista". Em seguida, à medida que a atenção se afunda gradualmente nas profundezas da mente, a percepção oceânica desdiferenciada absorve a mente superficial. Isso leva a uma interpenetração mútua ilimitada entre imagens, objetos e conceitos: os opostos são desfeitos, os mundos interno e externo se fundem, a morte e o nascimento se tornam um, e as restrições de espaço e tempo são dissolvidas, e todas as divisões e escolhas são suspensas temporariamente. Na maioria das vezes, o autor considerava sentimentos maníacos de unidade, envolvimento e união mística como concomitantes da descida ao nível oceânico da mente profunda. Esse estado de extrema desdiferenciação e paralisia temporária das funções da superfície pode ser encontrado na criatividade em vários domínios da vida, incluindo práticas religiosas místicas. Ehrenzweig defende que criar arte significa exteriorizar o funcionamento interno do ego, de modo que a obra de arte é essencialmente como a própria mente, dividida em superfície e profundidade, com estruturas conscientes e inconscientes (...) Ehrenzweig sustenta que a repressão estrutural puramente formal nos impede de perceber conscientemente a ordem oculta inconsciente das obras de arte. Mas se o elemento mais importante da obra de arte - sua subestrutura inconsciente - é por definição impossível de determinar através da percepção consciente, como podemos saber que ela existe? (Saarinen, 2015)

Ehrenzweig descreve como a matriz indiferenciada de toda arte fica exposta e força o espectador a permanecer no estado oceânico do olhar vazio quando toda a diferenciação é suspensa. Vista dessa maneira, a experiência oceânica da fusão representa o conteúdo básico de toda arte (Saarinen, 2015).

Segundo Saarinen (2015):

Milner usa as ideias de Ehrenzweig da natureza em dois níveis da mente e do estado oceânico para interpretar a obra de William Blake de uma maneira altamente original. Ela apresenta uma intrincada interpretação das

ilustrações de William Blake para o Livro de Jó (versão final, publicada em 1826), que consiste em vinte e um gravados placas completas com textos bíblicos e desenhos marginais (...). A série mostra abertamente a sequência bem conhecida das tribulações de Jó, desde o extraordinário acordo entre Deus e Satanás até sua horrível queda (Placas 1–11) e sua restauração bem-sucedida como um crente honesto e dedicado (Placas 12–21). Milner, no entanto, argumenta que Blake está usando simbolicamente a história bíblica antiga para transmitir algo de extrema importância sobre a natureza da criatividade. Mais especificamente, ela sustenta que a série descreve os bloqueios psicológicos da criatividade e os meios pelos quais essas inibições podem ser superadas (...). Milner aborda a série com a pergunta: "Qual é a visão de Blake sobre por que Jó teve que sofrer tanto tormento?" (...) Sua resposta é que, segundo Blake, Jó errou de duas maneiras cruciais. Primeiro, ele seguiu rigidamente a consciente "letra da lei" e "pensou que ele era perfeito porque sua intenção consciente era perfeita". O inverso dessa obediência cega a Deus foi uma negação e desconhecimento de qualquer elemento destrutivo em si mesmo que pudesse exigir expressão. Em termos estruturais, as atividades mentais profundas de Jó foram fortemente reprimidas e encadeadas por suas sensibilidades superficiais da mente. As duas primeiras chapas da série ilustram como a submissão às leis rígidas do processamento no nível da superfície leva a uma estultificação da criatividade. Milner observa como a família de Jó está agrupada debaixo de uma árvore na qual penduram instrumentos musicais não utilizados. Além disso, Jó é visto lendo um livro, e um dos textos marginais declara: "A letra mata, o Espírito vivifica" (...) Isso descreve uma situação em que a estrita adesão à lei da mente superficial sufocou a criatividade de Jó. Na segunda placa, o mundo interior negado por Jó é retratado fora e acima de sua cabeça, e "nele está Satanás, o princípio da destruição, saltando e exigindo expressão". Milner sugere que o texto - "Quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo, quando meus filhos estavam perto de mim" - deve ser entendido à luz do desenvolvimento psicológico inicial de Jó: fala, de fato, do sentimento oceânico perdido de sua infância. Nesse cenário, Satanás encarna a raiva negada por Jó por ter que abandonar o sentimento oceânico primário de união, um sentimento desesperadamente procurado mais tarde ao tentar ser um com Deus através da submissão à lei divina. Milner observa que essa é uma leitura freudiana bastante tradicional em sua ênfase no conteúdo inconsciente, isto é, nos desejos infantis reprimidos e nos sentimentos agressivos negados. Portanto, em um movimento de contrapeso alinhado com Ehrenzweig, ela se volta para o segundo erro de Jó, que envolve a estrutura e o modo de processamento do inconsciente, em vez de seu conteúdo reprimido (...) Milner argumenta que

Blake vê o segundo erro de Jó como um estado de espírito unilateral. Sendo um patriarca e homem de poder, Jó é unilateralmente masculino em sua atitude, levando a uma refutação de tudo o que é feminino dentro dele.

Milner usa o termo "feminino" em dois sentidos aqui: 1) desejos inadmissíveis que são incompatíveis com os padrões racionalmente aceitos do eu, significando conteúdo mental; e 2) o funcionamento perceptivo característico da mente oceânica profunda, significando o modo mental de processamento (Saarinen, 2015).

Na ilustração 11, Deus aparece para Jó como um demônio que carrega o rosto de Jó. Após esse clímax no sofrimento, uma reviravolta na sorte de Jó vê o gradual despertar e emancipação de suas capacidades criativas. As placas 14 e 15, entre outras, retratam os temas centrais por trás de sua recuperação. Milner ressalta que, na ilustração 14, a deusa da lua (...) recebe status equivalente ao deus do sol (...), significando a mesma importância do macho e aspectos femininos da mente (...) A placa 15, por sua vez, ilumina ainda mais a natureza em dois níveis da mente. A Deidade é mostrada chamando a atenção de Jó, sua esposa e amigos para um mundo interior encapsulado abaixo. Seus dois monstros - o Behemoth em terra e o Leviatã meio submerso na água - retratam os níveis de superfície e profundidade da mente. Milner sugere que "certamente nesta foto Blake parece estar mostrando sua idéia das energias humanas básicas em sua forma mais primitiva, pois ambas as criaturas têm um olhar cego, como se quisesse expressar a idéia de energia ainda não ciente. Na última parte da série, uma consciência crescente do potencial criativo da mente está emergindo lentamente em Jó (Saarinen, 2015).

Milner acrescenta que Blake sugere que esse despertar vem através da aceitação das partes femininas e masculinas do funcionamento mental, e que ambas significam uma disposição para aceitar uma submersão temporária abaixo da consciência superficial.

Esta é apenas uma pequena reformulação da fase maníaco-oceânica do modelo de criatividade de Ehrenzweig. Nas duas últimas placas da série, Jó é visto restaurado com sua família. Na ilustração 20, ele está em sua casa cercado por obras de arte e suas três filhas, que significam pintura, poesia e música. A Placa 21 tem o mesmo design básico da Placa 1, mas agora Jó e sua família estão tocando os mesmos instrumentos que anteriormente não estavam pendurados na árvore acima deles, simbolizando o florescimento do potencial criativo (...) Em suma, Milner acredita que Blake está ilustrando os erros de atitude que suprimem a criatividade e os processos psicológicos que evocam seu ressurgimento. O

	<p><i>que é exigido do artista é uma luta de proporções bíblicas - semelhante a Jó - de abandonar ativamente a mente superficial intencional e controladora, a fim de estimular o potencial criativo da mente profunda inconsciente. O recurso à fase oceânica (ou feminina) e seu modo abrangente de percepção é, portanto, considerado uma condição prévia necessária da criatividade artística vital (...) Como Ehrenzweig, Milner enfatiza a interação colaborativa e flexível entre as mentes superficial e profunda. O sentimento oceânico como estado afetivo, no entanto, não garante em si resultados criativos. Milner declara isso inequivocamente: mas não é o sentimento oceânico por si só, pois esse seria o estado do místico; é antes o estado oceânico em uma oscilação cíclica com a atividade que Ehrenzweig chama de mente superficial, com a atividade em que "as coisas" e o eu são compreendidos separadamente, não juntos. E a oscilação cíclica não é apenas passivamente experimentada, mas usada ativamente, com a intenção de fazer algo, produzir algo. Ecoando Ehrenzweig, a distinção de Milner entre o sentimento oceânico afetivo e o estado oceânico criativo enfatiza as características perceptivas deste último. Além disso, o sentimento oceânico é contingente, enquanto a percepção oceânica pode ser "ativamente usada" para criar novas imagens artísticas. Em sua análise, Milner não usa as ilustrações de Blake para deduzir a natureza do processo criativo específico que as produziu (...) Milner sugere que Blake deve estar ciente dos processos psicológicos inerentes à verdadeira criatividade e que ele exibiu esse conhecimento em sua descrição das tribulações de Jó. O sentimento oceânico como sentimento é sem dúvida um aspecto genuíno e bem documentado da criatividade artística e da experiência estética. Como tal, é um conceito estabelecido e apropriado para expressar experiências de unidade extática e ilimitada na arte, seja na criação ou na recepção (...) As consequências dessa modificação foram de dois gumes: enquanto o conceito se enriqueceu semanticamente, também se incorporou a uma rede mais densa de problemas teóricos. É bastante justificável falar das experiências oceânicas subjetivas de unidade, ilimitabilidade e euforia despertadas pela arte. No entanto, colocar qualquer uma ou combinação dessas experiências e processos oceânicos como critérios universais para discernir a presença de uma ordem oculta na arte, ou como indicadores de seu valor estético, é um mergulho teórico muito profundo para ser realizado (Saarinen, 2015).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

5) Saarinen, J. (2014) The Oceanic Feeling: A Case Study in Existential Feeling. *Journal of Consciousness Studies*, 21(5-6), 196-217.

Número do Item	0297
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Oceanic Feeling A Case Study In Existential Feeling
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Jussi Antti Saarinen - jussi.a.saarinen@jyu.fi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Jyväskylä
Periódico	Journal Of Consciousness Studies
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo De Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	A principal contribuição deste artigo é a diferenciação entre duas formas de sentimentos oceânicos, deles como sendo: 1) episódios transitórios que consistem em um sentimento de dissolução dos limites psicológicos e sensoriais do eu; ou 2) sentimentos relativamente permanentes de unidade, acolhimento, imanência e abertura, não envolvendo experiências ocorrentes de dissolução de limites. Ambas as formas são constructos existenciais e corporais que estruturam o conjunto geral de experiências que envolvem o <i>self</i> (Saarinen, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

6) Simmonds, J. G. (2006). The oceanic feeling and a sea change: Historical challenges to reductionist attitudes to religion and spirit from within psychoanalysis. *Psychoanalytic Psychology*, 23(1), 128-142. doi: 10.1037/0736-9735.23.1.128

Número do Item	0298
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	The Oceanic Feeling And A Sea Change - Historical Challenges To Reductionist Attitudes To Religion And Spirit From Within Psychoanalysis
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Janette Graetz Simmonds janette.simmonds@education.monash.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Monash University
Periódico	Psychoanalytic Psychology
Citações Recebidas	51
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Este artigo de Simmonds (2006) analisa algumas questões conceituais sobre sentimento oceânico e algumas polêmicas que o envolvem, principalmente no contexto da psicanálise.</p> <p>Pfister enfatizou que Freud estava certo em suas análises sobre religião, mas apenas quanto a uma parte limitada do fenômeno; ele parecia ter em mente formas bem específicas de religiosidade, o que não tornava possível sua generalização. Ele também observa que Freud teria crescido em contextos de formas patológicas de religiosidade, enquanto o próprio Pfister teria presenciado formas libertadoras de religião (Parsons, 1999).</p> <p>A rejeição de Freud ao sentimento oceânica também foi muito criticada (Erikson, 1962; Weman, 1977; Kovel, 1983). O que é muito curioso, considerando a aceitação, por parte de Freud, de fenômenos como telepatia, por exemplo. Freud chamou a telepatia de "transferência de pensamento", pois acreditava que que poderia ser testada experimentalmente. Nos seus artigos "Dreams and Telepathy", de 1922, e "The Occult Significance of Dreams", de 1925, Freud indicou claramente sua aceitação da telepatia (Jones, 1957). O próprio Ernest Jones era preocupado com as crenças de Freud referentes à telepatia. Numa carta de 1932, Freud escreve a Weiss que tinha provas de que a transferência de pensamento estaria por trás de todos os fenômenos considerados ocultos, além de defender que algumas práticas místicas perturbariam as relações normais entre as diferentes regiões da mente (Parsons, 1999; Simmonds, 2006).</p> <p>Bion acreditava que os místicos conseguiam experimentar uma maior expressão do que seria a "verdade absoluta" (author deste artigo). E</p>

	<p>chegou a considerar a psicanálise uma espécie de religião com sacerdotes, os "santos da psicanálise (1975). Erich Fromm, que foi marxista e psicanalista, em seus livros de 1950 e 1962 se deu a liberdade de repensar as ortodoxias e extremismos presentes nas duas ideologias. Fromm distinguiu entre religiões autoritárias e humanísticas, descrevendo o elemento essencial na religião autoritária como sendo "submissão a uma autoridade poderosa", no entanto a humanista centrada na fé e na unidade, por exemplo. Erik Erikson publica, em 1959, seu "Identity and the Life Cycle", que é muito citado na literatura sobre espiritualidade em crianças e adolescentes; tal obra pode ter influenciado no ressurgimento do interesse pela psicologia da religião nos anos 1960 (inclusive em muitos periódicos importantes da época), após 30 anos de dormência, ocasionados pela psicanálise e pelo behaviorismo (Donelson, 1999). O livro de Erikson "Young Man Luther" (1958), é um dos primeiros livros psicanalísticos de apelo popular que contribui para uma resposta mais aberta e menos redutiva das questões espirituais. Nele, Erikson fala sobre o potencial criativo das religiões e sua importância em manter vivos e atuantes os símbolos da humanidade que são destilados por gerações. (1958; 1959). Herbert Fingarette (1963) identifica os perigos de uma análise simplista, principalmente advinda da psicanálise, sobre a espiritualidade. Entre estes perigos citados por ele, estão: 1) psicologizar a vida "espiritual"; 2) confundir formas doentias de religiosidade com a experiência subjetiva e saudável; 3) rotular e analisar incorretamente fenômenos que são desconhecidos por parte de quem os analisa e interpreta. Guntrip (1973) critica Bertrand Russell sobre a inexistência de significado e valores intrínsecos, sugerindo que a experiência religiosa ocupa diferentes alcances e graus de significação e integração em relação aos distintos modos de operação, funções e sujeitos que as experimentam. Meissner (1996) especifica como Freud obscurece a sua ideia original de "ilusão" quando se refere às ilusões religiosas. Marion Milner também aborda muito sobre simbolismos e estados alterados de consciência em sua obra, assim como assuntos "espirituais" (1942, 1952, 1957; 1973, 1978). Ana-Maria Rizzuto (1998), conhecida especialmente por seu trabalho empírico sobre o conceito de deus (1981/1979) também aborda a religião em sua teoria. Ambas também vão contra as ideias de Freud sobre sentimento oceânico e da psicopatologização das experiências místicas.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 7) Levine, S. (1985). Seascapes of the Sublime: Vernet, Monet, and the Oceanic Feeling. *New Literary History*, 16(2), 377-400. doi: 10.2307/468752

Número do Item	0299
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Seascapes Of The Sublime - Vernet, Monet, And The Oceanic Feeling
Data da Publicação	1985
Nomes dos Autores	Steven Z. Levine
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Bryn Mawr College
Periódico	New Literary History
Citações Recebidas	25
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Os itens “297” e “298” já realizaram abordagens e estudos muito semelhantes, principalmente relacionados à arte e expressão. Portanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

- 8) Mills, J. (1999) The Ontology of Religiosity: The Oceanic Feeling and the Value of the Lived Experience. *Religious Humanism*, 33(1).

Número do Item	0300
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	The Ontology Of Religiosity: The Oceanic Feeling And The Value Of The Lived Experience
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	J.K. Mills
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Religious Humanism
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>A experiência religiosa é muito variada, mesmo em relação à própria religião, e cada uma possui um corpo de princípios, comportamentos, rituais, sentimentos, propósitos e estrutura. Mesmo apesar das mudanças quanto às experiências religiosas, o significado da religiosidade se tornam uma preocupação central na autêntica busca do crescimento espiritual. Este artigo destaca a natureza da religiosidade, tanto da perspectiva não-teísta como da teísta, dando uma ênfase no papel do sentimento subjetivo como base ontológica da experiência religiosa.</p>

9) Parsons, W. (1998). The Oceanic Feeling Revisited. *The Journal of Religion*, 78(4), 501-523.

Número do Item	0301
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Oceanic Feeling Revisited (Assessing The Adequacy Of Sigmund Freud's Psychoanalytic Study Of The Mystical Experience In Judeo-Christian Tradition)
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	W.B. Parsons

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Rice University
Periódico	Journal Of Religion
Citações Recebidas	24
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Rolland refere-se ao sentimento oceânico como um "estado constante", uma "sensação prolongada" que existe ao lado das "faculdades críticas" sem, apesar de seu imediatismo e constância, interferir em seu funcionamento adequado (50).</p> <p>Masson atribui a cunhagem do termo “oceânico” de Rolland à época em que ele escreve a biografia de Ramakrishna; e Kakar vai ao encontro desta ideia. No entanto, suas teorias não fazem sentido. Percebe-se que já em 1888 Rolland falava em “oceano do ser”, sob influências que sequer seriam orientais. Antes de 1926 Rolland sequer saberia da existência dos místicos aos quais viria a estudar (Parsons, 1998).</p> <p>A chave para compreender a ideia de Freud quanto ao sentimento oceânico não é regressão, mas a sobrevivência do narcisismo primário de união. Freud fala de práticas místicas, êxtase e transe e da descida regressiva a "estados primordiais" com o objetivo de alcançar um tipo particular de sabedoria (Parsons, 1998).</p> <p>Rolland foi fortemente influenciado por Spinoza e teve muitas experiências místicas em sua juventude. Ele vem a distinguir, no futuro, as experiências místicas momentâneas (como raios de luz) e a reflexão a partir do efeito de cada raio, de modo que tudo venha a ser “banhado em luz”, por meio da “nutrição” de um estado constante de existência e experiência (Parsons, 1998). Segundo a própria análise de Parsons (1998), se considerarmos a reconstrução mais inicial do conceito de sentimento oceânico, nossa própria percepção do constructo e da noção de Rolland sobre o mesmo, é alterada. Ele não era um vestígio pré-ediapiano, nem uma matriz materna ilusória, mas sim uma conquista existencial capaz de conferir profundidade ética e desenvolvimento pessoal.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 10) Epstein, M. (1990). Beyond the Oceanic Feeling: Psychoanalytic Study of Buddhist Meditation. *International Review of Psycho-Analysis*, 17, 159-165.

Número do Item	0302
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Beyond The Oceanic Feeling - Psychoanalytic-Study Of Buddhist Meditation
Data da Publicação	1990
Nomes dos Autores	Mark Epstein
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Review Of Psycho-Analysis
Citações Recebidas	80
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A meditação budista envolve, na verdade, duas estratégias de atenção distintas: 1) concentração em um único objeto; 2) percepção momento-a-momento da mudança de objetos de percepção (Goleman, 1977). Sabe-se que práticas com envolvimento de restrições da atenção podem ser conduzidas até o ponto em que induzem transe e absorção, podendo estar relacionadas a relaxamento, prazer e também um estado psicofisiológico hipometabólico chamado, por Benson (1975), de "resposta de relaxamento (Epstein, 1990), e comumente estão relacionados à indução hipnótica (Davidson & Goleman, 1977).</p> <p>Alguns teóricos (e.g. Ferenczi, Jones, Freud, Lewin, Grunberger e Chasseguet-Smirgel) relacionaram estados místicos com outros aspectos como harmonia, união e fusão (Epstein, 1990). Ferenczi (1913) delineou vários sentimentos grandiosos, onipotentes e mesclados de sujeito-objeto da criança. Em um artigo intitulado "O complexo de Deus", Jones (1913) comparou "narcisismo colossal" com a "fantasia inconsciente" de identificação completa com Deus. Jones (1923) indentificou o êxtase místico com a fusão do ego e do ideal do ego, descrevendo uma regressão à forma mais primitiva e acrítica de narcisismo. Federn (1928) ampliou a noção do narcisismo primário do estado infantil, descrevendo um sentimento egóico primário, presente desde o nascimento, que existe em um estado indiferenciado e é</p>

experimentado como abrangendo o mundo; também defendeu que no estado adulto esse narcisismo primário poderia ser experimentado "apenas em estados de devoção e arrebatamento, os mais altos graus dos quais chamamos êxtase e união mística". Marie Bonaparte (1940) descreveu o êxtase místico como recriando o paraíso infantil dos sonhos. Lewin (1950) analisou as experiências extáticas de pacientes maníacos e de místicos cristãos, chegando a concluir que o humor extático repete ou revive as experiências não verbais ou nunca verbalizadas de união no seio (Epstein, 1990). Vemos que na época de Freud (1930), portanto, a relação entre sentimento oceânico, experiência mística, narcisismo e práticas de concentração era bem estabelecida.

Funcionalmente, o desenvolvimento da atenção plena corresponde a um desenvolvimento da capacidade sintética do ego, que mantém a coesão em níveis cada vez mais complexos de diferenciação e objetivação da realidade (Loewald, 1951; Stolorow, 1975; Rothstein, 1981; Epstein, 1988b). Essa atenção plena permite que o ego integre e sintetize o que parece se afastar cada vez mais dele e cair em partes cada vez mais desconectadas (Loewald, 1951).

A essência da doutrina budista é a "anatta" (sem alma, não-eu), ou seja, de que o "eu" que geralmente está aparente e manifesta, é falsamente concebido (Hopkins, 1987) e carente de existência inerente, de modo que em determinados estados a ilusão seria dissipada e haveria a revelação de um "eu" sendo experimentado como convencionalmente e essencialmente insubstancial (Buddhaghosa, 1976; Engler, 1983), o que não pode ser confundido com a perda de si mesmo ou com dissolução do ego (Epstein, 1990).

As práticas de concentração enfatizam a unidade e a absorção, e levam ao que Freud (1930) chamou de sentimento oceânico, podendo ser conceitualizadas dinamicamente como gratificantes do desejo de fundir o ego e o ideal do ego. As práticas de mindfulness requerem atenção de momento a momento para a mudança de objetos de consciência e levam ao exame do sentido subjetivo do "eu". Isso pode ser expresso, dinamicamente, como uma investigação da autorrepresentação como agente e confrontação com o ego ideal. Por isso que a visão tradicional da meditação como recriando o estado de narcisismo primário é equivocada. A meditação budista é um incentivo ao confronto com os vestígios do narcisismo primário, na forma do ego ideal (Epstein, 1990).

Segundo diz Epstein (1990):

A formulação psicanalítica tradicional da relação entre

	<i>meditação e narcisismo primário é corretamente concebida, mas incompleta e subdesenvolvida. A meditação budista não procura um retorno ao narcisismo primário, mas a libertação dos vestígios desse narcisismo. As práticas de concentração realmente evocam o ideal do ego e o sentimento oceânico de uma maneira bem descrita por gerações de analistas analíticos, mas as práticas da atenção plena, que definem a abordagem budista, procuram dissipar a "ontologia ilusória do eu" (Hanly, 1984), encapsulada dentro do ego ideal.</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

11) Oceanic Feelings

Número do Item	0303
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Oceanic Feeling) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Oceanic Feelings
Data da Publicação	1986
Nomes dos Autores	George Miley Solan
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychiatric Annals.
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

SCOPUS – 1960 a 2018 Títulos

Termo: Êxtase: 57 resultados (10/03/2019)

1) Female ecstasy: The case of Rabia al Adaouia

Número do Item	0304
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	Female Ecstasy: The Case Of Rabia Al Adaouia
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	M. Bernoussi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Lexia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

2) Carneiro, R. (2013) What doctors hardly talk about: trance and ecstasy at the scene of childbirth. Dissident experiences and perceptions of health and welfare in contemporary times. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(8), 2369-2378.

Número do Item	0305
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	What Doctors Hardly Talk About: Trance And Ecstasy At The Scene Of Childbirth. Dissident Experiences And Perceptions Of Health And Welfare In Contemporary Times

Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Rosamaria Giatti Carneiro
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade de Brasília
Periódico	Ciencia e Saude Coletiva
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>O estudo de carneiro traz casos envolvendo mulheres e contextos de parto humanizado, tratando sobre suas experiências, sensações e emoções. O trabalho traz ideias sobre relações de algumas experiências de parto com espiritualidade, dor e sexualidade, de modo que tal experiência pode ser traduzida como um êxtase e transe (Carneiro, 2013). Segundo o próprio autor, a espiritualidade ocupa um papel de “ponte”, em que corpos “quase descontrolados” passam a instalar uma transcendência em camnpos muitas vezes do domínio da dor ou do “mero” parto.</p> <p>Carneiro (2013) considera a dimensão espiritual do parto como tendo relação a uma ideia de transe, êxtase, conexão com o desconhecido e de irracionalidade. Tal experiência parece confundir fronteiras tradicionais entre o sagrado e o profano, o puro e o impuro, pois o sagrado envolvido na concepção de uma nova vida está ancorado num aspecto essencialmente sexual, e manifestado num aspecto de transe e êxtase, lapsos da memória, dissolução do ego, dor/analgesia e sensação de unidade e alteração do tempo. Isso é afirmado pelo próprio material dos casos coletado pelo autor, das mulheres que os relataram (Carneiro, 2013). O êxtase imbuído na experiência é baseado num evento que ao mesmo tempo possui um complexo conteúdo sexual, místico e erótico, com múltiplas expressões, identificações e interpretações. Tal experiência é narrada como sendo corporal, psíquica e emocional, e experimentada como um EAC e um redirecionamento sensorial, onde há dor, prazer, orgasmos e sensações de transcendência (Carneiro, 2013).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

3) de Oliveira, V.L. (2013) A Representação do espaço do Sagrado em estados de êxtase no pensamento místico indiano. *RA'E GA*, 27, 269-283.

Número do Item	0306
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	The Representation Of Sacred Space In Ecstasy States In The Indian Mystic Thinking
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	V.L. de Oliveira
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Federal do Paraná
Periódico	RA'E GA - O Espaço Geografico em Analise
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O sagrado é entendido, no presente artigo, como uma representação coletiva, fruto da psiché, e que pode ser organizado a partir de conceitos e experiências humanas variadas. O sagrado permite a integração do “eu” ao seu ambiente circundante, e os mitos, rituais, invocações, arte e tradições estão a serviço desse sagrado, que ocupa o núcleo de tal conjunto (Oliveira, 2013).</p> <p>Daí a ideia de que não se pode conceber o mito como mera ficção. Seu papel é proporcionar modelos de conduta e estabelecer valores, significados e experiências (Eliade, 1991). As imagens, símbolos e mitos não são meras fantasias da psique, pois respondem a necessidades e demandas adaptativas variadas, ocupando funções até mesmo ainda secretas ao atual conhecimento humano (Eliade, 2001). O mito também contém um conjunto narrativo que permite historicidade e continuidade, aspectos tão caros à natureza e socialização humanas.</p> <p>Saussure, por exemplo, defende que o signo linguístico não está direcionado para a realidade, mas para a própria linguagem. Sendo assim, o real só faria sentido se inserido num sistema lógico e semiológico, como a língua, e revestido de valores que determinam o seu sentido (Saussure, 2006).</p> <p>Para Otto, a experiência do numinoso é uma experiência do sagrado, podendo ser extática e estimular estados alterados de consciência, podendo “eclipsar” percepções e a consciência individual (Otto, 2007).</p>

	<p>Em estados como de samadhi, moksha ou transe religioso, também há uma alteração perceptual, do pensamento, das sensações e das alterações quanto às barreiras entre o eu, o outro e o ambiente, deslocando o eu e o espaço em que ele está inserido (Oliveira, 2013).</p> <p>A experiência numinosa também pode alterar representações simbólicas, concepções pessoais, linguagem, categorias explicativas quanto a variados aspectos, e a própria cognição; em tais experiências, semelhante ao que acontece em estados de moksha ou samadhi, há uma alteração da consciência, da racionalidade e da integração mental, sendo possível experimentar significativos insights e alterações de trajetórias de vida pessoais (Dasgupta, 1959).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

4) Extasis, Ecstatic Seizures, The Illness Of Saint Paul And Sainte Therese d'Avila

Número do Item	0307
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	Extasis, Ecstatic Seizures, The Illness Of Saint Paul And Sainte Therese d'Avila
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	P. Vercelletto
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Epilepsies
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p>

5) Extase Et Écriture. Stances En Chinois Et Dénouements De Crises Dans Les Écoles Zen
Au Japon

Número do Item	0308
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	Extase Et Écriture. Stances En Chinois Et Dénouements De Crises Dans Les Écoles Zen Au Japon
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Frédéric Girard
Periódico	Savoirs et Clinique
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

6) Morel, G. (2007) Inspiration, extase, sinthome. *Savoirs et clinique*, 8(1), 221-229.

Número do Item	0309
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	Inspiration, Extase, Sinthome
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Geneviève Morel
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Paris-Sorbonne (Paris IV)
Periódico	Savoirs et Clinique
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Inicialmente, os estudos sobre possessão e transe coletivo foram muito influenciados pelas ideias de hipnose, sugestão e os conceitos freudianos, incluindo histeria, mas sempre permaneceu uma enorme lacuna sobre tais fenômenos e acerca de um entendimento mais integral sobre fenômenos extáticos e experiências individuais (Morel, 2007).</p> <p>Alguns casos descritos e analisados neste artigo de Morel (2007) são sobre experiências extáticas, em geral descritas como: 1) podendo ser resistidas; vividas, normalmente, em momentos de solidão; inspiração como intrusa; promove criação de linguagem e manifestação de maior expressão. 2) elevação da alma; transcendência estética; devaneio solitário; expansão erótica do eu. 3) visões poéticas durante e depois do sexo; tremores; EFCs; dissolução do ego; alteração da percepção temporal. 4) experiência mística; sensação de integração e unificação; sensação de calor; leveza. 5) paz (Morel, 2007).</p> <p>Tais experiências fascinavam Lacan, devido ao obscurecimento entre inspiração e normalidade que elas evocavam. Ele considerava que a criação neurótica seria criada em nível inconsciente, assim como alguns desdobramentos paranoicos, que habitavam uma tênue localidade em pontos críticos das tensões sociais, de modo que um louco com inspiração não deixaria de ser louco (Morel, 2007). Lacan se interessa tanto pelo fenômeno que começa esboçar uma teoria do arrebatamento, em que o sujeito experimenta a união com deus ou sexual de modo dinamicamente semelhante; perde sua imagem, sua consciência e seu ego, o que até mesmo altera sua própria corporeidade (Morel, 2007).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Sabot, P. (2007) Extase et transgression chez Georges Bataille. *Savoirs et clinique*, 8(1), 87-93.

Número do Item	0310
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	Extase Et Transgression Chez Georges Bataille
Data da Publicação	2007

Nomes dos Autores	Philippe Sabot
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Charles-de-Gaulle Lille III
Periódico	Savoirs et Clinique
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>O trabalho fala sobre a obra e alguns conceitos de Georges Bataille. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

8) Lakhdari, S. (2007) Hypnose, hystérie, extase: de Charcot à Freud. *Savoirs et clinique*, 8(1), 201-209.

Número do Item	0311
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	Hypnose, Hystérie, Extase: De Charcot À Freud
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Sadi Lakhdari
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Paris-Sorbonne (Paris IV)
Periódico	Savoirs et Clinique
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	Alguns dos primeiros surgimentos do termo “êxtase”, em francês, foi por meio de seu empréstimo do grego, por meio do latim cristão, e tinha

Contribuições	<p>um significado primordialmente e fundamentalmente religioso, sendo aplicado para indicar uma pessoa afetada e absorvida pela contemplação do transcendente, daí manifestando-se o êxtase místico; alguns de seus equivalentes eram aplicados em casos de contemplações estéticas e prazer sexual (Lakhdari, 2007).</p> <p>Theodore Agrippa d'Aubigné, no poema “Êxtase”, publicado em meados de 1600, já trazia o cansaço do corpo, a elevação espiritual, o desapego da razão e a espera pela união com o Amado como características das experiências extáticas (Lakhdari, 2007). E até o início da época romântica alemã, em meados de 1800, o amor místico era comumente comparado ao amor sensual. Essa tendência persistiu, mas as mudanças teológicas da igreja e algumas reformas institucionais religiosas foram manifestando, principalmente na literatura, uma tendência à separação e diferenciação. Porém a persistente tendência ainda consta em muitos poetas e escritores da época (Lakhdari, 2007). O alemão Friedrich Hölderlin, em meados de 1826, publica um poema cujo tema central é o êxtase, relacionando-o como um amor dual, místico e raivoso, manifestando-se em santos e em prostitutas. No poema as frases são postas de modo que não parecem ter uma estrutura gramatical, e perdem seu sentido de desencadeamento lógico e de ideias. Sabe-se que Hölderlin foi muito influenciado pelo pensamento grego e um profundo estudioso da Tragédia, portanto, pode ter sido impactado pelos autores gregos clássicos, em geral (Lakhdari, 2007). Victor Hugo, em seu poema “Êxtase”, de 1830, denota uma fusão com a natureza, traz a ideia de algo volátil e fugaz, um aspecto de união com Deus e uma ideia de admiração e contemplação quanto à natureza. Ele escreve que “as horas de êxtase nunca são mais do que um minuto”, e que “não pode pensar quem está em êxtase, como não pode nadar quem está numa torrente” (Lakhdari, 2007). No poema “O êxtase lânguido”, de 1870, Paul Verlaine apresenta aspectos mais eróticos e sensuais das experiências extáticas, o que não se desvia da literatura geral sobre êxtase. Em meados de 1890, Albert Samain escreve “Êxtase”, cujo teor é fortemente erótico, relacionado a expressão dos sentidos, gozo pela experiência e demonstrações de amor; seus últimos versos terminam falando sobre o leito e o corpo, e deixa implícito um fomento de sentimentos e pensamentos suicidas (Lakhdari, 2007).</p> <p>No final do século XIX há o embate entre as vertentes de Salpêtrière e Nancy, e então o êxtase passa a ganhar espaço na literatura médica. A polêmica do êxtase comumente envolvia inúmeros outros assuntos, paralelos e conexões, como patologias, histerias e dissociação e neuroses, e teve como ícones Pierre Janet, Bernheim, Charcot e Freud. O êxtase fora comparado com estados hipnóticos induzidos, podendo se</p>
---------------	---

manifestar em fenômenos individuais ou grupais, por meio de influências ou exercícios individuais, abolição do sentido crítico, e amor que idealiza excessivamente o objeto amado, que levavam a um desinvestimento do mundo exterior e um investimento de amor sublimado. Talvez por isso que um dos “remédios” para os estados extáticos, que eram cada vez mais comparados a casos de epilepsia e possessão, era o sexo e o casamento (Lakhdari, 2007).

Os estados extáticos também poderiam ser causados por música rítmica e monótona, fumaça com odores, jejuns, orações e entorpecentes, devido ao estado por eles induzidos, que comumente apresentavam suspensão dos sentidos e até da razão, e que foram colocados por Charcot como constituintes da histeria, que na época era considerada uma doença neurológica. As teses neurológicas atingiram seu clímax com Briquet (3) e Nicole Edelman (4). Apesar de um progresso inegável, isso também representou uma excessiva simplificação dos estados místicos, que passaram a ser considerados distúrbios patológicos (Lakhdari, 2007).

Paul Richer liderou um importante “projeto taxonômico” da histeria, com representações do que seriam “ataques histéricos”, por meio de fotos e desenhos mostrando posições e variações típicas do fenômeno, apresentando, inclusive, as quatro fases reveladas por Charcot (1: pródromos; 2: período de tipo epilético-convulsivo, seguido de um segundo período chamado “palhaço”; 3: atitudes apaixonadas e manifestações extáticas; e 4: período de delírio).

Farré (1900), juntamente com Janet, compara o êxtase dos santos com os sintomas histéricos reproduzidos em estados de hipnose. De fato, Charcot defendia que era possível provocar paralisias histéricas por meio de sugestão hipnótica, o que demonstra uma forte semelhança entre hipnose, sonambulismo e êxtase místico, que seria um tipo de crise histérica com presença de suspensão da consciência (Lakhdari, 2007).

Freud estudara com Bernheim (1840-1919) que criticou fortemente as teorias de Charcot e que foi aluno de Liébault (1823-1904) em Nancy. Bernheim considerou que a hipnose era um estado de sugestibilidade imposto por meio de técnicas de sugestão. E Freud usou a hipnose para curar histerias usando o método catártico de Joseph Breuer, passando a reconhecê-la como um excelente meio terapêutico, mas também emotindo reservas quanto ao seu uso. Em 1895, apresentou dúvidas sobre o tratamento por hipnose e sentiu que era limitado para usar tal processo que considerava enigmático, pois nem todos os pacientes pareciam ser hipnotizáveis, o que restringia seu uso. E, com base em

	Gustave Le Bon, tentou teorizar sobre os motivos pelos quais as multidões são eminentemente versáteis e sugestionáveis, expostas ao fenômeno do contágio, que, segundo ele, seria apenas um efeito da sugestionabilidade (Lakhdari, 2007).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

09) Marty, É. (2007). Feuilletts d'Hypnos. Extase, histoire, engagement. *Savoirs et clinique*, 8(1), 155-162. doi:10.3917/sc.008.0155.

Número do Item	0312
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	Feuilletts D'hypnos. Extase, Histoire, Engagement
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Éric Marty
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Paris-Sorbonne (Paris IV)
Periódico	Savoirs et Clinique
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Sartre chega mencionar o êxtase como uma passagem do serial para o comunitário grupal, num espaço de pura reciprocidade e fusão. Em Heidegger é muito comum a ideia da desconstrução da política e da história em favor de um êxtase. Por sua vez, Char analisa a angústia, que é vista como elemento original do êxtase, e como o selo do compromisso extático. Essa ansiedade não seria uma ruptura; na verdade a ansiedade não é algo negativo, mas algo que revela o negativo e o avalia como tal. Isso faz com que o “transporte” do pólo da angústia para o do êxtase envolva certo trabalho e regulação do próprio sujeito (Marty, 2007).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	SIM

selecionado para a segunda fase	
---------------------------------	--

- 10) López-Baralt, L. (2004) *Mystieke dynamiek op de top van de extase. Geestelijk Erf* 78(2), 194-223. doi: 10.2143/OGE.78.2.2022761

Número do Item	0313
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	Mystieke Dynamiek Op De Top Van De Extase
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Luce López-Baralt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade de Porto Rico
Periódico	Ons Geestelijk Erf
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Durante a Idade de Ouro, a Espanha apenas começou a assimilar as tradições nórdicas e peninsulares (cristãs e não cristãs). Escritos de Jan van Ruusbroec, João da Cruz e Ibn Arabi são figuras de três tradições místicas distintas e que expõem três influências conceituais também diferentes; uma no misticismo medieval holandês, outra no sufismo e outra no espanhol clássico. Isso demonstra a forte influência da tradição e da cultura no simbolismo e nas manifestações extáticas, mas também um “cerne” em tais experiências (López-Baralt, 2004).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 11) Vuilleumier, P., Despland, P.A., Assal, G., & Regli, F. (1997) Out-of-body and astral journeys. Heautoscopy, ecstasia and experimental hallucinations of epileptic origin. *Revue Neurologique*, 153(2), 115-119.

Número do Item	0314
----------------	------

Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (êxtase)
Título do Artigo	Out-Of-Body And Astral Journeys. Heautoscopy, Ecstasy And Experimental Hallucinations Of Epileptic Origin
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	Patrik O. Vuilleumier; Paul André Despland; Gilbert Assal; Franco Regli
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Lausanne
Periódico	Revue Neurologique
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Este estudo de Vuilleumier, Despland, Assal e Regli (1997) é mais que trata das relações entre experiências extáticas e epilepsia. Aqui há um relato de uma paciente de 38 anos que, por mais de dez anos, sofreu de epilepsia temporoparietal com sintomas de EFCs sem receber diagnóstico adequado. Seus episódios de EFCs eram experimentados como jornadas astrais e intensas experiências extáticas. Ela também tinham alterações das representações espaciais e das coordenadas extrapessoais, além até mesmo dos distúrbios de esquema corporal advindos da etiologia da anatomia encefálica. Os autores concluem que a combinação do envolvimento do neocórtex parietal e das estruturas temporolímbicas pode permitir que tais experiências tornem-se excessivamente vívidas e indissociáveis das experiências conscientes “normais” (Vuilleumier, Despland, Assal & Regli, 1997).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Ectasie: 95 resultados (10/03/2019)

Termo: Ectasies: 40 resultados (10/03/2019)

Termo: Extasy: 12 resultados (10/03/2019)

- 1) Pasqua, H. (2001) Henosis and contribution to a plutonian interpretation of Heidegger's being. *Revue philosophique de Louvain*, 100(4), 681-697.

Número do Item	0315
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy)
Título do Artigo	Henosis And Contribution To A Plutonian Interpretation Of Heidegger's Being
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Hervé Pasqua
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Saint Melaine, École Supérieure De Théologie
Periódico	Revue Philosophique de Louvain
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um trabalho que traça paralelos entre a obra de Plotino e Heidegger, no entanto sem relações diretas que sejam úteis ao presente trabalho.</p>

2) From Trance To Extasy: The Altered States Of Consciousness In The Contemporary Psychotherapies

Número do Item	0316
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy)
Título do Artigo	From Trance To Extasy: The Altered States Of Consciousness In The Contemporary Psychotherapies
Data da Publicação	1990
Nomes dos Autores	C. Le Scanff
Universidade/Instituição do Primeiro	-

Autor	
Periódico	Revue de Medecine Psychosomatique
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

Termo: Ecstasy: 2592 resultados (10/03/2019)

Foram selecionadas as seguintes categorias de refinamento: Neuroscience (334); Social Sciences (322); Arts and Humanities (300); Psychology (225); Multidisciplinary (26); Health Professions (10); Economics, Econometrics and Finance (7); Decision Sciences (1); Undefined (21)

TOTAL DE INCLUÍDOS: 1044 itens correspondentes à pesquisa

- 1) Urban, H. (2000). The Cult of Ecstasy: Tantrism, the New Age, and the Spiritual Logic of Late Capitalism. *History of Religions*, 39(3), 268-304.

Número do Item	0317
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	The Cult Of Ecstasy: Tantrism, The New Age, And The Spiritual Logic Of Late Capitalism
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Hugh B. Urban
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The Ohio State University
Periódico	History of Religions
Citações Recebidas	71

Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo é muito interessante, principalmente em suas relações entre orgasmo e o Tantra, numa análise sociológica e também religiosa das questões envolvendo o orgasmo, incluindo o êxtase. No entanto, considero que o teor central do artigo não colabora nas investigações das experiências extáticas, nem mesmo das orgásticas. Parece-me que o autor (Urban) levou as perspectivas para um outro prisma, o que distancia o artigo no meu objetivo no presente trabalho.</p>

- 2) Taylor, M. & Taylor, R. (1997) Something for the weekend, sir? Leisure, ecstasy and identity in football and contemporary religion, *Leisure Studies*, 16(1), 37-49. doi: 10.1080/026143697375502

Número do Item	0318
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	Something For The Weekend, Sir? Leisure, Ecstasy And Identity In Football And Contemporary Religion
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	Martyn Taylor; Rogan P. Taylor
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cambridge University
Periódico	Leisure Studies
Citações Recebidas	65
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
<p>Observações e Contribuições</p>	<p>Tribalismos como os que ocorrem na religião também acontecem em outros tipos de audiências (Morris, 1981). Os autores analisam esses paralelos neste artigo, não sob o argumento de que o futebol seja uma religião, nem que a mesma seja redutível aos mesmos processos socioculturais que podem impulsionar o futebol, mas que em muito o futebol pode servir como uma metáfora da religião (Taylor & Taylor, 1997).</p> <p>Novak (1967) defende que o esporte é um tipo de sacramento humanista, pelo qual a vida comum é elevada a um novo status. O esporte serve como catalisador, é revestido de simbolismos e significados diversos, envolve rituais, estimula e transforma. E tanto no esporte quanto na religião seus atores usam padrões de vestes e identidades no exercício de suas atividades e funções (Percy, 1996).</p> <p>Há uma semelhança entre as culturas tribais do futebol e a da religião contemporânea; ambas com tabus, rituais, celebrações, cerimônias, exibição de status e coesão social. Ambos os contextos também são fortemente envolvidos em fenômenos hipnóticos variados, tais como “mesmerização”, sugestão, imaginação, suspensão da realidade, entre outros, o que exalta o contexto e sua influência sobre os indivíduos (Moscovici, 1985; Taylor & Taylor, 1997).</p> <p>Segundo Torrance (1995), o futebol contém elementos extáticos, manifestados em seus rituais e comportamentos, além da forma quase religiosa com que as convenções são estipuladas e seguidas, do culto ao herói e testemunho das performances e da magia. Tais fenômenos ocorrem num equilíbrio constante, pois não tiram totalmente as pessoas do mundo, enquanto também costumam oferecer alívio quanto ao cotidiano e suas ansiedades rotineiras.</p> <p>Os autores defendem a ideia de que a religião e o futebol são usados no controle social e que têm um apelo cada vez mais intervencionista, sugerindo que os símbolos cultivados dentro de suas estruturas têm se tornado cada vez mais sinteticamente, a fim de gerar coesão social mesmo quando o restante mantém-se caótico. Talvez pareça que a única coisa a fazer seja pagar para adorar ou jogar (Taylor & Taylor, 1997).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 3) Malej, I. (2017) Berdyaev about Dostoyevsky: Dionysian element. *Slavia Orientalis*, 67(1), 7-21.

Número do Item	0319
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	Berdyaev About Dostoyevsky: Dionysian Element
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Izabella Malej
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Slavia Orientalis
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O autor fala sobre as análises que Berdyaev faz sobre a vida e obra de Dostoevsky, principalmente no que concerne aos aspectos dionisíacos de sua literatura, inclusive o êxtase, no entanto apenas como um ponto de intersecção, e não como um aspecto relevante de sua obra. Não considere que esse item fosse capaz de ser incluso no presente trabalho, devido a uma abordagem limitada quanto ao êxtase e também quanto à própria análise de Berdyaev (em relação ao êxtase, propriamente dito).</p>

- 4) Gallagher, A. (2018) The Apocalypse of Ecstasy: The Poetry of Shah Ismā'īl Revisited, *Iranian Studies*, 51(3), 361-397, doi: 10.1080/00210862.2017.1401862.

Número do Item	0320
----------------	------

Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	The Apocalypse Of Ecstasy: The Poetry Of Shah Ismā'īl Revisited
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Amelia Gallagher
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Niagara University
Periódico	Iranian Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O estudo de Vladimir Minorsky sobre a poesia composta pelo primeiro xá safávida, Shah Ismā'īl, entre os séculos XIII e XIV (3). Os safávidas eram vistos como líderes de extremo carisma pessoal, e Shah poderia ter usado sua poesia para convencer as massas de que sua liderança seria divinamente inspirada (Gallagher, 2018).</p> <p>Alguns autores dizem que as suas poesias comumente entrelaçam o hedonismo pagão com o êxtase sufi (60). Isso é algo que não se distancia muito daquilo que os artistas barrocos sufis retratavam como tensão sexual, presença divina, linguagem erótica e realidade mística num só conjunto de conteúdos (63). Alguns versos do poeta também denotam padrões de transe extático místico e erótico, ao citar “bochechas rosas e lábios da alma”, “mechas de cabelos de um infiel”, o “pedido de uma cura para sua dor do amor”, “ o Todo-Poderoso”, “beleza”, “luz divina” e “calor da respiração” no mesmo poema e contexto. Essa é uma estrutura que combina inúmeros atributos e experiências, nas quais o devoto “se torna” o amante em todos os aspectos, e o adorado também se torna “o amado” (71; Gallagher, 2018). A revelação se materializa na extravagância de expressões sagradas que costumam se concentrar na natureza do “eu” (74).</p> <p>O triunfo unitivo presente na poesia de Shah Ismā'īl tem uma longa história como uma forma de expressão mística elitizada e identificada como “shath”, que indica “derramamento, transbordamento”, que deve</p>

	<p>ser compreendido como uma realidade mística e não como um literalismo político (Gallagher, 2018). Ao avaliar a poesia de Shah Ismā‘īl frente à sua vida e época, seria compreensível atribuir motivos puramente políticos a suas formas de expressão artística, mas pensar dessa forma seria limitar sua literatura e suas impressões. Evidências internas na poesia sugerem que talvez suas declarações devessem ser tomadas como expressões extáticas de uma realidade mística em vez de “serem engolidas inteiras”. Com o colapso do bardo e sua musa, a união do buscador com o Divino é, às vezes, plenamente alcançada (Gallagher, 2018). É o status de Shah Ismā‘īl como fundador de um império que resiste ao ver suas declarações de união extática como formas retóricas de expressão mística e literária. Ele desafia paradigmas ao expressar uniões entre amantes e o Amado. E sua impressionante orientação mística não tem precedentes na literatura dīvān (Gallagher, 2018).</p> <p style="text-align: center;"><i>Embora entendidas como "expressões extáticas", as palavras shathyyt não se manifestam necessariamente durante um estado extático e não racional. Em relação ao meio de shath iyāt de Shah Ismā‘īl, eles são gerados de maneira semelhante durante um estado em que o controle total das faculdades é necessário, como a composição da poesia clássica de ‘arūz. Por mais ultrajante que seja, a história dessa expressão mostra que pode ser uma expressão sóbria, articulada e, no caso do poeta, moderada, da existência onipotente de Deus. (76; Gallagher, 2018).</i></p> <p>Obs. do autor: Repare a forte semelhança entre os versos aqui expressos e os versos do “Jiu Ge”, sobre as cerimônias xamânicas de possessão e êxtase em contexto chinês.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Measurement Of Deep Structured Experiences As A Binary Phenomenon

Número do Item	0321
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))

Título do Artigo	Measurement Of Deep Structured Experiences As A Binary Phenomenon
Data da Publicação	2019
Nomes dos Autores	Gary D. Ellis; Patti A. Freeman; Jingxian Jiang; Andrew Lacanienta - jjjiang@frostburg.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Texas A&M University
Periódico	Annals of Leisure Research
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi incluído, pois trata-se de uma publicação de 2019, e que, por algum motivo, passou pelos filtros aplicados nas partes anteriores dos processos de refinamento.

- 6) Shairi, H.R. (2013) The semiotic dimension of ecstasy: The case study of Persian poetry. *Lexia*, doi: 10.4399/97888548xxxxx5

Número do Item	0322
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	The Semiotic Dimension Of Ecstasy: The Case Study Of Persian Poetry
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Hamid Reza Shairi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Tarbiat Modares University
Periódico	Lexia
Citações Recebidas	1

Área do Conhecimento		Filosofia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Com base em um estudo semiótico, esta pesquisa de Shairi (2013) tenta examinar as condições de acessibilidade ao êxtase na poesia clássica e contemporânea persa. O clímax da experiência extática seria obtido na “desmaterialização do corpo-carne”, a partir de um processo que envolve cinco estratos tensos, que formam a “semiótica do estado extático” na literatura clássica e contemporânea persa: 1) evento corporal; 2) tempo vivo; 3) exclusividade perfeita; 4) negação da morte pela sublimação do espaço-tempo; 5) retorno à fonte ontológica (Shairi, 2013). A poesia persa coloca o êxtase em um nível de intensidade eventual onde; com relação ao cancelamento do efeito do processo, tudo permanece sob o controle do evento. Assim, é criada uma grande lacuna entre dois modos de existência: surgir e alcançar (Shairi, 2013).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

- 7) González Bernal, E. (2016). El lenguaje teológico en los místicos: éxtasis y kénosis. *Theologica Xaveriana*, 66(182), 371-393. doi: 10.11144/javeriana.tx66-182.kmek

Número do Item	0323
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	The Theological Language In The Mystics: Ecstasy And Kenosis
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Edith González Bernal - edith.gonzalez@javeriana.edu.co
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Pontificia Universidad Javeriana
Periódico	Theologica Xaveriana
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>O artigo não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>Trata-se de uma abordagem teológica sobre as formas que os místicos se utilizam para comunicar suas experiências religiosas e com Deus, assim como fenômenos de aniquilamento e diminuição da volição. No entanto, o viés sobremaneira teológico impede uma avaliação séria do presente material e, por conseguinte, sua inclusão no presente estudo.</p>

8) Yegane, F. & Parvaneh, F. (2015) Don Delillo's Point Omega; Ecstasy And Inertia In A Hyperreal World: A Baudrillardian Reading. *International Journal of Applied Linguistics & English Literature*, 4(4), 171-174.

Número do Item	0324
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	Don Delillo's Point Omega; Ecstasy And Inertia In A Hyperreal World: A Baudrillardian Reading
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Faeze Yegane; Farid Parvaneh - faeze.yegane87@yahoo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Islamic Azad University
Periódico	International Journal of Applied Linguistics and English Literature
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p>

<p>tido selecionado para a segunda fase</p>	<p>Trabalha, principalmente, em cima de uma leitura de Baudrillard, incluindo análises literárias e filosóficas de sua obra e do entendimento de seus conceitos.</p>
---	--

9) Farber, S. (2014). The hunger for ecstasy: An under the radar phenomenon. *Psychoanalytical Social Work*, 21(1-2), 149-165. doi: 10.1080/15228878.2013.858606

Número do Item	0325
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	The Hunger For Ecstasy: An Under The Radar Phenomenon
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Sharon Klayman Farber - sharonkfarber@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	New York University
Periódico	Psychoanalytic Social Work
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O êxtase não é uma emoção, embora possa ser desencadeado por um intenso estado emocional. Ele, na verdade, parece ser um estado de consciência dissociado, que também apresenta-se como um tipo elevado de experiência mística (Farber, 2013, 2014). Bataille (1985) relatou que o êxtase estaria relacionado à glândula pineal, e chamou-a de “órgão do excesso/frenesi, e Sacks (2007) disse que a música é ouvida com os músculos, de modo que a mente envolve, não apenas o cérebro, mas também diversos hormônios e enzimas, que afetam os sentidos e as emoções. De fato, a indução extática parece ocorrer por meio dos sentidos, hormônios, neurotransmissores e inúmeras atividades ou substâncias que alteram o humor (Milkman & Sunderwirth, 1987; Strassman, 2000; Lattin, 2010). Técnicas usadas por místicos cristãos medievais, judeus hassídicos e derviches envolvem fome e flagelos, mas também danças, músicas, performances corporais, vestes, recitações e</p>

cantos como forma de indução extática (Farber, 2014).

Experiências extáticas apresentam diversos paralelos com EFCs, EQMs, e podem apresentar alterações perceptivas, conteúdos inefáveis, sensações de dissolução e desrealização (Nelson, 2011; Farber, 2013). Estados fronteiros e instáveis de consciência parecem ser capazes de produzir alucinações visuais (Nelson, 2011; Nelson, Mattingly, Lee, & Schmitt, 2006; Nelson, Mattingly, & Schmitt, 2007), e estar relacionados com estados de vigília, sono REM e não-REM, de modo que também se sugere que o êxtase pode ocorrer na mesma região que o sono REM (Nelson, 2011).

Embora estados de alegria possam induzir um estado de êxtase, ambos não são a mesma coisa, pois o êxtase pode ser vazio de emoção, e pode, ou não, apresentar dissociação (Farber, 2014). O êxtase está presente em casos clínicos, mas também na dança, na poesia, na música, na vida privada, no tango e no orgasmo (Farber, 2014). E, de fato, as palavras êxtase, alegria e orgasmo comumente são usadas como sinônimo, além de serem clichês literários comuns (Laski, 1961).

São relatados êxtase cotidianos, comumente relacionados a aspectos estéticos, mas também êxtases frenéticos, sendo buscados a fim de se “fugir” da rotina ou como resposta a traumas e tédio (Laski, 1961), podendo ter um forte componente dissociativo (Putnam, 1992), uma desconexão de um funcionamento normal da cognição e do afeto (Nijenhuis, 2004; Farber, 2013), supressão da estrutura e função de aspectos do raciocínio e da linguagem (Scaer, 2005), e podendo ser uma resposta orgânica a eventos fragmentadores da mente e de alteração da percepção da realidade (Herman, 1992).

Laski (1961) leu 49 textos literários e religiosos clássicos, examinou as experiências neles descritas e aplicou um questionário a 63 adultos e 52 crianças em idade escolar, a fim de identificar causas de indução extática, a linguagem que as descrevia, informações gerais que elas poderiam fornecer e os seus possíveis efeitos. Ela verificou que o êxtase poderia ser induzido por substâncias psicotrópicas, condições de saúde mórbidas e até mesmo sensação de desolação, e encontrou cinco manifestações principais de êxtase: 1) sentimentos de perda e dissolução; 2) sentimentos de ganho, conquista, insight e mudança de vida; 3) inefabilidade; 4) sensações físicas, subjetivas e do tipo alucinatórias; 5) experiência intensa de excitação e liberdade, em que há acumulação de força e alteração da relação com as normas. Laski (1961) também considerou que o êxtase apresenta características de transcendência e transe, independentemente do gatilho, e que seria um

	<p>EAC, com diminuição da percepção ambiental e uma experiência introvertida potencializada, podendo vir acompanhado de alucinações distintas. E, apesar de comumente serem episódios e de curta duração, há registros de casos em que o êxtase durou horas e até mesmo, podendo ser experimentado por místicos, mas não somente estes, e apresentar alteração da percepção do tempo, do eu, do espaço e do ambiente, mas nem sempre se reduzindo a isso ou apresentando tal fenomenologia (Laski, 1961).</p> <p>O êxtase pode ser atribuído a uma “mistura” entre estados de consciência REM e não-REM, de modo que a consciência REM e o êxtase estariam fundamentalmente relacionados (Nelson, 2011), ou da ativação conjunta dos sistemas simpático ou parassimpático (Newberg & D'Aquili, 2001). Também parece provável que, para atingir um estado de êxtase, ocorra um aumento da tensão (Farber, 2014).</p> <p>As práticas extáticas da Índia incluem a respiração iogue, a prática tântrica de prolongar, às vezes por horas, o momento antes do orgasmo, e a suspensão do corpo de ganchos de carne, promovendo extrema dissociação. (Clement, 1994). A experiência extática pode ser sobre a força da vida ou sobre excesso, frenesi e violência. Os meios para chegar lá são diferentes, mas a experiência resultante é a mesma. A busca pelo êxtase diz respeito ao flerte com a morte e tem tanto a ver com a dor quanto com o prazer (Farber, 2013). Vemos que o êxtase é buscado para fugir da dor, mas também adota-se a dor – e a fome, mutilação e violência – para induzir o êxtase (Farber, 1997, 2000, 2003, 2008a, 2008b), como também usa-se do sadomasoquismo e da eroticidade para alcançar estados extáticos, (Stoller, 1975), e em casos que o erotismo é proibido, ele pode assumir forma de êxtase religioso (Farber, 2003, 2013).</p> <p>O êxtase também pode estar relacionado a estados criativos hipomaníacos e de bipolaridade (Jamison, 1994; Flaherty & Post, 2000; Flaherty, 2004; Hornbacher, 2008; Farber, 2013), em que a literatura colabora como uma defesa contra a dissolução do ego e na conquista de um apego dissociado à dor e ao sofrimento, mais íntimo do que qualquer relacionamento humano (Farber, 2014).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 10) Zucconi, F. (2013) Ecstasy and "symbolic efficacy" in Sergej M. Ejzenštejn's Pathos theory. *Lexia*. doi: 10.4399/97888548xxxxx7

Número do Item	0326
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	Ecstasy And "Symbolic Efficacy" In Sergej M. Ejzenštejn's Pathos Theory
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Francesco Zucconi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Accademia Albertina di Belle Arti of Turin
Periódico	Lexia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O artigo aborda a pesquisa de Sergej Michajlovič Ejzenštejn sobre as representações artísticas acerca do extático e seus efeitos sobre os espectadores. Aqui é analisada a ideia de que o êxtase da representação é uma ferramenta capaz de alcançar a máxima capacidade de persuasão e eficácia, mas também um ponto de virada estético e epistêmico. São encontrados inúmeros paralelos entre a teoria do Êxtase de Ejzenštejnian e as análises dos rituais xamânicos conduzidos pelo antropólogo Claude Lévi-Straus, e também das representações do êxtase nas artes visuais e as análises antropológicas e fenômeno semiótico de "eficácia simbólica" (Zucconi, 2013).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 11) Zepeda, M.L.S. (2013) Place and sense of ecstasy in the hispanic mystical discourse. *Lexia*. doi: 10.4399/97888548xxxxx3

Número do Item	0327
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI")

item	OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")
Título do Artigo	Place And Sense Of Ecstasy In The Hispanic Mystical Discourse
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	María Luisa Solís Zepeda
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Benemérita Universidad Autónoma de Puebla
Periódico	Lexia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de um artigo que mostra o êxtase como parte de uma estrutura expressa através do discurso religioso, onde concentra-se o problema da significação. São feitas observações sobre o êxtase religioso dentro do contexto do misticismo espanhol do século XVI, nas figuras de João da Cruz e Teresa de Ávila. O artigo considerou que o êxtase é uma experiência sensível, intensa e instantânea; um estado e atividade emocional e corporal; uma perda da função dos sentidos; uma instabilidade do sujeito; e uma maneira única de conhecimento (Zepeda, 2013).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 12) Glover, A. (2018). Corpus Mysticum: Transubstantiation and the Poetics of Ecstasy. *Logos: A Journal of Catholic Thought and Culture* 21(4), 98-125. doi: 10.1353/log.2018.0027.

Número do Item	0328
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")
Título do Artigo	Corpus Mysticum: Transubstantiation And The

	Poetics Of Ecstasy
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Adam Glover
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Spanish at Winthrop University
Periódico	Logos (United States)
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>O artigo traz uma abordagem sobre o misticismo, e o êxtase entra na discussão no que tange aspectos literários e poéticos, em geral. No entanto, não considero que a inclusão deste item agregaria algo ao presente trabalho.</p>

13) Fessaguet, D. (2011) Surréalité et expériences de l'extase. *Topique* 119(2), 101. DOI: 10.3917/top.119.0101.

Número do Item	0329
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	Surreality And Experiencing States Of Ecstasy
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Dominique Fessaguet - dominique.fessaguet@free.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Topique

Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>O artigo não traz nenhuma contribuição ao presente trabalho. Apenas analisa algumas obras e traça alguns paralelos com André Breton e Salvador Dalí, mas quando se refere ao êxtase, é de um ponto de vista demasiadamente filosófico ou distante da possibilidade de manejo científico.</p>

- 14) Béland, M. (2008) Le rire de Tirésias.: Une perspective nietzschéenne sur l'extase chez Glenn Gould. *Topique*, 109(4). DOI: 10.3917/top.109.0245

Número do Item	0330
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	The Laughter Of Tiresias. A Nietzschean Perspective On Ecstasy In Glenn Gould
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Martine Béland
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Montréal
Periódico	Topique
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo faz uma análise da obra de Glenn Gould e Friedrich Nietzsche, se apoiando na filosofia, na arte e na música.</p>
---	--

- 15) Haartman, K. (2007). Religious Ecstasy and Personality Transformation in John Wesley's Methodism: Theoretical and Methodological Considerations. *Archive for the Psychology of Religion*, 29(1), 3–36. doi: 10.1163/008467207X188531.

Número do Item	0331
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	Religious Ecstasy And Personality Transformation In John Wesley's Methodism: Theoretical And Methodological Considerations
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Keith Haartman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Toronto
Periódico	Archive for the Psychology of Religion
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Abraham Maslow (1968, 1970, 1971) cunhou o termo "experiência de pico" para designar uma variedade de êxtase espontâneo que ele considerava como manifestações transitórias de auto-atualização. Tais experiências seriam capazes de gerar uma abstração pela qual seria possível conceber uma unidade integrada a partir de meros e aleatórios fragmentos.</p> <p>Lewis (2001) considera que sonhos, visões, possessões, vôos da alma e momentos místicos podem ser consideradas experiências místicas, e que desempenham um papel significativo quanto ao sagrado e entre</p>

diferentes culturas.

O êxtase pode ser sancionado por apenas uma elite de pessoas que têm habilidade de induzir EACs voluntariamente, ou por seitas e grupos dissidentes que formam oposição direta às teologias e estruturas detentoras do status quo, podendo desafiá-las política, social e/ou economicamente. Por último, pode se manifestar em práticas místicas e marginais, que podem – ou não – fomentar movimentos de massa que têm o objetivo de derrubar formas impostas ou reproduzidas de autoridade e/ou opressão (Haartman, 2007).

O sutil entrelaçamento de fatores psicológicos e sociológicos, e os debates hermenêuticos sobre o status evidencial da experiência radicalmente subjetiva e mediada linguisticamente são dois empecilhos e atrasos para as pesquisas sobre êxtase (Haartman, 2007). Mas as práticas contemplativas e ascéticas como meios de promover estados extáticos, assim como a relação entre concepções doutrinárias, rituais, alterações da personalidade e indução de êxtases é algo fascinante para a psicologia da religião pesquisar, por exemplo no caso da apreensão extática que Wesley teve sobre a onipresença de Deus (Haartman, 2007).

Segundo (Haartman, 2007):

Wesley também percebeu que as idéias morais do novo nascimento exigiam engajamento ativo ao longo do tempo para que a santidade se tornasse permanente. Ele, portanto, recomendou o uso de duas meditações - a discursiva "prática da presença" e o momento a momento da introspecção do pecado - para consolidar as inspirações unitivas do êxtase da conversão. A combinação sistemática dessas duas meditações compreendeu a fase final do método de Wesley (...) Nas mãos de Wesley, a prática adquiriu um propósito único. O exercício funcionou como um meio através do qual a mentalidade dos êxtases de conversão foi voluntariamente revivida, prolongada e envolvida na vida cotidiana. Os metodistas aplicaram rigorosamente os valores unitivos da consciência cristã a todas as circunstâncias, tanto privadas quanto públicas. A santificação gradual exigia a consolidação contínua desses valores - alcançando congruência entre intenção e ação. A prática avançou as idéias espirituais e as mudanças temperamentais do novo nascimento (...) O êxtase da conversão ofereceu um vislumbre experimental da onipresença de Deus, gerando um modelo de trabalho experimental, um modelo pessoal para a elaboração imaginativa da imanência divina.

	<p>A abordagem de Haartman (2007) se apóia na elucidação fenomenológica de estados alternados de Dan Merkur (1993; 1998) e em seus estudos sobre luto ritual em textos religiosos (1989; 1993), em que, por exemplo, ele cita que o livro de Jó pode ser lido como tendo um personagem principal que é um vidente que usa lamentação para produzir êxtase; e Merkur também cita os escritos dos antigos judeus apocalípticos, que trazem referências a lamentações, jejuns, choro, solidão e práticas ascéticas de luto ritual, as quais produzem experiências visionárias e reveladoras impactantes. Merkur também extrai evidências transculturais da prática de luto extático e cita os místicos judeus e as buscas de visões dos povos nativos americanos (Haartman, 2007).</p> <p><i>Argumentei que o potencial transformador do êxtase religioso se deve à maneira como estados alternativos tornam materiais de superego inconscientes acessíveis - alguns dos quais podem ter sido reprimidos anteriormente. A projeção da "unicidade", cujos protótipos mais profundos são fantasias de fusão inconsciente da primeira infância, promove uma identificação inclusiva com a realidade externa. Essa aliança promove uma mudança de valores, motivação e o sentimento de confiança básica. Vários escritores traçam paralelos entre conversões metodistas e experiências de pico (Carter, 1981; Oakland, 1981; Maas, 1990a). Agora disponíveis para trabalho e elaboração psíquica, as representações passaram por um processo de abstração. Eles se transformaram em ideais do ego que emprestaram um novo dinamismo à consciência. Os ideais se manifestaram como inspirações extáticas de consciência durante a justificação. No entanto, inspirações extáticas não são necessariamente permanentes. Elas podem desaparecer como resultado de negligência ou resistência (Haartman, 2007).</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

16) Rizvi, M.S.A. (2018). Music, emotions and reform in South Asian Islam: perspectives from the eighteenth to the twentieth century. *South Asian History and Culture*, 9(3), 340–363. doi:10.1080/19472498.2018.1488368.

Número do Item	0332
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCIO") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA ,

	"MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	Music, Emotions And Reform In South Asian Islam: Perspectives From The Eighteenth To The Twentieth Century
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Sajjad Alam Rizvi - sajjadalamrizvi@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Presidency University
Periódico	South Asian History and Culture
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A reforma no mundo islâmico tem sido estudada convencionalmente a partir da perspectiva de cumprimento ou desvio da sharī'a. Essa narrativa sustenta que o êxtase é resultado de uma intoxicação que transgredir os limites das doutrinas islâmicas, as quais zelam pela sobriedade. Este artigo argumenta que a sharī'a estava sujeita a várias interpretações – as quais poderiam ser contestadas – e também explora o discurso reformista em relação às práticas místicas de samā' no sul da Ásia durante o século XVIII ao XX. O material também contém discussões sobre conhecimentos acerca das emoções que circulavam, muitas vezes como conceitos, nas regiões indo-persas e árabes, e que teriam sido apropriados por estudiosos muçulmanos para privilegiar ou desencorajar certas práticas e estilos emocionais (Rizvi, 2018).</p> <p>Os estudiosos sufis, nesse período, se baseavam em disciplinas como teologia, filosofia, conhecimento médico (ṭibb) e psicologia sufi, atribuindo emoções diferentes – discutidas nos textos sufis como virtudes ou vícios morais e estados e estágios místicos – a diferentes "componentes sutis", como coração, espírito, intelecto da alma. As várias maneiras de conceituar emoções influenciaram as atitudes dos estudiosos muçulmanos que privilegiaram diferentes estilos emocionais em relação à prática mística do samā'. Desse modo, mostrou-se que as noções sobre os efeitos místicos, independente se fisiológicos ou psicológicos, eram preponderantes na prática do samā', e que muitas ideologias moldaram atitudes e pensamentos em relação à concepção mística e religiosa sobre tais práticas e suas concepções, assim como, claro, também no discurso reformista do Islã do sul da Ásia (Rizvi, 2018)</p>

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

17) Fessaguet, d. (2009) De l'ek-stase à l'extase. *Dans Topique*, 109, 189-199.

Número do Item	0333
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	From Ek-Stase To Ecstasy
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Dominique Fessague - dominique.fessaguet@free.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Topique
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de qualidade. Trata-se de uma boa descrição, como também um apanhado de informações biográficas de um ícone artístico, no entanto a ausência de rigor e metodologia, junto à presença de um viés de análise das informações e uma tendência poética da escrita tornam inviável a inclusão do artigo em questão na presente análise.

18) Carlson, R. (2018) Hannah at Pentecost: On Recognizing Spirit Phenomena in Early Jewish Literature. *Journal of Pentecostal Theology* 27(2), 245-258. doi: 10.1163/17455251-02702005.

Número do Item	0334
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined"))
Título do Artigo	Hannah At Pentecost: On Recognizing Spirit Phenomena In Early Jewish Literature
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Reed Carlson - reed_carlson@mail.harvard.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Journal of Pentecostal Theology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Teologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de relevância. Trata-se de um ensaio interessante sobre uma relação de personagens bíblicos com o fenômeno do êxtase e religioso. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

Termo: Ecstasie: 0 resultados (10/03/2019)

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (10/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (10/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 0 resultados (10/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (10/03/2019)

Termo: Extático: 3 resultados (10/03/2019)

1) das Chagas Fernandes Santiago Jr, Francisco (2014). Vou baixar no seu terreiro: o terreiro, o corpo extático e os lugares dos mortos no cinema brasileiro (1965-1980). *Diálogos - Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História*, 18(1), 401-433.

Número do Item	0335
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (extático)
Título do Artigo	'I'll Land On The Ground Of The Spirits': The Ground Of The Spirits, The Body In Ecstasy And The Place Of The Dead In Brazilian Cinema (1965-1980)
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Francisco Das Chagas Fernandes Santiago - santiago.jr@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Periódico	Dialogos
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Há diferenciações conceituais entre termos como êxtase e possessão (Birman, 2005; Motta, 2006).</p> <p>Muitos dos eventos extáticos podem envolver casos de transe e possessão (Chagas, 2014).</p> <p>O corpo era considerado local de êxtase na década de 1950, de alienação da década de 1960 e de transe nos anos de 1970 (Chagas, 2014).</p> <p>A possessão é um fenômeno onde há uma reunião episódica de traços de origens diversas e que sobrevivem, de certa forma, à morte (Chagas, 2014).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (10/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 2 resultados (10/03/2019)

- 1) Langdon, E. (2013). “A Viagem à Casa das Onças”: Narrativas sobre experiências extraordinárias. *Revista De Antropologia*, 56(2), 183-212. doi: 10.11606/2179-0892.ra.2013.82465

Número do Item	0336
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (experiências AND extraordinárias)
Título do Artigo	“A Viagem À Casa Das Onças”: Narrativas Sobre Experiências Extraordinárias
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Esther Jean Langdon
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	UFSC
Periódico	Revista de Antropologia
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Este trabalho de Langdon (2013) analisa as relações entre xamanismo e performance entre os povos Siona, na Amazônia colombiana. Para tais povos, o ritual de ingestão de ayahuasca revela regiões invisíveis e permite uma intensa experiência de viagem para outros mundos, em meio a cantos e performances dos xamãs (Langdon, 2013).</p> <p>Desse modo, o conjunto de técnicas, como uso de substâncias, danças, cantos, posturas corporais, roupas especiais e dramatizações agem simultaneamente para produzir intensas experiências comunitárias e individuais. Mas tais experiências não são limitadas a tais momentos rituais, acontecendo também em casos de expressões estéticas, ornamentações corporais, desenhos e narrativas (Langdon, 2013).</p> <p>As narrativas Siona sobre experiências xamânicas fornecem índices para a plateia de como entender e preparar--se para encontros com o lado oculto e também estabelecem expectativas para as futuras experiências, sejam estas provocadas pelos ritos ou não. A narrativa xamânica é o que permite a transformação da experiência cotidiana em algo extraordinário. Para os Siona, os ritos de yajé fornecem as experiências</p>

	coletivas de viagens ao outro lado (Langdon, 2013).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Top experiences: 191 resultados (10/03/2019)

1) Meyer, K. (2011) Primary sensory cortices, top-down projections and conscious experience. *Progress in Neurobiology*, 94(4), 408-417. doi: 10.1016/j.pneurobio.2011.05.010

Número do Item	0337
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (top AND experiences)
Título do Artigo	Primary Sensory Cortices, Top-Down Projections And Conscious Experience
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Kaspar Meyer - kaspar.meyer@usc.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Southern California
Periódico	Progress in Neurobiology
Citações Recebidas	42
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Os resultados empíricos aqui mostrados vão ao encontro dos atuais modelos teóricos da consciência. Verifica-se que apenas a atividade induzida nos córtices sensoriais primários através de sinais <i>top-down</i> corticais pode se tornar conscientemente acessível, enquanto a atividade induzida por sinais <i>bottom-up</i> do tálamo não podem. Essa conclusão está de acordo com as propostas anteriores de vários neurocientistas de destaque que retratavam a percepção consciente como resultado de um processo interpretativo ativo do cérebro, em vez de um reflexo passivo do ambiente. Ou seja, sugere-se que a atividade no córtex auditivo e somatossensorial primário reflete a experiência consciente, a qual é mediada por sinais <i>top-down</i> para os córtices sensoriais primários. Importante salientar, também, que a a experiência consciente se reflete na sincronia, e não na taxa de disparo dos neurônios sensoriais primários (Meyer, 2011).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

Termo: Peak experiences: 161 resultados (10/03/2019)

- 1) Rich, G.J. (1998) Phone Jams: Improvisation and Peak Experience in Phone Sex Workers. *Anthropology of Consciousness*, 9(4), 82-83. doi: 10.1525/ac.1998.9.4.82

Número do Item	0338
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Phone Jams: Improvisation And Peak Experience In Phone Sex Workers
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Grant Jewell Rich
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Antioch College
Periódico	Anthropology of Consciousness
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de qualidade.</p> <p>Apesar de interessante, e de uma temática referente a profissionais responsáveis por fazer chamadas de “tele-sexo”, o artigo não correspondeu ao critério de qualidade exigido pelo presente trabalho.</p>

- 2) Polyson, J. (1985). Students' Peak Experiences: A Written Exercise. *Teaching of Psychology*, 12(4), 211–213. doi: 10.1207/s15328023top1204_7

Número do Item	0339
----------------	------

Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Students' Peak Experiences: A Written Exercise
Data da Publicação	1985
Nomes dos Autores	James A. Polyson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Richmond
Periódico	Teaching of Psychology
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Educação
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "145". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

- 3) Yeagle, E. H., Privette, G., & Dunham, F. Y. (1989). Highest Happiness: An Analysis of Artists' Peak Experience. *Psychological Reports*, 65(2), 523–530. doi: 10.2466/pr0.1989.65.2.523

Número do Item	0340
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Highest Happiness: An Analysis Of Artists' Peak Experience
Data da Publicação	1989
Nomes dos Autores	Ellen H. Yeagle; Gayle Privette; Frances Y. Dunham
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	32

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo que comparou os relatos e avaliações de experiências de pico experimentadas por 29 artistas expositores em comparação com um grupo controle de 123 homens e mulheres matriculados em cursos universitários de ciências sociais. As respostas de ambos os grupos fornecem uma constelação de correlatos experienciais das experiências de pico. Os dados colhidos sugerem uma abordagem que reforçaria a posição de Maslow da universalidade da experiência de pico. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

- 4) Flower, L. (2016) "My day-to-day person wasn't there; it was like another me": A qualitative study of spiritual experiences during peak performance in ballet dance. *Performance Enhancement & Health*, 4(1-2), 67-75. doi: 10.1016/j.peh.2015.10.003

Número do Item	0341
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	"My Day-To-Day Person Wasn't There; It Was Like Another Me": A Qualitative Study Of Spiritual Experiences During Peak Performance In Ballet Dance
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Lynda Flower
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Queensland
Periódico	Performance Enhancement and Health
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A literatura mostra que alguns episódios performáticos apresentam conteúdo místico ou religioso (e.g. Murphy & White, 1995; Watson, 2007; Hutch, 2012). No entanto, ainda há muita confusão acerca dos inúmeros termos usados (Flower, 2016).</p> <p>As experiências místicas tradicionalmente estavam confinadas ao domínio religioso, envolviam EACs e encontros divinos (Watson, 2011). James percebeu que os estados místicos eram "extra-marginais" e "fora da consciência primária" poderiam ocorrer por meio de práticas religiosas, mas também seculares, como uso de drogas e caminhadas (James, 1982). Otto (1923, 1950) defendeu que o “numinoso” continha elementos de admiração, espanto e perda temporária de identidade pessoal; o que vai ao encontro da teoria de James, de que as experiências místicas geralmente envolveriam sensações de união, emancipação e emoções excitadas (James, 1982).</p> <p>Um passo adiante no tempo, temos a pesquisa de Mihaly Csikszentmihalyi (1988), que se baseou no trabalho de Abraham Maslow. Csikszentmihalyi (1988) estudou as experiências de pessoas durante comportamentos intrínsecamente motivados durante anos, o que o levou a descobrir que diversos grupos de pessoas, tais como cirurgiões, alpinistas, artistas e dançarinos, descreviam experiências muito semelhantes às místicas. Csikszentmihalyi as descreveu sob o termo <i>flow</i>, que seriam EACs que incluiriam “transcendência do eu” e “significativa integridade”, como um “estado superior à vida cotidiana normal” (Flower, 2016). Alguns exemplos são: o transe com presença de uma EFC, do dançarino de balé Vaslav Nijinsky (Murphy & White, 1995); a experiência do tipo mística e com uma emoção intensa e positiva, de Anna Pavlova (Classical Ballet News, 2013); e a “alma liberta do corpo”, de Margot Fonteyn (Fonteyn, 1979). Mas também há muitos outros casos de bailarinos, atletas de elite e artistas performáticos (McCann, 2014).</p> <p>A pesquisa de Bond e Stinson (2000) encontrou a presença de estados elevados de excitação, perda de consciência de tempo e lugar, percepção de outro eu "real" ou "interior" e experiências espirituais "sem nome", por exemplo: 1) “quando estou dançando tenho meu próprio mundinho para onde posso ir, e então eu volto à terra”; 2) parecia que havia um deus ou um espírito dentro de mim, que me fazia me mover e que me colou acima do plano de vida normal; 3) acho que os dançarinos estão acima dos anjos; 4) fico absorto em um feitiço mágico; 5) dançar é uma faísca que deve ser sentida no fundo; 6) você encontra uma pessoa</p>

	<p>diferente que você não conhecia antes.</p> <p>Na presente pesquisa os participantes usaram palavras que sugerem emoções intensas e positivas, e também que denotam EACs durante suas práticas. No entanto, também é possível perceber diferenças individuais em suas experiências e descrições. Os relatos variam entre perda da consciência, dissolução do ego, alteração da percepção do corpo e alteração do desempenho (Flower, 2016). Todos os dançarinos relataram que os estados semelhantes ao de pico continuaram após seus desempenhos, deixando uma “sensação de conquista”. E outros relatam algo no sentido de que: “a técnica, o trabalho duro e o desempenho se uniram e houve uma sinergia perfeita entre eles” (Flower, 2016). E o interessante foi que os sete participantes identificaram sua experiência de dança vivida durante o pico de desempenho como "espiritual", embora suas definições e significações para o termo mudassem consideravelmente e fluíssem entre o que seria uma concepção secular (n=5) e outra religiosa (n=3) (Flower, 2016).</p> <p style="text-align: center;"><i>Ao descrever sua experiência de vida, seja durante a dança ou em outras áreas, todos os dançarinos falaram com grande fluência. Houve notavelmente menos 'ums', 'ahs' e pausas e todos os dançarinos também reforçaram sua experiência de vida enfatizando palavras e repetindo aspectos positivos várias vezes. Os quatro participantes entrevistados pessoalmente sorriram quase continuamente ao longo da entrevista. Uma sensação de felicidade e entusiasmo era evidente em seu tom de voz e também era demonstrada por risadas frequentes, como ocorreu com os três participantes entrevistados por telefone (...) A primeira grande descoberta foi que essas experiências foram consideradas "extraordinárias" por todos os dançarinos, isto é, diferentes e além do comum e do cotidiano (Flower, 2016).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">SIM</p>

- 5) Margoshes, A., & Litt, S. (1966). Vivid experiences: Peak and nadir. *Journal of Clinical Psychology*, 22(2), 175. doi: 10.1002/1097-4679(196604)22:2<175::AID-JCLP2270220214>3.0.CO;2-U

Número do Item	0342
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)

Título do Artigo	Vivid Experiences: Peak And Nadir
Data da Publicação	1966
Nomes dos Autores	Adam Margoshes; Sheldon Litt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Adelphi
Periódico	Journal of Clinical Psychology
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "95". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

6) Lipscombe, N. (1999) The relevance of the peak experience to continued skydiving participation: a qualitative approach to assessing motivations, *Leisure Studies*, 18(4), 267-288, DOI: 10.1080/026143699374853

Número do Item	0343
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	The Relevance Of The Peak Experience To Continued Skydiving Participation: A Qualitative Approach To Assessing Motivations
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Neil Lipscombe
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Charles Sturt University
Periódico	Leisure Studies
Citações Recebidas	74
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	<p>As pesquisas sobre paraquedismo costumam se concentrar nas alterações fisiológicas ocorridas antes e durante o salto, a adaptação do corpo ao estresse (Fenz & Epstein, 1970; Reid et al., 1971; Fenz, 1973, 1974; Bethune, 1982; Morrissey et al., 1990), as diferenças fisiológicas entre praticantes iniciantes e experientes (McDonald & Kirby, 1990) e em suas tentativas de controlar o medo, a ansiedade e o entusiasmo, e como eles abordam esses estados emocionais (Lipscombe, 1999). E atualmente sabe-se, por exemplo, que a experiências subjetiva de atletas, em geral, costuma incluir um intenso aspecto emocional e cognitivo, que também costumam ser referidos como místicos, de pico e extáticos, sendo descritos como manifestando quietude, calma, paz, desapego, unidade, bem-estar, êxtase, sensação de imortalidade, dissolução do ego, alterações da percepção e da consciência (Slusher, 1967; Murphy, 1972; Thomas, 1972; Murphy & White, 1973; Ravizza, 1973, 1977; Gallwey, 1974; Csikszentmihalyi, 1975; Privette, 1983; Privette & Bundrick, 1991).</p> <p>Os dados relacionados à experiência de paraquedismo apresentaram alto grau de similaridade entre todos os entrevistados. Quatro códigos desenvolvidos a partir dos dados apresentavam detalhes suficientes para oferecer uma visão alternativa da experiência de pico, principalmente em relação ao paraquedismo, sendo eles: 1) os sentimentos tiveram efeitos duradouros; 2) grande expectativa de uma experiência repetida; 3) experiência como o fator participante mais importante; 4) motivações sociais como secundárias à experiência (Lipscombe, 1999).</p> <p>Ao contrário de alguns dados da literatura, verificou-se que a compreensão e relato da experiência de paraquedismo como sendo intensa, extática, satisfatória e de alto valor pessoal é algo que permanece de forma duradoura para além do momento do salto, gerando intensas recompensas experienciais, que acabam sendo razão de paraquedistas veteranos continuarem seu envolvimento na atividade.</p> <p style="text-align: center;"><i>Os entrevistados que relataram efeitos duradouros podem ter passado por um estado de elevação emocional caracterizado por unidade, foco total e clareza de si, para um estado de serenidade, referenciado por Maslow (1963) como a experiência transcendente - uma experiência com a mesma motivação. poder da experiência de pico (Lipscombe, 1999).</i></p> <p>As razões apresentadas para a participação contínua podem ser categorizadas naquelas que se relacionam com o contexto social da participação e aquelas que se concentram na natureza experiencial da atividade. Os participantes veteranos revelaram que é impossível</p>
-----------------------------------	--

	preparar alguém para a realidade do salto, pois a experiência está além de toda expectativa e percepção, de modo que há uma incompatibilidade entre a percepção da experiência e a realidade da experiência (Lipscombe, 1999).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Case Studies On The Psychotherapeutic Personality Growth And “Peak Experience”

Número do Item	0344
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Case Studies On The Psychotherapeutic Personality Growth And “Peak Experience”
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	Keiichi Mizushima
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Rissho Women's University
Periódico	The Japanese Journal Of Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

8) Taylor, S. (2013). The peak at the Nadir: Psychological turmoil as the trigger for awakening experiences. *International Journal of Transpersonal Studies*, 32(2), 1–12. doi: 10.24972/ijts.2013.32.2.1

Número do Item	0345
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TITLE (peak AND experiences)

item	
Título do Artigo	The Peak At The Nadir: Psychological Turmoil As The Trigger For Awakening Experiences
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Steve Taylor
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Metropolitana de Leeds
Periódico	International Journal of Transpersonal Studies
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O estudo faz uma análise sobre as relações entre traumas e experiências com potencial de mudança de trajetória de vida. Sugere-se que exista uma conexão entre "experiências de despertar" induzidas por traumas e a dissolução de apegos psicológicos.</p>

9) Peak Coaching Experiences

Número do Item	0346
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Peak Coaching Experiences
Data da Publicação	2019
Nomes dos Autores	Pavlna Honsová; Eva Jarošová - pavlina.honsova@seznam.cz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Economics
Periódico	-
Citações Recebidas	0

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO O artigo já constava na base de dados como publicado, no entanto os dados referentes à sua publicação, como também seu formato de citação, afirmam que sua publicação é de 2019. Logo, não pode ser incluído na presente análise.

10) Maslow, A.H. (1959) Cognition of Being in the Peak Experiences. *The Journal of Genetic Psychology*, 94(1), 43-66. doi: 10.1080/00221325.1959.10532434

Número do Item	0347
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Cognition Of Being In The Peak Experiences
Data da Publicação	1959
Nomes dos Autores	Abram Maslow
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brandeis University
Periódico	Journal of Genetic Psychology
Citações Recebidas	286
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Há uma breve reflexão sobre a alteração da percepção do tempo em situações de sensações extáticas episódicas e que, segundo Maslow (1959), deve ser levada em consideração, pois não haveria razão para ignorar pesquisas acerca da forma como emoções alteram a forma como as pessoas experimental e percebem o tempo (e.g. como é o caso das experiências extáticas).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

11) Hoffman, E., Ho, M. Y., Chen, S. X., & Ortiz, F. A. (2014). Retrospective Peak-Experiences Among Chinese Young Adults in Hong Kong. *The Journal of Humanistic Counseling*, 53(1), 34–46. doi: 10.1002/j.2161-1939.2014.00048.x

Número do Item	0348
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Retrospective Peak-Experiences Among Chinese Young Adults In Hong Kong
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Edward Hoffman; Man Yee Ho Sylvia Xiaohua Chen; Fernando A. Ortiz - elhoffma@yu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Yeshiva University
Periódico	Journal of Humanistic Counseling
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo que investigou 116 estudantes chineses, que acabou por resultar em 161 relatórios retrospectivos envolvendo relatos de experiências de pico seguidas por alegria interpessoal e realizações externas.</p>

12) Warmoth, A. (1965). A Note on the Peak Experience as a Personal Myth. *Journal of Humanistic Psychology*, 5(1), 18–21. doi: 10.1177/002216786500500103

Número do Item	0349
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	A Note On The Peak Experience As A Personal Myth

Data da Publicação	1965
Nomes dos Autores	Arthur Warmoth
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brandeis University
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A mitologia dos índios americanos é interessante no sentido de como ela varia de acordo com as necessidades e dinâmicas sociais dos mesmos, de modo que seus símbolos e estruturas se adaptam à necessidade de sobrevivência e desenvolvimento, por exemplo a mitologia Yurok, que é projetada para aperfeiçoar e sistematizar o significado da espera e da pesca, e a mitologia dos Sioux, que é projetada para dotar de um forte significado e importância social o ato de caçar. E o interessante é que essas variadas formas simbólicas incorporam verdades que são independentes do conhecimento factual (Warmoth, 1965).</p> <p>Os símbolos mitológicos tem como função e papel posicionar os indivíduos e as comunidades para a continuidade em face de um complexo de condições que seriam impossíveis de manter na consciência em um quadro total e articulado; também servem para provocar mudanças de atitude e de condições que são requeridas. Portanto, essas formas simbólicas e construções mitológicas não deixam de ser atos genuinamente criativos. Ou seja, o significado do mito é criado tanto quanto é descoberto, e sua relevância é para aquelas situações em que devemos “criar nossas próprias possibilidades” (Warmoth, 1965).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 13) Allen, R. M., Haupt, T. D., & Jones, R. W. (1964). Analysis of peak experiences reported by college students. *Journal of Clinical Psychology*, 20(2), 207-212.
doi: 10.1002/1097-4679(196404)20:2<207::AID-JCLP2270200204>3.0.CO;2-6

Número do Item	0350
Data da Busca	10/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Analysis Of Peak Experiences Reported By College Students
Data da Publicação	1964
Nomes dos Autores	Robert M.Allen; Thomas D. Haupt; Ronald Wayne Jones
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Miami
Periódico	Journal of Clinical Psychology
Citações Recebidas	32
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "98". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

14) Harung, H. S. (2012). Illustrations of Peak Experiences during Optimal Performance in World-class Performers: Integrating Eastern and Western Insights. *Journal of Human Values*, 18(1), 33–52. doi: 10.1177/097168581101800104

Número do Item	0351
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Illustrations Of Peak Experiences During Optimal Performance In World-Class Performers: Integrating Eastern And Western Insights
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Harald S. Harung - harald.harung@hioa.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Oslo and Akershus University College
Periódico	Journal of Human Values

Citações Recebidas		6
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O artigo apresenta uma série de experiências de pico relatadas por artistas de classe mundial, de modo a ilustrar a natureza subjetiva do desempenho ideal, que parece ser caracterizado por calma, felicidade, hipervigília, e sensação da harmonia (Harung, 2012).</p> <p>Em textos antigos, como os Upanishads, Rig Veda, Ramayana e Bhagavad Gita, há inúmeros registros de transcendência, excelência e iluminação (e.g. Samadhi, Moksha e Turīya Chetanā). Algumas teorias apresentam modelos teóricos que se apresentam como capazes de explicar, ao menos parcialmente, essas experiências (e.g. Maslow, 1968, 1971; Jackson & Csíkszentmihályi, 1999), mas para uma compreensão mais integral de tais fenômenos e narrativas é fundamental recorrermos aos antigos textos védicos, pois ainda não sabemos como esses estados podem ser sistematicamente criados, e nem exatamente quais os procedimentos para cultivar, de forma sistemática, a transcendência a os EACs (Harung, 2012). Alguns estudos demonstram que tais experiências de pico são espontâneas e não podem ser obtidas apenas com base na volição (Jackson & Csíkszentmihályi, 1999; Maslow, 1971; Panzarella, 1980; Wuthnow, 1968).</p> <p>Obs. do autor: O autor deste material (Harung, 2012) fala sobre inúmeras teorias e modelos explicativos que envolvem o entendimento dos estados de consciência e de distintas concepções sobre as percepções de EACs etc. Indico muito a leitura de tais materiais: (Maharishi, 1963, 1969, 1997; King & Chapin, 1974; Wuthnow, 1978; Panzarella, 1980; Coe & Miller, 1981; Alexander et al., 1990; Harung et al., 1996, 1999, 2011; Mason et al., 1997; Cook-Greuter, 2000; Travis et al., 2002, 2004).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

15) Maslow, A. H. (1962). Lessons from the Peak-Experiences. *Journal of Humanistic Psychology*, 2(1), 9–18. doi: 10.1177/002216786200200102.

Número do Item	0352
Data da Busca	10/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Lessons From The Peak-Experiences
Data da Publicação	1962
Nomes dos Autores	Abraham Maslow
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brandeis University
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	293
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p><i>Este é um aviso para aqueles que gostam de tarefas bem acabadas. Isso está longe de terminar (Maslow, 1962).</i></p> <p><i>Alan Watts descreveu esse sentimento como “É isso!”, como se você tivesse finalmente chegado lá, como se a vida comum fosse um esforço e um esforço para chegar a algum lugar e esta fosse a chegada (...)o fim do esforço, a realização do desejo e da esperança, o cumprimento do anseio (...) Todo mundo sabe como é querer algo e não saber o quê. Eles são como um súbito entrar no céu; como o milagre alcançado, como a perfeição finalmente alcançada (5). Eles vieram dos grandes momentos de amor e sexo, dos grandes momentos estéticos (...) das explosões de criatividade e do furor criativo (...), dos grandes momentos de discernimento e descoberta (...) de momentos de fusão com a natureza (...), de certas experiências atléticas (...) Sinto-me mais seguro disso depois de ler as literaturas de experiências místicas, consciência cósmica, experiências oceânicas, experiências estéticas, experiências criativas, experiências de amor, experiências parentais, experiências sexuais e experiências de insight. Todos eles se sobrepõem; eles abordam similaridade e até identidade (...) Não importa qual seja a fonte da experiência de pico, todas as experiências de pico parecem se sobrepor, tendem a ser semelhantes. Eu não posso dizer que são idênticas, pois não são. Mas estão muito mais perto de serem idênticas do que eu jamais imaginei. Foi uma coisa surpreendente para mim ouvir uma mãe descrevendo seus sentimentos extáticos durante o nascimento de seu único filho e usar algumas das mesmas palavras e frases que eu havia lido nos escritos de Santa Teresa de Ávila, ou do mestre Eckhardt, ou em descrições japonesas ou hindus de experiências como as de samadhi. Se nossas experiências interiores de felicidade são muito semelhantes, não importa o que as</i></p>

estimule e não importa quão diferentes sejam as pessoas com as quais essas experiências acontecem (...) Um artista e uma dona de casa não estão separados por mil quilômetros de distância. Em alguns momentos, eles falam uma língua comum, têm experiências em comum e vivem no mesmo mundo. Você pode trazer essas experiências à vontade? Não! Ou quase definitivamente não! Em geral, somos "Surpreendidos pela Alegria", para usar o título do livro de C.S. Lewis sobre essa questão. Picos vêm inesperadamente, de repente eles acontecem conosco. Você não pode contar com eles. E caçá-los é um pouco como caçar a felicidade. É melhor que não seja feito diretamente. Ele vem como um subproduto - um epifenômeno, por exemplo, de fazer um bom trabalho em uma tarefa digna com a qual você pode se identificar (...) Algumas pessoas afortunadas quase sempre podem ter uma experiência de pico no sexo. Alguns podem contar com certas partes da música, ou certas atividades favoritas, como dançar (...) Mas nenhuma delas é garantida para proporcionar uma experiência de pico. O estado de espírito mais propício para "recebê-los" é de receptividade, quase uma espécie de passividade, confiança ou rendição, uma atitude taoísta de deixar as coisas acontecerem sem interferir ou se intrometer. Você precisa ser capaz de abandonar o orgulho e a vontade de estar no comando. Você tem que ser capaz de relaxar e deixar acontecer, acho que isso fará por você o que fez por mim (...) Estou muito certo agora que a inefabilidade de tais experiências foi exagerada. É possível falar sobre eles, descrevê-los e comunicá-los. Eu faço isso o tempo todo (...) Descobri que esses indivíduos tendiam a relatar que tiveram algo como experiências místicas, momentos de grande reverência, momentos de felicidade mais intensa ou mesmo arrebatamento, êxtase ou felicidade (...) todos os medos, todas as inibições, todas as tensões, todas as fraquezas foram deixadas para trás. Agora a autoconsciência foi perdida. Toda a separação e distância do mundo desapareceu quando eles se sentiram um com o mundo, fundidos com ele, realmente pertencendo a ele, em vez de estar fora olhando para dentro (...) essa era uma experiência natural e não sobrenatural: desisti do nome "místico" e comecei a chamá-los de experiências de pico. Eles estão ao alcance do conhecimento humano, não de mistérios eternos. Eles estão no mundo, não fora do mundo. Eles pertencem não apenas aos sacerdotes, mas a toda a humanidade. Eles não são mais questões de fé, mas estão abertos à curiosidade humana e ao conhecimento humano. A história das ciências tem sido de uma ciência após outra, esculpindo uma parte da jurisdição da religião (...) Fui tentado a chamar a experiência de pico de um episódio transitório ou temporário de auto-realização ou saúde. Se esse palpite estiver correto, é como dizer que quase todos, até mesmo as pessoas mais doentes, podem ser

psicologicamente saudáveis na época (...) As experiências de pico provêm de muitas, muitas fontes e de todo tipo de pessoa (...) Eles não precisam necessariamente de anos de treinamento ou estudo. Eles não estão restritos a pessoas distantes, isto é, a monges, santos ou iogues, zenbudistas, orientais ou pessoas em qualquer estado especial de graça. Não é algo que acontece no Extremo Oriente, em lugares especiais, ou para pessoas especialmente treinadas ou escolhidas. Está disponível no meio da vida para pessoas comuns em ocupações cotidianas (...) Finalmente, uma descoberta que contradiz alguns dos místicos, especialmente do Oriente: eu achei que todas as experiências de pico eram experiências transitórias - temporárias, não permanentes. Alguns dos efeitos ou efeitos posteriores podem ser permanentes (...) Experiências de pico têm sido altamente terapêuticas para algumas pessoas; e para outras toda uma visão da vida mudou para sempre por um grande momento de insight, inspiração ou conversão (...) Isso é fácil de entender. É como ter estado no Céu por um momento e, depois, lembrar-se disso nos momentos sombrios da vida cotidiana. Este trabalho também está começando a lançar alguma luz sobre um velho quebra-cabeça observado por muitos escritores religiosos - especialmente por aqueles que escreveram sobre conversão, como William James ou Begbie, bem como muitos dos antigos místicos. Eles implicavam frequentemente que era necessário passar por uma "noite escura da alma", para atingir o fundo - para experimentar o desespero como um pré-requisito para o êxtase místico (...) Devo salientar que este não é apenas um fenômeno religioso: algo do mesmo tipo pode acontecer ao alcoólatra, ao psicótico, à mulher em sua luta com o homem ou ao jovem em sua luta com seus pais. O problema com este problema tem sido, eu acho agora, que ele pode tomar uma forma saudável ou doentia. Por exemplo, todo esse esquema funciona não apenas para conversão religiosa ou experiência mística, mas também para sexualidade (...) Vimos que, no que diz respeito aos picos (...) Eu não posso forçá-los, agarrá-los ou comandá-los. A força de vontade é inútil (...) O que é necessário é ser capaz de deixar as coisas acontecerem. Eu posso lhe dar alguns exemplos muito caseiros para mostrar o que quero dizer. Foi Angyal que me disse que, em sua experiência, pessoas realmente obsessivas não podiam "flutuar" na água (...) Eles simplesmente não podiam deixar acontecer ou sentirem-se descontrolados. Para flutuar você deve confiar na água. Combate-o e você vai para baixo (...) Força de vontade só interfere. Nesse mesmo sentido, começa a parecer que a intromissão da força de vontade pode inibir as experiências de pico. Uma palavra final sobre este ponto. "Deixar ir", "confiar" e coisas assim não significa necessariamente uma "noite escura da alma", ou "desespero negro", ou quebrar o orgulho ou ser forçado

	<p><i>a ficar de joelhos. O orgulho saudável é muito bom com receptividade saudável (...) Este, aliás, é outro ponto de diferença entre a experiência mística e essas experiências de pico (...) as experiências de pico tornam algumas pessoas mais alertas, excitadas (...) enquanto outras relaxam, tornam-se quietas e mais serenas. Eu não sei o que significa essa diferença ou de onde ela vem. Talvez o último signifique gratificação mais completa do que o primeiro. Talvez isso não ocorra (...) Nos picos, a natureza do Ser em si é muitas vezes percebida de forma nua e os valores eternos parecem ser atributos da própria realidade, ou de outro modo, o Céu está ao nosso redor, sempre disponível em princípio, pronto para alguns minutos. É em qualquer lugar - na cozinha ou na fábrica, ou em uma quadra de basquete - em qualquer lugar onde a perfeição possa acontecer, onde os meios se transformam em fins ou onde o trabalho é feito corretamente (Maslow, 1962).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

16) Siebert, A. (2000) My transforming peak experience was diagnosed as paranoid schizophrenia. *New Dir Ment Health Serv.* (88), 103-11.

Número do Item	0353
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	My Transforming Peak Experience Was Diagnosed As Paranoid Schizophrenia
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	A. Siebert
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Portland State University
Periódico	New directions for mental health services
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de qualidade. O foco do artigo é a reflexão quanto à prática de diagnosticar experiências de pico como esquizofrenia paranóide.
---	--

17) Wuthnow, R. (1978) Peak Experiences: Some Empirical Tests. *Journal of Humanistic Psychology*, 18(3), 78.

Número do Item	0354
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Peak Experiences: Some Empirical Tests
Data da Publicação	1978
Nomes dos Autores	Robert J. Wuthnow
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Princeton University
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	150
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "152". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

18) Collins, M. (2010) Music and personal experience: Flows and peaks. *Journal of Integral Theory and Practice*, 5(2), 74-95.

Número do Item	0355
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)

Título do Artigo	Music And Personal Experience: Flows And Peaks
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Matthew Collins - mat.j.collins@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Rubicon Programs
Periódico	Journal of Integral Theory and Practice
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este material de Collins (2010) investiga a capacidade da música de facilitar estados de <i>flow</i> e experiências de pico. Os resultados se concentram no rastreamento de uma compreensão conceitual dos termos estado de <i>flow</i> e pico de experiência (Collins, 2010).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

19) Blanchard, W.H. (1969) Psychodynamic aspects of the peak experience. *Psychoanal Rev.* 56(1), 87-112.

Número do Item	0356
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Psychodynamic Aspects Of The Peak Experience
Data da Publicação	1969
Nomes dos Autores	William H. Blanchard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychoanalytic Review
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>É um trabalho muito específico sobre os aspectos psicodinâmicos envolvidos nas experiências de pico. Não traz contribuições quanto ao êxtase, e também não é um item relevante em tal tipo de estudo.</p>

20) Schlarb, C.W. (2007) The Developmental Impact of Not Integrating Childhood Peak Experiences. *International Journal of Children's Spirituality*, 12(3), 249-262.

Número do Item	0357
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	The Developmental Impact Of Not Integrating Childhood Peak Experiences
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Craig W. Schlarb - drcraig@rcn.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal of Children's Spirituality
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios exigidos pela presente pesquisa.</p> <p>A pesquisa investiga sobre a qualidade, quantidade e meios das das experiências transpessoais na infância, como também os possíveis motivos pelos quais as crianças não integram as experiências transpessoais em suas vidas, e o impacto disso.</p>

21) Roberts, T.B. (1999) Do entheogen-induced mystical experiences boost the immune system? *Psychedelics, peak experiences, and wellness. Adv Mind Body Med.* 15(2), 139-47. doi: 10.1054/ambm.1999.0069.

Número do Item	0358
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Do Entheogen-Induced Mystical Experiences Boost The Immune System? Psychedelics, Peak Experiences, And Wellness
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Thomas B. Roberts
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Northern Illinois University
Periódico	Advances in mind-body medicine
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este artigo leva avante a hipótese que as experiências místicas induzidas por enteógenos influenciam o sistema imunológico. Eventos diários que estimulam o sistema imunológico (indicado pelos níveis de imunoglobulina salivar A), alguns casos de remissão espontânea e experiências místicas parecem compartilhar um conjunto semelhante de pensamentos, sentimentos, humores, percepções e comportamentos. Os enteógenos também podem produzir experiências místicas com o mesmo conjunto de efeitos. Mas ainda não se sabe se tais experiências induzidas por enteógenos são capazes de fortalecer o sistema imunológico. No entanto, este trabalho dá um passo além quanto a tais reflexões (Roberts, 1999).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

22) Klavetter, R. E., & Mogar, R. E. (1967). Peak Experiences: Investigation of Their Relationship to Psychedelic Therapy and Self-Actualization. *Journal of Humanistic Psychology*, 7(2), 171–177. doi: 10.1177/002216786700700206

Número do Item	0359
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Peak Experiences: Investigation Of Their Relationship To Psychedelic Therapy And Self-Actualization
Data da Publicação	1967
Nomes dos Autores	Robert E. Klavetter; Robert E. Mogar
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California State University System
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	28
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Trata-se de um item repetido, referente ao item "90". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.</p>

23) Reflections On One's Own Death As A Peak Experience

Número do Item	0360
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Reflections On One's Own Death As A Peak Experience
Data da Publicação	1971
Nomes dos Autores	<p>M. Hammer (Barry Hammer)</p> <p>Obs. do autor: Nas citações e alguns locais o autor surge com o denominador "M. Hammer", no entanto em outros locais e em alguns sites aparece o seu nome na autoria do artigo como "Barry Hammer". Não foi possível solucionar este caso quanto ao nome da autoria deste artigo.</p>

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Mental Hygiene
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "159". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

24) Paffard, M.K. (1970) Creative activities and 'peak' experiences. *The British Journal Of Educational Psychology*. 40(3), 283-90.

Número do Item	0361
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Creative Activities And 'Peak' Experiences
Data da Publicação	1970
Nomes dos Autores	M.K. Paffard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Keele
Periódico	The British Journal Of Educational Psychology
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Centra-se, exclusivamente, nas experiências de pico, sem possibilitar paralelos e discussões

	referentes às experiências extáticas.
--	---------------------------------------

25) Mathes, E. W. (1982). Peak Experience Tendencies: Scale Development and Theory Testing. *Journal of Humanistic Psychology*, 22(3), 92–108.
<https://doi.org/10.1177/0022167882223011>

Número do Item	0362
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (peak AND experiences)
Título do Artigo	Peak Experience Tendencies: Scale Development And Theory Testing
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Eugene W. Mathes; Michael A. Zevon; Petra M. Roter; Steven M. Joerger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Western Illinois University
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	92
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "149". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

Termo: Ekstase: 33 resultados (10/03/2019)

1) Bron, B. (1981) Psychopathology and proclamation of the prophet Ezekiel. The phenomenon of prophetic ecstasy. *Schweiz Arch Neurol Neurochir Psychiatr.* 128(1), 21-31.

Número do Item	0363
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TITLE (ekstase)

item	
Título do Artigo	Psychopathology And Proclamation Of The Prophet Ezekiel. The Phenomenon Of Prophetic Ecstasy
Data da Publicação	1981
Nomes dos Autores	Bernhard Bron
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Klinik für Psychiatrie und Psychotherapie
Periódico	Schweizer Archiv für Neurologie, Neurochirurgie und Psychiatrie
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Os conteúdos das mensagens de Ezequiel envolvem profunda consagração e abstinência, abrangendo todas as áreas de sua vida e intimamente relacionadas com a solidão e intensa tensão psicofísica. Sugere-se que alguns dos seus relatos podem ser de experiências de êxtase de caráter profundamente simbólico, podendo – ou não – ser provenientes de uma etiologia envolvendo psicopatologia (Bron, 1981).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Düe, M. (1993) Asceticism and ecstasy in Freud. *Psyche*, 47(5), 407-424.

Número do Item	0364
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ekstase)
Título do Artigo	Asceticism And Ecstasy In Freud
Data da Publicação	1993
Nomes dos Autores	M. Due
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psyche
Citações Recebidas	0

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>O autor divide o pensamento de Freud em três fases distintas - especulação demonológica, especulação labiríntica, especulação cosmogônica - e demonstra que em cada uma dessas fases a ênfase relativa no ascético e no êxtase difere. Em termos da história das idéias, o autor coloca a oposição entre o ascetismo e o êxtase contra o horizonte mais amplo da oposição entre o Iluminismo e o Romantismo.</p>

Termo: Rapture: 161 resultados (10/03/2019)

1) Németh, C. (2013). Paulus Raptus to Raptus Pauli: Paul's Rapture (2 Cor 12:2-4) in the Pre-Scholastic and Scholastic Theologies. *Brill's Companions to the Christian Tradition*. doi: 10.1163/9789004236721_014

Número do Item	0365
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (rapture)
Título do Artigo	Paulus Raptus To Raptus Pauli: Paul's Rapture (2 Cor 12:2-4) In The Pre-Scholastic And Scholastic Theologies
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Csaba Németh
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Brill's Companions to the Christian Tradition
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>O artigo disserta sobre o episódio do "arrebatamento" de Paulo, e as influências mútuas disso com os pré-escolásticos e as teologias escolásticas.</p>
---	---

2) Costa, I. (2016). Du symbolisme des liquides: Étude et édition d'un sermon anonyme sur le ravissement de saint Paul. *Revue des sciences philosophiques et théologiques*, 100(4), 537-579.

Número do Item	0366
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (rapture)
Título do Artigo	The Symbolism Of Liquids. Study And Edition Of An Anonymous Sermon On St. Paul's Rapture
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Iacopo Costa
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Paris-Sorbonne (Paris IV)
Periódico	Revue des Sciences Philosophiques et Theologiques
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>Trata-se de um artigo em que consta um sermão franciscano do século XIII sobre o arrebatamento de Paulo, com o objetivo de analisar as fontes do sermão, assim como toda sua estrutura simbólica e complexo uso de metáforas.</p>

- 3) Amer, A. (2013) From aesthetic rapture to servile love: the myth of the rasika in kālīdāsa's kumārasābhava. *Acta Orientalia* 66(2), 205-236. doi: 10.1556/AOrient.66.2013.2.6

Número do Item	0367
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (rapture)
Título do Artigo	From Aesthetic Rapture To Servile Love: The Myth Of The Rasika In Kalidasa's Kumarasābhava
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Ayal Amer
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	La Trobe University
Periódico	Acta Orientalia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>Trata-se de análises literárias/religiosas de fenômenos específicos que não têm relação com o aspecto extático da experiência humana.</p>

- 4) Sisk, J.L. (2014). Paul's Rapture and Will's Vision: The Problem of Imagination in Langland's Life of Christ. *The Chaucer Review*, 48(4), 395-412. doi: 10.5325/chaucerrev.48.4.0395

Número do Item	0368
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (rapture)
Título do Artigo	Paul's Rapture And Will's Vision: The Problem Of Imagination In Langland's Life Of Christ
Data da Publicação	2014

Nomes dos Autores	Jennifer L. Sisk - jennifer.sisk@uvm.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Vermont
Periódico	Chaucer Review
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de mais um artigo com o intuito de analisar a experiências de "arrebamento" de Paulo. No entanto, não agrega conteúdo nem qualidade ao presente trabalho.

5) Opreanu, L. (2014) "Realms of candour and rapture": Divinity, Identity And Personal Salvation In Graham Swift's Waterland. *Analele Universitatii Ovidius Constanta*, 25, 49-58.

Número do Item	0369
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (rapture)
Título do Artigo	"Realms Of Candour And Rapture": Divinity, Identity And Personal Salvation In Graham Swift's Waterland
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Lucia Opreanu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universitatea Ovidius din Constanta
Periódico	Analele Universitatii Ovidius Constanta
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>O artigo analisa algumas críticas feitas contra a fé cristã e tenta expor o fracasso da religião convencional em fornecer soluções viáveis para os tipos de crises que os indivíduos contemporâneos enfrentam.</p>
---	--

Termo: Numinous: 86 resultados (10/03/2019)

- 1) Cheyne, J. A. (2001). The ominous numinous: Sensed presence and 'other' hallucinations. *Journal of Consciousness Studies*, 8(5-7), 133-150.

Número do Item	0370
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (numinous)
Título do Artigo	The Ominous Numinous: Sensed Presence And 'Other' Hallucinations
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	James Allan Cheyne
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Waterloo
Periódico	Journal of Consciousness Studies
Citações Recebidas	97
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Trata-se de um item repetido, referente ao item "184". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.</p>

- 2) Trammell, J.Y. (2016) "I Pray We Won't Let This Moment Pass Us By": Christian Concert Films and Numinous Experiences. *Journal of Media and Religion*, 15(4), 210-222. doi: 10.1080/15348423.2016.1248185

Número do Item	0371
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (numinous)
Título do Artigo	“I Pray We Won’t Let This Moment Pass Us By”: Christian Concert Films And Numinous Experiences
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Jim Y. Trammell - jtrammel@highpoint.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	High Point University
Periódico	Journal of Media and Religion
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Muitas experiências numinosas são atribuídas a alegados “encontros com Deus”, e tais encontros se constituem como “a pedra angular das experiências religiosas” (Solomonova, Frantova & Nielsen, 2011). Duas coisas contribuem para a evocação de experiências numinosas: 1) o ambiente e situações desconhecidas e/ou conflitantes; e 2) tentativa de atribuição de significado a partir de situações e/ou percepções diversas, mas estranhas, pois situações “típicas” não provocam o indivíduo, de modo que este apenas lhe significará de forma imediata e racional (Trammell, 2016). Ambientes imersivos são aqueles cujos aspectos permitem que seja atravessada uma fronteira entre a consciência individual e grupal, e que hajam fusões entre o “eu” e um objeto, ou “eu” e seu grupo (Frantova et al., 2011). Esses ambientes exigem a atenção do sujeito através do "envolvimento simultâneo" de múltiplos sentidos, evocando sentimentos espontâneos, ilusórios e fugazes na borda da consciência; encontros numinosos podem ser induzidos mediante a criação de ambientes projetados especificamente para desencadear essas experiências de "presença sentida" (Frantova et al., 2011). Mediante a experimentação de sentimentos espontâneos, ilusórios e fugazes, as pessoas, naturalmente, tentam fazer o cenário fazer sentido; por exemplo, sons sutis e ambíguos levemente acima do limiar de detecção podem auxiliar parecem ser eficazes na promoção de tais experiências (Solomonova et al., 2011). Segundo Merkur (2006), para haver o “salto mental” da interpretação do ambiente como sendo estranho, para a interpretação do ambiente como sendo o local de um</p>

“encontro com Deus”, os sujeitos devem ser preparados para interpretar o sentimento como um encontro com Deus. Para isso podem ser usadas técnicas como a promoção de um “senso de santidade”, de modo a sugerir que tais encontros especiais são guiados por uma força sobrenatural. Isso é uma espécie de encantamento que realiza uma “simbiose” entre a realidade objetiva dos espectadores e o mundo da performance e fantasioso – que são instigados por meio dos atores, cantores e sacerdotes e seus conjuntos rituais elaborados, que encarnam o sobrenatural. Uma boa técnica, nesse sentido, pode ser considerada aquela cujo ator convence o público de que realmente incorpora ideais particulares, de modo que o público veja neles os ideais que eles tentam se comunicar (Frantova et al., 2011).

Aparentemente genuínos, os encontros religiosos não são fenômenos puramente internos e podem ser fabricados e manipulados. Cenários podem ser criados a fim de gerar reverência, medo e calma, estimulando a crença de se estar na presença de um “totalmente outro” (Trammell, 2016). Um exemplo é a forma como fotos e vídeos podem evocar experiências numinosas e extáticas apenas com base na forma como são escolhidas e justapostas, ou a coerência com que são mostradas e organizadas, combinando cenas individuais e separadas. Por exemplo, os editores determinam quanto tempo uma foto vai durar na tela – uma foto de 10 segundos pode transmitir uma sensação diferente de uma foto de 10 quadros. Eles também decidem se as transições entre as fotos devem ser cortadas, dissolvidas ou limpas (Trammell, 2016). A rápida mudança entre fotos coloridas e performáticas para fotos P/B rápidas e de cliques aparentemente aleatórios também serve como auxílio para os saltos ocasionados pelas mudanças entre as fotos, estimulando os visualizadores por meio de uma desconexão do tempo, dos recursos atencionais e dos sentidos, criando uma experiência que atrapalha o visualizador.

Desse modo, vemos que alguns processos rituais e performáticos se assemelham aos passos de Frantova et al. (2011), no que concerne a provocação de um grau de incerteza sobre o ambiente e instiga o papel da massa na formação de encontros com entidades sobre-humanas, e também à criação de um espaço físico que induz “sentimentos off” a fim de “gerar uma presença sentida”, capaz de gerar encontros numinosos e experiências de conteúdo místico (Trammell, 2016). A evocação de experiências numinosas, portanto, passaria pela fabricação de experiências intencionalmente imersivas por meio de ambientes multissensoriais e intensos, gerando sentimentos de reverência, confusão e paz simultâneas, e em seguida estimulando o público a interpretar esses sentimentos como encontros com uma alteridade

	<p>(Trammell, 2016). Isso não deixa de ir ao encontro da reflexão de Nayar (2010) sobre como algumas audiências hindus consideram algumas experiências de assistir filmes como “momentos de hierofania”. Isso tudo sugere como esses momentos ocorrem através das qualidades tecnológicas e estéticas do cinema. Ao usar os meios de comunicação de massa para fabricar essas experiências religiosas, os meios de comunicação cristãos podem minar a espontaneidade e a autenticidade normalmente associadas a encontros numinosos, o que também demonstra como as mídias são capazes de fabricar “encontros com Deus” e desafiar suas naturezas alegadamente espontâneas (Trammell, 2016).</p> <p style="text-align: center;"><i>Se um texto da mídia falhar em proporcionar o encontro numinoso que exigimos, consumimos um texto diferente que atenda às nossas expectativas de experiência religiosa. Essas condições podem moldar nossa compreensão de Deus como um encontro unilateral que é manipulado por um produtor, controlado pelo adorador e avaliado pela qualidade da experiência fabricada (...) os encontros com Deus dependem significativamente das técnicas de produção, condições e qualidades dos produtos de mídia de massa. À medida que a mídia de massa se torna central no culto, devemos explorar ainda mais os papéis que desempenham na definição de como entendemos Deus (Trammell, 2016).</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 3) Ayoub, M. M. (1998). The Numinous In The Qur'an: An Assessment Of Rudolf Otto's View Of Islam. *The Muslim World*, 88(3-4), 256–267. doi:10.1111/j.1478-1913.1998.tb03660.x

Número do Item	0372
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (numinous)
Título do Artigo	The Numinous In The Qurân: An Assessment Of Rudolf Otto's View Of Islam
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Mahmoud M. Ayoub
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Temple University

Periódico	Muslim World
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Otto Rank foi um erudito profundamente conhecedor das tradições religiosas indianas e semitas. Ele apresenta alguns detalhes sobre a visão mística de Maomé, e defende que os primeiros versículos da Sura apresentam o centro da experiência mística de Maomé, durante sua jornada noturna de Meca a Jerusalém, e que será responsável pelo “caráter fanático dessa religião”.</p> <p><i>Enquanto estava sentado meditando em uma caverna solitária no Monte Hid, ele foi visitado por uma aparição, mais tarde identificada como Gabriel, o anjo da revelação, que anunciou a Maomé sua missão profética e revelou-lhe os primeiros versos do Qur'ân. Mais tarde, a tradição diz que, como o Profeta imaginava sem rumo entre as colinas ao redor de Meca, tentando entender essa experiência sobrenatural, Gabriel apareceria sentado em um trono e preenchendo o horizonte. Os versos em discussão parecem retratar diferentes episódios dessa visão angélica. Por causa de sua economia de palavras, sua linguagem dramática e elíptica e alusões sutis a muito mais do que as palavras dizem, esses versos têm sido um assunto rico para diversas idéias e interpretações místicas (Ayoub, 1998).</i></p> <p>Otto também observou que os dervixes egípcios realizavam cerimônias devocionais de teor fortemente extático, chamados de “dikhr”. Isso levou Otto a considerar o islamismo como uma religião dominada por frenesi (Ayoub, 1998).</p> <p>Segundo Ayoub (1998), Otto dá quatro exemplos de visão numinosa: 1) Os encontros de Moisés com YHWH; 2) A visão do Templo, em Isaías; 3) O confronto de Jó com Deus; e 4) A visão de Ezequiel, do Trono Divino. Todas elas têm em comum o tom moral, um propósito e características antropomórficas e de caráter numinoso.</p> <p><i>A análise de Rudolf Otto do "santo" constitui um marco no estudo científico da religião. O significado das idéias de Otto reside na sua aplicação universal a todos os fenômenos religiosos, desde crenças e rituais animistas rudimentares das tradições primitivas até as mais sublimes teologias místicas das religiões superiores. Embora os elementos de mistério, medo e fascinação sejam observáveis em todos os rituais religiosos, suas operações reais nas vidas de homens e mulheres</i></p>

	<i>religiosos levantam muitas questões com as quais Otto não teve a oportunidade de lidar. No entanto, Otto deixou de abordar a aplicabilidade desses elementos aos amplos sistemas teológicos e visões de mundo das religiões monoteístas superiores, onde a religião popular deve ser claramente distinguida da teologia e do dogma (...) Enquanto Otto argumenta convincentemente pela presença desses elementos na concepção do "santo" na Bíblia e na tradição cristã subsequente, ele falha em fazer isso pelo Islã, no qual se encontra o numinoso e o Sagrado de forma altamente desenvolvida (Ayoub, 1998).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 4) Hoy, D. J. (1983). Numinous Experiences: Frequent Or Rare? *Journal of Analytical Psychology*, 28(1), 17–32. doi: 10.1111/j.1465-5922.1983.00017.x

Número do Item	0373
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (numinous)
Título do Artigo	Numinous Experiences: Frequent Or Rare
Data da Publicação	1983
Nomes dos Autores	Daniel J. Hoy
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Analytical Psychology
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Nossa atitude consciente determina se vemos neuroses como doenças ou como atividades numinosas (Hoy, 1983).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Neurobiology Of The Numinous | [Neurobiologia De La Numinosidad.]

Número do Item	0374
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (numinous)
Título do Artigo	Neurobiology Of The Numinous
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	Francisco José Rubia Vila
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Complutense University of Madrid
Periódico	Anales de la Real Academia Nacional de Medicina
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

6) Harrison, L. (2013). The Numinous Experience Of Ego Transcendence In Dostoevsky. *The Slavic and East European Journal*, 57(3), 388-402

Número do Item	0375
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (numinous)
Título do Artigo	The Numinous Experience Of Ego Transcendence In Dostoevsky
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Lonny Harrison
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Texas System
Periódico	Slavic and East European Journal

Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>O artigo tem uma abordagem interessante sobre o fenômeno de transcendência do ego, principalmente no que tange a biografia de Dostoevsky. No entanto, apesar de poder ser, em potencial, um traço de algumas experiências extáticas, a “transcendência do ego”, aqui, não se caracteriza como um fenômeno extático, ou como parte de tal sintomatologia/reação. Portanto, este artigo não corresponde ao presente trabalho.</p>

Termo: Intase: 0 resultados (10/03/2019)

Termo: Ecstatic: 186 resultados (10/03/2019)

1) On The Formation Of Delusions Based On Ecstatic Mental Disorders In Epilepsy

Número do Item	0376
Data da Busca	10/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	On The Formation Of Delusions Based On Ecstatic Mental Disorders In Epilepsy
Data da Publicação	1961
Nomes dos Autores	E. Rohlfien
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychiatrie, Neurologie, und medizinische Psychologie
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.
---	---

- 2) Romero, C.E. (2017). Ancient ecstatic theater and Analytical Psychology: creating space for Dionysus. *International Journal of Jungian Studies*, 9(2), 75-83. doi: 10.1080/19409052.2017.1306332

Número do Item	0377
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Ancient Ecstatic Theater And Analytical Psychology: Creating Space For Dionysus
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Constance Evans Romero - romeroce4@aol.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal of Jungian Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de uma análise junguiana sobre a questão dos arquétipos, especificamente o dionisíaco, e traça paralelos com a filosofia da época e algumas obras referência dos tempos de Plutarco e Solon.

- 3) Barr, J., & Trompf, G. (1983). Independent Churches and Recent Ecstatic Phenomena in Melanesia: A Survey of Materials. *Oceania*, 54(1), 48–50. doi: 10.1002/j.1834-4461.1983.tb02018.x

Número do Item	0378
Data da Busca	11/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Independent Churches And Recent Ecstatic Phenomena In Melanesia: A Survey Of Materials
Data da Publicação	1983
Nomes dos Autores	John Barr; Garry W. Trompf
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Sydney
Periódico	Oceania
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo versa sobre o contexto religioso e político da Melanesia.

4) Willford, A. (2002) "Weapons of the Meek": Ecstatic Ritualism and Strategic Ecumenism among Tamil Hindus in Malaysia. *Identities*, 9:2, 247-280. doi: 10.1080/10702890212203

Número do Item	0379
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	"Weapons Of The Meek": Ecstatic Ritualism And Strategic Ecumenism Among Tamil Hindus In Malaysia
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Andrew C. Willford
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cornell University
Periódico	Identities
Citações Recebidas	31

Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Este artigo examina as formas de expressões identitárias hindus em um contexto muçulmano modernizador (Willford, 2002). Em um sistema político definido por critérios étnicos, as expressões culturais e religiosas tornaram-se o único caminho para a expressão de aspirações de grupo. A consciência étnica tâmil se manifesta em afirmações rituais de identidade (Willford, 2002). As expressões rituais tâmil da Malásia afirmam uma identidade, mas também são incorporadas a retóricas políticas que polarizam os interesses étnicos em benefício de suas elites (Gomez & Jomo, 1997; Muzaffar, 1993).</p> <p>As celebrações populares dos rituais e festivais “kavadi” são extravagantes e com presença explícita de penitências extremas, relacionadas a um mito em que um ser chamado Itumpan carregava montanhas em um poste apoiado em seus ombros até ser atingido por um Murugan disfarçado que ele havia insultado sem querer (Willford, 2002). O Senhor, por misericórdia, ressuscita Itumpan e lhe concede poderes milagrosos, de modo que Itumpan se torna um servo fiel de Murugan e prega que quem lhe oferecesse votos seria abençoado com poderes espirituais (Babb, 1978).</p> <p>Atualmente o “kavadi” se constitui de forma muito elaborada e com uma decoração muito organizada. Os “kavadis” são comumente presos à carne com pequenos ganchos ou com pontas longas e afiadas, perfurando língua e bochecha, por exemplo (Willford, 2002). Os milhares de devotos, num primeiro momento, chegam num santuário com forte cheiro de cânfora e incenso, e muitos seguidores realizam o ritual de abhishekham, que consiste no derramamento de leite sobre as imagens sagradas, e realizam o “arati” frente a Murugan. A partir daí a fumaça e o calor da cânfora enchem a caverna e envolvem a densa multidão até se tornar uma condição quase insuportável, levando a um intenso êxtase coletivo (Willford, 2002). A partir daí, os devotos removem os kavadis e demais instrumentos, e também largam as suas ferramentas, e passam a manifestar uma visível elevação emocional de conteúdo religioso. Aparentemente, a satisfação de conseguir completar o voto difícil os deixa quietos, reflexivos e meditativos, mas decididamente felizes, sentindo as bênçãos e o poder de seu Senhor. Ao final do ritual são milhares de devotos sentados descansando e com humor eufórico, antes de voltar e descer lentamente os degraus (Willford, 2002). Alguns deles continuam a entrar e sair do transe, mas um sacerdote fica no local com “vibhuti”, ou seja, uma espécie de “cinzas sagradas”, a fim de levantar ou “reviver” quem tenha perdido a</p>

	<p>consciência ou controle corporal (24).</p> <p>Outras práticas intra-ritual envolvem: danças a Navarathri, sentar em círculo ao redor de fogueiras de barro (homa kundam) no templo principal, baixa iluminação, entoar versos uníssonos em sânscrito, prevalência de intensa energia ao longo dos dez dias e noites de ritual. Há relatos de que a combinação de jejuns, devoção, danças e rituais por um longo tempo os deixa em estado de “exaustão extática” (Willford, 2002).</p> <p>Obs. do autor: Esse material nos fornece dados que nos permitem ver o ritual como algo que integra de forma eficaz muitos elementos na mesma performance e processo, e que as performances litúrgicas permitem uma sensação de continuidade da tradição antiga, fornecendo uma distinta e gregária identidade religiosa.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) de Souza Nogueira, P. A. (2002). Celestial Worship and Ecstatic-Visionary Experience. *Journal for the Study of the New Testament*, 25(2), 165–184. doi: 10.1177/0142064x0202500204

Número do Item	0380
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Celestial Worship And Ecstatic-Visionary Experience
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Paulo Augusto De Souza Nogueira
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal for the Study of the New Testament
Citações Recebidas	24
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações	O Testamento de Levi, que pertence aos Testamentos dos Doze

<p>e</p> <p>Contribuições</p>	<p>Patriarcas, do possivelmente do início da era cristã, traz relatos sobre as experiências extáticas visionárias de Levi, que narra suas visões como tendo um forte conteúdo extático e de medo, e como levando a um acesso privilegiado a segredos ocultos e realidades divinas. As visões extáticas de Levo parecem ser importantes para as comunidades a que se destinavam – assim como os demais escritos apocalípticos – o que permite entender os motivos do forte conteúdo místico e esotérico das visões apocalípticas, tais como a merkavah, as estruturas celestes e o culto angelical, como também sua importância para as comunidades que recebiam esses textos, as quais pareciam ter como um de seus aspectos centrais o êxtase, as manifestações proféticas e de visões, e as expectativas apocalípticas (Souza Nogueira, 2012).</p> <p>A jornada de João, no Apocalipse, começa no capítulo 4, de fato, mas no primeiro capítulo demonstra-se que ele experimenta um transe extático. Ele estava em Patmos, e foi nesse local de prisão que ele teve sua primeira visão extática, a visão inaugural do Filho do Homem, logo no primeiro capítulo. Os capítulos 4 e 5 permitem sugerir que o local típico para as experiências extáticas e de revelação em Apocalipse é a adoração dos que participam da tradição cristã, e mesmo no cenário de Patmos não há referência a esse culto. O local ideal para a experiência visionária extática ocorrer é o culto em comunidade, e, provavelmente, as comunidades profético-apocalípticas judaicas e cristãs poderiam estar tentando obter algum tipo de acesso à fonte de poder ou conhecimento por meio do transe cútico, levando a importantes implicações comunitárias, culturais, religiosas e literárias (Souza Nogueira, 2012).</p> <p>A ocorrência de tantos elementos cúticos – doxologias, adorações e rituais litúrgicos – em Apocalipse 3 pode indicar um tipo de união entre esferas divinas e humanas, sugerindo uma relação circular entre ambas; os autores vêem no céu o ideal modelo do culto da comunidade. No capítulo 6 são apresentados os cristãos sofredores, e no capítulo 7 os cristãos adoradores. Portanto, o capítulo 7 apresenta o seguinte esquema: 1) é apresentada uma grande multidão, com pessoas de diferentes idiomas e culturas, vestidas de branco e realizando culto por meio de gritos e adorações (vv 9, 10); 2) os anjos, anciãos e criaturas vivas executam uma doxologia (vv 11, 12); 3) é apresentado um diálogo entre um ancião e João, sobre a origem e identidade dos vestidos de branco, que são considerados como os que saíram da grande tribuão e que lavaram suas vestes para transformá-las, estando servindo a Deus dia e noite em seu templo; 4) aqui o verbo muda para o futuro e são feitas promessas escatológicas (vv. 16, 17). (Souza Nogueira, 2012).</p> <p>A visão do capítulo 7 é dos mártires do céu, mas também de toda a</p>
-------------------------------	---

comunidade joanina que, através da resistência em um momento crítico em seu contexto social, mantém a crença de que se unirá a Deus por meio do culto, superando sua situação momentânea por meio do êxtase e da esperança escatológica. E João, além de ter um papel inegável como representante dessa comunidade, recebe as visões de conteúdo litúrgico que considera-se virem diretamente dos céus (Souza Nogueira, 2012).

Há quatro exemplos semelhantes em que se pode observar claramente um padrão na descrição da experiências visionária de ver e participar do culto celestial: a Escada de Jacó, o Apocalipse de Abraão, a Ascensão de Isaías e o Apocalipse. O padrão é o seguinte: 1) canções, músicas e invocação a Deus e exaltação de seus atributos; 2) êxtase visionário; 3) visão de “portas abertas”, até mesmo no caso da Escada de Jacó; 4) relação contínua entre louvor e revelação. E em todos os casos parece haver influência do culto comunitário nas experiências relatadas. E é muito importante e interessante pontuar que, muito possivelmente, os cânticos e liturgias cúlticos tiveram sua origem aí; esse poderia ser o cenário e local social e religioso em que João aprendeu e viveu suas “jornadas celestiais” e experiências extáticas (Souza Nogueira, 2012).

Nos livros 7 e 8 das “Constituições Apostólicas” são encontradas orações sinagogais que eram transmitidas por meio de diversas obras cristãs e que tinham origem em orações de sinagogas judaicas datando dos séculos II e III d.C., e em algumas orações são encontradas descrições litúrgicas de como a adoração ocorreria nos céus. Mas resta saber se influências notadas em casos como de Ezequiel 1 e de Isaías 6 são restritos a comunidades apocalípticas e grupos sectários ou eram de maior preponderância das comunidades primitivas da época, tanto judaicas quanto cristãs, ou, ainda, como sendo uma resposta simbólica de judeus e cristãos que usam de suas experiências e expertises religiosas para confrontar o mundo extremamente hierarquizado e militarizado em que viviam (Souza Nogueira, 2012).

É importante perceber a forte relação dos visionários e seus contextos supracitados com suas comunidades e também os conteúdos apocalípticos que eram muito presentes e semelhantes entre os escritos e literaturas mágicas das regiões do Mediterrâneo. Comumente aqueles capazes de ter experiências de visões em êxtase relatavam medo, felicidade e sensações térmicas de frio e/ou calor (17), e também as formas como caem em transe e as negociações realizadas com seres espirituais e suas adorações (18). Ou seja, um papel como mediador xamânico para suas comunidades cúlticas e de papel simbolicamente litúrgico e que ainda é insuficientemente explorado em análises

exegéticas (Souza Nogueira, 2012).

Alguns padrões quanto às experiências reconhecidas por suas comunidades como extáticas, visionárias e/ou como sendo revelações inspiradas (19) seriam: 1) as visões comumente são descritas por termos técnicos que denotam uma semelhança com definições contemporâneas de experiências extáticas, denotando “subida aos céus”, “desaparecimento do espírito” e “a mente lhes sendo tirada”; supõe-se que tais relatos seriam inspirados em casos famosos, como os de Ezequiel, Enoque e Isaías, de modo que podem ser derivações advindas de uma fama ou influência que os casos antecedentes podem ter inspirado ou influenciado em tais relatos posteriores, de modo que parecem ser narrativas estereotipadas, ou, também pode-se pensar, poderia ser uma busca, por parte dos autores, de representar as visões extáticas que eles julgavam que Enoque ou Isaías poderiam ter; 2) há momentos críticos e negativos da experiência e/ou estado; 3) apresentam-se sensações contraditórias e tão intensas e distintas que são inefáveis e além da linguagem, como no caso de 2 Coríntios 12, de modo que tal sentimento de inadequação linguística presente nas experiências extáticas poderia ter culminado no “culto em línguas”, que viria a ser chamada de “linguagem dos anjos” (Souza Nogueira, 2012). Isso também indica um papel central ao vidente (xamã) e seu papel como representante comunitário e como indivíduo detentor de certo conhecimento sobre técnicas de indução de êxtase e revelação (Souza Nogueira, 2012).

Um dos pontos em comum entre as distintas religiosidades e estruturas comunitárias de viés apocalíptico desta época é sua conexão com aspectos mágicos e exigência do cumprimento de liturgias, técnicas e rituais, e a presença de uma figura central capaz de assumir o papel de mediadora e guia, tornando-se responsável pela administração e culto quanto ao sagrado e quanto ao poder.

Isso mostra que imagens apocalípticas fascinavam a religiosidade popular por causa de suas representações de estruturas poderosas. Mostra também que houve uma rica troca de símbolos e práticas no nível da religiosidade popular. Os judeus não foram excluídos deste processo. Estou ciente de que estamos comparando textos que pertencem a diferentes contextos e que há pouca probabilidade de qualquer relação histórica ou literária direta. Mas a ocorrência de tantos paralelos pode nos ajudar a entender como a literatura apocalíptica estava preocupada com as necessidades da comunidade de leitores de obter poder para a vida cotidiana e como a experiência extática dos videntes apocalípticos estava relacionada a isso (Souza Nogueira,

	2012). Os relatos de visões e revelações eram entendidos além do contexto de culto, ocupando uma importância quanto à concepção da expressão religiosa extática para a comunidade e suas culturas, mostrando, também, o papel fundamental do transe para/nos textos apocalípticos e litúrgicos. Mostrou-se que o êxtase pode ser expresso por meio de medo, pavor, negociações “espirituais” e na superação de adversidades e situações limítrofes, dando ao experienciador uma função paradigmática em sua comunidade (Souza Nogueira, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 6) Cirignotta, F., Todesco, C. V., & Lugaresi, E. (1980). Temporal Lobe Epilepsy with Ecstatic Seizures (So-Called Dostoevsky Epilepsy). *Epilepsia*, 21(6), 705–710. doi: 10.1111/j.1528-1157.1980.tb04324.x

Número do Item	0381
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Temporal Lobe Epilepsy With Ecstatic Seizures (So-Called Dostoevsky Epilepsy)
Data da Publicação	1980
Nomes dos Autores	Fabio Cirignotta; C.V. Todesco; Elio Lugaresi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Bologna
Periódico	Epilepsia
Citações Recebidas	124
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	"Estado de êxtase e fusão de oração na mais alta síntese da vida". - O Idiota, Dostoevsky Gastaut (1978) destacou a raridade do fenômeno extático descrito por Dostoevsky, assim como a escassez de registros poligráficos de êxtases epiléticos na literatura. No entanto, a literatura apresenta casos clínicos bem rigorosos, que descrevem de forma muito clara e confiável,

	<p>convulsões extáticas (Alajouanine, 1951; de Castro et al., 1960).</p> <p>Este estudo registrou, pela primeira vez, a origem temporal de uma convulsão extática, mostrando que a epilepsia do lobo temporal pode causar manifestações que, mediante uma interpretação a posteriori e da subjetividade iminente à experiência, podem ser consideradas “extáticas”. Aspectos como a própria personalidade individual, assim como os sistemas de crenças e ambientes dos sujeitos podem influenciar na forma como eles são afetados ou interpretam e significam a experiência extática (Cirignotta, Todesco & Lugaresi, 1980). Este estudo também indica que o humor agradável e a inibição de sentimentos desagradáveis subjacentes à experiência extática durante as convulsões estão relacionados a descargas epiléticas de origem no lobo temporal (Cirignotta, Todesco & Lugaresi, 1980).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 7) Wade, J. (2016). Going berserk: Battle trance and ecstatic holy warriors in the European war magic tradition. *International Journal of Transpersonal Studies*, 35(1), 21-38. doi: 10.24972/ijts.2016.35.1.21

Número do Item	0382
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Going Berserk: Battle Trance And Ecstatic Holy Warriors In The European War Magic Tradition
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Jenny Wade
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California Institute of Integral Studies
Periódico	International Journal of Transpersonal Studies
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações	O xamanismo costumava ter um papel de servir à comunidade, o que

<p>e</p> <p>Contribuições</p>	<p>envolvia protege-los de inimigos e causas naturais, como também de entidades e acontecimentos considerados sobrenaturais. O xamanismo também, não raramente, era usado como magia de guerra, para atacar, promover doença, destruição e morte a inimigos – e como forma de defesa destes (Walsh, 2007; Farrer, 2014).</p> <p>As técnicas e rituais xamânicos não se fazem presentes apenas em casos primitivos, mas também em contextos de guerra, como é o caso dos berserks, que, segundo a tradição e os registros, eram guerreiros escandinavos/nórdicos que eram “tomados pelo próprio Odin/Wotan, e experimentavam um intenso estado psicofisiológico de fúria que também os imunizava contra a dor e o medo, conhecido como “berserksgangr”, tido como um enlouquecimento que, do ponto de vista fenomenológico, podem ser considerados formas de transe extático não-comum capaz de promover alterações significativas na personalidade, comportamento e cognição dos experienciadores (Speidel, 2002, 2004; Wade, 2016).</p> <p>Uma provável explicação etimológica do termo pode ser puramente nórdica, e dizendo respeito a "aqueles com peles de ursos". Eles comumente pertenciam a algumas sociedades de guerreiros ou seitas de cunho religioso, e normalmente tendo grupos com um número reduzido, que só aceitava novos membros mediante um ritual de iniciação extremo onde o candidato demonstraria seu valor. Tais grupos e indivíduos eram parte de uma tradição pagã que exaltava aspectos como o transe para a batalha (Speidel, 2002, 2004), e realizavam rituais cúlticos com fortes conteúdos extáticos, xamânicos e mágicos, havendo representações disso no Rig Veda, na Ilíada, em escritos assírios e romanos (Kershaw, 2000; Speidel, 2002, 2004), e estando muito presentes no noroeste do Pacífico, na Sibéria e Mar Báltico (Price, 2002). Práticas semelhantes também foram documentadas na Acádia e na Grécia antiga (Burkert, 1992; Speidel, 2002, 2004), mas existem em tempos mais modernos (Pieslak, 2009; Rosco, 2007; Jordania, 2011).</p> <p>Seu culto a Odin, deus da magia, poesia, guerra, despertar espiritual, fúria e da morte, não levava, apenas, a excitação, mas também a uma alteração de significados e exaltação do “eu” (Wade, 2016). As descrições sobre suas magias de guerra já se faz presente em um poema comemorando a vitória do rei assírio Tuculti-Ninurta I sobre os babilônicos (Speidel, 2002).</p> <p>No campo de batalha a sua presença era quase sinônimo de derrota e terror para os inimigos. Na saga “Ynglingar”, eles são apresentados como sendo tão selvagens como lobos, e que não faziam uso de</p>
-------------------------------	--

armaduras, e mordiam os escudos dos inimigos como ursos, de modo que nem o ferro podia afligi-los (Speidel, 2004; Eliade, 2012). Eles tinham uma reputação de serem extremamente fortes e ocuparem diversas posições como guerreiros de elite de exércitos e poderosos, como é o caso de Haroldo I, da Noruega, e outros que tinham o hábito de usar guerreiros que faziam uso de técnicas de êxtase como elite em seus exércitos (Reid, 1998; Speidel, 2002; Duchesne, 2009).

Com a expansão do cristianismo romano, essa fúria selvagem começou ser fortemente combatida pela Igreja, e tais figuras começaram ser consideradas e representadas como “possuídas pelo diabo”; de poderosos guerreiros, passaram a ser parte de um culto em declínio, e considerados como criaturas diabólicas. Eles, agora, estavam à mercê do poder dos bispos e da evolução em curso, de uma sociedade tribal para uma sociedade com uma estrutura civil mais complexa e organizada (Centini, 2006).

Os estudos genéticos de Luigi Luca Cavalli Sforza demonstram a identificação de traços de uma deriva genética que ocorrera durante a época entre os neandertalenses e as culturas neolíticas, que seriam a possível origem da rara doença conhecida como porfiria e que estaria presente em terras como as da Noruega e Suécia em tempos mais antigos; e que, na Idade Média, era conhecida como licantropia, demonstrando diversas características semelhantes às dos berserks (Gibson, 1956). A porfiria poderia ocorrer em razão do isolamento constante e adaptação em regiões pouco ensolaradas, livres de vegetação e alimentos açucarados, hostis, com uma dieta baseada no sangue e leite, e com ausência de referências sociais e simbólicas, também habitadas por predadores competitivos, como ursos e lobos. A porfiria também foi documentada em regiões vizinhas ao mediterrâneo pelo menos desde a época de Hipócrates (Denver, 1959; Illis, 1964; Jakobsson, 2009).

A manifestação do estado em questão apresenta tremores, ranger de dentes, sensação térmica alterada, uma espécie de inchaço na cabeça, analgesia, espasmos musculares, perda da consciência e da razão, raiva e aumento da agressividade. Antes de irem para as batalhas, os guerreiros realizavam cantos, gritos de guerra rítmicos e vocalizações organizadas de forma sincrônica, e movimentos e posturas corporais rítmicas, o que era amplificado por buzinas e percussões, levando a uma unificação do grupo e aumento do estado de excitação. Danças envolvendo peles e máscaras de animais antes de batalha também são alguns rituais praticados (Davidson, 1990; Price, 2002; Speidel, 2004), talvez por ser algo capaz de promover EACs aos experienciadores (Wade, 2016). Esse conjunto de comportamentos, com o passar do

tempo, evoluiu para rituais de combate, somando-se a outros rituais, e levando a uma complexa organização, que fez parte de tribos e estruturas comunitárias em várias partes do mundo da época (Nettle, 1961; Ehrenreich, 1997; Kogan, 1997; Roscoe, 2007; Gibson, 2011; Jordania, 2011).

Os combatentes tiravam a armadura e até as roupas na frente do inimigo para demonstrar coragem, desdém pelo oponente e amor pela glória, e também sugeria que tal pessoa estaria sob uma proteção mágica de invulnerabilidade (Kershaw, 2000; Speidel, 2002, 2004). Segundo Políbio, um costuma dos celtar era de jogar fora suas roupas e se direcionarem às linhas de frente, pois tal atitude induzia forte terror nos inimigos. E Diodoro da Silícia relatou que os gauleses iam para as batalhas sem armadura. Os berserkrs germânicos iam descalços e peito nu, com apenas algumas peles de animais (Speidel, 2002, 2004). Henrique de Huntingdon, na sua obra “The acts of Stephen, king of England and duke of Normandy”, relata um caso verídico na literature, de um berserkrs matando 40 homens e ferindo muitos outros num embate sobre uma ponte.

Porém, quando esse estado transitório chegava ao fim, o experienciador ficava exausto e sem energia, o que poderia durar dias, e muitos dos inimigos se aproveitava para mata-los durante esses instantes.

Segundo Jordania (2011), o aumento de endorfinas e ocitocina durante ameaças ou conflitos é capaz de bloquear a dor e o medo, além de ampliar a confiança e a alegria do grupo, o que vai ao encontro do exemplo dos soldados americanos no Iraque, que ouvem rock e heavy metal em volume ensurdecedor para “gerar espírito guerreiro” (Pieslak, 2009; Roscoe, 2007).

Há um papel fundamental do uso de psicoativos (e.g. a infusão de amanita muscaria), danças e rituais coletivos como influenciadores ou potencializadores de seus EACs; outras possibilidades explicativas, ou pelo menos de possíveis casos de comorbidade, são de quadros de histeria auto-induzida, assim como de estados extáticos; epilepsia, doença mental e alterações genéticas (Byock, 1995; Carlson, 2006; Foote & Wilson, 1970), estresse pós-traumático (Shay, 1994; Geraty, 2015).

Jesse L. Byock defende que tal estado seria proveniente de uma condição clinica chamada de “doença óssea de Paget”, que leva a um incomum crescimento dos ossos do crânico, que pode causar pressão dolorosa na cabeça e levar aos sintomas característicos deste estado; tal

hipótese é endossada pelos registros de cabeças grandes nas representações Egill Skallagrímsson na arte e literatura.

Outra hipótese é de um conjunto sindrômico conhecido na literatura médica como

“Síndrome do Delírio Excitado”, que é um diagnóstico ainda controverso e comumente atribuído após a morte. A “National Association of Medical Examiners” reconhece tal estado há mais de vinte anos, e ele diz respeito a casos envolvendo comportamento intensamente violento com manifestação de força exageradamente incomum e seguido de morte (Wade, 2016). Inúmeros materiais embasam tal estado e diagnóstico da “Síndrome do Delírio Excitado”, caracterizado, também, por EACs, delírio, gritos, comportamento bizarro e violento, hiperatividade, resistência e força extremos e incomuns, desregulação autonômica, hipertermia e sudorese, quase sempre seguidos de morte súbita (Ross & Chan, 2006; Flosi, 2011; Gill, 2014). Um quadro muito semelhante e talvez paralelo seja a denominada “mania de Bell” (Benzer, Najad & Flood, 2013; Flosi, 2011; Gill, 2014) e casos de hipomania (Lee, Huang, Hsu & Chiu, 2012).

A teoria de que tais estados se davam devido ao uso de amanita muscaria, em muito influenciada pelas ideias de Samuel Lorenzo Ødman, em 1784, não faz sentido, principalmente pelo fato de que grande parte dos efeitos da amanita não permitiria atuação efetiva, e talvez sequer ativa, em campo de batalha (Wade, 2016).

Por outro lado, todos os cogumelos agáricos são conhecidos pela imprevisibilidade de seus efeitos, dependendo da variedade, habitat, quantidade ingerida e metabolismo individual (pessoas com o mesmo peso corporal que tomam doses semelhantes têm reações muito diferentes; Benjamin, 1992; Buck, 1963; Hoegberg, Larsen, Sonne, Bang e Skanning, 2008; Satora, Pach, Butryn, Hydzik e Balicka-Slusarczyk, 2005). Os sintomas incluem náusea, espasmos, sonolência, queda da pressão arterial, sudorese, salivação, distorções auditivas e visuais, alterações de humor, euforia, relaxamento, ataxia e perda de equilíbrio. Grandes doses podem produzir agitação, confusão, irritabilidade, alucinações e convulsões. Mesmo que a ingestão acentuasse percepções e reflexos seletivamente ou aumentasse a agressão - o oposto do que é sugerido - a extrema variabilidade e imprevisibilidade na resposta mitigariam contra ela no combate (Wade, 2016).

Argumentos como o de Wernick (1979) também falham ao sugerir que o álcool (o que inclui a murta, nos cenários mais antigos) poderia

induzir tais estados, mas é massivamente sabido que a embriaguez não conduz a um combate efetivo, e a murta, um abortivo que causa distúrbios gástricos e fortes dores de cabeça em grandes doses, o que impossibilitaria a aptidão para a batalha (Wade, 2016).

Comumente argumentos fazem uso de drogas para explicar comportamentos atípicos em batalhas, como é o caso de Knight (2011), especialista em batalhas históricas da África do Sul, o qual defende que o tetra-hidrocanabinol (THC), produz frenesi e poderia produzir estados como os dos berserks em batalhas. De fato, o THC pode aumentar a atividade e reduzir o desconforto físico, que seria útil em conflitos, mas também sabe-se largamente que ele prejudica a coordenação, o tempo de reação e a concentração (Heishman, Huestis, Henningfield & Cone, 1990).

Culturas que apresentam práticas de rituais extremos e envolvendo experiências limítrofes (e.g. comer vidro, andar em facas, mergulhar em água fervida ou óleo quente, ter contato com metais derretidos, lavagem com ácido sulfúrico, fatar a língua com facão até derramar sangue etc. sem sofrer danos físicos e apresentando significativa presença de analgesia) também são propícias a manifestar estados do tipo dos berserks (Crystal & Yamashita, 1987; Reid, 1988; Waterson, 1995; Farrer, 2009; Nilan, Demartoto & Wibowo, 2014). Seitas muçulmadas do norte da África apresentam rituais semelhantes durante apresentação de comportamentos e estados extáticos (Crapanzano, 1973; Brett, 1988), que tem paralelos nos rituais executados pelos sufis da escola Tariqa Casnazaniyyah (Hall, 2001, 2004, 2011), e em outros estudos foi possível perceber controle da dor, e também cura instantânea de danos corporais deliberadamente causados, assim como um maior controle sobre a infecção e o sangramento (Hall, 2011; Hall, Don, Hussein, White & Hostoffer, 2001).

Referências

- Eliade, M. (2012) "Iniziazioni militari e iniziazioni sciamaniche", in *Initiation, rites, sociétés secrètes*, Folio essais, Parigi, Éditions Gallimard.
- Centini, M. (2006) *Le tradizioni nordiche, dei e culti del grande nord*, Milano, Xenia.
- Gibson, J.B. (1956) The neuropathology of acute porphyria. *The Journal of Pathology and Bacteriology*, 71(2), 495–509.
- Illis, L. (1964) On Porphyria and the Aetiology of Werwolves. *Proceedings of the Royal Society of Medicine*, 57, 23-26.
- Jakobsson, A. (2009) The Fearless Vampire Killers: A Note about the Icelandic Draugr and Demonic Contamination in Grettis Saga. *Folklore*, 120, 307–316.
- Denver, J. (1959) *An Encyclopaedia of Obscure Medicine*. New York: University Books.

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

8) Ecstatic Speech And Glossolalia | [Ekstatische Rede Und Glossolalie.]

Número do Item	0383
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Ecstatic Speech And Glossolalia [Ekstatische Rede Und Glossolalie.]
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	T. Spoerri
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Bibliotheca Psychiatrica Et Neurologica
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

9) Farber, S.K. (2003) Ecstatic stigmatics and Holy anorexics: medieval and contemporary. *J Psychohist.* 31(2), 182-204.

Número do Item	0384
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Ecstatic Stigmatics And Holy Anorexics: Medieval And Contemporary
Data da Publicação	2003

Nomes dos Autores	Sharon Klayman Farber
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cape Code Institute
Periódico	The Journal of Psychohistory
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho.

- 10) Likhachev SA, Astapenko AV, Osos EL, Zmachynskaya OL, Gvishch TG. (2015) Ecstatic seizures. *Zh Nevrol Psikhiatr Im S S Korsakova*. 115(5), 100-102. doi: 10.17116/jnevro201511551100-102.

Número do Item	0385
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Ecstatic Seizures
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Likhachev, S.A.; Astapenko, A.V.; Osos, E.L.; Zmachynskaya, O.L.; Gvishch, T.G. - olgazm2005@rambler.ru
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Republican Research And Clinical Center Of Neurology And Neurosurgery, Minsk, Belarus
Periódico	Zhurnal Nevrologii I Psikhiatrii Imeni S.S. Korsakova
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e	A literatura apresenta descrições de êxtases relacionados a casos pontuais de epilepsia. Já se foi muito considerada a teoria sobre ao envolvimento do lobo temporal em tais crises, mas atualmente o córtex

Contribuições	insular anterior tem sido investigado como sendo a origem de tais crises extáticas. Também há descrições sobre semelhanças entre as sensações e características durante experiências extáticas e manifestados sob efeito de drogas (Likhachev et al., 2015).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

11) Ananthaswamy, A. (2014). Diagnosing Dostoevsky: understanding ecstatic seizures. *New Scientist*, 221(2953), 44–47. doi: 10.1016/s0262-4079(14)60189-5

Número do Item	0386
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Diagnosing Dostoevsky: Understanding Ecstatic Seizures
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Anil Ananthaswamy
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	New Scientist
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Anil Ananthaswamy pesquisa sobre sensações extáticas e estuda se existiriam maneiras seguras de sermos transportados para estados extáticos. Aqui, ele faz uma breve revisão sobre algumas pesquisas envolvendo a ínsula.</p> <p>Picard começou se interessar pelo êxtase quando se deparou com os escritos de Dostoevsky na produção de seu filme “Art & Epilepsy”, os quais narravam experiências muito semelhantes às de seus pacientes. Isso levou-a a persuadir seus pacientes a falar sobre suas convulsões extáticas, de modo que ela descobriu que suas sensações poderiam ser caracterizadas em três categorias: 1) aumento da autoconsciência; 2) sensação de bem-estar; 3) emoções intensamente positivas. Picard começou pesquisar tais fenômenos e encontrou uma possível origem</p>

	<p>deles na ínsula, que tem como algumas de suas funções a integração entre sinais “interoceptivos” e “exteroceptivos” (Ananthaswamy, 2014).</p> <p>O processamento insular é muito sofisticado e diferentes regiões insulares executam processamentos distintos, de modo que a sua região posterior processa propriedades objetivas e a parte anterior processa estados subjetivos, emoções e saliências, sendo responsável por nosso “estado de espírito”, propriocepção e criando o estado de integração (Ananthaswamy, 2014).</p> <p style="text-align: center;"><i>(...) Anil Seth (...) estuda pessoas com distúrbios de despersonalização e desrealização, associadas a uma ínsula disfuncional ou hipoativa, e descreve o mundo como sendo drenado da realidade sensorial e perceptiva. De certa forma, uma ínsula hiperativa durante crises extáticas produz o efeito oposto (Ananthaswamy, 2014).</i></p> <p>Segundo Ananthaswamy (2014):</p> <p style="text-align: center;"><i>Os pacientes de Picard relataram sentimentos de certeza - a sensação de que tudo está certo com o mundo - o que parece se encaixar na teoria de que a ínsula anterior está envolvida na previsão de como o corpo se sentirá no próximo instante. Essas previsões são então comparadas com as sensações reais, gerando um sinal de "erro de previsão" que pode ajudar a determinar como reagimos a um ambiente em mudança. Se o erro de previsão é pequeno, nos sentimos bem, se é grande, nos sentimos ansiosos. É possível que a tempestade elétrica na ínsula anterior possa estar atrapalhando o mecanismo do comparador, causando um erro de previsão. Como resultado, a pessoa fica sentindo como se nada estivesse errado com o mundo, que tudo faz sentido.</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">SIM</p>

12) Wheeler, D. (2014). American Religious Empiricism and the Possibility of an Ecstatic Naturalist Process Metaphysics. *Journal for the Study of Religion, Nature and Culture*, 8(2), 156–181. doi: 10.1558/jsrnc.v8i2.156

Número do Item	0387
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	American Religious Empiricism And The

	Possibility Of An Ecstatic Naturalist Process Metaphysics
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Demian Wheeler - dw2343@utsnyc.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Union Theological Seminary
Periódico	Journal for the Study of Religion, Nature and Culture
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho. Uma discussão de teor fortemente teológico e sem pertinência quanto à temática do êxtase.

- 13) Corrington, R. (2014) Guest Editor's Introduction: Ecstatic Naturalism and Deep Pantheism. *Journal for the Study of Religion Nature and Culture*. 8(2), 139-155.
doi: 10.1558/jsrnc.v8i2.139

Número do Item	0388
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Guest Editor's Introduction: Ecstatic Naturalism And Deep Pantheism
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Robert S. Corrington - rcorring@drew.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Drew University
Periódico	Journal for the Study of Religion, Nature and Culture
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Religião

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Entre os filósofos naturalistas descritivos estão Dewey e Santayana – que são sutis em seu materialismo – e Buchler – que mal se encaixa nessa categoria. Entre os contemporâneos estão Daniel C. Dennett e Richard Dawkins. Outros exemplos de naturalistas são Peirce, Josiah Royce, Ralph Waldo Emerson, Teilhard de Chardin e Hegel (Corrington, 1993, 2014).</p> <p>O naturalismo extático rejeita completamente a ideia de que a natureza/mundo tem ou é uma ordem, e apoia-se na perspectiva de que a natureza não pode ser um extenso <i>continuum</i>, uma ordem, uma continuidade pura ou que possa ser compreendida e interpretada de uma perspectiva que lhe concebe como sendo uma imagem de integridade e totalidade (Corrington, 2014).</p> <p>No naturalismo extático, a experiência estética do sublime substitui a da revelação religiosa (Jaspers, 1935). Mas o que é uma “forma de naturalismo extático”? Há dois modos de êxtase implícitos: 1) a noção heideggeriana de 'destacar-se' em um ato transcendente que capacita o ser-no-mundo (Heidegger, 1927); e 2) o humor ou momento da experiência extática e o senso de gozo (Kristeva, 1984). Sem êxtase no primeiro sentido, o processo humano seria privado de qualquer contato primordial com o mundo e suas propriedades. O êxtase do segundo sentido está ligado ao humor primordial que envolve o processo em si quando rompe sua própria blindagem e permite que a energia das profundezas da natureza percorra sua psique e soma. São os dois modos extáticos que recolhem o “eu” em suas próprias ordens pessoais e sociais, tornando possível a autenticidade (Corrington, 2014).</p> <p>Existem três camadas de comunidade que podem ser descritas pelo naturalismo extático: 1) comunidades naturais (ocupam a maior parte da vida e dos materiais semióticos); 2) comunidades de intérpretes (têm uma compreensão muito mais profunda das realidades do eu e da natureza); e 3) comunidades emancipatórias (seu poder vem das artes amplamente definidas).</p> <p><i>Um dos poucos lugares onde o naturalismo extático invoca o princípio da teleologia está no momento em que o eu faz a transição intencional de suas comunidades natural para interpretativa e emancipatória. Uma comunidade interpretativa é mais livre no uso de sinais e símbolos do que a comunidade natural da qual emerge, enquanto uma comunidade emancipatória aprofundará os símbolos que falam das profundezas da justiça e da busca por uma democracia genuína. Em essência, a</i></p>

	<p><i>comunidade emancipatória democrática é o coração adormecido da comunidade de intérpretes, esperando ser despertada pela comunidade interpretativa quando as condições forem adequadas para o seu florescimento (Corrington, 2014).</i></p> <p>Segundo Corrington (2014), se o religioso procura controlar o sublime para fins tribais, o artista permite que o sublime o use para se expressar sob as condições de finitude.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 14) Bondesson, T. & Bondeson, L. (2013) The gold woman from Smørenge on Bornholm-an ecstatic fertility symbol? *Fornvannen*, 109(1), 52-56.

Número do Item	0389
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	The Gold Woman From Smørenge On Bornholm-An Ecstatic Fertility Symbol?
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Tobias Bondesson; Lennart Bondeson - t.bondesson@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Fornvannen
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Arqueologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Em 2013 um importante objeto foi descoberto em Smørenge, uma ilha de Bornholm, e consistia numa bela estatueta de ouro com atributos distintamente femininos, sendo datada de aproximadamente 500 d.C., que poderia ser usada como um “prendedor de cabelo”, e que fora considerada como um símbolo de fertilidade ritual, mas também a aspectos de transe de possessão, devido a seu aspecto que conta com uma espinha dorsal exagerada e protuberante, e a uma pose em arco (Laursen, 2013; Rundkvist, 2013; Bondesson & Bondeson, 2013).

Rundkvist (2013) sugeriu que a protuberante espinha dorsal seria apenas uma referência a uma pessoa magra, mas a postura apresenta traços em que as vértebras se se retraem em vez de se projetarem. A proposta alternativa é de que a espinha dorsal protuberante seja uma característica simbólica e não natural – e o próprio Museu Bornholms emitiu um comentário de que não foram encontrados paralelos como este (Laursen 2013; Bondesson & Bondeson, 2013).

No entanto, outros contextos geográficos e culturais apresentam espinhas dorsais protuberantes, como os casos das figuras maltesas, de aproximadamente 3600-2500 a.C. (Zammit & Singer, 1924), e em casos de objetos de ritos de fertilidade, vodu e feitiçaria praticados por parteiras (Rich, 2008).

Em muitas culturas, o *flow* de energia espiritual e o contato divino estão intimamente ligados a um estado de êxtase, o que pode explicar a pose arqueada, pois esse padrão psicofisiológico é observado como tendo relação com o êxtase (Pfeiffer, 1965), sendo chamada de “arc de cercle”, ou “opistótono”, em que o corpo apresenta uma curvação incomum para trás, apoiado apenas pela cabeça e pelos calcanhares, em posição de arco (Bondesson & Bondeson, 2013), e também muito conhecida como um sintoma de histeria ou distúrbio de conversão (Alsaadi & Marquez, 2005). Este arco era presente nas “históricas de Charcot”, sendo considerados de teor também sexual (Gilman et al., 1993), o que vai ao encontro da representação da estatueta, que parece denotar uma atitude sexual, pois está nua e com as mãos, aparentemente, apontando para sua genitália. Considerando essa possibilidade de a estátua representar um símbolo sexual extático, é importante lembrar que o jejum e a fome prolongados fomentemente foram e são usados como formas poderosas e sistemáticas de induzir estados de transe e êxtase (Fessler, 2002; Bondesson & Bondeson, 2013)

Antigamente, pensava-se que o polegar era particularmente sensível ao sobrenatural (Davidson, 1989), e há relatos de práticas espirituais realizadas por xamãs do ártico em que eles as executavam praticamente nus (Eliade, 1992), o que vai ao encontro da imagem da estatueta, que também está praticamente nua e apresenta polegares proeminentes. Portanto, sugere-se, aqui, que a pose em arco e a coluna protuberante da estatueta de ouro de Smørenge representam um estado extático de um indivíduo que detinha uma forte influência comunitária (Bondesson & Bondeson, 2013).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

15) De Vol, T.I. (1974) Ecstatic Pentecostal Prayer and Meditation. *Journal of Religion and Health*, 13(4), 285-288.

Número do Item	0390
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Ecstatic Pentecostal Prayer And Meditation
Data da Publicação	1974
Nomes dos Autores	Thomas I. De Vol
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Missouri-Columbia
Periódico	Journal of Religion & Health
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A institucionalização da glossolalia aconteceu em 1914, com a organização da Igreja das Assembléias Pentecostais de Deus. E é nesse contexto que uma experiência de consagração diária de duas horas, proposta pelo reverendo David Wilkerson a jovens do Harlem, levou a um relato de caso pessoal das experiências durante 26 meses de adoção de tal conjunto de práticas (De Vol, 1974).</p> <p>Durante todos os dias, por 26 meses, o autor do artigo relatou ler a Bíblia, meditar, orar, fazer anotações e chorar emocionalmente. Comumente ele apagava as luzes, se deitava confortavelmente no chão e erguia as mãos ao céu em expressão e oração, o que não demorava para resultar em intensas emoções e choro. A experiência é narrada como sendo agradável, profunda, rica em sentimentos e significados, e ressonante; com forte presença de fenômenos de glossolalia. Nas experiências do autor, as mãos tremiam, e os pensamentos ficavam livres de restrições semânticas e para percorrer experiências sensoriais do passado e reviver cenas como se fosse a primeira vez; isso comumente resultava em fortes emoções e uma sensação de que estava</p>

	<p>havendo uma catarse ou liberação emocional intensa e positiva, resultando em melhores relações e regulações emocionais (De Vol, 1974).</p> <p><i>Em termos de psicologia do ego, era como se meu ego tivesse sido dissolvido em um nível afetivo. Deus era meu ego. O que importava era o que eu poderia fazer por Ele, não o que estava fazendo por mim. Isso me deu coragem para lidar com pessoas e situações ameaçadoras no dia seguinte. Essa unidade com Deus e a transcendência do eu ocorreram sem nenhuma perda de autoconsciência. Eu não tinha nada em jogo, nenhum investimento emocional em si mesmo. Eu era afetivamente cristocêntrico, mas cognitivamente e sensorialmente egocêntrico. (De Vol, 1974).</i></p> <p>Outras experiências relatadas são de perda da percepção de fadiga, alteração da percepção do tempo e perda da capacidade linguística (De Vol, 1974).</p> <p><i>Eu pude ver outros pontos de vista e possibilidades porque meu ego não precisava mais ser defendido como resultado de entregá-lo (se render) a Deus. Uma tremenda sensação de paz e calma me invadiria. Eu não tinha nada para estar nervoso ou ansioso. Eu estava livre para relaxar e absorver dados sensoriais sem filtrar ou fazer interpretações. Senti como se soubesse exatamente do que se tratava a vida e pudesse aproveitar cada minuto dela (De Vol, 1974).</i></p> <p>Há vários estados e métodos de indução de EACs, no entanto, estas experiências relatadas aqui se destacam por: 1) serem induzidas voluntariamente e sem auxílio de psicotrópicos ou precedimentos hipnóticos; 2) podem ser usados por qualquer pessoa, independentemente da sofisticação psicológica, conhecimento formal ou treinamento; 3) é moralmente útil, pois está ligado a uma das maiores tradições morais éticas do mundo, o cristianismo; 4) as experiências de pico extático foram alcançadas diariamente, sem efeito-rebote ou efeitos coletarais (De Vol, 1974).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

16) Fischer, R. (1971). A Cartography of the Ecstatic and Meditative States. *Science*, 174(4012), 897–904. doi:10.1126/science.174.4012.897

Número do Item	0391
----------------	------

Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	A Cartography Of The Ecstatic And Meditative States
Data da Publicação	1971
Nomes dos Autores	Roland L. Fischer
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Science
Citações Recebidas	507
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi incluído, pois trata-se de um item repetido/duplicado referente ao item número "235".

17) Functions Of Ecstatic Piousness In The Pentecost Movement | [Funktionen Der Ekstatischen Frömmigkeit Der Pfingstbewegung.]

Número do Item	0392
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Functions Of Ecstatic Piousness In The Pentecost Movement
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	Walter J. Hollenweger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Birmingham
Periódico	Bibliotheca Psychiatrica Et Neurologica
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia

Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

18) St. Gregory Of Nyssa On The Ecstatic Experience Of The Soul In God: Sober Intoxication, Sleep Awake, Wound Andflight Of The Soul (III)

Número do Item	0393
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	St. Gregory Of Nyssa On The Ecstatic Experience Of The Soul In God: Sober Intoxication, Sleep Awake, Wound Andflight Of The Soul (III)
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Liviu Petcu - patristica10@yahoo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Iași
Periódico	Transilvania
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de relevância. Acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

19) "An Organic Sense Of The Absolute". E.M. Cioran And His "Ecstatic" Understanding Of Music

Número do Item	0394
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	"An Organic Sense Of The Absolute". E.M. Cioran And His "Ecstatic" Understanding Of Music
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Hans Klaus Juncheinrich
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Musik und Asthetik
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

20) St. Gregory Of Nyssa On The Ecstatic Experience Of The Soul In God: Sober Intoxication, Sleep Awake, Wound And Flight Of The Soul (II)

Número do Item	0395
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	St. Gregory Of Nyssa On The Ecstatic Experience Of The Soul In God: Sober Intoxication, Sleep Awake, Wound And Flight Of The Soul (II)
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Liviu Petcu - patristica10@yahoo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Iași

Periódico	Transilvania
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

21) St. Gregory Of Nyssa On The Ecstatic Experience Of The Soul In God: Sober Intoxication, Sleep Awake, Wound And Flight Of The Soul

Número do Item	0396
Data da Busca	11/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	St. Gregory Of Nyssa On The Ecstatic Experience Of The Soul In God: Sober Intoxication, Sleep Awake, Wound And Flight Of The Soul
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Liviu Petcu - patristica10@yahoo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Iași
Periódico	Transilvania
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p>

	Acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.
--	--

22) Goodman, F. D. (1999). Ritual Body Postures, Channeling, and the Ecstatic Body Trance. *Anthropology of Consciousness*, 10(1), 54–59. doi: 10.1525/ac.1999.10.1.54

Número do Item	0397
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Ritual Body Postures, Channeling, And The Ecstatic Body Trance
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Felicitas D. Goodman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cuyamungue Institute, México
Periódico	Anthropology of Consciousness
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O material analisa possíveis correlações fisiológicas de posturas corporais, a dança e a concentração com o êxtase e o transe, percebendo que posturas corporais incomuns são assumidas em meio a estimulação rítmica e controle experimental da iluminação, é possível provocar experiências visionárias e de saída do corpo (N=8). Os estados experimentados pelos sujeitos foram caracterizados por manifestação de ondas theta de baixa frequência e amplitude, diminuição da pressão arterial e um aumento na taxa de pulso, além da queda de diversas catecolaminas. Em tais situações, demonstrou-se aumento no nível plasmático de beta-endorfinas e fortíssima redução do nível de catecolaminas verificadas no plasma sanguíneo ao final do transe (Goodman, 1999).</p> <p>Os dados da presente pesquisa de Goodman (1999), permitem as seguintes sugestões e/ou entendimentos: 1) Durante as posturas corporais rituais, há uma considerável queda do pulso no meio da canalização ritual, a qual permanece constante até o final, quando há uma nova queda, deste vez mais tênue. A epinefrina e a norepinefrina</p>

	apresentam uma queda, entre as duas leituras, diante das posturas corporais rituais; 2) Na conclusão de determinada postura corporal ritual, há uma euforia agradável moderada. No final da canalização ou, por exemplo, glossolalia, existe a experiência de intenso êxtase (Goodman, 1999); 3) Há pesquisas atuais sobre dopamina e outros neurotransmissores e as alterações na química cerebral que acompanham estados e experiências de transe e êxtase. E há demonstrações que permitem sugerir ou considerar questões sobre o repentino surgimento de beta-endorfinas na corrente sanguínea – e as suspeitas de seu envolvimento em tais experiências; inclusive esse estudo foi o primeiro a identificar sua aparência no soro sanguíneo durante o transe em êxtase (Goodman, 1999).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

23) Partly Euphoric, Partly Ecstatic: Dostoevsky Did Not Want To Miss Auras | [Teils Euphorisch, Teils Ekstatisch: Dostojewski Wollte Auren Nicht Missen]

Número do Item	0398
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Partly Euphoric, Partly Ecstatic: Dostoevsky Did Not Want To Miss Auras [Teils Euphorisch, Teils Ekstatisch: Dostojewski Wollte Auren Nicht Missen]
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Tomas Meißner
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	CME
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.
---	---

24) Vercelletto, P. (1994) Saint Paul disease. Ectasia and exstatic seizures. *Rev Neurol*, 150(12), 835-9.

Número do Item	0399
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Saint Paul's Disease: Ectasia And Ecstatic Seizures
Data da Publicação	1994
Nomes dos Autores	Pierre Vercelletto
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Nantes
Periódico	Revue Neurologique
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de relevância. De acordo com relatos históricos e até mesmo da tradição rabínica e bíblica, Paulo sofreria de epilepsia, provavelmente um tipo com auras extáticas, acompanhada de distúrbios motores e sensíveis da face após as crises convulsivas. Embora incomum, existem, no entanto, histórias de casos de pacientes que experimentaram auras em êxtase. E são essas questões que o presente artigo investiga. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

25) Riszko, L. (2017) Breaching bodily boundaries: posthuman (dis)embodiment and ecstatic speech in lip-synch performances by boychild, *International Journal of Performance Arts and Digital Media*, 13(2), 153-169. doi: 10.1080/14794713.2017.1348094

Número do Item	0400
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Breaching Bodily Boundaries: Posthuman (Dis)Embodiment And Ecstatic Speech In Lip-Synch Performances By Boychild
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Leila Riszko - leila.riszko@glasgow.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Glasgow
Periódico	International Journal of Performance Arts and Digital Media
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho. Não há nenhuma possibilidade de inclusão no presente trabalho, tanto do ponto de vista de pertinência, como também de relevância e qualidade.

26) Kuchar, G. (2008). Ecstatic Donne: Conscience, Sin, And Surprise In The "Sermons" And The Mitcham Letters. *Criticism*, 50(4), 631-654.

Número do Item	0401
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)

Título do Artigo	Ecstatic Donne: Conscience, Sin, And Surprise In The Sermons And The Mitcham Letters
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Gary Kuchar
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Victoria
Periódico	Criticism
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>Trata-se de uma análise de sermões proferidos e cartas escritas, em quais o êxtase seria um aspecto (pelo menos do ponto de vista pretendido pelo título). No entanto, o presente artigo não mostra potencial pertinência à temática do êxtase enquanto investigação filosófica e/ou científica.</p>

27) Cislighi, A. (2015) The ecstatic subjectivity. Teoria. *[citação incompleta]*

Número do Item	0402
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	The Ecstatic Subjectivity
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Alessandra Cislighi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Trieste
Periódico	Teoria
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de relevância.</p> <p>Trata-se de um ensaio que analisa a constituição da subjetividade humana e sua relação com a noção de absoluto. Propunha-se que o sujeito alcança a autenticidade absoluta descobrindo a conexão não imediata consigo mesmo e as distâncias entre o "eu" e suas relações. Os antigos mitos de Adão e Narciso e a diferença entre o "eu" e o "eu" são exemplos de análise que podem servir do ponto de vista de uma reflexão sobre o êxtase, enquanto fundamento ontológico e originário do sujeito humano.</p> <p>No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

- 28) Lee, Y. (2013) The semiotics of ecstatic feeling and the remediation of emotional catastrophe from Peirce's semiotic perspective. *Lexia*, 15, 207-218. doi: 10.4399/97888548xxxxx11

Número do Item	0403
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	The Semiotics Of Ecstatic Feeling And The Remediation Of Emotional Catastrophe From Peirce's Semiotic Perspective
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Yunhee Lee
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Hankuk University of Foreign Studies
Periódico	Lexia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	O artigo analisa o êxtase sob o prisma da teoria semiótica peirceana, que permite vê-lo através da atividade da consciência em três fases: qualidade do material, qualidade adequada e pensamento. O prazer e a dor operam com base na atração e repulsão, o que gera uma catástrofe emocional na experiência real, o que poderia acabar desencadeando em êxtase (Lee, 2013).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

29) Barr, J. (1983). A Survey of Ecstatic Phenomena and “Holy Spirit Movements” in Melanesia. *Oceania*, 54(2), 109–132. doi: 10.1002/j.1834-4461.1983.tb00340.x

Número do Item	0404
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	A Survey Of Ecstatic Phenomena And ‘Holy Spirit Movements’ In Melanesia
Data da Publicação	1983
Nomes dos Autores	John Barr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The University of Sydney
Periódico	Oceania
Citações Recebidas	36
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Fenômenos de visões, tranSES, convulsões corporais em massa, possessões, profecias, choros e lamentos, curas, glossolalias, sonhos e êxtases representam aspectos centrais e preponderantes da experiência religiosa da Melanésia e já foram estudados por diversos pesquisadores (e.g. Burrige, 1960; Monberg, 1962; Hitt, 1963; O'Brien & Ploeg, 1964; Langness, 1972; Richardson, 1977; Wetherell, 1977; Stephen, 1977, 1979a, 1979b; Trompf, 1977; Tuza, 1979b). Os denominados “movimentos do Espírito Santo”, esses clímax comportamentais extáticos estão associados a crenças coletivas religiosas e se manifestam repentina e espontaneamente, geralmente sendo de curta duração, mas fazendo parte de movimentos religiosos que são contínuos (Barr, 1983).

O cristianismo, desde sua incisão no cenário melanésio, ocasionou um forte e preponderante surgimento de comportamentos extáticos; seus primeiros missionários eram considerados como personificando poderes sobrenaturais (Berndt, 1953; Gibbs, 1975; Ahrens, 1977; McSwain, 1977; Wetherell, 1977) e as conversões eram influenciadas por indivíduos locais que entravam em estado de transe e recebiam revelações especiais (Bromilow, 1929; Harding, 1967; Osborne, 1970; Home, 1973; Smith, 1974).

Muitos exemplos de movimentos e rituais envolvendo êxtase estão presentes nos contextos melanésios, tais como os movimentos pentecostais, em geral, a “loucura de Vailala”, o movimento Kukuai, os “cultos de carga”, os cultos Letub, o Eemasang, entre outros (Williams, 1923, 1934; Freytag, 1940; Cranswick & Shevill, 1949; Lawrence, 1964; Wagner, 1964; Harding, 1967; Ryan, 1969; Schwartz, 1971; McSwain, 1977; Strelan, 1977).

Padrões de comportamentos e manifestações extáticas também ocorreram em muitos locais e situações do mundo primitivo, chegando até os dias de surgimento do fenômeno do cristianismo ocidental, provocando alterações individuais e sociais baseadas ou incluindo experiências extáticas em muitos lugares, por exemplo África, Samoa e Timor (MacBeath, 1938; Warren, 1954; Daws, 1961; Cooley, 1968; Cooley, 1973; Brookes, 1977; Peters, 1973; Latnkefu, 1974; Sundkler, 1978), envolvendo predominantes eventos extáticos, tais como “avivamentos” e “reavivamentos espirituais” (Orr, 1965; Duguoc & Florestan, 1973; Ballard, 1976). Normalmente tais êxtases citados demonstram forte ocorrência em reuniões de massa em que os sujeitos são envolvidos e dominados por fortes sentimentos religiosos (Barr, 1983). Atualmente se tem um amplo surgimento e preponderância de fenômenos extáticos em diversos credos distintos, como anglicanos, luteranos, presbiterianos e católicos, representando um radical afastamento das práticas mais ortodoxas e austeras praticadas pelas religiões ou estabelecidas por suas tradições (Barr, 1983).

Os êxtases dos contextos pentecostais melanésios não têm sido bem recebidos por alguns líderes e membros das igrejas, o que tem ameaçado a coesão eclesial e levando a uma complexa situação social, em que os jovens das elites educadas que apoiam e propagam essas novas manifestações extáticas, estão em embate com as comunidades conservadoras das aldeias, as quais permanecem leais à ortodoxia e tradição advindas deste os primeiro credos e missionários australianos (Barr, 1983).

	<p>Alguns pesquisadores, mesmo depois de muitas pesquisas que comprovam o contrário, ainda interpretam tais fenômenos como psicopatológicos, histéricos e até mesmo psicóticos e selvagens (Newman, 1964; Langness, 1965; Reay, 1965; Clarke, 1973; Clarke, 1973; Schwartz, 1973; Frankel, 1976). No entanto, outros pesquisadores ainda consideram as abordagens etnológicas e os valores antropológicos de tais experiências, estando abertos aos seus significados religiosos e subjetivos, assim como as alterações positivas que desempenham (Leia, 1958; Rodrigue, 1962; Glasse, 1965; Strelan, 1977; Trompf, 1977).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

30) On The Absolute, The Sublime, And Ecstatic Truth

Disponível em: www.bu.edu/arion/on-the-absolute-the-sublime-and-ecstatic-truth/

Número do Item	0405
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	On The Absolute, The Sublime, And Ecstatic Truth
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Werner Herzog
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Arion - Journal of Humanities and the Classics
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p>

31) Arzy, S., Idel, M., Landis, T., Blanke, O. (2005) Speaking with one's self - Autoscopic phenomena in writings from the ecstatic Kabbalah. *Journal Of Consciousness Studies*, 12(11), 4-29

Número do Item	0406
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstatic)
Título do Artigo	Speaking With One's Self: Autoscopic Phenomena In Writings From The Ecstatic Kabbalah
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Arzy Shahaar; Moshe Idel; Théodor Landis; Olaf Blanke - shahaar.arzy@epfl.ch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	École Polytechnique Fédérale De Lausanne
Periódico	Journal of Consciousness Studies
Citações Recebidas	23
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "214". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

Termo: Fantastic experiences: 8 resultados (12/03/2019)

Termo: Extraordinary experiences: 77 resultados (12/03/2019)

1) Maij, D.L.R. & van Elk, M. (2018) Getting absorbed in experimentally induced extraordinary experiences: Effects of placebo brain stimulation on agency detection. *Consciousness and Cognition*, 66, 1-16. doi: 10.1016/j.concog.2018.09.010

Número do Item	0407
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TITLE (extraordinary AND experiences)

item	
Título do Artigo	Getting Absorbed In Experimentally Induced Extraordinary Experiences: Effects Of Placebo Brain Stimulation On Agency Detection
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	David L.R. Maij; Michiel G. Van Elk; - m.vanelk@uva.nl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Amsterdam
Periódico	Consciousness and Cognition
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A literatura mostra diversas técnicas de provocação de experiências extraordinárias, por exemplo superestimulação sensorial (Glicksohn, 1991), privação sensorial (Rossi, Sturrock & Solomon, 1963; Kjellgren, Lindahl & Norlander, 2009), uso de substâncias (Griffiths et al., 2011), mágica (Olson, Landry, Appourchaux & Raz, 2016), rituais extremos (Xygalatas et al., 2013), sugestão (Granqvist et al., 2005; Granqvist & Larsson, 2006), expectativa (French et al., 2009), entre outros.</p> <p>O presente estudo de Maij e van Elk (2018) demonstrou que há influência de diferenças individuais quanto à indução de experiências extraordinárias induzidas experimentalmente (Maij & van Elk, 2018). Pessoas consideradas com mais facilidade de entrar em estados de absorção relatam com mais frequência terem experiências extraordinárias (Granqvist et al., 2005; Van Elk, 2014; Maij & van Elk, 2018).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) von Lucadou, W. & Wald, F. (2014) Extraordinary experiences in its cultural and theoretical context. *Int Rev Psychiatry*. 26(3), 324-34. doi: 10.3109/09540261.2014.885411.

Número do Item	0408
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (extraordinary AND experiences)

Título do Artigo	Extraordinary Experiences In Its Cultural And Theoretical Context
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Walter Erich Manfred Von Lucadou; Franziska Wald - info@parapsychologische- beratungsstelle.de.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Parapsychologische Beratungsstelle der WGFP
Periódico	International Review of Psychiatry
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>As experiências paranormais, independentemente de sua aceitação da psicologia acadêmica e da psiquiatria, ainda são um assunto tabu na sociedade. Este artigo visou trabalhar nesse sentido, abordando a questão clínica de manejo das experiências paranormais dos seus clientes. Apesar disso, o presente artigo não correspondeu ao critério de pertinência, considerando que seu cerne e o foco são as experiências paranormais, não necessariamente extáticas. Como elas não são intrinsecamente relacionadas, o presente item não foi incluído no presente trabalho.</p>

- 3) Helminiak, D. A. (1984). Neurology, psychology, and extraordinary religious experiences. *Journal of Religion & Health*, 23(1), 33–46. doi: 10.1007/bf00999898

Número do Item	0409
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (extraordinary AND experiences)
Título do Artigo	Neurology, Psychology, And Extraordinary Religious Experiences
Data da Publicação	1984
Nomes dos Autores	Daniel A. Helminiak

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Georgia
Periódico	Journal of Religion & Health
Citações Recebidas	28
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O artigo de Helminiak (1984) tem como principal tema as experiências extraordinárias religiosas, discutindo sobre o papel e influência da epilepsia do lobo temporal em tais fenômenos, e defendendo que a pesquisa em fisiologia pode oferecer explicações coerentes para tais estudos (Helminiak, 1984).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

4) Terkelsen, T., Blystad, A., Hydle, I. (2005) Transforming Extraordinary Experiences Into the Concept of Schizophrenia: A Case Study of a Norwegian Psychiatric Unit. *Ethical Human Psychology and Psychiatry*, 7(3) 229-252.

Número do Item	0410
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (extraordinary AND experiences)
Título do Artigo	Transforming Extraordinary Experiences Into The Concept Of Schizophrenia: A Case Study Of A Norwegian Psychiatric Unit
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Toril Borch Terkelsen; Astrid Blystad; Ida Hydle - toril.terkelsen@hia.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universitetet i Agder
Periódico	Ethical Human Psychology and Psychiatry
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um relato de caso envolvendo esquizofrenia e experiências limítrofes em uma unidade psiquiátrica. No entanto, o item não corresponde ao critério de pertinência, por não ter relação com o êxtase.</p>
---	---

- 5) Shanafelt, R.A. (2011) On the Supernatural and Extraordinary Experience: Multiple Views and a Call for Synthesis. *Reviews in Anthropology*. 40(4), 312-335. doi: 10.1080/00938157.2011.625608.

Número do Item	0411
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (extraordinary AND experiences)
Título do Artigo	On The Supernatural And Extraordinary Experience: Multiple Views And A Call For Synthesis
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Robert A. Shanafelt - robshan@georgiasouthern.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Georgia Southern University
Periódico	Reviews in Anthropology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Estudos sobre estados cerebrais associados a sentimentos, pensamentos e comportamentos religiosos têm levado a uma expansão do conhecimento acerca das capacidades cognitivo-comportamentais de primatas não-humanos que podem ser relevantes pra os estudos sobre religião (Tiger & McGuire, 2010).</p> <p>Segundo Rossano (2010), os primeiros ancestrais humanos "sobrenaturalizaram" suas vidas sociais de uma maneira que facilitou a formação de grupos sociais altamente coesos e capazes de competir com outros. Segundo o autor, nossos ancestrais meio inventaram e meio tropeçaram nessa maneira de se relacionar cerca de 70.000 anos atrás,</p>

pois isso possibilitou vantagens significativas de sobrevivência e reprodução; ao contrário da ideia de que a religião é um comportamento a serviço apenas da adaptação (Rossano, 2010). Esse argumento da coesão social vai ao encontro das teorias do funcionalismo social e do adaptacionismo social, de David Sloan Wilson e de Emile Durkheim (Wilson, 2002). A principal vantagem deste conjunto argumentativo de Rossano é, mais do que a inovação, sua capacidade de síntese. Ele, assim como outros pensadores, teve como objetivo analisar e reconstruir as ideias sobre estágios religiosos, incluindo, para isso, evidências recentes do registro fóssil e datas históricas, apoiando-se em ícones como Edward Tylor e Hebert Spencer (Shanafelt, 2011).

Os quatro estágios são:

- 1. Um primeiro estágio, iniciado há cerca de 500.000 anos, durante o qual houve "intenso vínculo social causado pela atividade mimética de grupo [ritual]" (Rossano 2010: 199) que precedeu qualquer sentido do sobrenatural, mas que pode ter incluído estados extáticos, o que é sugerido pela antiguidade do cérebro emocional e pela complexidade dos eixos manuais acheulianos tardios;*
- 2. Um segundo estágio do xamanismo, de 70.000 a 35.000 anos atrás, evidenciado por fenômenos como o uso ritual de ocre e rituais de cavernas profundas, durante o qual especialistas se comunicavam com o sobrenatural para fins de cura;*
- 3. Um terceiro estágio do culto aos antepassados, durante o qual houve alguma narrativa, começando talvez em 50.000 PB, mas com mais elaboração aparecendo na arte se desenvolvendo cerca de 35.000 anos atrás;*
- 4. Um quarto estágio do paganismo, começando nos últimos estágios do Paleolítico Superior, durante o qual eram cultuados deuses elevados associados a uma classe de elite (Rossano, 2010 apud Shanafelt, 2011).*

Segundo tais teorias, num primeiro momento as interpretações e dispositivos sociais relacionados ou direcionados a aspectos sobrenaturais não poderiam ser postulados ou manifestados devido à limitações cognitivas. Somente depois que dispositivos ou ferramentários psicofisiológico e, talvez, simbólicos, se desenvolveram, que foi possível a facilitação de elaborações multifacetárias quanto ao sobrenatural (Shanafelt, 2011). Sobre isso, enquanto Rossano enfatiza os benefícios adaptativos, Lewis-Williams (2010) enfatiza os estados cerebrais sob privação sensorial que induziam visões de padrões geométricos e portais.

	<p>Os estados mentais alterados que eram vivenciados pelos ancestrais levavam a uma experiência e concepção da vida em camadas, por meio de inéditas elaborações linguísticas e desenvolvimento de mitos. Para Lewis-Williams (2010), essas experiências não eram apenas adaptativas, mas mistificações ilusórias construídas sobre estruturas cerebrais que evoluíram para outros fins.</p> <p>Abordagens reducionistas sobre religião e espiritualidade tendem a negar ou incompreender fenômenos fundamentais, como a contemplação, a reverência e a auto-transcendência. Tais experiências podem ser subprodutos de significantes linguísticos, ou podem ter uma finalidade em si mesmas, no entanto fatos como nossas tendências de ver conexões e padrões metafóricos, e também nossa tendência à teleologia não são explicações suficientes ou integrativas (Deacon & Cashman, 2009). Apesar de serem inseridas no desenvolvimento encefálico como consequência – ou causa – da evolução da linguagem, não são redutíveis à própria linguagem. Os mesmos processos que levaram à linguagem também conduziram a sistemas cerebrais preexistentes desenvolvidos para codificar a memória baseada em hábitos (especialmente associada aos gânglios e cerebelo basais), memória de eventos (especialmente associados ao hipocampo e neocórtex) e às emoções (especialmente associado à amígdala e a outros centros emocionais ligados ao córtex pré-frontal) (Shanafelt 2009).</p> <p><i>Essas novas conexões criaram fundamentalmente novas possibilidades maiores que a soma de suas partes. A religião, então, é um produto da linguagem, mas também de todas as novas possibilidades de experiência que dela emergiram. O que acho esperançoso para a antropologia geral da religião no trabalho de Deacon e Casham é a maneira como ela própria efetivamente sinergiza diferentes aspectos da antropologia - evolutiva, biológica, lingüística, humanística e até mesmo a da experiência pessoal transcendente. Eu acrescentaria que a sinergia deve ser considerada com relação às combinações socioculturais, bem como àquelas que ocorrem quando as mentes humanas interagem com a natureza e uma dada herança de artefatos materiais. Se os antropólogos devem enfrentar efetivamente problemas difíceis como a natureza do sobrenatural, certamente é necessário um holismo maior que a soma de suas partes. As oportunidades que os antropólogos tiveram no passado para pensar em termos de complexidade emergente não devem ser perdidas novamente (Shanafelt 2009).</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo	SIM

tido selecionado para a segunda fase	
--------------------------------------	--

6) Extraordinary Experiences And Religious Beliefs: Deconstructing Some Contemporary Philosophical Axioms

Número do Item	0412
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (extraordinary AND experiences)
Título do Artigo	Extraordinary Experiences And Religious Beliefs: Deconstructing Some Contemporary Philosophical Axioms
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Gregory Shushan - gregory.shushan@theology.ox.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Oxford
Periódico	Method & Theory In The Study of Religion
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "243". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

7) Mayer, G. A. (2013). Spirituality and Extraordinary Experiences: Methodological Remarks and Some Empirical Findings. *Journal of Empirical Theology*, 26(2), 188–206.
doi:10.1163/15709256-12341272

Número do Item	0413
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (extraordinary AND experiences)

Título do Artigo	Spirituality And Extraordinary Experiences: Methodological Remarks And Some Empirical Findings
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Gerhard A. Mayer - mayer@igpp.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institut für Grenzgebiete der Psychologie und Psychohygiene E.V.
Periódico	Journal of Empirical Theology
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Enquanto o xamã tradicional ocuparia uma ampla gama de papéis e funções em suas comunidades, as formas de rituais neo-xamânicas são relacionadas a questões cotidianas ou a práticas espirituais, e o xamã, nesses contextos contemporâneos, é concebido mais como um curador e guia, e tal caminho é seguido como forma de descoberta, insight, desenvolvimento pessoal, aconselhamento, cura e bem-estar (Mayer, 2013).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Flow state: 5789 resultados (12/03/2019)

Primeiro Refinamento, por Tipo de Documento: Article (4,504); Conference Paper (1,030); Review (105).

Resultou o total de 5639 itens.

Segundo Refinamento, por Categoria: Social Sciences (202); Neuroscience (78); Psychology (63); Arts and Humanities (46); Health Professions (32;); Multidisciplinary (31).

Resultou o total de 402 itens.

1) Optimal Experiences In Exercise: A Qualitative Investigation Of Flow And Clutch States

Número do Item	0414
Data da Busca	12/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	Optimal Experiences In Exercise: A Qualitative Investigation Of Flow And Clutch States
Data da Publicação	2019
Nomes dos Autores	Christian Swann; Patricia C. Jackman; Matthew J. Schweickle; Stewart A. Vella - christian.swann@scu.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Southern Cross University
Periódico	Psychology of Sport and Exercise
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi incluído, pois trata-se de uma publicação do ano de 2019 que, por algum motivo, passou pelos filtros de refinamento usados. Portanto, este item não foi incluído no presente trabalho.

2) Kohoutková, J., Masaryk, P., Reguli, Z. (2018) The experience of the state of flow in Brazilian Jiu-Jitsu. *“Ido Movement For Culture. Journal Of Martial Arts Anthropology”*, 18(3), 1–6. doi: 10.14589/ido.18.3.1

Número do Item	0415
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	The Experience Of The State Of Flow In Brazilian Jiu-Jitsu
Data da Publicação	2018

Nomes dos Autores	Jindřiška Kohoutková; Pavol Masaryk; Zdenko Reguli - 102490@mail.muni.cz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Masaryk University
Periódico	Ido Movement for Culture
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Considera-se que a pesquisa sobre <i>flow</i> nas artes marciais é escassa. Por isso, o presente estudo analisou tais experiências em contexto de prática de jiu-jitsu brasileiro (Kohoutková, Masaryk & Reguli, 2018). A pesquisa demonstrou que a experiência de <i>flow</i> , em contexto de jiu-jitsu, varia de acordo com o momento do treinamento em que o atleta se encontra, como também sendo mais preponderante em casos de competição do que de treinamento, e em casos de humor positivo (Kohoutková, Masaryk & Reguli, 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 3) Oliveira, H.Z., & Miranda, R. (2015). O Estado De Flow No Basquetebol Em Categorias De Base: Uma Análise Da Interferência Da Idade E Do Tempo De Prática. *Revista da Educação Física/UEM*, 26(1), 89-96. doi: 10.4025/reveducfis.v26i1.23041

Número do Item	0416
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	The Flow State In Youth Basketball Players: A Analyses Of The Influence Of Age And Practice Time
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Helder Zimmermann de Oliveira; Renato E.E.P. Miranda - helderzimmermann@yahoo.com.br
Universidade/Instituição do Primeiro	Universidade Federal de Juiz de Fora

Autor		
Periódico		Revista da Educacao Fisica
Citações Recebidas		1
Área do Conhecimento		Educação Física
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	<p>A literatura relata que esportes coletivos possuem características particulares que podem facilitar estados de <i>flow</i>, por meio das próprias interações estabelecidas, mas também de elementos ambientais, que constituem um complexo conjunto de conexões, aleatoriedades e imprevisibilidades constantes, que servem como propiciadores de tais estados (Balbinotti, Saldanha & Balbinotti, 2009; Ramos, Graça & Nascimento, 2006).</p> <p>Este artigo teve o objetivo de analisar os níveis de <i>flow</i> e a interferência da idade e do tempo de prática em atletas de basquetebol de categorias de base (Oliveira & Miranda, 2015). Os dados coletados mostram que um maior nível de exigência de determinado esporte ou categoria pode afetar negativamente os estados de <i>flow</i>, e também que o maior tempo de prática influencia positivamente no aumento da ocorrência de <i>flow</i> (Balbinotti, Saldanha & Balbinotti, 2009; Ramos, Graça & Nascimento, 2006), o que vai ao encontro do achado de Vieira et al. (2011).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

4) Towards A Concept On Measuring The Flow State During Gameplay Of Serious Games

Número do Item	0417
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	Towards A Concept On Measuring The Flow State During Gameplay Of Serious Games
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Daniel Atorf; Lennart Hensler;

	Ehm Kannegieser - daniel.atorf@iosb.fraunhofer.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Fraunhofer IOSB
Periódico	Proceedings of the European Conference on Games-based Learning
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um trabalho apresentado na "10th European Conference on Games Based Learning", realizado na Escócia entre os dias 6 e 7 de Outubro de 2016.

5) Dust, S. B. (2015). Mindfulness, Flow, and Mind Wandering: The Role of Trait-Based Mindfulness in State-Task Alignment. *Industrial and Organizational Psychology*, 8(04), 609–614. doi: 10.1017/iop.2015.87

Número do Item	0418
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	Mindfulness, Flow, And Mind Wandering: The Role Of Trait-Based Mindfulness In State-Task Alignment
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Scott B. Dust - dustsb@miamioh.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Miami
Periódico	Industrial and Organizational Psychology
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo centra-se na questão do Mindfulness, sem estabelecer relações com o êxtase.

6) Heyne, K., Pavlas, D., & Salas, E. (2011). An Investigation on the Effects of Flow State on Team Process and Outcomes. *Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting*, 55(1), 475–479. doi: 10.1177/1071181311551098

Número do Item	0419
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	An Investigation On The Effects Of Flow State On Team Process And Outcomes
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Eduardo Salas; Davin Pavlas; Kyle Heyne
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Central Florida
Periódico	Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Sabe-se que alguns antecedentes costumam ser cumpridos para a manifestação de estados de <i>flow</i> (Csikszentmihalyi, 1975). Este estudo identificou um antecedente do <i>flow</i> , no caso o nível moderado de desafio em relação às habilidades do experienciador para a realização da tarefa em questão; também foi capaz de demonstrar o papel positivo da interação da equipe sobre o desempenho em grupo e a manifestação de estados de <i>flow</i> (Heyne, Pavlas & Salas, 2011). Os resultados desta pesquisa também sugerem que o <i>flow</i> pode ser experimentado em grupo, como em casos de equipes esportivas, por exemplo, ocorrendo de forma

	<p>muito semelhante ao <i>flow</i> individual, mas também relacionado a como as pessoas desta equipe compartilham e comunicam informações, esforços, emoções, pensamentos e decisões (Heyne, Pavlas & Salas, 2011).</p> <p>O artigo apresenta um argumento viável para uma estrutura de cinco componentes principais do trabalho em equipe, os quais são suportados por mecanismos de coordenação de modelos mentais compartilhados (estrutura de conhecimento organizadora das relações entre a equipe, as interações grupais e a tarefa em que estão envolvidos), confiança mútua (crença compartilhada de que os membros da equipe desempenharão suas funções e protegerão os interesses dos demais membros da equipe) e comunicações em circuito fechado (troca de informações entre um remetente e um destinatário, independente da forma): liderança de equipe, monitoramento mútuo de desempenho, comportamento de backup, adaptabilidade e orientação da equipe (Heyne, Pavlas & Salas, 2011).</p> <p>Os resultados sugerem que o impacto do <i>flow</i> em equipe vai além do desempenho em equipe e se aprofunda nos processos em que ela se envolve (Heyne, Pavlas & Salas, 2011).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Silberschatz, M. (2013). Creative State / Flow State: Flow Theory in Stanislavsky's Practice. *New Theatre Quarterly*, 29(01), 13–23. doi: 10.1017/s0266464x1300002x

Número do Item	0420
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	Creative State/Flow State: Flow Theory In Stanislavsky's Practice
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Marc Silberschatz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	New Theatre Quarterly
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo que examina as correspondências e as divergências da teoria do <i>flow</i> na prática de Konstantin Stanislavsky. Embora separadas por vastas diferenças no contexto social, cultural e histórico, algumas correspondências significativas e crescentes entre a teoria do <i>flow</i> e a prática de Stanislavsky são reveladas e examinadas. Além disso, as divergências da teoria do <i>flow</i> são identificadas e questionadas.</p>

- 8) Payne, B. R., Jackson, J. J., Noh, S. R., & Stine-Morrow, E. A. L. (2011). In the zone: Flow state and cognition in older adults. *Psychology and Aging*, 26(3), 738–743. doi: 10.1037/a0022359

Número do Item	0421
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	In The Zone: Flow State And Cognition In Older Adults
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Brennan R. Payne; Joshua J. Jackson; Soorim Noh; Elizabeth A.L. Stine-Morrow - payne12@illinois.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Illinois Urbana-Champaign
Periódico	Psychology and Aging
Citações Recebidas	62

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo que investigou a natureza do estado do <i>flow</i> entre adultos mais velhos. Cada participante completou uma escala avaliando as dimensões do <i>flow</i> o em uma atividade específica. Atividades mais exigentes cognitivamente suscitaram níveis mais altos de <i>flow</i>, e vice-versa. Os dados propõem a importância de considerar estados motivacionais, tais como o flow na compreensão da otimização cognitiva na idade adulta.</p>

9) Pavlas, D., Heyne, K., Bedwell, W., Lazzara, E., & Salas, E. (2010). Game-based Learning: The Impact of Flow State and Videogame Self-efficacy. *Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting*, 54(28), 2398–2402. doi: 10.1177/154193121005402808

Número do Item	0422
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	Game-Based Learning: The Impact Of Flow State And Videogame Self-Efficacy
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Davin Pavlas; Kyle Heyne; Wendy L. Bedwell; Elizabeth Hunter Lazzara; Eduardo Salas
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Riot Games
Periódico	Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society
Citações Recebidas	46
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Segundo Pavlas et al. (2010), o <i>flow</i> é comumente associado a engajamento e aprendizado (Whitson & Consoli, 2009), e frequentemente referido na literatura sobre jogos e videogames como um estado desejável (Sweetser & Wyeth, 2005; Chen, 2007; Nacke & Lindley, 2008), o que é interessante para a comunidade de jogos online e de videogames, e há pesquisas sobre a potencial utilidade do <i>flow</i> para aprendizagem baseada em jogos (Chen, 2007; Cowley, Charles, Black & Hickey, 2008; Lemay, 2008). Inicialmente, curiosidade, fantasia, desafio e controle eram considerados os elementos básicos de um jogo (Malone, 1981; Malone & Lepper, 1987); em seguida somaram-se a estes aspectos como conflito, regras, contexto, <i>feedback</i> e objetivos (Gredler, 1996; Thiagarajan, 1999; Leemkvil de Jong & Ootes, 2000; Juul, 2003). Estes elementos têm sido combinados de modo a criar uma taxonomia abrangente de atributos do jogo e resultados de aprendizagem relacionados (Wilson et al., 2009).</p> <p>Os resultados deste estudo sugerem que o <i>flow</i> não está relacionado positivamente apenas à motivação, mas também aos resultados quantificáveis da aprendizagem, e que não é apenas útil do ponto de vista da aprendizagem baseada em jogos, mas também a autoeficácia dos videogames desempenha um papel importante nessa relação (Pavlas et al., 2010).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 10) Yoshida, K., Asakawa, K., Yamauchi, T., Sakuraba, S., Sawamura, D., Murakami, Y., & Sakai, S. (2013). The Flow State Scale for Occupational Tasks: Development, Reliability, and Validity. *Hong Kong Journal of Occupational Therapy*, 23(2), 54–61. doi: 10.1016/j.hkjot.2013.09.002

Número do Item	0423
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	The Flow State Scale For Occupational Tasks: Development, Reliability, And Validity

Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Yoshida, K.; Asakawa, K.c; Yamauchi, T.; Sakuraba, S.; Sawamura, D.; Murakami, Y.; Sakai, S.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Hokkaido University
Periódico	Hong Kong Journal of Occupational Therapy
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O objetivo deste estudo é desenvolver uma escala que possa medir o estado do <i>flow</i> de um paciente em situação clínica.

11) Relationship Of Music Preference With Psychological Needs Underlying Motivation, State Flow And Subjective Feelings

Número do Item	0424
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	Relationship Of Music Preference With Psychological Needs Underlying Motivation, State Flow And Subjective Feelings
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Massimo M. Vencato; C.I. Karageorghis; Symeon P. Vlachopoulos
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brunel University
Periódico	Journal of Sports Sciences
Citações Recebidas	0

Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

12) Marsh, H.W. & Jackson, S.A. (1999) Flow experience in sport: Construct validation of multidimensional, hierarchical state and trait responses. *Structural Equation Modeling: A Multidisciplinary Journal*, 6(4), 343-371. DOI: 10.1080/10705519909540140

Número do Item	0425
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	Flow Experience In Sport: Construct Validation Of Multidimensional, Hierarchical State And Trait Responses
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Herbert W. Marsh; Susan A. Jackson - h.marsh@uws.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Western Sydney
Periódico	Structural Equation Modeling
Citações Recebidas	172
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Há uma forte dificuldade na literatura e nas pesquisas empíricas em diferenciar traços e estados (Marsh & Jackson, 1999). Pesquisas como as de Steyer, Ferring e Schmitt (1992) abordam sobre estados, características, consistência, especificidade da ocasião, confiabilidade e estabilidade e vê a maioria dos atributos psicológicos como tendo componentes de traço, estado e característica.

	<p>Aqui, foi considerado o estado como um conjunto de respostas em relação a um evento específico concluído na proximidade imediata das respostas; e característica como sendo respostas "típicas" que representam uma generalização em muitos eventos relevantes (Spielberger, 1983; Vealey, 1986).</p> <p>Neste presente material, considerou-se que os estados – em vez de os indivíduos – podem constituir a unidade de análise e as diferenças sistemáticas entre os indivíduos podem refletir a variação residual que não pode ser explicada pela variação de estados (Marsh & Jackson, 1999).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 13) Jackson, S. A. (1992). Athletes in flow: A qualitative investigation of flow states in elite figure skaters. *Journal of Applied Sport Psychology*, 4(2), 161-180. doi: 10.1080/10413209208406459

Número do Item	0426
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (flow AND state) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT"))
Título do Artigo	Athletes In Flow: A Qualitative Investigation Of Flow States In Elite Figure Skaters
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Susan A. Jackson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of North Carolina at Greensboro
Periódico	Journal of Applied Sport Psychology
Citações Recebidas	486
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e	Atualmente há uma preocupação quanto a entender melhor os estados subjetivos dos atletas em diferentes situações esportivas e os processos envolvidos em suas escolhas e rendimento (Jackson, 1992). Alguns

Contribuições	<p>trabalhos (e.g. os de Ravizza, 1973, 1984) são direcionados a pesquisar as experiências de pico em contextos esportivos, e outras os estados mentais associados ao desempenho e performance esportivos (Cohn, 1991; Garfield & Bennett, 1984) A pesquisa de Jackson e Roberts (1992) hipotetizou que o <i>flow</i> é um processo psicológico subjacente ao pico de desempenho e encontrou suporte para isso ao investigar as experiências de atletas universitários durante o desempenho, encontrando associações positivas entre o <i>flow</i> e a capacidade percebida, assim como um maior foco orientado a tarefas e percepção do desempenho máximo.</p> <p>Esta pesquisa foi uma das primeiras a examinar o <i>flow</i> em atletas de elite de uma perspectiva qualitativa interpretativa. As entrevistas aprofundadas e as análises indutivas renderam informações valiosas sobre como tal experiência é experimentada (Jackson, 1992). A única característica do <i>flow</i> não fortemente endossada pela maioria dos skatistas foi a perda de consciência. Alteração da percepção do tempo também não foi relevante nessa amostra (Jackson, 1992). Identificou-se que, além do nível de habilidade, os anos de experiência no esporte podem influenciar como e com que frequência o <i>flow</i> ocorre (Jackson, 1992).</p> <p>Obs. do autor: O estudo tem a vantagem de fornecer importantes e detalhadas informações sobre os atletas e ter uma amostra de bastante qualidade. Indica-se que, no futuro, atletas de diferentes esportes e níveis de prática e experiência sejam comparados, e também controlar aspectos antecedentes imediatos e longínquos, assim como desdobramentos após a experiência e prática.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Enstatic: 1 resultados (12/03/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 9 resultados (12/03/2019)

- 1) Simmonds, J. G. (2006). The oceanic feeling and a sea change: Historical challenges to reductionist attitudes to religion and spirit from within psychoanalysis. *Psychoanalytic Psychology*, 23(1), 128-142. doi: 10.1037/0736-9735.23.1.128

Número do Item	0427
Data da Busca	12/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TITLE (oceanic AND feeling)
Título do Artigo	The Oceanic Feeling And A Sea Change: Historical Challenges To Reductionist Attitudes To Religion And Spirit From Within Psychoanalysis
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Janette Graetz Simmonds janette.simmonds@education.monash.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Monash University
Periódico	Psychoanalytic Psychology
Citações Recebidas	51
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "298". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

2) Saarinen, J. (2014) The Oceanic Feeling: A Case Study in Existential Feeling. *Journal of Consciousness Studies*, 21(5-6), 196-217.

Número do Item	0428
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (oceanic AND feeling)
Título do Artigo	The Oceanic Feeling: A Case Study In Existential Feeling
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Jussi Antti Saarinen - jussi.a.saarinen@jyu.fi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Jyväskylä
Periódico	Journal of Consciousness Studies
Citações Recebidas	5

Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item “297”. Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

- 3) Schneider, S., & Berke, J. H. (2008). The Oceanic Feeling, Mysticism and Kabbalah: Freud’s Historical Roots. *The Psychoanalytic Review*, 95(1), 131–156. doi: 10.1521/prev.2008.95.1.131

Número do Item	0429
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (oceanic AND feeling)
Título do Artigo	The Oceanic Feeling, Mysticism And Kabbalah: Freud’s Historical Roots
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Stanley Schneider; Joseph H. Berke - stanley@actcom.co.il
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Hebrew University of Jerusalem
Periódico	Psychoanalytic Review
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	As temáticas envolvendo espiritualidade e religião começaram a serem vistas como coisas a serem evitadas, o que dificultou que ambas, assim como o misticismo e EACs fossem pesquisados em contextos acadêmicos (Schneider & Berke, 2008). Apesar disso, ainda há um material bem interessante sobre misticismo, por exemplo (e.g. os de Jung, 1928; Bettelheim, 1984; e Ostow, 1995). Segundo James (1901), há quatro características dos “estados místicos de consciência”: <i>1. “Isso desafia a expressão... nenhum relatório</i>

adequado de seu conteúdo pode ser fornecido em palavras... sua qualidade deve ser experimentada diretamente; não pode ser transmitido ou transferido a terceiros.”

2. *“Estados místicos são também estados de conhecimento. São estados de insight, iluminações, revelações...”*

3. *“Estados místicos não podem ser sustentados por muito tempo”.*

4. *“O místico sente como se sua vontade estivesse em suspenso e, de fato, às vezes como se ele fosse agarrado e mantido por um poder superior”.*

Grotstein (1996) relatou que Bion estava muito interessado na Cabala e no misticismo (Eigen, 1998).

Jung foi prolífico em sua investigação e publicações subsequentes, tendo sido influenciado por Rudolf Otto, que considerou a experiência religiosa-espiritual como estando além de seus aspectos formalistas e não, necessariamente, se limitando a estes ou a instituições (Schneider & Berke, 2008). Por sua vez, há relatos de que Freud acreditava em telepatia ou transferência de pensamento, e frequentemente se refere a isso, mas em público e em seus escritos científicos essa posição não costuma ser expressa (Vitz, 1988).

Um dos pioneiros na alteração da tradição cabalística e prática do seu ensino aberto e promulgação de um misticismo judaico foi Abraham Abulafia (1240–1292), o qual fundou uma escola de misticismo e instruiu seus alunos a alcançar o espírito de profecia por meio da contemplação das letras do alfabeto hebraico. Abulafia usou as associações como método de meditação (Scholem, 1946), e era radical em sua certeza de que a concentração intensa e mantida em algo poderia levar à perda da consciência. Para isso ele precisaria encontrar um método capaz; Abulafia chamou-o de “desamarrar os nós selados” (Schneider & Berke, 2008). O processo consistia em uma meditação em algo abstrato, como um pássaro. Mas em seguida ele se voltou para o alfabeto hebraico e à “ciência de combinar letras”, de modo que o meditador poderia meditar em algo específico e em seguida “pular” entre uma ideia e outra. O objetivo seria de induzir uma auto-introspecção por meio do foco em uma ideia, nome, número ou objeto específico, a fim de induzir um estado buscado (Schneider & Berke, 2008).

A expulsão espanhola dos judeus, em 1492, criou uma catástrofe espiritual, social e econômica, de modo que procurar uma vida melhor levou à ênfase no estudo da alma (Scholem, 1946).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

PUBMED – 1964 a 2018 Títulos

Termo: Ectasie: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Ectasies: 4 resultados (12/03/2019)

Termo: Extasy: 3 resultados (12/03/2019)

Termo: Ecstasy: 1860 resultados (12/03/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Êxtase: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Extático: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Top experiences: 152 resultados (12/03/2019)

- 1) Barrett, F. S., & Griffiths, R. R. (2017). Classic Hallucinogens and Mystical Experiences: Phenomenology and Neural Correlates. *Current Topics in Behavioral Neurosciences*, 393–430. doi: 10.1007/7854_2017_474

Número do Item	0430
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Top experiences[Title]
Título do Artigo	Classic Hallucinogens And Mystical Experiences: Phenomenology And Neural Correlates
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	F.S. Barrett; R.R. Griffiths - fbarrett@jhu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Johns Hopkins University School of Medicine
Periódico	Current Topics in Behavioral Neurosciences
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>As experiências místicas são particularmente interessantes e importantes, pois estão associadas a alterações bruscas e substanciais, sustentadas no comportamento e na percepção (Miller & C'de Baca, 2001), e cuja sacralidade e coesão podem ser fundamentais para diversos sistemas éticos e morais mundiais (Huxley, 1947). Há diversos relatos de tais experiências e evidências antropológicas de experiências místicas sendo mediadas pelo uso cerimonial de psicotrópicos e fungos/cogumelos desde muitos séculos (Schultes, 1969; Dobkin de Rios, 1984; Westermeyer, 1988; Wasson et al., 1998; Schultes et al., 2001; Guzmán, 2008), mas também induzidas naturalmente (Stace, 1960b). Independentemente da forma de indução, ambas as experiências são surpreendentemente semelhantes (Roberts, 2001).</p> <p>O peiote é um cacto que tem como princípio ativo o alucinógeno mescalino, e foi usado para fins medicinais e cerimoniais por diversos povos indígenas mexicanos por milhares de anos, incluindo as tribos Chichimeca, Huichol e Tarahumara (El-Seedi et al., 2005; Schultes et al., 2001). O peiote é utilizado até os dias atuais pela “Igreja dos Nativos Americanos” (Halpern et al., 2005; Osmond, 1970), cujos membros relatam experiências em que há uma “expansão do eu para o eu dos outros, como uma empatia e sentimento profundo” e em que “o eu é dissolvido e, ao ser dissolvido, enriquecido” (Osmond, 1970). Tribos indígenas mexicanas também fazem uso de cogumelos (e.g. psilocibina)</p>

pelo menos desde o século XV, e vários grupos fazem uso cerimonial até os dias atuais (Guzmán, 2008). Gordon Wasson usou uma linguagem que sugere presença de experiências do tipo místico ao descrever suas experiências cerimoniais com psilocibina, sob a liderança da xamã Maria Sabina (Wasson et al., 1998). O DMT, mais conhecido por meio de sua forma integral, a Ayahuasca, é utilizado por diversos grupos da América do Sul para fins medicinais, proféticos e de adivinhação desde tempos pré-colombianos (Dobkin de Rios, 1984; Schultes et al., 2001). Atualmente, a Ayahuasca com finalidades religiosas em vários locais do mundo, por meio da União do Vegetal e pela Igreja Santo Daime (Dobkin de Rios, 1996; Grob et al., 1996; Tupper, 2008). As razões para o uso dessas substâncias vão desde o uso medicinal, até para a indução de experiências espirituais, xamânicas e místicas (Roberts, 2001).

Os alucinógenos clássicos induzem alterações cognitivas, perceptivas e emocionais que têm semelhanças com vários estados de consciência, incluindo experiências místicas, psicoses e estados limiares de sono-vigília. Num primeiro momento – entre 1950 e 1970 – os alucinógenos clássicos foram estudados como modelos de indução de psicose aguda, como agentes terapêuticos para diversos transtornos, e para estudar a incidência e caráter das experiências místicas induzidas por psilocibina (Pahnke, 1963). Experiências místicas induzidas por drogas têm sido sugeridas como um mecanismo mediador subjacente a possíveis efeitos terapêuticos, e atualmente sabe-se de sua eficácia em casos de ansiedade e depressão (Richards et al., 1977; Grob et al., 2011; Garcia-Romeu et al., 2015; Griffiths et al., 2016; Ross et al., 2016; Carhart-Harris et al., 2016). Estados místicos, EACs induzidos por tais psicotrópicos e estados meditativos são fenomenologicamente e consistentemente semelhantes (Barrett & Griffiths, 2017). Inclusive, experiências místicas naturais (Stace, 1960a) e o uso cerimonial de alucinógenos clássicos podem estar interligados desde longa data (Osmond, 1970; Dobkin De Rios, 1984; Schultes et al., 2001). Inclusive, com a configuração, preparação, suporte e doses adequadas de psicotrópicos é muito provável induzir experiências místicas (Griffiths et al., 2011).

Pesquisas experimentais utilizaram alucinógenos clássicos para mimetizar ou investigar as experiências do tipo místico (Pahnke, 1963; Griffiths et al., 2006, 2011; Garcia-Romeu et al., 2015). Tal tipo de substância liga-se aos receptores serotoninérgicos 5-HT_{2A}, ocasionando alterações cognitivas, perceptivas e emocionais, raramente experimentadas em estados ordinários e de vigília, exceto em sonhos, psicoses e experiências místicas. Portanto, considera-se que o uso de alucinógenos clássicos para mimetizar e pesquisar a temática das experiências místicas não é, somente, válido, mas também indicado

(Griffiths et al. 2006, 2011).

Em seu tratado filosófico, que é considerado uma obra-prima sobre experiências místicas, Stace (1960a) identificou, descreveu e organizou diferentes experiências místicas. Ele argumentou em defesa de um “núcleo comum” de características fenomenológicas que são independentes da interpretação dessas experiências. Ele também defendeu que as diferenças nas descrições das experiências místicas dadas por místicos de diferentes crenças não significam uma diferença na experiência central, mas sim no quadro interpretativo pelo qual elas são concebidas e vistas (Barrett & Griffiths, 2017). Essa ideia de “núcleo comum” é típica da interpretação da escola perenialista, na qual um substrato “imemorial e universal” estaria por trás de todas as tradições e credos religiosos, caminhos espirituais e em todas as principais línguas da Ásia e da Europa (Huxley, 1947).

Muitas religiões têm suas vertentes místicas. O Islã tem o sufismo, o judaísmo tem os cabalistas, o cristianismo tem algumas seitas e movimentos ascetas, e assim por diante. E em todos esses casos haveria uma semelhança processual e fenomenológica entre as experiências místicas (Barrett & Griffiths, 2017).

Experiência mística é considerada como sendo um senso de unidade, ou a experiência de se tornar um com tudo o que existe. Stace (1960a) descreveu essa unidade mística como "a apreensão de uma unidade absurda e definitiva em todas as coisas". Stace (1960a) demonstrou algumas distinções entre as naturezas qualitativas de dois tipos de experiências:

1) experiências místicas extrovertidas: envolve o reconhecimento da unidade e totalidade universal, que ocupa o cerna da subjetividade interna ou da realidade interna de tudo, apesar da diversidade ou identidade individual e aparente separação. Considera-se este um tipo incompleto de experiência, que pode ser efetivada, realizada e experienciada integralmente nas experiências introvertidas; 2) experiências místicas introvertidas: sua unidade envolve uma experiência de completa dissolução do eu, perda da noção de "eu" e de suas fronteiras, de modo que não haja separação ou identidade individual, envolvendo uma experiência de unidade que, de outra forma, é desprovida de conteúdo, às vezes chamada de "o vazio" (Stace, 1960a).

Stace também descreveu seis dimensões da experiência mística: (1) sacralidade: um sentimento de que o que é encontrado é sagrado ou

santo; (2) qualidade noética: a experiência é imbuída de um significado, sentido e ideia de encontrar a realidade última que, por sua vez, é mais real do que a realidade cotidiana; (3) humor positivo e profundo, em forma de paz, alegria, êxtase e/ou reverência; (4) inefabilidade: impossibilidade de comunicar ou traduzir em palavras; (5) paradoxo: para explicar a experiência, parece ter que descrever a coexistência de estados ou conceitos mutuamente exclusivos; (6) alteração da percepção ou sensação do tempo e do espaço: as experiências místicas introvertidas podem ter um aspecto não espacial e não temporal (Stace, 1960a).

Segundo Barrett e Griffiths (2017), alguns estudiosos argumentam que:

a generalidade inter-religiosa e transcultural de tais experiências é impossível a partir de uma posição construcionista que afirma que todas essas experiências são necessariamente e significativamente moldadas pela linguagem e pela cultura, cujas diferenças evitam o potencial de um núcleo comum para a essas experiências (Katz, 1978, 1983; Proudfoot, 1985; Sharf, 1988).

A experiência mística de Santa Teresa de Ávila é atípica (Stace, 1960a). A fenomenologia envolvendo arrebatamento torna sua concepção mais identificada como sendo um caso de experiência extática do que mística (Underhill, 1911; Stace, 1960a). Alucinações visuais e auditivas, nem experiências proféticas – apesar de fortemente associadas – podem não conter os elementos centrais das experiências místicas (Stace, 1960a; Hood, 2009).

As experiências que podem ser incluídas como sendo do tipo místico podem incluir casos de meditação e oração (d'Aquili & Newberg, 2000; Newberg & Iversen, 2003; Newberg et al., 2010; Josipovic, 2014), privação/isolamento sensorial (Hood et al., 1990) e psicodélicas (Griffiths et al. 2006, 2008, 2011).

As experiências místicas são estudadas do ponto de vista da psicologia experimental e psicologia da religião (Hood 2009), e investiga contextos diversos, como envolvendo muçulmanos iranianos (Hood et al. 2001), cristãos americanos (Hood et al., 2001) e chineses (Chen et al., 2012), budistas chineses (Chen et al., 2011a) e tibetanos (Chen et al., 2011b). Segundo o instrumento “Hood Mysticism Scale”, as características comuns das experiências místicas compartilhadas entre culturas e tradições religiosas são consistentes com a ideia de que elas têm paralelos entre si, podendo sugerir um possível núcleo comum (como defendem os perenialistas) (Hood et al. 1990; Barrett & Griffiths, 2017).

Uma experiência mística completa, conforme descrita por Stace (1960a), codificada no MEQ30, inclui não apenas a dissolução do ego (avaliada pelo EDI; Nour et al. 2016), unidade (avaliada pelo 5D-ASC), ou humor positivo (avaliado pelo 5D-ASC), mas também transcendência de espaço e tempo, inefabilidade, qualidade noética e reverência ou sacralidade. Embora outros inventários tenham sido usados para medir e quantificar aspectos importantes do subjetivo dos psicodélicos, como experiências de unidade e dissolução do ego, nenhum, exceto o MEQ, contém uma série de itens e subescalas que avaliam adequadamente a construção de uma experiência mística completa em relação a discretas experiências psicodélicas (Barrett & Griffiths, 2017).

O uso de alucinógenos e de práticas meditativas induzem uma diminuição da atividade na rede de modo padrão, as quais estão relacionadas às experiências místicas (Raichle et al., 2001). E uma hipótese existente é de que o padrão de atividade normalmente encontrado nesta rede reflete padrões intrínsecos de comunicação cerebral (Raichle & Snyder, 2007; Power et al., 2011); sua atividade está relacionada com a atenção aos estados próprios internos e sencientes, e negativamente relacionada com redes positivas para tarefas, ou seja, que suportam atenção direcionada externamente e resposta comportamental (Fox et al., 2005).

Durante tais experiências há uma significativa alteração funcional e da atividade do córtex pré-frontal medial, do córtex cingulado posterior, córtex parahipocampal, os quais expressam mais densamente receptores 5HT2A, e que foram identificados como nós principais da rede de modo padrão (Fox et al. 2005; Doucet et al., 2011; Power et al., 2011; Yeo et al., 2011), que também apresenta tal envolvimento, mais especificamente do giro angular do lobo parietal inferior. Tais áreas podem ser consideradas “hubs” de conectores que suportam a arquitetura cerebral, as conexões de longa distância, a integração e/ou segregação cerebral e categorial, entre outras coisas (Barrett & Griffiths, 2017). Tudo isso, assim como suas potenciais relações e conexões, pode estar por trás da diminuição do processamento autorreferencial, dissolução do ego e alteração da percepção de tempo e espaço em experiências místicas introvertidas (Barrett & Griffiths, 2017).

Alguns processos psicológicos atribuídos a tais áreas e funções são: mentalização (Gilbert et al., 2006), diálogo interno (Northoff et al., 2006; Denny et al., 2012), recuperação autobiográfica de memória (Svoboda et al., 2006), codificação do conteúdo da memória episódica (Ranganath & Ritchey, 2012), auto-reconhecimento e autoconsciência (van Veluw & Chance 2014), e agência de si (Renes et al., 2014).

	<p>A injeção de LSD ocasionou aumento da conectividade global e uma relação desta com aumento de “dissolução do ego” (Tagliazucchi et al., 2016) e diminuições significativas das divagações temporais de voltas ao passado (Speth et al., 2016). E o LSD e a psilocibina (Lebedev et al., 2015, 2016) ocasionaram aumento da entropia cerebral global. Outro estudo demonstrou que a psilocibina ocasionou diminuição do poder oscilatório em todas as bandas de frequência no córtex cingulado posterior, levando a maior sensação subjetiva de “desintegração do self” (Muthukumaraswamy et al. 2013). Isso pode auxiliar numa maior compreensão em relação às experiências místicas e suas fenomenologias (Barrett & Griffiths, 2017).</p> <p>Outros estudos podem auxiliar entender melhor as possíveis relações entre rede de modo padrão, rede executiva, psicodélicos como psilocibina e mescalina, entropia encefálica, metabolismo e conectividade cerebral (Hermle et al., 1992; Vollenweider et al., 1997; Carhart-Harris et al., 2012, 2014, 2016; Petri et al., 2014; Roseman et al., 2014; Tagliazucchi et al., 2014; Lebedev et al., 2015, 2016; Tagliazucchi et al. 2016). Pesquisas sobre o córtex cingulado posterior também são importantes, nesse sentido (Mason et al., 2007; Brewer et al., 2013; Leech & Sharp, 2014; Carhart-Harris et al., 2014; Brewer & Garrison, 2014).</p> <p>As experiências místicas induzidas por alucinógenos clássicos são farmacologicamente específicas e não são devido à efeitos como sugestão e expectativa (Griffiths et al., 2006, 2011; Pahnke, 1963), e demonstram ser positivas em inúmeros casos (Griffiths et al., 2006, 2008, 2011; Bogenschutz et al., 2015).</p> <p>Alterações na atividade, conectividade e processos neurais na rede de modo padrão podem estar relacionadas às experiências místicas, principalmente à uma diminuição dos processos auto-referenciais e alteração da percepção do tempo e do espaço – que acompanham experiências místicas introvertidas – o que pode ter implicações importantes para o desenvolvimento de uma ciência sobre o comportamento, a moral e a ética, e de novas técnicas terapêuticas (Barrett & Griffiths, 2017).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 2) Halpern-Lewis, J.C. (1996) Understanding the Emotional Experiences of Animal Research Personnel. *Contemporary topics in laboratory animal science / American Association for Laboratory Animal Science* 35(6), 58-60.

Número do Item	0431
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Top experiences[Title]
Título do Artigo	Understanding The Emotional Experiences Of Animal Research Personnel
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	J.C. Halpern-Lewis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	State University of New York
Periódico	Contemporary topics in laboratory animal science
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo traz contribuições gerais para a pesquisa envolvendo animais e humanos.

- 3) Moreira-Almeida, A. (2013). Implications of spiritual experiences to the understanding of mind–brain relationship. *Asian Journal of Psychiatry*, 6(6), 585–589. doi: 10.1016/j.ajp.2013.01.006

Número do Item	0432
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Top experiences[Title]
Título do Artigo	Implications Of Spiritual Experiences To The Understanding Of Mind-Brain Relationship
Data da Publicação	2013

Nomes dos Autores		Alexander Moreira-Almeida - alex.ma@ufjf.edu.br
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Universidade Federal de Juiz de Fora
Periódico		Asian Journal of Psychiatry
Citações Recebidas		11
Área do Conhecimento		Medicina
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Ainda há uma escassez sobre o que seria o núcleo das experiências espirituais, havendo, também, uma forte e insistente controvérsia sobre suas definições (Moreira-Almeida, 2013). Atualmente há uma tendência de ampliar suas definições conceituais, sob o risco de perder o próprio cerne do conceito e confundi-lo com outras construções psicológicas, tais como bem-estar e propósito (Moreira-Almeida & Koenig, 2006; Koenig, 2008; Moreira-Almeida, 2013).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

- 4) Schwabe, L. (2008). The vestibular component in out-of-body experiences: a computational approach. *Frontiers in Human Neuroscience*, 2. doi: 10.3389/neuro.09.017.2008

Número do Item	0433
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Top experiences[Title]
Título do Artigo	The Vestibular Component In Out-Of-Body Experiences: A Computational Approach
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	L. Schwabe; O. Blanke - lars.schwabe@uni-rostock.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Department of Computer Science and Electrical Engineering Rostock - Alemanha
Periódico	Frontiers in Human Neuroscience
Citações Recebidas	29
Área do Conhecimento	Medicina

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>As evidências neurológicas sugerem que o processamento vestibular perturbado pode desempenhar um papel fundamental no desencadeamento de experiências extracorpóreas (EFCs). Este artigo aprofunda e analisa experimentalmente essas questões.</p>

Termo: Peak experiences: 12 resultados (12/03/2019)

- 1) Taft, R. (1969). Peak experiences and ego permissiveness: An exploratory factor study of their dimensions in normal persons. *Acta Psychologica*, 29(1), 35-64. doi: 10.1016/0001-6918(69)90003-1

Número do Item	0434
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Peak experiences[Title]
Título do Artigo	Peak Experiences And Ego Permissiveness. An Exploratory Factor Study Of Their Dimensions In Normal Persons
Data da Publicação	1969
Nomes dos Autores	Ronald Taft
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Monash University
Periódico	Acta Psychologica - Amsterdam
Citações Recebidas	55
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Trata-se de um item repetido, referente ao item "139". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.</p>

Termo: Ekstase: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Rapture: 22 resultados (12/03/2019)

Termo: Numinous: 5 resultados (12/03/2019)

1) The Physician's Experience: Witnessing Numinous Reality

Número do Item	0435
Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Numinous[Title]
Título do Artigo	The Physician's Experience: Witnessing Numinous Reality
Data da Publicação	1990
Nomes dos Autores	D. Anderson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Second Opinion
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

Termo: Intase: 0 resultados (12/03/2019)

Termo: Ecstatic: 34 resultados (12/03/2019)

1) Arias, M. (2016). Neurología del éxtasis y fenómenos aledaños: epilepsia extática, orgásmica y musicogénica. Síndrome de Stendhal. Fenómenos autoscópicos. *Neurología*. doi: 10.1016/j.nrl.2016.04.010

Número do Item	0436
----------------	------

Data da Busca	12/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstatic[Title]
Título do Artigo	Neurology Of Ecstatic Religious And Similar Experiences: Ecstatic, Orgasmic, And Musicogenic Seizures. Stendhal Syndrome And Autoscopical Phenomena
Data da Publicação	2019
Nomes dos Autores	M. Arias - ariascenlle@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Complejo Hospitalario Universitario, Santiago de Compostela - Espanha
Periódico	Neurologia
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um artigo com publicação em 2019 que, por algum motivo, passou no processo de refinamento. No entanto, não será incluído no presente estudo e nas análises decorrentes deste.

- 2) Farber, S.K. (2003) Ecstatic stigmatics and Holy anorexics: medieval and contemporary. *J Psychohist.* 31(2), 182-204.

Número do Item	0437
Data da Busca	13/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstatic[Title]
Título do Artigo	Ecstatic Stigmatics And Holy Anorexics: Medieval And Contemporary
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Sharon Klayman Farber
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cape Cod Institute
Periódico	The Journal Of Psychohistory

Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item “384”. Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

- 3) McWhinnie, H. J. (1970). Chemical Agents for Behavior Change: “Creative, Psychotic and Ecstatic States*”—Some Implications for Drug Education. *Addiction*, 65(2), 123–137. doi: 10.1111/j.1360-0443.1970.tb01143.x

Número do Item	0438
Data da Busca	13/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstatic[Title]
Título do Artigo	Chemical Agents For Behavior Change: "Creative, Psychotic And Ecstatic States"-- Some Implications For Drug Education
Data da Publicação	1970
Nomes dos Autores	H.J. McWhinnie
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ohio State University
Periódico	British Journal of Addiction to Alcohol & Other Drugs
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O clássico estudo de Perner (1967) descreve rituais com uso de peiote e os processos envolvidos, em que comumente o uso é dirigido por um “padre” de peiote, a configuração envolve introspecção profunda, os momentos são divididos em pequenos grupos controlados e há um simbolismo religioso bem definido. Isso tudo faz parte de um complexo conjunto que envolve ambiente, guia e preparação (McWhinnie, 1970).</p> <p>Em tais rituais o peiote é usado por todos os membros da tribo, incluindo crianças, que são preparados e treinados para fazer uso da</p>

	droga, capaz de ocasionar experiências extáticas também em tais contextos (McWhinnie, 1970) Pelner, L. (1967) Peyote cult, mescaline, hallucinations and model psychosis. V.T. St. Jnl Med. 67(21), 2838.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Fantastic experiences: 2 resultados (13/03/2019)

Termo: Extraordinary experiences: 5 resultados (13/03/2019)

Termo: Flow state: 43 resultados (13/03/2019)

- 1) Soulliard, Z. A., Kauffman, A. A., Fitterman-Harris, H. F., Perry, J. E., & Ross, M. J. (2019). Examining positive body image, sport confidence, flow state, and subjective performance among student athletes and non-athletes. *Body Image*, 28, 93–100. doi: 10.1016/j.bodyim.2018.12.009

Número do Item	0439
Data da Busca	13/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Flow state[Title]
Título do Artigo	Examining Positive Body Image, Sport Confidence, Flow State, And Subjective Performance Among Student Athletes And Non-Athletes
Data da Publicação	2019
Nomes dos Autores	Z.A. Soulliard; A.A. Kauffman; H.F. Fitterman-Harris; J.E. Perry; M.J. Ross
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Saint Louis University
Periódico	Body Image
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma publicação referente ao ano de 2019, logo, não pode ser incluída na presente análise.
---	--

2) Chen, J.-H., Tsai, P.-H., Lin, Y.-C., Chen, C.-K., & Chen, C.-Y. (2018). Mindfulness training enhances flow state and mental health among baseball players in Taiwan. *Psychology Research and Behavior Management*, 12, 15–21. doi: 10.2147/prbm.s188734

Número do Item	0440
Data da Busca	13/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Flow state[Title]
Título do Artigo	Mindfulness Training Enhances Flow State And Mental Health Among Baseball Players In Taiwan
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	J.H. Chen; P.H. Tsai; Y.C. Lin; C.K. Chen; C.Y. Chen - psycychen@yahoo.com.tw
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Chang Gung Memorial Hospital at Keelung
Periódico	Psychology Research and Behavior Management
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Treinos de atenção plena melhoraram o estado de <i>flow</i> e saúde mental em atletas de elite após um mês de prática (Chen et al., 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

3) Mauri, M., Cipresso, P., Balgera, A., Villamira, M., & Riva, G. (2011). Why Is Facebook So Successful? Psychophysiological Measures Describe a Core Flow State While Using Facebook. *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*, 14(12), 723–731. doi: 10.1089/cyber.2010.0377

Número do Item	0441
Data da Busca	13/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Flow state[Title]
Título do Artigo	Why Is Facebook So Successful? Psychophysiological Measures Describe A Core Flow State While Using Facebook
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	M. Mauri; P. Cipresso; A. Balgera; M. Villamira; G. Riva - marizio.mauri@iulm.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institute of Human, Language and Environmental Sciences, IULM University
Periódico	Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking
Citações Recebidas	215
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo que teve como objetivo a experiência afetiva evocada pelas redes sociais, especificamente falando, se o uso contínuo de redes sociais provoca um padrão psicofisiológico específico. Além disso, os sinais biológicos revelaram que o uso do Facebook pode evocar um estado psicofisiológico caracterizado por alta valência positiva e alta excitação. Essas descobertas apóiam a hipótese de que a propagação bem-sucedida das redes sociais possa estar associada a um estado afetivo positivo específico experimentado pelos usuários quando eles usam suas contas.</p>

4) Katahira, K., Yamazaki, Y., Yamaoka, C., Ozaki, H., Nakagawa, S., & Nagata, N. (2018). EEG Correlates of the Flow State: A Combination of Increased Frontal Theta and Moderate Frontocentral Alpha Rhythm in the Mental Arithmetic Task. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.00300

Número do Item	0442
Data da Busca	13/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	Flow state[Title]
Título do Artigo	EEG Correlates Of The Flow State: A Combination Of Increased Frontal Theta And Moderate Frontocentral Alpha Rhythm In The Mental Arithmetic Task
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	K. Katahira; Y. Yamazaki; C. Yamaoka; H. Ozaki; S. Nakagawa; N. Nagata
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Kwansei Gakuin University
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>O estado de <i>flow</i> já foi estudado em contexto de jogos de computador e prazer em jogos de vídeo (Weber et al., 2009), xadrez (Abuhamdeh e Csikszentmihalyi, 2009) e escalada (Fave et al., 2003). Desde 2014, estudos mostram um aumento da atividade no giro frontal inferior e no putâmen, o que denota maior senso de controle cognitivo e codificação de informações relacionadas à recompensas; também se vê uma diminuição da atividade do córtex pré-frontal medial e na amígdala, indicando diminuição da perda de processamento auto-referencial e uma excitação negativa (Ulrich et al., 2014).</p> <p>O presente estudo identificou que a atividade das ondas theta nas áreas frontais estão relacionadas a um maior controle cognitivo e às características do estado de <i>flow</i>, que também costuma apresentar atividade alfa suprimida nas áreas frontais e centrais, sugerindo que a carga na memória de trabalho não era excessiva. Isso sugere uma espécie de distinção entre o <i>flow</i> e estados como tédio e sobrecarga (Katahira et al., 2018).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Enstatic: 0 resultados (13/03/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 3 resultados (13/03/2019)

PSYCINFO – 1967 a 2018 (Títulos)

Termo: Ectasies: 1 resultado (14/03/2019)

Termo: Extasy: 1 resultado (14/03/2019)

Termo: Ecstasy: 1053 resultados (14/03/2019)

- 1) Shamanstvo I Yavleniya Ekstasa V Grecheskoy I Rimskoy Religiakh. / Shamanism And Phenomena Of Ecstasy In Greek And Roman Religion

Número do Item	0443
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstasy
Título do Artigo	Shamanism And Phenomena Of Ecstasy In Greek And Roman Religion
Data da Publicação	1934
Nomes dos Autores	E.G. Kagarov
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Izvestiya Akademii Nauk SSSR (Leningrad)
Citações Recebidas	
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

- 2) Anderson, E. W. (1938). A Clinical Study Of States Of “Ecstasy” Occurring In Affective Disorders. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 1(2), 80–99. doi: 10.1136/jnnp.1.2.80

Número do Item	0444
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstasy
Título do Artigo	A Clinical Study Of States Of "Ecstasy" Occurring In Affective Disorders
Data da Publicação	1938
Nomes dos Autores	E.W. Anderson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cassel Hospital
Periódico	Journal of Neurology & Psychiatry
Citações Recebidas	22
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Êxtase é uma palavra sem significado uniforme, de modo que é desejável defini-lo. O presente artigo apresenta casos de êxtase, enquanto “exaltação emocional”, ocorrendo no curso de doenças afetivas, no interlúdio de uma depressão, e outro em um estado hipomaniaco (Anderson, 1938). Isso já tem antecedentes na literatura, como são os casos de Janet (1903) e Ruimke (1924). O êxtase parece ter significativa relação com distúrbios afetivos, inclusive em alguns casos de conversões religiosas, no entanto, a literatura científica de temas como religião e misticismo – apesar de abrangente e de tratar bastante de tais temáticas – é escassa, do ponto de vista de análises psiquiátricas, de modo que condições como o êxtase nem sempre são mencionadas, e quando o são, a referência é breve (Anderson, 1938).</p> <p>Para Crichton-Browne (1895), experiência de caráter semelhante são relatadas por místicos de toda as religiões, e denomina-as como “estados mentais sonhadores”, ou seja, um grupo de fenômenos de despersonalização relacionado a casos de epilepsia e melancolia.</p> <p>E Richard Maurice Bucke (1901), nesse sentido, apresenta os casos de seus pacientes como “consciência cósmica”, pois junto dos êxtases também manifesta-se iluminação intelectual, insight existencial, exaltação moral, sentimento de elevação, exaltação e alegria.</p> <p>James (1908) estabeleceu quatro critérios do estado de êxtase místico:</p>

inefablidade, qualidade noética (revelações, iluminações, experiências cheias de significado, e que apresentam uma qualidade de profundidade da verdade e que são insondáveis pelo intelecto discursivo), transitoriedade e passividade (sensação de que a própria volição está suspensa), sendo as duas primeiras, para James, as mais importantes e constantes, pois os estados místicos, em geral, não são mantidos por meio tempo e têm como limite algo em torno de duas horas.

Starbuck (1909) viu dois esquizofrênicos que tiveram experiências extáticas ou semelhantes. Um destes casos era de uma mulher com 34 anos, e foi seguido de estupor catatônico típico. A sua investigação demonstrou que a maioria das conversões religiosas ocorre entre os 12 e os 25 anos – à semelhança do êxtase (Starbuck, 1909).

Mayer-Gross (1914) diferenciou dois tipos de experiência emocional: 1) o sujeito está inteiramente dedicado à emoção, para o deslocamento de outros objetos da consciência associados a uma passividade mais ou menos completa; 2) há uma intensificação da ego associado a um desejo de ação e um sentimento de maior capacidade. No entanto, segundo ele, ambos os estados nem sempre poderiam ser claramente diferenciados.

Flournoy (1915) descreveu uma mulher que experimentou experiências extáticas intensas, apresentando acentuada tendência dissociativa, caso de escrita automática e clarividência, além de casos típicos de possessão e glossolalia, importantes aspectos da psicopatologia e/ou fenomenologia.

Gruhle (1922) afirmou que havia apenas duas condições, epilepsia verdadeira e esquizofrenia, nas quais esses estados de êxtase manifestam-se sem a ajuda de agentes internos ou externos. Para ele, a qualidade “anormal” do êxtase é mais do que uma alegria aumentada, mas sim uma peculiar conexão entre sentimento e lógica. Ele já mencionava a manifestação extática como sendo precursora de crises epiléticas, defendendo, inclusive, que tais estados de alegria e exaltação, advindos do êxtase, não poderiam ser qualitativamente diferenciados dos da epilepsia. Ele também forneceu exemplos sobre formas distintas de manifestações extáticas, incluindo as que ocorrem após os “exercícios espirituais”, e os êxtases induzidos por psicotrópicos como ópio e mescalina (Gruhle, 1922).

Jaspers (1923) chamou o êxtase de “sentimentos sublimes”, e defendeu que os mesmos ocorrem de forma fragmentada, mas que os estados extáticos mais intensos seriam caracterizados por sentimentos de graça, bem-aventurança, e percepção de maior significado, harmonia e insight.

Segundo ele, há neles uma ampla gama de graus de intensidade, desde os puramente sensuais até os estados místicos religiosos (Jaspers, 1923).

O material de Rumke (1924) não apresenta a alteração da percepção temporal como algo significativo, mas defende uma diferença entre os estados extáticos e os maníacos no sentido de que este último apresenta um maior estado de alerta e superficialidade fenomênica, e cuja desordem está relacionada a uma alteração menos profunda do ego. Segundo ele, o sentimento religioso é parte fundamental do estado, mas não encontrou uma explicação causal para o êxtase, notando, apenas, que a motivação não tinha papel significativo na gênese desses estados, e que estas condições envolvem o próprio núcleo da personalidade.

Devido à alegada raridade de tal condição, os psiquiatras começaram a recorrer a descrições históricas autobiográficas. Bleuler (1924) diz que êxtase é como se denominam os estados de arrebatamento, e neles as associações com o mundo exterior são completamente interrompidas e passa a haver uma ananesthesia absoluta. Comumente os pacientes veem o céu aberto e associam-se a santos, podendo ouvir músicas, experimentar odores e sabores, além de uma alegria e gozo indescritível, de conteúdo comumente sexual e que permeia o corpo.

Janet (1926) observou manifestações de êxtase em alguns de seus pacientes, e distinguiu três graus no êxtase, que ele designou recuamento, êxtases e arrebatamento. Janet também notou a total supressão da atividade motora em seu paciente, além de casos de possessão, de insight, sensação de paz e poder internos, capacidade de resolver todos os problemas e responder a todas as perguntas. Segundo ele, o êxtase tem como critério essencial a completa imobilidade e o desapego das coisas externas, além de uma intensa atividade interna, fé na realidade do que é experimentado, um intenso sentimento de automatismo e inspiração, forte alegria, e casos em que havia um “sentimento do divino”, defendendo, ainda, que os verdadeiros êxtases seriam os religiosos (Janet, 1926).

Em Kleist (1928) é possível encontrar que o êxtase é parte de um quadro psicótico expansivo. um dos seus pacientes relatou ter experimentado uma súbita e intensa compaixão pela humanidade, e até mesmo uma disposição a dar sua vida pelas pessoas; e outro teve uma súbita revelação do fim do mundo, sentindo-se abençoado e desejando sacrificar sua vida pela humanidade, tendo visões, e sendo seguido de uma depressão hipocondríaca com ansiedade. Segundo Kleist, tais casos são intimamente relacionados à paranóia expansiva crônica com delírio de grandeza e narcisismo, apontando para a preocupação religiosa como

sendo comumente encontrada na personalidade pré-mórbida e sendo hereditariamente relacionados, assim como uma aparente maior prevalência em casos onde haja comorbidade com quadros de distúrbios afetivos e epilepsia.

Bumke (1929) falando de êxtase diz que o estreitamento da consciência que se alcança na hipnose mostra analogias ao êxtase, isto é, ao comportamento daqueles que estão completamente preocupados com uma idéia de forte tom emocional e que passam a colocá-la em prática sem nenhum escrúpulo, esquecendo os perigos, considerações morais e os efeitos de suas ações, mas sem omitir nada que possa promover a execução de seus propósitos.

Em 1931, Alexander viria a descrever o caminho budista de iniciação como uma regressão psíquica, e alegou reconhecer nisso um êxtase catatônico da esquizofrenia. E Zucker (1934) considerou a experiência xamânica como uma abolição do dualismo sujeito-objeto, pois, ao mesmo tempo que o sujeito está consciente de sua identidade, também se sente identificado com o objeto. Segundo ele, a resposta não é uma dedução lógica, mas uma experiência intuitiva.

Segundo Anderson (1938):

Uma revisão da literatura demonstra assim: a raridade comparativa desses estados, a existência de diferentes tipos de "êxtase" e a afirmação frequente de que são comuns na esquizofrenia, epilepsia e histeria. Sua ocorrência como uma fase da doença maníaco-depressiva não é mencionada. Psicopatologicamente, esses estados são caracterizados por um sentimento peculiar de alegria (...), que consiste em uma notável mistura de sentimento com conhecimento. A quantidade de atenção psiquiátrica, no entanto, que eles receberam até agora é pequena, e é claro que todo o campo requer mais estudos, particularmente talvez a relação entre esses estados e outros estados emocionais que ocorrem no domínio do normal.

Neste estudo:

(...) os pacientes relataram calma e tranquilidade e, no primeiro caso, foram associados a um declínio definitivo da atividade motora perceptível após o estado hipomaníaco anterior. Nenhum dos casos mostrou a completa imobilidade (...) A passividade, associada a um sentimento de "fusão" com a realidade externa, foi mais perceptível no primeiro e no terceiro pacientes, enquanto o segundo falou de Deus como "estando dentro dela". O quarto sujeito diferia no fato de a realidade externa

parecer menos real, como na despersonalização, enquanto o ego era experimentado com uma realidade elevada. Também não houve fusão com a realidade externa, embora o sentimento de passividade estivesse presente (...) Uma participante (...)dividiu espontaneamente ainda mais o êxtase em três estágios, primeiro um sentimento de imensidão, segundo um sentimento de "atividade fantástica" atrás de cada objeto, como se tudo parecesse se mover e ela estivesse se movendo com ele, que foi finalmente seguido por um sensação de "estar centrado em alguma coisa". Durante essa fase, seus pensamentos eram "terrivelmente ativos", "um tipo de calma extraordinária e, no entanto, ativos". Ela estava consciente, no entanto, de nenhuma pressão de pensamento. É interessante notar que, em contraste com a diminuição relativa da atividade motora do primeiro paciente durante o êxtase, essa paciente se tornou mais ativa, embora após o último êxtase seu senso de atividade tenha diminuído (...) Parece, portanto, que um viés fortemente religioso não é essencial nem mesmo para o conteúdo do êxtase (...) embora, sem dúvida, haja alguns tipos de êxtase ou estados semelhantes ao êxtase, como o do quarto paciente, em que esse sentimento, apesar de uma atitude religiosa anterior definida, não ocorreu. O quarto caso, no entanto, é atípico. É de se esperar que as crenças religiosas do sujeito exerçam influência sobre o conteúdo do êxtase (Anderson, 1938).

Para Janet, a passividade do sujeito e a imobilidade, são características marcantes e essenciais do êxtase, mas isso não foi registrado nos presentes casos. No entanto, foi relatada união com o cosmos, alteração da percepção do tempo e despersonalização foram presentes, como no caso da terceira paciente. A “sensação de renascimento” também esteve presente, semelhante ao que ocorre em outros casos de experiências semelhantes, como as de conversão religiosa e em alguns estados de esquizofrenia (Anderson, 1938).

Flournoy e Janet tiveram pacientes que relataram drástica alteração da percepção do tempo ou “sensação de eternidade”. Para Janet (1926), isso é pq o presente é tão real e reivindica sua atenção tão exclusivamente que passado e futuro não têm significado, e considera que essa transformação é provocada pela indiferença à ação externa. Mas, no presente estudo, por exemplo, isso não se aplica, como é o caso do terceiro paciente, pois ele se tornou aparentemente mais ativo (Anderson, 1938).

Ainda, segundo Anderson (1938):

(...) falam da experiência como uma "maré". A paciente de Janet teve experiências semelhantes. A memória que o

sujeito retém da experiência e seu efeito subsequente sobre a personalidade devem ser considerados. Praticamente todos os autores concordam com a memória vívida retida desses estados. Isso é igualmente perceptível nos casos apresentados, pois algumas das descrições foram dadas após a experiência (...) Para que uma mudança de conduta resulte, o assunto deve ser fortemente religioso (...) Essa preocupação religiosa não precisa ser totalmente consciente (...) Mas, se estiver presente, a experiência do êxtase resulta em uma fusão de elementos conflitantes na personalidade, que permanece mais ou menos permanentemente modificado por ele. A intensidade da experiência do êxtase por si só não pareceria suficiente para induzir essa modificação da personalidade (...) Esse sentimento de fusão com um poder maior fora do sujeito, no entanto, é geralmente interpretado como união com "Deus" ou espírito universal (...) Foram registrados quatro casos em que um sentimento especial de alegria, um componente do qual era uma sensação de calma, foi experimentado, associado a uma alteração da consciência típica dos estados em consideração. Essa mudança envolveu uma experiência alterada do ego, descrita como um sentimento de fusão com o cosmos ou com Deus, embora a identidade pessoal não tenha se perdido, mas foi bastante intensificada, particularmente em um caso, em flagrante contraste com seu estado usual. Uma mudança na percepção do tempo também foi observada. O humor, a mudança na experiência do ego e o distúrbio do tempo eram constantes. O quarto caso apresentou características incomuns. Os sujeitos mantiveram uma memória vívida dos estados que em dois casos efetuaram uma mudança na personalidade subsequente do paciente (Anderson, 1938).

O primeiro paciente era maníaco-depressivo franco, com traços obsessivos e paranóicos, com hipomania frequente alternando com fases depressivas e com um período extático, mas sem traços histéricos evidentes. O segundo caso foi de depressão recorrente com fases extáticas e características de conversão histérica isoladas, mas também sem personalidade histérica típica. O terceiro caso foi de depressão com fases extáticas, com traços obsessivos e coloração histérica. O quarto caso também foi de depressão recorrente, com um interlúdio em êxtase típico e características ocasionais de conversão histérica (Anderson, 1938).

O presente estudo demonstrou que o êxtase difere dos estados maníacos quanto ao seu humor peculiar e sua natureza unitiva, além de um aspecto aparentemente mais pacífico e tranquilo, em contraste com a mania. Traços paranoicos, geralmente intensificados na mania, também parecem desaparecer.

No que diz respeito à questão da diminuição da atividade motora, há uma condição, a saber, o estupor maníaco, a ser considerado ao considerar as relações desses estados com outros encontrados na doença maníaco-depressiva. Pode ser que exista uma relação entre o estupor maníaco e a forma mais extrema de êxtase. Um dos casos do presente estudo mostra que a imobilidade não é uma característica essencial desses estados, como Janet pensa, embora exista uma tendência em alguns estados de êxtase a uma redução da atividade motora. Tanto o estupor maníaco quanto o êxtase do tipo discutido aqui são raros. Uma diferença entre essas duas condições é que, no estupor maníaco, geralmente há "retardo" do pensamento e, no êxtase, uma produtividade exuberante. No caso de Janet, não houve fuga de idéias. Não é sugerido que a paciente de Janet, Madeleine, apresentasse um estupor maníaco, mas um estado mais semelhante à hipnose, como evidenciado por sua maior sugestibilidade. Janet, porém, afirma que o êxtase não deve ser confundido com sonâmbulos (Anderson, 1938).

Para Anderson (1938):

Há uma diferença na atitude retrospectiva do paciente maníaco e em êxtase. O paciente maníaco considera sua experiência algo doloroso e a ser esquecido. É o contrário com o paciente em êxtase, que muitas vezes anseia pela recorrência do estado de bem-aventurança, que ele interpreta como uma rica experiência espiritual e que pode ter um efeito permanente na personalidade (...) Janet interpreta a atitude do paciente em relação ao êxtase, com base em que associamos tristeza e miséria à doença, alegria ao bem-estar e ao sucesso e acrescenta que é necessário entender que a alegria nem sempre é razoável. Por escrito, ele se dirige aos intérpretes religiosos do êxtase e não aos psiquiatras. Com referência à influência da experiência de conversão na vida religiosa, o caráter e a personalidade do indivíduo são fatores essenciais para determinar como esses estados, uma vez vivenciados, são interpretados pelo sujeito. A intensidade da experiência também pode ser um fator (...) Essas experiências são diferentes daquelas já descritas, embora a passividade, as intuições e a sensação de um poder maior estejam presentes em todas. Essas características do êxtase, no entanto, recebem um molde caracteristicamente esquizofrênico e, assim como a despersonalização ocorre em diferentes formas de transtorno mental, também podem ocorrer características extáticas, embora seja duvidoso que elas assumam a forma na esquizofrenia, encontrada nos distúrbios em discussão.

Mas a partir de que tipo de base psicopatológica o êxtase se origina?

Quadros histéricos ou maníaco-depressivos são mais preponderantes em sua manifestação? O que se sabe é que uma organização deficiente da função do ego é uma característica da histeria, e muitos exemplos de despersonalização são encontrados na histeria sem comorbidade notável de depressão. Vários exemplos de glossolalia ocorrem em histeria, o que permite a ascensão de figuras psicopáticas e fenômenos de sugestão em massa predominantemente em âmbitos religiosos. Não há dúvida de que existe uma relação entre o ego histérico mal integrado e o êxtase em pelo menos alguns casos, mas pode ser que, como a despersonalização não seja peculiar à histeria, o êxtase também não o seja. Ele pode estar relacionado ao tipo de despersonalização que ocorre nos obsessivos, o que foi que levou Janet a descrever sua paciente Madeleine como uma "obsessiva escrupulosa". E, também, Crichton-Browne relatou um caso em que ataques de perda de identidade ocorreram após rumações sobre questões como "quem sou eu?", ou "o que sou eu?" etc. (Anderson, 1938).

No presente estudo algumas características obsessivas foram encontradas, como nos casos 1 e 3, e o terceiro forneceu as informações mais explícitas sobre as circunstâncias em que o êxtase se manifestou. Ela acabara de se separar de seu amante. Depois disso, um período de tensão dolorosa de um tipo peculiar surgiu e evoluiu para o êxtase. Quem usa interpretações dinâmicas considerará isso como uma compensação, uma realização de desejos. No segundo paciente, o êxtase seguiu um período em que o sentimento de culpa era forte. Janet as considera como reações a um estado produzido por regressão e afastamento, e diz: "em certos casos, elas podem desempenhar o papel de uma reação defensiva que favorece a reunião de forças e permite uma ação mais completa posteriormente". Bleuler considera o êxtase como a realização do máximo de realização de desejos. Por fim, é importante salientar que nenhum dos três pacientes tinha mais do que 30 anos, e o quarto tinha 39 anos (Anderson, 1938).

Foram registrados quatro casos de transtorno afetivo nos quais os estados de êxtase ocorreram como fases. O humor maníaco característico difere amplamente daquele encontrado no êxtase. O último estado compreendia uma sensação de tranquilidade e paz interior, um sentimento de harmonia com o meio ambiente e, em um caso, uma redução da atividade motora em contraste com a condição hipomaníaca anterior e a atitude paranóica, que nesse último estado havia sido proeminente desapareceu. Essa redução da atividade motora também ocorreu em outros dois casos; no restante, parecia ter aumentado. Também foi observada uma diferença na atitude retrospectiva em relação ao estado maníaco e extático, bem como aos diferentes efeitos causados por

	<i>esses estados na personalidade subsequente. Uma possível relação entre êxtase e estupor maníaco é sugerida e a conveniência de mais trabalhos sobre esse problema é indicada (Anderson, 1938).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 3) Haartman, K. (2001). On “Unitive Distortions”: Toward a Differential Assessment of Religious Ecstasy. *The Psychoanalytic Review*, 88(6), 811–836. doi: 10.1521/prev.88.6.811.17718

Número do Item	0445
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstasy
Título do Artigo	On "Unitive Distortions": Toward A Differential Assessment Of Religious Ecstasy
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	Keith Haartman - keithhaartman@sympatico.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Toronto
Periódico	Psychoanalytic Review
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Haartman (1998), o surgimento dos ideais do ego desempenha um papel proeminente em EACs, principalmente em êxtases religiosos. Muitos indivíduos relatam que as suas experiências de unidade extática estão diretamente relacionadas a mudanças significativas quanto a sensibilidades, conteúdos e caracteres morais. Mas também há um potencial transformador do êxtase no sentido de que tais EACs fornecem vias únicas de acessibilidade a ideais e ideias inconscientes, em relação às quais podem ter sido previamente resistidos ou tornados indisponíveis para uso consciente devido a conflitos (Haartman, 2001). Por exemplo, os metodistas britânicos do século XVIII – seguidores de John Wesley – geralmente experimentavam êxtases unitivos durante o momento de suas conversões ou “justificação” (Haartman, 2000).</p> <p><i>A percepção da unidade instiga outras alterações</i></p>

	<p><i>momentâneas da consciência. Enquanto ocorrem, as experiências de pico produzem sensibilidades empáticas aumentadas e uma capacidade aumentada de imaginar o ponto de vista do sujeito. A intensificação da consciência é acompanhada por uma diminuição do auto-interesse narcísico e dos valores materialistas. Caridade, humildade, alegria e calma substituem a depressão, a ansiedade e, finalmente, o medo da morte (Haartman, 2001).</i></p> <p>Alguns estudos estabeleceram uma relação entre perda precoce e êxtase místico, sustentando que as experiências de unidade extática podem, em parte, ser motivadas por uma tentativa de resolver a tristeza decorrente do luto incompleto (Aberbach, 1987; Nixon, 1995, 1996a, 1996b; Zales, 1978). Os objetos perdidos, freqüentemente pais, são conscientes ou inconscientemente equiparados ao objeto religioso ou sobrenatural da união (Haartman, 2001). Nixon (1995), por exemplo, afirma que a perda e um ambiente inicial inseguro podem promover uma desvalorização do mundo material, junto à necessidade de isolamento e retirada.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 4) Moraes, C.C. (2002) The Experience of Ecstasy: categorizing the processes involved in the amplification of consciousness. *Estud. psicol.*, 19(1), 60-77. doi: 10.1590/S0103-166X2002000100006

Número do Item	0446
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstasy
Título do Artigo	The Experience Of Ecstasy: Categorizing The Processes Involved In The Amplification Of Consciousness
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Celia Carvalho de Moraes - demoraes@aip.com.br
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade de Brasília
Periódico	Estudos de Psicologia
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Há duas formas de religião: 1) conjunto de rituais, hierarquias, ordens, dogmas e regras a serem cumpridas, na qual o indivíduo nasce e é educado; 2) experiências diretas, conscientes, individualizadas e subjetivas, de contato com um algo maior do que a consciência comum (James, 1991, Jung, 1939, Maslow, 1971). A segunda forma parece ter feito surgir a primeira, institucionalizada, no bojo de uma cultura própria e temporalizada, a fim de codificar e transmitir a experiência de um pioneiro aos seus contemporâneos e descendentes, devido às suas consequências benéficas (Moraes, 2002).</p> <p>O êxtase não patológico, que pode ser místico, religioso, estético etc., tem uma importante função social e individual, pois, aparentemente, é buscado como um estado final pela maioria das pessoas que se envolvem ou experimentam EACs, devido à sua relação com o prazer, felicidade, criatividade e auto-realização (Moraes, 2002).</p> <p>Diferentes tradições e teorias nomeiam o êxtase de formas distintas: experiência cósmica, culminante, religiosa, numinosa, oceânica e/ou mística; casamento espiritual, estado de plenitude, iluminação, retorno à origem, samadhi, nirvana, satori, entre outras. E o sujeito da experiência pode atuar de maneira ativa em diferentes contextos – religioso, performático, artístico, filosófico, ou nenhum – mas costuma agir e pensar em decorrência da atividade extática (Moraes, 2002).</p> <p>Segundo Moraes (2002):</p> <p><i>Buscamos, assim, a compreensão do êxtase a partir de fontes diferenciadas como uma experiência desejada e prazerosa, ampliadora de limites, e portadora de características processuais e específicas; e referimo-nos a processos doentios (patológicos) como obstáculos ou interrupções dessa experiência, procurando avaliar os fatores envolvidos em ambos - a ampliação de consciência bem sucedida e a angústia conseqüente ao malogro do crescimento psico-existencial (...) A questão básica que investigamos e descrevemos é o processo do êxtase: seus antecedentes, fatores, características, fenômenos correlatos, desenvolvimento (ou interrupção) e consequências (...) Após a preparação e a concentração, a experiência extática acontece, ou de forma repentina (o arrebatamento,) ou gradual, e o indivíduo se entrega a ela. Isso significa que os conflitos básicos pessoais, quando existentes, encontraram uma resolução no momento da experiência extática, mesmo que provisória, para permitir tal abertura e entrega.</i></p>

Se a experiência implicar em falta de harmonia e integração, pode resultar em conflitos, fragilidade e suscetibilidade ao domínio e influência de forças e atratores estranhos ao eu, o que constitui-se como uma experiência patológica – pelo menos aguda – e que poderão ser percebidas como parte integrante da estrutura do indivíduo que as nega, resiste ou “camufla”. Mais cedo ou mais tarde, portanto, esses conflitos, fragmentações ou fragilidades podem emergir de forma abrupta e caótica, assemelhando-se a surtos psicóticos reais, mas devem ser aceitas, alaboradas e integradas cuidadosa e gradativamente à personalidade e ao eu (James, 1991; Jung, 1939; Grof, 1992; Weil, 1993).

As características da experiência extática constituem-se num dos focos centrais de nosso estudo, podendo ser categorizadas mais ou menos da seguinte maneira:

1) perda total das sensações físicas ou modificação da percepção corporal; 2) emoções intensas, caracterizadas pela positividade e pelo prazer; 3) sensação de transcendência dos limites da consciência do eu cotidiano; autoconsciência ampliada: inclusão da consciência em um todo maior, ou inclusão de outros elementos na consciência; 4) entrega, ou desistência voluntária do controle dos acontecimentos; 5) possibilidade de ocorrência de ampliação dos processos mentais, visão de luzes e cores, presença de seres luminosos, lágrimas e riso, audição de sons, vozes ou música, e percepção de silêncio absoluto; 6) possibilidade de perda da consciência do ambiente exterior; 7) anulação da noção de tempo, ou inserção da consciência em dimensões atemporais; 8) alteração ou anulação da noção de espaço, com sensação de infinito; 9) perda do sentido de gravidade; 10) casualidade, ou ausência de previsão quanto à experiência vivida, mesmo quando previamente conhecida, desejada e procurada; 11) impossibilidade de comunicação, definição, expressão ou racionalização da experiência (Moraes, 2002).

Alguns outros fenômenos podem ocorrer associados à experiência do êxtase, tais como: tendência ao silêncio por parte daqueles que vivem a experiência, para resguardar sua intimidade e/ou os efeitos dela – pois os que vivem as experiências incomuns podem temer ser julgados de forma errada e preconceituosa, até como doentes mentais, o que pode levá-los ao silêncio e/ou isolamento ou, ao contrário, a exceder-se na prática de uma religião como forma de inserção social; a possibilidade e/ou tendência à repetição da experiência com intervalos breves entre elas, o que parece demonstrar uma predisposição idiossincrática do indivíduo a tais experiências; a possibilidade de ocorrência de

	sentimentos de frustração quanto ao desejo de repetição da experiência, mas que em geral não são suficientemente intensos a ponto de contaminar seus efeitos positivos; e a possibilidade de ocorrência de fenômenos desagradáveis, como febre e delírio. Em realidade, mesmo na experiência mais positiva é possível ocorrer contaminações brandas, como tristeza e o incômodo, por ver a experiência acabar e a consciência voltar ao estado limitado; o medo do novo; e o adocimento físico, por causa da energia vivenciada, excessiva para a capacidade do organismo (Moraes, 2002).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Roth, M. (2000) Ecstasy and abnormal happiness: The two main syndromes defined by Mayer-Gross: Comment. *Philosophy, Psychiatry, & Psychology*, 7, 317–322.

Número do Item	0447
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstasy
Título do Artigo	Ecstasy And Abnormal Happiness: The Two Main Syndromes Defined By Mayer-Gross: Comment
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Martin Roth
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Drake University
Periódico	Philosophy, Psychiatry, & Psychology
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de qualidade. Trata-se de uma abordagem que considera determinadas síndromes patológicas envolvendo estados de alegria. No entanto, não é pertinente

	aos estudos deste presente trabalho sobre o êxtase.
--	---

6) Moxon, C. (1920). Mystical ecstasy and hysterical dream-states. *The Journal of Abnormal Psychology*, 15(5-6), 329–334. doi: 10.1037/h0071718

Número do Item	0448
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstasy
Título do Artigo	Mystical Ecstasy And Hysterical Dream-States
Data da Publicação	1920
Nomes dos Autores	Cavendish Moxon
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	The Journal of Abnormal Psychology
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Morel, a experiência extática tem dois polos, e Deus, enquanto figura central, é uma imagem projetada da libido narcísica, um poste fixo em volta do qual o desejo se move até atingir a unidade extática e o descanso momentâneo (Moxon, 1920). A isto, soma-se o dr. Karl Abraham, que contribuiu significativamente para a compreensão da natureza histérica dos estados histéricos de êxtase por meio de seus estudos psicanalíticos, pois descobriu que tais casos tinham como conteúdo uma forte tendência de “sonhar acordado”, e que o estado de sonho histérico era precedido por um estágio de fantasia e exaltação, e procedido por um segundo estado “sonhador”, também chamado de “extático”, no qual o ambiente familiar pareceria irreal a alterado e em que os pacientes sentiam como “se estivessem em um sonho”; após isso, havia um esvaziamento da consciência e uma verificação do curso do pensamento, e, por último, havia um estágio marcado por sentimentos e fantasias com forte conteúdo ansioso e depressivo. Apesar disso a experiência era sempre considerada agradável (Moxon, 1920).</p> <p>Segundo Moxon (1920), os místicos são uma classe da histeria, e o êxtase místico seria correspondente aos quatro estágios dos estados</p>

	<p>oníricos - a principal tendência à fantasia, a consequente vontade de não conhecer o mundo, o progresso através da noite escura da alma até as inefáveis profundezas da luz e a exaustão que se segue. Desse modo, considera-se que os místicos e os histéricos são desdobramentos resultantes de uma atividade auto-erótica ou narcísica primária, uma repressão secundária e um retorno final da atividade reprimida na forma sublimada ou espiritualizada de uma experiência religiosa ou de um êxtase místico (Moxon, 1920).</p> <p>Obs. do autor: A manifestação de perda da consciência no êxtase místico é muito semelhante ao mesmo fenômeno quando apresenta-se no auge da excitação sexual. E o desejo histérico de cunho sexual também manifesta-se de forma muito semelhante no simbolismo místico.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) The Psychological Foundations Of Religion And Ecstasy

Número do Item	0449
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstasy
Título do Artigo	The Psychological Foundations Of Religion And Ecstasy
Data da Publicação	1928
Nomes dos Autores	O. Raknes
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal de Psychologie
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	<p>NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p>

selecionado para a segunda fase	
---------------------------------	--

- 8) Bain, B.A. (2006) The Divine Light and Ecstasy in Religious and Near-Death Experiences: A Retrospective Glance and a View for the Future. *Journal for Near-Death Studies*, 24(4), 193-210.

Número do Item	0450
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstasy
Título do Artigo	The Divine Light And Ecstasy In Religious And Near-Death Experiences: A Retrospective Glance And A View For The Future
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Brian A. Bain - bainb1@shaw.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of British Columbia
Periódico	Journal of Near-Death Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>São documentados encontros de “união mística” e êxtases nas principais religiões do mundo, com diversos casos registrados e relatados, com uma linguagem muito semelhante e com narrativas que demonstram uma significativa semelhança na forma de descrição e também na fenomenologia de tais experiências, quase sempre também muito parecidas com fenômenos de EQMs (Bain, 2006).</p> <p>Ensinamentos místicos e doutrinas religiosas também têm como temas centrais os aspectos extáticos de diversos tipos de experiências que ocorrem em tais contextos, com interpretações e simbologias demarcando tais campos, mostrando, também, um volume, profundidade e amplitude de semelhanças muito convincentes (Bain, 2006).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	SIM

selecionado para a segunda fase	
---------------------------------	--

Termo: Ecstasie: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Ectasie: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Êxtase: 14 resultados (14/03/2019)

1) Garrabé, J. (2008). Martial, ou Pierre Janet et Raymond Roussel. *Annales Médico-Psychologiques, Revue Psychiatrique*, 166(3), 225–231. doi: 10.1016/j.amp.2008.01.007

Número do Item	0451
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Êxtase
Título do Artigo	Martial, Or Pierre Janet And Raymond Roussel
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Jean Garrabé - jean.garrabe@wanadoo.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Annales Médico-Psychologiques
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Charcot e Janet usavam diversos métodos para tratar “sintomas motores histéricos” (Garrabé, 2008).</p> <p>Segundo os surrealistas, para se produzir beleza, deve haver o máximo de afastamento possível da realidade (Garrabé, 2008)</p> <p>O terceiro capítulo da publicação de Janet, de 1928, fala sobre o êxtase, mas relata um caso de um êxtase não religioso e nem místico, mas que Janet compara o caso de “êxtase laico” a estes, da mesma maneira (Garrabé, 2008).</p>

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Intase: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Extático: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Top experiences: 14 resultados (14/03/2019)

Termo: Peak experiences: 81 resultados (14/03/2019)

1) DeMares, R., & Krycka, K. (1998). Wild-animal-triggered peak experiences: Transpersonal aspects. *Journal of Transpersonal Psychology*, 30(2), 161-177.

Número do Item	0452
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Peak experiences
Título do Artigo	Wild-Animal-Triggered Peak Experiences: Transpersonal Aspects
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Ryan DeMares; Kevin Krycka
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Transpersonal Psychology

Citações Recebidas	74
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Este estudo sugere a possibilidade de experiências extáticas ocorrerem durante encontros de humanos com cetáceos, tais como golfinhos e baleias, o que propiciaria senso de harmonia, conexão e vitalidade (DeMares & Krycka, 1998).</p> <p>Foi possível identificar cinco temas principais que emergiram do presente estudo: 1) harmonia; 2) conexão; 3) reciprocidade; 4) vivacidade; 5) intenção. Esse encontro humano-cetáceo também é capaz de possibilitar um estado de “consciência expandida” (DeMares & Krycka, 1998).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Christopher, J.C., Manaster, G.J., Campbell, R.L., & Weinfeld, M.B. (2002) Peak Experiences, Social Interest, and Moral Reasoning: An Exploratory Study. *Journal Of Individual Psychology*, 58, 35-51.

Número do Item	0453
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Peak experiences
Título do Artigo	Peak Experiences, Social Interest, And Moral Reasoning: An Exploratory Study
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	John Chambers Christopher; Guy J. Manaster; Robert L. Campbell; Michael B. Weinfeld
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Geisel School of Medicine at Dartmouth
Periódico	The Journal of Individual Psychology
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Traça paralelos entre experiências de pico e, principalmente, moral, mas não tem ligação com as experiências de êxtase.</p>
---	--

3) A Provisional Classification of Peak and Other Exceptional Experiences

Número do Item	0454
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Peak experiences
Título do Artigo	A Provisional Classification Of Peak And Other Exceptional Experiences
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Todd Joseph Masluk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of the American Society for Psychical Research
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p>

4) Religious Peak-Experiences In Transpersonal Psychodynamic And Cybernetic Perspective

Número do Item	0455
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Peak experiences

Título do Artigo	Religious Peak-Experiences In Transpersonal Psychodynamic And Cybernetic Perspective
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Ole Vedfelt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psyke & Logos
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

- 5) Lowis, M.J. (2003) Peak emotional experiences and their antecedents: A survey of staff at a British university college. *The International Journal of Creativity & Problem Solving*, 13(2), 41-53.

Número do Item	0456
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Peak experiences
Título do Artigo	Peak Emotional Experiences And Their Antecedents: A Survey Of Staff At A British University College
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Michael J. Lowis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Sociedade Coreana de Pensamento e Desenvolvimento
Periódico	The International Journal of Creativity & Problem Solving
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência</p> <p>Trata-se de uma pesquisa sobre a incidência de experiências emocionais de pico, realizada entre 364 funcionários de uma faculdade universitária britânica. Os dados indicam que 85% dos entrevistados admitiram ter tido pelo menos um desses eventos e, geralmente, vários. Os gatilhos mais citados foram música, atividades criativas e resolução de problemas.</p>
---	---

6) New Introduction: Religions, Values, And Peak-Experiences

Número do Item	0457
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Peak experiences
Título do Artigo	New Introduction: Religions, Values, And Peak-Experiences
Data da Publicação	1970
Nomes dos Autores	Abraham Maslow
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brandeis University
Periódico	Journal of Transpersonal Psychology
Citações Recebidas	31
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de relevância.</p>

7) Maslow, A.H. (1959) Cognition of Being in the Peak Experiences. *The Journal of Genetic Psychology*, 94(1), 43-66. doi: 10.1080/00221325.1959.10532434

Número do Item	0458
Data da Busca	14/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	Title: Peak experiences
Título do Artigo	Cognition Of Being In The Peak-Experiences
Data da Publicação	1959
Nomes dos Autores	Abraham Maslow
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brandeis University
Periódico	The Journal of Genetic Psychology: Research and Theory on Human Development
Citações Recebidas	276
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi incluído, pois trata-se de um item repetido, referente ao item "347".

8) Paffard, M.K. (1970) Creative activities and 'peak' experiences. *The British Journal Of Educational Psychology*. 40(3), 283-90

Número do Item	0459
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Peak experiences
Título do Artigo	Creative Activities And "Peak" Experiences
Data da Publicação	1970
Nomes dos Autores	M. K. Paffard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Keele
Periódico	British Journal of Educational Psychology
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi incluído, pois trata-se de um item repetido, referente ao item “361”.

Termo: Ekstase: 6 resultados (14/03/2019)

Termo: Rapture: 18 resultados (14/03/2019)

1) Magical Thinking And Mystic Rapture

Número do Item	0460
Data da Busca	14/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Rapture
Título do Artigo	Magical Thinking And Mystic Rapture
Data da Publicação	1959
Nomes dos Autores	Jean Delay; Robert Volmat; Marcel Raclot
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	L'Encéphale: Revue De Psychiatrie Clinique Biologique Et Thérapeutique
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

Termo: Numinous: 55 resultados (14/03/2019)

1) The Numinous Psyche: A Spiritual Tension In Jung And Assagioli?

Número do Item	0461
Data da Busca	14/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	Title: Numinous
Título do Artigo	The Numinous Psyche: A Spiritual Tension In Jung And Assagioli?
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Chris Robertson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal of Psychotherapy
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

2) The Mysterious And The Numinous As Esthetic Types Of Feeling

Número do Item	0462
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Numinous
Título do Artigo	The Mysterious And The Numinous As Esthetic Types Of Feeling
Data da Publicação	1930
Nomes dos Autores	W. Bathge
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Zeitschrift für Aesthetik und Allgemeine Kunstwissenschaft
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.
---	---

- 3) Schlamm, L. (2007) C. G. Jung and numinous experience: Between the known and the unknown. *European Journal of Psychotherapy & Counselling*, 9(4), 403-414, doi: 10.1080/13642530701725981

Número do Item	0463
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Numinous
Título do Artigo	C. G. Jung And Numinous Experience: Between The Known And The Unknown
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Leon Schlamm
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	European Journal of Psychotherapy and Counselling
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho. Trata-se de um trabalho com foco na análise de Jung e seus paralelos com outros teóricos (por exemplo, Freud) no que concerne ao processo de individuação.

- 4) Review Of Everyday Creativity And New Views Of Human Nature And Music And The Numinous

Número do Item	0464
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do	Title: Numinous

item	
Título do Artigo	Review Of Everyday Creativity And New Views Of Human Nature And Music And The Numinous
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Jo Edwards
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Consciousness Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a uma revisão do livro "<i>Everyday Creativity and New Views of Human Nature: Psychological, Social and Spiritual Perspectives</i>", escrito por Ruth Richards. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com.br/Everyday-Creativity-Views-Human-Nature/dp/097921257X</p>

5) The Dream Of Dionysus: Psyche, Treatment, Numinous

Número do Item	0465
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Numinous
Título do Artigo	The Dream Of Dionysus: Psyche, Treatment, Numinous
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Ferdinando Testa
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Giornale Storico Del Centro Studi di Psicologia e Letteratura
Citações Recebidas	0

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

6) Cunningham, L. (2009) Approach To The Numinous In Sandplay: A Bridge To Creativity. *Journal of Sandplay Therapy*, 18(2).

Número do Item	0466
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Numinous
Título do Artigo	Approach To The Numinous In Sandplay: A Bridge To Creativity
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Lauren Cunningham
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Sandplay Therapy
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Refere-se às experiências numinosas e suas relações com a criatividade. No entanto, não se percebeu este material como instituído de potencial de vir a ser incluído no presente trabalho.

7) The Numinous Psyche: A Spiritual Tension In Jung And Assagioli?

Número do Item	0467
----------------	------

Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Numinous
Título do Artigo	The Numinous Psyche: A Spiritual Tension In Jung And Assagioli?
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Chris Robertson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal of Psychotherapy
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "461". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

Termo: Ecstatic: 53 resultados (14/03/2019)

1) Sleeping Preachers, A Study In Ecstatic Religiosity

Número do Item	0468
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstatic
Título do Artigo	Sleeping Preachers, A Study In Ecstatic Religiosity
Data da Publicação	1951
Nomes dos Autores	Aarni Voipio
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Annales Academiae Scientiarum Fennicae
Citações Recebidas	0

Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro " <i>Sleeping Preachers. A Study in Ecstatic Religiosity</i> ", escrito por Aarni Voipio. Está disponível no seguinte link: https://www.abebooks.com/Sleeping-Preachers-Study-Ecstatic-Religiosity-Voipio/17012023/bd

2) Ecstatic Intoxication In Religion

Número do Item	0469
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Ecstatic
Título do Artigo	Ecstatic Intoxication In Religion
Data da Publicação	1917
Nomes dos Autores	James H. Leuba
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	The American Journal of Psychology
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma revisão de livro.

Termo: Fantastic experiences: 3 resultados (14/03/2019)

Termo: Extraordinary experiences: 30 resultados (14/03/2019)

- 1) LaGrand, L. E. (2005). The nature and therapeutic implications of the extraordinary experiences of the bereaved. *Journal of Near-Death Studies*, 24(1), 3-20.

Número do Item	0470
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Extraordinary experiences
Título do Artigo	The Nature And Therapeutic Implications Of The Extraordinary Experiences Of The Bereaved
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Louis E. LaGrand - bl450@msn.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	State University of New York
Periódico	Journal of Near-Death Studies
Citações Recebidas	25
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. As experiências extraordinárias subjetivas de contatos não naturais e não ordinários ainda são pouco estudadas. Este artigo destaca os tipos de contatos relatados, mensagens que os requerentes acreditam que são recebidas, mudanças nas percepções da morte e o potencial terapêutico da experiência para lidar com a morte de um ente querido.

Termo: Flow state: 93 resultados (14/03/2019)

Foram selecionadas apenas as publicações de Journals com Revisão por Pares.

Desse processo de refinamento, totalizaram 74 itens.

- 1) Group In Flow. Flow State Promoting Conditions In Psychodrama Group

Número do Item	0471
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Flow state AND Peer-Reviewed Journals only
Título do Artigo	Group In Flow. Flow State Promoting Conditions In Psychodrama Group
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Bimbó Melinda
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Pszichoterápia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

2) Vanwesenbeeck, I., Ponnet, K., & Walrave, M. (2015). Go with the flow: How children's persuasion knowledge is associated with their state of flow and emotions during advergaming play. *Journal of Consumer Behaviour*, 15(1), 38–47. doi: 10.1002/cb.1529

Número do Item	0472
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Flow state AND Peer-Reviewed Journals only
Título do Artigo	Go With The Flow: How Children's Persuasion Knowledge Is Associated With Their State Of Flow And Emotions During Advergaming Play
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Ini Vanwesenbeeck; Koen Ponnet; Michel Walrave - ini.vanwesenbeeck@uantwerpen.be
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Antwerp

Periódico	Journal of Consumer Behaviour
Citações Recebidas	21
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo com crianças que fala sobre estados de <i>flow</i> em crianças durante jogos.

Termo: Enstatic: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 10 resultados (14/03/2019)

- 1) Epstein, M. (1990). Beyond the Oceanic Feeling: Psychoanalytic Study of Buddhist Meditation. *International Review of Psycho-Analysis*, 17, 159-165.

Número do Item	0473
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Oceanic Feeling
Título do Artigo	Beyond The Oceanic Feeling: Psychoanalytic Study Of Buddhist Meditation
Data da Publicação	1990
Nomes dos Autores	Mark Epstein
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Review of Psycho-Analysis
Citações Recebidas	79
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item

selecionado para a segunda fase	“302”. Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.
---------------------------------	--

2) Harrison, I. B. (1979). On Freud’s View of the Infant-Mother Relationship and of the Oceanic Feeling—Some Subjective Influences. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 27(2), 399–421. doi: 10.1177/000306517902700207

Número do Item	0474
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Oceanic Feeling
Título do Artigo	On Freud's View Of The Infant–Mother Relationship And Of The Oceanic Feeling—Some Subjective Influences
Data da Publicação	1979
Nomes dos Autores	Irving B. Harrison
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of the American Psychoanalytic Association
Citações Recebidas	50
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um item repetido, referente ao item “295”. Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

3) A Fate Of Excitation: Exaltation. From The Oceanic Feeling To The Drying Out Of The Zuydersee

Número do Item	0475
Data da Busca	14/003/2019
String usada para detecção e coleta do	Title: Oceanic Feeling

item	
Título do Artigo	A Fate Of Excitation: Exaltation. From The Oceanic Feeling To The Drying Out Of The Zuydersee
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Paul Denis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Revue Française de Psychanalyse
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

4) From The Oceanic Sensation To The Feeling Of Being Truly Alive

Número do Item	0476
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Title: Oceanic Feeling
Título do Artigo	From The Oceanic Sensation To The Feeling Of Being Truly Alive
Data da Publicação	1995
Nomes dos Autores	Martine Gallard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Cahiers Jungiens de Psychanalyse
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.
---	---

Scielo Citation Index – 1997 a 2018 (Título)

Termo: Extasy: 0 resultado (14/03/2019)

Termo: Ecstasy: 28 resultados (14/03/2019)

- 1) Baquedano Jer, S. (2009). Los éxtasis metafísicos en los pensamientos de Schopenhauer y De Quincey. *Discusiones Filosóficas*, 10(15), 97-111.

Número do Item	0477
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	The Metaphysical Ecstasies In Schopenhauer's And De Quincey's Thoughts
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Sandra Baquedano Jer - sandra.baquedano@uchile.cl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Chile
Periódico	Discusiones Filosóficas
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critério de relevância e qualidade. Trata-se de um ensaio que examina o papel da dor

	e do êxtase nas obras de Schopenhauer e De Quincey.
--	---

2) Gregori, M.F. (2016) Risco e êxtase nas práticas eróticas. *Cad. Pagu*, 47,. doi: 10.1590/18094449201600470016

Número do Item	0478
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstasy) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	Risco E Êxtase Nas Práticas Eróticas
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Maria Filomena Gregori
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Periódico	Cadernos Pagu
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. "Este artigo traz uma reflexão sobre diferentes experiências envolvidas nos erotismos contemporâneos, sobretudo, no que elas permitem decifrar articulações entre práticas sexuais, normas de gênero e limites da sexualidade".

3) Silva, S.S.A., Facchinetti, C., & Kury, L.B. (2011). Os êxtases da Irmã Germana: diferentes interpretações em torno das doenças nervosas no Brasil. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 14(2), 329-345. doi: 10.1590/S1415-47142011000200010

Número do Item	0479
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TÍTULO: (Ecstasy) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices:

item	SCIELO.
Título do Artigo	The Ecstasies Of Sister Germana: Different Interpretations Of Nervous Diseases In Brazil
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Simone S. de Almeida Silva; Cristina Facchinetti; Lorelai Brilhante Kury - si33santos@yahoo.com.br
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz
Periódico	Revista Latinoamericana de Psicopatologia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Há relatos de que a “irmã Germana” chegava a ficar, semanalmente, por até 48 horas imóvel, sem comer e nem falar, em posição de crucificada. Ela vivia isolada em uma pequena capela na Serra da Piedade, perto da cidade de Ouro Preto. Durante tais experiências ela tinha êxtases místico-religiosos. Diversos médicos (e.g. Antonio Pedro de Sousa, Manuel Quintão da Silva, Antônio Gonçalves Gomide, Auguste de Saint-Hilaire) a visitaram, estudaram, analisaram e relataram suas experiências, êxtases e sintomas. A leitura dos documentos gerados por tais profissionais permitem uma maior compreensão sobre a concepção médico-clínica acerca de tais fenômenos extáticos e psicológicos durante o século XVIII (Silva, Facchinetti & Kury, 2011).</p> <p>Para alguns médicos, seus fenômenos possuíam etiologia psicopatológica, como catalepsia convulsiva advinda de um quadro epilético que afetava os músculos e causava espasmos e contraía as extremidades, incluindo, também, classificações destes quadros, advindos de diversos médicos e teóricos da época (e.g. J. B. Sagar, François Boissiers de Sauvages, Alexander Crichton, Erasmus Darwin), entre os quais quadros de catalepsia (Silva, Facchinetti & Kury, 2011). Uma hipótese levantada pelas análises é de que seus movimentos convulsivos resultavam de esforços empregados contra suas dores, e que não passariam de manifestações de quadros patológicos (Gomide, 1814).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Ectasie: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Ectasies: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Êxtase: 5 resultados (14/03/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Intase: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 1 resultados (14/03/2019)

Termo: Top experiences: 1 resultados (14/03/2019)

Termo: Peak experiences: 3 resultados (14/03/2019)

1) Flights Of The Soul: Visions, Heavenly Journeys, And Peak Experiences In The Biblical World

Número do Item	0480
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Peak experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	Flights Of The Soul: Visions, Heavenly Journeys, And Peak Experiences In The Biblical World
Data da Publicação	-
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	Old Testament Essays
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a uma revisão do livro "<i>Flights of the Soul: Visions, Heavenly Journeys and Peak Experiences in the Biblical World</i>", escrito por John J. Pilch. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Flights-Soul-Heavenly-Journeys-Experiences/dp/0802865402</p>

Termo: Ekstase: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Rapture: 2 resultados (14/03/2019)

Termo: Numinous: 1 resultados (14/03/2019)

Termo: Ecstatic: 2 resultados (14/03/2019)

- 1) Di Silvestre, C. (2010). La temporeidad extático-horizontal como origen de la trascendencia del dasein. *Discusiones Filosóficas*, 11(17), 255-273.

Número do Item	0481
Data da Busca	14/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÍTULO: (Ecstatic) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	Ecstatic-Horizontal Temporality As The Origin Of Dasein's Trascendency
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Carlos Di Silvestre - carlosds@logos.uncu.edu.ar
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Nacional de Cuyo
Periódico	Discusiones Filosóficas
Citações Recebidas	0

Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo que versa sobre a teoria e o pensamento de Heidegger. Apesar de falar sobre êxtase, não responde à adequada pertinência do presente trabalho, pois a trata como aspecto relativo e filosófico, objeto de uma investigação relativista dentro de uma abordagem temporal e contextual, extremamente limitada no espaço e na história. Mesmo que fosse incluído, não seria relevante ao presente trabalho.</p>

Termo: Extático: 3 resultados (14/03/2019)

Termo: Fantastic experiences: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Extraordinary experiences: 1 resultados (14/03/2019)

Termo: Flow state: 34 resultados (14/03/2019)

Termo: Enstatic: 0 resultados (14/03/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 0 resultados (14/03/2019)

LILACS – 1987 a 2018 (Títulos)

Termo: Êxtase: 14 resultados (15/03/2019)

Termo: Ectasie: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Ectasies: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Ecstasy: 32 resultados (15/03/2019)

Termo: Extasy: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Intase: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Top experiences: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Peak experiences: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 1 resultados (15/03/2019)

Termo: Ekstase: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Numinous: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Extático: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Ecstatic: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Rapture: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Fantastic experiences: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Extraordinary experiences: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Flow state: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Enstatic: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 0 resultados (15/03/2019)

DOAJ – 2003 a 2018 (Títulos)

Termo: Êxtase: 10 resultados (28/05/2018)

- 1) Oliveira, V. L. de. (2013). A Representação Do Espaço Do Sagrado Em Estados De Êxtase No Pensamento Místico Indiano. *Raega - O Espaço Geográfico Em Análise*, 27. doi: 10.5380/raega.v27i0.30425

Número do Item	0482
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Êxtase
Título do Artigo	A Representação Do Espaço Do Sagrado Em Estados De Êxtase No Pensamento Místico Indiano
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Vladimir Luis de Oliveira
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Federal do Paraná
Periódico	Revista RA E GA: O Espaço Geográfico em Análise
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Um dos mais importantes livros do Hatha Yoga fala sobre um estado de união capaz de levar o yogin ao êxtase e conduzi-lo ao samadhi (Tinoco, 2007). O estado de samadhi efetua uma alteração profunda da percepção e da própria psiché, capaz de “facilitar o acesso ao inconsciente” e permitir “uma conexão imediata do <i>self</i> com o sagrado e o coletivo” (Oliveira, 2013). A experiência numinosa ou com o Sagrado é, potencialmente, uma experiência extática, que pode levar o sujeito a alterar significados, percepções e sua própria consciência (Oliveira, 2013). A contemplação e a meditação propiciam visões e sensações que podem não ser apreendidas integralmente pela cognição; essas experiências, que são chamadas de “numinosas”, podem conduzir o sujeito a diversas condições, entre elas ao próprio êxtase sexual (Otto, 2007).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

- 2) Amparo, F.V.S. (2013) O êxtase de Teresas: o sacro e o profano na Literatura e nas Artes. *Horizonte*, 11(31), 843-866.

Número do Item	0483
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Êxtase
Título do Artigo	O Êxtase De Teresas: O Sacro E O Profano Na Literatura E Nas Artes
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Flávia Vieira da Silva do Amparo - v.flavia@globo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Federal Fluminense
Periódico	Horizonte.
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de relevância. Analisa a questão do êxtase de Teresa e faz paralelos com outras obras de artes e literárias e também outros pensadores. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

- 3) Amâncio, E.J., Zymberg, S.T., & Pires, M.F.C. (1994). Epilepsia do lobo temporal e aura com alegria e prazer: relato de dois casos e revisão de literatura. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 52(2), 252-259. doi: 10.1590/S0004-282X1994000200018

Número do Item	0484
----------------	------

Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Êxtase
Título do Artigo	Epilepsia Do Lobo Temporal E Aura Com Alegria E Prazer: Relato De Dois Casos E Revisão De Literatura
Data da Publicação	1994
Nomes dos Autores	Edson J. Amâncio; Samuel T. Zymberg; Mara F. Chiari Pires
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Federal de São Paulo
Periódico	Arquivos de Neuro-Psiquiatria
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A aura extática foi documentada como sintoma pré-ictal já em 1852, num livro de Herpin, que apresenta um capítulo inteiro sobre o fenômeno, descrito como uma dolorosa contração, com presença de entorpecimento e fenômenos psicomotores bruscos, propagando-se dos membros para a cabeça; na manifestação, no entanto, não havia comprometimento da consciência (Herpin, 1852).</p> <p>Em 1854, um estudo relacionou a presença de aura em 183 de 264 pacientes epiléticos (Delasiauve, 1854). Em 1873 foram relatados 128 casos de aura extática em 236 pacientes, com casos de alucinações visuais e alterações sensoriais (Hammond, 1873).</p> <p>Entre 1876 e 1890, Jackson descreveu diversos casos de aura, agrupados por ele como “dream state”, incluindo: falsas sensações de lembranças de algo (dédà-vu), ou sensação equivocada de jamais ter visto/vivido algo, fuga de ideias etc. (2, 8).</p> <p>Essas auras emocionais estariam limitadas à sensações de pavor e medo, sendo um estado complexo e que não se manifesta subitamente, mas nasce de um conjunto de “fatores nervosos” (Amâncio, Zymberg & Pires, 1994).</p> <p>Outro relato da literatura é o de Voisin (1897) que descreve auras psíquicas como experiências semelhantes a sonhos, ideias fixas e reminiscências de eventos passados, ansiedade, depressão e desejos de morte.</p>

	<p>As teses de Loygue (1903) e de Segalov (1906) foram importantes pontos de partida para o conhecimento e divulgação sobre a epilepsia de Dostoevsky. Em 1918, uma análise de Serge Persky sobre a vida e obra de Dostoevsky, e as teses de Figuière (1924) e Bercovici (1933) também contribuíram significativamente para a compreensão atual da aura de êxtase epilética. Em 1946, um trabalho de Hartemberg cita uma paciente de Raymond, a qual apresentava sensações de felicidade indescritível pelas quais daria sua própria vida. No entanto, parece que nada disso era suficiente. Tanto é que, em 1948, Pauly levanta uma defesa de que não havia presença de casos de aura de êxtase epilética em nenhum tratado clássico de neurologia até então.</p> <p>Uma forte consideração sobre a real prevalência de aura extática como podendo ser um desdobramento da epilepsia – mais especificamente do lobo temporal – somente foi levada a sério após a apresentação de um trabalho de Gastaut na “Segunda Reunião Européia de Eletrencefalografia” (Marseille, 1952), em que propôs uma interpretação dos sintomas da epilepsia psicomotora como uma função da fisiologia do rinencéfalo (Amâncio, Zymberg & Pires, 1994). Claro que a descoberta da epilepsia do lobo temporal influenciou os epileptologistas a começar dar mais crédito às teorias sobre a existência da aura extática (Amâncio, Zymberg & Pires, 1994), que acabou sucitando em inúmeros outros estudos.</p> <p>O trabalho de Lennox (22) identificou 9 casos de aura de êxtas dentre 1017 pacientes, e a pesquisa de Penfield (33) de materiais entre 1947 a 1958 relativas a mil explorações neurocirúrgicas de pacientes com epilepsia do lobo temporal, aponta apenas um caso, com Kristiansen (33, 34), cujo paciente apresentava sensação de prazer precedendo a crise, acompanhado de desconforto epigástrico e seguido de percepção ilusória.</p> <p>Obs. do autor: Os autores deste artigo analisado (Amâncio, Zymberg & Pires, 1994) também relatam casos de aura de êxtase em sua pesquisa.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Ectasie: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Ectasies: 2 resultados (15/03/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Ecstasy: 351 resultados (15/03/2019)

- 1) Siiger, H. (1967). Shamanistic ecstasy and supernatural beings: a study based on field-work among the Kalash Kafirs of Chitral. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 1, 69-81. doi: 10.30674/scripta.67023

Número do Item	0485
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Shamanistic Ecstasy And Supernatural Beings: A Study Based On Field-Work Among The Kalash Kafirs Of Chitral
Data da Publicação	1967
Nomes dos Autores	Halfdan Siiger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Considera-se o comportamento extático como a característica mais destacada dos xamãs, presente, inclusive, entre o público nas cerimônias comunitárias (Siiger, 1967). Cerimônias fúnebres também apresentam manifestações extáticas, que são vistas como meio de expulsar os maus espíritos. O êxtase começa se manifestar com automatismos psicomotores involuntários, que culminam num êxtase de manifestação inconsciente, cujo estado de inconsciência pode ser comparado ao estado de sono durante o qual o dehar, inconsciente da vida cotidiana normal, pode receber sonhos dos seres sobrenaturais. A manifestação também apresenta tremores cerimoniais. As mensagens “espirituais” são comunicadas por meio de transes, êxtases, sonhos e alucinações (Siiger, 1967).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 2) Palmisano, A.L. (2013) *Visione, possessione, estasi: sulla teoria della trance rituale. DADA Rivista di Antropologia post-globale. 1, 7-36.*

Número do Item	0486
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Vision, Possession, Ecstasy: On The Theory Of Ritual Trance
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Antonio Luigi Palmisano
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Università del Salento
Periódico	DADA Rivista di Antropologia post-globale.
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Os transe rituais são a expressão da institucionalização de estados modificados de consciência. Este ensaio identifica e propõe três grandes paradigmas de institucionalização - visão, posse e êxtase - e prossegue então para a análise dos modos e modalidades de ritualização e institucionalização dos estados modificados de consciência - iniciação, terapia, liturgia e adivinhação - que levam a uma tematização da estrutura do transe. Começando com a discussão das etnografias anteriores, que contribuem para a elaboração de uma nova teoria geral do transe e são ao mesmo tempo o resultado dessa mesma teoria do transe - certamente não totalmente formulada, embora muito tenha sido feito -, o autor examina a etnografia. material sobre os cultos czar da Etiópia com base em seus muitos anos de trabalho de campo na Etiópia e em outros contextos étnicos, sociais, políticos e culturais, sempre concentrados em transe rituais de visão, posse e êxtase (Palmisano, 2013).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 3) Ahlberg, N. (1982). Some psycho-physiological aspects of ecstasy in recent research. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 63-73. doi: 10.30674/scripta.67130

Número do Item	0487
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Some Psycho-Physiological Aspects Of Ecstasy In Recent Research
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Nora Ahlberg
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Oslo
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O artigo tem o intuito de apresentar algumas perspectivas psicofisiológicas do êxtase. Demonstram-se as principais características típicas deste tipo de experiências: inefabilidade, analgesia e dissolução do ego (Ahlberg, 1982).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 4) Portefaix, L. (1982). Concepts of ecstasy in Euripides' "Bacchanals" and their interpretation. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 201-210. doi: 10.30674/scripta.67140

Número do Item	0488
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Concepts Of Ecstasy In Euripides' "Bacchanals" And Their Interpretation
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Lilian Portefaix
Universidade/Instituição do Primeiro	-

Autor	
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A obra de Eurípides é uma das principais referências documentais quanto às experiências extáticas da Antiguidade. Eurípides viveu em Atenas numa época em que havia um verdadeiro conflito contra a religião e moralidade tradicionais, em muito devido aos sofistas, os quais negavam a base divina dos fenômenos (Heinemann, 1972). Portanto, Eurípides estava familiarizado com as filosofias tradicionais e também criticou a religião tradicional (Dieterich, 1909).</p> <p>Havia uma distinção entre os êxtases na época de Eurípides. De um lado havia o êxtase dos bacanais romanos enquanto um drama relacionado à embriaguez e aos excessos sexuais; de outro o êxtase era provocado pelas mônadas ao balançar a cabeça de um lado para o outro sob acompanhamentos musicais e de tambores (Portefaix, 1982).</p> <p>O interessante em Eurípides é que ele aborda de forma factível o que aconteceria psicologicamente e internamente durante o êxtase, descrevendo a experiência interior e seu conteúdo psicológico, delirante, sensitivos, perceptivos, anestésicos e envolvendo possessão e a própria identidade. Segundo Portefaix (1982), a descrição de Eurípides sobre as experiências de transe das mônadas pode ser concebida como uma regressão a um estado anterior da cultura, em oposição a um estado civilizado. Tais mulheres vestiam-se de peles de animais, ficavam descalças, usavam instrumentos de caça e rasgavam os animais com as próprias mãos para comê-los crus (140). Segundo o próprio Eurípides, nesse estado original os limites seriam “dissolvidos” e abolidos, as fronteiras sexuais eram apagadas e as mulheres adquiriam aspectos e papéis “masculinos”, enquanto não deixavam de expressar os papéis e aspectos de maternidade e feminilidade; por exemplo, há inúmeros exemplos de “reversões de sexo” nas “Bacantes”, e relatos de Zeus como tendo um “útero masculino” (Segal, 1975). Estudiosos como Gladigow (1978) defendem que as experiências psicológicas primitivas de caça e guerra poderiam ter origem no êxtase.</p> <p>Ioan Lewis adota uma visão sociológica para analisar o êxtase, e compara cultos islâmicos e cristãos africanos modernos fronteiriços – tanto do aspecto geopolítico, quanto religioso (Lewis, 1971). Neles, as</p>

	<p>mulheres ficam fisicamente doentes e possesas por espíritos como resultado de estresse no lar e são curadas por membros permanentes do culto que, por meio de experiências de transe, negociam com os espíritos que as possui, cuja autoridade permitem a reinvidicação de alívios de seus trabalhos. A possessão é considerada uma união sexual entre a mulher e o espírito, mas por meio de aceitações de demandas espirituais, há o reestabelecimento do equilíbrio (Lewis, 1971). Aqui, haveria uma distinção em relação aos rituais dionisíacos, pois as mulheres deste último eram possuídas por loucuras e frenesis que se manifestavam de formas intensas e levavam a uma manifestação por meio da dança, por exemplo (Portefaix, 1982).</p> <p>Obs. do autor: Também é bacana comparar os padrões de experiências extáticas relatados neste material com os critérios de experiências místicas que são fornecidos por W. T. Stace (1961).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Bäckman, L. (1982). The Noajdie and his ecstasy: a contribution to the discussion. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 122-127. doi: 10.30674/scripta.67134

Número do Item	0489
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	The Noajdie And His Ecstasy: A Contribution To The Discussion
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Louise Bäckman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University de Stockholm
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	Os rituais saamis apresentam padrões de movimentos, som rítmico, percussão com tambores e música instrumental, cooperação do público e

Contribuições	tem manifestações de transe. As sessões de noajdie têm como núcleo o êxtase e o transe (Lundius, 1905). Os experienciadores, no entanto, mostram interpretações limitadas de suas experiências, sempre mantidas dentro dos seus quadros de referência e das “lendas” que lhes permeiam (Bäckman, 1982).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

6) Siikala, A.-L. (1982). The Siberian Shaman's technique of ecstasy. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 103-121. doi: 10.30674/scripta.67133

Número do Item	0490
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	The Siberian Shaman's Technique Of Ecstasy
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Anna-Leena Siikala
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Helsinki
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	27
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A busca por prestígio, vantagem material – no caso de jovens pobres – e também a doença do próprio xamã podem conduzir à experiência de se tornar um xamã (Bogoras, 1904). As técnicas extáticas xamânicas e suas possíveis condições patológicas podem estar dentro de um elo de fenômenos extensos e de formas diversificadas de constituição e manifestação. Os estados podem ser descritos como transe, êxtase e possessão; termos que não costumam diferir muito, pois um é preferido por antropólogos enquanto outro por estudantes de religião comparada. O importante é que ambos dizem respeito a comportamentos que se desviam do caráter normativo e compreensivo quanto à realidade e ao autoconceito (Siikala, 1982), podendo manifestar alterações do pensamento, da percepção do tempo e da imagem corporal, distorções das percepções dos sentidos, alucinações e pseudo-alucinações, perda do

controle consciente, mudança das expressões emocionais, sensação do inefável e hipersugestionabilidade (Ludwig, 1968).

A despersonalização que ocorre em algumas dessas experiências poderiam atuar como um impulso para as fantasias das jornadas xamânicas e ocupam o centro da tradição do cisma entre mente e corpo. A técnica xamânica, juntamente com os modos paralelos de comportamento e com as diferenças de antecedentes culturais, são alguns dos objetos básicos de estudo e diretrizes de pesquisa para analisar suas propriedades psicofísicas básicas (Siikala, 1982).

A perturbação dos estados fisiológicos normais do organismo e a indução de EACs passam por quatro instâncias: alteração do *flow* normal de estímulos sensoriais, do *flow* normal de impulsos motores, do “tom emocional” normal e da organização dos processos de reconhecimento (Ludwig, 1968). Os métodos usados na identificação de EACs podem ser divididos em cinco grupos, de acordo com a natureza da técnica e os quais podem se sobrepor: 1) redução da estimulação externa e/ou atividade motora; 2) aumento da estimulação externa e/ou atividade motora; 3) maior atenção ou envolvimento mental; 4) diminuição da atenção ou relaxamento de faculdades críticas; 5) presença de fatores somatopsicológicos (Ludwig, 1968)

As formas de comportamento e indução xamânica parecem variar de acordo com as culturas. Em algumas a sessão é precedida por forte concentração e estados meditativos (Jochelson, 1926) para em seguida haver manifestação de forte comportamento motor. E a amanita, um alucinógeno muito utilizado por comunidades siberianas de xamãs, não é usada em todos os lugares, pois em alguns locais está relacionada diretamente como uma ferramenta típica do xamã, e que é reverenciada; em outros locais é considerada uma marca usada por xamãs pobres ou menos qualificados (Siikala 1979). Tais técnicas de indução também parecem implicar em alterações das formas de manifestação extática e de transe dos xamãs, inclusive em seu comportamento motor (Harner, 1973; Siikala, 1982).

Ludwig parece estar certo quando afirma que os meios de êxtase podem se sobrepor, pois as técnicas rituais de indução extática parecem ser processos cumulativos em que o mesmo efeito é alcançado em diferentes níveis do mecanismo psicofísico, atuando como reforçadores mútuos. Vemos, por exemplo, que as sessões xamânicas costumam começar de forma semelhante a muitas atividades de cultos, ou seja, com músicas rítmicas, danças e cantos (Walker 1972). Isso nos permite pensar na ocorrência de uma alteração gradual da consciência por meio

	<p>de estimulações sensoriais e conexões padronizadas. Isso comumente acaba resultando em sintomas como estados de tormento, alucinações visuais e auditivas, manifestações agudas de histeria, entre outros (Diószegi, 1960).</p> <p>Todo xamã precisa ter controle sobre as técnicas de êxtase e estudar sua natureza. Mas sabe-se que pessoas com suscetibilidade histérica parecem apresentar um melhor potencial de indução extática, de modo que, por serem “excepcionais”, costumam ser mais comumente associados às técnicas extáticas xamânicas. O processo de controle do comportamento extático costuma ser um longo estágio inicial de preparação, em que o xamã deve executar funções rituais tradicionalmente padronizadas diante dos olhos críticos de uma plateia (Siikala, 1982). Esses procedimentos rituais públicos tendem a levar o xamã para um EAC, que aparece como um processo cumulativo no qual elementos psicofisiológicos se reforçam. São usados estímulos mecânicos como música rítmica, além de técnicas de sugestão e hipnose, motivação do próprio xamã, necessidade da comunidade, esperanças e desejos pessoais, atenção concentrada, esperanças e desejos do público em relação ao xamã, e uma forte pressão emocional que é a soma de todos esses elementos. Tais elementos influenciam a sessão de formas distintas em diferentes estágios, e o grau de alteração da consciência do xamã também varia (Siikala, 1982).</p> <p>As sessões podem ser precedidas por uma fase preparatória que é composta por jejuns e contemplações. Em seguida há a colocação dos trajes do xamã e um conjunto de símbolos e representações. Os tambores são afinados, removem-se ícones potencialmente danosos, e conserva-se a excitação e a expectativa, assim como cargas emocionais favoráveis (Siikala, 1982). Neher (1962) mostrou que apenas o estímulo musical rítmico era suficiente para provocar mudanças na atividade elétrica do cérebro de pessoas saudáveis. Talvez por isso que a técnica de percussão do xamã é geralmente uniforme, e ocupa uma fase inicial lenta e suave, seguida por um aumento no andamento e no volume. E o efeito do estímulo rítmico é potencializado por psicotrópicos como amanita, tabaco e álcool (Siikala, 1982).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

7) Ogén, G. (1982). Religious ecstasy in classical Sufism. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 226-240. doi: 10.30674/scripta.67143

Número do Item	0491
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Religious Ecstasy In Classical Sufism
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Göran Ogén
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Este ensaio de Ogén (1982) aborda o êxtase místico islâmico, principalmente no período clássico da história sufi, entre 850 d.C. até 1100 d.C., com o surgimento incipiente das ordens conventuais (Meier, 1971). Alguns estudos sobre êxtase religioso em contexto místico islâmico (e.g. Gardet, 1950) demonstram algumas características do contexto religioso do misticismo islâmico primitivo, e demonstra que os místicos sufis são particularmente reticentes quanto às suas descrições de êxtase, oferecendo apenas breves dias sobre suas experiências (Andrae, 1981).</p> <p>O primeiro problema é conceitual, tendo em vista que o conteúdo do termo grego “ékstasis” não está contido nem contém o equivalente árabe “hoard”, nem outros semelhantes. Isso pode demonstrar que haveria uma correspondência linguística entre ambos e seus significados, no entanto isso não ocorre (3; Ogén, 1982).</p> <p>Algumas obras que abordam o contexto islâmico linguístico e religioso, e que também envolvem o êxtase (5), escritas num período de mais ou menos sessenta anos, são amplamente unânimes nas descrições que fornecem quanto às características do êxtase religioso, e podem ser resumidas em quatro pontos: 1) estado anormal de consciência - ou seja, o que a psicologia recente classifica como EFCs (Grof, 1976) e/ou EACs (Ornstein, 1977); 2) produz uma reação alterada ou inibida a estímulos externos, incapacidade de sentir dor, passividade juntamente com uma intensa alegria, queda na respiração e circulação, podendo exibir uma semelhança externa com o sono – e movimentos</p>

incontroláveis também podem ocorrer; 3) pode apresentar alteração significativa na forma como o tempo é percebido e experimentado; 4) há um conteúdo noético na experiência, o que permite ao sujeito perceber verdades divinas ou religiosas, ter insights e também manifestarem um estado que é inexprimível por meio de uma linguagem e comportamento ordinários (Ogén, 1982).

O vocabulário sufi apresenta diferentes terminologias para o que entendemos como “êxtase”, mas alguns sufis consideram que diferentes estados mentais se baseiam em uma única experiência (e.g. Abu Bakr al-Kalabadhi, autor da obra *Kitab at-ta'arruf*). Portanto, em vez de falarem em êxtase religioso como algo geral, eles se referem a termos específicos ou usam um plural das palavras empregadas para designar os termos referentes ao “êxtase” (Ogén, 1982). Eles costumam usar o singular “wagd” (7), mas considera-se que seu plural fosse mais exato e correto, no entanto seu plural parece pertencer a uma construção sufi genuína, não parecendo ocorrer no idioma árabe até uma época muito posterior (Ogén, 1982).

Abü Nasr al-Sarraj, autor do manual sufi *Kitab Al-Luma* empregou o plural “mawagid” algumas vezes; e Abu Bakr al-Kalabadhi também faz o mesmo. No entanto, é somente com *Ar-Risalat al-quşayriya* que a expressão plural “mawagid” é definida como “frutos das litânicas”, ou, que também pode ser compreendido como “fruto do dikr”. Abü Nasr al-Sarraj escreve que um dia os fortes êxtases que ocorrem durante intensos dikr/[litânicas] foram mencionados na presença de Sari al-Saqati, o qual dissera que se o rosto do místico fosse atingido pela espada, ele não sentiria. Para *Ar-Risalat al-quşayriya*, “mawagid” espelha a visão sufi básica do encontro entre Deus e o homem como sendo dinâmica, e é a base fundamental da maioria das definições singulares da experiência e seus equivalentes, que são geralmente traduzidas como “êxtase” (Ogén, 1982). “Dikr”, por exemplo, pode indicar um verbo ou substantivo, e pode ser definido como um ato de buscar verbal e mentalmente a união com Deus, por meio de fórmulas de oração e louvor (Ogén, 1982).

Kitāb Ikhwān al-Şafā é um tratado de autoria de Abu Sa'id al-Harraz, que viveu cerca de cem anos antes de Abü Nasr al-Sarraj, e é um registro particularmente interessante sob alguns aspectos: 1) a história de sua transmissão – ele sobreviveu em apenas um manuscrito conhecido, de acordo com seu editor; 2) é um documento original muito raro que registra a presença de êxtase religioso no contexto místico-religioso islâmico antigo; 3) é claramente notável como o narrador e falante do texto luta com as dificuldades de expressar, por meios

literários e idiomáticos, as suas experiências e estados advindos do encontro extático com Deus; 4) há uma amostra detalhada e cuidadosa sobre como o vocabulário técnico do misticismo islâmico cresce a partir das experiências pessoais imediatas, e são transformadas em formas literárias (Ogén, 1982).

O encontro místico sufi com Deus se dá a partir de um combate espiritual por parte do místico. Por isso um dos sentidos de êxtase/mawagid seja justamente um estado ou evento “resultante de confrontos”, e o verbo usado pelo autor (hugum) tem uma associação direta a um ataque hostil e é usado para ilustrar o encontro ativo do místico com Deus, que é relatado desde os primeiros manuais e literaturas sufistas (Ogén, 1982).

Al-Harraz descreve, em sua obra, as estações espirituais pelas quais se dá a proximidade e o encontro com Deus:

Primeira estação: Consiste numa intensa concentração por meio da prática da “muraqaba” (auto-observação intensa), tranquilidade dos membros, relaxamento e manter-se com os pensamentos fixos em Deus de forma contemplativa e com poucos movimentos. Manter-se em situação de solidão, separação e buscando “descansar em Deus” após a possível confusão dos múltiplos meios empregados na obtenção do estado de felicidade e intimidade Nele. É um momento e situação em que “o fardo é retirado”, por meio da experiência “dos primeiros lampejos de luz” (tawali), ou seja, das luzes da realização da unidade incondicional com Deus que alcança o coração dos que buscam seu brilho e encontro.

Segunda estação: Essa estação é descrita como “estupefação”. Aqui apresenta-se um agudo estado de loucura, e é um estado descrito como o momento em que “Deus deixa Seu véu cair sobre os místicos, protegendo-os em seu seio e permitindo que O encontrem em Sua Luz. Isso deixa no experimentador “marcas de honra”, e uma sensação de “não saberem o que viveram e encontraram”, pois ficam estupefados. Após serem “despertos” da estupefação, ou seja, “voltarem” da experiência, ficam perplexos.

Terceira estação: Também pode ser considerado o “estado da volta”, ou seja, o “pós-êxtase”, ou como fica a situação após o “retorno” do estado extático.

Al-Harraz diz que a volta é marcada por choros, confusão, gritos, movimentos distintos e esquecimentos, resultantes do sofrimento que se segue às estações espirituais experimentadas. É aqui que o próprio autor relata que há experimentação de forte agonia e também uma sensação de não ter palavras para descrever o estado e experiência (Ogén, 1982). Há

	<p>uma suspensão do “eu” e da consciência durante alguns momentos das estações, e o ato místico de “chamar Deus à lembrança” (dikir) durante a realização extática da unidade incondicional de Deus (tawhid) se passa justamente nessa condição que consiste na dissolução das fronteiras entre o “eu” e o “você” (Ogén, 1982).</p> <p>A partir de meados do século VIII, muitas sessões de recitações de dikr eram baseadas em passagens do Alcorão e recitadas abertamente (Massignon, 1968). Esse meio litúrgico constitui o pano de fundo histórico das tradições posteriores de dikr e de sama; e os sufis usaram, pelo menos em certo nível, esses recursos litúrgicos de forma proposital para alcançar ou induzir estados extáticos e as formas como as reuniões eram organizadas e estruturadas. No século XI essas sessões começam ser organizadas e orientadas, de forma a estrutura-las e sistematizá-las (Ogén, 1982), pois num período anterior à consolidação das “turuq” e à monopolização da vida espiritual, os rituais indutores do êxtase associados a contextos diversos, tais como as danças dervixes, os dikr e o sama, ainda não tinham recebido estruturas fixas, rígidas e definitivas (Ogén, 1982).</p> <p>Diante disso, houve momentos e situações em que alguns sufis tentaram imitar os estados extáticos e se comportavam como se estivessem em êxtase (tawagada), que era um estado extático fingido. No entanto, as salmódias baseadas no vocabulário do Alcorão permaneceu sendo o principal processo pelo qual se induz o êxtase verdadeiro (Massignon 1968). O dikr foi o principal meio pelo qual era possível alcançar o êxtase, pelo menos até o século XI, que é quando inovações começam aparecer, entre elas as propostas por Rumi, que incluíam as práticas de danças dos dervixes e outras práticas controversas (Meier, 1954; Molde, 1963; Massignon 1968).</p> <p>Não demorou para psicotrópicos como haxixe, café e ópio serem introduzidos nos rituais extáticos (Ogén, 1982).</p> <p>Obs. do autor: Outros casos interessantes de analisar quanto às relações com o êxtase são os de Sahl al-Tustari e de Abu al-Qasim al-Junayd, ambos contemporâneos de Al-Harraz.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

Número do Item	0492
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Ecstasy Research In The 20th Century – An Introduction
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Nils Holm
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Åbo Akademi University
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>“Êxtase” é um termo de origem grega, mas que no latim pode ser traduzido como “alienatio” (Spoerri, 1968). Boa parte da literatura considera-o como um EAC, caracterizado por experiências peculiares e comportamentos estranhos, podendo dizer respeito a “estados anormais da consciência, em que a reação da mente a estímulos externos é inibida ou alterada em seu caráter” (Holm, 1982).</p> <p>Há vários trabalhos que falam sobre o êxtase (e.g. Achelis, 1902; Linderholm, 1924; Arbman, 1963, 1970; Lewis, 1971; Laski, 1961), e Inge (1912) e Siikala (1978) consideram, num sentido mais restrito, como o usado na teologia mística, como um equivalente a “transe”, podendo variar, às vezes, apenas em relação a quem opta por sua utilização.</p> <p>Um dos principais problemas envolvendo o êxtase é de que é um conceito amplo e que não transmite informações sobre a sua origem ou função, adquirindo diferentes interpretações, papéis e significados nas mais diferentes religiões e culturas, o que denota a necessidade de categorização científica e esclarecimento quanto a possíveis estados, distinções e similaridades (Holm, 1982).</p> <p>Langen (1963) e Spoerri (1968) adotam abordagens classificatórias quanto ao êxtase, adotando, também, distinções entre “êxtase primitivo” e “êxtase cultural”. Spoerri vai ao encontro de Albrecht para falar de</p>

uma “consciência sonâmbulo-extática”.

Sarbin e Allen (1968) defendem que o êxtase implica em uma suspensão voluntária da ação, e que está contido num conjunto de rituais institucionalizados e consagrados que regulam sua ocorrência e controle. Eles consideram que as sociedades possuem “modos de relação” extáticos e que devemos questionar quais as leis pelas quais os indivíduos com que leis e com que regularidade isso ocorre; isso também implica que o êxtase estaria relacionado a um desempenho de papéis sociais. Foram os mesmos autores que introduziram a variável “envolvimento orgânico”, que pode variar de nenhum envolvimento até uma total absorção em relação aos papéis.

Shor (1969) contribui para a discussão sobre a hipnose e os fenômenos extáticos em relação ao xamanismo, e defende que a teoria dos papéis deve ser considerada para a compreensão acerca dos estados incomuns de consciência. Shor considera que transe é qualquer estado em que a orientação geral da realidade desaparece e adquire-se uma nova e não funcional consciência sobre o eu e o ambiente, de modo que no transe o sujeito é absorvido em um único setor da realidade e perde controle sobre si mesmo. O autor concebe a hipnose e o êxtase como resultados de mecanismos psicológicos semelhantes. Isso vai ao encontro de Gaunitz (1980), que também defende que pode-se equiparar os estados extáticos com estados hipnóticos.

Abrman (1970) considera que o êxtase é uma consequência de estados mentais intensificados ou advindos de uma culminação anormal, podendo adotar semelhanças significativas com transes histéricos.

Lewis (1971) adota uma perspectiva que vê o fenômeno extático do ponto de vista das relações de poder e estruturas sociais. Segundo ele, o êxtase pode acabar sendo usado pelas religiões vigentes como forma de opressão e/ou de perpetuação do próprio poder, controlando diversos aspectos da vida comunitária e da população. Lewis também faz uma pesquisa abrangente de fenômenos de possessão e êxtase em cultos periféricos, descobrindo que as mulheres são comumente as possuídas; e o autor atribui isso ao fato de que elas estariam sujeitas à opressão masculina e à ausência de uma ocupação em papéis e posições de influência e poder sociais e políticos. No entanto, segundo Lewis (1971), em contextos onde a possessão extática ocupa papel central, os possuídos são pessoas mais conceituadas

Sargant (1973) parte da pesquisa de Pavlov sobre os efeitos da sobrecarga do sistema nervoso para descobrir que o êxtase poder ser

considerado uma forma de colapso do sistema nervoso.

Henney (1973, 1974) estudou os “shakers” da Ilha de São Vicente, e enfatizou que suas experiências extáticas e de possessão teriam um efeito integrador. Demonstrou-se, também, que eles usam métodos de privação sensorial e outras técnicas para induzir “visões”.

Bourguignon (1973, 1976) trabalhou extensamente com fenômenos extáticos, de possessão, transe e EACs em várias culturas. Foi feita uma pesquisa com 488 sociedades com base nas informações contidas em um atlas etnológico, percebendo que pelo menos 90% das sociedades têm uma ou mais formas institucionalizadas e culturalmente padronizadas de EACs; também enfatiza que a possessão é uma interpretação de um curso de eventos e que depende de fatores de cada cultura específica.

Goodman (1972, 1973, 1974) estudou grupos pentecostais mexicanos, assim como suas expectativas apocalípticas e a quase total desintegração do grupo quando as profecias não se cumpriram. Ele também estudou os comportamentos de glossolalia, por meio do uso de abordagens neurofisiológicas, alegando que tais fenômenos são estruturas interculturais básicas em um nível neural que se manifestam durante o ato. A parte interessante de seus argumentos é o extase de como o indivíduo é colocado neste estado e de que forma ele é induzido e se manifesta (Holm, 1982).

Crapanzano (1977) defende que há um aspecto técnico e um simbólico na possessão, e que ambos são aprendidos socialmente. Isso seria como um “idioma”, o que envolve a necessidade de um processo de aprendizado que inclui o método de indução dos transe e também as maneiras de manifestação e execução das ações esperadas durante o transe.

Siikala (1978) é fundamental na compreensão de que a disposição patológica não é um pré-requisito para o êxtase e a execução de papéis xamânicos e de possessão. Em culturas siberianas, por exemplo, o xamanismo é algo comum e que exige o cumprimento de ritos e papéis; e os métodos de indução e prática envolvem formas de condução ritual e obedece a mecanismos psicossociais diversos. É nesse sentido que Siikala (1978) considera o transe como uma absorção gradual de papéis e como uma variação na orientação da realidade generalizada, cuja função depende de vários fatores externos de influência e da experiência do xamã em seu papel. Sendo assim, o transe do xamã é um delicado equilíbrio entre a absorção nos padrões de papéis do mundo espiritual e a deferência às demandas e expectativas de sua audiência.

	<p>A discussão de Wikström (1983), por sua vez, centra-se na projeção e nas formas paranóicas de autopunição.</p> <p>Num primeiro momento a glossolalia era considerada algo essencialmente extático, e a psiquiatria elaborava diversos modelos interpretativos, que iam desde uma concepção do fenômeno como algo que se manifestava, principalmente, em indivíduos com disposição histérica, até outros que consideravam pessoas com constituição mental fraca; esses grupos seriam mais propensos a produzir os chamados automatismos e demais controles além da volição pessoal (Holm, 1982). A formulação de Berger e Luckmann (1973) mostra, com base no interacionismo simbólico, como os indivíduos gradualmente se envolvem no universo simbólico de comunidades e estruturas socioculturais, tornando-se rapidamente consciente dos papéis, expectativas, crenças, comportamentos e posições sociais. No entanto, a teoria dos papéis não é suficiente para abarcar uma explicação sobre a glossolalia. Por isso foram indicados mecanismos de promoção social e psicológica que são presentes em situações de culto e dinâmicas sociais. Outros aspectos são a comunicação persuasiva, a repetição de palavras emocionalmente carregadas, música, garantias da presença e influência imediatas de Deus, advertências e exortações para receber presentes de graça e talvez o mais importante de tudo, intercessão frequentemente acompanhada pela imposição de mãos. Tais métodos de influência e promoção garantem um foco em relação aos interesses individuais e induzem uma remoção de fatores inibidores individuais e comunitários, facilitando, por exemplo, as expressões glossolálicas (Holm, 1982).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

9) Hultgård, A. (1982). Ecstasy and vision. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 218-225. doi: 10.30674/scripta.67142

Número do Item	0493
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Ecstasy And Vision
Data da Publicação	1982

Nomes dos Autores	Anders Hultgård
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O êxtase teve um papel preponderante na vida e obra de videntes, como também uma presença importante em antigos textos judaicos do período helenístico-romano – em que visões são descritas em quase todas as suas páginas e eram consideradas uma importante forma de revelação divina – e também relatos de textos iranianos (Hultgård, 1982). No entanto, cabe questionar se tais relatos e descrições refletem experiências visionárias genuínas ou são meras convenções literárias (Lindblom, 1963; Russell, 1964; Niditch, 1980).</p> <p>As visões foram, historicamente, muito populares e difundidas nas culturas antigas da região do Mediterrâneo e do Oriente Próximo, e análises críticas de muitos textos envolvendo visões destacam seu caráter tradicional e literário (Hultgård, 1982). No entanto, seria imprudente negar que experiências visionárias genuínas ocorressem nas comunidades ou cultos que produziram os escritos apocalípticos, pois o crescimento e a disseminação de tais literaturas seriam inexplicáveis na ausência total de experiências visionárias reais. Apesar de que o que se tem em mãos são meras alusões e breves comentários – às vezes isolados – juntos são capazes de indicar um contexto subjacente no qual o êxtase parece acompanhar as visões (Hultgård, 1982). Mais do que isso, é possível discernir um padrão para as circunstâncias capazes de induzir as visões: 1) há uma situação de crise que afeta profundamente o vidente e que se manifesta em luto, lamentação, ansiedade e meditação (Niditch, 1980); 2) antes de receber a visão, é frequentemente citado que o vidente se afasta para lugares solitários e/ou desertos, comumente na natureza, e se isola de seu ambiente normal (Hultgård, 1982).</p> <p>Comumente o início das visões são decorrentes de um instante em que o sono domina o vidente de forma inesperada e que traz consigo uma espécie de êxtase e transe. Inúmeras passagens descrevem tais experiências, que comumente consistem num período inicial de preparação padrão e que também envolve relatos de “coração agitado” ou “excitação”, seguidos de uma resposta direta que consiste num contato com algo de divino ou sobrehumano. O vidente também</p>

costuma despertar da própria visão em estados que variam de um susto, até casos de perplexidade e desmaios, remetendo, claramente, a experiências extáticas (Hultgård, 1982).

Zoroastro também aparece como um vidente que descreve meios extáticos de obtenção de revelações (4). O Bahman Yašt é um compilado de materiais apocalípticos que registra versões de uma visão recebida por Zoroastro. Tais textos apresentam uma íntima relação entre êxtase e o conhecimento divino dado ao vidente. Também é possível verificar uma técnica específica utilizada para indução extática, no caso, um copo com um líquido, que fora ofertado a ele por Ahura Mazda (Hultgård, 1982). A tradição do Dencarde descreve a jornada celestial de Vištaspā, modelo de piedade e justiça na religião zoroastriana. Antes de iniciar sua trajetória visionária, Vištaspā é visitado por um mensageiro celestial que pede que ele beba haoma misturada com cânhamo ou “meim”, cujo uso para indução extática é mencionado de forma clara com a finalidade de provocar visões. No entanto, possivelmente alguns relatos que mencionam a oferta de “água” tenham sido, na verdade, correções literárias posteriores, e que teriam sido, originalmente, casos em que eram ofertados haoma e/ou psicotrópicos; mas que as correções posteriores por parte dos redatores fizeram os textos originais serem alterados, de modo a omitir a verdadeira técnica original de indução extática (Widengren, 1968; (Hultgård, 1982)).

O Livro de Arda Viraf descreve a jornada de Viraf ao céu e ao inferno, sendo considerado o texto de visão mais espetacular do antigo Irã, composto no período sassânida. Seus três primeiros capítulos são importantes, pois mostram que as visões extáticas foram induzidas por uma bebida específica, preparada com vinho e cânhamo. Também é encontrado um tipo de padrão preparatório. Primeiro, um lugar especial é selecionado, e o vidente passa por um ritual de purificação em que ele se lava e veste roupas novas, realizando a cerimônia do pão consagrado e toma três copos de ouro cheios de vinho e mang de maneira ritual (Hultgård, 1982).

Além da técnica envolvendo psicotrópicos e narcóticos – que é uma característica típica dos textos de visão do Irã Médio – também há relatos de que outros meios de indução extática estavam em uso, como, por exemplo, o canto (Nyberg, 1928; Widengren, 1968). No entanto, técnicas específicas de indução extática não são registradas nas fontes judaicas. O que se sabe é que jejuns e orações eram realizados de forma exaustiva como forma de promover êxtases, e alguns livros “apócrifos” apresentam relatos envolvendo bebidas extáticas e “transmissão da sabedoria onisciente”, conforme registrado nos textos iranianos já

	<p>citados (Hultgård, 1982).</p> <p>Segundo Hultgård (1982):</p> <p><i>O material iraniano mostra claramente a importância do êxtase na atividade do vidente. A visão extática também significa que o visionário compartilha com Ahura Mazda uma qualidade divina, a “sabedoria da onisciência”.</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

10) Uğurlu, S. (2012) Phenomenological Dialectical of “Secret Coming” and “Ecstasy” Rituels in Context of Tradition in Turkish Culture. *Journal of Turkish Studies* 7, 2505-2514. doi: 10.7827/TurkishStudies.3413

Número do Item	0494
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Phenomenological Dialectical Of “Secret Coming” And “Ecstasy” Rituels In Context Of Tradition In Turkish Culture
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Serdar Uğurlu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Abant Izzet Baysal University
Periódico	Turkish Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>“Vecd” era como o êxtase era denominado no início da formação da língua turca, mas para entender isso é necessário verificarmos sobre os contextos de tais surgimentos e construções (Uğurlu, 2012).</p> <p>Sistemas de crenças como a Tradição Tengricilik – também chamada de Tengriismo – e o xamanismo foram capazes de articular a cultura turca da Ásia Central desde há séculos, e manifestando aspectos como o desejo de alcançar a união com Deus por meio de diferentes instrumentos culturais e rituais (Uğurlu, 2012). Em culturas antigas de</p>

tais povos, acontecimentos como o desmaio do xamã ao final de suas cerimônias extáticas envolvendo danças eram resultantes da parceria soberana com entidades supra-humanas; e as tradições formadas dentro de novas estruturas religiosas continham e eram contidas por diversos caracteres culturais e nacionais (Uğurlu, 2012).

O Tengriismo fora a principal religião/tradição dos turcos primitivos, e era praticada já nas primeiras comunidades das estepes nômades pré-islâmicas (Uğurlu, 2012). O xamanismo, por sua vez, foi integrado neste sistema religioso como sendo um sistema de crenças com uma estrutura místico-religiosa. E o desejo de alcançar a união com Tengri era manifestada em diversos rituais e cerimônias xamânicas, cujos principais comumente envolviam movimentos e danças (Uğurlu, 2012).

O vale de Saymalasash, com cerca de 3500 metros de altura nas montanhas Tanrı, no Quirguistão, apresenta mais de 100000 pinturas rupestres intactas e frescas em mais de 10000 rochas, talvez devido ao frio e altitude da região. O gelo costuma derreter durante alguns meses do ano, e considera-se que, no passado, os ancestrais dos povos turcos realizaram diversas cerimônias religiosas e sacrifícios rituais em tais locais. Hipotetiza-se que os xamãs realizavam danças, hinos e movimentos distintos com a finalidade de alcançar o êxtase (Uğurlu, 2012).

Nestas velhas tradições, há um chamado interno para o xamã exercer seus papéis e atividades, e então começa a preparação, que comumente está relacionada à presença de alguma possível doença ou início da puberdade. Nas cerimônias xamânicas de iniciação comumente acontecia um simbolismo envolvendo a morte e ressurreição, em que o sujeito renasce como um xamã (10), estando, a partir daí, apto e familiarizado com o conteúdo teórico de suas experiências (Uğurlu, 2012).

O isolamento em que consiste parte da iniciação xamã consiste em uma retirada de seu ambiente comum, até um momento em que experimenta fortes crises de raiva e surtos psicóticos diversos. O iniciado se alimenta na floresta e testa seu corpo contra os elementos da natureza, até mesmo se cortando. Um xamã mais experiente fica responsável por direcionar o jovem em sua trajetória, educa-lo e ensiná-lo (11). A resistência a diversas dificuldades físicas e psicológicas é importante, pois o iniciado ao xamanismo precisa ter um corpo e uma mente extremamente fortes.

Talvez por isso que o xamanismo não seja desejável na cultura turca da Ásia Central, pois tal iniciação e trajetória de ensino e experiência

	<p>podem durar todos os anos de sua juventude – algo semelhante a alguns esforços de discípulos de tradições sufis – e também há uma nova readequação e significação, por parte do iniciado, em relação ao mundo material e sobrenatural (Uğurlu, 2012).</p> <p>Os diversos conceitos de êxtase variam de acordo com o contexto cultural turco, de modo que eles têm significados diferentes em períodos diferentes, e variam conforme as relações estabelecidas e as estruturas. No entanto, parece que ambos são movidos para fins semelhantes. Uma problemática é a de não haver um significado geral, e que algumas práticas foram abandonadas diante das novas religiões e tradições, enquanto outras foram produzidas. E a antiga tradição e os estados extáticos das novas tradições são correspondências de rituais semelhantes em épocas distintas (Uğurlu, 2012).</p> <p><i>É muito provável que as antigas crenças e costumes tradicionais tribais sejam devido à natureza do ambiente socioeconômico e cultural formado por tribos turcas nômades e semi-nômades que estão longe de compreender todas as sutilezas do Islã. exibiu um caráter heterodoxo no qual foi criado em uma ampla gama de novos padrões islâmicos (Uğurlu, 2012).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

11) Hof, H. (1982). Ecstasy and mysticism. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 241-252. doi: 10.30674/scripta.67144

Número do Item	0495
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Ecstasy And Mysticism
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Hans Hof
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Uppsala Universitet
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	2

Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O êxtase e o misticismo exibem características psicológicas e físicas, no entanto as mais definidoras de tais estados seriam as psicológicas, considerando que elas são as que apresentam maiores diferenças descritivas e fenomenológicas. Isso traz consigo um problema: como investigar de forma experimental fenômenos cujas principais características estão na experiência subjetiva? E como encontrar critérios intersubjetivos? (Hof, 1982).</p> <p>Em casos como o da meditação za-zen, os estados psicofisiológicos mudam de acordo com a adoção de posturas anatômicas e de técnicas específicas de respiração (Hof, 1982).</p> <p>Stace (1960) distingue entre misticismo introvertido (unio-mística e harmonia) e extrovertido (permanência da percepção do ambiente e do eu).</p> <p>Uma experiência como o eu autônomo exibe duas formas: 1) a experiência do corpo é central para a auto-experiência e há uma relação sujeito-objeto entre consciência e corpo, em que o segundo é experimentado como um lugar objetivamente dado para a consciência e suas atividades 2) a auto-experiência autônoma, em que a relação sujeito-objeto é substituída pela experiência de que a pessoa funciona puramente como sujeito da ação, ou seja, a pessoa experimenta a si mesma como um organismo psico-físico integrado, e tal experiência de si não concentra-se no corpo que experimenta, mas na experiência mental de si como uma unidade dinâmica (Hof, 1982).</p> <p>A auto-experiência que segue a experiência mística introvertida está conectada com a experiência extática e distingue-se por manifestar expansão da consciência, aumento da intensidade e prazer. (Hof, 1982).</p> <p>Eliade (1954) enfatiza a distinção entre enstasis e ekstasis, e isso foi importante das tentativas de Louis Gardet, Massignon e Jacques Cuttat de encontrar uma comparação mais adequada entre o misticismo cristão e o não-cristão. Essa distinção pode seguir mais ou menos os mesmos os mesmos parâmetros da de Plotino, da “posição em si mesmo” e da “posição além de si mesmo em outro”, de modo que ambos os termos indicariam dois tipos de experiência mística (Hof, 1982).</p> <p>Parte-se de uma crítica à filosofia fenomenológica de Edmund Husserl (1976), a qual consiste em três temas centrais: 1) para entender um</p>

fenômeno, precisamos examinar a consciência de uma pessoa sobre o fenômeno. Husserl usa “consciência” no sentido de intencionalidade – é a consciência sobre algo através de suas atividades ou atos intencionais, como sentir, pensar e perceber – ou como experiência, enfatizando ambos os significados em sua obra; 2) quanto à consciência como experiência, Husserl argumenta que temos certeza do que experimentamos, baseados na certeza do conhecimento na consciência de um eu; 3) Husserl baseia, não apenas a certeza do conhecimento, mas também seu conteúdo essencial na consciência, de modo que consciência não significa experiência, mas ato intencional, direcionado a um objeto (Hof, 1982). Ou seja, para entender um fenômeno, devemos compreendê-lo como o objeto de um ato intencional de consciência. Ao excluir redutivamente tudo o mais e compreender intuitivamente o conteúdo do ato, obtemos conhecimento da essência do fenômeno, ou seja, de suas características essenciais (Hof, 1982).

No entanto, o filósofo Ernst Tugendhat (1970) considera que: 1) não há percepção interior do conteúdo da consciência na qual possamos basear uma certeza do conhecimento; se há conteúdo na consciência de uma pessoa, ela pode expressá-lo por meio de afirmações que têm significado e que podem ser compreendidas por outros que não ela mesma? Desse modo, considera-se que não é obrigatório prosseguir dependendo da via única da consciência, e que podemos focar na linguagem no que concerne ao conhecimento sobre as experiências e à certeza desse conhecimento; e 2) o conteúdo de atos intencionais não pode ser entendido de nenhuma outra maneira senão por meio de declarações informativas, pois entendemos as características da essência de um fenômeno por meio de declarações informativas e, portanto, não precisamos prosseguir por atos intencionais de consciência para alcançá-los.

Ao tomar partido das questões da fenomenologia husserliana que mencionei, formularei três teses: 1) um método empírico de investigação deve ser considerado fenomenológico se, e somente se, a investigação levar em consideração a relação entre o fenômeno investigado e a consciência humana; 2) uma investigação cujo objeto é o conteúdo ou o produto da consciência humana deve ser formulada como uma investigação fenomenológica; 3) o resultado de uma investigação fenomenológica direcionada à consciência deve ser adequadamente testado com a ajuda da filosofia analítica linguística e da psicologia direcionada ao corpo (...) Por fenomenologia dirigida à consciência, quero dizer uma fenomenologia que preenche a demanda declarada na tese 1. Por uma filosofia analítica linguística, entendo uma filosofia que estuda os problemas filosóficos relativos ao

	<i>conhecimento e ontologia por meio de afirmações linguísticas. Por psicologia dirigida ao corpo, quero dizer uma psicologia que estuda os processos psicológicos do homem em relação às suas condições corporais (...) os fenômenos relacionados à consciência - como misticismo e êxtase - não podem ser entendidos, exceto pela compreensão dos estados e atos intencionais de consciência nos quais esses fenômenos são dados (Hof, 1982).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 12) Kurtén, T. (1982). Ecstasy – a way to religious knowledge: some remarks to Paul Tillich as theologian and philosopher. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 253-262. doi: 10.30674/scripta.67145

Número do Item	0496
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Ecstasy – A Way To Religious Knowledge: Some Remarks To Paul Tillich As Theologian And Philosopher
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Tage Kurtén
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Åbo Akademi University
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Paul Tillich é um teólogo cristão que refletiu e produziu teoricamente sobre o lugar do êxtase no âmbito da fé religiosa e sobre qual o possível significado das experiências de êxtase religioso no contexto científico moderno (Kurtén, 1982). Em sua obra “Teologia Sistemática”, ele defende o êxtase do ponto de vista etimológico e o defende como sendo um estado extraordinário em que a mente transcende sua situação e estado comuns. Para Tillich, o êxtase não é uma negação da razão, mas um estado que está além da estrutura sujeito-objeto, de modo que não há

	<p>ausência de razão, mas que se está além da razão, levando a uma condição além da racionalidade básica e finita (Tillich, 1951). Mas Tillich também diferencia entre o que é um êxtase real e o que seria apenas uma hiperexcitação, a qual poderia ser descrita de forma puramente psicológica, diferente do caso do êxtase (Tillich, 1951). Segundo ele:</p> <p style="text-align: center;"><i>“O êxtase transcende o nível psicológico, embora tenha um lado psicológico. Revela algo válido sobre a relação entre o mistério de nosso ser e nós mesmos. O êxtase é a forma pela qual aquilo que diz respeito a seu se manifesta incondicionalmente dentro de todas as nossas condições psicológicas. Aparece através deles, mas não pode ser derivado deles” (Tillich, 1951).</i></p> <p>Tillich também situa o êxtase como um dos núcleos da revelação, juntamente com o mistério e o milagre. A revelação, por ter como característica a “queda do véu” e o mistério, leva a uma nova condição em que, pelo mistério ter sido revelado, uma nova realidade é apresentada, e o mistério passa a ser conhecido; o mistério funciona, portanto, como um símbolo. Aí, o aspecto subjetivo é o êxtase, e o aspecto objetivo é o milagre (Tillich, 1951). Para ele, a razão é um elemento fundamental do êxtase, e é um critério diferencial em relação à possessão, a qual comumente destrói a estrutura racional (Tillich, 1951). A filosofia da religião de Tillich pode ser vista como uma tentativa de dar sentido à linguagem religiosa em uma cultura que é muito colorida por uma maneira científica de ver as coisas e de usar a linguagem (Kurtén, 1982).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

13) Reynolds, B. (2005) Cosmic Ecstasy and Process Theology. *Cosmos and History: The Journal of Natural and Social Philosophy*, 1(2).

Número do Item	0498
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstasy
Título do Artigo	Cosmic Ecstasy And Process Theology
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Blair Reynolds

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Alaska
Periódico	Cosmos and History : the Journal of Natural and Social Philosophy
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Boehme e Eckhart são dois exemplos de místicos que apresentam ideias e doutrinas sobre uniões extáticas com o divino. A estética de Whitehead, nesse sentido, pode fornecer uma psicologia filosófica coerente para a compreensão do êxtase (Reynolds, 2005).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Extasy: 3 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Top experiences: 323 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 3 resultados (15/03/2019)

Termo: Peak experiences: 104 resultados (15/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 5 resultados (15/03/2019)

Termo: Intase: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Numinous: 36 resultados (15/03/2019)

1) Jorgensen, J. (2013) Dancing the Numinous: Sacred and Spiritual Techniques of Contemporary American Belly Dancers. *Journal of Ethnology and Folkloristics*, 6(2), 3-28.

Número do Item	0499
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Numinous
Título do Artigo	Dancing The Numinous: Sacred And Spiritual Techniques Of Contemporary American Belly

	Dancers
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Jeana Jorgensen
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Ethnology and Folkloristics.
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo explora a concepção de dançarinas do ventre sobre as dimensões espirituais de suas danças e também como a própria noção de performance afeta as práticas de dança sagrada e espiritual. As suas técnicas são descritas e a performance é teorizada, assim como a relação mente/corpo. O objetivo é de documentar a tradição de dança em questão e analisar seus significados no contexto social relevante.</p>

Termo: Rapture: 84 resultados (15/03/2019)

- 1) Fryer, N. S. L. (1987). The intermediate state in Paul. *HTS Theologiese Studies / Theological Studies*, 43(3). doi: 10.4102/hts.v43i3.2261

Número do Item	0500
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Rapture
Título do Artigo	The Intermediate State In Paul
Data da Publicação	1987
Nomes dos Autores	N. S. L. Fryer
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	HTS Teologiese Studies/Theological Studies.
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de qualidade. Não correspondeu ao critério de qualidade, devido a um forte viés teológico sem uma fundamentação científica/metodológica adequada.

Termo: Ekstase: 7 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Ecstatic: 81 resultados (15/03/2019)

- 1) André, G. (1982). Ecstatic prophecy in the Old Testament. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 187-200. doi: 10.30674/scripta.67139

Número do Item	0501
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstatic
Título do Artigo	Ecstatic Prophecy In The Old Testament
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Gunnel André
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Uppsala Universitet
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	Abordar o tema da profecia no Antigo Testamento é complexo, pois o mesmo termo tem diversas origens e significados quando verificado nos

Contribuições	<p>textos originais. Para o termo “profeta” são atribuídos os termos originais “hitnabbe” e “hithpael”, sendo traduzido como "profetizar" (André, 1982).</p> <p>A fenomenologia comum das experiências proféticas do Antigo Testamento é de manutenção da personalidade e do “eu”, e sem presença de “unio mystica”. Os profetas comumente se consideravam enviados e porta-vozes de Deus, e suas visões e revelações não os tinham como beneficiários ou centro da mensagem. Os textos também demonstram que os profetas costumeiramente estavam sozinhos quando tinham suas experiências e revelações, de modo que é difícil saber ou aferir sobre suas reações e ambientes (André, 1982).</p> <p>Segundo André (1982), também é possível tecer observações e comentários no sentido de distinguir entre os falsos e os verdadeiros profetas. Os verdadeiros costumavam ter linguagem e comunicação claras e lúcidas. Ao contrário deles, os falsos profetas costumavam murmurar e gemer (Jr 23.31) e se comunicar de forma ininteligível ou demasiadamente abstrata, sendo muito associados à embriaguez, erros de julgamento, legalismo e imposição de leis (Is 28.7-13). Os profetas de Baal são outro exemplo, pois costumavam ser vociferantes e agressivos, e também realizar formas distintas de danças, se cortando e se cravando espadas e lanças – talvez com base em influências estrangeiras que eram proibidas pelos israelistas (Dt 14.1). Ou seja, esses eram comportamentos típicos e de longa tradição, e também vindos, desde antigamente, de outros povos.</p> <p>Dois relatos interessantes e que envolvem dor intensa são os de Jeremias 4.19; 23.9. E também temos o exemplo de música associada ao “hitnabbe”, no qual Miriam, que é chamada de profetiza em Êx 15.20, lidera um ato em que todas as mulheres passam a segui-la com tambores, músicas e danças; algo semelhante ocorre de forma mais institucionalizada em 1 Cr 25. 1-3, em que os cantores do templo são separados em liras, harpas e pratos, sob direção do rei, e que deveriam “nibba” com os instrumentos e suas ações (André, 1982). André (1982) defende que esses textos e exemplos citados, portanto, não seriam de profecias extáticas, mas sim de êxtase – não profecias. E as funções proféticas são legitimadas por um estado solitário de transe de posse e/ou extático.</p> <p>“Nibba” e “hitnabbe” podem indicar “estar em transe de possessão”, e “nabi” pode significar “alguém em transe de possessão” e, portanto, algo diferente do que geralmente se entende por “profeta” (Parker, 1978). Pode-se concluir que o êxtase orgiástico e vigoroso é estranho</p>
---------------	---

	aos profetas israelitas, mas comum entre falsos profetas e não-israelitas. O êxtase dos profetas de YHWH, tanto primitivos quanto clássicos, é caracterizado por uma calma e um torpor paralisante, no qual se encontram para ter suas experiências e transmitir suas mensagens (André, 1982).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Iacobescu, M.R. (2015) The Ecstatic Poems of Sufism. *Journal of Humanistic and Social Studies* 6(2), 37-44.

Número do Item	0502
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstatic
Título do Artigo	The Ecstatic Poems Of Sufism
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Maria-Rodica Iacobescu - rodi_iacobescu@yahoo.ro
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Stefan cel Mare
Periódico	Journal of Humanistic and Social Studies.
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O sufismo é o caminho místico do Islã. Os místicos sufistas afirmam ser possível conhecer Deus diretamente, não racionalmente, mas por meio de experiências extáticas. Para isso, eles criaram poemas extáticos, para expressar sentimentos divinos e buscar uniões místicas com “o Amado” (Iacobescu, 2015).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

3) Sonne, B. (1982). The professional ecstatic in his social and ritual position. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 128-150. doi: 10.30674/scripta.67135

Número do Item	0503
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Ecstatic
Título do Artigo	The Professional Ecstatic In His Social And Ritual Position
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Birgitte Sonne - sonne@coco.ihl.ku.dk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Copenhagen
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis.
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O ritual de êxtase coletivo tem como um de seus efeitos o “contágio” com os demais participantes (Sonne, 1982). O êxtase comumente recebe uma atribuição religiosa, independentemente das formas ou conteúdos que lhes constituem (Sonne, 1982).</p> <p>O papel e importância que o ritual ocupa em determinada sociedade é capaz de permitir atribuir os deveres rituais e a gama de ritos coletivos que ele envolve.</p> <p>As sociedades tradicionais esquimós eram entidades autônomas relativamente pequenas, com uma divisão do trabalho simples, uma estrutura social relativamente frouxa e uma organização política variada. A complexidade social e estrutural pode ser verificada pela presença de uma complexidade política, que é evidenciada por meio da existência de instituições jurídicas e um corpo de tradição bem elaborado, por meio de estruturas de liderança com direitos institucionalizados por meio de leis, heranças ou ambas (Sonne, 1982)</p> <p>Em algumas comunidades primitivas o responsável pelo êxtase costumava atuar em nome dos estratos sociais mais inferiores, de modo que as tradições extáticas costumavam ocupar um importante papel nas dinâmicas sociais e alterações geopolíticas e culturais (Sonne, 1982).</p> <p>Alguns grupos esquimós do interior caçavam e pescavam, enquanto os</p>

esquimós polares do norte da Groenlândia apenas exploravam os recursos marítimos. Ambos costumavam enfrentar um ciclo anual que se dividia num período sedentário e num período nômade. No período sedentário as famílias viviam juntas em sociedades próprias, que vinham a se desfazer em grupos familiares menores durante os períodos nômades (Sonne, 1982).

As variações dependeriam da quantia e caráter dos recursos locais e da extensão com que eram explorados. Desse modo, o período sedentário costumava ser mais longo entre os esquimós costeiros, que caçavam animais marinhos de maior porte durante a primavera e início do verão (e.g. os Baffinlanders e os Iglulik), em comparação com os caçadores de focas das comunidades estabelecidas no gelo do mar apenas no inverno e que se dispersariam em famílias de caça ao longo da costa em épocas mais quentes (e.g. os Netsilik e os Copper).

As mesmas variações ecológicas parecem ter sido o fator decisivo por trás das ricas variações nos tipos de sociedade que caracterizam os territórios esquimós. Os esquimós polares viviam em sociedades pequenas, instáveis e predominantemente nômades, e eram liderados informalmente por caçadores maduros e experientes. Em contraste, os esquimós do Pacífico foram divididos em sociedades muito grandes, relativamente estáveis e predominantemente sedentárias; realizavam caçadas coletivas por grandes animais marinhos e entravam em guerra sob a liderança de pessoas solteiras, que haviam assumido seu status de liderança do pai, tio ou irmão mais velho (Sonne, 1982).

Em outras palavras, os xamãs eram apenas especialistas em meio período entre os esquimós. Na vida cotidiana, os xamãs do sexo masculino tinham as mesmas ocupações que outros homens na divisão do trabalho, e os femininos, o mesmo que as outras mulheres.

Lewis (1971) defende que a influência do xamã atua em três campos: 1) controle da moralidade social; 2) influência nas decisões dos tribunais; 3) influência na sucessão de líderes políticos. Ele selecionou sua amostra da África Oriental e apenas um exemplo dos xamãs esquimós. No entanto, o empreendimento de Lewis é ousado, pois ele faz conclusões de longo alcance e generalizadas com base em uma obtenção de conhecimentos e informações que teve como suporte unicamente um livro (Rasmussen, 1929) e dois artigos (Balikci, 1963 e Murphy, 1964). A extensa teoria de Lewis sobre cultos extáticos é construída sobre uma tipologia, cujo critério diferenciador é a relação do culto à moralidade coletiva (Sonne, 1982).

O Culto Central é caracterizado por sua íntima conexão com a moralidade coletiva da sociedade, porque seu especialista em êxtase exerce um controle decisivo sobre essa moralidade em suas práticas de culto. No envolvimento social do culto central as situações de crise são interpretadas como reações negativas dos antepassados ou espíritos da natureza a conflitos sociais e violações da moralidade, e os culpados são apontados pelo xamã em êxtase através dos rituais de culto (...) Lewis afirma ainda que em sociedades com um certo grau de organização política, o especialista em culto central compartilha seu controle moral com os líderes e juízes políticos; enquanto em sociedades sem uma organização política adequada, ele tem controle total em suas próprias mãos (Sonne, 1982).

Segundo Lewis (1971), o esquimó poderia alcançar o status de líder, e isso seria possível, teoricamente, na maioria das sociedades esquimós; no entanto, um xamã não se tornaria um líder por causa, isoladamente, aos seus poderes e técnicas de xamã. Em sociedades em que a caça exigia cooperação e organização sob a liderança de um único homem, o xamã deveria, também, ter ótimos talentos organizacionais. E, somente se assim o fosse, ele alcançaria o status de líder (Sonne, 1982).

A tarefa do xamã era definitivamente mais atraente no Canadá e na Groenlândia do que no Alasca. Isso é visto não apenas nos diferentes status econômicos dos xamãs no Ocidente e no Oriente, mas também na maneira pela qual os xamãs foram recrutados. No Alasca, uma pessoa raramente se tornava xamã por vontade própria (...) Ele era mais frequentemente "chamado" por doença ou convulsões psicóticas agudas, um "chamado" que, via de regra, era inevitável se a pessoa chamada quisesse sobreviver. No Canadá e na Groenlândia, o "chamado" para ser um xamã era uma ocorrência muito mais rara e, se ocorresse, a pessoa atingida poderia, em alguns casos (Lynge, 1955, 1967), decidir por si mesma se seguiria ou não o "chamado" (Sonne, 1982).

Alto status econômico e traços positivos de caráter prestavam influência e status de liderança ao xamã, porém, quanto mais complexo o tipo de liderança, menores eram suas possibilidades óbvias de obter o status de líder. Ou seja, os dados de comunidades esquimós parecem confirmar a hipótese de Lewis de que quanto mais complicada a organização política de uma sociedade, maior a probabilidade dos status de líder e de xamã nunca se unirem na mesma pessoa. Mas esses mesmos dados demonstram que a função de controle social dos xamãs por meio da supervisão de regras e tabus precisa ser revisada (Sonne, 1982).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

Termo: Extático: 8 resultados (15/03/2019)

- 1) Bouzon, E. (1991) O uso do transe extático no processo da adivinhação babilônica. *Classica, Revista Brasileira de Estudos Clássicos*, 4(4).

Número do Item	0504
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Extático
Título do Artigo	O Uso Do Transe Extático No Processo Da Adivinhação Babilônica
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	Emanuel Bouzon
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Periódico	Classica, Revista Brasileira de Estudos Clássicos
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A religião babilônica posterior à época de Ur III (aproximadamente 2000 a.C.) era mais estruturada e institucionalizada, e detinha em sua estrutura uma classe de sacerdotes citados em documentos e achados arqueológicos que eram denominados como “mahhum”, “mahhzi” ou “muhhum”, e que eram ligados aos cultos e também preponderantes em diversas estruturas sócio-culturais e geopolíticas da época (Bouzon, 1991). Essas denominações estão ligadas à raiz verbal “mahum”, que denota “estar em um estado de transe”, e indica que sua atuação consistia em um estado de transe extático, comumente associado a cultos e à religiosidade (26, 27). Em 1594 a.C., com a derrota de Samsuditana (1625-1595 a.C.), último rei da dinastia de Hamurabi, diante dos hititas e seus aliados hurritas e cassitas, o reino de Hamurabi passa a ser dominado pelos cassitas até meados de 1157 a.C., período conhecido pelos assiriólogos como período babilônico médio, sendo uma fase obscura da Babilônica, em que até mesmo os textos

cuneiformes desta época são menos abundantes e mais enigmáticos (45; Bouzon, 1991). Portanto, não é surpreendente que não haja relatos da presença do mahhzim nessa época, além de alguns textos profeninentes de regiões mais periféricas (7), entre eles um texto de caráter sapiencial encontrado em Ras-Shamra, local sírio no qual, originalmente, entre mais ou menos os séculos XV e XIII a.C. teria florescido o reino de Ugarit. Mais especificamente na linha 11 deste achado arqueológico encontra-se a seguinte descrição: “meus irmãos estão lavados em meu sangue como os mahhzi”, o que parece se referir a fermentos e incisões que os mahhzi faziam em seus próprios corpos durante estados de transes extáticos (84).

No entanto, as menções aos muhhum ou mahhzi, já existiam muito antes disso, e seus registros já existem deste a época em que é encontrado em uma carta da terceira dinastia de Ur, provavelmente enviada pelo rei Amar-Suena (2045 - 2037 a.C.) a Sur-Lisina, governador de Umma (11). A carta, escrita em acádio, determinava que fosse ofertado ao mahhum da deusa Inanna dezoito mil litros de cevada (12). A comunicação da divindade teria sido recebida por Shelibum em um estado de transe extático, e tem um teor claramente político (Bouzon, 1991).

Mas esse não é um relato ocasional e isolado. Nos textos encontrados em arquivos de Assarhaddon (680 - 669 a.C.) e Assurbanipal (669 - 630 a.C.), do período neo-assírio, são feitas várias alusões a oráculos mahhzi, incluindo inscrições que descrevem que os deuses constantemente teriam enviado mensagens ao rei Assahaddon por meio dos mahhu (Bouzon, 1991). Outro exemplo é o tablete de Assur, um texto ritual do culto de Tammuz, que mostra a presença de profetas extáticos que seriam membros de uma classe de funcionários ligados aos cultos, durante uma liturgia (59, 60). E outro texto litúrgico, atribuído à época de Uruk, fala sobre o estado de transe que os mahhu experimentavam durante suas performances e atividades (62, 63).

O povo costumava atribuir aos "mahhu" a ideia de que estavam "possuídos" pela divindade. As formas "muhhum" ou "mahhum" são ligadas etimologicamente à raiz acádia "mahu", que significar "estar fora de si", ou "entrar em estado de transe" (Bouzon, 1991). Alguns estudos e léxicos equiparam "mahhu" a outras manifestações extáticas, tais como "eshshebu" (70), "parru" (71), "ushshurum" (72) e "zabbu" (73), sendo que cada uma destas se distinguiam de acordo com a aparência, padrões psicomotores e comportamentos apresentados por quem manifestava o êxtase, e também pela distinção em relação à forma de atuar em público, que poderia ser mais frenética ou mais em torpor

	(Bouzon, 1991).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Fericgla, J.M. (1998) La Relación Entre La Música Y El Trance Extático. *Música Oral del Sur*, 3, 165-179.

Número do Item	0505
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Extático
Título do Artigo	La Relación Entre La Música Y El Trance Extático
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Josep María Fericgla
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Música Oral del Sur.
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Os instrumentos para induções extáticas são variados nos diferentes contextos em que são usados (e.g. África Subsaariana, entre os povos Shuar e Achuara, e a nação Jíbaro). Muitas vezes a voz surge como empecilho (e.g. em casos dos dervixes e sufis). Mas a voz também pode ser essencial para instigar êxtases (e.g. cânticos tibetanos, e ketjaks). Também são realizadas danças formais e ordenadas (os zuñis), ou dionisiacas, com perda do controle e automatismos psicomotores (e.g. em ritos afro-caribenhos e afro-brasileiros); também podendo ser alcançados com abstinência sensorial e uso de psicotrópicos (Fericgla, 1998). Alguns autores diferenciam os meios de indução como apolônicos e dionisiacos (e.g. Benedict, 1934; Bateson, 1993).</p> <p>Segundo Fericgla (1998):</p> <p style="text-align: right;"><i>Platão atribuiu o estado de transe extático a um efeito diretamente associado ao som dos aulos (o famoso instrumento de duas línguas, antecessor do oboé atual),</i></p>

enquanto Aristóteles o atribuiu ao modo musical frígio (o primeiro modo antigo da música grega clássica, que consistia em uma escala descendente que começava e terminou em re e foi apreciado por produzir uma exaltação paroxística antes dos ataques do guerreiro). Ou seja, enquanto o primeiro o atribuía a uma causa física, o segundo estava comprometido com uma causa cultural.

Benedict (1934) demonstrou que alguns índios mexicanos atribuíam um significativo valor cultural ao êxtase e alcançavam experiências místicas por meio de severas autotorturas e do consumo de peiote, que induziam estados de hipóxia cerebral. Porém, entre os zuñi não havia essa presença de severas autotorturas e de violência, e o transe extático era induzido por meio de danças com padrões bem regulados (Fericgla, 1998). Outros processos podem envolver dor e angústia como modos de indução extática. (Fericgla, 1998).

O transe extático está envolvido com intensas cargas emocionais e é expresso de muitas formas. Um processo musical que possivelmente teria mais facilidade na indução extática poderia envolver: alterações rítmicas ao longo da música, longa duração, repetitividade e monotonia, previsibilidade, e quebrar o ritmo por meio de um crescente que leva a um outro padrão rítmico mais acelerado. A música teria um papel de atuar como estímulo norteador e referência externa durante o transe xamânico e algumas experiências extáticas (Fericgla, 1998).

No entanto, ainda há muita discussão se a música induz o transe extático. Talvez seja mais correto partir da premissa de que há uma predisposição genética ou inata em alguns indivíduos. Isso também serve para o que envolve a música e o transe extático. Os processos de simbolização e enculturação entram em cena nesse cenário, de modo que o som do tambor torna-se capaz de ativar a memória de experiências individuais, assim como o processo do cão de Pavlov. No entanto, a capacidade intrínseca de induzir transe extáticos não deve ser atribuída à música, pois independentemente da forma que ela adquira nas tradições de diferentes povos, ocupa uma função de guia perceptivo e externo, e de condutor da experiência e do ambiente, mas não parece induzir, por si só, experiência de transe extático (Fericgla, 1998).

Um fator que parece ser bem preponderante e semelhante mesmo em diferentes transe extáticos, é a existência de elementos catárticos físicos, que podem induzir hipóxia, saturação perceptiva ou privação sensorial, jejuns, entre outros. E esse é um elemento comumente ignorado, mas que é um aspecto chave para entender os processos biológicos do êxtase.

	<p>E também há “distintos tipos de êxtase”; há o êxtase budista, também chamado de “samadhi”, o êxtase cristão da união extática, e o transe de possessão. (Fericgla, 1998).</p> <p>Bourguignon (1973) relata que na Antiguidade havia o consumo comum e consensual de diferentes substâncias psicotrópicas em praticamente todo o mundo conhecido, cujo uso era normalmente associado a fungos e alucinógenos, e presentes em diferentes rituais, cultos, iniciações e festivais.</p> <p>Os cantos gregorianos apresentam um componente extático dual, pois apresenta um conteúdo semântico complexo, que atua no sentido da eficácia do simbólico, e também apresenta um controle sobre a respiração, da qual depende a perfeita execução do canto gregoriano. São notas longas, o que pode induzir, fisiologicamente, uma diminuição da oxigenação cerebral, e pode levar, conseqüentemente, a experiências extáticas (Fericgla, 1998).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 1 resultados (15/03/2019)

Termo: Fantastic experiences: 16 resultados (15/03/2019)

Termo: Extraordinary experiences: 84 resultados (15/03/2019)

Termo: Flow state: 10587 resultados (15/03/2019)

Primeiro Refinamento, por Categoria: Neurosciences. Biological psychiatry. Neuropsychiatry (116); Social Sciences (89); Physiology (69); Social sciences (General) (49).

Total de itens resultantes: 323 itens.

Termo: Enstatic: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 4 resultados (15/03/2019)

1) Saarinen, J. (2014). The oceanic feeling in painterly creativity. *Contemporary Aesthetics*, 12.

Número do Item	0506
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Oceanic Felling
Título do Artigo	The Oceanic Feeling In Painterly Creativity
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Jussi Antti Saarinen - jussi.a.saarinen@jyu.fi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Jyväskylä
Periódico	Contemporary Aesthetics
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Alguns casos de hipomania são relatados em contextos de pintura, e são considerados responsáveis por facilitar processos criativos. Outra manifestação comum são os sentimentos oceânicos, que também podem desempenhar uma função importante quanto à criatividade artística, talvez por aumentar a expressão e emancipação quanto à arte, aumentando fronteiras e diminuindo juízos quanto à própria expressão. Tais estados também podem fornecer vislumbres sobre a realidade e sua flexibilidade, confrontando dicotomias, tais como interno/externo, eu/não-eu e corpo/mundo (Saarinen, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

BASES DE DADOS/Keywords-Abstracts-Tópicos-etc

WEB OF SCIENCE-Tópicos 1901-2018

Termo: Ectasie: 10 resultados (15/03/2019)

Termo: Ectasies: 13 resultados (15/03/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Ecstasy: 6558 resultados (15/03/2019)

Foram selecionadas as seguintes categorias de refinamento: PSYCHIATRY (1,453); NEUROSCIENCES (1,421); PSYCHOLOGY (285); PSYCHOLOGY CLINICAL (252);

BEHAVIORAL SCIENCES (186); RELIGION (164); MULTIDISCIPLINARY SCIENCES (131); HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY (105); PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY (104); LITERATURE (94); HISTORY (86); PEDIATRICS (60); SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY (63); PHILOSOPHY (60); SOCIOLOGY (55); LITERARY REVIEWS (54); ART (53); PSYCHOLOGY BIOLOGICAL (50); MUSIC (48); FILM RADIO TELEVISION (40); INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE (35); SOCIAL ISSUES (35); PHYSIOLOGY (34); LITERATURE ROMANCE (33); THEATER (32); ANTHROPOLOGY (31); PATHOLOGY (31); SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL (30); DANCE (28); BIOLOGY (26); LANGUAGE LINGUISTICS (25); ASIAN STUDIES (22); PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL (22); HEALTH CARE SCIENCES SERVICES (21); PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL (20); MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES (20); PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS (17); EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES (17); LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN (17); DEVELOPMENTAL BIOLOGY (15); NEUROIMAGING (14); HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE (14); POETRY (14); PSYCHOLOGY SOCIAL (13); CLASSICS (13); AREA STUDIES (11); GEOGRAPHY (11); PSYCHOLOGY APPLIED (11); LITERATURE BRITISH ISLES (11); SPORT SCIENCES (11); BUSINESS (11); CULTURAL STUDIES (11); POLITICAL SCIENCE (10); LITERARY THEORY CRITICISM (10); FAMILY STUDIES (10)

TOTAL DE INCLUÍDOS: 3411 itens correspondentes à pesquisa

Foi feito um novo processo de refinamento, desta vez por Tipo de Documento. Foram selecionados os seguintes tipos de documento: ARTICLE (2,218); MEETING ABSTRACT (214); REVIEW (186); PROCEEDINGS PAPER (110); EDITORIAL MATERIAL (97); LETTER (92); POETRY (23); ART EXHIBIT REVIEW (15); FILM REVIEW (8); DANCE PERFORMANCE REVIEW (5); MUSIC PERFORMANCE REVIEW (2); THEATER REVIEW (1);

Sobram 2892 itens que correspondem aos critérios:

- 1) Ulland, D. (2012). Embodied Spirituality. *Archive for the Psychology of Religion*, 34(1), 83–104. doi: 10.1163/157361212x645340

Número do Item		0507
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR	

	<p>PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Embodied Spirituality
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Dagfinn Ulland - dagfinn.ulland@uia.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Agder
Periódico	Archive For The Psychology Of Religion- Archiv Fur Religionspsychologie
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O fenômeno religioso que veio a ficar conhecido como “Benção de Toronto” tinha como uma de suas principais manifestações as experiências extáticas (Ulland, 2012). As descrições sobre tais estados era como “ficar bêbado sem bebida e sem ressaca”, ou “sentir-se em êxtase sem usar drogas”.</p> <p>Momentos extáticos costumam apresentar reduzida comunicação com o ambiente (Holm, 1996) e não são, necessariamente, patológicos (Bourguignon, 1973). Na verdade, a maioria das tradições religiosas nutrem esperança e rituais com a finalidade de alcançar uniões extáticas com a entidade divina referente (Bourguignon, 1994).</p>

Performances teatrais e aspectos eróticos são capazes de gerar um clima propenso a experiências extáticas e a interações eficazes. Situações caracterizadas por antecipação, proximidade e temor provocam nos participantes uma sugestão de que estão envolvidos em uma “obra divina em andamento” ou em um espetáculo estético ainda inacabado. Aspectos como os sermões, músicas, dramatizações e demais elementos verbais legitimam a espiritualidade do grupo e do corpo, e tornam-se importantes referenciais para a comunidade e para o ritual (Ulland, 2012).

Nesse estudo em particular, os participantes relatam ter experimentado transe extáticos, em que havia manifestação de corpo trêmulo e braços agitados, ou “como se fossem levados a Deus”, fortes insights, manifestação de emoções reprimidas, surgimento de pensamentos e emoções ocultas, acesso a uma espécie de raiva e agressão reprimidas, sentimentos positivos, contato com o “eu interior”, emoção de alívio, e sensação de libertação, e/ou semelhantes a experiência de intoxicação, ou até mesmo semelhantes a experiências sexuais (Ulland, 2012). Nenhum relatou perda da consciência ou impossibilidade de registrar ou narrar suas experiências, no entanto apresentaram alteração da percepção do tempo e do espaço, EACs e mudanças pessoais, inclusive no sentido de amadurecimento pessoal e mudança de trajetória (Ulland, 2012).

O uso de instrumentos, a dança e a manipulação psicomotora pode induzir estados de transe e êxtase (Batson, Schoenrade & Ventis, 1993; Wulff, 1997), de modo que o “aquecimento ritual” cria uma atmosfera receptora (Ulland, 2012). Ludwig (1990) aponta categorias ou formas de indução de EACs, podendo ser por superestimulação ou privação sensorial, e também por meio da atividade motora. Isso envolve concentração profunda, envolvimento em atividades monótonas e repetitivas, e alta carga emocional, mas eventos episódicos também podem desencadear experiências extáticas e EACs (Ulland, 2012).

Uma comparação entre *flow* e êxtase é de que o êxtase pode ser compreendido como um *flow* ideal, resultante do intenso envolvimento de elementos musicais e religiosos; e a participação conjunta em contextos religiosos podem evocar um êxtase coletivo, ou “efervescência coletiva”, como diria Durkheim (1912).

A aprendizagem cultural e contextual, a leitura e execução, em nível subliminar, e a corporificação multimodal armazenam-se como hábitos, e são incorporados e ativados em novas situações, geralmente em contextos rituais. Ou seja, essas experiências e fenômenos incorporados

	são culturalmente construídos e orientados para rituais (Ulland, 2012). Os rituais e a figura do líder são fundamentais para a facilitação de experiências extáticas, inclusive quando incluídas no “aquecimento ritual”, que usa de ações rituais, cantos, músicas, danças e elementos verbais repetitivos para preparar e envolver os participantes com uma atmosfera receptiva. Isso tudo é apreendido e aprendido com o tempo e armazenado corporalmente, podendo ser ativado em um contexto ritual posterior (Ulland, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Saniotis, A. (2010). Evolutionary and Anthropological Approaches Towards Understanding Human Need for Psychotropic and Mood Altering Substances. *Journal of Psychoactive Drugs*, 42(4), 477–484. doi: 10.1080/02791072.2010.10400710

Número do Item	0508
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>

Título do Artigo	Evolutionary And Anthropological Approaches Towards Understanding Human Need For Psychotropic And Mood Altering Substances
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Arthur Saniotis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Adelaide
Periódico	Journal Of Psychoactive Drugs
Citações Recebidas	19
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O <i>sapiens</i>, desde pelo menos o paleolítico superior, aparentemente, experimentavam EACs por meio do uso de psicotrópicos, que foram encontrados, por exemplo, no cemitério pré-histórico da caverna de Shanidar, no Iraque, datado de mais ou menos 50.000 anos a.p. (Winkleman, 1996, 2001), mas também se tem registros de seu uso na Índia em mais ou menos 7000 a.p., e com os assírios, que faziam uso de mais de 250 plantas, entre elas a beladona e mandrágora (Wink, 1998). Também se sabe do uso de psicotrópicos, como a papoula, pelos egípcios desde tempos antigos (Gessner, 1974; Baumann, 1986; Mann, 1992), e mais de 350 drogas eram usadas pelos chineses já em 5000 a.p. (Wink, 1998).</p> <p>Algumas abordagens evolucionárias apresentam uma incompatibilidade entre evolução biológica (baseada na seleção natural e mutações no pool genético) e cultural (mais rápida e que conta com o fator do ineditismo na mente humana). Por exemplo, houve mais inovação tecnológica e cultural nos últimos 100 anos do que em toda a história anterior; além disso, a seleção natural nem sempre corresponde ao ambiente de um organismo, especialmente quando este ambiente se transforma rapidamente (Lende & Smith, 2002), pois fatores culturais mudam mais rápido do que nossos corpos podem evoluir (Nesse, 1999). Portanto, usar abordagens evolutivas para entender a tendência humana por uso de psicotrópicos talvez não seja a ideia mais interessante e eficaz (Saniotis, 2010).</p> <p>Os recursos naturais também eram mais limitados do que nos dias atuais, o que faz com que houvesse uma pressão mínima no sistema mesolítico para regulação de saliência excessiva, pois isso raramente seria um problema (Nesse & Berridge, 1997; Lende & Smith, 2002). No entanto, atualmente o <i>sapiens</i> conta com ambientes novos e com</p>

	<p>recursos em abundância, de modo que ela não apenas “quer” ou “gosta”, mas ambas as coisas. Nesse sentido que Nesse e Berridge (1997) defendem que há uma disparidade neurológica entre “gostar” de alimentos doces (mediação do tronco cerebral e sistemas opióides do cérebro anterior) e “querer” alimentos doces (mediação dos neurônios da dopamina mesolímbica), pois o sistema “gostar” é ativado pelo recebimento de recompensa, e o sistema “querer” pela antecipação da recompensa (Nesse & Berridge, 1997). Ou seja, não há apenas uma dependência pela substância, mas também pelos seus conteúdos e experiências que propiciam, incluindo EACs (Sullivan & Hagen, 2002). Tais substâncias, no entanto, também alteram o humor e podem comprometer comportamentos e regulações cognitivas, afetivas e produção de monoaminas (Saniotis, 2010).</p> <p>O uso de psicotrópicos é preponderante em diversas sociedades xamânicas e tradicionais (Dobkin de Rios, 1968, 1970, 1972, 1984; Pinkley, 1969; Harner, 1973; Myerhoff, 1974; Reichel-Dolmatoff, 1975; Sharon & Donnan, 1977; Davis, 1983; Davis & Yost, 1983; Joralemon, 1984; Schultes, 1988; McKenna, 1992; Forte, 1997; Schultes, Hoffmann & Ratsch, 1998; Metzner, 1999; Davis, 1999; Luna & White, 2000; Saniotis, 2001; Roberts, 2001; Wilcox, 2003) e demonstra efeitos pronunciados em diversos processos neurológicos, afetivos e perceptivos (Hoffmeister & Stille, 1982; Winkelman, 1996). Outros materiais também podem auxiliar na compreensão quanto ao xamanismo e sua relação com psicotrópicos (Winkelman, 1990, 1996, 2000, 2001, 2002a, b, 2004a, b, 2006).</p> <p>Substâncias como a ayahuasca, mescalina, cannabis, peyote e psilocibina apresentam uma composição química que pode ocasionar inibição no lobo temporal mesolímbico e regulação das células rafe do córtex visual (Winkelman, 2000), como também causar ativação do sistema simpático e também parassimpático (Winkelman, 2000). No entanto, também parece haver uma influência dos rituais sociais nos casos de usos de psicotrópicos, por exemplo, junto à ingestão da “datura”, os iniciados também dançam vertiginosamente, de modo que tais movimentos rítmicos compõem o efeito alucinógeno da substância (Johnson, 1977). Isso nos permite entender as suposições de que os psicotrópicos podem melhorar mecanismos sociais (Winkelman, 1996), principalmente em casos de crises sociais e subjetivas (La Barre, 1972).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 3) Díaz, J.L. (2010) Sacred plants and visionary consciousness. *Phenomenology and the Cognitive Sciences*, 9(2), 159–170.

Número do Item		0509
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		Sacred Plants And Visionary Consciousness
Data da Publicação		2010
Nomes dos Autores		Jose Luis Diaz - jldiaz@correo.unam.mx
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		National Autonomous University of Mexico
Periódico		Phenomenology And The Cognitive Sciences
Citações Recebidas		15
Área do Conhecimento		Filosofia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações	Pesquisas psicofarmacológicas demonstram que os rituais xamanicos de	

e Contribuições	adivinhação, sacramento, profecia e êxtase já apresentavam a presença de substâncias psicoativas desde tempos primitivos. Entre estas substâncias encontram-se alucinógenos como mescalina, psilocibina, rapé, ácido lisérgico e dimetiltryptamina (capazes de induzir fortes alterações perceptivas, intensificações afetivas e aprimoramento cognitivo), indutores de transe (indutores de quietude, abstração, letargia, alucinações, transes, adivinhações e alterações perceptivas), delirantes como tropano, amanita muscaria e tabaco (para induzir delírios, obnubilação, estupor, confusão, desorientação, distorção perceptiva, alteração da memória, ansiedade, irritabilidade, excitação e comportamento estranho; normalmente empregados em rituais de feitiçaria, purificação e exorcismo (Díaz, 2010).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

4) Hollingsworth, A. (2011) The Ambiguity Of Interdisciplinarity. *Zygon*, 46(2), 462-470.

Número do Item	0510	
Data da Busca	15/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE SCIENCES OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE</p>	

	REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Ambiguity Of Interdisciplinarity
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Andrea Hollingsworth - ahollin@luc.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Loyola University Chicago
Periódico	Zygon
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A experiência extática apresenta uma descentralização do eu e sua consequente realocação em espaços dinâmicos em que há uma perda da necessidade de controlar o outro (Tracy, 1987). A perda de si, ocasionada pela experiência extática, também leva a uma descoberta de si e a uma conquista de conhecimentos relacionais com conteúdos paradoxais de interação dialógica (Jones, 1996). O êxtase leva a um momento e condição de transição, do habitual para o transformador, do ordinário para o criativo (Jones, 1996). Tanto Tracy, quanto Jones, sugerem que o êxtase propicia alterações profundas na compreensão de si em relação ao outro por meio da simultânea perda de si e descoberta de si, de modo que haveria uma “maneira extática de ser no mundo”, pela qual as distinções entre interno e externo, sujeito e objeto, não são mais constituintes de nossa experiência básica (Hollingsworth, 2011).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) The Artists Of The Logos And Their Sources Of Knowledge In The Archaic Greece

Número do Item	0511
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES

	BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Artists Of The Logos And Their Sources Of Knowledge In The Archaïque Greece
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Stefania Voicu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Transylvanian Review
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

6) Jeay, M. & Garay, K. (2001) The 13th century beguine Douceline de Digne: On the political use of mystical ecstasy. *Revue des langues romanes*, 106(2), 475-492.

Número do Item	0512
Data da Busca	15/03/2019
String usada	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR

para detecção e coleta do item	PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	The 13th Century Beguine Douceline De Digne: On The Political Use Of Mystical Ecstasy	
Data da Publicação	2001	
Nomes dos Autores	Madeleine Jeay; K. Garay	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	McMaster University	
Periódico	Revue Des Langues Romanes	
Citações Recebidas	0	
Área do Conhecimento	Literatura	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de relevância. O artigo retrata casos de uso político do êxtase místico. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos,	

	metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.
--	---

7) Gunson, N. (2010). A Note On Oceanic Shamanism. *The Journal of the Polynesian Society*, 119(2), 205-212.

Número do Item		0513
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		A Note On Oceanic Shamanism
Data da Publicação		2010
Nomes dos Autores		Niel Gunson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Australian National University
Periódico		Journal Of The Polynesian Society
Citações Recebidas		1

Área do Conhecimento		Sociologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de um trabalho que disserta sobre algumas concepções quanto ao xamanismo oceânico, particularmente em relação às sobrevivências xamânicas na religião tonganesa, a origem dos Tu'i Tonga e a base xamanística das religiões polinésias que surgiram em tempos de crise (Gunson, 2010).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

8) McNeal, K.E. (2012) Seeing the eyes of god in human form: iconography and impersonation in african and hindu traditions of trance performance in the southern caribbean, *Material Religion*, 8(4), 490-519. doi: 10.2752/175183412X13522006994854

Número do Item		0514
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	

Título do Artigo	Seeing The Eyes Of God In Human Form: Iconography And Impersonation In African And Hindu Traditions Of France Performance In The Southern Caribbean
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Keith E. McNeal
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Houston
Periódico	Material Religion
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Cada tradição explora recursos, a fim de cultivar experiências culturais de êxtase cerimonial que são moduladas por diferentes convenções de “iconopraxis”. Verifica-se que há uma natureza polimórfica no simbolismo cultural nas artes rituais do transe (McNeal, 2011; McNeal, 2012); em muitos casos o corpo serve como um condutor estético complexo, em que se relaciona com a demanda pela devoção do sublime (Morgan, 2005).</p> <p>O Xangô tem como núcleo as cerimônias extáticas nas quais os orixás – divindades do panteão iorubá – assumem, temporariamente, o controle dos corpos de seus médiuns para fins devocionais e terapêuticos. Os médiuns em êxtase, por sua vez, dominam as convenções estéticas e os perfis místicos associados a cada divindade, codificados na complexa iconografia e coreografia da tradição, a fim de personificar cada um dos “poderes” durante a performance ritual (3)(McNeal, 2012).</p> <p>A práxis extática de algumas possessões apresenta uma problemática fundamental quanto ao corpo e ritual: o médium precisa saber qual forma de entidade está presente no momento e local para que possa interagir com ela de forma específica. A partir daí, comunica-se, por meio do corpo, do ambiente e do ritual, com os seres míticos, com as técnicas em formato ritualístico (McNeal, 2012). O interessante são as distinções entre alguns padrões de possessão entre as comunidades de prática Xangô e Shakti, as quais seguem técnicas e rituais distintos em relação ao êxtase, suas cerimônias e convenções rituais. Há, por exemplo, um contraste entre tocar e/ou ficar possessos estando de olhos abertos ou fechados – o que representa apenas a “ponta do iceberg” simbólico em toda essa práxis ritual extática (McNeal, 2012). Há duas tradições rituais que apresentam um uso muito semelhante de seus</p>

	<p>corpos quanto a suas crenças, simbolismos e misticismo, mas que diferem em suas estratégias de “iconopraxis” (5).</p> <p>Um caso de possessão de um médiu envolve: 1) dança; 2) contorcionismos; 3) intenso balançar dos braços e da cabeça com os olhos fechados, por cerca de dez minutos (McNeal, 2012). O próprio McNeal (2012) chama isso de um dos “processos-base” do comportamento extático de possessão e transe.</p> <p>Alguns materiais sugerem que estímulos auditivos e dramáticos repetitivos facilitam a indução de transe e êxtase, promovendo catarse emocional ao “sintonizar”, temporariamente, o sistema nervoso dos envolvidos (Lex, 1979; Wedenoja, 1991). Rouget (1980), por exemplo, defendeu que a percussão está sujeita a scripts psicológicos, que “se tornam pistas aprendidas socialmente dentro de uma matriz facilitadora de experiências compartilhadas” e que, portanto, o êxtase não deveria ser visto como uma experiência não mediada ou pré-cultural.</p> <p>Obs. do autor: Em diversas técnicas há uma “linha de base” comumente conservada, seja pela tradição, ritual ou até mesmo o ambiente, e alguns automatismos manifestados em tais contextos podem ser devido a um histórico de aprendizagem simbólica, cultural e comportamental.</p> <p>Resta questionar como ocorre o processo de significação da entidade por meio do próprio corpo do médium e da representação simbólica e essencialística de tal presença divina. E também estudar sobre como processos como dissociação e outros comportamentos atípicos estão relacionados com isso.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

9) Richey, J. (2000). Ascetics and Aesthetics in the Analects. *Numen*, 47(2), 161-174.

Número do Item	0515
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR</p>

	PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ascetics And Aesthetics In The (Confucian) 'Analects'
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Jeffrey L. Richey
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Numen-International Review For The History Of Religions
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A privação, mas também a música e dança são constituintes do Yan Hui revela como uma seita confucionista do século V a.C. que procurou preservar e construir uma memória do "Confúcio histórico" como um Mestre que instruiu seus discípulos no ascetismo e na prática de técnicas estéticas de êxtase (Richey, 2000).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

10) Gaborieau, M. (2005) A Sufi shrine in India: Nizamuddin dargah in Delhi. *Revue de l'histoire des religions*, 222(4), 529-555.

Número do Item		0516
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		A Sufi Shrine In India: Nizamuddin Dargah In Delhi
Data da Publicação		2005
Nomes dos Autores		Marc Gaborieau
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		-
Periódico		Revue De L Histoire Des Religions
Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		História
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	O presente material analisa rituais de orações e oferendas realizados por sujeitos, a fim de obter favores de Allah. Os rituais também incluíam intercessões, recitações rítmicas (dhikr) e canções místicas (qawwâlî),	

Contribuições	com o objetivo de indução extática e posterior união com o divino (Gaborieau, 2005).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

11) Shannon, J. (2004). The Aesthetics of Spiritual Practice and the Creation of Moral and Musical Subjectivities in Aleppo, Syria. *Ethnology*, 43(4), 381-391. doi: 10.2307/3774034

Número do Item		0517
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo	The Aesthetics Of Spiritual Practice And The Creation Of Moral And Musical Subjectivities In Aleppo, Syria	
Data da Publicação	2004	
Nomes dos Autores	Jonathan H. Shannon	
Universidade/Instituição do Primeiro	Cuny Hunter College	

Autor	
Periódico	Ethnology
Citações Recebidas	28
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Al-Ghazzali, a vida do devoto muçulmano deve ser formada por práticas espirituais, mas também estéticas, como o sama', que se constitui de diversas práticas corporais associadas à indução do êxtase (Shannon, 2004). O sama desencadeia estados extáticos denominados wajd (literalmente, encontrar), sendo capazes de induzir uma profunda paz extática e levando a um comportamento caracterizado por uma silenciosa paralisia e um transe, às vezes com violentos espasmos musculares e gritos, além de práticas extremas (Crapanzano, 1973; Gilsenan, 1982; Pinto, 2002). Esses atos extremos são proibidos pelo Estado (Shannon, 2004).</p> <p>Outro exemplo é o dhikr, uma forma de invocação ritual que usa cânticos, orações e posturas corporais para induzir experiências de transe e extáticas e levar a uma união com Deus (Nasr, 1972; Baldick, 1989), e cujas variações são encontradas em todo o mundo islâmico (Gilsenan, 1982; Raudvere, 2002). “A experiência mutissensorial do dhikr de visões, sons, cheiros, toques e gostos constitui o fundamento experiencial para a realização desses estados superiores de conhecimento e consciência, produzindo uma condição de "atenção plena" no corpo” (al-Ghazzali, 1991). Os processos de dhikr envolvem modulações melódicas e acelerações rítmicas, em conjunto com pistas cinestésicas, visuais, olfativas e táteis, produzindo alterações da percepção temporal e evocações de narrativas descrevendo estados extáticos (Shannon, 2004). Práticas sufis semelhantes são encontradas em todo o mundo, não se limitando a um cunho estritamente muçulmano, pois repertórios estéticos multissensoriais estruturam rituais de diferentes tradições espirituais (Stoller, 1989; Feld, 1990; Fuller, 1992; Levin, 1996; Eck, 1998; Hammarlund, 2001; Raudvere, 2002).</p> <p>Os elementos musicais e cinestésicos envolvidos em tais práticas de dhikr e sama' costumam induzir um estado de aniquilamento (Schimmel, 1975). Em alguns casos, também são relatados estados emocionais intensos associados à performances musicais de cunho secular (tarab); e o dhikr também pode ser praticado como método de resistência política e empoderamento cultural (Racy, 2003; Shannon,</p>

	2003, 2004).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

12) Trance And Prophetism In France At The Turn Of The XVIth Century

Número do Item	0518
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Trance And Prophetism In France At The Turn Of The Xvith Century
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Jean de Verbizieri
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Annales Medico-Psychologiques

Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

13) Tassi, P., & Muzet, A. (2001). Defining the states of consciousness. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 25(2), 175–191. doi: 10.1016/s0149-7634(01)00006-9

Número do Item	0519
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Defining The States Of Consciousness
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	P. Tassi; A. Muzet

	- tassip@nerochem.u-strasbg.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Centre d'Etudes de Physiologie Appliquée du CNRS
Periódico	Neuroscience And Biobehavioral Reviews
Citações Recebidas	111
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Mostra-se a ideia da consciência enquanto conceito ilusório e como experiência subjetiva (Tassi, & Muzet, 2001). São apresentadas algumas propostas quanto a novas alternativas de concepção da consciência: 1) consciência e atenção como refletindo o mesmo processo; 2) consciência durante o sono e a vigília não envolvem os mesmos mecanismos e processos; 3) é possível experimentar estados alterados de consciência, por meio de prática e ingestão de substâncias exógenas (Tassi, & Muzet, 2001). Desse modo, atenção, sono-vigília, excitação e vigilância são candidatos a diferentes entidades funcionais dos domínios conceituais da consciência (Tassi & Muzet, 2001).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

14) De la Fuente, R. (2002) The study of consciousness: Present state. *Salud Mental* 25(5), 1-9.

Número do Item	0520
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR

	HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Study Of Consciousness: Present State
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	R. de la Fuente
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Salud Mental
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Talvez a consciência não seja uma entidade, mas uma experiência humana (De la Fuente, 2002). Os estados alterados de consciência estão relacionados a fenômenos de normalidade limítrofes, e podem ser alcançados por meio do emprego de técnicas distintas, ocasionando experiências de transe, êxtase, possessão e dissociação, podendo ser de origem sociopsicológica ou neurofisiológica, e também de ambas as instâncias. Essas manifestações também podem ser presentes em diversos casos psicopatológicos (De la Fuente, 2002).</p> <p>A consciência não poderia escapar do processo evolutivo, porque a consciência é uma função adaptativa que não é propriedade exclusiva dos humanos, apesar de nossa capacidade única de estar consciente de estar consciente. A consciência humana difere da atividade cerebral dos primatas superiores, pois apesar dos animais superiores serem dotados de consciência, tudo sugere que não têm a capacidade de raciocinar sobre suas experiências (De la Fuente, 2002).</p> <p>Nos últimos anos, psicólogos cognitivos definiram seus conceitos e juntaram-se a seus colegas nas áreas de neurobiologia, computação e linguística e estão construindo passo a passo uma ciência da mente. Mas isso também levanta fortes debates e polêmicas como, por exemplo, as</p>

	<p>controvérsias entre David Chalmers e Daniel Dennett, assim como tudo aquilo que eles representam. Outras explicações, por exemplo as de teor neurobiológico, de Antonio Damasio, incorporam estados afetivos e o eu como sujeito e agente, de modo que o formato básico da consciência não seria o pensamento, mas emoções, além de distinguir a consciência em dois níveis (básica e estendida). Por sua vez, Francis Crick sugere que a consciência nasce de um processo que combina atenção com memória de curto prazo. Por sua vez, Rodolfo Llinás propõe que os sinais elétricos que originam a consciência, pois as oscilações envolvidas nisso promovem conexões entre as diferentes regiões do córtex cerebral e permitem que imagens conscientes sejam integradas, de modo que ser consciente é um estado que corresponde à realidade externa, mas que ao mesmo tempo não tem uma realidade objetiva (De la Fuente, 2002).</p> <p>Segundo de la Fuente (2002), é possível que as finas técnicas da neurobiologia venham a revelar os fundamentos neurais da consciência, reduzindo, dessa forma, as lacunas explicativas quanto a tais aspectos e temáticas.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

15) Urban, H. (2003). Songs of Ecstasy: Mystics, Minstrels, and Merchants in Colonial Bengal. *Journal of the American Oriental Society*, 123(3), 493-519. doi: 10.2307/3217748

Número do Item	0521
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR</p>

	HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Songs Of Ecstasy: Mystics, Minstrels, And Merchants In Colonial Bengal
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Hugh B. Urban
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ohio State University
Periódico	Journal Of The American Oriental Society
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O Bhaver Gita são canções místicas de caráter ritual, espiritual e devocional, compostas entre 1825 e 1870, e consideradas os textos mais sagrados da seita conhecida como Kartabhajas (adoradores do mestre), que floresceu nas regiões de Calcutá no final do século XVIII, fundada pelo semi-lendário Aulcafid, que se considerava ser Sri Caitanya disfarçado de faquir muçulmano. Os Kartabhajas talvez sejam o ramo posterior mais importante da tradição Sahajiya que sobreviveu na Bengala colonial, e ainda permanecem uma das tradições mais misteriosas e pouco compreendidas na história bengali (Urban, 2003).</p> <p>Apesar de sua clara importância, as composições de cunho musical do Bhaver Gita ainda não foram estudadas de forma crítica e minuciosa por acadêmicos, o que pode ser considerado um projeto muito necessário no contexto da literatura bengali, considerando que tal conteúdo está entre os mais profundamente codificados e difíceis da língua bengali (Urban, 2003). Um fato é de que tais composições empregam uma ampla gama de imagens místicas e esotéricas extraídas dos Sahajiya e de outras tradições tântricas da Bengala medieval, e dotam seus conteúdos com discursos idiossincrático e uma linguagem baseada no contexto da Calcutá colonial (Urban, 1996, 1998b).</p>

	<p>O termo “bhava” é muito complexo e sua tradução é muito difícil, inclusive devido à sua considerável variedade de sentidos, podendo significar “nascimento, origem, existência, essência, condição, humor, amor, amizade”, dentre outros. No entanto, o autor optou por seguir o indicação de McDaniel (1989) e optar por concebê-lo e traduzi-lo, no caso da literatura devocional bengali, como "êxtase" (Urban, 2003).</p> <p><i>Com sua orientação fortemente marxista e reducionista, eles também falharam em lidar adequadamente com a dimensão especificamente religiosa da consciência subalterna (ver Hardiman 1995, Dube 1998) Pode ser verdade que os povos colonizados geralmente usam símbolos religiosos para expressar interesses materiais ou econômicos subjacentes, mas não é menos verdade que eles também podem manipular imagens econômicas para expressar preocupações profundamente religiosas e ideais espirituais (Urban, 2003).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

16) Passie, T., Warncke, J., Peschel, T., & Ott, U. (2012). Neurotheology. Neurobiological Models Of Religious Experience. *Nervenarzt*, 84(3), 283–293. doi: 10.1007/s00115-011-3384-6

Número do Item	0522
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS</p>

	OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Neurotheology. Neurobiological Models Of Religious Experience
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	T. Passie; J. Warncke; T. Peschel; U. Ott - dr.passie@gmx.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Medizinische Hochschule Hannover
Periódico	Nervenarzt
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O termo misticismo tem sua origem no verbo grego "myein", ou seja, "fechar" (Passie, Warncke, Peschel & Ott, 2012). Uma pesquisa mostrou que 35% dos alemães frequentemente experimentavam a “sensação de serem um com o todo” (10), o que representa um dos itens da tipologia das características universais da experiência mística (Stace, 1960).</p> <p>Roland Fischer se baseou em conceitos do fisiologista Walter Rudolf Hess e Gellhorn (22), para desenvolver sua cartografia neurofisiológica dos estados extáticos e meditativos (21), que assumiu um equilíbrio entre o sistema ergotrópico (simpático) e o sistema trototrópico (parassimpático), distinguindo dois continuums nos quais as qualidades da experiência humana são ordenadas (Passie, Warncke, Peschel & Ott, 2012).</p> <p>Segundo Passie, Warncke, Peschel e Ott (2012), técnicas de respiração estão presentes em diferentes tipos de meditação (43), e diversos grupos, como tribos africanas (44) e sufis (45) usam hiperventilação para induzir transe. Sabe-se que a hiperventilação induz ansiedade, despersonalização, desrealização e euforia (46), e pode-se manifestar de forma involuntária em crises de ansiedade (47) e de pânico (48). A alcalose e as mudanças iônicas levam à uma hiperexcitação neuromuscular, promovendo parestesias e espasmo carpopedal (50).</p>

	<p>Também há uma hipótese de que as experiências extáticas e místico-religiosas podem ter origem na vida orgástica, pois ambas apresentam uma fenomenologia muito semelhante, incluindo sensação de bem-estar, e unidade entre o eu e o ambiente (12); as descrições de ambas também costumam apresentar termos semelhantes envolvendo amor, sexualidade e linguagem mística. Comumente estados de êxtase são desencadeados por orações e danças, mas também privações, ritmismos e sexo, o que pode ser parcialmente explicado pelo fato de que, durante o orgasmo, há uma ativação paralela dos sistemas simpático e parassimpático (67).</p> <p>Pesquisas arqueológicas e etnográficas evidenciam o uso de psicotrópicos em rituais religiosos (69). E pesquisas demonstram significativa similaridade entre práticas induzidas por psicotrópicos ou ocorridas naturalmente (70, 71), de modo que até mesmo seus conteúdos não são possíveis de distinguir. Outro estudo muito rigoroso demonstrou que a psilocibina pode causar experiência místico-religiosa idêntica às naturais (72).</p> <p>Em 1962 o DMT foi detectado no metabolismo humano (75), ou seja, ele poderia ser fundamental na geração de experiências místico-religiosas (76, 77). Apesar das pesquisas e da plausibilidade das hipóteses, ainda não há achados experimentais sólidos o suficiente para apoiá-las (Passie, Warncke, Peschel & Ott, 2012). O DMT é usado há milhares de anos entre os povos da Amazônia para evocar experiências religiosas (73), com manifestação de êxtase, alteração da percepção do tempo, alucinações musicais e visuais, sensação subjetiva de estar conectado a uma entidade supra-humana, e sensação de união/harmonia – elementos que estão de acordo com o que é comumente referido como experiência religiosa (74). Também se sabe que a ingestão de alucinógenos é capaz de induzir experiências místico-religiosas em uma alta porcentagem da população estudada (78).</p> <p>Obs. do autor: As referências 21, 22 e 23 do presente artigo apresentam figuras bem interessantes que podem ser vistas e melhor analisadas.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 17) Muhammed, L. (2013). A retrospective diagnosis of epilepsy in three historical figures: St Paul, Joan of Arc and Socrates. *Journal of Medical Biography*, 21(4), 208–211. doi: 10.1177/0967772013479757

Número do Item	0523
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	A Retrospective Diagnosis Of Epilepsy In Three Historical Figures: St Paul, Joan Of Arc And Socrates
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Louwai Muhammed
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Oxford
Periódico	Journal Of Medical Biography
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de relevância.</p> <p>Analisa a questão da epilepsia em três figuras históricas. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>
---	--

18) Moratalla, N.L. (2014) The temporal structure of the self. *Acta Philosophica: Rivista Internazionale Di Filosofia*, 23(2), 289-310.

Número do Item	0524
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Temporal Structure Of The Self
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Natalia Lopez Moratalla - natalialm@unav.es

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Navarra
Periódico	Acta Philosophica
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Embora a consciência seja uma propriedade emergente da atividade neuronal, o sujeito assume, como um todo, o domínio da sua percepção e controle – algo que o êxtase altera significativamente. Considera-se que a sincronização de oscilações em uniões temporárias de várias estruturas cerebrais faz emergir a autoconsciência, que se relaciona com experiências de eventos no tempo e identidade pessoal identificada por meio da nossa percepção de <i>continuum</i> , também indicando que o eu possui uma estrutura temporária incorporada (Moratalla, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

19) McRoberts, O. (2004). Beyond *Mysterium Tremendum*: Thoughts toward an Aesthetic Study of Religious Experience. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 595, 190-203.

Número do Item	0525
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES

	<p>INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Beyond Mysterium Tremendum: Thoughts Toward An Aesthetic Study Of Religious Experience
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Omar M. McRoberts
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Chicago
Periódico	Annals Of The American Academy Of Political And Social Science
Citações Recebidas	52
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de relevância.</p> <p>Trata-se de um artigo que busca desmistificar e contrariar a associação da experiência religiosa com sentimentos de reverência e êxtase. O artigo oferece ideias acerca de um método orientado à estética de estudar a religiosidade vivida, em que o etnógrafo se torna sensível a aspectos da experiência religiosa que são pré-cognitivos, mas não necessariamente espirituais. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

20) Oliva, H.S. (2016) La suspensión mística. *Hipogrifo-Revista De Literatura Y Cultura Del Siglo De Oro*, 4(2), 59-66.

Número do Item	0526
Data da Busca	15/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Mystical Suspension
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Hector Santiesteban Oliva - hsant@uabcs.mx
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Autonoma de Baja California
Periódico	Hipogrifo-Revista De Literatura Y Cultura Del Siglo De Oro
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de qualidade.</p> <p>O artigo apresenta uma perspectiva abstrata e não submetida à possibilidade de falseabilidade.</p>

- 21) Hawkins, S. L. (2011). William James, Gustav Fechner, and Early Psychophysics. *Frontiers in Physiology*, 2. doi: 10.3389/fphys.2011.00068

Número do Item	0527
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE SCIENCES OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	William James, Gustav Fechner, And Early Psychophysics
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Stephanie L. Hawkins
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of North Texas
Periódico	Frontiers In Physiology
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

<p>Observações e Contribuições</p>	<p>William James (1842–1910) trocou correspondências com figuras como Frederick Meyers, Pierre Janet, Theodore Flournoy, Carl Stumpf, Ernst Mach, Fechner e Henri Bergson. James e Fechner, por exemplo, compartilhavam ideias sobre como aspectos volitivos e subjetivos são capazes de influenciar hipóteses científicas, além de defender que a ciência não poderia perder de vista questões humanas, como a reverência ao mistério e ao significado de vida (Hawkins, 2011). Ele foi o “pai” da psicologia americana, fundou o primeiro laboratório de psicologia experimental, em Harvard, concedeu o primeiro doutorado a seu aluno G. Stanley Hall (1844-1924), popularizou o novo método filosófico chamado Pragmatismo, e foi um típico iconoclasta que dedicou sua vida intelectual a problemas intratáveis, que pensava de forma teimosa e que dedicou sua vida ao estudo científico dos “fatos selvagens da subjetividade humana”, tais como o transe mediúnico, as alucinações, o misticismo e o êxtase religioso (Perry, 1967; James, 1983).</p> <p>James tem muito em comum com o físico Gustav Fechner (1801–1887), que fundou a psicofísica, um campo que empreendeu medição empírica e a correlação de estados cerebrais com experiências sensoriais. E James e Fechner apresentavam suas concepções psicofisiológicas de acordo com as compatibilidades da teoria darwiniana, rejeitando relatos cientificistas e estritamente materialistas da relação mente-cerebro, postulando novas alternativas explicativas, e contribuindo significativamente para a sociologia, a psicologia experimental e as neurociências (Hawkins, 2011).</p> <p>Fechner declarou que a ideia da relação funcional entre a experiência humana e a percepção veio a ele como um insight intuitivo nas primeiras horas de 22 de outubro de 1850, quando acordou com a constatação de que “a relação funcional entre mente e mundo físico poderia ser interpretada logaritmicamente”. E foi assim que Fechner cunhou o termo “psicofísica”, dizendo respeito a “processos corporais fisiológicos que acompanham imediatamente os eventos psíquicos” (Marshall, 1982). Seu trabalho subsequente (1860) delineou um meio matemático de expressar tais relações, e que veio a influenciar figuras como Charles Sanders Peirce, que era amigo de James, Ernst Mach e Wilhelm Wundt, cujo laboratório foi o campo de treinamento para uma geração de psicólogos experimentais americanos que seguiram James (Hawkins, 2011).</p> <p>James mostrava certo incômodo em relação à psicofísica de Fechner, inclusive na época em que estudara com Wundt e Herman von Helmholtz na Alemanha. Em 1876, James descarta a fórmula psicofísica</p>
--	--

	<p>de Fechner e diz que nenhuma quantidade de medida estatística poderia superar o problema da análise retrospectiva da percepção e dos estímulos externos, ou seja, o cérebro não pode falar por si; requer que os agentes humanos interpretem suas respostas aos estímulos (Marshall, 1982).</p> <p>Entre 1864 – quando se matriculou em medicina, em Harvard – e 1875 – quando lançou o primeiro laboratório de psicologia experimental dos EUA – ele leu Laplace, Newton, Maxwell, Planck, Hughlings-Jackson, Spinoza, Leibnitz, Descartes, Schopenhauer, Galton, Spencer, Max Müller, Ludwig Büchner e Wundt (Taylor, 1996). Também leu Faraday, trabalho de referência que descreve seus experimentos com indução eletromagnética (Richardson, 2007). No ano em que abriu seu laboratório em Harvard ele deu uma série de 10 palestras sobre o cérebro e a mente na Universidade Johns Hopkins (Hawkins, 2011).</p> <p>A partir de 1890, James começa ser considerado o “inimigo” de grande maioria dos psicólogos no mundo da época, inclusive líderes de movimentos. Aqueles que, como Hall, haviam sido seus aliados na fundação da Sociedade Americana de Pesquisa Psíquica (ASPR), em 1884, deixaram tais movimentos e organizações para fundar a American Psychological Association, em 1890, que viria a ser o ícone do estudo e produção científica no mundo. Não demorou muito para a nova psicologia estar sendo levada por pessoas como Hall, James Rowland Angell, Hugo Münsterberg, Edward Bradford Titchener e Edwin G. Boring, alterando tradições e teorias que até então apresentavam um continuum bem interessante, mas que a partir daí começou se centrar em outros aspectos. No entanto, em 1894, James ocupa a presidência da APA (Hawkins, 2011).</p> <p>Portanto, vemos que a narrativa que é apresentada, no caso, de a psicologia como advindo de uma tradição laboratorial alemã – e a qual a maioria dos historiadores da psicologia defendem – não diz respeito aos fatos. Pois houve um papel fundamental dos “filósofos mentais” e dos psicólogos da religião na própria fundação da psicologia moderna e dos desenhos de pesquisa e estudos na área e no desenvolvimento e defesa do que conhecemos por “psicologia” (Hawkins, 2011).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 22) Wang, C-L. (2014) *Manifestation of the Sacred-Goddess, Ancestor and Spiritual Beings. Universitas...* [Citação incompleta]

Número do Item		0528
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		Manifestation Of The Sacred-Goddess, Ancestor And Spiritual Beings
Data da Publicação		2014
Nomes dos Autores		Ching-Ling Wang
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Aletheia University
Periódico		Universitas-Monthly Review Of Philosophy And Culture
Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		Filosofia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	Trata-se de um artigo que aborda os fenômenos extáticos da etnia Han, em Taiwan. Verificou-se que os seres espirituais encontram salvação por meio dos rituais que os médiuns realizam. Também é demonstrado	

Contribuições	como como fenômenos extáticos são capazes de libertar – ou oprimir – as pessoas politicamente oprimidas (Wang, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

23) Cislaghi, A. (2014) The aesthetic subjectivity. *Teoria* 35(1), 111-124.

Número do Item	0529
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Aesthetic Subjectivity
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Alessandra Cislaghi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Trieste
Periódico	Teoria-Rivista Di Filosofia

Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		Filosofia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Os antigos mitos de Adão e Narciso e a diferença entre o "eu" e o "eu" levam à análise do êxtase, vista como fundamento ontológico e originário do sujeito humano (Cislaghi, 2015).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

24) Lawler, J. (1974). Ecstasy: Towards a General Field Theory. *Journal of the American Academy of Religion*, 42(4), 605-613.

Número do Item		0530
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		Ecstasy - Towards A General Field Theory

Data da Publicação	1974
Nomes dos Autores	Justus George Lawler
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of The American Academy Of Religion
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de qualidade.</p> <p>Suas reflexões são predominantemente relativistas e com um forte viés teológico e não possível ter ser falseável.</p>

25) Stewart, K. (2015) On the Centrality of Dionysus in Nietzsche's Philosophy. *The European Legacy*, 20(4), 349-359. doi: 10.1080/10848770.2015.1019217

Número do Item	0531
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy)</p> <p>Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR</p>

	FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	On The Centrality Of Dionysus In Nietzsche's Philosophy
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Kieran Stewart - kieran.stewart@hotmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Western Sydney University
Periódico	European Legacy-Toward New Paradigms
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo que analisa as correlações entre a obra de Nietzsche e a adoração dionisíaca antiga, a fim de restabelecer a importância central de Dioniso na obra de Nietzsche e sugerir que, se quisermos entender Nietzsche, devemos primeiro realizar uma leitura antropológica de Dioniso.

26) Sørensen, T. F. (2015). More than a feeling: Towards an archaeology of atmosphere. *Emotion, Space and Society*, 15, 64–73. doi: 10.1016/j.emospa.2013.12.009

Número do Item	0532
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT

	<p>SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	More Than A Feeling: Towards An Archaeology Of Atmosphere
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Tim Flohr Sorensen - farktfs@hum.au.dk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Aarhus University
Periódico	Emotion Space And Society
Citações Recebidas	56
Área do Conhecimento	Arqueologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O êxtase das coisas é o conceito que Bohme usa para descrever as maneiras pelas quais algo se destaca e se projeta no mundo; como “tintura o ambiente” e exerce sua presença de forma a afetar o mundo ao seu redor (Böhme, 1993). Em 1706, Raoul Feuillet observou como os movimentos e posturas corporais (presença do corpo) fazem parte da definição de uma sala e podem criar “zonas” e “enquadramentos” de modo a moldar percepções e interpretações, de modo que o corpo e seus movimentos teriam efeitos quanto ao local em que se situam. Desse modo, “êxtase das coisas” pode ser uma noção em que as coisas podem influenciar afetivamente o ambiente circundante e que os corpos são capazes de produzir sintonia em seus espaços de inclusão e presença, e isso permite-nos refletir sobre os compromissos afetivos e sensuais das pessoas e a própria percepção quanto à arquitetura (Sørensen, 2015).</p> <p><i>Com base nas noções de 'êxtase' e 'formas emergentes',</i></p>

	<p><i>acredito que realmente há algo a ser ganho em termos de entender a atmosfera como uma dimensão cultural das sociedades passadas. A questão é até que ponto a cláusula de subjetividade pode ser negociada de modo a acomodar a possibilidade de pelo menos avançar na direção de apreciar as propriedades e os efeitos atmosféricos através de configurações materiais (Sørensen, 2015).</i></p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

27) Privette, G., & Bundrick, C. M. (1997). Psychological processes of peak, average, and failing performance in sport. *International Journal of Sport Psychology*, 28(4), 323-334.

Número do Item		0533
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		Psychological Processes Of Peak, Average, And Failing Performance In Sport
Data da Publicação		1997

Nomes dos Autores		Gayle Privette; Charles M. Bundrick
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of West Florida
Periódico		International Journal Of Sport Psychology
Citações Recebidas		59
Área do Conhecimento		Sociologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O êxtase foi relatado, neste estudo, como provocado por desempenhos de pico e sentimentos de gratificação propiciados por performances excelentes (Privette & Bundrick, 1997).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

28) Seneviratne, U. (2010). Fyodor Dostoevsky and his falling sickness: A critical analysis of seizure semiology. *Epilepsy & Behavior*, 18(4), 424–430. doi: 10.1016/j.yebeh.2010.05.004

Número do Item		0534
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY	

	THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Fyodor Dostoevsky And His Falling Sickness: A Critical Analysis Of Seizure Semiology
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Udaya Seneviratne - wusenevi@optusnet.com.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Monash University
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de relevância. O artigo trata sobre o conjunto sintomático de Dostoevsky, em relação à sua epilepsia, de um ponto de vista semiológico e demarcado por uma análise crítica do caso. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

29) Mystical Vision And Ecstasy In The Paintings Of Zurbaran

Número do Item	0535
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY

	<p>BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Mystical Vision And Ecstasy In The Paintings Of Zurbaran
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	J. M. CarrascalMunoz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Goya
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p>

30) Psychiatric Aspects Of Religious Experiences

Número do Item	0536
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy)</p> <p>Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR</p>

	<p>PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Psychiatric Aspects Of Religious Experiences
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	Katie M. Heinrich
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Heinrich Heine University Dusseldorf
Periódico	Zeitschrift Fur Klinische Psychologie Psychiatrie Und Psychotherapie
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Trata-se de um capítulo do livro “<i>Religion & Psychological Well-Being: Mapping The Relationship Between Christian Religiosity & Personality Factors</i>”, de Niko Tiliopoulos.</p>

31) Kupperman, J.J. (1995) An anti-essentialist view of the emotions. *Philosophical Psychology*, 8(4), 341-351. doi: 10.1080/09515089508573163

Número do Item	0537
----------------	------

Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo	An Anti-Essentialist View Of The Emotions	
Data da Publicação	1995	
Nomes dos Autores	Joel J. Kupperman	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Connecticut	
Periódico	Philosophical Psychology	
Citações Recebidas	7	
Área do Conhecimento	Sociologia	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de qualidade.</p> <p>Trata-se de um artigo demasiadamente polêmico e</p>	

	considerado não coerente por muitos nomes da área. Por uma questão de validação, optou-se por não inclui-lo na presente análise.
--	--

32) Hughes, J. R. (2005). The idiosyncratic aspects of the epilepsy of Fyodor Dostoevsky. *Epilepsy & Behavior*, 7(3), 531–538. doi: 10.1016/j.yebeh.2005.07.021

Número do Item		0538
Data da Busca		15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstasy) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FILM RADIO TELEVISION OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR NEUROIMAGING OR BEHAVIORAL SCIENCES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR SOCIAL ISSUES OR POETRY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR CLASSICS OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR THEATER OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ANTHROPOLOGY OR AREA STUDIES OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR BUSINESS OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL OR CULTURAL STUDIES OR DANCE OR GEOGRAPHY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR BIOLOGY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR PEDIATRICS OR LANGUAGE LINGUISTICS OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PHILOSOPHY OR SPORT SCIENCES OR ASIAN STUDIES OR FAMILY STUDIES OR SOCIOLOGY OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR POLITICAL SCIENCE OR ART OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR MUSIC OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR DANCE OR NEUROSCIENCES OR BIOLOGY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR ASIAN STUDIES OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY OR HEALTH CARE SCIENCES SERVICES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR BEHAVIORAL SCIENCES OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR LITERATURE OR DEVELOPMENTAL BIOLOGY OR HISTORY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR PEDIATRICS OR NEUROIMAGING OR PHILOSOPHY OR POETRY OR SOCIOLOGY OR CLASSICS OR LITERARY REVIEWS OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR ART OR AREA STUDIES OR BUSINESS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR CULTURAL STUDIES OR MUSIC OR GEOGRAPHY OR FILM RADIO TELEVISION OR LITERATURE BRITISH ISLES OR INFORMATION SCIENCE LIBRARY SCIENCE OR PSYCHOLOGY APPLIED OR SOCIAL ISSUES OR SPORT SCIENCES OR PHYSIOLOGY OR FAMILY STUDIES OR LITERATURE ROMANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR THEATER OR ANTHROPOLOGY OR PATHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES BIOMEDICAL) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR DANCE PERFORMANCE REVIEW OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR ART EXHIBIT REVIEW OR THEATER REVIEW OR PROCEEDINGS PAPER OR MUSIC PERFORMANCE REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR FILM REVIEW OR LETTER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		The Idiosyncratic Aspects Of The Epilepsy Of Fyodor Dostoevsky
Data da Publicação		2005
Nomes dos Autores		John R. Hughes - jhughes@uic.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of Illinois
Periódico		Epilepsy & Behavior

Citações Recebidas	44
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Trata sobre a sintomatologia e os males em Dostoevsky, em suas relações com a epilepsia e a aura de êxtase. Principalmente sobre a polêmica se era geral ou focal. Portanto, mesmo que possa ser incluído no quesito de pertinência – o que já seria duvidoso – não seria incluído no quesito de relevância, pois acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

Termo: Extasy: 23 resultados (15/03/2019)

Termo: Êxtase: 20 resultados (15/03/2019)

1) Hamon, R. (2008). Madeleine Lebouc : se faire un corps sanctifié par la religion catholique. *L'Évolution Psychiatrique*, 73(1), 41–52. doi: 10.1016/j.evopsy.2007.11.004

Número do Item	0539
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Êxtase) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Madeleine Lebouc: Attaining A Sanctified Body Through The Catholic Religion
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Romuald Hamon - hamon.romuald@club-internet.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Evolution Psychiatrique
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Estas temáticas e esse mesmo caso já foram analisados no presente trabalho. Portanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Numinous: 261 resultados (15/03/2019)

1) Levenson, C. (2007) The Daimon in the Euthydemus. *Philosophia: International Journal of Philosophy*, 36(2).

Número do Item	0540
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Daimon In The Euthydemus
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Carl Levenson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Idaho State University
Periódico	Philosophia-International Journal Of Philosophy
Citações Recebidas	1

Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo fala, centralmente, da figura do "daimon" de Sócrates e a influência disso na obra de Platão.</p>

2) Whitney, L. (2018) Jung, Yoga and Affective Neuroscience: Towards a Contemporary Science of the Sacred. *Cosmos and History: The Journal of Natural and Social Philosophy*, 14(1), 306-320.

Número do Item	0541
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Jung, Yoga And Affective Neuroscience: Towards A Contemporary Science Of The Sacred
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Leanne Whitney - lwhitney@selfknowingawareness.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Cosmos And History-The Journal Of Natural And Social Philosophy
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de qualidade.</p> <p>O artigo é demasiadamente enviesado para uma abordagem metafísica e de frontal ataque à metodologia científica. Logo, não foi incluído na presente análise.</p>

- 3) Geraci, R. M. (2007). Robots and the Sacred in Science and Science Fiction: Theological Implications of Artificial Intelligence. *Zygon*, 42(4), 961–980. doi: 10.1111/j.1467-9744.2007.00883.x

Número do Item	0542
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Robots And The Sacred In Science And Science Fiction: Theological Implications Of Artificial, Intelligence
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Robert M. Geraci - robert.geraci@manhattan.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Manhattan College
Periódico	Zygon
Citações Recebidas	45
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um trabalho que foca em análises da obra de Rudolph Otto, principalment o conceito de numinoso.

- 4) Marangudakis, M. (2006) The Social Sources and Environmental Consequences of Axial Thinking: Mesopotamia, China, and Greece in Comparative Perspective. *European Journal of Sociology*, 47(01),59-91. doi: 10.1017/S0003975606000038

Número do Item	0543
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Social Sources And Environmental Consequences Of Axial Thinking: Mesopotamia, China, And Greece In

	Comparative Perspective
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Manussos Marangudakis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of the Aegean
Periódico	Archives Europeennes De Sociologie
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Os sumérios desenvolveram um panteão de divindades antes mesmo de se estabelecerem na Baixa Mesopotâmia em meados de 5000 a.C. (13). Alguns dos primeiros deuses eram figuras centrais em rituais de “casamentos sagrados”, em que o noivo divino, Dumuzi, era representado pelo rei Iddin-Dagan, de modo que implica a identidade dos dois, enquanto a alta sacerdotisa desempenhava o papel de Inanna (Marangudakis, 2006).</p> <p>Conforme as cidades começaram a passar por processos de urbanização, um deus começou ser “eleito” patrono de cada uma delas – e.g. Enlil se tornou o deus de Nippur, Enki o deus de Eridu e Inanna a deusa de Ur – e tais patronos representavam as características econômicas básicas de cada cidade, de modo que, por exemplo, em Uruk, a cidade dos pastores, a principal divindade foi Dumuzi, o pastor, e Inanna, sua esposa (Marangudakis, 2006).</p> <p>No entanto, em meados de 3000 a.C. a existência passiva dos deuses foi alterada, pois foi um período de guerra entre as doze principais cidades sumérias, talvez desencadeada pela crescente infertilidade das terras pastoris e crescimento populacional (14). Lagash e Umma guerrearam por 150 anos pela posse dos campos ao longo de suas fronteiras. Mas não só isso; as guerras se intensificavam e se espalharam cada vez mais, intensificando muito a estratificação social e a centralização do Estado.</p> <p>Ou seja, os padrões de vida e estruturas sociais foram alterados. A fome logo deixou de ser o maior medo, dando lugar ao medo da morte violenta advinda da guerra. Em meados de 2700 a.C. ter boas defesas e construir muralhas tornou-se algo fundamental. Isso transformou as vilas abertas e as plantações nos longos e descobertos campos em cidades fortificadas e construção de muralhas como as de Uruk, que tinham 10 metros de espessura e uma circunferência de cerca de 10</p>

quilômetros. A arte também mudou, passando a representar guerras e vitórias em combate. Isso fez com que os líderes dos exércitos começassem concentrar o poder que antes era distribuído entre a elite formada por anciãos, conselhos, templos e sacerdotes (Marangudakis, 2006), levando a um rápido empoderamento do rei e do palácio, que tornaram-se proeminentes sobre o templo; a própria instituição da realeza passou a ser divinizada e os reis se tornaram a figura central da sociedade.

Emergiu a metáfora do rei como “governante”, pois governavam as pessoas, e o fizeram com a ajuda e em nome de seus deuses da cidade. Portanto, os deuses não poderiam mais ser residentes passivos da cidade ou meros donos de um templo temático, ou administradores de atividades econômicas monótonas e repetitivas, garantidores de boas colheitas e atividades semelhantes (Marangudakis, 2006). Seus papéis sociais mudaram e novas funções surgiram, o que os tornou ativos nas esferas públicas e políticas, nas guerras e nas atividades de produção, no governo dos fenômenos naturais e na lei, que passou a ser entendida como uma estrutura de ordem cósmica que aplicava-se ao céu e à terra, todos e tudo o que existe. A ascensão de Sargão da Acádia, em meados de 2300 a.C. representa justamente essa ascensão dos impérios de dominação e da guerra como ferramenta de expansão e controle, o que exigia, também, a total subjugação do inimigo nos níveis físico e simbólico, ou seja, se dominava, não somente as pessoas, mas também seus deuses e seus símbolos. Os babilônios (1700 a.C.), os cassitas (1525 a.C.) e alguns impérios assírios são exemplos históricos de deuses étnicos subjugando os deuses capturados (Marangudakis, 2006).

Também houve uma drástica alteração textual e literária, com uma forma mais canônica e mitos mais pessimistas e individualistas – e.g. a “Epopéia de Atrahasis”, a “Epopéia de Gilgamesh” e o “Enuma Elish” – e os deuses se tornaram cada vez mais culturais e seus domínios também foram sendo alterados. Inanna tornou-se a deusa do amor e da agricultura e Utu o deus da justiça e da luz do dia. Ou seja, eles continuaram como protetores de cidades, mas principalmente começaram ocupar funções e papéis de defensores do comportamento justo e da moral. Os deuses mais inferiores tornaram-se protetores das pessoas e combatentes contra o mal, como agentes morais, no entanto isso era algo difícil e relativo, pois ainda não havia um código moral específico capaz de garantir isso. O paradoxo das religiões mesopotâmicas foi que quanto mais os deuses “imateriais” se formavam, mais “tangíveis” e compartimentados se tornavam em questões sociais, e menos capazes de unir ideologicamente as pessoas (Marangudakis, 2006).

	Os mistérios da “alta religião oficial” foram realizados longe do alcance e da vista do público, na privacidade de templos e palácios, satisfazendo governantes e tribunais em suas novas responsabilidades e poderes. Os guerreiros tornaram-se privilegiados em relação aos deuses como salvadores de suas cidades e a religião se tornou absolutamente política (Marangudakis, 2006). Mas também há relatos de outra religião à margem da Mesopotâmia, que ignorou a ordem cósmica que os palácios e os templos defendiam. Nela, são encontrados deuses não antropomórficos, práticas mágicas e rituais de fertilidade do tipo neolítico e conceitos pré-deístas da vida em que a sorte, os demônios e os mortos governam (Marangudakis, 2006). Eles se assemelham às mesmas forças naturais e de êxtase que as de Tiamat e Apsu encontradas no poema cosmogônico Enuma-Elish (17).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Rollin, B. E. (2005). Genetic Engineering And The Sacred. *Zygon*, 40(4), 939–952. doi: 10.1111/j.1467-9744.2005.00718.x

Número do Item	0544
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Genetic Engineering And The Sacred
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Bernard E. Rollin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Colorado State University
Periódico	Zygon
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo defende que a engenharia genética das formas de vida poderia ter um efeito profundo em nosso senso do sagrado. O artigo visa a integração de conceitos, tais como: 1) a experiência do Sagrado (de Bataille), como definição de um encontro fenomenológico com uma experiência pré-linguística e não-categorica; 2) a experiência dionisíaca (de Nietzsche); 3) <i>mysterium tremendum</i> (de Rudolf Otto), que diminui o senso de si; as categorias estéticas de sublime (do século XVIII). Essas são experiências que persistem em nosso imaginário e cotidiano, apesar da abordagem racional dominante acerca da religiosidade. Então, que relação possível a engenharia genética tem com essa experiência supostamente inevitável e profunda?</p>
---	--

6) Panourgiá, N. (2017) Immanent Human(ism)s: Engagements with James A. Boon. *Anthropological Quarterly*, 90(4), 1155-1174. doi: 10.1353/anq.2017.0065

Número do Item	0545
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Immanent Human(Ism)S: Engagements With James A. Boon
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Neni Panourgia
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	George Washington University Institute for Ethnographic Research
Periódico	Anthropological Quarterly
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p>

- 7) Hughes, A.G. & Lowis, M.J. (2002) The role of rhythm and mode in emotional responses to hymn tunes. *The mankind quarterly* 42(4).

Número do Item	0546
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Role Of Rhythm And Mode In Emotional Responses To Hymn Tunes
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	A. G. Hughes; Michael J. Lowis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Northampton
Periódico	Mankind Quarterly
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A música tem um papel preponderante como gatilho de experiências numinosas e emocionalmente intensas. Os resultados deste estudo identificaram que musicas de compasso quaternário foram mais efetivas do que as com compasso terciário na tendência a evocar experiências numinosas de conteúdo emocional intenso (Hughes & Lowis, 2002).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 8) Kos, D. (2017) Ethics and aesthetics between profanity and numinosity. *Primerjalna Knjizevnost*, 40(2), 67-78.

Número do Item	0547
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Ethics And Aesthetics Between Profanity And Numinosity
Data da Publicação	2017

Nomes dos Autores	Dejan Kos - dejan.kos@um.si
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Maribor
Periódico	Primerjalna Knjizevnost
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. A relação entre ética e estética diferiu ao longo de sua longa história. Com base nisso, o artigo trata sobre o conceito profano de autonomia estética que se desenvolveu nas sociedades modernas como uma espécie de efeito colateral da ideia antropocêntrica da autonomia do sujeito.

- 9) Ayoub, M. M. (1998). The Numinous In The Qur'an: An Assessment Of Rudolf Otto's View Of Islam. *The Muslim World*, 88(3-4), 256–267. doi:10.1111/j.1478-1913.1998.tb03660.x

Número do Item	0548
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Numinous In The 'Qur'an': An Assessment Of Rudolf Otto's View Of Islam
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Mahmoud M. Ayoub
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Temple University
Periódico	Muslim World
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item “372”. Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

10) Saver, J.L., & Rabin, J. (1997) The neural substrates of religious experience. *The Journal of Neuropsychiatry and Clinical Neurosciences*, 9(3), 498–510. doi: 10.1176/jnp.9.3.498

Número do Item	0549
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Neural Substrates Of Religious Experience
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	Jeffrey L. Saver; Jeff C. Rabin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California System
Periódico	Journal Of Neuropsychiatry And Clinical Neurosciences
Citações Recebidas	354
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Dostoevsky morreu em 1881, mas antes disso ele foi responsável por fornecer relatos consideravelmente importantes para a compreensão de quadros epiléticos e, principalmente, da condição envolvendo as auras extática. Muitos desses relatos podem ser encontrados em diagnósticos recebidos por ele, como também em suas cartas e obras (41-43). As auras extáticas – provavelmente de origem temporolímbica (46-48) – costumam ter duas manifestações, uma mais relacionada a intensas emoções de prazer e com proponderantes alterações cognitivas; e outra manifestando-se sob forma de percepções de unidade, harmonia, alegria e conteúdo místico (Saver & Rabin, 1997).</p> <p>Mas tais experiências em quadros epiléticos ainda são consideradas raras. Um estudo de Spratlin (1904) demonstrou que apenas 52 (4%) de 1325 pacientes epiléticos relataram tais conjuntos epiléticos envolvendo êxtase. E outros estudos mostram uma preponderância menor que 1% da</p>

amostra (44, 45). Tais experiências, independentemente de sua origem, são ricas sob muitos aspectos (49, 50, 51). Uma observação mais geral sobre os substratos neurais para as experiências místico-religiosas parece sugerir que elas englobam todo o cérebro humano, envolvendo processamentos paralelos, inúmeras redes neurais, áreas envolvidas na linguagem, pensamento lógico, emoções e afetos, comportamento simbólico e percepção (Saver & Rabin, 1997). Essa percepção do divino ocorre, não por meio da operação de faculdades sensoriais, mas da sobreposição de sensações comuns e de “sentimentos numinosos”, por meio de uma espécie de “consciência relacional direta com o sagrado ou divino”, e esse padrão de manifestação e herdabilidade de disposições religiosas parece ser transcultural (8, 9; Saver & Rabin, 1997).

Segundo encontramos em Saver e Rabin (1997):

A experiência humana, no entanto, claramente não é simplesmente o produto de uma interação de excitação fisiológica inespecífica com esquemas cognitivos definidos. As auras epiléticas são as evidências mais convincentes da insuficiência da teoria da atribuição, demonstrando a existência de substratos neurais fisiológicos distintos para vários estados emocionais específicos. Várias auras "psíquicas", incluindo despersonalização, desrealização, estados sonhadores, autoscopia e êxtase, são particularmente suscetíveis de gerar interpretação e experiência religiosas e merecem revisão detalhada (...) [As auras extáticas] incluem despersonalização, desrealização e dupla consciência (...) alteração ou perda do senso da própria realidade, frequentemente acompanhada de um sentimento de desaparecimento dos outros e do meio ambiente e de agir como um autômato (...) geram uma alteração ou perda do sentido da realidade do ambiente externo - por exemplo, a sensação de que o ambiente externo é apenas um sonho, também é frequentemente associada a um sentimento de desaparecimento (...) As auras de despersonalização, desrealização e estado sonhador são responsáveis por aproximadamente um quarto das auras psíquicas (31, 32).

Saver e Rabin (1997) consideram que o substrato primário para as experiências de aura extática seja o sistema límbico, o qual integra estímulos externos a impulsos internos e faz parte de uma rede neural distribuída que marca estímulos e eventos com valor positivo ou negativo (21). Desse modo, as descargas límbicas podem denotar as experiências como sendo do tipo extático e de teor positivo. O mesmo tipo de função límbica também é subjacente a outras auras psíquicas, tais como EQMs, EFCs e experiências místicas em indivíduos saudáveis (Saver & Rabin, 1997). As descargas epiléticas temporolímbicas

	<p>podem produzir cada um dos componentes citados e descritos: distanciamento da realidade aparente, sob a forma de despersonalização e desrealização, atemporalidade, autoscopia, distorção do tempo e/ou afeto positivo em forma de auras extáticas (22).</p> <p>O material de Saver e Rabin (1997) traz contribuições interessantes: 1) oferece um novo relato da base cerebral da inefabilidade da experiência religiosa; 2) avançou na hipótese de que a experiência religiosa numinosa é um evento do hemisfério direito e, conseqüentemente, holística e não-verbal; 3) quando transferida para o hemisfério esquerdo, a experiência é traduzida em uma versão analítica e verbal que é inerentemente incompleta e, conseqüentemente, a experiência é relatada como inefável; 4) a hipótese do marcador límbico fornece uma explicação totalmente diferente para a inefabilidade da experiência religiosa; 5) os conteúdos perceptivos e cognitivos da experiência numinosa são vistos como semelhantes aos da experiência comum, exceto pelo fato de serem marcados pelo sistema límbico como de profunda importância, desapegados, unidos ao todo e / ou alegres (Saver & Rabin, 1997).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

11) Rozik, E. (2011) Sacred Narratives in Secular Contexts. *The European Legacy*, 16(6), 769-784. doi: 10.1080/10848770.2011.608010

Número do Item	0550
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Sacred Narratives In Secular Contexts
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Eli Rozik - rozik@post.tau.ac.il
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Tel Aviv University
Periódico	European Legacy-Toward New Paradigms
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Artes

Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Embora se considere que as narrativas sagradas perderam sua aura numinosa, ou de se pensar que sua preponderância se dava apenas devido a um modo de pensar que era típico de culturas primitivas, percebe-se que tais narrativas e relatos são presentes em nossa sociedade, inclusive por pessoas que não assimilam sua sacralidade ou não participam de suas simbolizações (Rozik, 2011). A ficção dos mitos traz à tona conteúdos reprimidos, refletem um modo de pensamento ficcional e apresenta uma função de mapear impulsos inconscientes, permitindo confrontos ou lições culturais (Rozik, 2011).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

12) Burris, C.T. & Dow, T. (2015) Lost in the Myst?: Narrative Video Gaming Decreases Self-Reported Propensity for Spiritual/Religious Experience. *The International Journal for the Psychology of Religion*, 25(1), 18-28, DOI: 10.1080/10508619.2014.884393

Número do Item	0551
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Lost In The Myst?: Narrative Video Gaming Decreases Self-Reported Propensity For Spiritual/Religious Experience
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Christopher T. Burris; Traci Dow - cburris@uwaterloo.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	St. Jerome's University
Periódico	International Journal For The Psychology Of Religion
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Feuerbach (1854) e Pruyser (1974) observaram acerca do papel central que a imaginação narrativa tem sobre e sob a religião, o que permite supor que os jogos de videogame diminuiriam – pelo menos temporariamente – a propensão autorreferida para as experiências de

	<p>conteúdo espiritual (Burriss & Dow, 2015). Tais jogos oferecem narrativas que propiciam absorção e fuga com, comparado a outras atividades e contextos, pouco esforço e risco, o que pode levar a uma diminuição das experiências místico-religiosas, que costumam ter como base uma narrativa interna sustentada pelo envolvimento de um Outro ou de uma entidade sobrehumana (Burriss & Dow, 2015)</p> <p>Há vários estudos sobre misticismo e experiências místicas (e.g. Söderblom, 1963; Holm, 1982; Hood, Hill & Spilka, 2009). E outros (e.g. a revisão de Greenfield, 2009) que concluem que todo meio possui suas vantagens e desvantagens, e são capazes de alterar as habilidades cognitivas, comumente com uma sendo alterada em detrimento de outra; e que embora os recursos deos videogames e da internet desenvolvam maior inteligência visual, o custo parece envolver o processamento mais profundo, como da aquisição de conhecimento consciente, análise indutiva, pensamento crítico, imaginação e reflexão, o que sugere que tal espécie de estímulos visuais e ambientais podem comprometer as habilidades cognitivas dos componentes ligados à imaginação narrativa (Greenfield, 2009).</p> <p>E este presente estudo com 56 estudantes canadenses com interesse e prática mediana em jogos virtuais obteve alguns resultados interessantes: 1) As propensões unitivas e numinosas autorreferidas diminuíram significativamente após a sessão de jogo virtual; 2) A propensão mística diminuiu após a sessão baseada em texto também, mas a propensão numinosa tendia a aumentar nessa condição. Neste estudo, também foi possível verificar que o jogo de videogame levou a diminuições significativas autorreferidas na propensão a experiências numinosas e experiências unitivas (Burriss & Dow, 2015).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

13) Mercer, R. L. (2017). Phenomenology and the Possibility of Religious Experience. *Open Theology*, 3(1). doi: 10.1515/opth-2017-0039

Número do Item	0552
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Phenomenology And The Possibility Of Religious Experience

Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Ronald L. Mercer Jr. - rmercer@oak.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Oakland City University
Periódico	Open Theology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Este artigo analisa Levinas, enquanto fenomenologista, e sua obra, traçando paralelos com Husserl e Eugen Fink. Falando no âmbito geral do material, analisa a relação entre fenomenologiae e experiência religiosa.

14) Hunt, H.T. (2008) A Cognitive-Developmental Theory of Human Consciousness: Incommensurable Cognitive Domains of Purpose and Cause as a Conjoined Ontology of Inherent Human Unbalance. *Journal of Consciousness Studies* 16(9), 27-54.

Número do Item	0553
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	A Cognitive-Developmental Theory Of Human Consciousness Incommensurable Cognitive Domains Of Purpose And Cause As A Conjoined Ontology Of Inherent Human Unbalance
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Harry T. Hunt - hhunt@brocku.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brock University
Periódico	Journal Of Consciousness Studies

Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A consciência humana, enquanto integrativa e feitora de seleções e busca de padrões entre diferentes domínios, pode ser desequilibrada por uma concepção separada entre espiritualidade e ciência. Análises quanto ao sentimento numinoso exemplificam o dinamismo desse desequilíbrio, constituindo a nossa constante e perpétua orientação à novidade (Hunt, 2008).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

15) Moran, D. (2008) Immanence, Self-Experience, and Transcendence in Edmund Husserl, Edith Stein, and Karl Jaspers. *American Catholic Philosophical Quarterly*, 82(2), 265-291. doi: 10.5840/acpq20088224

Número do Item	0554
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Immanence, Self-Experience, And Transcendence In Edmund Husserl, Edith Stein, And Karl Jaspers
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Dermot Moran
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University College Dublin
Periódico	American Catholic Philosophical Quarterly
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência.

	O artigo examina as tentativas de reconhecer o transcendente nos escritos de Edmund Husserl e Edith Stein, sem deixar de considerar a influência do existencialista Karl Jaspers, principalmente nas abordagens sobre o transcendente o imanente.
--	---

- 16) Kugelmann, R. (2017). The Sound of a Small Whisper: Ordinary Religious Experience. *Open Theology*, 3(1). doi: 10.1515/opth-2017-0020

Número do Item	0555
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Sound Of A Small Whisper: Ordinary Religious Experience
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Robert Kugelmann - kugelman@udallas.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Dallas
Periódico	Open Theology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios de pertinência e qualidade. Uma experiência religiosa comum não implica um sentimento avassalador do Divino; não é uma experiência "numinosa". Em vez disso, é facilmente ignorada. Pensando nisso, tal artigo examina como simples experiências, incluindo as religiosas, orientam na tomada de decisão. Transcender o egocentrismo mostra-se como uma atitude fundamental para entender o significado geral das experiências e de seus resultados e consequências.

- 17) Ustinova, Y. (2009) Cave Experiences and Ancient Greek Oracles. *Time and Mind*, 2(3), 265-286. doi: 10.2752/175169609X12464529903092

Número do Item	0556
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Cave Experiences And Ancient Greek Oracles
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Yulia Ustinova - yulia@bgu.ac.il
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ben-Gurion University of the Negev
Periódico	Time & Mind-The Journal Of Archaeology Consciousness And Culture
Citações Recebidas	24
Área do Conhecimento	Arqueologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A experiência de longa data ensinou os gregos a induzir estados alterados de consciência por vários meios e, para fins de adivinhação, usaram pelo menos dois métodos: 1) a mais fácil e de aplicação universal, que é a privação sensorial, utilizando de meios como cavernas e grutas, capazes de prover isolamento; 2) substâncias exógenas, como gases, chás e ervas (Ustinova, 2009). E a atividade profética, muito comum na Grécia, poderia ter sido tão presente e intensa em muito devido à necessidade dos médiuns e profetisas em induzirem EACs com finalidades de buscar inspiração divina e transe, de modo que as cavernas e grutas eram fundamentais em tal trajetória e seus rituais (Ustinova, 2009).</p> <p>Rosenberger (2001) registrou um mapa com mais de 40 cavernas no mundo grego que eram capazes de propiciar experiências extraordinárias (e.g. pré-cognição e êxtase). Na época EAC em geral eram chamados de possessão, mania, frenesi ou êxtase (Delatte, 1934; Dodds, 1973; Motte, 2004; Ustinova, 2009). E as profecias, poesias e experiências que advinham de tais estados eram consideradas inspiradas pelos deuses e superiores aos estados de sobriedade (Cornford, 1952; Chadwick, 1942; Vernant, 1974; Murray, 1981).</p> <p>Uma das técnicas mais comuns de obter revelações proféticas na Grécia era a permanência câmaras isoladas ou grutas. Historicamente, a técnica mais praticada para a indução de tais estados foi a privação sensorial</p>

(Ustinova, 2009). Segundo Devereux (2000), as cavernas humilham e subjulgam os humanos.

A desorientação, o medo, a perda do controle emocional, a diminuição das percepções e dos sentidos são capazes de tornar a presença em cavernas e grutas algo aterrorizador e impactante, mesmo que a presença seja breve; é uma experiência muito distinta das vividas no cotidiano (Ustinova, 2009). As pessoas facilmente começam a sentir tensão e pavor. Imaginemos, portanto, místicos, xamãs e profetas em tais ambientes, principalmente após jejuns ou rituais intensos, sozinhos em cavernas profundas e com uma razoável supressão emocional e perceptiva (Solomon, 1965; Zubek, 1969; West, 1975; La Barre, 1980; Martindale, 1981; Geels, 1982; Siikala, 1982; Merkur, 1985; Wulff, 1997; Austin, 1998; Joseph, 2003), sendo que mesmo geólogos especialistas e experientes relatam tais emoções e alucinações variadas em tais contextos (Clottes, 2004).

A privação sensorial é uma das técnicas comuns de indução de estados alterados de consciência, e pode ser induzida por diferentes técnicas e experiências, levando, também, a fenomenologias variadas (James, 1961; Ludwig, 1968; Gimello, 1978; Lex, 1979; Ellwood, 1980; Martindale, 1981; Geels, 1982; Laski, 1990; Hollenback, 1996; Hood, 1997; Wulff, 1997; D'Aquili & Newberg, 1998; Austin, 1998; Winkelman, 2000; 2002, 2004; Shanon, 2002; Pearson, 2002).

Quando acordada, a mente humana precisa ser ocupada permanentemente, de modo que a ausência de estímulos induz a mente a concentrar-se em si mesma e produzir descargas imagéticas intensas, podendo ser uma experiência de terror (Kubie, 1965; Freedman et al., 1965; Vernon et al., 1965; Suedfeld, 1969; Martindale, 1981; Austin, 1998; Winkelman, 2000). Os experimentos de Lilly (1972) com tanques de isolamento descreveram estados oníricos, de transe, místicos e “encontros com mestres celestes e guardiões divinos”. Não à toa que na Grécia antiga havia procura por algumas formas de loucura que eram consideradas como sendo inspiradas por entidades sobrenaturais, e seria esta mesma loucura um dom divino, como defendia Sócrates (Dodds, 1973; Ustinova, 2009). Experiências em tanques de isolamento sensorial levam a experiências alucinatórias intensas e radical presença de conteúdo fantasístico (Shurley, 1962; Hastin Bennet, 1965; La Barre, 1980; Martindale, 1981; Merkur, 1985; Wulff, 1997; Austin, 1998) e distúrbios na imagem corporal e alucinações referentes a isso (Ludwig, 1968; Blacker, 1975; Merkur, 1993; Hollenback, 1996; Wulff, 1997; Roux, 1999).

Xamãs, místicos, profetas e ascetas usaram tais métodos em boa parte da história humana, até os dias atuais (Merkur, 1985, 1993; Lewis, 1989; Harner, 1990; Winkelman, 2002; Lewis-Williams, 2002), sendo capazes de produzir transe, EACs e arte, e de dominarem técnicas de indução de tais estados (Stace, 1960; Ellwood, 1980; Rouget, 1990).

A tradição judaica também apresenta uma forte tradição de relatos, narrativas, revelações e profecias quanto à forte influência de cavernas sobre seus ícones e símbolos. Alguns exemplos é o encontro de Moisés com Deus numa fenda de rocha (Êx 33), de Elias ouvindo a voz de Deus no deserto (1Rs 19), dos judeus apocalípticos e suas privações (Merkur 1989), como também da revelação mais famosa já registrada, de João em Patmos, quando recebeu o Apocalipse, em meados de 95 d.C. (Ustinova, 2009). A lenda que associa a visão do Apocalipse a uma caverna pode ter sido motivada pela tradição da contemplação solitária como um caminho para a iluminação, o que é atestado mais tarde no cristianismo (Roux, 1999; McGinn, 2005).

Alguns exemplos de isolamento e afastamento a fim de se alcançar estados místicos, extáticos e EACs são das freiras carmelitas (Chadwick, 1942; Rouget, 1990), dos Shakers de São Vicente (Rouget, 1990), e de místicos que buscam a “anestesia da mente, do corpo e dos sentidos” (Hollenback, 1996).

Inspirada e possuída por Apolo, Pythia respondia às perguntas dos inquiridores, mas não era frenética nem histérica, comumente sendo representada ou narrada como calma e concentrada. Seu pronunciamento (...) era articulado e podia ser traduzido em verso ou prosa, mesmo que o significado permanecesse obscuro (Amandry, 1950; Roux, 1976; Delcourt, 1981; Maurizio, 1995). Plutarco testemunhou o comportamento da Pítia, e tinha profundo conhecimento, inclusive em primeira mão, do ritual délfico, escreveu sobre esses assuntos para pessoas que não conseguiria enganar, atestando elementos básicos presentes na fenomenologia das pitonisas (Flacelière, 1943, 1947, 1962; Schröder, 1990; Jaillard, 2007).

Segundo Ustinova (2009):

Descobertas geológicas recentes na área de Delphi conseguiram identificar o vapor profético e demonstrar que a fratura e as emissões de gases intoxicantes ocorreram sob o templo de Apolo (de Boer e Hale 2001; de Boer et al. 2001; Spiller et al. 2002). Esses gases, metano, etano e etileno, são incolores e podem produzir efeitos narcóticos leves. O etileno, em particular, foi

	<p><i>usado como anestésico cirúrgico até a década de 1970 e, em doses leves, permite o controle total do corpo, mas cria uma sensação de euforia (Hale et al. 2003; de Boer et al. 2001) (...) Assim, de maneira semelhante a muitas outras cavernas proféticas, a caverna Delfos serviu como um local onde o meio alcançou estados alterados de consciência, mas, diferentemente da maioria dos outros centros oraculares, o método empregado ali se baseava no uso de gases narcóticos e não na privação sensorial.</i></p> <p>A distribuição transcultural dessas experiências sugere que elas resultam de características neurológicas comuns (Ustinova, 2009).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

18) Stoeber, M. (2015). *Mysticism in The Brothers Karamazov*. *Toronto Journal of Theology*, 31(2), 249–271. doi: 10.3138/tjt.3530

Número do Item	0557
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Mysticism In The Brothers Karamazov
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Michael Stoeber
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Toronto
Periódico	Toronto Journal Of Theology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo explora a qualidade mística das experiências religiosas dos personagens principais de "Os Irmãos Karamazov", de Dostoevsky, e</p>

	explora o papel significativo que as experiências místicas desempenham em sua revisão moderna do cristianismo ortodoxo.
--	---

19) Johnstone, B., Bodling, A., Cohen, D., Christ, S.E., & Wegrzyn, A. (2012) Right Parietal Lobe-Related “Selflessness” as the Neuropsychological Basis of Spiritual Transcendence. *The International Journal for the Psychology of Religion*, 22(4), 267-284. doi: 10.1080/10508619.2012.657524

Número do Item	0558
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.
Título do Artigo	Right Parietal Lobe-Related "Selflessness" As The Neuropsychological Basis Of Spiritual Transcendence
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Brick Johnstone; Angela Bodling; Dan Cohen; Shawn E. Christ; Andrew Wegrzyn - johnstoneg@health.missouri.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Missouri
Periódico	International Journal For The Psychology Of Religion
Citações Recebidas	46
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Alguns estudos sugerem o envolvimento de um circuito frontal-parietal – mais especificamente o aumento da atividade do lobo frontal e diminuição da atividade do lobo parietal direito – em experiências “transcendentes”, meditativas e ativação de conceitos religiosos. O lobo parietal direito está associado à propriocepção (Decety & Sommerville, 2003; Blanke et al., 2005; Uddin et al., 2005), cognição auto-relacionada (Platek, Keenan, Gallup & Mohamed, 2004), e memória autobiográfica (Lou et al., 2004). E o córtex parietal inferior direito, o córtex pré-frontal e a ínsula são fundamentais e nucleares na distinção do “eu” e do “outro” (Decety & Moriguchi, 2007). Algumas pesquisas indicam que a hiperatividade do lobo frontal está associada ao aumento da religiosidade ou experiências religiosas, o que endossa o envolvimento de um circuito frontal-parietal na experiência espiritual-religiosa (Herzog et al., 1990; Aftanas & Golocheikine, 2001; Azari et

	<p>al., 2001; Butler et al., 2010, 2011; Johnstone & Glass, 2008).</p> <p>Outras pesquisas interessantes sobre o senso de eu e estados “transcendentes”, de absorção, união mística, ou semelhantes, são as de Newberg e d'Aquili (1998), Austin (2000), Mesulam (2000) e Calabri et al. (2011).</p> <p><i>A maneira pela qual os indivíduos são condicionados a interpretar tais experiências transcendentemente fisiologicamente baseadas é análoga à maneira pela qual os seres humanos desenvolvem habilidades de linguagem. Especificamente, todos os indivíduos são geneticamente predispostos a desenvolver uma linguagem neurologicamente conectada no hemisfério esquerdo. O idioma que eles eventualmente falam é baseado na cultura em que são criados. O desenvolvimento da transcendência espiritual é provavelmente semelhante (...) A maneira pela qual esse altruísmo é vivenciado em termos transcendentemente é provavelmente baseada no contexto ambiental e na educação cultural e religiosa – e.g. numinoso, se criado em uma cultura monoteísta/politeísta, e místico, se criado em uma cultura budista, etc. (Johnstone et al., 2012).</i></p> <p>Há evidências preliminares capazes de sugerir que alguns aspectos neurais quanto à definição do “eu” podem ser influenciados por antecedentes culturais e religiosos. Estudos mostraram que os ocidentais de língua inglesa exibem diferenças neurais consistentes no processamento de imagens do “eu” e dos outros em comparação com asiáticos orientais de língua chinesa (Zhu, Zhang, Fan & Han, 2007). A literatura sugere que essas diferenças no processamento neurológico podem refletir a operação de diferentes valores culturais do individualismo e coletivismo, nos quais um "eu" independente ocidental contrasta com um "eu" interdependente do leste asiático (Chiao et al., 2009). Outros estudos comparando chineses cristãos com não-religiosos mostrou que ambas as amostras apresentaram substratos neurais distintos para processamento auto-relacionado (Han et al., 2008; Han et al., 2010).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

20) Van der Walt, J. L. (2011). Understanding the anatomy of religion as basis for religion in education. *HTS Teologiese Studies/Theological Studies*, 67(3). doi: 10.4102/hts.v67i3.924

Número do Item	0559
----------------	------

Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Understanding The Anatomy Of Religion As Basis For Religion In Education
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Johannes L. van der Walt - annesv290@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	North-West University
Periódico	Hts Teologiese Studies-Theological Studies
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo que surgiu de análises estruturais anteriores da religião como onticidade. O artigo tem como diferencial o fato de ter dado ênfase aos encontros com o numinoso como núcleo e caráter dinâmico da religião, transcendendo, metodologicamente, as limitações de uma visão estruturalista da religião. A abordagem pós-estruturalista que foi seguida atribui maior destaque às atividades interpretativas e construtivistas dos atores envolvidos na experiência religiosa.

- 21) Petrican, R., & Burris, C. T. (2012). Am I the stone? Overattribution of agency and religious orientation. *Psychology of Religion and Spirituality*, 4(4), 312-323. doi: 10.1037/a0027942

Número do Item	0560
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Am I The Stone? Overattribution Of Agency And Religious Orientation

Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Raluca Petrican; Christopher T. Burris
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Toronto
Periódico	Psychology Of Religion And Spirituality
Citações Recebidas	21
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>O cérebro humano também é um constructo social, projetado para construir um terreno perceptivo comum (Sebanz, Bekkering & Knoblich, 2006), e propenso a detectar informações socialmente relevantes e salientes em situações inéditas ou perceptivamente ambíguas em que esquemas sócio-cognitivos tendem a ser impostos sobre estímulos que iludem a categorização imediata (Guthrie, 1993).</p> <p>A propensão e prontidão da mente em atribuir novos estímulos a categorias sociocognitivas – e.g. detecção e atribuição de agência, teleologia, entre outros – têm sido pesquisadas de diversas formas, considerando suas implicações para a experiência religiosa e contextos de interação social (Boyer, 2003; Atran & Norenzayan, 2004). Um dos importantes constructos da crença parece ser a atribuição de causas e consequências a agentes sobrenaturais com intenções comunicativas (Bering & Shackelford, 2004); e nisso também estão incluídas as dinâmicas de comunicação, linguagem, detecção de intencionalidade, inferências de razões e consequências, e teleologia de agência para eventos e experiências (Petrican & Burris, 2012).</p> <p>Importantes psicólogos da religião já enfatizaram a importância de entender a atribuição de agência sobrenatural e a importância de identificar preditores e correlatos da atribuição de qualidades humanas como traços de personalidade de agentes sobrenaturais (Hood, Hill & Spilka, 2009). Sugere-se que as concepções antropomórficas de agentes sobrenaturais facilitam objetivos pragmáticos, a obediência às leis morais (Morewedge & Clear, 2008), incentivam comportamento pró-social (Shariff & Norenzayan, 2007) e também induzem adaptações sociais, individuais e afetivas, pois agentes sobrenaturais com qualidades humanas são mais compreensíveis e relacionalmente disponíveis (Barrett & Keil, 1996).</p> <p>Foi nesse sentido que Atran e Norenzayan (2004) postularam que uma</p>

	característica fundamental dos conceitos de agência sobrenatural, comum a todas as religiões, é o “acionamento” de um “detector hipersensível de detecção de agência”, cuja função seja englobar objetos animados relevantes para a sobrevivência humana, tais como predadores. Esses padrões acabam gerando um excesso de “falsos positivos”, que induzem a erros humanos na atribuição de agência (Petrican & Burris, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Rapture: 852: resultados (15/03/2019)

Foi feita uma segunda seleção, separando os itens segundo critérios de um refinamento mais seletivo, por categoria: As escolhidas foram as seguintes:

LITERARY REVIEWS (49); RELIGION (48); LITERATURE (45); HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY (45); HISTORY (25); POETRY (16); CLINICAL NEUROLOGY (14); LITERARY THEORY CRITICISM (13); PHILOSOPHY (13); MUSIC (12); LITERATURE ROMANCE (11); THEATER (11); MULTIDISCIPLINARY SCIENCES (10); PHARMACOLOGY PHARMACY (9); NEUROSCIENCES (8); SOCIOLOGY (8); CULTURAL STUDIES (8); ASIAN STUDIES (6); LANGUAGE LINGUISTICS (7); LITERATURE AFRICAN AUSTRALIAN CANADIAN (6); LITERATURE AMERICAN (6); LITERATURE BRITISH ISLES (7); POLITICAL SCIENCE (6); SPORT SCIENCES (6); ART (5); PATHOLOGY (5); PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS (5); MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES (4); PEDIATRICS (4); PSYCHIATRY (4); SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY (4); ANTHROPOLOGY (3); COMMUNICATION (3); DANCE (3); FOLKLORE (3); LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN (3); LITERATURE SLAVIC (3)

As demais categorias foram excluídas, pois seus itens não encontraram utilidades, nem eram o objetivo do presente trabalho. Após esse processo, resultou um número de 414 itens.

Destes 414 itens, foram selecionados os “Tipos de Documentos” referentes a: ARTICLE (185); POETRY (37); PROCEEDINGS PAPER (20); e EDITORIAL MATERIAL (07).

O número final foi o total de 243 itens.

- 1) McGinn, B. (2018) Teresa de Jesús: The Contemplative in Action. *English Language Notes*, 56(1), 53-66.

Número do Item	0561
----------------	------

Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Rapture) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (LITERARY REVIEWS OR THEATER OR RELIGION OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CULTURAL STUDIES OR NEUROSCIENCES OR SOCIOLOGY OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PEDIATRICS OR PSYCHIATRY OR POETRY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR ANTHROPOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR COMMUNICATION OR ASIAN STUDIES OR LITERATURE AFRICAN AUSTRALIAN CANADIAN OR DANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERATURE AMERICAN OR PHILOSOPHY OR FOLKLORE OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR MUSIC OR SPORT SCIENCES OR LITERATURE SLAVIC OR ART OR LITERATURE ROMANCE) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Teresa De Jesus The Contemplative In Action
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Bernard McGinn
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Chicago
Periódico	English Language Notes
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de relevância. Trata sobre a vida e obra de Teresa d'Ávila. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

2) Buswell Jr, R.E. (2018) The 'Sensation of Doubt' in East Asian Zen Buddhism and Some Parallels with Pāli Accounts of Meditation Practice. *Contemporary Buddhism*, 19(1), 69-82.
doi: 10.1080/14639947.2018.1443556

Número do Item	0562
Data da Busca	15/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Rapture) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (LITERARY REVIEWS OR

detecção e coleta do item	THEATER OR RELIGION OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CULTURAL STUDIES OR NEUROSCIENCES OR SOCIOLOGY OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PEDIATRICS OR PSYCHIATRY OR POETRY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR ANTHROPOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR COMMUNICATION OR ASIAN STUDIES OR LITERATURE AFRICAN AUSTRALIAN CANADIAN OR DANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERATURE AMERICAN OR PHILOSOPHY OR FOLKLORE OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR MUSIC OR SPORT SCIENCES OR LITERATURE SLAVIC OR ART OR LITERATURE ROMANCE) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The "Sensation Of Doubt' In East Asian Zen Buddhism And Some Parallels With Pli Accounts Of Meditation Practice
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Robert E. Buswell Jr. - buswell@humnet.ucla.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California System
Periódico	Contemporary Buddhism
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de algumas análises e descrições de práticas budistas e do oriente, que encontram paralelos com a meditação contemporânea ocidental.

- 3) Makin, A. D. J. (2017). The gap between aesthetic science and aesthetic experience. *Journal of Consciousness Studies*, 24(1-2), 184-213.

Número do Item	0563
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Rapture) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (LITERARY REVIEWS OR THEATER OR RELIGION OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CULTURAL STUDIES OR NEUROSCIENCES OR SOCIOLOGY

	OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PEDIATRICS OR PSYCHIATRY OR POETRY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR ANTHROPOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR COMMUNICATION OR ASIAN STUDIES OR LITERATURE AFRICAN AUSTRALIAN CANADIAN OR DANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERATURE AMERICAN OR PHILOSOPHY OR FOLKLORE OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR MUSIC OR SPORT SCIENCES OR LITERATURE SLAVIC OR ART OR LITERATURE ROMANCE) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Gap Between Aesthetic Science And Aesthetic Experience
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Alexis D. J. Makin - alexis.makin@liverpool.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Liverpool
Periódico	Journal Of Consciousness Studies
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Há mais de cem anos há tentativas de entender a experiências estética humana usando métodos científicos. As limitações dessa abordagem podem ser categorizadas como problemas no eixo Y (o que medimos) e no eixo X (o que manipulamos). Os componentes mais enigmáticos da experiência estética incluem inclinação para chorar, arrebatamento estético, uma sensação de sublime e intenso fascínio. No entanto, não podemos evocar essas emoções estéticas "quentes" no laboratório, pelo menos não com estímulos bem controlados em vários ensaios. Assim, recorreremos à medição de classificações frias de preferências cognitivas. O autor conclui que o futuro da estética científica depende de quão bem podemos transcender abordagens redutivas, quase psicofísicas.

4) Definition Of 'Psyche', Psychological Or Emotional Body As Approached By
Psymentology

Número do Item	0564
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Rapture) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (LITERARY REVIEWS OR THEATER OR RELIGION OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CULTURAL STUDIES OR NEUROSCIENCES OR SOCIOLOGY OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PEDIATRICS OR PSYCHIATRY OR POETRY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR ANTHROPOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR COMMUNICATION OR ASIAN STUDIES OR LITERATURE AFRICAN AUSTRALIAN CANADIAN OR DANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERATURE AMERICAN OR PHILOSOPHY OR FOLKLORE OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR MUSIC OR SPORT SCIENCES OR LITERATURE SLAVIC OR ART OR LITERATURE ROMANCE) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Definition Of 'Psyche', Psychological Or Emotional Body As Approached By Psymontology
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Mohammad Ali Taheri; Amin Biriya - mataheri2011@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma apresentação de trabalho no “3rd World Conference On Psychology, Counseling And Guidance, Wcpcg-2012”.

- 5) Lincoln, A. T. (1979). “Paul the Visionary”: The Setting and Significance of the Rapture to Paradise in II Corinthians XII. 1–10. *New Testament Studies*, 25(02), 204. doi: 10.1017/s0028688500004288

Número do Item	0565
Data da Busca	15/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Rapture) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (LITERARY REVIEWS OR

detecção e coleta do item	THEATER OR RELIGION OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CULTURAL STUDIES OR NEUROSCIENCES OR SOCIOLOGY OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PEDIATRICS OR PSYCHIATRY OR POETRY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR ANTHROPOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR COMMUNICATION OR ASIAN STUDIES OR LITERATURE AFRICAN AUSTRALIAN CANADIAN OR DANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERATURE AMERICAN OR PHILOSOPHY OR FOLKLORE OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR MUSIC OR SPORT SCIENCES OR LITERATURE SLAVIC OR ART OR LITERATURE ROMANCE) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Paul The Visionary - Setting And Significance Of The Rapture To Paradise In 'II Corinthians XII. 1-10'
Data da Publicação	1979
Nomes dos Autores	A. T. Lincoln
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	New Testament Studies
Citações Recebidas	44
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de relevância. É um artigo muito interessante, que trata sobre as experiências do apóstolo Paulo (principalmente o relato de arrebatamento) e faz possíveis relações com aspectos teológicos e sobre o que seria o Paraíso.

6) Sayin, Ü. (2011) Altered states of consciousness occurring during expanded sexual response in the Human Female: Preliminary Definitions. *NeuroQuantology*, 9(4), 882-891. doi: 10.14704/nq.2011.9.4.486

Número do Item	0566
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta	TÓPICO: (Rapture) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (LITERARY REVIEWS OR THEATER OR RELIGION OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR

do item	PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CULTURAL STUDIES OR NEUROSCIENCES OR SOCIOLOGY OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PEDIATRICS OR PSYCHIATRY OR POETRY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR ANTHROPOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR COMMUNICATION OR ASIAN STUDIES OR LITERATURE AFRICAN AUSTRALIAN CANADIAN OR DANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERATURE AMERICAN OR PHILOSOPHY OR FOLKLORE OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR MUSIC OR SPORT SCIENCES OR LITERATURE SLAVIC OR ART OR LITERATURE ROMANCE) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Altered States Of Consciousness Occurring During Expanded Sexual Response In The Human Female Preliminary Definitions	
Data da Publicação	2011	
Nomes dos Autores	Ümit Sayin - humitsayin@gmail.com	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Istanbul University	
Periódico	Neuroquantology	
Citações Recebidas	29	
Área do Conhecimento	Neurociências	
Tipo de Estudo	Experimental	
Observações e Contribuições	<p>Os casos de citação de orgasmo, resposta sexual e experiências sexuais e de EACs, no presente artigo, serão sempre referentes às mulheres/fêmeas. Trata-se de um relatório preliminar que apoia a hipótese de que orgasmos aprimorados e prolongados podem induzir EACs, tais como o êxtase (Sayin, 2011).</p> <p>Resposta Sexual Expandida (Sayin, 2011 a, b, c) e Orgasmo Expandido (Rhodes, 1991; Schwartz, 1999; Bodwartky, 2000; Taylor, 2000, 2002; Sayin, 2010, 2012) são termos que definem respostas sexuais mais intensas e prolongadas, o que pode possibilitar uma melhora das respostas sexuais femininas (Rhodes, 1991; Schwartz, 1999; Bodansky, 2000; Taylor, 2002; Zdrok, 2004; Sayin, 2010, 2012). Uma forma de Resposta Sexual Expandida, ou seja, o chamado “Status Orgasmus”, consiste num padrão prolongado de orgasmo (Masters & Johnson, 1966), havendo pesquisas no sentido de mostrar que a resposta orgástica pode ser aprimorada e expandida (Rhodes, 1991; Bodansky, 2000; Taylor, 2000, 2002; Sayin, 2010, 2012).</p> <p>“Status Orgasmus”: Um estado orgástico de forma contínua, expandida e combinada de orgasmos clitorianos e vaginais que duram entre 1</p>	

minuto até mais de 15 minutos, em que ambos os reflexos orgásticos são desencadeados ao mesmo tempo. Acredita-se que poucas mulheres atinjam o “Status Orgasmus” (Sayin, 2011). O número de orgasmos menores em um “Status Orgasmus” pode ser superior a 20, e nessa condição os nervos pudendais, pélvicos, hipogástricos e vagais mediam o mecanismo desencadeante simultaneamente, e após tal condição há um período refratário de 10 a 15 minutos (Sayin, 2011).

Resposta Sexual Expandida: Atingir orgasmos duradouros, múltiplos, sustentados e/ou “status orgasmos” mais intensos que os padrões experimentados e definidos (Sayin, 2011 a, c), e apresentando EACs diversos durante os orgasmos (Komisaruk et al., 2006; Sukel, 2011), o que vai ao encontro dos registros encontrados em literaturas chinesas, indianas e tântricas, que relatam experiências orgásticas aprimoradas (Vatsyayana, 1883; Chang, 1977, 1983; Schwartz, 1999; Chia 2002, 2005; Mumford, 2005; Michaels 2008). Durante orgasmos de Resposta Sexual Expandida, várias vias e centros cerebrais, como também de lócus cerebrais experimentam alterações e participam de mudanças em sistemas de neurotransmissores, contribuindo para orgasmos prolongados e induzindo alterações significativas do humor e dos estados de consciência (Sayin, 2011), e faz pouco que a literatura começou se concentrar em orgasmos induzidos por Resposta Sexual Expandida (Taylor, 2000; King, 2010; Sayin, 2011, 2012).

Algumas mulheres que afirmam ter Resposta Sexual Expandida tinham algumas características principais em comparação com as mulheres que não têm Resposta Sexual Expandida (“Sem Resposta Sexual Expandida”), apresentando pelo menos cinco das seguintes características de resposta sexual (Sayin, 2011a): 1) experimentaram orgasmos vaginais, clitorianos e mistos (Ladas et al., 1982); 2) experimentaram orgasmos múltiplos em boa parte de suas atividades sexuais; 3) conseguiram atingir orgasmos mais duradouros, expandidos e/ou múltiplos que o normal para sua amostra; 4) afirmaram ter músculos mais fortes do assoalho pélvico em comparação com as mulheres “Sem Resposta Sexual Expandida”. 5) apresentaram libido mais alta; 6) descreveram um fenômeno chamado orgasmo do ponto G; 7) descreveram zonas erógenas sensíveis em seus órgãos genitais que não o clitóris; 8) se masturbaram com mais frequência; 9) tinham fantasias eróticas com mais frequência; 10) admitiram ter EACs durante alguns "status orgasmus" (Sayin, 2011a).

Orgasmo único: Pode ser clitoriano (mediado pelo nervo pudental) ou vaginal (mediado pelo nervo pélvico). Supõe-se que alguns orgasmos vaginais são desencadeados pelo Ponto de Grafenberg, o chamado

“ponto G” (Ladas, Whipple & Perry, 1982). Considera-se que cerca de 80% das mulheres já experimentaram orgasmo clitoriano, no entanto os orgasmos vaginais seriam mais satisfatórios e excitantes.

Orgasmos Múltiplos: podem ser clitorianos, vaginais ou mistos, e aumentam de amplitude e intensidade gradualmente (Sayin, 2011).

Orgasmos Mistos: Podem ser mediados pelo mecanismo de ativação clitoriano, mas também por outros pontos, como o Ponto A, G e O. Estes são mais intensos e mediados pelos nervos pudental e pélvico, também são múltiplos e mais satisfatórios que os demais (Komisaruk, Beyer-Flores & Whipple, 2006).

Os resultados do presente estudo são apresentados com letras conforme suas frequências e presença de EAC, conforme observação e registro em várias mulheres com indução de Resposta Sexual Expandida, sendo que “A” demonstra uma presença superior a 76% dos casos, e “B” representando presença entre 50 a 75% da amostra. Alguns resultados demonstram que algumas mulheres “Sem Resposta Sexual Expandida” também apresentaram EACs durante orgasmos clitorianos ou múltiplos; no entanto, a variedade e a frequência de sua experiência com EACs foram significativamente muito menores em comparação com as mulheres com Resposta Sexual Expandida (Sayin, 2011).

Marcados como “A”: 1) despersonalização; 9) sensação de exaltação/elevação; 10) humor elevado; 7) sensação de ser abençoado/bem-aventurança; 22) amor intenso; 24) euforia intensa; 26) estado de arrebatamento; 32) união com parceiros e seu estado de espírito; 33) excitação; 34) excitação extrema que deixa sem saber o que fazer; 37) paz; 38) sensação de relaxamento; 39) tranquilidade, calma e relaxamento; 40) sensação de latejamento e clara percepção do pulsar do coração e da frequência cardíaca; 41, 42, 43 e 47) sensação de calor, calor físico e espiritual; 44) sentimento de se perder totalmente; 45) êxtase; 46) sensação de explosão; 56) sensação de se “dissolver no parceiro”; 65) perder-se; 67) sensação de unidade e unificação com o parceiro; 68) intensa sensação de amor pelo outro; e 72) desejo irresistível de chorar (Sayin, 2011)

EACs durante orgasmos intensos apresentam despersonalização e êxtase (Fisher, 1977), e a experiência orgástica apresenta claras alterações psicofisiológicas que podem estar relacionadas com os EACs induzidos (Swartz, 1994; Taylor, 2000; Sayin, 2010, 2012; King, 2010; Sukel, 2011). Na língua francesa, um dos termos usados para o orgasmo feminino é "petit morte" (pequena morte), tentando articular sensações que ocorrem em tal estado, como experiências de vôo, EFCs e dispersão da consciência (Sayin, 2011), o que vai ao encontro dos

relatos de outras pesquisas que demonstram EACs semelhantes (Sayin, 2010; Sayin, 2011 a, b, c; Sayin, 2012; Kocatürk, 2011), desde os estudos de Mah (2001, 2002, 2005, 2010) e King (2010) que classificam a experiência como apresentando sensações de rubor, inundação, latejamento, espasmos psicomotores, relaxamento, tremores, arrebatamentos, sensação de harmonia e unidade, experiências místicas e êxtase (Sayin, 2011). Taylor (2000) apresentou a fenomenologia de tais estados como apresentando prazer, relaxamento profundo, amplificação das sensações, aumento da energia, analgesia, EFCs, respiração abdominal relaxante profunda, maior clareza, maior criatividade, aceitação de si e dos outros, percepção extra-sensorial, sentimentos de encontro com o divino, aumento da consciência, conexão da mente, dissolução do ego, desrealização, eliminação de fronteiras eu-outro e eu-ambiente, compaixão, alteração da percepção do tempo e espaço, experiências místicas e êxtase. As constatações de Taylor (2000) vão ao encontro dos dados de Fisher (1977), Taylor (2000), Mah (2001, 2002, 2005, 2010) e King (2010), e o estudo de Passie (2005), que demonstrou que o alucinógeno MDMA é capaz de induzir EACs (e.g. êxtases) e é capaz de mimetizar estados pós-orgásticos, que podem ser influenciados pela liberação de prolactina.

Segundo Sayin (2011):

Os extraordinários sentimentos subjetivos durante o orgasmo feminino citados neste artigo (...) podem ser causados pelas mudanças abruptas e robustas nas concentrações de neurotransmissores nas fendas sinápticas em certas partes do cérebro, principalmente no córtex sensorial e sistema límbico. Ou seja, quanto mais poderoso e mais longo for o estado orgásmico, mais considerável e substancial serão essas alterações e EACs (...) Sabe-se que o orgasmo feminino se desenvolve através de diferentes caminhos e estímulos de diferentes locais, e não necessariamente do orgasmo clitoriano (Komisaruk, 2006). Para a explicação de orgasmos prolongados, aprimorados e expandidos, "a teoria do orgasmo combinado" parece ser a mais plausível (Ladas, 1982). Também é relatado que o orgasmo feminino pode se desenvolver através da estimulação dos mamilos e, portanto, através dos nervos intercostais - (vértebras T2-T5, particularmente T4) - via hipotálamo-hipófise-oxitocina (Komisaruk, 2006; Magon, 2011). A ocitocina tem um efeito como neurotransmissor no cérebro e também é liberada da hipófise para a corrente sanguínea (Argiolas, 2003) (...) Além das vias dos nervos pudendal, pélvico, hipogástrico e vago, as duas vias da ocitocina também podem contribuir para o desenvolvimento do orgasmo feminino, formando um módulo de quatro vias nervo-seis para a explicação da resposta orgásmica

	<i>feminina aprimorada (Sayin, 2011).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Sayin, Ü. (2012) A Comparative Review of the Neuro-Psychopharmacology of Hallucinogen-Induced Altered States of Consciousness: The Uniqueness of Some Hallucinogens. *NeuroQuantology*, 10(2), 316-340. doi: 10.14704/nq.2012.10.2.528.

Número do Item	0567
Data da Busca	15/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Rapture) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (LITERARY REVIEWS OR THEATER OR RELIGION OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CULTURAL STUDIES OR NEUROSCIENCES OR SOCIOLOGY OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PEDIATRICS OR PSYCHIATRY OR POETRY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR ANTHROPOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR COMMUNICATION OR ASIAN STUDIES OR LITERATURE AFRICAN AUSTRALIAN CANADIAN OR DANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERATURE AMERICAN OR PHILOSOPHY OR FOLKLORE OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR MUSIC OR SPORT SCIENCES OR LITERATURE SLAVIC OR ART OR LITERATURE ROMANCE) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	A Comparative Review Of The Neuro-Psychopharmacology Of Hallucinogen-Induced Altered States Of Consciousness: The Uniqueness Of Some Hallucinogens
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Humit Sayin - humitsayin@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Istanbul University
Periódico	Neuroquantology
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Sugere-se o envolvimento de receptores de glutamato e dopamina, receptores adrenérgicos e canabinóides, e do 5-HT2, como parte de um mecanismo – ou conjunto de mecanismos – envolvendo diversos sistemas e neurotransmissores e com relação com a indução de

	<p>experiências emocionais intensas, que envolvem a consciência e induzem EACs, com presença de alterações do “eu”, da percepção, e distorções do ego e suas configurações (Sayin, 2012). Isso induz/envolve: alucinações de diversos espectros e etiologias; sinestias; percepções alteradas; experiências caleidoscópicas com cores vivas; percepção de imagens dimensionais alternativas; distorções e alterações na percepção corporal; alterações na percepção do espaço-tempo; dissolução do ego; desrealização; unidade com a natureza ou entidades supra-humanas; experiências de pico, como satori ou nirvana; êxtases; euforia extrema; excitação; felicidade; felicidade oceânica; auto-realização; disforia; ansiedade; estados hipomaníacos ou maníacos; delírio; psicose episódica, ou não; esquizofrenia aguda; colapso do eu; e “badtrip”, entre outras (Sayin, 2012). Considera-se que isso pode ser em razão da hiperativação do córtex pré-frontal, do sistema límbico e do lobo temporal direito (Sayin, 2012).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

8) "They Saw The Voice". Theological Reflections On Vision In The Old Testament

<p>Número do Item</p>	<p>0568</p>
<p>Data da Busca</p>	<p>15/03/2019</p>
<p>String usada para detecção e coleta do item</p>	<p>TÓPICO: (Rapture) Refinado por: CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (LITERARY REVIEWS OR THEATER OR RELIGION OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PATHOLOGY OR LITERATURE OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CULTURAL STUDIES OR NEUROSCIENCES OR SOCIOLOGY OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PEDIATRICS OR PSYCHIATRY OR POETRY OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE BRITISH ISLES OR ANTHROPOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR COMMUNICATION OR ASIAN STUDIES OR LITERATURE AFRICAN AUSTRALIAN CANADIAN OR DANCE OR LITERARY THEORY CRITICISM OR LITERATURE AMERICAN OR PHILOSOPHY OR FOLKLORE OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR MUSIC OR SPORT SCIENCES OR LITERATURE SLAVIC OR ART OR LITERATURE ROMANCE) AND TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR POETRY OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
<p>Título do Artigo</p>	<p>"They Saw The Voice". Theological Reflections On Vision In The Old Testament</p>
<p>Data da Publicação</p>	<p>2003</p>
<p>Nomes dos Autores</p>	<p>J. M. Vincent</p>
<p>Universidade/Instituição do Primeiro Autor</p>	<p>-</p>

Periódico	Etudes Theologiques Et Religieuses
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

Termo: Intase: 0 resultados (15/03/2019)

Termo: Extático: 1 resultados (15/03/2019)

Termo: Ecstatic: 718 resultados (19/03/2019)

Tipos de documento: ARTICLE (469); PROCEEDINGS PAPER (35); EDITORIAL MATERIAL (26); REVIEW (21); LETTER (11)

Totalizaram em 548 itens.

Novo refinamento >>> CATEGORIAS:

RELIGION (86); PHILOSOPHY (50); PSYCHIATRY (44); CLINICAL NEUROLOGY (39); LITERATURE (38); HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY (35); PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY (22); ANTHROPOLOGY (21); BEHAVIORAL SCIENCES (19); HISTORY (17); LANGUAGE LINGUISTICS (17); SOCIOLOGY (16); ART (15); LITERARY THEORY CRITICISM (15); SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY (11); MUSIC (13); NEUROSCIENCES (13); PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS (11); POETRY (10); PSYCHOLOGY (9); SOCIAL ISSUES (9); MULTIDISCIPLINARY SCIENCES (9); EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH (8); MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES (7); DANCE (7); ARCHAEOLOGY (7); PSYCHOLOGY CLINICAL (7); COMMUNICATION (6); CULTURAL STUDIES (6); THEATER (6); LITERATURE ROMANCE (5); PHARMACOLOGY PHARMACY (5); LITERARY REVIEWS (5); LITERATURE SLAVIC (4); HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE (4); LITERATURE AMERICAN (4); ETHNIC STUDIES (4); EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES (3); LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN (3); PSYCHOLOGY BIOLOGICAL (3); PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL (3); POLITICAL SCIENCE (2); LITERATURE BRITISH ISLES (2); FOLKLORE (2); HISTORY OF SOCIAL SCIENCES (1); BIOLOGY (1).

As demais categorias foram excluídas. Resultaram em 473 itens:

1) Sullivan, G. B. (2018). Collective Emotions: A Case Study of South African Pride, Euphoria and Unity in the Context of the 2010 FIFA World Cup. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.01252

Número do Item	0569
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Collective Emotions: A Case Study Of South African Pride, Euphoria And Unity In The Context Of The 2010 FIFA World Cup
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Gavin B. Sullivan
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Coventry University
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	A teoria das emoções de grupo, de Smith et al. (2007), defende a similaridade emocional provocada em indivíduos com uma conexão prévia com o grupo, ou seja, emoções sentidas por meio da identificação com o grupo que a pratica, no entanto sem estar diretamente envolvido na própria prática ou nas próprias emoções. <i>Emoções experimentadas e expressadas individualmente em grupo são importantes para as emoções coletivas</i>

como precursores disposicionais ou “efeitos secundários” internalizados e incorporados; mas a diferença crucial é que as emoções coletivas envolvem efeitos coordenados baseados em grupo na co-presença real ou fortemente implícita de outras pessoas que se concentram em um objeto de atenção comum, querem ver um objetivo específico de grupo alcançado e estão preparados para trabalhar em direção a um objetivo compartilhado (por exemplo, uma mudança política significativa efetuada ao atuar como um grupo; Collins, 2012).

A ação conjunta leva a estados afetivos variados, e também gera emoções e sentimentos que enfatizam a intencionalidade do comportamento grupal e podem funcionar como razão para justificar ou motivar atos coletivos (Tuomela, 2013; Salmela & Nagatsu, 2016). Efeitos grupais incorporam e interagem reciprocamente com instâncias agregadas de emoções que os indivíduos sentem em nome de seu grupo ou com base em membros desse grupo (Sullivan, 2014a; Salmela & Sullivan, 2016; Salice & Montes Sánchez, 2016), ou seja, coletividades também experimentam emoções (Goldenberg et al., 2014), o que torna interessante verificar as condições nas quais emoções genuinamente coletivas específicas ocorrem (e.g. orgulho coletivo: Sullivan, 2015).

Normas comuns são capazes de regular emoções grupais, mas não de gera-las espontaneamente (Barsade & Gibson, 1998), mas também existe uma ampla gama de influências sobre os afetos do grupo: narrativas comunitárias, emoções e ações de líderes ou representantes de grupos, movimentos sociais, ideologias, protestos, (Jasper, 2014; Sullivan, 2018), padrões nos estilos emocionais individuais e nas práticas afetivas de grupo, e características do espaço geográfico e social (Wetherell et al., 2015). A identidade social, os limites e o conteúdo dessa identidade estão envolvidos nas emoções coletivas (Smith et al., 2007; Ray et al., 2014). O orgulho do grupo motiva as pessoas a se aproximarem de outros membros e aumentar sua identificação com o grupo (Smith et al., 2007).

E nem sempre os teóricos consideram abordagens que enfocam ritual, efervescência e arrastamento emocional (Collins, 2004, 2012; von Scheve et al., 2014; Hopkins et al., 2016), nem relatos de emoções coletivas que se baseiam em contágio emocional, implicando irracionalidade da multidão e perda de identidade (Sullivan, 2015). Em vez disso, enfatizam-se as implicações das emoções para ações coletivas subsequentes ou compromisso (Neville & Reicher, 2011).

As pessoas têm vontade em assumir compromissos ou objetivos em

	<p>relação à nação e/ou a equipes e grupos, e isso tem vários efeitos, como emoções e sentimentos intensos, uma destacada identidade compartilhada, senso de unidade, euforia experimentada em meio a uniões do grupo, crenças adicionais sobre o grupo e/ou a ações, compartilhamento de experiências e/ou crenças/opiniões, atingir objetivos sociais e políticos, entre outros (Sullivan, 2018).</p> <p>O comportamento de comemoração e euforia individual quando os interesses ou objetivos do grupo são alcançados se assemelham aos do orgulho em grupo (e.g. braços erguidos). No entanto, a intensidade das emoções expressas em grupo são extravasadas e potencializadas, o que cria uma emoção coletiva mútua amplificada mútua. Parece haver algo de especial em superar as barreiras físicas comuns entre estranhos na multidão para comemorar com os outros, abraçando, cumprimentando e interagindo (Sullivan, 2018). Por exemplo os mega eventos esportivos e os carnavais, que são formas “banais” e temporárias de “nacionalismo extático” (Skey, 2006).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 2) Tényi, D., Rajna, P., Janszky, J., Horváth, Z., Tényi, T., Gyimesi, C. (2014) Dostoyevsky's epilepsy in the light of recent neurobiological data. *Ideggyogy Sz.*, 67(1-2), 52-55.

Número do Item	0570
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Dostoyevsky's Epilepsy In The Light Of Recent Neurobiological Data

Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Dalma Tenyi; Peter Rajna; Jozsef Janszky; Zsuzsanna Horvath; Tamas Tenyi; Csilla Gyimesi - tenyidalma@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pécs
Periódico	Ideggyogyaszati Szemle-Clinical Neuroscience
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A aura extática, que teve como base as descrições de Dostoevksy, tem sido alvo de estudos científicos há décadas. Durante tais estados, as pessoas experimentam intensa felicidade, total harmonia e senso de unidade. Por muito tempo a origem das auras extáticas foram descritas como sendo o lobo temporal, no entanto esses dados têm sido questionados nos últimos anos, considerando-se, atualmente, uma gênese no córtex insular (Tényi et al., 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 3) Skibsrud, J. E. (2012). An "impossible science": Wallace Stevens and the ecstatic mind. *Mosaic*, 45(1), 71-87.

Número do Item	0571
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF

	SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	An "Impossible Science": Wallace Stevens And The Ecstatic Mind
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Johanna Skibsrud - jskibsrud@email.arizona.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Montréal
Periódico	Mosaic-A Journal For The Interdisciplinary Study Of Literature
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O ensaio explora a coleção "Parts of a World", de Wallace Stevens, ao lado da discussão de Roland Barthes sobre a paradoxal "ausência-como-presença" da fotografia.

4) Holdrege, B. A. (2018). The Dynamics of Sanskritising and Vernacularising Practices in the Social Life of the Bhāgavata Purāṇa. *The Journal of Hindu Studies*, 11(1), 21–37. doi: 10.1093/jhs/hiy012

Número do Item	0572
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION

	EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Dynamics Of Sanskritising And Vernacularising Practices In The Social Life Of The Bhagavata Purana
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Barbara A. Holdrege - holdrege@religion.ucsb.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California
Periódico	Journal Of Hindu Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O Bhagavata Purana dá expressão a um novo tipo de estética extática, com base numa sustentação popular, promulgando ensinamentos devocionais inovadores do Bhagavata e incorporando-os dentro de uma estrutura sânscrita investida com a autoridade canônica de um Purana vedacizado (Holdrege, 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Wolski, N. (2018). Eyeball Ecstasy: Mystical Ascent through Prayer in the Heikhalot (Halls) of the Zohar. *English Language Notes* 56(1), 169-181.

Número do Item	0573
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR

	POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Eyeball Ecstasy Mystical Ascent Through Prayer In The Heikhalot (Halls) Of The Zohar
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Nathan Wolski
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Monash University
Periódico	English Language Notes
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Muitos estudiosos têm destacado o papel da experiência mística e do êxtase na incisão dentro do Zohar e demais literaturas e práticas religiosas-filosóficas. Gershom Scholem subestimou o papel do êxtase, preferindo concebê-lo como uma característica da Cabala Abulafiana (1). No Zohar os salões são imaginados como donzelas de Malkhut e, em oração, são organizados e adornados em preparação para a união mística com Ein Sof (Wolski, 2018). Em outros trabalhos (e.g. os de Elliot Wolfson e Melila Hellner-Eshed) o êxtase é entendido como “suave” ou “leve” (2). Elliot Wolfson defendeu que “as rumações teosóficas”, no Zohar, mais do que dispositivos especulativos, são meios práticos para alcançar o êxtase. O Zohar apresentaria, de alguma forma, várias técnicas empregadas na busca mística, alterando significativamente a concepção de Scholem e as discussões seminais de Moshe Idel sobre técnicas místicas na Cabala (44; Wolski, 2018). Uma das técnicas, por exemplo, era a de pressionar o “globo ocular” enquanto o girava – técnica baseada em Moshe Idel e que não tinha base na prática halakhic – a fim de alcançar visões de luzes. Embora fechar os olhos - talvez a origem do termo místico do grego muein, para fechar – (40) seja onipresente em muitas tradições, a única fonte encontrada na qual a técnica específica de pressionar os globos oculares poderia ser usada para obter visões místicas está em uma passagem das Enéadas, de Plotino (Wolski, 2018).</p> <p>Idel (46, 47) também criou uma fenomenologia das formas de ascensão na literatura cabalística, identificando somanodia (ascensão do</p>

	<p>corpo/corpo astral), nousanodia (ascensão do intelecto), psicododia (ascensão da alma), ascensão através do sefirot, experiência do tipo das de ascensão, e ascensão astral. Idel também argumentou que “ascensões da alma como parte de um empreendimento iniciado não ocorrem na literatura judaica espanhola conhecida como Cabala” (47). Shaha Arzy e Moshe Idel usam como base a Kabbalah extática de Abulafia para distinguir quatro principais subtipos de êxyase: 1) autoscópico, o místico tem a impressão de ver sua própria imagem num espaço extracorpóreo; 2) ascensional, há uma experiência mística de encontro com o divino; 3) unitivo, no qual se experimenta união mística com o divino; 4) dissociativo, de possessão, em que uma "entidade externa" habita o estado mental do místico (45).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

6) Michaelsen, P., Ebersole, T.W., Smith, N.W., Biro, P. (2000) Australian Ice Age Rock Art May Depict Earth's Oldest Recordings of Shamanistic Rituals. *Mankind Quarterly*, 41(2).

Número do Item	0574
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Australian Ice Age Rock Art May Depict Earth's Oldest Recordings Of Shamanistic Rituals
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	P. Michaelsen; T.W. Ebersole; N.W. Smith; P. Biro

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade James Cook
Periódico	Mankind Quarterly
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>As artes rupestres de Bradshaw, na Austrália, parecem ter pelo menos 17.500 anos, e retratam figuras humanas com extensos cocares e com uma complexa e bem elaborada ornamentação corporal. Muitas das figuras representadas parecem flutuar, de forma muito semelhante a uma posição extática, que lembra muito as posturas das históricas de Salpêtrière e os comportamentos xamânicos (Michaelsen, Ebersole, Smith & Biro, 2000). Vários estudos constituem a literatura sobre a arte rupestre de Bradshaw, que recebeu esse nome pelo pastor Joseph Bradshaw, que documentou-o pela primeira vez em meados de 1892 (Welch, 1993, 1996; Flood, 1995; Wood, 1997; Watchman et al., 1997; Mulvaney & Kaminga, 1999; Walsh & Morwood, 1999).</p> <p>Bradshaws/Kimberly provavelmente representa a maior concentração de arte rupestre do Paleolítico Superior. Estima-se que existam até 100.000 galerias de arte rupestre na parte norte de Kimberley (Michaelsen, 1999). Dados de escavações recentes indicam que o sistema de arte rupestre de Kimberley representa um período mínimo de 40.000 anos (O'Connor, 1995; Fankhauser, et al., 1997). A região norte de Kimberley é aproximadamente do tamanho da Dinamarca. As galerias de Bradshaw são normalmente encontradas em grandes saliências de arenito, ricas em quartzo, e concentradas às margens de sete grandes sistemas fluviais (Michaelsen, Ebersole, Smith & Biro, 2000). Artisticamente, os Bradshaws são extraordinariamente avançados, tanto na técnica quanto no estilo, parecendo ter surgido como composições únicas, no entanto a superposição posterior de elementos em diferentes estilos e cores dificulta a interpretação (Michaelsen, Ebersole, Smith & Biro, 2000).</p> <p>O padrão distributivo mundial do xamanismo sugere que ele se dispersou de uma fonte comum, mas a sua possível representação nas pinturas de Bradshaw pode fornecer pistas potencialmente importantes da disseminação precoce dos padrões de comportamento humano (Michaelsen, Ebersole, Smith & Biro, 2000).</p> <p style="text-align: right;"><i>Recentemente, o aparente xamanismo retratado na arte rupestre franco-hispânica da Idade do Gelo tornou-se</i></p>

	<p><i>objeto de muita atenção (por exemplo, Smith, 1992; Bahn, 1998; Batter, 1999). No entanto, em vez de descrever o próprio comportamento extático ou xamanístico, como figuras humanas dançando, tocando tambores, alucinando ou realizando atos de cura, a maioria dessas pinturas rupestres retrata animais. Os animais são uma fonte de poder da qual os xamãs em muitas culturas derivam seu poder. Em forte contraste com as representações de animais franco-hispânicos, as pinturas de Bradshaw mostram principalmente seres semelhantes a humanos. Estudos etnográficos (por exemplo, Elkin, 1950, 1977; Lommel, 1952; Eliade, 1973; Sales, 1992) mostram que os sistemas de crenças xamânicas foram bem desenvolvidos na Austrália, incluindo a região de Kimberley, onde o poder é recebido em forma simbólica fornecida por seres heróicos, geralmente do arco-íris ou serpentes aquáticas (Michaelsen, Ebersole, Smith & Biro, 2000).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

7) Rausch Albright, C. (2000). The “God Module” and the Complexifying Brain. *Zygon*, 35(4), 735–744. doi: 10.1111/1467-9744.00311

Número do Item	0575
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The "God Module" And The Complexifying Brain
Data da Publicação	2000

Nomes dos Autores		Carol Rausch Albright
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Lutheran School of Theology at Chicago
Periódico		Zygon
Citações Recebidas		9
Área do Conhecimento		Religião
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Essencialmente, promove o entendimento acerca do envolvimento e do papel do lobo temporal em sentimentos extáticos (Rausch Albright, 2000).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

- 8) Cartledge, M.J. (1998) The Future of Glossolalia: Fundamentalist or Experientialist? *Religion*, 28(3), 233-244. doi: 10.1006/reli.1998.0131

Número do Item		0576
Data da Busca		19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		The Future Of Glossolalia: Fundamentalist Or Experientialist? (Exploring The Emergence Of The Pentecostal Ecstatic Experience Within Postmodernist Religious Expression)
Data da Publicação		1998

Nomes dos Autores	Mark J. Cartledge
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Liverpool
Periódico	Religion
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de relevância.</p> <p>O presente artigo examina a teoria de Cox que, no surgimento da expressão religiosa pós-moderna, está se polarizando nas formas de fundamentalismo e experiencialismo. Cox aplica essa análise ao pentecostalismo. Ele especula que a glossolalia pode ser o foco de um debate entre crença e experiência na pós-modernidade e pode fornecer um recurso que atenda ao atual 'déficit de ecstasy' na espiritualidade humana. As evidências deste estudo de caso sugerem que existem algumas indicações de uma mudança cultural para a pós-modernidade e que as tensões que Cox destaca estão presentes no estudo de caso. No entanto, não está claro se o papel da glossolalia na pós-modernidade será tão importante quanto Cox antecipa.</p>

9) Murray, E. D., Cunningham, M. G., & Price, B. H. (2012). The Role of Psychotic Disorders in Religious History Considered. *The Journal of Neuropsychiatry and Clinical Neurosciences*, 24(4), 410–426. doi: 10.1176/appi.neuropsych.11090214

Número do Item	0577
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC</p>

	OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Role Of Psychotic Disorders In Religious History Considered
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Evan D. Murray; Miles G. Cunningham; Bruce H. Price - emurray@mclean.harvard.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Journal Of Neuropsychiatry And Clinical Neurosciences
Citações Recebidas	34
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Figuras como Abraão, Moisés, Jesus e Paulo são analisadas comportal, psiquiátrica e neurologicamente, a fim de se alcançar novas hipóteses acerca da natureza de suas revelações. Sugere-se que suas experiências são semelhantes às de casos psicóticos e das propiciadas por etiologias epiléticas. Modelos sociais de psicopatologia e dinâmica de grupo são propostos como explicações sobre como os seguidores foram atraídos e novos sistemas de crenças emergiram e foram perpetuados. Tais dados e teorias sugerem a possibilidade de sintomas psicóticos e demais desordens do humor e afetivas terem desempenhado forte influência na formação da civilização ocidental (Murray, Cunningham & Price, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 10) Wolf, P. (2013). The epileptic aura in literature: Aesthetic and philosophical dimensions. An essay. *Epilepsia*, 54(3), 415–424. doi: 10.1111/epi.12051

Número do Item	0578
Data da Busca	19/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR

detecção e coleta do item	PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	The Epileptic Aura In Literature: Aesthetic And Philosophical Dimensions. An Essay	
Data da Publicação	2013	
Nomes dos Autores	Peter Wolf - pwl@filadelfia.dk	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Danish Epilepsy Center	
Periódico	Epilepsia	
Citações Recebidas	17	
Área do Conhecimento	Neurociências	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	Myshkin, Kirillov e Smerdyakov são alguns dos personagens de Dostoevsky, cujas descrições remetem a casos de epilepsia com aura extática, amplamente documentada posteriormente na literatura (Wolf, 2013).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

11) Goodman, F. D. (1991). The discomfiture of religious experience. *Religion*, 21(4), 339–343. doi: 10.1016/0048-721x(91)90036-p

Número do Item	0579
Data da Busca	19/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND

detecção e coleta do item	CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	The Discomfiture Of Religious-Experience	
Data da Publicação	1991	
Nomes dos Autores	Felicitas D. Goodman	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cuyamungue Institute	
Periódico	Religion	
Citações Recebidas	2	
Área do Conhecimento	Religião	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Com base no trabalho de campo antropológico com congregações apostólicas nos EUA, no México e em Yucatán, e como professor de uma técnica específica para obter experiências de êxtase religiosas em oficinas, o autor propõe examinar algumas das razões culturais e psicológicas para a revogação da objetividade nos estudos quanto ao êxtase. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>	

- 12) Racy, A.J. (1991) Creativity and Ambience: an Ecstatic Feedback Model from Arab Music. *World of Music*, 33(3), 7-28.

Número do Item		0580
Data da Busca		19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		Creativity And Ambience - An Ecstatic Feedback Model From Arab Music
Data da Publicação		1991
Nomes dos Autores		Ali Jihad Racy
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of California
Periódico		World Of Music
Citações Recebidas		10
Área do Conhecimento		Música
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Sabāh Fakhrī apresenta uma faceta tradicional da música árabe secular, o tarab moderno, que está presente em parte do mundo mediterrâneo oriental e também no Egito, e cujo estilo enfatiza apresentações musicais ao vivo e destaca aspectos como improvisação, dramatização e êxtase (Racy, 1991), pois o artista pode estar em êxtase (maḷrūb) para apresentar uma performance mais inspirada (Racy, 1991). O tarab, portanto, é uma prática musical secular tradicional que se refere à uma sensação extática de conexão entre artista e público, os quais experimentam emoções e experiências de forma envolvente, semelhante e quase “simbiótica” (Racy, 1991). A inspiração é uma condição extática específica, que pode ser induzida ou ocorrer de formas distintas, de acordo com: estado físico e emocional do artista; contribuição dos músicos; ambiente; e recepção e educação do público. O êxtase tende a</p>	

	<p>potencializar e sensibilizar a relação do artista com seu ambiente e relações (Racy, 1991).</p> <p>Os artistas costumam considerar que o êxtase (também denominado de tajallī, bast, kayf e saltana) é uma condição temporária básica para as apresentações e performances. Os artistas de tarab mais tradicionais costumam considerar o êxtase modal (saltana) como o caminho para a excelência performática e a eficácia emocional do desempenho (Racy, 1987, 1988). O estado de saltana é adquirido por meio de uma fase preparatória de "condicionamento" modal, que inclui ouvir música no modo de uma performance subsequente (Racy, 1991). “Quando você tem saltana, torna-se como um rei; é invencível; ninguém pode conquistá-lo” – uma ideia quase mágica compartilhada por diversos músicos e dançarinos (Papenbrok 1985). Apesar da confiança do estado de saltana, seus experienciadores sabem que ele deve ser nutrido de forma cuidadosa, que sua natureza é frágil e que ele é volátil e passageiro; por exemplo, pode ser perturbado simplesmente por ouvir uma entonação ruim ou execução errada (Racy, 1991).</p> <p>A apatia, a embriaguez, o comportamento excessivamente apaixonado, algumas danças, palmas e cantos altos com o “mutrib” pode levar a sufocar a sensibilidade do público e interromper o êxtase do próprio artista. Os músicos geralmente resumem a falta de criatividade em suas performances referindo-se à atmosfera geral da performance como “mā fish jaww”, ou seja “não há ambiente”. As interações entre os artistas e o público se desenvolve gradualmente e requer uma série de processos preparatórios (Racy, 1991).</p> <p style="text-align: center;"><i>A arte de Tarab está direta e organicamente entrelaçada com a dinâmica extática e interativa do evento de performance. Os músicos jarab enfatizam que tocar para si mesmo pode ser uma experiência profundamente extática e criativa e pode levar a um estado de saltana propício para improvisar ou compor músicas emocionalmente afetivas (Racy, 1991).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">SIM</p>

13) Martin, R. (1983). James and the "Ecstatic Vision". *Modern Language Studies*, 13(4), 32-38. doi: 10.2307/3194213

Número do Item	0581
Data da Busca	19/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo	James And The Ecstatic-Vision	
Data da Publicação	1983	
Nomes dos Autores	Robert K. Martin	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Concordia University	
Periódico	Modern Language Studies	
Citações Recebidas	1	
Área do Conhecimento	Literatura	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de relevância e qualidade.</p> <p>Acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>	

14) Barr, J. (1983). A Survey of Ecstatic Phenomena and “Holy Spirit Movements” in Melanesia. *Oceania*, 54(2), 109–132. doi: 10.1002/j.1834-4461.1983.tb00340.x

Número do Item	0582
Data da Busca	19/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	A Survey Of Ecstatic Phenomena And Holy Spirit Movements In Melanesia	
Data da Publicação	1983	
Nomes dos Autores	John Barr	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Sydney	
Periódico	Oceania	
Citações Recebidas	36	
Área do Conhecimento	Religião	
Tipo de Estudo	Experimental	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "404". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.	

- 15) Ahearn, E. (1982). Toward a Model of Ecstatic Poetry: Coleridge's "Kubla Khan" and Rimbaud's "Villes I" and "Barbare". *Modern Language Studies*, 12(3), 42-58. doi: 10.2307/3194295

Número do Item	0583
Data da Busca	19/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND

detecção e coleta do item	CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Toward A Model Of Ecstatic Poetry - Coleridge 'Kubla Khan' And Rimbaud 'Villes I' And 'Barbare'	
Data da Publicação	1982	
Nomes dos Autores	Edward J. Ahearn	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brown University	
Periódico	Modern Language Studies	
Citações Recebidas	2	
Área do Conhecimento	Literatura	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	<p>Possessão, dissolução do ego e desrealização são inseparáveis nas obras "Kubla Khan", de Coleridge, e "Villes I" e "Barbare", de Rimbaud, criando uma combinação paradoxal e contraditória, que são, ao mesmo tempo, complexas, cruciais e problemáticas, inclusive sob o ponto de vista linguístico (Ahearn, 1982). Os textos têm como semelhança o uso da linguagem como forma de evocar êxtase, implicando uma "transcendência" dos modos normais de estrutura e um retorno a eles, de modo que sugerem uma experiência não mediada e sem uso de artifícios óbvios (Ahearn, 1982)</p> <p>Em "Kubla Khan", há presença de furor na figura do poeta, e linhas que estabelecem uma estreita conexão entre espiritualidade, poesia e produção de êxtase. E em "Villes I", o aparecimento de Vênus indica um êxtase de conteúdo fortemente erótico (6). O poeta aponta sua fonte ocmo sendo o poder erótico que é experimentado em transe. Esse componente sexual é flagrante no frenesi do orgasmo e da realização erótica (7, 8).</p>	

	<p>Portanto, vemos em tais poemas e condições narradas, estados intensos de êxtase e transe como sendo característicos e relacionados à liberação de energia erótica, frenesi sexual, criatividade poética, mitologia e espiritualidade (Ahearn, 1982).</p> <p>Esses “estados extremos” são descritos dentro de uma estrutura linguística, narrando a evocação de forças psíquicas caóticas e apresentando-as por meio de estruturas e experiências mais unificadoras, mostrando que o êxtase e os estados de transe, embora desconcertantes, oferecem uma coerência universal e um estado estruturador, por mais paradoxal que isso pareça (Ahearn, 1982).</p> <p>No êxtase parece ocorrer uma perturbadora descontinuidade do “eu”, pois enquanto ele aparece e é experimentado, parece ser “diluído”, mas também permite um retorno desse “eu” aos seus limites ordinários e à sua concepção de consciência em primeira pessoa e seu sentido temporal com seus modos de discurso normais (Ahearn, 1982).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

16) Nam Elena, V. (2017) 'A Singer Setting Out On A Journey': On The 'Shamanic' Origins Of Traditions Of Singing And Story-Telling In Indo-Europeans And The Peoples Of Siberia.

Siberian Historical Research-Sibirskie Istoricheskie Issledovaniya, 2. doi:

10.17223/2312461X/16/8

Número do Item	0584
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR</p>

	FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	'A Singer Setting Out On A Journey': On The 'Shamanic' Origins Of Traditions Of Singing And Story-Telling In Indo-Europeans And The Peoples Of Siberia
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Vadimovna Nam Elena
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Tomsk State University - n.elvad@yandex.ru
Periódico	Siberian Historical Research-Sibirskie Istoricheskie Issledovaniya
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O material analisa comparativamente algumas antigas tradições rituais indo-europeus e xamânicas, como também algumas narrativas de povos siberianos. Ambos os povos cantam, curam e adivinham sob influência de experiências extáticas inseridas num complexo conjunto de rituais. Os materiais analisados permitem concluir que as inúmeras funções dos xamãs advém de suas características como líderes e guias, como também aos seus rituais extáticos (Nam Elena, 2017).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

17) McBride, R. (2014) Towards a Sublime State of Consciousness. *Journal of Consciousness Studies*, 21(11-12), 19-40.

Número do Item	0585
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN

	OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Towards a Sublime State of Consciousness
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Raymond McBride - ray.mcb@hotmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of Consciousness Studies
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Um dos pontos-chave dos estudos em estética é a questão do “sublime”; o presente trabalho conceitua-o como uma mistura de fascinação, exaltação e medo. Consideram-se possíveis paralelos com fenômenos psicológicos como as experiências extáticas, de pico e místicas, de forma que elas representariam abordagens diferentes para o mesmo fenômeno. A atenção e a absorção são consideradas como determinantes na indução de EAC. Também considera-se que o contexto autobiográfico e a empatia determinam em que medida os estímulos provocarão sentimentos sublimes (McBride, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

18) Peters, J.S. (2008) Jane Harrison and the Savage Dionysus: Archaeological Voyages, Ritual Origins, Anthropology, and the Modern Theatre. *Modern Drama*, 51(1), 1-41. doi: 10.1353/mdr.0.0036

Número do Item	0586
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL

	<p>SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Jane Harrison And The Savage Dionysus: Archaeological Voyages, Ritual Origins, Anthropology, And The Modern Theatre
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Julie Stone Peters
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Columbia University
Periódico	Modern Drama
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Teatro
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O termo “tragédia” vem do grego “trago”, que significa “cabra, ou bode”, e “oidea”, que significa “canção”, dando sentido aos eventos dedicados a Dioniso, em que seus adoradores se representavam como sendo bodes, e serviam ao deus Dioniso, que se transformou de um deus viajante e primitivo para o famoso Dioniso, ou Baco, do drama e do teatro. o ritual extático tinha como origem uma espécie de “protodrama”, com presença de danças e elementos de “faz de conta”, cujo objetivo seria de representar, apresentar e reviver. Isso está representado em vasos, gravuras e inúmeros outros dados etnográficos, arqueológicos e históricos (Peters, 2008).</p> <p>O teatro grego, em seu estágio inicial, estava longe de representar um “espetáculo”; ele era um “dromenon”, ou seja, algo a ser feito, e não a ser visto (Harrison, 1913, 1927). As representações de figuras em danças rituais são da época pré-histórica do teatro, com presença de orquestras executadas durante as peças de Ésquilo – no lugar das posteriores danças – e um “altar” circular em cujos arredores eram realizadas danças a Dioniso, o “amante da dança” (Harrison, 1913). Era um ritual muito simples em que todos eram adoradores e nenhum ator</p>

e/ou espectador. Foi apenas na decadência do drama que o palco começou a tomar o lugar da orquestra. Em volta do altar, era salpicado sangue de cabra morta e as mônadas circulavam, dançando com execuções de gestos animados, mãos erguidas e também, por vezes, curvadas e prostradas para invocar a “mãe-terra” (Harrison, 1913).

A execução conjunto de danças e pulos induz uma sensação de catarse coletiva e alívio de tensões individuais e comunitárias; há uma manifestação e, por conseguinte, uma libertação do medo, gerando um alívio psicológico; isso induz a coletividade ao êxtase e paixão (Harrison, 1912). Era aqui que os dançarinos afundavam suas próprias personalidades por meio do uso de máscaras e disfarces, dançando ao ritmo comum, sobretudo pela excitação comum, e transformando-se em uma “congregação”, não apenas uma coleção de indivíduos (Harrison, 1912).

Uma das chaves para compreender os rituais dionisíacos e as tradições extáticas está nos detalhes dos mitos de morte e ressurreição, nas analogias de iniciação tribal e seus rituais correspondentes – e.g. os ciclos de colheita, os rituais de passagem e os festivais (Harrison, 1927).

Segundo Peters (2008):

Para Harrison "a deusa da terra, chame-a de Gaia, Deméter, Kore ou Pandora como quiser", tinha sido, em "dias matriarcais", a divindade governante. "Com o primeiro amanhecer do antropomorfismo, aparece a noção de que a terra é a mãe, e os gênios da terra tendem a ser concebidos como suas filhas". O culto à deusa era essencialmente um culto à fertilidade, no qual práticas rituais extáticas - "ritos das mães" - ajudavam a preservar a coletividade contra a ameaça do individualismo. A transição traumática do matriarcado para o patriarcado foi comemorada nas "muitas histórias de mães que escondem seus filhos imediatamente após o nascimento", para que a criança, oculta ou reconhecida, possa permanecer com sua mãe por um tempo (...) talvez histórias reais de resistência e infanticídio praticadas regularmente nos tempos antigos.

Portanto, o drama grego remeteu, inicialmente, à derrubada no matriarcado; As Bacantes, de Eurípedes, segundo Harrison (1927), seriam figuras residuais da adoração à deusa e à fertilidade, que ainda mostrava-se ter sobrevivido, pelo menos de uma forma mais atenuada. Os ditirambos, por exemplo, não eram apenas um festival mais genérico da primavera, mas tinha, em suas origens, atos de iniciação, rituais e estruturas matriarcais, ocupando uma posição central em uma religião

	<p>viva (Harrison, 1927; Peters, 2008). A maioria das práticas dionisíacas – religiosas ou não – são reflexo de religiões, práticas grupais e condições sociais matriarcais, enfatizando, por exemplo, a figura mãe-filho, tendo, como “doutrina”, o novo nascimento e as iniciações sociais; eram extensões das religiões extáticas e versões públicas dos mistérios dionisíacos e órficos ou, ainda, formas residuais dos cultos extáticos mais primitivos (Peters, 2008).</p> <p>Obs. do autor: O material conta com belíssimas representações e figuras, as quais sugiro fortemente uma atenta observação e análise.</p> <p>Sobre as origens de Dioniso há o material de Harrison (1927).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

19) Rossano, M.J. (2006) The religious mind and the evolution of religion. *Review of General Psychology*, 10(4), 346–364.

Número do Item	0587
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Religious Mind And The Evolution Of Religion
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Matt J. Rossano - rossano@selu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro	Southeastern Louisiana University

Autor	
Periódico	
Review Of General Psychology	
Citações Recebidas	
73	
Área do Conhecimento	
Psicologia	
Tipo de Estudo	
Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	<p>Possivelmente a religião fez e faz muito uso de emoções sociais intensas a fim de reforçar a coesão grupal e ostracizar os desviantes. Para isso, seus rituais e cerimônias, principalmente os mais ligados a sociedades tradicionais, costumam envolver danças e psicotrópicos, levando a êxtases capazes de provocar coesão social e aumentar os vínculos relacionais (Atran, 2002; Hayden, 1987, 2003; Rappaport, 1999). O estudo de Frecska e Kulcsar (1989) mostrou que rituais desse tipo podem promover a liberação de opiáceos cerebrais, que facilitam a formação de laços sociais e emocionais entre participantes; e estados extáticos sabidamente são usados para estabelecimento de afirmação de laços sociais entre caçadores-coletores (Hayden, 1987), de modo que isso pode nos levar a supor e hipotetizar que a liberação de opióides durante experiências extáticas pode ser parte integrante e importante desse processo (Hayden, 2003; Frecska & Kulcsar, 1989).</p> <p>Para Lewis-Williams (2002), êxtase é um EAC normalmente causado por alguma forma de privação sensorial, superestimulação, estresse físico ou emocional e/ou psicotrópicos, e está em um polo do espectro de estados conscientes intensificados que parecem ser universais para os seres humanos. E, segundo Rossano (2006), experiências extáticas oferecem, não apenas uma validação convincente do reino sobrenatural imaginado, mas também um mecanismo de vínculo social entre aqueles que compartilham seus efeitos.</p> <p>Os fundamentos das emoções sociais integrantes da religião humana provavelmente também estão presentes em primatas não humanos, considerando que há evidências científicas de características como orgulho, empatia, danças supersticiosas e senso de justiça entre primatas não-humanos, de modo que os fundamentos de tais emoções sociais que integram estruturas humanas como a religião, não estão presentes apenas entre humanos (Goodall, 1986; de Waal, 1996; de Waal & Berger, 2000). Isso sugere que os fundamentos da religião e do comportamento religioso podem ser mais profundos do que imaginamos no cérebro dos primatas, e muitos deles indicam uma forte variedade de rituais usados para o vínculo social e que podem provocar um estado mental parcialmente sobreposto ao estado de êxtase dos seres humanos; assim como, também, supõe-se que os neandertalenses apresentavam</p>

comportamento altamente inteligente e pensamento simbólico (Trinkhaus & Shipman, 1992; d'Errico, Zilhao, Julien, Baffier & Pelegrin, 1998; Grayson & Delpech, 2003).

EACs, mas, possivelmente, de menor intensidade, podem estar presentes em animais não humanos como mecanismos adaptativos para lidar com privação e estresse (Marcuse, 1951; Hoskovec & Svorad, 1969; McClenon, 2002), por exemplo a suscetibilidade hipnótica de chimpanzés que podem ser induzidos a EACs (Volgyesi, 1969; Hoskovec & Svorad, 1969; Siegel & Jarvik, 1975), mas claro, que, sem comparação em quesitos de amplitude e abrangência em comparação com humanos, principalmente quando se trata de êxtase e rituais religiosos, cujos rituais são característica fundamental das religiões xamânicas (Hayden, 2003).

O fato de muitos animais não humanos também parecerem experimentar EACs acrescenta mais suporte à noção de que estruturas cerebrais evolutivamente mais antigas estão envolvidas (Goodall, 1986; Hoskovec & Svorad, 1969; Keverne, Martinez e Tuite, 1989; Marcuse, 1951; Volgyesi, 1969) (...) Nos milênios entre o surgimento dos humanos modernos e o Paleolítico Superior na Europa, os rituais extáticos de vínculo social evoluíram para (mas não foram totalmente suplantados por) rituais xamânicos de cura. Essa foi a religião que os humanos modernos trouxeram com eles para a Europa, que começou a se transformar sob as condições sociais e ecológicas dinâmicas do Paleolítico Superior (Rossano, 2006).

Apesar de não sabermos quando surgiu a primeira ideia religiosa e o comportamento simbólico, muitos pesquisadores importantes defende que a arte, artefatos e práticas de sepultamento do Paleolítico Superior refletem sentimentos religiosos (Breuil, 1952; Lommel, 1967; Leroi-Gourhan, 1982; Dickson, 1990; Mithen, 1996; Dowson & Porr, 2001; Hamayon & Francfort, 2001; Winkelman, 2002; Lewis-Williams, 2002; Hayden, 2003).

Dado que os povos do Paleolítico Superior eram humanos anatomicamente modernos e que a religião é um universal humano, parece seguro concluir que a religião estava presente pelo menos na época do Paleolítico Superior na Europa. Uma questão-chave se torna se a religião existia antes do Paleolítico Superior e, em caso afirmativo, que forma ela tomou? (...) Argumenta-se que a religião (ou protoreligião) existia, mas estava restrita a rituais extáticos usados para o vínculo social (Rossano, 2006).

Rituais de acolhimento, construção de confiança e redução de tensão podem induzir estados mentais propícios ao vínculo social e compartilhar características em comum com o êxtase. Estados preparativos anteriores a cerimônias e rituais extáticos induzem liberação de opiáceos endógenos que atuam como um reforço primário que contribui para o vínculo social (Keverne, Martinez & Tuite, 1989). Isso permite-nos hipotetizar que estágios primitivos e iniciais de religião envolveriam a indução de estados extáticos a serviço da coesão grupal por meio do uso de técnicas rituais promotoras de vínculos sociais; proposta semelhante à de Hayden (1987, 2003), o qual defendeu que a função original da religião e dos rituais religiosos era criar alianças recíprocas entre diferentes grupos, como proteção contra a escassez de recursos.

Centenas de milhares de anos atrás, os hominídeos que conseguiram criar grupos socialmente mais coesos e alianças intergrupos mais confiáveis podem muito bem ter tido uma vantagem seletiva distinta sobre seus colegas mais isolados e individualistas. Os rituais extáticos podem ter sido um mecanismo crítico para a construção desses grupos (Rossano, 2006).

E os rituais extáticos não precisam envolver elementos sobrenaturais, pois podem encontrar análogos em outras atividades comunitárias que podem ser miméticas à religião, tais como danças coordenadas, música, marchas, esportes coletivos, rituais de iniciação, shows, rituais de fraternidades/irmandades e brincadeiras (Donald, 1991).

Alguns rituais religiosos parecem exigir a existência e atuação de mecanismos cerebrais envolvidos na detecção e atribuição de agências sobrenaturais, de modo que esta seria uma função evolutivamente mais nova (relativa a emoções sociais e êxtase) e restrita a animais de cérebro maior (Rossano, 2006). Isso é consistente com a idéia de que a detecção da agência e sua extensão à agência sobrenatural provavelmente surgiram após estados de êxtase e emoções sociais e podem estar restritas aos seres humanos (Baron-Cohen, 1995, 1997), de modo que supõe-se que estados extáticos e emoções sociais formariam a base fundamental para o surgimento da religião, e tempos depois a detecção e atribuição de agência sobrenatural, como também a capacidade narrativa foram adicionadas à equação. Isso vai ao encontro com as propostas de Donald (1991), Nelson (2004) e Mithen (1996), onde a inteligência social compreende a maior parte do estágio um, com interações entre inteligência social, técnica e inteligência da história natural ocorrendo no estágio dois e a inteligência linguística sendo adicionada no último estágio.

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

20) Wardell, D., & Engebretson, J. (2006). Taxonomy of Spiritual Experiences. *Journal of Religion and Health*, 45(2), 215-233.

Número do Item	0588
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Taxonomy Of Spiritual Experiences
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Diane Wind Wardell; Joan C. Engebretson - diane.wardell@uth.tmc.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Texas
Periódico	Journal Of Religion & Health
Citações Recebidas	36
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este estudo de Wardell Engebretson (2006) realizou uma análise taxonômica de dados de um grupo de curandeiros, sugerindo-se uma categorização de tais experiências espirituais em três domínios: circunstâncias (configuração, situação e tempo), manifestação (modos de consciência e fenômenos da experiência) e interpretação (significado

	peçoal e congruência com normas sociais).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

21) The Semiotics Of The Body: Ritual And Dance In Soyinka's Drama

Número do Item	0589
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Semiotics Of The Body: Ritual And Dance In Soyinka's Drama
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	R. B. Figueiredo
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Writing and Seeing: Essays on Word and Image
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

selecionado para a segunda fase	
---------------------------------	--

22) The Ecstatic Esthetic

Número do Item	0590
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Ecstatic Esthetic
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Ann Landi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Artnews
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Arte
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

23) Glessner, J.M. (2017) Ethnomedical Anthropology and Paul's "Thorn" (2 Corinthians 12:7). *Biblical Theology Bulletin*, 47(1), 15–46. doi: 10.1177/0146107916682197

Número do Item		0591
Data da Busca		19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		Ethnomedical Anthropology And Paul's "Thorn" (2 Corinthians 12:7)
Data da Publicação		2017
Nomes dos Autores		Justin M. Glessner - justinglessner@depauw.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		DePauw University
Periódico		Biblical Theology Bulletin
Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		Religião
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Na segunda carta aos coríntios, Paulo confessa sofrer com um “espinho na carne”, o que pode ser ligado a uma experiência religiosa extática, devido à possibilidade de ser uma referência a convulsões epiléticas de teor religioso extático (Neufeld 2000). O encontro extático de Paulo com o Senhor fornece um significado culturalmente relevante para a ruptura causada por seu “espinho na carne” de várias formas significativas. A consequência mais imediata da "cura" de Paulo é um entendimento pessoal renovado acerca do próprio curso de sua doença (Glessner, 2017). A resposta do Senhor, embora dada apenas uma vez, foi permanentemente válida e promoveu significado duradouro (Harris,</p>	

	2005).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

24) Van Elk, M., & Aleman, A. (2017). Brain mechanisms in religion and spirituality: An integrative predictive processing framework. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 73, 359–378. doi: 10.1016/j.neubiorev.2016.12.031

Número do Item	0592
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Brain Mechanisms In Religion And Spirituality: An Integrative Predictive Processing Framework
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Michiel van Elk; Andre Aleman - m.vanelk@uva.nl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Amsterdam
Periódico	Neuroscience And Biobehavioral Reviews
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações	Os autores apresentam os papéis de quatro mecanismos cerebrais nas

e Contribuições	experiências religiosas e espirituais, defendendo que as áreas temporais do cérebro estão associadas a visões religiosas e experiências extáticas. Também defendem a rede de modo padrão como estando envolvida em experiências autotranscendentes, e a associação da Teoria da Mente com experiências de oração e superatribuição de intencionalidade. Além disso, sugere-se que mecanismos <i>top-down</i> instanciados no córtex cingulado anterior e no córtex pré-frontal medial podem estar envolvidos na aquisição e manutenção de crenças sobrenaturais intuitivas (Van Elk & Aleman, 2017).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

25) White, A.D. (2005) Tonio Kröger: Anthropology and Creativity. *Oxford German Studies*, 34(2), 217-223. doi: 10.1179/174592105x85111

Número do Item	0593	
Data da Busca	19/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo	Tonio Kroger: Anthropology And Creativity	
Data da Publicação	2005	
Nomes dos Autores	Alfred D. White	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cardiff University	
Periódico	Oxford German Studies	

Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Versa sobre a vida e obra de Thomas Mann, principalmente sobre temáticas como gênero, raça e demais temas antropológicos, dando uma ênfase à novela "Tonio Kröger".</p>

- 26) Wentzer, T.S. (2017) Rethinking Transcendence: Heidegger, Plessner and the Problem of Anthropology. *International Journal of Philosophical Studies*, 25(3), 348-362. doi: 10.1080/09672559.2017.1320017

Número do Item	0594
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Rethinking Transcendence: Heidegger, Plessner And The Problem Of Anthropology
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Thomas Schwarz Wentzer - filts@cas.au.dk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Aarhus University

Periódico	International Journal Of Philosophical Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Com base em Heidegger e Plessner, a idéia é que devemos pensar na posição excêntrica ou extática do ser humano em termos de algo pelo qual passamos, em vez de ser uma capacidade humana ou algo que fazemos. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

27) Monaco, F., Mula, M., & Cavanna, A. E. (2005). Consciousness, epilepsy, and emotional qualia. *Epilepsy & Behavior*, 7(2), 150–160. doi: 10.1016/j.yebeh.2005.05.018.

Número do Item	0595
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Consciousness, Epilepsy, And Emotional Qualia
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	F. Monaco; M. Mula; A. E. Cavanna

	- a.cavanna@ion.ucl.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Amedeo Avogadro University
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	55
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Os personagens experienciadores de êxtase estão fortemente presentes nos romances de Dostoevsky. Além de seu significado clínico, esses fenômenos psíquicos levantam questões interessantes sobre os mecanismos cerebrais envolvidos na produção de experiências extáticas. Obs. do autor: O artigo traz contribuições interessantes sobre Teoria da Mente, as quais podem nos auxiliar de forma considerável nos estudos sobre os fenômenos de êxtase.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

28) Tényi, D., Gyimesi, C., Kovács, N., Tényi, T., & Janszky, J. (2016). The possible role of the insula in the epilepsy and the gambling disorder of Fyodor Dostoyevsky. *Journal of Behavioral Addictions*, 5(3), 542–547. doi: 10.1556/2006.5.2016.061

Número do Item	0596
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	The Possible Role Of The Insula In The Epilepsy And The Gambling Disorder Of Fyodor Dostoyevsky
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Dalma Tényi; Csilla Gyimesi; Norbert Kovács; Tamás Tényi; József Janszky - tenyidalma@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pécs
Periódico	Journal Of Behavioral Addictions
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Inicialmente, a epilepsia de Dostoevsky fora compreendida como sendo de origem no lobo temporal, cujo principal argumento era a presença de aura extática (Alajouanine, 1963). No entanto, nesse primeiro momento, Gastaut (1978) negou veementemente a existência da aura extática, alegando ser apenas fruto de criatividade literária. Porém, pouco tempo depois, uma importante pesquisa com EEG registrou o que seria o primeiro caso de aura de êxtase com aparente origem no lobo temporal (Cirignotta, Todesco & Lugaresi, 1980), o que encerrou o debate e formou um consenso sobre a veracidade dos relatos de Dostoevsky acerca das auras de êxtase (Rice, 1985; Baumann, Novikov, Regard & Siegel, 2005; Hughes, 2005; Rossetti, 2006; Seneviratne, 2010; Rayport, Rayport & Schell, 2011).</p> <p>No entanto, essa hipótese foi refutada com base em outros estudos mais recentes, que incluíram a noção de que poderia haver um envolvimento da ínsula, e até mesmo ela seria a origem da aura de êxtase epilética, devido, entre outros fatores, ao seu sistema de codificação de erro de previsão de risco, e que tinha suporte num estudo de caso que apresentava hiperativação no córtex insular anterior esquerdo durante uma convulsão extática, que deu base para hipotetizar que era o mau funcionamento do córtex insular que poderia ser a causa subjacente de convulsões extáticas (Landtblom, Lindehammar, Karlsson & Craig, 2011).</p> <p>Nesse sentido, Picard e Craig (2009) descobriram funções insulares que teriam papel quanto à autoconsciência e num sistema de codificação e previsão de risco: 1) o córtex insular posterior fornece a percepção de todo o corpo; 2) a representação dessa percepção ocorre no meio da</p>

ínsula; 3) recebendo sinais da ínsula média e das estruturas límbicas, a ínsula anterior desempenha o papel médio na percepção do corpo todo, bem como na percepção e integração emocional.

Segundo Picard (2013):

O erro de previsão de risco localizado na ínsula anterior desempenha um papel importante na percepção e processamento de previsão de risco e erro de previsão de risco. Em relação a todos os eventos que poderiam ocorrer, mesmo com a menor possibilidade, o cérebro prediz o resultado mais provável. Se o resultado corresponder à previsão, a previsão estava correta e nenhum erro de previsão é obtido (...) No entanto, quando a previsão e o resultado são diferentes, ocorre um erro de previsão.

A pesquisa de Preuschoff et al. (2008) evidencia a existência do sistema de codificação de erro de previsão de risco. Portanto, considerando esses dados, dois dos principais sintomas da aura extática podem ser explicados, e também verificam-se evidências crescentes de que o mau funcionamento do córtex insular em crises epiléticas poderia ser responsável por auras extáticas. A hiperatividade ictal do sistema de codificação da autoconsciência resulta em maior autoconsciência, fenômeno que os pacientes costumam mencionar como a característica das auras extáticas (Picard & Craig, 2009). E o aumento da confiança pode ser atribuído ao mau funcionamento do sistema de codificação de erros de previsão (Tényi et al., 2014).

A crença irracional de que um resultado de um único evento depende dos resultados anteriores (falácia do jogador), e a distorção cognitiva de que o envolvimento pessoal é benéfico em uma situação casual (ilusão de controle) podem ser interpretadas como avaliação de risco prejudicada, devido ao mau funcionamento do sistema de codificação de previsão de risco (Tényi et al., 2016). Com base nisso, considera-se que os distúrbios epiléticos e o vício patológico em jogos, de Dostoevsky, compartilhavam um terreno patomecânico comum, a saber, o mau funcionamento do sistema de codificação insular anterior de predição de risco e erro de previsão (Tényi et al., 2016).

Tényi et al. (2016) também salientam que a história do romancista russo é um exemplo instrutivo de como um caso patobiográfico médico poderia fornecer mais evidências aos recentes métodos de pesquisa neurocientífica.

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

29) Valiente-Barroso, C., & García-García, E. (2010) Neurological aspects related to altered consciousness states associated with spirituality. *Rev Neurol.*, 51(4), 226-36.

Número do Item	0597
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Neurological Aspects Related To Altered Consciousness States Associated With Spirituality
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Carlos Valiente-Barroso; Emilio Garcia-Garcia - carlosvbsiete@hotmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Complutense
Periódico	Revista De Neurologia
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	A espiritualidade – assim como os EACs – é uma das bases das experiências constituintes da dimensão religiosa humana. Este artigo analisa o arcabouço neurológico que a justifica, analisando as conexões

Contribuições	ocorridas entre expressões peculiares de exacerbação religiosa e mística em relação a aspectos de quadros epiléticos. Também são apresentadas as influências que o uso de substâncias psicoativas desempenha em contextos rituais e na indução de experiências extáticas (Valiente-Barroso & García-García, 2010).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

- 30) Greyson, B., Broshek, D.K., Derr, L.L., & Fountain, N.B. (2015) Mystical experiences associated with seizures. *Religion, Brain & Behavior*, 5(3), 182-196. doi: 10.1080/2153599X.2014.895775

Número do Item	0598	
Data da Busca	19/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Mystical Experiences Associated With Seizures	
Data da Publicação	2015	
Nomes dos Autores	Bruce Greyson; Donna K. Broshek; Lori L. Derr; Nathan B. Fountain - cbg4d@virginia.edu	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Virginia	
Periódico	Religion Brain & Behavior	
Citações Recebidas	7	

Área do Conhecimento		Religião
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	<p>As experiências extáticas comumente são relatadas como manifestando casos de despersonalização, desapego, estados como de sonho, desrealização, dissociação e experiências de conteúdo místico-religioso (Dolgoff-Kaspar et al., 2011). É importante salientar o frequente uso inadequado do termo “místico” e de suas conotações ou indicações inadequadas, comumente praticados por estudiosos não familiarizados com o tema (Cardeña & Marcusson-Clavertz, 2012).</p> <p>Este estudo não endossou subjetividade interior, sacralidade e unidade como elementos mais definitivos da experiência mística (Greyson, Broshek, Derr & Fountain, 2015).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

31) Linley, P.A., Dovey, H., Beaumont, S. et al. (2016) Examining the Intensity and Frequency of Experience of Discrete Positive Emotions. *J Happiness Stud.*, 17(2), 875-892. doi: 10.1007/s10902-015-9619-7.

Número do Item	0599
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Examining The Intensity And Frequency Of Experience Of Discrete Positive Emotions
Data da Publicação	2016

Nomes dos Autores		P. Alex Linley; Helen Dovey; Sarah Beaumont; Joy Wilkinson; Robert Hurling - alex.linley@capp.co
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of Warwick Science Park
Periódico		Journal Of Happiness Studies
Citações Recebidas		6
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	Examinamos a intensidade e a frequência da experiência de 50 emoções positivas discretas em uma amostra de 500 participantes. As mulheres pontuaram mais que os homens na frequência de experiências de 12 emoções positivas; os homens pontuaram mais alto apenas em êxtase (Linley et al., 2016).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

- 32) Rayport, S.M.F., Rayport, M., & Schell, C.A. (2011). Dostoevsky's epilepsy: A new approach to retrospective diagnosis. *Epilepsy & Behavior*, 22(3), 557-570. doi: 10.1016/j.yebeh.2011.07.027

Número do Item		0600
Data da Busca		19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	

Título do Artigo	Dostoevsky's Epilepsy: A New Approach To Retrospective Diagnosis
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Shirley M. Ferguson Rayport; Mark Rayport; Carolyn A. Schell - sfrayport@sbcglobal.net
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Medical College of Ohio
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Este estudo traz comparações de 27 pacientes com sintomas distintos de epilepsia com quadros de aura extática. Para entendermos se a dramática experiência extática retratada por Dostoevsky fora um quadro epilético ou um endosso literário envernizado, é necessário comparar prováveis manifestações clínicas do mesmo tipo com a literatura do autor, e analisa-las de forma interdisciplinar. O estudo demonstrou manifestações comportamentais e sintomáticas semelhantes aos relatados por Dostoevsky, de modo que sugere-se uma natureza epilética para tais fenômenos extáticos específicos e uma possível origem temporolímbica para os mesmos (Raypport, Rayport & Schell, 2011).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

33) Ruck, C. (2015) The Cave of Euripides. *Time and Mind*, 8(3), 1-24. doi: 10.1080/1751696X.2015.1066127

Número do Item	0601
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN

	OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Cave Of Euripedes
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Carl A. P. Ruck - bacchus@bu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Boston University
Periódico	Time & Mind-The Journal Of Archaeology Consciousness And Culture
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Arqueologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Desde o Paleolítico as cavernas têm servido como locais de experiências do tipo religiosas e rituais de iniciação, principalmente devido ao seu potencial de induzir transe e EACs, o que pode ser potencializado pelo uso de psicotrópicos (Roberts, 2001; Baker, 2005; Akers et al., 2011; Clottes, 2011).</p> <p>O próprio Eurípedes usava substâncias psicotrópicas, assim como muitos poetas de seu tempo, cuja inspiração vinha de aspectos envolvendo embriaguez e transe. Considera-se que Ésquilo, por exemplo, compôs suas tragédias em momento de embriaguez de um vinho com mistura de outras ervas e psicotrópicos – não o vinho, o óinos, mas um intoxicante, méthu (12; Ruck, 1978).</p> <p>Outros dados permitem entender que as orgias montanhosas das bacantes implicavam uma colheita ritualizada de diversas ervas e plantas psicotrópicas e mágicas intoxicantes, que antecederam a arte cultivada da viticultura (13). Outro nome para “thyrsus” era “narthex”, cuja etimologia sugere um “thex” (receptáculo) para psicotrópicos. O vinho dos gregos, diferente do atual, consistia em um conjunto variado de diversas substâncias psicoativas que eram misturadas ao vinho da uva (Ruck, 2015). Tais rituais centravam-se no êxtase comunitário feminino, cuja atuação e práticas foram representadas em inúmeros vasos e cerâmicas, e densamente documentados historicamente (22).</p> <p style="text-align: right;"><i>Platão era um descendente distante de Sólon e reiterou a</i></p>

	<p><i>desconfiança do grande legislador em relação às ilusões teatrais. Como poeta, Platão teve uma experiência em primeira mão dos festivais dionisiacos da Era Clássica. Sem dúvida, sua indução em sua carreira como servo do deus do teatro também envolveu algo semelhante ao frenesi (...) ele teria sido iniciado no grande mistério eleusiniense, cujas metáforas ele freqüentemente emprega em sua filosofia, principalmente nos diálogos de Fedro e Timeu (...) Sua descrição do encantamento teatral é absolutamente autêntica. Ele comparou o êxtase do teatro a um ímã que ligava anéis de ferro a um encanto cativante que passava dos atores possuídos para o exterior, para unir toda a platéia de espectadores (Ruck, 2015).</i></p> <p>Em 543 a.C., o tirano Peisistratus convidou um certo Thespis e seus dançarinos para executar suas performances extáticas e seus cultos com cogumelos no centro da cidade. É relatado que o legislador Sólon, primo de Peisistratus, assistiu a uma das apresentações quando ainda era um evento rural, e disse ao seu primo que tais coisas minariam a boa governança, pois “confundiam os limites da realidade” (Ruck 2013).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

34) Gearin, A. (2016). Dividual Vision of the Individual: Ayahuasca Neo-shamanism in Australia and the New Age Individualism Orthodoxy. *International Journal for the Study of New Religions*, 7(2), 199–220. doi: 10.1558/ijnsr.v7i2.31955

Número do Item	0602
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S,</p>

	CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Dividual Vision Of The Individual: Ayahuasca Neo-Shamanism In Australia And The New Age Individualism Orthodoxy
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Alex Gearin - akgearin@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The University of Queensland
Periódico	International Journal For The Study Of New Religions
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Os efeitos extáticos e/ou de tranSES da ayahuasca geralmente começam aproximadamente 30 minutos após a ingestão e continuam por várias horas. Tais momentos podem envolver estados de bem-estar, alteração perceptiva e insights (Gearin, 2016). O “eu limitado” que Geertz (1975) atribuiu à personalidade ocidental é alterado e comumente expandido, sob muitos aspectos. Desse modo, as cerimônias envolvendo ayahuasca costumam abranger aspectos sensoriais, psicomotores, sociais, emocionais e extáticos, comumente levando a uma desconexão do cotidiano e promoção de insights de diversos tipos (Gearin, 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

35) Albers, I. (2008). Mimesis and Alterity: Michel Leiris's Ethnography and Poetics of Spirit Possession. *French Studies*, 62(3), 271–289. doi: 10.1093/fs/knn028

Número do Item	0603
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC

	OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Mimesis And Alterity: Michel Leiris's Ethnography And Poetics Of Spirit Possession
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Irene Albers
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Humboldt-Universität zu Berlin
Periódico	French Studies
Citações Recebidas	23
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Alguns cultos periféricos podem coexistir juntamente com as religiões oficiais, no entanto nutrindo um caráter mais extático em relação à espiritualidade vigente e dominante. Um exemplo disso são os cultos zar, em que sujeitos são possuídos por espíritos que precisam ser apaziguados pela comunidade por meio de danças, sacrifícios regulares e tranSES (Albers, 2008).</p> <p>Michel Leiris interpreta determinados rituais extáticos e/ou de tranSE como eventos teatrais, em vários sentidos e devido a várias circunstâncias. Por exemplo, constituem formas de celebração, figurinos, dramaturgias, danças e dinâmicas, de modo que se cria um contra-mundo estético para a vida cotidiana. Com base nisso, Leiris compreende os espíritos zar como papéis estereotipados indicativos de um determinado comportamento ou doença (Albers, 2008). Tais espíritos seriam, simultaneamente, papéis, gatilhos e a própria fonte desses padrões comportamentais, existenciais e representacionais. E as cerimônias permitiriam os dramas e encenações de diversas possibilidades, cenários e conflitos (Albers, 2008).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

36) de Luca, L. (2008) Religious semiology of epilepsy during the Renaissance period.
Epilepsies, 20, 20-44.

Número do Item	0604
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Religious Semiology Of Epilepsy During The Renaissance Period
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Lucien de Luca - lucien-de.luca@freesbee.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Epilepsies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo trata sobre os tipos de epilepsias que não são acompanhadas por convulsões motoras, mas apresentam semiologia psíquica, com alucinações complexas, e em suas manifestações e contextos durante a Renascença.

37) Evans, J. (2016) The Pursuit of the ecstatic. *The Philosophers Magazine*, 72(1), 47-48.
doi: 10.5840/tpm20167225

Número do Item	0605
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Pursuit Of The Ecstatic
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Jules Evans
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Queen Mary University of London
Periódico	Tpm-The Philosophers Magazine
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de relevância. O artigo traz reflexões interessantes sobre o êxtase e a tradição dionisíaca, sob aspectos culturais e contextuais. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights

	ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.
--	--

38) Saliers, D. E., & Saliers, E. A. (2017). Music as a Door to the Holy. *Interpretation*, 71(1), 7–12. doi: 10.1177/0020964316670843

Número do Item	0606
Data da Busca	19/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Music As A Door To The Holy
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Don E. Saliers; Emily A. Saliers - dsalier@emory.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Emory University
Periódico	Interpretation-A Journal Of Bible And Theology
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e qualidade.

	Reflexões sobre as relações entre música e teologia, e como a música toca o ser-humano e suas particularidades.
--	---

39) Gearin, A. K. (2015). “Whatever you want to believe”: kaleidoscopic individualism and ayahuasca healing in Australia. *The Australian Journal of Anthropology*, 26(3), 442–455. doi: 10.1111/taja.12143

Número do Item	0607
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	"Whatever You Want To Believe": Kaleidoscopic Individualism And Ayahuasca Healing In Australia
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Alex K. Gearin - a.gearin@uq.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Of Queensland
Periódico	Australian Journal Of Anthropology
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Em 1971, Ioan Lewis criticou o estruturalismo francês, a antropologia cognitiva e a cibernética para realizar uma análise mais ampla do êxtase religioso e da sociologia da possessão (Gearin, 2015)

	<p>As experiências extáticas, os rituais limítrofes e os transe envolvidos nas práticas envolvendo ayahuasca demonstram uma constituição de empreendimentos morais nos quais os indivíduos se envolvem para buscar a cura, transformação e/ou revelação. Tais contextos comumente apresentam estruturas rituais que enfatizam a revelação pessoal e a interpretação individual, não costumam conter textos doutrinários espessos e nem sistemas mitológicos estrito; e as dinâmicas envolvem uma ampla diversidade de formas e temas, a qual parece ser moldada por tipos de organização sensorial e regras discursivas que refletem ou acomodam uma estrutura social baseada na valorização da individualidade e sua relação com o grupo (Gearin, 2015).</p> <p>As experiências e costumes do âmbito ayahuasqueiro costumam considerar muito a comunicação e levar a uma estrutura que se esforça para empoderar o bebedor como árbitro de seu próprio universo interior, o que é reforçado e legitimado por meio das narrativas extáticas, transe, aprendizados e relações. Há um radical pluralismo, o qual acomoda visões altamente individualizadas do êxtase e da vida cotidiana; a ayahuasca "interage com sua própria simbologia pessoal" (Gearin, 2015).</p> <p>O conjunto de regras e direcionamentos são formas de estruturar as cerimônias e rituais, de modo a levar os conjuntos simbólicos até o indivíduo e fornecer uma estrutura de "semelhança na diferença" ou "unidade na diversidade" (Robbins 1994) no grupo e promover coesão. Desse modo, as diferenças de crenças, hábitos, percepções e interpretações são respeitadas e tornam-se a "moeda da unidade" dos grupos (Gearin, 2015).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

40) Devinsky, O., & Lai, G. (2008). Spirituality and Religion in Epilepsy. *Epilepsy & Behavior*, 12(4), 636–643. doi: 10.1016/j.yebeh.2007.11.011

Número do Item	0608
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Ecstatic) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR LETTER OR PROCEEDINGS PAPER OR EDITORIAL MATERIAL OR REVIEW) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (RELIGION OR LITERARY REVIEWS OR PHILOSOPHY OR LITERATURE ROMANCE OR PSYCHIATRY OR PHARMACOLOGY PHARMACY OR CLINICAL NEUROLOGY OR POLITICAL SCIENCE OR LITERATURE OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR ETHNIC STUDIES OR</p>

	<p>ANTHROPOLOGY OR BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR HISTORY PHILOSOPHY OF SCIENCE OR HISTORY OR LITERATURE AMERICAN OR LANGUAGE LINGUISTICS OR LITERATURE SLAVIC OR SOCIOLOGY OR ART OR LITERARY THEORY CRITICISM OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR EDUCATION SCIENTIFIC DISCIPLINES OR MUSIC OR NEUROSCIENCES OR LITERATURE GERMAN DUTCH SCANDINAVIAN OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR POETRY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR EDUCATION EDUCATIONAL RESEARCH OR ARCHAEOLOGY OR DANCE OR MEDIEVAL RENAISSANCE STUDIES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES OR COMMUNICATION OR CULTURAL STUDIES OR FOLKLORE OR LITERATURE BRITISH ISLES OR THEATER)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Spirituality And Religion In Epilepsy
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Orrin Devinsky; George Lai - od4@nyu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	New York University
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	208
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Auras extáticas epiléticas podem ocasionar experiências ictais de forte conteúdo religioso e intensas. Elas costumam ocorrer mais frequentemente entre pacientes com focos convulsivos de origem temporal (Devinsky & Lai, 2008). Tais quadros extáticos apresentam características que englobam emoções de prazer intenso, alegria e contentamento (29, 30). Num estudo com 606 pacientes com epilepsia do lobo temporal, 6 experimentaram experiências religiosas intensas (33). Em outra pesquisa com 234 pacientes epiléticos, um teve experiência religiosa intensa de origem no lobo temporal (34). E em outra pesquisa com 1325 pacientes epiléticos, 52 apresentaram aura extática de conteúdo religioso e de teor premonitório (36).</p> <p>O lobo frontal direito também tem sido investigado como outra potencial causa de experiências deste tipo, podendo ser um dos principais responsáveis pelos elementos do “eu” que são arraigados na personalidade, podendo ser em forma de valores sociais, políticos, religiosos e/ou de caráter (Devinsky & Lai, 2008). Num estudo com 72 pacientes com demência frontotemporal, 7 apresentaram mudanças drásticas no “eu”, englobando diversas áreas e sentidos da vida, e destes 7, 6 apresentaram disfunção seletiva do lobo frontal não-dominante (68).</p>

	Em contraste, o lobo temporal direito pode ser fundamental em experiências de conteúdo e/ou natureza espiritual intensos. Isso vai ao encontro da categorização de James sobre as duas principais formas de experiência religiosa – sendo estas o sistema de crenças e valores da pessoa comum, e o intenso evento místico extático experiencial – e que podem ser localizadas principalmente nas regiões frontal e temporal do hemisfério direito (Devinsky & Lai, 2008).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Top experiences: 14.125 resultados (21/03/2019)

REFINAR POR TIPO DE DOCUMENTO: ARTICLE (10,636); PROCEEDINGS PAPER (3,324); REVIEW (557); EDITORIAL MATERIAL (117); MEETING ABSTRACT (26)

Os demais itens e tipos de documentos foram excluídos. Os itens resultantes desse processo totalizaram 14.094 itens.

Refinando por categorias:

NEUROSCIENCES (484); PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL (303); PSYCHOLOGY (212); SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY (209); PSYCHIATRY (199); PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY (184); PSYCHOLOGY APPLIED (173); BEHAVIORAL SCIENCES (168); SOCIOLOGY (120); PSYCHOLOGY CLINICAL (84); PSYCHOLOGY SOCIAL (82);

Após esse processo, as demais categorias foram excluídas, resultando num total de 1730 itens.

1) Perri, R. L., Berchicci, M., Bianco, V., Quinzi, F., Spinelli, D., & Di Russo, F. (2018). Awareness of perception and sensory–motor integration: ERPs from the anterior insula. *Brain Structure and Function*. doi: 10.1007/s00429-018-1709-y

Número do Item	0609
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY

	CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Awareness Of Perception And Sensory-Motor Integration: Erps From The Anterior Insula
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Rinaldo Livio Perri; Marika Berchicci; Valentina Bianco; Federico Quinzi; Donatella Spinelli; Francesco Di Russo; - rinaldo.perri@uniroma1.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Foro Italico University of Rome
Periódico	Brain Structure & Function
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Segundo Johannes et al. (1995), durante a integração sensório-motora, o processamento ascendente e o descendente interagem, permitindo respostas rápidas e precisas; estímulos salientes atraem mais recursos atencionais, por exemplo, e a expectativa quanto a um estímulo aumenta a prontidão motora e a alocação de atenção focal para este dado em particular (Luck et al., 1990).</p> <p>As atividades pré-frontais podem estar especificamente associadas à experiência subjetiva da percepção visual e à experiência consciente do acoplamento sensório-motor (Perri et al., 2018). Segundo as extensas revisões de Craig (2009), ambos os processos são localizados na ínsula anterior. Desse modo, considerando o papel emergente da ínsula anterior como uma área multimodal (Ho et al., 2009), deve haver pesquisas no sentido de esclarecer se esses processos são específicos da modalidade ou não e se fatores como demandas cognitivas podem afetar os “ERPs” pré-frontais (Perri et al., 2018).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Amting, J. M., Greening, S. G., & Mitchell, D. G. V. (2010). Multiple Mechanisms of Consciousness: The Neural Correlates of Emotional Awareness. *Journal of Neuroscience*, 30(30), 10039–10047. doi: 10.1523/jneurosci.6434-09.2010

Número do Item	0610
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Multiple Mechanisms Of Consciousness: The Neural Correlates Of Emotional Awareness
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Jayna M. Amting; Steven G. Greening; Derek G. V. Mitchell - dmitch8@uwo.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Western Ontario
Periódico	Journal Of Neuroscience
Citações Recebidas	87
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Pensa-se que os estímulos emocionais, incluindo expressões faciais, obtenham acesso rápido e privilegiado aos recursos de processamento no cérebro. Apesar desse acesso, estamos conscientes de apenas uma fração da miríade de pistas relacionadas à emoção que enfrentamos todos os dias. Ainda não está claro qual é a relação entre a atividade nas regiões neurais associada à representação emocional e a experiência fenomenológica da consciência emocional. Utilizamos ressonância magnética funcional e rivalidade binocular para delinear os correlatos neurais da consciência de expressões emocionais conflitantes em humanos. Comportamentalmente, os rostos com medo eram significativamente mais propensos a serem percebidos do que os rostos com nojo ou neutros. Apesar de priorizados para a conscientização, os itens emocionais foram associados à redução da atividade em áreas consideradas críticas para a consciência. É levantada a possibilidade de que as interações entre o pgPFC e a amígdala, anteriormente implicadas na extinção, também possam influenciar se um estímulo emocional é ou não acessível à consciência (Amting et al., 2010).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

- 3) Wyart, V., & Tallon-Baudry, C. (2008). Neural Dissociation between Visual Awareness and Spatial Attention. *Journal of Neuroscience*, 28(10), 2667–2679. doi: 10.1523/jneurosci.4748-07.2008

Número do Item	0611
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Neural Dissociation Between Visual Awareness And Spatial Attention
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Valentin Wyart; Catherine Tallon-Baudry - valentin.wyart@chups.jussieu.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Pierre et Marie Curie-Paris 6
Periódico	Journal Of Neuroscience
Citações Recebidas	340
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Há uma ampla discussão sobre a estreita relação entre consciência visual e atenção espacial. Ou seja, se estímulos visualmente idênticos podem, ou não, ser atendidos, se vistos, conscientemente ou não. Os resultados do presente estudo sugerem que a experiência visual subjetiva é moldada pela contribuição cumulativa de dois processos que operam independentemente no nível neural, um refletindo a percepção visual per se e o outro refletindo a atenção espacial (Wyart & Tallon-Baudry, 2008).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

- 4) Medford, N., Sierra, M., Stringaris, A., Giampietro, V., Brammer, M. J., & David, A. S. (2016). Emotional Experience and Awareness of Self: Functional MRI Studies of Depersonalization Disorder. *Frontiers in Psychology*, 7. doi: 10.3389/fpsyg.2016.00432

Número do Item	0612
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Emotional Experience And Awareness Of Self: Functional MRI Studies Of Depersonalization Disorder
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Nick Medford; Mauricio Sierra; Argyris Stringaris; Vincent Giampietro; Michael J. Brammer; Anthony S. David - n.medford@bsms.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Sussex
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de uma pesquisa com ressonância magnética que investiga o processamento emocional em casos de transtorno de despersonalização, um estado marcado por uma mudança qualitativa perturbadora das experiências em primeira pessoa e que envolve um senso diminuído de si e alterações das experiências emocionais, às vezes carecendo de uma espécie de espontaneidade e validade subjetiva da própria experiência. Os dados demonstram que a atenuação da experiência emocional foi

	<p>associada à atividade reduzida da ínsula. Por sua vez, o aumento da atividade insular levou a uma significativa melhora clínica dos sintomas de transtorno de despersonalização (Medford et al., 2016).</p> <p>A ínsula ocupa papel fundamental na interocepção e geração de estados emocionais e detecção de saliência. No presente estudo também foi verificado que o córtex pré-frontal ventrolateral direito surgiu como implicando numa espécie de inibição <i>top-down</i> das respostas emocionais (Medford et al., 2016).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Northoff, G., Boeker, H., & Bogerts, B. (2006). Subjektives Erleben und neuronale Integration im Gehirn: Benötigen wir eine Erste-Person-Neurowissenschaft? *Fortschritte Der Neurologie · Psychiatrie*, 74(11), 627–634. doi: 10.1055/s-2005-915610

Número do Item	0613
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Subjective Experience And Neuronal Integration In The Brain: Do We Need A First-Person Neuroscience?
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Georg Northoff; H. Boeker; B. Bogert - georg.northoff@medizin.uni-magdeburg.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Otto-von-Guericke Universität Magdeburg
Periódico	Fortschritte Der Neurologie Psychiatrie
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Neurociências

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p><i>[Tradução parcial do "Abstract" dos autores]:</i> Ao contrário de outras disciplinas médicas, a psiquiatria pode ser caracterizada pela importância especial da experiência subjetiva. Como a experiência subjetiva está ligada à perspectiva da primeira pessoa e a investigação do cérebro só é possível na perspectiva da terceira pessoa, a questão de como a experiência subjetiva pode ser ligada aos processos neuronais é levantada na psiquiatria. Devido à complexidade das estruturas e conteúdos da experiência subjetiva, a localização em regiões cerebrais específicas parece inadequada. Em vez disso, a interação e coordenação da atividade neuronal em várias regiões do cérebro, a chamada integração neuronal, deve ser considerada na neurociência de primeira pessoa. Isso é ilustrado por dois princípios de integração neuronal, modulação <i>top-down</i> e modulação recíproca, cuja função anormal pode estar relacionada à experiência subjetiva de pacientes com catatonia e depressão. Conclui-se que a Neurociência da Primeira Pessoa pode contribuir para revelar a função cerebral anormal em distúrbios psiquiátricos e, finalmente, para o desenvolvimento de marcadores diagnósticos e terapêuticos.</p>

6) Wickramasekera, I. E. (2015). Mysteries of Hypnosis and the Self Are Revealed by the Psychology and Neuroscience of Empathy. *American Journal of Clinical Hypnosis*, 57(3), 330–348. doi: 10.1080/00029157.2014.978495

Número do Item	0614
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Top experiences)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>

Título do Artigo	Mysteries Of Hypnosis And The Self Are Revealed By The Psychology And Neuroscience Of Empathy
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Ian E. Wickramasekera - rigdzen@hotmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of the Rockies
Periódico	American Journal Of Clinical Hypnosis
Citações Recebidas	37
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Mostra-se a empatia como sendo fundamental e central para a hipnose. A empatia é muito importante em inúmeras funções cerebrais e psicológicas e deveria ser melhor estudada (Wickramasekera, 2015).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Terhune, D. B., & Smith, M. D. (2006). The Induction of Anomalous Experiences in a Mirror-Gazing Facility. *The Journal of Nervous and Mental Disease*, 194(6), 415–421. doi: 10.1097/01.nmd.0000221318.30692.a5

Número do Item	0615
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Induction Of Anomalous Experiences In A Mirror-Gazing Facility - Suggestion, Cognitive Perceptual Personality Traits And Phenomenological State Effects
Data da Publicação	2006

Nomes dos Autores		Devin Blair Terhune; Matthew D. Smith - devin.terhune@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Boston University
Periódico		Journal Of Nervous And Mental Disease
Citações Recebidas		29
Área do Conhecimento		Neurociências
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	No presente estudo, os sujeitos que foram sugestionados a experimentarem EAs relataram maior número de alucinações visuais e vocais. A experiência de um estado fenomenológico descritivamente dissociativo foi o mais forte preditor do relato de EAs, mas correlacionou-se apenas com a experiência de percepções anômalas na condição de sugestão (Terhune & Smith, 2006).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

- 8) Aru, J., Bachmann, T., Singer, W., & Melloni, L. (2012). Distilling the neural correlates of consciousness. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 36(2), 737–746. doi: 10.1016/j.neubiorev.2011.12.003

Número do Item	0616
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Distilling The Neural Correlates Of Consciousness
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Jaan Arua; Talis Bachmann; Wolf Singer; Lucia Melloni - jaan.aru@gmail.com

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Max Planck Institute for Brain Research
Periódico	Neuroscience And Biobehavioral Reviews
Citações Recebidas	290
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p><i>[Tradução parcial do "Abstract" dos autores]:</i> Resolver o problema da consciência continua sendo um dos maiores desafios da ciência moderna. Um passo fundamental para entender a consciência é restringir empiricamente os processos neurais associados à experiência subjetiva de um conteúdo específico. Para desvendar esses correlatos neurais da consciência (NCC), uma estratégia científica comum é comparar condições perceptivas nas quais a consciência de um conteúdo específico está presente com aquelas em que ele está ausente e determinar diferenças nas medidas da atividade cerebral (as chamadas "análise contrastiva"). No entanto, essa comparação parece não revelar exclusivamente o NCC, pois o próprio NCC pode ser confundido com pré-requisitos e consequências do processamento consciente do conteúdo específico. Isso implica que resultados anteriores não podem ser inequivocamente interpretados como refletindo os correlatos neurais da experiência consciente. Aqui, revisamos evidências que apóiam essa conjectura e sugerimos estratégias experimentais para desvendar o NCC dos pré-requisitos e consequências da experiência consciente, a fim de desenvolver ainda mais a metodologia contrastiva válida e valiosa.</p>

- 9) Chica, A. B., & Bartolomeo, P. (2012). Attentional Routes to Conscious Perception. *Frontiers in Psychology*, 3. doi: 10.3389/fpsyg.2012.00001

Número do Item	0617
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR

item	EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Attentional Routes To Conscious Perception
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Ana B. Chica; Paolo Bartolomeu - anachica@ugr.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brain and Spine Institute - Paris
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	60
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Há enorme indefinição e confusão sobre os complexos conceitos de “atenção” e “consciência”. Sabe-se que apenas uma pequena fração de todas as informações que chegam aos nossos sentidos pode ser objeto de relatório verbal ou ação voluntária. Embora a reportabilidade verbal seja uma das principais medidas da percepção consciente, há inúmeras situações em que podemos ter consciência de informações e sensações que não podemos relatar, principalmente porque elas são voláteis e evanescentes como dados da “consciência”, desaparecendo de sua percepção e apreensão muito rapidamente. Neste artigo são revisados estudos que usaram relatos verbais de objetos perceptivos como uma medida de consciência (Chica & Bartolomeo, 2012).</p> <p>Aqui, definimos a atenção como um mecanismo para a seleção de informações, com diferentes variedades de orientação, alerta e controle executivo, e que apresenta formas distintas de percepção consciente (Posner & Cohen, 1984).</p> <p>Embora a maioria dos modelos não proponha que o mecanismo da atenção seja o próprio mecanismo da consciência (Posner, 1994), eles implicam que a consciência emerge do processamento de sistemas de atenção que filtram as informações de nosso ambiente lotado.</p> <p>Simons (2000), por exemplo, distinguiu entre captura atencional</p>

	<p>implícita – referente a estímulos que podem acelerar o desempenho ou afetar os movimentos oculares sem serem conscientemente detectados – e explícita (Theeuwes, 1994; Theeuwes et al., 1998). E outros estudos contrariam a visão clássica, que vê a atenção como uma parte de entrada para a consciência, relatando, inclusive, dissociações entre formas de atenção espacial e percepção consciente (Kentridge et al., 1999, 2004; Schurger et al., 2006). E Koch e Tsuchiya (2007) revisaram algumas situações nas quais a atenção endógena – ou <i>top-down</i> – pode ser dissociada da percepção consciente.</p> <p>Posner (1994) observou que a atenção pode ser necessária para a consciência focal, mas não para a consciência do fundo (Iwasaki, 1993). Parece haver outras situações em que a consciência acontece na quase ausência de atenção. Por exemplo, a essência de uma cena visual é imune à cegueira por desatenção (Mack & Rock, 1998), o que constitui uma dissociação neural da atenção e da percepção consciente, pelo menos nas áreas visuais do córtex (van Boxtel et al., 2010).</p> <p>Embora muitos acreditem que temos consciência de muitas informações que não podemos relatar, existe uma controvérsia atual sobre a existência de formas de consciência que não seriam passíveis de relato verbal. Argumentou-se que a consciência não pode ser separada dos mecanismos cerebrais que a sustentam, tais como atenção, memória de trabalho ou tomada de decisão (Cohen & Dennett, 2011). Outras propostas, como a de Kouider et al. (2010), postulam que a dissociação entre consciência fenomenal e de acesso é ambígua, sugerindo que a consciência fenomenal pode ser causada por ilusões perceptivas e processamento inconsciente, e que as representações perceptivas variam de total desconhecimento de estímulos que podem eventualmente ser processados e afetam o comportamento, permanecendo inacessíveis a relatórios conscientes, até o completo conhecimento de informações que podem ser relatadas verbalmente (Chica & Bartolomeo, 2012).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

10) Polito, V., Langdon, R., & Brown, J. (2010). The experience of altered states of consciousness in shamanic ritual: The role of pre-existing beliefs and affective factors. *Consciousness and Cognition*, 19(4), 918–925. doi: 10.1016/j.concog.2010.05.013

Número do Item	0618
Data da Busca	21/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Experience Of Altered States Of Consciousness In Shamanic Ritual: The Role Of Pre-Existing Beliefs And Affective Factors
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Vince Polito; Robyn Langdon; Jac Brown - vpolito@maccs.mq.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Macquarie University
Periódico	Consciousness And Cognition
Citações Recebidas	25
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Inúmeros pesquisadores e estudos têm demonstrado as relações entre EAs, vieses cognitivos, preconceitos afetivos e crenças incomuns, de modo que tem sido possível verificar que as EAs são capazes de desencadear a geração de crenças extraordinárias e/ou incomuns por meio da interação de mecanismos cognitivos, influências afetivas e atribuição de causalidade e agência. (Maher, 1974, 1988, 2005; Langdon & Coltheart, 2000; Davies, Coltheart, Langdon & Breen, 2001; Bell, Halligan & Ellis, 2006).</p> <p>O foco tem sido a influência <i>bottom-up</i> das EAs na formação de crenças através de mecanismos cognitivos e afetivos (Polito, Langdon & Brown, 2010), mas alguns pesquisadores têm considerado a influência concomitante de processos <i>bottom-up</i> das crenças no modo como experiências perceptivas incomuns são reinterpretadas e reforçadas (Young, 2008; Corlett, Frith & Fletcher, 2009).</p> <p>A literatura apresenta uma variedade de fenômenos que podem ser considerados EAs (Berenbaum, Kerns & Raghavan, 2000), os quais variam de percepções incomuns e sinestésias (Marks, 2000) a relatos de EQMs (Greyson, 2000) e possessão (Carrazana et al., 1999). Tais</p>

experiências costumam envolver três dimensões, que podem ser estudadas, por exemplo, por meio de um instrumento que avalia alexitimia:

1) Limite oceânico: Refere-se a aspectos positivos da dissolução do ego, podendo incluir humor elevado, sensação de bem-estar, absorção e alteração da percepção do tempo. Essa dimensão capta uma profundidade e intensidade inefável na experiência, como também uma felicidade e sensação de conexão; 2) Dissolução do ego ansioso: Refere-se às experiências negativas relacionadas à desrealização. Essa dimensão capta sensações de medo associadas à desintegração do ego, como desordem do pensamento, perda de autocontrole, pensamentos paranóicos e ansiedade; 3) Reestruturação visionária: Refere-se às ilusões sensoriais, sentidos alterados de significado, sinestesia e ideias de referência. Capta distorções perceptivas, alterações na imagem corporal, alucinações e um sentido alterado de significância dos objetos e do ambiente (Polito, Langdon & Brown, 2010).

A linha de pesquisa mais promissora que liga crenças paranormais com estados alterados até o momento tem se concentrado na relação entre crenças paranormais e experiências dissociativas (Polito, Langdon & Brown, 2010). Harner (1982) e Krippner (2000) defenderam que os EACs ocorrem em contextos xamânicos como respostas fisiológicas primárias a estímulos incomuns. E Irwin (1994) descobriu que a convicção na crença paranormal estava positivamente correlacionada com o grau de dissociação, de modo que a capacidade de se dissociar do ambiente ou dos processos mentais pode facilitar a experiência de EACs. Essa capacidade de indução dissociativa não-patológica pode ser desenvolvida por meio de treinamento específico – o que às vezes se dá por meio da participação nas cerimônias e tradições e reforçadas por meio da aprendizagem e observação – e envolve diversos aspectos rituais e simbólicos (Polito, Langdon & Brown, 2010). Essas técnicas têm o objetivo de promover um distanciamento intencional das racionalizações normais e das respostas emocionais ao ambiente e práticas.

O estudo teve como objetivo investigar os melhores preditores de experiência de estado alterado. A subescala alexitimia, “dificuldade em identificar sentimentos”, foi o único preditor significativo de “ilimitabilidade oceânica” e “reestruturação visionária”, talvez devido à relação entre alexitimia e EACs poder ser mediada por uma tendência mais geral de dissociação (Polito, Langdon & Brown, 2010).

Verificou-se que a dificuldade em identificar as próprias emoções pode

	facilitar diretamente a experiência de EACs, pois entrar nesses estados envolve alterações em uma série de processos psicológicos. Enquanto os participantes saudáveis tendem a se distrair com aspectos emocionais da experiência, os alexitímicos podem ser mais capazes de se concentrar em componentes sutis e não-emocionais do ritual, permitindo uma experiência mais pronunciada de EACs. Tais achados sugerem uma relação mais complexa entre EAs e processos cognitivos e afetivos do que é normalmente descrito na literatura (Polito, Langdon & Brown, 2010).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 11) Trapp, S., Schütz-Bosbach, S., & Bar, M. (2018). Empathy: The Role of Expectations. *Emotion Review*, 10(2), 161–166. doi: 10.1177/1754073917709939

Número do Item	0619
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Empathy: The Role Of Expectations
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Sabrina Trapp; Simone Schuetz-Bosbach; Moshe Bar - sabrina.trapp@biu.ac.il
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Bar-Ilan University
Periódico	Emotion Review
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações	Os humanos têm uma eficiência significativa na forma como

<p>e</p> <p>Contribuições</p>	<p>identificam informações sensoriais apesar de ruído, ambiguidade e variações na forma como são apresentadas (Trapp, Schütz-Bosbach & Bar, 2018). Algumas pesquisas iniciais em neurociências comportamental, por exemplo, mostraram que a antecipação de um choque elétrico induz alterações significativas do comportamento do rato como tendo vivenciado uma real experiência de estresse, no entanto em casos em que a estimulação aversiva foi antecipada pelos animais, os mesmos apresentaram menor tensão e estresse (Mineka & Kihlstrom, 1978; Seligman, 1968; Weiss, 1970). Também foi possível verificar que se sujeitos eram expostos a estímulos dolorosos inesperados, a ativação na rede associada ao processamento da dor era mais forte (Seidel et al., 2015).</p> <p>Atualmente se sabe que vários fatores desempenham papel modulador na interação entre expectativa e processamento da dor (Atlas & Wager, 2012; Ploghaus, Becerra, Borras & Borsook, 2003). A expectativa pode melhorar o processamento sensorial (van Hulle, Durnez, Crombez & van Damme, 2015), mas pode haver maior dor quando estímulos altamente nocivos e intensos já são esperados (Keltner et al., 2006), de modo que, aparentemente, as expectativas também levam ao aumento da ativação dos circuitos aferentes da dor nos níveis talâmico e cortical (Trapp, Schütz-Bosbach & Bar, 2018).</p> <p>A empatia não exige que o observador sinta exatamente o que a outra pessoa sente; o observador que simpatiza com essa tristeza não experimentará o mesmo "tom" ou grau de tristeza, mas ainda será capaz de simpatizar (Trapp, Schütz-Bosbach & Bar, 2018). A empatia envolve dois aspectos: 1) mentalização: capacidade de representar cognitivamente a perspectiva de alguém e de atribuir estados mentais à outra mente (Premack & Woodruff, 1978; Zaki & Ochsner, 2012); e 2) compartilhamento de afetação: processo por meio do qual o estado interno de alguém é, de fato, experimentado pelo observador, ou seja, experimenta-se um estado isomórfico ao estado da outra pessoa (De Vignemont & Singer, 2006).</p> <p>Desse modo, simpatizamos porque a observação do estado de outra pessoa ativa as regiões do meu cérebro que representam ou processam esse estado. Isso remonta, de certa forma, à pesquisa sobre neurônios-espelho, de Pellegrino et al. (1992), que demonstrou que o córtex pré-motor inferior do macaco, envolvido em movimentos de segurar e agarrar, também era ativado quando o macaco apenas observava essas ações no experienciador. Efeitos semelhantes foram demonstrados em humanos com métodos de imagem alguns anos depois (Rizzolatti, Fadiga, Gallese & Fogassi, 1996). A pesquisa de Singer et al. (2004)</p>
-------------------------------	--

	<p>demonstrou que os fundamentos neurais da observação da dor se assemelhavam aos associados à experiência da dor. Wicker et al. (2003) demonstraram que a ínsula anterior, uma região envolvida no processamento de nojo, também foi ativada quando os participantes apenas assistiram a um videoclipe mostrando uma pessoa expressando nojo. E Lamm, Silani e Singer (2015) observaram que regiões neurais associadas à estimulação agradável versus desagradável também foram recrutadas quando tais eventos foram meramente observados.</p> <p>Portanto, se o entendimento da ação pode ser ativado por uma simulação, que tal entender ou compartilhar os estados sensoriais, afetivos ou corporais de alguém, ou seja, ser capaz de simpatizar? (Trapp, Schütz-Bosbach, & Bar, 2018).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 12) Yeh, Y., Hsu, W.-C., & Li, P.-H. (2018). The modulation of personal traits in neural responses during the aesthetic experience of mundane art. *Trends in Neuroscience and Education*, 10, 8–18. doi: 10.1016/j.tine.2017.12.002

Número do Item	0620
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Modulation Of Personal Traits In Neural Responses During The Aesthetic Experience Of Mundane Art
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Yu-chu Yeh; Wei-Chin Hsu; Pei-Hsin Li - ycyeh@nccu.edu.tw
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Chengchi University
Periódico	Trends In Neuroscience And Education

Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo com 26 universitários sobre diferenças grupais quanto a mecanismos neurais de emoções e julgamentos estéticos. As descobertas demonstram que a rica experiência estética diária provocou mais ativações cerebrais nos julgamentos estéticos, e a experiência em design suscitou mais ativações cerebrais nas emoções estéticas. Sendo assim, sugre-se que a experiência e a especialidade cotidianas podem modular a integração de sensação externa e estados internos, processos de atenção, regulação emocional, e expectativa por recompensas ao visualizar belos estímulos.</p>

- 13) Cespedes-Guevara, J., & Eerola, T. (2018). Music Communicates Affects, Not Basic Emotions – A Constructionist Account of Attribution of Emotional Meanings to Music. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.00215

Número do Item	0621
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Music Communicates Affects, Not Basic Emotions - A Constructionist Account Of Attribution Of Emotional Meanings To Music
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Julian Cespedes-Guevara; Tuomas Eerola - jcespedes@icesi.edu.co
Universidade/Instituição do Primeiro	ICESI University

Autor	
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O artigo demonstra as problemáticas em torno do conceito de emoções básicas e as evidências inconsistentes que os apoiam, entre elas o fato de que décadas de pesquisa em desenvolvimento e também transculturais sobre música e fala emocional falharam em produzir resultados convincentes sobre que a expressividade da música é construída sobre um conjunto de emoções básicas biologicamente pré-determinadas (Cespedes-Guevara & Eerola, 2018). O conceito de emoções básicas constitui-se com base na concepção de que eles são biologicamente primitivos, apoiados por subsistemas biológicos discretos e conectados e/ou psicologicamente primitivos, de modo que também têm condições de formar base para outras emoções (Ortony & Turner, 1990; Scarantino & Griffiths, 2011). Isso é contrariado por descobertas de que os mesmos subsistemas biológicos também servem a processos psicológicos emocionais e não emocionais, e que até estruturas tradicionalmente associadas a emoções discretas (por exemplo, amígdala e medo), estão envolvidas em várias emoções, como raiva, felicidade e tristeza (Lindquist et al., 2012; Raz et al., 2016). Ou seja, várias emoções tradicionalmente consideradas como "básicas" compartilham componentes mais elementares. Por exemplo, raiva, tristeza e repulsa compartilham um componente de descontentamento; e raiva e medo envolvem uma avaliação de uma situação como obstruindo a realização dos objetivos do indivíduo (Ortony & Turner, 1990; Scherer, 2009).</p> <p>As listas de emoções básicas, por sua vez, também variam entre autores (Izard, 1977; Weiner e Graham, 1984; Ortony & Turner, 1990; Panksepp, 2007; Ekman & Cordaro, 2011; Juslin, 2013). Apesar de muitas pesquisas se basearem no conceito de emoções básicas de forma heurística, por suas listas e conceitos não corresponderem de forma completa e eficaz, tem se tornado difícil acumular evidências em uma única estrutura conceitual coerente (Cespedes-Guevara & Eerola, 2018). Por exemplo, “como ansiedade, estresse, angústia, medo e terror são estados e conceitos semelhantes, mas não idênticos, as conclusões da pesquisa sobre esses estados afetivos não são necessariamente consistentes” (Kreibig, 2010).</p> <p>Também ainda não há evidências para afirmar que as emoções básicas</p>

são programas de afetação biologicamente conectados, ou seja, padrões distintos associados a emoções discretas em níveis neurofisiológicos e comportamentais. As revisões das evidências de padrões distintos de ativação fisiológica periférica (Cacioppo et al., 2000; Kreibig, 2010; Stephens et al., 2010; Kragel & LaBar, 2013) falharam em encontrar padrões robustos e consistentes que distinguem categorias de emoções discretas (Cespedes-Guevara & Eerola, 2018).

De acordo com a teoria conceitual do ato de Barrett (Barrett, 2006a, b, 2011), as experiências emocionais ocorrem da mesma maneira que a percepção das cores. Embora tons de cores consistam em comprimentos de onda contínuos, nós os percebemos categoricamente, porque, no ato de perceber uma cor de um objeto, combinamos rapidamente informações top-down (como conhecimento de rótulos linguísticos para cores e objetos típicos associados a eles) com fundo informações sensoriais, criando a experiência de ver cores discretas (Barrett, 2006b, p. 27). Analogamente, para a Teoria do Ato Conceitual, a experiência de ter uma emoção e a experiência de perceber uma emoção em outra pessoa ocorrem de formas distintas. No caso de experimentar emoções em si mesmo, a fonte mais importante de informação sensorial consiste em flutuações do afeto central, um tom afetivo subjacente experimentado como variações na valência (sentimentos de prazer) e excitação (sentimentos de ativação) (Russell & Barrett, 1999)

Desse modo, Barrett entende as emoções como episódios dependentes do contexto que emergem da combinação de processos psicológicos e fisiológicos mais básicos, e não são determinados pelo acionamento de programas afetivos biologicamente pré-determinados, associados a estímulos ou expressões prototípicas (Cespedes-Guevara & Eerola, 2018). Por sua vez, tudo isso nos mostra que a expressividade musical não é apenas organizada em torno de um conjunto limitado de emoções básicas discretas e biologicamente pré-determinadas (Cespedes-Guevara & Eerola, 2018).

A percepção categórica das expressões emocionais emerge da existência de categorias linguísticas comuns, da construção de representações ideais que criam a ilusão da existência de expressões prototípicas em situações naturais e do efeito que a informação contextual tem na percepção das expressões emocionais (Cespedes-Guevara & Eerola, 2018). É nesse sentido que algumas pesquisas em música têm considerado que a experiência musical altera nosso estado emocional devido ao contágio emocional, pelo qual percebemos que uma música expressa uma emoção específica e sentimos que o esta emoção é despertada em nós (Juslin & Västfjäll, 2008; Davies, 2010; Schubert,

	2013). Isso nos mostra, mais uma vez, que fatores individuais e socioculturais produzem variações nas experiências de percepção emocional e musical (Cespedes-Guevara & Eerola, 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

14) Physiology Of The Brain About The Origin Of Human Subjective Experience

Número do Item	0622
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Physiology Of The Brain About The Origin Of Human Subjective Experience
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	A. M. Ivanitsky
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Russian Academy of Sciences
Periódico	Zhurnal Vysshei Nervnoi Deyatelnosti Imeni I P Pavlova
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

15) Choi, I., Lee, J.-Y., & Lee, S.-H. (2018). Bottom-up and top-down modulation of multisensory integration. *Current Opinion in Neurobiology*, 52, 115–122. doi: 10.1016/j.conb.2018.05.002

Número do Item	0623
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Bottom-Up And Top-Down Modulation Of Multisensory Integration
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Ilsong Choi; Jae-Yun Lee; Seung-Hee Lee - shleel@kaist.ac.kr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Korea Advanced Institute of Science & Technology (KAIST)
Periódico	Current Opinion In Neurobiology
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Os circuitos cerebrais integram entradas sensoriais e perceptivas, eventualmente formando uma percepção multimodal que auxilia no processo de decisões mediante seus estímulos e de acordo com a saliência perceptiva (4 – 8). A integração multissensorial pode modificar a percepção unisensorial e até mesmo gerar ilusões (8 – 11). Porém ainda não se sabe em qual região encefálica ocorre tal processamento multissensorial. Tal percepção é pré-determinada por sinais <i>bottom-up</i> ou modulada por alterações comportamentais <i>top-down</i>? (Choi, Lee & Lee, 2018)</p> <p>O córtex somatossensorial está intimamente ligado ao córtex motor e a ação motora modula as respostas somatossensoriais no córtex (90-93), de modo que comandos de locomoção induzem mudanças críticas nos estados internos, o que pode levar a uma modulação significativa nas respostas sensoriais. Em particular, a locomoção pode modular cada córtex sensitivo de maneira distinta e, portanto, tem o potencial de modular dinamicamente a percepção multissensorial (Choi, Lee & Lee,</p>

	2018). Durante o processo de integração, mudanças nos estados cerebrais por aprendizado, atenção e locomoção podem modular as respostas sensoriais entre as modalidades. Portanto, sugere-se que a informação multissensorial não é um sinal simples e fixo no cérebro, e que o processamento multissensorial é modulado dinamicamente no cérebro dos mamíferos e leva a uma experiência única e subjetiva de percepção (Choi, Lee & Lee, 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 16) Alonso, J. F., Romero, S., Mañanas, M. À., & Riba, J. (2015). Serotonergic Psychedelics Temporarily Modify Information Transfer in Humans. *International Journal of Neuropsychopharmacology*, 18(8). doi: 10.1093/ijnp/pyv039

Número do Item	0624
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Serotonergic Psychedelics Temporarily Modify Information Transfer In Humans
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Joan Francesc Alonso; Sergio Romero; Miquel Angel Mananas; Jordi Riba - jriba@santpau.cat
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universitat Politècnica de Catalunya
Periódico	International Journal Of Neuropsychopharmacology
Citações Recebidas	46
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações	Há muitos estudos detalhados sobre os múltiplos fatores e aspectos da

<p>e</p> <p>Contribuições</p>	<p>ayahuasca, desde questões farmacológicas até antropológicas (Strassman et al., 1994; Riba et al., 2001b, 2003; Dos Santos et al., 2011).</p> <p>Duas regiões foram consideradas fundamentais na implicação dos efeitos do DMT (da ayahuasca): os aspectos mediais do córtex frontal, incluindo o córtex cingulado anterior, e várias regiões dos lobos parietais, incluindo o córtex cingulado posterior e o córtex parietal dorsolateral (Riba et al., 2004, 2006; Carhart-Harris et al., 2012; Muthukumaraswamy et al., 2013; Palhano-Fontes et al., 2015). E técnicas de medicina nuclear encontraram aumentos no metabolismo da glicose e no fluxo sanguíneo, essencialmente no nível frontal, após a administração da mescalina psicodélica serotoninérgica (Hermle et al., 1992), psilocibina (Vollenweider et al., 1997) e ayahuasca (Riba et al., 2006), mas também de doses subanestésicas de cetamina, um antagonista do receptor NMDA glutamatérgico (Daumann et al., 2010).</p> <p>Desse modo, consideramos que os psicodélicos são capazes de modificar hierarquias neurais e o fluxo de informações no cérebro, alterando a própria dinâmica cerebral (Alonso, Romero, Mañanas & Riba, 2015). Os psicodélicos interrompem, temporariamente, as hierarquias neurais, modificando a transferência de informações entre as regiões do cérebro (Friston, 2005; Mesulam, 2008). Os modelos de inferência bayesiana postulam que a experiência subjetiva da realidade emerge da interação dinâmica entre informações sensoriais <i>bottom-up</i> ou <i>feed-forward</i> e projeções <i>top-down</i> ou <i>feedback</i> que interpretam sinais recebidos com base em conhecimentos e expectativas anteriores (Alonso, Romero, Mañanas & Riba, 2015).</p> <p>A diminuição do ritmo alfa tem sido associada à ativação metabólica (Moosmann et al., 2003), e a ayahuasca pode induzir a um aumento da ativação de áreas envolvidas no processamento visual (córtex occipital) e no processamento cognitivo-emocional (córtex cingulado anterior) (Alonso, Romero, Mañanas & Riba, 2015).</p> <p>A maior excitabilidade no córtex de associação heteromodal posterior, no córtex cingulado e em outras estruturas paralímbicas (Riba et al., 2004, 2006) poderia explicar a “infiltração” de informações entre modalidades sensoriais causadoras de sinestesia e a alta instabilidade emocional induzida por psicodélicos (Riba et al., 2001b). a dessincronização cingulada posterior pode ser explicada pelo aumento da excitabilidade dos neurônios piramidais da camada profunda, que são conhecidos por serem ricos em receptores 5HT2A (Muthukumaraswamy et al., 2013).</p>
-------------------------------	---

<p>Especulamos que quando as restrições <i>top-down</i> são reduzidas e a excitabilidade sensorial é aumentada (de Araujo et al., 2012), a atividade endógena fraca ou o "ruído do sistema" nos córtices visual e auditivo são capazes de atingir níveis mais altos na hierarquia (Alonso, Romero, Mañanas & Riba, 2015). Esse é o caso dos fenômenos visuais comumente relatados como efeito do uso de psicodélicos. Os efeitos visuais comumente tornam-se mais proeminentes com os olhos fechados, pois isso diminui o "ruído do sistema", o qual não precisa competir com fortes estímulos visuais externos (Riba et al., 2001b).</p>	
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

17) Gu, X., Hof, P. R., Friston, K. J., & Fan, J. (2013). Anterior insular cortex and emotional awareness. *Journal of Comparative Neurology*, 521(15), 3371–3388. doi: 10.1002/cne.23368

Número do Item	0625
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCL.
Título do Artigo	Anterior Insular Cortex And Emotional Awareness
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Xiaosi Gu; Patrick R. Hof; Karl J. Friston; Jin Fan - xiaosi.gu@ucl.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University College London
Periódico	Journal Of Comparative Neurology
Citações Recebidas	353
Área do Conhecimento	Neurociências

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O córtex insular humano foi descrito pela primeira vez por Johann-Christian Reil, em 1796, e, desde então, é conhecido como a “ilha de Reil” (Binder et al., 2007). Para estudos sobre suas funções, anatomia e conexões ver Yamamoto e Kawamura (1975), Radna e MacLean (1981), Flynn et al. (1999) e Naidich et al. (2004), tendo em vista que suas conexões servem como base anatômica para a integração de funções autonômicas, viscerossensoriais, visceromotoras e límbicas no córtex insular (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013). Para a finalidade do presente trabalho, basta dizer que o córtex insular é dividido em uma porção anterior (córtex insular anterior), uma média e uma posterior – em humanos (Flynn et al., 1999; Butti e Hof, 2010; Bauernfeind et al., 2013; Butti et al., 2013) – embora já tenham sido reveladas mais subdivisões em macacos (Mesulam & Mufson, 1982a; Gallay et al., 2012).</p> <p>A ínsula anterior possui um grupo especial de neurônios grandes, chamados de “neurônios von Economo” (von Economo, 1926; Seeley et al., 2012), os quais existem apenas em humanos e grandes símios (Nimchinsky et al., 1995, 1999; Allman et al., 2010), macacos (Evrard et al., 2012), cetáceos, alguns herbívoros terrestres (Hof e Van der Gucht, 2007; Butti et al., 2009, 2013; Butti e Hof, 2010) e elefantes (Hakeem et al., 2009), mas são mais abundantes em humanos e mamíferos mais sociais, sendo encontrados, principalmente, no córtex cingulado anterior (Nimchinsky et al., 1995) e na junção do córtex orbitofrontal posterior e córtex insular anterior (Allman et al., 2010). Tais grupos de neurônios são até seis vezes maiores que os neurônios piramidais vizinhos e são considerados adequados para a integração rápida de informações a longa distância (Allman et al., 2005, 2010).</p> <p>Gu, Hof, Friston e Fan (2013) dizem:</p> <p style="padding-left: 40px;"><i>Propomos que a ínsula tenha um papel crítico na consciência emocional. A emoção, como um conceito multiconstrual, geralmente é considerada um componente fisiológico-biológico, um componente experiencial-psicológico e um componente social-expressivo (Lane e Schwartz, 1987; Dolan, 2002) (...) Interocepção é o sentido da condição fisiológica do corpo (Craig, 2002, 2003). A discussão em andamento sobre a relação entre interocepção e consciência emocional pode ser datada da era de William James (1884) e Carl Lange (1885), se não antes. Lange considera as respostas cardiovasculares como uma base para a consciência emocional, enquanto James amplia essa visão incluindo funções autonômicas que não sejam respostas cardiovasculares. As ideias de</i></p>

Lange, geralmente mencionadas como a teoria de James-Lange, foram desafiadas pela teoria de Cannon-Bard (Bard, 1928; Cannon, 1932), que argumenta que as respostas corporais são o resultado, não a causa, das emoções e que um elemento central sistema nervoso é necessário para gerar sentimentos emocionais (...) Mais recentemente, foi proposto que a reativação de respostas corporais e neurais envolvidas em processos sensório-motores de nível inferior contribui para a consciência subjetiva (Thompson e Varela, 2001; Niedenthal, 2007; Harrison et al., 2010; Gray et al., 2012; Oosterwijk et al., 2012; Pollatos et al., 2012) (...) Essa incorporação de sentimentos emocionais de alto nível é às vezes denominada "marcador somático", que captura o aspecto físico da consciência subjetiva (Damasio, 1996). Ao incorporar idéias da neurobiologia teórica, recentemente foi sugerido que a codificação preditiva de informações interoceptivas é importante na conscientização (Seth et al., 2011). Isso implica que a emoção pode ser vista como uma forma de inferência interoceptiva; isto é, sentimentos subjetivos são baseados na interpretação ativa de mudanças nas condições fisiológicas do corpo (Seth et al., 2011). Esses novos desenvolvimentos apóiam uma relação inseparável entre interocepção e consciência emocional.

Os estudos e pesquisas de Craig (2009, 2010 e 2011) propõem um gradiente posterior-anterior no córtex insular, o qual é responsável por processar as características físicas da interocepção na ínsula posterior e integrá-las com informações cognitivas na ínsula anterior; enquanto isso, a ínsula anterior direita parece desempenhar um papel mais dominante, nesse sentido, do que a ínsula anterior esquerda. O trabalho de Seth et al. (2011) sugere que a ínsula anterior desempenha um papel computacional na consciência emocional e na codificação interoceptiva/preditiva. Ou seja, o córtex insular constrói uma imagem interoceptiva dos estados fisiológicos e retransmite as necessidades internas à consciência subjetiva dos sentimentos (Craig, 2002; Harrison et al., 2010). Desse modo, a ínsula anterior representa a extremidade mais complexa do eixo de tal gradiente de processamento (Craig, 2009, 2010), podendo ser fundamental para o que denominamos de “eu senciante” (Singer et al., 2009).

O córtex insular trabalha em estreita colaboração com várias redes e regiões encefálicas, principalmente com o córtex cingulado anterior (Critchley, 2004; Critchley et al., 2004; Medford & Critchley, 2010; Fan et al., 2011; Denny et al., 2012; Lindquist et al., 2012).

Segundo Damasio et al. (2013), pacientes com danos insulares bilaterais ainda preservam certos aspectos da consciência emocional, o que sugere

que as emoções podem surgir do tronco cerebral e do hipotálamo, e serem, apenas posteriormente, refinadas e enriquecidas pela ínsula. Outra manifestação, no caso, o déficit na consciência emocional, denominado alexitimia (Taylor, 2000), está comumente associado a condições onde há uma degeneração neuropatológica dos neurônios de von Economo e déficits funcionais da ínsula anterior, tais como casos de demência frontotemporal (Seeley et al., 2006; Seeley, 2010; Kim et al., 2012) e autismo (Santos et al., 2011; Butti et al., 2013).

Empatia é a conscientização e compreensão de estados sensoriais e emocionais de outrém (Gu et al., 2012). Em contextos experimentais, emoções empáticas são geradas externamente por estímulos afetivos visuais ou auditivos, em contraste com emoções auto-geradas induzidas por instruções (Preston & de Waal, 2002; Decety & Jackson, 2004). A ínsula anterior é fundamental na empatia, pois: 1) a ínsula anterior e o córtex cingulado anterior são comumente coativados; 2) a ínsula anterior é funcionalmente dissociável do córtex cingulado anterior, 3) a ínsula anterior integra informações orientadas a estímulos e *top-down*; e 4) lesões da ínsula anterior estão associadas a déficits na consciência emocional.

Gu, Hof, Friston & Fan (2013) realizaram:

(...) uma meta-análise quantitativa em 47 estudos de ressonância magnética funcional (fMRI) que examinaram ativações cerebrais relacionadas à empatia em adultos saudáveis. Todos os 158 artigos resultantes foram agrupados em um banco de dados e as entradas redundantes foram eliminadas (...) Demonstrou-se que homens e mulheres usam estratégias diferentes em paradigmas emocionais (Baron-Cohen & Wheelwright, 2004; Singer et al., 2006; Schulte-Ruther et al., 2008). Uma meta-análise anterior relatou que os homens exibem grande ativação correta da ínsula anterior para estímulos negativos (Stevens & Hamann, 2012). Uma análise mais detalhada sobre as diferenças de gênero na consciência emocional pode oferecer insights sobre a consciência emocional em relação às características do receptor e implicações para distúrbios como o autismo (Baron-Cohen e Wheelwright, 2004).

O córtex cingulado anterior é fundamental na consciência emocional (Lane et al., 1998; Lieberman, 2007), e evidências experimentais demonstram que é dissociação funcional entre ínsula anterior e córtex cingulado anterior é crucial para delinear a relação entre essas duas estruturas (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013).

Recentemente, mostramos uma dissociação funcional

entre ínsula anterior e córtex cingulado anterior usando um paradigma empático da dor (Gu et al., 2010, 2013). Esse achado aponta a importância da ínsula anterior, na dissociação do córtex cingulado anterior, na consciência emocional. De acordo com essa evidência, vários outros estudos mostraram dissociação funcional entre ínsula anterior e córtex cingulado anterior em outros domínios (Sridharan et al., 2008; Eckert et al., 2009). Usando a análise causal de Granger, Sridharan e colegas (2008) mostraram que a ínsula anterior correta tem uma influência causal no córtex cingulado anterior e desempenha um papel crítico na alternância entre a rede executiva central e a rede de modo padrão (...) Em outras palavras, tomamos emprestado da visão clássica de que o córtex cingulado anterior serve como região motora límbica e a ínsula anterior como estrutura sensorial límbica (Craig, 2009; Medford e Critchley, 2010).

A ínsula anterior integra informações *top-down* e *bottom-up*. Na estrutura da codificação preditiva e da inferência hierárquica, as atividades corticais *top-down* tentam prever ou "explicar" as informações sensoriais *bottom-up* transmitidas por regiões cerebrais de nível inferior (Friston, 2002, 2010), e tal integração entre entradas *bottom-up* e informações *top-down* é essencial para o surgimento da consciência (Tononi e Koch, 2008). E essa integração desempenhada pela ínsula anterior pode se dever à sua funcionalidade anatômica e à ampla conectividade com redes sensório-motoras, cognitivas e afetivas (Mesulam & Mufson, 1982b; Saper, 2002; Cauda et al., 2011; Deen et al., 2011; Touroutoglou et al., 2012; Chang et al., 2013).

Especulamos que a ínsula anterior esquerda possa ter acesso vantajoso às estruturas envolvidas nas regiões de controle sensório-motor e cognitivo, o que facilita a integração em comparação com a ínsula anterior direita (...) a ínsula anterior e o córtex cingulado anterior são funcionalmente dissociáveis e destacam o significado do ínsula anterior na consciência subjetiva. Essas descobertas fornecem evidências importantes, embora não necessariamente conclusivas, para ajudar a descobrir a natureza da integração de informações de alto nível e, potencialmente, a conscientização (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013).

Sugere-se que a ínsula anterior desempenha um papel muito necessário na consciência emocional. O esquema hierárquico de inferência ativa (Dayan et al., 1995; Friston, 2010), de conscientização (Tononi & Koch, 2008) e outros modelos da literatura científica (Craig, 2009; Singer et al., 2009; Seth et al., 2011), permitem considerar um modelo de processo duplo, no qual a ínsula anterior tem a função de integrar sinais de erro de previsão interoceptiva *bottom-up* com previsões *top-down* de

áreas corticais de alto nível, e fornecer previsões interoceptivas descendentes para sistemas viscerais que fornecem um ponto de referência para reflexos autonômicos. No primeiro processo (*bottom-up*) ela funciona como uma interface entre entrada interoceptiva e previsões *top-down* de regiões corticais de alta ordem, como o córtex cingulado anterior, um processo análogo ao papel dos córtices sensoriais, como as áreas visual e auditiva, na integração da entrada exteroceptiva *bottom-up* com os sinais *top-down*. Essa integração produz um sinal que representa o estado de consciência atual do organismo (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013).

Essa integração ou síntese de sinais para frente e para trás é consistente com formulações de inferência hierárquica no cérebro e implementações neuronais baseadas em codificação preditiva (e.g Seth et al., 2011), e consistente com modelos generativos do cérebro e da consciência que sugerem que a integração de sinais de *bottom-up* e *top-down* é importante para a consciência subjetiva (Friston, 2002, 2010; Tononi & Koch, 2008). De acordo com um relato de codificação preditiva do cérebro (Dayan et al., 1995; Friston, 2002, 2010), as projeções dirigidas por estímulos *bottom-up* transmitem erros de previsão e os caminhos *top-down* transmitem previsões ativas. Desse modo, a integração funcional na ínsula anterior também sugere um papel de codificação preditiva da ínsula anterior (Singer et al., 2009; Seth et al., 2011), podendo codificar previsão de dor e erro de predição de dor na mesma tarefa (Seymour et al., 2004), o que apoia diretamente a integração funcional e a conta de codificação preditiva do ínsula anterior (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013).

Processos *top-down* correspondem ao fornecimento de previsões descendentes para sistemas viscerais que fornecem um ponto de referência para reflexos autonômicos e fluxo simpático/parassimpático e para gerar estados de consciência futuros. A ínsula anterior responde e controla o meio interno ou literalmente "sentimentos instintivos", o que é facilitado por sua privilegiada posição anatômica e funcional, de modo que a execução de inúmeras tarefas de indução de transições entre estados fisiológicos é facilitada, pois os neurônios da ínsula anterior inervam as vísceras direta e indiretamente, por exemplo, através de projeções na área hipotalâmica através da amígdala, tornando a ínsula anterior capaz de perceber e causar alterações nos estados fisiológicos do corpo (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013).

Formulações de codificação preditiva recente de controle motor consideram sinais corticospinais descendentes do córtex motor para fornecer previsões ou pontos de ajuste para arcos reflexos clássicos na medula espinhal (Adams

et al., 2013). Nesta visão, previsões descendentes controlam o comportamento escravizando os reflexos periféricos. Nossa proposta aqui é exatamente a mesma; no entanto, as previsões descendentes não são de estados proprioceptivos, mas de estados interoceptivos, e os reflexos tornam-se autonômicos por natureza. Simplificando, pode-se pensar no córtex insular como uma extensão ventral da faixa sensório-motora que se preocupa não com propriocepção (e exterocepção), mas com interocepção (Craig, 2002, 2009, 2011). Essa perspectiva foi desenvolvida por vários autores (Allman et al., 2005; Seeley et al., 2006; Butti e Hof, 2010; Evrard et al., 2012) e acomoda muito bem várias observações revisadas acima (...) Esse modelo resolve a dialética conceitual entre a teoria de James-Lange e as formulações de Cannon-Bard, no sentido de que ambas estão certas: as sensações corporais causam e são causadas por representações centrais. O modelo também explica os achados sugerindo que a ínsula tem uma função visceromotora e viscerossensorial dupla (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013).

Esse presente modelo também permite entender explicar porque o córtex insular possui mapas viscerotópicos e que a ínsula anterior é agranular (assim como apenas mais o córtex motor e o córtex cingulado anterior), sugerindo um papel privilegiado na geração de previsões descendentes para sistemas periféricos (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013).

Nos esquemas de codificação preditiva, geralmente se pensa que as previsões top-down se originam em células piramidais infragranulares. Por exemplo, no córtex motor, as previsões descendentes se originam de grandes células piramidais (por exemplo, células Betz) em camadas corticais profundas (...) Essa perspectiva sobre a ínsula anterior como parte integrante da codificação preditiva hierárquica no cérebro explica o envolvimento da ínsula anterior em níveis autonômicos e sensório-motores de baixo nível (Craig et al., 2000; Sterzer e Kleinschmidt, 2010; Fan et al., 2012) e domínios cognitivos e sociais de alto nível (Montague e Lohrenz, 2007; King-Casas et al., 2008; Bossaerts, 2010; Kirk et al., 2011). Esta proposta não exclui a participação de outras regiões do cérebro na consciência emocional. Pelo contrário, a ínsula anterior, bem como outras sub-regiões do córtex insular, estão intimamente ligadas a outras regiões e redes cerebrais (Cauda et al., 2011; Deen et al., 2011; Peltz et al., 2011) para traduzir diferentes modalidades de informações efetivamente para a consciência subjetiva (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013)..

No entanto, ainda resta saber:

(...) o que acontece nos níveis neuronal e molecular

	<p><i>durante o processo real de integração de informações? Como as informações fluem entre a ínsula anterior, córtex cingulado anterior e muitas outras estruturas estreitamente relacionadas? Como os déficits nesses processos se manifestam na doença? Investigações quantitativas e combinação de neuroimagem, lesão, estimulação, métodos bioquímicos e neurobiologia teórica são necessárias para responder a essas perguntas, para avançar nossa compreensão das funções do córtex insular e da consciência emocional humana (Gu, Hof, Friston & Fan, 2013).</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

18) Sherkat, D., & Ellison, C.G. (1999) Recent developments and current controversies in the sociology of religion. *Annual Review of Sociology*, 25(1) doi: 10.1146/annurev.soc.25.1.363

Número do Item	0626
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Recent Developments And Current Controversies In The Sociology Of Religion
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Darren E. Sherkat; Christopher G. Ellison - sherkade@ctrvax.vanderbilt.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Vanderbilt University
Periódico	Annual Review Of Sociology
Citações Recebidas	785
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Nos últimos anos a sociologia da religião tem crescido muito e se estruturado organizacional e intelectualmente, com trabalhos sendo publicados em algumas das principais revistas de sociologia, gerando interesse e polêmicas. Este artigo aborda uma visão sobre as pesquisas e estudos sobre crenças e compromissos religiosos, como também, investiga as influências individuais e sociais da religião. Além disso, revisa as teorias da escolha racional na sociologia da religião e as controvérsias que cercam as aplicações dessas perspectivas.</p>
---	---

19) Benvenuti, A. (2016). Evolutionary continuity and personhood: Legal and therapeutic implications of animal consciousness and human unconsciousness. *International Journal of Law and Psychiatry*, 48, 43–49. doi: 10.1016/j.ijlp.2016.06.001

Número do Item	0627
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Evolutionary Continuity And Personhood: Legal And Therapeutic Implications Of Animal Consciousness And Human Unconsciousness
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Anne Benvenuti - anne.benvenuti@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cerro Coso College
Periódico	International Journal Of Law And Psychiatry
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Atualmente sabe-se que a ideia de que os humanos são superiores a outros tipos de animais é uma falácia. Outra falácia é a noção de que a dimensão subjetiva e interna dos humanos é o nível de análise mais verdadeiro e valioso para a organização e análise da vida humana e seus sistemas.</p>

20) Duquette, P. (2017). Increasing Our Insular World View: Interoception and Psychopathology for Psychotherapists. *Frontiers in Neuroscience*, 11. doi: 10.3389/fnins.2017.00135

Número do Item	0628
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Increasing Our Insular World View: Interoception And Psychopathology For Psychotherapists
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Patrice Duquette - patrice@pmdmd.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Frontiers In Neuroscience
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>A interocepção é considerada como um aspecto elementar dos fundamentos neurais da homeostase fisiológica, subjetividade e comportamento motivado. Este artigo revisa as pesquisas atuais em neurociência sobre interocepção e suas disfunções, que podem resultar em psicopatologias, como depressão e ansiedade.</p>
---	--

21) Amir, O., & Biederman, I. (2016). The Neural Correlates of Humor Creativity. *Frontiers in Human Neuroscience*, 10. doi: 10.3389/fnhum.2016.00597

Número do Item	0629
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Neural Correlates Of Humor Creativity
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Ori Amir; Irving Biederman - oamir@usc.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Southern California
Periódico	Frontiers In Human Neuroscience
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p>

	Diferentemente da apreciação passiva do humor, os correlatos neurais da criação de humor em tempo real foram inexplorados. Como um estudo de caso para a criatividade, a geração de humor oferece uma avaliação confiável da qualidade de um produto criativo, com um início e um fim claros e relativamente rápidos. Comediantes e controles profissionais e amadores de "improvisação" viram os desenhos animados da New Yorker enquanto eram digitalizados. Os comediantes menos experientes manifestaram maior ativação do córtex pré-frontal medial. Já os profissionais tendem a colher os frutos de suas associações espontâneas com menor dependência de pesquisas guiadas <i>top-down</i> .
--	--

- 22) Lyubomirsky, S. & Tucker, K.L. (1998) Implications of Individual Differences in Subjective Happiness for Perceiving, Interpreting, and Thinking About Life Events. *Motivation and Emotion*, 22(2), 155-186. doi: 10.1023/A:1021396422190

Número do Item	0630
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Implications Of Individual Differences In Subjective Happiness For Perceiving, Interpreting, And Thinking About Life Events
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Sonja Lyubomirsky; Kari L. Tucker
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California Riverside
Periódico	Motivation And Emotion
Citações Recebidas	253
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações	Há mais de 2.000 anos, Demócrito disse: “Uma vida feliz não depende de boa sorte ou mesmo de quaisquer contingências externas, mas

e Contribuições	<p>também em maior medida do estado de espírito do homem. O importante não é o que um homem tem, mas como ele reage ao que tem" (Freeman, 1952).</p> <p>Dois mil anos depois, é possível perceber que a infelicidade está associada a vieses negativos quanto a si e aos outros, de modo que indivíduos caracteristicamente infelizes mostram avaliações mais negativas dos eventos e das relações (Rhodewalt & Zone, 1989), e diferem dos felizes quanto à forma que respondem aos eventos da vida e às situações cotidianas. Indivíduos felizes comumente gostam mais da pessoa que conheceram e a recordam em termos mais favoráveis em relação aos infelizes (Lyubomirsky & Tucker, 1998). E essas diferenças entre estes permanecem apesar de controlar variáveis como auto-estima e otimismo (Lyubomirsky & Ross, 1997).</p> <p>Os resultados deste pesquisa sugerem que indivíduos felizes e infelizes podem diferir de forma consistente e significativa quanto às suas estratégias de autorregulação, vieses, percepções e interpretações sobre circunstâncias da vida cotidiana e sua atitude e raciocínio frente ao estresse (Lyubomirsky & Tucker, 1998).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

23) Penner, L. A., Shiffman, S., Paty, J. A., & Fritzsche, B. A. (1994). Individual differences in intraperson variability in mood. *Journal of Personality and Social Psychology*, 66(4), 712–721. doi: 10.1037/0022-3514.66.4.712

Número do Item	0631
Data da Busca	21/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Top experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL OR MEETING ABSTRACT) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Individual-Differences In Intraperson Variability In Mood
Data da Publicação	1994

Nomes dos Autores	Louis A. Penner; Saul Shiftman; Jean A. Paty; Barbara A. Fritzsche
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of South Florida
Periódico	Journal Of Personality And Social Psychology
Citações Recebidas	150
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo experimental que estudou 54 sujeitos por um espaço de tempo entre 12 e 14 dias, com avaliações aleatórias de 11 itens relacionados ao humor, a fim de analisar a variabilidade do humor intra-sujeito. Concluiu-se que a variabilidade do humor é uma característica pessoal estável, mas análises adicionais sugeriram que ela pode ser independente de outros tipos de variabilidade intrapessoal.

Termo: Peak AND experiences: 19.717 resultados (03/11/2018)

Foi feito um refinamento por tipo de documento, com os seguintes sendo selecionados: ARTICLE (17,409); PROCEEDINGS PAPER (2,677); REVIEW (595); EDITORIAL MATERIAL (47); NOTE (28); MEETING ABSTRACT (24)

Deste processo, resultaram em 19.678 resultados.

Foi feito mais um processo de refinamento, agora por Categorias:

NEUROSCIENCES (808); PHYSIOLOGY (361); PSYCHIATRY (291); PSYCHOLOGY (209); PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL (180); BEHAVIORAL SCIENCES (162); PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY (157); PSYCHOLOGY APPLIED (139); PSYCHOLOGY CLINICAL (109); EVOLUTIONARY BIOLOGY (91)

Daqui, resultaram 1.856 itens.

- 1) Shiah, Y.-J. (2016). From Self to Nonself: The Nonself Theory. *Frontiers in Psychology*, 7. doi: 10.3389/fpsyg.2016.00124

Número do Item	0632
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	From Self To Nonself: The Nonself Theory
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Yung-Jong Shiah - shiah@nknu.edu.tw
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Kaohsiung Normal University
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	27
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo que aborda a questão do ego/não-ego. O ego se baseia no princípio hedônico da busca de desejo/prazer. O objetivo é apresentar a teoria do não-eu (NT), cujo processo visa minimizar ou extinguir o eu, por meio da evitação de desejos e/ou abnegação. Os aspectos ego/não-ego do funcionamento psicológico e seus processos subjacentes são comparados, baseando-se em quatro conceitos: biologia, ideal do eu, ação e conhecimento. O ego se envolve em atividades psicológicas que o fortaleçam, movido pelo princípio hedônico de buscar o prazer dirigido pelo desejo. Por outro lado, a execução de compaixão, desistência de desejos e meditação têm o objetivo de superar a ilusão do eu, a fim de alcançar uma profunda transformação integralmente conectada à experiência de eliminar o senso do eu e suas estruturas psicológicas.

- 2) Dietrich, A. (2004) Neurocognitive mechanisms underlying the experience of flow. *Consciousness and Cognition*, 13(4), 746–761. doi: 10.1016/j.concog.2004.07.002

Número do Item	0633
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Neurocognitive Mechanisms Underlying The Experience Of Flow
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Arne Dietrich - arne.dietrich@aub.edu.lb
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	American University of Beirut
Periódico	Consciousness And Cognition
Citações Recebidas	374
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O <i>flow</i> é um estado de consciência quase automático, sem esforço e altamente focado (Csikszentmihalyi, 1996) que ocorre quando o sujeito torna-se profundamente concentrado em sua tarefa e a realiza com tanta paixão que todo o resto “desaparece”, incluindo a percepção do tempo, do ambiente e a preocupação de fracassar (Dietrich, 2004).</p> <p>No artigo de Dietrich (2004), encontramos o seguinte:</p> <p><i>A pesquisa moderna sobre o cérebro conceitua a função cognitiva como ordenada hierarquicamente. As pressões evolutivas forçaram o desenvolvimento de estruturas neurais cada vez mais integradoras, capazes de processar informações cada vez mais complexas. Isso, por sua vez, levou ao aumento da flexibilidade comportamental e adaptabilidade. O córtex cerebral, e em particular o córtex pré-frontal, está no topo dessa hierarquia, representando a base neural de funções cognitivas</i></p>

superiores (por exemplo, Frith & Dolan, 1996; Fuster, 2000a). Historicamente, a consciência foi abordada de maneira semelhante (Markowitsch, 1995). A consciência foi definida pela seleção de vários atributos, como consciência auto-reflexiva, atenção, memória, percepção e excitação, ordenados em uma hierarquia funcional com o lobo frontal necessário para os principais atributos (Dietrich, 2003). (...) O cérebro emocional é projetado para anexar um marcador de valor às informações recebidas que permitem ao organismo avaliar o significado biológico de um determinado evento (LeDoux, 1996). Por outro lado, uma linha separada e paralela de processamento de informações, desprovida de informações salientes, é projetada para realizar análises detalhadas de características. (...) Cada linha de processamento de informações contém uma hierarquia funcional na qual estruturas de ordem cada vez mais alta executam cálculos progressivamente mais sofisticados. Esses dois sistemas funcionais podem ser dissociados não apenas anatomicamente, mas também na maneira como processam as informações. Diferentemente do modo computacional do sistema cognitivo, o sistema emocional parece computar informações de maneira não-algorítmica e baseada em habilidades (Churchland, 2002). Cada sistema mantém um registro de sua atividade, de modo que a memória emocional faz parte do circuito emocional e a memória perceptiva e conceitual faz parte do circuito cognitivo (LeDoux, 1996). (...) No entanto, o fato de as pessoas relatarem o processamento automático durante o flow e sentirem que operam sem pensamento consciente sugere que o córtex pré-frontal não é necessário para a execução bem-sucedida dessas tarefas. Para resolver esse aparente quebra-cabeça e elucidar os processos cerebrais que podem permitir um estado de flow, precisamos primeiro delinear o processamento explícito e implícito da informação. (...) A linguagem não é uma tarefa de integração de informações, mas uma tarefa baseada em regras (Ashby & Gott, 1988), ou seja, é produzida unindo unidades existentes e automatizadas, mas os componentes dessas unidades não são integrados em uma ou mais dimensões (fonologia, semântica ou gramática) antes que uma decisão de saída ocorra (...) Sobre saber implícito e explícito: John McEnroe aparentemente sabia disso intuitivamente. Conta-se a história de que, quando ele jogava com um oponente que estava "na zona" e não podia fazer nada errado com, digamos, seu forehand, McEnroe chamava sua atenção ao elogiar seu rival por seu excelente forehand durante a troca de bola. lados. É a proposta central deste artigo que o desempenho ideal envolvendo uma tarefa de integração sensorio-motora em tempo real esteja associado à implicação máxima da execução das tarefas. Dado que o sistema explícito é subservido por regiões pré-frontais, segue-se desta proposta que uma experiência de flow deve ocorrer

	<p><i>durante um estado de hipofrontalidade transitória que pode provocar a inibição do sistema explícito. (...) O cérebro tem que pagar com uma quantidade finita de recursos metabólicos. Como consequência, possuímos uma capacidade limitada de processamento de informações, que não é apenas verdadeira no gargalo da consciência (Broadbent, 1958; Cowan, 1995), mas também deve ser aplicada ao processamento inconsciente e paralelo de informações. Essa noção se baseia no princípio fundamental de que o processamento no cérebro é competitivo (Miller & Cohen, 2001). Como as tarefas de integração sensório-motora requerem ativação maciça e sustentada dos sistemas sensoriais, motores e autônomos (Ide e Secher, 2000; Vissing, Anderson e Diemer, 1996), um indivíduo pode precisar inibir a atividade neural em regiões que desempenham funções que o indivíduo pode se dar ao luxo de se soltar. Essas regiões são, antes de tudo, os centros cognitivos mais altos do córtex pré-frontal e, portanto, o sistema explícito (ver Dietrich, 2003; Dietrich & Sparling, 2004). Conforme proposto neste artigo, o flow requer um estado de hipofrontalidade transitória que capacita o sistema implícito a executar uma tarefa no nível máximo de habilidade e eficiência máxima (Dietrich, 2004).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 3) Tucker, A. M., Feuerstein, R., Mende-Siedlecki, P., Ochsner, K. N., & Stern, Y. (2012). Double dissociation: Circadian off-peak times increase emotional reactivity; aging impairs emotion regulation via reappraisal. *Emotion*, 12(5), 869–874. doi: 10.1037/a0028207

Número do Item	0634
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	<p>Double Dissociation: Circadian Off-Peak Times Increase Emotional Reactivity; Aging Impairs Emotion Regulation Via Reappraisal</p>
Data da Publicação	2012

Nomes dos Autores	Adrienne M. Tucker; Rebecca Feuerstein; Peter Mende-Siedlecki; Kevin N. Ochsner; Yaakov Stern - ys11@columbia.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Columbia University
Periódico	Emotion
Citações Recebidas	38
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Este estudo explorou como a eficácia de estratégias específicas de regulação emocional pode ser influenciada pelo envelhecimento e pela hora do dia, por meio de uma comparação entre 40 adultos (entre 60 e 78 anos) e 40 adultos (entre 18 e 30 anos). Percebeu-se que os efeitos do envelhecimento na emoção e na regulação emocional dependem mais da estratégia regulatória colocada em prática pelo indivíduo e também da hora do dia que o evento externo ocorre, e menos pela idade, em si. A idade apenas muda as estratégias regulatórias e a reavaliação dos eventos.</p>

4) Wittmann, M., Simmons, A. N., Aron, J. L., & Paulus, M. P. (2010). Accumulation of neural activity in the posterior insula encodes the passage of time. *Neuropsychologia*, 48(10), 3110–3120. doi: 10.1016/j.neuropsychologia.2010.06.023

Número do Item	0635
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>

Título do Artigo	Accumulation Of Neural Activity In The Posterior Insula Encodes The Passage Of Time
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Marc Wittmann; Alan N. Simmons; Jennifer L. Arona; Martin P. Paulus - wittmann@igpp.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institute for Frontier Areas of Psychology and Mental Health
Periódico	Neuropsychologia
Citações Recebidas	133
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Há uma estreita conexão entre a ínsula posterior dorsal e os sinais corporais internos ascendentes. Com base nisso, sugere-se que o acúmulo de alterações fisiológicas nos estados corporais é o que constitui nossa experiência do tempo. É a primeira vez que uma função de acumulação na ínsula posterior é detectada e pode estar correlacionada com a codificação dos intervalos de tempo (Wittmann, Simmons, Aron & Paulus, 2010).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Gabrielsson, A., & Wik, S. L. (2003). Strong experiences related to music: A descriptive system. *Musicae Scientiae*, 7(2), 157-217. doi: 10.1177/102986490300700201

Número do Item	0636
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Strong Experiences Related To Music: A Descriptive System
Data da Publicação	2003

Nomes dos Autores	Alf Gabrielsson; Siy Lindstrom Wik
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Uppsala University
Periódico	Musicae Scientiae
Citações Recebidas	237
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Experiências Fortes relacionadas à Música (SEM) foram investigadas por meio da descrição oferecida por cerca de 900 pessoas de suas experiências musicais mais fortes de todos os tempos.</p>

- 6) Schäfer, T., Zimmermann, D., & Sedlmeier, P. (2014). How we remember the emotional intensity of past musical experiences. *Frontiers in Psychology*, 5. doi: 10.3389/fpsyg.2014.00911

Número do Item	0637
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	How We Remember The Emotional Intensity Of Past Musical Experiences
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Thomas Schaefer; Doreen Zimmermann; Peter Sedlmeier - thomas.schaefer@psychologie.tu-chemnitz.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Technische Universität Chemnitz

Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	45
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O estudo avaliou experimentalmente as hipóteses existentes sobre as formas usadas pelas pessoas na avaliação geral das emoções e experiências provocadas pelas músicas. Os resultados mostram que as avaliações foram predominantemente influenciadas pela impressão média, mas que picos e intensidades emocionais também contribuem substancialmente nas avaliações. Isso indica que os momentos são integrados a um valor médio, mas momentos únicos podem receber um valor mais alto no cálculo dessa média.</p>

- 7) Pates, J., & Maynard, I. (2000). Effects of Hypnosis on Flow States and Golf Performance. *Perceptual and Motor Skills*, 91(3_suppl), 1057–1075. doi: 10.2466/pms.2000.91.3f.1057

Número do Item	0638
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Effects Of Hypnosis On Flow States And Golf Performance
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	John Pates; Ian Maynard - j.pate@shu.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Sheffield Hallam University
Periódico	Perceptual And Motor Skills

Citações Recebidas	132
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Os três participantes analisados aumentaram seu desempenho médio no golfe, e indicaram que a intervenção foi útil para mantê-los confiantes, relaxados e sob controle. Tais resultados vão ao encontro da hipótese de que uma intervenção hipnótica pode melhorar o desempenho do golfe e aumentar os sentimentos e cognições associados ao <i>flow</i> (Pates & Maynard, 2000).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

8) Schäfer, T., Smukalla, M., & Oelker, S.-A. (2014). How music changes our lives: A qualitative study of the long-term effects of intense musical experiences. *Psychology of Music*, 42(4), 525–544. doi: 10.1177/0305735613482024

Número do Item	0639
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	How Music Changes Our Lives: A Qualitative Study Of The Long-Term Effects Of Intense Musical Experiences
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Thomas Schaefer; Mario Smukalla; Sarah-Ann Oelker - thomas.schaefer@psychologie.tu-chemnitz.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Technische Universität Chemnitz
Periódico	Psychology Of Music
Citações Recebidas	37
Área do Conhecimento	Música

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Experiências musicais intensas (EMIs) provaram ser de alto significado para as pessoas que as possuem. Verificou-se que comumente elas são aracterizadas por EACs, o que leva à experiência de harmonia e auto-realização, cujo potencial pode levar a forte motivação e harmonia, como também causar diversas mudanças pessoais (de percepção, significado, relações e engajamentos) a longo prazo. Isso demonstra o potencial que as experiências emocionais intensas ligadas à música podem desempenhar (Schäfer, Smukalla & Oelker, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

9) Wassiliwizky, E., Koelsch, S., Wagner, V., Jacobsen, T., & Menninghaus, W. (2017). The emotional power of poetry: neural circuitry, psychophysiology and compositional principles. *Social Cognitive and Affective Neuroscience*, 12(8), 1229–1240. doi: 10.1093/scan/nsx069

Número do Item	0640
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Emotional Power Of Poetry: Neural Circuitry, Psychophysiology And Compositional Principles
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Eugen Wassiliwizky; Stefan Koelsch; Valentin Wagner; Thomas Jacobsen; Winfried Menninghaus
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Max Planck Institute for Empirical Aesthetics
Periódico	Social Cognitive And Affective Neuroscience
Citações Recebidas	66
Área do Conhecimento	Neurociências

Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	Inúmeros domínios da estética (e.g. música) são capazes de induzir fortes emoções. Este estudo verificou que a recitação de poesias pode atuar como um poderoso estímulo para obter respostas emocionais de pico (e.g. calafrios e arrepios objetivamente mensuráveis) que envolvem circuitos de recompensa primários. Embora essas respostas à poesia sejam em grande parte análogas às encontradas para a música, seus fundamentos neurais mostram diferenças importantes, especificamente no que diz respeito ao papel crucial do núcleo accumbens. A distribuição de calafrios ao longo da trajetória dos poemas fornece insights sobre os princípios composicionais da poesia (Wassiliwizky et al., 2017).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

10) Harris, D. J., Vine, S. J., & Wilson, M. R. (2017). Flow and quiet eye: the role of attentional control in flow experience. *Cognitive Processing*, 18(3), 343–347. doi: 10.1007/s10339-017-0794-9

Número do Item	0641
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Flow And Quiet Eye: The Role Of Attentional Control In Flow Experience
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	David J. Harris; Samuel J. Vine; Mark R. Wilson - mark.wilson@exeter.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Exeter
Periódico	Cognitive Processing
Citações Recebidas	9

Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	Este estudo investigou o papel do controle efetivo da atenção nos estados de <i>flow</i> , desenvolvendo uma abordagem experimental para seu estudo e fornecendo evidências iniciais de que o <i>flow</i> pode ser precedido por alterações na atenção visual. Isso sugere que uma investigação mais aprofundada da atenção visual pode vir a elucidar os mecanismos cognitivos por trás da experiência de <i>flow</i> (Harris, Vine & Wilson, 2017).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

- 11) Richards, W. A. (2017). Abraham Maslow's Interest in Psychedelic Research: A Tribute. *Journal of Humanistic Psychology*, 57(4), 319–322. doi: 10.1177/0022167816670997

Número do Item	0642
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Abraham Maslow's Interest In Psychedelic Research: A Tribute
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	William A. Richards - richards3@earthlink.net
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Johns Hopkins University
Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um artigo em tributo a Abraham Maslow, e que versa sobre seus interesses em pesquisa psicodélica.</p>
---	---

12) Yaden, D. B., Haidt, J., Hood, R. W., Vago, D. R., & Newberg, A. B. (2017). The Varieties of Self-Transcendent Experience. *Review of General Psychology*, 21(2), 143–160. doi: 10.1037/gpr0000102

Número do Item	0643
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Varieties Of Self-Transcendent Experience
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	David Bryce Yaden; Jonathan Haidt; Ralph W. Hood Jr; David R. Vago; Andrew B. Newberg - dyaden@sas.upenn.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pennsylvania
Periódico	Review Of General Psychology
Citações Recebidas	59
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Existem muitos relatos de dissolução do ego, desrealização e despersonalização em casos de doenças mentais. No entanto, esta revisão integrativa demonstra que estados mentais transitórios marcados pela diminuição da auto-saliência e pelo aumento dos sentimentos de conexão (e.g. experiências autotranscendentes) não, necessariamente,

	são relacionados ou causa de doenças mentais, e também que eles podem apresentar construções psicofisiológicas comuns, tais como atenção focal, <i>flow</i> , experiências de pico e do tipo místico, amor, entre outras (Yaden, 2017).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

13) Travis, F., & Pearson, C. (2000) Pure consciousness: Distinct phenomenological and physiological correlates of 'consciousness itself'. *International Journal of Neuroscience*, 100(1-4), 77-89.

Número do Item	0644
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Pure consciousness: Distinct phenomenological and physiological correlates of "consciousness itself"
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	F. Travis; C. Pearson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Maharishi University
Periódico	International Journal Of Neuroscience
Citações Recebidas	208
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este artigo explora relatos subjetivos e correlatos fisiológicos da experiência da "própria consciência", e seus processos envolvidos, durante a prática da Meditação Transcendental. Tal estado é caracterizado: Subjetivante: pela ausência da própria estrutura (tempo, espaço e

	<p>sentido do corpo) e do conteúdo (qualidades da percepção interna e externa) que definem experiências de vigília.</p> <p>Fisiologicamente: presença de respiração apneítica, orientação autonômica no início das alterações respiratórias e aumento da frequência do pico de potência do EEG.</p> <p>O presente material apresenta um modelo denominado “modelo de ponto de junção”, que integra a consciência pura com a vigília, o sonho ou o sono. Isso poderia possibilitar uma estrutura para gerar um programa coerente de pesquisa para testar toda a gama de consciências, permitindo compreender melhor o que significa ser totalmente humano (Travis & Pearson, 2000).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

14) Grove, J.R., & Lewis, M.A.E. (1996) Hypnotic Susceptibility and the Attainment of Flowlike States during Exercise. *Journal of Sport and Exercise Psychology*, 18(4), 380-391. doi: 10.1123/jsep.18.4.380

Número do Item	0645
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Hypnotic susceptibility and the attainment of flowlike states during exercise
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	J. R. Grove; M. A. E. Lewis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Western Australia
Periódico	Journal Of Sport & Exercise Psychology
Citações Recebidas	52
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	<p>Fenomenologicamente, estados de <i>flow</i> são semelhantes a estados hipnóticos, e ambos compartilham traços como dissociação, absorção, alterações da percepção e da sensação de agência (Kihlstrom, 1985). A correlação positiva entre suscetibilidade hipnótica e o uso de estratégias de dissociação por maratonistas constitui evidência empírica adicional para isso (Masters, 1992).</p> <p>Alguns traços do <i>flow</i>, tais como absorção e atenção concentrada, são caracterizados por baixos níveis de ativação, refletidos na diminuição da frequência cardíaca e da respiração, bem como nos padrões únicos de eletroencefalograma (Bird, 1987; Boutcher & Zinsser, 1990; Collins, 1995; Hamilton, 1976, 1981; Kontinen & Lyytinen, 1992).</p> <p>Os resultados indicaram que os relatos de <i>flow</i> aumentaram do início para o final das sessões de exercício, e a magnitude da mudança foi maior para participantes com alta suscetibilidade hipnótica. Participantes com mais de 6 meses de experiência também apresentaram maiores pontuações quanto ao <i>flow</i> e às experiências. Não foi observada relação significativa entre a frequência cardíaca do exercício e os relatos de <i>flow</i> (Grove & Lewis, 1996).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 15) Jackson, S.A. (1996) Toward a Conceptual Understanding of the Flow Experience in Elite Athletes. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 67(1), 76-90. doi: 10.1080/02701367.1996.10607928

Número do Item	0646
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Toward a conceptual understanding of the flow experience in elite athletes
Data da Publicação	1996

Nomes dos Autores	Susan A. Jackson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Of Queensland
Periódico	Research Quarterly For Exercise And Sport
Citações Recebidas	521
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de relevância.</p> <p>A pesquisa teve o objetivo de entender como o estado de <i>flow</i> é experimentado por atletas de elite (n=28) de 7 esportes distintos. O modelo proposto para a pesquisa foi o baseado nas nove dimensões de <i>flow</i>, segundo a teoria de Csikszentmihalyi (1990).</p>

16) Mahoney, M. J. (1995) Ambiguity and peak performance: an experimental study with Olympic weightlifters. *International Journal of Sport Psychology*, 26(3), 327-336.

Número do Item	0647
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Ambiguity And Peak Performance - An Experimental-Study With Olympic Weightlifters
Data da Publicação	1995
Nomes dos Autores	M. J. Mahoney
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of North Texas Denton

Periódico	International Journal Of Sport Psychology
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O objetivo deste estudo experimental foi, basicamente, verificar se a percepção da magnitude real do desafio afeta a performance de atletas e praticantes. O estudo foi feito com levantadores de peso de elite. Verificou-se que, quando os atletas não tiveram consciência dos pesos, foram capazes de levantar até 15kg a mais do que seus recordes pessoais durante suas vidas.</p>

- 17) Nour, M. M., Evans, L., & Carhart-Harris, R. L. (2017). Psychedelics, Personality and Political Perspectives. *Journal of Psychoactive Drugs*, 49(3), 182–191. doi: 10.1080/02791072.2017.1312643

Número do Item	0648
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Psychedelics, Personality and Political Perspectives
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Matthew M. Nour; Lisa Evans; Robin L. Carhart-Harris - matthew.nour@kcl.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	King's College, de Londres
Periódico	Journal Of Psychoactive Drugs

Citações Recebidas	21
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>A experiência psicodélica e com dissolução do ego pode efetuar mudanças duradouras nas atitudes e crenças de uma pessoa. Esta pesquisa realizou um survey por internet com 893 participantes, que responderam um "Inventário de Personalidade", com dez itens; um inventário que avaliou o grau de dissolução do ego experimentado durante sua experiência psicodélica "mais intensa" (Ego-Dissolution Inventory). As análises sugerem que o uso psicodélico ao longo da vida previu positivamente visões políticas liberais e abertura a experiências positivas com a natureza.</p>

18) Shaner, L., Kelly, L., Rockwell, D., & Curtis, D. (2017). Calm Abiding: The Lived Experience of the Practice of Long-Term Meditation. *Journal of Humanistic Psychology*, 57(1), 98–121. doi: 10.1177/0022167815594556

Número do Item	0649
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Calm Abiding: The Lived Experience of the Practice of Long-Term Meditation
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Lynne Shaner; Lisa Kelly; Donna Rockwell; Devorah Curtis - lynne.shaner@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Saybrook University

Periódico	Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de uma pesquisa fenomenológica que examinou as experiências meditativas de 6 mulheres que praticam meditação diariamente há mais de 10 anos, abordando questões referentes a como tal prática é vivida e aderida a longo prazo, a motivação que a propicia e quais benefícios e significados são atribuídos a tal prática. Os dados permitem observar a emergência de algumas questões: 1) há uma adesão consistente e consciente ao ritual e à técnica; 2) há um papel fundamental do professor/mentor sobre a pessoa e a experiência; 3) com o tempo de prática percebe-se maior equanimidade, compaixão e aceitação de si e dos outros; 4) experiências de pico transcendentais; 5) propósito e significado da vida. O estudo sugere um potencial de que a meditação regular e a longo prazo sirva como auxiliar em processos de cura, conquista de sentido e melhora do bem-estar (Shaner, Kelly, Rockwell & Curtis, 2017).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 19) Sonnemans, J. & Frijda, N.H. (1994) The structure of subjective emotional intensity. *Cognition and Emotion*, 8(4), 329-350. doi: 10.1080/02699939408408945

Número do Item	0650
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Structure Of Subjective Emotional Intensity
Data da Publicação	1994
Nomes dos Autores	J. Sonnemans; N. H. Frijda

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Amsterdam
Periódico	Cognition & Emotion
Citações Recebidas	191
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>As emoções variam em intensidade. Existem muitos parâmetros que podem ser considerados parâmetros de intensidade emocional, e não está claro como esses parâmetros estão relacionados. A principal questão deste estudo é se a intensidade subjetiva da emoção é unidimensional e, se não, quais seriam suas dimensões. Para verificar isso, foram analisadas 222 instâncias de emoções e, para cada instância, os participantes preencheram um questionário.</p>

20) Immordino-Yang, M. H., Yang, X.-F., & Damasio, H. (2016). Cultural modes of expressing emotions influence how emotions are experienced. *Emotion*, 16(7), 1033–1039. doi: 10.1037/emo0000201

Número do Item	0651
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Cultural Modes of Expressing Emotions Influence How Emotions Are Experienced
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Mary Helen Immordino-Yang; Xiao-Fei Yang; Hanna Damasio - immordin@usc.edu

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Southern California
Periódico	Emotion
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>A cultura influencia a expressividade emocional, ou seja, a magnitude das respostas corporais dos indivíduos durante a emoção. Como esperado, os americanos foram mais expressivos na entrevista. A expressividade mediou um efeito cultural descrito anteriormente, no qual as ativações no córtex visceral-somatossensorial se correlacionavam com a sensação de força entre os americanos, mas não entre os chineses. Indivíduos mais expressivos atingiram o pico de ativação do córtex visceral-somatossensorial mais tarde no processo emocional e levaram mais tempo para decidir com que intensidade se sentiam. Sugere-se que as diferenças de expressividade correspondem às diferenças de como os mecanismos somatossensoriais contribuem para a construção de sentimentos conscientes. Ao influenciar a expressividade, a cultura pode, portanto, influenciar como os indivíduos sabem o quão fortemente se sentem e em que se baseiam os sentimentos conscientes.</p>

- 21) Castiello, U., Paulignan, Y., & Jeannerod, M. (1991). Temporal Dissociation Of Motor Responses And Subjective Awareness. *Brain*, 114(6), 2639–2655. doi: 10.1093/brain/114.6.2639

Número do Item	0652
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR

	PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Temporal Dissociation Of Motor-Responses And Subjective Awareness - A Study In Normal Subjects
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	U. Castiello; Y. Paulignan; M. Jeannerod
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institut National de la Sante et de la Recherche Medicale (Inserm)
Periódico	Brain
Citações Recebidas	445
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo analisa experimentalmente a dissociação existente entre respostas motoras e conscientização em indivíduos normais, com uma discussão envolvendo casos clínicos em que comportamento aberto e experiência consciente são dissociados por lesões cerebrais.

22) Stuckey, D. E., Lawson, R., & Luna, L. E. (2005). EEG Gamma Coherence and Other Correlates of Subjective Reports During Ayahuasca Experiences. *Journal of Psychoactive Drugs*, 37(2), 163–178. doi: 10.1080/02791072.2005.10399798

Número do Item	0653
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	EEG gamma coherence and other correlates of subjective reports during ayahuasca experiences
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	David E. Stuckey; Robert Lawson; Luis Eduardo Luna - stuckeydavid@yahoo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California Institute of Integral Studies
Periódico	Journal Of Psychoactive Drugs
Citações Recebidas	58
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de relevância.</p> <p>O presente estudo examinou experimentalmente a coerência das experiências da ayahuasca com dois participantes experientes em um ambiente de selva brasileira. A hiper-coerência cortical amplamente distribuída parece razoável, dada a intensa sinestesia durante as experiências da ayahuasca. Outras descobertas incluem o aumento da frequência alfa do EEG modal e a diminuição da potência global através do córtex na maioria das bandas de frequência, que coincidem com o EEG da literatura psicodélica. Encontrar aumentos na coerência gama global durante experiências psicodélicas de pico pode contribuir para a discussão da teoria da ligação, e os achados também podem aprofundar a comparação das práticas psicodélicas xamânicas com a meditação.</p>

- 23) Trichter, S., Klimo, J., & Krippner, S. (2009). Changes in Spirituality Among Ayahuasca Ceremony Novice Participants. *Journal of Psychoactive Drugs*, 41(2), 121–134. doi: 10.1080/02791072.2009.10399905

Número do Item	0654
Data da Busca	22/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Peak AND experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR NOTE OR PROCEEDINGS PAPER OR MEETING ABSTRACT OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF

	SCIENCE: (PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR NEUROSCIENCES OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PHYSIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHIATRY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Changes in Spirituality Among Ayahuasca Ceremony Novice Participants
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Stephen Trichter; Jon Klimo; Stanley Krippner
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Argosy University
Periódico	Journal Of Psychoactive Drugs
Citações Recebidas	65
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de relevância. Este estudo analisou experimentalmente se a espiritualidade de participantes novatos foi afetada pela participação em uma cerimônia de ayahuasca e, em caso afirmativo, como. Foram usadas escalas e entrevistas. Os dados qualitativos revelaram temas espirituais comuns em muitas das entrevistas e relatos escritos dos participantes, com diferenças de experiência dentro do grupo de cerimônia da ayahuasca, além da identificação de muitas variáveis confusas em relação a sua subjetividade e espiritualidade - que variavam entre os participantes.

Termo: Ekstase: 6 resultados (23/03/2019)

Termo: Fantastic experiences: 232 resultados (23/03/2019)

1) Trip in African Oral Literature as Quest for Human Essence: Kaidara and The Choice of Ori

Número do Item	0655
Data da Busca	23/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Fantastic experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Trip in African Oral Literature as Quest for Human Essence: Kaidara and The Choice of Ori
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Ndollane Dione
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Gaston Berger University
Periódico	International Journal Of Humanities And Cultural Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

2) Park, J. (2017) Korean Shamanic Experience in the Age of Digital Intermediality: Park Chan-kyong's Manshin. *Concentric: Literary and Cultural Studies*, 43(2), 107-132. doi: 10.6240/concentric.lit.2017.43.2.06

Número do Item	0656
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Fantastic experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Korean Shamanic Experience in the Age of Digital Intermediality: Park Chan-kyong's Manshin
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Jecheol Park
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Korea National University Arts
Periódico	Concentric-Literary And Cultural Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Literatura

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo busca entender melhor as técnicas estéticas que os filmes coreanos usam para representar as experiências dos rituais xamânicos coreanos, e suas implicações socioculturais e políticas.</p>

- 3) Miquel, E. (2017). The Contribution of John Pilch to the Critical Interpretation of “the Extraordinary” in the Bible. *Biblical Theology Bulletin*, 47(2), 111–117. doi: 10.1177/0146107917697908

Número do Item	0657
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Fantastic experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Contribution of John Pilch to the Critical Interpretation of "the Extraordinary" in the Bible
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Esther Miquel - esthermiquel@yahoo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Complutense de Madrid
Periódico	Biblical Theology Bulletin
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta do próprio Abstract do autor]: Este artigo avalia a contribuição de John Pilch para a exegese de textos bíblicos que tratam de experiências e fenômenos extraordinários, como</p>

	visões, vãos da alma, curas e coisas do gênero. Ele se concentra na metodologia de Pilch para reconstruir as interpretações que o público original provavelmente deu a esses textos. Essa metodologia, que combina uma abordagem êmica com o uso de diferentes modelos extraídos da antropologia médica, psicologia cultural e cognitiva e neurobiologia, mostra que o povo do Mediterrâneo antigo consideraria plausíveis aquelas aparentemente fantásticas histórias de curas e visões, porque muitas delas viviam através de experiências semelhantes. O artigo contrasta o realismo contextualizado e cientificamente informado que as interpretações de Pilch atribuem a muitos desses textos com o referente às leituras ingênuas e fundamentalistas da Bíblia.
--	---

4) Tomaselli, K.G. (2015) Virtual Religion, the Fantastic, and Electronic Ontology. *Visual Anthropology*, 28(2), 109-126. doi: 10.1080/08949468.2015.996473

Número do Item	0658
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Fantastic experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Virtual Religion, the Fantastic, and Electronic Ontology
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Keyan G. Tomaselli - tomasell@ukzn.ac.za
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of KwaZulu-Natal
Periódico	Visual Anthropology
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo aborda a justaposição entre os modos ocidentais de pensamento (geralmente associados à lógica, razão, racionalidade e ao paradigma científico positivista) com as maneiras

	"espirituais" de perceber o mundo e diferentes visões de mundo associadas a contextos não ocidentais. Percebe-se uma constante falha ou insuficiência do paradigma positivista em explicar os fenômenos extraordinários e de atribuir verdade e/ou realidade a tais encontros.
--	--

Termo: Extraordinary Experiences: 1899 resultados (23/03/2019)

Foram encontrados 1899 itens como resultado.

Foi feito um refinamento com base nos “Tipos de Documento”, selecionando as seguintes opções:

ARTICLE (1,437); PROCEEDINGS PAPER (309); REVIEW (134); EDITORIAL MATERIAL (41)

Deste processo de refinamento, resultaram 1843 itens como resultado.

Foi feito um novo processo de refinamento, agora por categorias. Selecionaram as seguintes categorias:

HISTORY (68); PSYCHIATRY (62); SOCIOLOGY (56); RELIGION (51); SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY (49); PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY (45); CLINICAL NEUROLOGY (33); NEUROSCIENCES (34); PSYCHOLOGY CLINICAL (26); PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL (26); ART (25); PHILOSOPHY (24); LITERATURE (20); EVOLUTIONARY BIOLOGY (18); BEHAVIORAL SCIENCES (17); PSYCHOLOGY (17); ANTHROPOLOGY (16); PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS (14); PHYSIOLOGY (12); SOCIAL ISSUES (11); MUSIC (11); PSYCHOLOGY SOCIAL (11); THEATER (10); ARCHAEOLOGY (9); HISTORY OF SOCIAL SCIENCES (9);

As demais categorias foram excluídas.

Com base nas selecionadas resultaram o total de 567 itens.

1) Vandenberghe, F. (2017). Experiments with truth. A sociological variation on William James's Varieties of Religious Experience. *Journal for the Theory of Social Behaviour*, 48(1), 31–47. doi: 10.1111/jtsb.12152

Número do Item	0659
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR

item	SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Experiments With Truth. A Sociological Variation On William James's Varieties Of Religious Experience
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Frederic Vandenberghe - frederic@iesp.uerj.br
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Periódico	Journal For The Theory Of Social Behaviour
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Há muito sabe-se dos estudos psicofilosóficos que William James faz sobre as clássicas experiências do sagrado e seus efeitos práticos na vida cotidiana de pessoas extraordinárias. James usa relatos pessoais de convertidos para demonstrar empiricamente que há "algo" que tem efeitos causais no bem-estar da pessoa, oferecendo uma variação sociológica sobre as variedades que enfatizam os aspectos sociais, culturais e políticos da religiosidade. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

2) Beinorius, A. (2018) “Indian Buddhist Apologia of Yogic Perception (yogipratyakṣa)”. *Problemos*, 93, 35-46. doi: 10.15388/Problemos.2018.93.11749.

Número do Item	0660
Data da Busca	23/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR

detecção e coleta do item	REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Indian Buddhist Apologia Of Yogic Perception (Yogipratyakṣa)
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Audrius Beinorius - audrius.beinorius@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Tartu
Periódico	Problemos
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo que tem por objetivo analisar a concepção da percepção iogue (yogipratyakṣa) na filosofia budista indiana, usando como base as principais fontes sânscritas budistas e os estudos críticos contemporâneos, combinando com a semântica textológica e a hermenêutica. Percebeu-se que, embora represente uma abordagem fenomenologicamente e empiricamente coerente, o budismo complementou o sistema indiano clássico com meios válidos de conhecimento, além de uma forte percepção iogue e do testemunho autoritário (āpta).

3) Du Toit, C. W. (2002). The metaphysical mind in its physical environment: Religious implications of neuroscience. *HTS Teologiese Studies / Theological Studies*, 58(3). doi: 10.4102/hts.v58i3.592

Número do Item	0661
Data da Busca	23/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (

detecção e coleta do item	HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Metaphysical Mind In Its Physical Environment: Religious Implications Of Neuroscience
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	C. W. du Toit
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of South Africa
Periódico	HTS Teologiese Studies-Theological Studies
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Trata-se de um artigo polêmico, que apresenta ideias distintas sobre ciências da mente e religião. Discute-se sobre a relação relação mente-cérebro, e conclui-se que o fenômeno da experiência religiosa está além de meras funções cerebrais, e que a religião ocupa papel importante na experiência humana. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

4) Zen And The Brain: The Path

Número do Item	0662
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR

	PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Zen And The Brain: The Path
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	J. H. Austin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Colorado
Periódico	Contemporary Neuropsychiatry
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro "Contemporary Neuropsychiatry", editado por Miyoshi K., Shapiro C.M., Gaviria M., Morita Y.. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Contemporary-Neuropsychiatry-K-Miyoshi/dp/4431703004

5) Austin, J.H. (2000) Consciousness evolves when the self dissolves. *Journal of Consciousness Studies*, 7(11-12), 209-230.

Número do Item	0663
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Consciousness Evolves When The Self Dissolves
Data da Publicação	2000

Nomes dos Autores		J. H. Austin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of Colorado
Periódico		Journal Of Consciousness Studies
Citações Recebidas		63
Área do Conhecimento		Filosofia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Os autores defendem que é necessário compreendermos quatro aspectos da individualidade para, só então, ser possível entender melhor a consciência e ses estados alternativos: 1) como desenvolvemos nossa psicofisiologia egocêntrica?; 2) os quatro lobos do cérebro podem servir sozinhos, mesmo que apenas como marcos preliminares de conveniência, para ajudar a entender as funções de nossas muitas redes auto-referentes?; 3) o que pode fazer com que o antigo senso de si desapareça do campo mental durante um EAC?; 4) quando o eu físico e psíquico de uma pessoa desaparece brevemente, como a experiência consciente foi transformada? Em particular, o que acontece com o senso de tempo pessoal desse sujeito? (Austin, 2000).</p> <p>Nosso eu multifacetado surgiu em redes cerebrais amplamente distribuídas. Desde a infância, esses circuitos auto-orientados foram super condicionados por vieses límbicos. Mas o que acontece quando as instâncias egocêntricas se dissolvem? Novos estados de consciência emergem. Dois estados observados pessoalmente são discutidos: (1) insight-sabedoria; (2) absorção interna. Os processos fisiológicos brevemente sugeridos aqui enfatizam mudanças em sistemas mais profundos e papéis essenciais para as interações tálamo-corticais na frente e atrás do cérebro (Austin, 2000).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

6) Pilar Rivera, M. (2017) La Sensitividad. La Fijación del Estado Visionario. *BRAC: Barcelona, Research, Art, Creation*, 5(1), 45-75.

Número do Item	0664
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR

item	SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Sensitivity. Focussing On The Visionary State
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Ma Pilar Rivera - mapirivera8@hotmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Barcelona
Periódico	Barcelona, Research, Art, Creation
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Artes
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios exigidos. O artigo explora a capacidade humana de perceber a realidade de uma maneira extraordinária, usando, por exemplo, o relato da neuroanatomista Jill Bolte Taylor, que sofreu um derrame, e que, assim como outros muitos sábios, religiosos e gênios, verificam-se talentos incríveis convivendo com disfunções orgânicas e/ou psicológicas, muitas vezes capazes de ver o mundo e a realidade de forma muito mais fluída, vibrante e brilhante.

7) Torre, M. D. (2017). Modest Reflections on the Term “Religious Experience.” *Open Theology*, 3(1). doi: 10.1515/opth-2017-0028

Número do Item	0665
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES)

	Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Modest Reflections On The Term 'Religious Experience'
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Michael Durham Torre - torrem@usfca.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of San Francisco
Periódico	Open Theology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Trata-se de um artigo que propõe reconsiderar o uso do termo “experiência religiosa”, usado em psicologia, filosofia etc. Sendo assim, o termo precisaria incluir, além das “experiências extraordinárias”, também as experiências “comuns” da maioria das pessoas que os que praticam determinada religião. A principal base do artigo são os argumentos e teorias de Platão, Aristóteles e Tomás de Aquino, mas vão além destes. O artigo visa construir critérios que sejam adequados e capazes de discernir a credibilidade da experiência religiosa, como testemunha de seu objeto, e aplicar esses critérios às principais religiões.</p>

8) van Elk, M., & Wagenmakers, E-J. (2017) Can the experimental study of religion be advanced using a Bayesian predictive framework?. *Religion, Brain & Behavior*, 7(4), 331-334. doi: 10.1080/2153599X.2016.1249915

Número do Item	0666
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR

	THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Can The Experimental Study Of Religion Be Advanced Using A Bayesian Predictive Framework?
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Michiel van Elk; Eric-Jan Wagenmakers - m.vanelk@uva.nl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Amsterdam
Periódico	Religion Brain & Behavior
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A pesquisa experimental da religião ainda carece de uma teoria capaz de relacionar aspectos evolutivos e cognitivos com as possíveis funções da religião e das crenças sobrenaturais (Tinbergen, 1963). Os métodos que se tem no momento não são capazes de fornecer as evidências necessárias para apoiar as alegações extraordinárias que são feitas com frequência, de modo que não fica claro até que ponto as teorias são realmente apoiadas por dados empíricos (van Elk et al., 2015).</p> <p>Diante de tais problemáticas, propõe-se uma estrutura bayesiana que fornece uma ferramenta teórica e metodológica unificadora para avançar no estudo experimental da religião. Sua estrutura bayesiana de atualização preditiva pode ser usada para explicar o surgimento de crenças religiosas, rituais e experiências; e as estatísticas bayesianas podem quantificar diretamente o suporte evidencial a favor e contra hipóteses específicas, permitindo um maior debate sobre questões de longa data e controversas, e sobre a atualização de crenças por meio de erros de previsão (van Elk & Wagenmakers, 2017).</p> <p>Segundo van Elk e Wagenmakers (2017):</p> <p><i>No nível teórico, o “processamento preditivo” tem sido proposto como uma estrutura teórica poderosa e unificadora, segundo a qual o cérebro humano deve ser concebido como uma máquina de previsão bayesiana (Clark, 2013). Seguindo o princípio básico de Helmholtz de que a percepção é uma inferência ativa, muitos estudos mostraram como os sinais sensoriais são “explicados” pelos sinais preditivos top-down, enquanto os erros de previsão bottom-up resultam na atualização</i></p>

do modelo anterior. Embora o processamento preditivo tenha sido aplicado com sucesso para explicar a percepção básica, recentemente a estrutura foi estendida para fenômenos mais complexos, como crenças ilusórias (Fletcher & Frith, 2009), experiência religiosa (Taves & Asperem, 2016) e rituais religiosos (Schjoedt et al., 2013). O ponto central desses relatos teóricos é que as crenças religiosas são adquiridas e mantidas através de um processo de monitoramento reduzido de erros de previsão. Fortemente fundamentadas na estrutura bayesiana, essas abordagens respondem bem às evidências empíricas disponíveis e, ao mesmo tempo, fornecem previsões novas e testáveis para pesquisas futuras (...) É importante ressaltar que a estrutura de processamento preditivo pode ser integrada aos relatos evolutivos da religião, especificando como os mecanismos preditivos próximos evoluíram para resolver problemas adaptativos. Por esse motivo, vieses adaptativos podem ser concebidos como antecedentes evoluídos que foram moldados por nosso passado evolutivo (Barrett, 2014). Dessa forma, a abordagem bayesiana pode fornecer uma estrutura unificadora que nos permite explicar, tanto o envolvimento de vieses cognitivos evoluídos (Willard & Norenzayan, 2013), quanto o papel do aprendizado cultural (Gervais & Najle, 2015) em crenças e experiências religiosas. A estrutura de processamento preditivo também é compatível com relatos de sistemas duplos de religião e pensamento mágico, segundo os quais as crenças religiosas se originam principalmente de um modo de processamento intuitivo e são sustentadas por um processo de aquiescência ou "redução de correção de erros" (Risen, 2015). A abordagem bayesiana também precisa preencher a lacuna entre os chamados fenômenos perceptivos de baixo nível e aspectos mais altos da cognição e experiência humanas. Propomos que uma abordagem fundamental para o estudo da religião (Taves, 2011) e uma forte base para o estudo da religião nas principais pesquisas psicológicas e neurocientíficas (por exemplo, agência, livre arbítrio, formação de crenças e interocepção) em contexto da estrutura bayesiana fornecerá um bom ponto de partida (...) Em nível metodológico, o arcabouço bayesiano tem sido proposto como uma alternativa ao uso de estatísticas clássicas ou frequentistas (Edwards, Lindman, & Savage, 1963; Wagenmakers, 2007). A premissa central da abordagem bayesiana é que o conhecimento prévio é atualizado continuamente por meio de erros de previsão para produzir conhecimento posterior. Aplicado a hipóteses estatísticas, isso significa que se pode quantificar o grau em que os dados suportam a hipótese nula versus uma hipótese alternativa; conseqüentemente, a inferência bayesiana permite fazer uma distinção entre "ausência de evidência" (isto é, os dados não são informativos) e "evidência de ausência" (isto é, os dados

	<p><i>suportam a hipótese nula). Finalmente, na estrutura bayesiana, os parâmetros de evidência e modelo podem ser monitorados ao longo do tempo, à medida que os dados se acumulam, indefinidamente e sem um plano de amostragem (...) A abordagem bayesiana da estatística oferece, portanto, muitas vantagens sobre o teste clássico de hipóteses nulas e essas vantagens são especialmente relevantes quando os riscos potenciais são altos (por exemplo, como no campo da parapsicologia, mas também no estudo científico da religião). Basicamente, alegações extraordinárias (por exemplo, que a fé religiosa promove o bem-estar físico e mental) requerem evidências extraordinárias (Wagenmakers, Wetzels, Borsboom e van der Maas, 2011) que não podem ser facilmente fornecidas pelas estatísticas frequentistas clássicas.</i></p> <p>Tais inovações seriam muito positivas, principalmente para áreas como psicologia e estudos em religião, que sofrem com problemas quanto a reprodutibilidade, (Pashler & Wagenmakers, 2012), vieses de conferência de efeitos (Simmons, Nelson & Simonsohn, 2011), amostras pequenas (van Elk et al., 2015), problemas de replicação (Gomes & McCullough, 2015), aferência de efeitos (Shariff & Norenzayan, 2015) e reivindicações extraordinárias (Rounding, Lee, Jacobson, & Ji, 2012), entre outros.</p> <p>Portanto, sugere-se que a estatística e as técnicas bayesianas tornem-se padrão no estudo científico da religião (Wagenmakers, Morey & Lee, 2016), permitindo o apoio ou refutação de alegações extraordinárias sobre as possíveis causas e consequências da religião (van Elk & Wagenmakers, 2017).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 9) Durà-Vilà, G., & Leavey, G. (2017) Solitude among contemplative cloistered nuns and monks: conceptualisation, coping and benefits of spiritually motivated solitude. *Mental Health, Religion & Culture*, 20(1), 45-60. doi: 10.1080/13674676.2017.1322049

Número do Item	0667
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR</p>

	THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Solitude Among Contemplative Cloistered Nuns And Monks: Conceptualisation, Coping And Benefits Of Spiritually Motivated Solitude
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Gloria Dura-Vila; Gerard Leavey - duravila@doctors.org.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of London
Periódico	Mental Health Religion & Culture
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Atualmente, percebe-se um aumento do isolamento social e da prevalência de solidão nas sociedades ocidentais e seu impacto negativo no bem-estar psicológico das pessoas. Tendo em vista isso, o artigo objetivou analisar etnograficamente a solidão existente entre religiosos de mosteiros católicos na Espanha, a fim de buscar entender os contextos e benefícios da solidão motivada espiritualmente e os desdobramentos disso em nível individual e comunitário. Disso resultou um modelo humano de busca da solidão, em que tais pessoas evitavam ativamente a intimidade e a proximidade com outros membros da comunidade, esforçando-se em sentirem-se sozinhos, pois a solidão era concebida como condição necessária para alcançar proximidade e comunicação íntima com Deus.</p>

10) The Role Of Dreams In Religious Enculturation Among The Asabano Of Papua New Guinea

Número do Item	0668
Data da Busca	23/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR

detecção e coleta do item	SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	The Role Of Dreams In Religious Enculturation Among The Asabano Of Papua New Guinea	
Data da Publicação	2000	
Nomes dos Autores	Roger Ivar Lohmann	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Wisconsin–Madison	
Periódico	Ethos	
Citações Recebidas	54	
Área do Conhecimento	Sociologia	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um capítulo do livro " <i>Dreams</i> ", publicado pela Palgrave Macmillan, de New York, em 2001.	

- 11) Comans, K. (2011) Beyond psychiatry: understanding my own human experience. *Psychosis*, 3(3), 242-247. doi: 10.1080/17522439.2011.602101

Número do Item	0669	
Data da Busca	23/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Beyond Psychiatry: Understanding My Own Human Experience	
Data da Publicação	2011	
Nomes dos Autores	Kellie Comans	

	- kjc_87@msn.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Gateway Community Health
Periódico	Psychosis-Psychological Social And Integrative Approaches
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo sobre doença, diagnóstico, recuperação e processo de doença/saúde.

12) Martinovich, V.A. (2016) Methodological problems in monitoring new religious movements. *Sotsiologicheskie issledovaniya [Sociological Studies]*, 6, 56-65.

Número do Item	0670
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Methodological Problems In Monitoring New Religious Movements
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	V. A. Martinovich - nrm2@yandex.ru
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Minsk Spiritual Academy
Periódico	Sotsiologicheskie Issledovaniya
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo analisa os principais problemas metodológicos encontrados pelos cientistas no processo de monitoramento de novos movimentos religiosos, no caso, os seguintes: 1) a pré-conceitualização dos principais tipos de grupos religiosos ou objetos de monitoramento; 2) coletar informações sobre objetos de monitoramento; 3) a análise das informações coletadas. Percebe-se que o surgimento de todos esses problemas é causado, em grande parte, por características específicas da própria religiosidade não convencional.</p>

13) Riley, A. (2015). Ethnography of the Ek-Static Experience: Poésie Auto-socioanalytique in the Work of Michel Leiris. *Journal of Contemporary Ethnography*, 44(3), 362–386. doi: 10.1177/0891241614530428

Número do Item	0671
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Ethnography Of The Ek-Static Experience: Poésie Auto-Socioanalytique In The Work Of Michel Leiris
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Alexander Riley - atriley@bucknell.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Bucknell University
Periódico	Journal Of Contemporary Ethnography
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Atualmente, sabe-se da importância de trabalhos e metodologias envolvendo autoetnografia. Este artigo debruça-se nos trabalhos e teorias de Michel Leiris, que examina situações extraordinárias nas quais alguém fica, temporariamente, fora do mundo interacional normal, em um quadro existencial de intensidade e efervescência peculiar (o ek-estático), e usa a concepção durkheimiana da oposição sagrado-profana como ferramenta teórica estrutural para as descrições etnológicas, contribuindo significativamente para discussões culturais, antropológicas e sociológicas acerca do significado cultural.</p>

14) Brodtkorb, E., & Nakken, K. O. (2015). The relationship between epilepsy and religiosity illustrated by the story of the visionary mystic Wise-Knut. *Epilepsy & Behavior*, 46, 99–102. doi: 10.1016/j.yebeh.2015.04.017

Número do Item	0672
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Relationship Between Epilepsy And Religiosity Illustrated By The Story Of The Visionary Mystic Wise-Knut
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Eylert Brodtkorb; Karl Otto Nakken - eylert.brodtkorb@ntnu.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Norwegian University of Science & Technology (NTNU)
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Neurociências

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Trata-se de um artigo que analisa a relação entre religiosidade e epilepsia, através de um estudo de caso de Wise-Knut (1792-1876), que apresentava epilepsia grave com forte sintomatologia religiosa e supersticiosa. Ele acreditava que suas habilidades extraordinárias eram um presente de Deus, e muitos além dele atribuíam significado religioso e sobrenatural a suas experiências. Sua história corrobora a impressão de que a epilepsia pode ter tido um papel considerável na história das religiões. Ele se enquadra na linha de vários místicos e figuras religiosas do passado que atualmente se pensa terem tido epilepsia. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

- 15) Safran, A. B., & Sanda, N. (2015). Color synesthesia. Insight into perception, emotion, and consciousness. *Current Opinion in Neurology*, 28(1), 36–44. doi: 10.1097/wco.0000000000000169

Número do Item	0673
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Color Synesthesia. Insight Into Perception, Emotion, And Consciousness
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Avinoam B. Safran; Nicolae Sanda - avinoam.safran@unige.ch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universite Sorbonne Paris Cite - USPC

Periódico	Current Opinion In Neurology
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Reações emocionais podem atuar como indutoras, concorrentes ou moduladoras (32, 56). Fenômenos de cinestesia afetam as funções cognitivas de forma preponderante (65, 66, 67, 68). A excitação sexual também é capaz de induzir sinestésias em cerca de 2% das pessoas (26). Tais fenômenos perceptivos consistem em formas coloridas, e também sabores, cheiros, sons ou temperaturas; e são relacionados a uma maior propensão à experiências de transe e perda de limites ambientais (63) (Safran & Sanda, 2015).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

16) Georgiadis, J.R. (2011) Exposing orgasm in the brain: a critical eye. *Sexual and Relationship Therapy*, 26(4), 342-355. doi: 10.1080/14681994.2011.647904

Número do Item	0674
Data da Busca	23/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Exposing Orgasm In The Brain: A Critical Eye
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Janniko R. Georgiadis - j.r.georgiadis@umcg.nl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Groningen
Periódico	Sexual And Relationship Therapy
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O orgasmo é uma das funções do cérebro humano e abrange uma ampla variedade de transições que normalmente ocorrem durante - e que provavelmente induzem - o término do comportamento sexual (Georgiadis, 2011). Ele inclui contrações musculares involuntárias, picos acentuados de excitação cardiovascular, perda de controle comportamental, sensação de liberdade ou dissolução do ego, alterações na autoconsciência e alteração da percepção do tempo e do espaço (Masters & Johnson, 1966; Mah & Binik, 2001; Levin, 2004). Devido às suas proporções e características quase místicas, se questiona se há uma área encefálica dedicada exclusivamente ao orgasmo; uma espécie de “interruptor” capaz de produzir orgasmo quando acionado (Georgiadis, 2011)</p> <p>É provável que as experiências sensoriais decorrentes da estimulação visceral e somatossensorial sejam diferentes e que isso também seja refletido pelos padrões de ativação central. Pelo menos para o canal anal e reto, que mostram um padrão de inervação semelhante ao do clitóris e da vagina, foi encontrada atividade cerebral sensorial amplamente segregada na ínsula (Eickhoff et al., 2006). Verifica-se que áreas como a ínsula, o núcleo do hipotálamo, o núcleo accumbens, o córtex cingulado, os gânglios da base, o hipocampo e a amígdala demonstram maior participação no contexto do comportamento sexual (Georgiadis, 2011).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 17) Jevning, R., Wallace, R. K., & Beidebach, M. (1992). The physiology of meditation: A review. A wakeful hypometabolic integrated response. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 16(3), 415–424. doi: 10.1016/s0149-7634(05)80210-6

Número do Item	0675
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>

Título do Artigo	The Physiology Of Meditation - A Review - A Wakeful Hypometabolic Integrated Response
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Ron Jevning; R. K. Wallace; M. Beidebach
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	United States International University
Periódico	Neuroscience And Biobehavioral Reviews
Citações Recebidas	432
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O meditador é um sujeito que provoca estados de repouso repetidamente. Isso significa que o padrão de resposta fisiológica associado à meditação é exclusivo da meditação ou qualquer condição de relaxamento repetida por vários anos é capaz de produzir a mesma resposta? (Jevning, Wallace & Beidebach, 1992).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 18) Apter, A. (1992). Depersonalization, the experience of prosthesis, and our cosmic insignificance: The experimental phenomenology of an altered state. *Philosophical Psychology*, 5(3), 257-285. doi: 10.1080/09515089208573060

Número do Item	0676
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Depersonalization, The Experience Of Prosthesis, And Our Cosmic Insignificance - The Experimental Phenomenology Of An Altered State
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Andrew Apter

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Philosophical Psychology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>[Traduzido do próprio Abstract do autor]: O trabalho discute a despersonalização psicogênica (sentimentos de desapego, auto-observação e irrealidade pessoal) e a prótese (o pensador é uma mera coisa) e argumenta que a despersonalização é essencialmente uma prótese psicológica. O autor apresenta razões para esse argumento e demonstra empiricamente como a prótese é um componente da experiência em 2 experimentos com 262 estudantes de graduação. A relação entre temas filosóficos e próteses é examinada e são apresentadas diretrizes empíricas para a indução da prótese.</p> <p>No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

19) Apter, M. (2008) Reversal Theory, Victor Turner and the Experience of Ritual. *Journal of Consciousness Studies*, 15(10-11), 184-203.

Número do Item	0677
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Reversal Theory, Victor Turner And The Experience Of Ritual

Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Michael J. Apter - mjapter@aol.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of Consciousness Studies
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Há um significativo paralelo entre a teoria psicológica das reversões (Apter, 1982) e a teoria antropológica da anti-estrutura (Turner, 1982) que aponta para algo profundo e universal na experiência humana que foi curiosamente negligenciado nas ciências comportamentais e inteiramente ignorado nos estudos da consciência. A teoria da reversão foi usada para elucidar fenômenos sociais diversos (ver revisão em Apter, 2001a). Este artigo estende essas idéias ao ritual pela primeira vez e faz referência especialmente ao trabalho de Turner e sua idéia de inversões culturais (Turner, 1969).</p>

- 20) Admi, H., & Shaham, B. (2007). Living With Epilepsy: Ordinary People Coping With Extraordinary Situations. *Qualitative Health Research*, 17(9), 1178–1187. doi: 10.1177/1049732307307548

Número do Item	0678
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Living With Epilepsy: Ordinary People Coping With Extraordinary Situations

Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Hanna Admi; Beatrice Shaham
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Haifa
Periódico	Qualitative Health Research
Citações Recebidas	50
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental que replicou a teoria sugerida anteriormente na pesquisa original entre jovens americanos com fibrose cística através da experiência de 14 jovens israelenses com epilepsia. Percebeu-se que os métodos de enfrentamento eram adaptativos e levaram em conta o estigma social e os resultados práticos. Este estudo fornece uma perspectiva positiva e de normalidade da exploração do estilo de vida de pessoas com doenças e deficiências crônicas, em oposição aos modelos de déficit.</p>

21) Gervais, W. M. (2013). Perceiving Minds and Gods. *Perspectives on Psychological Science*, 8(4), 380–394. doi: 10.1177/1745691613489836

Número do Item	0679
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Perceiving Minds And Gods: How Mind Perception Enables, Constrains, And Is Triggered By Belief In Gods
Data da Publicação	2013

Nomes dos Autores	Will M. Gervais - will.gervais@uky.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Kentucky
Periódico	Perspectives On Psychological Science
Citações Recebidas	69
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Traduzido diretamente do próprio Abstract do autor]: A maioria das pessoas acredita na existência de deuses empiricamente verificáveis. Os deuses são predominantemente representados como agentes intencionais com (mais ou menos) vidas mentais semelhantes às humanas. Este artigo analisa evidências convergentes sugerindo que essa regularidade nos conceitos de deus existe em parte porque a capacidade de representar deuses surge como um subproduto cognitivo da capacidade humana de perceber mentes. As habilidades básicas de percepção da mente humana facilitam e restringem a crença nos deuses, com profundas implicações para diferenças individuais nas crenças religiosas, representações implícitas de agentes sobrenaturais e as variedades de experiências não-religiosas. Além disso, as pessoas reagem de maneira semelhante aos lembretes de deuses e às pistas da vigilância social (por exemplo, audiências ou câmeras de vídeo), levando a interessantes consequências nos domínios do comportamento pró-social, resposta socialmente desejável e autoconsciência. Evidências convergentes indicam que a percepção da mente é causa e consequência de muitas crenças religiosas.</p>

22) Walach, H., Kohls, N., & Belschner, W. (2005). Transpersonale Psychologie - Psychologie des Bewusstseins: Chancen und Probleme. PPM - *Psychotherapie · Psychosomatik · Medizinische Psychologie*, 55(09/10), 405–415. doi: 10.1055/s-2005-866896

Número do Item	0680
Data da Busca	26/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Transpersonal Psychology - Psychology Of Consciousness: Chances And Problems
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Harald Walach; Niko Kohld; Wilfried Belschner - harald.walach@uniklinik-freiburg.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universitätsklinik Freiburg
Periódico	Psychotherapie Psychosomatik Medizinische Psychologie
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo oferece uma visão geral sobre a história e as fontes da psicologia transpessoal.

23) Overy, K & Molnar-Szakacs, I (2009) 'Being Together in Time: Musical Experience and the Mirror Neuron System'. *Music Perception: An Interdisciplinary Journal*, 26(5), 489-504.
doi: 10.1525/mp.2009.26.5.489

Número do Item	0681
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.

Título do Artigo	Being Together In Time: Musical Experience And The Mirror Neuron System
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Katie Overy; Istvan Molnar-Szakacs - k.overy@ed.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Edinburgh
Periódico	Music Perception
Citações Recebidas	482
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A descoberta dos “neurônios-espelho”, no cérebro de macacos, que disparavam individualmente quando uma ação é executada e quando essa mesma ação é observada ou ouvida, e de um sistema homólogo em seres humanos levou a diversas alterações conceituais e de compreensão quanto aos mecanismos de ação da empatia e comunicação (Overy & Molnar-Szakacs, 2009).</p> <p><i>Em um modelo recente de respostas emocionais à música (Molnar-Szakacs & Overy, 2006), propusemos que a música é percebida como não apenas como um sinal auditivo, mas também como sequências intencionais e hierarquicamente organizadas de motores expressivos por trás do sinal; e que o sistema de neurônios-espelho humano permite a representação principal e o compartilhamento de uma experiência musical entre agente e ouvinte. Aqui, expandimos esse modelo “Shared Affective Motion Experience” (SAME) e discutimos suas implicações para a musicoterapia e a educação especial. Nossa hipótese é que imitação, sincronização e compartilhamento a experiência possam ser elementos-chave do trabalho bem-sucedido nessas áreas (...) o sistema de neurônio motor humano pode fornecer um mecanismo neural geral de domínio para processar regras combinatórias comuns à linguagem, ação e música, as quais, por sua vez, podem comunicar significado e afeto humano (Molnar- Szakacs e Overy, 2006). Embora ainda não esteja estabelecido quais aspectos específicos do processamento hierárquico da sintaxe linguística, musical ou motora possam recrutar o sistema de neurônio motor humano, a imagem emergente da literatura sugere que o sistema de neurônio motor pode fornecer um substrato neural para gerar infinitas combinações possíveis de estruturas hierárquicas - intenções, objetivos, cinemática e atos motores (Kilner, Friston & Frith, 2007a) - uma computação que pode estar subjacente às habilidades cognitivas mais gerais (Tettamanti e Weniger, 2006). Com base na integração de resultados de estudos comportamentais, neuroimagem e fisiologia de primatas, foi proposto que a codificação de regras pertinentes no córtex pré-frontal pode "guiar o fluxo de atividade ao longo das vias</i></p>

neurais que estabelecem os mapeamentos adequados entre as entradas, estados e resultados necessários para executar uma determinada tarefa" (Miller & Cohen, 2001) (...) Devido à sua situação funcional na confluência de informações sensoriais, controle cognitivo top-down, informações afetivas e produção motora, o sistema de neurônio motor humano parece o ponto de partida ideal para um modelo que visa explicar o som musical (...) O modelo Shared Affective Motion Experience (SAME) sugere que o som musical é percebido não apenas em termos do sinal auditivo, mas também em termos das sequências intencionais e hierarquicamente organizadas de atos motores expressivos por trás do sinal (Overy & Molnar-Szakacs, 2009).

A ínsula anterior forma um conduto neural entre o sistema de neurônio motor e o sistema límbico (Carr et al., 2003), permitindo que as informações recebidas sejam avaliadas em relação ao estado autonômico e emocional do observador, levando a uma complexa resposta afetivo-emocional (Molnar-Szakacs & Overy, 2006).

Segundo Overy e Molnar-Szakacs (2009):

O recrutamento desses sistemas neurais no agente e no ouvinte permite uma experiência de movimento afetivo compartilhada (SAME). Assim, a dinâmica expressiva dos gestos sonoros ouvidos pode ser interpretada em termos da dinâmica expressiva dos gestos pessoais vocais e físicos (...) discutiremos esse modelo com referência ao papel da ínsula anterior, organização hierárquica do comportamento motor, evidência de neuroimagem, conceito de música como erro de previsão minimizado e senso implícito de agência na música (...) Um aspecto fundamental do modelo SAME é o papel proposto da ínsula anterior como um canal neural entre o sistema límbico e o sistema de neurônio motor (Carr et al., 2003). Estudos funcionais de neuroimagem demonstraram o recrutamento da ínsula anterior quando um indivíduo se sente enojado e quando vê alguém expressando nojo (Wicker et al., 2003). Vários estudos usando picadas, choque elétrico e estimulação térmica examinaram a atividade neural associada à experiência da dor diretamente e à percepção de outra pessoa com dor (...) Todos esses estudos identificaram o recrutamento da ínsula anterior, apoiando a noção de padrões de ativação sobrepostos durante a percepção e a experiência da dor e dando suporte à teoria das representações compartilhadas durante a percepção dos estímulos emocionais (Botvinick et al., 2005; Jackson; Rainville, & Decety, 2006; Lamm, Batson, & Decety, 2007; Morrison, Lloyd, di Pellegrino, & Roberts, 2004; Morrison, Peelen & Downing, 2007; Ochsner et al., 2008; Singer et al., 2004 ; Singer et al., 2006). Assim, a ínsula anterior pode fazer parte do sistema de contágio emocional (de Waal, 2008), apoiando nossa capacidade de empatia emocional (...) Outro aspecto chave do modelo é a ênfase na organização hierárquica do controle motor. Existem evidências de que o córtex pré-motor pode ser a fonte de modelos preditivos de eventos futuros no

processamento seqüencial, um recurso comum à linguagem e música - mas também um princípio mais geral subjacente aos processos hierárquicos de controle cognitivo e seleção de ações associados aos lobos frontais (Molnar-Szakacs et al., 2005; Zatorre, 2005) (...) Nesta hierarquia, as ações estão subordinadas às regras que as governam. Com base em uma série de experimentos de supressão de repetição, Grafton e Hamilton (2007) propuseram uma hierarquia motora composta por três níveis principais: (1) resultado, (2) objetivo-objeto e (3) cinemática. Apenas tendo acesso a uma representação visual do nível cinemático, um observador deve, portanto, ser capaz de inferir a intenção por trás do movimento observado, tanto no nível do objetivo quanto no nível da intenção (Kilner et al., 2007a, 2007b). Eles sugerem que esse problema seja resolvido pelo sistema de neurônio motor usando codificação preditiva com base em uma abordagem estatística conhecida como inferência bayesiana empírica. Isso significa que a causa mais provável de um movimento observado pode ser inferida minimizando o erro de previsão em todos os níveis corticais envolvidos durante a observação do movimento (Kilner et al., 2007b) (...) isso significa que o erro de previsão que codifica atributos de nível superior será expresso como respostas evocadas em níveis corticais mais altos do sistema de neurônio motor. Para a observação da ação, a essência dessa abordagem é que, dada uma expectativa anterior sobre o objetivo da pessoa que estamos observando, podemos prever seus comandos motores. Dados seus comandos motores, podemos prever a cinemática com base em nosso próprio sistema de ação. A comparação desta cinemática prevista com a cinemática observada gera um erro de previsão. Este erro de previsão é usado para atualizar nossa representação dos comandos motores da pessoa. Da mesma forma, as metas inferidas são atualizadas, minimizando o erro de previsão entre os comandos motores previstos e inferidos. Ao minimizar o erro de previsão em todos os níveis do sistema de neurônio motor, a causa mais provável da ação será inferida em todos os níveis (intenção, objetivo, motor e cinemático) (...)O suporte de neuroimagem para o sistema de neurônio motor modelo de experiência musical pode ser encontrado em vários estudos de processamento musical, incluindo evidências sugerindo que a base neural da audição musical envolve a rede fronto-parietal delineada (Haslinger et al., 2005), a ínsula anterior. (Koelsch, Fritz, Muller e Friederici, 2006) e o sistema límbico (Blood & Zatorre, 2001; Blood, Zatorre, Bermudez e Evans, 1999), e essa rede neural demonstra plasticidade e atividade dependentes da experiência.

A música pode transmitir um senso de agência, o que pode estar no cerne da experiência musical e da empatia (Himberg, 2006; Kirschner & Tomasello, 2009a, b). O papel da sincronização também é claramente importante na experiência musical compartilhada, pois as origens evolutivas e a motivação para a capacidade de gerar pulsos isócronos residem nas possibilidades de sincronização de grupo, amplificação de

	<p>sinal e e, vantagens reprodutivas (Merker et al., 2009). A capacidade dos humanos de sincronizar com um pulso constante tem sido demonstrada extensivamente sob uma variedade de condições complexas (Large et al., 2002; Repp, 2005), com regiões motoras do cérebro fortemente envolvidas na detecção de pulso e medidor (Grahn & Brett, 2007; Phillips-Silver & Trainor, 2007; Chen et al., 2008), e decodificação preditiva neural (Bengtsson et al., 2009; Vuust et al., 2009). Ou seja, a música pode ser um recurso central na criação de experiências afetivas compartilhadas, comportamento pró-social subsequente e minimização de erros de previsão (Overy & Molnar-Szakacs, 2009).</p> <p>Sugere-se que a capacidade da música de criar um ambiente tão forte para um erro de previsão minimizado fornece base para fortes respostas emocionais mesmo a eventos imprevisíveis, mesmo que tal proposta pareça contradizer a teoria clássica da expectativa musical, o que sugere que respostas emocionais ocorrem a características inesperadas da música (Meyer, 1956; Juslin, 2001; Steinbeis, Koelsch & Sloboda, 2006).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

24) Kahn, J. S. (2014). Encountering Extraordinary Worlds: The Rules of Ethnographic Engagement and the Limits of Anthropological Knowing. *Numen*, 61(2-3), 237–254. doi: 10.1163/15685276-12341318

Número do Item	0682
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Extraordinary Experiences) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (HISTORY OR PSYCHIATRY OR SOCIOLOGY OR RELIGION OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR MUSIC OR EVOLUTIONARY BIOLOGY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR NEUROSCIENCES OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY OR CLINICAL NEUROLOGY OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR ART OR THEATER OR ARCHAEOLOGY OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR HISTORY OF SOCIAL SCIENCES) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCIS, CPCISSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Encountering Extraordinary Worlds: The Rules Of Ethnographic Engagement And The Limits Of Anthropological Knowing
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Joel S. Kahn - joel.kahn@unimelb.edu.au

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Melbourne
Periódico	Numen-International Review For The History Of Religions
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo que explora as maneiras pelas quais a antropologia pode contribuir nos debates sobre religião, analisando como o encontro etnográfico fornece uma perspectiva capaz de abordar questões sobre o lugar contemporâneo da religião no mundo.

Termo: Flow state: 187.379 resultados (26/03/2019)

Primeiro Refinamento, por Tipo de Documento. Foram selecionados os seguintes Tipos de Documento: ARTICLE (151,463); PROCEEDINGS PAPER (38,622); REVIEW (7,088); EDITORIAL MATERIAL (424); MEETING ABSTRACT (362)

Após esse processo de refinamento, resultaram o total de 186.706 itens.

Segundo Refinamento, por Categoria: Foram selecionadas as seguintes categorias:

PSYCHIATRY (943); PSYCHOLOGY (330); SOCIOLOGY (309); PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL (239); PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY (225); BEHAVIORAL SCIENCES (216); ANTHROPOLOGY (176); PSYCHOLOGY CLINICAL (138); PSYCHOLOGY APPLIED (138); PSYCHOLOGY BIOLOGICAL (82); PSYCHOLOGY SOCIAL (52); PHILOSOPHY (52); CULTURAL STUDIES (49); RELIGION (48); PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL (33); PSYCHOLOGY EDUCATIONAL (29); ART (28); LITERATURE (17); PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS (15); FOLKLORE (3);

Após esse processo de refinamento, resultaram o total de 2529 itens

- 1) Viviani, A. E. A. (2018). Mente, consciência e imagem: contribuições de Steven Mithen e David Lewis-Williams para a compreensão da origem das imagens. *Prometeica - Revista De Filosofia Y Ciencias*, (17), 16-29. doi: 10.24316/prometeica.v0i17.226

Número do Item		0683
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Mind, Consciousness And Image
Data da Publicação		2018
Nomes dos Autores		Ana Elisa Antunes Viviani; Steven Mithen; David Lewis-Williams - ana.viviani@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Periódico		Prometeica-Revista De Filosofia Y Ciencias
Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		Filosofia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>David Lewis-Williams e Steven Mithen compartilham que os humanos atuais não diferem daqueles que criaram as primeiras imagens e representações simbólicas/artísticas, pois há a mesma base neurológica e tecnológica, mas também deixando claro que tudo o que se escreve sobre tempos primitivos não é mais do que hipotético, pois nada pode ser provado, de modo que o que importa é a qualidade das hipóteses (2, 3).</p> <p>Mithen (2002) se baseia na psicologia evolutiva, principalmente nos materiais de Leda Cosmides e John Tooby (1992), para desenvolver um profundo estudo sobre o cérebro, compreendendo as épocas desde os australopitecos até os <i>sapiens</i>, e defender que a relação entre expansão do tamanho da caixa encefálica, a inteligência e os comportamentos não é tão evidente como se imaginava. Para o autor, até o surgimento do <i>sapiens</i> é possível identificar dois momentos em que ocorreu um rápido crescimento de volume cerebral, sendo o primeiro em meados de 2 milhões de anos atrás, associado ao surgimento do <i>homo habilis</i>, responsável pela fabricação das primeiras ferramentas e talvez o início</p>	

de práticas de carnivorismo (5); e o segundo entre quinhentos e duzentos mil anos atrás. Mas é apenas há 40 mil anos que os *sapiens* demonstraram alterações significativas de seu comportamento, e que há uma “explosão cultural e criativa”, junto com os primeiros indícios de comportamento e expressão simbólicos (Viviani, 2018). É aqui que uma inteligência geral que se propunha a resolver todos os problemas de um só modo parece ser sobrepujada por uma mente categorial e dotada de módulos mentais especializados, ou domínios cognitivos, capazes de lidar com os diversos problemas adaptativos conforme lhe foram sendo impostos. Segundo Viviani (2018), isso é verificável no comportamento infantil e na facilidade com que crianças aprendem regras complexas, tais como as gramaticais. E para os autores, isso é indício da existência de uma inteligência intuitiva voltada à linguagem (6).

Segundo Mithen (2002):

(...) a evolução não tem a opção de voltar à prancheta e começar do zero; ela somente pode modificar o que já está lá (...). É por causa disso, naturalmente, que podemos apenas entender a mente moderna se conhecermos a sua pré-história (...). É por isso que a ontogenia talvez contenha pistas sobre a filogenia. É isso que nos permite olhar para a catedral da mente moderna e encontrar indícios da sua arquitetura passada.

A partir daí, então, Mithen (2002) divide a evolução da mente em três fases.

Fase 1: a mente é regida por uma inteligência geral e não especializada, sendo equivalente a de uma criança no início do seu desenvolvimento.

Fase 2: a mente passa a operar por várias inteligências especializadas, cada uma funcionando autonomamente e dedicada a um domínio específico do comportamento. Ainda há a atuação de uma inteligência geral, mas de modo reduzido, e já é possível identificar inteligências mais especializadas participando dos processos decisórios, como uma inteligência técnica, voltada para a fabricação de ferramentas e instrumentos; uma inteligência social, que possibilitaria a interação com outros membros do grupo; e a inteligência naturalista, que permitiria decodificar o ambiente e atuar sobre ele por meio do conhecimento sobre plantas, animais e paisagens.

Fase 3: as inteligências especializadas trabalham juntas e já é possível pressupor a existência de um fluxo em que os domínios cognitivos “conversam” uns com os outros e possibilitam o surgimento do pensamento abstrato e da criatividade. As diferentes inteligências trabalham conjuntamente e possibilitam novas formas de pensar e de se

comportar (Viviani, 2018).

Robin Dunbar (1992), por sua vez, considera a hipótese de que os hábitos alimentares, a convivência do *habilis* em grandes grupos e o consequente desenvolvimento de uma linguagem rudimentar são fatores intimamente relacionados. Dunbar (1992) também relaciona o tamanho do cérebro ao tamanho do grupo de indivíduos do qual esse cérebro faz parte, de modo que quanto maior o grupo, mais processamento cerebral é exigido, pois envolve relações sociais complexas (11).

Segundo Viviani (2018):

*Se a hipótese de Robin Dunbar (1992) for válida, então a inteligência social dos humanos arcaicos teria sido bastante elaborada, uma vez que o cérebro atinge seu maior tamanho com os Neandertais. É provável que o tamanho dos agrupamentos tenha variado conforme as condições ambientais permitissem, porém é possível supor, também, que grandes bandos facilitariam a busca por alimento, além da defesa contra espécies predadoras. Grandes bandos poderiam significar igualmente o desenvolvimento da linguagem, conforme visto no *H. habilis*. Portanto, um cérebro maior, dotado de córtex pré-frontal, responsável por diversos aspectos da linguagem, mas também pela capacidade de refletir sobre o estado mental dos outros, indicaria que os humanos arcaicos teriam sido dotados de algum tipo de proto-linguagem oral.*

Para Mithen (2002), o *habilis* possivelmente possuía módulos de inteligência técnica e naturalista razoavelmente elaborados, mas, ainda assim, dotados de uma inteligência geral e uma inteligência social mais próxima dos primatas não humanóides. Ele conclui que a mente dessas espécies *Homo* seria semelhante à dos humanos atuais, porém com ausência de fluidez entre os diferentes processos cognitivos. O *sapiens* moderno é responsável pelo surgimento dos sepultamentos ritualizados – no paleolítico superior, há cerca de quarenta mil anos – que incluem imagens rupestres, criação de ferramentas e adornos corporais, além de outros artefatos até então inéditos no processo de hominização (Viviani, 2018).

Viviani (2018) diz que:

Para um objeto ou imagem funcionar como símbolo é necessário que os três processos cognitivos trabalhem juntos, o que não seria possível em indivíduos nos quais essas inteligências funcionassem separadamente. A fluidez entre os domínios cognitivos também se manifesta na própria temática da arte paleolítica. Imagens zooantropomorfas

mostram seres formados com partes de corpos de humanos e de animais, o que só seria possível por meio de um fluxo cognitivo que dialoga com as diversas inteligências do humano moderno. Além disso, essas imagens parecem não fazer parte apenas das culturas pré-históricas e indicam a existência de uma universalidade da cultura humana. Convém lembrar que nas populações de caçadores-coletores contemporâneas e em povos indígenas atuais, os animais são compreendidos como pessoas (14) (...) Esse novo modo de pensar dos humanos modernos e que integra os diferentes domínios cognitivos inaugura outros desenvolvimentos tecnológicos, como artefatos de osso e pedra feitos para triturar, raspar, talhar, e armadilhas para capturar animais, que, por sua vez, incorporam também elementos “artísticos”, como animais esculpidos ou grafismos (...) também a criação de outras categorias de artefatos, como objetos de adorno pessoal, que poderiam trazer informações importantes para relações sociais, e outros que provavelmente serviriam para armazenar informações variadas. Nesse sentido, a própria pintura rupestre funcionaria como dispositivo mnemônico (...) a maneira como muitos dos animais são pintados refere-se diretamente à maneira como foram adquiridas informações sobre seus movimentos e comportamento (...) (Mithen, 2002). Ao longo de sua argumentação, Mithen (2002) foca exclusivamente no aspecto intelectual do surgimento do pensamento simbólico, mas parece esquecer que nós, humanos, somos alimentados também pela imaginação e pelos sonhos.

David L-W.: parte dos pressupostos de Giambattista Vico de que povos ocidentais e orientais são são dotados, igualmente, de intencionalidades poéticas e metafóricas, rejeitando, já no século XVIII, a ideia de que povos indígenas, por exemplo, possuiriam noções de mundo primitivas. Portanto, Lewis-Williams (2002) defende e usa de Vico para defender que os *sapiens* do Paleolítico não eram primitivos. Lewis-Williams (2002) critica a hipótese de Mithen (2002), principalmente em relação à sua demasiada ênfase na inteligência, principalmente seu viés de vê-la do ponto de vista da racionalidade ocidental e quase científica (Viviani, 2018).

Infelizmente, boa parte da ciência ocidental ainda se apoia no preconceito de que visões e sonhos não são experiência válidas e coerentes, do ponto de vista investigativo, dando-se pouco espaço a tais pesquisas. E Lewis-Williams (2002) defende que a consciência é uma noção construída histórica e culturalmente, mas também fundamentada na neurologia. Ele também se apoia em Colin Martindale (1981) para defender que os EACs precisam ser estudados tanto quanto a própria consciência racional e lógica, por fazerem parte da natureza humana e suas estruturas, estando fundamentalmente envolvidos em

grande parte da transformação cultural do *sapiens* (17, 18, Lewis-Williams, 2002).

À medida que adormecemos, passamos pelos seguintes estados: vigília, fantasia realística, fantasia austística, devaneio, estados hipnógenos, sonho e sono. Além disso, condições físicas extremas, como a fadiga e o jejum, dores agudas, uso de psicotrópicos e estados psicopatológicos extremos, como esquizofrenia, também são capazes de provocar alterações na consciência que liberam imagens mentais e/ou alucinações (Viviani, 2018).

(...) o fato é que todos esses estados mentais são gerados neurologicamente pelo sistema nervoso humano e, portanto, são parte do que é propriamente ser humano. Isto é, os efeitos dos diferentes estados de consciência são os mesmos em qualquer ser humano, uma vez que são originados neurologicamente, mas seus conteúdos são necessariamente culturais (Viviani, 2018).

Para Lewis-Williams (2002), existem fenômenos denominados “entópticos”, que consistem em visões que ocorrem “entre o olho, propriamente dito, e o córtex cerebral”, e que são provocados por estímulos distintos da luz, podendo consistir em grafismos e geometrismos, e sendo possível de ocorrer e serem “visualizados” por praticamente qualquer pessoa, independentemente de seu repertório cultural, pois são dependentes do sistema nervoso, e não de variações socioculturais. Tais fenômenos podem ocorrer de olhos abertos ou fechados, e descobriu-se que os padrões de conexões entre a retina e o córtex estriado e os circuitos neurais no córtex estriado determinaram sua forma geométrica (19). Em casos como após a ingestão de substâncias psicotrópicas, o padrão do córtex é percebido como um percepto visual, ou seja, é possível perceber a própria estrutura cerebral (Lewis-Williams, 2002).

O artigo de Viviani (2018), ainda diz que:

Para Lewis-Williams (2002), ainda é preciso entender as diferenças existentes no cérebro dos humanos modernos, que lhes teriam possibilitado o surgimento da consciência e, conseqüentemente, da formação de imagens, e o cérebro dos neandertais. Para isso, o autor recorre às pesquisas de Gerald Edelman, vencedor do Nobel de 1972 por suas pesquisas em imunologia, e que posteriormente o levaram a perceber que a evolução do sistema imunológico é análoga à evolução da estrutura cerebral. Para Edelman (1994), para se entender a consciência é preciso estudar o funcionamento do cérebro. Desse modo, e muito resumidamente, para David Lewis-Williams (2002), os

	<p><i>neandertais teriam uma consciência de primeira ordem, enquanto o sapiens teria uma consciência de alta ordem, o que explicaria o motivo pelo qual os neandertais supostamente teriam emprestado alguns comportamentos dos sapiens e outros não. Eles estariam presos no presente lembrado, possuindo uma forma de linguagem que os possibilitou aprender a lapidar pedras com esmero, mas não a traçar estratégias para caçadas, criar estruturas sociais mais complexas, ou conceber um mundo espiritual. Os fenômenos entópticos também podem ser vivenciados nesta fase. Eles podem se decompor e formar novas imagens, como as pernas e pescoços em zigzague, o que é muito comum nas pinturas rupestres. Experiências profundas nesse estágio podem fazer com que a pessoa se sinta participante de um outro mundo, como se se transformasse em animais ou seres fantásticos (...) Para Lewis-Williams (2002), portanto, as imagens – particularmente as bidimensionais - não foram inventadas, nem descobertas aleatoriamente em marcas naturais nas paredes e nem derivadas de artefatos tridimensionais; o mundo é que já estava investido delas, mas na imaginação e na memória dos humanos do Paleolítico Superior.</i></p> <p>Ou seja, essas hipóteses são insatisfatórias, pois partem do pressuposto de que a vida no Paleolítico Superior permitira tempo suficiente para criar imagens como se essa fosse uma capacidade inata. Além disso, as evidências de marcas e gravações em ossos e pedras desde muito antes da Explosão Criativa, e o fato de que o reconhecimento de contornos de animais nas paredes das cavernas requereria a expectativa de se reconhecer os animais nessas linhas, são, ambos, dados capazes de contrariar tais hipóteses. Ou seja, a existência de determinados padrões de imagens não é trivial, pois, para que eles fizessem sentido em um contexto social, precisariam ter um valor social compartilhado a priori, sendo que a imagem figurativa possivelmente teria tido um papel primordial na comunicação entre os <i>sapiens</i> da época (Viviani, 2018).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Huskey, R., Craighead, B., Miller, M. B., & Weber, R. (2018). Does intrinsic reward motivate cognitive control? a naturalistic-fMRI study based on the synchronization theory of flow. *Cognitive, Affective, & Behavioral Neuroscience*, 18(5), 902–924. doi: 10.3758/s13415-018-0612-6

Número do Item	0684
Data da Busca	26/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT

detecção e coleta do item	OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Does Intrinsic Reward Motivate Cognitive Control? A Naturalistic-Fmri Study Based On The Synchronization Theory Of Flow
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Richard Huskey; Britney Craighead; Michael B. Miller; Rene Weber - huskey.29@osu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The Ohio State University
Periódico	Cognitive Affective & Behavioral Neuroscience
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Os resultados do presente trabalho vão ao encontro da literatura ao demonstrar que a rede de modo padrão é sub-regulada quando há um equilíbrio entre a dificuldade da tarefa e a capacidade individual (Ulrich et al., 2016a), e falhas na supressão da rede de modo padrão estão associadas a lapsos de atenção (Weissman, Roberts, Visscher & Woldorff, 2006) e diminuição do desempenho durante tarefas de controle cognitivo (Kelly et al., 2008). Isso dá uma base para sugerirmos que diferentes níveis de recompensa intrínseca podem estar impulsionando a mudança entre a ativação da rede de modo padrão durante a dificuldade baixa e a ativação da rede de controle cognitivo durante as condições de dificuldade equilibrada (Huskey, Craighead, Miller & Weber, 2018). No entanto, ainda são necessários mais estudos para determinar se e em qual nível de incompatibilidade entre dificuldade da tarefa e capacidade individual resulta em níveis de desengajamento da tarefa que correspondem à ativação da rede de modo padrão. Uma possibilidade é que a ínsula dorsoanterior pode estar envolvida nas mudanças entre rede de modo padrão e redes de controle cognitivo (Huskey, Craighead, Miller & Weber, 2018).</p> <p>Outros estudos, até mesmo empíricos, fornecem um modelo de rede, que apesar de ainda pouco suportado, permite questionarmos acerca da</p>

implicação da ínsula e de alguma rede de saliência mais ampla em mudanças entre tarefas cognitivamente exigentes e a ruptura quanto à tarefa (Sridharan, Levitin, & Menon, 2008; Yarkoni et al., 2011; Chang et al., 2013).

O presente estudo demonstra que as diferenças de motivação induzidas por tarefas estão associadas a mudanças nas percepções de recompensa relacionadas à tarefa, alocação atencional e alocação de controle, sugerindo que a recompensa intrínseca pode motivar o engajamento da tarefa e ser um fator-chave na mudança da organização da rede cerebral entre um controle cognitivo otimizado e outro que caracteriza o desengajamento da tarefa (Huskey, Craighead, Miller & Weber, 2018).

A literatura demonstra o forte envolvimento da ínsula na mudança entre essas redes, as quais promovem alterações nas atividades dessas redes e preveem o desengajamento da tarefa (Chang, Yarkoni, Khaw & Sanfey, 2013; Meyniel et al., 2013).

Os resultados indicam que a recompensa intrínseca relacionada à tarefa modula a alocação do controle cognitivo durante o desempenho da tarefa e que a variação na recompensa intrínseca afeta os padrões de conectividade do cérebro em rede. Se verdadeiro, a teoria da sincronização prediz conectividade funcional entre estruturas-chave nas redes de controle cognitivo e recompensa quando a dificuldade da tarefa é a habilidade individual, mas não quando a dificuldade é a habilidade individual. Esses resultados contribuem para o corpo de literatura nascente que investiga as contribuições do controle cognitivo e da motivação para a alocação sustentada de controle durante tarefas cognitivamente exigentes. Níveis diferenciais de motivação foram associados a diferentes estados cerebrais (Huskey, Craighead, Miller & Weber, 2018).

A consistência entre as estruturas identificadas em nosso estudo e as da literatura sobre controle cognitivo motivado por recompensa sugere uma arquitetura em rede. Portanto, seria interessante questionar sobre as formas pelas quais as mudanças na motivação levam a alterações dinâmicas entre o controle frontoparietal, a rede de modo padrão e o envolvimento da ínsula (Huskey, Craighead, Miller & Weber, 2018).

Obs. do autor: Há uma boa literatura sobre rede de modo padrão que versa sobre suas funções, estruturas, anatomia, conceitos e pesquisas na área (e.g. Ulrich, Keller, & Grön, 2016a; Ulrich et al., 2014), sobre avaliação de custos cognitivos associados à obtenção de recompensas específicas (Vassena et al., 2014) e sobre dissociação entre o estriado

	dorsal e ventral, e se tais estruturas mantêm funções comuns relacionadas ao processo de recompensa consumado (O'Doherty et al., 2004; Pauli et al., 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

3) Dolan, D., Jensen, H. J., Mediano, P. A. M., Molina-Solana, M., Rajpal, H., Rosas, F., & Sloboda, J. A. (2018). The Improvisational State of Mind: A Multidisciplinary Study of an Improvisatory Approach to Classical Music Repertoire Performance. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.01341

Número do Item	0685
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Improvisational State Of Mind: A Multidisciplinary Study Of An Improvisatory Approach To Classical Music Repertoire Performance
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	David Dolan; Henrik J. Jensen; Pedro A. M. Mediano; Miguel Molina-Solana; Hardik Rajpal; Fernando Rosas; John A. Sloboda - john.sloboda@gsmd.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Guildhall School of Music and Drama - London
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações	Os movimentos envolveram improvisações musicais e um movimento de "Shepherd on the Rock", de Franz Schubert, realizado por um trio

e Contribuições	profissional composto por voz, flauta e piano, na presença de um público convidado de 22 adultos com diferentes níveis de experiência e treinamento musical (Dolan et al., 2018). Verificou-se que as performances improvisadas diferiam sistematicamente das performances preparadas em suas características de tempo, dinâmica e timbral, bem como no grau de risco e "leitura da mente" entre os artistas, que incluíam momentos de troca espontânea de notas extemporizadas. A quantidade de movimentos corporais gerais foi reduzida nas performances improvisadas, que mostraram menos movimentos descoordenados entre os artistas quando comparados com o desempenho preparado (Dolan et al., 2018). Os membros da plateia classificaram a improvisação como emocionalmente e musicalmente mais convincente do que a versão preparada. As medidas de EEG em 19 locais do couro cabeludo mostraram níveis mais altos de complexidade de Lempel-Ziv (associados à conscientização e atenção) na versão improvisada, tanto para os artistas quanto para o público. Os dados são olhados sob a teoria da Hipótese Entrópica do Cérebro, de Carhart-Harris et al. (2014). As evidências sugerem estados de espírito comunicáveis entre artistas e público, o que pode levar a uma maior qualidade e intensidade da experiência compartilhada (Dolan et al., 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

4) Kawabata, M. (2018). Facilitating flow experience in physical education settings. *Psychology of Sport and Exercise*, 38, 28–38. doi: 10.1016/j.psychsport.2018.05.006

Número do Item	0686
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Facilitating Flow Experience In Physical Education Settings
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Masato Kawabata

	- masato-k@hotmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Institute of Education (NIE) Singapore
Periódico	Psychology Of Sport And Exercise
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de relevância. O presente estudo teve como objetivo examinar a eficácia de um programa de intervenção para promover o <i>flow</i> em um ambiente de Educação Física, com 135 sujeitos estudantes. O programa teve sucesso. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

- 5) Rothlein, D., DeGutis, J., & Esterman, M. (2018). Attentional Fluctuations Influence the Neural Fidelity and Connectivity of Stimulus Representations. *Journal of Cognitive Neuroscience*, 30(9), 1209–1228. doi: 10.1162/jocn_a_01306.

Número do Item	0687
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Attentional Fluctuations Influence The Neural Fidelity And Connectivity Of Stimulus Representations
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	David Rothlein; Joseph DeGutis; Michael Esterman - david.rothlein@gmail.com

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	VA Boston Healthcare System
Periódico	Journal Of Cognitive Neuroscience
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de uma pesquisa que indaga sobre se os diferentes estados atencionais se relacionam com o processamento neural e a transmissão de informações relevantes à tarefa. Foi usada fMRI com 16 sujeitos durante uma tarefa visual de atenção sustentada (gradCPT). Os estudos sugerem que conectividade representacional e conectividade funcional em conjunto caracterizam um melhor fluxo de informações no cérebro entre diferentes estados mentais.</p>

- 6) Keppler, J. (2018). The Role of the Brain in Conscious Processes: A New Way of Looking at the Neural Correlates of Consciousness. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.01346

Número do Item	0688
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Role Of The Brain In Conscious Processes: A New Way Of Looking At The Neural Correlates Of Consciousness
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Joachim Keppler - joachim.keppler@diwiss.de

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Department of Consciousness Research
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	No modo operacional extrovertido e orientado a estímulos, o cérebro produz fluxos de consciência escrevendo periodicamente estados de informação persistentes no ZPF (ciclo teta). No modo operacional introspectivo, que acompanha as ativações da rede de modo padrão, o cérebro é receptivo ao fluxo de estados de informação da ZPF que constituem o registro de experiências conscientes, sugerindo que o senso de si e a recuperação de memórias são realizados por ler periodicamente (filtrar) estados de informações persistentes do ZPF (ciclo alfa). Os dados sustentam a conclusão de que práticas meditativas e psicodélicas desafinam este filtro, impedindo, assim, a instanciação de estados conscientes auto-referenciais, o que leva à dissolução do ego. Em vez disso, o cérebro utiliza um espectro mais amplo de modos ZPF e, portanto, obtém acesso a uma paleta de cores fenomenal estendida, resultando em consciência expandida (Keppler, 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Ellwood, R., & Abrams, E. (2018) Student's Social Interaction in Inquiry-Based Science Education: How Experiences of Flow Can Increase Motivation and Achievement. *Cultural Studies of Science Education*, 13(2), 395-427.

Número do Item	0689
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Student's Social Interaction In Inquiry-Based

	Science Education: How Experiences Of Flow Can Increase Motivation And Achievement
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Robin Ellwood; Eleanor Abrams - rellwood@sau50.org
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of New Hampshire
Periódico	Cultural Studies Of Science Education
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O estudo investigou experimentalmente como as interações sociais dos alunos em duas abordagens de um currículo científico baseado em perguntas podem estar relacionadas à motivação e aos resultados. Percebeu-se que o estabelecimento de condições que promovem a concentração focada e as interações comunicativas pode ser positivamente relacionado à motivação do aluno e aos resultados alcançados na ciência baseada na investigação.</p>

8) Kelley, W. M., Macrae, C. N., Wyland, C. L., Caglar, S., Inati, S., & Heatherton, T. F. (2002). Finding the Self? An Event-Related fMRI Study. *Journal of Cognitive Neuroscience*, 14(5), 785–794. doi: 10.1162/08989290260138672

Número do Item	0690
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Finding The Self? An Event-Related Fmri

	Study
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	W. M. Kelley; C. N. Macrae; C. L. Wyland; S. Caglar; S. Inati; T. F. Heatherton - william.kelley@dartmouth.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Dartmouth College
Periódico	Journal Of Cognitive Neuroscience
Citações Recebidas	1725
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Uma região separada do córtex pré-frontal medial foi demandada seletivamente durante o processamento auto-referencial. Tais descobertas sugerem que o processamento auto-referencial é funcionalmente dissociável de outras formas de processamento semântico no cérebro humano (Kelley, 2002).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 9) Gouzoulis-Mayfrank, E., Thelen, B., Maier, S., Heekeren, K., Kovar, K.-A., Sass, H., & Spitzer, M. (2002). Effects of the Hallucinogen Psilocybin on Covert Orienting of Visual Attention in Humans. *Neuropsychobiology*, 45(4), 205–212. doi: 10.1159/000063672

Número do Item	0691
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Effects Of The Hallucinogen Psilocybin On Covert Orienting Of Visual Attention In Humans
Data da Publicação	2002

Nomes dos Autores	E. Gouzoulis-Mayfrank; B. Thelen; S. Maier; K. Heekeren; K.-A. Kovar; H. Sass; M. Spitzer
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Aachen University
Periódico	Neuropsychobiology
Citações Recebidas	44
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Este trabalho de Gouzoulis-Mayfrank et al. (2002) versa sobre os efeitos da psilocibina sobre orientação e atenção espacial em humanos saudáveis.</p> <p>Alucinógenos são considerados modelos experimentais para indução de psicoses e demais estados esquizofrênicos. Modelos animais de esquizofrenia também utilizam alucinógenos como instrumento fundamental no desenvolvimento de novos medicamentos antipsicóticos (1-4). Alucinógenos de diferentes classes farmacológicas, como agonistas do receptor 5-HT_{2A} (mescalina, psilocibina) e antagonistas do NMDA (cetamina), parecem exercer efeitos semelhantes na atividade cerebral, levando a descobertas de que os medicamentos induzem um padrão hiperfrontal do fluxo sanguíneo cerebral regional metabólico em humanos (5-9), paralelos que corroboram a visão de que estados alucinógenos de drogas e psicoses esquizofrênicas agudas podem compartilhar mecanismos neurobiológicos semelhantes (Gouzoulis-Mayfrank et al., 2002).</p> <p>O presente estudo investigou os efeitos da psilocibina na orientação espacial e atenção visual em humanos saudáveis. Os resultados psicopatológicos, neurometabólicos, eletrofisiológicos e neuroendócrinos das drogas já foram publicados (9, 25-27), e os dados presentes aqui sustentam a relação já sugerida entre disfunção da atenção visuoespacial e condições psicóticas agudas. Somente a psilocibina induz um estado psicótico, demonstrando uma alta atividade metabólica frontal e baixa do tálamo e por uma inibição aumentada do reflexo de sobressalto no pré-pulso (Gouzoulis-Mayfrank et al., 2002).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 10) Ovington, L.A., Saliba, A.J. & Goldring. (2018) Dispositions Toward Flow and Mindfulness Predict Dispositional Insight. *J. Mindfulness*, 9(2), 585-596. doi: 10.1007/s12671-017-0800-4

Número do Item	0692
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Dispositions Toward Flow And Mindfulness Predict Dispositional Insight
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Linda A. Ovington; Anthony J. Saliba; Jeremy Goldring - lovington@csu.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Charles Sturt University
Periódico	Mindfulness
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de uma pesquisa experimental que utilizou uma amostra de 1069 participantes, a fim de investigar se as disposições para estados de afeto positivo, atenção plena e <i>flow</i> predizem uma disposição para o insight. A atenção plena e o <i>flow</i> previram significativamente o insight. Objetivos claros afetaram negativamente o insight.

- 11) Kozhevnikov, M., Li, Y., Wong, S., Obana, T., & Amihai, I. (2018). Do enhanced states exist? Boosting cognitive capacities through an action video-game. *Cognition*, 173, 93–105. doi: 10.1016/j.cognition.2018.01.006

Número do Item		0693
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		Do Enhanced States Exist? Boosting Cognitive Capacities Through An Action Video-Game
Data da Publicação		2018
Nomes dos Autores		Maria Kozhevnikov; Yahui Li; Sabrina Wong; Takashi Obana; Ido Amihai - psymaria@nus.edu.sg
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		National University of Singapore
Periódico		Cognition
Citações Recebidas		5
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um estudo experimental que relata a existência de estados cognitivos aprimorados nos quais melhoras cognitivas temporárias significativas foram exibidas pelos participantes que jogavam videogames de ação. Foi demonstrado que a excitação (redução da atividade parassimpática e aumento da atividade simpática) é uma condição fisiológica crítica para estados cognitivos aprimorados e aprimoramentos atencionais correspondentes (Kozhevnikov et al., 2018). Verificou-se que melhoras cognitivas são transitórias e não mais observadas após 30 minutos de descanso após jogar videogame. Os resultados também sugerem que as melhorias foram específicas para tarefas que requerem atenção focada no espaço visual, como também que os aprimoramentos observados não podem ser simplesmente devidos à atividade de videogame em si, mas podem representar um estado cognitivo aprimorado resultante de condições específicas (e.g. excitação aumentada em combinação com envolvimento ativo e desafio ideal). As descobertas fornecem evidências empíricas da existência dos estados cognitivos aprimorados e sugerem possibilidades de acessar</p>	

	conscientemente os recursos latentes do cérebro para aumentar temporariamente nossas capacidades cognitivas mediante demanda (Kozhevnikov et al., 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

12) Natsoulas, T. (2001). On the Intrinsic Nature of States of Consciousness: Attempted Inroads from the First-Person Perspective. *The Journal of Mind and Behavior*, 22(3), 219-248.

Número do Item	0694
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	On The Intrinsic Nature Of States Of Consciousness: Attempted Inroads From The First Person Perspective
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	T. Natsoulas
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California
Periódico	Journal Of Mind And Behavior
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A intencionalidade pode ser experimentada conscientemente, e isso nos leva a questionar sobre os possíveis estados e propriedades por trás disso, pois estados de consciência parecem operar cognitivamente enquanto unidades e veículos de significado (Natsoulas, 2001). Ou seja, as funções cognitivas não deveriam ser entendidas como sendo desempenhadas por um tipo distinto de estado, tampouco por uma parte de um estado que seria, de alguma forma, distinta de outras (Natsoulas,

	<p>2001).</p> <p>O pano de fundo de uma apreensão objetual qualquer traz uma interpretação juntamente e simultaneamente à essa apreensão, de modo que o sentido e a interpretação “chega a nós junto com o objeto”; ao passar por um estado de consciência, tudo o que temos consciência naquele momento, incluindo as apreensões objetais e suas interpretações, são apreendidos juntos como unidade e tendo como pano de fundo os estados da consciência e suas funções (Bradley, 1914; Natsoulas, 2001).</p> <p>Um estado mental que supostamente é composto deve ser diferente do que a soma dos estados que o compõe. Portanto, serão, esses estados da consciência, novos fatos mentais quando surgem? Esses estados individualmente podem consistir em um conjunto de consciências que é simplesmente análogo a uma matriz de seus objetos? Podemos considerar que a complexidade de um estado consciente é transformada em unidade por sua função cognitiva plural, apreendendo cada um de seus vários objetos em relação a qualquer outro? (Natsoulas, 2001)</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

13) Stone, J. (2001). What is it Like to Have an Unconscious Mental State? *Philosophical Studies*, 104(2), 197–202. doi:10.1023/a:1010323814223

Número do Item	0695
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	What Is It Like To Have An Unconscious Mental State? (HOST)
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	J. Stone
Universidade/Instituição do Primeiro	University of New Orleans

Autor	
Periódico	Philosophical Studies
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>HOST é a teoria de que estar consciente de um estado mental deve alocá-lo a um estado de ordem superior, seja uma percepção interna ou um pensamento de ordem superior. Este artigo aponta a vulnerabilidade destas teorias e objeções que adviriam da própria teoria.</p>

14) Šimleša, M., Guegan, J., Blanchard, E., Tarpin-Bernard, F., & Buisine, S. (2018). The Flow Engine Framework: A cognitive model of optimal human experience. *Europe's Journal of Psychology*, 14(1), 232–253. doi: 10.5964/ejop.v14i1.1370

Número do Item	0696
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Flow Engine Framework: A Cognitive Model Of Optimal Human Experience
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Milija Šimleša; Jérôme Guegan; Edouard Blanchard; Franck Tarpin-Bernard; Stéphanie Buisine - m.simlesa@sbt-human.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	SBT Group, Paris, France

Periódico	Europes Journal Of Psychology
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O <i>flow</i> está muito relacionado a práticas e contextos envolvendo música (Byrne, MacDonald e Carlton, 2003; MacDonald, Byrne & Carlton, 2006; Wrigley & Emmerson, 2013), esportes (Stein, Kimiecik, Daniels & Jackson, 1995; Catley & Duda, 1997; Kimiecik & Jackson, 2002), educação (Clarke & Haworth, 1994; Bakker, 2005; Lee, 2005), e videogames (Bryce & Rutter, 2001; Cowley, Charles, Black & Hickey, 2008; Weibel et al., 2008; Thin, Hansen & McEachen, 2011).</p> <p>Assim como um motor converte combustível em movimento, as entradas de <i>flow</i> são “inflamadas” pelo movimento de processos que realizam diferentes dinâmicas relacionadas ao <i>flow</i> e que, conseqüentemente, geram mudanças quanto a características diversas, por exemplo absorção, status quo, conquista e sentimentos positivos (Šimleša, 2018).</p> <p>A atenção é um processo nuclear do <i>flow</i>, composto por um mecanismo de automatismo e outro de atenção executiva. E a absorção refere-se a um sentimento subjetivo resultante do processo do <i>flow</i>, abrangendo características como hiperfoco, distorção da experiência e ausência ou perda da autoconsciência, temporal (Šimleša, 2018).</p> <p>Tellegen e Atkinson (1974) consideram a absorção uma disposição para ter episódios de atenção "total" que envolve completamente os recursos representacionais de alguém, e sugerem que o tipo de atenção envolvido na experiência de absorção é centrado, amplia a experiência de uma parte da realidade, envolve um compromisso total dos recursos perceptivos, motores, imaginativos e ideacionais disponíveis para uma representação unificada do objeto atencional (Tellegen & Atkinson, 1974). Essa contepção vai muito ao encontro da hipótese da hipótese de hipofrontalidade de Dietrich (2004). Por estar focada, a pessoa em <i>flow</i> não tem tempo nem recursos cognitivos para investir em autoreflexão. A atividade se torna espontânea; o eu se torna ausente da consciência. Isso significa que, ao fluir, um indivíduo interrompe temporariamente os pensamentos que se referem a si mesmo – como eu pareço, tenho fome, meu corpo dói, entre outras coisas – e age com um envolvimento profundo, mas sem esforço, removendo a reflexão sobre a consciência, as preocupações e frustrações cotidianas (Šimleša, 2018).</p>

	O hiperfoco estreito e relacionado à tarefa caracteriza a experiência de <i>flow</i> ; a pessoa fica tão intensamente imersa na atividade que a consciência e a ação se fundem no aqui e agora (Šimleša, 2018). O contrário do hiperfoco é a entropia psíquica, uma desorganização do eu que prejudica sua eficácia e que altera propriocepção, alterações emocionais e percepções de tempo, espaço e “eu” (Šimleša, 2018). O processo de <i>flow</i> está relacionado às experiências subjetivas de absorção, à falta de autoconsciência, ao foco e à distorção da experiência temporal, que também estão diretamente ligados aos mecanismos atencionais de hipofrontalidade (Šimleša, 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 15) Im, S-H., & Varma, S. (2018) Distorted Time Perception during Flow as Revealed by an Attention-Demanding Cognitive Task. *Creativity Research Journal*, 30(3), 295-304. doi: 10.1080/10400419.2018.1488346

Número do Item	0697
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Distorted Time Perception During Flow As Revealed By An Attention-Demanding Cognitive Task
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Soo-hyun Im; Sashank Varma - imxxx045@umn.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Minnesota
Periódico	Creativity Research Journal
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>As pesquisas de Zakay, Nitzan e Glicksohn (1983) e de Chaston e Kingstone (2004) demonstraram que o equilíbrio entre desafio percebido e habilidade afeta a percepção temporal. Campbell e Bryant (2007) demonstraram que paraquedistas experientes, cujas habilidades são bem compatíveis com o desafio em questão, subestimam sua duração de queda livre, enquanto paraquedistas iniciantes experimentam maior ansiedade e superestimam a duração de seus saltos. Essa alteração da percepção temporal subjetiva têm consequências sobre o prazer e o desempenho, de modo que, quanto mais agradável uma tarefa, mais tempo ela é sustentada sem fadiga e melhor o desempenho (Demerouti, 2006).</p> <p>A literatura também demonstra que os jogos que os competidores de xadrez costumam considerar mais emocionantes e positivos são aqueles contra adversários que os superam por uma margem relativamente pequena (Abuhamdeh & Csikszentmihalyi, 2012b). Segundo Csikszentmihalyi (1990), somente quando as pessoas investem toda a atenção no desempenho das tarefas que elas experimentam prazer.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

16) Jackson, S.A., Thomas, P.R., Marsh, H.W., & Smethurst, C.J. (2001) Relationships between Flow, Self-Concept, Psychological Skills, and Performance. *Journal of Applied Sport Psychology*, 13(2), 129-153. doi: 10.1080/104132001753149865

Número do Item	0698
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Relationships Between Flow, Self-Concept, Psychological Skills, And Performance
Data da Publicação	2001

Nomes dos Autores	Susan A. Jackson; Patrick R. Thomas; Herbert W. Marsh; Christopher J. Smethurst - sa.jackson@qut.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Queensland University of Technology
Periódico	Journal Of Applied Sport Psychology
Citações Recebidas	516
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Evitar o pensamento negativo e controlar as emoções por meio de um adequado nível de relaxamento e imaginação são aspectos que surgem como facilitadores de indução a estados de <i>flow</i> no presente estudo (Jackson, Thomas, Marsh & Smethurst, 2001).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

17) Bowers, J., Na, H., & Elkins, G. (2018) Flow And Hypnotizability In A College Student Population. *International Journal of Clinical and Experimental Hypnosis*, 66(3), 331-342.
doi: 10.1080/00207144.2018.1468159

Número do Item	0699
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Flow And Hypnotizability In A College Student Population
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Juliette Bowers; Hyeji Na; Gary Elkins - gary_elkins@baylor.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Baylor University

Periódico	International Journal Of Clinical And Experimental Hypnosis
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Há variações individuais quanto à capacidade e tendência de responder às sugestões hipnóticas (Bowers, Na & Elkins, 2018). Isso é chamado de "hipnotizabilidade" (Elkins et al., 2015), que pode variar, também, de acordo com as habilidades e traços de ambos os envolvidos (Hilgard, 1965; Piccione, Hilgard & Zimbardo, 1989; Bowers, Na & Elkins, 2018).</p> <p>Aferir sobre o <i>flow</i> disposicional e usá-lo como moderador pode auxiliar nas explicações sobre a relação entre hipnose e <i>flow</i>, pois isso pode afetar a facilidade com que alguém pode entrar em um <i>flow</i> após uma indução hipnótica, porque pode indicar a propensão com a qual uma pessoa já tem de entrar em <i>flow</i> (Bowers, Na & Elkins, 2018).</p> <p>Pesquisas anteriores (Carlstedt, 2004; Dietrich, 2004; Dunlap, 2005) sugerem que <i>flow</i> e hipnose podem indicar uma relação moderadora que pode ajudar na exploração contínua de tais construções (Bowers, Na & Elkins, 2018). Isso implica que as pessoas com maior capacidade hipnótica são mais propensas a relatar experiências semelhantes ao <i>flow</i> na hipnose. Uma implicação potencial é que a hipnose evoca experiências semelhantes ao <i>flow</i>, especialmente naqueles que têm maior hipnotizabilidade. Isso sugere que pessoas que relatam baixo <i>flow</i> disposicional e têm alta hipnotizabilidade podem ter relatórios mais altos de <i>flow</i> após a indução hipnótica, o que pode indicar um possível uso da hipnose para desenvolver maior frequência de <i>flow</i> para alguém com baixo <i>flow</i> disposicional. As implicações clínicas são para o uso potencial da hipnose para facilitar a indução de <i>flow</i> em uma variedade de atividades (Bowers, Na & Elkins, 2018).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 18) Hobson, J.A., Pace-Schott, E.F., & Stickgold, R. (2000). Dreaming and the brain: toward a cognitive neuroscience of conscious states. *Behav Brain Sci.*, 23(6), 793-842. doi: 10.1017/s0140525x00003976

Número do Item	0700
----------------	------

Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		Dreaming And The Brain: Toward A Cognitive Neuroscience Of Conscious States
Data da Publicação		2000
Nomes dos Autores		J. Allan Hobson; Edward F. Pace-Schott; Robert Stickgold - allan_hobson@hms.harvard.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Harvard University
Periódico		Behavioral And Brain Sciences
Citações Recebidas		394
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Uma revisão de estudos psicofisiológicos mostra diferenças quantitativas claras entre REM, NREM e vigília, inclusive do ponto de vista fenomenológico; e essas diferenças são tão significativas que representam diferenças qualitativas (Hobson, Pace-Schott & Stickgold, 2000).</p> <p>Pesquisas recentes confirmaram a neuromodulação de estados conscientes pela interação de influências colinérgicas e aminérgicas decorrentes dos núcleos do tronco cerebral. Em uma versão revisada de nossa teoria, a forma distinta da cognição dos sonhos pode ser explicada em nível encefálico da seguinte forma: 1) As alucinações imagéticas visuais intensas e vívidas são devido à autoativação do cérebro visual, afetando, inicialmente, o nível do córtex de associação visual unimodal e das áreas parietais heteromodais que servem à cognição espacial; 2) As emoções intensas, especialmente ansiedade, euforia e raiva, são devido à ativação da amígdala e de estruturas límbicas mais mediais. A importância emocional das imagens dos sonhos é possivelmente devido à ativação dos córtices paralímbicos pela amígdala e outras estruturas límbicas subcorticais; 3) A crença ilusória de que estamos acordados, a falta de pensamento direcionado, a perda de consciência auto-reflexiva e</p>	

	a falta de percepção sobre a experiência ilógica e impossível dos sonhos são devidas aos efeitos combinados e possivelmente relacionados à desmodulação aminérgica e à seletividade. inativação dos córtices pré-frontais dorsolaterais (Hobson, Pace-Schott & Stickgold, 2000).	
	Obs. do autor: Recomendo fortemente este artigo.	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

19) Engeser, S., Rheinberg, F., Vollmeyer, R., & Bischoff, J. (2005). Motivation, Flow-Erleben und Lernleistung in universitären Lernsettings [Motivation, Flow-Experience, and Performance in Learning Settings at Universities]. *Zeitschrift für Pädagogische Psychologie / German Journal of Educational Psychology*, 19(3), 159-172. doi: 10.1024/1010-0652.19.3.159

Número do Item	0701
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Motivation, Flow-Experience, And Performance In Learning Settings At Universities
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Stefan Engeser; Falko Rheinberg; Regina Vollmeyer; Jutta Bischoff - engeser@rz.uni-potsdam.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universität Potsdam
Periódico	Zeitschrift Fur Padagogische Psychologie
Citações Recebidas	123
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Foi demonstrado que a experiência de <i>flow</i> prediz o desempenho, mesmo quando controlado por capacidade; também verificou-se que a experiência de <i>flow</i> foi prevista pelo estado motivacional real, que dependia da motivação. Os resultados indicam que a experiência de <i>flow</i> é um indicador do estado funcional relevante para o resultado da aprendizagem.</p>

- 20) Koehn, S., Stavrou, N. A. M., Cogley, J., Morris, T., Mosek, E., & Watt, A. P. (2017). Absorption in Sport: A Cross-Validation Study. *Frontiers in Psychology*, 8. doi: 10.3389/fpsyg.2017.01419

Número do Item	0702
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Absorption In Sport: A Cross-Validation Study
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Stefan Koehn; Nektarios A. M. Stavrou; Jeremy Cogley; Tony Morris; Erez Mosek; Anthony P. Watt - koehns@hope.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Liverpool Hope University
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental

<p>Observações e Contribuições</p>	<p>Absorção é uma disposição a experiências de profundo envolvimento na tarefa e atenção total, que resultam em um elevado senso da realidade do objeto de atenção, e torna o sujeito “impermeável” a eventos de distração, incluindo um senso de si enfaticamente alterado, podendo estar relacionada à suscetibilidade hipnótica (Tellegen & Atkinson, 1974). Também pode ser uma característica que envolve abertura à experiência, e alterações emocionais e cognitivas (Roche & McConkey, 1990). Seu conjunto experiencial corresponde a automatismos frequentes experimentados durante <i>flow</i>, e a estados como de “fazer acontecer”, senso elevado de concentração e comportamento direcionado a objetivos, denotando uma potencial associação conceitual entre absorção e <i>flow</i> (Koehn et al., 2017).</p> <p>A absorção pode ser dissociativa, ou não. O foco interno de atenção se relaciona às percepções e sensações físicas das pessoas, enquanto um foco externo se refere a informações fora do corpo e é referido como dissociação (Koehn et al., 2017).</p> <p>Alguns atletas costumam usar estratégias dissociativas para lidar com suas necessidades contextuais, se envolvendo em distrações ativas, divagações mentais e processos de autorregulação, em geral, como técnicas de relaxamento e conversas consigo mesmos (Brick et al., 2015).</p> <p>Privette (1983) propôs que experiências de pico não surgem necessariamente como resultado da participação em atividades específicas, pois os sujeitos podem estar no modo passivo, o que pode ocorrer em estados inativos ou não motivados na vida cotidiana (e.g. ouvindo música ou assistindo televisão). Por outro lado, o <i>flow</i> e o desempenho máximo refletem a natureza ativa da imersão em atividades planejadas e estruturadas, caracterizadas pelo envolvimento cognitivo, interatividade e capacidade de resposta entre os participantes e seus ambientes (Privette, 1983). A princípio, a absorção forneceria um menor potencial de distração e maior potencial de envolvimento significativo na tarefa (Tellegen & Atkinson, 1974; Masters & Ogles, 1998; Ott, 2007; Ward, 2013). Algumas pesquisas (Privette, 1983; Jackson, 2000) demonstraram conceitualmente que a absorção comumente está presente em casos de desempenho máximo, experiências de pico e <i>flow</i>. Mas os resultados foram na contramão das interpretações conceituais de Privette (1983) e Jackson (2000), fornecendo evidências de uma estrutura multidimensional subjacente à absorção no esporte. As descobertas atuais também apoiaram uma associação entre <i>flow</i> e absorção, mas não que sejam idênticas, o que indica que apesar de algumas semelhanças, ambos os constructos são conceitualmente bem</p>
--	--

	diferentes (Koehn et al., 2017).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

21) Carlsson, I., Wendt, P. E., & Risberg, J. (2000). On the neurobiology of creativity. Differences in frontal activity between high and low creative subjects. *Neuropsychologia*, 38(6), 873–885. doi: 10.1016/s0028-3932(99)00128-1

Número do Item	0703
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	On The Neurobiology Of Creativity. Differences In Frontal Activity Between High And Low Creative Subjects
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Ingegerd Carlsson; Peter E. Wendt; Jarl Risberga - ingeegerd.carlsson@psychology.lu.se
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Lund University
Periódico	Neuropsychologia
Citações Recebidas	423
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com 24 sujeitos que teve o objetivo de investigar a relação entre

	criatividade e assimetria hemisférica, medida pelo fluxo sanguíneo cerebral regional. Verificou-se que o grupo altamente criativo apresentou maior ansiedade em relação às características do que o grupo com baixo conteúdo criativo. Nos testes de inteligência, o baixo grupo criativo foi superior tanto na capacidade lógico-indutiva quanto na velocidade perceptual, enquanto os grupos foram iguais nos testes verbais e espaciais.
--	---

- 22) Kowal, J. & Fortier, M.S. (1999) Motivational Determinants of Flow: Contributions From Self-Determination Theory. *The Journal of Social Psychology*, 139(3), 355-368. doi: 10.1080/00224549909598391

Número do Item	0704
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Motivational Determinants Of Flow: Contributions From Self-Determination Theory
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	John Kowal; Michelle S. Fortier
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université d'Ottawa
Periódico	Journal Of Social Psychology
Citações Recebidas	500
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O estudo examinou as relações entre diferentes tipos de motivação e a experiência de <i>flow</i> em situações específicas em 203 nadadores

	canadenses. Os resultados indicaram correlação entre motivação, percepções de autonomia, competência e estado de <i>flow</i> .
--	--

23) Jackson, S. A., Kimiecik, J. C., Ford, S. K., & Marsh, H. W. (1998). Psychological correlates of flow in sport. *Journal of Sport & Exercise Psychology*, 20(4), 358-378.

Número do Item	0705
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Psychological Correlates Of Flow In Sport
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Suzan A. Jackson; Jay C. Kimiecik; Stephen K. Ford; Herbert W. Marsh
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Queensland
Periódico	Journal Of Sport & Exercise Psychology
Citações Recebidas	485
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental que avaliou possíveis correlatos psicológicos de <i>flow</i> em uma amostra de atletas participaram de um Masters Game. Condições, experiências e estados de <i>flow</i> foram examinados por meio de um método envolvendo as 9 dimensões de <i>flow</i> . 398 atletas, incluindo ciclistas, triatletas e nadadores, completaram as avaliações do questionário. Foram encontrados padrões correlacionais entre <i>flow</i> ,

	capacidade percebida, ansiedade e motivação intrínseca.
--	---

24) Bergamin, J.A. (2017) Being-in-the-flow: expert coping as beyond both thought and automaticity. *Phenomenology and the Cognitive Sciences*, 16(3) 403–424. doi: 10.1007/s11097-016-9463-1

Número do Item	0706
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Being-In-The-Flow: Expert Coping As Beyond Both Thought And Automaticity
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Joshua A. Bergamin - joshua.bergamin@uqconnect.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Durham University
Periódico	Phenomenology And The Cognitive Sciences
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo analisa e reflete sobre a dicotomia teórica existente entre o pensamento e obra de Hubert Dreyfus (de que o pensamento explícito atrapalha as habilidades refinadas e a execução de tarefas automatizadas cotidianas) e de Barbara Montero (que defende que nossas habilidades cotidianas automatizadas são equivalentes a de especialistas

	treinados, o que ela chama de "princípio da automaticidade"). O autor do artigo baseia-se em exemplos variados de áreas como da música, esporte e danças improvisadas para defender que são marcadas por estados distintos e não-ordinários de consciência não conceitual (espontaneidade e <i>flow</i>) que distingue-os da automação das ações cotidianas, por exemplo.
--	--

25) The Use Of Music Instruments In Psychotherapy In Order To Alter States Of Consciousness

Número do Item	0707
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Use Of Music Instruments In Psychotherapy In Order To Alter States Of Consciousness
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	P. Haerlin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychotherapeut
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

26) Gołosz, J. (2017) Presentism and the Flow of Time. *Axiomathes*, 27(3), 285–294.

Número do Item	0708
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Presentism And The Flow Of Time
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Jerzy Golosz - jgolosz@iphils.uj.edu.pl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Jagiellonian University
Periódico	Axiomathes
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo que analisa as relações entre o presentismo e a tese sobre a existência do fluxo do tempo. O autor mostra que o presentismo deveria admitir a existência da passagem do tempo, pois a formulação padrão do presentismo de que apenas o presente existe é insuficiente, pois não permite inferência da existência da passagem do tempo. O artigo propõe uma formulação do presentismo que se ancora na noção de devir. O artigo demonstra, no entanto, virtudes do presentismo, tais como homogeneidade, não trivialidade e capacidade de expressar dinamicidade da imagem de mundo.

27) Belyk, M., & Brown, S. (2017). The origins of the vocal brain in humans. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 77, 177–193. doi: 10.1016/j.neubiorev.2017.03.014

Número do Item	0709
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Origins Of The Vocal Brain In Humans
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Michel Belyk; Steven Brown - stebro@mcmaster.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Maastricht University
Periódico	Neuroscience And Biobehavioral Reviews
Citações Recebidas	24
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta do próprio Abstract do artigo]: A evolução da comunicação vocal em humanos exigiu o surgimento não apenas do controle voluntário do aparelho vocal e de um repertório vocal flexível, mas também da capacidade de aprendizado vocal. Todas essas capacidades estão ausentes em primatas não humanos, sugerindo que o cérebro vocal passou por modificações significativas durante a evolução humana. Revisamos pesquisas que abrangem desde descrições neurofisiológicas precoces de grandes símios até o estado da arte na neuroimagem humana sobre a organização neural do córtex motor da laringe, o principal regulador da vocalização da fala e da música em humanos. Descrevemos alterações na localização, estrutura, função e conectividade do córtex motor da laringe em humanos em comparação com primatas não</p>

	humanos, incluindo lacunas críticas no entendimento atual dos sistemas cerebrais que mediam o controle vocal e o aprendizado vocal. Exploramos vários modelos das origens do cérebro vocal que incorporam descobertas da neurociência comparada e concluímos apresentando um resumo das hipóteses contemporâneas que podem orientar futuras pesquisas.
--	--

28) Kober, S. E., Witte, M., Ninaus, M., Koschutnig, K., Wiesen, D., Zaiser, G., ... Wood, G. (2017). Ability to Gain Control Over One's Own Brain Activity and its Relation to Spiritual Practice: A Multimodal Imaging Study. *Frontiers in Human Neuroscience*, 11. doi: 10.3389/fnhum.2017.00271

Número do Item		0710
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Ability To Gain Control Over One's Own Brain Activity And Its Relation To Spiritual Practice: A Multimodal Imaging Study
Data da Publicação		2017
Nomes dos Autores		Silvia E. Kober; Matthias Witte; Manuel Ninaus; Karl Koschutnig; Daniel Wiesen; Gabriela Zaiser; Christa Neuper; Guilherme Wood - silvia.kober@uni-graz.at
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of GrazGraz
Periódico		Frontiers In Human Neuroscience
Citações Recebidas		6
Área do Conhecimento		Neurociências
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e	Práticas espirituais (e.g. oração e meditação) estão associadas à atenção concentrada em estados internos e processos de autoconsciência. Pessoas que oram com frequência (N = 20) apresentaram maior	

Contribuições	capacidade de autocontrole sobre a própria atividade cerebral em comparação com indivíduos que raramente oram (N = 20). Devido às práticas regulares, eles podem ter sido mais hábeis em fornecer informações recebidas pelo sistema da FN e evitar pensamentos irrelevantes para as tarefas (Kober et al., 2017)
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

29) Catley, D., & Duda, J. L. (1997). Psychological antecedents of the frequency and intensity of flow in golfers. *International Journal of Sport Psychology*, 28(4), 309-322.

Número do Item	0711
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Psychological Antecedents Of The Frequency And Intensity Of Flow In Golfers
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	D. Catley; J.L. Duda
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	State University of New York (SUNY) System
Periódico	International Journal Of Sport Psychology
Citações Recebidas	121
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. A pesquisa experimental teve o objetivo de investigar a relação dos fatores indicadores de

	prontidão de pré-desempenho com os relatórios de pós-jogo da intensidade e frequência de <i>flow</i> de 163 jogadores recreativos com idade média de 33 anos. Os resultados sugerem a importância do estado psicológico de pré-desempenho na qualidade da experiência esportiva e destacam o valor potencial das técnicas de auto-regulação dos atletas.
--	--

30) Keller, J., & Blomann, F. (2008). Locus of control and the flow experience: An experimental analysis. *European Journal of Personality*, 22(7), 589–607. doi: 10.1002/per.692

Número do Item	0712
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCIS, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Locus Of Control And The Flow Experience: An Experimental Analysis
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Johannes Keller; Frederik Blomann - jkeller@uni-mannheim.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Mannheim
Periódico	European Journal Of Personality
Citações Recebidas	137
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo que aborda a noção de que a compatibilidade existente entre habilidades e tarefas demandadas envolvidas em determinada atividade provoca um estado de <i>flow</i> que torna tal

	atividade gratificante.
--	-------------------------

31) Miyahara, M. (1992). Special state of consciousness and motor performance: Phenomenon and its neurophysiological correlates. *Psychologia: An International Journal of Psychology in the Orient*, 35(4), 249-258

Número do Item		0713
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Special State Of Consciousness And Motor-Performance - Phenomenon And Its Neurophysiological Correlates
Data da Publicação		1992
Nomes dos Autores		M. Miyahara
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of California
Periódico		Psychologia
Citações Recebidas		0
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de uma revisão em psicologia, fisiologia e neurologia acerca dos estados especiais, sendo eles: estado de consciência específico do desempenho motor (MPSSC); e o estado de consciência específico do treinamento de habilidades psicológicas (PSTSSC). O material também revisa os aspectos neurofisiológicos relacionados à tais experiências desses estados especiais de consciência, relacionando-os ao desempenho motor e observando sua aplicação. Conclui-se que a comparação de medidas de diferentes abordagens é necessária para a integração teórica e o entendimento holístico do MPSSC e PSTSSC (Miyahara, 1992).	

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

32) Sicilia, A., Fernández-Balboa, J.M., & Orta, A. (2017). The Structure and Content of Flow Experience Narratives in Sport: The Tale of an Elite Sportsman. *Universitas Psychologica*, 16(1), 12-24. doi: 10.11144/Javeriana.upsy16-1.scfe

Número do Item	0714
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Structure And Content Of Flow Experience Narratives In Sport: The Tale Of An Elite Sportsman
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Alvaro Sicilia; Juan Miguel Fernandez-Balboa; Antonio Orta - asicilia@ual.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Almería
Periódico	Universitas Psychologica
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Este estudo de caso analisa a estrutura da narrativa do <i>flow</i> por um esportista de elite, a fim de tentar entender as experiências de <i>flow</i> como uma

	narrativa. As entrevistas gravadas foram transcritas e analisadas e categorizadas. Os resultados mostram que a forma e o conteúdo das experiências de <i>flow</i> foram mediados pela estrutura narrativa de sua história e que a própria história que forneceu significado às experiências de <i>flow</i> do sujeito.
--	--

33) Kelley, T. M., Pransky, J., & Lambert, E. G. (2016). Realizing Improved Mindfulness/Flow/Mental Health Through Understanding Three Spiritual Principles. *Journal of Spirituality in Mental Health*, 19(2), 133–150. doi: 10.1080/19349637.2016.1215855

Número do Item	0715
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Realizing Improved Mindfulness/Flow/Mental Health Through Understanding Three Spiritual Principles
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Thomas M. Kelley; Jack Pransky; Eric G. Lambert - aa5216@wayne.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Wayne State University
Periódico	Journal Of Spirituality In Mental Health
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de qualidade.

34) Pailhous, J., & Bonnard, M. (1992). Steady-state fluctuations of human walking. *Behavioural Brain Research*, 47(2), 181–189. doi: 10.1016/s0166-4328(05)80124-x

Número do Item	0716
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Steady-State Fluctuations Of Human Walking
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Jean Pailhous; Mireille Bonnard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université d'Aix-Marseille II
Periódico	Behavioural Brain Research
Citações Recebidas	173
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Locomoção é ao mesmo tempo o movimento de um lugar para outro e o movimento do membro por meio do qual esse deslocamento é realizado. No presente estudo, as características do movimento das pernas foram estudadas separadamente quando o movimento das pernas era independente da função de deslocamento e quando foi integrado a ela. A locomoção humana em ambientes sem restrição e que mantenha um padrão psicomotor estável é a condição normal humana. No entanto, diante de alterações da velocidade, direção, amplitude ou passada, notam-se efeitos e adaptações funcionalmente úteis que podem ser obtidos por meio de modulações psicomotoras básicas. As aferências proprioceptivas contribuem para essa estabilidade, principalmente por sua ação na manutenção das propriedades visco-elásticas do músculo: rigidez e amortecimento (Pailhous & Bonnard, 1992).</p> <p>Desde Gibson (6), sabe-se que o deslocamento corporal produz a derrapagem de todo o campo visual na retina, dinâmica denominada de “fluxo óptico”, o que depende da velocidade e direção do deslocamento,</p>

	<p>e que transmite informações específicas sobre a própria locomoção (Lishman & Lee, 12).</p> <p>Sabe-se que modificações transitórias do fluxo óptico desestabilizam a marcha e que uma incompatibilidade permanente entre o fluxo óptico e a velocidade da marcha causa uma mudança permanente nos parâmetros locomotores, isto é, sem alterar a estabilidade do padrão locomotor. No entanto, ainda não se sabe se o fluxo óptico desempenha um papel na estabilização do padrão locomotor (Pailhous & Bonnard, 1992).</p> <p>Este experimento demonstra que as flutuações na frequência e amplitude do movimento das pernas são fracas e de igual magnitude com ou sem fluxo óptico (Pailhous & Bonnard, 1992). A conclusão é que a função de deslocamento impede a acumulação de flutuações instantâneas no movimento da perna, ocorrendo na mesma direção, que é a base das flutuações de baixa frequência na velocidade de caminhada (Pailhous & Bonnard, 1992).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

35) Finkelstein, Y., Vardi, J. & Hod, I. (1991). Impulsive Artistic Creativity as a Presentation of Transient Cognitive Alterations. *Behavioral Medicine*, 17(2), 91–94. doi: 10.1080/08964289.1991.9935164

Número do Item	0717
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Impulsive Artistic Creativity As A Presentation Of Transient Cognitive Alterations
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	Yoram Finkelstein; Jacob Vardi; Israel Hod
Universidade/Instituição do Primeiro	Hebrew University of Jerusalem

Autor	
Periódico	Behavioral Medicine
Citações Recebidas	34
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo de caso que relata pela primeira vez o caso de um conjunto sintomático de alterações cognitivas transitórias.

- 36) Mannell, R.C., Zuzanek, J., & Larson, R. (1988) Leisure States and “Flow” Experiences: Testing Perceived Freedom and Intrinsic Motivation Hypotheses. *Journal of Leisure Research*, 20(4), 289-304. doi: 10.1080/00222216.1988.11969782

Número do Item	0718
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Leisure States And Flow Experiences - Testing Perceived Freedom And Intrinsic Motivation Hypotheses
Data da Publicação	1988
Nomes dos Autores	R.C. Mannell; J. Zuzanek; R. Larson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Waterloo
Periódico	Journal Of Leisure Research
Citações Recebidas	285
Área do Conhecimento	Sociologia

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo estudou experimentalmente o cotidiano de idosos para avaliar se as experiências de <i>flow</i> são mais prevalentes nas condições previstas por vários teóricos para promover os estados de lazer. Verificou-se que as atividades escolhidas livremente foram acompanhadas de experiências com níveis mais altos de afeto positivo, potência, concentração e níveis mais baixos de tensão. Também se percebeu que a mera discrepância da experiência de lazer/<i>flow</i> sugere que o <i>flow</i> pode apenas operacionalizar uma faceta das experiências de lazer.</p>

37) Yaden, D. B., Eichstaedt, J. C., Schwartz, H. A., Kern, M. L., Le Nguyen, K. D., Wintering, N. A., ... Newberg, A. B. (2016). The language of ineffability: Linguistic analysis of mystical experiences. *Psychology of Religion and Spirituality*, 8(3), 244-252. doi: 10.1037/rel0000043

Número do Item	0719
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Language Of Ineffability: Linguistic Analysis Of Mystical Experiences
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	David B. Yaden; Johannes C. Eichstaedt Andrew H. Schwartz; Margaret L. Kern Khoa D. Le Nguyen; Nancy A. Wintering Ralph W., Jr. Hood; Andrew B. Newberg - dyaden@sas.upenn.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pennsylvania

Periódico	Psychology Of Religion And Spirituality
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Segundo alguns estudos, a inefabilidade é uma das características básicas das experiências místicas (James, 1902; Stace, 1960; Pahnke, 1969; Richards, 1975; Wulff, 2000; Austin, 2006; Griffiths, Richards, McCann, & Jesse, 2006; Hood, Hill & Spilka, 2009), e predomina a defesa de que a linguagem é incapaz de capturar adequadamente os aspectos das experiências místicas (misticismo apofático).</p> <p>Apesar de ter sido constatado que as pessoas raramente discutem de forma profunda tais experiências (Hay, 1990; Tamminen, 1991), sabe-se que, quando questionadas, facilmente conseguem descrever tais experiências com um rico número de detalhes e rico vocabulário – e.g. as pesquisas de Maslow (1964) sobre experiências de pico e o trabalho de Laski (1961) sobre êxtase – o que sugere que tais experiências são bastante comuns e que, quando solicitadas a descrevê-las, as pessoas podem fazê-lo facilmente (Yaden et al., 2016).</p> <p>Uma síntese de uma pesquisa recente constatou que cerca de 35% dos entrevistados tiveram experiências místicas (Hood et al., 2009), mas ainda há necessidade de pesquisas que desenvolvam uma “epidemiologia de experiências religiosas, espirituais e místicas” capazes de incluir suas classificações, descrições, definições, prevalência, gatilhos, contextos, mecanismos subjacentes e resultados (Yaden et al., 2016).</p> <p>Segundo Yaden et al. (2016):</p> <p><i>Analisar a linguagem dos relatos de experiências místicas pode ajudar nesse esforço. No entanto, descrições linguísticas de experiências místicas desafiam a fácil categorização (Hay, 1979; Thomas & Cooper, 1978). Embora dados qualitativos ricos tenham sido compilados por meio de vários estudos, o grande volume de informações - e diferentes sistemas de classificação - tornou difícil tirar conclusões claras (Hood et al., 2009) (...) A falta de análises quantitativas torna difícil fornecer evidências a favor ou contra reivindicações sobre o conteúdo linguístico dos relatos de experiências místicas. Por exemplo, alguns afirmam que relatos de experiências místicas incluem aspectos universais (Hood, 2006; Stace, 1960), enquanto outros argumentam que não há elementos comuns (Katz, 1978; Proudfoot, 1985). Outros</i></p>

ainda afirmam que relatos de experiências místicas espontâneas são indistinguíveis de experiências induzidas por drogas (Smith, 1964), enquanto outros argumentam que são muito diferentes (Zaehner, 1961).

No entanto, essa é uma questão em aberto, pois tem sido alvo de pesquisas em andamento e muitas discussões na literatura científica (Wulff, 2000). Neste estudo, por exemplo, foram usadas ferramentas da linguística computacional para analisar quantitativamente a linguagem usada pelas pessoas para descrever suas experiências espirituais, religiosas e místicas (Yaden et al., 2016). Foram usadas ferramentas e técnicas para análises linguísticas. Alguns resultados interessantes já foram encontrados sob uso dessas mesmas ferramentas, tais como o que demonstrou que pessoas com alta pontuação de neuroticismo usavam mais emoções negativas (Pennebaker & King, 1999), e que indivíduos mais velhos usam mais emoções positivas e menos palavras de auto-referência (Pennebaker & Stone, 2003).

Esperávamos que os participantes que tivessem experiências místicas usassem mais linguagem indicativa de unidade, o que foi parcialmente apoiado pelos nossos dados e resultados, que apoiam a primazia da percepção da unidade nas experiências místicas (James, 1902; Stace, 1960; Austin, 2006; Hood, 2003; Griffiths et al., 2006).

Experienciadores místicos tendem a usar linguagem mais inclusiva e menos linguagem religiosa, constituindo sua expressão linguística com palavras mais espaciais e sociais, e menos linguagem singular de terceira pessoa (Yaden et al., 2016). A linguagem inclusiva está relacionada à conexão e ao engajamento social (Cassidy, Sherman, & Jones, 2012), e é preditiva de maior interação social nas redes sociais (Mahmud, Chen, & Nichols, 2014). E o estudo de Pennebaker e Lay (2002) demonstrou que o uso da palavra “nós” foi especificamente vinculado a um forte senso de comunidade e é frequentemente evocado após tragédias coletivas.

Segundo Yaden et al. (2016):

Essa associação entre linguagem inclusiva e conexão social pode ajudar a explicar alguns dos mecanismos pelos quais as experiências místicas promovem intenções pró-sociais (Griffiths et al., 2006; Griffiths, Richards, Johnson, McCann e Jesse, 2008). O senso de unidade com outras pessoas, que é sentido de maneira extrema durante as experiências místicas, demonstrou aumentar atitudes e comportamentos pró-sociais (Waugh & Fredrickson, 2006). Os achados da linguagem indicam que uma característica principal das experiências

	<p style="text-align: center;"><i>místicas pode derivar da conexão social percebida.</i></p> <p>O perenialismo considera as experiências místicas como estando acima e antes das crenças e interpretações (Forman, 1998), e postula que as experiências místicas demonstram um conjunto de características semelhantes que são compartilhadas independentemente dos fatores socioculturais e das vastas diferenças contextuais (Forman, 1998; Hood 2003). E a visão construtivista ou “teoria da diversidade”, sustenta que as próprias experiências são influenciadas por fatores socioculturais, não apenas pelas descrições deles (Katz, 1978), de modo que os contextos socioculturais não seriam apenas um “brilho linguístico” para experiências místicas universais – como defendem os perenialistas – mas influências culturais são elementos vitais da própria experiência, inviabilizando a generalização universal (Proudfoot, 1985). Ou seja, os perenialistas acreditam que existem aspectos comuns e universais das experiências místicas (Hood, 2006), enquanto os construtivistas defendem que as diferenças culturais proibem essa relação (Katz, 1978). Essa perspectiva defende que a linguagem religiosa é invocada com relutância e somente quando é a única pedra de toque cultural disponível para descrever a experiência (Hood & Chen, 2005).</p> <p>O presente estudo demonstra que pessoas experienciadoras de estados místicos descrevem-nos fazendo uso de uma linguagem mais inclusiva e menos palavras religiosas (Yaden et al., 2016). Além disso, este estudo de Yaden et al. (2016) também apresenta claramente descrições linguísticas de experiências místicas supostamente inefáveis, verificando, inclusive, características estáveis subjacentes, de modo que a sua inefabilidade, segundo proposta por James (1902) e Hay (1990) são postas em cheque. Também, defende-se que é importante considerar ferramentas alternativas para estudar experiências religiosas, espirituais e místicas, pois esses métodos são capazes de diferenciar estados mentais com base no uso da linguagem, como é o caso do estudo de Bedi et al. (2014), que foi capaz de identificar o psicotrópico específico utilizado por indivíduos antes da escrita, por meio de técnicas de análise linguística (Yaden et al., 2016). Ao avaliar a própria linguagem, nossa abordagem é capaz de fornecer uma base empírica para a abordagem perenialista e também construtivista, pois implicou em relatos de experiências místicas por entrevistados com e sem compromisso religioso/espiritual (Yaden et al., 2016).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 38) Tončić, M., & Anić, P. (2015) Everyday Activities: Beneficial Effects of Eudaimonic and Hedonic Motivation on Subjective Well-Being. *Current Psychology*, 34(4), 644–653.

Número do Item	0720
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Everyday Activities: Beneficial Effects Of Eudaimonic And Hedonic Motivation On Subjective Well-Being
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Marko Tonicic; Anic Petra - mtoncic@ffri.hr; panic@ffri.hr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Rijeka
Periódico	Current Psychology
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trta-se de um estudo experimental que foca no impacto do tempo e da motivação por trás das atividades diárias no humor e na satisfação. O estudo deu-se com 120 estudantes de graduação, por meio de um método de amostragem por experiência. As medidas foram administradas cinco vezes ao dia durante 7 dias por meio de dispositivos portáteis. Verificou-se que, geralmente, no nível momentâneo os motivos hedônicos têm um impacto maior, enquanto intervalos mais longos parecem enfatizar a importância dos motivos eudaimônicos.

39) Kumar, A. B., & Morrison, S. J. (2016). The Conductor As Visual Guide: Gesture and Perception of Musical Content. *Frontiers in Psychology*, 7. doi: 10.3389/fpsyg.2016.01049

Número do Item	0721
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Conductor As Visual Guide: Gesture And Perception Of Musical Content
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Anita B. Kumar; Steven J. Morrison - kumarab@uw.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Washington
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental que objetivou determinar se o gesto do condutor afetou o foco de atenção dos observadores nos aspectos contrastantes das performances do conjunto. Os pesquisadores determinaram que gestos expressivos afetam as percepções dos espectadores sobre o desempenho de um conjunto. Tais resultados vão ao encontro de um corpo da literatura que apóia a importância do componente visual na experiência multimodal da performance musical.

- 40) McHugh, M.C. (2016) Experiencing Flow: Creativity and Meaningful Task Engagement for Senior Women. *Women & Therapy*, 39(3-4), 280-295. doi: 10.1080/02703149.2016.1116862.

Número do Item	0722
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Experiencing Flow: Creativity And Meaningful Task Engagement For Senior Women
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Maureen C. Mchugh - mcmchugh@iup.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Indiana University of Pennsylvania
Periódico	Women & Therapy
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. [Tradução resumida do Abstract do próprio Artigo]: O envelhecimento positivo, visto por alguns idosos, envolve um senso de propósito, interações com outros, crescimento pessoal, auto-aceitação, autonomia e saúde. Essas dimensões estão relacionadas ao <i>flow</i> e ao envolvimento em tarefas criativas e significativas. É revisada uma pesquisa que demonstra que a atividade criativa e as tarefas significativas estão relacionadas ao bem-estar subjetivo e à melhor saúde física e psicológica das pessoas idosas. Incentivar as mulheres mais velhas a se envolverem em atividades criativas e significativas é vista como

	uma contribuição ao bem-estar subjetivo e à saúde física e mental das mulheres mais velhas.
--	---

- 41) Vuorre, M., & Metcalfe, J. (2016). The relation between the sense of agency and the experience of flow. *Consciousness and Cognition*, 43, 133–142. doi: 10.1016/j.concog.2016.06.001

Número do Item		0723
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		The Relation Between The Sense Of Agency And The Experience Of Flow
Data da Publicação		2016
Nomes dos Autores		Matti Vuorre; Janet Metcalfe - jm348@columbia.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Columbia University
Periódico		Consciousness And Cognition
Citações Recebidas		8
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O “modelo comparador” foi proposto para resolver o problema de como as pessoas são capazes de obter um controle on-line rápido, preciso e flexível dos movimentos (Blakemore, Frith & Wolpert, 1999; Wolpert, Ghahramani e Jordan, 1995). Também foi proposto que o <i>feedback</i> sensorial real do movimento é comparado ao <i>feedback</i> previsto (Wolpert & Flanagan, 2001; Wolpert et al., 1995), de modo que quando ocorre uma discrepância entre o <i>feedback</i> previsto e o real, ele pode ser usado para corrigir imediatamente o movimento (Vuorre & Metcalfe, 2016). Mas isso pode ocorrer de outra forma. Segundo alguns estudos (Blakemore, Wolpert & Frith, 1998; Blakemore et al., 1999; Blakemore & Frith, 2003), essa informação comparativa pode servir como base</p>	

	<p>para o senso de agência das pessoas (Vuorre & Metcalfe, 2016)</p> <p>Segundo Vuorre e Metcalfe (2016):</p> <p><i>Quando uma grande discrepância no locus de convergência para o feedback real e previsto (o comparador) é detectada, significa que houve uma grande diferença entre as intenções da pessoa e o que aconteceu e, portanto, a pessoa não estava no controle. Por outro lado, quando há pouca ou nenhuma diferença entre os dois sinais, significa que as intenções da pessoa estão sendo atualizadas sem problemas e a pessoa está no controle. A suavidade que às vezes acompanha e é uma pista para o senso positivo de agência - onde as intenções da pessoa se desenrolam sem aparente oposição externa - lembra muito os relatórios que as pessoas dão quando estão experimentando um estado de flow sem esforço.</i></p> <p>Alguns estudos (e.g. Young & Pain, 1999; Wenke, Fleming & Haggard, 2010; Chambon & Haggard, 2012; Sidarus, Chambon & Haggard, 2013; Stenner et al., 2014; Chambon, Sidarus & Haggard, 2014) investigaram o efeito do priming subliminar de ações sobre a sensação de agência das pessoas, com descobertas bem interessantes. Outro exemplo são os achados de Wenke et al. (2010), de que a suavidade de <i>feedback</i> produz um senso de controle e agência elevado. Tais considerações sugerem semelhanças entre <i>flow</i> e agência.</p> <p>O presente estudo verificou que o senso de agência diminuiu à medida que a tarefa se tornou mais difícil, enquanto o <i>flow</i> foi mais presentes em situações em que as demandas da tarefa eram equilibradas em relação às habilidades da pessoa que as executava. Os dados também mostraram que indivíduos com um senso mais forte de agência tinham níveis mais baixos de <i>flow</i> em comparação com indivíduos que relataram níveis menores de agência (Vuorre & Metcalfe, 2016).</p> <p>Embora o senso de agência seja mais alto quando a tarefa é fácil, diminui linearmente à medida que a tarefa se torna mais difícil, de modo que o senso de agência diminui de acordo com o aumento da dificuldade. Isso nos mostra que a relação entre agência e <i>flow</i> é mais complexa do que se imaginava; e os presentes resultados podem refletir uma distinção importante, mas inexplorada, entre agência e <i>flow</i> (Vuorre & Metcalfe, 2016).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 42) Rufi, S., Wlodarczyk, A., Páez, D., & Javaloy, F. (2016). Flow and Emotional Experience in Spirituality: Differences in Interactive and Coactive Collective Rituals. *Journal of Humanistic Psychology*, 56(4), 373–393. doi: 10.1177/0022167815571597

Número do Item		0724
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo		Flow And Emotional Experience In Spirituality: Differences In Interactive And Coactive Collective Rituals
Data da Publicação		2016
Nomes dos Autores		Sergi Rufi; Anna Wlodarczyk; Dario Paez; Federico Javaloy - rufisergi@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		University of Barcelona
Periódico		Journal Of Humanistic Psychology
Citações Recebidas		15
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	<p>As pessoas pensam, sentem e agem de maneira diferente em um grupo do que sozinhas, pois sua participação em grupos, sob certas condições, pode levar a redução da autoconsciência, o que pode induzir seus membros a se comportarem de maneira mais desinibida ou “desindividualizada” (Zimbardo, 1969; Javaloy, Rodríguez & Espelt, 2001). Com base na perspectiva de identidade social do grupo, o que acontece é que, em um contexto específico como em comportamentos coletivos e rituais, a perda de identidade pessoal é acompanhada por uma “saliência” da identidade social, o que faz com que os participantes se percebam menos como indivíduos separados e mais como membros do grupo coletivo (Tajfel & Turner, 1986; Turner, 1987).</p> <p>Os rituais ocupam um importante papel de coesão social, compromissos</p>	

e valores sociais, como no compartilhamento de emoções e percepções (Turner, 1987; Páez, Rimé & Basabe, 2005; Páez et al., 2013), criação e manutenção de laços sociais (Páez & Rimé, 2012), e enfatizando a identificação e o comportamento pró-social dos envolvidos (Páez et al., 2011; Páez, Bobowik, Carrera & Bosco, 2011). Desse modo, o flow pode ser um facilitador da comunhão emocional entre os membros e de um senso de identificação grupal, levando a uma fusão de identidade com este grupo (Páez & Rimé, 2012).

O flow em contextos sociais é uma perda da autoconsciência que permite que as pessoas desistam momentaneamente de suas identidades normais e atuem em diferentes papéis (Csikszentmihalyi, 1990). Essa ideia se assemelha a de “communitas”, de Turner (1974) e eferescência coletiva (Durkheim, 1912) e pode auxiliar na compreensão como a operação e função do “flow social” (McGinnis et al., 2008; Walker, 2010). Atividades que induzem o flow individual podem ser realizadas em grupos, possibilitando que o flow leve a uma communitas e, por conseguinte, a um forte senso de comunidade e comportamento de proximidade em grupo. Walker (2010) defende que o flow social proporciona um efeito e prazer mais positivos do que o solitário, pois produz emoções mais amplificadas por meio do compartilhamento social e do contágio emocional. Ele também identificou, nesse sentido, o flow coativo – experimentado na presença dos outros – e o flow interativo – que é realizado na interação ou cooperação com os outros – e este último é mais capaz de induzir mais afeto positivo (Rufi, Wlodarczyk, Páez & Javaloy, 2016).

Os rituais sociais positivos são encontros que geram atitudes e emoções positivas e socialmente orientadas que, por sua vez, expandem nossa visão pessoal e afetam positivamente nossas relações sociais (Fredrickson, 2009). Csikszentmihalyi apontou que os rituais espirituais produzem flow (Neitz & Spickard, 1990; Delle Fave et al., 2011b) e a participação neles está associada a apoio social, sentimento de pertencimento, aumento da auto-estima e proximidade coletiva (Haidt 2006). Tais contextos comumente apresentam a exposição de modelos de heróis e mártires, ou seja, ícones que nutrem a inspiração e instigam a um melhoramento e desenvolvimento pessoal e comunitário (Emmons, 2005; Haidt, 2006), e também experiências de “autotranscendência” e fusão da identidade pessoal no mundo social (Fredrickson, 2009; Van Cappellen & Rimé, 2014).

Os presentes resultados de Rufi, Wlodarczyk, Páez e Javaloy (2016) sugerem que rituais espirituais coletivos são mais propícios a induzir flow, pois reuniões coletivas interativas induzem mais facilmente o flow

	<p>em comparação com outras cerimônias coativas semelhantes ou atividades seculares e cotidianas, pois em contextos espirituais coletivos o flow tende a ser mais significativo. Em tais atividades, a contemplação pode funcionar como uma estratégia de auto-regulação, por meio do foco da atenção.</p> <p>Os limites entre “eu” e “você” são eliminados momentaneamente e surgem novas possibilidades de conexão pessoal, expandindo e/ou integrando habilidades e traços pessoais, como também a maneira como as pessoas se relacionam entre si (Rufi, Wlodarczyk, Páez & Javaloy, 2016), e essa perda do senso de eu pode ser acompanhada de uma sensação de união com o ambiente, equipe ou objeto (Csikszentmihalyi, 1990), o que é importante para a dimensão social do flow, pois tais mecanismos articulam, experimentalmente, uma mudança no indivíduo (Rufi, Wlodarczyk, Páez & Javaloy, 2016).</p> <p>O resultado da identidade social e da integração do “eu” no grupo não é uma fusão mística, mas sistêmica, como se o eu se expandisse e se integrasse no ambiente para se tornar parte do mesmo sistema. Desse modo, no flow, a perda da autoconsciência/identidade pessoal cria um maior senso de pertencimento/identidade social, e as características individuais desaparecem em favor das características sociais e de grupo. Quando isso ocorre, os indivíduos atingem um estado de sincronia, harmonia e alinhamento temporário de suas cognições, da ação e do <i>feedback</i> externo recebido durante a execução da atividade. A experiência subjetiva resultante envolve fortes estados emocionais positivos, perda do senso de eu, sensação de fusão eu-outro-ambiente, e uma conseqüente experiência emocional intensa de recompensa (Rufi, Wlodarczyk, Páez & Javaloy, 2016). De fato, há demonstrações de que barreiras psicológicas que geralmente separam indivíduos do mundo exterior tendem a dissolver os limites rígidos de suas identidades, levando a uma fusão do eu com o grupo (Gómez et al., 2011).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

43) Gyurkovics, M., Kotyuk, E., Katonai, E. R., Horvath, E. Z., Vereczkei, A., & Szekely, A. (2016). Individual differences in flow proneness are linked to a dopamine D2 receptor gene variant. *Consciousness and Cognition*, 42, 1–8. doi: 10.1016/j.concog.2016.02.014.

Número do Item	0725
Data da Busca	26/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Individual Differences In Flow Proneness Are Linked To A Dopamine D2 Receptor Gene Variant
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Mate Gyurkovics; Eszter Kotyuk; Eniko Rozsa Katonai; Erzsebet Zsofia Horvath; Andrea Vereczkei; Anna Szekely - mate.gyurkovics@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Hungarian Academy of Sciences
Periódico	Consciousness And Cognition
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>O presente estudo apresenta algumas relações do receptor dopaminérgico D2, e seus paralelos com o êxtase epilético e a ínsula e também quanto ao flow (Gyurkovics et al., 2016). O flow pode ser entendido como uma interação entre indivíduos e seu ambiente, e alguns estudos demonstram diferenças individuais em relação à frequência e intensidade quanto ao flow (Asakawa, 2004, 2010; Ullén et al., 2012), de modo que isso pode demonstrar que tais diferenças podem se dar, em parte, devido a causas situacionais (Kowal & Fortier, 1999; Moreno, Cervelló & González-Cutre, 2010).</p> <p>As pesquisas de Ross e Keiser (2014) e Ullén et al. (2012) demonstraram que a propensão ao flow pode estar relacionada a traços de personalidade e busca por novidade – avaliada pelo Inventário de Temperamento e Caráter. E o estudo de Mosing et al (2012) permite sugerir que a propensão ao flow é moderadamente herdável.</p> <p>Segundo Gyurkovics et al. (2016):</p> <p style="text-align: right;"><i>Como o flow é uma experiência altamente gratificante,</i></p>

ele tem sido associado teoricamente ao sistema de neurotransmissores da dopamina (Marr, 2000; Mosing, Pedersen et al., 2012; Peifer, 2012), que desempenha um papel fundamental no circuito de recompensa do cérebro. Além disso, as vias dopaminérgicas também estão relacionadas ao controle de impulsos (por exemplo, Dalley & Roiser, 2012), que podem ser importantes no foco da tarefa sustentada necessário para atingir o flow (De Manzano et al., 2013). Recentemente, De Manzano et al. (2013) demonstraram empiricamente uma ligação entre a propensão ao flow e a disponibilidade do receptor de dopamina D2.

Ou seja, é possível que haja uma associação estatisticamente confiável de que a neurobiologia do flow envolva vias dopaminérgicas (Marr, 2000; De Manzano et al., 2013) e que a propensão ao flow está relacionada à disponibilidade do receptor de dopamina D2 no estriado; apesar de ser uma detecção de pequena magnitude, salienta-se que esse é o efeito de um único polimorfismo – C957T do gene de codificação do receptor de dopamina D2 – em uma característica humana altamente poligênica e muito complexa (Gyurkovics et al., 2016).

Nelson e Rawlings (2010) descobriram que em uma amostra de indivíduos criativos, a esquizotipia positiva era um preditor de absorção, experiência distinta e prazer durante a atividade criativa, sugerindo, portanto, que a inibição latente reduzida pode estar por trás da relação entre os constructos da esquizotipia positiva e a experiência criativa, de modo que essa redução na “filtragem” de estímulos externos é subjetivamente experimentada como flow.

A propensão ao flow e a impulsividade também parecer estar negativamente relacionadas, pois indivíduos altamente impulsivos podem ter maiores dificuldades em manter o foco contínuo na tarefa, tornando menos provável que entrem e permaneçam em flow (De Manzano et al., 2013; Mosing et al., 2012).

Nossos resultados estão em desacordo com a correlação positiva entre a disponibilidade do receptor estriado D2 e a propensão ao flow. Os presentes achados vinculam maior propensão ao flow a um genótipo associado à menor disponibilidade do receptor estriado D2 (Hirvonen et al., 2004, 2005, 2009). Em suma, parece claro que a propensão ao flow e a disponibilidade do receptor estriado D2 estão associadas de alguma forma (...)o polimorfismo DRD2 C957T pode ser um fator genético comum por trás da dimensão esquizotipia/esquizofrenia e da propensão/frequência do flow (...)a frequência do flow durante atividades obrigatórias (e.g. trabalhar e estudar) está relacionada a um polimorfismo do gene que codifica

	<i>o receptor D2 da dopamina. Os homozigotos CC do DRD2 C957T SNP relatam níveis mais altos de propensão ao flow do que os portadores do alelo T (Gyurkovics et al., 2016).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

44) Cseh, G. M., Phillips, L. H., & Pearson, D. G. (2016). Mental and perceptual feedback in the development of creative flow. *Consciousness and Cognition*, 42, 150–161. doi: 10.1016/j.concog.2016.03.011

Número do Item	0726
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Mental And Perceptual Feedback In The Development Of Creative Flow
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Genevieve M. Cseh; Louise H. Phillips; David G. Pearson - gmcseh@uclan.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Aberdeen
Periódico	Consciousness And Cognition
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância.

	<p>[Tradução direta do próprio Abstract]: O desenho é considerado por artistas e designers como uma ferramenta vital no processo criativo. No entanto, pesquisas mostram que a externalização durante o processo criativo (isto é, esboçar) não é necessária para criar efetivamente. Este estudo examina se o desenho pode desempenhar um papel mais importante na experiência subjetiva da criatividade, facilitando o estado ótimo de consciência profundamente focado, denominado 'flow' (estar 'na zona'). O estudo explorou adicionalmente se o desenho afeta o flow, facilitando a carga cognitiva ou fornecendo uma sensação mais clara de auto-feedback. Os participantes realizaram a tarefa de síntese mental criativa (combinando conjuntos de formas simples em desenhos criativos), simulando experimentalmente o processo criativo visual. As idéias foram geradas mentalmente antes de se comprometer com um desenho final ou com suporte perceptivo externo por meio de esboços, e a carga cognitiva foi variada usando conjuntos de três ou cinco formas. A condição de desenho resultou em maior experiência de flow e menor dificuldade percebida na tarefa. Entretanto, a carga cognitiva não afetou o flow e não houve interação entre a carga e as condições de desenho. Essas descobertas são as primeiras a demonstrar empiricamente que o desenho aumenta a experiência do flow e que isso não depende de uma redução associada na carga geral de memória de trabalho.</p>
--	--

45) Harmat, L., de Manzano, Ö., Theorell, T., Högman, L., Fischer, H., & Ullén, F. (2015). Physiological correlates of the flow experience during computer game playing. *International Journal of Psychophysiology*, 97(1), 1–7. doi: 10.1016/j.ijpsycho.2015.05.001

Número do Item	0727
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Physiological Correlates Of The Flow Experience During Computer Game Playing
Data da Publicação	2015

Nomes dos Autores	László Harmat; Örjan de Manzano Töres Theorell; Lennart Högman Håkan Fischer; Fredrik Ullén - laszlo.harmat@ki.se
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Karolinska Institutet
Periódico	International Journal Of Psychophysiology
Citações Recebidas	65
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>O <i>flow</i> já foi investigado em contextos de motociclismo (Sato, 1988), esportivos (Jackson et al., 1998; Jackson et al., 2001), computação (Rheinberg & Vollmeyer, 2003; Keller & Bless, 2008; Moller et al., 2010; Keller et al., 2011), performáticos e musicais (de Manzano et al., 2010) e literários (Larson, 1988), demonstrando, embora com limitações, uma relevante similaridade na experiência de flow entre contextos (Harmat et al., 2015), podendo, inclusive, apresentar uma associação positiva entre flow subjetivo e medidas objetivas de desempenho (Larson, 1988; Jackson et al., 2001; Keller & Bless, 2008; Moller et al., 2010).</p> <p>Alguns estudos demonstraram possíveis bases biológicas do <i>flow</i> a propensão à experiência na vida cotidiana (de Manzano et al., 2010, 2013; Keller et al., 2011; Kivikangas, 2006; Mosing et al., 2012; Peifer et al., 2014; Ullén et al., 2012; Ulrich et al., 2014). Por exemplo, performances com presença de <i>flow</i> foram associadas a maior frequência cardíaca e pressão arterial, o que parece indicar, num primeiro momento, que o flow estaria associado a um aumento da atividade do sistema nervoso simpático, da profundidade respiratória e da atividade do músculo zigomático maior, sugerindo que o flow também está associado a relaxamento e afeto positivo, isto é, possível aumento da atividade do sistema nervoso parassimpático (Harmat et al., 2015).</p> <p>Um aumento não recíproco de atividade em ambos os ramos do sistema nervoso autônomo pode indicar um aumento da modulação parassimpática da atividade simpática. Com base nisso, considera-se a alternativa de considerar uma coativação não recíproca dos sistemas simpático e parassimpático como um marcador fisiológico do <i>flow</i>, pois se diferencia do padrão tipicamente associado ao esforço mental, por exemplo (Wientjes et al., 1998).</p>

	<p><i>No entanto, a FL pode representar influências simpáticas e vagais (Berntson et al., 1997) e também está associada à regulação da pressão arterial por atividade barorreceptora (Goldstein et al., 2011; Hjortskov et al., 2004; Kamath e Fallen, 1993; Schächinger et al., 2001).</i></p> <p>Dietrich (2004) sugeriu que um substrato neural do flow seria um estado transitório de hipofrontalidade, baseando-se na ideia de que o desempenho subjetivamente sem esforço durante o <i>flow</i> depende de habilidades automatizadas que requerem pouco controle explícito. Uma alternativa a essa hipótese é de que o flow está mais relacionado à atividade em regiões mais profundas do cérebro envolvidas no controle emocional e na regulação autônoma do que nos sistemas frontais (de Manzano et al., 2013). É possível que o <i>flow</i> durante tarefas mais previsíveis e automatizadas seja acompanhado por menor atividade nos sistemas cognitivos executivos (Harmat et al., 2015).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

46) Fong, C.J., Zaleski, D.J., & Leach, J.K. (2015) The challenge–skill balance and antecedents of flow: A meta-analytic investigation. *The Journal of Positive Psychology*, 10(5), 425-446. doi: 10.1080/17439760.2014.967799

Número do Item	0728
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Challenge-Skill Balance And Antecedents Of Flow: A Meta-Analytic Investigation
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Carlton J. Fong; Diana J. Zalesky; Jennifer Kay Leach - carlton.fong@utexas.edu
Universidade/Instituição do Primeiro	University of Texas

Autor		
Periódico		Journal Of Positive Psychology
Citações Recebidas		54
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de uma metanálise que analisou 28 estudos que examinaram o equilíbrio desafio-habilidade e motivação intrínseca quanto ao flow em vários contextos. Entre os nove antecedentes de flow teorizados, o equilíbrio desafio-habilidade está altamente correlacionado com o flow entre outros antecedentes motivacionais, como controle e objetivos claros. No entanto, os resultados também indicaram que a relação entre equilíbrio desafio-habilidade e flow foi moderada, mas contribuiu de forma robusta para o flow, se juntamente com objetivos claros e senso de controle, que também surgiram como importantes e fortes indutores de flow, principalmente se em comparação com os outros constructos (Fong, Zaleski & Leach, 2015). Também mostrou-se que atividades direcionadas a objetivos com instruções claras, ambientes e suporte que façam o indivíduo se sentir autônomo e autodeterminado são motivadores e indutores de flow (Patall et al., 2008; Su & Reeve, 2011). Indivíduos mais velhos parecem experimentar uma maior “saliência” no modo como o equilíbrio desafio-habilidade atua sobre o flow, mas a idade não parece ter efeito sobre a relação do equilíbrio desafio-habilidade com o flow, nem tampouco moderou a relação entre equilíbrio desafio-habilidade e motivação intrínseca (Fong, Zaleski & Leach, 2015).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

47) Watson, N.J., & Parker, A. (2015) The Mystical and Sublime in Extreme Sports: Experiences of Psychological Well-Being or Christian Revelation? *Studies In World Christianity*, 21(3), 260-281. doi: 10.3366/swc.2015.0127

Número do Item	0729
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL</p>

	OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Mystical And Sublime In Extreme Sports: Experiences Of Psychological Well-Being Or Christian Revelation?
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Nick Watson; Andrew Parker - n.watson@yorksj.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	York Saint John University
Periódico	Studies In World Christianity
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de uma pesquisa que teve como objetivo analisar a legitimidade das alegações de atletas de esportes radicais quanto às suas experiências místicas. Diversos trabalhos têm sido desenvolvidos no sentido de pesquisas sobre a prevalência de experiências místicas durante práticas esportivas (e.g. o trabalho de Zaehner, 1961). Tais contextos apresentam forte presença de experiências místicas não religiosas, além de experiências “quanto ao sublime”, normalmente induzidas pela interação natureza-pessoa (Watson & Parker, 2015).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

48) Kontson, K. L., Megjhani, M., Brantley, J. A., Cruz-Garza, J. G., Nakagome, S., Robleto, D., ... Contreras-Vidal, J. L. (2015). Your Brain on Art: Emergent Cortical Dynamics During Aesthetic Experiences. *Frontiers in Human Neuroscience*, 9. doi: 10.3389/fnhum.2015.00626

Número do Item	0730
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR

	LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Your Brain On Art: Emergent Cortical Dynamics During Aesthetic Experiences
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Kimberly L. Kontson; Murad Megjhani; Justin A. Brantley; Jesus G. Cruz-Garza; Sho Nakagome; Dario Robleto; Michelle White; Eugene Civillico; Jose L. Contreras-Vidal - kimberly.kontson@fda.hhs.gov
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	US Food & Drug Administration (FDA)
Periódico	Frontiers In Human Neuroscience
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>A resposta do cérebro à arte conceitual foi estudada com EEG móvel, a fim de examinar a base neural de experiências estéticas de participantes em movimento e pensando livremente enquanto viam uma exposição. A atividade cerebral de mais de 400 indivíduos foi registrada usando sistemas de EEG por um período de 3 meses. Observou-se um aumento significativo na força da conexão em redes cerebrais localizadas enquanto os indivíduos visualizavam artes esteticamente agradáveis em comparação à uma parede em branco. Diferenças significativas na força das conexões também foram observadas entre idade e sexo. Este estudo permite a aquisição da atividade neural "em ação e contexto" e tenta compreender como o cérebro integra a entrada sensorial e seu estado interno contínuo para produzir o fenômeno que denominamos experiência estética.</p>

49) Stavrou, N. A. M., Psychountaki, M., Georgiadis, E., Karteroliotis, K., & Zervas, Y. (2015). Flow theory – goal orientation theory: positive experience is related to athlete's goal orientation. *Frontiers in Psychology*, 6. doi: 10.3389/fpsyg.2015.01499

Número do Item	0731
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Flow Theory - Goal Orientation Theory: Positive Experience Is Related To Athlete's Goal Orientation
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Nektarios A. M. Stavrou; Maria Psychountaki; Emmanouil Georgiadis; Konstantinos Karteroliotis; Yannis Zervas - nstavrou@phed.uoa.gr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Athens
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com o objetivo de examinar a relação entre <i>flow</i> e a teoria da orientação a objetivos, com 278 sujeitos atletas. Os dados resultantes sugerem que a orientação da tarefa dos atletas pode ser um fator importante para atingir o <i>flow</i> no esporte competitivo, sentindo-se mais hábil e estimar a próxima competição como desafiadora.

50) Keeler, J. R., Roth, E. A., Neuser, B. L., Spitsbergen, J. M., Waters, D. J. M., & Vianney, J.-M. (2015). The neurochemistry and social flow of singing: bonding and oxytocin. *Frontiers in Human Neuroscience*, 9. doi:10.3389/fnhum.2015.00518

Número do Item		0732
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		The Neurochemistry And Social Flow Of Singing: Bonding And Oxytocin
Data da Publicação		2015
Nomes dos Autores		Jason R. Keeler; Edward A. Roth; Brittany L. Neuser; John M. Spitsbergen; Daniel J.M. Waters; John-Mary Vianney - edward.roth@wmich.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Western Michigan University
Periódico		Frontiers In Human Neuroscience
Citações Recebidas		58
Área do Conhecimento		Neurociências
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	<p>Há relatos frequentes de músicos que descrevem sentirem-se “perdidos na música” ou “conexão” e “encontrar o ritmo” durante improvisações de jazz; os membros da plateia também parecem compartilhar desse sentimento de coesão e sincronia (Pitts, 2004; HytönenNg, 2013), mas ainda se sabe pouco sobre os processos neuroquímicos que facilitam o vínculo social durante as experiências de música em grupo (Keeler et al., 2015). Alguns estudos consideram que frases como essas relatadas podem estar relacionadas ao flow em contextos musicais (MacDonald et al., 2006; Baker & MacDonald, 2013; Diaz, 2013; Wrigley & Emmerson, 2013), e outros profissionais descrevem suas experiências de improvisação como “surreais” (Hytönen-Ng, 2013). A literatura também indica que várias tarefas relacionadas à música são facilitadoras de flow – social e individual – e a frequência do flow social está positivamente correlacionada com a qualidade das relações interpessoais (Rathunde, 1997; Bakker et al., 2011; Salanova et al., 2014). Algumas pesquisas demonstraram que o canto em grupo tem efeitos positivos</p>	

sobre os estados emocionais e em resultados biológicos das amostras, implicando o sistema neuroendócrino como um mecanismo subjacente em potencial (Kreutz et al., 2004; Chanda & Levitin, 2013; Kreutz, 2014; Fancourt et al., 2015).

Clift e Morrison (2011) demonstraram que o canto aumenta a saúde mental, o bem-estar e as habilidades sociais de pessoas com doenças mentais. E Welch et al. (2014) demonstraram que o senso de inclusão e pertença das crianças foi correlacionado positivamente com suas habilidades de canto em um estudo longitudinal sobre o impacto social da música. Esses dados vão ao encontro da teoria de que a música evoluiu como um meio de vínculo social, com raízes evolutivas no apego pais-bebê (Freeman, 1998). Portanto, a crença de que a ocitocina desempenha um grande papel nos benefícios sociais e de saúde da música parece ser apoiada por descobertas comportamentais anteriores (Keeler et al., 2015).

Foi demonstrado que a ocitocina pode estar envolvida nos benefícios sociais e de saúde proporcionados pela música, e que o hormônio adrenocorticotrópico pode mediar os efeitos de engajamento e excitação da música (Chanda & Levitin, 2013; Kreutz, 2014). Entre outras importantes funções, a ocitocina é responsável por comportamentos sociais, expressões emocionais, regulação do estresse e ansiedade, e outros efeitos que também são altamente dependentes do contexto e das características individuais (Heinrichs et al., 2009; Ditzen et al., 2009; Bartz et al., 2011); ela também pode provocar aumento da confiança (Kosfeld et al., 2005) e apego fraterno (Feldman et al., 2010).

A diminuição nas concentrações de hormônio adrenocorticotrópico após o canto indica uma relação potencial entre flow e estresse, também indo de acordo com os estudos que demonstram os efeitos positivos da música no estresse e no sistema imunológico (Bittman et al., 2001; Chanda & Levitin, 2013). O canto demonstrou reduzir os níveis de cortisol, porém dependendo do contexto e das características individuais – e comumente associado à saúde e bem-estar psicológico (Grape et al., 2002; Clift et al., 2010; Fancourt et al., 2015), e outros estudos com amostras maiores demonstraram aumentos significativos na ocitocina periférica após o canto coral e aulas individuais de canto (Grape et al., 2002; Kreutz, 2014).

Esses conjuntos de processos psicofisiológicos podem, portanto, influenciar a experiência subjetiva do flow social e a percepção da conexão social durante experiências musicais (Keeler et al., 2015).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

51) Twenge, J. M., Catanese, K. R., & Baumeister, R. F. (2003). Social Exclusion and the Deconstructed State: Time Perception, Meaninglessness, Lethargy, Lack of Emotion, and Self-Awareness. *Journal of Personality and Social Psychology*, 85(3), 409–423. doi: 10.1037/0022-3514.85.3.409

Número do Item	0733
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Social Exclusion And The Deconstructed State: Time Perception, Meaninglessness, Lethargy, Lack Of Emotion, And Self-Awareness
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Jean M. Twenge; Kathleen R. Catanese; Roy F. Baumeister - jtwenge@mail.sdsu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	San Diego State University
Periódico	Journal Of Personality And Social Psychology
Citações Recebidas	740
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Segundo Twenge, Catanese e Baumeister (2003): <i>As notas de suicídio contêm uma porcentagem maior de pronomes singulares em primeira pessoa (e não de pronomes plurais em primeira pessoa, o que implicaria conexão interpessoal) em comparação com outros documentos, notas simuladas de suicídio e até notas escritas por pessoas que estão enfrentando morte</i>

involuntária (Henken 1976). O uso de pronomes em primeira pessoa é uma medida bem estabelecida de autoconsciência (e.g. Wegner e Giulano, 1980). Assim, as pessoas suicidas parecem experimentar um alto nível de autoconsciência, talvez tão alto que busquem escapar pela morte (...) Portanto, nossa previsão final era que a exclusão social levaria a evitar a autoconsciência. Ser rejeitado ou excluído de outra forma focaria a atenção no eu individual como não fazendo parte do grupo e possivelmente como tendo características socialmente indesejáveis (...) Como a maioria das pessoas deseja obter aceitação social e manter relacionamentos satisfatórios com os outros, uma experiência de exclusão social pode significar que algo está errado consigo mesmo. Contemplar as possíveis deficiências seria presumivelmente um exercício aversivo de autoconsciência. Portanto, as pessoas excluídas devem querer evitar defensivamente a autoconsciência (Twenge, Catanese & Baumeister, 2003).

Foram realizados paralelos com a literatura científica sobre suicídio, que também havia encontrado muitas falhas para confirmar a predição intuitiva e teoricamente plausível de que as psiques de indivíduos suicidas estariam repletas de emoções negativas intensas. Apesar de os indivíduos suicidas não costumarem ser felizes ou alegres, também não apresentam-se como sendo intensamente angustiados ou tristes. A descoberta mais comum foi que eles mostraram dormência emocional, como se seu sistema emocional tivesse de alguma forma “desligado” (Baumeister, 1990).

O principal objetivo da presente investigação foi testar uma série de previsões baseadas na “desconstrução cognitiva”. “Desconstrução” é um estado mental encontrado em indivíduos suicidas. Supõe-se que reflita uma tentativa de evitar a conscientização das deficiências do eu e das rejeições sociais, juntamente com o sofrimento emocional que pode acompanhar as deficiências e falhas de alguém. O raciocínio central era que a exclusão social frustraria o desejo das pessoas de serem aceitas pelos outros e, conseqüentemente, as pessoas rejeitadas entrariam no estado defensivo de desconstrução cognitiva (Twenge, Catanese & Baumeister, 2003).

Foram identificadas algumas consequências intrapsíquicas e emocionais da exclusão social – algumas das quais são silenciadas. Eas costumam apresentar um padrão no qual evita-se o pensamento e a autoconsciência significativos, em que a atenção é limitada ao presente e a ação é lenta e esparsa. Os sujeitos apresentam um estado mental defensivo e projetado para afastar as consequências negativas da rejeição. Apesar de aversivo, tal estado ainda é preferível se comparado ao intenso sofrimento

	emocional e rumações detalhadas sobre todas as más ações e falhas que podem ter causado a rejeição (Twenge, Catanese & Baumeister, 2003).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

52) Dietrich, A. (2003). Functional neuroanatomy of altered states of consciousness: The transient hypofrontality hypothesis. *Consciousness and Cognition*, 12(2), 231–256. doi: 10.1016/s1053-8100(02)00046-6

Número do Item	0734
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Functional Neuroanatomy Of Altered States Of Consciousness: The Transient Hypofrontality Hypothesis
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Arne Dietrich - adietric@mail.gcsu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Georgia College & State University
Periódico	Consciousness And Cognition
Citações Recebidas	510
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	As funções cognitivas são ordenadas hierarquicamente, talvez devido às pressões evolutivas que propiciaram o desenvolvimento de estruturas neurais mais integradas e complexas, capazes de processar maior número de informações e levar a um aumento da flexibilidade e adaptabilidade comportamental, e levar a uma execução de funções cognitivas superiores (Frith & Dolan, 1996; Fuster, 2000; Dietrich,

2003).

A consciência tem sido definida como sendo uma seleção de vários atributos, tais como memória, percepção, atenção e excitação, que são ordenados de forma funcional e hierarquizada (Crick & Koch, 1998; Dehaene & Naccache, 2001). E a ideia de camadas hierárquicas da consciência está ligada à organização hierárquica funcional e anatômica do encéfalo (Baars, 1989; Dehaene & Naccache, 2001).

Com isso, não se defende que todas as áreas do encéfalo contribuem igualmente para a consciência e/ou sua manifestação, mas que não é fácil estabelecer hierarquias de forma detalhada, e talvez também seja praticamente impossível ordenar as camadas superiores de tais hierarquias, tendo em vista que elas se ativam mutuamente, pois em uma estrutura que conceitua a consciência como função cognitiva ordenada hierarquicamente, nenhuma estrutura neural é necessária e/ou suficiente para a consciência (Dietrich, 2003). No entanto, nem todas as áreas do cérebro contribuem igualmente para a consciência, de modo que danos a qualquer camada poderão levar a EACs. O presente artigo propõe que EACs (sonho, emoção do corredor, meditação, hipnose, devaneio e estados induzidos por drogas) ocorrem devido à desregulamentação pré-frontal transitória (Dietrich, 2003). Com isso, não é sugerido que o córtex pré-frontal seja a sede da consciência, mas sim que ele permite as camadas superiores da consciência, contribuindo com as funções cognitivas de mais alta ordem para a experiência consciente. E alguns dados sugerem que o córtex pré-frontal não é necessário para a consciência básica (Baars, 1995; Bogen, 1995; Crick & Koch, 1998; Pollen, 1999; Pollen, 1999; Taylor, 2001).

Hobson et al. (2000) sugere que o sono REM é um estado fenomenologicamente distinto do NREM, e, de acordo com Hobson e McCarley (1977), o tronco cerebral contém um “gerador de estado de sonho” que periodicamente ativa um grande número de estruturas subcorticais e corticais durante o estágio REM. E os estudos de Maquet et al. (1996) e Braun et al. (1997) podem auxiliar nesse entendimento ao demonstrar que a ativação neural iniciada pelo tronco cerebral é mais pronunciada no córtex visual, no córtex motor, nos gânglios basais e em várias estruturas do sistema límbico, particularmente na amígdala.

Fenomenologicamente, estados de sonho apresentam pouca cognição dependente de áreas pré-frontais, ausência de autorreflexão, distorção da percepção do tempo, alteração da volição, diminuição da abstração e simbolização, diminuição de tomada ativa de decisões, lógica torna-se mais inconsistente e há poucos indícios de presença de atenção

concentrada e capacidades relacionadas à teoria da mente; e demonstra-se que a extensão em que um sonho é bizarro é proporcional à hipofunção pré-frontal (Rechtschaffen, 1978; Hobson, 1988; Hartman, 1998; Cabeza & Nyberg, 2000; Hobson et al., 2000).

EACs são presentes entre atletas de resistência e corredores de longa distância (Pargman & Baker, 1980; Mandell, 1981; Hoffman, 1997), e, nessa amostra, descritas como “pura felicidade”, “exaltação”, sensação de unidade, paz, atemporalidade, harmonia e presença forte de analgesia (Farrell, Gustafson Morgan & Pert, 1987; Hoffman, 1997), o que é semelhante à experiências de transe narradas, que envolvem alteração da percepção do ambiente, intensificação da experiência subjetiva interna e do senso de identidade, e padrões de pensamento atípicos (Dietrich, 2003), e ambos demonstram consistência para uma comparação com os estados transitórios de hipofrontalidade (Dietrich, 2003).

Estados de hipofrontalidade são capazes de explicar diversas alterações emocionais e cognitivas que ocorrem durante exercícios e prática de esportes, pois, devido às capacidades analíticas e atencionais do córtex pré-frontal, a sua hiperatividade gera um estado que pode comprometer determinados tipos de desempenho e criatividade. O exercício, portanto, pode auxiliar na neutralização de alguns destes circuitos, de modo a possibilitar estados de hipofrontalidade (Dietrich, 2003).

Cerry (1953) e Broadbent (1958) demonstram que as pessoas apresentam uma capacidade limitada de processamento de informações, principalmente em relação a recursos atencionais. Pinker (1999) apontou, existem custos e benefícios associados ao processamento eficiente de informações. Isso sugere que a ampla ativação dos sistemas motores e sensoriais durante o exercício ocorre às custas de centros cognitivos mais altos do córtex pré-frontal, de modo que, quanto mais uma habilidade é praticada, mais ela se torna automática e menos atividade pré-frontal é necessária durante sua execução (Dietrich, 2003).

Sonhar acordado não é algo volitivo e nem um redirecionamento do foco atencional, mas sim uma perda de poder atencional, de modo que sonhar acordado não é um estado de alerta, mas sim um estado com presença de pensamentos flutuantes e efêmeros e sensação de atemporalidade (Dietrich, 2003).

Os seres humanos sonham acordados com frequência (Gold, Gold, & Milner, 1987; Ray & Faith, 1995). Dada a quantidade astronômica de informações sensoriais, acredita-se que a atenção seja 'o resultado de uma capacidade limitada de processamento de informações'

'(Broadbent, 1958, p.68) (...) A mudança do estilo atencional em direção a eventos internos durante os devaneios (Singer, 1978) pode ser simplesmente o resultado inevitável das constantes exigências impostas ao sistema atencional por processar seletivamente novas informações. O devaneio diminui drasticamente com a idade, sugerindo que pode ser necessário para o desenvolvimento normal e saudável do cérebro (Singer, 1975). Dada a capacidade atencional limitada, o cérebro deve regular a consciência externa para assimilar a quantidade maciça de informações. De qualquer maneira, sonhar acordado é parte integrante da vida consciente (Singer & Pope, 1981).

A atenção ocorre em todos os níveis do processamento de informações (Taylor, 2001), mas a atenção direcionada e sustentada é predominantemente pré-frontal (Posner, 1994). O processamento, durante eventos de “sonhar acordado” dos humanos, é surpreendentemente alto, pois como a consciência está envolvida em um cenário de devaneio, a (in)consciência do motorista, por exemplo, navega por padrões complexos de trânsito sem prestar atenção consciente a eles (Dietrich, 2003).

Cerry (1953) e Broadbent (1958) demonstraram que a atenção no nível pré-frontal é um processo serial, e os seres humanos são capazes de dois comportamentos simultaneamente apenas se um for automático. Ou seja, isso demonstra que quanto mais uma habilidade é praticada e se torna automática, menos atividade do córtex pré-frontal é necessária durante sua execução. Portanto, ao executar uma tarefa de rotina, o córtex pré-frontal pode gerar um cenário de devaneio. A qualquer momento, o controle pode ser transferido de volta ao córtex pré-frontal, por exemplo, se ocorrer um evento incomum durante sua execução. Isso sugere que a consciência é um processo singular, enquanto o cérebro inconsciente parece ser um processador paralelo (Gazzaniga, Ivry & Mangun, 1998), e que a unidade da consciência pode ser resultado de uma capacidade atencional limitada (Posner, 1994).

Para Dietrich (2003):

Dadas as noções de que a memória de trabalho tem em mente o conteúdo atual da consciência e que a atenção é o mecanismo para selecionar o conteúdo, a saída motora controlada pelos gânglios da base ignora a consciência (...) há seletividade das informações sensoriais em todos os níveis do processamento perceptivo. O córtex parietal e vários córtices visuais mais altos, como o córtex temporal inferior, foram implicados em processos atencionais de nível intermediário ou "central" (Taylor, 2001) (...) As áreas corticais parietais e temporais têm

conexões diretas com os gânglios da base (...) enquanto o buffer da memória de trabalho contém o cenário de devaneio. De maneira semelhante, processos cognitivos altamente sofisticados podem ocorrer em outros EACs, como sonambulismo ou hipnose (...) Dados relevantes e evidências de apoio da psicologia e neurociência foram revisados, a fim de estabelecer uma base teórica para a hipótese de hipofrontalidade transitória de EACs. Propõe-se que todos os EACs compartilhem um mecanismo neural comum; isso é uma diminuição transitória da atividade do córtex pré-frontal. Além disso, supõe-se que diferentes métodos de indução tenham como alvo circuitos pré-frontais específicos, removendo sua computação da experiência consciente. Essa subtração fenomenológica distinta é responsável pela singularidade de cada EAC.

Para cada EAC, uma técnica comportamental induz mudanças neurais que comprometem a viabilidade do córtex pré-frontal e ocasionam mudanças sutis no conteúdo da consciência, como são os casos da meditação, hipnose e devaneios, em que é usada nossa capacidade de controlar recursos atencionais para evitar que informações estranhas sejam processadas conscientemente (Dietrich, 2003).

Esse bloqueio intencional permite que circuitos pré-frontais específicos sejam executados no “modo de segurança”. Enquanto na meditação e na hipnose a atenção é redirecionada, o devaneio realiza essa façanha ao reduzir a capacidade atencional. Da mesma forma, o sono REM é um estado de consciência ambiental reduzida com a inatividade concomitante nas regiões pré-frontais, exceto que nesse estado alterado o evento é muito mais profundo e profundo, induzido involuntariamente por um ritmo circadiano (...) Na corrida de longa distância, as demandas da carga de trabalho física forçam a redistribuição dos recursos neurais no cérebro. Dada a nossa capacidade limitada de processamento de informações, sugere-se que os esportes que não requerem cognição dependente frontal separem o córtex pré-frontal das atividades em andamento, tornando-os mais propícios à alteração da consciência. Finalmente, as evidências sugerem fortemente que a administração de medicamentos desativa as regiões pré-frontais. A hipótese da hipofrontalidade transitória tenta unificar a literatura díspar sobre estados alterados de consciência, propondo um mecanismo neural comum que pode ser submetido a uma avaliação vigorosa em laboratório (Dietrich, 2003).

A presente hipótese é baseada em considerações da neuroanatomia funcional do córtex pré-frontal, sugerindo que um estado de metabolismo diminuído nas regiões pré-frontais (hipofrontalidade) pode

	ser responsável por uma grande variedade de efeitos psicofisiológicos bem documentados dos EACs (Dietrich, 2003).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

53) Novak, T.P., Hoffman, D.L., & Duhachek, A. (2003) The Influence of Goal-Directed and Experiential Activities on Online Flow Experiences. *Journal of Consumer Psychology*, 13(1–2), 3-16.

Número do Item	0735
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Influence Of Goal-Directed And Experiential Activities On Online Flow Experiences
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Thomas P.Novak; Donna L.Hoffman; Adam Duhachek
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Vanderbilt University
Periódico	Journal Of Consumer Psychology
Citações Recebidas	766
Área do Conhecimento	Economia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo explorou se o ocorre <i>flow</i> durante atividades experimentais direcionadas a objetivos, e se os estados experimentais e direcionados a

	objetivos diferem em termos de construções subjacentes e quais são as principais características e "tipos" de experiências de <i>flow</i> relatadas na Web. Foram feitas análises quantitativas de descrições qualitativas de experiências de <i>flow</i> fornecidas por usuários da Web. Os resultados indicam mais evidências de <i>flow</i> para atividades orientadas a tarefas do que experimentais, embora exista um <i>flow</i> de evidências nos dois cenários.
--	---

54) Canli, T., & Amin, Z. (2002) Neuroimaging of emotion and personality: scientific evidence and ethical considerations. *Brain Cogn.*, 50(3), 414-431.

Número do Item	0736
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Neuroimaging Of Emotion And Personality: Scientific Evidence And Ethical Considerations
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Turhan Canli; Zenab Ami - turhan.canli@sunysb.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	State University of New York (SUNY) Stony Brook
Periódico	Brain And Cognition
Citações Recebidas	155
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O estudo é separado em duas seções: 1ª: Revisa estudos de neuroimagem afetiva e

	forense, os quais ilustram alguns dos tópicos que provavelmente serão objeto de debates éticos. 2ª: Relaciona limitações da abordagem de neuroimagem a considerações éticas na previsão de psicopatologia futura com base na análise do estado cerebral.
--	---

55) Harwood, C. G., Keegan, R. J., Smith, J. M. J., & Raine, A. S. (2015). A systematic review of the intrapersonal correlates of motivational climate perceptions in sport and physical activity. *Psychology of Sport and Exercise*, 18, 9–25. doi: 10.1016/j.psychsport.2014.11.005

Número do Item	0737
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	A Systematic Review Of The Intrapersonal Correlates Of Motivational Climate Perceptions In Sport And Physical Activity
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Chris G. Harwood; Richard J. Keegan; Jonathan M.J. Smith; Adam S. Raine - c.g.harwood@lboro.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Loughborough University
Periódico	Psychology Of Sport And Exercise
Citações Recebidas	176
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de uma análise sistemática entre os anos de 1990 e 2014, que juntou o total de 104 estudos

	publicados separados posteriormente em 17 categorias, que foram analisadas qualitativamente (com foco na identificação das associações previstas pela teoria dos objetivos), a fim de revisar e avaliar sistematicamente a literatura concernente a objetivos alcançados e analisar os correlatos intra-individuais das percepções motivacionais. As percepções do ego quanto à tarefa foram consistentemente associadas a uma série de resultados motivacionais adaptativos, incluindo competência percebida, autoestima, desempenho objetivo, formas intrínsecas de regulação motivacional, estados afetivos, estratégias práticas e competitivas e atitudes morais e a experiência do <i>flow</i> .
--	--

56) Nabi, R.L., & Green, M.C. (2015) The Role of a Narrative's Emotional Flow in Promoting Persuasive Outcomes. *Media Psychology*, 18(2), 137-162. doi: 10.1080/15213269.2014.912585

Número do Item	0738
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Role Of A Narrative's Emotional Flow In Promoting Persuasive Outcomes
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Robin L. Nabi; Melanie C. Green - nabi@comm.ucsb.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Califórnia
Periódico	Media Psychology
Citações Recebidas	81
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo que explora as formas pelas quais desejo e a experiência de mudanças emocionais podem promover a influência persuasiva das narrativas. Foi proposto que o desejo de uma mudança emocional possa orientar a seleção de mensagens. O <i>flow</i> emocional, ou a série de mudanças emocionais em resposta à história que se desenrola, pode promover e sustentar o envolvimento contínuo com a narrativa. Os autores defendem que um estado elevado de envolvimento narrativo e seus estados emocionais associados têm implicações sobre atitudes a curto e longo prazo após a exteriorização da mensagem persuasiva, por meio de mecanismos de motivação, emoção, envolvimento pessoal e sociabilidade.</p>
---	---

57) Sheldon, K. M., Prentice, M., & Halusic, M. (2014). The Experiential Incompatibility of Mindfulness and Flow Absorption. *Social Psychological and Personality Science*, 6(3), 276–283. doi: 10.1177/1948550614555028

Número do Item	0739
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Experiential Incompatibility Of Mindfulness And Flow Absorption
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Kennom M. Sheldon; Mike Prentice; Marc Halusic - sheldonk@missouri.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Missouri
Periódico	Social Psychological And Personality Science
Citações Recebidas	37

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	É possível experimentar atenção concentrada e <i>flow</i> simultaneamente, mesmo considerando que o <i>flow</i> envolve perda da autoconsciência na inserção em alguma atividade, e que a atenção concentrada envolve a manutenção da autoconsciência durante ou depois da atividade. Tais associações também se aplicam a fenômenos de absorção e senso de controle (Sheldon, Prentice & Halusic, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

58) Re, T., & Ventura, C. (2015) Transcultural Perspective on Consciousness: A Bridge Between Anthropology, Medicine and Physics. *Cosmos and History: The Journal of Natural and Social Philosophy*, 11(2), 228-241.

Número do Item	0740
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Transcultural Perspective On Consciousness: A Bridge Between Anthropology, Medicine And Physics
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Tania Re; Carlo Ventura; Giuseppe Vitiello; Mario Simoes; Jorge Martines - tania.re77@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Genoa
Periódico	Cosmos And History-The Journal Of Natural And Social Philosophy
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Filosofia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução resumida do Abstract dos próprios autores]: A necessidade de estabelecer conexões entre a Medicina, especialmente no aspecto terapêutico (cura), e todas as informações já obtidas da fenomenologia da mente-matéria levaram a muitas experimentações e teorizações nessa fronteira e área transcultural. O grupo de pesquisa formado por antropólogos que estudaram estados alterados de consciência em diferentes culturas, médicos, físicos quânticos e biólogos moleculares tentará definir uma perspectiva transcultural da consciência que mescla antropologia, medicina e física. Em particular, o local do campo de pesquisa está localizado em Mayantuyacu, um tradicional centro de cura localizado na Amazônia peruana, onde a arte antiga da cura ashanika é estabelecida. Os seguintes elementos foram analisados em primeiro lugar e considerados a ponte de um sistema de cura tradicional para um novo paradigma na medicina: 1) música chamada "icaros"; 2) plantas-mestre como a ayahuasca envolvidas durante as cerimônias de cura.</p>

59) Nowak, A., Vallacher, R. R., & Zochowski, M. (2005). The emergence of personality: Dynamic foundations of individual variation. *Developmental Review*, 25(3-4), 351–385. doi: 10.1016/j.dr.2005.10.004

Número do Item	0741
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Emergence Of Personality: Dynamic Foundations Of Individual Variation
Data da Publicação	2005

Nomes dos Autores	Andrzej Nowak; Robin R. Vallacher; Michal Zochowski - anowak@ux2.math.us.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Warsaw
Periódico	Developmental Review
Citações Recebidas	127
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Nowak, Vallacher e Zochowski (2005):</p> <p><i>A experiência humana é inerentemente dinâmica. Mesmo na ausência de influência externa, o estado mental de um indivíduo e a predisposição para a ação podem assumir uma variedade de formas diferentes, à medida que ele reflete sobre experiências passadas ou imagina aquelas que ainda estão por acontecer. De fato, o potencial de dinâmica gerada internamente ou "intrínseca" recebeu um papel de destaque nos primeiros tratamentos de processos pessoais e interpessoais. James (1890) teorizou sobre a natureza dinâmica do pensamento e da ação humanos, com ênfase no flow contínuo e em constante mudança do pensamento (...) Mead (1934) discutiu a capacidade das pessoas para representação simbólica e a enorme gama de interpretações a que essa capacidade dá origem. Lewin (1936) teorizou que a estabilidade e a variabilidade no comportamento manifesto refletem uma luta persistente para resolver forças motivacionais conflitantes, incluindo aquelas dentro da pessoa, bem como aquelas decorrentes de influências externas.</i></p> <p>O fluxo de pensamentos, sentimentos e comportamento não é aleatório, mas converge em estados ou padrões específicos de mudança entre estados. Com o tempo as experiências, emoções e sensações, mesmo se desreguladas profundamente, são reequilibradas pelos mecanismos de auto-regulação (Johnson & Nowak, 2002; Vallacher, Nowak, Froehlich & Rockloff, 2002a). E as teorias psicodinâmicas, como a de Freud (1937), compartilharam essa ênfase no dinamismo induzido por conflitos, enfatizando a importância de motivos e medos opacos à consciência.</p> <p>As restrições no processo psicológico podem ser entendidas do ponto de vista da dinâmica dos atratores, que são estados ou padrões confiáveis de mudanças em relação ao qual um sistema dinâmico evolui ao longo do tempo e ao qual o sistema retorna após ter sido perturbado; um atrator "atrai" a dinâmica do sistema, de modo que, apesar das</p>

diferenças iniciais no que se refere a pensamentos, sentimentos ou comportamentos, o processo se desdobra na direção dele. Em um sistema governado pela dinâmica dos atratores, uma gama relativamente ampla de pontos de partida (estados iniciais) acabará convergindo para um conjunto muito menor de estados ou para um padrão de mudança entre estados (Nowak, Vallacher & Zochowski, 2005).

Conceber a personalidade com base na dinâmica dos atratores permite capturar a propensão humana à mudança contínua e sua tendência de forjar e manter a estabilidade pessoal na interação com o meio ambiente. E Lewis (2000, 2005) aponta que tais atratores operam em várias escalas de tempo e níveis de funcionamento. O modelo de Lewis (2005) fornece pistas sobre a possível natureza dos estados internos gravados como parâmetros de controle e os mecanismos pelos quais eles são mantidos. Ele propõe, por exemplo, que as amálgamas cognitivo-afetivas são criadas e mantidas por ciclos de *feedback* positivo entre elementos cognitivos e afetivos, e que as estruturas neurofisiológicas estão envolvidas na formação de atratores para esses estados cognitivo-afetivos. Os pensamentos, emoções e comportamentos de uma pessoa podem ser inicialmente gerados em resposta a demandas situacionais, mas com o tempo passam mais pelo controle de “estados internos estáveis” (Lewis, 2000). Além disso, com o desenvolvimento de atratores, há uma restrição na variação intraindividual e o surgimento de diferenças interindividuais (Nowak, Vallacher & Zochowski, 2005).

A noção de personalidade implica alguma forma de estabilidade no pensamento, emoção e ação, porém, enquanto isso, a experiência humana é inerentemente dinâmica e está em constante evolução em resposta a circunstâncias e eventos externos (Nowak, Vallacher & Zochowski, 2005). Os atratores são fundamentais para a regulação, na medida em que restringem e canalizam o fluxo dos fenômenos mentais e comportamentais. De fato, a ausência de atratores tem sido implicada no colapso das funções de autorregulação, o que pode resultar em graves problemas pessoais (Johnson & Nowak, 2002).

Existem diversas formas pelas quais a experiência “grava” atratores no sistema cognitivo-afetivo das pessoas: sincronização interpessoal, aprendizado e modelagem social, reforço direto, auto-organização, rotulagem e profecias auto-realizáveis, identificação e indução de culpa. Tais processos podem ser vistos em termos dinâmicos, cada um associado a um equilíbrio particular de acoplamento e à correspondência progressiva de estados internos ou a uma tendência específica de auto-organização (Nowak, Vallacher & Zochowski, 2005).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

60) Macías, M.A.F., Godoy-Izquierdo, D., Sánchez, J.C.J., Gómez-Millán, M.R.B., & Toral, M.V. (2015) Flow and performance in marathon runners. *Revista De Psicologia Del Deporte*, 24(1). 9-19.

Número do Item	0742
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Flow And Performance In Marathon Runners
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Miguel Angel Fernandez Macias; Debora Godoy-Izquierdo; Jose Carlos Jaenes Sanchez; Maria Rocio Bohorquez Gomez-Millan; Mercedes Velez Toral - deborag@ugr.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Granada
Periódico	Revista De Psicologia Del Deporte
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Esta pesquisa analisou 170 maratonistas quanto a seus diferentes níveis de experiência, sua propensão a estados de <i>flow</i> e as características desse fenômeno para os mesmos. Foi relatado que o <i>flow</i> costuma ocorrer de forma mais frequente em competições do que em preparações e treinos, e que tais estados também costumam resultar em melhores tempos de desempenho (Macías et al., 2015).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

61) Seth, A. K., & Baars, B. J. (2005) Neural Darwinism and consciousness. *Consciousness and Cognition*, 14(1), 140–168. doi: 10.1016/j.concog.2004.08.008

Número do Item	0743
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Neural Darwinism And Consciousness
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Anil K. Seth e Bernard J. Baars - seth@nsi.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The Neurosciences Institute, CA, EUA
Periódico	Consciousness And Cognition
Citações Recebidas	92
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O darwinismo neural é uma perspectiva biológica dos processos cerebrais baseada na teoria darwinista e na imunologia, e que enfatiza a importância de populações grandes e variadas. Isso sugere que o desenvolvimento e a dinâmica do cérebro são de natureza seletivista e não instrucionista, em contraste com os computadores, que executam instruções simbólicas explícitas. Estes processos têm quatro recursos: 1) Um conjunto de elementos é caracterizado pela diversidade, como membros individuais de uma espécie, anticorpos no sistema imunológico ou populações de neurônios no cérebro; 2) Esses elementos podem se reproduzir ou amplificar; 3) Um processo de seleção opera

sobre os produtos da diversidade. Por exemplo, o sucesso reprodutivo diferencial serve para selecionar alguns filhotes e não outros. No sistema imunológico, as combinações bem-sucedidas de antígeno-anticorpo levam à amplificação clonal seletiva de células contendo anticorpos correspondentes; 4) Finalmente, inerente a esses sistemas é a degeneração, a capacidade de combinações estruturalmente diferentes de elementos para desempenhar a mesma função (Edelman & Gally, 2001). Esses recursos tornam sistemas seletivos altamente adaptáveis (Seth & Baars, 2005)

Segundo encontramos em Seth e Baars (2005):

Como essa perspectiva seletiva pode lançar luz sobre a consciência? A consciência pode ser moldada pelos principais aspectos da dinâmica cerebral e do desenvolvimento neural, conforme sugerido pelo aprendizado experiencial no desenvolvimento seletivo de neurônios visuais na infância (Burkhalter, Bernardo, & Charles, 1993). Alguns pesquisadores associam a consciência à ligação de características perceptivas separadas em objetos e eventos unitários. A série de máquinas seletoras Darwin demonstra capacidade de encadernação de uma forma simples, bem como integração crossmodal e sensorimotora. As categorias perceptivas também estão plausivelmente associadas à consciência, uma vez que a consciência humana é mais detalhada para o mundo perceptivo (...) Já podemos ver que a complexidade dessa atividade é consistente com a diversidade inerente aos repertórios de grupos neuronais gerados por variação e seleção (Seth & Baars, 2005). (...) A consciência é marcada por uma restrição de consistência. Por exemplo, enquanto vários significados da maioria das palavras ficam ativos por um breve período após a apresentação, apenas um se torna consciente a qualquer momento. A literatura sobre tarefas de entrada dupla mostra, sem exceção, que dos dois estímulos mutuamente inconsistentes apresentados simultaneamente, apenas um se torna consciente (Baars, 1988). De acordo com a hipótese do núcleo dinâmico, os eventos conscientes devem ser internamente consistentes, pois cada evento é definido como um estado integrado de todo o núcleo dinâmico.

Um tema corrente no darwinismo neural é que a consciência primária surge das interações entre a entrada sensorial atual e uma memória baseada em valores. Também sugere-se que a consciência acontece quando o cérebro representa as maneiras pelas quais as visões do ambiente e do corpo se alteram, um mapeamento de mapas acoplados (Damasio, 2000); e essa consciência primária também é onde se manifesta uma “noção básica do eu”, ou seja, as ideias do eu na

consciência geralmente se relacionam com uma consciência de ordem superior, cujo conteúdo se relaciona com o conteúdo da consciência primária ou com outros eventos mentais (Seth & Baars, 2005).

A consciência de ordem superior pressupõe a existência da consciência primária e é acompanhada por um senso de si e pela capacidade no estado de vigília de construir explicitamente cenas passadas e futuras' (Edelman & Tononi, 2000). A consciência de ordem superior pode construir uma narrativa pela qual os organismos podem escapar do presente lembrado – as experiências conscientes sempre atribuídas a um “eu experienciador”, ou “eu observador”, de acordo com James (1890).

Segundo Seth & Baars (2005):

O eu como intérprete de conteúdo consciente provavelmente não se limita aos seres humanos. O sistema límbico pode suportar alguma versão dessa função para outros mamíferos. Ainda mais baixo no tronco cerebral, existem sistemas apetitosos como o hipotálamo, áreas de apego emocional como o cinza periaquedutal e mapas corporais como na formação reticular mesencefálica. Sem dúvida, tudo isso envolve aspectos ancestrais do eu que também podem participar de um senso humano de identidade. A consciência de ordem superior, por outro lado, “floresce nos seres humanos” (Damasio, 2000). Edelman sugeriu que requer capacidade semântica e, para as formas mais desenvolvidas do eu narrativo, uma capacidade linguística. Ele propõe que um passo fundamental na evolução desses recursos em homínídeos ocorreu com o desenvolvimento de loops reentrantes conectando sistemas cerebrais para a linguagem com áreas neurais pré-existentes subjacentes à geração de conceitos (...) Isso permitiu uma referência explícita aos estados internos e a comunicação desses estados para outros. Com esses mecanismos, a consciência de ordem superior poderia relacionar o conteúdo sensorial atual ou imaginado a um conceito de auto-enriquecimento com idéias do passado e do futuro. Muitas vantagens adaptativas se seguiriam: "Os relacionamentos que prometem recompensas positivas podem ser fomentados, ressentimentos podem ser nutridos e tramas podem ser traçadas" (Edelman & Tononi, 2000, p. 195). Com a possível exceção de estados absorvidos e meditativos, nos quais se concentra exclusivamente em uma fonte sensorial de informação, os humanos modernos raramente experimentam a consciência primária na ausência de interpretações de ordem superior. Como discutimos abaixo, isso pode ter alguma influência no fato de que os humanos geralmente são capazes de relatar explicitamente eventos conscientes.

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

62) Jackman, P., Van Hout, M. C., Lane, A., & Fitzpatrick, G. (2015) Experiences of flow in jockeys during flat-race conditions. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 13(3), 205-223. doi: 10.1080/1612197X.2014.956327

Número do Item	0744
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Experiences Of Flow In Jockeys During Flat-Race Conditions
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	P. Jackman; M.C. Van Hout; A. Lane; G. Fitzpatrick - mcvanhout@wit.ie
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Department of Health, Sport and Exercise Science, Waterford
Periódico	International Journal Of Sport And Exercise Psychology
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Há relatos de jóqueis fazendo referência à experiências intensamente prazerosas durante a prática esportiva. Este estudo (N=10) objetivou avaliar quais as condições que costumam facilitar, inibir ou interromper as experiências de <i>flow</i> em corridas de cavalos. Os resultados mostram que preparação eficaz, condições ambientais e situacionais, experiência, prontidão física, interação treinador/animal, foco, motivação, excitação, confiança e <i>feedback</i> de desempenho são evocadores facilitadores de indução de <i>flow</i> (Jackman, Van Hout, Lane & Fitzpatrick, 2015).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

63) Ohira, H., Ichikawa, N., Kimura, K., Fukuyama, S., Shinoda, J., & Yamada, J. (2014). Neural and sympathetic activity associated with exploration in decision-making: further evidence for involvement of insula. *Frontiers in Behavioral Neuroscience*, 8. doi: 10.3389/fnbeh.2014.00381

Número do Item	0745
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Neural And Sympathetic Activity Associated With Exploration In Decision-Making: Further Evidence For Involvement Of Insula
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Hideki Ohira; Naho Ichikawa; Kenta Kimura; Seisuke Fukuyama; Jun Shinoda; Jitsuhiro Yamada - ohira@lit.nagoya-u.ac.jp
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Nagoya University
Periódico	Frontiers In Behavioral Neuroscience
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Neurociência
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental que identificou que as influências da atividade

	simpática na exploração na tomada de decisões e seus mecanismos neurais subjacentes podem depender do grau de incerteza das situações.
--	--

64) Hirsch, J. (2005). Functional neuroimaging during altered states of consciousness: how and what do we measure? *Boundaries of Consciousness: Neurobiology and Neuropathology*, 25–590. doi: 10.1016/s0079-6123(05)50003-7

Número do Item		0746
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Functional Neuroimaging During Altered States Of Consciousness: How And What Do We Measure?
Data da Publicação		2005
Nomes dos Autores		J. Hirsch - jh2155@columbia.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Columbia University
Periódico		Boundaries Of Consciousness: Neurobiology And Neuropathology
Citações Recebidas		17
Área do Conhecimento		Neurociências
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	É difícil pesquisar sobre a consciência, pois trata-se de um fenômeno privado que, por sua vez, possui características comportamentais específicas e variadas individualmente. No entanto, é possível estudá-la enquanto matriz cognitiva e neurobiológica, além de descrever correlatos comportamentais, sua possível origem evolutiva e suas funções e anatomias (Damasio, 1998). Um dos maiores problemas envolvendo as pesquisas com/sobre a consciência é a aplicação de técnicas de neuroimagem para investigá-la, como também a incapacidade de estabelecer tarefas específicas capazes de induzir EACs, pois “a consciência” não é iniciada e/ou parada em sincronia com	

	uma sequência de imagem específica; de modo que o problema é muito mais complexo (Hirsch, 2005).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

65) Cole-Turner, R. (2014). *Entheogens, Mysticism, And Neuroscience*. *Zygon*, 49(3), 642–651. doi: 10.1111/zygo.12110

Número do Item	0747
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Entheogens, Mysticism, And Neuroscience
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Ron Cole-Turner - coleturn@pts.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Pittsburgh Theological Seminary
Periódico	Zygon
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	Teologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A década de 1960 apresentou diversos estudiosos importantes que foram envolvidos em reflexões críticas sobre enteógenos e experiências místicas – e.g. Huston Smith e Walter T. Stace – mas outros inúmeros pesquisadores têm se detido em aspectos semelhantes – e.g. G. William Barnard, Marc Blainey e Leonard Hummel (Cole-Turner, 2014). Além do papel terapêutico envolvido na psilocibina, ela também é interessante e significativa para estudiosos da religião, principalmente por seu potencial de evocar experiências místico-religiosas (Richards, 2005, 2009, 2014; Griffiths et al. 2006, 2008, 2011).

As ideias de que enteógenos estimulam o cérebro a criar experiências visionárias ou místicas, que as alterações neuroquímicas induzidas pelos psicodélicos produzem experiências visionárias, ou que enteógenos aumentam a excitabilidade e criam construções sensoriais que produzem experiências visionárias se mostraram como sendo afirmações equivocadas, pois o misticismo sequer é definido ou baseado em experiências visionárias (Cole-Turner, 2014). Claro que tais experiências costumam acompanhar a vivência mística, mas o misticismo as contém, não tendo elas como base, mas como mais um de seus conteúdos, e que nem sempre estão presentes. A experiência mística transcende aspectos da consciência dos objetos específicos e comuns (James, 1902; Stace, 1960; Smith, 1987), e para a equipe Johns Hopkins, relatos de visões são comuns, mas não evidência de estados místicos (Richards, 2014).

A psilocibina apresenta uma ação de diminuir a atividade nas principais regiões envolvidas na rede de modo padrão como, por exemplo, o córtex cingulado posterior, que costumam receber mais fluxo sanguíneo e usar mais energia que a maioria das outras áreas do cérebro (Carhart-Harris et al., 2014). A rede de modo padrão é descrita “como o nível mais alto de hierarquia funcional e como orquestradora ou condutora central da atividade cerebral global (Carhart-Harris et al., 2014), tendo menos a ver com processamento sensorial e mais a ver com operações metacognitivas de nível superior, como a auto-reflexão (Carhart-Harris et al., 2014). Sugere-se que a rede de modo padrão consome grande parte da energia do cérebro porque é a contrapartida física da narrativa-ego e também a “sede do ego” (Carhart-Harris et al., 2014).

A psilocibina não aumenta, mas diminui a atividade e a conectividade do cérebro, não cria visões, mas permite ao cérebro, mais especificamente a rede de modo padrão, diminuir seu papel na coordenação e orquestração de outras atividades cerebrais, de modo que há uma correlação entre reduções na atividade cerebral e fluxo sanguíneo cerebral e relatos de significativas experiências subjetivas, além de também permitir acesso a níveis mais básicos de consciência e percepção, o que é semelhante a parte da fenomenologia mística, pois os relatos quanto a ela apresentam o fato de que a individualidade/eu/ego parece desaparecer momentaneamente (Stace apud Carhart-Harris et al., 2012, 2014). Algumas teorias chamam isso de “mente entrópica” ou de “cérebro metaestável” (Muthukumaraswamy et al., 2013; Tognoli & Kelso, 2014).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

66) Nelson, S. K., Fuller, J. A. K., Choi, I., & Lyubomirsky, S. (2014). Beyond Self-Protection. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 40(8), 998–1011. doi: 10.1177/0146167214533389

Número do Item	0748
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Beyond Self-Protection: Self-Affirmation Benefits Hedonic And Eudaimonic Well-Being
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	S. Katherine Nelson; Joshua A. K. Fuller; Incheol Choi; Sonja Lyubomirsky - snels007@ucr.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Department of Psychology, University of California
Periódico	Personality And Social Psychology Bulletin
Citações Recebidas	69
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trabalhos anteriores consideraram que a autoafirmação pode levar a resultados positivos além da manutenção de uma autoimagem favorável. No entanto, eram trabalhos limitados em muitos sentidos. De forma a sanar essa "Gap",

	este estudo realizou dois estudos (um de duas semanas, com sul coreanos; e outro, de quatro semanas, com americanos). O objetivo foi de estabelecer quais os benefícios da autoafirmação para o bem-estar psicológico. Verificou-se que s benefícios da autoafirmação parecem ir além da autoproteção e incluir dois tipos de bem-estar (hedônico e eudaimônico).
--	---

- 67) Vogt, B. A., & Laureys, S. (2005). Posterior cingulate, precuneal and retrosplenial cortices: cytology and components of the neural network correlates of consciousness. *Boundaries of Consciousness: Neurobiology and Neuropathology*, 205–217. doi: 10.1016/s0079-6123(05)50015-3

Número do Item		0749
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Posterior Cingulate, Precuneal And Retrosplenial Cortices: Cytology And Components Of The Neural Network Correlates Of Consciousness
Data da Publicação		2005
Nomes dos Autores		Brent A. Vogt; Steven Laureys - bvogt@twcny.rr.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Upstate Medical University Syracuse
Periódico		Boundaries Of Consciousness: Neurobiology And Neuropathology
Citações Recebidas		414
Área do Conhecimento		Neurociências
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Os agregados neuronais envolvidos na atividade consciente não são distribuídos uniformemente por todo o SNC, mas compreendem os principais componentes referidos como os correlatos da rede neural da consciência. Percebe-se que o processamento de informações durante tarefas cognitivas complexas ou sensações aversivas (e.g. dor) induz	

	esforços para terminar a auto-reflexão e resulta em diminuição do processamento nos córtices posteriores cingulados e pré-oculares (Vogt & Laureys, 2005).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

68) Berkovich-Ohana, A., & Glicksohn, J. (2014). The consciousness state space (CSS) - a unifying model for consciousness and self. *Frontiers in Psychology*, 5, 341-?. doi: 10.3389/fpsyg.2014.00341

Número do Item		0750
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		The Consciousness State Space (CSS)-A Unifying Model For Consciousness And Self
Data da Publicação		2014
Nomes dos Autores		Aviva Berkovich-Ohana; Joseph Glicksohn - aviva.berkovich-ohana@weizmann.ac.il
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Weizmann Institute of Science Rehovot
Periódico		Frontiers In Psychology
Citações Recebidas		33
Área do Conhecimento		Neurociências
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	As nossas experiências são incorporadas a um <i>continuum</i> subjetivo “interior”, “tingidas” com emoções e passam a participar do que chamamos de “eu”. Com base nisso, o presente material apresenta um modelo fenomenológico para a consciência e identidade que relaciona tempo, consciência e emoção dentro de uma estrutura (Berkovich-Ohana & Glicksohn, 2014). Apesar de ser um modelo teórico inicial, tem como base uma ampla gama de literatura, o que lhe dota de força	

	<p>explicativa e integradora, auxiliando na compreensão dos diferentes aspectos da experiência (Berkovich-Ohana & Glicksohn, 2014).</p> <p>Resumidamente, sugere-se que todos os estados fenomenológicos podem ser categorizados em duas categorias de consciência: 1) central (apoia a individualidade mínima que está aquém da extensão temporal, de modo que seu escopo é o “aqui e agora”); e 2) ampliada (apoia a identidade narrativa e pessoal, e o <i>continuum</i> temporal, além de memória, imaginação e pensamento conceitual).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

69) Newberg, A. B. (2014). The neuroscientific study of spiritual practices. *Frontiers in Psychology*, 5. doi: 10.3389/fpsyg.2014.00215.

Número do Item	0751	
Data da Busca	26/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo	The Neuroscientific Study Of Spiritual Practices	
Data da Publicação	2014	
Nomes dos Autores	Andrew B. Newberg - andrew.newberg@jefferson.edu	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Thomas Jefferson University	
Periódico	Frontiers In Psychology	
Citações Recebidas	34	
Área do Conhecimento	Neurociências	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações	É necessário um melhor entendimento quanto aos estudos neurocientíficos dos fenômenos religiosos, os quais podem auxiliar na	

e Contribuições	melhor compreensão de tais experiências humanas, além de elucidar melhor o complexo funcionamento humano e as relações entre os estados cerebrais, a fisiologia corporal e os fenômenos provenientes disto (Newberg, 2014).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

70) Carhart-Harris, R. L., Leech, R., Hellyer, P. J., Shanahan, M., Feilding, A., Tagliazucchi, E., ... Nutt, D. (2014). The entropic brain: a theory of conscious states informed by neuroimaging research with psychedelic drugs. *Frontiers in Human Neuroscience*, 8. doi: 10.3389/fnhum.2014.00020

Número do Item	0752	
Data da Busca	26/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	The Entropic Brain: A Theory Of Conscious States Informed By Neuroimaging Research With Psychedelic Drugs	
Data da Publicação	2014	
Nomes dos Autores	Robin L. Carhart-Harris; Robert Leech; Peter J. Hellyer; Murray Shanahan; Amanda Feilding; Enzo Tagliazucchi; Dante R. Chialvo; David Nutt - r.carhart-harris@imperial.ac.uk	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Imperial College London	
Periódico	Frontiers In Human Neuroscience	
Citações Recebidas	314	
Área do Conhecimento	Neurociências	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações	Entropia é a medida da incerteza sobre o estado de um sistema, mas também é sinônimo de alta desordem, podendo ser aplicada a contextos	

e Contribuições	<p>envolvendo EACs e sua neurodinâmica associada, por exemplo em estados psicodélicos, que podem ser considerados estados primitivos primários da consciência e que podem ter precedido o desenvolvimento da consciência da qual temos atualmente (Carhart-Harris et al., 2014).</p> <p>Com base em dados de neuroimagem com psilocibina, argumenta-se que o recurso definidor de "estados primários" é a entropia elevada em certos aspectos da função cerebral. De fato, uma vez que existe um repertório maior de motivos de conectividade no estado psicodélico do que na consciência normal, isso implica que os estados primários podem exibir "criticidade", ou seja, a propriedade de estar em um ponto "crítico" em uma zona de transição entre ordem e desordem onde certos fenômenos (Carhart-Harris et al., 2014). Além disso, se os estados primários são críticos, isso sugere que a entropia é suprimida na consciência normal, o que significa que o cérebro opera logo abaixo da criticidade. Argumenta-se que essa supressão da entropia fornece à consciência desperta normal uma qualidade restrita e funções metacognitivas associadas, incluindo teste da realidade e autoconsciência (Carhart-Harris et al., 2014). Também é proposto que a entrada em estados primários dependa de um colapso da atividade normalmente altamente organizada dentro da rede de modo padrão e de uma dissociação entre ela e os lobos temporais mediais. Essas hipóteses podem ser testadas examinando a atividade cerebral e a cognição associada em outros estados primários candidatos, como o sono REM e psicose precoce, comparando-os com estados não primários, como a consciência de vigília normal e o estado anestesiado (Carhart-Harris et al., 2014).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

71) D’Mello, S., & Mills, C. (2014) Emotions while writing about emotional and non-emotional topics. *Motivation and Emotion*, 38(1), 140–156. doi: 10.1007/s11031-013-9358-1

Número do Item	0753
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY</p>

	DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Emotions While Writing About Emotional And Non-Emotional Topics
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Sidney D'Mello; Caitlin Mills - sdmello@nd.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Notre Dame
Periódico	Motivation And Emotion
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Sabe-se que a escrita desencadeia uma série de estados afetivos e processos cognitivos. Neste estudo, enquanto os participantes escreviam ensaios sobre tópicos que variavam em intensidade emocional, foram analisadas correspondências e correlações. Os resultados indicaram que tédio, engajamento, <i>flow</i> , ansiedade, frustração e felicidade foram os estados afetivos mais frequentes, e também que determinados estados afetivos eram preditivos da qualidade dos ensaios, independentemente da valência desses estados (D'Mello & Mills, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

72) Alkire, M. T., & Miller, J. (2005). General anesthesia and the neural correlates of consciousness. *Boundaries of Consciousness: Neurobiology and Neuropathology*, 229–597.
doi: 10.1016/s0079-6123(05)50017-7

Número do Item	0754
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-

	S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	General Anesthesia And The Neural Correlates Of Consciousness
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Michael T. Alkire; Jason Miller - malkire@uci.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California
Periódico	Boundaries Of Consciousness: Neurobiology And Neuropathology
Citações Recebidas	199
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Alkire e Miller (2005):</p> <p><i>Se iniciarmos nossas investigações dos correlatos neurais da consciência a partir do referencial teórico em que afirmamos que a anestesia causa perda de consciência, estamos em uma excelente posição para prosseguir com o estudo da consciência como uma variável dependente que pode ser diretamente manipulada usando o poder de drogas anestésicas (Alkire et al., 1998). Os anestésicos podem ser usados dessa maneira porque podem ser administrados em doses específicas precisas que permitem atingir qualquer profundidade desejada de anestesia em qualquer pessoa em particular. Quando a manipulação anestésica é acoplada às recentes técnicas avançadas de imagem cerebral, surge um método poderoso que pode fornecer respostas a algumas perguntas fundamentais sobre a anatomia da consciência (...) A lógica dessa abordagem é relativamente direta. Para ilustrar, a imagem cerebral é realizada em uma pessoa sob anestesia que possui um EEG isolétrico. A dose da anestesia é então reduzida e a pessoa recupera algum nível básico de consciência. Uma segunda varredura cerebral é então realizada durante o estado consciente recém-recuperado. Uma técnica simples de análise de subtração cognitiva é realizada entre as duas imagens e a imagem da diferença contém os circuitos neurais que identificam a atividade neural regional mínima que é suficiente para a consciência. Como alternativa, uma imagem de varredura cerebral pode ser obtida com uma dose de anestesia que coloca uma pessoa em um estado em que o cérebro está prestes a perder a consciência. Quando essa imagem quase inconsciente de varredura cerebral é subtraída de uma imagem de varredura cerebral onde a consciência acabou de ser perdida, a imagem de subtração entre esses dois estados conterá os circuitos neurais que são o mínimo necessário para a consciência. Assim, a atividade cerebral regional necessária e suficiente necessária para apoiar a consciência pode ser identificada por meio dessa abordagem de manipulação anestésica e uma solução para o fácil problema de</i></p>

consciência apareceria à mão (...) Do ponto de vista da neurobiologia, é provável que o estado de "consciência consciente" seja uma propriedade emergente de redes neurais distribuídas envolvendo o tálamo e o córtex cerebral (Newman & Baars, 1993; Crick, 1994; Llinas et al., 1998; Edelman & Tononi, 2000; John, 2001; ver também Baars; Tononi; Ribary; e John, todos presentes neste volume). Hipotetizou-se e segue-se logicamente que a perda de consciência induzida por agentes anestésicos gerais pode resultar, em parte, de uma interrupção das interações funcionais nessas redes (Sugiyama et al., 1992; Angel; 1993; Angel, 1993; Ries & Puil, 1999; Alkire et al., 2000). (...) Em geral, a maioria dos agentes anestésicos diminui o metabolismo cerebral global de maneira dependente da dose, com efeitos variáveis no fluxo sanguíneo cerebral global (Heinke & Schwarzbauer, 2002) (...) O ponto final "inconsciente" referido em muitos estudos anestésicos é o ponto em que uma dose de anestésico é administrada em quantidade suficiente para que um indivíduo seja incapaz de responder a um comando verbal ou a um tremor excitante. Este é um ponto final que ocorre com uma dose anestésica baixa em relação à dose de anestesia necessária para uma operação ou que poderia causar um EEG isoeletrico. Assim, para muitos dos estudos realizados até o momento, as doses relativamente baixas de anestésicos utilizados implicam que algum nível de processamento inconsciente de informações não pode ser necessariamente descartado (...) A colocação centralizada do tálamo no cérebro e seu acesso direto exclusivo a todas as informações sensoriais recebidas, exceto as informações olfativas, juntamente com o acesso ao feedback cortical, colocam o tálamo no centro do interesse como uma região do cérebro que pode desempenhar um papel central nos mecanismos de consciência e atenção (Newman 1997a, b) e que está em uma posição única para poder integrar rapidamente toda a atividade cerebral relevante que pode ser aplicável a uma experiência perceptiva unificada. Em essência, tudo se junta no tálamo. (...) De fato, sabe-se que comprometimentos da consciência ocorrem mesmo com lesões relativamente pequenas do tálamo, especialmente aquelas que envolvem os núcleos intralaminares (Bogen, 1997; ver Graham também esse volume sobre neuropatologia no estado vegetativo). Os efeitos anestésicos no sistema de ativação reticular do tronco cerebral têm sido associados a efeitos anestésicos na consciência (Moruzzi e Magoun, 1949). Em última análise, o efeito regional sobreposto dos anestésicos no tálamo pode provavelmente ser mediado pelos efeitos diretos que os anestésicos têm nas vias normais do sono (Lydic e Biebuyck, 1994; Alkire et al., 2000; Nelson et al., 2002). Tal idéia parece fornecer uma explicação razoável de por que os efeitos supressores metabólicos regionais desses diferentes anestésicos são paralelos aos efeitos supressores metabólicos regionais do sono (Baars et al., 2003). Essa correspondência regional entre alterações induzidas pelo sono e alterações induzidas pelo anestésico também foi observada há algum tempo, ao examinar os efeitos metabólicos regionais do halotano (...) Alguns trabalhos recentes também sugeriram uma ligação entre a inconsciência induzida pelo

	<p><i>anestésico e alterações na ligação do receptor muscarínico (Backman et al., 2004). Finalmente, o trabalho em animais encontrou efeitos dos anestésicos nas características de ligação dos receptores de dopamina (Momosaki et al., 2004) (...) Parece que uma convergência de evidências aponta para as interações tálamo, tálamo-corticais e corticocorticais como envolvidas criticamente na mediação não apenas da inconsciência induzida pelo anestésico, mas também na mediação de outras formas de EACs (...) A investigação dos componentes dos sistemas neurobiológicos que sustentam a consciência, como a memória, está bem encaminhada (Sperling et al., 2002; Veselis et al., 2002; Honey et al., 2004, 2005).</i></p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

73) Vaitl, D., Birbaumer, N., Gruzelier, J., Jamieson, G. A., Kotchoubey, B., Kübler, A., ... Weiss, T. (2005). Psychobiology of Altered States of Consciousness. *Psychological Bulletin*, 131(1), 98–127. doi: 10.1037/0033-2909.131.1.98

Número do Item	0755	
Data da Busca	26/03/2019	
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo	Psychobiology Of Altered States Of Consciousness	
Data da Publicação	2005	
Nomes dos Autores	Dieter Vaitl; Niels Birbaumer; John Gruzelier; Graham A. Jamieson; Boris Kotchoubey; Andrea Kübler; Dietrich Lehmann; Wolfgang H. R. Miltner; Ulrich Ott; Peter Pütz; Gebhard Sammer; Inge Strauch; Ute Strehl; Jiri Wackermann - dieter.vaitl@psychol.uni-giessen.de	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Giessen	
Periódico	Psychological Bulletin	

Citações Recebidas	412
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um estudo que busca bases e abordagens multiníveis sobre a classificação de EACs, independente de sua origem, e se são espontâneos, induzidos ou patológicos (Vaitl et al., 2005). Alguns materiais fornecem dados sobre indução farmacológica de EACs e sua influência sobre neurotransmissores (Snyder, 1996; Aghajanian & Marek, 1999; Parrott, 2001; Vollenweider & Geyer, 2001), e outros trazem reflexões e estudos sobre seus possíveis níveis e conteúdos (Gazzaniga, 2000; Mesazzam, 2000; Mesulam, 2000; Zeman, 2001).</p> <p><i>A consciência cotidiana é apenas a ponta de um iceberg, abaixo do qual existe um domínio de processos relativamente desconhecidos, que provavelmente são tão complexos quanto os dos chamados EACs, que tendem a desafiar a sistemática elucidação; o cérebro está funcionalmente em um estado constante de flow e alteração (...) Examinamos os avanços na compreensão dos fenômenos mais extremos tradicionalmente incluídos na rubrica de EACs (Ludwig, 1966) que se acumularam sobre seus fundamentos neurofisiológicos, cognitivos e biológicos, juntamente com as inter-relações entre os vários domínios, incluindo a análise fenomenológica. Como será visto, até agora as evidências são amplamente empíricas por natureza, e não existe um modelo abrangente para EACs (Vaitl et al., 2005).</i></p> <p>Estados hipnagógicos são estados transitórios de diminuição da vigília caracterizados por episódios curtos de experiência sensorial onírica (Muëller, 1826) de comum ocorrência no início do sono, embora não resumidos a tal instante, e que comumente são descritos como “sonhos” (Schacter, 1976), no entanto sendo de maior probabilidade de manifestar experiências extáticas e sem conteúdo narrativo. Tais estados costumam apresentar características comportamentais, eletrofisiológicas e subjetivas únicas (Hori, Hayashi & Morikawa, 1994), e podem manifestar-se em período diurno e de vigília reduzida, sobrepostos a percepções e sensações ambientais (Schacter, 1976; Mavromatis, 1987; Sherwood, 2002). Considera-se que certos espasmos musculares, tais como nas pernas e nos braços são alguns dos possíveis identificadores de tais estados (Sherwood, 2002). Estimou-se que sua prevalência poderia chegar a pelo menos 37% da população (Ohayon, Priest, Caulet e Guilleminault, 1996).</p> <p>Durante as atividades diárias, ocorrem flutuações espontâneas na vigília, alerta e vigilância. Eles são subjetivamente experientes como parte da</p>

consciência fenomenal, que oscila no contínuo vigília - sonolência - início do sono. Alguns desses EACs de ocorrência espontânea são os de sonolência, devaneios, estados hipnagógicos e sonhos lúcidos; eles podem ser induzidos por privação do sono (Oswald, 1962) e apresentar alteração da experiência subjetiva, atenção reduzida, motivação e volição alteradas e cognição prejudicada (Vaitl et al., 2005).

Alguns estudos sobre estados hipnagógicos são os de Silberer (1909), Leaning (1925), Leroy (1933), Linschoten (1955), Kuhlo e Lehmann (1964), Foulkes e Vogel (1965), Rechtschaffen e Kales (1968), Schacter (1976), Foulkes e Schmidt (1983), Lehmann et al. (1995), Wackermann, Puëtz, Buëchi, Strauch e Lehmann (2000, 2002).

Sonhar acordado refere-se a experiências espontâneas e subjetivas em uma situação sem tarefa, sem estímulo e sem resposta. O devaneio também inclui pensamentos não intencionais que invadem inadvertidamente a execução de tarefas mentais pretendidas (Uleman & Bargh, 1989) e idéias não direcionadas na amostragem de pensamentos durante a vigília (Klinger, 1978). O devaneio claramente difere da mentação focada na realidade, e várias características do devaneio diferem fortemente daquelas dos sonhos de movimento rápido dos olhos (REM); por exemplo, sonhar acordado mostrou um aumento de 100% dos ambientes familiares e um aumento de cerca de 20% no envolvimento emocional (Strauch & Meier, 1996).

O conceito de *flow* (James, 1890) auxiliava com relatos sobre a fenomenologia, taxonomia e condições psicológicas e sociais de “sonhar acordado” (Pope & Singer, 1978). Segundo Lehmann et al. (1998) esse *flow* de consciência aparentemente contínuo na verdade é descontínuo, pois consiste numa sequência de blocos de construção psicofisiológicos concatenados que se seguem em frações de segundos e cujo significado funcional é identificável como classes de experiências subjetivas. Daí a importância de estudá-los, pois isso permite identificar os elementos psicofisiológicos dos devaneios e sua sintaxe, ou seja, suas regras de concatenações.

A maior parte das evidências quanto a EACs sempre que ocorrem espontaneamente apoiam alterações na atividade cortical e nos níveis de excitação. Eles são subjetivamente experienciados como oníricos, ilusórios e alucinatórios e, em muitos casos, são bastante desviados dos estados normais de alerta e vigília. Essas mudanças são de natureza transitória e desaparecem imediatamente quando o sistema de excitação central retorna aos níveis normais, seja por controle voluntário, ritmos biológicos (...) ou ressuscitação (...) Além da indução

farmacológica, uma grande variedade de métodos e manobras físicas e fisiológicas pode resultar em alterações da consciência ou até levar à perda de consciência a curto ou longo prazo. Uma classe essencial de circunstâncias ou situações sob as quais esses efeitos prejudiciais foram observados inclui condições ambientais extremas e fome. Em contraste com essas condições ambientais e comportamentais com risco de vida, existem outras condições fisiológicas que podem resultar em EACs, como atividade sexual e orgasmo, descritas pela expressão francesa la petite mort e manobras respiratórias forçadas (Vaitl et al., 2005).

A fome e a dieta extrema são acompanhadas de várias alterações fisiológicas e estão associadas a alterações cognitivas, mudanças sociais, emocionais, atencionais e comportamentais (Maddox & Long, 1999; Peterson & Mitchell, 1999).

Segundo Vaitl et al. (2005), várias alterações na atividade elétrica do cérebro durante a excitação sexual e o orgasmo foram descritas:

Mosovich e Tallaferró (1954): atividade rápida de baixa voltagem durante estágios iniciais da excitação sexual seguida por uma atividade paroxística de alta voltagem lenta durante o orgasmo.

Heath (1972) registrou EEG subcortical e cortical com eletrodos implantados em dois pacientes e encontrou atividade de onda lenta e pico com atividade rápida intercalada principalmente na região septal durante o orgasmo.

Cohen, Rosen e Goldstein (1976, 1985), e Tucker e Dawson (1984): assimetria inter-hemisférica durante o orgasmo, e maior coerência nas regiões central e posterior da direita em comparação com o hemisfério esquerdo durante a excitação sexual induzida por imagens

Flor-Henry (1980): pacientes com epilepsia com convulsões experimentam orgasmo, com resposta orgástica desencadeada por descargas no hemisfério direito.

Tiihonen et al. (1994) confirmaram os resultados da ativação hemisférica direita durante o orgasmo, e aumento do fluxo sanguíneo cerebral regional no córtex pré-frontal direito.

Rauch et al. (1999) e Redoute et al. (2000) descobriram um aumento bilateral altamente significativo do fluxo sanguíneo cerebral regional no cláustro e no putâmen, positivamente correlacionado com a excitação sexual percebida. Outra região ativada foi o núcleo accumbens e o giro cingulado anterior durante a excitação sexual e competitiva. A atividade nos lobos temporais diminuiu durante um aumento da excitação sexual e a atividade lenta paroxística subcortical e alta hemisférica direita de alta amplitude parece estar relacionada à perda parcial de consciência durante o orgasmo. Juntamente com a excitação

sexual e o orgasmo, ocorre uma ativação hemisférica direita. Isso é capaz de classificar o orgasmo como um EAC específico, não comparável a outros estados psicofisiológicos.

A respiração também foi manipulada por técnicas que levam à hipocapnia, como práticas xamanistas, danças rituais e respiração holotrófica (Grof, 1976), pois a hiperventilação involuntária geralmente acompanha o trabalho físico árduo, a tensão emocional duradoura e o esforço mental duradouro, além de estar presente em ataques de pânico, vertigens, do no peito, dormência, formigamento, despersonalização, medo de perder o controle etc. (Gardner, 1996). Quando indivíduos saudáveis foram obrigados a hiperventilar voluntariamente, 83% experimentaram síncope marcados por uma queda incipiente (Lempert, Bauer & Schmidt, 1994). Alucinações visuais e auditivas foram relatadas em 60%. Geralmente, os indivíduos descreviam um estado de consciência externa prejudicada, desorientação, falta de peso, desapego e perda do controle motor voluntário. A respiração forçada durante a hiperventilação tem efeitos fisiológicos rápidos e de longo alcance através da alteração do pH e da depleção de CO₂ no organismo, resultando em alcalose respiratória aguda ou crônica. A circulação cerebral é altamente sensível à alcalose respiratória, que se desenvolve nos primeiros 15 a 20s da hiperventilação. Como consequência, a hipocapnia pronunciada (PaCO₂/22 mmHg ou menos) afeta a hemodinâmica cerebral regional e local, a circulação e o suprimento de oxigênio (Vaitl et al., 2015).

Para Vaitl et al (2015), bateria e dança são praticadas desde os tempos antigos para induzir EACs, os quais podem resultar em transe, estreitamento da consciência, alteração da percepção espacial e temporal, e comportamentos e movimentos estereotipados. No caso de tocar bateria e dançar, os movimentos rítmicos do corpo tornam-se sincronizados com a batida e finalmente parecem acontecer automaticamente, sem esforço ou controle voluntário.

O pensamento auto-reflexivo cessa quando o sujeito se torna cada vez mais absorvido na ação. Além disso, as alterações também incluem uma distorção do sentido do tempo, sensações corporais incomuns (por exemplo, sensação de luz, calor, energia), imagens vívidas e emoções positivas fortes (por exemplo, alegria, felicidade, êxtase) em conjunto com a impressão de se tornar um com o ritmo. Em contraste com a onipresença dos fenômenos, a ciência moderna mal investigou os fundamentos psicobiológicos dessas atividades humanas (...) Neher (1961, 1962) foi o primeiro a estudar os efeitos da bateria monótona no EEG. Ele descobriu que as batidas de tambor (3 a 8 Hz) podem induzir ondas de

EEG da mesma frequência ("condução auditiva") e especulou que esse fenômeno pode ser responsável pela facilitação de estados de transe. Posteriormente, o papel da estimulação fisiológica foi questionado por Rouget (1980), que enfatizou o impacto do cenário social. Essa questão foi mais explorada por Maxfield (1990), que estudou os efeitos de diferentes ritmos de batida no EEG e em experiências subjetivas. Ele encontrou mais atividade theta de EEG enquanto os sujeitos ouviam batidas ritmadas monótonas e padronizadas do que quando ouviam sequências de batidas não estruturadas. As alterações na consciência incluíram alterações no sentido do tempo e na imagem corporal, imagens aprimoradas e outras experiências semelhantes às descrições da jornada de um xamã (...) Além da estimulação auditiva rítmica, o ambiente social e os traços de personalidade (por exemplo, absorção), um quarto fator - a saber, os movimentos rítmicos do corpo durante a bateria e a dança - pode desempenhar um papel importante na indução de transe. Os movimentos rítmicos do corpo são acompanhados por mudanças recorrentes nos fluidos corporais, especialmente no sangue. Além disso, a respiração tende a sincronizar-se com os movimentos e induz as oscilações da frequência cardíaca (Vaitl et al., 2005).

Neste material de Vaitl et al. (2005), encontramos que:

movimentos rítmicos podem resultar em uma sincronização respiratório-cardiovascular com oscilações aumentadas da pressão arterial que estimulam os barorreceptores carotídeos. Os efeitos da estimulação barorreceptora não se limitam a uma diminuição da frequência cardíaca; eles também reduzem a excitação cortical e a excitabilidade (Rau et al. 1993; Vaitl & Gruppe, 1995). Muitos efeitos da baroestimulação - como limiares aumentados de dor, atividade teta aumentada e reflexos musculares reduzidos - se assemelham a características típicas de estados de transe. Para investigar se as oscilações cardiovasculares induzidas pelos movimentos do corpo contribuem para a indução do transe, uma série de experimentos foi realizada usando uma mesa inclinada. Durante a condição com aumento da variabilidade da frequência cardíaca, a potência na banda teta do EEG foi aumentada e a potência espectral cruzada entre as oscilações da pupila e a respiração foi reduzida, indicando inibição cortical. Os sujeitos relataram sonolência, desorientação e até alucinações. Eles atingiram pontuações hipnóticas moderadas no Inventário da Fenomenologia da Consciência (Pekala, 1991) (...) Além disso, verificou-se que os indivíduos que responderam de maneira diferente às duas condições de inclinação tiveram pontuações significativamente mais altas na Escala de Absorção de Tellegen (Tellegen & Atkinson, 1974; versão alemã de

<i>Ritz & Dahme, 1995; Vaitl, Sammer & Ott, 2000).</i>	
<p>Ott, Sammer e Vaitl (2002) demonstraram que a sensibilidade barorreflexa correlacionou-se significativamente com o escore de absorção, o que sugere uma conexão entre a capacidade de resposta cardiovascular e o traço de absorção de personalidade, que está positivamente correlacionado com a suscetibilidade hipnótica (Kumar & Pekala, 1988). Em resumo, a sincronização do sistema cardiovascular e a estimulação aumentada do barorreflexo por oscilações aumentadas da pressão arterial podem contribuir para a eficácia dos procedimentos de indução de transe rítmica, e isso deve ser levado em consideração além da estimulação sensorial, características da personalidade e variáveis situacionais (Vaitl et al., 2005).</p> <p>Obs. do autor: Trata-se de uma ótima revisão sobre EACs e seus instigantes principais.</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

74) Schüler, J., & Nakamura, J. (2013). Does Flow Experience Lead to Risk? How and for Whom. *Applied Psychology: Health and Well-Being*, 5(3), 311–331. doi: 10.1111/aphw.12012

Número do Item	0756
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Does Flow Experience Lead To Risk? How And For Whom
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Julia Schueler; Jeanne Nakamura - julia.schueler@ispw.unibe.ch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Bern

Periódico	Applied Psychology-Health And Well Being
Citações Recebidas	29
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Normalmente os estudos focam nos aspectos positivos do <i>flow</i>, um estado intrinsecamente compensador de absorção profunda. Esta pesquisa buscou compreender o <i>flow</i> em sua relação com a percepção de riscos prejudicada e ao comportamento de risco. Um estudo com caiaques e dois estudos com alpinistas foram realizados. Os dados indicam que participantes inexperientes respondem a à experiência de <i>flow</i> com um comportamento de risco e com perda da percepção quanto a riscos reais.</p>

75) Warren, W. H. (2006). The dynamics of perception and action. *Psychological Review*, 113(2), 358–389. doi: 10.1037/0033-295x.113.2.358

Número do Item	0757
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Dynamics Of Perception And Action
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	William H. Warren - william_warren_jr@brown.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brown University
Periódico	Psychological Review

Citações Recebidas	707
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta do próprio Abstract do artigo]: Como alguém pode explicar a organização em comportamento sem atribuí-la a uma estrutura de controle interno? O presente artigo desenvolve um arcabouço teórico chamado dinâmica comportamental que integra uma abordagem baseada na informação à percepção com uma abordagem dinâmica de sistemas à ação. Para uma determinada tarefa, o agente e seu ambiente são tratados como um par de sistemas dinâmicos acoplados mecanicamente e informativamente. Suas interações dão origem à dinâmica comportamental, um campo vetorial com atratores que correspondem a soluções estáveis de tarefas, repelentes que correspondem a estados evitados e bifurcações que correspondem a transições comportamentais. A estrutura é usada para desenvolver teorias de várias tarefas nas quais um agente humano interage com o ambiente físico, incluindo quicar uma bola em uma raquete, equilibrar um objeto, frear um veículo e orientar a locomoção. O comportamento estável e adaptativo emerge da dinâmica da interação entre um ambiente estruturado e um agente com leis de controle simples, sob restrições físicas e informacionais.</p>

76) Duval, C., Desgranges, B., Eustache, F., & Piolino, P. (2009) Looking at the Self under the microscope of cognitive neurosciences: From self-consciousness to consciousness of others. *Psychol NeuroPsychiatr Vieil.*, 7(1), 7-19.

Número do Item	0758
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p>

	Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo	Looking At The Self Under The Microscope Of Cognitive Neurosciences From Self-Consciousness To Consciousness Of Others	
Data da Publicação	2009	
Nomes dos Autores	Céline Duval; Béatrice Desgranges; Francis Eustache; Pascale Piolino - pascale.piolino@parisdescartes.fr	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Caen Basse-Normandie	
Periódico	Psychologie & Neuropsychiatrie Du Vieillessement	
Citações Recebidas	20	
Área do Conhecimento	Psiquiatria	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	<p>Há enorme interesse por parte das neurociências e ciências cognitivas quanto às complexas representações mentais e multidimensionais acerca do “eu” e o <i>flow</i> associado a isso. No mesmo sentido da identidade individual está encontra-se a subjetividade das experiências pessoais (Duval, Desgranges, Eustache & Piolino, 2009). A existência de outros parece essencial na construção de representações mentais de si. Daí a importância de estudar tais aspectos fazendo uso da Teoria da Mente, que diz respeito à capacidade de inferir representações ou estados mentais para outras pessoas. Mesmo que as pesquisas quanto ao “eu” e à Teoria da Mente sejam frequentemente realizadas em campos distintos, parece que ambos os conceitos compartilham processos comuns (Duval, Desgranges, Eustache & Piolino, 2009). Ativações em uma rede neuronal comum, principalmente do córtex pré-frontal mediano, foram encontradas durante a realização de tarefas próprias ou de Teoria da Mente, de modo que isso nos leva a sugerir que nossa capacidade de representar nossos pensamentos e o campo dos outros tem uma origem cerebral semelhante. A autoconsciência e a consciência dos outros poderiam então ser consideradas como uma interação bidirecional nas próprias bases da identidade individual e do conhecimento do outro, que regulam o comportamento e as interações sociais (Duval, Desgranges, Eustache & Piolino, 2009).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

77) Christoff, K., Ream, J. M., & Gabrieli, J. D. E. (2004). *Neural Basis of Spontaneous thought Processes*. *Cortex*, 40(4-5), 623–630. doi: 10.1016/s0010-9452(08)70158-8

Número do Item	0759
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Neural Basis Of Spontaneous Thought Processes
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Kalina Christoff; Justin M. Ream; John D. E. Gabrieli - kalina@mrc-cbu.cam.ac.uk / kchristoff@psych.ubc.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	MRC Cognition and Brain Sciences Unit
Periódico	Cortex
Citações Recebidas	251
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. [Tradução direta do Abstract dos próprios autores]: Os estudos que examinam os processos de pensamento se concentraram nos processos mentais deliberados e direcionados a objetivos que ocorrem durante tarefas cognitivas complexas. Por outro lado, os processos de pensamento que ocorrem espontaneamente receberam muito menos atenção. Tais processos espontâneos de pensamento ocorrem com frequência quando nenhuma tarefa está presente ou quando as demandas são baixas. Embora sua existência tenha sido reconhecida, seu estudo tem sido difícil

	<p>devido à falta de medidas comportamentais diretas. No entanto, vários métodos comportamentais baseados nos relatos verbais dos sujeitos foram desenvolvidos. Os resultados obtidos usando esses métodos comportamentais sugerem que os processos espontâneos de pensamento compartilham mecanismos cognitivos comuns com processos de pensamento intencionais e relacionados à tarefa. Além disso, evidências de observações de neuroimagem estão se acumulando, sugerindo conclusões semelhantes sobre a base neural dos processos espontâneos de pensamento. Esses achados de neuroimagem demonstram uma sobreposição no padrão de ativação entre várias tarefas cognitivas e repouso, com várias regiões corticais superiores ativadas em comum, incluindo áreas visuais, lobo temporal medial e áreas laterais de associação cortical. Muitas dessas observações foram, no entanto, baseadas em comparações entre descanso e tarefas que apresentam demandas cognitivas relativamente altas. Por outro lado, aqui relatamos um estudo de ressonância magnética em que o descanso foi comparado a uma tarefa simples de resposta esquerda / direita com demandas cognitivas mínimas. O repouso foi associado a uma maior ativação no córtex temporopolar, parahipocampo, córtex pré-frontal rostralateral, áreas corticais parietais e visuais. A ativação das estruturas do lobo temporal foi particularmente extensa e robusta, sugerindo que processos de memória de longo prazo podem formar o núcleo do pensamento espontâneo. Ao considerar esses processos de memória de longo prazo como uma parte essencial dos mecanismos de pensamento, pode ser possível obter uma melhor compreensão dos fenômenos espontâneos de pensamento que permaneceram sem explicação até agora.</p>
--	--

78) Mackenzie, S.H., Hodge, K., & Boyes, M. (2013) The Multiphasic and Dynamic Nature of Flow in Adventure Experiences. *Journal of Leisure Research*, 45(2), 214-232. doi: 10.18666/jlr-2013-v45-i2-3012

Número do Item	0760
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p>

	Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Multiphasic And Dynamic Nature Of Flow In Adventure Experiences
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Susan Rouge Mackenzie; Ken Hodge; Mike Boyes - smackenzie@uidaho.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Idaho
Periódico	Journal Of Leisure Research
Citações Recebidas	32
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência.

79) Coterón, J., Sampedro, J., Franco, E., Pérez-Tejero, J., & Refoyo, I. (2013). The role of basic psychological needs in predicting dispositional flow of basketball players in training. Differences by sex. *Revista de Psicología del Deporte*, 22(1), 187-190.

Número do Item	0761
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Role Of Basic Psychological Needs In Predicting Dispositional Flow Of Basketball Players In Training. Differences By Sex
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Javier Coteron; Javier Sampedro; Evelia Franco; Javier Perez-Tejero; Ignacio Refoyo

	- j.coteron@upm.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Politécnica de Madrid
Periódico	Revista De Psicología Del Deporte
Citações Recebidas	22
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente estudo.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 131 jogadores de basquete em treinamento, que teve como objetivo analisar a influência da satisfação das necessidades psicológicas básicas no <i>flow</i> disposicional em atletas em treinamento e analisar possíveis diferenças disso quanto ao sexo. Os dados colhidos sugerem que meninos apresentaram maiores níveis de autonomia que meninas, e que a competência pode ser um preditor de <i>flow</i>.</p>

80) Diaz, F. M. (2013). Mindfulness, attention, and flow during music listening: An empirical investigation. *Psychology of Music*, 41(1), 42–58. doi: 10.1177/0305735611415144

Número do Item	0762
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Mindfulness, Attention, And Flow During Music Listening: An Empirical Investigation
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Frank M. Diaz - fdiaz@uoregon.edu

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Oregon
Periódico	Psychology Of Music
Citações Recebidas	104
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental que investigou os efeitos de uma breve técnica de indução de mindfulness na atenção percebida, resposta estética e <i>flow</i> durante a audição musical. Foram analisadas 132 pessoas. Os resultados indicam que os participantes experimentaram um "aumento" de atenção subjetiva durante a audição de músicas em comparação com a linha de base em todas as condições, sem nenhuma modificação específica atribuível à tarefa de mindfulness. A maioria dos entrevistados nos grupos de mindfulness relatou que a tarefa havia modificado sua experiência auditiva e aumentado sua capacidade de se concentrar na música sem distração.</p>

81) Robbins, S. (2012). Meditation on a Mousetrap: On Consciousness and Cognition, Evolution, and Time. *The Journal of Mind and Behavior*, 33(1/2), 69-95.

Número do Item	0763
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Meditation On A Mousetrap: On Consciousness And Cognition, Evolution, And Time

Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Stephen E. Robbins - serobbins27@wildblue.net
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal Of Mind And Behavior
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Não tem nenhuma relação com o êxtase. Trata-se de um estudo que faz paralelos com inteligência artificial, processos cognitivos etc.

82) Pace, S. (2004). A grounded theory of the flow experiences of Web users. *International Journal of Human-Computer Studies*, 60(3), 327–363. doi: 10.1016/j.ijhcs.2003.08.005

Número do Item	0764
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	A Grounded Theory Of The Flow Experiences Of Web Users
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	S. Pace - s.pace@cdu.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Central Queensland University
Periódico	International Journal Of Human-Computer Studies

Citações Recebidas	480
Área do Conhecimento	Computação
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental que objetiva construir uma teoria fundamentada sobre as experiências de <i>flow</i> em usuários da Web envolvidos em atividades de busca de informações. Os dados colhidos consistem em entrevistas semiestruturadas com diferenças entre gênero, idade, escolaridade, ocupações e experiência na Web, e sobre possíveis experiências de <i>flow</i> nesse íterim.</p>

83) Vago, D. R., & Silbersweig, D. A. (2012). Self-awareness, self-regulation, and self-transcendence (S-ART): a framework for understanding the neurobiological mechanisms of mindfulness. *Frontiers in Human Neuroscience*, 6. doi: 10.3389/fnhum.2012.00296

Número do Item	0765
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Self-Awareness, Self-Regulation, And Self-Transcendence (S-ART): A Framework For Understanding The Neurobiological Mechanisms Of Mindfulness
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	David R. Vago; David A. Silbersweig - vago.dave@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Frontiers In Human Neuroscience

Citações Recebidas	681
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo fornece uma estrutura teórica integrativa e um modelo neurobiológico baseado em sistemas que explica os mecanismos pelos quais a atenção plena reduz os vieses relacionados ao autoprocessoamento e criação de uma mente saudável. A estrutura S-ART e o modelo neurobiológico são baseados na crescente compreensão dos mecanismos de neurocognição, literatura empírica e entendimento quanto a práticas específicas de meditação que visam cultivar a atenção plena. Objetiva-se que a estrutura proposta permitirá avanços quanto à investigação e desenvolvimento quanto aos distúrbios psicológicos e tratamentos referentes a estes.</p>

84) Mansfield, B.E., Oddson, B.E., Turcotte, J., & Couture, R.T. (2012) A possible physiological correlate for mental flow. *The Journal of Positive Psychology*, 7(4), 327-333. doi: 10.1080/17439760.2012.691982

Número do Item	0766
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	A Possible Physiological Correlate For Mental Flow
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Brenda E. Mansfield; Bruce E. Oddson; Josee Turcotte; Roger T. Couture - boddson@laurentian.ca

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Laurentian University
Periódico	Journal Of Positive Psychology
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de uma pesquisa experimental que investigou a relação entre <i>flow</i> mental e coerência fisiológica (padrão particular de variabilidade da frequência cardíaca de baixa frequência relacionada ao desempenho ideal e a estados mentais positivos). Os dados colhidos sugerem que a coerência pode ser induzida sem <i>flow</i> e vice-versa. Também verificou-se que as correlações entre <i>flow</i> e coerência foram diferentes em todas as tarefas. Portanto, foi concluído que coerência e <i>flow</i> são construções discretas, apesar de suas semelhanças teóricas.</p>

85) Lee, C., Aiken, K.D., & Hung, H. (2012). Effects of college students' video-gaming behavior on self-concept clarity and flow. *Social Behavior and Personality: An International Journal*, 40, 673-680. doi: 10.2224/sbp.2012.40.4.673

Número do Item	0767
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Effects Of College Students' Video Gaming Behavior On Self-Concept Clarity And Flow
Data da Publicação	2012

Nomes dos Autores	Chiawen Lee; Kirk Damon Aiken; Huang Chia Hung - hungleechia@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Argosy University
Periódico	Social Behavior And Personality
Citações Recebidas	28
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Jogadores com melhor autoconceito passaram menos tempo jogando videogame. O <i>flow</i> também foi associado positivamente ao tempo de prática, de modo que jogadores com mais tempo de prática relataram mais experiências de <i>flow</i> (Lee, Aiken & Hung, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

86) Thomson, P., & Jaque, S. V. (2012). Dancing with the Muses: Dissociation and Flow. *Journal of Trauma & Dissociation*, 13(4), 478–489. doi: 10.1080/15299732.2011.652345

Número do Item	0768
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Dancing With The Muses: Dissociation And Flow
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Paula Thomson; Victoria S. Jaque - paula.thomson@csun.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California State University Northridge
Periódico	Journal Of Trauma & Dissociation

Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Estudos demonstram que existem inúmeras associações diretas e indiretas entre criatividade, expressão artística e dissociação (Taylor, Hodges & Kohanyi, 2002; Thomson, Keehn & Gumpel, 2009; Perez-Fabello & Campos, 2011; Thomson & Jaque, 2012). Mas outros estudos também demonstram essas relações quanto ao <i>flow</i> e à dissociação, pois as recompensas reforçadoras da intensa atenção concentrada promovem a fusão, perda da autoconsciência e alteração da propriocepção e da percepção temporal e espacial (Csikszentmihalyi, 1990; Butler, 2004). Sabe-se que a absorção, fantasia, devaneios e sonhos noturnos são considerados comuns nas formas saudáveis de dissociação (Butler, 2006).</p> <p>O presente estudo investigou processos psicológicos dissociativos e <i>flow</i> em 74 dançarinos (Thomson & Jaque, 2012).</p> <p>Quando à dissociação, consta em Thomson e Jaque (2012) que:</p> <p style="padding-left: 40px;"><i>A absorção é um estado que envolve intensa concentração focal e percepção consciente, resultando na exclusão de outros estímulos simultâneos. Durante a absorção dissociativa completa, tanto o conteúdo quanto o contexto são alterados e ocorre uma perda de autoconsciência e auto-reflexão (Butler, 2006). Os psicólogos do esporte diferenciam a atenção associativa da dissociativa, com a dissociação como um processo atencional de se concentrar para fora das sensações corporais ou para dentro via devaneios (Tenenbaum & Connolly, 2008). Os psicólogos do esporte e da clínica entendem que a dissociação pode servir como uma estratégia adaptativa positiva (Butler, 2006); no entanto, uma falha na integração de memória, cognição, percepção e auto-identidade (American Psychiatric Association, 2000) pode levar a um comprometimento clinicamente significativo do funcionamento (Spiegel, 2006).</i></p> <p>Portanto, o <i>flow</i> também pode ser entendido como um processo dissociativo que envolve dissolução do ego e alteração da percepção do tempo (Csikszentmihalyi, 1990), podendo incluir outros estados transitórios, como despersonalização e desrealização (Hefferon & Ollis, 2006). Pessoas com baixo nível de ansiedade e insegurança possuem maior eficácia auto-reguladora e mais facilidade de alcançar o <i>flow</i>, principalmente em casos de eventos estressantes. Elas também possuem</p>

	<p>melhor saúde e qualidade de vida (Anderson, Winett & Wojcik, 2007; de Manzano et al., 2010).</p> <p>O <i>flow</i> pode ser uma experiência de dissociação diferente das formas patológicas de dissociação, pois se refere a um estado comumente integrativo, enquanto a sua forma patológica é fragmentadora (Thomson & Jaque, 2012). Há outros debates na literatura acerca de sua operação enquanto num <i>continuum</i> de formas fenomenologicamente distintas, o qual ainda permanece incerto (Briere, Weathers & Runtz, 2005; Dalenberg & Paulson, 2009). Aspectos como absorção e imaginação parecem estar mais relacionados às formas saudáveis de dissociação, enquanto amnésia e estados instáveis parecem ser mais presentes em casos patológicos (Thomson & Jaque, 2012). Aspectos como a despersonalização comumente levam a prejuízos na consciência de si e são caracterizados por sentimentos de “desencarnação” e entorpecimento emocional subjetivo (Sierra & David, 2011).</p> <p>Os dados da presente pesquisa sugerem que os dançarinos consideram a dança uma experiência positiva e intrinsecamente recompensadora (Thomson & Jaque, 2012). Os dançarinos serem perfeccionistas pode ser algo relacionado à sua incapacidade de abandonar a autoconsciência (Mor, Day & Flett, 1995). Inclusive, perder a consciência não seria algo que os dançarinos se esforçariam para alcançar.</p> <p>Algo interessante observado é que <i>flow</i> e dissociação parecem ser dois processos mentais que operam em direções distintas; também sugere-se que a dissociação pode comprometer as experiências integrativas necessárias à performances de dança, o que vai ao encontro do estudo de Hunt, Dougan, Grant e House (2002).</p> <p>O <i>flow</i> pode operar simultaneamente com a dissociação em algumas circunstâncias e em algumas amostras. Talvez a dança ocasional experiências de alívio transitório dos processos dissociativos dos dançarinos, ou talvez sua capacidade de se dissociar seja transformada em <i>flow</i> (Thomson & Jaque, 2012).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 87) Stenseng, F., Rise, J., & Kraft, P. (2012) Activity Engagement as Escape from Self: The Role of Self-Suppression and Self-Expansion. *Leisure Sciences*, 34(1), 19-38. doi: 10.1080/01490400.2012.633849

Número do Item	0769
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Activity Engagement As Escape From Self: The Role Of Self-Suppression And Self-Expansion
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Frode Stenseng; Jostein Rise; Pal Kraft - frode.stenseng@samfunn.ntnu.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Faculty of Social and Educational Sciences - Noruega
Periódico	Leisure Sciences
Citações Recebidas	36
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A dissociação é caracterizada por uma desconexão entre partes do eu geralmente integradas, levando a uma compartimentalização de pensamentos, emoções e comportamentos. Formas mais leves de dissociação estão presentes entre jogadores patológicos (Ledgerwood & Petry, 2006), jogadores de futebol e praticantes de snowboard (Wanner, Ladouceur, Auclair & Vitaro, 2006). Alguns dos casos de dissociação estão relacionados à presença de <i>flow</i>, que é um fenômeno significativamente recompensador de envolvimento em atividades e normalmente envolvidos positivamente com estas (Stenseng, Rise & Kraft, 2012). Sabe-se que as pessoas envolvem-se em atividades recompensadoras por muitas razões diferentes, entre elas uma das principais pode ser a de “relaxar o monitoramento constante do “eu” (Stenseng, Rise & Kraft, 2012).</p> <p>Esta pesquisa introduz o “escapismo” como um conceito teórico e empírico relevante e aplicável a vários tipos de atividades. Sugere-se que a motivação para escapar do próprio “eu” por meio do engajamento em determinada atividade deriva, em parte, de intenções de prevenir afetos negativos ou promover afetos positivos (Stenseng, Rise & Kraft,</p>

	2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

88) Ullén, F., de Manzano, Ö., Almeida, R., Magnusson, P. K. E., Pedersen, N. L., Nakamura, J., ... Madison, G. (2012). Proneness for psychological flow in everyday life: Associations with personality and intelligence. *Personality and Individual Differences*, 52(2), 167–172. doi: 10.1016/j.paid.2011.10.003

Número do Item	0770
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Proneness For Psychological Flow In Everyday Life: Associations With Personality And Intelligence
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Fredrik Ullén; Örjan de Manzano; Rita Almeida; Patrik K.E. Magnusson; Nancy L. Pedersen; Jeanne Nakamura; Mihály Csíkszentmihályi; Guy Madison - fredrik.ullen@ki.se
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Karolinska Institutet
Periódico	Personality And Individual Differences
Citações Recebidas	178
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental que investigou as relações entre propensão ao <i>flow</i>, inteligência e traços de personalidade, fazendo uso de uma amostra com 137 sujeitos e outra com 2539 sujeitos. Verificou-se o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - há uma associação positiva entre propensão ao <i>flow</i> e consciência. - não houve correlação entre propensão ao <i>flow</i> e inteligência - a propensão ao <i>flow</i> está associada à personalidade, e não à inteligência - o <i>flow</i> pode ser um estado de atenção sem esforço que depende de mecanismos diferentes dos envolvidos na atenção durante o esforço mental.
---	--

89) Croom, A. M. (2012). Music, Neuroscience, and the Psychology of Well-Being: A Précis. *Frontiers in Psychology*, 2. doi: 10.3389/fpsyg.2011.00393

Número do Item	0771
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCIS, CPCIS-SH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Music, Neuroscience, And The Psychology Of Well-Being: A Precis
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Adam M. Croom - adam.m.croom@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pennsylvania
Periódico	Frontiers In Psychology
Citações Recebidas	84
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um artigo cujo objetivo é de investigar psicologicamente as relações entre música e bem-estar. O autor defende que a psicologia deve ser usada, não apenas para diagnosticar estados psicológicos desadaptativos, mas principalmente promover estados psicológicos adaptativos. Desse modo, tal artigo fornece evidências de que o engajamento musical pode contribuir positivamente para a pessoa viver uma vida demaior bem-estar.</p>

90) Kawabata, M., & Mallett, C.J. (2011) Flow experience in physical activity: Examination of the internal structure of flow from a process-related perspective. *Motivation and Emotion*, 35(4), 393–402. doi: 10.1007/s11031-011-9221-1

Número do Item	0772
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Flow Experience In Physical Activity: Examination Of The Internal Structure Of Flow From A Process-Related Perspective
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Masato Kawabata; Clifford J. Mallett - masato-k@hotmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Queensland
Periódico	Motivation And Emotion
Citações Recebidas	83
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 1048 sujeitos (iniciais) e 591 considerados como experienciadores de <i>flow</i> durante as atividades físicas. O objetivo foi de esclarecer o conceito de <i>flow</i> por meio de uma análise das inter-relações entre componentes de uma perspectiva relacionada ao processo. Os resultados referem-se aos 9 fatores de <i>flow</i> e apoiam preliminarmente as hipotéticas relações sequenciais entre os fatores de <i>flow</i>. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

91) Lombardi, R. (2011) The Body, Feelings, and the Unheard Music of the Senses. *Contemporary Psychoanalysis*, 47(1), 3-24. doi: 10.1080/00107530.2011.10746439

Número do Item	0773
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	The Body, Feelings, And The Unheard Music Of The Senses
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Riccardo Lombardi - dr.riccardolombardi@libero.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	International Psychoanalytic Association
Periódico	Contemporary Psychoanalysis
Citações Recebidas	23

Área do Conhecimento		Psiquiatria
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	<p>O corpo não apenas é a sede dos instintos e da sexualidade, mas também o núcleo concreto da personalidade, desempenhando um papel como o da mente, embora a mente tenha monopolizado a atenção da psicanálise (Lombardi, 2011). Por isso que a psicanálise tem falhado em atribuir um status psicanalítico específico ao corpo como um nível absolutamente diferenciado daquele da mente (Ferrari, 2004; Lombardi, 2002, 2005; Meissner, 2005).</p> <p>Cada vez mais o entendimento e pesquisa sobre sentimentos oceânicos tem desafiado a organizar as experiências de sensações e sentimentos corporais, mais do que as compreensões abstratas, de forma a conduzir a novas maneiras de experimentar as raízes corporais da subjetividade e do (in)consciente (Lombardi, 2011).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

92) Rogatko, T. P. (2009). The influence of flow on positive affect in college students. *Journal of Happiness Studies: An Interdisciplinary Forum on Subjective Well-Being*, 10(2), 133-148. doi: 10.1007/s10902-007-9069-y

Número do Item		0774
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>	
Título do Artigo	The Influence Of Flow On Positive Affect In College Students	
Data da Publicação	2009	
Nomes dos Autores	Thais Piassa Rogatko - thais1@umbc.edu	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Maryland	

Periódico	Journal Of Happiness Studies
Citações Recebidas	149
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 57 estudantes universitários que teve como objetivo examinar se o envolvimento em atividades de promoção de <i>flow</i> levaria a um aumento do afeto positivo. Os resultados sugerem que os participantes na condição de alto <i>flow</i> relataram aumentos mais altos em afeto positivo e <i>flow</i> do que aqueles na condição de baixo <i>flow</i>, e que a mudança no <i>flow</i> media a relação entre o grupo e a mudança no afeto positivo. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

93) Bradford, D. T. (2011). Brain and Psyche in Early Christian Asceticism. *Psychological Reports*, 109(2), 461–520. doi: 10.2466/07.09.16.20.PR0.109.5.461-520

Número do Item	0775
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Brain And Psyche In Early Christian Asceticism
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	David T. Bradford - dtbrad@flash.net
Universidade/Instituição do Primeiro	-

Autor		
Periódico		Psychological Reports
Citações Recebidas		8
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p><i>Este estudo é uma revisão sinóptica das características psicológicas e neuropsicológicas básicas do ascetismo cristão primitivo. Sua figura central é Evágrio do Ponto, que escreveu pessoal e sistematicamente a vida ascética. Sua biografia é revisada na primeira seção e seus temas hagiográficos são destacados. As circunstâncias sociais e ambientais do ascetismo no deserto são consideradas em seguida. O deserto era um local restrito de estímulo ambiental e social e um símbolo religioso de liberdade da sociedade estabelecida. . O ascetismo no deserto era um laboratório moral para seus arranjos sociais e um experimento coletivo de introversão para suas demandas introspectivas. A disposição psicossomática do desapego é um resultado possível da penitência e uma condição prévia para a experiência contemplativa (Bradford, 2011).</i></p> <p>O terreno e o clima do deserto têm potencial de induzir fenômenos Ganzfeld com presença de alucinações constantes (Becker & Elliott, 2005; Wackermann, Putz & Allefeld, 2008), além de possuir um ambiente de estimulação sensorial restrita, esgotamento de paixões e aguçamento do foco ascético de “luta contra a carne e os demônios (Kubzansky, 1961; Zubeck, 1969). Segundo Evágrio, o que uma pessoa ama, ela deseja, e o que deseja, luta para alcançar, de modo que o desejo é a fonte de todo prazer; e a sensação gera o desejo. Portanto, sensação leva ao desejo, que condiz à luta, que resulta em prazer ou frustração (Sinkewicz, 2003).</p> <p>A alucinação pode ser restringida por processos inibitórios endógenos (Behrendt, 1998), de modo a impedir o estado mental comum de colapsar em razão do exagerado processamento e percepção de alucinações, estados semelhantes ao sonho e anormalidades perceptivas em detrimento da percepção verídica (Brown, 1988), como é o caso da síndrome alucinatória de Charles Bonnet, que ocorre em pelo menos 34% das pessoas com baixa visão (Gilmour, Schreiber & Ewing, 2009) e que poderia estar presente em alguns casos de ascetas do deserto que poderiam apresentar quadros de degeneração macular e/ou glaucoma (Posey & Losch, 1983; Bental & Slade, 1985).</p> <p>A penitência era entendida como um conjunto de práticas mentais e</p>	

físicas coordenadas que promovem proximidade emocional com Deus e levam a alteração de atitudes frente a si mesmo, à vida e ao cotidiano (Bradford, 2008). A penitência e o choro foram caminhos trilhados em busca do desapego (apatheia), e como um dos objetivos das tradições ascéticas. Isaac, o sírio, do século VII, descreve uma complexa “síndrome psicoespiritual” que evolui ao longo de anos ou décadas (Alfeyev, 2000).

Segundo Bradford (2011), desapego é uma condição psicossomática de impulsos reprimidos e disposição tranquila, em que a observação atenta do processo interno é constante e o seu conteúdo varia de torpor ou ausência até o êxtase. Evágrio comparou o ascetismo ao martírio, destacando sua abnegação, desafios e riscos físicos (Sinkewicz, 2003; Burton-Christie, 1993). Segundo Bradford (2008), semelhanças entre desapego, ascetismo e dissociação são evidentes.

Pensa-se que a paixão da gula engendra e encoraja a paixão pela fornicação (Moore, 1978; Sinkewicz, 2003). Evágrio expressou o ponto em uma formulação lapidária: “Fornicação é uma concepção de gula” (Sinkewicz, 2003). Uma hierarquia de necessidades biológicas está corretamente implícita: é necessário nutrir para sustentar a libido; ausente o primeiro, o segundo diminui. É difícil compreender a imagem corporal ascética da perspectiva de uma cultura de autoindulgência, obesidade epidêmica e fácil acesso a imagens sexuais. A rotina motora da prostração completa incorpora obediência de adoração e certamente deve anteceder imagens históricas de suplicantes curvando-se ou prostrando-se diante de um deus ou rei (...) Tanto nos exemplos antigos quanto nos clínicos, o fenômeno central não é o masoquismo ou um status nociceptivo incomum, mas a postura ereta estática e sua correlação com uma experiência que parece ter importância suprema. O psicanalista pode encontrar a origem de tal comportamento no primeiro passo da criança e no domínio do mundo que ela anuncia. O psicólogo evolucionista pode construir uma história justa sobre a fatídica transição do portão sírio para a mobilidade desfrutada por nossos antepassados na vertical (Bradford, 2011).

A oração incessante era uma recomendação bíblica (Tessalonicenses 5.17) e a privação do sono foi uma prática rotineira em contextos cristãos (Palmer, Sherrard & Ware, 1979), que recomenda vigílias noturnas. A tradição monástica de oração e recitação das Escrituras potencialmente induz uma “dívida do sono”, que aumenta consideravelmente sob tais condições de privação e técnicas de indução (Burton-Christie, 1993; Roth & Roehr, 2000). Isso, por sua vez, leva a um rebote do sono, produzindo um aumento do REM de início precoce

(Takeuchi, Miyasita, Inugami & Yamamoto, 2001) e à descoberta de estados de sonhar acordado, que, nesses casos, estão relacionados ao REM durante a vigília (Nielsen, 2000). A privação do sono no ascetismo implica na redução do limiar da dor, mas também pode comprometer o efeito analgésico de austeridades repetitivas e duras (Onen et al., 2001). Os estados de “sonhar acordado” podem ter induzido pensamentos e imagens que foram interpretados, a posteriori, como tendo conteúdo religioso (Bradford, 2011).

São Diádoco de Foticeia recomendou uma estratégia para obter uma experiência hipnagógica de significado místico, que pode ser experimentada quanto o corpo está em estado de adormecimento, causando alegria e êxtase (Palmer et al., 1979).

Segundo Bradford (2011):

A experiência é preparada pela retenção da consciência depois de entrar no estado liminar. Diádoco aconselhou o asceta a repetir com sinceridade uma oração fórmula cuja profundidade emocional, simplicidade conceitual e poder apotropaico excluem o desvio do conteúdo mental, garantem a vigília contínua e mantêm os demônios à distância. O conteúdo da oração é sugerido nestas citações: "fervorosa lembrança de Deus"; "Lembrar-se do Senhor Jesus com atenção"; "Apega-se fervorosamente à lembrança do nome glorioso e santo do Senhor Jesus e o usa como uma arma contra o engano de Satanás" (Palmer, et al., 1979, p. 262). Diádoco se referia a uma forma rudimentar da "Oração de Jesus", que séculos mais tarde se tornaria uma característica dominante da prática devocional hesiquiática (Ware, 1966; Hausherr, 1978). Hoje, a oração é praticada dentro e fora de ambientes monásticos.

Diádoco de Foticeia descreveu uma alucinação vestibular-motora resultante da crescente incoerência da auto-personificação sob a pressão do sono (Blanke & Mohr, 2005; Cheyne & Girard, 2009), sob a qual a consciência é privada de âncoras capazes de estabilizar o processo mental. Esses fenômenos não são raros, inclusive há relatos de Gregório de Nissa, que teria experimentado uma alucinação vestibular misticamente significativa de vertigem e tontura (Meredith, 1999).

O que é incomum e distintamente místico no relato de Diádoco é a emoção extática que ele descreveu como "doçura inefável", "alegria ininterrupta" e "grande arrebatamento da alma". A experiência relatada por Diádoco gera camadas de significado teológico que superam a interpretação clínica de um evento hipnagógico envolvendo emoção extática e uma

	<p><i>alucinação vestibular-motora. Na visão de Diádoco, "graça verdadeira" ordena a participação do asceta na vida interior do Deus trino (Palmer et al., 1979) (...) A experiência hipnagógica revela ainda mais a emoção arrebatadora que é acessível quando o corpo material e o senso comum comum de identidade pessoal são superados (Bradford, 2011).</i></p> <p>As rotinas corporais e introspectivas do ascetismo foram enfatizadas de acordo com a ênfase contemplativa da tradição e a importância das austeridades, além de uma base importante em uma “cultura auditiva e não literária” (BurtonChristie, 1993); isso, juntamente com a penitência corporal ascética, as provações, prostrações, posturas, denso cerimonial, rotinas ascéticas, estímulo ou privação emocional, dualismo êxtase/passividade, e ação espiritual, são um complexo e bem estruturado sistema capaz de envolver padrões de ação e sistemas neurais e que, por sua vez, induzem experiências e comportamentos dos mais variados, como os estudados aqui, e também o êxtase (Bradford, 2011).</p> <p>Obs. do autor: A técnica proposta por São Diádoco de Foticeia é muito semelhante à da Cabala extática de Abulafia.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

94) Salanova, M., & López-Zafra, E. (2011) Introduction: Social Psychology and Positive Psychology. *Revista de Psicología Social*, 26(3), 339-343. doi: 10.1174/021347411797361248

Número do Item	0776
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Introduction: Social Psychology And Positive Psychology
Data da Publicação	2011

Nomes dos Autores	Marisa Salanova; Esther Lopez-Safra - salanova@psi.uji.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Jaume I
Periódico	Revista De Psicologia Social
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente estudo. Trata-se de uma espécie de editorial, que fala sobre a edição especial relativa a este item, em particular.

95) Fosse, R., Stickgold, R., & Hobson, J. A. (2004). Thinking and hallucinating: Reciprocal changes in sleep. *Psychophysiology*, 41(2), 298–305. doi: 10.1111/j.1469-8986.2003.00146.x

Número do Item	0777
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Thinking And Hallucinating: Reciprocal Changes In Sleep
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Roar Fosse; Robert Stickgold; J. Allan Hobson - rfosse@hms.harvard.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Oslo
Periódico	Psychophysiology

Citações Recebidas	88
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução resumida do próprio Abstract do artigo]: Deliberações internas (pensamentos focados) e percepções endógenas (alucinações) variam de maneira recíproca nos estados de vigília e sono, paralelamente a mudanças na ativação regional do cérebro. À medida que os sujeitos passam do despertar durante o início do sono para o sono NREM e depois para o sono REM, eles relatam imagens progressivamente mais alucinóides e progressivamente menos pensamentos. Investigamos se essa reciprocidade na cognição entre NREM e REM é mantida durante a noite. Para isso, analisamos 229 relatórios REM e 165 NREM coletados com o sistema de monitoramento do sono Nightcap de 16 participantes em suas casas por 14 noites. As alucinações foram mais frequentes no REM do que no NREM para cada segmento da noite, e o pensamento direcionado foi mais frequente no NREM nas primeiras 5 horas da noite. No final da noite, o pensamento direcionado era igualmente pouco frequente no NREM e no REM. Ao mesmo tempo, as alucinações aumentaram no NREM e no REM à medida que a noite progredia, enquanto o pensamento direcionado diminuiu no NREM e permaneceu em um nível baixo e estável no REM. Esses achados sugerem que uma mudança recíproca no pensamento focado e na alucinação é uma propriedade geral da atividade cognitiva ao longo do ciclo vigília-sono. As evidências biológicas sustentam a hipótese de que essas alterações cognitivas são governadas por processos reguladores e neurocognitivos específicos do estado em vários níveis do cérebro.</p>

96) Baumann, N., & Scheffer, D. (2011) Seeking flow in the achievement domain: The achievement flow motive behind flow experience. *Motivation and Emotion*, 35(3), 267–284.

Número do Item	0778
Data da Busca	26/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT

detecção e coleta do item	OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Seeking Flow In The Achievement Domain: The Achievement Flow Motive Behind Flow Experience
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Nicola Baumann; David Scheffer - nicola.baumann@uni-trier.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Trier
Periódico	Motivation And Emotion
Citações Recebidas	68
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

97) Garces-Bacsal, RM., Cohen, L., & Tan, L.S. (2011) Soul behind the Skill, Heart behind the Technique: Experiences of Flow among Artistically Talented Students in Singapore. *Gifted Child Quarterly*, 55(3), 194-207.

Número do Item	0779
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL

	OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Soul Behind The Skill, Heart Behind The Technique: Experiences Of Flow Among Artistically Talented Students In Singapore
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Rhoda Myra Garces-Bacsal; Libby Cohen; Liang See Tan - rhoda.bacsal@nie.edu.sg
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Nanyang Technological University
Periódico	Gifted Child Quarterly
Citações Recebidas	24
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo de caso de adolescente de 14 anos de Cingapura, considerados por seus professores como tendo destacado talento acadêmico e/ou em artes. O objetivo foi de analisar se eles experimentam <i>flow</i> à medida que se envolvem em suas respectivas artes. Os resultados indicam elementos claros de seus estados de <i>flow</i>, incluindo: presença de objetivos claros, concentração intensa, prazer, perda de autoconsciência e transformação do tempo, e muito presentes nos adolescentes mais talentosos. O enriquecimento ambiental mostrou-se relevante quanto a permitir expressões de inclinações e identidades artísticas no contexto de Cingapura.</p>

98) Aherne, C., Moran, A. P., & Lonsdale, C. (2011). The effect of mindfulness training on athletes' flow: An initial investigation. *The Sport Psychologist*, 25(2), 177-189. doi: 10.1123/tsp.25.2.177

Número do Item	0780
Data da Busca	26/03/2019
String usada para	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT

detecção e coleta do item	OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Effect Of Mindfulness Training On Athletes' Flow: An Initial Investigation
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Cian Aherne; Aidan P. Moran; Chris Lonsdale -
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University College Dublin
Periódico	Sport Psychologist
Citações Recebidas	219
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de uma pesquisa experimental com o objetivo de entender a relação entre o treinamento da atenção plena e as experiências de <i>flow</i> em 13 atletas universitário com idade média de 21 anos. No entanto, não houve resultados significativos.

99) Pain, M. A., Harwood, C., & Anderson, R. (2011). Pre-Competition Imagery and Music: The Impact on Flow and Performance in Competitive Soccer. *The Sport Psychologist*, 25(2), 212–232. doi: 10.1123/tsp.25.2.212

Número do Item	0781
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL

	OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Pre-Competition Imagery And Music: The Impact On Flow And Performance In Competitive Soccer
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Matthew A. Pain; Chris Harwood; Rich Anderson - m.t.g.pain@lboro.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Loughborough University
Periódico	Sport Psychologist
Citações Recebidas	78
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de um estudo experimental de 19 semanas com 5 jogadores de futebol que passaram por intervenções em suas rotinas antes das competições, aos quais eram apresentadas imagens de performances positivas e músicas tendenciais de estados de <i>flow</i> . Os resultados mostraram que, quando combinadas, as estratégias tiveram um efeito propiciador de estado de <i>flow</i> e no desempenho percebido (Pain, Harwood & Anderson, 2011).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

100) Mar, R. A. (2011). The Neural Bases of Social Cognition and Story Comprehension. *Annual Review of Psychology*, 62(1), 103–134. doi: 10.1146/annurev-psych-120709-145406

Número do Item	0782
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-

	S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Neural Bases Of Social Cognition And Story Comprehension
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Raymond A. Mar - mar@yorku.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	York University
Periódico	Annual Review Of Psychology
Citações Recebidas	588
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este estudo de Mar (2011) usa uma MA quantitativa para examinar a Teoria da Mente e suas compreensões e interrelações. Percebeu-se que essa rede mentalizante se sobrepõe à rede de compreensão narrativa em várias áreas. Juntas, essas análises confirmaram a existência de uma rede compartilhada para Teoria da Mente e compreensão narrativa (Spreng et al., 2009).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

101) Klüg, F., & Bazzan, A.L.C. (2004) Simulated Route Decision Behaviour: Simple Heuristics and Adaptation. *Human Behaviour and Traffic Networks*, 285-303.

Número do Item	0783
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	Simulated Route Decision Behaviour: Simple Heuristics And Adaptation
Data da Publicação	2004

Nomes dos Autores	F. Klugl; Ana L.C. Bazzan
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Würzburg
Periódico	Human Behaviour And Traffic Networks
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um capítulo do livro: “ <i>Human Behaviour and Traffic Networks</i> ”.

102) Chou, T.-J., & Ting, C.-C. (2003). The Role of Flow Experience in Cyber-Game Addiction. *CyberPsychology & Behavior*, 6(6), 663–675. doi: 10.1089/109493103322725469

Número do Item	0784
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Role Of Flow Experience In Cyber-Game Addiction
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Ting-Jui Chou; Chih-Chen Ting
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of South Australia
Periódico	Cyberpsychology & Behavior
Citações Recebidas	517
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo que usa a síndrome do vício em jogos cibernéticos como análoga para rastrear as possíveis causas do vício em consumidores. Os resultados mostram que a repetição de atividades favoritas tem efeito moderado sobre o vício. No entanto, o <i>flow</i> impacta significativamente no vício, o que sugere que os consumidores que experimentaram <i>flow</i> durante suas atividades de consumo têm maior probabilidade de ficarem viciados.</p>

- 103) Kleiner, S. (2009). Thinking with the Mind, Syncing with the Body: Ballet as Symbolic and Nonsymbolic Interaction. *Symbolic Interaction*, 32(3), 236–259. doi: 10.1525/si.2009.32.3.236

Número do Item	0785
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Thinking With The Mind, Syncing With The Body: Ballet As Symbolic And Nonsymbolic Interaction
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Sibyl Kleiner - sibyl@indiana.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Indiana University
Periódico	Symbolic Interaction
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental

<p>Observações e Contribuições</p>	<p>O interacionismo simbólico descreve como a autoconsciência surge, mas não como desaparece. Nesse sentido, este artigo demonstra, empiricamente, uma maneira de perder a autoconsciência, usando, em parte, ideias de Goffman (1983).</p> <p>Segundo Kleiner (2009):</p> <p style="text-align: center;"><i>O balé é aprendido por meio de treinamento altamente autoconsciente, mas requer uma perda de autoconsciência quando realizado. Através do rigor da prática interativa, os dançarinos são literalmente colocados frente a frente com erros e desvios de um padrão físico. Eles pressionam para incorporar corretamente os movimentos e a fisicalidade, percebendo que a autoconsciência é a antítese do desempenho. A interação simbólica é, portanto, a base da fluência estética, que se torna uma base para a experiência inconsciente do "flow".</i></p> <p>Cassell (1991) demonstra que os cirurgiões precisam automatizar seus movimentos por meio da prática de suas habilidades. E Kingsbury (1998) demonstrou que o ato de tocar piano envolve instrução altamente indexada, de modo que significados compartilhados evoluem ao longo do tempo e dependem da invocação gradual de estados sensoriais, afetivos e físicos. Ou seja, o treinamento é capaz de aprimorar habilidades sensoriais e movimentos, de modo que o balé não se trata apenas de “aprender a dançar”, mas em adequar o corpo e seus movimentos para alcançar uma estética específica e desenvolver autoconsciência. Ironicamente, isso é justamente o que é necessário para perder a consciência do desempenho (Kleiner, 2009).</p> <p>Com o tempo, eles são capazes de entender a perspectiva do espectador, aperfeiçoar sua técnica e combinar melhor seus corpos com as tarefas e formas valorizadas no balé. Ao conseguir isso, eles podem escapar da reflexividade da prática e potencialmente se perder no desempenho (Kleiner, 2009). A habilidade acaba sendo incorporada por meio do treinamento e da memória implícita, o que exige prática a longo prazo e redução do esforço cognitivo (Wilson 2002), o que se vê em atividades como ioga, esporte e até mesmo o sexo, que exigem redução da autorreflexão. Por isso que considera-se que a interação simbólica pode facilitar o flow por meio de processos de incorporação de longo prazo (Ignatow 2007).</p> <p>É nesse sentido que surge o presente estudo:</p> <p style="text-align: center;"><i>Alguns entrevistados sugeriram que tinham a autoconsciência durante a apresentação. Eles esperavam</i></p>
--	--

que um erro técnico, ou insatisfação com o tipo de corpo, prejudicasse o desempenho no palco, assim como o foco no estúdio - evocando a consciência de si mesmo. Eles não relataram necessariamente ter experimentado esses momentos de autoconsciência no palco, mas pareciam transferir suas experiências de autoconsciência elevada em ambientes de estúdio para o reino de possibilidades no palco (...) Eles levaram os ensaios a sério para afastar a possibilidade de uma performance autoconsciente. Alguns entrevistados, os que sempre foram autoconscientes no palco (Elle, Natalya e Tina), indicaram que não possuíam o conhecimento e a capacidade físicos fornecidos por um treinamento bem-sucedido a longo prazo. O nível de autoconsciência no palco correspondia negativamente ao tempo gasto conscientemente treinando balé. Os breves períodos de treinamento de Elle e Natalya impediram o domínio da técnica de balé. Natalya, uma jovem garota (oito anos) durante seu breve envolvimento com o balé, não conseguiu se apresentar corretamente e se lembrou de correr pelo palco, aterrorizada (...) Enquanto Mead enfatizou que a interação simbólica produz autoconsciência, illustrei como alguém pode ver a interação simbólica como produzindo inconsciência. Através da interação simbólica, os dançarinos treinam conscientemente para poder dançar desinteressadamente (...) A incorporação da técnica de balé exige um projeto de longo prazo de comparação de cada movimento com um ideal e, lentamente, treinando o corpo a se aproximar da forma correta. Envolve encontrar uma autoconsciência dupla, ambos os movimentos que são continuamente ajustados em um ambiente altamente disciplinador e formas corporais que não são controláveis pelo movimento (Kleiner, 2009).

Os dançarinos buscam refinar seus movimentos e técnicas, de modo a aproximá-los da execução mais perfeita possível. Eles constroem, conscientemente, coreografias específicas durante os ensaios para não ter que pensar durante a performance. Isso os auxilia a evitar a ativação do “eu reflexivo” durante a performance (Mead, 1913), facilitando o *flow*.

*(...) este estudo constata que a interação não simbólica pode surgir da interação simbólica, por meio do treinamento autoconsciente. (...) O significado geral que se dá a uma situação pode provocar ou diminuir suas intenções de buscar conscientemente o *flow*, e as características estruturais de um determinado ambiente social permitem ou restringem a interação não simbólica na medida em que impõem novos problemas ou considerações a uma pessoa (...) e o contexto da execução facilita a expressão, e não a autocrítica (...) Este estudo tem implicações para uma especificação*

	<p><i>sociológica de flow, para a teoria interacionista simbólica e para a pesquisa sócio-psicológica de forma mais ampla, e para o estudo da autoconsciência sociologicamente (...) este estudo demonstra que o flow não é produzido apenas por um alinhamento particular de características e intenções contextuais, mas também em virtude da preparação autoconsciente, que pode exigir a incorporação de habilidades por algum tempo. O contexto permite a perda da autoconsciência em algum grau pelo significado geral atribuído à situação, mas é através da incorporação de habilidades como resultado de um treinamento formal ou informal que uma pessoa pode potencialmente agir sem se sentir constrangida com o próprio desempenho (Kleiner, 2009).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

104) Murcia, J.A.M., Cervelló, E., & Coll, D.G-C. (2006) Self-determined motivation and dispositional flow in sport. *Anales de Psicología*, 22(2), 310-317.

Número do Item	0786
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Self-Determined Motivation And Dispositional Flow In Sport
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Juan Antonio Moreno Murcia; Eduardo Cervello Gimeno; David Gonzalez-Cutre Coll - morenomu@um.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Murcia
Periódico	Anales De Psicologia
Citações Recebidas	88
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo buscou estabelecer relações entre os diferentes tipos de motivação declarados pela Teoria da Autodeterminação e do <i>flow</i> disposicional, analisando as possíveis diferenças existentes. Para isso, utilizou 413 atletas (entre 12 e 16 anos) de diferentes esportes. Os resultados demonstram que o <i>flow</i> disposicional é previsto por motivação intrínseca e extrínseca. Também observou-se maior motivação intrínseca e extrínseca nos atletas mais jovens, maior amotivação nos meninos, além de maior motivação intrínseca naqueles que treinam mais minutos.</p>

105) De Manzano, Ö., Theorell, T., Harmat, L., & Ullén, F. (2010). The psychophysiology of flow during piano playing. *Emotion*, 10(3), 301–311. doi: 10.1037/a0018432

Número do Item	0787
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state)</p> <p>Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE)</p> <p>Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.</p>
Título do Artigo	Psychophysiology Of Flow During Piano Playing
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Orjan de Manzano; Tores Theorell; Laszlo Harmat; Ullen Fredrik - orjan.demanzano@ki.se
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Karolinska Institutet
Periódico	Emotion
Citações Recebidas	219

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
<p>Observações e Contribuições</p>	<p>Segundo nos diz o material de De Manzano, Theorell, Harmat e Ullén (2010):</p> <p><i>Resultados de uma ampla gama de domínios, incluindo jogo de xadrez, escrita, esportes e artes visuais, mostram uma correlação positiva entre medidas do estado do flow e medidas objetivas da qualidade do desempenho (Csikszentmihalyi e Csikszentmihalyi, 1992). Além disso, o flow foi sugerido para funcionar como um sinal de recompensa para promover a prática (Csikszentmihalyi, 1997). Este artigo, no qual investigamos a ligação entre flow e fisiologia, pretende ser uma primeira exploração dessa busca (...) A ligação entre o flow, por um lado, e o afeto e a excitação, por outro, significa que a experiência do flow carrega certo conteúdo emocional. Vários elementos do flow são dependentes do estado emocional (...) a sensação de tempo é alterada de modo que estímulos altamente estimulantes com valência positiva são percebidos como de duração mais curta e são reproduzidos em um ritmo mais rápido que os estímulos negativos e de baixa excitação (DroitVolet & Meck, 2007; Noulhiane, Mella, Samson, Ragot e Pouthas, 2007). 2007 (...) O esforço mental está relacionado a alterações no estado cardiovascular, respiração e eletromiograma: a atividade dos músculos faciais aumenta no (...) “músculo do cenho franzido” (Cohen, Davidson, Senulis, Saron e Weisman, 1992; Waterink e van Boxtel, 1994); a respiração é tipicamente rápida e superficial com um volume aumentado (Bucks & Seljos, 1994; Veltman & Gaillard, 1998; Wientjes, 1992); as medidas cardiovasculares geralmente mostram aumento da frequência cardíaca /diminuição do período cardíaco (PA) e aumento da pressão arterial sistólica (...), juntamente com uma variabilidade reduzida nessas medidas (...) (Berntson, Cacioppo & Quigley, 1993; Middleton, Sharma, Agouzoul, Sahakian e Robbins, 1999; Porges e Byrne, 1992; Richter, Friedrich e Gendolla, 2008; Veltman e Gaillard, 1996, 1998) (...) Essas observações apontam por unanimidade para um aumento da ativação do ramo simpático do sistema nervoso autônomo. No entanto, deve-se notar que, durante tarefas de trabalho que demandam memória e atenção, um melhor desempenho está associado a uma variabilidade da frequência cardíaca (VFC) relativamente maior - ou seja, menos suprimida - relacionada à influência vagal, ou seja, o componente parassimpático do espectro da VFC (...) Ekman, Levenson e Friesen (1983) mostraram que o sistema nervoso autônomo gera atividade específica da emoção. No entanto, verificou-se que a relação específica entre emoção experimentada e diferentes medidas fisiológicas varia entre os ambientes experimentais (Mauss & Robinson, 2009). Embora não esteja claro até que ponto isso pode ser atribuído a questões metodológicas, torna difícil associar uma certa emoção a uma resposta fisiológica correspondente e generalizá-la entre contextos (...) No estudo citado acima por Ekman,</i></p>

Levenson e Friesen (1983), bem como em outros estudos do tipo (por exemplo, Ravaja, Saari, Laarni e Kallinen, 2006; Witvliet e Vrana, 1995), o EMG foi empregado com sucesso para diferenciar entre estados emocionais. Dois músculos comumente sondados nesse contexto são o CS, mencionado anteriormente, e o zigomaticus major (ZM), ou seja, o "músculo-sorriso". O efeito positivo e o efeito negativo têm efeitos recíprocos na atividade sobre o CS, de modo que o efeito negativo aumentará e efeito positivo diminuirá a ativação. A atividade no ZM aumenta com afeto positivo (Larsen, Norris, & Cacioppo, 2003). Em relação à audição de música, verificou-se que a música feliz aumenta a atividade do ZM (Lundqvist, Carlsson, Hilmersson e Juslin, 2009) (...) A atividade nesses músculos também é afetada pela excitação (...) a atividade do ZM é maior nos estados positivos, de alta excitação e de alegria (Witvliet & Vrana, 1995) (...) Em relação às medidas respiratórias, os estados excitados estão tipicamente associados à respiração profunda e rápida, com uma alta taxa de flow inspiratório (Wientjes, 1992) (...) Blood & Zatorre (2001) descobriram que a profundidade respiratória aumentava durante a experiência de "arrepios" prazerosos ao ouvir música (...) Pode ser que, no contexto musical, experiências alegres estejam relacionadas ao aumento da ventilação, que pode estar associado a alterações na frequência ou na profundidade ou em ambas simultaneamente (...) a percepção expressiva e a performance da música produziram frequência cardíaca mais alta que as condições não expressivas (...) Além disso, a frequência cardíaca para o desempenho expressivo atingiu o pico máximo durante o período da sensação agradável mais alta relatada (...) A partir da literatura revisada nas seções anteriores, pode-se concluir que a atenção e os estados de alegria têm correlatos fisiológicos compatíveis (por exemplo, ativação do simpático) e incompatíveis (por exemplo, profundidade respiratória), o que nos permite formular uma hipótese sobre a fisiologia única da flow: Primeiro, um aumento no flow deve estar associado a: (i) diminuição do período cardíaco; (ii) aumento do débito cardíaco (...); e (iii) aumento da frequência respiratória, o que significa maior atenção e excitação. Segundo, o flow pode estar associado a (iv) aumento da profundidade respiratória; (v) aumento da atividade no ZM; e (vi) diminuição da atividade no CS e (vii) aumento da RSA. Esse segundo conjunto de efeitos geralmente não é visto durante um estado de carga cognitiva e física, mas, se presente, reflete o efeito positivo, a atenção sem esforço e o enfrentamento tipicamente experimentado durante o flow (...) O flow não é incomum durante a experiência musical (Csikszentmihalyi & Csikszentmihalyi, 1992) (...) Um bom desempenho depende criticamente de um certo grau de fusão da consciência da ação, atenção/concentração e controle; a mentalidade focada pode bloquear pensamentos auto-reflexivos; o sentido do tempo às vezes é distorcido; e um desempenho bem-sucedido é altamente agradável (...) Isso sugere que tocar piano é um exemplo do que poderia ser chamado de tarefa de indução de flow; isto é, uma tarefa que não apenas satisfaz todos os requisitos básicos para permitir um alto nível de flow, mas também induz um estado

	<p><i>mental caracterizado por alta concentração e alta valência/excitação, o que promove a experiência ideal. Tocar um instrumento pode, portanto, ser particularmente adequado como uma tarefa experimental para estudar o flow (...) Medidas eletromiográficas, cardiovasculares e respiratórias foram significativamente associadas ao flow autorreferido (...) Isso sugere que, durante uma tarefa exigente física e cognitivamente, um aumento da ativação do ramo simpático do sistema nervoso autônomo em combinação com a respiração profunda e a ativação do ZM pode ser potencialmente usado como um indicador de atenção e flowo sem esforço (...) Durante a inalação, o oxigênio nos pulmões tem acesso máximo ao sangue desoxigenado; durante a expiração, que tem uma duração mais longa do que durante a respiração superficial, a FC diminui e o coração pode relaxar. Consequentemente, pode ser que enquanto a frequência respiratória foi arrastada para a performance musical, a profundidade respiratória foi aumentada para atender às demandas metabólicas, sem necessariamente produzir um aumento no débito cardíaco. Pode ser que o efeito parassimpático na RSA tenha sido substituído pelo estímulo de excitação/simpatia (...) Isso indica que o flow pode de fato estar associado a um aumento da modulação parassimpática da atividade simpática. A coativação não recíproca dos sistemas simpático e parassimpático tem sido observada em relação a eventos críticos que induzem alta carga de trabalho e requerem coping ativo (Bucks, Lenneman, & Sicard, 1999). Berntson, Cacioppo e Quigley (1991) sugeriram que a coativação fornece controle preciso da direção e magnitude da resposta, bem como um ajuste fino da função do órgão-alvo. Portanto, pode ser interessante considerar o flow como um sinal de recompensa por feedback, o que significa um enfrentamento ideal. Isso também explicaria por que o flow está associado a altos níveis de desempenho. É interessante notar que também ocorreu um aumento concomitante do tônus parassimpático para combater a ativação simpática durante estados meditativos que exigem atenção, caracterizados por uma combinação de tranquilidade e concentração elevada (ver, por exemplo, Ditto, Eclache & Goldman, 2006 Kubota et al., 2001) (...) Neste artigo, encaminhamos a hipótese de que o flow é experimentado durante a execução da tarefa como resultado de uma interação entre sistemas emocionais e atencionais, ou seja, processos cognitivos e fisiológicos, possibilitados por um certo nível de experiência (...) Portanto, quando se trata de encontrar correlatos biológicos da experiência de flow, pode ser proveitoso refinar a operacionalização do flow, identificando e separando fatores, por um lado relacionados a entidades neurofisiológicas e, por outro lado, relacionados a entidades ambientais, criando contexto e pré-requisitos para o anterior (De Manzano, Theorell, Harmat & Ullén, 2010).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

106) Bærentsen, K. B., Stødkilde-Jørgensen, H., Sommerlund, B., Hartmann, T., Damsgaard-Madsen, J., Fosnæs, M., & Green, A. C. (2009). An investigation of brain processes supporting meditation. *Cognitive Processing*, 11(1), 57–84. doi: 10.1007/s10339-009-0342-3

Número do Item	0788
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	An Investigation Of Brain Processes Supporting Meditation
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Klaus B. Bærentsen; Hans Stødkilde-Jørgensen; Bo Sommerlund; Tue Hartmann; Johannes Damsgaard-Madsen; Mark Fosnæs; Anders C. Green - klaus.baerentsen@psy.au.dk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Aarhus
Periódico	Cognitive Processing
Citações Recebidas	109
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de uma pesquisa experimental com o intuito de investigar a meditação com fMRI para identificar e caracterizar o mecanismo de 'troca neural' usado na mudança voluntária da consciência normal para o estado meditativo, e analisar o mecanismo de regulação de limiar que sustenta o estado meditativo. O artigo também investiga a utilização da meditação como meio de

	promoção de estados mentais estáveis.
--	---------------------------------------

107) Leary, M. R., Adams, C. E., & Tate, E. B. (2006). Hypo-Egoic Self-Regulation: Exercising Self-Control by Diminishing the Influence of the Self. *Journal of Personality*, 74(6), 1803–1832. doi: 10.1111/j.1467-6494.2006.00429.x

Número do Item		0789
Data da Busca		26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.	
Título do Artigo		Hypo-Egoic Self-Regulation: Exercising Self-Control By Diminishing The Influence Of The Self
Data da Publicação		2006
Nomes dos Autores		Mark R. Leary; Claire E. Adams; Eleanor B. Tate - leary@duke.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Duke University
Periódico		Journal Of Personality
Citações Recebidas		185
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Segundo o artigo de Leary, Adams e Tate (2006): <i>O objetivo deste artigo é examinar as ocasiões em que as pessoas renunciam ao controle deliberado e consciente de seu próprio comportamento, para que respondam de maneira mais natural, espontânea ou automática. Chamamos esses casos em que as pessoas se auto-regulam abandonando os esforços diretos para controlar seu comportamento de auto-regulação hipó-egóica. Em vez de exercer um esforço voluntário para se controlar, os indivíduos que usam uma estratégia de auto-regulação hipó-egóica tentam diminuir o grau em que</i>	

conscientemente tentam se comportar de uma maneira específica (...) Todos os modelos de auto-regulação começam com a suposição de que o comportamento efetivo exige que os indivíduos tenham um objetivo claro para o qual estão se esforçando (por exemplo, Baumeister et al., 1994; Carver & Scheier, 1981; Mischel, 1996). De acordo com esses modelos, o principal obstáculo à auto-regulação bem-sucedida é o fracasso em monitorar o progresso em direção à meta. Por exemplo (...) um aluno que precisa estudar para um teste pode se perder em um programa de televisão favorito, se não pensa conscientemente sobre o próximo teste. No entanto, porque mesmo ações muito complexas podem ocorrer mais ou menos automaticamente, as pessoas nem sempre precisam monitorar seu progresso comportamental em um nível consciente (Bargh & Chartrand, 1999). Depois que a corrida começa, por exemplo, um corredor pode correr por longos períodos de tempo sem refletir conscientemente sobre o que está fazendo ou por que está fazendo (...) Mesmo quando prestar atenção deliberada é contraproducente, as pessoas podem monitorar e tentar controlar comportamentos que, de outra forma, ocorreriam automática e inconscientemente (...) Quando o autocontrole intencional é ineficaz ou contraproducente, as pessoas devem encontrar maneiras de 'enganar' o sistema executivo para renunciar ao controle, pensando intencionalmente ou se comportando de maneiras que possam aumentar a probabilidade de operar hipo-egoicamente. Dicas sobre como alguém pode entrar com êxito em um estado em que o controle volitivo sobre o comportamento de alguém é minimizado podem ser obtidas através da análise das condições sob as quais esses estados ocorrem naturalmente. Às vezes, as pessoas entram espontaneamente em estados hipo-egóicos, sem intenção ou esforço, adotando comportamentos complexos, mas sem esforços deliberados e conscientes para fazê-lo (...) Repetição ou prática pode transformar um comportamento consciente, deliberado e esforçado em inconsciente, automático e sem esforço. Um estudante de piano que antes trabalhou conscientemente para controlar o movimento de cada dedo agora pode executar perfeitamente sem nenhum pensamento consciente. Depois que uma habilidade se torna bem aprendida, não é mais necessário atender aos processos componentes da habilidade ou regular conscientemente o comportamento. Fitts e Peterson (1964) descreveram os efeitos da repetição na automaticidade usando um modelo de três estágios. Durante o primeiro estágio cognitivo, um indivíduo que está aprendendo uma nova tarefa experimenta estratégias diferentes, verbalizando os passos para si mesmo (...) No segundo estágio associativo, uma pessoa compara conscientemente seu resultado atual com o resultado desejado, uma comparação que permite a modificação das estratégias existentes para aumentar a eficácia. Após esses dois primeiros estágios, a tarefa foi "aprendida" e o estágio final, autônomo, é caracterizado por processos inconscientes e altamente automáticos que requerem atenção mínima ou controle consciente. Assim, pessoas cujo comportamento é bem praticado e autônomo podem mais facilmente entrar e manter um estado hipo-egóico enquanto

promovem o comportamento (...) De acordo com a teoria da autoconsciência (Duval & Wicklund, 1972), o comportamento é guiado pelos padrões internos de um indivíduo apenas na medida em que ele é autoconsciente. Assim, quando as pessoas perdem a autoconsciência, elas tendem a responder em termos de hábitos, respostas excessivamente aprendidas ou reações a sugestões situacionais, e não de acordo com seus padrões pessoais (...). A desindividuação pode ser induzida espontaneamente quando estímulos ambientais atraentes desviam a atenção de si e para a situação, e são impedidos por estímulos que focam a atenção em si, como espelhos e identificadores pessoais únicos (Diener, 1979) (...) estudos sugeriram que a perda da autoconsciência às vezes pode resultar em ações pró-sociais (Johnson & Downing, 1979) (...) Um exame desses exemplos de estados hipo-egóicos sugere que eles são caracterizados por uma ou ambas as duas características. Primeiro, a quantidade de tempo que a pessoa está pensando conscientemente sobre si mesma é tipicamente baixa. O pianista habilidoso, o alpinista em movimento, o membro desmotivado de uma multidão em tumulto, o místico em um estado transcendente e a pessoa que propositalmente tenta escapar do ego por drogas ou álcool estão gastando menos tempo se refletindo do que normalmente. Em casos extremos, a autoconsciência pode parar, pois todos os comportamentos são executados automaticamente. No entanto, mesmo quando a pessoa permanece autoconsciente, a proporção de tempo em que ela é autoconsciente é relativamente baixa (...). Aparentemente, um alto nível de autoconsciência não atrapalha os processos automáticos se os pensamentos pessoais forem concretos (...). Definimos a auto-regulação hipo-egóica como um esforço intencional para aumentar a probabilidade de experimentar um estado hipo-egóico. Como observado anteriormente, os estágios iniciais da auto-regulação hipo-egóica geralmente são tudo menos hipo-egóicos. Intencionalmente, tomar medidas para iniciar pensamentos ou comportamentos que promovam o hipo-egoísmo envolve necessariamente um esforço consciente de auto-regulação. Para induzir estados hipo-egóicos, as pessoas devem decidir pensar ou se comportar de maneiras que reduzam o grau em que conscientemente regulam seu comportamento (agora ou em algum momento no futuro) e implementam estratégias deliberadas para fazê-lo (...) a repetição e a prática reduzem a necessidade de atender conscientemente ao comportamento de uma pessoa, a fim de executar com êxito sequências comportamentais. Assim, uma maneira de incentivar a auto-regulação (...) é promover a automação por meio da repetição, prática ou superaprendizagem. Essa tática funciona não apenas porque a "prática leva à perfeição", mas também porque a repetição excessiva deve tornar o comportamento automático e menos suscetível à interrupção pelo pensamento consciente (...). Durante a prática, a aprendizagem deve incluir características dos estágios cognitivo e associativo descritos anteriormente (Fitts & Peterson, 1964), enquanto, durante o desempenho, uma pessoa deve confiar em comportamento autônomo (...) para realizar seu potencial máximo.

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

108) Vandekerckhove, M., & Panksepp, J. (2009). The flow of anoetic to noetic and auto-noetic consciousness: A vision of unknowing (anoetic) and knowing (noetic) consciousness in the remembrance of things past and imagined futures. *Consciousness and Cognition*, 18(4), 1018–1028. doi: 10.1016/j.concog.2009.08.002

Número do Item	0790
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	The Flow Of Anoetic To Noetic And Auto-noetic Consciousness: A Vision Of Unknowing (Anoetic) And Knowing (Noetic) Consciousness In The Remembrance Of Things Past And Imagined Futures
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Marie Vandekerckhove; Jaak Panksepp - marie.vandekerckhove@vub.ac.be
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Vrije Universiteit Brussel
Periódico	Consciousness And Cognition
Citações Recebidas	82
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A literatura aborda de formas distintas a problemática acerca das relações entre o eu, a memória e a consciência (Vandekerckhove & Panksepp, 2009). Segundo Vandekerckhove e Panksepp (2009): <i>O conteúdo representacional da consciência determina o</i>

caráter fenomenal dos estados de consciência superior (Churchland, 2005). Como um flow contínuo de estados corporais experientes e processamento de informações afetivas acionado externamente, a consciência unética não é orientada para algo específico. Por outro lado, a consciência envolve uma forma de experiência focada na atenção. A consciência normalmente consiste na experiência de algo perceptivo ou experiencial internamente, mas com uma camada cognitiva mais alta de reconhecimento da experiência. Associada a processos de integração e diferenciação, cada experiência consciente aparece unificada e atualizada em curtos períodos de centenas de milissegundos (Crick & Koch, 2007; Tononi & Edelman, 1998). Em outras palavras, a integração das informações disponíveis na consciência corresponde à representação dessas informações em uma forma superior de consciência (Chalmers, 2007). (...) A capacidade dos cérebros humanos intactos de integrar diferentes camadas do processamento neuronal, de experiências brutas a meta-representações, reflete a transição da consciência experiencial bruta para a conscientização dentro de períodos presumivelmente muito curtos do desenvolvimento inicial do cérebro humano, mesmo que isso tenha exigido um vasto trecho de tempo evolutivo para alcançar tais habilidades. Em outras palavras, de uma perspectiva evolutiva, o culminar da integração de processos cerebrais de ordem inferior e superior deve certamente ter começado na consciência pré-reflexiva, porque apenas os danos a esses mecanismos inferiores do cérebro podem eliminar completamente as formas superiores de consciência (Merker, 2007; Watt e Pincus, 2004).

Segundo Vandekerckhove e Panksepp (2009):

Relacionados a esses processos, muitos dos processos neurais subjacentes que permitem a integração a longo prazo das informações recebidas, como os processos subjacentes de consolidação e reconsolidação da formação da memória, nunca podem ser representados na percepção consciente. Presumivelmente, isso vale para os níveis mais baixos de processamento sensorial e muitas saídas de motor de ordem inferior. (...) A consciência consciente só pode existir como a integração de um grande número de processos inconscientes e unéticos e fontes explícitas de conhecimento. A consciência pode ter surgido na evolução mente-cérebro, de modo a permitir que os organismos troquem informações e a coordenação global de ações complexas no mundo. O pensamento de ordem superior, como duvidar durante um importante processo de tomada de decisão pessoal, provavelmente resulta de uma variedade de controle de estado afetivo mais baixo e processamento de informações mais alto, refletindo uma concatenação de sentimentos, crenças, desejos e processos de

	<i>pensamento implícitos e explícitos. Esse processo de seleção, incorporado em uma rica autopercepção sensorial-sensorial, também pode inibir nossa capacidade de experimentar o fluxo de processos anoético-afetivos mais primitivos.</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

109) Fullagar, C. J., & Kelloway, E. K. (2009). Flow at work: An experience sampling approach. *Journal of Occupational and Organizational Psychology*, 82(3), 595–615. doi: 10.1348/096317908x357903

Número do Item	0791
Data da Busca	26/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (ARTICLE OR MEETING ABSTRACT OR PROCEEDINGS PAPER OR REVIEW OR EDITORIAL MATERIAL) AND CATEGORIAS DO WEB OF SCIENCE: (PSYCHIATRY OR PSYCHOLOGY OR SOCIOLOGY OR PSYCHOLOGY EXPERIMENTAL OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY OR BEHAVIORAL SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHOLOGY APPLIED OR PSYCHOLOGY CLINICAL OR PSYCHOLOGY BIOLOGICAL OR PHILOSOPHY OR PSYCHOLOGY SOCIAL OR CULTURAL STUDIES OR RELIGION OR PSYCHOLOGY DEVELOPMENTAL OR PSYCHOLOGY EDUCATIONAL OR ART OR LITERATURE OR PSYCHOLOGY PSYCHOANALYSIS OR FOLKLORE) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI.
Título do Artigo	'Flow' At Work: An Experience Sampling Approach
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Clive J. Fullagar; Kevin Kelloway - fullagar@ksu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Kansas
Periódico	Journal Of Occupational And Organizational Psychology
Citações Recebidas	267
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental que

	investigou a relação entre <i>flow</i> e bem-estar subjetivo, com 40 estudantes durante 15 semanas. Os dados indicam que 74% da variação no <i>flow</i> era atribuível às características situacionais em comparação aos fatores disposicionais, como também que o trabalho acadêmico com alta variedade de habilidades e autonomia estava associado ao <i>flow</i> .
--	---

Termo: Enstatic: 1 resultados (28/03/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 114 resultados (28/03/2019)

SCOPUS – Abstract e Keyword

Termo: Ectasie: 97 resultados (28/03/2019)

Termo: Ectasies: 56 resultados (28/03/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (28/03/2019)

Termo: Ecstasy: 5231 resultados (28/03/2019)

Filter by subject área: >>>> Foram incluídas apenas as seguintes áreas no refinamento da pesquisa: Social Sciences (719); Neuroscience (671); Arts and Humanities (650); Psychology (516); Multidisciplinary (33); Accounting (33); Health Professions (26); Business, Management and Computer Science (23); Economics, Econometrics and Finance (15); Decision Sciences (3); Undefined (30);

Sobram 2249 itens que correspondem aos critérios:

Outro refinamento >>>> Palavras-Chave incluídas:

“Article (908)”, “Human (832)”, “Male (800)”, “Priority Journal (608)”, “Humans (617)”, “Ecstasy (486)”, “Female (519)”, “Adult (517)”, “Adolescent (325)”, “Serotonin (252)”, “Young Adult (188)”, “Major Clinical Study (178)”, “Review (158)”, “Psychedelic Agent (150)”, “Dopamine (126)”, “Brain (130)”, “Prevalence (108)”, “Hippocampus (96)”, “United States (107)”, “Questionnaire (102)”, “Depression (95)”, “Psychological Aspect (96)”, “Time Factors (89)”, “Serotonin Agents (79)”, “Serotonergic System (80)”, “Middle Aged (93)”, “Body temperature (75)”, “Locomotion (81)”, “Sexual Behavior (84)”, “Cognition (80)”,

“Clinical Article (79)”, “Memory (77)”, “Metabolism (78)”, “Questionnaires (74)”, “Anxiety (70)”, “Risk Factor (76)”, “Risk Factors (74)”, “Cognitive Defect (68)”, “Behavior (62)”, “Animalia (59)”, “Case Report (61)”, “Motor Activity (55)”, “Self Report (65)”, “Health Survey (60)”, “Mental Disease (58)”, “Sex Difference (56)”, “Conference Paper (49)”, “Central Stimulant Agent (52)”, “Animal Behavior (45)”, “Brain Region (49)”, “Interview (61)”, “Cross-Sectional Studies (53)”, “High Risk Behavior (54)”, “Serotonin Release (46)”, “Task Performance (48)”, “Neuron (45)”, “Comparative Study (46)”, “Psychosis (45)”, “Memory Disorders (43)”, “Psychology (58)”, “Nucleus Accumbens (37)”, “Psychotropic Agent (47)”, “Learning (35)”, “Neuropsychological Tests (42)”, “Cognitions Disorders (39)”, “Motivation (36)”, “Sex Factors (37)”, “Social Behavior (37)”, “Dancing (39)”, “Brain Cortex (34)”, “Physiology (36)”.

- 1) Passie, T., Warncke, J., Peschel, T., & Ott, U. (2012). Neurotheologie. *Der Nervenarzt*, 84(3), 283–293. doi: 10.1007/s00115-011-3384-6

Número do Item	0792
Data da Busca	28/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD

	, "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex"))
Título do Artigo	Neurotheology: Neurobiological Models Of Religious Experience
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	T. Passie; J. Warncke; T. Peschel; U. Ott - dr.passie@gmx.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Medizinische Hochschule Hannover
Periódico	Nervenarzt
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "522". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

2) Bragova, A. (2017) Cicero on the gods and Roman religious practices. *Studia Antiqua et Archaeologica* 23(2), 303-313.

Número do Item	0793
Data da Busca	28/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Young Adult") OR LIMIT-TO

	(EXACTKEYWORD , "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex")
Título do Artigo	Cicero On The Gods And Roman Religious Practices
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Arina Bragova
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Nizhny Novgorod
Periódico	Studia Antiqua et Archaeologica
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O artigo analisa a atitude de Cícero em relação aos deuses, religião, adivinhação e superstição. Cícero segue a tradição em reconhecer a existência dos deuses, considerando-os imortais, felizes, animados e antropomórficos. Segundo Cícero, existem dois tipos de adivinhação:

	Artificial (auspícios, adivinhação por raios, estrelas e outros sinais da natureza) e natural (previsões em um sonho, em êxtase, antes da morte). Como filósofo, ele pode aceitar ou negar a adivinhação; como político romano, a considera um importante instrumento dos rituais religiosos. Cícero opõe a superstição à religião em suas obras teológicas, mas em suas obras seculares, ele usa superstição e religião como sinônimos (Bragova, 2017).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

3) Ernst, C.W.O. (1998) The psychophysiology of ecstasy in Sufism and Yoga. *North Carolina Medical Journal*, 59(3), 182-184.

Número do Item	0794
Data da Busca	28/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD

	, "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex"))
Título do Artigo	The Psychophysiology Of Ecstasy In Sufism And Yoga
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Carl W. Ernst
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	College of Arts and Sciences
Periódico	North Carolina Medical Journal
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Faz uma revisão sobre o papel do êxtase no sufismo e na yoga (Ernst, 1998).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

4) Engberg-Pedersen, T. (2011) Paulus og neurobiologien. *Dansk Teologisk Tidsskrift*, 74(3), 232-237. doi: 10.7146/dtt.v74i3.106390

Número do Item	0795
Data da Busca	28/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Ecstasy") OR

	LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex"))
Título do Artigo	Paulus Og Neurobiologien
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Troels Engberg-Pedersen
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Københavns
Periódico	Dansk Teologisk Tidsskrift
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um comentário do artigo "Paul in Ecstasy", de Colleen Shantz. Não foi selecionado por uma questão de relevância.
---	---

5) Religion, Sacredness, Ecstasy: Psychodynamic Aspects And Psychopathologic Connotation

Número do Item	0796
Data da Busca	28/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,

	"Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex"))
Título do Artigo	Religion, Sacredness, Ecstasy: Psychodynamic Aspects And Psychopathologic Connotation
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	Carlo D'Amore
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Neurologia Psichiatria Scienze Umane
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

6) Payne, P. (2012). The spectrum of an altered state of consciousness, where information is accessed or abilities realized beyond what is ordinarily possible. *Technoetic Arts*, 10(2), 287–295. doi: 10.1386/tear.10.2-3.287_1

Número do Item	0797
Data da Busca	28/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Time Factors") OR LIMIT-TO (

	EXACTKEYWORD , "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex"))
Título do Artigo	The Spectrum Of An Altered State Of Consciousness, Where Information Is Accessed Or Abilities Realized Beyond What Is Ordinarily Possible
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Pam Payne - pam@brickhaus.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Plymouth
Periódico	Technoetic Arts
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Estados como o “daydreaming” e o “estado de zona”, ou “desempenho de pico” às vezes são descritos como EACs e noutras não, assim como muitos outros, dependendo de como se entende o “eu” durante a experiência e concepção de identidade, e também de como se entende a consciência normal vigilante, que pode ser definida como um estado em que a vida diária normalmente opera e que se está plenamente ciente e no controle sobre o ambiente circundante (Payne, 2012).

	<p>Podemos separar as espécies de indução de EACs em casos de: 1) indução intencional, que inclui cerimônias ou rituais religiosos que visam invocar a presença de divindades ou entidades, e podem incluir performances musicais, práticas físicas e habilidades rituais; e 2) indução não intencional ou não permitida, que inclui EACs que emergem de forma acidental ou espontânea, até mesmo de forma atrasada em relação ao momento que teria sido planejado anteriormente para ele se manifestar (Payne, 2012).</p> <p>EACs podem ser acompanhados ou relacionados a performances físicas, intelectuais ou criativas incomuns (e.g. flow e desempenho de pico), ou formas místicas e/ou anômalas (e.g. fenômenos de pré-cognição, extra-sensoriais e de clarividência). Tais experiências são relatadas por atletas como sendo uma sensação de “estar no piloto automático” ou por outras pessoas como sendo de “alcançar um estado elevado”, “um senso de conexão com os outros” e “fusão com o meio ambiente” (Payne, 2012). Relatos de artistas como John Coltrane se referem à estados que ocorrem durante momentos de improvisação musical como sendo uma “expressão espiritual experimentada coletivamente como um EAC”.</p> <p>Segundo Payne (2012), alguns fatores influenciam de forma significativa a indução de EACs. Entre eles estão: treinamento específico, rituais de iniciação, traços de personalidade específicos, conjuntos de habilidades físicas e/ou intelectuais, tempo, local e contexto.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Bingham, D. J. (2016). “We Have the Prophets”: Inspiration and the Prophets in Athenagoras of Athens. *Zeitschrift Für Antikes Christentum / Journal of Ancient Christianity*, 20(2). doi: 10.1515/zac-2016-0031

Número do Item	0798
Data da Busca	28/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Ecstasy") OR

	LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex"))
Título do Artigo	"We Have The Prophets": Inspiration And The Prophets In Athenagoras Of Athens
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Jeffrey D. Bingham - jbingham@swbts.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Southwestern Baptist Theological Seminary
Periódico	Zeitschrift fur Antikes Christentum
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo que analisa o pensamento e as influências de Atenágoras, como também suas diferenças em relação a Platão e Plutarco.</p>
---	---

8) Semiotics Of The Mystical Elan

Número do Item	0799
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (</p>

	EXACTKEYWORD , "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex"))
Título do Artigo	Semiotics Of The Mystical Elan
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Massimo Leone
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Università di Torino
Periódico	Lexia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

9) Winkelman, M. (2010). Shamanism and the Origins of Spirituality and Ritual Healing. *Journal for the Study of Religion, Nature and Culture*, 3(4). doi: 10.1558/jsrnc.v3i4.458

Número do Item	0800
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD ,

	"Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex"))
Título do Artigo	Shamanism And The Evolutionary Origins Of Spirituality And Healing
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Michael James Winkelman - michaeljwinkelman@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Califórnia
Periódico	NeuroQuantology
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Considera-se que o conceito de xamã reflete a existência de várias, porém semelhantes, práticas religiosas e de épocas distintas (Winkelman, 1992, 2000). Segundo Mircea Eliade (1964), o conceito de xamã é muito mais amplo que suas origens terminológicas siberianas. Segundo ele, o xamã é alguém que entra em êxtase com a finalidade de representar a comunidade na interação com espíritos (Eliade, 1964), mas também há muitas outras aplicações deste termo (Winkelman, 2010).</p> <p>O xamã tinha como uma de suas principais atividades a capacidade de entrar em êxtase e EACs, em geral. Os EACs xamânicos comumente</p>

eram induzidos, principalmente, por meio de técnicas como percussão, canto a danças, mas também jejuns, austeridades, esforço e dor extremos, psicotrópicos, entre outras coisas (Eliade, 1964; Winkelman, 2010). Após um longo processo de preparação, a experiência de êxtase e/ou transe era induzida no xamã e também em membros comunitários, o que permitia ao xamã diagnosticar e tratar doenças, curar, localizar amigos e inimigos, animais, agruras, e também profetizar e realizar revelações (Winkelman, 2010).

Segundo Eliade (1964), o êxtase seria uma das características centrais do xamanismo. A preponderância em nível mundial de EACs institucionalizados (Winkelman 1992) reflete sua base inerentemente biológica e uma relação com inúmeras respostas e correlações neurais, simbólicas e psicofisiológicas (Mandell, 1980; Winkelman, 1997, 2000). EACs também são induzidos por uma ampla variedade de agentes e processos: estresse, fome, fadiga, hiperventilação, privação sensorial, choque, drogas e rituais, levando a diversas matrizes de respostas fisiológicas e psicológicas. Os EACs xamânico comumente tem início com um processo que envolve restrições alimentares e sexuais, e cerimônias noturnas com presença de encenações, batuques, cantos, danças e repousos deliberados. Isso tudo leva a efeitos fisiológicos que ativam a divisão simpática do sistema nervoso autônomo até a exaustão e colapso, e a uma fase dominante parassimpática, com respostas de relaxamento e inserção e retirada de um foco interno e/ou externo de atenção (Winkelman, 2010). Segundo Mandell (1980), uma possível base dessas reações estaria nas conexões serotoninérgicas entre o sistema límbico e as regiões do tronco cerebral que produzem descargas síncronas que se propagam para o córtex frontal.

A alça límbica se origina na área hipocampal e no lobo temporal e se projeta no estriado ventral, núcleo accumbens e núcleo caudado, com retorno ao córtex orbitofrontal. Essas áreas exercem uma influência inibitória no tálamo, funcionando como 'porteiros' ou filtros para o nível do córtex frontal, o nó de filtragem básico para obter informações do ambiente e do corpo. Os psicodélicos desabilitam esse processo de desinibição, que aumenta o acesso às capacidades de informação, aumentando o fluxo de informações que normalmente é inibido e permitindo uma sobrecarga de informações que podem sobrecarregar o córtex frontal (Winkelman, 2010).

Sabe-se que os primatas sonham, o que indica um estado de pré-adaptação para a consciência humana (Brereton, 2000), e as experiências xamânicas envolvem a capacidade de auto-representação

	<p>com base nos mesmos sistemas subjacentes às experiências oníricas (Hunt, 1995). O sonho poderia envolver uma repetição de memórias emocionalmente marcadas e que não foram efetivamente resolvidas e incorporadas a novos padrões de comportamento adaptativo (Winkelman, 2010). Brereton (2000) analisou aspectos adaptativos do sonho envolvidos no xamanismo como envolvendo uma representação do “eu” e um processo de construção de cenários prováveis e construção livre de possibilidades sem riscos, o que também produz novas formas de consciência e processos de “corporificação”. O sonho tem a mesma capacidade simbólica não verbal de auto-referência (Hunt, 1995). O corpo combina aspectos afetivos, cognitivos e simbólicos de modo a usar e traduzir isso de formas intermodais e simbólicas (Hunt, 1995), cujo sistema simbólico baseia-se em estruturas pré-linguísticas e representativas, as quais refletem uma espécie de sistema natural de símbolos e modelos biologicamente organizados num sistema de referência que amplia a consciência além dessa referência baseada no corpo (Laughlin, 1997; Winkelman, 2010).</p> <p>Segundo defende Winkelman (2010):</p> <p><i>As imagens são um sistema de símbolos pré-verbais que têm a capacidade de recrutar e coordenar os sistemas musculares para atingir objetivos, despertando respostas autônomas e engajando centros de controle muscular inconscientes (Baars, 1997). Esses sistemas de símbolos visuais oferecem vantagens ao envolver um sistema analógico de análise, síntese e planejamento baseado em imagens visuais, exemplificado nas informações recebidas na noite xamânica da alma. Essas formas especiais de percepção e integração de informações fornecem adaptações derivadas dos benefícios de sobrevivência associados à disponibilidade aprimorada de informações e à compreensão ampliada de si e do ambiente. O EAC reflete uma resposta adaptativa que envolve a integração aprimorada de informações dos operadores da mente inconsciente, integrando a consciência corporal, mental, pré-linguística e pré-consciente na consciência.</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 10) Castel, P.-H. (2007) La Madeleine de Janet, ou comment s'écrit l'extase. *Dans Savoirs et clinique*, 8, 211-216.

Número do Item	0801
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain Cortex"))
Título do Artigo	La Madeleine De Janet, Ou Comment S'écrit L'expérience De L'extase
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Pierre Henri Castel
Universidade/Instituição do Primeiro	-

Autor	
Periódico	Savoirs et Clinique
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O presente artigo de Castel (2007) nos diz o seguinte:</p> <p><i>Está na moda, do alto de um conhecimento supostamente freudiano e com a fácil retrospectiva do tempo, tirar sarro do trabalho que médicos e psicólogos, depois de Charcot, devotaram a aqueles que eram então chamados "extáticos" em uma época em que enxames místicos, estigmatizados e milagrosos enxameavam como sempre (...) Madeleine Lebouc, de Janet, é um exemplo notável, pois as milhares de páginas deixadas pelo "estigma de La Salpêtrière" são o principal material que Janet usa em De l'angoisse à l'extase (...) A morte do padre Conrad desencadeia em Madeleine uma crise de loucura perseguidora e depois de "delírio místico" acompanhada de fenômenos corporais surpreendentes, que a afastarão dez anos, até 1903, nas mãos dos psiquiatras - e, finalmente, Janet, que fará um caso exemplar de "loucura psicastática", com base em ciclos em que episódios alternativos de dúvida e tortura moral (entre obsessão e melancolia) e episódios de êxtase e grandes modificações sensorio-motoras (na fronteira com grande histeria) (...) Nesse diálogo com Janet, ela sabia que seus textos eram usados como material para a reconstrução patográfica de seu caso, a fim de ilustrar uma teoria sobre ela, a de seu médico; mas, por sua vez, esses mesmos textos deram uma forma pensável à extraordinária realidade corporal e psíquica que a agitava (...) O caso Madeleine é de fato um locus classicus da casuística psiquiátrica. É psicose ou não? É um delírio místico, como se vê na paranóia? (...) Ou é um tipo histérico imaginário fugitivo de material religioso, com prazeres sexuais e somatizações simbólicas para deslumbrar os olhos? O conceito janetiano de "loucura psicastênica" oferece um intermediário aceitável entre essas possibilidades? (...) De fato, o uso da história e da sociologia desnatura o "estado mental" (...) mostra que o efeito psicopatológico resulta diretamente do enquadramento desse contexto contemporâneo. No entanto, é claro, não é por ignorância, em Janet, do contexto político-religioso (isto é, da crise do catolicismo ultramontano durante a consolidação da Terceira República). Tampouco é porque Janet negligenciou que a doença mental também é um fato social (...) Jean-Claude Maleval, confrontado com o caso, portanto, sem dúvida, fez bem em desafiar a palavra psicose, era "psicose histérica" e o uso confuso do termo "delírio", para usar o conceito mais sutil de "delírio": a onda imaginativa extática e as comunicações sobrenaturais, divinas ou demoníacas das quais sofre, não participam de um empreendimento psicótico de reparo subjetivo da relação com a realidade (...) A controvérsia visa o conceito</i></p>

	<p><i>de psicose histérica exposta.... Mas, como um fenômeno de estranheza perturbadora empurrado para o clímax e apoiado por representações religiosas extremamente coerentes em si, o que ela experimenta reflete a incursão completamente inesperada dos objetos fantásticos geralmente reprimidos no campo da consciência. Outra característica marcante de Madeleine toca sua voluptuosidade. É claro que existem experiências inefáveis de prazer em psicoses francas (...) De qualquer maneira, Janet conhecia o trabalho dos alienistas da época e nunca comparou seu caso a uma psicose alucinatória crônica como Gilbert Ballet, por exemplo (...) Pelo contrário, nos diálogos intrapsíquicos do êxtase, Madeleine vive uma "história contínua" onde suas identificações religiosas com a Virgem, com Cristo, etc. sigam um ao outro. A cura final, atestada pela família e muito clara, também pesa, retrospectivamente, pesada no diagnóstico (...) São necessárias outras premissas. Aqui está uma: o que interessa ao místico é a criatura como um sinal da causa divina que causou sua existência (...) O objeto de amor de que o místico gosta, é, portanto, sua própria projeção narcísica que mascara o que lhe foi revelado desde cedo (...) A União é apaixonadamente procurada pelo que se tornou o mais rejeitante, e que volta pelas costas do sujeito, sob a forma de uma perseguição desenfreada. Se Madeleine realmente começa sua carreira psiquiátrica com um delírio de perseguição, com a morte do padre Conrad, ela não tem outra saída senão fugir para uma União cada vez mais próxima com esse princípio irreconhecível que, ao mesmo tempo, a rejeita, e inverte o valor dos sinais de eleição em sinais de condenação, levantando uma dúvida persistente e infundável cujas coordenadas a escapam e a aborrecem (...) E refletem essa qualidade de uma linguagem de vanguarda: de uma linguagem retornada ao seu sentido de órgão sensível calorosamente fechado em uma boca muda e que, do Outro a quem toda a fala é dirigida (...) Escrever é estender a onda dessa bem-aventurança silenciosa, casar-se com o único contorno interno do impulso narcísico e seu prazer (...) Escrita e êxtase se cruzam, portanto, em Madeleine Lebouc, na confluência de três aspirações: identificação narcísica com o objeto imundo que tudo rejeita; a relação imaginária unitiva que contrabalança o sentimento perseguidor (...) A linguagem do misticismo empresta sua trança de três vertentes a seus símbolos e imagens, e é uma transferência muito particular (...) (Castel, 2007).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

11) Dixon, J. (2013). "Dark Ecstasies": Sex, Mysticism and Psychology in Early Twentieth-Century England. *Gender & History*, 25(3), 652–667. doi: 10.1111/1468-0424.12031

Número do Item	0802
----------------	------

Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain Cortex"))
Título do Artigo	'Dark Ecstasies': Sex, Mysticism And Psychology In Early Twentieth-Century England
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Joy Dixon
Universidade/Instituição do Primeiro	University of British Columbia

Autor	
Periódico	Gender and History
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Evelyn Underhill e William James estão entre os principais estudiosos do misticismo do ponto de vista psicológico. Underhill fora considerada como a mais importante estudiosa do misticismo do início do século XX (7). Ela tinha como objetivo desenvolver uma teoria definitiva da natureza da experiência mística que não fosse reducionista ou que se resumisse a explicações e concepções quanto ao misticismo como sendo de etiologia histórica ou psicopatológica (29). Seu trabalho era histórico, mas também se constituía como uma abordagem prática do misticismo (31), orientando o leitor a considerar os aspectos positivos e convidativos da experiência mística, mas também levantando a possibilidade de que tais experiências não fossem totalmente saudáveis (64).</p> <p>Talvez uma lacuna em sua teoria seja de que em muitos momentos ela apenas “traduzia” termos psicológicos para a linguagem religiosa, e vice-versa, talvez numa tentativa de “psicologizar” o campo, ou “despsicologizar” os aspectos científicos do misticismo. Não se sabe (Dixon, 2013). O que sabemos é que ela trouxe, entre muitas outras, algumas contribuições importantes. Por ora, é possível citar duas: 1) a confissão mística teria um papel de abreação e capaz de proporcionar alívio ao penitente e liberar emoções reprimidas; e 2) a oração poderia ser concebida como uma espécie de sugestão automática e até mesmo algo como uma autohipnose (Dixon, 2013).</p> <p>Underhill era hostil à religião institucional em sua adolescência. Em 1904 ela ingressou na “Ordem Hermética da Aurora Dourada”, mas foi se tornando cada vez mais atraída pelo catolicismo romano, de modo que em abril de 1907 se converte ao mesmo. Em 1921, tornou-se membro praticante da Igreja Anglicana e se colocou sob a direção espiritual de Friedrich von Hugel, um modernista e um dos teólogos católicos leigos preeminentes na Inglaterra (10). Em 1921 ela ministrou uma série de palestras sobre religião no Unitarian Manchester College, Oxford; e em 1927 fora nomeada como sendo a primeira pesquisadora mulher do King's College, em Londres; e em 1938 recebeu um doutorado <i>Honoris Causa</i> em divindade na Universidade de Aberdeen (8). Segundo nos diz Dixon (2013), Underhill estava escrevendo numa</p>

época em que a religião na Inglaterra estava sendo transformada. Sob o impacto da teologia liberal, da biologia evolutiva, da difusão do conhecimento de outras religiões do mundo e da psicologia da religião e ciências da sexualidade (11).

Underhill não concordava com a religião como sendo apenas um mero sistema de ética ou um estilo de vida intelectual (12). Ela constantemente se perguntava sobre como aspectos subjetivos como da experiência mística poderiam estar relacionados com a sensualidade, a corporificação e, de certa forma, o êxtase e as patologias psicosssexuais (Dixon, 2013). De fato, depois da sexologia e da psicanálise, ficou mais “fácil” abordar debates sobre o status do corpo na espiritualidade e na psique. E, tanto as variedades da experiência religiosa, como do desejo sexual e do erotismo apresentam formas normais e anormais de expressão e concepção. Um exemplo é o de São João da Cruz, um místico espanhol do século XVI, que falava com Deus numa linguagem e condição que lembrava muito relatos e narrativas comuns entre amantes, ou esposa e marido (2); em seus escritos é facilmente identificado um estilo e padrão explicitamente erótico, com forte presença de desejo e de fortes manifestações de suas sutilezas. Em certos momento chega perto de beirar a perversidade e a redução à sensações e decadências humanas, incluindo relatos de encontros “místicos” cujo conteúdo parece ser, na verdade, muito mais erótico (Dixon, 2013). Para a própria Underhill, isso não era apenas poesia de amor, mas demonstrações místicas explicitamente eróticas. No entanto, ela também criticou quem “vasculha textos místicos em busca de imagens erótico-sexuais”, pois, segundo ela, nas “mentes puras dos místicos” as referências a uniões místicas e casamentos espirituais não seriam enfaticamente sexuais (Dixon, 2013).

A linguagem simbólica de muitos escritos místicos se prestava, ela observou tristemente, a 'muitos equívocos lamentáveis e ridículos', entre eles a crença de que o "casamento espiritual" de Santa Catarina ou Santa Teresa oculta uma sexualidade pervertida (32). Santa Teresa de Ávila apresentou problemas especiais para Underhill. Não foi por acaso que psicólogos seculares fizeram de Teresa a "santa padroeira da histeria": visões e vozes tiveram um papel de destaque em seus relatos de experiências místicas. Ela também foi, observou Underhill, "o exemplo clássico do [e] tipo íntimo e afetivo de contemplação", em que o encontro com um Cristo pessoal e encarnado foi caracterizado como o encontro de "Amante e Amado" (...) encontro com o divino; não era apenas uma apreensão intelectual, mas também uma apreensão física e emocional.³⁸ Essas eram precisamente as passagens que os psicólogos deviam explorar para

	<p><i>evidenciar o caráter sexual da experiência mística (...) de acordo com James Leuba (...) as memórias de Teresa forneceram evidências claras da participação dos órgãos do sexo no gozo extraordinário da união com o noivo celestial (...) A curiosa mistura de dor e prazer no relato de Teresa indicava claramente "a participação de órgãos sexuais" (...) Os mesmos elementos que, para Underhill, garantiram a autenticidade da experiência mística, tornaram-se, para Leuba, a evidência mais clara de seu caráter patológico (...) A metáfora do casamento, então, não era uma imagem de união sexual, mas de companhia divina. A análise de Underhill do "casamento espiritual" também teve o cuidado de vincular o casamento, não ao desejo heterossexual, mas à reprodução. Nos primeiros anos do século XX, a ligação entre heterossexualidade e reprodução permaneceu primária; o segundo elemento do que Jonathan Katz chama de moderna 'mística heterossexual' - a celebração positiva do hedonismo sexual - foi menos firmemente estabelecido. Para Stopes, a metáfora literalmente sacralizou a relação heterossexual: 'o brilho do arrebatamento meiodo desmaio no qual todo o ser místico derrete e flutua à luz da força divina é paralelo ao arrebatamento dos amantes (Dixon, 2013).</i></p> <p>A metáfora da união mística para descrever o orgasmo é parte importante do conteúdo de algumas das passagens mais belas e detalhadas dos relatos literários místicos; e neles já presença de descrições de arrebatamentos, sensações de contatos, dissolução do ego, harmonia e união com o Cosmos (48). Daí que, para Stopes, a metáfora do "casamento espiritual" era apropriada mesmo para a celebração do desejo não procriativo.</p> <p>Underhill virou a teoria dos instintos de cabeça para baixo; para ela, o “negócio da religião” é “capturar e domesticar” a pessoa inteira, incluindo impulsos, desejos e pensamentos, direcionando-os a Deus (69). Onde a experiência espiritual direta e incorporada era a "autoridade suprema", Underhill agora enfatizava a centralidade da igreja institucional, que "corrige o subjetivismo" (75), de modo que a Igreja seria uma “salvaguarda valiosa contra as notórias extravagâncias de um misticismo livre de autoridade” (76). Em seu último trabalho importante (1936), a ênfase na experiência foi substituída por um foco em ritual, liturgia e prática religiosa institucional corporativa, completando a mudança da experiência mística para a vida espiritual comum (Dixon, 2013).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

12) Bartocci, G. (2004). Transcendence techniques and psychobiological mechanisms underlying religious experience. *Mental Health, Religion & Culture*, 7(2), 171–181. doi: 10.1080/13674670410001691978

Número do Item	0803
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain Cortex"))

Título do Artigo	Transcendence Techniques And Psychobiological Mechanisms Underlying Religious Experience	
Data da Publicação	2004	
Nomes dos Autores	Goffredo Bartocci - tpsection@quipo.it	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	World Psychiatric Association	
Periódico	Mental Health, Religion and Culture	
Citações Recebidas	25	
Área do Conhecimento	Psiquiatria	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	<p>Processos que envolvam uma combinação de influências culturais específicas e técnicas individuais de transcendência pode induzir alterações psicobiológicas, as quais podem desencadear EACs como o transe e o êxtase, comumente com o custo de perda do ego (Bartocci, 2004).</p> <p>Pesquisas transculturais em diversas áreas do conhecimento e com grande variedade e quantidade de dados etnográficos sugerem que as diversas espécies de transe demonstram que os EACs podem ser induzidos por rituais variados que possibilitam ao sujeito atravessar as barreiras entre real e fantasia. Experiências extáticas, de fusão e místicas têm apelo social suficiente para permitir acreditar que tais experiências mitigam ou previnem transtornos mentais, mas que também podem servir como indicadores de transtorno mental quando apresentam-se de forma disfuncional (Bartocci, 2004), o que mostra as relações e conexões entre experiência, cultura e psicopatologia (Bartocci, 2004).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

- 13) Tanuri, F.D.C., Thomaz, R.B., & Tanuri, J.A. (2000). Epilepsia do lobo temporal com aura de prazer: relato de caso. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 58(1), 178–180. doi: 10.1590/s0004-282x2000000100028

Número do Item	0804
Data da Busca	29/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Health Survey") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain Cortex"))	
Título do Artigo	Temporal Lobe Epilepsy With Aura Of Pleasure: Case Report	
Data da Publicação	2000	
Nomes dos Autores	Da Cunha Tanuri, F.; Thomaz, R.B.; Tanuri, J.A	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade de Marília	

Periódico		Arquivos de Neuro-Psiquiatria
Citações Recebidas		9
Área do Conhecimento		Psiquiatria
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	Amâncio et al., relatam os casos de dois pacientes com aura de êxtase, e um deles em que a crise epilética era precedida por orgasmo (4). O presente trabalho trata-se de um estudo de caso relatando aura de êxtase. No presente trabalho, um dos relatos é de epilepsia com aura de êxtase e presença de orgasmo (Tanuri, Thomaz & Tanuri, 2000).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

14) Akhtar, S. (2010). Happiness: Origins, Forms, and Technical Relevance. *The American Journal of Psychoanalysis*, 70(3), 219–244. doi: 10.1057/ajp.2010.13

Número do Item		0805
Data da Busca		29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	TITLE (ecstasy) OR ABS (ecstasy) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "BUSI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "COMP") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ECON") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "Undefined")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Human") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Male") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Humans") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Priority Journal") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Female") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Ecstasy") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Adolescent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Young Adult") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Major Clinical Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychedelic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Brain") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Dopamine") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Prevalence") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "United States") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaire") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Hippocampus") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Psychological Aspect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Depression") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Middle Aged") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Time Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Sexual Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Locomotion") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognition") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Clinical Article") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Serotonin Agents") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Metabolism") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Memory") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factor") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Body Temperature") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Questionnaires") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Risk Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Anxiety") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Cognitive Defect") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Self Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Case Report") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Interview") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD, "Health Survey") OR LIMIT-TO (

	EXACTKEYWORD , "Animalia") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Mental Disease") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "High Risk Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motor Activity") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cross-Sectional Studies") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Central Stimulant Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Region") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Conference Paper") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Task Performance") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychotropic Agent") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Comparative Study") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Serotonin Release") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Animal Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neurons") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Psychosis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Memory Disorder") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Neuropsychological Tests") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Cognition Disorders") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Dancing") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Nucleus Accumbens") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Sex Factors") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Social Behavior") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Motivation") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Physiology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Learning") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex")
Título do Artigo	Happiness: Origins, Forms, And Technical Relevance
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Salman N. Akhtar
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Jefferson Medical College
Periódico	American Journal of Psychoanalysis
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Akhtar (2010) categoriza a felicidade em: 1) felicidade baseada no prazer (exaltação); 2) felicidade baseada em asserção (alegria); 3) felicidade baseada em fusão (êxtase); e 4) felicidade baseada em satisfação (contentamento).</p> <p>Deutsch (4) baseia-se em casos de dois pacientes que alcançaram prazeres transitórios, extáticos e também estados de auto-dissolução durante a relação sexual e meditação religiosa. Ele percebeu e defendeu que momentos de felicidade eram inevitavelmente de curta duração – pois o ego tem que, mais cedo ou mais tarde, confrontar "o resto do mundo não conquistado" e retornar ao seu estado derrotado e dividido, entre o real e o desejável – mas que, no entanto, momentos de fusão dão origem a estados de intensa felicidade. Ele concluiu que a felicidade é um sentimento egóico engógeno e narcísicamente determinado, que se materializa quando os limites do ego são expandidos por meio de um estabelecimento de unidade entre o ego e o mundo, podendo ocorrer por meio de uma catexia objetual ou de uma sublimação. Posteriormente, Deutsch (1933) faz uma distinção entre felicidade genuína – fugaz e</p>

	<p>baseada em relações objetais profundas e sublimação – e "hipomania crônica".</p> <p>Portanto, a felicidade é composta por experiências de prazer, alegria, contentamento e êxtase, que se distinguem de muitas formas, mas que também podem se sobrepor (Akhtar, 2010), não sendo tão cirurgicamente separadas quanto a necessidade didática de clareza as fez aparecer.</p> <p>Webster define o êxtase como como um estado de emoção avassaladora, deleite arrebatador, transe místico ou profético, e/ou intensa exaltação da mente e dos sentimentos. Também podendo apresentar momentos “além da razão”, perda do autocontrole, estados de transe, imobilidade, e/ou bem-estar. Desse modo, o êxtase envolve emoções e sensações potencialmente tão poderosas que são capazes de superar as funções comuns do ego, da razão, motilidade e consciência. Êxtase também pode ser considerado um estado semelhante ao sono, no qual as experiências são dicotômicas, tendo um teor de felicidade intensa e fusão libidinal, e também de sensação de imortalidade ou morte, que atrai o ego, mas que também pode haver uma tomada agressiva do objeto por parte do ego (Akhtar, 2010). A abordagem psicanalítica entende o êxtase como resultado de uma fusão ego-objetal que seja sob influência libidinal. Alguns exemplos disso são o encontro sexual com a perda dos limites egoicos durante o orgasmo, a exaltação frenética, o martírio, a fusão com o universo, as revoltas políticas, absorção, sentimento oceânico, e rituais de culto (Freud, 1930; Akhtar, 2010).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

Termo: Extasy: 21 resultados (29/03/2019)

Termo: Êxtase: 9 resultados (29/03/2019)

- 1) Andrieu, B. (2016). Vers des trans(es)immersions Symbiose-Extase-Osmose-Vertige. *Sociétés*, 134(4), 17-27.

Número do Item	0806
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	-

Título do Artigo	Towards trance-immersions and emersions of symbiosis, ecstasy, osmosis and dizziness
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Bernard Andrieu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Paris Descartes
Periódico	Societes
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Êxtase pode ser definido como uma experiência que faz o corpo parecer estar fora de controle, e sentir uma sensação subjetiva de imersão ou de irracionalidade, e também de intensidade sensorial e transe imersivo (Andrieu, 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (29/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (29/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (29/03/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (29/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (29/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 0 resultados (29/03/2019)

Termo: Numinous: 333 resultados (29/03/2019)

Foi feito um processo de refinamento, selecionando os documentos por tipo. Foram selecionados os seguintes tipos de documento: Article (212); e Review (43).

Resultaram 255 itens.

Foi feito um novo processo de refinamento, selecionando por área. Foram selecionadas as seguintes áreas: Arts and Humanities (173); Social Sciences (110); Psychology (86); Medicine (18); Neuroscience (5);

Deste processo resultaram 255 itens.

1) Porath, N. (2013). “Not to Be Aware Anymore”: Indigenous Sumatran Ideas and Shamanic Experiences of Changed States of Awareness/Consciousness. *Anthropology of Consciousness*, 24(1), 7–31. doi: 10.1111/anoc.12001

Número do Item	0807
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	"Not To Be Aware Anymore": Indigenous Sumatran Ideas And Shamanic Experiences Of Changed States Of Awareness/Consciousness
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Nathan Porath - nathanporath@yahoo.co.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Phetchabun Rajabhat University
Periódico	Anthropology of Consciousness
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A literatura apresenta um longo debate sobre quem e o que é um xamã (Porath, 2013). Autores como Shirokogoroff defendem que os xamãs tungus eram capazes de ver e realizar viagens em transe, assim como experimentar possessões. Outros como Loeb defendem que existem dois tipos de xamãs (e.g. na Indonésia), podendo ser classificados em “especialistas em inspiração” que “hospedavam espíritos no corpo” (e.g. os curandeiros malaios), e os videntes (e.g. os curandeiros Mentawian e Iban), capazes de ter visões e “viagens espirituais”, mas não eram “possuídos” (Porath, 2013).</p> <p>Eliade et al. (1964) estava preocupado com o que ele denominou de “técnicas arcaicas de êxtase”, levando-o a sugerir que o componente da jornada xamânica dos povos tungúsicos era a prática original de êxtase, os quais usavam de técnicas de transe e êxtase para realizar “viagens espirituais”, e que só posteriormente se desenvolveram aspectos de</p>

possessão. Seus argumentos tinham como base uma abordagem fenomenológica religiosa, o que o levou a redefinir o significado do termo "xamã". Para isso ele usou como base materiais etnográficos da Ásia Central e outras regiões. Isso tudo o levou a considerar que os curandeiros tungus eram xamãs, não porque podiam hospedar espíritos em seus corpos, mas porque podiam vê-los e viajar com eles. Isso levou Eliade a alterar o significado terminológico de Loeb, o que faz com que os praticantes de Mentawi e Iban sejam considerados xamãs e os malaios médiuns (Porath, 2013).

Alguns pesquisadores (e.g. Lambek, 1989) argumentam que quando temas como possessão, êxtase e transe são abordados, devem ser considerados o conteúdo e as representações simbólicas dos próprios povos em que emergem, e não, necessariamente, a forma psicológica ou o prisma psicopatológico. Isso vai ao encontro da defesa de Hamayon (1993), o qual recomenda que substituamos a terminologia psicológica quanto a experiências extáticas e de transe, pois tais termos não são capazes de demonstrar ou representar de forma fidedigna o significado, descrição ou expressão que os povos e tradições dão a eles, e também levam a ofuscar dados etnográficos. Algumas comunidades simplesmente não têm termos bem definidos ou rígidos para definir tais estados e experiências, simplesmente referindo-se a eles em relação às suas próprias representações e aprendizados.

Em alguns contextos malaios, ocorrem estados involuntários de consciência, que são interpretados comunitariamente como sendo uma pessoa enlouquecida por um espírito, que pode, involuntariamente, entrar na outra dimensão e entrar no "te'lano" – que refere-se a estados de devaneio, dissociação, transe de sonho ou encantamento – e algumas formas de "te'lano" podem ser traduzidas como transe vazio e êxtase (Porath, 2008). Alguns estados que induzem "te'lano" constituem-se em momentos antecedentes à experiência em que as pessoas expressam um estado de convulsões, olhares vazios, movimentos repetitivos descontrolados, expressões faciais em êxtase e braços em êxtase arremessados para trás. Os xamãs comumente experimentam tais estados (Porath, 2013).

Porath (2013) defende que não é a consciência que é alterada, mas o estado de consciência, pois é justamente devido à consciência que alterações na consciência são possíveis. Portanto, seria uma tautologia falar de estados alternados de consciência, pois é a consciência que torna funcionalmente possível a alternância de consciência (Porath, 2013). É a consciência semiótica formada que forma os "entornos" da consciência, por assim dizer. Isso nos permitiria ver a relação entre

	<p>modos de consciência como mudanças em um espectro contínuo, e não a partir de uma perspectiva que considera uma linha de base do comum e do normal (Porath, 2013).</p> <p>Portanto, vimos que o conhecimento xamânico tradicional de Sakai tem conceitos de EACs que são entendidos como necessários antes da interação numinosa e que essas idéias fazem parte de seu conhecimento psicológico local sobre a consciência corporal. Portanto, isso constitui um intuitivo quase instintivo corpo teórico e de crenças que se reproduzem, se aperfeiçoam e demonstram que antes de interagir com espíritos ou outra instância numinosa há uma alteração de um estado comum de consciência do ambiente físico para outro tipo de consciência. No entanto, suas concepções sobre a consciência consciente humana (sad'a) não partem de uma experiência em primeira pessoa da consciência comum, mas sim do próprio estado alterado, de modo que suas concepções sobre estar consciente são formuladas a partir de "não estar mais consciente" (Porath, 2013).</p> <p>Obs. do autor: deveríamos olhar para os fenômenos e seus conceitos da mesma forma e intensidade que suas comunidades e sujeitos o fazem.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 2) Orlandini, A. (2009). The Transforming Power of Ritual. *The Journal of the American Academy of Psychoanalysis and Dynamic Psychiatry*, 37(3), 439–456. doi: 10.1521/jaap.2009.37.3.439

Número do Item	0808
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	The Transforming Power Of Ritual
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Alvise Orlandini - alviseorlandini@virgilio.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	Journal of the American Academy of Psychoanalysis and Dynamic Psychiatry
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo de caso de uma paciente com TEPT crônico, a qual tinha sonhos que sugeriam um envolvimento inconsciente dela com rituais que diziam respeito a seus traumas e sintomas manifestos, que podem ser particularmente entendidos sob uma perspectiva conceitual quanto ao numinoso e ao ritual.

- 3) Evans, M. (2014). An aesthetic of the unknown. *International Journal of Jungian Studies*, 7(1), 19–32. doi: 10.1080/19409052.2014.954754

Número do Item	0809
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	An Aesthetic Of The Unknown
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Michael Evans - dr.mevans65@googlemail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Northampton
Periódico	International Journal of Jungian Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo tem o objetivo de instigar a necessidade de preservar encontros artísticos com o desconhecido, baseados numa análise teórica crítica, em que ambos reconheçam a importância da pintura abstrata, o que pode ser chamado de "estética do desconhecido", capaz de fornecer um ponto de partida para uma estética mais próxima de perspectivas junguianas. Essa é uma estrutura para abordar a pintura abstrata, não como um objeto que aguarda interpretação ou 'leitura', mas como algo que oferece uma experiência numinosa.</p>
---	--

- 4) Jarvis, P. (2008). Religious Experience: Learning and Meaning. *Transformation: An International Journal of Holistic Mission Studies*, 25(2-3), 65–72. doi: 10.1177/026537880802500301

Número do Item	0810
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	Religious Experience: Learning And Meaning
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Peter Jarvis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Surrey
Periódico	Transformation: An International Journal of Holistic Mission Studies
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p>

	O artigo faz uma análise sobre o significado, a fé e a verdade, baseada nas teorias de Otto e da ideia de numinoso. Não possui uma metodologia rigorosa e uma construção teórica pertinente às exigências do presente trabalho. Tampouco discute a temática do êxtase.
--	--

5) O'Meley, S. (1995) Otto's idea of the 'numinous' - A crosscultural reappraisal. *Sophia*, 34(1), 241-258. doi: 10.1007/bf02772461

Número do Item	0811
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	Otto's Idea Of The 'Numinous'- A Crosscultural Reappraisal
Data da Publicação	1995
Nomes dos Autores	Serena O'Meley
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Deakin University
Periódico	Sophia
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo analisa as questões referentes à noção de numinoso em Rudolf Otto e suas potenciais incongruências. O autor defende que o numinoso não é uma categoria de experiência universalmente aplicável (como no hinduísmo, por exemplo), e que pode distorcer as experiências religiosas se aplicado ou usado para interpretá-las a priori.</p>

6) Howes, G. (2016) From "Explicit" to "Implicit" in Recent Religious Art. *Implicit Religion*, 19(1).

Número do Item	0812
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	From "Explicit" To "Implicit" In Recent Religious Art
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Graham Howes - gah1000@com.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Trinity Hall Cambridge
Periódico	Implicit Religion
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e qualidade.</p> <p>Trata-se de um ensaio que versa sobre a improbabilidade das pessoas envolvidas na arte contemporânea participarem de uma cultura religiosa, pois não haveria nenhuma capaz de instigar neles identificação ou representação. Vivencia-se uma mutação cultural, que passa de uma arte exclusivamente cristã, em direção ao que é chamado de "arte implicitamente religiosa em sua inspiração, mas sem temas religiosos identificáveis e símbolos tradicionais". É a busca por uma expressão "espiritual" subliminar, que busca o significado fora das histórias sobrenaturais e dos rituais e instituições religiosas.</p>

- 7) Stausberg, M. (2017). The sacred, the holy, the numinous – and religion: on the emergence and early history of a terminological constellation. *Religion*, 47(4), 557–590. doi: 10.1080/0048721x.2017.1377889

Número do Item	0813
----------------	------

Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	The Sacred, The Holy, The Numinous–And Religion: On The Emergence And Early History Of A Terminological Constellation
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Michael Stausberg - michael.stausberg@uib.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Bergen
Periódico	Religion
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item “172”. Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

8) Redfield, A. (2017) An Analysis of the Experiences and Integration of Transpersonal Phenomena Induced by Electronic Dance Music. *International Journal of Transpersonal Studies*, 36(1), 67-80. doi: 10.24972/ijts.2017.36.1.67

Número do Item	0814
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	An Analysis Of The Experiences And Integration Of Transpersonal Phenomena Induced By Electronic Dance Music
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Audrey Redfield

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal of Transpersonal Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de qualidade. Trata-se de um estudo experimental sob uma abordagem transpessoal.

9) Levin, J. S. (1993). Age Differences in Mystical Experience. *The Gerontologist*, 33(4), 507–513. doi: 10.1093/geront/33.4.507

Número do Item	0815
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	Age Differences In Mystical Experience
Data da Publicação	1993
Nomes dos Autores	Jeff S. Levin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Eastern Virginia Medical School
Periódico	Gerontologist
Citações Recebidas	52
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo que analisou um N=1481, a fim de relacionar a preponderância de déjà vu, percepções extra-sensórias, clarividência e experiências numinosas com as diferenças de idade da amostra. Percebeu-se que essas experiências foram mais presentes em 1988 do que em 1973, e que o déjà vu, a clarividência e as experiências místicas aumentaram entre os mais jovens, e que a religiosidade privada e subjetiva tinha maior relação à experiência mística geral, enquanto a religiosidade organizacional era inversamente relacionada. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>
--	---

10) Henry, J. P. (1986). Religious experience, archetypes, and the neurophysiology of emotions. *Zygon: Journal of Religion & Science*, 21(1), 47-74. doi: 10.1111/j.1467-9744.1986.tb00734.x

Número do Item	0816
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	Religious Experience, Archetypes, And The Neurophysiology Of Emotions
Data da Publicação	1986
Nomes dos Autores	James P. Henry
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Loma Linda University
Periódico	Zygon
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo que usa de uma base da psicologia analítica para discutir a relação entre o arquétipo religioso e os padrões neuroendócrinos de emoção.</p>
---	---

- 11) Ashbrook, J. B. (1984). Neurotheology: The Working Brain And The Work Of Theology. *Zygon*, 19(3), 331–350. doi: 10.1111/j.1467-9744.1984.tb00934.x

Número do Item	0817
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	Neurotheology: The Working Brain And The Work Of Theology
Data da Publicação	1984
Nomes dos Autores	James B. Ashbrook
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Garrett-Evangelical Theological Seminary
Periódico	Zygon
Citações Recebidas	83
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O autor do presente trabalho não considera fundamento no item analisado. O autor parte de pressupostos ousados e, talvez, exagerados, e sem embasá-los.</p>

- 12) Arya, R. (2016). Reflections on the Spiritual in Rothko. *Religion and the Arts*, 20(3), 315-335. doi: 10.1163/15685292-02003003

Número do Item	0818
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (numinous) OR KEY (numinous)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR"))
Título do Artigo	Reflections On The Spiritual In Rothko
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Rina Arya
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Wolverhampton
Periódico	Religion and the Arts
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo analisa a vida e obra de Mark Rothko, assim como suas expressões artísticas, sua arte abstrata e os aspectos metafísicos que lhe influenciaram. São feitas observações pertinentes sobre o potencial de instituições seculares, tais como galerias de arte, serem espaços de experiências espirituais.</p>

Termo: Rapture: 1011 resultados (29/03/2019)

Foi feito um refinamento por área. Selecionaram-se as seguintes áreas:

Arts and Humanities (161); Social Sciences (61); Psychology (19); Neuroscience (13); Multidisciplinary (6).

A busca com esse refinamento resultou num total de 209 itens resultantes.

Também foram selecionados, no refinamento, os tipos de documento. Foram selecionados os seguintes tipos de documento: Article (108) e Review (25).

Os demais foram excluídos. Os tipos de documentos selecionados deram origem a um resultante total de 133 itens.

- 1) Crownfield, D. R. (1979). The Self Beyond Itself: Hermeneutics and Transpersonal Experience. *Journal of the American Academy of Religion*, XLVII(2), 245–267. doi: 10.1093/jaarel/xlvii.2.245

Número do Item	0819
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (rapture) OR KEY (rapture)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The Self Beyond Itself: Hermeneutics And Transpersonal Experience
Data da Publicação	1979
Nomes dos Autores	David R. Crownfield
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Northern Iowa
Periódico	Journal of the American Academy of Religion
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo usa de uma base hermenêutica para analisar cinco relatos narrativos distintos: 1) EFC, de Robert Monroe; 2) o arrebatamento, de Paulo; 3) o arrebatamento, de Teresa d'Ávila; 4) as visões dos espíritos guardiões, de John Lilly; 5) visão do ataque dos Senhores dos Mortos, do livro tibetano dos mortos. O trabalho traz considerações sobre o mundo, a morte, a existência e a identidade por trás das narrações.</p>

- 2) Roccella, M., Lo Balbo, B. (1999). The ecstasy of Teresa of Avila in Bernini's work: the rappresentation of a form of temporal neocortical epilepsy?. In: *LICE- Proceedings of 23th National Congress*, 106/107, 281-284.

Número do Item	0820
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (rapture) OR KEY (rapture)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The Ecstasy Of Teresa Of Avila In Bernini's Work: The Representation Of A Form Of Temporal Neocortical Epilepsy?
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Michele Roccella; B. Lo Balbo
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Palermo
Periódico	Italian Journal of Neurological Sciences
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>É um trabalho interessante. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

Termo: Intase: 0 resultados (29/03/2019)

Termo: Extático: 0 resultados (29/03/2019)

Termo: Ecstatic: 773 resultados (29/03/2019)

Foi feito um processo de refinamento por categoria, onde selecionaram-se as seguintes categorias:

Arts and Humanities (485); Social Sciences (253); Medicine (131); Psychology (93); Neuroscience (35); Multidisciplinary (4); Undefined (2).

Deste processo, resultaram o total de 734 itens.

Deste número, foi feito um processo de refinamento por Tipo de Documento. Foram selecionados os seguintes tipos de documento: Article (471); Review (94).

Esse processo resultou num total de 565 itens.

- 1) Williams, D. M. (2018). Happiness and freedom in direct action: critical mass bike rides as ecstatic ritual, play, and temporary autonomous zones. *Leisure Studies*, 1–14. doi: 10.1080/02614367.2018.1480650

Número do Item	0821
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Happiness And Freedom In Direct Action: Critical Mass Bike Rides As Ecstatic Ritual, Play, And Temporary Autonomous Zones
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Dana M. Williams - dmwilliams@csuchico.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California State University
Periódico	Leisure Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O êxtase é uma atividade coletiva e de teor comumente repetitivo que pode ser, ao mesmo tempo, empoderadora, política, catártica e transformadora. Ele também é um evento no qual as pessoas se envolvem para expressar alegria e exibir convenções, podendo ocorrer como ações fisicamente incorporadas, criativas e/ou incorporadas individual e/ou socialmente. Costumam ocorrer em zonas autônomas temporárias, que são locais espaciais de resistência à autoridade e que fogem à detecção e supressão do Estado, constituindo-se como uma ação coletiva que combina ritual premeditado, ação rebelde e busca

	<p>móvel por liberdade e sentido (Williams, 2018).</p> <p>Estudos como os de de teoria do ritual extático, de Ehrenreich (2006), que fala sobre excitação frenética e teor subversivo da prática, assim como a teoria do jogo, de Shepard (2011), que versa sobre o envolvimento político em tais atividades, são dois exemplos que auxiliam na compreensão das experiências extáticas. O material de Bey (1991) também fala sobre os “espaços impermanentes de resistência quanto à sociedade hierarquicamente dominante”.</p> <p>Ehrenreich (2006) argumenta que os rituais extáticos são eventos lúdicos que oportunizam subversão à ordem vigente e solidariedade, cuja regularidade ritualizada de uma resistência incorporada torna possível a manifestação de uma “força coletiva” que não pode ser simplesmente racionalizada, nem resulta apenas de ideologia ou relações sociais, pois envolve a perda da individualidade, uma intensidade emocional e fisicamente expressiva, e empoderamento do grupo. Ele também defende que cerimônias religiosas, carnavais, eventos de massas e concertos musicais são alguns dentre muitos exemplos de rituais extáticos (Ehrenreich, 2006). Desse modo, a chave do êxtase é sua capacidade cultural de informar e orientar os participantes de suas experiências e concepções, usando, para isso, mecanismos e técnicas como, por exemplo, a música, que ele considerada como parte do núcleo dos rituais extáticos (Ehrenreich, 2006); semelhante a Bey (1991), que considera a música como um princípio organizador. Bey (1991) também enfatiza o desejo dos rebeldes de obter independência, mesmo que brevemente, e de criar um ambiente libertador com regras próprias, criando uma ordem coletiva espontânea que resiste ao autoritarismo a às leis impostas, e que busca a liberdade por meio de atividades que envolvam felicidade.</p> <p>Nos rituais extáticos a ordem existente é desafiada e revertida. As interações entre os poderosos e os impotentes são alteradas através do processo ritual e tornam-se libertadoras para os participantes. Os festivais, jogos, performances e brincadeiras são capazes de levar a uma erosão ou inversão do status social (Williams, 2018).</p> <p>Obs. do autor: Tais atividades extáticas comunitárias são capazes de levar à busca por perpetuação do comportamento.</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 2) Craffert, P. F. (2017). Alternate States of Consciousness and Biblical Research: The Contribution of John J. Pilch. *Biblical Theology Bulletin*, 47(2), 100–110. doi: 10.1177/0146107917697906

Número do Item	0822
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Alternate States Of Consciousness And Biblical Research
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Pieter F. Craffert - craffpf@unisa.ac.za
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of South Africa
Periódico	Biblical Theology Bulletin
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Alguns estudos apresentam modelos de interpretação que consideram EACs como ferramentas explicativas por trás de determinados textos bíblicos. Um amplo material desenvolvido por Pilch (2004, 2011) cobre mais de vinte exemplos de visões e transes, alguns deles nos relatos de Atos sobre as comunidades cristãs primitivas, e outros abordando análises sobre Jesus, João, Pedro, Paulo, Estevão e Exequiel. O próprio Pilch salienta o desprezo que muitos pesquisadores ainda têm em relação à Bíblia, um documento que reflete a cultura mediterrânea da qual e na qual originou, consequentemente sendo levados a falhar em perceber os EACs como um universal humano que pode ser estudado de forma muito plausível, pois experiências e fenômenos que foram tão preponderantes e impactantes em suas épocas e contextos, e com alguns relatos verificadamente históricos, contém descrições e narrativas que eram reais para os experienciadores e suas comunidades, de modo que podem ser vistos como culturalmente plausíveis (Pilch, 2004, 2011). Muitas das experiências encontradas na Bíblia podem ser consideradas como eventos culturalmente reais e que não precisam ser descartadas sob o pretexto de não serem históricas ou se constituírem como ficções, pois, antes de qualquer coisa, podem servir como relatórios que nos</p>

	<p>comunicam sobre instâncias distintas de processos variados, e também podem ter utilidade em relação à própria natureza de tais fenômenos (Craffert, 2017).</p> <p>Pilch (2011) considera que os EACs são estados nos quais as sensações, percepções, cognição e emoções são alteradas, o que pode implicar em alteração da sensibilidade, dos sentidos e da própria percepção do tempo, o que vai ao encontro de outras descrições bastante semelhantes que são encontradas na literatura (Craffert, 2017).</p> <p>Segundo Cardeña (1): “Não podemos ter um entendimento completo da cultura humana e de nossa herança biológica sem considerar alterações espontâneas e induzidas da consciência”. Desse modo, tanto a presença de EACs, mas principalmente como eles são considerados em diferentes culturas é o que realmente torna-se fundamental de entender (Craffert, 2010), pois manter um mesmo modelo com nomes diferentes não é o bastante para alterar o fato de ser um modelo xamã ou um EAC (Craffert, 2017).</p> <p>Do ponto de vista transcultural, e com base em definições e descrições de EACs, podemos verificar que não há apenas poucas dezenas de EACs (como sugere, e.g., White). Na verdade, esse número e essas experiências são exponencialmente além desse número (Tart, 1969), pois além dos diferentes modos de consciência nos quais as alterações podem ocorrer, as culturas acrescentam possibilidades opcionais ao esticar o alcance de cada tipo de alteração (Tart, 1980). Dessa forma, torna-se fundamental analisar cada instância e realizar comparações transculturais (Craffert, 2017).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

3) Tuncel, Y. (2016). The aesthetic and ecstatic dimensions of soccer: towards a philosophy of soccer. *Soccer & Society*, 18(2-3), 181–187. doi: 10.1080/14660970.2016.1166781

Número do Item	0823
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))

Título do Artigo	The Aesthetic And Ecstatic Dimensions Of Soccer: Towards A Philosophy Of Soccer
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Yunus Tuncel - tuncely@newschool.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The New School, New York City
Periódico	Soccer and Society
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Este ensaio de Tuncel (2016) explora as dimensões estéticas e extáticas do futebol, e seu potencial de criar e estruturar comunidades e comunhão extática. Segundo Kilpatrick (1), o futebol tornou-se tão presente em nossa sociedade quanto às religiões de massas e ideologias políticas, de modo que “a catedral foi substituída pelo estádio”. A universalidade do futebol pode ser explicada por seu apelo à beleza, às emoções intensas e ao espírito de comunidade. Ele reúne funções estéticas e extáticas em um nível superior ao cotidiano ou ordinário, levando a experiência para além dos nossos problemas e experiências cotidianos (Tuncel, 2016).</p> <p>No êxtase há uma “saída de si”, o que pode ocorrer por meio de um espetáculo ou pela atuação de heróis, grandes feitos ou atores. Mas bons exemplos não criam efeitos significativos sobre as massas, pois as massas não são suscetíveis a esses efeitos; elas pensam – se o fazem – com a política de identidade e a mentalidade de um pequeno acampamento (Tuncel, 2016).</p> <p>Nietzsche considerava a existência justificável apenas como um fenômeno estético, de modo que o ato criativo não é apenas relacionado à criação de arte, mas à estética, como um todo, e ao êxtase enquanto disposição artística, criativa e representativa (Tuncel, 2016). E, nesse sentido, há dois aspectos: o apolíneo, enquanto núcleo de individuação e austeridade; e o dionisíaco, enquanto núcleo na perda do senso de si e na manifestação de fenômenos extáticos. Segundo Tuncel (2016), o futebol tem a presença de ambos os aspectos. Por um lado, o aspecto comunitário leva a uma experiência de perda de si e dissolução na identidade do time e da atuação em equipe, enquanto também apresentam-se experiências extáticas e aspectos de excitação e euforia, de modo que inúmeras forças e dinâmicas são canalizadas para uma</p>

	comunhão estética e momento extático (Tuncel, 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 4) Bell, K. (2003). The Gendering of Religious Experience: Ecstatic Trance in Cheondogyo. *Asian Journal of Women's Studies*, 9(2), 7–35. doi: 10.1080/12259276.2003.11665946

Número do Item	0824
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The Gendering Of Religious Experience: Ecstatic Trance In Cheondogyo
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Kirsten Bell
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Macquarie University
Periódico	Asian Journal of Women's Studies
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um estudo que trata dos fenômenos de transe e possessão em Cheondogyo, e que oferece uma contribuição para algumas discussões na área, como de gênero e EACs, pois sua religiosidade apresenta contrastes interessantes com outros estudos dessas áreas, principalmente devido ao seu importante aspecto extático e a atração das mulheres inseridas em tais contextos pelas experiências propriamente extáticas (Bell, 2003).</p> <p><i>O treinamento espiritual (sudo ou suryeon) é um componente central da religiosidade de Cheondogyo. Pelo menos uma vez por ano, os adeptos mais conscientes visitam um centro de treinamento religioso (sudowon) e passam uma semana lá em treinamento intensivo.2 Isso inclui uma programação rigorosa de cânticos, meditações, palestras religiosas e estudo das escrituras (...) Apenas no caso de eu ter alguma dúvida, a mulher sentada ao meu lado se inclina e sussurra que a mulher</i></p>

experimentou 'gangnyeong' (transe extático). Os dois homens comentam que tremer e pular não são um comportamento apropriado. Segundo eles, esse não é um transe real, mas um tipo de febre (yeol). Os dois homens enfatizam que é importante seguir um caminho moderado e não confundir essa 'febre' tola com experiência espiritual legítima (...) Jumun é a chave para Cheondogyo. Os adeptos dizem que se você entende jumun, entende a verdade da religião. No entanto, a recitação de jumun também é um precursor essencial do transe extático. Portanto, é o jumun que leva os adeptos ao seu objetivo de In Nae Cheon (...) Uma distinção adicional entre papéis masculinos e femininos em Cheondogyo é aparente no campo da experiência religiosa; em nenhum lugar isso é mais evidente do que no transe extático (...) Como observa Bourguignon (1973), o termo transe se refere tanto a uma categoria de estados psicobiológicos manifestados em um EAC quanto a sua interpretação cultural. Ela ainda distingue entre dois tipos de transe: transe de posse e transe. O transe de posse é entendido como um EAC que é interpretado como resultado da possessão espiritual. Em outras palavras, é uma condição na qual se acredita que uma pessoa seja habitada pelo espírito de outra pessoa ou de um ser sobrenatural. Todos os outros EACs, não considerados causados pela possessão espiritual, Bourguignon denomina transe (...) Curiosamente, o termo Cheondogyo para transe extático, "gangnyeong", significa "descida do espírito". Claramente, existe um forte sentimento de que as pessoas que experimentam "gangnyeong" são possuídas pelo espírito de Deus. (7) Vários estudiosos compararam o transe de Choe neste momento a uma forma de possessão xamânica 8 (Choi, 1963; Jorgensen, 1999; Kim, 1993) (...) A administração central de Cheondogyo não está sozinha em sua reação à religiosidade extática e à ameaça percebida que ela implica. Como observa Boddy (1994: 420), o potencial subversivo dos movimentos espirituais é amplo e garante que eles sejam freqüentemente reprimidos e sujeitos a controles políticos estritos (...) De fato, o registro etnográfico nos fornece muitos exemplos do papel que esses movimentos desempenharam na resistência aos valores coloniais europeus (por exemplo, Comaroff 1985; Brown, 2001), às classes sociais e às raças raciais (por exemplo, Brown, 1994; Sharp, 1993). como respostas inevitavelmente repressivas do estado a eles (por exemplo, Stoller, 1995; Rosenthal, 1998). Um segundo problema relacionado é que o transe extático é uma forma direta e não mediada de religiosidade, na qual as pessoas experimentam sua religião de uma maneira que não pode ser controlada por outras pessoas. De fato, um informante observa que muitas pessoas na administração central não gostam de transe extático exatamente por esse motivo: porque então perdem o controle sobre as pessoas na igreja (...) De fato, é a natureza turbulenta do transe feminino que parece ser o problema. Enquanto o transe extático (manifestado em movimentos intensos, barulhos altos ou movimentos agressivos) é o foco de uma quantidade considerável de atenção, outros tipos de transe não parecem ser alvos específicos (...) O gênero da experiência religiosa é mais aparente na conexão que muitos adeptos do Cheondogyo

afirmam entre o transe extático e o xamanismo. Os adeptos são claros que, embora os xamãs (mudang) possam de fato encontrar seus deuses durante o transe, seu caminho é incorreto e inferior ao caminho seguido pelos seguidores de Cheondogyo. Assim, qualquer tentativa de comparar o transe extático feminino com o xamanismo deve tornar-se uma condenação implícita do primeiro. Um informante do sexo masculino, com cerca de trinta anos, resume essa percepção: “Algumas pessoas dizem que gang-nyeong é louco. Eles dizem que não é o caminho certo. É uma espécie de mudang (...) Isso ocorre porque essas duas formas de transe ocorrem em contextos radicalmente diferentes e têm significados fundamentalmente diferentes associados a eles. Os xamãs carismáticos (mansin, mudang) são especialistas reconhecidos no trato com os deuses, alcançando sua perícia espiritual após anos de aflição pessoal pelos espíritos, longos aprendizados e ampla participação em outros rituais xamânicos (...) Ocasionalmente, as participantes (...) se vestem com as roupas do xamã e ficam encantadas, participando de uma dança de transe conhecida como mugam (10). Nesse contexto, o significado do transe extático é claro e ocorre em um ambiente em que é ativamente facilitado e até comemorado (Bell, 2003).

Vários outros estudiosos que trabalham com religiosidade extática em diversos contextos produziram críticas igualmente convincentes aos argumentos de Lewis (Wilson, 1967; Bourguignon, 1973; Kendall, 1985; Kapferer, 1983, 1991; Boddy, 1989, 1994; Stoller, 1995). De fato, após um exame mais detalhado, parece que a teoria de Lewis não se encaixa muito bem nas realidades do transe em Cheondogyo.

Para Weber, movimentos sociais baseados em autoridade carismática devem inevitavelmente dar lugar à autoridade tradicional e, eventualmente, à autoridade institucionalizada, legal, se quiserem sobreviver. No entanto, quando o carisma é fundado em um êxtase religioso, que todos os adeptos têm a capacidade de induzir (graças ao encantamento mágico jumun), a transição da autoridade carismática para a autoridade legal parece menos clara (Bell, 2003).

Ainda, segundo o material de Bell (2003):

No centro de treinamento, ela cantou jumun e, nas horas vagas, leu as escrituras. Após essa revelação, ela experimentou um transe extático (gangnyeong), que descreveu como “sentindo o espírito de Deus”. Após essa primeira experiência de transe, ela se sentiu muito agradecida e feliz e sentiu como se fosse de alguma forma mais responsável por sua vida. Depois que voltou para casa, sentiu-se muito melhor com seu trabalho - a experiência no centro mudou sua vida para sempre.

O estudo de Boddy (1989) sobre possessão de entre mulheres sudanesas

	<p>em Hofriyat, mostrou que a possessão encoraja um desmantelamento limitado do mundo dado como garantido, o que permite que as mulheres vejam suas vidas sob uma luz muito diferente.</p> <p><i>Onde Cheondogyo difere de outras religiões está na falta de um amplo acordo sobre as implicações do transe extático (...) O resultado é que os significados do transe estão em flow, e é precisamente essa fluidez que torna o transe ameaçador. Para explicar, enquanto em outros contextos o êxtase religioso geralmente gera novas possibilidades, ele geralmente é incorporado a uma estrutura estabelecida, que tem visões claras sobre o divino e o humano e sua interconexão. Em Cheondogyo, essas interconexões são muito menos claras (...) Embora o padrão de êxtase religioso em Cheondogyo pareça se encaixar nas teorias pan-culturais de privação feminina geradas por teóricos como I.M. Lewis, a complexidade dessas experiências em Cheondogyo desafia explicações simples e redutivas (...), pois, embora tais casos de transe extático pareçam confirmar certas concepções culturais sobre a natureza essencial da feminilidade, para as mulheres que passam por essas experiências, o transe é incorporado às histórias pessoais de maneira transformadora e fortalecedora. Além disso, a ameaça potencial que o êxtase religioso representa para a administração central de Cheondogyo decorre não de sua associação com a feminilidade, mas de sua associação com a divindade e sua capacidade de manifestar tensões inerentes à estrutura e teologia da religião (Bell, 2003).</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Dube, C. (2002). From Ecstasy To Ecstasis: a Reflection On Prophetic and Pentecostal Ecstasy in the Light of John the Baptizer. *Journal of Pentecostal Theology*, 11(1), 41–52. doi: 10.1177/096673690201100103

Número do Item	0825
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	From Ecstasy To Ecstasis: A Reflection On Prophetic And Pentecostal Ecstasy In The Light Of John The Baptizer
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Christopher Dube

	- cdube@prismnet.bc.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of South Africa
Periódico	Journal of Pentecostal Theology
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Dube (2002), o termo “êxtase” não ocorre nas Escrituras, mas tem uma longa história na tradição dos profetas hebreus, tais como Abraham Joshua Heschel em seu notável compêndio "Os Profetas" (9). Existem discussões sobre a natureza e veracidade do êxtase dos profetas hebreus, assim como tentativas de diferenciá-los dos êxtases frenéticos presentes em outras religiões (Dube, 2002).</p> <p>A vida do profeta não é uma vida que experimenta o êxtase, mas é “uma vida em êxtase”, pois isso não é algo momentâneo e ocasional, mas constante, intenso e integrativo em sua realidade e cotidiano. Estes profetas são considerados oráculos de Deus, não apenas por suas proclamações e visões, mas porque suas vidas, como um todo, são um processo fundamentado na indução e vivência extáticas. Eles rejeitaram o status quo para si e para as pessoas ao seu redor, daí o “ek-stasis”. É justamente a vida do profeta que dá crédito às suas visões, proclamações e mensagens entregues às suas comunidades; é uma vida que ressoa com a experiência e vice-versa, uma vida que foi redefinida com base na experiência (Dube, 2002).</p> <p>Por outro lado, do ponto de vista social, a experiência extática comumente recebe fortes reações – normalmente contrárias e opressoras – por parte do poder. Na contemporaneidade isso também é presente, por exemplo nos embates morais e teológico—olíticos entre as expressões religiosas mais “populares”, a angústia e mudanças dos dias modernos e as expressões mais tradicionais e “ortodoxas”, que são, comumente, “anti-êxtase” (Dube, 2002).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 6) Whitley, D. S. (1998). Cognitive Neuroscience, Shamanism and the Rock Art of Native California. *Anthropology of Consciousness*, 9(1), 22–37. doi: 10.1525/ac.1998.9.1.22

Número do Item	0826
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Cognitive Neuroscience, Shamanism And The Rock Art Of Native California
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	David S. Whitley
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	ICOMOS Rock Art Committee
Periódico	Anthropology of Consciousness
Citações Recebidas	65
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A emoção foi um aspecto muito negligenciado nas pesquisas sobre arte rupestre, mas as referências ao transe extática são amplamente reconhecidas, e há uma forte ênfase nesse aspecto na literatura antropológica, por exemplo (Whitley, 1998). O êxtase é um EAC culturalmente definido e que pode ser induzido por meio de drogas e meditação, por exemplo, estando ligado a sensações de euforia – que é apenas uma pequena e enganosa parte do quadro, pois os EACs podem resultar em inúmeros outros estados emocionais igualmente fortes, atestados pela literatura etnográfica, clínica e farmacológica (e.g. Harner, 1973; Naranjo, 1973; Restak, 1994; Colmer, 1995). A pesquisa de Naranjo (1973) constatou que cerca de 20% dos iogues relataram sentimentos de raiva, perigo ou sofrimento pela possibilidade da própria morte.</p> <p>Outras manifestações extáticas – xamânicas ou não – demonstram uma incidência significativa de emoções nem sempre positivas. O relatório de Whiting (1950) demonstrou que 38% dos 90 xamãs de Paiute do Norte manifestavam um tipo especializado de potência sobrenatural associada ao poder de combate, o qual pode ser adquirido por meio de visões de violência, luta e/ou agressão (Kelly, 1936, 1939; Steward, 1938, 1941; Olofson, 1979).</p> <p>No entanto, segundo Whitley (1998), a indução de estados xamânicos</p>

	<p>nem sempre é extática. O processo frequentemente consistia num teste perigoso, no qual o suplicante e/ou iniciado teria que superar emoções negativas como o medo, a dor e/ou a ansiedade para obter poder e demonstrar valor comunitário (Bean, 1976). Os xamãs não eram apenas criaturas bondosas e a serviço de entidades benignas. Na verdade, em boa parte das vezes, eram justamente o contrário, e a serviço de entidades dicotômicas e relativas. Em alguns locais da Califórnia, por exemplo, os xamãs comumente eram associados a aspectos e características negativos, considerados até mesmo agressivos e perigosos, ou sexualmente temidos, evitados sempre que possível (Gayton, 1930, 1948; Toffelmeier & Luomala, 1936; Latta, 1977; Boscana, 1978; Laird, 1984).</p> <p>A arte rupestre também apresenta metáforas entre o transe e as suas analogias psicofisiológicas e simbólicas com a morte e as experiências xamânicas (Whitley 1994b), mas nem todas as emoções retratadas são extáticas; também são representados momentos de dor, sofrimento, conquista, excitação, morte, lesões e agressividade, que podem ser desencadeados na interação dos sistemas aminérgico-colinérgico durante inúmeros estados xamânicos (Whitley, 1998).</p> <p>É provável que os temas simbólicos e iconográficos da “morte e renascimento” do xamã místico e do xamã “combativo”, comuns a muitas culturas xamanísticas (Eliade, 1964; Furst, 1977; Wilbert, 1987), tenham se originado nas emoções não-extáticas (Whitley, 1998).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Rotenberg, M. (1995). Cabalic Sexuality and Creativity. *International Journal for the Psychology of Religion*, 5(4), 225–244. doi: 10.1207/s15327582ijpr0504_1

Número do Item	0827
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<pre>(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))</pre>
Título do Artigo	Cabalic Sexuality And Creativity
Data da Publicação	2009

Nomes dos Autores		Mordechai Rotenberg
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		-
Periódico		The International Journal for the Psychology of Religion
Citações Recebidas		8
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p><i>O mito da criação da contração cabalica (tzimtzum), sobre o qual eu elaboro, começa também postulando que, desde a criação do "Homem Primordial" (Adam Kadmon), duas estruturas chamadas parzufim (rostos) se tornam Abba e Ima (pai). e mãe) que servem como arquétipos supremos para o acoplamento procriador (zivvugim) por meio de sua união erótica cara a cara (...). É surpreendente que, apesar dos temas eróticos declarados que aparecem na maioria dos mitos cosmogônicos, seus possíveis impactos diferenciais nos padrões culturais de sexualidade, amor e criatividade sejam geralmente ignorados. Pode-se perguntar, no entanto, se o tema padronizado básico do erotismo e da sexualidade permeia a maioria desses mitos cosmogônicos, que impactos diferenciais poderiam implicar? (Rotenberg, 1995)</i></p> <p>Se um mito da criação for descrito em termos materiais-rationais, o modelo subsequente de sexualidade e criatividade poderá compreender apenas uma dimensão biológica ou mecanicista, enquanto as concepções de sexualidade e criatividade derivadas de um modelo místico inevitavelmente conterão níveis interpretativos que abrangem a dimensão mística e a "intelectual" (Rotenberg, 1995). Mas se o surgimento de um sistema interpretativo místico secreto (e.g. a cabala) pode ser entendido como uma tentativa de impedir o uso excessivo de uma linguagem antropomórfica para descrever os relatos bíblicos da criação, então essa possibilidade de mudar de uma leitura racional externa para uma a interpretação mística interna produz um modelo bidimensional de criação e sexualidade que envolve os aspectos material-rationais e espiritual-místico da criação e da criatividade (Rotenberg, 1995).</p> <p><i>Para interpretar a possibilidade de perceber a contração sexual como um paradigma para expandir a criatividade espiritual de yetzira, o yetzer deve ser entendido não apenas como um ato físico de deglutição, mas como um poder cognitivo da imaginação (Rotenberg, 1995). A noção seqüencial de yetzer (desejo sexual) que leva à yetzira (criatividade espiritual) é possível através de um</i></p>	

	<p><i>processo transformacional que inclui a experiência extática de um orgasmo espiritual (devekut). O exercício midrashico-cabálico de letras recombinantes para atingir o devakut em êxtase é retratado como um arquetípico (Rotenberg, 1995).</i></p> <p>Portanto, o processo extático engloba uma experiência mesclada de imaginação e orgasmo, e pode ser transfigurado da experiência sexual para a experiência espiritual. Ou seja, é uma transformação do sexual que culmina na manifestação de êxtase orgásmico (Rotenberg, 1995).</p> <p>Os procedimentos prescritos para atingir o devakut extático exigem um processo com o qual se espera que medite para alcançar a experiência extática da unio mystica (Idel, 1988). Toda experiência midrashica de reler textos ou de uma biografia recombinando letras, palavras e frases pode reproduzir uma fração do êxtase paradigmático do devakut. Esse mantra culturalmente inculcado de meditar recombinando letras divinas funciona então como um reflexo arquetípico de condicionamento reforçador que produz êxtases mais tênues (Rotenberg, 1995).</p> <p>É apenas aceitando que a experiência extática de "devakut" constitui uma simulação do orgasmo sexual que se pode entender o simbolismo sexual cabalístico ou as sugestões precoces usadas por Maimonides e outros para explicar como é o poder imaginativo da profecia e do entendimento místico que se dão por meio das experiências extáticas e “penetrações no nível interno do texto” (Rotenberg, 1995).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

8) Goodman, F. D. (1991). The discomfiture of religious experience. *Religion*, 21(4), 339–343. doi: 10.1016/0048-721x(91)90036-p

Número do Item	0828
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The Discomfiture Of Religious Experience
Data da Publicação	1991

Nomes dos Autores		Felicitas D. Goodman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Cuyamungue Institute
Periódico		Religion
Citações Recebidas		2
Área do Conhecimento		Religião
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Há um forte crescimento de cultos estruturados de maior ou menor relevância, alcance, tamanho e organização, com o intuito de alcançar experiências extáticas. Infelizmente a ciência, em geral, tem olhado para tais fenômenos, mais de forma apaixonada, irracional e preconceituosa do que analítica, objetiva e interdisciplinar (Goodman, 1991). Com base em suas pesquisas antropológicas de campo e com congregações americanas e mexicanas, e também como professor de técnicas para indução extática, Goodman (1991) propôs examinar algumas das razões culturais e psicológicas para essa revogação da objetividade e equilíbrio quanto à percepção, estudos e pesquisas sobre os fenômenos religiosos e extáticos.</p> <p>Os EACs também são comportamentos, e suas manifestações, quando em contextos religiosos, demonstram características e sintomas que dificilmente serão compreendidos se não forem, antes, aceitos como alterações neurofisiológicas relevantes. A visão científica sobre o que se passa no campo religioso é tão viscosa que, por exemplo, o suicídio coletivo da comunidade de Jonestown foi analisado de inúmeros ângulos e com base em várias teorias psicológicas, sociológicas e políticas (4), no entanto, o poder integrador da experiência de compartilhado é dificilmente mencionado (Goodman, 1991).</p> <p><i>No verão de 1977, com oito estudantes voluntários, pude realizar as primeiras experiências testando minha conjectura que posturas tradicionais frequentemente representadas na arte não ocidental, algumas delas de grande antiguidade, eram de fato posturas de transe religioso. Eu induzi o transe por estimulação rítmica e descobrimos que cada uma das posturas particulares, estampadas como religiosas por contexto, media um tipo diferente de experiência religiosa (6). No decorrer do tempo, várias dessas experiências poderiam ser confirmadas externamente através de mitos ligados a essa postura específica. Essa descoberta não apenas teve uma importância cultural importante, como método de arqueologia psicológica, como também apresentou a possibilidade de induzir com êxito o transe religioso em</i></p>	

	<i>laboratório (Goodman, 1991).</i>	
	Obs. do autor: Os rituais religiosos são “motores que movimentam, regem e nutrem” a criatividade e fornece interpretações a posteriori dos fenômenos vivenciados. Na ausência destes rituais, as ocasiões sociais tornam-se anêmicas e as experiências substituídas por análises sistemáticas cruas e divagações teológicas vazias.	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

9) Karo, R. (2013) Ecstasy and epilepsy: From sex to spirituality via pathology. *Usuteaduslik Ajakiri*, 66(1), 62-83.

Número do Item	0829
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Ecstasy And Epilepsy: From Sex To Spirituality Via Pathology
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Roland Karo
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Usuteaduslik Ajakiri
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de um material sobre aura de êxtase epilética, cujo conteúdo pode variar de fenômenos fortemente místicos-religiosos a eróticos-sexuais-orgásmicos e sensoriais. Atualmente se tem considerado que as estimativas de aura extática na população geral tem sido seriamente subestimada. Quanto à localização dos prováveis focos epileptogênicos por trás das crises extáticas, parece existir uma "rede extática" incluindo regiões subcorticais do lobo temporal, córtex insular anterior, amígdala e hipocampo (Karo, 2013).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

10) Morgan, H. (1990). Dostoevsky's epilepsy: A case report and comparison. *Surgical Neurology*, 33(6), 413–416. doi: 10.1016/0090-3019(90)90155-i

Número do Item	0830
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Dostoevsky's Epilepsy: A Case Report And Comparison
Data da Publicação	1990
Nomes dos Autores	Howard W. Morgan
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Methodist Hospital, Lubbock-Texas
Periódico	Surgical Neurology
Citações Recebidas	45
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de uma análise da epilepsia com aura extática de Dostoevsky e a influência da psicopatologia do autor na criação de seus personagens, especificamente Myshkin, o protagonista de O Idiota, traçando paralelos com um caso contemporâneo semelhante. Sugere-se que a leitura de Dostoevsky e o entendimento sobre o êxtase e a arte pode prover uma perspectiva importante sobre tal conjunto sintomático e seus desdobramentos (Morgan, 1990).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

11) Barclay, M.W. (1989). The ecstatic and the theory of Jacques Lacan. *The Humanistic Psychologist*, 17(2), 131-145. doi: 10.1080/08873267.1989.9976847

Número do Item	0831
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The Ecstatic And The Theory Of Jacques Lacan
Data da Publicação	1989
Nomes dos Autores	Michael W. Barclay
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Saybrook Institute
Periódico	The Humanistic Psychologist
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>No ensaio inicial em que Lacan descreve a fase do espelho, ele oferece um lugar na psicanálise para compreender a possibilidade do ser-humano com o ek-estático, o que pode levar a uma sustentação do seu conceito de ego. O conceito de existência extática do sujeito lacaniano estava muito interligada à noção de Dasein heideggeriana (Mehlman, 1972; Barclay, 1989). Em Heidegger, a liberdade é percebida como uma “exposição” (Mehlman, 1972).</p> <p>Para Lacan (1956), também, o automatismo da repetição encontra sua base no que chamamos de insistência na cadeia significante. Elaboramos essa noção como um correlato da existência em que devemos necessariamente localizar o sujeito do inconsciente se quisermos levar a sério a descoberta de Freud (Barclay, 1989).</p> <p>Segundo a análise de Barclay (1989), Lacan, assim como Heidegger, fundamenta a constituição do sujeito na linguagem, a qual desempenha um papel dominante, que não é apenas constitutivo, mas também indutora de êxtase, ao mesmo tempo em que está no “horizonte da alienação”; desso modo, situando a agência do ego em uma direção ficcional (Lacan, 1956).</p> <p><i>O sujeito que vê (metaforicamente, no espelho ou no rosto da mãe) o ego-objeto, segundo o pensamento lacaniano, vê não o eu, mas um reflexo imaginário. É</i></p>

	<p><i>imaginário simplesmente porque é uma imagem e, em termos dos vereditos de outras pessoas, acaba se tornando a imagem de outra pessoa. Podemos ouvir um eco do conceito de ex-estático de Heidegger na explicação adicional de Lacan, quando ele observa que "no recurso de sujeito a assunto que preservamos, a psicanálise pode acompanhar o paciente até o limite extático do Tu que és", em que lhe é revelada a cifra de seu destino mortal "(p. 7). Poderíamos chegar ao ponto de interpretar a frase "Tu és Aquilo", considerando-o como significando, em um reflexo da existência de Dasein, "Tu és Aquilo"(...) Pode ser que a recomendação para a terapia, no que diz respeito ao estágio do espelho, seja a restauração do êxtase (...) do sujeito, falando que trabalha contra a possibilidade de alienação. O horizonte da liberdade, definido pelos limites da temporalidade, da linguagem e da futilidade do desejo, pode ser realizado na habitação do reino ek-estático do ser. (Barclay, 1989).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 12) Stahl, P. W. (1989). Identification of Hallucinatory Themes in the Late Neolithic Art of Hungary. *Journal of Psychoactive Drugs*, 21(1), 101–112. doi: 10.1080/02791072.1989.10472147

Número do Item	0832
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Identification Of Hallucinatory Themes In The Late Neolithic Art Of Hungary
Data da Publicação	1989
Nomes dos Autores	Peter W. Staill
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	State University of New York
Periódico	Journal of Psychoactive Drugs
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

<p>Observações e Contribuições</p>	<p>Algumas inovações associadas ao período neolítico incluem o aumento da dependência de alimentos domesticados, aumento do sedentismo, da demografia e e da sofisticação tecnológica e artística (Stahl, 1989). O surgimento das culturas neolíticas na Europa Oriental já em meados de 6000 a.C. é atribuído a um afluxo de povos e/ou ideias provenientes do Oriente Próximo (Ammerman & Cavalli-Sforza, 1984), e em menos de mil anos essas culturas neolíticas já estavam espalhadas por toda a Europa. O aumento da variação regional é, atualmente, interpretado como resultante da evolução cultural interna local e à manutenção contínua de conexões comerciais externas de longa distância (Tringham, 1971; Nandris, 1972; Gimbutas, 1974a; Phillips, 1981; Kaiser & Voytek, 1983).</p> <p>O neolítico médio apresentou mudanças significativas nos estilos de cerâmica, um forte aumento na fabricação de estatuetas de argila (Tringham, 1971), uma aparente convencionalização dos significações e representações simbólicas retratados em cerâmicas, e presença do que seria o surgimento de uma expressão de panteões de deuses e cosmologias que, num primeiro momento parecem estar associadas à fertilidade e renascimento (Gimbutas, 1974a).</p> <p>Uma série de características, que são fundidas em certas figuras famosas da cultura neolítica tardia da Hungria, pode ser identificada com temas alucinatórios muito presentes em religiões extáticas, que incluem uso predominante e intencional da cor vermelha, fabricação manual de figuras antropomórficas, teriomórficas e/ou teriantropólicas, comumente sentadas, e padrões de possessão/histeria, como em casos de postura em arco (Stahl, 1989).</p> <p>Aqui, propõe-se que uma forma de religião extática foi praticada durante o neolítico tardio da Europa Oriental (Stahl, 1989).</p> <p><i>Após uma introdução geral ao período neolítico da Europa Oriental, o artigo enfoca uma variante regional, a cultura Tisza Neolítica Tardia da Hungria, da qual se originou a famosa "Vênus de Kokenydomb". São descritos Vênus e antropomorfos aliados (...) Uma nova interpretação baseada na identificação de certos temas alucinatórios em um contexto arqueológico e o texto apresenta breve resumo e discussão de outros possíveis correlatos materiais da antiga religião extática (Stahl, 1989).</i></p> <p>Segundo Eliade (1964), a posição social do xamã pode ou não ser alcançada hereditariamente, mas é sempre acompanhada por um período de iniciação que inclui instrução vocacional e introdução extática ao</p>
------------------------------------	--

mundo espiritual, após o qual o conhecimento das técnicas de êxtase são obtidas e passam a ser dominadas. Há achados arqueológicos suficientes para permitir associar alucinações diversas, assim como comportamentos rituais a atos de uso de psicotrópicos - que eram vastamente disponíveis para os antigos europeus e povos da bacia do Mediterrâneo (Schultes & Hofmann, 1980) – e a indução alucinatória por meio de técnicas extáticas e emprego de cantos, ritmos, músicas, abstinências e sugestões (Stahl, 1989). Sugere-se que as alucinações foram um elemento importante no ritual neolítico da Europa Oriental, e que o êxtase ritual teve uma longa história na Europa e regiões circunvizinhas (Stahl, 1989).

Segundo Eliade (1964), no Velho Mundo, elementos xamânicos são identificados na religião e mitologia dos antigos gregos, alemães, citas, caucasianos, iranianos e indianos, incluindo componentes xamânicos, de metamorfose extática, de fuga ou voo xamânico, necromancia, adivinhação, espíritos auxiliares intermediários, descida ou ascensão xamânica a outros mundos ou esferas, possessão extática, cura, escadas cósmicas, e psicopompia. Kapelrud (1967) e La Barre (1972) defendem que o Antigo Testamento relata a presença de antigas práticas xamânicas originárias de Canaã até o fim do Reino de Judá, em 587 a.C. Tradições xamânicas também sobreviveram e se perpetuaram e reproduziram por muito tempo nas tradições e lendas folclóricas escandinavas (Edsman, 1967; Grambo, 1984; Pentikainen, 1984).

Segundo Stahl (1989):

As estatuetas ou vasos descritos (...) foram derivados de um contexto cultural do neolítico tardio Tisza no leste da Hungria (...) Essa cultura arqueológica parece ter surgido de uma ramificação ou expansão para a Europa Central e Ocidental da antiga tradição agrícola dos Balcãs (Phillips, 1981; Tringham, 1971). Os sítios pertencentes à cultura Tisza aparecem algum tempo antes do início do quarto milênio a.C. (Tringham, 1971). (...) Talvez as estatuetas mais famosas ou vasos antropomórficos (...) sejam a Vênus de Kokenydomb e peças relacionadas do mesmo local (...) A Vênus é um vaso antropomórfico oco e cilíndrico, sentado em um banquinho baixo de duas pernas (...) e com alças (...) de ambos os lados. O navio tem aproximadamente 23 cm de altura por cerca de 12,5 cm de largura frontal. Uma forma feminina é sugerida com base em seios distintamente modelados, abaixo dos quais há dois braços dobrados ao longo da linha média do corpo. É importante notar que o ápice do vaso foi danificado; portanto, é impossível dizer se um rosto existiu ou não (...) Além disso, as pernas estão faltando abaixo do

joelho; no entanto, a Vênus foi reconstruída com o rosto e as pernas (por exemplo, Banner 1959). Furos em ambos os lados da borda superior são sugeridos para representar as orelhas (Banner 1959).

Na maioria das vezes, Vênus foi considerada no contexto dos cultos de fertilidade e ligada à noção de uma Grande Deusa Mãe; poderia ser um "ídolo" sentado e símbolo de fertilidade, e também usada como uma oferta de bebida ou como símbolo mágico (Banner 1959). Kalicz (1970) sugeriu que a cor vermelha de Vênus apóia seu papel no culto à fertilidade, pois o vermelho representa a cor da vida.

Além disso, uma descoberta recorrente nos locais de Tisza são altares triangulares ou lâmpadas com decoração geométrica semelhante. Esses objetos também foram sugeridos como imagens de culto (Hackmann 1972). Pensou-se também que as próprias decorações podem ser simples derivações de tecidos (Kalicz, 1970). Algumas estatuetas ou ídolos menores e acessórios foram considerados meramente brinquedos de crianças (Banner, 1942, 1933). O estudo mais detalhado e ambicioso até o momento nessa área foi realizado por Gimbutas (1974a), que sugeriu a existência de um panteão neolítico dominado por uma grande deusa da vida, morte e regeneração. Associado a essa fertilidade ou deusa mãe, há vários projetos persistentes e convencionais usados para simbolizar conceitos abstratos. Também incluída no antigo panteão neolítico europeu estava uma deusa ave ou cobra, que ocorreu especialmente em conjunto com a água (...) Um quarto deus consiste em um Deus masculino fálico associado ao princípio desestimulador da natureza (Gimbutas, 1974a). O mito e o drama sazonal foram considerados representados por ídolos, cada um com uma intenção e invocação diferentes de uma divindade apropriada (Gimbutas, 1974a). Os antropomorfos de Kokenydomb, com seus motivos iconográficos, foram considerados por Gimbutas (1974a: 125) como "vasos de culto que aparentemente eram usados em rituais ou festivais dedicados à divindade da água". Em particular, sugere-se que a Vênus, com seus motivos em forma de losango e forma geral, fosse cheia de água e transportada sobre campos agrícolas (Gimbutas, 1974a). Deve-se notar que uma embarcação muito grande e incisada que foi encontrada quebrada perto de uma lareira central, carbonizou o trigo que aderiu a ela (Banner, 1931) (...) Uma sugestão é feita pelo autor atual de que vários desses temas, cujas origens estão na alucinação, estão reunidos em Vênus e antropomorfos relacionados. Segundo Dobkin de Rios (1984), cada cultura elaborará a simbologia ligada à experiência da droga em termos de símbolos e valores de sua própria sociedade, ao mesmo tempo em que recorre a conjuntos universais de símbolos

recorrentes. Vários temas relacionados a esses antropomorfos do neolítico tardio são fortemente sugestivos de fenômenos alucinatórios. Para começar, a atenção é focada nos desenhos geométricos incisos distribuídos pelo corpo da estatueta (...) A gênese desses projetos e seu contexto artístico podem ser entendidos em termos de imagens alucinatórias redundantes. Há muitos anos, os estudantes de fenômenos psicoativos isolam uma série de constantes de forma comumente redundantes associadas à alucinação visual. Examinados separadamente, todos os elementos de design nos antropomorfos de Kokenydomb são comparáveis ao inventário eidético da alucinação em estágio inicial (Stahl, 1989).

A forma geral da estatueta como um antropomorfo sentado pode derivar do inventário visual da alucinação, pois a entrada ritual em estados alucinatórios como um meio de entrar em contato com um mundo sobrenatural é um fenômeno bem documentado. Não inesperadamente, a alucinação ritual bem-sucedida envolve muitas vezes a visualização de imagens antropomórficas, que vinham a ser interpretadas, a posteriori, como espíritos auxiliares, guiar ou entidades protetoras (Stahl, 1989), como acontece entre alguns casos de xamãs siberianos.

Mas o uso de amanita muscaria, nesses contextos, também é bem documentado (Wasson, 1968), demonstrando vários exemplos, tais como alguns povos fino-úgricos, tribos koryak, os povos nômades chukchis, os povos yukaghir e os ostyaks (Wasson, 1968, 1971).

Finalmente, chama-se atenção para o contexto arqueológico no qual os antropomorfos de Kokenydomb e muitas outras figuras neolíticas foram encontradas. A localização central das figuras foi observada em outras partes da Europa (...) revelou inúmeras figuras femininas sentadas em torno de um altar vermelho elevado, perto de um forno no meio da estrutura (...) A associação de fornos e altares é importante na Europa pré-histórica (...) De fato, os lugares sagrados parecem incluir pilares, câmaras afundadas e até estalagmites em cavernas (Gimbutas, 1974a). Esses temas são consistentes com a promulgação de um ritual extático no centro do mundo. O conceito de centralidade é frequente na alucinação (Stahl, 1989).

Tendo em vista esses dados, sugere-se que a alucinação pode ter uma relação com os antropomorfos de Kokenydomb, e de que o êxtase ocuparia um papel central nas cerimônias extáticas, de modo que as religiões e suas estruturas – especificamente falando de contexto da Europa Oriental – tem diversos paralelos com os comportamentos extáticos e rituais de organizações e práticas xamânicas antigas, que

	<p>também apresentavam êxtase e experiências do tipo alucinatórias, que são, potencialmente, sugestivas de ritual extático, e é possível observá-las no registro material do período neolítico da Europa Oriental (Gimbutas, 1974; Stahl, 1989).</p> <p>Obs. do autor: Alguns estudos sobre níveis de ativação do sistema nervoso e a qualidade das alucinações: Kluver, 1966; Masters & Houston, 1968; Reichel-Dolmatoff, 1975; West, 1975; Siegel, 1977.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 13) Landsborough, D. (1987). St Paul and temporal lobe epilepsy. *Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry*, 50(6), 659–664. doi: 10.1136/jnnp.50.6.659

Número do Item	0833
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	St Paul And Temporal Lobe Epilepsy
Data da Publicação	1987
Nomes dos Autores	D. Landsborough
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pennsylvania
Periódico	Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry
Citações Recebidas	104
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Saulo, de Tarso, um dos cristãos primitivos, e considerado apóstolo de Cristo, descreve uma experiências extática em que sentiu-se arrebatado ao paraíso e relata visões. Sobre isso, ele usa uma metáfora de um "espinho na carne" para descrever uma doença desagradável que parecia lhe atormentar periodicamente. Saula era um judeu do primeiro século, nascido em Tarso, mas de cidadania romana, pois esta era uma província romana da Cilícia. Ele recebeu estudos superiores em

Jerusalém e tinha um intelecto distinto, se tornando o "primeiro homem de letras da igreja primitiva", juntando a isso imensa vitalidade, determinação e capacidade de criar laços e amizades. Mas ele também era um forte oponente político e também retórico; boa parte de seus textos foram escritos frente a desafetos ou discussões e polêmicas (Landsborough, 1987). Postula-se que Saulo sofria de algum tipo de epilepsia do lobo temporal ou crises parciais complexas, e convulsões generalizadas. A descrição de sua experiência extática é o que pode nos fornecer pistas importantes (Landsborough, 1987).

Na carta aos Gálatas, Paulo se direciona a eles de forma positiva, por não o rejeitarem de modo à sua doença humilhante que ele havia exibido em uma visita anterior. Ele usa o verbo "desprezar", ou "rejeitar", que é a tradução de um verbo que, no original, literalmente significa "cuspir em", portanto "você não cuspiu em mim". A epilepsia era comumente chamada de morbus qui sputatur (4); cuspir era a reação supersticiosa de uma testemunha a um ataque de epilepsia, embora não fosse necessariamente específica para essa doença. Paulo também teria baixa acuidade visual e uma aparência física deficitária, com, provavelmente, defeitos de fala (5).

Num dos escritos de Paulo ele narra uma experiência em que fora "arrebatoado ao terceiro céu; no corpo ou fora do corpo", e que foi "apanhado no paraíso" e ouviu "segredos sagrados que nenhum lábio pode repetir". Paulo assim descreve uma experiência de êxtase, a qual ele apreciava e costumava se orgulhar disso, sentimentos de irrealidade em relação ao seu corpo no espaço, e um estado de sonho aliado a alucinações auditivas. Apesar de não especificar alucinações visuais, houvera uma forte impressão visual, considerando que ele introduz o assunto escrevendo "visões e revelações" (4). Essa experiência sugere uma característica de despersonalização (9), desrealização, EFCs e amnésia (20). Isso vai ao encontro da pesquisa de Williams, que analisou 100 pacientes que sentiram uma emoção como parte de uma experiência epilética, e 9 deles descreveram auras extáticas, e somente pacientes mais inteligentes e instruídos foram capazes de fornecer descrições adequadas de sua experiência.

O original de "espinho" também pode ser traduzido como "estaca". Isso o atormentou ("espancou-o" na versão autorizada), sugerindo uma perturbação motora desagradável recorrente. Muita atenção foi dada à questão do "espinho na carne" de Paulo, muito menos às suas visões extáticas. O último pode ajudar a explicar a natureza do primeiro. Se as visões de êxtase de Paulo representavam as auras da epilepsia do lobo temporal, sugere-se que sua "estaca na carne" fosse a supervenção

	<p>(em alguns casos) de uma grande convulsão (Landsborough, 1987).</p> <p>Segundo Landsborough (1987):</p> <p><i>A expressão "um anjo de Satanás para me torturar", qualificando o espinho, é usada para denotar um agente de doença física. É usado em outros lugares da Bíblia (Jó 2: 7, Lucas 13:16). Paulo ora muitas vezes para ser aliviado de sua enfermidade, mas seu pedido não é atendido. Paulo aceita sua fraqueza ("fraqueza"): seus recursos espirituais o tornam forte. Seu historiador Lucas escreve que, em uma visão, ele viu um macedônio diante dele apelando para ele atravessar de Tróia para a Macedônia para ajudar (Atos 16: 9); em outro, Jesus fala palavras de encorajamento para ele (Atos 18: 9); em outro, enquanto orava em Jerusalém, ele entrou em transe (grego: ekstasia) e viu Jesus (Atos 22: 17-21).</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 14) Voskuil, P. H. A. (1983). The Epilepsy of Fyodor Mikhailovitch Dostoevsky (1821–1881). *Epilepsia*, 24(6), 658–667. doi: 10.1111/j.1528-1157.1983.tb04628.x

Número do Item	0834
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The Epilepsy Of Fyodor Mikhailovitch Dostoevsky (1821–1881)
Data da Publicação	1983
Nomes dos Autores	Piet H.A. Voskuil
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Epilepsiecentrum van de Stichting, De Klokkenberg, Breda - Holanda
Periódico	Epilepsia
Citações Recebidas	86
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Na literatura científica há inúmeras tentativas de classificar o tipo de epilepsia que Dostoevsky teve. A existência ou ausência da chamada aura extática é crucial para essa classificação. O autor discute sobre esses aspectos e faz uma conclusão diagnóstica. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

15) Straus, R.A. (1981). The Social-Psychology of Religious Experience: A Naturalistic Approach. *Sociological Analysis*, 42(1), 57-67. doi: 10.2307/3709702

Número do Item	0835
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The Social-Psychology Of Religious Experience: A Naturalistic Approach
Data da Publicação	1981
Nomes dos Autores	Roger A. Straus
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Sociology of Religion: A Quarterly Review
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este trabalho examina o surgimento e a influência da expectativa, das metáforas perceptivas e intelectuais, e como o contexto de um sujeito e sua experiência biográfica em relação à experiência religiosa são capazes de desencadear experiências extáticas (Straus, 1981). Percebe-se o papel fundamental que os rituais, preparativos, práticas e relações têm nas experiências extáticas, como também seu arranjo metódico, o qual é capaz de fornecer um “quadro” epistemológico, empírico e

	explicativo pelo qual a experiência é significada; isso fornece analogias conceituais e sistemas de simbolização, de forma a criar uma estrutura que socializa, delimita, significa e estabelece o êxtase (Straus, 1981).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

16) Peters, L., & Price-Williams, D. (1980). Towards an Experiential Analysis of Shamanism. *American Ethnologist*, 7(3), 397-418.

Número do Item	0836
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Towards An Experiential Analysis Of Shamanism
Data da Publicação	1980
Nomes dos Autores	Larry G. Peters; Douglas R. Price-Williams
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Califórnia
Periódico	American Ethnologist
Citações Recebidas	203
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Os fenômenos e características do xamanismo são estudados de muitas formas, e sabe-se que ocorrem em pelo menos 42 culturas (Metzger & Williams, 1963; Shweder, 1972; Landy, 1974; Peters & Price-Williams, 1980). Apesar de as crises do xamã em períodos iniciais da experiência já tenham sido associadas a esquizofrenia (Silverman, 1967), também foi defendida como patologia, reação dissociativa (Charcot, 1889; Janet, 1889, 1903, 1907), como uma espécie de dissociação histórica controlada apoiada pela comunidade e que teria efeito protetor contra formas esquizofrênicas perturbadoras e patológicas (Wallace, 1966) – apesar de alguns, tais como Devereux (1956, 1961) defenderem que o xamã é um indivíduo “mentalmente perturbado”, e de se dizer que o xamanismo é uma defesa neurótica que não atinge a sublimação, de

modo que o xamã acabará por apresentar uma descompensação com a iminente manifestação de algum estado patológico permanente (Peters & Price-Williams, 1980). No entanto, para Eliade (1964), o xamã não é um doente, mas alguém cuja doença fora curada. Para Loeb (1929), o êxtase xamânico implica, necessariamente, em possessão; Lewis (1971) contraria a ideia de que o êxtase seria algo exclusivo de determinado fenômeno, pelo contrário, incluiria manifestações distintas. Bourguignon (1965) também defende o que chama de dissociação a serviço do ego, semelhante à Kris (1952), que fala de uma regressão a serviço do ego. Bourguignon (1965) usa o Haiti como exemplo de contexto em que a possessão resulta em influência criativa e inovadora na religião vodu, onde a dissociação de possessão seria um “aumento do campo de ação do eu” (1965), além de poder ser catártico e propiciar a satisfação por meio da assunção de papéis e desejos reprimidos que podem vir a satisfazer necessidades individuais.

Os xamãs usam várias técnicas para indução de êxtases e transe, que vão desde o jejum até privações, danças e percussões, resultando em transe, catatonias e estados contemplativos (Neher, 1961, 1962; Needham, 1967; Elkin, 1977), e técnicas mais antigas – que remontam ao paleolítico – poderiam, facilmente, ter envolvido uso de psicotrópicos (Jochelson, 1908; Wasson, 1968; LaBarre, 1972), prática comum em áreas América do Norte e do Sul (Furst, 1976).

No entanto, apesar das distinções, parece haver um processo comum, ou ao menos similar, de fenomenologia extática em tais cenários, obedecendo um continuum de fases: 1) possessão inicial, comumente interpretada como sendo espontânea e como uma doença, podendo ocupar uma função de “iniciação”; 2) é o processo de “tornar-se médium”, em que a experiência torna-se aprendida e volitiva, e direcionada à comunidade; 3) se o médium consegue controlar sua experiência de possessão, torna-se um xamã. A volição e o controle sobre a própria experiência de êxtase são elementos fundamentais da experiência, de modo que o controle do xamã sobre seus estados é o que os difere, pois mostra sua capacidade de induzir o processo, em vez de apenas entregar-se a uma confiança e acaso de que o transe ocorra espontaneamente (Firth, 1967a). Portanto, eles devem poder ter controle sobre a indução e a interrupção do transe, sendo habilitados a manipular seus estados dissociativos e as técnicas de indução extática e de transe e possessão (Peters & Price-Williams, 1980).

Novamente, o elemento comum em todos esses relatos é que o xamã, não importa como o transe seja interpretado, permanece no controle da experiências extática.

Há uma discordância considerável na literatura transcultural sobre se o transe do xamã é simulado ou não.

Imitação/Encenação: Eliade (1964), baseando suas conclusões em relatórios etnográficos, postula que o transe xamânico, pelo menos entre os Yakut e Altaicos da Sibéria, é de "leve intensidade" ou imitado. Metraux (1959) descreve as cerimônias haitianas de transe de vodou como teatro, e Kiev (1961) interpreta a posse de transe haitiana como "encenação culturalmente aceitável". Leiris (1958) enfatiza os elementos dramáticos do transe de posse nos cultos etíopes de Zar. Hitchcock (1976) sustenta que, em contexto nepalês, os xamãs Magar não entraram em EACs durante seus rituais, pelo menos não mais do que poderia ser imitado por um bom ator. Shirokogoroff (1935) e Nadel (1965) observaram que alguns transe xamânicos parecem ser verídicos e genuínos, enquanto outros não; e o último autor ainda defendeu que em alguns casos o transe começa como uma simulação, mas termina como genuíno. Parte de tais discordâncias parece resultar de opiniões divergentes dos observadores sobre o que constitui um transe autêntico, pois não há diretrizes formais, de modo que, até que haja, todas as designações são arbitrárias e se baseiam nas suposições dos observadores, e não nos relatórios de indivíduos extasiados (Peters & Price-Williams, 1980).

Aqui, em 34 das 42 sociedades pesquisadas houve comunicação entre o xamã e o público durante o transe extático (Peters & Price-Williams, 1980). A interação xamã-público é tão importante para os xamãs que eles acreditam que o êxtase terminará se o público cessar de cantar e encorajar, o que pode ser descrito como um relacionamento de excitação mútua, em que xamãs e plateia influenciam seus êxtases de formas mútuas (Shirokogoroff, 1935).

Para Peters e Price-Williams (1980):

Um argumento importante contra a teoria da interpretação é que os fenômenos produzidos sob hipnose não estão normalmente dentro da faixa normal de resposta voluntária. Por exemplo, é difícil imaginar uma pessoa submetida a cirurgia sem anestesia no estado normal, mas isso ocorreu sob hipnose (Crasilneck & Hall, 1975). Da mesma forma, vários de nossos informantes nepaleses foram capazes de colocar as mãos em óleo fervente ou atropelar carvão, comparável às façanhas dos xamãs em algumas outras culturas. Barber (1970) rebate, dizendo que a hipnose alivia a ansiedade e a memória da dor quando são dadas sugestões, mas não afeta a própria dor (...) Sarbin (1954) apresenta a representação de papéis de acordo com a intensidade e o

envolvimento organísmicos, distinguindo sete níveis diferentes. O envolvimento mais mínimo (nível 1) é a encenação casual; os níveis 2 e 3 são uma representação dramática de papéis; o nível 4 é o papel do sujeito hipnotizado; o nível 5 é a fuga histórica, o papel do amnésico; o nível 6 envolve estados de êxtase e inclui experiências místicas, possessão e conversões religiosas; e o nível 7 inclui o exemplo mais extremo de envolvimento de papel: thanatomania. Nos níveis mais altos de envolvimento do papel, o eu e o papel são indiferenciados; nos níveis inferiores, papel e eu são diferenciados.

É necessária uma revisão da literatura no que concerne ao êxtase como sendo dissociativo, porque há um debate sobre o que o termo dissociação descreve e como ele pode ser aplicado ao êxtase (Peters & Price-Williams, 1980). Uma ideia quanto ao êxtase xamânico, por exemplo, é de que ele é o envolvimento controlado do papel com uma intensa participação biológica e de influências sociais (Diamonds, 1974). Para Sarbin (1954), o êxtase é uma condição que comumente envolve suspensão da volição e um envolvimento orgânico distinto do que o que podemos encontrar no cotidiano. E tais êxtases podem ocorrer em casos de transe extáticos, possessões, avivamentos religiosos, experiências de conversões e uniões místicas.

O presente estudo indica que a capacidade de manter contato com participantes e espectadores de rituais é um elemento importante do êxtase; e também que um importante critério para distinguir o êxtase xamânico de outros tipos de transe é o fator de domínio ou controle – a capacidade do xamã de induzir e terminar intencionalmente o êxtase é o que se entende por "controle" aqui (Peters & Price-Williams, 1980).

Nas pesquisas de Shirokogoroff (1935) e Firth (1959, 1964), a experiência de êxtase do xamã foi controlada a manipulada. E Bourguignon (1973) enfatiza que, apesar da capacidade biológica universal de experimentar EACs, sua indução, experimentação, institucionalização e padronização são características da cultura e, portanto, variáveis.

Nossa principal preocupação tem sido descrever o êxtase da perspectiva de seus aspectos experimentais mais salientes, transculturalmente. Enumeramos várias facetas do transe de possessão, sendo o mais universal o controle. Sugerimos que, embora o transe do xamã possa manifestar indícios de dissociação, geralmente era uma dissociação sem amnésia. Além disso, a interação comunicativa entre dançarino e público foi estabelecida como outra característica comum. A qualidade teatral

	<p><i>desse relacionamento - o que os psicólogos podem chamar de "encenação" - mantém o êxtase, que por si só poderia levar a um frenesi descontrolado, dentro de limites culturais. Também examinamos a acusação de que o transe do xamã é simulado, nada mais que uma encenação, sugerindo que essa encenação pode envolver intensa participação orgânica (Peters & Price-Williams, 1980).</i></p> <p>Diante disso, o presente trabalho defende que o foco para a compreensão do xamanismo deve estar na sua faceta mais saliente, no caso, as experiências extáticas e as execuções rituais (Peters & Price-Williams, 1980).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 17) Corby, J. C. (1978). Psychophysiological Correlates of the Practice of Tantric Yoga Meditation. *Archives of General Psychiatry*, 35(5), 571. doi: 10.1001/archpsyc.1978.01770290053005

Número do Item	0837
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Psychophysiological Correlates of the Practice of Tantric Yoga Meditation
Data da Publicação	1978
Nomes dos Autores	Corby, James C.; Roth, Walton T.; Zarcone, Vincent P.; & Kopell, Bert S.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Veterans Administration Hospital, Califórnia
Periódico	Archives of General Psychiatry
Citações Recebidas	213
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e	Samadhi é o termo iogue para o estado extático de completa concentração e auto-absorção. Os resultados de uma análise autônoma e respiratória detalhada indicaram que a ativação da resistência da pele

Contribuições	precedeu a ativação respiratória e da frequência cardíaca (Corby, 1978). Portanto, é improvável que o evento represente apenas um episódio de hiperventilação. Essas observações são semelhantes às relatadas por Wenger e Bagchi (5), nas quais a meditação profunda foi associada à ativação autônoma sem a ativação do EEG. Das e Gastaut (4) também observaram a ativação autônoma durante o estado de êxtase Yogi, embora observassem ativação concomitante do EEG (Corby, 1978).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

18) You Want More, You Want More! An Interpretation Of Moments Of Ecstasy In Fitness Training

[Disponível em: <https://www.sed-drustvo.si/domains/sed-drustvo.si/modules/Domino/Files/glasnik-sed-55-34-2015-low.pdf>]

Número do Item	0838
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	You Want More, You Want More! An Interpretation Of Moments Of Ecstasy In Fitness Training
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Blaž Bajič - blazno@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Univerza v Ljubljani
Periódico	Glasnik SED
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	São colhidos dados de atletas de "fitness" em uma academia, buscando entender como experiências extáticas surgem em tais contextos e como isso propicia uma desconsideração ou dissolução de certos limites (corporais e também de regras). O condicionamento físico baseia-se em muitas regras que regulam o organismo e suas ações, e também outras áreas, como dieta. Isso visa garantir, além de um corpo bem

	condicionado, saúde, bem-estar, força e disposição. Alguns atletas relatam experiências extáticas durante exercícios com maior nível de exigência, as quais podem levar a momentos mais intensos e com maior presença de imaginação e perda de conexão com significados estabelecidos de antemão, assim como algumas “regras” condicionantes. Isso tudo resulta numa experiência extática que é, dicotomicamente, prazerosa e dolorosa.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

19) Ecstatic Seizures

Número do Item	0839
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Ecstatic Seizures
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Likhachev, S.A.; Astapenko, A.V.; Osos, E.L.; Zmachynskaya, O.L.; Gvishch, T.G. - olgazm2005@rambler.ru
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Republican Research And Clinical Center Of Neurology And Neurosurgery, Minsk, Belarus
Periódico	Zhurnal Nevrologii I Psikhiatrii Imeni S.S. Korsakova
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item “385”. Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

20) Failing To Levitate: Traces Of The Ecstatic In The Works Of Bruce Nauman

Número do Item	0840
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Failing To Levitate: Traces Of The Ecstatic In The Works Of Bruce Nauman
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Kassandra Nakas - nakas@udk-berlin.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universität der Künste Berlin
Periódico	Kritische Berichte
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

21) Vial, M. (2009) Mystic theology and experience in Jean Gerson. *Revue de Theologie et de Philosophie*.

[citação incompleta]

Número do Item	0841
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Mystic Theology And Experience In Jean Gerson

Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Marc Vial
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Revue de Theologie et de Philosophie
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo discorre sobre a experiência mística e usa uma abordagem que se denomina de “teologia mística”.

22) Motta, E., Kazibutowska, Z., & Gołba, A. (2009) Genius and epilepsy. *Aktualnosci Neurologiczne*, 10(4), 190-193.

Número do Item	0842
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Genius And Epilepsy
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Motta, E.; Kazibutowska, Z.; Gołba, A.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Katedra I Klinika Neurologii ŚAM GCM - Polônia
Periódico	Aktualnosci Neurologiczne
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de uma revisão sobre a influência da epilepsia na vida e obra de alguns artistas (e sua relação com a genialidade), usando como base o trabalho "The Man of Genius", de Lombroso (1896).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maomé: poderia sofrer de crises parciais que teriam iniciado por volta de seus 40 anos. - Joana D'Arc: teria convulsões epiléticas causadas por um tuberculoma intracraniano. - Júlio César: teria sofrido de uma epilepsia causada por um tumor cerebral. - Dostoevsky: teria sofrido de uma espécie de "epilepsia extática". Foi considerado por Freud como um neurótico. - Van Gogh: epilepsia é um diagnóstico muito válido e coerente. Descrições de crises parciais complexas podem ser encontradas em suas cartas a Theo e estão presentes em relatos de seu médico. Drogas antiepiléticas, tais como o brometo de potássio, influenciaram sua produção artística. - Flaubert: sofria de crises epiléticas diversificadas e fora considerado por Sartre como um histérico. Sua epilepsia fora, provavelmente, causada por uma malformação vascular congênita no lobo occipital, que provavelmente também causou sua morte.

- 23) Thomas, R.H., Mullins, J.M., Waddington, T., Nugent, K., & Smith, P.E.M. (2010). Epilepsy: creative sparks. *Practical Neurology*, 10(4), 219–226. doi: 10.1136/jnnp.2010.217984

Número do Item	0843
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstastic) OR KEY (ecstastic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Epilepsy: Creative Sparks
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Thomas, R.H.; Mullins, J.M.; Waddington, T.; Nugent, K.; Smith, P.E.M. - rhys-thomas@doctors.org.uk

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Swansea University
Periódico	Practical Neurology
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>A epilepsia pode apresentar experiências incomuns, como déjà vu, auras extáticas ou alucinações. O artigo descreve alguns artistas que provavelmente teriam epilepsia e a maneira como isso influenciou sua arte. Parece que, para alguns, eles conseguiram apesar da epilepsia, e não por causa da epilepsia, e que, em vez de serem inspirados por seus sintomas, tinham vergonha deles. Se existe um tema comum, está no dano psicológico indesejado de algumas convulsões. O material é muito interessante. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

24) Meconi, D. (2009). Traveling without Moving: Love as Ecstatic Union in Plotinus, Augustine, and Dante. *Mediterranean Studies*, 18, 1-23.

Número do Item	0844
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Traveling Without Moving: Love As Ecstatic Union In Plotinus, Augustine, And Dante
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	David Vincent Meconi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	Mediterranean Studies
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Filsoofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>O artigo trata sobre uma revisão conceitual e etimológica de “eros”, usando, como base, as teorias de três expoentes da área. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

25) Reclamation, Appropriation And The Ecstatic Imagination In Modern Pagan Ritual

Número do Item	0845
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Reclamation, Appropriation And The Ecstatic Imagination In Modern Pagan Ritual
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Sabina Magliocco
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Brill Handbooks on Contemporary Religion
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "Handbook of contemporary paganism", organizado por Murphy Pizza e James R. Lewis. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Handbook-Contemporary-Paganism-Handbooks-Religion/dp/9004163735
---	---

26) Spadola, E. (2008). The scandal of ecstasy: communication, Sufi rites, and social reform in 1930s Morocco. *Contemporary Islam*, 2(2), 119–138. doi: 10.1007/s11562-008-0047-x

Número do Item	0846
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The Scandal Of Ecstasy: Communication, Sufi Rites, And Social Reform In 1930s
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Emilio Spadola - espadola@colgate.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Colgate University
Periódico	Contemporary Islam
Citações Recebidas	19
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O contexto marroquino de meados de 1930 era, como em outros lugares do mundo muçulmano, um cenário de muitas reformas islâmicas que visavam erradicar a veneração popular dos santos e devolver a população como um todo ao suposto puro Islã dos Antepassados Piedosos (Spadola, 2008). Ao contrário dos primeiros reformistas modernos, que realizaram campanhas de teor teológico contra os líderes dos Tijaniyya e Kattaniyya (Abun-Nasr 1965; Bazzaz 2002), os reformistas dessa época

	<p>focaram o público geral. Estudantes da mesquita-universidade al-Qarawiyyin pediram ao soberano nominal, Sidi Mohammed Bin Youssef, que proibisse os ritos públicos das ordens sufistas em êxtase, popular Isawa e Hamadsha (Al-Fassi, 1948). Entre outras coisas, eles litografaram o sermão de Mawlay Sulayman condenando o culto aos santos sufis e o distribuíram no campo (Abun-Nasr, 1963; El-Mansour, 1990). No entanto, eles não condenaram os líderes sufis de Isawa, mas sim as exhibições extáticas de seus seguidores (Spadola, 2008).</p> <p>Os novos reformistas marroquinos viam os ritos extáticos sufis como formas convencionais e efetivas de conexão comunitária, e seus escritos enfatizavam a forte receptividade do fenômeno por parte das subclasses (Spadola, 2008). Por isso, esses grupos tentavam controlar o poder comunicativo das ordens extáticas, erradicando, por exemplo, a circulação de suas imagens fotográficas, entre outras, por avaliarem serem elas inspiração para maior conexão tecnológica e publicidade de tais rituais, o que perpetuaria modos arcaicos de sociabilidade e potencializaria circulações de rios e ensinamentos que estariam fora do controle do poder. Isso não era nada menos que escandaloso (Spadola, 2008). No entanto, em 1933 o sufismo extático se tornou global (Spadola, 2008).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

27) White, A. D. (2005). Tonio Kröger: Anthropology and Creativity. *Oxford German Studies*, 34(2), 217–223. doi: 10.1179/174592105x85111

Número do Item	0847
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Tonio Kröger: Anthropology And Creativity
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Alfred D. White
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cardiff University

Periódico	Oxford German Studies
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O material fala sobre a homossexualidade em Thomas Mann.

28) Hurth, E. (2005). The Poet and the Mystic: Ralph Waldo Emerson and Jakob Böhme. *Zeitschrift Für Anglistik Und Amerikanistik*, 53(4). doi: 10.1515/zaa-2005-0403

Número do Item	0848
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The Poet And The Mystic: Ralph Waldo Emerson And Jakob Böhme
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Elisabeth Hurth
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Zeitschrift fur Anglistik und Amerikanistik
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo trata das relações, paralelos e dicotomias entre Jakob Böhme e Ralph Waldo Emerson. No

	entanto, não há uma significativa discussão sobre o êxtase, que aparece apenas indiretamente em pequenos e rápidos trechos do material.
--	---

29) Keeney, H., Keeney, B., & Boo, K. (2016). The “trance dance” of the Ju/'hoan Bushmen (San) of Southern Africa: implications for hypnotic means of healing. *International Journal of Health Promotion and Education*, 54(3), 137–144. doi: 10.1080/14635240.2016.1142063

Número do Item	0849
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	The “Trance Dance” Of The Ju/'Hoan Bushmen (San) Of Southern Africa: Implications For Hypnotic Means Of Healing
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Hillary Keeney; Bradford P. Keeney; Kunta Boo - keeney@keeneyinstitute.org
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institute for Systemic Family Therapy
Periódico	International Journal of Health Promotion and Education
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A dança de cura dos povos bosquímanos é um transe que usa a intensidade emocional propiciada pelas músicas e danças para induzir automatismos psicomotores com finalidades curativas. Essa forma de “transe Bushman” utiliza excitação e amplificação de emoções, sons improvisados e movimentos espontâneos, levando a uma forma de cura por meio do transe e indução hipnótica (Keeney, Keeney & Boo, 2016).</p> <p>A dança Bushman se baseia menos na indução intencional através de sugestões e arrastamentos verbais e não verbais diretos ou indiretos, e mais na amplificação da emoção e da música, o que induz automatismos psicomotores (Keeney, Keeney & Boo, 2016). A cura é mediada pela atuação de um curandeiro em êxtase e trêmulo, inspirado pela música, palmas, cantos e danças, que passa a agir até que eles experimentam o</p>

	<p>mundo como um borrão rodopiante, indicando uma passagem através da fronteira entre o que consideram dois mundos (Keeney, Keeney & Boo, 2016). Eles incorporam a definição etimológica de “transe” à medida que experimentam “atravessar”o que chamam de segunda criação para primeira criação (Keeney & Keeney 2013).</p> <p><i>Quando comparada à distinção entre processo mental primário e secundário, ou mais geralmente como mente inconsciente e consciente, a articulação bosquímana de seus cruzamentos na primeira e na segunda criação hospeda uma manipulação mais complexa e minimamente dualista do que consideramos como transe, a travessia sobre em diferentes domínios da experiência. Quando os curandeiros bosquímanos entram mais plenamente na primeira criação (pleroma, processo primário, expressão inconsciente), eles se distanciam das operações mentais que estabilizam a experiência por meio de nomeação e conceituação categórica. Isso é experimentado como um mundo em turbilhão. Seus corpos também não permanecem estáticos, quando começam a se mover, tremer e tremer na dança de cura (...) À medida que o corpo do curandeiro treme, ele ou ela está mais inclinado a cantar do que falar, pois a intensidade emocional que o acompanha encoraja formas de expressão rapsódicas. Seu canto é uma improvisação inspirada que aciona automatismos corporais adicionais, tremores sem esforço e movimentos motores involuntários que parecem como se a mente tivesse menos controle consciente sobre o desempenho. A mente narrativa e avaliadora dá lugar a movimentos espontâneos, ritmo e música improvisados. É promovido um envolvimento mais tátil e orientado ao movimento com os outros, resultando em interações que visam evocar cura e transformação (Keeney, Keeney & Boo, 2016).</i></p> <p>Nesse contexto de cura, o transe permite que os curadores e a comunidade saiam dos quadros delimitados estabelecidos pela expressão cotidiana e habituada (Keeney, Keeney & Boo, 2016).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

30) Modestino, E. J. (2016). Neurophenomenology of an Altered State of Consciousness: An fMRI Case Study. *EXPLORE: The Journal of Science and Healing*, 12(2), 128–135. doi: 10.1016/j.explore.2015.12.004

Número do Item	0850
Data da Busca	29/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Neurophenomenology Of An Altered State Of Consciousness: An Fmri Case Study
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Edward J. Modestino - edward.modestino@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Boston University School of Medicine
Periódico	Explore: The Journal of Science and Healing
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A meditação Kundalini Yoga é uma técnica hindu antiga que inclui exercícios de alongamento, respiração, mantras cantados, endireitando a coluna e visualizando o fluxo de energia percebido ao longo da coluna, o que pode induzir êxtase (1-4). Alguns materiais interessantes sobre o tema são os de Arthur Avalon e Sir John George Woodroffe (6).</p> <p><i>“A síndrome está associada a experiências místicas percebidas e a uma infinidade de sintomas físicos que variam de motor (posturas estranhas, catatonia, alterações na frequência respiratória, movimentos involuntários), somatossensorial (sensação de cócegas/orgasmo, sensações físicas percebidas em movimento pelo corpo, temperatura dramática percebida mudanças, bolsões móveis de tais mudanças de temperatura, dores transitórias e formigamento), percepções auditivas / visuais (ruídos ou vozes percebidos internamente, luzes/cores percebidas internamente e iluminação percebida de partes do corpo) e experiências mentais (dissociação, êxtase, negativo) emoções, percepção de tempo alterado e presença física expandida percebida). (Modestino, 2016).</i></p> <p>A experiência de Kundalini é comumente é descrita, fenomenologicamente, como consistindo nos seguintes estágios: 1) sensação de se “ter ligado um interruptor; 2) sensação de energia subindo pela coluna até o alto da cabeça quase instantaneamente; 3) euforia, êxtase, alegria, amor e excitação sexual; 4) seu pescoço estalou a mandíbula para a frente em direção ao peito, e isso foi frequentemente acompanhado de risadas histéricas incontroláveis; 5) sensação de</p>

	desativar a experiência com um interruptor; 6) ainda havia alguma "energia" residual e alguns sentimentos de euforia; 7) sentiu claramente que essa Kundalini residual havia terminado. 8) retorno à sua consciência normal e desperta (Modestino, 2016). Do ponto de vista neurológico, é possível dividir a experiência em três fases: 1) ativando (On); 2) desativando com residual (Residual); 3) ausência completa de Kundalini (Off) (Modestino, 2016).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

31) Craffert, P. F. (2011). Shamanism and the Shamanic Complex. *Biblical Theology Bulletin: Journal of Bible and Culture*, 41(3), 151–161. doi: 10.1177/0146107911413212

Número do Item	0851
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Shamanism And The Shamanic Complex
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Pieter F. Craffert - craffpf@unisa.ac.za
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of South Africa
Periódico	Biblical Theology Bulletin
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Alterações da consciência também têm potencial de causar diversas mudanças corporais (Tart, 243). Alguns EACs conhecidos são os sonhos, devaneios, pesadelos, estados hipnagógicos e hipnopômnicos, alucinações, ilusões, visões, perda de si, despersonalização, desrealização, êxtase sexual, êxtase místico, histeria, transe, estupor, coma e consciência expandida (Krippner 1972; White: 98–100; Crapanzano: 632). Existem inúmeras formas de induzir tais EACs, o que demonstra a natureza multifacetada e frágil da consciência (Craffert,

	<p>2011).</p> <p>Diversos estudos sobre profecia extática surgiram nas Ciências da Religião e até mesmo em Teologia e Antropologia, de modo a entender o xamanismo e a prevalência de profecia extática no princípio da história das religiões israelitas (e.g. os estudos de Thomas Overholt, Goldammer e Wilson), e também do período patriarcal e monárquico, por exemplo os casos de Êx 3: 2; 7-11; 1 Rs 18:46 e 1 Cr 12:19 (Craffert, 2011)</p> <p>Podemos entender muito das profecias e visões bíblicas sob o prisma do xamanismo e dos estudos científicos da área. As experiências extáticas paulinas são claros exemplos de como o êxtase molda e colore experiências religiosas variadas, e que tipos socialmente aprovados e estruturados de xamanismo propiciam EACs e fornecem estruturas interpretativas fundamentais e ressignificantes (Craffert, 2011).</p> <p>Estudiosos como Shantz empregam ciências cognitivas e neurociências para estudar a neurobiologia das experiências extáticas de Paulo, como também estudar as inúmeras referências e alusões a experiências extáticas, como oração extática (Rm 8:23, 26), falar em línguas (1 Cor 14:18), experiências extracorpóreas e jornadas da alma ao céu (2 Cor 12: 1–4), e visões (Gl 1:12, 2: 2). Shantz argumenta que a descrição de “vida no Espírito” se assemelha às noções de possessão espiritual, enquanto as descrições de “união com Cristo” são reflexos de experiências de êxtase místico (128, 143).</p> <p>Existem demasiadas semelhanças entre experiências visionárias, xamânicas, extáticas, de possessão e extracorpóreas nos textos bíblicos para serem ignoradas. Portanto, estudá-las sistematicamente pode oferecer importantes insights para entender não apenas o que os textos estão reivindicando, mas também a dinâmica cultural por trás de tais relatórios. E paralelos transculturais podem fornecer uma estrutura capaz de situá-los no registro antropológico das experiências humanas e compreender o processo em que seres humanos socializados e incorporados em um sistema cultural diferente interpretam experiências muito semelhantes de formas distintas (Craffert, 2011).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

32) Boutchilina-Nesselrode, L. (2013) Self-denial for self-enunciation: Ecstasy in its expressive paths. *Lexia*.

[Citação incompleta e DOI errado]

Número do Item	0852
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Self-Denial For Self-Enunciation: Ecstasy In Its Expressive Paths
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Ludmila Boutchilina-Nesselrode
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Lexia
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

33) Georges Bataille And Henri Michaux: Towards A Phenomenology Of Ecstasy

Número do Item	0853
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Georges Bataille And Henri Michaux: Towards A Phenomenology Of Ecstasy
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	José Luis Fernández Castillo

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Providence University
Periódico	Australian Journal of French Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

34) Stasiulis, N. (2015). On The Conception Of The Creative In Natural Science And Philosophical Reflections Thereof. *Creativity Studies*, 9(1), 42–52. doi: 10.3846/23450479.2015.1114041

Número do Item	0854
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	On The Conception Of The Creative In Natural Science And Philosophical Reflections Thereof
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Nerijus Stasiulis - nerijus.stasiulis@vgtu.lt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Vilnius Gediminas Technical University
Periódico	Creativity Studies
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência.

<p>sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>O artigo se baseia em Hans-Peter Dürr, na noção de criatividade de Henri Bergson, e na noção de êxtase em Heidegger para discutir a criatividade como um princípio ontológico.</p>
---	---

35) Belik, A.A. (2014) Rethinking the Significance of Altered States of Consciousness (Through the Cases of Psychological Anthropology). *Etnograficheskoe obozrenie*, 2, 167-178

Número do Item	0855
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Rethinking The Significance Of Altered States Of Consciousness (Through The Cases Of Psychological Anthropology)
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	A.A. Belik - behk2004@list.ru
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Etnograficheskoe Obozrenie
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p> <p>O material integral está em russo. Sendo assim, sua leitura foi inviável.</p>

36) Bradford, D. T. (2013). Emotion in mystical experience. *Religion, Brain & Behavior*, 3(2), 103–118. doi: 10.1080/2153599x.2012.703004

Número do Item	0856
Data da Busca	29/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	(ABS (ecstatic) OR KEY (ecstatic)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re"))
Título do Artigo	Emotion In Mystical Experience
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	David T. Bradford - dtbrad@flash.net
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Religion, Brain and Behavior
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um estudo que critica a suposição de que emoções positivas intensas (êxtases) seriam a característica definidora da experiência mística e defende que estes podem ser estados psicofisiológicos com muitos paralelos (Kelly & Grosso, 2006; Schachter, 2006; Devinsky & Lai, 2008; Hood, Hill & Spilka, 2009; McNamara, 2009).</p> <p>McNamara (2009) disse que "as redes temporais amígdalas, pré-frontais e anteriores, particularmente no lado direito, mediam a experiência religiosa. E Bradford (2013) defende que a emoção na experiência mística é comparada à emoção "ictal" e ao prazer "ictal", à semelhança das fornecidas por Dostoevsky em algumas das suas obras (Alajouanine, 1963; Gastaut, 1978, 1984; Voskuil, 1983; Morgan, 1990; Rutherford, 2001; Hughes, 2005). Muitos casos de experiências místicas foram explicados como sendo apreensões extáticas (Freemon, 1976; Bullock, 1978; Landsborough, 1987, 1988; Foote-Smith & Bayne, 1991; Foote-Smith & Smith, 1996; Altschuler, 2002; Landtblom, 2004; d'Orsi e Tinnuper, 2006).</p> <p>Encontramos o seguinte no material de Bradford (2013):</p> <p><i>As apreensões em êxtase resultam de descargas na área temporolímbica (Asheim & Brodtkorb, 2003; Cirignotta, Todesco & Lugaresi, 1980; Hansen & Brodtkorb, 2003; Naito & Matsui, 1988; Ogata & Miyakawa, 1998). A ínsula anterior é possivelmente o local de origem da emoção ictal extática (Picard & Craig, 2009). Em geral, os fenômenos emocionais nas crises epilépticas resultam da descarga neocortical límbica e não temporal (Gloor,</i></p>

1990; Gloor, Olivier, Quesney, Andermann e Horowitz, 1982) (...) As publicações preocupadas com enteógenos e substâncias psicoativas têm se concentrado em sistemas neuroquímicos cujos locais de ação temporolímbicos podem envolver intensa experiência religiosa (por exemplo, Mandell, 1978, 1980) (...) Dois tipos de convulsões extáticas foram distinguidos (Saver & Rabin, 1997). Uma gera intenso prazer; o conteúdo cognitivo associado varia e não é distintamente místico. A outra tem um significado místico ao transmitir "insight da unidade, harmonia e/ou divindade de toda a realidade", além do prazer extático (p. 200). O prazer ictal extático é relatado por menos de 0,5% dos epiléticos " (p. 200). Isso implica que as apreensões extáticas de significado místico ocorrem em uma porcentagem ainda menor (Sander & Sharon, 1987) (...) A experiência mística é relativamente comum. Um fenômeno psicológico com uma taxa básica de 35% é mais uma questão de diferenças individuais do que de um processo patológico. A experiência mística também é esotérica: "As pessoas não falam sobre suas experiências com os outros" (Spilka et al., 2003, p. 312, ênfase no original). A discrepância nas taxas de prevalência põe em questão o modelo temporolímbico e põe em dúvida a semelhança entre a experiência mística e os fenômenos experienciais nas apreensões em êxtase (...) Os elos mnemônicos que normalmente ligam o conteúdo a circunstâncias concretas são enfraquecidos na presença de emoção extática. O funcionamento cognitivo é comprometido (...) A codificação da memória e a recuperação futura automática são prejudicadas devido à emoção gerada pelas "cargas límbicas". O valor de realidade do conteúdo se dissipa sob essas condições, o que permite que entidades sobrenaturais (...) substituam objetos concretos como o conteúdo da percepção e cognição. As ideias e percepções que ocorrem durante a experiência mística não são intrinsecamente profundas ou esclarecedoras (Saver & Rabin, 1997). A hipótese do marcador límbico é um tipo de teoria da atribuição ao atribuir o caráter místico de uma experiência à emoção extática e seus efeitos desorganizadores no processo mental (Proudfoot & Shaver, 1997). O caráter místico de uma experiência é derivado e não sui generis (...) A hipótese retrata a cognição e a percepção como módulos subsidiários da emoção.

Para Simão, sua experiência tem a cognição e a percepção como condutores (Maloney, 1976; Louth, 2004), mas a emoção não precedeu e iniciou alterações perceptivas e cognitivas, como previsto na hipótese do marcador límbico; atrasou o início de um evento perceptivo cujo significado conceitual era aparente inicialmente. Os aspectos perceptivos e cognitivos da experiência eram fluxos recíprocos de um processo mental unificado no qual a emoção era apenas uma expressão

(4; Bradford, 2013).

Uma conseqüência em algumas crises extáticas é a atividade motora ao longo da linha média que replica o comportamento sexual, ou a experiência sensorial infundida por emoções que se aproxima da emoção orgásmica (Janszky et al., 2003; Janszky et al., 2002). O prazer da emoção orgástica centralmente mediada é raro ou desconhecido na tradição mística do Oriente cristão (...) Não descobri um relato em que a experiência mística coincida com o comportamento sexual espontâneo. A escultura de Bernini, "Êxtase de Santa Teresa", pode ser um retrato vívido de emoção gratificante e prazer avassalador no contexto de relaxamento muscular e consciência reduzida, mas não é um modelo preciso de sentimento místico (...) Simão, o Novo Teólogo, o maior místico medieval de Bizâncio (...) foi inicialmente "levado às lágrimas e desejo amoroso por Deus" (deCatanzaro, 1980). Ele então sentiu "alegria e deleite". Em seguida, ele "prostrou-se no chão", decretando a resposta comportamental da "cataplexia mística" (Bradford, 2010). "Fiquei impressionado com a maravilha inesperada e fiquei, por assim dizer, em êxtase". Em seguida, ele percebeu que a presença luminosa 'expulsara todos os cuidados terrenos' (Bradford, 2013).

Nicholas Motovilov identificou "doçura extraordinária" como o ápice emocional de experiências como as de Simão, o qual reconheceu o êxtase como uma característica generalista que acaba por obscurecer e confundir distinções significativas e que poderiam vir a ser fundamentais (Bolshakoff, 1977).

As taxas de prevalência de experiência mística e convulsões extáticas diferem acentuadamente. Menos de 1 em cada 20.000 pessoas têm apreensões extáticas de significado místico. Trinta e cinco por cento dos adultos relatam experiência mística. A discrepância nas taxas de prevalência põe em questão o modelo temporolímico e põe em dúvida a semelhança entre a experiência mística e os fenômenos experienciais nas apreensões em êxtase. As características distintamente místicas de uma experiência são tratadas como atribuições baseadas na emoção extática e em seus efeitos mentais perturbadores. A dimensão noética da experiência mística é vista como um epifenômeno do afeto (...) O afeto parcial tende para o bruto e estereotipado; o sentimento místico varia, evolui e pode mostrar nuances refinadas. As qualidades aversivas e atraentes da emoção podem mudar ou ser revertidas com base na experiência mística e nas virtudes perseguidas na vida ascética. A auto-absorção associada ao prazer e emoção emocionais é adversa à estrutura interpessoal do misticismo devocional (...) A análise do relato de Simão revela a complexidade e o curso do

	<p><i>sentimento místico. Outro estudo seria necessário para demonstrar que os aspectos perceptivos e cognitivos da experiência mística são ainda mais complexos do que suas características emocionais. Estudos alinhados com o modelo temporolímico truncam e deturpam as características experienciais da experiência mística. A análise fenomenológica dos relatos tradicionais pode corrigir as fraquezas do modelo e ajudar a garantir que estudos futuros atendam às características reais da experiência mística (Bradford, 2013).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

Termo: Top experiences: 14234 resultados (29/03/2019)

Foi realizado um processo inicial de refinamento, separando por Tipo de Documento. Os tipos selecionados foram os seguintes: Article (8.634); Review (745).

Deste processo inicial de refinamento, resultaram um total de 9379 itens.

Foi feito um novo processo de refinamento, desta vez selecionando de acordo com suas categorias. As categorias selecionadas foram as seguintes: Medicine (2,334); Social Sciences (2,166); Psychology (708); Arts and Humanities (518); Neuroscience (429); Decision Sciences (223); Undefined (17).

Deste segundo processo de refinamento, resultaram um total de 5189 itens.

Devido ao ainda persistente alto número de publicações resultantes até aqui, viu-se a necessidade fazer mais um processo de refinamento, agora excluindo determinadas Keywords, sobre as quais tais descritores não teriam relação. As seguintes Keywords que constavam nos itens refinados até aqui foram excluídas nesse processo de refinamento: Article (1,745); United States (337); Education (244); Organization And Management (208); United Kingdom (115); Nonhuman (115); Information Processing (113); Follow Up (112); China (109); Physician (105); Patient Care (104); Animals (101); Pregnancy (100); Gender (86); Internet (83); Clinical Competence (83); Teaching (78); Anxiety (78); Health Personnel Attitude (76); Curriculum (76); Organization (76); Prevalence (75); Depression (75); Sex Difference (68); Canada (67); Australia (66); Total Quality Management (66); Nuclear Magnetic Resonance Imaging (63); Animal (63); Demography (62); Prediction (61); Analysis Of Variance (60); Program Evaluation (57); Europe (56); Government (55); Hospitalization (53); Developing Countries (51); Doctor Patient Relation (50); Surgical Technique (49); Pattern Recognition (48);

Deste ultimo processo de refinamento, resultaram um total de 2614 itens.

1) The Ebb And Flow Of Attention: Between-Subject Variation In Intrinsic Connectivity And Cognition Associated With The Dynamics Of Ongoing Experience

Número do Item	0857
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	The Ebb And Flow Of Attention: Between-Subject Variation In Intrinsic Connectivity And Cognition Associated With The Dynamics Of Ongoing Experience
Data da Publicação	2019
Nomes dos Autores	Turnbull, A.; Wang, H.-T.; Schooler, J.W.; Jefferies, E.; Margulies, D.S.; Smallwood, J. - agt520@york.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of York
Periódico	NeuroImage
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi incluído nas análises por ser um artigo

	cuja publicação é referente ao ano de 2019.
--	---

2) Perri, R. L., Berchicci, M., Bianco, V., Quinzi, F., Spinelli, D., & Di Russo, F. (2018). Awareness of perception and sensory–motor integration: ERPs from the anterior insula. *Brain Structure and Function*. doi: 10.1007/s00429-018-1709-y

Número do Item	0858
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	Awareness Of Perception And Sensory–Motor Integration: Erps From The Anterior Insula
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Perri, R.L; Berchicci, M.; Bianco, V.; Quinzi, F.; Spinelli, D.; Di Russo, F. - rinaldo.perri@uniroma1.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Rome
Periódico	Brain Structure and Function
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e	Segundo Perri et al. (2018), na integração sensório-motora, o processamento ascendente e superior interage para permitir respostas

Contribuições	<p>rápidas e precisas, de modo que estímulos salientes atraem mais recursos atencionais do que os não salientes (Wright & Johnston, 1982; Bobak et al., 1987; Vassilev et al., 1994; Johannes et al., 1995; Schadow et al., 2007), e que a expectativa de um estímulo aumenta a prontidão motora e a alocação de atenção espacial (Luck et al., 1990); e a ínsula tem se demonstrado como fundamental nesse processo (Perri et al. 2015a, 2016, 2017, 2018; Di Russo et al., 2016, 2017; Sulpizio et al. 2017; Perri & Di Russo, 2017; Sanchez-Lopez et al., 2017; Gonçalves et al., 2018).</p> <p>O modelo de Sterzer e Kleinschmidt (2010) permite sugerir a ínsula anterior como uma área mediadora do acoplamento percepção-ação, o que vai ao encontro do estudo de Downar et al. (2000) sobre a participação da ínsula na entrada dos estímulos na conscientização, e de Seeley et al. (2007), sobre a ínsula anterior como sendo uma região fundamental da rede de saliência, e que está envolvida na detecção de informações relevantes. A ínsula anterior, de fato, está envolvida na integração de informações, de diferentes redes cerebrais, na percepção e na detecção e saliência de estímulos e processos psicofisiológicos diversos (Craig, 2009a; Menon & Uddin, 2010; Menon, 2011). O modelo de Menon (2011), por exemplo, enfatiza o papel da ínsula anterior na substituição da atuação da rede de modo padrão pelo recrutamento da rede executiva central.</p> <p>A ínsula anterior é um centro de processamento de informações de diferentes modalidades sensoriais (Lewis et al., 2000; Ho et al., 2009; Ivanoff et al., 2009), o que pode ocorrer devido às suas conexões anatômicas com o córtex insular, o tálamo (Mufson & Mesulam, 1984; Craig et al., 1994; Flynn, 1999), e também outras áreas (Clascá et al. 1997; Romanski et al., 1997; Uddin et al., 2010). Ela também é capaz de gerar respostas comportamentais apropriadas (Sterzer & Kleinschmidt, 2010), talvez devido aos neurônios Von Economo, que estão interconectados entre ela e as áreas motoras do córtex cingulado anterior (Allman et al., 2005; Craig, 2009a). A ínsula anterior também é considerada ativa em casos de demanda por atenção exógena, principalmente quando estímulos visuais são acoplados à resposta motora (Corbetta et al., 2008), o que vai ao encontro de alguns estudos (Di Russo et al., 2016, 2017). Isso pode ser devido ao fato de que, a 180ms após o estímulo ela codifica as informações sensoriais para as áreas motoras e o giro frontal inferior executa o controle inibitório (Perri et al., 2018).</p> <p>Verifica-se que a consciência da integração sensório-motora é endogenamente aumentada quando a tarefa exige responder aos</p>
---------------	--

	estímulos atendidos, o que refelete o processamento perceptivo endógeno da ínsula anterior no contexto de tarefas visuais. E as atividades pré-frontais podem estar especificamente associadas à experiência subjetiva da percepção visual e à experiência consciente do acoplamento sensório-motor (Perri et al., 2018). Isso já era alcançado, de certo modo, e também interpretado pelas revisões de Craig (2009). Portanto, pode-se considerar o papel da ínsula como multimodal (Ho et al., 2009), e sugerir estudos futuros para esclarecer se tais processos são específicos, e se outros fatores, como demandas cognitivas, podem afetá-los (Perri et al., 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

3) Stamatopoulou, D. (2017). Empathy and the aesthetic: Why does art still move us? *Cognitive Processing*, 19(2), 169–186. doi: 10.1007/s10339-017-0836-3

Número do Item	0859
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	Empathy And The Aesthetic: Why Does Art Still Move Us?
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Despina Stamatopoulou - stamatop@phl.uoc.gr
Universidade/Instituição do Primeiro	University of Creta

Autor	
Periódico	Cognitive Processing
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Titchener introduziu a palavra “empatia” no idioma inglês há mais de 100 anos, como uma tradução da palavra alemã <i>Einfühlung</i> ("sentimento para"), por meio de uma adaptação da noção de ação ideomotora, de James (1890), por meio da qual as representações mentais são moldadas por percepções incorporadas - para afirmar que imagens cinestésicas apóiam a empatia (Stamatopoulou, 2017).</p> <p><i>Seguindo a abordagem de Preston e de Waal (2002), a empatia, embora baseada na mesma experiência indireta das emoções de outra pessoa, poderia ser abordada como um processo que inclui todos os níveis de fenômenos relacionados, desde contágio emocional até simpatia, culpa, cognição. empatia (...) (Lamm e Majdandzic 2014) (...) Apesar do interesse de longa data na empatia, os pesquisadores ainda discordam sobre o que constitui empatia (por exemplo, veja Preston e de Waal 2002; ou, para uma visão geral detalhada, consulte Batson 2009). Alguns definem a empatia como uma resposta afetiva mais apropriada à situação de outra pessoa do que a sua (Hofman 2000), afetam o compartilhamento (Preston e de Waal 2002) ou como sensibilidade e compreensão dos estados mentais de outros (Smith 2006). Essas definições relativamente amplas abrangem todo um conjunto de sub-conceitos relacionados que podem ser separados em duas grandes categorias: empatia emocional/afetiva e empatia cognitiva. A empatia emocional inclui processos mais básicos, como contágio emocional ou angústia pessoal (por exemplo, sinto-me triste porque vejo que você se sente triste; vê 'sentir-se como') e processos de ordem superior que vão além do mero espelhamento das emoções dos outros. Por exemplo, a compaixão empática (Batson 2009) resulta de um processamento adicional com base nas informações obtidas de emoções vicárias (por exemplo, sinto muito por você porque você está triste; veja 'sentindo por'). Empatia cognitiva, por outro lado, é a compreensão do estado emocional do outro, em vez de simplesmente se sentir vicariamente com o outro. Inclui fenômenos como a tomada de perspectiva cognitiva (por exemplo, porque eu conheço você e sua situação, deduzo que você está triste) e a teoria da mente (Batson 2009). A ampla categorização acima do processo relacionado à empatia aponta para um fenômeno em camadas, complexo e multinível (Stamatopoulou, 2017).</i></p>

A empatia descreve a tendência dos observadores de incorporar os estados sensoriais, motores, viscerais e afetivos percebidos em estímulos perceptivos (Gallese, 2005, 2007; Hatfeld et al., 1994). O compartilhamento automático de experiências por meio de um mecanismo de espelhamento pode provocar afeição e afiliação em outros (Hobson, 1993; Lakin & Chartrand, 2003; Gallese, 2005; Zaki, 2014). A empatia também tem função de ser uma motivadora por trás do comportamento de ajuda por meio de um processo de mentalização (Batson, 2009; Zaki, 2014; Lamm & Majdandzic, 2014) e comportamentos morais e pró-sociais (Hofman, 2000; Singer, 2006). Desse modo, os processos empáticos poderiam ser condicionados pelo tipo de estímulos ou estruturas implicados neles (Lambie & Marcel, 2002). De fato, seria extremamente difícil compartilhar experiências ou fazer inferências sobre a mente do outro caso não houvessem mecanismos centrais para a detecção e atribuição de agência e distinção entre o eu e o outro-objeto (Feldman, 2007).

Para Gallese (2005), um mecanismo funcional comum de espelhamento que vincula percepção, ação e emoção, implicando a mesma estrutura neural envolvida na modelagem inconsciente de nosso corpo em ação no espaço, traz à existência a nossa consciência do corpo vivido e dos objetos que o mundo contém. O mesmo mecanismo funda a base da consciência corporal e as formas básicas de compreensão social e habilidades empáticas: simulação incorporada. Assim, por meio de um estado funcional compartilhado realizado em dois corpos diferentes que, no entanto, obedecem às mesmas regras funcionais, é evocada uma 'sintonização intencional' em relação ao outro, criando um espaço interpessoal 'centrado em nós', no qual o outro objeto se torna outro eu - um uma qualidade peculiar de familiaridade é gerada com o outro indivíduo pelo colapso das intenções do outro nas do observador. Para Gallese (2005, 2007), esses processos de simulação estabelecem automaticamente, em nível funcional e subpessoal, um vínculo direto entre o agente e o outro/objeto observado. No entanto, apenas as relações de agente são mapeadas nesse nível funcional (...) Dessa forma, ações pertencentes ao repertório motor do observador (ação humana) ou muito relacionadas são mapeadas no sistema motor do observador. As ações que não pertencem a esse repertório são mapeadas e, a partir de então, provavelmente categorizadas com base em suas propriedades visuais (Stamatopoulou, 2017).

Segundo Brincker (2015), a arte, ou o que vemos como tal, não oferece reciprocidade de ação direcionada a objetivos.

Esse tipo de exegese permite uma abordagem filogenética

	<p><i>das atividades estéticas vistas como formas particulares evoluídas de perturbar o estereotipado e recalibrar nossas respostas emocionais - um modo de "tornar especial" a mente que prepara os indivíduos para reconhecer e participar de experiências incomuns ou fora de si (ver questões relacionado a afeto negativo nas artes; Dissanayake 1992). Essa opção pode ser abordada como uma das potencialidades da arte - bastante arquetípica - ou antiga, mas ainda temos alguns motivos para supor que a experiência estética apresenta uma assimetria de 'borda de ação' (Brincker 2015) que possui um campo interativo 'encapsulado' dentro nossa incorporação. Essa assimetria é uma marca registrada das experiências estéticas, induzidas processualmente, mantidas e dinamicamente ligadas a uma atitude de primeiro plano não direcionada a objetivos. Isso poderia levar a experiência ao limite, ampliando-a (...) Na arte (...) os papéis e as regras do eu emergem ao longo da ação que se desenrola, formando padrões de ação antecipada da morfologia do evento e definindo os pólos/pontos que assumem significação. Essa opção dá às artes a oportunidade de voltarem profundamente a reconstruir o primeiro nível da consciência emergente (...) e isso poderia ser por si só profundamente gratificante, ampliando a experiência até o limite (Stamatopoulou, 2017).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 4) Heller, M. A., Riddle, T., Fulkerson, E., Wemple, L., Walk, A. M., Guthrie, S., ... Klaus, P. (2009). The Influence of Viewpoint and Object Detail in Blind People When Matching Pictures to Complex Objects. *Perception*, 38(8), 1234–1250. doi: 10.1068/p5596

Número do Item	0860
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (</p>

	EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition")
Título do Artigo	The Influence Of Viewpoint And Object Detail In Blind People When Matching Pictures To Complex Objects
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Heller, M.A.; Riddle, T.; Fulkerson, E.; Wemple, L.; Walk, A.M.; Guthrie, S.; Kranz, C.; Klaus, P. - maheller@eiu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Eastern Illinois University
Periódico	Perception
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de uma pesquisa experimental que sugere que a experiência visual é útil, mas não essencial para a percepção da imagem. Os autores defendem que os efeitos do ponto de vista podem variar com a experiência e a complexidade do objeto, mas que a experiência relevante não precisa ser especificamente visual por natureza.

5) Wiech, K., Farias, M., Kahane, G., Shackel, N., Tiede, W., & Tracey, I. (2008). An fMRI study measuring analgesia enhanced by religion as a belief system. *Pain*, 139(2), 467–476. doi: 10.1016/j.pain.2008.07.030

Número do Item	0861
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (

	EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition")
Título do Artigo	An Fmri Study Measuring Analgesia Enhanced By Religion As A Belief System
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Wiech, K.; Farias, M.; Kahane, G.; Shackel, N.; Tiede, W.; Tracey, I. - kwiech@fmrib.ox.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Oxford
Periódico	Pain
Citações Recebidas	155
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A literatura científica e a religiosa apresentam inúmeros casos e histórias de dor física resistida e vencida pelo poder da crença religiosa. Apesar de tais efeitos analgésicos ainda não terem sido demonstrados em ambientes experimentais controlados, parecem sugerir terem uma forte influência em relação à dor (24, 25, 30, 31).</p> <p>Inúmeras pesquisas têm demonstrado uma ampla gama de maneiras pelas quais processos top-down podem modular e regular a dor, podendo ser envolvendo atenção (6, 29, 35), analgesia induzida por placebo (19, 23, 32), distanciamento emocional (14) e controle da percepção da dor (26, 33). Tais processos são capazes de reduzir a dor por meio de gerações de expectativas, seleção de interpretações alternativas e alteração dos julgamentos sobre a dor. Considera-se que a principal área implicada nesse efeito modulador da dor de alto nível seja o córtex pré-frontal ventrolateral, principalmente no hemisfério direito (14, 19, 23, 26, 32, 33).</p>

O estudo investigou se é possível demonstrar se a crença religiosa modula a dor em um ambiente experimental controlado e se tal modulação pela crença religiosa é mediada pelo córtex pré-frontal ventrolateral. Para isso, foi investigada a percepção e o processamento neural da dor em 12 católicos praticantes e 12 não religiosos. Ambos os grupos receberam estimulação elétrica nociva repetitiva enquanto eram apresentados a uma imagem da Virgem Maria ou uma imagem combinada sem conotação religiosa (Wiech et al., 2008). Foi demonstrado que os crentes foram capazes de regular a intensidade de dor percebida quando expostos a uma imagem religiosa. A apresentação de uma imagem não religiosa não teve efeitos sobre a dor, e indivíduos do controle não mostraram regulação da dor durante a apresentação de qualquer uma das figuras (Wiech et al., 2008).

A apresentação de "fotos agradáveis" durante a aplicação de estímulos nocivos já demonstrou aumentar o limiar da dor (5) e a tolerância à dor por mais tempo (20). Pode-se considerar que isso, juntamente com os resultados da presente pesquisa, se deve a: 1) As imagens simplesmente distraíam os participantes do estímulo nocivo e esse efeito de distração era mais forte quanto maior a imagem tinha de relação com o indivíduo, de modo que atrairia mais recursos atencionais; 2) imagens agradáveis ativam um sistema apetitivo e respostas incompatíveis com esse sistema positivo ativado são inibidas (16,17); 3) a hipótese motivacional do estímulo, ou seja, olhar para uma imagem da Virgem Maria pode ter desencadeado esse estado positivo e atenuado a resposta perceptiva e neural à dor; 4) a amostra católica poderia ter usado a imagem religiosa para reavaliar a experiência negativa da dor (Wiech et al., 2008). Sabe-se que a reavaliação é um processo de reinterpretar o significado de um estímulo que leva a uma mudança na resposta emocional (9), e é eficaz na atenuação de emoções negativas induzidas por imagens aversivas (12) e na antecipação da dor (11,13).

Os resultados encontrados favorecem a hipótese de que um processo de reavaliação esteja envolvido no efeito analgésico, e que, em nível neuronal, a ativação do córtex pré-frontal ventrolateral direito parece refletir esse efeito analgésico específico do contexto observado no grupo religioso. Outros estudos também mostraram consistentemente o envolvimento do córtex pré-frontal ventrolateral direito na modulação cognitiva negativa da dor (14, 19, 23, 32, 33), sugerindo que a contemplação de uma imagem religiosa por amostras religiosas auxilia no engajamento em mecanismos neurais conhecidos de modulação da dor. A ativação nessa região também foi discutida recentemente como uma característica da reavaliação na regulação da emoção (15, 18, 27).

	<p>A presente pesquisa sugere que em certos contextos alguns religiosos são capazes de modular sua experiência de dor e que esses efeitos analgésicos podem se basear na reavaliação cognitiva do impacto emocional negativo da dor por meio da atividade no córtex pré-frontal ventrolateral. Considerando que o córtex pré-frontal ventrolateral também está envolvido em outros processos cognitivos, como recuperação da memória de longo prazo e manutenção da memória de trabalho (3), sugere-se que sejam realizadas pesquisas com a finalidade de identificar a contribuição de diferentes funções do córtex pré-frontal ventrolateral para o efeito analgésico observado aqui; e também descobrir como que o aumento da ativação do córtex pré-frontal ventrolateral está relacionado a uma diminuição na intensidade da dor percebida (Wiech et al., 2008). Também é necessário investigar se o efeito modulador da dor é iniciado pelo córtex pré-frontal ventrolateral ou se o córtex pré-frontal ventrolateral é conduzido pelo córtex pré-frontal dorsolateral, a região cerebral mais comumente discutida como uma “fonte” de modulação da dor (32; 34); e também é interessante pesquisar se a crença religiosa desempenhou um papel distintivo nos efeitos analgésicos observados ou se efeitos semelhantes podem ser induzidos usando estímulos que carecem de conotações religiosas, mas que também tenham influências culturais semelhantes (Wiech et al., 2008).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

6) Dorahy, M.J. (2006) The dissociative processing style: a cognitive organization activated by perceived or actual threat in clinical dissociators. *J Trauma Dissociation.*, 7(4), 29-53. doi: 10.1300/j229v07n04_03

<p>Número do Item</p>	<p>0862</p>
<p>Data da Busca</p>	<p>29/03/2019</p>
<p>String usada para detecção e coleta do item</p>	<p>(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex</p>

	Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	The Dissociative Processing Style: A Cognitive Organization Activated By Perceived Or Actual Threat In Clinical Dissociators
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Martin J. Dorahy - m.dorahy@qub.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The Queen's University of Belfast
Periódico	Journal of Trauma and Dissociation
Citações Recebidas	33
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Faz uma importante revisão sobre a dissociação e alguns de seus aspectos. Leitura fundamental para entender os aspectos dissociativos das experiências extáticas, embora a compreensão sobre dissociação e êxtase não se resuma, nem se apoie ou concorde/discorde unicamente neste/deste material (Dorahy, 2006).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Dhar, H.L. (2000) Primitive society, health & elderly. *Indian J Med Sci.*, 54(3), 98-101.

Número do Item	0863
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE

	(EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition")
Título do Artigo	Primitive Society, Health & Elderly
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	H.L. Dhar
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Bombay Hospital
Periódico	Indian Journal of Medical Sciences
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo parte de uma abordagem histórica das devastações populacionais provocadas por doenças desde os tempos primitivos, assim como as medidas empíricas adotadas por populações variadas de forma a superar tais problemáticas. Acaba-se por discutir sobre as diferenças entre Oriente e Ocidente diante da doença e dos processos de cura, assim como o impacto disso em populações encontradas em situação de vulnerabilidade.</p>

8) Manzotti, R., & Jeschke, S. (2016) A causal foundation for consciousness in biological and artificial agents. *Cognitive Systems Research*, 40, 172–185

Número do Item	0864
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (

	EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition")
Título do Artigo	A Causal Foundation For Consciousness In Biological And Artificial Agents
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Riccardo Manzotti; Sabina Jeschke
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Massachusetts Institute of Technology
Periódico	Cognitive Systems Research
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de um artigo que hipotetiza que a consciência seria a principal característica e diferencial de uma forma muito distinta de organizar interações causais entre um agente e seu ambiente, contrariando as abordagens mais tradicionais, que consideram a consciência como resultado de processos computacionais internos ou a estruturas cognitivas. Isso permite pensar na consciência, não como uma propriedade especial ou adição aos processos cognitivos, mas uma forma pela qual a estrutura causal do corpo do agente é causalmente enredada em um mundo de causas físicas (Manzotti & Jeschke, 2016). Também considera-se que a consciência é modelada como um tipo de meio-termo cognitivo e a experiência não é um subproduto interno dos processos cognitivos, mas o mundo externo que é esculpido por meio da interação causal. Sendo assim, a consciência não é a cobertura de um arranha-céu cognitivo, mas a forma pela qual as vigas de aço se encaixam de baixo para cima (Manzotti & Jeschke, 2016). A vantagem dessa hipótese é que ela sugere como explorar o acoplamento causal para prever diretrizes experimentais para o design de agentes artificiais conscientes (Manzotti & Jeschke, 2016).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

9) Ebisch, S. J. H., Salone, A., Martinotti, G., Carlucci, L., Mantini, D., Perrucci, M. G., ... Gallese, V. (2016). Integrative Processing of Touch and Affect in Social Perception: An fMRI Study. *Frontiers in Human Neuroscience*, 10. doi: 10.3389/fnhum.2016.00209

Número do Item	0865
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	Integrative Processing Of Touch And Affect In Social Perception: An Fmri Study
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Ebisch, S.J.H.; Salone, A.; Martinotti, G.; Carlucci, L.; Mantini, D.; Perrucci, M.G.; Saggino, A.; Romani, G.L.; Di Giannantonio, M.; Northoff, G.; Gallese, V. - sjoerdebisch@yahoo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institute of Advanced Biomedical Technologies - Itália
Periódico	Frontiers in Human Neuroscience
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Neurociências

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com o objetivo de investigar o processamento integrativo de sinais sociais afetivos em 26 adultos saudáveis durante uma tarefa de percepção social relativa a estímulos visuais dinâmicos que descrevem simultaneamente expressões faciais de emoção e sensações táteis que podem ser congruentes ou incongruentes. Os dados sugerem uma base neuro-funcional para uma predisposição individual para o processamento integrativo do conteúdo de estímulo social.</p>

- 10) Grossberg, S. (1999). The Link between Brain Learning, Attention, and Consciousness. *Consciousness and Cognition*, 8(1), 1–44. doi: 10.1006/ccog.1998.0372

Número do Item	0866
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	The Link Between Brain Learning, Attention, And Consciousness
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Stephen Grossberg
Universidade/Instituição do Primeiro	Boston University

Autor	
Periódico	Consciousness and Cognition
Citações Recebidas	573
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p><i>[Tradução direta e parcial do próprio Abstract]:</i> Os processos pelos quais nossos cérebros continuam aprendendo sobre um mundo em mudança de maneira estável ao longo da vida são propostos para levar a experiências conscientes. Sugere-se que todos os estados conscientes no cérebro são estados ressonantes e que esses estados ressonantes desencadeiam o aprendizado de representações sensoriais e cognitivas. Os modelos que resumem esses conceitos são, portanto, denominados modelos de teoria da ressonância adaptativa, ou ART. Dados psicofísicos e neurobiológicos em apoio à TARV são apresentados desde visão precoce, reconhecimento de objetos visuais, fluxo auditivo, percepção de fala de taxa variável, percepção somatossensorial e interações cognitivo-emocionais, entre outros. Também é sugerido que o processamento sensorial e cognitivo no fluxo de processamento do cérebro obedeça às leis de correspondência e aprendizado <i>top-down</i> que muitas vezes são complementares àquelas usadas para processamento espacial e motor no fluxo de processamento do cérebro. Isso permite que nossas representações sensoriais e cognitivas mantenham sua estabilidade à medida que aprendemos mais sobre o mundo, enquanto permitimos que representações espaciais e motoras esqueçam mapas e ganhos aprendidos que não são mais apropriados à medida que nosso corpo se desenvolve e cresce da infância à idade adulta. Propõe-se que as memórias processuais sejam inconscientes porque o processo de correspondência inibitória que suporta esses processos espaciais e motores não pode levar a ressonância.</p>

11) Graziano, M. S. A., & Webb, T. W. (2015). The attention schema theory: a mechanistic account of subjective awareness. *Frontiers in Psychology*, 06. doi: 10.3389/fpsyg.2015.00500

Número do Item	0867
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	The Attention Schema Theory: A Mechanistic Account Of Subjective Awareness
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Taylor W. Webb; Michael S.A. Graziano - tww@princeton.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Princeton University
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	63
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Como a experiência subjetiva pode resultar da atividade do cérebro? E ela tem alguma utilidade e função ou seria apenas um epifenômeno decorrente da atividade cerebral? Recentemente foi proposto um esquema de atenção para responder essas e outras questões relacionadas, e cuja hipótese é de que a consciência subjetiva é o modelo interno do cérebro dos processos de atenção. No entanto, sabe-se que tal proposta tem brechas, pois não inclui nada sobre inibição lateral, competição de sinais ou potenciais de ação (Graziano & Kastner, 2011; Graziano, 2013; Graziano & Webb, 2014; Kelly et al., 2014; Graziano & Webb, 2015).

Ao verificarmos uma pessoa olhando atentamente para uma maçã, por exemplo, significa que a representação visual de tal maçã venceu uma difícil competição, suprimindo as representações de muitos outros estímulos (Desimone e Duncan, 1995; Beck & Kastner, 2009).

A atenção tem uma base física real, mas os detalhes mecanicistas do processo de atenção não estão incluídos nas únicas informações relevantes às quais o cérebro tem acesso. O modelo interno do eu (S) inclui informações sobre o corpo e, portanto, pode levar a relatórios sobre a estrutura física do corpo, mas não sobre a consciência. A representação visual da maçã (V) contém informações sobre essa maçã e, portanto, pode levar a relatórios sobre a maçã, mas não a conscientização. O esquema de atenção hipotético (A), no entanto, contém informações sobre o modo como o cérebro atende, processa informações e facilita a ação. As informações nesse esquema de atenção levam o cérebro, nessa hipótese, a concluir que ele tem consciência (...) Essa visão, de que o problema da experiência subjetiva consiste apenas em explicar por que e como o cérebro conclui que ele contém uma propriedade aparentemente não física, já foi proposta anteriormente (Dennett, 1991). A teoria do esquema de atenção vai além dessa idéia ao fornecer um uso funcional específico para o cérebro calcular esse tipo de informação. O cerne da teoria do esquema de atenção é que existe um valor adaptativo para o cérebro construir a construção da consciência: ele serve como modelo de atenção (...) Como comparação, considere a construção da cor. Objetos no mundo ao nosso redor refletem a luz em um espectro complexo. O cérebro, no entanto, lida com a propriedade mais simples e computada da cor. A propriedade da cor é computada em redes especializadas no sistema visual e essas informações são vinculadas ou integradas às informações sobre a forma e a localização dos objetos. Dessa maneira, ao acessar esses modelos visuais, um cérebro possui informações suficientes para relatar que essa maçã é vermelha ou que o carro é azul. Da mesma forma, na teoria atual, a realidade física é atenção, enquanto o cérebro calcula a construção mais simples da consciência (...) Em outro sentido, no entanto, a construção da consciência é diferente da construção da cor. A cor é uma construção sensorial. Uma cor tem um local específico e preciso, geralmente uma borda nítida e pode ter brilho e saturação, que são quantidades precisamente definidas. A consciência, como modelo de atenção, não teria nenhuma dessas propriedades tangíveis. A atenção não tem localização altamente precisa. Está vagamente dentro da cabeça. É invisível. Não possui brilho ou saturação. O item que está sendo atendido pode ter brilho, mas não o próprio ato de atenção. A consciência, como modelo de atenção, apresentaria uma imagem de algo vago, sem bordas afiadas, sem atributos tangíveis, e ainda assim algo real ou potente que pode ser anexado a outros itens (Graziano & Webb, 2015).

Na teoria do esquema de atenção, anexar a construção da consciência a

um item específico requer algum método de integração de informações entre áreas cerebrais distintas em uma única representação maior e abrangente, de modo que a consciência depende de uma integração de informações, uma ligação de informações, um espaço de trabalho global em todo o cérebro ou um estabelecimento de redes em um único estado coerente (Baars, 1983; Crick & Koch, 1990; Tononi, 2008; Schurger et al., 2012).

Na teoria do esquema de atenção, a consciência não surge apenas porque o cérebro integra informações ou se instala em um estado de rede, assim como o modelo perceptivo de cor surge apenas porque as informações no sistema visual se integram ou se instalam em um estado. Informações específicas sobre cores devem ser construídas pelo sistema visual e integradas a outras informações visuais. Assim, no caso da consciência, o construto da consciência deve ser calculado. Então pode ser integrado com outras informações. Então, o cérebro possui informações suficientes para concluir e relatar não apenas “a coisa X é vermelha” ou “a coisa X é redonda”, mas também “estou ciente da coisa X” (...) A teoria do esquema de atenção faz uma previsão testável. Se a conscientização é um modelo interno de atenção e é usado para ajudar a controlar a atenção, então, sem a conscientização, a atenção ainda deve ser possível, mas deve sofrer déficits no controle (...) Embora a atenção e a conscientização sejam tipicamente altamente correlacionadas, um grande conjunto de evidências agora mostra que elas podem ser dissociadas. Além disso, pelo menos alguns estudos sugerem que, sem consciência, a atenção sofre com alguma perda de controle normal. Argumentamos que essa relação apóia a teoria do esquema de atenção. Finalmente, argumentamos que a teoria do esquema de atenção responde de maneira natural a um dos aspectos mais intrigantes e misteriosos da consciência, o fato de podermos tomar consciência de eventos externos e internos (...) Como a atenção pode ser direcionada a informações externas e internas, seria de esperar que um modelo de atenção também abranja essas duas possibilidades (Graziano & Webb, 2015).

A conscientização pode desempenhar importante papel no controle da atenção, na cognição social, na religiosidade e atribuição de agência, e na integração de diferentes tipos de informações (Graziano & Kastner, 2011; Graziano, 2013; Graziano & Webb, 2014; Kelly et al., 2014).

A maioria das definições de 'atenção' tem algo a ver com o processamento seletivo de certas informações mais do que outras. Como a quantidade de informações com as quais nossos sentidos são bombardeados é geralmente muito grande para processar profundamente em sua totalidade, é necessário que exista algum mecanismo para determinar ou "selecionar" quais informações processar profundamente (...) Uma teoria influente apresentada por Desimone e Duncan (1995), a teoria da 'competição tendenciosa', caracteriza a atenção como uma competição de sinal no cérebro. Os sinais competem para serem

processados mais profundamente e, finalmente, influenciar e orientar o comportamento. Essa competição de sinais surge nos estágios iniciais do processamento no sistema nervoso e está presente em todos os estágios. Mecanismos competitivos de processamento existem, por exemplo, mesmo dentro dos circuitos oculares (Kuffler, 1953; Hartline et al., 1956) e estão presentes no córtex visual dos primatas (Moran e Desimone, 1985; Reynolds et al., 1999; Kastner e Ungerleider, 2000). Diferentes fatores podem influenciar (...) Um desses fatores tem a ver com a saliência do estímulo (...) À medida que os sinais progredem pelo sistema nervoso, eles estão cada vez mais sujeitos à influência de sinais descendentes e tendenciosos. Por esse método, a atenção pode ser direcionada internamente, inclinando o resultado dessa competição de sinais de maneira direcionada a objetivos, com base nas demandas da tarefa atual. Sinais que correspondem às metas atuais podem ser aumentados e sinais irrelevantes podem ser suprimidos. O termo 'atenção' tem sido freqüentemente usado para se referir apenas a esses mecanismos de controle descendente, mas usamos o termo para se referir a todo o fenômeno descrito aqui, variando desde os mecanismos competitivos simples, impulsionados pela saliência dos estímulos, até os sofisticados mecanismos de controle. Atender a um estímulo é fazer com que sua representação vença uma competição, ganhando assim maior força de sinal, sendo mais provável que influencie outros sistemas cerebrais, como os envolvidos na tomada de decisões, controle de movimento e memória (Graziano & Webb, 2015).

E há importantes distinções entre propriedades de efeitos atencionais *top-down* e *bottom-up* (Posner, 1980; Jonides, 1981). Os efeitos atencionais *bottom-up* são impulsionados por estímulos salientes, são irrelevantes para a tarefa, e seu efeito na atenção é muito brevemente facilitador, seguido de um período durante o qual o efeito é brevemente inibidor. Por sua vez, os efeitos atencionais *top-down* são sensíveis às demandas de tarefas ou aos objetivos atuais, são relevantes para a tarefa e podem ter um efeito facilitador muito mais sustentado da atenção. O cérebro deve controlar a atenção de uma maneira relevante para a tarefa e esse controle da atenção pode ser melhorado se o cérebro construir um modelo de atenção que contenha informações sobre a dinâmica e as consequências da atenção.

A teoria do esquema de atenção visa explicar a natureza e a possível função da consciência subjetiva, o componente que se perde na visão cega e na negligência (Graziano & Webb, 2015).

O controle baseado em modelo depende de um modelo relativamente preciso da configuração atual do corpo, e com algumas propriedades importantes (Shadmehr & Mussa-Ivaldi, 1994; Mazzoni & Krakauer, 2006; Schaefer et al., 2011): 1) o esquema do corpo parece ser um modelo simplificado e, portanto, às vezes impreciso da configuração do

corpo. Evidências convergentes da psicologia e da neurofisiologia sugerem que o cérebro se apóia em um conjunto de truques relativamente robustos, mas limitados, a fim de calcular a configuração do corpo (Graziano e Botvinick, 2002). Embora esses truques tendam a funcionar bem em circunstâncias normais, podem ser criados cenários de laboratório que resultam na dissociação do esquema corporal e na configuração real do corpo; 2) essa dissociação entre o modelo do corpo do cérebro e o corpo real tem consequências importantes para o controle do corpo (Scheidt et al., 2005). Suponha que este modelo interno esteja mal informado sobre a localização do braço. Ao tentar chegar a um local específico, o sistema motor selecionará um conjunto de forças musculares consistentes com a posição inicial do braço incorretamente representada. O resultado será um erro ao mover o braço para a nova posição (Graziano & Webb, 2015).

Segundo o material de Graziano e Webb (2015):

Ou suponha que o modelo interno do braço do cérebro tenha perdido especificidade; por exemplo, os nervos sensoriais do braço estão entorpecidos e o braço fica bloqueado de vista. Nesse caso, novamente, sem um modelo interno preciso, o cérebro terá dificuldade em mover o braço com precisão e até em mantê-lo em um local desejado. Pode haver uma queda geral na produção muscular e uma incapacidade de endurecer ou manter uma posição, mas também pode haver superações nas quais se aplica muita força muscular. Essas dificuldades no controle surgem devido a um modelo interno defeituoso (Wolpert et al., 1998). Pode-se até argumentar que todos os modelos internos do cérebro, incluindo os sensoriais, são modelos de controle (...) Um modelo visual é um modelo do mundo exterior, de modo que o cérebro possa exercer melhor controle sobre o mundo exterior. O esquema corporal é um modelo do corpo, de modo que o cérebro pode exercer melhor controle sobre o corpo (...) Argumentamos que essa relação - entre uma coisa real, a representação do cérebro dessa coisa e o controle bem-sucedido dessa coisa - pode ser proveitosamente aplicada à compreensão da relação entre atenção e consciência. A atenção, afinal, é um dos principais direcionadores do comportamento. O que você atende, é mais provável que você reaja. O que você não atende, é muito improvável que você não reaja. Portanto, um modelo de atenção pode ajudar a prever o próprio comportamento (...) argumentamos que um modelo interno de atenção, para ser um modelo útil, deve ter as propriedades que normalmente atribuímos à consciência subjetiva. Uma criatura com um esquema de atenção deve ser uma criatura que conclua que está ciente (...) Por que o cérebro computaria um modelo tão incompleto de seus próprios processos? Porque isso é tudo o que é necessário para o modelo ser útil. Assim como o esquema corporal não precisa representar os detalhes mecanicistas e celulares do corpo, a fim de acompanhar sua estrutura geral e

sua configuração atual, uma atenção detalhada, completa e neurocientífica da atenção não é necessária para acompanhar o estado atual da dinâmica geral da atenção (...) A teoria do esquema de atenção é, portanto, capaz de fornecer uma resposta potencial à pergunta de por que estamos tão confiantes na existência de uma propriedade aparentemente não-física (...) A teoria também fornece uma resposta para a questão de saber se a consciência subjetiva serve ou não a um propósito útil ou é apenas um epifenômeno. Ele sugere que o modelo descrito acima seria de grande utilidade, no mínimo, no controle descendente da atenção (...) Essa relação entre atenção e consciência é tão estreita que muitos argumentaram que não há diferença entre eles e que 'atenção' e 'consciência' podem, em última análise, se referir ao mesmo fenômeno neurocientífico (Posner, 1994; Merikle e Joordens, 1997; Mole, 2008; De Brigard e Prinz, 2010). No entanto, muitos estudos sugerem agora que é possível dissociar a atenção da conscientização. Algumas das primeiras demonstrações de atenção sem consciência vieram do estudo de um paciente que sofria de visão cega. As experiências com esse paciente indicaram que a atenção espacial poderia ser direcionada para locais específicos no campo "cego" do espaço. Essa atenção espacial melhorou o desempenho do paciente em tarefas visuais nesses locais, apesar de uma total falta de consciência subjetiva dos estímulos visuais (Kentridge et al., 1999, 2004). Estudos subsequentes mostraram uma dissociação semelhante entre consciência e atenção em indivíduos normais. Quando uma pessoa não está subjetivamente consciente de um estímulo porque o estímulo é brevemente apresentado ou mascarado, o estímulo ainda pode chamar a atenção de maneira automática e top-down (McCormick, 1997; Lambert et al., 1999; Ivanoff e Klein, 2003; Lamme, 2003; Woodman e Luck, 2003; Ansorge e Heumann, 2006; Jiang et al., 2006; Kentridge et al., 2008; Hsieh et al., 2011; Norman et al., 2013) (...) Muitos desses exemplos estão no domínio da atenção espacial (McCormick, 1997; Kentridge et al., 1999; Lambert et al., 1999; Ivanoff e Klein, 2003; Woodman e Luck, 2003; Kentridge et al., 2004; Ansorge e Heumann, 2006; Jiang et al., 2006; Hsieh et al., 2011), mas também existem exemplos em outras dimensões de características (Kentridge et al., 2008; Norman et al., 2013) (...) Sua correspondência íntima é o resultado de um modelo que funciona bem. A conscientização rastreia a atenção com sucesso porque é um modelo interno de atenção. Mas os modelos internos do cérebro nunca são perfeitos. De fato, erros em modelos internos podem ser relativamente comuns. Quase toda a literatura sobre o esquema corporal é dedicada ao estudo de ilusões, ou erros, no esquema corporal. Esses modelos internos não foram desenvolvidos para serem perfeitos, mas para serem rapidamente computáveis com informações mínimas e úteis na maioria das vezes. A consciência, então, se é um modelo de atenção, seria esperada pelo menos ocasionalmente se dissociar da atenção. Essas dissociações são geralmente relatadas em tarefas que envolvem estímulos muito escuros ou mascarados no limiar de detecção. É nessa área cinzenta que o modelo interno de atenção parece falhar (...) Um

caso análogo seria quando os sinais proprioceptivos do corpo são muito fracos ou mascarados, o esquema corporal tem dificuldade em atualizar com base nesses sinais e o esquema corporal perde uma representação clara da posição dos membros. Embora agora esteja claro que a atenção é possível sem consciência, uma questão mais controversa é se a consciência é possível sem atenção. Alguns estudos recentes sugeriram que essa dissociação pode ser possível (Li et al., 2002; Reddy et al., 2004, 2006; ver Koch e Tsuchiya, 2007 para revisão), embora outros tenham contestado a alegação (Cohen et al., 2012) (...) Na teoria do esquema de atenção, enquanto a atenção sem consciência é prevista, a consciência sem atenção é mais complexa e parece menos provável, mas não é totalmente descartada (...) Da mesma forma, se o cérebro não possui um modelo interno claro do braço, como no caso de anestesia, o controle do braço ainda é possível, mas é menos eficaz. Sem saber onde o braço está ou como foi perturbado por forças externas, o sistema não pode realizar facilmente movimentos direcionados a objetivos. Independentemente do domínio informacional, a previsão geral é a mesma: sem consciência, a atenção ainda deve ser possível, mas deve sofrer um déficit no controle (...) Sem consciência, a atenção ainda é possível, mas o cérebro, em essência, carece de conhecimento sobre seu estado de atenção e, portanto, não pode regular adequadamente essa atenção. Se a atenção é direcionada ao estímulo X na ausência de consciência do estímulo X, o cérebro não tem conhecimento interno de que está atendendo a X e, portanto, o mecanismo de controle não pode facilmente retirar essa atenção de X ou levar essa atenção em X quando ajustando a atenção para um estímulo diferente Y. Como resultado, o controle top-down da atenção para X, Y ou outros estímulos não é tão eficiente. Nessa situação, o estímulo X tem um efeito menos controlado sobre o comportamento do que teria (...) Na ausência de consciência de um estímulo, os efeitos desse estímulo sobre a atenção e, portanto, sobre o comportamento não podem ser regulados de acordo com objetivos ou demandas de tarefas, bem como quando o estímulo é percebido conscientemente (...) Se você não tem consciência de alguma coisa, todos sabemos por experiência própria que às vezes ainda pode reagir a ela. As coisas acontecem sob a superfície da consciência. E nessa condição, quando você reage inconscientemente, não tem controle sobre essa reação. Apenas aparece. Como você pode controlá-lo, se não está consciente disso? Todo mundo sabe que isso é verdade. É intuitivamente óbvio (...) A teoria do esquema de atenção sustenta que a consciência subjetiva é o modelo simplificado do cérebro de seu próprio processo de atenção. Mas atenção é domínio geral.

Materiais demonstram que a atenção opera nos domínios do movimento (O'Craven et al., 1997), tempo (Coull & Nobre, 1998) e forma (Wojciulik et al., 1998), além de operar no sentido de dimensões de estímulo concorrentes (Maunsell & Treue, 2006), de modo que é tentador concluir que atenção seja uma característica universal da

	<p>função cerebral, atuando dentro e entre quaisquer dimensões nas quais o cérebro possa processar informações.</p> <p><i>Emoções especialmente salientes, memórias e até pensamentos abstratos às vezes dominam repentinamente os processos cerebrais da mesma maneira que um estímulo visual ou auditivo saliente (...) A representação de memórias, regras de tarefas, estados emocionais ou objetivos específicos pode ser tendenciosa para que sejam processados mais profundamente e, portanto, com maior probabilidade de determinar e orientar o comportamento (...) A afirmação central da teoria é que o cérebro calcula um modelo simplificado do processo e do estado atual das atenções e que o conteúdo desse modelo é a base de relatórios subjetivos. De acordo com a teoria, relatórios subjetivos, como "conheço o X", envolvem as seguintes etapas. O estímulo X é codificado como uma representação no cérebro, competindo com outras representações de estímulo pelos recursos limitados de processamento do cérebro. Se o estímulo X vencer essa competição de sinal, resultando em seu processamento profundo pelo cérebro, o estímulo X será atendido. Segundo a teoria, é necessário um passo adicional para produzir um relatório de consciência subjetiva do estímulo X. O cérebro precisa calcular um modelo do próprio processo de atenção. Atenção é, em certo sentido, um atributo relevante do estímulo (...) Este modelo deixa de fora muitos dos detalhes mecanicistas do fenômeno real da atenção e, em vez disso, descreve uma propriedade misteriosa e fisicamente impossível - a consciência (...) O cérebro relata a presença de consciência do estímulo porque está relatando o conteúdo de seus modelos internos (...) O cérebro pode relatar apenas as informações disponíveis através de seus modelos internos (Graziano & Webb, 2015).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

12) De Masi, F., Davalli, C., Giustino, G., & Pergami, A. (2015). Hallucinations in the psychotic state: Psychoanalysis and the neurosciences compared. *The International Journal of Psychoanalysis*, 96(2), 293–318. doi: 10.1111/1745-8315.12239

Número do Item	0868
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR</p>

	EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition")
Título do Artigo	Hallucinations In The Psychotic State: Psychoanalysis And The Neurosciences Compared
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	F. De Mais; C. Davalli; G. Giustino; A. Pergami - franco.demasi@fastwebnet.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal of Psychoanalysis
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo analisa as distorções alucinatórias da realidade, e propõe que uma possível causa seja uma complexa alteração no equilíbrio entre circuitos cerebrais <i>top-down</i> e <i>bottom-up</i> . O estado alucinatório seria resultado distorcido da mente por um psicótico por um longo período de tempo. Neste estado, a psicose ocasionaria um uso da mente para geração de sensações auto-induzidas, a fim de alcançar um tipo particular de prazer regressivo. É levantada a possibilidade de se pensar como a "mente", em estados como, por exemplo, o psicótico, é capaz de modificar o funcionamento de um órgão somático como o cérebro.

13) Mesulam, M. (1998). From sensation to cognition. *Brain*, 121(6), 1013–1052. doi: 10.1093/brain/121.6.1013

Número do Item		0869
Data da Busca		29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))	
Título do Artigo		From Sensation To Cognition
Data da Publicação		1998
Nomes dos Autores		Marcel Marsel Mesulam - mmesulam@nwu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		NW University Medical School, Chicago
Periódico		Brain
Citações Recebidas		2581
Área do Conhecimento		Neurociências
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<i>As informações sensoriais passam por extensa elaboração associativa e modulação atencional à medida que são incorporadas à textura da cognição, o que ocorre por meio de uma hierarquia sináptica central que inclui zonas sensoriais, regiões anatômicas e sistemas reguladores. As conexões entre as zonas são recíprocas e permitem que níveis sinápticos mais altos exerçam uma influência de feedback (top-down) em níveis anteriores de processamento, de modo que cada área cortical forneça um nexo para a convergência de aferentes e divergência de eferentes (...). A organização sináptica resultante</i>	

suporta processamento paralelo e serial, e permite que cada evento sensorial inicie vários resultados cognitivos e comportamentais (...) e codificam características básicas da sensação, como cor, movimento, forma e tom. Conteúdos mais complexos da experiência sensorial, como objetos, rostos, formas de palavras, localizações espaciais e seqüências sonoras são codificados (...) por grupos de neurônios grosseiramente sintonizados (...) os processos cognitivos surgem de transformações associativas análogas de conjuntos semelhantes de entradas sensoriais (Mesulam, 1998).

O cérebro humano contém pelo menos cinco redes anatomicamente distintas: 1) rede de consciência espacial, baseada em epicentros transmodais no córtex parietal posterior e nos campos oculares frontais; 2) rede linguística, baseada em epicentros nas áreas de Wernicke e Broca; 3) rede explícita de memória/emoção, baseada em epicentros no complexo hipocampo-entorrinal e na amígdala; 4) rede de reconhecimento de rosto e objeto, com base em epicentros nos córtices midtemporal e temporopolar; e 5) rede de funções executivas de memória de trabalho, baseada em epicentros no córtex pré-frontal lateral e talvez no córtex parietal posterior. Modalidades sensoriais individuais dão origem a fluxos de processamento direcionados a nós transmodais pertencentes a cada uma dessas redes (Mesulam, 1998).

A fidelidade dos canais sensoriais é ativamente protegida através de aproximadamente quatro níveis sinápticos do processamento sensorial-econômico. Os córtices específicos da modalidade nesses quatro níveis sinápticos codificam as representações mais verídicas da experiência. Modulações atencionais, motivacionais e emocionais, incluindo aquelas relacionadas à memória de trabalho, busca de novidades e imagens mentais, tornam-se cada vez mais acentuadas nos componentes a jusante das áreas unimodais, onde ajudam a criar uma versão subjetiva do mundo altamente editada (...) O córtex pré-frontal desempenha um papel crítico nessas modulações atencionais e emocionais e permite que as respostas neurais reflitam o significado e não as propriedades da superfície dos eventos sensoriais (...) Influências modulatórias adicionais são exercidas pelas vias colinérgicas e monoaminérgicas do sistema de ativação reticular ascendente. A memória de trabalho, uma das manifestações mais importantes da atividade do córtex pré-frontal, prolonga o impacto neural dos eventos ambientais e mentais de uma maneira que enriquece a textura da consciência (...) A arquitetura sináptica das redes de grande escala e as manifestações da memória de trabalho, comportamentos de busca de novidades e imagens mentais ajudam coletivamente a afrouxar os rígidos vínculos estímulo-resposta que dominam o comportamento de espécies animais inferiores. Essa

	<i>tendência filogenética ajudou a moldar as propriedades únicas da consciência humana e a induzir o surgimento de representações de segunda ordem (simbólicas) relacionadas à linguagem. Com o advento da linguagem e a capacidade resultante de comunicar conceitos abstratos, o marcapasso crítico para o desenvolvimento cognitivo humano mudou do processo extremamente lento da evolução estrutural do cérebro para o muito mais rápido dos cálculos distribuídos, onde cada inteligência individual pode ser incorporada a um rede interativa que promove a transferência e a acumulação transgeracionais de conhecimento (Mesulam, 1998).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

14) Meijer, D.K.F. (2014) The Extended Brain: Cyclic Information Flow in a Quantum Physical Realm. *NeuroQuantology*, 12(2), 180-200. doi: 10.14704/nq.2014.12.2.754

Número do Item	0870
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	The Extended Brain: Cyclic Information Flow In A Quantum Physical Realm
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Dirk K.F. Meijer - meij6076@planet.nl
Universidade/Instituição do Primeiro	-

Autor		
Periódico		NeuroQuantology
Citações Recebidas		21
Área do Conhecimento		Neurociências
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um ensaio que tem como ideia que o cérebro foi treinado para eliminar as percepções que não auxiliam diretamente na sobrevivência cotidiana, de modo que ele evoluiu em duas direções opostas, sendo o aprimoramento das habilidades técnicas e lógicas e a simultânea perda de potencial contemplativo (Meijer, 2014).</p> <p>Aqui, considera-se que o cérebro e seus aspectos mentais estão de alguma forma acoplados ao universo, e postulou-se, posteriormente, uma teoria unificada da mente e da matéria, com base em informações vistas como o elemento mais fundamental para a descrição do tecido da realidade (Meijer, 2012; 2013a; 2013b; Samal, 2001; Levin, 2011; Grandpierre et al., 1997; 2013; Carter, 2014).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

15) Rigoni, D., Brass, M., Roger, C., Vidal, F., & Sartori, G. (2013). Top-down modulation of brain activity underlying intentional action and its relationship with awareness of intention: an ERP/Laplacian analysis. *Experimental Brain Research*, 229(3), 347–357. doi: 10.1007/s00221-013-3400-0

Número do Item		0871
Data da Busca		29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (</p>	

	EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition")
Título do Artigo	Top-Down Modulation Of Brain Activity Underlying Intentional Action And Its Relationship With Awareness Of Intention: An ERP/Laplacian Analysis
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Rigoni, D.; Brass, M.; Roger, C.; Vidal, F.; Sartori, G. - davide.rigoni@unipd.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Padova
Periódico	Experimental Brain Research
Citações Recebidas	24
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Com base no fato de que ações intencionais são executadas mediante a experiência subjetivo e de agência de que “eu decido fazer isso”, foi proposto que ações intencionais envolvem uma rede cerebral específica que envolve as áreas motoras complementares (Eagleman, 2004; Lau et al., 2004; Sirigu et al., 2004). Desse modo, o presente experimento fornece suporte empírico à hipótese de que tais redes e áreas motoras estão especificamente envolvidas na formação de uma intenção (Rigoni et al., 2013).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

16) Pontius, A. A. (1977). Somesthetic Hallucinations and Motility in Schizophrenia: Neurophysiological Views and Information Flow Model. *Perceptual and Motor Skills*, 44(1), 79–95. doi: 10.2466/pms.1977.44.1.79

Número do Item	0872
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (

	EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition")
Título do Artigo	Somesthetic Hallucinations And Motility In Schizophrenia: Neurophysiological Views And Information Flow Model
Data da Publicação	1977
Nomes dos Autores	Anneliese A. Pontius
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	New York Univ. Sch. Med.
Periódico	Perceptual and Motor Skills
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo de caso de três esquizofrênicos sem distúrbios convulsivos que tece observações e análises sobre fatores neurofisiológicos de suas alucinações somestésicas.

17) Delevoye-Turrell, Y. N., & Bobineau, C. (2012). Motor Consciousness during Intention-Based and Stimulus-Based Actions: Modulating Attention Resources through Mindfulness Meditation. *Frontiers in Psychology*, 3. doi: 10.3389/fpsyg.2012.00290

Número do Item	0873
Data da Busca	29/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	Motor Consciousness During Intention-Based And Stimulus-Based Actions: Modulating Attention Resources Through Mindfulness Meditation
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Yvonne Nathalie Delevoye-Turrell; Claudie Bobineau - yvonne.delevoye@univ-lille3.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Lille 3
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um estudo que verificou que consciência motora diminuiu para ações baseadas em intenção e estímulo, sugerindo um papel fundamental da atenção <i>top-down</i> na construção da representação motora que orienta o planejamento da ação (Delevoye-Turrell & Bobineau, 2012).</p> <p>A atenção proporcionou níveis mais fortes de consciência motora, tanto para ações baseadas em intenção quanto em estímulos. Alguns dados também sugerem que a atenção voluntária <i>top-down</i> interfere no surgimento automático <i>bottom-up</i> das sensações corporais. Nossos resultados fornecem fortes argumentos para o envolvimento de dois</p>

	<p>tipos de atenção para o surgimento da consciência motora. A atenção <i>bottom-up</i> serviria como um amplificador de aferências sensoriais motoras, enquanto a atenção <i>top-down</i> ajudaria a transferir o conteúdo sensorial motor de um estado de processamento pré-consciente para um consciente (Delevoye-Turrell & Bobineau, 2012).</p> <p>Com mais atenção <i>top-down</i>, maiores quantidades de informações sensoriais são armazenadas em buffer em um nível pré-consciente do processamento sensorial motor. Conforme descrito no modelo tripartido de consciência (Dehaene et al., 2006), a atenção <i>top-down</i> desempenharia o papel de um amplificador de sensações <i>bottom-up</i>, que permanecem pré-conscientes na maioria das atividades cotidianas. Desse modo, técnicas de meditação aprimoram significativamente o processamento de informações sensoriais <i>bottom-up</i> dos movimentos contínuos, permitindo que as informações sensoriais sejam transferidas diretamente dos níveis subliminares para os pré-conscientes do cérebro. Quando a atenção <i>top-down</i> é direcionada para esses sentidos pré-conscientes das experiências corporais, a consciência total do nosso corpo em ação pode emergir até para os movimentos mais simples (Delevoye-Turrell & Bobineau, 2012).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

18) Brown, E. C., & Brüne, M. (2012). The role of prediction in social neuroscience. *Frontiers in Human Neuroscience*, 6. doi: 10.3389/fnhum.2012.00147

Número do Item	0874
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCIO") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (</p>

	EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition")
Título do Artigo	The Role Of Prediction In Social Neuroscience
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Elliot C. Brown; Martin Brüne - elliot.c.brown@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Bochum
Periódico	Frontiers in Human Neuroscience
Citações Recebidas	122
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p><i>“Envolve as pessoas com o que elas esperam; é o que eles são capazes de discernir e confirmar suas projeções. Estabelece-os em padrões previsíveis de resposta, ocupando suas mentes enquanto você espera pelo momento extraordinário - o que eles não podem antecipar.” - Sun Tzu, em “A arte da Guerra”.</i></p> <p>***</p> <p>Segundo o presente artigo de <i>Brown e Brüne (2012)</i>:</p> <p><i>Podemos distinguir aproximadamente três conceitos preditivos principais que são relevantes para diferentes aspectos do cérebro social preditivo; estes são inferência, previsão e simulação. A inferência pode se referir a processos determinísticos de curto prazo que estão em grande parte situados no comportamento atual e são estimativas probabilísticas sobre o estado do mundo e são mais relevantes para erros e conceitos de previsão modelados com estatísticas bayesianas (Friston et al., 2009) (...) A simulação pode ser declarada como uma representação interna construída de eventos imaginados (Gilbert e Wilson, 2007), com base na memória episódica (Williams et al., 1996). Isso pode incluir processos como a construção de cenas que recupera e integra experiências anteriores para formar um evento coerente ou imagem mental (Schacter e Addis, 2007), e é de natureza um tanto autobiográfica (Buckner e Carroll, 2007). Relacionado a isso, está a estrutura do cérebro preditivo de Barsalou (2009), que descreve a simulação como uma "reencenação de estados perceptivos, motores e introspectivos (por exemplo, afeto, motivação, intenções, metacognição, etc.)" (...) Para introduzir o conceito de cérebro preditivo, é importante mencionar os princípios básicos por trás das estatísticas bayesianas, pois isso subjaz a muitos dos quadros preditivos de codificação em percepção, ação e aprendizado. A inferência estatística bayesiana é um método matemático de inferência que incorpora anteriores ou crenças anteriores aprendidas com experiências anteriores que geram</i></p>

modelos internos de um resultado previsto e, conseqüentemente, atuam como moduladores top-down de informações sensoriais bottom-up. Esse método estatístico pode ser usado para determinar a probabilidade de um determinado resultado, dada uma suposição predeterminada (isto é, a "crença" anterior e a probabilidade), que podem ser posteriormente atualizadas de acordo com o resultado real. Pensa-se que isso seja comparável ao modo como o cérebro faz previsões sobre resultados futuros no aprendizado e no controle motor. Um exemplo de inferência bayesiana afirma que já temos uma crença prévia da probabilidade de ver uma van branca ou um urso polar branco na rua e, portanto, a probabilidade de receber a entrada visual de uma van branca será muito maior do que a de um urso polar branco (...) Por exemplo, experimentos de percepção visual mostraram que o padrão de reconhecimento de um objeto muda apenas girando a imagem do objeto em 180°, porque os animais têm a expectativa interna de que a luz natural vem de cima (Schober e Rentschler, 1972). Evidências experimentais substanciais demonstram que o aprendizado motor é realizado por indivíduos de maneira bayesiana (Kording e Wolpert, 2004), com cálculos probabilísticos sendo realizados no cérebro para prever conseqüências sensoriais futuras. Este esquema de codificação preditiva bayesiana foi aplicado à inferência perceptiva (Kiebel et al., 2009), aprendizagem perceptiva (Friston, 2008), aprendizagem por reforço (Friston et al., 2009), inferência ativa (Friston et al., 2010), processamento atencional (Feldman e Friston, 2010) e controle sensório-motor (Wolpert e Miall, 1996) (...). É claro que a percepção não é apenas um processo meramente reativo no qual as informações sensoriais são recebidas e registradas, mas é mais provável que seja uma construção de representações previstas do ambiente. . As primeiras evidências experimentais encontradas para apoiar a proposta de modelos preditivos internos de percepção vieram de Sperry (1950), referindo-se a uma "descarga corolária", e von Holst e Mittelstaedt (1950), referindo-se a uma "cópia de eferência". Ambas foram definidas para explicar como percebemos um mundo estável, apesar dos movimentos oculares rápidos e frequentes (...) Tanto na percepção quanto na ação, a cópia de eferência cria um modelo interno previsto ("para frente") do feedback sensorial de acordo com o percepção visual correspondente ou a ação motora. Pensa-se que o processo de correspondência que ocorre entre o modelo dianteiro generativo ou descarga corolária e o feedback sensorial correspondente mantém a experiência de estabilidade na cena visual em constante mudança durante o movimento dos olhos (...) Durante o controle motor, acredita-se que o processo de correspondência entre o modelo de avanço generativo da ação planejada e a conseqüência sensorial da ação seja a base neural para distinguir entre ações motoras autogeradas e geradas externamente (Blakemore et al., 1998). A codificação preditiva no processamento visual foi implementada em vários modelos hierárquicos (Rao e Ballard, 1999) que geralmente propõem uma integração de expectativas top-down e informações sensoriais de bottom-up, refletindo informações sobre estímulos. As conexões feedforward transmitem sinais de erro, mas, além disso, as conexões corticais de feedback transmitem vieses ou previsões de expectativa. Pensa-se que um processo de correspondência semelhante ocorra durante a execução de ações motoras e tem sido

argumentado como o mecanismo subjacente que mantém um senso de agência ou propriedade sobre nossas próprias ações motoras (...) Uma incompatibilidade, isto é, uma discrepância entre o modelo preditivo avançado e o real feedback sensorial, pode ter consequências patológicas, particularmente relevantes para a esquizofrenia e anormalidades patológicas na propriedade da ação (Feinberg, 1978). Essa discrepância entre o resultado sensorial esperado e real de uma percepção visual ou ação motora também pode ser chamada de erro de previsão. O acoplamento entre ação e percepção está bem estabelecido, com o arcabouço ideomotor mesmo considerando ação e percepção como inseparáveis e fundamentalmente iguais (Prinz, 1997). A teoria ideomotora da ação propõe que representações internas ou imagens de ações sejam acopladas à execução das próprias ações, e que eventos perceptivos associados a uma ação também iniciem uma representação interna dessa ação (...) Estruturas para modelos de ação avançados foram formuladas e operacionalizadas em modelos computacionais, como o modelo MOSAIC (Haruno et al., 2001), que se baseiam em estatísticas inferenciais bayesianas. Em tais estruturas, "encaminhamento" refere-se à direção causal do comando motor para a consequência sensorial correspondente, com o modelo de encaminhamento ("preditor") sendo gerado a partir da cópia de eferência. Um modelo inverso ("controlador") representa a direção oposta, na qual as consequências sensoriais desejadas são transformadas em comandos do motor. Representações computacionais de modelos avançados de ação foram formuladas com estatísticas bayesianas, com priores e sua probabilidade atuando como elementos preditivos para o resultado de uma ação (...) A previsão também orienta crucialmente o aprendizado através da atualização de estimativas futuras sobre o estado do mundo e as probabilidades de possíveis eventos futuros. A computação de previsões probabilísticas sobre os resultados das próprias ações e de outras pessoas é baseada em contingências de ação-efeito aprendidas anteriormente, isto é, o mapeamento associativo entre a ação e o resultado. Pensa-se que os erros de previsão de recompensa gerados nos neurônios dopaminérgicos codificam a magnitude da discrepância entre a recompensa esperada e a recompensa experiente (Schultz e Dickinson, 2000) e, portanto, orientam a tomada de decisão. Esse erro de previsão de recompensa atua como um sinal de ensino para a atualização do valor esperado da recompensa e é a base neural do aprendizado (...) Estudos futuros podem ter como objetivo comparar diretamente processos preditivos sociais e não sociais no cérebro e no comportamento para elucidar ainda mais como a previsão está ligada aos processos cognitivos sociais. Este artigo incentiva uma série de perguntas, com hipóteses testáveis, que podem ser abordadas em trabalhos futuros. Primeiramente, sugere-se que as estruturas e redes neurais envolvidas no processamento preditivo não social, como as que codificam o erro de previsão e a cópia de eferência, também são essencialmente utilizadas na tomada de decisões sociais, aprendizado social e interação social (...) Fletcher e Frith (2009) apresentam uma estrutura bayesiana para explicar os sintomas positivos da esquizofrenia e o potencial de disfunções dos mecanismos preditivos subjacentes, como erro de previsão, descarga corolária e cópia de eferências, sendo o cerne desses sintomas. Se

	<p><i>existirem padrões distintos de comprometimento nos processos cognitivos preditivos nessas psicopatologias, pode-se esperar que eles possam ser terapêuticamente direcionados para melhorar simultaneamente o funcionamento social e também para reduzir outros sintomas patológicos relacionados ao processamento preditivo (...). A interação social requer a compreensão das crenças, intenções e emoções dos outros, formadas a partir de nossas próprias representações internas e previsões dos estados mentais dos outros, embora ainda esteja em debate sobre onde e como as representações internas de outros agentes sociais são representados no cérebro. O uso de uma estrutura de codificação preditiva fornece estruturas conceituais para conectar diferentes domínios da cognição e diferentes disciplinas de pesquisa. Ao explorar a neurociência social sob o pretexto de prever, é permitida uma abordagem mais integrada e inclusiva para entender o cérebro como um todo e não apenas uma soma de suas partes (Brown & Brüne, 2012).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 19) Harung, H. S., & Travis, F. (2011). Higher mind-brain development in successful leaders: testing a unified theory of performance. *Cognitive Processing*, 13(2), 171–181. doi: 10.1007/s10339-011-0432-x

<p>Número do Item</p>	<p>0875</p>
<p>Data da Busca</p>	<p>29/03/2019</p>
<p>String usada para detecção e coleta do item</p>	<p>(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))</p>
<p>Título do Artigo</p>	<p>Higher Mind-Brain Development In Successful Leaders: Testing A Unified Theory Of Performance</p>

Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Harald S. Harung; Frederick T. Travis - harald.harung@hioa.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Oslo and Akershus University
Periódico	Cognitive Processing
Citações Recebidas	29
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Este estudo explorou as características mente-cérebro de 40 líderes bem-sucedidos ou não. Os dados demonstram melhores pontuações dos gerentes de nível superior nos testes e também experiências de pico mais frequentes.

Aqui o limite de conferência de 2000 itens foi alcançado. Os itens avaliados foram os de publicação entre 2005 a 2018, faltando mais de 500 itens. Sendo assim, foi necessário realizar um refinamento de forma a alcançar a avaliação desses itens faltantes, ou seja, os anteriores ao ano de 2005. Foram refinados apenas os resultados entre os anos de 1963 e 2004. Resultaram o número total de 540 itens faltantes para avaliação.

- 20) Brosch, T., Pourtois, G., & Sander, D. (2010). The perception and categorisation of emotional stimuli: A review. *Cognition & Emotion*, 24(3), 377–400. doi: 10.1080/02699930902975754

Número do Item	0876
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

	"Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition")
Título do Artigo	The Perception And Categorisation Of Emotional Stimuli: A Review
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Tobias Brosch; Gilles Pourtois; David Sander - tobias.brosch@unige.ch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Genève
Periódico	Cognition and Emotion
Citações Recebidas	220
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. A percepção ambiental envolve uma rápida integração e categorização de enorme quantidade de informações de estímulos. Sendo assim, o presente trabalho teve a proposta de analisar o papel de estímulos emocionais na percepção e categorização. Foram discutidos aspectos considerados fundamentais na percepção e no processo cognitivo de categorização. Observou-se como os estímulos são categorizados como emocionais e como o processamento perceptivo dos estímulos emocionais é priorizado para permitir uma preparação rápida de respostas adaptativas.

21) Sanders, D., Kydd, R., Morunga, E., & Broadbent, E. (2011). Differences in Patients' Perceptions of Schizophrenia Between Māori and New Zealand Europeans. *Australian & New Zealand Journal of Psychiatry*, 45(6), 483–488. doi: 10.3109/00048674.2011.561479

Número do Item	0877
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	Differences In Patients' Perceptions Of Schizophrenia Between Māori And New Zealand Europeans
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Sanders, D.; Kydd, R.; Morunga, E.; Broadbent, E. - e.broadbent@auckland.ac.nz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Auckland
Periódico	Australian and New Zealand Journal of Psychiatry
Citações Recebidas	24
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de uma pesquisa experimental que teve como objetivo investigar diferenças nas percepções de doenças entre povos maori e neozelandeses diagnosticados com esquizofrenia. Os maoris são desproporcionalmente afetados por doenças

	mentais e experimentam uma saúde mental significativamente pior em comparação aos demais neozelandeses. O estudo comparou esquizofrênicos ou psicóticos em geral que eram usuários de serviços de saúde mental (68 maoris com 43 europeus não-maoris). Percebeu-se uma distinção na percepção sobre doença mental e sobre a relação dos povos maori com tais sintomas e suas consequências.
--	---

22) Vercammen, A., & Aleman, A. (2008). Semantic Expectations Can Induce False Perceptions in Hallucination-Prone Individuals. *Schizophrenia Bulletin*, 36(1), 151–156. doi: 10.1093/schbul/sbn063

Número do Item	0878
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (top AND experiences) OR KEY (top AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "Undefined")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Article") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Information Processing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Follow Up") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Physician") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Patient Care") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gender") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Clinical Competence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Internet") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Anxiety") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Teaching") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Personnel Attitude") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Depression") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prevalence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Total Quality Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nuclear Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Demography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Prediction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Analysis Of Variance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Program Evaluation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Government") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hospitalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Developing Countries") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pattern Recognition"))
Título do Artigo	Semantic Expectations Can Induce False Perceptions In Hallucination-Prone Individuals
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Ans Vercammen; André Aleman - a.vercammen@med.umcg.nl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Groningen
Periódico	Schizophrenia Bulletin
Citações Recebidas	51
Área do Conhecimento	Neurociências

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Tem sido proposto que um exagerado processamento <i>top-down</i> pode gerar um resultado perceptivo espontâneo e que isso pode constituir uma predisposição cognitiva para alucinações. Diante disso, este estudo experimental com 42 estudantes considerados como tendo propensão à alucinação, teve o objetivo de investigar se a propensão à alucinação estaria associada ao aumento das expectativas perceptivas auditivas-verbais e em que nível de processamento isso ocorre. Indivíduos com níveis mais altos de propensão à alucinação foram mais propensos a relatar ouvir uma palavra (inexistente) que se encaixa no contexto da frase. Foi concluído que um exagerado processamento <i>top-down</i>, particularmente na forma de fortes expectativas semânticas, pode contribuir para a experiência de alucinações auditivo-verbais. Sendo assim, a expectativa semântica pode induzir falsas percepções em indivíduos com propensão à alucinação.</p>

Termo: Peak experiences: 11526 resultados (29/03/2019)

Primeiro refinamento: Categoria/Área. Foram incluídas as seguintes Categorias/Áreas:

Social Sciences (803); Neuroscience (528); Health Professions (480); Psychology (471); Arts and Humanities (313); Decision Sciences (66); Multidisciplinary (58); Undefined (17);

Total de itens resultantes: 2231

Segundo Refinamento, por Tipo de Documento. Foram incluídos apenas os seguintes Tipos de Documento: Article (1,825); Review (106).

Resultaram em um total de 1931 itens.

Devido ao ainda persistente alto número de publicações resultantes até aqui, viu-se a necessidade fazer mais um processo de refinamento, agora excluindo determinadas Keywords, sobre as quais tais descritores não teriam relação. As seguintes Keywords que constavam nos itens refinados até aqui foram excluídas nesse processo de refinamento:

Nonhuman (158); Biomechanics (120); Animal Experiment (117); Muscle Strength (87); Pathophysiology (85); Animal (83); Exercise (82); Procedures (67); Age (65); Muscle, Skeletal (60); United States (57); Questionnaire (56); Methodology (55); Heart Rate (55); Rat (54); Animal Tissue (53); Learning (52); Oxygen Consumption (52); Rats (49); Nerve Cell Plasticity (46); Exercise Test (46); Sex Difference (44); Athletic Performance (44); Skeletal Muscle (44); Resistance Training (44); Biomechanical Phenomena (43); Electromyography (42); Training (42); Photic Stimulation (39); Acoustic Stimulation (38); Kinematics (38); Treatment Outcome (37); Knee (37); Animal Model (36); Risk Factor (35); Movement (34); Support, U.S. Gov't, P.H.S. (33); Muscle Contraction (32); Fatigue (31); Gait (31); Torque (31); Metabolism (31); Running (31); Velocity (31); Stress, Psychological (30); Animal Cell (30); Muscle Isometric Contraction (29); Cat (29); Knee Joint (29); Movement (physiology) (29); Electroencephalogram (29); Reproducibility Of Results (27); Mice (26); Body Mass (26); Cats (25); Kinetics (25); Leg (25); Reproducibility (25); Electrophysiology (24); Endurance (24); Australia (24);

Após esse processo, resultaram um total de 1004 itens.

1) Ferguson, M.A., Nielsen, J.A., King, J.B., Dai, L., Giangrasso, D.M., Holman, R., ... Anderson, J.S. (2016). Reward, salience, and attentional networks are activated by religious experience in devout Mormons. *Social Neuroscience*, 13(1), 104–116. doi: 10.1080/17470919.2016.1257437

Número do Item	0879
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology")

) OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Reward, Salience, And Attentional Networks Are Activated By Religious Experience In Devout Mormons
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Ferguson, M.A.; Nielsen, J.A.; King, J.B.; Dai, L.; Giangrasso, D.M.; Holman, R.; Korenberg, J.R.; Anderson, J.S. - j.anderson@hsc.utah.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Utah
Periódico	Social Neuroscience
Citações Recebidas	29
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Algumas pesquisas demonstram que a experiência religiosa contribui para o estabelecimento de sistemas sociais complexos e com consequências de longo alcance para comportamentos pró e anti-sociais (Decety et al., 2015; Shariff & Norenzayan, 2007). E a manifestação de experiências religiosas e espirituais, mesmo de diferentes tipos e em distintos contextos e tradições, compartilham elementos fenomenológicos semelhantes, que podem incluir euforia, insights e sentimento de integração, o que pode sugerir mecanismos neurais comuns para essas experiências.</p> <p>Pesquisas com foco na fisiopatologia da hiperreligiosidade, destacam sua incidência em quadros de epilepsia e esquizofrenia, sugerindo que a ideia e a experiência religiosa teriam origem nas estruturas do lobo temporal (Dewhurst & Beard, 1970; Trimble & Freeman, 2006; Devinsky & Lai, 2008), e outros estudos sugerem o envolvimento de uma rede lateralizada direita incluindo amígdala, córtex temporal e frontal (McNamara, 2009b), ou, também, hipotetizam o envolvimento do estriado ventral e do núcleo accumbens (Deeley, 2004; McNamara, 2009a; Schjoedt, Stodkilde-Jorgensen, Geertz & Roepstorff, 2009).</p> <p><i>Embora este trabalho tenha começado a identificar regiões cerebrais putativas envolvidas na experiência religiosa, as descrições da experiência religiosa são amplas, englobando elementos de emoção, saliência, linguagem, atenção, excitação, memória e cognição social e moral que são difíceis de isolar nas categorias tradicionais da função cerebral. Não se sabe se os sentimentos subjetivos atribuídos à experiência religiosa ou espiritual são representados pela atividade neural em redes</i></p>

cerebrais semelhantes entre indivíduos, ou se a ativação cerebral pode ser heterogênea ou idiossincrática de indivíduo para indivíduo (Ferguson et al., 2016).

Foram feitas inúmeras pesquisas buscando correlatos neurais da experiência religiosa, incluindo casos de freiras franciscanas (Newberg, Pourdehnad, Alavi & d'Aquili, 2003), mulheres pentecostais com glossolalia (Newberg, Wintering, Morgan & Waldman, 2006), freiras carmelitas (Beauregard & Paquette, 2006), evangélicos cristão-alemães (Azari et al., 2001), cristãos dinamarqueses (Schjoedt et al., 2008; Schjoedt et al., 2009, Schjoedt et al., 2011), médiuns brasileiros (Peres et al., 2012) e cristãos chineses (Han et al., 2008).

Nossa hipótese era que os circuitos de recompensa do estriado ventral seriam ativados durante sentimentos espirituais auto-identificados, sugerindo um mecanismo pelo qual a experiência religiosa orientada por recompensa poderia contribuir para o estabelecimento e manutenção da crença religiosa e do apego em líderes religiosos (Ferguson et al., 2016).

Segundo o presente material de Ferguson et al. (2016):

A atividade do núcleo accumbens tem sido observada durante várias condições de afeto agudo, incluindo amor materno e romântico (Bartels & Zeki, 2000, 2004; Takahashi et al., 2015), apreciação da música (Blood & Zatorre, 2001; Salimpoor, Benovoy, Larcher, Dagher, & Zatorre, 2011; Salimpoor et al., 2013) e como caminho comum para estados eufóricos quimicamente alterados associados a muitas drogas de abuso, incluindo cocaína e metanfetaminas (Pontieri, Tanda, & Di Chiara, 1995) (...) A fisiologia da ocitocina também tem sido associada ao processamento social de recompensa no núcleo accumbens (Loth et al., 2014) (...) Fatores genéticos e comportamentais que influenciam o comportamento motivado por religiões parecem relacionados ao metabolismo e sinalização da dopamina (...) A inclinação para o comportamento e motivação religiosos tem sido associada a um polimorfismo no gene do receptor de dopamina DRD4 (Comings, Gonzales, Saucier, Johnson e MacMurray, 2000; Sasaki et al., 2013). Os distúrbios adquiridos da fisiologia da dopamina também mostram links para comportamentos religiosos. Um estudo em pacientes com doença de Parkinson mostrou diminuição da frequência de práticas religiosas particulares, como oração e meditação em conjunto com a progressão da doença (McNamara, Durso & Brown, 2006).

Obs. do autor: Esse achado é fantástico. Ele pode ajudar a explicar o motivo pelo qual algumas pessoas demonstram aumento da depressão e desmotivação após se afastar da religiosidade e frequência religiosa, e/ou vice-versa.

Voltando ao texto:

Para Ferguson et al. (2016):

Pensa-se que a fisiologia da dopamina esteja subjacente a um senso elevado de importância e significado em torno de estímulos de outra maneira insignificantes no contexto da psicose, com relatos de experiências de pacientes que se sobrepõem a características de experiências religiosas, como “reviver”, “agucar os sentidos”. e atribuir estímulos com “significância avassaladora” (Kapur, 2003). A atividade do núcleo accumbens também foi descrita em associação com a ocitocina (Olazabal & Young, 2006), opióides (Pecina e Berridge, 2005) e serotonina (Yoshimoto, McBride, Lumeng e Li, 1992) e polimorfismos do receptor da ocitocina (Sasaki, Mojaverian & Kim, 2015) (...) Modelos teóricos de cognição religiosa propuseram que redes compostas por regiões estriatais e pré-frontais ventrais podem desempenhar um papel crítico no desenvolvimento e manutenção da ideação religiosa. Em um estudo de pacientes com doença de Parkinson, que mostram diminuição da religiosidade em vários domínios (Butler, McNamara, Ghofrani e Durso, 2011), os pacientes apresentaram comprometimento seletivo dos tempos de resposta reduzidos após a iniciação com conceitos religiosos em comparação com conceitos neutros (Butler, McNamara, & Durso, 2010) (...) Durante os fenômenos religiosos subjetivos, a coativação de regiões atencionais frontais com o núcleo accumbens pode ser um mecanismo que amplifica a intensidade subjetiva dos sentimentos eufóricos por atenção e alerta focados. Os campos oculares frontais, a área motora suplementar e o córtex cingulado anterior são regiões bem conhecidas que servem para controlar a atenção (Fox, Corbetta, Snyder, Vincent e Raichle, 2006). Em particular, regiões atencionais frontais, como os campos oculares frontais e a área motora suplementar, participam do controle top-down da atenção (Corbetta & Shulman, 2002). O córtex cingulado anterior dorsal, em particular, pode contribuir para a percepção da saliência da experiência religiosa (Seeley et al., 2007) (...) Por exemplo, estados místicos e dissociativos (Carhart-Harris et al., 2012; Peres et al., 2012) e a experiência associada a práticas contemplativas e meditação (Lutz et al., 2004; Tang et al., 2015) podem envolver diferentes mecanismos que os observados neste estudo de uma amostra com idade jovem compartilhada, cultura cristã ocidental e treinamento religioso semelhante (...) Em termos gerais, nossas descobertas são consistentes com a visão de que a experiência religiosa pode ser descrita por meio de circuitos neurais conhecidos, mediando processos cognitivos, como recompensa, cognição social, atenção e processamento emotivo, e não por uma nova categoria de experiência (Kapogiannis et al., 2009; Schjoedt et al., 2009) (...) É possível que parte da experiência religiosa e espiritual relatada tenha sido uma resposta à conveniência social, em que os participantes relatam experiências maiores com o desejo de parecer mais socialmente consistentes com os

	<p><i>objetivos do estudo (Edwards, 1957) (...) A relação entre ativação estriatal ventral e recompensa mostrou estreita associação temporal em nossos dados, com a ativação estriatal precedendo a experiência subjetiva de "sentir o Espírito" em 1 a 3 s. Embora seja plausível que essa ativação possa ser reconhecida como recompensa e interpretada como um componente da experiência religiosa, ainda não está claro até que ponto os sentimentos espirituais são interpretados como uma interação de várias regiões do cérebro que contribuem para a resposta e a ativação do núcleo. Pesquisas adicionais podem ajudar a esclarecer componentes individuais de experiências espirituais e religiosas entre indivíduos e tradições religiosas e suas interações relativas com comportamento, personalidade e cognição moral (...) Dadas as semelhanças na arquitetura do cérebro entre indivíduos com mecanismos neurais limitados para representar a euforia, uma busca por mecanismos neurais compartilhados para intensos sentimentos religiosos e espirituais entre as culturas pode fornecer informações sobre a evolução de sistemas religiosos complexos e oportunidades para a compreensão transcultural de crenças religiosas profundamente arraigadas e experiência. Por fim, o emparelhamento das respostas clássicas das recompensas com a ideia religiosa abstrata pode indicar um mecanismo cerebral para apego aos conceitos doutrinários e aos líderes religiosos carismáticos do grupo (Ferguson et al., 2016).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 2) Rivkin, W., Diestel, S., & Schmidt, K.-H. (2018). Which daily experiences can foster well-being at work? A diary study on the interplay between flow experiences, affective commitment, and self-control demands. *Journal of Occupational Health Psychology, 23*(1), 99–111. doi: 10.1037/ocp0000039

Número do Item	0880
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,</p>

	"Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Which Daily Experiences Can Foster Well-Being At Work? A Diary Study On The Interplay Between Flow Experiences, Affective Commitment, And Self-Control Demands
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	W. Rivkin; S. Diestel; K.-H. Schmidt - rivkin@ifado.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Technical University of Dortmund
Periódico	Journal of Occupational Health Psychology
Citações Recebidas	27
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com duração de 10 dias com 90 funcionários, dos quais foram colhidos dados quanto às experiências de <i>flow</i> específicas do dia. Analisaram-se os dados destas como mediadoras dos efeitos benéficos do comprometimento afetivo interindividual e dos indicadores de bem-estar (esgotamento do ego, necessidade de recuperação, engajamento no trabalho e vitalidade subjetiva). Os resultados encontrados vão ao encontro da literatura na área, que apontam para evidências de que o comprometimento afetivo pode desempenhar um papel preditor de bem-estar psicológico e amortecer os efeitos adversos e estressores.</p>

- 3) Yang, F., Hu, S., Li, B., Dwyer, V. M., Hassan, H., Wei, D.-Q., & Shi, P. (2017). A Study of the Dynamic Relation between Physiological Changes and Spontaneous Expressions. *Scientific Reports*, 7(1). doi: 10.1038/s41598-017-07122-x

Número do Item	0881
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Govt") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	A Study Of The Dynamic Relation Between Physiological Changes And Spontaneous Expressions
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	F. Yanng; S. Hu; B. Li; V.M. Dwyer; H. Hassan; D.-Q. Wei; P. Shi - s.hu@lboro.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Shanghai University
Periódico	Scientific Reports
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Computação
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de uma pesquisa envolvendo uma amostra de 20 indivíduos saudáveis e que usa como base o progresso recente em Computação Afetiva, a fim de discutir sobre a possibilidade de integração entre sinais fisiológicos e expressões espontâneas como formas de, possivelmente, revelar o estado emocional de um sujeito. O estudo buscou demonstrar uma correlação dinâmica entre sinais afetivos, alterações fisiológicas e expressões espontâneas. Os resultados permitem confirmar, ao menos inicialmente, as hipóteses da teoria.</p>
--	--

4) Preston, J.L., & Shin, F. (2017). Spiritual experiences evoke awe through the small self in both religious and non-religious individuals. *Journal of Experimental Social Psychology*, 70, 212-221. doi: 10.1016/j.jesp.2016.11.006

Número do Item	0882
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))</p>
Título do Artigo	<p style="text-align: center;">Spiritual Experiences Evoke Awe Through The Small Self In Both Religious And Non-Religious Individuals</p>

Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Jesse Preston; Faith Shin - jesseleepreston@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Warwick
Periódico	Journal of Experimental Social Psychology
Citações Recebidas	25
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância. Experiências espirituais são momentos profundos de transcendência pessoal, conexão e admiração. Cinco estudos (total N = 1064) investigam como as experiências espirituais induzem sentimentos de reverência, tanto em pessoas religiosas quanto em não religiosas. Foi observado um paradoxo no qual a espiritualidade promove humildade em relação ao divino, mas não humildade em relação às crenças. Os dados também indicam que pessoas religiosas e não-religiosas geram diferentes tipos de experiências "espirituais".

5) Mori, K., & Iwanaga, M. (2017). Two types of peak emotional responses to music: The psychophysiology of chills and tears. *Scientific Reports*, 7(1). doi: 10.1038/srep46063

Número do Item	0883
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photoc Stimulation") OR

	EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance")
Título do Artigo	Two Types Of Peak Emotional Responses To Music: The Psychophysiology Of Chills And Tears
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Kazuma Mori; Makoto Iwanaga - kazumamori@nict.go.jp
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Osaka University
Periódico	Scientific Reports
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	As obras de arte têm potencial de induzir fortes respostas emocionais, incluindo calafrios, arrepios e choro, além de outras excitações psicofisiológicas e efeitos gratificantes (Mori & Iwanaga, 2017). Essa pesquisa demonstra que picos de respostas emocionais (e.g. choro, caroço na garganta e lágrimas) são diretamente relacionados à música. No entanto, esse experimento permitiu especificar melhor tais respostas, percebendo que sensações de calafrios são relacionadas ao aumento da atividade eletrodérmica e excitação subjetiva, enquanto lágrimas são relacionadas a uma respiração mais lenta e aceleração do ritmo cardíaco; também foi percebido que músicas que induziam calafrios eram percebidas como felizes e/ou tristes, enquanto as que induziam lágrimas eram percebidas como unicamente tristes (Mori & Iwanaga, 2017). As músicas que provocavam lágrimas eram percebidas como mais calmas que as que levavam a arrepios; e as lágrimas costumam evocar um certo efeito catártico. Isso demonstra que pode haver pelo menos dois tipos distintos de experiências de pico e êxtase, de modo que entender teoricamente tais distinções contribuiria significativamente para a compreensão das respostas emocionais e saliências (Mori & Iwanaga, 2017).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

- 6) Kaelen, M., Roseman, L., Kahan, J., Santos-Ribeiro, A., Orban, C., Lorenz, R., ... Carhart-Harris, R. (2016). LSD modulates music-induced imagery via changes in parahippocampal connectivity. *European Neuropsychopharmacology*, 26(7), 1099–1109. doi: 10.1016/j.euroneuro.2016.03.018

Número do Item	0884
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	LSD Modulates Music-Induced Imagery Via Changes In Parahippocampal Connectivity
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Kaelen, M.; Roseman, L.; Kahan, J.; Santos-Ribeiro, A.; Orban, C.; Lorenz, R.; Barrett, F.S.; Bolstridge, M.; Williams, T.; Williams, L.; Wall, M.B.; Feilding, A.; Muthukumaraswamy, S.; Nutt, D.J.; Carhart-Harris, R. - m.kaelen@imperial.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro	Imperial College London

Autor	
Periódico	European Neuropsychopharmacology
Citações Recebidas	50
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 12 voluntários saudáveis, que receberam LSD (75µg - IV), e controlados com placebo, antes de serem digitalizados em condições de repouso com os olhos fechados, com e sem ouvir música. Foi analisada, por meio de fMRI, a interação entre LSD e a ação de ouvir música com os olhos fechados. Os resultados demonstraram maior conectividade funcional do córtex parahipocampal e maior fluxo de informações dele para o córtex visual nos casos de interação entre música e LSD. Os achados sugerem um mecanismo plausível pelo qual o LSD trabalha em combinação com a audição musical para melhorar certas experiências subjetivas que podem ser úteis em um contexto terapêutico.</p>

7) R'Kiouak, M., Saury, J., Durand, M., & Bourbousson, J. (2016). Joint Action of a Pair of Rowers in a Race: Shared Experiences of Effectiveness Are Shaped by Interpersonal Mechanical States. *Frontiers in Psychology*, 7. doi: 10.3389/fpsyg.2016.00720

Número do Item	0885
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

	"Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Joint Action Of A Pair Of Rowers In A Race: Shared Experiences Of Effectiveness Are Shaped By Interpersonal Mechanical States
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	R'Kiouak, M.; Saury, J.; Durand, M.; Bourbousson, J. - mehdi.rkiouak@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Nantes
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com remadores que usa dados fenomenológicos e descritivos em conjunto para avaliar a percepção dos remadores.

8) Solomonova, E., Stenstrom, P., Paquette, T., & Nielsen, T. (2015) Different temporal patterns of memory incorporations into dreams for laboratory and virtual reality experiences: relation to dreamed locus of control. *International Journal of Dream Research*, 8(1), 10-26

Número do Item	0886
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal"))

	OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Different Temporal Patterns Of Memory Incorporations Into Dreams For Laboratory And Virtual Reality Experiences: Relation To Dreamed Locus Of Control
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Elizaveta Solomonova; Philippe Stenstrom; Tyna Paquette; Tore Nielsen - tore.nielsen@umontreal.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Hôpital du Sacré-Coeur de Montréal, Canadá
Periódico	International Journal of Dream Research
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Há trabalhos sugerindo que memórias sobre uma experiência-alvo são incorporadas ao conteúdo dos sonhos de acordo com um padrão temporal em forma de "U" com um pico de incorporações cerca de 1-2 dias após a experiência (efeito do resíduo do dia), uma diminuição nos dias 3-4, e uma recorrência de incorporações nos dias 5-7 (efeito de atraso dos sonhos). Este estudo analisou 26 pessoas que passaram 1 noite no laboratório do

	sono e que foram submetidas a tarefas distintas. Os resultados foram consistentes com as expectativas. Os resultados podem refletir processos subjacentes separados de consolidação da memória, respondendo a diferentes tipos de eventos de estímulo. Pode haver aspectos qualitativamente diferentes da consolidação da memória episódica.
--	--

9) Seifert, T., & Hedderson, C. (2009). Intrinsic Motivation and Flow in Skateboarding: An Ethnographic Study. *Journal of Happiness Studies*, 11(3), 277–292. doi: 10.1007/s10902-009-9140-y

Número do Item	0887
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Intrinsic Motivation And Flow In Skateboarding: An Ethnographic Study
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Timothy L. Seifert; C. Hedderson - tseifert@mun.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Memorial University
Periódico	Journal of Happiness Studies
Citações Recebidas	91

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 20 skatistas que analisou a motivação intrínseca em um contexto espontâneo e natural durante a prática do esporte. Os resultados sugerem que os indivíduos motivados intrínsecamente relatam experiências advindas de uma subjetividade mais rica, caracterizada por uma sensação de liberdade, euforia e eficácia, desafio e satisfação. Isso vai ao encontro da literatura sobre estados de <i>flow</i>, sugerindo uma relação experiencial.</p>

10) Barton, B., & Hardesty, C. L. (2010). Spirituality and Stripping: Exotic Dancers Narrate the Body Ekstasis. *Symbolic Interaction*, 33(2), 280–296. doi: 10.1525/si.2010.33.2.280

Número do Item	0888
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))

Título do Artigo	Spirituality And Stripping: Exotic Dancers Narrate The Body Ekstasis
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Bernadette Barton; Constance L. Hardesty - b.barton@morehead-st.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Morehead State University
Periódico	Symbolic Interaction
Citações Recebidas	28
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Dançarinos exóticos comumente estão inseridos em contextos de opressão, desprezo, estereotipia e estigma social (Garfinkel, 1967), sendo, em boa parte, mulheres, e, segundo Barton (2001, 2006), pelo menos 55% são lésbicas ou bissexuais.</p> <p>O presente trabalho reflete sobre a dicotomia entre vida espiritual e moralismo, assim como a presença de conteúdo místico e de crenças religiosas e sobrenaturais em tal público, indicando uma íntima relação entre construção social da sexualidade, da moralidade e da religiosidade, inclusive no contexto do “mercado sexual”. O artigo também destaca o uso de uma “linguagem espiritual e religiosa” por dançarinos exóticos em relação ao seu trabalho e como a espiritualidade opera como um recurso narrativo e manifestação de identidades estigmatizadas. Considera-se que os dançarinos exóticos que descrevem seu tempo no palco como espiritual são, ao menos temporariamente, experimentadores de flow (Barton & Hardesty, 2010).</p> <p><i>Embora essas narrativas individuais e análises de estratégias de resistência sejam essenciais para uma articulação completa das experiências das mulheres na indústria do sexo, elas ainda não incluíram nenhuma análise da espiritualidade na barra de strip-tease (...) Isto não é surpreendente. Para a maioria, as barras de strip-tease são sobre corpos - e, para muitos, corpos explorados (Jeffreys 2008) - não almas, e a mais baixa expressão de luxúria nisso. De fato, como descrevemos com mais detalhes na seção de métodos, este projeto de pesquisa não foi originalmente concebido para explorar a espiritualidade - a espiritualidade emergiu dos informantes durante entrevistas semiestruturadas. Dado que os próprios informantes reivindicaram uma identidade espiritual, procuramos aqui mostrar o que eles querem dizer com isso, assim como e por que isso ocorreu em uma barra de strip-tease (...) O que sugerimos neste artigo é que, sob certas circunstâncias, mesmo em um bar de strip-tease, a experiência de dançar nua em público pode</i></p>

induzir uma experiência de flow - "a experiência em si é tão agradável que as pessoas fazem isso mesmo a um grande custo" pelo simples fato de fazê-lo "(Csikszentmihalyi 1990: 4), e ancorar a atenção de alguém no momento presente. (...) Os dançarinos interpretam as reações e julgamentos da platéia, o espelho, de maneiras que afirmam o eu em sua forma física (...) Para perceber e definir o eu físico como atrativo, é necessário encontrar outros "espelhos" (...) outras interações que possam ser interpretadas de maneira a afirmar o senso de si. Através dos processos de interação em torno da dança exótica, os strippers formam um "eu", uma percepção internalizada das atitudes da comunidade do clube de strip-tease, onde o senso de si e do corpo dos bailarinos foi afirmado como belo ou até como deusas (...) No caso de Janine, ela entendeu a busca de sua mente para curar como um ato espiritual. Na literatura de psicologia clínica, esse processo é chamado de "compulsão à repetição", uma resposta comum ao transtorno de estresse pós-traumático (Lindy e Wilson 1994) (...) Para usar a dança erótica como uma forma de "terapia de nudez" (Waskul 2002), é necessário definir a situação como segura e interpretar as interações como favoráveis, para que se possa afirmar que é digno (...) Trina percebe isso como uma maneira de liberar dor e raiva com segurança, e sente que quanto mais libera esses sentimentos negativos associados ao abuso, mais espiritualmente sintonizada ela se torna. Ela define a dança como uma experiência espiritual e, em seguida, conecta esse despojo espiritual ao encontrar um amor curador por seu corpo e sensualidade (...) É através dessa interação simbólica que o eu é constantemente definido e redefinido. O que foi inesperado foi o uso da linguagem da espiritualidade pelos dançarinos em relação à despir-se. Exploramos brevemente o que "espiritualidade" pode significar para nossos informantes e examinamos os elementos de uma barra de strip-tease que podem gerar esse sentimento. Morgan analisou seus sentimentos espirituais no palco como uma espécie de "devaneio induzido" (Barton & Hardesty, 2010).

É interessante perceber que nos bares de strip-tease há uma apresentação de diversas combinações e rituais típicos, de modo que os diversos elementos ambientais e relacionais caracteriza o contexto e o cenário.

E, segundo Barton e Hardesty (2010):

A maioria das tradições espirituais emprega dança e movimento como parte do culto. Por exemplo, no ramo místico do Islã, o sufismo, os participantes - chamados dervixes rodopiantes - giram seus corpos repetidamente para induzir um estado místico. Da mesma forma, aqueles que praticam xamanismo e rastafari bebem substâncias que alteram a mente e se movem ritmicamente para uma batida monótona para entrar no espaço sagrado. O espaço sagrado é o espaço liminar, um lugar entre mundos, no qual o fluxo normal de tempo e percepção é alterado (...) Outros elementos presentes na busca espiritual incluem superar as dificuldades, testar a resistência, quebrar

tabus e procurar profundamente dentro de si para explorar as partes mais vulneráveis e ocultas. Muitos desses elementos também estão presentes quando uma mulher dança em uma barra de strip-tease. A dançarina testa a si mesma e evoca o perigo quebrando um tabu cultural, enfrentando seus medos, girando em torno de um poste e movendo-se ritmicamente para a música. Ela está expondo, "suas partes sagradas", como Katrina descreveu, e pode se sentir vulnerável. Especulamos que dançarinos exóticos podem se aproximar e se transformar em um tipo de êxtase, flow e perda de autoconsciência no palco em determinados momentos e que os informantes entendem como "espirituais". São conhecedores da negociação ativa que ocorre entre eus corporificados como objetos e eus corporificados como sujeitos (Waskul e Vannini, 2006) (...) Além dos elementos presentes em bares de strip-tease que também existem em algumas reuniões religiosas e práticas espirituais xamânicas e rastafarianas - música, movimento, luzes, rituais, derramamento de roupas, substâncias intoxicantes (...) dançarinos exóticos também estão fazendo sua dança para os outros. O ato de executar pode induzir flow e perda de autoconsciência que Kleiner (2009) enquadra como "interação não simbólica" em seu estudo de bailarinos (...) Durante períodos de êxtase corporal, quando um dançarino experimenta o olhar da platéia como afirmativo e apreciativo, um vislumbre de si mesmo no espelho pode reforçar a impressão de que alguém é "deusa" ou bonita. Através das lentes do êxtase corporal, compartilhamos a compreensão de April de seu eu espiritual em união com seu corpo e sexualidade. Ao reenquadrar sua nudez como espiritual, como uma expressão do belo corpo que Deus lhe deu, April desafia a dicotomia do espírito da carne que influencia a maneira como as mulheres entendem seu eu sexual. De fato, para uma mulher experimentar seu eu sexual subjetivamente em qualquer contexto, especialmente uma barra de strip-tease, é um salto radical no patriarcado (...) Especulamos que essa narração resulte de uma combinação única de elementos presentes em ambientes de barra de strip, especificamente luzes, música, movimento, nudez e performance. Além disso, argumentamos que as descrições dos bailarinos sobre as experiências de pico representam o que Mead (1934: 280) chamou de "fusão do 'eu'" (...) O acesso ao "eu" fornece aos dançarinos exóticos uma fonte inesperada e bem-vinda de poder interior, e fala da capacidade humana de alcançar o flow, mesmo em, e talvez por causa de circunstâncias muito restritivas e opressivas (Csikszentmihalyi 1990) (...) A narrativa dos dançarinos exóticos de si mesmos desestabiliza nossa construção social de "santidade" e complica nosso entendimento popular sobre a barra de strip e a religiosidade. A dança exótica pode ser uma experiência mais multifacetada para as mulheres, e a barra de strip-tease é um ambiente com mais nuances do que a maioria imagina (...) Strippers não são apenas corpos objetivados dançando pelo desejo masculino; às vezes, seus movimentos sensuais podem ser um tipo de oração que os conecta, mesmo que acidentalmente, à própria percepção do divino. Significativamente, a dança se torna, pelo menos

	<i>momentaneamente, um ato subjetivo, não objetificado, e a barreira socialmente construída que separa a sexualidade da espiritualidade em que o dançarino transpõe.</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

11) Grafanaki, S., Brennan, M., Holmes, S., Tang, K., & Alvarez, S. (2007). In Search of Flow in Counseling and Psychotherapy: Identifying the necessary ingredients of peak moments of therapy interaction. *Person-Centered & Experiential Psychotherapies*, 6(4), 240–255. doi: 10.1080/14779757.2007.9688445

Número do Item	0889
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Govt") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	In Search Of Flow In Counseling And Psychotherapy: Identifying The Necessary Ingredients Of Peak Moments Of Therapy Interaction
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Grafanaki, S.; Brennan, M.; Holmes, S.; Tang, K.; Alvarez, S. - sgrafanaki@ustpaul.ca
Universidade/Instituição do Primeiro	Saint Paul University

Autor	
Periódico	Person-Centered and Experiential Psychotherapies
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo cujo objetivo foi de revisar os ingredientes e condições do <i>flow</i> e identificar os aspectos necessários de uma experiência de <i>flow</i> na terapia. Com base em uma revisão abrangente da literatura sobre <i>flow</i> e no exame de sua relevância terapêutica, cinco fatores foram considerados importantes para a promoção de <i>flow</i> durante os momentos terapêuticos de pico, sendo eles: experiência de vínculo e conexão, concentração intensa em uma tarefa desafiadora, <i>feedback</i> imediato/contínuo, senso de tempo alterado e promoção do crescimento.</p>

12) Harmison, R. J. (2011). Peak performance in sport: Identifying ideal performance states and developing athletes' psychological skills. *Sport, Exercise, and Performance Psychology*, 1(S), 3-18. doi: 10.1037/2157-3905.1.S.3

Número do Item	0890
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

	"Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Peak Performance In Sport: Identifying Ideal Performance States And Developing Athletes' Psychological Skills
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Robert J. Harmison - rharmison@argosyu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Argosy University
Periódico	Professional Psychology: Research and Practice
Citações Recebidas	173
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um artigo reimpresso, publicado originalmente em: - Professional Psychology: Research and Practice, 2006, 37(3), 233-243.

13) Ramachandran, V. S., & Hirstein, W. (1999). The science of art: A neurological theory of aesthetic experience. *Journal of Consciousness Studies*, 6(6-7), 15-51.

Número do Item	0891
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

	"Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))	
Título do Artigo	The Science Of Art: A Neurological Theory Of Aesthetic Experience	
Data da Publicação	1999	
Nomes dos Autores	Vilayanur Subramanian Ramachandran; William Hirstein	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Califórnia	
Periódico	Journal of Consciousness Studies	
Citações Recebidas	1247	
Área do Conhecimento	Neurociências	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um artigo que começa com um apanhado de universais artísticos, propondo oito leis da experiências artística, ou seja, um conjunto de heurísticas que artistas, consciente ou inconscientemente, implantam para excitar da melhor forma possível as áreas visuais do cérebro (Ramachandran & Hirstein, 1999).</p> <p>Várias áreas visuais podem ter evoluído especificamente para extrair correlações em diferentes domínios, e a descoberta e a vinculação de vários recursos (agrupamento) em grupos unitários são facilitadas e reforçadas por conexões diretas dessas áreas às estruturas límbicas. Finalmente, a arte é mais atraente se produz atividade intensificada em uma única dimensão, em vez da ativação redundante de vários módulos. Essa idéia pode ajudar a explicar a eficácia de desenhos e esboços, a síndrome de savant em autistas e o surgimento repentino de talento artístico na demência fronto-temporal (Ramachandran & Hirstein, 1999).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

- 14) Harung, H., Heaton, D., Graff, W., & Alexander, C. (1996) "Peak performance and higher states of consciousness". *Journal of Managerial Psychology*, 11(4), 3-23. doi: 10.1108/02683949610117580

Número do Item		0892
Data da Busca		29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Govt") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))	
Título do Artigo		Peak Performance And Higher States Of Consciousness: A Study Of World-Class Performers
Data da Publicação		1996
Nomes dos Autores		Harald S. Harung; Dennis P. Heaton; William W. Graff; Charles N. Alexander
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		Maharishi University
Periódico		Journal of Managerial Psychology
Citações Recebidas		58
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	Existem relatos de desempenhos melhorados em casos de EACs ocorridos em atividades dinâmicas, tais como esportes e artes. Sugere-se que a manutenção sistemática de um estado de consciência	

Contribuições	profundamente estabelecido, mas também dinamicamente alerta, pode induzir desempenhos máximos em vários tipos distintos de performances (Harung, Heaton, Graff & Alexander, 1996).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

15) McInman, A. D., & Grove, J. R. (1991). Peak Moments in Sport: A Literature Review. *Quest*, 43(3), 333–351. doi: 10.1080/00336297.1991.10484035

Número do Item	0893
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Peak Moments In Sport: A Literature Review
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	Adrian D. McInman; J. Robert Grove
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Western Australia
Periódico	Quest
Citações Recebidas	109

Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
<p>Observações</p> <p>e</p> <p>Contribuições</p>	<p>Segundo escreve McInman e Grove (1991):</p> <p><i>Do contentamento absoluto, com pouco desejo de falar sobre a conquista, ao entusiasmo e ao êxtase, com um forte desejo de articular esses sentimentos, atletas de uma vasta gama de esportes relatam uma estranha semelhança de emoções e estados de desempenho ao descrever seus melhores momentos no esporte. Infelizmente, a maioria dos trabalhos nesta área, reconhecidamente escassa, não conseguiu capturar o sabor multidimensional de tais experiências subjetivas e ilusórias (...) Como muitas áreas da psicologia, a área dos momentos de pico é atormentada por uma crise de definição. O número de definições é imenso. Por exemplo, Murphy e White (1978) identificaram mais de 60 tipos diferentes de sensações. Além disso, Fixx (1977) revelou que alguns corredores acreditam que a corrida produz estados mentais tão distantes da vida cotidiana que os não corredores simplesmente não conseguem imaginá-los, muito menos tentar defini-los. Problemas adicionais surgem porque alguns autores usam o termo experiência do pico e outros o chamam de flow (...) O que Maslow (1971) chamou de experiência de pico, De Charms (1968) denominou o estado de origem. De fato, muitos conceitos são semelhantes à noção de momentos de pico: experiências de mente e corpo (Glencross, 1978), serpentinas de energia (Murphy, 1977) e corpo de energia (Leonard, 1979). As complicações também surgem devido a alterações na definição que um pesquisador faz ao longo do tempo. Por exemplo, Privette (1965, 1968) usou o termo funcionamento transcendente para o que mais tarde chamou de desempenho máximo (Privette, 1982b, 1983, 1985a, 1985b). Para anular esse pesadelo de definição, sugerimos o termo momentos de pico como uma panaceia (...) Foi escolhido na tentativa de abranger todas as experiências esportivas de alta intensidade de natureza emocional e/ou de desempenho. Assim, o termo momentos de pico deve ser considerado como uma entidade global. Propõe-se que estados como flow, experiência de pico e desempenho de pico sejam todas categorias de momentos de pico (...) A ambiguidade envolve a frequência com que os momentos de pico são vivenciados. Alguns sugeriram que são uma ocorrência única na vida (Panzarella, 1980); outros sugeriram que eles podem ser experimentados com bastante regularidade (Ravizza, 1984). Confusão semelhante envolve a porcentagem de pessoas que experimentaram um momento de pico. Maslow (1971) argumentou que quase todos os experimentaram e que a razão pela qual eles não são descritos com mais frequência é que os pesquisadores não fizeram o suficiente das perguntas certas. Wuthnow (1978) apoiou esse ponto de vista e sugeriu que não apenas místicos, artistas e pessoas extraordinariamente talentosas, mas também pessoas comuns também têm essas experiências. Panzarella (1980) sugeriu que o principal problema de pesquisa reside em</i></p>

determinar como fazer a pergunta (...) Não é de surpreender que estudos iniciais (por exemplo, Margoshes e Litt, 1966) descobriram que os adultos jovens têm dificuldade em diferenciar o que é uma experiência de pico. Os pesquisadores também são prejudicados pela incapacidade dos indivíduos de articular suas experiências. Por exemplo, Murphy (1977) observou que "relativamente poucos esportistas têm a linguagem ou a filosofia para interpretar estados alterados como esses" (...) O problema é exacerbado ao tentar comparar os resultados de estudos que usaram perguntas diferentes. Por exemplo, as seguintes perguntas diversas foram todas usadas, mas obviamente não estão tocando nos mesmos fenômenos.

McInman e Grove (1991) dizem que:

Panzarella (1980) sugeriu que essas experiências de pico poderiam ser colocadas em uma de quatro categorias: êxtase de renovação, êxtase sensorio-motor, êxtase emocional de fusão ou êxtase de abstinência. O êxtase da renovação envolve uma forma de iluminação e, geralmente, uma visão do mundo como melhor e mais bonita. Somente indivíduos com habilidades musicais ou de arte visual tiveram essas experiências. O êxtase sensorio-motor envolve respostas quase-físicas, como sentimentos de flutuar, e respostas físicas reais, como aumento da frequência cardíaca e tremores. A terceira categoria, êxtase fusão-emocional, compreende experiências de fusão com um objeto estético e suas respostas emocionais associadas. Uma perda de contato do mundo físico e social, juntamente com um estreitamento da atenção em apenas estímulos estéticos, caracterizam o êxtase da retirada. Também foi observado um processo de três etapas de experiências de pico. Eles começam com uma resposta cognitiva e perda de si, clímax com respostas motoras e depois diminuem com uma resposta emocional e específica de estímulo que geralmente envolve autotransformação (...) Privette e Bundrick (1987) enfatizaram dois contínuos em seu modelo: sentimento e desempenho. Os pólos extremos da dimensão do sentimento são miséria e êxtase. No meio, passando do êxtase para a miséria, há alegria, prazer, neutralidade, tédio e preocupação. A segunda dimensão, a de desempenho, apresenta falhas totais e desempenho de pico em seus pólos extremos.

Thorne (1963) desenvolveu um sistema de classificação de seis categorias de experiências de pico: A classificação de Thorne (1963) é útil, pois inclui momentos de pico emocional e físico, sendo: 1) experiências de pico sensoriais: sensações prazerosas e sexualidade; 2) experiências de pico emocional: amor, estados de euforia, exaltação, bom humor e sentimento positivo geral; 3) experiências de pico cognitivo: compreensão, insight, criatividade e compreensão súbita; 4) experiências de pico conativas: experiência de desenvolvimento, autocontrole e elevação dos próprios potenciais; 5) atualização do eu: vir a gostar e respeitar a si mesmo, e reorganização do eu; 6)

experiências de clímax: momentos de extrema beleza e alegria, experiências limítrofes e/ou derradeiras, comunhão com a natureza, crises espirituais, experiências orgásticas (Thorne, 1963; Allen et al., 1964; Ebersole, 1972).

O desempenho de pico é caracterizado por cinco fatores: 1) alto nível de desempenho; 2) foco claro e nítido; 3) espontaneidade, apesar de a atividade ter sido planejada; 4) expressão e senso do eu; 5) fascínio inicial pelo tarefa, de modo que os indivíduos são capazes de gastar e investir muito tempo pensando na atividade antes de realizar (Privette, 1965, 1981a, 1982a, 1982b, 1983; Privette & Bundrick, 1987; Privette & Landsman, 1983).

Privette (1983) observou suas qualidades perceptivas, receptivas e passivas. As experiências de pico são caracterizadas por sentimentos de bem-aventurança, grande alegria, iluminação, senso de si e liberdade; e comumente são inesperadas, repentinas e extraordinárias. Segundo Privette (1983), provavelmente a excitação e êxtases de corredores e alguns atletas sejam experiências de pico, pois envolvem imensa alegria, dissolução do ego, espontaneidade, e alteração da percepção do tempo e do espaço. Sobre alteração da percepção do tempo, os materiais de Murphy (1977), e Murphy e White (1978) podem ser úteis.

(...) o leitor pode ficar um pouco confuso com o conjunto de classificações e tipologias apresentadas. Grande parte da confusão surge porque as três categorias (desempenho de pico, experiência de pico e flow) têm muitas características semelhantes. Essa sobreposição, no entanto, não tira a validade das três construções. Uma discussão mais aprofundada será apresentada sobre as características que aparecem em duas ou nas três classificações. Parece haver sete dessas características: (a) absorção, (b) desapego, (c) vazio, (d) êxtase, (e) energias maiores, (f) percepções alteradas do tempo e (g) senso de unidade (McInman & Grove, 1991).

Uma característica clara das três experiências é uma imersão total na atividade ou experiência (Murphy, 1977; Ravizza, 1977, 1984; Williams, 1986) e uma absorção profunda no “aqui e agora” (Egger, 1981). Ravizza (1977) traz o relato de um ciclista, que descreveu a experiência do seguinte modo: “Sou um veículo para isso (...) Início a performance e depois a experiência assume”. Isso, em partes, pode ajudar entender como os atletas são capazes de passar um jogo inteiro com um osso quebrado sem sentir dor ou conseguindo suportá-la (Murphy, 1977). Isso vai ao encontro do que diz Maslow (1968), ao citar que as experiências de pico em geral e não especificamente no esporte, envolvem amplo foco de atenção. Por sua vez, o estudo de

Ravizza (1977) contraria tais afirmações, pois demonstra que os atletas, durante momentos de desempenho máximo, apresentavam foco restrito da atenção.

Para Beisser (1967) e Privette (1983), a principal característica das experiências de pico, e em menor extensão, do flow, é a euforia e o êxtase. Isso poderia ser um dos fatores que induzem as pessoas a permanecerem em determinada prática ou contexto; ou seja, a motivação intrínseca vem dos poucos e raros momentos em que há essa dissolução e êxtase.

Como o atleta está tão concentrado na atividade durante um momento de pico, não surpreende que muitos atletas revelem percepções de tempo alterado. Isso pode ser uma aceleração ou uma desaceleração do tempo (Murphy, 1977; Murphy & White, 1978; Ravizza, 1977, 1984). Dos dois, um abrandamento do tempo é o mais comum. John Brodie, do San Francisco 49ers descreve que “às vezes o tempo parece desacelerar de uma maneira estranha, como se todos estivessem se movendo em câmera lenta” (Leonard, 1979), o que vai ao encontro dos relatos de pilotos de automobilismo, no estudo de Murphy (1977).

O desempenho máximo, a experiência de pico e o flow apresentam senso de unidade, harmonia e integração (Cerutti, 1967; Park, 1973; Thomas, 1973; Furlong, 1976; Ravizza, 1977, 1984). Mas, mesmo sendo tão semelhantes, podemos diferencia-las, pois, comumente, a experiência de pico é caracterizada como uma alegria intensa, satisfatória e significativa, feliz e de êxtase; o flow como uma experiência intrinsecamente gratificante, divertida, alegre, agradável e de equilíbrio entre habilidades e desafios; e o desempenho de pico é um funcionamento superior, com comportamento adequado ao ambiente e foco claro da atenção (Privette, 1983; Privette & Sherry, 1986; Privette & Bundrick, 1987).

No entanto, parece haver uma relação linear. Atletas com pouca experiência esportiva provavelmente não terão um momento de pico. Por exemplo, Csikszentmihalyi (1975) descobriu que iniciantes não têm uma sensação de flow. Isso pode ser devido à atividade ser muito exigente para eles, criando muita ansiedade. Da mesma forma, pode ser porque o iniciante precisa pensar conscientemente sobre a atividade e, assim, o desapego não ocorre. Finalmente, os iniciantes não terão passado tanto tempo participando da atividade - não é de surpreender que não tenham obtido tantas experiências de flow quanto um ativista experiente (...) Com mais experiência, os atletas obtêm momentos de pico com mais frequência. Isso ocorre porque os atletas que não abandonam o esporte após 5 a 6 anos de participação provavelmente tiveram sucesso ou

	<p>tiveram experiências reforçadoras, como momentos de pico, que mantiveram sua motivação para permanecer no esporte. A falta de momentos de pico relatados pelos jovens pode ser simplesmente uma função de seu fraco vocabulário e habilidades de comunicação (Thorne, 1963) (...) Semelhante à necessidade de ausência de pensamento consciente é o uso de rituais para facilitar um momento de pico. Se os atletas tiverem uma rotina definida, antes e durante o jogo, poderão dedicar menos esforço consciente a pensamentos e estímulos desnecessários. A rotina de saque (por exemplo, bola quicando, camisa puxada) que alguns tenistas usam antes de cada saque pode ser vista como uma técnica altamente desejável. Isso também ajuda a explicar como é mais provável que alguns esportes produzam um pico de desempenho ou flow (...) Foi demonstrado que esportes que envolvem ações repetitivas têm maior probabilidade de produzir estados de flow (Csikszentmihalyi, 1975). Segundo Furlong (1976), os esportes que oferecem feedback rápido e direto também têm maior probabilidade de produzir flow (...) No entanto, o feedback não deve levar ao pensamento consciente (...) A atenção precisa se concentrar no significado social de tais momentos de pico; quais são as consequências de tais momentos, tanto para o indivíduo quanto para os outros ao seu redor? Além disso, como o esporte tem os elementos que produzem, para muitos indivíduos, o estímulo necessário para se estenderem mais do que em qualquer outra faceta de suas vidas, certamente se entendermos mais sobre esses grandes momentos, poderemos ajudar os atletas a experimentar mais deles e tirar mais proveito deles. Afinal, com a busca da excelência e do prazer na mente de quase todos os atletas competitivos, a apreciação e facilitação dos momentos de pico devem ser de interesse para artistas, treinadores e cientistas do esporte (McInman & Grove, 1991).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

16) Warmoth, A. (1963). The Peak Experience and the Life History. *Journal of Humanistic Psychology*, 3(1), 86–91. doi: 10.1177/002216786300300108

Número do Item	0894
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (</p>

	EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	The Peak Experience And The Life History
Data da Publicação	1963
Nomes dos Autores	Arthur Warmoth
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brandeis University
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um trabalho sobre experiências de pico, no entanto sem uma relação direta com as experiências extáticas. É muito interessante, no entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

- 17) Persinger, M. A. (1984). Striking EEG Profiles from Single Episodes of Glossolalia and Transcendental Meditation. *Perceptual and Motor Skills*, 58(1), 127–133. doi: 10.2466/pms.1984.58.1.127

Número do Item	0895
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC1") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Striking EEG Profiles From Single Episodes Of Glossolalia And Transcendental Meditation
Data da Publicação	1984
Nomes dos Autores	Michael A. Persinger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Perceptual and Motor Skills
Citações Recebidas	110
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Existe a hipótese de que mudanças elétricas transitórias, focais e do tipo epilético no lobo temporal e sem convulsões podem ser correlatos primários de experiências religiosas. Foram

	estudados dois casos de pessoas sem antecedentes psiquiátricos. As observações colhidas vão ao encontro da hipótese de que experiências religiosas são correlatos naturais dos transientes do lobo temporal que podem ser detectados por medidas rotineiras de EEG.
--	---

18) Privette, G., & Landsman, T. (1983) Factor Analysis of Peak Performance: The Full Use of Potential. *Journal of Personality and Social Psychology*, 44(1), 195-200

Número do Item	0896
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Factor Analysis Of Peak Performance: The Full Use Of Potential
Data da Publicação	1983
Nomes dos Autores	Gayle Privette; Theodore Landsman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Journal of Personality and Social Psychology
Citações Recebidas	63
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: Este estudo identificou fatores associados à descrição do desempenho máximo, que foi definido como um comportamento que excede o provável ou o previsível. Os participantes da pesquisa foram 90 estudantes universitários de psicologia introdutória e artes criativas e estudantes de educação de adultos que relataram essas experiências. Os dados corroboraram o desempenho máximo como uma entidade psicológica identificável. Uma estrutura fatorial multidimensional de desempenho máximo enfatizou foco claro, envolvimento intenso, intenção e expressão espontânea de poder. Os entrevistados consideraram o envolvimento psicológico com outras pessoas sem importância para seu desempenho máximo.</p> <p>No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

19) Rowan, J. (1983). The Real Self and Mystical Experiences. *Journal of Humanistic Psychology*, 23(2), 9–27. doi: 10.1177/0022167883232003

Número do Item	0897
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE

	(EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	The Real Self And Mystical Experiences
Data da Publicação	1983
Nomes dos Autores	John B. Rowan
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	35
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e qualidade.</p> <p>Artigo demasiadamente subjetivista e relativista. Se apoia e faz afirmações contundentes em demasia sem o devido rigor estrutural para firmá-las num campo e num teori investigativo devido e coerente.</p>

20) Privette, G. (1981). Dynamics of Peak Performance. *Journal of Humanistic Psychology*, 21(1), 57–67. doi: 10.1177/002216788102100106

Número do Item	0898
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR

	EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	Dynamics Of Peak Performance
Data da Publicação	1981
Nomes dos Autores	Gayle Privette
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	57
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Algumas realizações de personagens como da Vinci, Bach e Goethe mostram casos em que algumas pessoas realmente vão além das expectativas e casos comuns. Frente a isso devemos nos questionar se pessoas como eles eram constituídos de forma superior ou eram incomumente hábeis em usar suas habilidades? É possível para qualquer pessoa desenvolver nossos talentos tal como estes exemplos? (Privette, 1981) Existem estudos que falam sobre desempenhos ou experiências “acima da média” ou também denominados de “extraordinários”, e que podem ser chamados de “pico” (Maslow, 1962; Leach, 1962; Keutzer, 1978; Wuthnow, 1978; Panzarella, 1980).</p> <p>Um dos principais fatores da experiência de pico no esportes é a absorção; nesse momento a pessoa não está envolvida simultaneamente com pessoas ou atividades que não sejam o foco da experiência e não é direcionada pelos desejos ou necessidades dos outros (Privette, 1981). Aqui não há restrições internas, nem limitações externas, e o comportamento ocorre sem esforço e espontaneamente (Privette, 1981).</p>

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

21) Orme-Johnson, D. W., & Haynes, C. T. (1981). EEG Phase Coherence, Pure Consciousness, Creativity, and Tm—Sidhi Experiences. *International Journal of Neuroscience*, 13(4), 211–217. doi: 10.3109/00207458108985804

Número do Item	0899
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (peak AND experiences) OR KEY (peak AND experiences)) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Child") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Strength") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Age") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle, Skeletal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Heart Rate") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Methodology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Learning") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Exercise Test") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Plasticity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Athletic Performance") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Resistance Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Sex Difference") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Skeletal Muscle") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Biomechanical Phenomena") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electromyography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Training") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Photic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Acoustic Stimulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinematics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Risk Factor") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Support, Non-U.S. Gov't") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Fatigue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Gait") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Running") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Torque") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stress, Psychological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electroencephalogram") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Knee Joint") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Movement (physiology)") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Muscle Isometric Contraction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility Of Results") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Body Mass") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Leg") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Reproducibility") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Electrophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Endurance"))
Título do Artigo	EEG Phase Coherence, Pure Consciousness, Creativity, And Tm-Sidhi Experiences
Data da Publicação	1981
Nomes dos Autores	David W. Orme-Johnson; Christopher T. Haynes
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Maharishi European Research University, Suíça
Periódico	International Journal of Neuroscience
Citações Recebidas	208

Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>É um artigo interessante e criterioso, com uma boa análise estatística e experimentalmente bem desenhado. No entanto, é difícil de aceitar as questões conceituais, por exemplo, como saber, com certeza, se aquele dado estatístico ou analisado é, de fato, correspondente a um conceito? Se tem um conceito e um dado que se atribui a este conceito, no entanto, sob o aspecto experimental em relação ao psicológico, é difícil avaliar se tais dados são, de fato, condizentes com os conceitos e sua especificidade teórica. Talvez os dados digam respeito a aspectos muito mais amplos e generalistas que o artigo defende. Independente, apesar dessa breve e específica consideração, é um artigo interessante cuja leitura é indicada.</p>

Termo: Ekstase: 1 resultados (29/03/2019)

Termo: Fantastic experiences: 272 resultados (29/03/2019)

- 1) Coe, G.A. (1915) Recent Publications On Mysticism. *Psychological Bulletin*, 12(12), 459-462.

Número do Item	0900
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (fantastic AND experiences) OR KEY (fantastic AND experiences))
Título do Artigo	Recent Publications On Mysticism
Data da Publicação	1915
Nomes dos Autores	George Albert Coe
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Union Theological Seminary
Periódico	Psychological Bulletin
Citações Recebidas	3

Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O artigo revisa 22 publicações entre os anos de 1912-1915 sobre misticismo. A literatura marca uma mudança da opinião de que o misticismo é um conjunto de doutrinas fantásticas, para um conjunto de condições patológicas, e em seguida para a opinião de que mesmo místicos extremos alcançam uma vontade mais estável, uma personalidade mais firmemente organizada por meio de suas práticas místicas. A nova tendência que a literatura mostrava, na época de 1915, era a afirmação de que há uma continuidade de experiências místicas com a vida comum (Coe, 1915).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

- 2) Dieguez, S. (2013). Doubles Everywhere: Literary Contributions to the Study of the Bodily Self. *Frontiers of Neurology and Neuroscience*, 77–115. doi: 10.1159/000345912

Número do Item	0901
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (fantastic AND experiences) OR KEY (fantastic AND experiences))
Título do Artigo	Doubles Everywhere: Literary Contributions To The Study Of The Bodily Self
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Sebastian Diéguez - sebastian.dieguez@unifr.ch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université de Fribourg
Periódico	Frontiers of Neurology and Neuroscience
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência.

	<p>[Tradução direta e integral do próprio Abstract]: O tema do duplo é uma marca registrada da literatura romântica, gótica e fantástica. Sob o disfarce do segundo eu, o alter ego ou o doppelgänger, os duplos ficcionais há muito fascinam críticos, clínicos e cientistas. Revisamos abordagens clássicas do tema e propomos uma ampla estrutura clínica e neurocognitiva a partir da qual podemos examinar os principais exemplos do motivo na literatura. Com base em distúrbios neurológicos do eu corporal (incluindo ilusões e duplicações unilaterais e do corpo inteiro), bem como abordagens experimentais relacionadas, fornecemos exemplos de representações literárias de fragmentação e divisão corporal; alucinações autoscópicas; o doppelgänger clássico, segundo eu ou duplo heautoscópico; a sensação de uma presença; experiências extracorpóreas; e as chamadas EQMs. Exemplos incluem obras de Guy de Maupassant, E.T.A. Hoffman, Edgar Allan Poe, Robert Louis Stevenson, Fyodor Dostoiévski, Rudyard Kipling e outros. Discutimos esses casos literários de duplas sob uma perspectiva neurocognitiva e sugerimos que mecanismos comuns do eu corporal estejam envolvidos no surgimento de duplas ilusórias patológicas, criações literárias da dupla, bem como crenças culturais e religiosas sobre a existência de duplos e da alma.</p>
--	--

Termo: Extraordinary Experiences: 2423 resultados (29/03/2019)

Primeiro refinamento, por Tipo de Documento. Foram selecionados os seguintes Tipos de Documento:

Article (1,393); Review (262); Conference Paper (242).

Totalizaram em 1897 itens totais.

Segundo refinamento, por Área. Foram selecionadas as seguintes áreas: Social Sciences (545); Arts and Humanities (382); Medicine (494); Psychology (183); Neuroscience (44); Health Professions (30); Decision Sciences (17); Multidisciplinary (9).

Após este Segundo refinamento, totalizaram em 1293 itens.

Terceiro refinamento, por Keyword relacionadas. Foram excluídos os itens com as seguintes keywords: United States (56); Treatment Outcome (35); Animal (34); Medical Education (26); Organization And Management (25); Nonhuman (23); Pregnancy (21); Animals (21); Questionnaiera (20); Ethics (17); Germany (17); Health Care Personnel (16); Japan (16);

Surgical Technique (16); Tourism (16); Health Personnel (16); Surgical Technique (15); English Abstract (15); Europe (15); Italy (14); China (14); Violence (14); Health Care Delivery (14); Curriculum (12); Nursing (12); Economics (12); United Kingdom (12); Computer Assisted Tomography (12); Postoperative Complications (12); Canada (11); Doctor Patient Relation (11); Eurasia (11); Attitude Of History Of Medicine (11); Disease Course (11); Australia (10);

Após este Terceiro refinamento, totalizaram em 952 itens.

1) Kennedy, H., & Knoblauch, K. (2005). Imagery, art and biological aspects of visual consciousness. *Word & Image*, 21(2), 124–135. doi: 10.1080/02666286.2005.10462105

Número do Item	0902
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Imagery, Art And Biological Aspects Of Visual Consciousness
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Henry Kennedy; Kenneth Knoblauch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Word and Image
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	Algumas teorias consideram que a fisiologia das áreas corticais podem ser a chave para a compreensão da arte abstrata (e.g. Zeki, 1999). As

Contribuições	vias de <i>feedback</i> envolvidas no processo de criação tem muito a ver com percepção visual, incluindo imagens, e, portanto, com aprendizado e memória visual (Kennedy & Knoblauch, 2005). O presente trabalho sugere que as vias corticais que podem ser preferencialmente solicitadas por imagens desenvolvam um processo prolongado de refinamento e, portanto, têm mais probabilidade de serem moldadas por fatores epigenéticos (Kennedy & Knoblauch, 2005).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

2) Wellman, H.M. (2018). Theory of mind: The state of the art. *European Journal of Developmental Psychology*, 1–28. doi: 10.1080/17405629.2018.1435413

Número do Item	0903
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Theory Of Mind: The State Of The Art*
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Henry M. Wellman - hmw@umich.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Michigan
Periódico	European Journal of Developmental Psychology
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Filosofia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo aborda a teoria da mente como um campo, como ela se desenvolveu ao longo dos anos e no seu atual estado da arte.</p>

- 3) Ciccarone, C. (2004) Drama E Sensibilidade: Migração, Xamanismo E Mulheres Mbyá. *Revista de Indias*, LXIV(230), 81-96.

Número do Item	0904
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Drama And Sensitivity: Migracao, Xamanismo And Mulheres Mbya
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Celeste Ciccarone
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Federal do Espírito Santo
Periódico	Revista de Indias
Citações Recebidas	28
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações	A religião pode ser considerada um dos núcleos da cultura, mas a escrita

e Contribuições	e as experiências, em muito, permanecem sem possibilidade de articulação (5). Às vezes pode ficar uma sensação de vivermos uma espécie de coletividade sem sujeitos (Ciccarone, 2004). Esse é o mesmo lugar em que eclodem tensões e conflitos; o cotidiano é um campo dinâmico de forças e processos de construção de linguagens e território de constante circulação de afetos, valores, palavras, interações e conexões (Ciccarone, 2004).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

4) LaMothe, R. (2001) Performances of Faith: A Relation Between Conscious and Unconscious Organizations of Faith. *Pastoral Psychology*, 49(5), 363–377

Número do Item	0905
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Performances Of Faith: A Relation Between Conscious And Unconscious Organizations Of Faith
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	Ryan Williams LaMothe - rlamothe@saintmeinrad.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	St. Meinrad School of Theology
Periódico	Pastoral Psychology
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Religião

Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de um artigo que explora as relações entre processos conscientes e inconscientes com as organizações de fé (LaMothe, 2001). A ideia central é a de que o inconsciente representa experiências de fé não-formuladas que são organizadas de maneira afetiva e relacional. Durante o desenvolvimento humano, essas organizações inconscientes da experiência da fé são parcialmente transformadas pelo uso consciente e auto-reflexivo de símbolos e linguagem. Ao mesmo tempo, organizações de fé conscientes e auto-reflexivas, manifestadas em narrativas, rituais e uso de outras mídias simbólicas, continuam sendo moldadas por processos inconscientes e configurações inconscientes da fé (LaMothe, 2001).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

5) Shin, H.-U. (2018) Melancholy, Acculturation, and Relief: A Brief Essay on the Religion of Ordinariness. *Journal of Religion and Health*, 57(2), 483–496.

Número do Item	0906
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Melancholy, Acculturation, And Relief: A Brief Essay On The Religion Of Ordinariness
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Hyonuk Shin - shinhyonuk@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro	Seoul Women's University

Autor	
Periódico	Journal of Religion and Health
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta resumida do próprio Abstract]: Han não é uma experiência psicológica idiossincrática que é peculiar aos coreanos, mas um modo multifacetado de melancolia experimentado por muitas e várias pessoas. Nesse sentido, han é uma melancolia aculturada e multifacetada. Não apenas isso, ele desenvolveu sua própria religiosidade, cujo objetivo é a restauração da normalidade, porque o estado de Han pressupõe situações extraordinárias, anormais ou provocadoras de tensão.</p>

- 6) Dalton, T.C. (1999) The ontogeny of consciousness. John Dewey and Myrtle McGraw's contribution to a science of mind. *Journal of Consciousness Studies*, 6(10), 3-26.

Número do Item	0907
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	The Ontogeny Of Consciousness: John Dewey And Myrtle McGraw's Contribution To A Science Of Mind

Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Thomas C. Dalton - tdalton@calpoly.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Stt. University, San Luis Obispo
Periódico	Journal of Consciousness Studies
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: O artigo traça como John Dewey concebeu sua teoria da mente inspirada em ideias hegelianas e como ele a testou na década de 1930, colaborando com a experimentalista infantil Myrtle McGraw em seus estudos pioneiros da ontogênese da consciência e do julgamento. Seus estudos desafiaram o behaviorismo e o maturacionismo, que avançaram as teorias ambientais e genéticas do desenvolvimento humano, mostrando que os bebês possuem consciência e o julgamento necessário para orientar seu próprio desenvolvimento. Dewey baseou-se na evolução e neurociência darwiniana para transformar a fenomenologia em termos psicológicos que elucidariam o papel da mente, da consciência e do julgamento na experiência humana. McGraw demonstrou como a consciência emerge através de processos recíprocos de interação neural e comportamental que possibilitam a introdução de novas mudanças na ontogenia. Afirmo que, embora a teoria da mente de Dewey e as descobertas de McGraw permaneçam controversas e pouco compreendidas, elas não são meramente de interesse histórico, mas se aproximam do limiar de uma compreensão neurobiológica e neurocomportamental integrada da consciência.</p>

7) Gow, K.M., Hutchinson, L., & Chant, D. (2009) Correlations Between Fantasy Proneness, Dissociation, Personality Factors And Paranormal Beliefs In Experiencers Of Paranormal And Anomalous Phenomena. *Australian Journal of Clinical and Experimental Hypnosis*, 37(2), 169-191.

Número do Item	0908
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Correlations Between Fantasy Proneness, Dissociation, Personality Factors And Paranormal Beliefs In Experiencers Of Paranormal And Anomalous Phenomena
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Kathryn M. Gow; Louise Hutchinson; David Charles Chant - kathryngow@bigpond.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Queensland University of Technology
Periódico	Australian Journal of Clinical and Experimental Hypnosis
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Este estudo experimental analisa inúmeros correlatos entre crença e experiência entre/de fenômenos anômalos. Os dados colhidos indicam uma correção positiva entre propensão à fantasia e crença paranormal.

- 8) Ellingson, T. (2008) Arrow and Mirror: Interactive Consciousness, Ethnography, and the Tibetan State Oracle's Trance. *Anthropology & Humanism*, 23(1), 51-76. doi: 10.1525/ahu.1998.23.1.51

Número do Item	0909
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Arrow And Mirror: Interactive Consciousness, Ethnography, And The Tibetan State Oracle's Trance
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Ter Ellingson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Washington
Periódico	Anthropology and Humanism
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Trata sobre a indução de transe nos oráculos do Estado Tibetano. É um artigo bem interessante, inclusive do ponto de vista político. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo,

	relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.
--	---

9) Thalbourne, M. A., & French, C. C. (1995). Paranormal belief, manic-depressiveness, and magical ideation: a replication. *Personality and Individual Differences*, 18(2), 291–292. doi: 10.1016/0191-8869(94)00146-j

Número do Item	0910
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Paranormal Belief, Manic-Depressiveness, And Magical Ideation: A Replication
Data da Publicação	1995
Nomes dos Autores	Michael A. Thalbourne; Christopher C. French
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Adelaide
Periódico	Personality and Individual Differences
Citações Recebidas	91
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Estudos passados sugerem que pessoas que

	<p>acreditam e afirmam ter experiência com o paranormal tendem a ter pontuações mais altas nas medidas de depressão maníaca e ideação mágica. O objetivo deste estudo foi de provar esta questão. Para isso, usou uma amostra inglesa de 114 universitários. Verificou-se que, de fato, a crença paranormal tinha correção positiva com medidas da experiência maníaca, depressiva e maníaco-depressiva, e também com fantasias mágicas. Além disso, verificou-se que a experiência maníaco-depressiva estava moderadamente correlacionada com a idéia mágica, sugerindo alguma sobreposição entre as condições relevantes.</p>
--	---

10) Tiberi, E. (1993) Extrasomatic emotions. *Journal of Near-Death Studies*, 11(3), 149–170.

Número do Item	0911
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Extrasomatic Emotions
Data da Publicação	1993
Nomes dos Autores	Emilio Tiberi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Verona
Periódico	Journal of Near-Death Studies
Citações Recebidas	28
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta do próprio Abstract]: Descrevo uma investigação realizada na Itália sobre 54 indivíduos, metade dos quais tiveram experiências extracorpóreas (EFCs) com boa saúde e metade deles tiveram EFCs em coma ou em estado de morte presumida. O foco desta pesquisa foram as emoções relatadas pelos sujeitos durante suas EFCs. Os resultados sugerem que tanto as emoções no corpo (somáticas) quanto as fora do corpo (extra-somáticas) podem ser vistas em um <i>continuum</i> que mostra que são análogas ou idênticas em sua natureza e função. À luz das teorias recentes das emoções, tanto o funcionamento mental aprimorado quanto as mudanças existenciais subsequentes relacionadas às EFCs podem ser atribuídas a emoções positivas extraordinárias, teoricamente desencadeadas pela percepção metafísica de estar numa EFC.</p>
--	--

- 11) Jevning, R., Wallace, R.K., & Beidebach, M. (1992). The physiology of meditation: A review. A wakeful hypometabolic integrated response. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, 16(3), 415–424. doi: 10.1016/s0149-7634(05)80210-6

Número do Item	0912
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))</p>
Título do Artigo	The Physiology Of Meditation: A Review. A Wakeful Hypometabolic Integrated Response
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Ron Jevning; R.K. Wallace; M. Beidebach

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	United States International University
Periódico	Neuroscience and Biobehavioral Reviews
Citações Recebidas	432
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "675". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

12) Rakovic, D. (1991) Neural networks, brainwaves, and ionic structures: acupuncture vs. altered states of consciousness. *Acupunct Electrother Res.*, 16(3-4), 89-99.

Número do Item	0913
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Neural Networks, Brainwaves, And Ionic Structures: Acupuncture Vs. Altered States Of Consciousness
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	Dejan I. Raković
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Belgrade

Periódico	Acupuncture and Electro-Therapeutics Research
Citações Recebidas	45
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>É mostrado que redes neurais com "ondas cerebrais" embutidas podem atravessar a lacuna entre o modo inconsciente rápido-paralelo e o modo consciente serial-lento da psicologia. Isso fornece uma base biofísica para a psicologia tradicional acerca de experiências transpessoais e da consciência impensada.</p> <p>São afirmações e conclusões fortes demais e aparentemente “forçadas” para sustentar uma cosmovisão ou perspectiva academicamente ideológica. Se afirma excessivamente com base em dados limitados e específicos.</p>

13) Vale, G. L., Davis, S. J., Lambeth, S. P., Schapiro, S. J., & Whiten, A. (2017). Acquisition of a socially learned tool use sequence in chimpanzees: Implications for cumulative culture. *Evolution and Human Behavior*, 38(5), 635–644. doi: 10.1016/j.evolhumbehav.2017.04.007

Número do Item	0914
Data da Busca	29/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))

Título do Artigo	Acquisition Of A Socially Learned Tool Use Sequence In Chimpanzees: Implications For Cumulative Culture
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Gillian L. Vale; Sarah J. Davis; Susan P. Lambeth; Steven J. Schapiro; Andrew Whiten - aw2@st-andrews.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of St. Andrews
Periódico	Evolution and Human Behavior
Citações Recebidas	23
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>A cultura cumulativa sustenta o enorme sucesso da humanidade como espécie. As alegações de que outros animais são incapazes disso são predominantes, mas são baseadas em apenas alguns estudos empíricos. Se a cultura cumulativa é exclusiva para os seres humanos permanece, portanto, uma questão controversa e pouco estudada, com implicações de longo alcance para nossa compreensão da evolução desse fenômeno. Foi estudado se chimpanzés são capazes de um certo grau de aprendizado e escalonamento cultural, expondo populações em cativeiro a uma nova tarefa de extração de suco. Os dados indicam que:</p> <p>(i) o aprendizado social facilitou a propagação da técnica de modificação de ferramenta demonstrada pelo modelo.</p> <p>(ii) a experiência com comportamentos simples de ferramentas pode facilitar a descoberta individual de manipulações de ferramentas mais complexas.</p> <p>(iii) um subconjunto de indivíduos foi capaz de aprender comportamentos relativamente complexos, aprendendo social e socialmente ou por repetidas invenções ao longo do tempo.</p> <p>O fato de os chimpanzés aprenderem comportamentos cada vez mais complexos por meio de aprendizado social e não-social sugere que a extraordinária capacidade humana de fazê-</p>

	lo foi construída com base em fundamentos anteriores.
--	---

14) Fisher, J. (2017). Jeremy Shaw's DMT. *Performance Research*, 22(6), 43–53. doi: 10.1080/13528165.2017.1412648

Número do Item	0915
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Jeremy Shaw's DMT: Curating Psychedelic Experience
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Jennifer Fisher
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Performance Research
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	A indução de estados de transe extático é realizada há milênios, por meio de abstinências e privações sensoriais (Huxley, 1954). Segundo Fisher (2017): <i>Em 2003, o artista Jeremy Shaw, de Vancouver, convidou trinta amigos para participar de sessões alucinógenas que ele organizou como um experimento de arte conceitual. As sessões envolveram filmar suas experiências com o potente alucinógeno</i>

DMT (...) ficou fascinado pelas tentativas dos indivíduos de formular suas lembranças pós-viagem: transformar em palavras uma experiência que excedia as palavras. Os depoimentos retroativos que aparecem como legendas nos vídeos relacionam aspectos cruciais do conteúdo alucinatório de cada sessão (...) A investigação estética de drogas de Shaw é, de certa forma, contínua com a exploração de longa data de alucinógenos por artistas e escritores de vanguarda que, desde o século XVIII, usam drogas para inspirar seus trabalhos (Boon, 2005; Schimmel, 2006) (...) Embora tenha havido uma tendência na arte psicodélica de se concentrar em representar o conteúdo - ou as imagens visuais - experimentadas durante estados alterados, o DMT de Shaw apresenta o corpo alucinante como um desempenho complexo da agência e do poder estético da droga (...) DMT é uma obra de arte conceitual que retrata a incorporação alucinógena da dissolução de estruturas conceituais. Dados os evidentes impactos cognitivos, experienciais e sensoriais da experiência psicoativa, pergunto quais são as implicações estéticas e performativas dessa obra de arte (...) Se as drogas psicotrópicas podem fornecer acesso intuitivo à experiência visionária, qual é o significado de sua incorporação como meio artístico? (...) O DMT é um enteógeno que gera estados eufóricos e alucinações extraordinárias. Seus componentes psicoativos, também encontrados no peiote, psilocibina e ayahuasca, têm sido usados há milênios por seres humanos com o objetivo de acessar estados divinatórios e curativos da consciência (...) Atua como um catalisador que estimula a transmissão de serotonina, dopamina e norepinefrina, neuroquímicos que mediam emoção, consciência e significado (1, 2, 3, 4, Levy, 2016). Da mesma forma, a terapia enteogênica no tratamento do transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) teve efeitos surpreendentemente duradouros: em ensaios, os resultados positivos foram mantidos em 80% dos participantes após seis meses (Hendricks et al., 2013; Griffiths et al., 2016; Bogenschutz et al., 2015). A pesquisa enteogênica também investigou a natureza da experiência mística em populações normais e mostrou que muitos consideravam sua sessão de psilocibina a experiência espiritual mais significativa de suas vidas (Griffiths et al. 2008) (...) O primeiro determinante, 'conjunto', refere-se à disposição psicológica geral dos participantes da sessão, incluindo sua atitude e a maneira pela qual eles foram incentivados a relacionar sua experiência com drogas. Mas é o segundo determinante afetivo, o 'cenário', com o qual começarei, porque se refere à estética da sessão psicodélica: o espaço físico, seu contexto social imediato, incluindo os sentimentos que os presentes têm um pelo outro, bem como humores e crenças culturais mais amplas sobre o que é 'real' ou compreensível (Leary et al., 1992). (...) um estudo psicofarmacológico do Imperial College, em Londres, declarou que a estética do cenário era tão crucial para reduzir a ansiedade durante a experiência do sujeito que a pesquisa alucinógena deveria incluir a estética do ambiente experimental como uma variável independente (Carhart-Harris et al. 2011) (...) Cada um mobilizou o que Ken Johnson propôs como "uma maneira

psicodélica de olhar", em que a ativação da consciência psicodélica confere a capacidade de sintonizar as sutilezas de situações específicas e espaços envolventes (2011: 10-11). Embora as palavras usadas possam ser imediatamente descritivas, é no nível da conotação - particularmente na sintaxe fraturada proferida pelos sujeitos que viajam - que seus estados alterados são divulgados. A poética da experiência enteogênica surge como frases incompletas, exclamações e expressões fáticas que correm juntas como um fluxo de percepções espontâneas (...) Posicionadas para abordar diretamente a câmera, as expressões faciais evidenciam estados de euforia extrema (...) Da mesma forma, as legendas expressam atitudes artísticas, sexuais, espirituais e tecnológicas, latentes e imediatas em cada indivíduo, além de uma variedade de traços afetivos (...) que podem surgir à medida que a experiência psicodélica se desenrola. O que também se torna evidente nas performances da sessão é como os pensamentos habituais, a criatividade reveladora ou os hábitos de controle de um indivíduo se infiltram poderosamente na experiência (Leary et al. 1992 [1964]: 84-5) (...) a estética da experiência psicotrópica não pode ser formalizada, mas é realizada à medida que é incorporada e praticada na conjuntura de seus contextos artísticos, históricos, culturais e políticos (...) Eles aconselham uma atitude relaxada, sólida, receptiva e solidária para combater o que eles identificam como o maior risco para uma sessão positiva - o medo, seja do 'desconhecido' ou de 'perder o controle'. A função do guia psicodélico no enquadramento da experiência alucinógena traz implicações curatoriais. O guia da sessão não apenas mantém um contexto de apoio e impulsiona caminhos específicos de exploração, como também cuida da pessoa (...) O DMT de Shaw configura a experiência psicodélica para revelar o poder estético da própria droga. Como a liminalidade dos rituais dos museus (Duncan 1995: 7-20), cada sessão psicodélica envolve morte psicológica e renascimento, à medida que a realidade conceitual se desenrola (...) Nesse sentido, a investigação embutida de Shaw dos estados alucinogênicos extra-rationais do DMT pode ser entendida como simultaneamente estética e auto-etnográfica.²⁷ O trabalho de Shaw se enquadra em um gênero de arte em que o uso de drogas por artistas determina o desempenho. Marina Abramović, Jane e Louise Wilson e Brian Lewis Saunders, por exemplo, todos executaram arte sob a influência de drogas alucinógenas. As potentes intuições reveladoras dos alucinógenos, realizadas sob DMT, levantam questões estéticas convincentes relativas à interpenetração de enteógenos, disposição artística e contexto afetivo na arte e como arte (Fisher, 2017).

Obs. do autor: As imagens do presente artigo sobre esta experiência lembram muito experiências sexuais e expressões ligadas ao prazer durante relações sexuais.

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

15) Turpin, M., & Fabb, N. (2017). Brilliance as Cognitive Complexity in Aboriginal Australia. *Oceania*, 87(2), 209–230. doi: 10.1002/oea.5162

Número do Item	0916
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Brilliance As Cognitive Complexity In Aboriginal Australia
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Myfany Turpin; Nigel Fabb
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Sydney
Periódico	Oceania
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo relata sobre práticas cerimoniais

	<p>aborígenes australianas e arte comercial contemporânea com propriedades que podem ser descritas como produzindo "brilho" (termo usado por Howard Morphy, em 1989) para a arte visual de Yolngu. É sugerido que este fenômeno representa uma espécie de demanda cognitiva considerável aos participantes, a qual estimula a emoção e produz insights, experiências específicas e até surpreendentes.</p>
--	--

16) Irwin, H.J. (1990). Fantasy Proneness and Paranormal Beliefs. *Psychological Reports*, 66(2), 655–658. doi: 10.2466/pr0.1990.66.2.655

Número do Item	0917
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Fantasy Proneness And Paranormal Beliefs
Data da Publicação	1990
Nomes dos Autores	Harvey J. Irwin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of New England
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	79
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>A literatura tem associado relatos de experiências parapsicológicas à propensão à fantasia. Diante disto, este é um estudo experimental com 92 adultos com o objetivo de analisar se a propensão à fantasia facilita a crença paranormal. O traço de propensão à fantasia teve uma correlação positiva com crença em fenômenos "psi", bruxaria, precognição e formas de vida extraordinárias.</p>
---	---

17) Gu, M.D., & Guo, J. (2017). *Mysticism of Chan/Zen Enlightenment: A Rational Understanding through Practices*. *Dao*, 16(2), 235–251. doi: 10.1007/s11712-017-9549-7

Número do Item	0918
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Mysticism Of Chan/Zen Enlightenment: A Rational Understanding Through Practices
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Ming Dong Gu; Jianping Gu - mdgu@utdallas.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Yangzhou University
Periódico	Dao
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

<p>Observações e Contribuições</p>	<p>D. T. Suzuki sem dúvida o maior mestre e estudioso do Chan no Ocidente. Ele dedicou toda sua vida para promover e ensinar o Chan para o mundo, e considera que o Chan é algo ilógico e irracional, que não pode ser compreendido de uma perspectiva intelectual, pois o núcleo e objetivo da prática do Chan consiste na aquisição de “wu” (“iluminação”, em inglês, e satori, em japonês) e está além da compreensão humana (Suzuki, 1986). Outros, tais como Austin (1998, 2006) não se preocupam com o que é iluminação, mas com o que a produz. Ainda sobre o Chan, há algumas vertentes que dizem que: 1) Chan é apenas resultado de uma reforma chinesa do budismo, que visava domesticar e naturalizar seus aspectos estranhos incompatíveis com a cultura chinesa, a fim de lidar com a forte resistência popular e a perseguição governamental; e 2) as práticas de Chan foram resultado da reforma budista para se adequar à realidade e à mentalidade chinesas (Gu & Guo, 2017).</p> <p><i>A abordagem da Suzuki não está interessada em como a caixa chega lá. Em vez disso, ele se preocupa em descrever a aparência da caixa e declara que o conteúdo da caixa permanecerá para sempre desconhecido, pois é muito rígido para ser aberto. Nenhum deles abriu a caixa e espiou dentro, e ambos são, portanto, incapazes de nos reportar o que acham que viram lá dentro. Cada um deles tem suas razões para não fazê-lo (Gu & Guo, 2017).</i></p> <p>É verdade que conceitos e ideias são formas de mediação através da linguagem removida do que deveriam significar, no entanto, estes constructos podem permitir apontar o caminho ou localização de tais compreensões e experiências. Para Heidegger (2010), por exemplo, a linguagem é uma estrutura simbólica que cria uma dualidade que aliena os seres humanos de seus verdadeiros seres, de modo que não é o homem que fala a língua, mas a linguagem que fala o homem e que traz o homem e seu mundo à existência consciente. E Lacan (1977) vê os seres humanos como escravos da linguagem e do discurso, porque a linguagem antecede o sujeito, criando uma divisão entre o eu consciente e o inconsciente. E para Barthes (1982), a iluminação é uma suspensão de pânico da linguagem, um espaço em branco que apaga em nós o reinado dos Códigos, a quebra dessa recitação interna que constitui nossa pessoa.</p> <p><i>Muito antes de o budismo ser introduzido na China, a meditação em sua forma chinesa existia e era chamada de esquecimento sentado (zuowang 坐忘), como é descrito em detalhes em um diálogo entre um suposto Confúcio e seu discípulo. Essa conversa é dos capítulos internos do Zhuangzi. Os estudiosos concordaram com sua autenticidade como escrita de Zhuangzi (369–286 AEC). Se sua autenticidade é confiável, a</i></p>
--	---

	<p><i>prática da meditação na China pode ser atribuída aos séculos IV e III aC, muito antes da data amplamente aceita do século I dC, quando o budismo foi introduzido pela primeira vez na China (...) Ele vê corretamente o mecanismo da iluminação Chan como um processo para remover a repressão, a fim de chegar a um estado mental de inconsciência, no qual "alguém adquire novamente a compreensão imediata e não distorcida da realidade, a simplicidade e espontaneidade da criança" (Fromm 1960 : 128) e uma reconexão da própria consciência e inconsciência. No entanto, como a maioria das pessoas de seu tempo, ele acredita que o inconsciente é uma dimensão profunda da mente, um caldeirão fervilhante do Id, cuja superfície é o ego consciente, que "deve ser rompido para alcançar o inconsciente" (Fromm 1960: 128) (...) A observação de Qingyuan das três condições de Chan levanta uma questão: todas as experiências de iluminação são essencialmente as mesmas? Não há critérios objetivos para autenticar a experiência da iluminação ou para decidir que tipo de despertar é superior. Por esse motivo, os psicólogos tendem a ver a iluminação como um estado subjetivo, uma condição mental de transe autoinduzida. De fato, com frequência, os praticantes de Chan confundem alguns arrebatamentos emocionais como experiências de iluminação (...) No entanto, existem graus de diferenças nas experiências de iluminação, conforme descrito por aqueles que alegaram ter conseguido isso. Arriscamo-nos a sugerir três níveis de iluminação: (1) o despertar inicial: uma entrada bem-sucedida no estado mental pré-verbal; a conquista de wunian ou "sem pensar"; (2) a iluminação secundária: uma entrada bem-sucedida no estado mental de si mesmo; nenhuma distinção entre corpo e mente; uma sensação de unidade e totalidade; (3) a iluminação terciária: uma entrada no estado mental pré-natal; uma completa fusão com o universo, a obtenção de uma pré-consciência. O último pode ser reformulado como "inconsciência cósmica", pois é uma condição mental na qual uma pessoa iluminada se sente em total unidade com o universo. O famoso "Ten Oxherding Pictures" é uma representação gráfica dos vários estágios ou níveis de iluminação (Gu & Guo, 2017).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

18) Shane, E. (2016). A Discussion of “Disorders of Temporality and The Subjective Experience of Time: Unresponsive Objects and the Vacuity of the Future” by Stephen Seligman. *Psychoanalytic Dialogues*, 26(2), 136–141. doi: 10.1080/10481885.2016.1144966

Número do Item	0919
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (

do item	SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	A Discussion Of "Disorders Of Temporality And The Subjective Experience Of Time: Unresponsive Objects And The Vacuity Of The Future" By Stephen Seligman
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Estelle Shane - estelleshane@me.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychoanalytic Dialogues
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma discussão de um artigo de Stephen Seligman. Portanto, não foi incluído na análise.

- 19) Martins, L.B., Zangari, W., & Medeiros, G.T. (2017). Contemporaneidade e experiências anômalas: dimensões psicossociais de vivências culturalmente limítrofes. *Revista da Abordagem Gestáltica*, 23(2), 136-149.

Número do Item	0920
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

do item	"United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Contemporaneity And Anomalous Experiences: Psychosocial Dimensions Of Culturally Frontier Experiences
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Leonardo Breno Martins; Wellington Zangari; Gabriel Teixeira de Medeiros - leobremartins@usp.br
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade de São Paulo
Periódico	Revista da Abordagem Gestaltica
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de uma pesquisa experimental com 81 pessoas, a fim de investigar variáveis psicossociais que mediam a relação entre crenças/experiências anômalas e cultura no contexto brasileiro. Os dados indicam que as experiências adquirem significado sob uma combinação caracteristicamente contemporânea de referências religiosas científicas, esotéricas e tradicionais, permitindo sua força mesmo diante da estigmatização que os protagonistas sofrem na macrocultura.

20) Extreme Miracles. Accretive And Recompositive Prodigies In Modern Era Europe

Número do Item	0921
----------------	------

Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Extreme Miracles. Accretive And Recompositive Prodiges In Modern Era Europe
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Paolo Cozzo
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Rivista di Storia e Letteratura Religiosa
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

21) DuPont, D. (2015). Teresa's experiences. *Romance Quarterly*, 63(1), 14–20. doi: 10.1080/08831157.2016.1104216

Número do Item	0922
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (

do item	EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Teresa's Experiences
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Denise DuPont - ddupont@smu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Southern Methodist University
Periódico	Romance Quarterly
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de relevância. O artigo examina o misticismo, as experiências pessoais e os fenômenos envolvendo Teresa D'Ávila. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

22) Parasuraman, R. (2011). Can Behavioral, Neuroimaging, and Molecular Genetic Studies of “Cognitive Superstars” Tell Us How to Augment Cognition? *Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting*, 55(1), 192–196. doi: 10.1177/1071181311551040

Número do Item	0923
Data da Busca	30/03/2019
String usada para	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (

detecção e coleta do item	SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Can Behavioral, Neuroimaging, And Molecular Genetic Studies Of "Cognitive Superstars" Tell Us How To Augment Cognition?
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Raja Parasuraman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	George Mason University
Periódico	Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo apresenta dados genéticos de neuroimagem e molecular que auxiliam num maior entendimento acerca das bases neurais e hereditárias de pessoas com cognição excepcional. Apesar de ser difícil generalizar estudos de casos que são raros, ainda assim é possível traçar métodos de seleção e treinamento com potencial de melhorar a cognição ordinária por trás do fenômeno humano.

23) Sarkar, M., & Fletcher, D. (2014). Ordinary magic, extraordinary performance: Psychological resilience and thriving in high achievers. *Sport, Exercise, and Performance Psychology*, 3(1), 46-60. doi: 10.1037/spy0000003

Número do Item	0924
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Ordinary Magic, Extraordinary Performance: Psychological Resilience And Thriving In High Achievers
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Mustafa Sarkar; David Fletcher - m.sarkar@lboro.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Middlesex University
Periódico	Sport, Exercise, and Performance Psychology
Citações Recebidas	90
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo com 13 grandes empreendedores de 11 profissões, que teve como objetivo analisar qualidades permitam mais sucesso performático e resiliência entre trabalhadores de alto nível. Os dados indicam seis traços característicos de resiliências e prosperidade: 1) personalidade positiva e proativa; 2) experiência e aprendizado; 3) senso de controle; 4) flexibilidade/adaptabilidade; 5) equilíbrio/perspectiva; 6) suporte social percebido.

	Os dados destacam a natureza multifacetada da resiliência, compreendendo uma constelação de qualidades pessoais que permitem que grandes empreendedores se sobressaiam em contextos exigentes.
--	--

24) Besier, G. (2012) Religious phenomena and their history as objects of anthropological, psychological and biological research. *Schweizerische Zeitschrift fur Religions- und Kulturgeschichte*, 107, 115-142.

Número do Item	0925
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Religious Phenomena And Their History As Objects Of Anthropological, Psychological And Biological Research
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Gerhard Besier - gbesier@aol.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Inhaber des Lehrstuhls für Europastudien an der TU Dresden
Periódico	Schweizerische Zeitschrift fur Religions- und Kulturgeschichte
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>O artigo tece reflexões sobre o desenvolvimento filogenético humano, as interpretações de experiências extraordinárias ao longo da história, drogas psicoativas, fenômenos sobrenaturais etc. Também disserta sobre a formatação das organizações religiosas e como elas são usadas por seus atores como meio de influências e com finalidades políticas. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>
--	--

25) Hinterberger, T., & Fürnrohr, E. (2016). The Sensorium: Psychophysiological Evaluation of Responses to a Multimodal Neurofeedback Environment. *Applied Psychophysiology and Biofeedback*, 41(3), 315–329. doi: 10.1007/s10484-016-9332-2

Número do Item	0926
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))</p>
Título do Artigo	The Sensorium: Psychophysiological Evaluation Of Responses To A Multimodal Neurofeedback Environment
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Thilo Hinterberger; Elena Fürnrohr - thilo.hinterberger@ukr.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Hospital Regensburg

Periódico	Applied Psychophysiology Biofeedback
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: O Sensorium é um ambiente de neurofeedback multimodal que reflete o estado fisiológico de uma pessoa, apresentando sinais fisiológicos através de sons orquestrais de um alto-falante e luzes multicoloridas projetadas em uma superfície branca. O software gerencia a aquisição, processamento em tempo real, armazenamento e sonificação de vários sinais fisiológicos, como o eletroencefalograma (EEG) ou o eletrocardiograma (ECG). Como os participantes relataram se beneficiar da experiência do Sensorium, independentemente de qualquer experiência anterior com meditação, propomos esse novo método de auto-experiência meditativa e extraordinária a ser utilizado como uma alternativa moderna às formas mais tradicionais de meditação.</p>

26) McFadden, J. (2011). The role of disorganized attachment and insecure environment in the development of pathological dissociation and multiple identities. *Journal of Analytical Psychology*, 56(3), 348–353. doi: 10.1111/j.1468-5922.2011.01913_3.x

Número do Item	0927
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR

	EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia")
Título do Artigo	The Role Of Disorganized Attachment And Insecure Environment In The Development Of Pathological Dissociation And Multiple Identities
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Joseph McFadden - ijmcf@bellsouth.net
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Inter-Regional Society of Jungian Analysts
Periódico	Journal of Analytical Psychology
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência.

27) Schwartz, S.A. (2010). Nonlocality and Exceptional Experiences: A Study of Genius, Religious Epiphany, and the Psychic. *EXPLORE: The Journal of Science and Healing*, 6(4), 227–236. doi: 10.1016/j.explore.2010.04.008

Número do Item	0928
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))

Título do Artigo	Nonlocality And Exceptional Experiences: A Study Of Genius, Religious Epiphany, And The Psychic	
Data da Publicação	2010	
Nomes dos Autores	Stephan A. Schwartz - saschwartz@earthlink.net	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Samueli Institute, EUA	
Periódico	Explore: The Journal of Science and Healing	
Citações Recebidas	13	
Área do Conhecimento	Medicina	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	<p>Sob uma perspectiva mais materialista e reducionista, experiências como o êxtase são ilusórias e os processos criativos são resultado da genética e dos reforçamentos. No entanto, tais espécies de experiências são relatadas em toda a geografia e cultura desde tempos muito antigos. Após mais de cem anos tentando explica-las por meio de métodos analítico-redutivos, o resultado é reconhecidamente inadequado (Schwartz, 2010).</p> <p>Atualmente sabe-se, por exemplo, que, de forma intrigante, a tradicional associação entre genialidade e alto nível de QI é algo comumente sem sentido e sem correlação entre si. Têm-se verificado que experiências como o êxtase e o “momento aha!” seriam, essencialmente, a mesma experiência, porém modulada pelo contexto e intenção (Schwartz, 2010). Devido ao alto número de pessoas que as tem, e por grande parte da história e civilização ter sido moldada por pessoas com tais tipos de experiências, parece ser fundamental um entendimento sobre os processos que as levam a ocorrer (Schwartz, 2010).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

28) Zamora Calvo, M.J. (2010) Mysticism and demonology: St. Teresa of Jesús. *Alpha*, 31, 147-161.

Número do Item	0929
Data da Busca	30/03/2019
String usada para	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR

detecção e coleta do item	LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Mysticism And Demonology: St.Teresa Of Jesús
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	María Jesús Zamora Calvo - mariajesus.zamora@uam.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Alpha
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. O artigo analisa aspectos específicos envolvendo Santa Teresa de Jesus, uma das autoras mais conhecidas da literatura místicas espanholas, além de distinguir entre suas experiências místicas e as experiências extraordinárias não místicas.

29) Gumpper, S., & Rausky, F. (2010). La modernité clinique face au sentiment religieux : la « mélancolie dévote » de Philippe Pinel (1790–1816). *Annales Médico-Psychologiques, Revue Psychiatrique*, 168(9), 680–685. doi: 10.1016/j.amp.2009.09.020

Número do Item	0930
Data da Busca	30/03/2019
String usada para	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR

detecção e coleta do item	LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))	
Título do Artigo	The Clinical Modernity In Front Of The Religious Feeling: The " Mélancolie Dévote" Of Philippe Pinel (1790-1816)	
Data da Publicação	2010	
Nomes dos Autores	Stéphane Gumpper; Franklin Rausky - stephanegumpper@orange.fr	
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	l'Université de Strasbourg	
Periódico	Annales Medico-Psychologiques	
Citações Recebidas	0	
Área do Conhecimento	Medicina	
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio	
Observações e Contribuições	-	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo que objetiva analisar a "mélancolie dévote", fenômeno estudado por Pinel entre 1790 e 1816, usando como base de análise a efervescência das mudanças políticas, sociais e intelectuais da época. A dicotomia entre a medicina e os religiosos era preponderante nesta época e espaço, principalmente nas figuras dos psiquiatras e sua tentativa de apropriação médica de fenômenos sociais complexos, e dos alienistas. No entanto, isso acabou enriquecendo o "caldo cultural" da época e permitindo uma análise mais complexa e rica dos fenômenos supracitados, ocasionados pelo debate entre clínicos, peritos e alienistas, e as várias formas de interpretação providas por eles quanto a patologias, fenômenos extraordinários e místicos.</p>	

- 30) Hart, K.E., & Sasso, T. (2011). Mapping the contours of contemporary positive psychology. *Canadian Psychology/Psychologie canadienne*, 52(2), 82-92.
doi: 10.1037/a0023118

Número do Item	0931
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (extraordinary AND experiences) OR KEY (extraordinary AND experiences)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MEDI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Medical Education") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Organization And Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pregnancy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Questionnaire") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Ethics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Germany") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Personnel") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "English Abstract") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Surgical Technique") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Health Care Delivery") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Italy") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Violence") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Assisted Tomography") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Curriculum") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Economics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nursing") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Postoperative Complications") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United Kingdom") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Course") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Doctor Patient Relation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "History Of Medicine") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Australia"))
Título do Artigo	Mapping The Contours Of Contemporary Positive Psychology
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Kenneth E. Hart; Thomas Sasso - kenhart@uwindsor.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Windsor
Periódico	Canadian Psychology
Citações Recebidas	126
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo com o objetivo de quantificar o interesse acadêmico no campo emergente da Psicologia Positiva e mapear empiricamente seus contornos. Os resultados indicam um crescimento extraordinário na última

	<p>década e confirmam que os estudiosos da área dedicaram a maior parte de sua atenção a dois pilares da teoria, sendo eles o estudo da experiência subjetiva positiva e dos traços pessoais positivos.</p>
--	---

Termo: Flow state: 244.097 resultados (30/03/2019)

Primeiro Refinamento, por Tipo de Documento. Foram selecionados os seguintes Tipos de Documento: Article (178,316); Conference Paper (51,086); Review (6,929).

Após esse primeiro processo, resultaram o total de 236.331 itens.

Segundo Refinamento, por Área. Foram selecionadas as seguintes áreas: Social Sciences (8,960); Neuroscience (3,187); Multidisciplinary (1,805); Decision Sciences (1,742); Arts and Humanities (1,625); Health Professions (1,222); Psychology (889);

Após esse primeiro processo, resultaram o total de 17.607 itens.

Terceiro Refinamento, por Keywords. Optamos por excluir os itens que tinham algumas Keywords/Descritores inerentes a eles. Sendo assim, foram excluídos os itens com as seguintes Keywords/Descritores: United States (1,967); Brain Blood Flow (1,429); Nonhuman (1376); Animals (974); Cerebrovascular Circulation (800); Animal (757); Animal Experiment (735); Aged (722); Computer Simulation (524); Rat (498); Metabolism (495); Pathophysiology (442); North America (440); Traffic Control (422); Steady State (419); Flow Cytometry (409); Brain Mapping (397); Rats (381); Cerebral Blood Flow (360); Blood Flow Velocity (353); Algorithms (343); Oxygen (339); Optimization (338); Procedures (333); Migration (331); Animal Tissue (328); Functional Magnetic Resonance Imaging (326); Regional Blood Flow (326); Blood Flow (314); Hemodynamics (314); China (311); Brain Circulation (308); Mathematical Models (305); Animal Model (300); Brain Function (288); Europe (278); Simulation (271); Blood Pressure (270); Alzheimer Disease (263); Animal Cell (262); Traffic Congestion (262); Numerical Model (260); Brain Cortex (248); Brain Perfusion (243); Capital Flow (242); Rivers (241); Transportation (240); Algorithm (238); Oxygen Consumption (235); Eurasia (225); Cerebral Cortex (222); Mouse (222); Traffic Management (220); Climate Change (216); Globalization (212); Pathology (209); Brain Ischemia (207); Traffic Flow (205); Blood (202); Rest (201); Forecasting (198); Street Traffic Control (198); Image Analysis (196); Models, Biological (194); Mice (193); Water Management (193); Carbon Dioxide (191); Carbon Dioxide (190); International Migration (189); Regression Analysis (187); Brain Metabolism (178); Kinetics (178); Water Supply (174); Water Quality (168); Signal Transduction (169); Nerve Cell Network (163); Asia (160); California (162); Nerve Cell (163); Glucose (160); European Union (160); Vehicles (159); Modeling (155); Water Flow (153); Stroke (152); Alzheimer's Disease (151); International Trade (150); Attention (150); Disease Severity (149); Canada (148); Mathematical Model (148); Genetics (147); India (146); Computational Fluid Dynamics (145); Drug Effect (143); Thalamus (143);

Após esse terceiro processo, resultaram o total de 8.091 itens.

Como ainda existiam itens correspondentes a áreas não selecionadas inicialmente, optou-se por fazer um quarto Processo de Refinamento. Dessa vez, foram escolhidas as seguintes áreas para serem excluídas do processo: Computer Science (1217); Decision Sciences (1209); Engineering (1063); Business, Management and Accounting (693); Environmental Science (676); Mathematics (671); Economics, Econometrics and Finance (563); Earth and Planetary Sciences (393); Physics and Astronomy (204); Energy (194); Biochemistry, Genetics and Molecular Biology (181); Chemical Engineering (83); Immunology and Microbiology (47); Nursing (34); Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics (26); Chemistry (20); Materials Science (11); Veterinary (3); Dentistry (1)

Após esse quarto processo, resultaram o total de 3,890 itens.

1) Brown, J. (2012) Mental Causation or Continuous Novelty. *Mind and Matter*, 11(1)

Número do Item	0932
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

	"Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Mental Causation Or Continuous Novelty
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Jason W. Brown
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	New York University Medical Center
Periódico	Mind and Matter
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: Ação e percepção se desenvolvem ao longo de um processo microtemporal hierárquico que é um devir-ser, iniciado em um núcleo inconsciente e terminando no mundo objetivo. A derivação de categorias neurais e mentais em conteúdos virtuais ou reais é contínua Os modos variáveis de cognição em pontos sucessivos nesta transmissão referem-se a restrições em uma única forma, não a uma interação causal de diferentes mecanismos.</p>

2) Emerson, H. (1998). Flow and Occupation: A Review of the Literature. *Canadian Journal of Occupational Therapy*, 65(1), 37–44. doi: 0.1177/000841749806500105

Número do Item	0933
----------------	------

Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Flow And Occupation: A Review Of The Literature
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Heather Emerson
Universidade/Instituição do Primeiro	-

Autor	
Periódico	Canadian Journal of Occupational Therapy
Citações Recebidas	103
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. É feita uma revisão da literatura, apresentando condições ligadas à experiência de <i>flow</i> que pertencem aos traços individuais, às propriedades da atividade e à interação entre ambos.

3) Kahalon, R., Shnabel, N., & Becker, J. C. (2018). Experimental Studies on State Self-Objectification: A Review and an Integrative Process Model. *Frontiers in Psychology*, 9. doi: 10.3389/fpsyg.2018.01268

Número do Item	0934
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

	"Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Experimental Studies On State Self-Objectification: A Review And An Integrative Process Model
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Rotem Kahalon; Nurit Shnabel; Julia C. Becker - rotemkah@mail.tau.ac.il
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The School of Psychological Science
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Este artigo fornece uma estrutura organizadora para a pesquisa experimental sobre os efeitos da auto-objetificação nas mulheres.

- 4) Chilton, G. (2013). Art Therapy and Flow: A Review of the Literature and Applications. *Art Therapy*, 30(2), 64–70. doi: 10.1080/07421656.2013.787211

Número do Item	0935
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Art Therapy And Flow: A Review Of The Literature And Applications
Data da Publicação	2013

Nomes dos Autores	Gioia Chilton - gioiachilton@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Drexel University
Periódico	Art Therapy
Citações Recebidas	53
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Trata-se de um artigo de revisão da literatura sobre as características do estado de <i>flow</i> e suas funções neurológicas, além de sugerir aplicações à teoria e prática da arteterapia.

5) Maeran, R., & Cangiano, F. (2013) Flow Experience And Job Characteristics: Analyzing The Role Of Flow In Job Satisfaction. *TPM*, 20(1), 13-26.

Número do Item	0936
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (

	EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Flow Experience And Job Characteristics: Analyzing The Role Of Flow In Job Satisfaction
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Roberta Maeran; Francesco Cangiano - roberta.maeran@unipd.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pádova
Periódico	TPM - Testing, Psychometrics, Methodology in Applied Psychology
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Este estudo pretendeu analisar o papel do <i>flow</i> como um estado psicológico crítico nas intervenções de redesenho do trabalho, a fim de aumentar a satisfação no trabalho. Os resultados indicam uma relação entre <i>flow</i> e algumas das principais características do trabalho, e também do <i>flow</i> como um forte preditor de satisfação no</p>

	trabalho.
--	-----------

6) Lee, S.Y. (2013). "Flow" in art therapy: Empowering immigrant children with adjustment difficulties. *Art Therapy*, 30(2), 56-63. doi: 10.1080/07421656.2013.786978

Número do Item	0937
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (

	SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Flow In Art Therapy: Empowering Immigrant Children With Adjustment Difficulties
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Seungyeon Lee - seungyeon.lee@liu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Long Island University-Post Campus
Periódico	Art Therapy
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo de três casos com crianças imigrantes coreanas com dificuldade de adaptação aos EUA, que o papel que os estados de <i>flow</i> em contexto de arteterapia desempenharam sobre sua capacidade de adaptação e às suas circunstâncias domésticas e escolares na nova realidade. Os resultados sugerem a importância que experiências artísticas têm para o enfrentamento dos desafios do dia a dia.

7) Laukka, P., & Quick, L. (2013). Emotional and motivational uses of music in sports and exercise: A questionnaire study among athletes. *Psychology of Music*, 41(2), 198–215. doi: 10.1177/0305735611422507

Número do Item	0938
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR

	<p>EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Emotional And Motivational Uses Of Music In Sports And Exercise: A Questionnaire Study Among Athletes
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Petri Laukka; Lina Quick - petri.laukka@psychology.su.se
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Stockholm University
Periódico	Psychology of Music
Citações Recebidas	74
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações	Trata-se de um estudo que analisou as motivações de atletas para ouvir música durante as suas práticas esportivas (Laukka & Quick, 2013). Os

e Contribuições	motivos mais comuns foram relacionados ao controle da excitação, regulação emocional, aspectos motivacionais, aspectos de desempenho e indução de <i>flow</i> . Foi perguntado o quão comum cada emoção era em relação à música e ao exercício, de modo que seria dado um número entre 1 = nunca e 4 = sempre. Êxtase foi a sexta entre dez categorias de emoções relatadas com mais frequência em 210 episódios emocionais em relação à música em esportes e exercícios, recebendo a nota 2.10 (Laukka & Quick, 2013).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

8) Soltész, P., Magyaródi, T., Mózes, T., Nagy, H., & Oláh, A. (2012) The Electrophysiology Of Flow. *Magyar Pszichologiai Szemle (Hungarian Psychological Review)*, 67(1), 77-103.

Número do Item	0939
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal

	Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	The Electrophysiology Of Flow
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Soltész, P.; Magyaródi, T.; Mózes, T.; Nagy, H.; Oláh, A.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Eotvos Lorand Tudományegyetem Kar
Periódico	Magyar Pszichológiai Szemle
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo que teve como objetivo expor os estados de <i>flow</i> em 20 jovens enquanto jogavam um jogo de computador. Os resultados apoiam a hipótese de hipofrontalidade do estado de <i>flow</i> e mostram a importância de medir o <i>flow</i> sob um viés de dinâmica temporal. Os dados comportamentais não suportam a ideia do <i>flow</i> como um mecanismo de otimização da efetividade, mas como um mecanismo de otimização para a maximização da obtenção de informações/experiências.

9) Birnbaum, M.H., & Thomann, K. (1996) Visual function in multiple personality disorder. *J Am Optom Assoc.*, 67(6), 327-34.

Número do Item	0940
----------------	------

Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Visual Function In Multiple Personality Disorder
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	Martin H. Birnbaum; K. Thomann
Universidade/Instituição do Primeiro	State University of New York

Autor		
Periódico		Journal of the American Optometric Association
Citações Recebidas		25
Área do Conhecimento		Medicina
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de uma revisão da literatura sobre o transtorno de personalidade múltipla, que foi instigado pelos vários relatórios que indicam diferenças fisiológicas significativas na função ocular e visual entre os estados alterados da personalidade (Birnbaum & Thomann, 1996).</p> <p>Verificaram-se diferenças fisiológicas entre os estados de personalidade alterada, incluindo alterações no controle dominante, resposta ao mesmo medicamento, sensibilidades alérgicas, função autonômica e endócrina, EEG, VEP e fluxo sanguíneo cerebral regional, variabilidade na acuidade visual, refração, status oculomotor, campo visual, visão colorida, curvatura da córnea, tamanho da pupila e pressão intra-ocular nos vários estados de personalidade de indivíduos com o transtorno de personalidade múltipla (Birnbaum & Thomann, 1996).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

10) Procci, K., & Bowers, C. (2011). An Examination of Flow and Immersion in Games. *Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society Annual Meeting*, 55(1), 2183–2187. doi: 10.1177/1071181311551455

Número do Item		0941
Data da Busca		30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood</p>	

	Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	An Examination Of Flow And Immersion In Games
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Katelyn Procci; Clint A. Bowers
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Central Florida
Periódico	Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Administração
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Conceito originalmente decorrente do estudo das experiências dos atletas, passou a abranger inúmeras atividades. O <i>flow</i> é a experiência subjetiva e agradável na qual a pessoa se torna totalmente absorvida em uma atividade, resultando em perda de autoconsciência, além de acelerar ou dilatar a experiência subjetiva do tempo do indivíduo (Csikszentmihalyi, 1991). No entanto, tal área de estudo e as

	investigações sobre tal espécie de estados possui um grande problema: há muitas palavras distintas para descrever algo que pode ser a mesma construção ou experiência (Procci & Bowers, 2011). Portanto, este trabalho indica que é fundamental um exame contínuo da construção do <i>flow</i> , como também um refinamento de sua medição em jogos sérios (Procci & Bowers, 2011).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

11) Klemm, W.R. (2011). Neural representations of the sense of self. *Advances in Cognitive Psychology*, 7(-1), 16–30. doi: 10.2478/v10053-008-0084-2

Número do Item	0942
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (

	EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECL") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Neural Representations Of The Sense Of Self
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	William R. Klemm
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Texas A&M University
Periódico	Advances in Cognitive Psychology
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo este material de Klemm (2011):</p> <p><i>As teorias mais populares incluem aquelas baseadas na probabilidade bayesiana (Tolman, 1932; Doya, Ishii, Pouget e Rao, 2007), ou teoria do caos (Izhikevich, 2007; Freeman, 2009). Essas idéias, quando aplicadas como explicações para a consciência, tendem a ser mais metáforas que mecanismos. O caos e as idéias bayesianas parecem fornecer descrições fascinantes, mas parecem ter falta de poder explicativo (...) O trabalho seminal (...) de Morruzzi, Magoun e outros (revisado em Klemm & Vertes, 1990) estabeleceu que a consciência depende de um "sistema de excitação reticular ascendente" (SERA) no tronco cerebral que ativa o neocórtex para gerar consciência (...) Parte dessa via de ativação ascendente também inclui a extensão rostral dos neurônios reticulares do tronco cerebral que circundam o corpo principal do tálamo. A estimulação elétrica do tálamo reticular evoca os sinais característicos da consciência, a saber, ondas gama com potencial de campo em áreas extensas do neocórtex (MacDonald, Fífkova, Jones e Barth, 1998) (...) A consciência surge quando (...) o neocórtex, é ativado (ou desinibido) por influências da formação reticular do tronco cerebral e sua extensão rostral, o tálamo reticular (Yingling & Skinner, 1977). Mas mostrar quais partes do cérebro constituem um sistema de consciência não explica muita coisa. Apenas mostra de onde vem a mente consciente e como ela pode ser desencadeada e sustentada. Esta revisão atual se concentrará em como a</i></p>

consciência, uma vez acionada, pode ser produzida e sustentada (...) Mas o retículo do tronco cerebral é crucial para a consciência, pois sem o impulso cortical que produz, há coma permanente (...) Podemos inferir que o disparo por impulso em circuitos neocorticais distribuídos é uma representação de um estímulo percebido ou pensamento consciente a partir da extensão dos estudos clássicos de Hubel e Wiesel (por exemplo, 1959, 1962). Eles estabeleceram que as imagens visuais são desconstruídas em fragmentos, com cada fragmento sendo representado pela descarga por impulso de neurônios específicos. Um grande número desses neurônios seletivos de características está espalhado por todo o córtex visual, cada um representando sua própria representação fragmentada particular da imagem geral (...) Inúmeros loops de feedback são evidentes. Esse substrato anatômico para atividade recorrente, sem dúvida, é uma das principais fontes de oscilações neocorticais de várias frequências (revisadas por Buzsáki, 2006 e Steriade, 2006). Essa organização mostra que as colunas corticais podem ser reguladoras mútuas (...) O projeto de circuitos corticais elementares inclui conexões excitatórias e inibitórias recorrentes dentro e entre camadas (Burkhalter, 2008). A maior parte do impulso excitatório é gerada por conexões recorrentes locais dentro das camadas corticais, e as entradas sensoriais do mundo externo são relativamente escassas (revisadas por Douglas & Martin, 2004). A utilidade desse projeto é que as entradas sensoriais fracas são amplificadas pelo feedback positivo local. O risco dessa organização é a excitação descontrolada e, na epilepsia, o problema surge quando uma lesão remove as influências inibitórias normais que controlam o circuito (Jefferys & Whittington, 1996) (...) No entanto, dados em animais deixam claro que o neocórtex possui interconexões e capacidade ricas para gerar múltiplas frequências oscilatórias com uma gama de possibilidades de sincronicidade. A quantidade de neocórtex nos seres humanos é relativamente muito maior do que em outros primatas. Mas o tamanho por si só não é suficiente para explicar as habilidades cognitivas humanas únicas e o nível de consciência (revisado por Herculano-Houzel, 2009). Os circuitos inibitórios são cruciais para controlar as oscilações e reduzir o tempo do tráfego de impulso, tanto dentro como entre colunas (revisado por Buzsáki, 2006). Acredita-se que cerca de 10 a 20% de todas as sinapses no neocórtex sejam inibitórias (revisado em Douglas & Martin, 2004). Sabemos que o neocórtex gera oscilações de múltiplas frequências (...) Como mencionado, algumas partes do chamado sistema de consciência exibem padrões de disparo característicos durante a vigília de alerta. Mas todos os estudos da atividade de impulso em vários pontos do sistema de consciência foram realizados em neurônios, sem levar em conta a atividade de impulso em outros neurônios que também estão no mesmo microcircuito. Embora muitos pesquisadores tenham relatado padrões de impulso específicos associados a certas funções conscientes, o que falta é a identificação de padrões combinatórios em vários neurônios no mesmo circuito (...) Os impulsos dão origem a uma ampla gama de correlatos de

consciência (Koch, 2004). Mas os correlatos nem sempre são necessários ou suficientes para explicar a consciência. Nem todos os correlatos podem ajudar a causar consciência. Mesmo assim, a consciência "se apresenta", como colocam Fingelkurts, Fingelkurts e Neves (2010a), e Koch supostamente sugere que algum tipo de processo neurofisiológico faça isso acontecer (...)

A consciência se auto-representa no nível da arquitetura operacional do cérebro, mas está emergindo em relação ao nível neurofisiológico da organização cerebral(...) Quando nós, humanos, estamos acordados, somos automaticamente conscientes. Dado que grande parte de nossa função de vigília é realizada subconscientemente, isso significa que ambos os estados são lançados simultaneamente, a partir do sono, por exemplo (...)

Essa mente consciente criada fica disponível para enriquecer o processamento de operações subconscientes. A mente consciente não está ciente dos processos da atividade subconsciente, mas está ciente das consequências de tal atividade (...)

O cérebro não está mais limitado à execução de programas existentes, mas agora a introspecção da mente consciente permite uma análise mais profunda do que está sendo vivenciado. Mais importante ainda, a mente subconsciente agora tem outra fonte de programação. A mente consciente fornece uma nova dimensão para programar ativamente o subconsciente. Em resumo, a mente consciente é a maneira de o cérebro intervir consigo mesmo. Isso vai ao cerne do caso biológico por livre arbítrio e responsabilidade pessoal. As representações do eu podem não ser dedicadas aos mundos externo e interno do cérebro corporificado, como é exigido das representações da mente subconsciente. Portanto, o sentido do eu pode ser menos restrito e ter mais graus de liberdade para suas operações. Em suma, um certo grau de livre arbítrio pode ser ativado (...)

Além da história pessoal e da experiência pessoal, evidências convincentes do livre arbítrio ainda precisam ser descobertas. Por uma questão de argumentação, consideremos a possibilidade de que a mente consciente seja o "eu" de cada pessoa e, às vezes, possa estar no controle (...)

A mente consciente pode escolher o que ler, com quem as pessoas se associam, o que é bom para o indivíduo, quais atitudes manter e ajustar, em que acreditar e o que fazer. É verdade que, devido à programação subconsciente pré-existente, algumas escolhas conscientes são mais determinísticas do que outras. Mas, devido à mente consciente, todos podem pelo menos tomar consciência do preço pago pelas más escolhas e ter a opção de mudar de rumo, mudar a programação do cérebro adequadamente (...)

O que é menos claro é se essas escolhas são voluntárias. Mas a representação neural para o sentido do eu é provavelmente bem diferente das representações mantidas na mente subconsciente (...)

A consciência, dada a natureza dos sistemas cerebrais que a habilitam, é capaz de participar desse senso aprendido de si. Consistente com essa visão, LeDoux (2002) também afirma que o eu é construído. Essa construção é um processo de aprendizagem ao longo da vida, sendo mais evidente durante a infância. Os bebês, por exemplo, inicialmente parecem agir como se fossem uma extensão da mãe e desenvolvem progressivamente indicadores de

	<p><i>autoconsciência. O sentido do eu persiste nos sonhos e, portanto, devemos considerar que os sonhos são uma forma especial de consciência (...) Essa identidade é aprendida, começando com o feto e o recém-nascido, e se desenvolve à medida que o cérebro desenvolve a capacidade de se representar conscientemente. Em resumo, você aprendeu a ser você. Eu aprendi a ser eu (...)Realmente não sabemos o que significa codificação combinatória, a não ser a conclusão pouco útil de que o todo é maior que a soma de suas partes (Klemm, 2011).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

12) Baumann, N., & Scheffer, D. (2010). Seeing and mastering difficulty: The role of affective change in achievement flow. *Cognition & Emotion*, 24(8), 1304–1328. doi: 10.1080/02699930903319911

Número do Item	0943
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,</p>

	"Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Seeing And Mastering Difficulty: The Role Of Affective Change In Achievement Flow
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Nicola Baumann; David Scheffer - nicola.baumann@uni-trier.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Trier University
Periódico	Cognition and Emotion
Citações Recebidas	58
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo que aborda a teoria do flow e cujas descobertas permitem sugerir que as experiências de <i>flow</i> surgem de mudanças dinâmicas no afeto positivo.

13) Lewis, J.A. (1996). Flow. *The Family Journal*, 4(4), 337–338. doi: 10.1177/1066480796044007

Número do Item	0944
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (

item	<p>EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Flow
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	Judith A. Lewis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Park
Periódico	The Family Journal
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de uma revisão sobre livros que perpassam pelos principais conceitos e algumas questões históricas sobre a ideia de <i>flow</i> e os livros que tratam sobre o tema.</p>

- 14) Klinger, E. (1978). The flow of thought and its implications for literary communication. *Poetics*, 7(2), 191–205. doi: 10.1016/0304-422x(78)90036-0

Número do Item	0945
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (

	EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECL") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	The Flow Of Thought And Its Implications For Literary Communication
Data da Publicação	1978
Nomes dos Autores	Eric Klinger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Poetics
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: Pensamentos são provavelmente respostas internas que possuem muitas características de atos excessivos, incluindo organização hierárquica e inibição de respostas concorrentes. Falhas nessa proteção inibitória podem produzir imagens fundidas de sonhos e visões criativas. Tais falhas ocorrem geralmente mesmo em estados normais de vigília e fazem parte do processo criativo na literatura escrita. Autores hábeis ajudam os leitores a criar imagens cognatas correspondentes. A teoria das preocupações atuais e a organização imaginal geram considerações para a teoria e a técnica literárias.</p>

15) Jackman, P.C., Crust, L., & Swann, C. (2017). Systematically comparing methods used to study flow in sport: A longitudinal multiple-case study. *Psychology of Sport and Exercise*, 32, 113–123. doi: 10.1016/j.psychsport.2017.06.009

Número do Item	0946
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Systematically Comparing Methods Used To Study Flow In Sport: A Longitudinal Multiple-Case Study
Data da Publicação	2017

Nomes dos Autores	Patricia C. Jackman; Lee Crust; Christian Swann - pjackman@lincoln.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Lincoln
Periódico	Psychology of Sport and Exercise
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um artigo que pretendeu aperfeiçoar as metodologias usadas no momento para aferir estados de <i>flow</i> e semelhantes.

16) González-Cutre, D., Sicilia, Á., Moreno, J.A., & Fernández-Balboa, J.M. (2009). Dispositional Flow in Physical Education: Relationships with Motivational Climate, Social Goals, and Perceived Competence. *Journal of Teaching in Physical Education*, 28(4), 422–440. doi: 10.1123/jtpe.28.4.422

Número do Item	0947
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow")) OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (

	<p>EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Dispositional Flow In Physical Education: Relationships With Motivational Climate, Social Goals, And Perceived Competence
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	González-Cutre, D.; Sicilia, A.; Moreno, J.A.; Fernández-Balboa, J.M.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Almería
Periódico	Journal of Teaching in Physical Education
Citações Recebidas	110
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de uma pesquisa experimental com 779 alunos de 12 a 16 anos que teve como objetivo analisar os efeitos mediadores dos objetivos sociais e da competência percebida nas</p>

	percepções dos alunos sobre o clima motivacional e o <i>flow</i> disposicional na educação física. Os resultados sugerem que o clima envolvendo tarefas prevê positivamente os objetivos sociais dos alunos, e que os objetivos sociais e competência percebida prevêm positivamente o <i>flow</i> disposicional.
--	---

17) Gruber, R. (2008). Neurophysics of the Flow of Time. *The Journal of Mind and Behavior*, 29(3), 239-253.

Número do Item	0948
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND

	(EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Neurophysics Of The Flow Of Time
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Ronald Peter Gruber - rgrubermd@hotmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Stanford University
Periódico	Journal of Mind and Behavior
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Algumas teorias acerca do <i>flow</i> são examinadas: 1) Sugere que o <i>flow</i> está associado à maneira de transferência de informações entre registros (módulos) no cérebro. Aqui, exemplos humanos (savants e amnésicos) são encontrados para apoiar a teoria e o modelo é modificado, sugerindo que o <i>flow</i> é uma ilusão cognitiva; 2) Sugere que o tempo é inexistente, que o universo é um estado quântico complexo que, após observação, o cérebro adquire "skills" e os converte em uma ilusão de movimento e <i>flow</i> . Consequentemente, o cérebro deve ser capaz de gerar uma ilusão fisiológica de temporalidade (o fenômeno experiencial do antes /depois) a partir de imagens estáticas. É dada evidência experimental de que a ilusão de temporalidade assim gerada não é fisiológica; é cognitivo, não dando suporte a essa teoria; 3) Sugere que o <i>flow</i> do tempo é um mito (Gruber, 2008).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 18) Forkosh, J., & Drake, J.E. (2017). Coloring Versus Drawing: Effects of Cognitive Demand on Mood Repair, Flow, and Enjoyment. *Art Therapy*, 34(2), 75–82. doi: 10.1080/07421656.2017.1327272

Número do Item	0949
Data da Busca	30/03/2019
String usada para	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA ,

<p>detecção e coleta do item</p>	<p>"MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC") AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus") AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
<p>Título do Artigo</p>	<p>Coloring Versus Drawing: Effects Of Cognitive Demand On Mood Repair, Flow, And Enjoyment</p>
<p>Data da Publicação</p>	<p>2017</p>
<p>Nomes dos Autores</p>	<p>Jennifer Forkosh; Jennifer E. Drake - jdrake@brooklyn.cuny.edu</p>
<p>Universidade/Instituição do Primeiro Autor</p>	<p>City University of New York</p>

Periódico	Art Therapy
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com 70 crianças, com o objetivo de examinar se o uso do desenho para distrair, colorir um desenho ou desenhar melhora o humor mais do que desenhar para expressar sentimentos.

19) Post, R.M., & Goodwin, F.K. (1973). Simulated behavior states: An approach to specificity in psychobiological research. *Biological Psychiatry*, 7(3), 237-254.

Número do Item	0950
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (

	EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Simulated Behavior States: An Approach To Specificity In Psychobiological Research
Data da Publicação	1973
Nomes dos Autores	Robert M. Post; Frederick K. Goodwin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Nat. Inst. Ment. Hlth, Clin. Cent., EUA.
Periódico	Biological Psychiatry
Citações Recebidas	35
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: Sugere-se que a simulação de estados comportamentais discretos fornece uma abordagem metodológica para o esclarecimento da natureza das associações biológico-comportamentais, especialmente na separação de variáveis biológicas primárias ou etiológicas daquelas secundárias ou epifenomenais. Enfatiza-se que muitos correlatos biológicos da doença psiquiátrica podem ser inespecíficos e relacionados a um componente ou manifestação da doença. Parece que "o comportamento determina a mudança biológica" e não o inverso, como está implícito em muitas das hipóteses biológicas da doença psiquiátrica. São</p>

	apresentados dados de 2 estudos que demonstraram que a hiperatividade física manipulada experimentalmente, em um grau que pode ser equivalente à hiperatividade maníaca, foi suficiente para causar elevações dos metabólitos de amina no líquido cefalorraquidiano e aumento de 4-hidroxi-3-metoxifenilglicol na urina. Esses resultados sugerem que algumas das alterações biológicas observadas durante a doença psiquiátrica podem ser inespecíficas e ocorrer secundárias às manifestações comportamentais da doença.
--	--

20) Dodds, G.B. (1969) The Stream-Flow Controversy: A Conservation Turning Point. *The Journal of American History*, 56(1), 59-69. doi: 10.2307/1902063.

Número do Item	0951
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water</p>

	Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	The Stream-Flow Controversy: A Conservation Turning Point
Data da Publicação	1969
Nomes dos Autores	Gordon B. Dodds
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Portland State University
Periódico	Journal of American History
Citações Recebidas	30
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata sobre as teorias científicas e as evidências mais importantes para a ascensão do movimento de conservação ambiental dos EUA, incluindo a hipótese de que o desmatamento afeta radicalmente o escoamento e o fluxo dos rios.</p>

21) Cathcart, S., McGregor, M., & Groundwater, E. (2014). Mindfulness and Flow in Elite Athletes. *Journal of Clinical Sport Psychology*, 8(2), 119–141. doi: 10.1123/jcsp.2014-0018

Número do Item	0952
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

	<p>"Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Mindfulness And Flow In Elite Athletes
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Stuart Cathcart; Matt McGregor; Emma Groundwater - stuart.cathcart@canberra.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Canberra
Periódico	Journal of Clinical Sport Psychology
Citações Recebidas	55
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência e relevância.</p> <p>A literatura científica trata de uma relação entre atenção plena com melhora do desempenho atlético e tendência maior a alcançar estados de <i>flow</i>. As correlações entre atenção plena e <i>flow</i> foram mais fortes em atletas de esportes individuais e de ritmo, e sugerem que a relação entre mindfulness e <i>flow</i> pode variar de acordo com o gênero e o tipo de esporte.</p>

22) Intersubjectivity Enunciative Clues And Mental State's Seizure: The Case Of Metadiscourse Particles

Número do Item	0953
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (</p>

	EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Intersubjectivity Enunciative Clues And Mental State's Seizure: The Case Of Metadiscourse Particles
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Laurent Fauré - laurent.faire@univ-montp3.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Paul-Valéry
Periódico	Synergies Europe
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

23) Eliot, T. (1928). Objectivity and Subjectivity in the Case Record. *Social Forces*, 6(4), 539-544. doi:10.2307/3004332

Número do Item	0954
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady

	<p>State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUST") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Objectivity And Subjectivity In The Case Record
Data da Publicação	1928
Nomes dos Autores	Thomas D. Eliot
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Social Forces
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p>

24) Flow Experience And Performance: A Study Of Elite Turkish Handball Players

Número do Item	0955
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Flow Experience And Performance: A Study Of Elite Turkish Handball Players

Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Nilgün Vurgun; Ferudun Dorak, R.; Ozsaker, M.; Uludağ, S. - muratozsaker@yahoo.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Celal Bayar University
Periódico	Journal of Physical Education and Sport
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

25) Butzer, B., Ahmed, K., & Khalsa, S.B.S. (2015). Yoga Enhances Positive Psychological States in Young Adult Musicians. *Applied Psychophysiology and Biofeedback*, 41(2), 191–202. doi: 10.1007/s10484-015-9321-x

Número do Item	0956
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia")

	OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Yoga Enhances Positive Psychological States In Young Adult Musicians
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Bethany Butzer; Khalique Ahmed; Sat Bir Singh Khalsa - bethany@bethanybutzer.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Applied Psychophysiology Biofeedback
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Embora o yoga tenha demonstrado ser uma técnica viável para melhorar o desempenho da mente e do corpo, pouca atenção foi direcionada ao estudo da relação entre o yoga e os estados psicológicos de <i>flow</i> e atenção plena. Este estudo demonstrou os pontos em comum entre psicologia positiva e yoga. Os resultados sugerem que o yoga e a meditação podem melhorar os estados de <i>flow</i> e consciência e

	reduzir a confusão.
--	---------------------

26) Khakhovskaya, L. (2014) Aborigines and the City: the Ethno-Cultural Profile of Residents of Magadan. Siberian Historical Research, 2.

Número do Item	0957
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR

	EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT")
Título do Artigo	Aborígenes And The City: The Ethno-Cultural Profile Of Residents Of Magadan
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Lyudmila Khakhovskaya - hahovskaya@neisri.ru
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	North-East Interdisciplinary Scientific Research Institute
Periódico	Siberian Historical Research
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo apresenta os resultados da pesquisa do autor sobre processos etno-culturais contemporâneos de povos indígenas residentes em Magadan. O mecanismo de formação e apoio à etnia indígena consiste na promoção de práticas e artefatos culturais por meios externos, por meio de ação estatal, apoio a parceiros de negócios e engajamento da população circundante.

27) Kaida, K., & Niki, K. (2013). Total sleep deprivation decreases flow experience and mood status. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*, 19. doi: 10.2147/ndt.s53633

Número do Item	0958
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR

	<p>EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUST") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Total Sleep Deprivation Decreases Flow Experience And Mood Status
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Kosuke Kaida; Kazuhisa Niki - kaida-kosuke@umin.ac.jp
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Institute of Advanced Industrial Science and Technolog
Periódico	Neuropsychiatric Disease and Treatment
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 16 homens, que passaram por duas condições experimentais, isto é, privação de sono e sono normal, com o objetivo de examinar o efeito da privação do sono da experiência do <i>flow</i>. Os dados indicam redução das experiências de <i>flow</i> após uma noite de privação total de sono. A perda de sono também diminuiu o humor positivo, aumentou o humor negativo e diminuiu o desempenho psicomotor. Percebeu-se que a privação de sono tem um forte impacto nos estados mentais e comportamentais, assim como ao bem-estar subjetivo.</p>
--	--

28) Scott-Hamilton, J., Schutte, N.S., Moyle, G.M., & Brown, R.F. (2015) The relationships between mindfulness, sport anxiety, pessimistic attributions and flow in competitive cyclists. *International journal of sport psychology*, 47(2), 103-121. doi: 10.7352/IJSP2016.47.103

Número do Item	0959
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic</p>

	Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	The Relationships Between Mindfulness, Sport Anxiety, Pessimistic Attributions And Flow In Competitive Cyclists
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Scott-Hamilton, J.; Schutte, N.S.; Moyle, G.M.; Brown, R.F. - nschutte@une.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of New England
Periódico	International Journal of Sport Psychology
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Tal pesquisa verificou um modelo em que maior nível de atenção e menor nível de ansiedade estariam relacionados a um número superior de ocorrências de <i>flow</i> nos esportes. Níveis mais altos de atenção foram associados a maior preponderância de <i>flow</i> , menos “pensamentos pessimistas” e menor ansiedade relacionados ao esporte (Scott-Hamilton, Schutte, Moyle & Brown, 2015).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

29) Kulkarni, A., Anderson, W., Sanders, M.A., Newbold, J., & Martin, L.L. (2015). Manipulated flow reduces downstream defensiveness. *The Journal of Positive Psychology*, 11(1), 26–36. doi: 10.1080/17439760.2015.1015157

Número do Item	0960
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Manipulated Flow Reduces Downstream Defensiveness
Data da Publicação	2016

Nomes dos Autores	Kulkarni, A.; Anderson, W.; Sanders, M.A.; Newbold, J.; Martin, L.L. - kulkarni@uga.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Georgia
Periódico	Journal of Positive Psychology
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O <i>flow</i> é um estado psicológico que as pessoas experimentam ao executar tarefas altamente desafiadoras com um alto grau de habilidade. Está relacionado à felicidade, criatividade e produtividade. Indo neste direção, este estudo em questão traz como resultado dados que sugerem que induzir as pessoas a experimentar <i>flow</i> pode reduzir seu comportamento defensivo subsequente.

30) Marin, M. M., & Bhattacharya, J. (2013). Getting into the musical zone: trait emotional intelligence and amount of practice predict flow in pianists. *Frontiers in Psychology*, 4. doi: 10.3389/fpsyg.2013.00853

Número do Item	0961
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR

	<p>EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Getting Into The Musical Zone: Trait Emotional Intelligence And Amount Of Practice Predict Flow In Pianists
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Manuela M. Marin; Joydeep Bhattacharya - manuela.marin@univie.ac.at
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Vienna
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	51
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>O <i>flow</i> já foi relacionados a desempenho de pico e altas realizações nos esportes (Jackson, 1999), performance musical (O'Neill, 1999; Sawyer, 2006; Wrigley & Emmerson, 2013), criatividade e composição (MacDonald et al., 2006; Baker & MacDonald, 2013). Segundo Csikszentmihalyi (1990), traços de personalidade, como curiosidade, persistência e baixo egocentrismo podem estar relacionados a uma</p>

maior facilidade de propensão ao flow, mais atualmente também se juntando a evidências que também citam traços como motivação e tendência lúdica (Tan & Chou, 2010). Por outro lado, aspectos como neuroticismo diminuem a propensão ao *flow* (Ullen et al., 2012).

E inúmeras pesquisas apresentam relações entre flow, motivação, alto desempenho, traços de personalidade e características individuais, abrangendo contextos esportivos (Swann et al., 2012), laborais (Csikszentmihalyi & LeFevre, 1989; Eisenberger et al., 2005; Nakamura & Csikszentmihalyi, 2009) e música (O'Neill, 1999; Martin & Jackson, 2008; Sinnamon et al., 2012).

Bakker (2005) baseou-se na teoria do contágio emocional e encontrou apoio ao cruzamento entre professores de música e seus alunos. MacDonald et al. (2006) revelaram uma relação positiva entre criatividade, flow e a qualidade das composições de grupo em estudantes universitários. Fritz e Avsec (2007) relataram que aspectos emocionais positivos do bem-estar subjetivo e aspectos disposicionais do flow eram positivamente correlacionados em estudantes de música, enquanto flow e satisfação com a vida foram menos fortemente relacionados. No estudo de Juslin e Sloboda (2010) a música foi fortemente comunicativa das emoções, de modo que ser capaz de lidar efetivamente com as emoções pode auxiliar na propensão ao flow durante apresentações musicais. No estudo de Laukka e Quick (2011), o flow foi associado à escuta musical em esportes e exercícios em casos de atletas de elite. Baker e MacDonald (2013) verificaram que o grau de flow está positivamente relacionado com a significância das músicas criadas durante a composição. E o estudo longitudinal de Fullagar et al. (2013) mostrou que alto flow acompanhou menores índices de ansiedade em estudantes que realizavam performances musicais. Wrigley e Emmerson (2013) verificaram que o flow pode depender da família de instrumentos específicos que está envolvida na prática e atividade, de modo que, em seu estudo, os pianistas apresentaram menores níveis de flow em relação aos músicos de metais e cordas. E outros estudos verificaram o flow em contexto de canto e coral (Custodero, 2002; Bloom & Skutnick-Henley, 2005; Freer, 2009).

E, para Marin e Bhattacharya (2013):

Mais recentemente, os pesquisadores começaram a explorar os fundamentos psicofisiológicos dos estados de flow em pianistas, revelando que o flow está associado à diminuição do período cardíaco, pressão arterial e variabilidade da frequência cardíaca, bem como ao aumento da atividade do músculo zigomático principal e da profundidade respiratória (De

Manzano et al., 2010) (...) Diaz (2011) estava interessado em investigar o flow e sua relação com a atenção plena no contexto da escuta musical e descobriu que pode haver uma diferença fenomenológica entre flow e resposta estética (...) A apresentação musical pode ser um tipo de atividade em que a comunicação emocional desempenha um papel maior do que em outras atividades físicas e cognitivas. Nosso modelo de regressão demonstrou uma relação positiva entre a inteligência emocional dos traços, quantidade diária de prática e flow (...) A relação subjacente entre a quantidade diária de prática de piano, a inteligência emocional característica e o flow disposicional foi examinada mais detalhadamente, ajustando um modelo mediador aos dados. Pesquisa sobre a relação entre quantidade de treinamento musical e respostas emocionais a emoções musicais (Dellacherie et al., 2011; Marin et al., 2012, mas ver Bigand et al., 2005) e prosódia emocional na fala (Thompson et al., 2004 ; Lima e Castro, 2011; Thompson et al., 2012; mas ver Trimmer e Cuddy, 2008) são de certa forma relevantes para a pesquisa atual e, portanto, foram tomados como ponto de partida conceitual para modelar efeitos da quantidade de prática diária no flow através do traço de inteligência emocional (...) A maioria dos participantes (cerca de 89%) reconheceu o papel das emoções musicais na indução de flow (...) Como se sabe que os estilos musicais variam em seu grau de expressividade emocional (Kallinen, 2005), também exploramos se o grau de flow induzido pode depender do estilo musical. A maioria de nossos participantes associou a música romântica, e particularmente a música de Frédéric Chopin, a experiências de flow. No entanto, embora a era romântica e sua música sejam geralmente consideradas fortemente expressivas de emoções (Robinson, 2005), esse estilo musical também foi o mais familiar e preferido entre os pianistas. Análises posteriores baseadas nas relações individuais entre essas variáveis revelaram que, para 45,6% dos participantes, o estilo musical mais familiar também era o estilo mais indutor de flow, independentemente do tipo de estilo musical. Consequentemente, há uma leve evidência de que a familiaridade pode não ser a única explicação na relação estilo flow-música. Observamos ainda uma ligação entre o estilo musical mais favorito e o flow em 61,8% dos participantes, independentemente do estilo musical específico (...) A quantidade de prática diária e a idade em que o treinamento para piano começou eram os únicos preditores significativos. Esse resultado está essencialmente alinhado com a pesquisa sobre a realização profissional no desempenho musical, que considera a experiência e a prática cruciais para o desempenho superior de especialistas (Sloboda et al., 1996; Lehmann e Ericsson, 1997; Gabrielsson, 2003), mas que também sugere que a performance musical superior pode ser um fenômeno multifacetado, conceitualmente complexo e difícil de modelar (Hallam, 1997; Ericsson, 2006) (...) Nossa constatação de que a idade do primeiro treinamento para piano era preditiva de sucesso na performance de piano está alinhada com os resultados que indicam que pode haver um período sensível na primeira infância em que a prática musical na forma de

	<i>treinamento motor pode levar a benefícios para o desempenho na idade adulta (por exemplo, Watanabe et al., 2007; Penhune, 2011).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 31) Osin, E.N., Malyutina, A.V., & Kosheleva, N.V. (2016) Self-transcendence facilitates meaning-making and flow: Evidence from a pilot experimental study. *Psychology in Russia: State of the Art*, 9(2), 80-96.

Número do Item	0962
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease

	Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Self-Transcendence Facilitates Meaning-Making And Flow: Evidence From A Pilot Experimental Study
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Evgeny Osin; Ana V. Malyutina; Natalia V. Kosheleva - evgeny.n.osin@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Research University Higher School of Economics, Rússia
Periódico	Psychology in Russia: State of the Art
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com 82 alunos, que teve como objetivo investigar os efeitos do significado da tarefa situacional e da autotranscendência disposicional na produtividade e na experiência de <i>flow</i> . Os resultados sugerem que a autotranscendência pode ser considerada uma disposição da personalidade autotélica.

32) Miksza, P., & Tan, L. (2015). Predicting Collegiate Wind Players' Practice Efficiency, Flow, and Self-Efficacy for Self-Regulation: An Exploratory Study of Relationships Between Teachers' Instruction and Students' Practicing. *Journal of Research in Music Education*, 63(2), 162–179. doi: 10.1177/0022429415583474

Número do Item	0963
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE

item	<p>(EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Predicting Collegiate Wind Players' Practice Efficiency, Flow, And Self-Efficacy For Self-Regulation: An Exploratory Study Of Relationships Between Teachers' Instruction And Students' Practicing
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Peter J. Miksza; Leonard Tan - pmiksza@indiana.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Indiana University

Periódico	Journal of Research in Music Education
Citações Recebidas	38
Área do Conhecimento	Música, ou Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 52 professores e 241 de seus alunos, de vários instrumentos. O objetivo deste estudo foi determinar se a eficiência da prática dos alunos, o <i>flow</i> durante a prática e a auto-eficácia para a auto-regulação variavam em função de suas tendências de prática, suas tendências à auto-avaliação, suas tendências de auto-regulação e sua reflexão na prática reflexiva. As descobertas indicaram que das cinco variáveis preditivas examinadas, apenas a tendência dos alunos a exibir coragem em seu aprendizado e a tendência a refletir sobre sua prática estavam consistentemente relacionadas às três variáveis de resultado. Além disso, todas as variáveis de resultado foram significativamente relacionadas entre si.</p> <p>No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

33) Aubé, C., Brunelle, E., & Rousseau, V. (2014). Flow experience and team performance: The role of team goal commitment and information exchange. *Motivation and Emotion*, 38(1), 120-130. doi: 10.1007/s11031-013-9365-2

Número do Item	0964
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR

	<p>EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Flow Experience And Team Performance: The Role Of Team Goal Commitment And Information Exchange
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Caroline Aubé; E. Brunelle; V. Rousseau - caroline.aube@hec.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	HEC Montreal
Periódico	Motivation and Emotion
Citações Recebidas	81
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental que testa as relações entre estado de <i>flow</i>, comprometimento da meta e desempenho em equipe. Foram coletados dados de 85 equipes que participaram de uma simulação de gerenciamento de projetos. Os resultados mostram que a experiência do <i>flow</i> está positivamente relacionada ao desempenho em equipe.</p>
--	---

34) M'Gonigal, J. P. (1920). Immobility: an inquiry into the mechanism of the fear reaction. *Psychological Review*, 27(1), 73-80. doi: 10.1037/h0067177

Número do Item	0965
Data da Busca	30/03/2019
<p>String usada para detecção e coleta do item</p>	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,</p>

	"Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Immobility: An Inquiry Into The Mechanism Of The Fear Reaction
Data da Publicação	1920
Nomes dos Autores	J. P. M'Gonigal
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychological Review
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um trabalho sobre a imobilidade, e os mecanismos de reação quanto/de medo.

35) Panebianco-Warrens, C. (2014). Exploring the dimensions of flow and the role of music in professional ballet dancers. *Muziki*, 11(2), 58–78. doi: 10.1080/18125980.2014.966480

Número do Item	0966
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (

	<p>EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Exploring The Dimensions Of Flow And The Role Of Music In Professional Ballet Dancers
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Clorina Panebianco-Warrens - clorinda.panebianco-warrens@up.ac.za
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Pretoria
Periódico	Muziki
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações	Para Csikszentmihalyi (1990), o flow é um conceito psicológico

<p>e</p> <p>Contribuições</p>	<p>subjetivo e de difícil quantificação, que descreve um complexo estado psicológico com importantes consequências. Para Sinnamon et al. (2012), há distinções subjetivas entre o flow em contextos de artes cênicas e esportivos.</p> <p>Dançarinos profissionais apresentam inúmeras demandas psicológicas e cognitivas, como expressão, emoção, atenção, criatividade e comunicação, e seus padrões de movimento são incorporados de forma efetiva apenas após muitos anos de prática e treinamento. Nesse sentido, o presente estudo tem o objetivo de investigar a experiência subjetiva do flow em bailarinos (Panebianco-Warrens, 2014).</p> <p>Pesquisas sobre flow em bailarinos demonstraram que o flow varia de acordo com o nível de confiança, a música, coreografia, figurinos, maquiagem, cenário, palco e relação com a plateia (Hefferon & Ollis, 2006); e para Bodner, Gilboa e Amir (2007) a música é uma forte influência de flow, de modo que o fato de ela ser agradável e de acordo com o gosto dos ouvintes auxilia na indução de estados de flow. Legrand e Ravn (2009) consideram que a subjetividade é expressa corporalmente por meio dos movimentos e padrões psicomotores expressos.</p> <p>No presente estudo, descobriu-se que a grande maioria dos dançarinos considera que dançar ao vivo e com música orquestral facilita significativamente o flow, pois adicionam importantes componentes à experiência e performance, que talvez deva-se à excitação sensorial e ao componente de novidade (Panebianco-Warrens, 2014).</p> <p><i>A perda da autoconsciência significa liberdade da insegurança e da preocupação. Existe total foco e absorção ao ponto em que o artista esquece tudo, até o eu. Isso não significa que alguém no flow abandonou o controle sobre si mesmo. Há antes a perda de consciência do eu (Csikszentmihalyi 1990). Nove bailarinos (52%) mencionaram a dimensão geral da perda da autoconsciência e subsequentemente a perda do eu "consciente". Essa sensação foi descrita no subtema "sentir-se em harmonia com a atividade". A perda do eu "consciente" reflete um resultado muito positivo do flow, que é a perda da autocrítica e, conseqüentemente, estar genuinamente satisfeito com o resultado. Muitos dançarinos explicaram que, quando estão no flow, não sentem dor (...) O paradoxo do controle é como Csikszentmihalyi (1990) descreve essa dimensão do senso de controle. Um senso de controle foi mencionado por sete dançarinos (41%), e descrito como se sentindo confiante e sabendo que o desempenho seria entregue com habilidade. O resultado é um senso de confiança descontraído e calmo de que as coisas funcionariam bem e que todo o seu trabalho duro valeria a pena (...) A transformação do tempo (...) mencionada</i></p>
-------------------------------	---

	<p><i>por seis (35%) bailarinos refere-se a um senso de tempo alterado e foi experimentada e descrita à medida que o tempo acelera (...) A dimensão concentração total na tarefa (...) foi mencionada por cinco (29%) bailarinos (...) O resultado mais significativo (...) foi que a música desempenha um papel importante em 88% das experiências de flow dos dançarinos. Um dos maiores desafios na análise da narrativa foi tentar entender em que ponto do processo de flow os bailarinos estavam cientes da música, principalmente porque a consciência provavelmente flutua durante a performance. Os dançarinos que estão muito conscientes da música alegam que a música é o "começo profundo de tudo", porque a música "faz de você uma dançarina" (...) Dançar solo é o fator facilitador mais citado para atingir o flow em bailarinos. A música é o segundo fator facilitador mais mencionado, comprovado por 14 (82%) bailarinos. Treze bailarinos (76%) admitiram que o gênero da música era um forte fator facilitador. Tornou-se evidente que, para alguns dançarinos, a música que ajudava a transmitir ou retratar um personagem facilitava o flow, enquanto outros achavam que a música abstrata facilitava o flow (...)O estudo concluiu que as experiências de flow de bailarinos são semelhantes às de artistas de outros domínios, mas são únicas no sentido de que a música desempenha um papel maior no flow do que se pensava anteriormente (Panebianco-Warrens, 2014).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

36) Sahoo, F.M. (2014) Flow experience and workplace well-being. *Journal of the Indian Academy of Applied Psychology*, 41(2), 189-198.

<p>Número do Item</p>	<p>0967</p>
<p>Data da Busca</p>	<p>30/03/2019</p>
<p>String usada para detecção e coleta do item</p>	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR</p>

	EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Flow Experience And Workplace Well-Being
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Fakir Mohan Sahoo - fakirmohan@ximb.ac.in
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Xavier Institute of Management
Periódico	Journal of the Indian Academy of Applied Psychology
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. [Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: O artigo apresenta o modelo de flow como uma estrutura integradora de conceituar e

	operacionalizar o foco positivo do trabalho, resultando em bem-estar psicológico. O estudo envolveu 240 gerentes de organizações de software da cidade de Bhubaneswar. As principais hipóteses relacionadas à associação positiva entre <i>flow</i> e bem-estar foram apoiadas.
--	---

37) Oliveira, H.Z., Gomes, V.F.P., & Miranda, R. (2015). O estado flow em jogadores jovens de basquetebol. *Psicologia Em Estudo*, 20(1), 95–106. doi: 10.4025/psicoestud.v20i1.25529

Número do Item	0968
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (

	SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	The Flow State In Young Basketball Players
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Zimmermann Helder Oliveira; Victor Fernandes Pinto Gomes; Renato E.E.P. Miranda
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Federal de Juiz de Fora
Periódico	Psicologia em Estudo
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. O artigo usa da abordagem das 9 dimensões do Flow, com o objetivo de analisar qualitativamente o <i>flow</i> em 59 atletas brasileiros de basquete, sendo alguns deles de elite. Os resultados mostram que existem cinco dimensões mais citadas pelos atletas (experiência autotélica, equilíbrio entre habilidade e desafio, objetivos claros; senso de controle; concentração na tarefa em questão). Alguns discursos indicam que pode haver um estado de <i>flow</i> experimentado em equipe.

38) Hancock, P.A. (2015) The Royal Road to Time: How Understanding of the Evolution of Time in the Brain Addresses Memory, Dreaming, Flow, and Other Psychological Phenomena. *Am J Psychol.*, 128(1), 1-14.

Número do Item	0969
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR

	<p>EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	The Royal Road To Time: How Understanding Of The Evolution Of Time In The Brain Addresses Memory, Dreaming, Flow, And Other Psychological Phenomena
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Peter A. Hancock - peter.hancock@ucf.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Central Florida
Periódico	American Journal of Psychology
Citações Recebidas	10

Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O argumento deste trabalho é que sonhos e estados cerebrais associados (e.g. flow), e talvez até mesmo a própria consciência, surgem de diversos conflitos sobre o controle do tempo no cérebro. Desse modo, os sonhos seriam esforços <i>offline</i> do cérebro para destilar projeções do futuro, enquanto a memória representa os vestígios dos sucessos do passado e as falhas sobreviventes dessas e de outras projeções conscientes. Sendo assim, a memória atuaria para informar e melhorar a previsão de possíveis estados futuros através do uso de perspectivas conscientes e memória prospectiva inconsciente (Hancock, 2015). Sonhar (ou seja, memória prospectiva inconsciente), tem o luxo de executar várias simulações "e se" de muitos futuros possíveis, essencialmente <i>offline</i> . Ou seja, o que parece ser uma gama de experiências psicológicas normais seria, na verdade, manifestação de uma batalha patológica em andamento pelo controle dentro do cérebro. E a paisagem deste conflito é tempo (Hancock, 2015).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

39) Lloyd, R. J. (2015). From dys/function to flow: Inception, perception and dancing beyond life's constraints. *The Humanistic Psychologist*, 43(1), 24–39. doi: 10.1080/08873267.2014.952416

Número do Item	0970
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR

	<p>EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	From Dys/Function To Flow: Inception, Perception And Dancing Beyond Life's Constraints
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Rebecca J. Lloyd - rlloyd@uottawa.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université d'Ottawa
Periódico	Humanistic Psychologist
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p>

40) Krizanic, V. (2015) Situational and personal determinants of flow experience in everyday life. *Psihologijske Teme*, 24(2), 325-346.

Número do Item	0971
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE, "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE, "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA, "SOC") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA, "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD, "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA, "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "DECT") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "DENT"))
Título do Artigo	Situational And Personal Determinants Of Flow Experience In Everyday Life
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Valerija Križanić - vkrizanic@ffos.hr
Universidade/Instituição do Primeiro	Odsjek za psihologiju, Sveučilišta J.J. Strossmayera u Osijeku, Croácia

Autor	
Periódico	Psicologijске Teme
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de uma artigo experimental com dados válidos colhidos de 70 participantes do sexo feminino, com a finalidade de explorar em que medida a inibição comportamental e os padrões temperamentais explicam diferenças nas tendências individuais de experimentação de estados de <i>flow</i>. Os resultados sugerem que o aumento da percepção de desafio e habilidades geralmente é capaz de aumentar a tendência ao estado de <i>flow</i>, como também que as dimensões do temperamento podem explicar algumas diferenças individuais na tendência de experimentá-lo.</p>

Aqui o limite de conferência de 2000 itens foi alcançado. Os itens avaliados foram os de publicação entre 2005 a 2018, faltando mais de 500 itens. Sendo assim, foi necessário realizar um refinamento de forma a alcançar a avaliação desses itens faltantes, ou seja, os anteriores ao ano de 2005. Foram refinados apenas os resultados entre os anos de 1963 e 2004. Resultaram o número total de 540 itens faltantes para avaliação.

- 41) Rich, G.J. (2008) Body and Consciousness: A Conversation with Antonio Damasio. *Anthropology of Consciousness*, 11(3-4), 54-61. doi: 10.1525/ac.2000.11.3-4.54

Número do Item	0972
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (

	<p>EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Body And Consciousness: A Conversation With Antonio Damasio
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Grant Jewell Rich
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Bates College
Periódico	Anthropology of Consciousness
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	Algumas práticas são capazes de alterar o estado do organismo, podendo ser por meio da alteração do ritmo respiratório, danças ou meditações. E essas práticas, de alguma forma, estão relacionadas a processos neurobiológicos e diversos mecanismos fundamentais

Contribuições	<p>subjacentes à consciência (Rich, 2008).</p> <p><i>Em vários processos químicos que resultam dessas mudanças, você acaba fazendo uma mudança substancial no corpo como um todo (...) O que você obtém quando está em um estado de flow é o "sentimento de uma emoção específica", que é uma emoção agradável e que é indicativa de algo bastante ótimo em termos de operações do organismo e que acredito ser propício para uma série de condições cerebrais ideais que, por sua vez, permitem uma grande facilidade de processamento mental e são ideais para a criatividade (...) Agora, é claro, o flow é experimentado como diferente, e não há problema em dizer que o flow é um EAC em termos muito gerais. Mas é preciso ter cuidado com o termo alterado aqui, porque no final todo estado é um estado alterado em relação ao anterior, e existem bons estados alterados e estados alterados ruins. E, é claro, quando você usa o termo consciência para designar esses estados, o termo perde sua especificidade. Em suma, o flow é um maravilhoso estado de emoção que tem importantes repercussões na maneira como seu aparelho cognitivo opera. Interesse-me muito por esses estados porque defendo que o pano de fundo de todo o processo da mente consciente é constituído por ciclos de emoção e sentimento e que os ciclos de emoção e sentimento são críticos tanto para a consciência quanto para o raciocínio, a tomada de decisões, e habilidades de criatividade (...) Estamos apenas começando a desvendar os sistemas e os processos envolvidos nesses estados. Por exemplo, sabemos que certos neurotransmissores, para dar um exemplo, serotonina e dopamina, provavelmente estão muito envolvidos nesses estados (...) Mas também é muito importante perceber que, embora seja interessante conhecer a mecânica dela, saber quais partes operam em qual direção e com que intensidade e quais neurotransmissores estão envolvidos, a coisa mais importante a considerar aqui é a concepção geral do fenômenos sobre os quais estamos falando. Quando falamos de um estado prazeroso, estamos falando de uma imagem específica da operação e da estrutura do seu próprio corpo (...) O que quero deixar bem claro é que falar sobre dor, prazer e estados intermediários envolve falar sobre o estado de seu próprio organismo, fisicamente falando, como representado no cérebro (...) As emoções positivas são uma coisa diferente. Pode-se dizer, razoavelmente, que eles foram projetados para nos fazer lidar com as coisas boas do meio ambiente e nos levar a endossar essas coisas e a envolvê-las, como fontes de energia ou sexo ou o que você tem (...) Obviamente, é muito importante pensar também nos aspectos culturais e sociais dos fenômenos. Quando falamos de emoções, estamos sem dúvida lidando com fenômenos biológicos, mas esses fenômenos ocorrem em organismos que são inseridos em um ambiente com o qual estão interagindo o tempo todo, desde o desenvolvimento inicial. Portanto, embora seja aceitável falar sobre emoções como fenômenos biológicos, é importante observar que elas fazem parte de um sistema que inclui não apenas um organismo, mas o ambiente físico e cultural em seu entorno (...) Se alguém entende essa idéia, percebe que há em nossa mente um núcleo</i></p>
---------------	---

	<p><i>de continuidade e uniformidade que, de fato, é fornecido naturalmente pelo corpo. Não é necessário recorrer a explicações esotéricas, não é preciso extrair explicações do céu, mas de dentro. É o nosso corpo que fornece a continuidade com base na qual podemos eventualmente construir uma noção de eu (...) Você pode começar mencionando uma contribuição: o estudo das maneiras pelas quais diferentes culturas podem manipular a mente. Essa é uma contribuição muito importante. O outro é inter-relacionar os resultados desses estudos com o estudo dos tipos de organização cultural e social em que esses fenômenos são estudados. Penso que esta será uma maneira de vincular de maneira muito eficaz os aspectos das operações sociais e culturais aos aspectos da biologia. Eu acho que isso seria extremamente importante e um meio de tornar o campo da mente ainda mais rico. A neurobiologia por si só não deve tentar explicar tudo ou não se deve esperar que explique tudo. Os fenômenos da mente são muito complexos, e a prática de várias ciências adjacentes, reunidas, é necessária para atingir a enorme complexidade (Rich, 2008).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

42) Ravaja, N., Saari, T., Salminen, M., Laarni, J., & Kallinen, K. (2006). Phasic Emotional Reactions to Video Game Events: A Psychophysiological Investigation. *Media Psychology*, 8(4), 343–367. doi: 10.1207/s1532785xmep0804_2

<p>Número do Item</p>	<p>0973</p>
<p>Data da Busca</p>	<p>30/03/2019</p>
<p>String usada para detecção e coleta do item</p>	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow")</p>

	OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Phasic Emotional Reactions To Video Game Events: A Psychophysiological Investigation
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Niklas Ravaja; Saari, T.; Salminen, M. Laarni, J.; Kallinen, K. - ravaja@hse.fi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Helsinki School of Economics
Periódico	Media Psychology
Citações Recebidas	228
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental que investigou respostas psicofisiológicas físicas relacionadas à valência emocional e à excitação a diferentes eventos de videogame entre 36 jovens adultos que jogavam videogame. Percebeu-se uma relação estímulo-resposta entre as recompensas

	obtidas no jogo e o aumento fásico da excitação. A valência da resposta emocional variou em função da participação ativa do jogador (enfrentamento ativo), o que permite sugerir um papel ativo de atividades virtuais sobre mudanças fásicas no estado emocional e fisiológico, além de potencial de promover estados de <i>flow</i> .
--	---

43) Dancing In The Moment: Unlocking Your Creative Flow

Número do Item	0974
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA ,

	"ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA, "DENT")
Título do Artigo	Dancing In The Moment: Unlocking Your Creative Flow
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Adele Bass
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	ArtCenter College of Design
Periódico	International Journal of Interdisciplinary Social Sciences
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

44) McGinnis, J. (2006). A medieval Arabic analysis of motion at an instant: the Avicennan sources to the forma fluens / fluxus formae debate. *The British Journal for the History of Science*, 39(02), 189. doi: 10.1017/s0007087406007941

Número do Item	0975
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR

	<p>EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	A Medieval Arabic Analysis Of Motion At An Instant: The Avicennan Sources To The Forma Fluens/Fluxus Formae Debate
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Jon McGinnis - mcginnis@umsl.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Missouri-St Louis
Periódico	British Journal for the History of Science
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de uma reflexão sobre corpo, forma e movimento. O núcleo do artigo é a análise feita</p>

	por Avicena sobre o movimento e o infinito em um instante.
--	--

45) Liao, L. (2006). A Flow Theory Perspective on Learner Motivation and Behavior in Distance Education. *Distance Education*, 27(1), 45–62. doi: 10.1080/01587910600653215

Número do Item	0976
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (

	SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	A Flow Theory Perspective On Learner Motivation And Behavior In Distance Education
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Lifen Liao - lifen_liao@yahoo.com.tw
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ching Yun University
Periódico	Distance Education
Citações Recebidas	165
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com 253 alunos com o objetivo de examinar as respostas emocionais e cognitivas dos alunos aos sistemas de ensino a distância, construindo dois modelos para testar os estados de <i>flow</i> dos alunos. Os resultados indicam que a teoria de <i>flow</i> funciona bem em um ambiente de ensino a distância, e que a interface aluno-instrutor tem uma relação positiva com a experiência do <i>flow</i> .

46) Cahn, B.R., & Polich, J. (2006). Meditation states and traits: EEG, ERP, and neuroimaging studies. *Psychological Bulletin*, 132(2), 180–211. doi: 10.1037/0033-2909.132.2.180

Número do Item	0977
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

	<p>"Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	Meditation States And Traits: EEG, ERP, And Neuroimaging Studies
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Baruch Rael Cahn; John M. Polich - polich@scripps.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California
Periódico	Psychological Bulletin
Citações Recebidas	1830
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: Os estudos neuroelétricos e de imagem da meditação são revisados. As medidas eletroencefalográficas indicam uma desaceleração geral subsequente à meditação, com a ativação teta e alfa relacionada à proficiência da prática. A avaliação potencial da meditação relacionada a eventos cognitivos implica que a prática mude a alocação atencional. Estudos de neuroimagem indicam aumento das medidas regionais de fluxo sanguíneo cerebral durante a meditação. O estado meditativo neurofisiológico e os efeitos das características são variáveis, mas estão começando a demonstrar resultados consistentes para pesquisas e aplicações clínicas. Os efeitos psicológicos e clínicos da meditação são resumidos, integrados e discutidos com relação aos dados de neuroimagem.</p>
--	--

47) Wright, J.J., Sadlo, G., & Stew, G. (2006). Challenge-Skills and Mindfulness: An Exploration of the Conundrum of Flow Process. *OTJR: Occupation, Participation and Health*, 26(1), 25–32. doi: 10.1177/153944920602600104

Número do Item	0978
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia")</p>

	OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Challenge-Skills And Mindfulness: An Exploration Of The Conundrum Of Flow Process
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Jonathan J. Wright; Gaynor Sadlo; Graham Stew - j.wright@brighton.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Brighton
Periódico	OTJR Occupation, Participation and Health
Citações Recebidas	57
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Trata-se de um estudo que adotou uma abordagem fenomenológica para analisar as experiências de <i>flow</i> de um artista, um músico e um horticultor. Os resultados sugerem que noção de capacidade e atenção plena foram vivenciados como experiências de <i>flow</i> . Ambos envolviam viver no

	presente e realização de atividades intrinsecamente gratificantes. Foram experiências distintas em relação ao esforço envolvido, à percepção do tempo e às consequências da experiência.
--	--

48) The Power Of Symbols And Rites In The Liturgy

Número do Item	0979
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS")

	OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	The Power Of Symbols And Rites In The Liturgy
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Cas J. A. Vos - cjavos@postino.up.ac.za
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universiteit van Pretoria
Periódico	Acta Theologica
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

49) Lee, E. (2005). The Relationship of Motivation and Flow Experience to Academic Procrastination in University Students. *The Journal of Genetic Psychology*, 166(1), 5–15. doi: 10.3200/gntp.166.1.5-15

Número do Item	0980
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical

	Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	The Relationship Of Motivation And Flow Experience To Academic Procrastination In University Students
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Eunju Lee - elee@hit.halla.ac.kr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Halla University
Periódico	Journal of Genetic Psychology
Citações Recebidas	289
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de um estudo que verificou que alunos sem objetivos também não se concentravam na tarefa, tinham alta autoconsciência e altas tendências à procrastinação (Lee, 2005). Foi possível prever a procrastinação pelas experiências de <i>flow</i> , e não por motivação, de modo que esta última não contribuiu significativamente para a variação na procrastinação quando foram considerados os efeitos causados pelo <i>flow</i> . Esses resultados sugerem que a relação entre procrastinação e motivação foi causada, principalmente, pela covariância entre <i>flow</i> e motivação (Lee, 2005). Desse modo, a autoconsciência emergiu como

	principal preditor entre as cinco subescalas de <i>flow</i> . Os procrastinadores mais altos estavam mais propensos a se preocupar com o que os outros pensavam deles, como estavam se apresentando e com o desempenho deles durante o processo de aprendizagem. Isso vai ao encontro de alguns estudos (e.g. Covington, 1992; Ferrari, Johnson & McCown, 1995, que descobriram que algumas pessoas procrastinavam como uma técnica de prevenção para proteger sua auto-estima.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

50) Salman, M. (2005). Thinking Inside and Outside of the Circle of Kings: Reflections on the Comparative and Performative Practice of Southeast Asian Studies. *Asian Journal of Social Science*, 33(1), 77–100. doi:10.1163/1568531053694743

Número do Item	0981
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal</p>

	Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Thinking Inside And Outside Of The Circle Of Kings: Reflections On The Comparative And Performative Practice Of Southeast Asian Studies
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Michael Salman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California
Periódico	Asian Journal of Social Science
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de uma reflexão sobre a área de estudos acadêmicos sobre o sudeste asiático, que inclui aspectos como: estudantes, pedagogia, diáspora, fluxos transnacionais etc., e acaba por demonstrar a importância do sudeste asiático como um campo de colaboração acadêmica e institucional.

51) Towey, C.A. (2000) Flow. *The Acquisitions Librarian*, 13(25), 131-140, doi: 10.1300/J101v13n25_11

Número do Item	0982
Data da Busca	30/03/2019
String usada para	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR

<p>detecção e coleta do item</p>	<p>LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow")) OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
<p>Título do Artigo</p>	<p>Flow: The Benefits Of Pleasure Reading And Tapping Readers' Interests</p>
<p>Data da Publicação</p>	<p>2000</p>
<p>Nomes dos Autores</p>	<p>Cathleen A. Towey</p>
<p>Universidade/Instituição do Primeiro Autor</p>	<p>Port Washington Public Library</p>
<p>Periódico</p>	<p>Acquisitions Librarian</p>

Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O autor discute como os bibliotecários públicos podem desenvolver serviços de consultoria de leitores nas bibliotecas para ajudar os adultos a selecionar livros de alto interesse e, assim, maximizar suas experiências de leitura.</p>

52) Karageorghis, C.I., Vlachopoulos, S.P., & Terry, P.C. (2000). Latent Variable Modelling of the Relationship Between Flow and Exercise-induced Feelings: An Intuitive Appraisal Perspective. *European Physical Education Review*, 6(3), 230–248. doi: 10.1177/1356336x000063002

Número do Item	0983
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic</p>

	Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Latent Variable Modelling Of The Relationship Between Flow And Exercise-Induced Feelings: An Intuitive Appraisal Perspective
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Costas I. Karageorghis; Vlachopoulos, S.P.; Terry, P.C.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Brunel University
Periódico	European Physical Education Review
Citações Recebidas	53
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A avaliação cognitiva pode ser determinante sobre a emoção, de modo que não seriam os eventos, em si, que determinariam a emoção, mas a avaliação subjetiva deles. Essa avaliação é constituída por um processamento deliberado de recebidas do ambiente interno (e.g. memória, sensações, raciocínio) e do ambiente externo (Lazarus, 1984; Weiner, 1985; Vallerand, 1987).</p> <p>Vemos que é a avaliação sobre os eventos que influencia as reações emocionais, e isso demonstra a importância que a interpretação da experiência pode ter sobre a subjetividade e a saliência emocional (Karageorghis, Vlachopoulos & Terry, 2000).</p> <p>Desse modo, experiências intensamente positivas são capazes de promover sentimentos positivos pós-atividade, e instigar interpretações</p>

	positivas dos acontecimentos, o que, por sua vez, promove adesão à atividade (Rejeski, 1992). O <i>flow</i> , por exemplo, é um resultado desejado por si só, considerando que é um estado agradável e uma fonte de motivação para os envolvidos em atividade física (Karageorghis, Vlachopoulos & Terry, 2000). Além disso, alguns trabalhos demonstram que músicas adequadamente selecionadas são mais adequadas para induzir experiências como as de <i>flow</i> (Karageorghis, 1998, 1999; Karageorghis & Terry, 1997).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

53) Vlachopoulos, S.P., Karageorghis, C.I., & Terry, P.C. (2000). Hierarchical confirmatory factor analysis of the Flow State Scale in exercise. *Journal of Sports Sciences*, 18(10), 815–823. doi: 10.1080/026404100419874

Número do Item	0984
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD ,

	"Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Hierarchical Confirmatory Factor Analysis Of The Flow State Scale In Exercise
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Symeon P. Vlachopoulos; C. Karageorghis; P.C. Terry; - vlachop@phed-sr.auth.gr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Aristotle University of Thessaloniki at Serres
Periódico	Journal of Sports Sciences
Citações Recebidas	83
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo sobre a estrutura fatorial e a consistência interna de uma escala (com 9 subescalas) sobre o <i>flow</i> , usando 1231 participantes de dança aeróbica. Os resultados não dão suporte para o uso dos nove fatores em um ambiente de exercício em grupo.

54) Martin, J.J., & Cutler, K. (2002) An Exploratory Study of Flow and Motivation in Theater Actors. *Journal of Applied Sport Psychology*, 14(4), 344-352. doi: 10.1080/10413200290103608

Número do Item	0985
----------------	------

Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))</p>
Título do Artigo	An Exploratory Study Of Flow And Motivation In Theater Actors
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Jeffrey J. Martin; Keir Cutler
Universidade/Instituição do Primeiro	Wayne State University

Autor	
Periódico	Journal of Applied Sport Psychology
Citações Recebidas	136
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com 40 estudantes de teatro, que teve como objetivo examinar as experiências de <i>flow</i> dos atores de teatro e suas características motivacionais.

55) Hasty, J. (2002) Rites of Passage, Routes of Redemption: Emancipation Tourism and the Wealth of Culture. *Africa Today*, 49(3), 47-76.

Número do Item	0986
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (flow AND state) OR KEY (flow AND state)) AND (LIMIT-TO (DOCTYPE , "ar") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "cp") OR LIMIT-TO (DOCTYPE , "re")) AND (LIMIT-TO (SUBJAREA , "SOCI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "NEUR") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "MULT") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "DECI") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "ARTS") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "HEAL") OR LIMIT-TO (SUBJAREA , "PSYC")) AND (EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "United States") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nonhuman") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animals") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebrovascular Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Experiment") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Aged") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computer Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rat") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathophysiology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "North America") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Steady State") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Flow Cytometry") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Mapping") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rats") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow Velocity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithms") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Optimization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Procedures") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Tissue") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Functional Magnetic Resonance Imaging") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regional Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Hemodynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "China") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Circulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Models") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Function") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Europe") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Simulation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood Pressure") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Animal Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Congestion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Numerical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Perfusion") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Capital Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rivers") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Transportation") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Algorithm") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Oxygen Consumption") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Eurasia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Cerebral Cortex") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mouse") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Climate Change") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Globalization") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Pathology") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Ischemia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Traffic Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Blood") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Rest") OR EXCLUDE (

	EXACTKEYWORD , "Forecasting") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Street Traffic Control") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Image Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Models, Biological") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mice") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Management") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Carbon Dioxide") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Migration") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Regression Analysis") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Brain Metabolism") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Kinetics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Supply") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Signal Transduction") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Quality") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Nerve Cell Network") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "California") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Asia") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "European Union") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Glucose") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Vehicles") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Modeling") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Water Flow") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Stroke") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Alzheimer's Disease") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Attention") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "International Trade") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Disease Severity") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Canada") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Mathematical Model") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "India") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Computational Fluid Dynamics") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Drug Effect") OR EXCLUDE (EXACTKEYWORD , "Thalamus")) AND (EXCLUDE (SUBJAREA , "COMP") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DECI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENVI") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ECON") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHYS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "ENER") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "BIOC") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CENG") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "IMMU") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "NURS") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "PHAR") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "CHEM") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "MATE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "VETE") OR EXCLUDE (SUBJAREA , "DENT"))
Título do Artigo	Rites Of Passage, Routes Of Redemption: Emancipation Tourism And The Wealth Of Culture
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Jennifer Hasty
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Pacific Lutheran University
Periódico	Africa Today
Citações Recebidas	88
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo examina a apropriação do governo de Gana do "Dia da Emancipação" caribenho para comemoração como feriado turístico. O autor defende que o pan-africanismo contemporâneo é projetada para canalizar fluxos de significado e capital em torno dessas contradições. Refletindo sobre a negociação entre os vários grupos envolvidos nesse contextos, os eventos em questão acabam por despolitizar e enfraquecer o projeto emancipatório do pan-africanismo.</p>

Termo: Enstatic: 5 resultados (30/03/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 44 resultados (30/03/2019)

- 1) Hewitt, M. A. (2013). Psychoanalysis, religious experience, and the study of religion: Not “religious studies.” *Critical Research on Religion*, 1(1), 25–32. doi: 10.1177/2050303213476102

Número do Item	0987
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (oceanic AND feeling) OR KEY (oceanic AND feeling))
Título do Artigo	Psychoanalysis, Religious Experience, And The Study Of Religion: Not “Religious Studies”
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Marsha Aileen Hewitt - marsha.hewitt@utoronto.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universiy of Toronto
Periódico	Critical Research on Religion
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A compreensão da cultura passa pelo entendimento de sistemas de símbolos culturais e como eles funcionam, mas também a mente e suas funções (Spiro, 1987).</p> <p>Para Freud (1921), a mente é necessária e inevitavelmente relacional e social. Ele sabia que na vida mental do indivíduo, alguém está invariavelmente envolvido, como modelo, objeto, auxiliar ou oponente, e que o cérebro suporta todos os processos mentais, encontrando expressão em uma ampla diversidade de contextos históricos, sociais e culturais específicos, que muitas vezes deixam as pessoas doentes. A "arrogância da consciência" (Freud, 1910) não é páreo para combater a repressão, cujo objetivo é a supressão do afeto (Freud, 1915).</p> <p><i>As raízes da religião, para Freud, estão nas necessidades emocionais e materiais da infância de um protetor que oferece um refúgio de segurança, e que persistem em adultos que não alcançaram plena maturidade ou autonomia psicológica. Certamente, nas sociedades conhecidas por Freud, protetores fortes tendiam a ser identificados como homens e pais a quem os filhos se</i></p>

	<p><i>apegam (...) O sistema de apego de base biológica, que gera um desejo emocional por um protetor/pai/deus, torna-se expresso em vários registros culturais (Hewitt, 2008). Agora sabemos que os sistemas de fixação são produtos evolutivos que motivam criaturas indefesas (infantis) a buscar segurança e proteção contra perigos ambientais avassaladores que comprometem a sobrevivência física. Nesse sentido, a religião pode fornecer um conjunto de defesas psíquicas contra ansiedades que ameaçam o senso de coesão interna quando os processos de desenvolvimento que promovem uma "educação para a realidade" foram prejudicados. Freud (1907) entendeu que o isolamento de neuroses sofridas por indivíduos tende a "desaparecer" quando ingressam em comunidades religiosas, onde suas ações cerimoniais obsessivas particulares são absorvidas e transformadas por rituais religiosos (...) Uma análise da experiência mística subjetiva, pelo menos como Rolland a concebia, revelaria ser a verdadeira fonte da religião, emancipando assim suas energias criativas ao resgatá-la da alienação autoritária e mortal imposta pelo dogma teológico e pela tradição eclesiástica. Mais uma vez, Freud descobre o 'núcleo da verdade' no coração da experiência oceânica, situando-a dentro de sua teoria do narcisismo primário e secundário que é parte integrante do desenvolvimento do ego (Hewitt, 2013).</i></p> <p>Freud (1915, 1923, 1930) sustentou que não há limites internos rígidos que separam as agências psíquicas da mente. Isso explica por que, em estados emocionais intensos o senso de limites do ego ameaça derreter. Freud especula que a experiência pré-edipiana do bebê no seio da mãe é aquela em que ele não consegue "distinguir seu ego do mundo externo como a fonte das sensações que fluem sobre ele". Na vida do sujeito, seu ego continua sendo o grande reservatório de sua libido (Freud, 1930).</p> <p>O sentimento oceânico é entendido por Freud como a lembrança de uma experiência humana compartilhada antiga e real que pode ser motivado por um desejo de "restauração do narcisismo ilimitado" (Freud, 1930). Aqui está o núcleo da verdade do sentimento oceânico, cuja fonte está nas profundezas da mente. A ideia de Freud (1933a) de que "certas práticas místicas podem conseguir perturbar as relações normais entre as diferentes regiões da mente, de modo que, por exemplo, a percepção possa compreender os acontecimentos nas profundezas do ego e do id que, de outra forma, seria inacessível a ele", explica muito o sentimento oceânico.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo	SIM

<p>tido selecionado para a segunda fase</p>	
---	--

2) Petitto, J. (2016). The Oceanic Vision of Sugimoto Hiroshi. *History of Photography*, 40(2), 107–128. doi: 10.1080/03087298.2016.1151623

Número do Item	0988
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	(ABS (oceanic AND feeling) OR KEY (oceanic AND feeling))
Título do Artigo	The Oceanic Vision Of Sugimoto Hiroshi
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Joshua Petitto - petitto@boz.c.u-tokyo.ac.jp
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Tokyo
Periódico	History of Photography
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>O artigo aborda as influências, estilos e obra de Sugimoto Hiroshi, cujo sentido de visão oceânica de suas obras se baseava em elementos políticos e culturais que marcaram a sociedade japonesa nos anos 1930 e instigavam a imaginação por uma estética da paz, morte e repouso, a fim de contrariar as forças da modernidade e restaurar o sentido do religioso no profano.</p>

PUBMED – Abstract, OR MeSH Terms, OR MeSH Subheading, OR Other Term

Termo: Ectasie: 4 resultados (30/03/2019)

Termo: Ectasies: 17 resultados (30/03/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Ecstasy: 5150 resultados (30/03/2019)

Campo: “Species”. Selecionou-se a opção “Humans”.

Sobram 3285 itens que correspondem aos critérios:

- 1) Pechey, R., & Halligan, P. (2011). Prevalence and correlates of anomalous experiences in a large non-clinical sample. *Psychology and Psychotherapy: Theory, Research and Practice*, 85(2), 150–162. doi: 10.1111/j.2044-8341.2011.02024.x

Número do Item	0989
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Prevalence And Correlates Of Anomalous Experiences In A Large Non-Clinical Sample
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Pechey R; Halligan P.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Cardiff University
Periódico	Psychology and Psychotherapy: Theory, Research and Practice
Citações Recebidas	37
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: Experiências anômalas ocorrem em muitas condições psiquiátricas, mas também são relatadas por não pacientes. Dado o relato contínuo de sintomas psiquiátricos e relatos de dissociação entre delírios e experiências anômalas, previmos que experiências anômalas em uma grande amostra não clínica se (1) se associariam a crenças do tipo ilusão, mas não a crenças socioculturais e (2) que experiências anômalas também mostrariam exemplos de dissociação com crenças anômalas. O estudo examinou a distribuição e correlatos de níveis diferenciais da experiência anômala autorreferida em uma amostra britânica de 1.000 indivíduos. Experiências anômalas foram consideradas relativamente comuns na população em geral e foram relatadas por 48% da amostra. Ser mulher e endossar uma religião não-cristã foram os únicos dois fatores demográficos relacionados a pontuações mais altas de experiência. Foram encontradas relações significativas entre experiências anômalas e crenças anômalas, mas não crenças gerais da sociedade. Este estudo em larga escala demonstrou associação significativa entre experiências anômalas e crenças anômalas na população em geral. A relação não foi, porém presente em todos os casos, semelhante aos casos relatados na literatura clínica.</p>
--	--

2) De Smet, P.A.G.M., & Hellmuth, N.M. (1986). A multidisciplinary approach to ritual enema scenes on ancient Maya pottery. *Journal of Ethnopharmacology*, 16(2-3), 213–262. doi: 10.1016/0378-8741(86)90091-7

Número do Item	0990
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	A Multidisciplinary Approach To Ritual Enema Scenes On Ancient Maya Pottery
Data da Publicação	1986
Nomes dos Autores	Peter A. G. M. de Smet; Nicholas M. Hellmuth
Universidade/Instituição do Primeiro	Royal Dutch Society for the Advancement of Pharmacy

Autor	
Periódico	Journal of Ethnopharmacology
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo o presente material de De Smet e Hellmuth (1986):</p> <p><i>A cerâmica da civilização maia clássica, em particular a cerâmica policromada do período clássico tardio (600-900 dC), fornece muitas informações sobre essa cultura mesoamericana, retratando uma variedade de cenas como cenas de palácio, jogos de bola, festas de caça e danças especiais após o sacrifício humano por decapitação (Coe, 1975, 1975, 1982; Wellmuth, 1978; Robicsek, 1978; Robicsek e Hales, 1981). Alguns anos atrás, Furst e Coe (1977) adicionaram um novo tema a essa lista depois de terem descoberto um frasco de maconha policromada mostrando a administração real de um enema. A descoberta desse vaso crucial permitiu a identificação de outras pinturas de vasos maias como cenas de enema (Furst e Coe, 1977), e logo outros também foram levados a acreditar que os antigos maias usavam enemas inebriantes para fins rituais (Robicsek, 1978; Nicholson e Cordy-Collins, 1979; Anonymous, 1984; Dobkin de Rios, 1984; Torres, 1984; Schele, pers. Commun. 1985). Em nossa opinião, pode haver pouca dúvida de que as cenas de enema na cerâmica maia, ou pelo menos parte delas, representam algum tipo de ritual. O mero fato de que divindades ou seus devotos, e animais ou humanos, vestidos como animais, são atores comuns nessas cenas, deixa pouco espaço para outra interpretação. Isso não significa automaticamente, no entanto, que os vasos maias mostram o uso de enemas de retenção intoxicantes (...) Os Jivaros da América do Sul, por exemplo, usam uma solução preparada como um enxaguamento bucal cerimonial, que é cuspidado em vez de ser engolido (Karsten, 1935). No que diz respeito ao modo de administração retal, a purificação ritual pode ser menos bem documentada, mas os incas peruanos parecem ter empregado seus clysters vilca para a limpeza (de Smet, 1983). À parte esse argumento, a ideia de que os antigos maias levaram enemas para alcançar ou intensificar um estado de intoxicação é uma sugestão plausível e atraente. Quando os espanhóis chegaram à América Central, descobriram que os índios que viviam ali estavam familiarizados com inúmeros intoxicantes botânicos, como bebidas alcoólicas (Gonzalez de Lima, 1956), tabaco (Robicsek, 1978) e alucinógenos (Guerra, 1967), e que os índios Huastecas usavam a via retal para administrar líquidos alcoólicos (...) Também é indiscutível que práticas intoxicantes já haviam ocorrido na América Central muito antes da chegada do homem branco. A recuperação de cachimbos pré-hispânicos (Porter, 1948), equipamento de rapé (Furst, 1974a), botões de peiote (Bruhn et al., 1978) etc. de sítios arqueológicos mexicanos apontam nessa direção. Portanto, vale a pena rastrear quais intoxicantes rituais eram conhecidos pelos maias e que evidências para seu uso retal</i></p>

podem ser encontradas nas próprias pinturas dos vasos de enema (...) Uma planta psicoativa pode apenas provocar uma resposta subjetiva induzida farmacologicamente, se pelo menos um constituinte ativo atingir um local central de ação apropriado em uma quantidade adequada. Esta quantidade é governada não apenas pela dosagem do constituinte, mas também por seu modo de administração e por seu destino subsequente no corpo, isto é, pela absorção, distribuição, metabolismo e excreção do constituinte. Esse aspecto etnofarmacocinético da intoxicação ritual nativa ainda precisa ser totalmente reconhecido (...) Muitas cenas retratam a seringa de enema em cima de um jarro de formato especial (...) Esse tipo de jarro é visto com tanta frequência no ritual do enema que se supõe que ele contenha o líquido do enema (Furst e Coe, 1977; Coe, 1978; Hellmuth, 1978). Essa afirmação sobre a função do jarro provavelmente está correta quando ocorre em rituais de enema, mas sua aparência não se limita a tais cenas. O jarro também é visto, por exemplo, em cenas de auto-sacrifício cerimonial (Stuart, 1975) ou em cenas simples de palácio (Coe, 1978) (...) Às vezes, a seringa no topo do jarro de enema é substituída por um copo, de modo que o consumo ritual também deve ter ocorrido. Há uma estreita semelhança entre essas cenas de bebida e (...) na pirâmide de Cholula em Puebla, no México, que é parcialmente mostrada na capa de Barrios (1971) e no invólucro de Guerrero Guerrero (1980). Como alguns vasos mostram o copo de bebida e a seringa de enema juntos, ambos os objetos poderiam obviamente ser usados no mesmo ritual. Robicsek e Hales (1981) demonstraram elegantemente que diferentes vasos maias podem mostrar cenas sucessivas de um evento; portanto, as cenas de enema e as cenas de bebida podem muito bem representar diferentes estágios da mesma cerimônia de intoxicação (...) Uma segunda categoria principal de participantes são os animais, incluindo onças-pintadas, macacos-aranha, pássaros e personagens semelhantes a répteis e podem, de fato, ser humanos vestidos como animais. Stuart (1975) e Hellmuth (1978) mostram pinturas em vasos maias com apetrechos relacionados a enemas onde obviamente não são onças, mas um ator humano é representado vestindo um traje felino. Há também cenas de enema em que personagens com rostos de pássaros e um corpo humano podem ser facilmente reconhecidos como participantes com uma máscara de pássaro (...) Como se pensa que o jarro contém o enema, a interpretação desses glifos é de suma importância. A maioria dos glifos de jarro não pode ser facilmente encontrada no catálogo de glifos maias de Thompson (1962) (...) Está bem estabelecido que as bebidas alcoólicas eram conhecidas pelos maias em tempos de contato precoce (Tozzer, 1913; Landa, 1978). A bebida (...) dos maias tem sido descrita como um leve intoxicante, composto de mel e água fermentados, ao qual foi adicionada a casca ou raiz da árvore *Lonchocarpus violuceus*. Sabe-se que essa mistura não contém nenhum princípio alucinógeno (de Smet, 1983). De acordo com fontes primitivas, havia também outras bebidas alcoólicas: diz-se que sua base era abacaxi e cana-de-açúcar (Tozzer, 1913) ou mel, juntamente com milho ou a raiz de uma agave e raízes de plantas não identificadas (Roys, 1943).

	<p>A química e a psicofarmacologia das bebidas alcoólicas mesoamericanas anteriores foram revisadas em um artigo anterior (de Smet, 1983). O único alucinógeno sugerido repetidamente como um possível ritual de intoxicação maia é a psilocibina (Dobkin de Rios, 1974; Robicsek, 1978; Torres, 1984). Também existem evidências arqueológicas de cogumelos e estátuas de pedra com figuras de cogumelo ou formato de cogumelos (Greene Robertson, 1972; Lowy, 1977; Mayer, 1977; Wasson, 1980; Torres, 1984). Nem todo acadêmico, no entanto, considera os objetos de pedra em forma de cogumelo como evidência substancial do uso do cogumelo maia nos primeiros tempos (Brown, 1984). Embora não se possa excluir que os cogumelos possam ter sido trazidos para a região central pelo comércio (Brown, 1984; Commun. 1984), certamente não é seguro afirmar que os maias preparavam enemas rituais a partir de cogumelos. As pinturas dos vasos não fornecem nenhuma evidência para essa conjectura. A natureza química e alucinogênica dos cogumelos psilocibianos foi revisada em um artigo anterior (de Smet, 1983).</p> <p>Amanita muscaria ocorre no planalto maia e, às vezes, foi sugerido que esteja representada nos códices maias pós-clássicos (Lowy, 1972; de Smet, 1983; Torres, 1984), mas os objetos interpretados como cogumelos também podem ser chocalhos, maçãs ou leques (Thompson, 1972; Robicsek, 1978). Sabe-se que a flora maia inclui <i>Datura candida</i> (Hopkins, 1974), mas Schultes (1982) duvida muito que essa árvore tenha ocorrido na América Central nos tempos antigos, pois todas as espécies de <i>Brugmansia</i> são sul-americanas. Litzinger (1981) relatou que cerâmicas semelhantes aos frutos espinhosos de <i>Datum</i> foram encontradas na área maia, mas achamos que elas representam o caule da árvore <i>Ceiba</i> e não o fruto de <i>Datum</i>. Esta última visão é apoiada pela forma cilíndrica de tais cerâmicas espinhosas. Além disso, o próprio Litzinger (informou que os atuais Lacandon Maya ainda fazem vasos de cerâmica com espinhos e se referem aos espinhos como os da árvore <i>Ceiba</i>, que é uma planta simbólica importante para eles.</p> <p>Obs. do autor: O material traz excelentes imagens e representações.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 3) Riedlinger, T.J., & Riedlinger, J.E. (1994). Psychedelic and Entactogenic Drugs in the Treatment of Depression. *Journal of Psychoactive Drugs*, 26(1), 41–55. doi: 10.1080/02791072.1994.10472600

Número do Item	0991
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Psychedelic And Entactogenic Drugs In The Treatment Of Depression
Data da Publicação	1994
Nomes dos Autores	T. J. Riedlinger; J. E. Riedlinger
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Journal of Psychoactive Drugs
Citações Recebidas	62
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>A deficiência de serotonina no SNC tem sido implicada como base bioquímica em algumas formas de depressão. Alguns medicamentos atuais para depressão são de efeitos serotoninérgicos, e estudos têm sugerido, cada vez mais, que psicodélicos também têm potencial serotoninérgico. Ele teria três utilidades em contexto terapêutico: 1) reduzir a resposta ao medo, que muitas vezes inibe a capacidade de lidar com traumas reprimidos; 2) facilitar a comunicação cliente-terapeuta; e 3) acelerar a formação da aliança terapêutica.</p>

4) Ecstasy And Protestantism

Número do Item	0992
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Ecstasy And Protestantism
Data da Publicação	1968

Nomes dos Autores	E. Schick
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

5) The Ecstasy Of Spirit: Five Rhythms For Healing

Número do Item	0993
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	The Ecstasy Of Spirit: Five Rhythms For Healing
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	A. Henley-Einion
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of the West of England
Periódico	The practising midwife
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

6) De Rios, M.D., & Winkelman, M. (1989). Shamanism and Altered States of Consciousness: An Introduction. *Journal of Psychoactive Drugs*, 21(1), 1–7. doi: 10.1080/02791072.1989.10472137

Número do Item	0994
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Shamanism And Altered States Of Consciousness: An Introduction
Data da Publicação	1989
Nomes dos Autores	M. Dobkin de Rios; Michael Winkelman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California State University
Periódico	Journal of Psychoactive Drugs
Citações Recebidas	63
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo nos dizem De Rios e Winkelman (1989) em seu artigo:</p> <p><i>O termo "xamã" será usado para os praticantes de êxtase nas sociedades de caça e coleta do mundo que utilizam estados de transe e se envolvem em cura e adivinhação. A segunda categoria, xamã / curandeiro, desenvolve-se desde xamãs no processo de desenvolvimento socioeconômico até comunidades agrícolas ou pastorais sedentárias. Essas comunidades são organizadas hierarquicamente onde a integração política existe além do nível da comunidade local. Os médiuns são predominantemente praticantes do transe, do sexo feminino, encontrados em sociedades onde a integração política está além do nível da comunidade local e onde os estados iniciais de transe espontâneos e iniciais ocorrem espontaneamente e estão organicamente ligados (...) Sugere-se que o termo "xamã" e o derivado "xamânico" sejam reservados aos praticantes de transe encontrados nas sociedades de caça e coleta, bem como aos praticantes empiricamente semelhantes encontrados nas sociedades hortícolas e pastorais um pouco mais complexas. As atividades mediúnicas são aquelas caracterizadas pela presença de estados de transe de posse e fatores fisiológicos que predisõem a descargas espontâneas do lobo temporal com envolvimento da amígdala, sendo encontradas em sociedades mais complexas, geralmente aquelas com agricultura</i></p>

avançada e com políticas políticas e hierarquias bem estabelecidas (...) Apesar dos diferentes tipos de sistemas sociais que se desenvolveram com o surgimento da agricultura, essa propensão neurológica do ser humano a alterar sua consciência normal e sua facilidade de entrar em transe é parte integrante da condição humana. No processo de evolução socioeconômica, à medida que as sociedades mudam de caçadores e coletores para tipos agrícolas sedentários com uma organização social mais hierárquica, outros praticantes manifestaram esse potencial de diferentes formas, como médiuns, místicos, bruxas, meditadores e muitos outros.

Eliade (1958) enfatizou que o aspecto essencial do xamanismo envolve um estado extático de comunicação com o mundo espiritual em nome da comunidade. Mas sabe-se que médiuns, sacerdotes e outros praticantes de transe também se envolvem em comunicação extática e atividades como voo extático, que parece ser característico do xamanismo, embora nem sempre presente (De Rios & Winkelman, 1989).

Nas sociedades de caça e coleta onde não existem divisões complexas de trabalho, os xamãs são líderes políticos carismáticos. Além disso, todos os xamãs caçam e realizam outras atividades características de outros homens daquela sociedade. As mulheres que funcionam como xamãs costumam ter passado da idade da menopausa e seu papel é menos bem descrito nas sociedades de caça e coleta (Dobkin de Rios 1984a). Outras características do xamanismo encontradas em diversas sociedades incluem uma crise inicial que leva à aquisição da posição xamânica por doença ou por um chamado dos espíritos; um período de solidão no deserto que envolve provações sérias e uma busca por uma visão; doenças, acidentes ou experiências poderosas que levam a uma experiência de morte e renascimento (Halifax, 1979). Os xamãs são selecionados e treinados com uma variedade de procedimentos envolvendo a indução de EACs. De qualquer forma, todos os xamãs induzem deliberadamente estados de transe através de uma variedade de meios. Isso pode incluir a ingestão de drogas semelhantes ao LSD, jejum, privação de água, exposição a temperaturas extremas e exercícios extensos, como danças e corridas; ou pode simplesmente incluir abstinências e privações sensoriais. O xamanismo pode ser visto como uma adaptação cultural universal nas sociedades de caça e coleta ao potencial biológico de todos os seres humanos para entrar em transe ou em um EAC. A resposta está no fato de que parece haver uma fisiologia humana subjacente comum que produz uma variedade de EACs que compartilham características fisiológicas comuns (...) Uma questão lógica que surge nesta discussão é: De que maneira essa capacidade de alterar a consciência desperta normal confere benefícios

de sobrevivência aos seres humanos? Sabe-se que as características gerais de EACs xamanísticos envolvem alterações neurológicas particulares no corpo (Winkelman, 1986). No entanto, essas mudanças fisiológicas enfatizam alguns aspectos do processamento primário e permitem que certas capacidades humanas funcionem. E surgem experiências visionárias e transcendentais - que obviamente conferem benefícios sobreviventes aos indivíduos (...) A indução da EACs pode ser vista como um impulso inato dos seres humanos que está ligado a uma alteração fundamentalmente adaptativa e prazerosa da fisiologia humana (Cohen, 1978; Weil, 1972). Xamanismo e EACs formaram parte das adaptações básicas dos seres humanos para sobreviver por dezenas de milhares a milhões de anos. Os desenvolvimentos médicos de alta tecnologia dos últimos cem anos (como cirurgia, antipsicóticos e antibióticos) são anteriores a milênios do uso de EACs para mudar a consciência normal e o funcionamento fisiológico dos seres humanos. Essas manipulações simbólicas e psicofisiológicas da consciência de pacientes e curandeiros no contexto da cultura estão ligadas a questões de longa data relacionadas à ciência médica, como alterações psicossomáticas, efeitos placebo e remissão espontânea de doenças, bem como novas questões na biologia de esperança e psiconeuroimunologia (...) Uma revisão transcultural do uso de drogas alucinógenas (Dobkin de Rios 1984a; Schultes & Hofmann 1979) ilustra que essas substâncias são um aspecto central da religião e da revelação religiosa. Essas substâncias devem ser vistas como ferramentas antigas que foram empregadas por suas propriedades psicodélicas ou visionárias. Há evidências generalizadas tanto do uso antigo de alucinógenos quanto da repressão de seu uso no Velho Mundo (Schultes & Hofmann 1979) (De Rios & Winkelman, 1989).

A busca pela transcendência das fronteiras artificiais entre o eu e o mundo pode ser vista como uma experiência buscada e/ou como psicopatologia, que podem resultar de alterações induzidas por “psicotecnologias” (Tart, 1983); ele demonstra que uma variedade de estados de referência, fisiológicos e cognitivos são importantes para uma compreensão mais completa dos múltiplos domínios da experiência humana, e que precisam ser desenvolvidas técnicas específicas para alteração de cada EAC, a fim de permitir uma compreensão sobre os diversos potenciais dos mesmos e da própria psicofisiologia humana e suas realidades (Tart, 1983).

Essa consulta da realidade é útil para entender o papel que os alucinógenos desempenham nas atividades xamânicas quando criam experiências visionárias que

	<i>respondem a demandas e necessidades culturais e individuais (...) A natureza do "eu" e da experiência individual está muito embutida na matriz social. Os fatores individuais, sociais, culturais e humanos que restringem e filtram as percepções devem ser explicitamente reconhecidos. Ao quebrar a experiência habitual do indivíduo em seu mundo, os alucinógenos ajudam os pacientes apanhados em problemas centrados no ego a escapar de sua fixação e isolamento, estabelecer um melhor contato com o terapeuta e tornarem-se mais abertos a sugestões psicoterapêuticas (De Rios & Winkelman, 1989).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 7) Wright, P.A. (1995) The interconnectivity of mind, brain, and behavior in altered states of consciousness: focus on shamanism. *Altern Ther Health Med.*, 1(3), 50-56.

Número do Item	0995
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	The Interconnectivity Of Mind, Brain, And Behavior In Altered States Of Consciousness: Focus On Shamanism
Data da Publicação	1995
Nomes dos Autores	P.A. Wright
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Lesley College
Periódico	Alternative Therapies in Health and Medicine
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de um artigo que integra teorias de Mandell, Persinger, Prince, Winkelman e Wright, a fim de examinar possíveis conexões entre mente, cérebro e comportamento, focando em fenômenos como xamanismo e EACs, oferecendo uma teoria neurofisiológica dos mesmos. São analisados EACs, fenômenos do lobo temporal, correlatos neurofisiológicos do êxtase xamânico, o papel neurofisiológico das endorfinas e fatores genéticos envolvidos nos EACs. Reconhece-se a

	dificuldade de desenvolver tal teoria, em muito devido às complexidades fisiológicas e considerando as individualidades biológicas e experiências psicológicas (Wright, 1995).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

8) Bron B. (1981) Psychopathology and proclamation of the prophet Ezekiel. The phenomenon of prophetic ecstasy. *Schweiz Arch Neurol Neurochir Psychiatr.* 128(1), 21-31.

Número do Item	0996
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Psychopathology And Proclamation Of The Prophet Ezekiel. The Phenomenon Of Prophetic Ecstasy
Data da Publicação	1981
Nomes dos Autores	Bernhard Bron
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Klinik für Psychiatrie und Psychotherapie
Periódico	Schweizer Archiv für Neurologie, Neurochirurgie und Psychiatrie
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "363". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

9) Oxman, T.E., Rosenberg, S.D., Schnurr, P.P., Tucker, G.J., & Gala, G. (1988). The Language of Altered States. *Journal of Nervous and Mental Disease*, 176(7), 401–408. doi: 10.1097/00005053-198807000-00002

Número do Item	0997
----------------	------

Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	The Language Of Altered States
Data da Publicação	1988
Nomes dos Autores	T. E. Oxman; S. D. Rosenborg; P. P. Schnurr; G. J. Tucker; G. Gala.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Dartmouth Medical School
Periódico	The Journal of Nervous and Mental Disease
Citações Recebidas	81
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Alguns escritores já escreveram sobre similaridades biológicas, psicológicas e sócio comportamentais entre esquizofrenia e estados alterados de consciência, assim como estes estados e indução de alucinógenos e experiências místicas (Buckley, 1981; Fishman, 1983; Kleinman et al., 1977).</p> <p>Biologicamente, drogas alucinógenas já foram usadas como modelo para esquizofrenia (Fischman, 1983), devido à sua capacidade de mimetizar estados esquizofrênicos e místicos.</p> <p>Muitos efeitos do LSD são relatados, como distorção da imagem corporal, alteração da sensação temporal e distorção das percepções quanto aos outros (Strassman, 1984), como também a alteração de de parâmetros comportamentais básicos, como processos perceptuais e atividade motora (Zinberg, 1977).</p> <p>Êxtase místico propiciado por alucinógenos (Oxman et al., 1988).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

10) Cole, J. C., & Sumnall, H. R. (2003). Altered states: the clinical effects of Ecstasy. *Pharmacology & Therapeutics*, 98(1), 35–58. doi: 10.1016/s0163-7258(03)00003-2

Número do Item	0998
----------------	------

Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Altered States: The Clinical Effects Of Ecstasy
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	J. C. Cole; H. R. Sumnall - j.c.cole@liv.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Liverpool University
Periódico	Pharmacology & Therapeutics
Citações Recebidas	239
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo sobre a droga “ecstasy”.

- 11) De Rios, M.D., & Cardenas, M. (1980). Plant hallucinogens, shamanism and nazca ceramics. *Journal of Ethnopharmacology*, 2(3), 233–246. doi: 10.1016/s0378-8741(80)81003-8

Número do Item	0999
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Plant Hallucinogens, Shamanism And Nazca Ceramics
Data da Publicação	1980
Nomes dos Autores	M. Dobkin de Rios; M. Cardenas
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California State University
Periódico	Journal of Ethnopharmacology
Citações Recebidas	36

Área do Conhecimento	Arqueologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
<p>Observações</p> <p>e</p> <p>Contribuições</p>	<p>Segundo o material de De Rios e Cardenas (1980):</p> <p><i>Na costa sul do Peru, um povo antigo chamado Nazca deixou uma rica herança de cerâmica, têxtil e metalúrgica como testemunho da realizações sociais e culturais complexas de seu tempo (...) Os Nazcas originaram-se na conhecida cultura de Paracas (1000 - 200 a.C.), conhecida por suas tecelagens e feixes de múmias (Engel, 1966). No século XIX, o arqueólogo alemão Max Uhle encontrou cerâmica em museus alemães que não tinham outra referência específica além de serem de origem peruana. Ele escavou locais na costa peruana de 1896 a 1905, aos quais deu o nome de "proto-Nazca" (Uhle, 1914) (...) Gayton e Kroeber (1927) determinaram uma sequência temporal de quatro fases para explicar o desenvolvimento cultural do Nazca (...) A cultura Nazca é conhecida por seus aquedutos, cemitérios e diversos materiais, e talvez tenha sido amplamente divulgada pelas chamadas "linhas de Nazca". Possivelmente, e sem dúvida, relacionados a funções agrícolas e astronômicas (Kosak, 1947; Kosak e Reiche, 1949; Reiche, 1949; Hawkins, 1969; Isbell, 1978), essas obras de terra também podem ter funcionado como ícones xamânicos (...) Dobkin de Rios (1976a) argumentou que essas grandes obras de terra estavam relacionadas a experiências extracorpóreas induzidas por alucinógenos e representações simbólicas de familiares de animais (...) A iconografia da cerâmica de Nazca reflete um mundo complexo, cheio de idéias mágico-religiosas, expresso por meio de uma combinação de elementos simples e conhecidos - pássaros, homens, plantas e peixes - misturados com outros de conteúdo simbólico - cabeças de troféu, plumas e vários anexos. Bem conhecida é a presença de um ser com atributos humanos e mágicos, que tem sido chamado de "ser mitológico mascarado" (Roark, 1965), o "ser oculto" (Rowe, 1961), ou uma personagem diretamente relacionada ao "deus voador de Paracas" (Kauffmann, 1976). Este ser é caracterizado pela posição especial não apenas de seu corpo, mas também dos longos cabelos estendidos e das ancas e pernas em movimento (...) O "deus voador de Paracas" (Kauffmann, 1976), é encontrado em muitos tecidos bordados famosos. É apresentado como um personagem disfarçado ou mascarado, com um clube de guerra e habilidades mágicas variadas, com cabeças de troféu e vestimentas multicoloridas (...) Esses seres fantásticos eram, de fato, líderes políticos e religiosos regionais que assumiram o controle sobre aspectos da vida cotidiana e as difíceis limitações ecológicas de suas comunidades (...) examinamos detalhadamente a cerâmica de Nazca à luz de uma literatura crescente, com foco no papel dos alucinógenos vegetais na arte de povos não ocidentais. Para fazer isso, primeiro precisamos examinar as plantas alucinógenas presentes no ambiente do Nazca (...) examinamos a arte cerâmica da antiga Nazca, de aproximadamente 100 d.C. a 800 d.C. (Rowe, 1960). Em particular, examinamos os alucinógenos</i></p>

das plantas à medida que afetavam os sistemas de crenças de Nazca. Argumentamos que temas ligados à ingestão de drogas xamânicas em todo o mundo estavam presentes na arte de Nazca. O poder pode ter sido representado metaforicamente pelo controle e domínio de um determinado líder sobre criaturas terrestres, marítimas e sujeitas a seu comando pessoal (...) A sobrevivência em um ambiente hostil era extremamente difícil para o Nazca (a água doce era de difícil acesso) e sua arte reflete sua dificuldade em sobreviver e sua preocupação com a fecundidade e a continuidade de recursos naturais por meio do uso alucinogênico das plantas (Tello, 1959) (...) Os estudantes da pré-história da América do Sul antiga reconhecem o rico laboratório natural de alucinógenos vegetais disponível no Peru (Cooper, 1949). Costa, planalto e floresta tropical são abundantes em uma farmacopeia de plantas conhecidas por alterar a consciência desperta não-natural (...) A costa sul do Peru não é exceção (...) É nativa das encostas orientais dos Andes e o livre comércio entre as terras altas de Ayacucho (ao leste do vale de Nazca) foi documentado para várias plantas econômicas (...) Towle (1961) cita a presença de *Trichocereus pachanoi*, um cacto, na costa sul do Peru, conhecido por ser ingrediente ativo mescalina (...) Schultes (1967) escreveu sobre Cimora, composto por cinco cactos diferentes, uma bebida de cacto usada em bruxaria e atividades de cura na costa norte do Peru e de fácil acesso às áreas costeiras do sul. Além disso, o amplo uso de plantas de *Datura* ainda é encontrado hoje nas regiões costeiras, das terras altas e das florestas tropicais (...) As fábricas de drogas mencionadas anteriormente, embora disponíveis na região de Nazca ou acessíveis a essa sociedade por meio de comércio (um fenômeno importante nos períodos pré-colombianos), faziam parte do inventário total da planta. Como Dobkin de Rios argumentou (1976b), poucos povos pré-colombianos representavam plantas de drogas em sua arte, por si só. O uso de tais plantas geralmente era um veículo para entrar em contato com reinos mais do que humanos com a intenção de dominar as forças da natureza (...) Em nenhum caso essas plantas foram vistas como um meio de EACs como fins em si mesmos (...) Dobkin de Rios (1973) pesquisou doze sociedades do mundo onde eram usados alucinógenos vegetais, geralmente antes do contato europeu (...) Os primeiros caçadores estavam abertos à experiência do êxtase como um contato pessoal e desejado com o sobrenatural. Eles ganharam conhecimento de alucinógenos vegetais que incorporaram ao cerimonialismo religioso. À medida que as sociedades antigas se tornaram mais complexas com o tempo e com o aumento da domesticação de plantas e animais, aumento da estratificação social e mudanças nas formas econômica, social e religiosa, ocorreram algumas transformações (...) Assim, quando a mudança cultural, o contato ou o desastre ocorrem para alterar os padrões tradicionais, as crenças esotéricas codificadas na arte religiosa são muitas vezes perdidas para a posteridade (ver Dobkin de Rios e Smith, 1977) (...) O Nazca deixou para trás uma rica tradição de cerâmica, famosa por sua qualidade estética e técnica. Tais cerâmicas têm sido objeto de muito escrutínio, incluindo estudos de Blasco e

Ramos (1974), Della Santa (1962), Gayton e Kroeber (1927), Lehmann (1924), Means (1917), Proulx (1968), Rowe (1960), Schlesier (1959), SeIer (1923), Yacovleff (1932) e Zuidema (1971) (...) Examinamos mais de 750 peças de cerâmica, tanto em exposição quanto em armazenamento no Museu Nacional de Antropologia e Arqueologia de Lima, (...) e no Instituto Riva Agüero da Universidade Católica de Lima (...) Muitos dos nossos argumentos são baseados nessas observações (...) Roark (1965) Certamente, podemos concluir que entre os Nazcas suas tradições cerâmicas estão eminentemente ligadas às suas preocupações espirituais (...) Um tema importante na arte de Nazca é o "ser mítico mascarado" (...) É uma figura mais ou menos humana, segurando um taco de guerra e troféus de cabeças, e usando uma série de ornamentos elaborados. O tema é encontrado em mais de 25% da amostra examinada por Roark, e é um tema predominante nas amostras do Museu Nacional de Antropologia e Arqueologia, em Lima. O indivíduo usa uma máscara na boca. Com o passar do tempo, os detalhes anatômicos se tornam "menos humanos" - isto é, há um foco em uma cabeça e ornamentos enormes, com o corpo e os pés relegados a menor importância (Roark, 1965, p. 17). Algumas das características animais mais frequentemente representadas incluem as da raposa, felinos, aves e baleia assassina. Gostaríamos de argumentar que esses variados seres míticos mascarados representam poderosos líderes xamânicos (...) Os xamãs têm experiências extracorpóreas (um fenômeno comumente relatado), onde deixam seu corpo físico e assumem a forma do(s) familiar(es) para infligir dano a seus inimigos ou adivinhar o futuro (...) Não está claro até que ponto o tabaco foi utilizado na religião de Nazca, mas em outras áreas costeiras o tabaco desempenha um papel importante nos rituais contemporâneos das drogas (...) Uma maior variedade de figuras humanas é encontrada na fase 6 de Nazca, incluindo de colheitadores, guerreiros, agricultores e caçadores (...) Na terminologia de Roark, figuras míticas estão presentes em grande variedade. Roark vê uma mudança de religião para guerra, mas isso nos parece falso. Em vez disso, podemos estar observando uma intensificação da importância da função xamânica: a proliferação de desenhos geométricos na cerâmica americana nuclear, amplamente encontrada nas regiões costeiras, tende a indicar estratificação social. O provável desenvolvimento da liderança regional ocorre aqui; elementos combativos como as cabeças dos troféus podem indicar conflitos sociais/religiosos. O aumento da frequência de cabeças de troféu é interessante de examinar neste contexto. O militarismo está aumentando, embora não esteja claro se essa é uma forma de guerra espiritual ou de combate real (...) Geralmente, as cabeças têm cabelos despenteados, indicando derrota na batalha (...) Essa prática continuou até o período inca, quando assumiu um caráter religioso como oferenda e como punição. Geralmente, significa o inimigo vencido, em espírito de vanglória. Uma amostra descrita anteriormente contendo os elementos acima pode ser encontrada no estudo de Ryden (1930). Como mostram Blasco e Ramos (1974), as cabeças foram preparadas com um cordão inserido na testa,

	<p><i>facilitando o movimento de um lugar para outro (...) Poucas cabeças de mulheres são encontradas, mas as poucas existentes podem indicar punição por feitiçaria relacionada a drogas, uma atividade atualmente encontrada tanto em mulheres maduras quanto em homens. Muitos elementos xamânicos relacionados às cabeças dos troféus foram apontados anteriormente neste artigo (...) Embora as evidências devam permanecer circunstanciais de que o Nazca usava alucinógenos vegetais em seus rituais religiosos, citamos evidências de que os alucinógenos vegetais estavam presentes no sul do Peru e disponíveis para uso pelos antigos povos Nazcas. Representações de plantas medicinais na arte de Nazca são limitadas a várias espécies de cactos e possivelmente plantas de Datura. Examinamos o possível uso de alucinógenos vegetais entre esses povos antigos e sugerimos que o líder Nazca, no âmbito do poder sobre seus semelhantes e a natureza, possa ter absorvido essas plantas psicoativas para permitir que ele funcionasse e agisse de acordo com os valores e objetivos de sua cultura (De Rios & Cardenas, 1980).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

12) Mohandas, E. (2008) Neurobiology of Spirituality. *Mental Health, Spirituality, Mind*, 6(1), 63-80. doi: 10.4103/0973-1229.33001

Número do Item	1000
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Neurobiology Of Spirituality
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	E. Mohandas
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Elite Mission Hospital, Índia
Periódico	Mens Sana Monographs
Citações Recebidas	76
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	<p>Há poucos estudos envolvendo correlatos neurais de “práticas espirituais”, e a maior parte deles explorou práticas meditativas. Eles costumam apontar alguns mecanismos como estando envolvidos ou</p>

Contribuições	<p>originando – de acordo com a ousadia de cada conclusão – as “experiências espirituais”, tais como a ativação pré-frontal, hipofrontalidade transitória, aumento do lobo frontal e diminuição da atividade do lobo parietal, e desaferenciação do lóbulo parietal superior posterior (Azari et al., 2001; Newberg & Iversen, 2003; Muramoto, 2003). Uma das coisas que se sabe, no entanto, é que o lobo frontal está envolvido e afeta aspectos importantes da personalidade e da função social individual (Mohandas, 2008). Por exemplo, as funções específicas envolvidas na regulação do comportamento religioso e simbólico são as mesmas que mediam o cumprimento de regras, hábitos, costumes, auto-reflexão, compreensão dos pensamentos, empatia e compaixão (Mohandas, 2008).</p> <p>Alguns estudos demonstram aumento da atividade no hipocampo e na amígdala durante práticas meditativas (Newberg & Iversen, 2003). A estimulação da amígdala lateral direita resulta em estimulação do hipotálamo ventromedial com estimulação do sistema parassimpático periférico. O aumento da atividade parassimpática está associado a uma sensação subjetiva de relaxamento e de “quiescência”, e a ativação do sistema parassimpático resulta em diminuição da frequência cardíaca e respiratória (Mohandas, 2008).</p> <p>Estados mentais considerados EACs e manifestados durante determinadas práticas espirituais-religiosas podem ocorrer devido à desregulação transitória do córtex pré-frontal. É proposta que a hipofrontalidade transitória é a característica unificadora de todos esses EACs e que a singularidade fenomenológica de cada estado é o resultado da viabilidade diferencial de vários circuitos frontais, de modo que a “marca registrada” de EACs é a sutil modificação das funções comportamentais e cognitivas que são tipicamente atribuídas ao córtex pré-frontal (Dietrich, 2003; Lou, et al., 2006).</p> <p>Práticas meditativas demonstram-se com potencial de evocar uma diminuição na inervação do locus coeruleus pelo núcleo paragigantocelular quando a frequência cardíaca e a respiração diminuem, o que leva a uma diminuição da noradrenalina, e menor fornecimento de noradrenalina ao núcleo paraventricular hipotalâmico, também diminuindo a produção do hormônio liberador de corticotrofina e cortisol. (Newberg & Iversen, 2003). O estudo de Kjaer et al. (2002), demonstrou um aumento significativo de 65% na liberação endógena de dopamina durante as práticas meditativas, e o estudo de Walton et al. (1995) demonstrou aumento nos níveis de serotonina durante a meditação. A serotonina e a dopamina podem interagir e induzir estados de euforia, típicos de práticas meditativas. A serotonina também pode</p>
---------------	---

entrar em sinergia com o glutamato e resultar na liberação de acetilcolina no Nucleus Basalis. Por sua vez, o estudo de Walton et al. (1995) apresentou uma associação entre meditação e diminuição nos níveis de noradrenalina, talvez devido ao aumento da atividade parassimpática, que também pode promover efeitos ansiolíticos, devido a uma ação sinérgica do aumento do impulso GABAérgico, da serotonina, diminuição dos níveis de cortisol e aumento de endorfinas (Newberg & Iversen, 2003; Mohandas, 2008). Também há um aumento no nível de glutamato sináptico livre no cérebro, o que leva a uma ativação dos receptores N-metil-D-aspartato (NMDA), que, por sua vez, são considerados, em altos níveis, como excitotóxicos durante a meditação intensa, o que pode levar a morte neuronal (Thomas et al., 2000). O estudo de Tooley et al. (2000) também associou a meditação a um aumento acentuado da melatonina plasmática, por meio de uma estimulação da glândula pineal pelo hipotálamo lateral; esse aumento pode resultar em calma e diminuição da nocicepção durante a meditação. Strassa e Clifford (1994) demonstraram que a meditação pode levar ao aumento das enzimas pineais que sintetizam 5-metoxi-dimetiltriptamina (DMT), que é um poderoso alucinogênio e está vinculado a casos de EFCs, alteração da percepção do tempo e do espaço, despersonalização e estados.

O estudo de Newberg e Iversen (2003) demonstrou evidências para uma ativação mútua do eixo parassimpático e simpático na meditação. O estudo demonstrou um aumento significativo da variabilidade da frequência cardíaca, o que sugere a ativação de ambos os braços do sistema autonômico. A meditação leva a uma ativação parassimpática que resulta em diminuição da estimulação barorreceptora e, secundariamente, libera sua inibição do núcleo supraóptico, levando à um aumento dramático de arginina vasopressina, que regula a pressão arterial de volta ao normal, e que desempenha um papel na diminuição da fadiga percebida, aumenta a excitação e ajuda a consolidar novas memórias e aprendizado. O aumento do glutamato também estimula o núcleo arqueado do hipotálamo e causa a liberação de β -endorfina, o que pode estar por trás dos efeitos como diminuição da dor e euforia durante a meditação (Newberg & Iversen, 2003).

O que vai ao encontro da fenomenologia dos estados meditativos, em que ocorre uma associação de sensações e percepções de calma e paz avassaladoras, e também de um estado de alerta e hipervigília.

Os mecanismos propostos para a atividade simpática incluem a descoberta da atividade simpática e a noção de que algumas práticas meditativas ativam o hipotálamo lateral via estimulação hemisférica esquerda, resultando

	<p><i>em impulso simpático. A intensa estimulação do eixo simpático ou parassimpático, se continuada, pode resultar em descarga simultânea de ambos os sistemas. Isso é considerado um 'avanço' do outro sistema. As práticas meditativas ativam predominantemente o sistema parassimpático, caracterizado pela baixa frequência cardíaca e respiratória associadas à meditação. A estimulação parassimpática contínua resulta em uma ruptura do outro braço, resultando em um impulso simpático. O hipotálamo lateral, por sua vez, ativa o sistema simpático; além disso, ativa as ramas dorsais serotoninérgicas e a glândula pineal melatoninérgica (Mohandas, 2008).</i></p> <p>Saver e Rabin (1997) propuseram uma “hipótese límbica da religião”, baseados, em muito, no envolvimento do lobo temporal em experiências religiosas-espirituais, o que, por sua vez, se baseia na implicação que essas regiões têm nos quadros de epilepsia do lobo temporal, e que inúmeros fenômenos alucinatorios, de déjà vu e de despersonalização são marcados pela hiperativação do sistema límbico, o qual classifica as experiências comuns como profundamente importantes, unificadoras e salientes, o que pode fornecer uma base para a experiências religiosas – ou para serem interpretadas dessa forma (Saver e Rabin, 1997; Karnath, et al., 2001). No entanto, essas relações e funções causais ainda precisam ser melhor elucidadas e debatidas, pois, por exemplo, apesar das evidências que apontam para o envolvimento do lobo temporal nas experiências religiosas-espirituais, lesões ou remoção dessa região não apresentam resultados significativos na alteração das atividades e/ou experiências religiosas (Mohandas, 2008).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

13) Ecstasy From The Catholic Viewpoint

Número do Item	1001
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Ecstasy From The Catholic Viewpoint
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	G. Frei
Universidade/Instituição do Primeiro	-

Autor	
Periódico	Bibl Psychiatry Neurology
Citações Recebidas	
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

14) Kozart, M. (1998) Religious experience was not correctly defined. *J Neuropsychiatry Clin Neurosci.*, 10(4), 475-476.

Número do Item	1002
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Religious Experience Was Not Correctly Defined
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	M. Kozart
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	The Journal of Neuropsychiatry and Clinical Neurosciences
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de relevância. Trata-se de um comentário bem interessante do Paper "The neural substrates of religious experience", publicado no "J Neuropsychiatry Clin Neurosci.", em 1997. No entanto, acredita-se

	que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.
--	--

- 15) Cella, M., Vellante, M., & Preti, A. (2012). How psychotic-like are paranormal beliefs? *Journal of Behavior Therapy and Experimental Psychiatry*, 43(3), 897–900. doi: 10.1016/j.jbtep.2012.01.003

Número do Item	1003
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	How Psychotic-Like Are Paranormal Beliefs?
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Matteo Cella; Marcello Vellante; Antonio Preti - matteo.cella@kcl.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	King's College London
Periódico	Journal of Behavior Therapy and Experimental Psychiatry
Citações Recebidas	21
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com 503 pessoas, com a finalidade de investigar a associação entre crenças paranormais e experiências do tipo psicótico (que são fenotipicamente semelhantes e podem ocorrer em indivíduos com psicose, mas também na população em geral) em 503 pessoas. Os resultados demonstram que o valor preditivo das crenças e experiências paranormais para a psicose pode ser limitado, como também, que a avaliação ou a saliência emocional (em vez da crença per se) podem ser fatores de risco mais relevantes para prever o risco psicótico.

16) Ecstasy, Moderation And Asceticism In German Literature

Número do Item	1004
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Ecstasy[Abstract]) OR Ecstasy[MeSH Terms]) OR Ecstasy[MeSH Subheading] OR Ecstasy[Other Term]
Título do Artigo	Ecstasy, Moderation And Asceticism In German Literature
Data da Publicação	1968
Nomes dos Autores	B. Böschstein
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Bibl Psychiatry Neurology.
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	Literatura
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

Termo: Extasy: 6 resultados (30/03/2019)

Termo: Êxtase: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Numinous: 35 resultados (30/03/2019)

Termo: Rapture: 122 resultados (30/03/2019)

Termo: Intase: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Extático: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Ecstatic: 133 resultados (30/03/2019)

Termo: Top experiences: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Peak experiences: 37 resultados (30/03/2019)

Termo: Ekstase: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Fantastic experiences: 18 resultados (30/03/2019)

Termo: Extraordinary Experiences: 17 resultados (30/03/2019)

1) Vieten, C., Wahbeh, H., Cahn, B. R., MacLean, K., Estrada, M., Mills, P., ... Delorme, A. (2018). Future directions in meditation research: Recommendations for expanding the field of contemplative science. *PLOS ONE*, 13(11), e0205740. doi: 10.1371/journal.pone.0205740

Número do Item	1005
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Extraordinary Experiences[MeSH Subheading]) OR Extraordinary Experiences[MeSH Terms]) OR Extraordinary Experiences[Other Term] OR Extraordinary Experiences[Abstract]
Título do Artigo	Future Directions In Meditation Research: Recommendations For Expanding The Field Of Contemplative Science
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	C. Vieten; H. Wahbeh; B. R. Cahn; K. MacLean; M. Estrada; P. Mills; M. Murphy; S. Shapiro; D. Radin; Z. Josipovic; D. E. Presti; M. Sapiro; J. Chozen Bays; P. Russell; D. Vago; F. Travis; R. Walsh; A. Delorme
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institute of Noetic Sciences
Periódico	PLoS One

Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Vieten et al. (2018), o mindfulness demonstra uma associação positiva com o aumento da criatividade (20), aumento da atenção (27-30), melhora da percepção e cognição, e regulação emocional (22, 23, 24, 25, 26) tendo benefícios a longo prazo, inclusive sobre a função cerebral (3, 24). O mindfulness também se mostrou eficiente na modulação da inflamação, imunidade, controle inibitório e fatores de proteção em marcadores biológicos do envelhecimento (31–33).</p> <p>Experiências meditativas em geral são capazes de induzir experiências extraordinárias, e são relatadas e descritas em alguns textos e ensinamentos de tradições contemplativas, comumente com características envolvendo alterações na identidade e na autonarrativa, na percepção, EFCs, experiências de unidade sincronizadas, união com entidades supra-humanas, despersonalização e desorientação, entre outros menos comuns (34-41). Atualmente se tem considerado que tais experiências são mais prevalentes do que é comumente reconhecido, e podem representar importantes mediadores ou mecanismos pelos quais a meditação desempenha seu papel e efetua suas alterações e resultados (42-44). Tart (49), por exemplo, foi pioneiro no exame acadêmico de EACs produzidos por práticas de meditação e seus efeitos no bem-estar psicológico. Atualmente existem pesquisas que descrevem e analisam experiências com presença de senso de unidade e dissolução do ego (58-60). Bormann et al. (59) investigaram especificamente o componente espiritual de uma intervenção de meditação por repetição de homens em veteranos, mostrando que o bem-estar espiritual existencial mediou a melhora nos sintomas de TEPT. Outro estudo mostrou que a meditação transcendental diminuiu a ansiedade, melhorou o humor e dobrou a tolerância à dor aguda em comparação com as formas seculares de meditação (74). Acredita-se que tais estados ocorrem quando a consciência silenciosa de fundo encontrada na meditação se torna suficientemente estabilizada e integrada à experiência de vigília diária, de modo que o dualismo habitual entre sujeito e objeto, eu e outro, dentro e fora do grupo se dissipam (Vieten et al., 2018).</p> <p>No presente trabalho as experiências místicas e transcendentais foram medidas com uma versão adaptada e revisada do Mystical Experience Questionnaire (MEQ30). O MEQ30 é um questionário de trinta itens originalmente usado para medir aspectos místicos da psilocibina e outros efeitos de compostos psicodélicos em estudos de laboratório (76,</p>

	77). Os dados demonstraram as seguintes manifestações relacionadas à meditação: sensações de formigamento, calor e frio que aparentemente não teriam sido causadas pelo ambiente físico, alteração da percepção dos sentidos, sensações corporais, alteração dos ritmos respiratórios, alteração na percepção temporal, alteração do senso de eu e da consciência, aumento de sincronicidades e percepção de entidades não-físicas (Vieten et al., 2018). Outros fenômenos relatados foram de percepção estendida, tais como telepatia, clarividência, e também sentimentos de medo e/ou terror durante ou após a meditação (Vieten et al., 2018).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Flow state: 450 resultados (30/03/2019)

1) Lee, E.M., Klement, K.R., Ambler, J.K., Loewald, T., Comber, E.M., Hanson, S.A., ... Sagarin, B.J. (2016). Altered States of Consciousness during an Extreme Ritual. *PLOS ONE*, 11(5), e0153126. doi: 10.1371/journal.pone.0153126

Número do Item	1006
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Flow state[MeSH Subheading]) OR Flow state[MeSH Terms]) OR Flow state[Other Term] OR Flow state[Abstract]
Título do Artigo	Altered States Of Consciousness During An Extreme Ritual
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	E. M. Lee; K. R. Klement; J. K. Ambler; T. Loewald; E. M. Comber EM; S. A. Hanson; B. Pruitt; B. J. Sagarin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Northern Illinois University
Periódico	PLos One
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e	Rituais extremos, tais como caminhar no fogo, são historicamente documentados, antropológicamente verificados (1, 2), e demonstram efeitos de sincronia fisiológica entre praticantes e observadores (3),

Contribuições	<p>déficits autobiográficos da memória (4) e aumento da felicidade (2).</p> <p>E, segundo esta pesquisa de Lee et al. (2016):</p> <p><i>artistas de Kavadi, um ritual de grande provação dentro do festival Hindu Thaipusam, mostraram aumentos no comportamento pró-social após o ritual [5]. A experiência de um EAC é relatada como outra ocorrência comum durante rituais extremos [6] e é frequentemente documentada de forma anedótica [7, 8]. Os EACs foram descritos como "uma alteração qualitativa nos padrões gerais de funcionamento mental, de modo que o experimentador sinta que suas operações de consciência são radicalmente diferentes do funcionamento comum" [9]. Existem muitos tipos diferentes de EACs, como meditação, hipnose, absorção mental, estados induzidos por drogas, possessão espiritual e êxtase religioso (...) Em um estudo, 44 indivíduos que participaram do ritual Thaipusam Kavadi relataram retrospectivamente sua experiência de sintomas dissociativos durante o ritual, incluindo amnésia, absorção, despersonalização e desrealização [10] (...) Os resultados demonstraram que a oração pessoal e a oração formal ativaram diferentes regiões neurais. Por exemplo, a condição de oração pessoal ativou áreas fortemente associadas à cognição social e à "teoria da mente" (o córtex pré-frontal medial e a junção temporoparietal), enquanto a condição formal de oração ativou várias áreas no contraste oposto (o dorsolateral córtex pré-frontal e cerebelo). Tomados em conjunto, esses estudos sugerem que a atividade cerebral provavelmente muda sob circunstâncias em que os indivíduos experimentam condições semelhantes a rituais, mas as várias condições potencialmente alteram a experiência subjetiva de um indivíduo [12] (...) A coleta de dados ocorreu no "Dance of Souls", um ritual realizado no último dia da anual "Southwest Leather Conference", em Phoenix, Arizona, no qual os participantes recebem piercings temporários com ganchos ou pesos presos aos piercings e dançam ao som de bateria. É relatado que a Dança das Almas foi inspirada no Sundance dos Nativos Americanos da Planície (cerimônia O-Kee-Pa) [1] e no festival Hindu Thaipusam das comunidades Tamil [7]. Em ambas as tradições, os participantes perfuram a carne, usando o estresse corporal para induzir estados de êxtase (...) Previmos que um ritual extremo induziria dois distintos EACs, específicos para cada função. Primeiro, previmos que os participantes perfurados entrariam em um EAC alinhado com a hipofrontalidade transitória [16] (...) A teoria da hipofrontalidade transitória se baseia em duas premissas: (a) o cérebro possui recursos limitados e estruturas, sistemas e áreas cerebrais competem por esses recursos; e (b) a experiência subjetiva da consciência é um processo (...) Quando atividades, como exercícios, aumentam as demandas em áreas cerebrais responsáveis por processos sensoriais e perceptivos básicos, regulação do sistema nervoso autônomo e produção motora, o cérebro não recebe fluxo sanguíneo adicional. Em vez disso, o cérebro regula de forma top-down certas regiões para aumentar</i></p>
---------------	---

o fluxo sanguíneo para áreas importantes, e os dados sugerem que o córtex frontal e o córtex pré-frontal são constantemente regulados dessa maneira [17, 18] (...) O córtex pré-frontal dorsolateral é fortemente responsável pela memória de trabalho e atenção sustentada; portanto, a regulação nessa área pode levar a mudanças na percepção subjetiva da realidade, incluindo distorções no tempo, desinibição de restrições sociais e mudanças na atenção focada. Outras experiências subjetivas teorizadas de hipofrontalidade transitória incluem reduções na dor (...) diminuição do potencial de tomar decisões e de lógica, sentimentos de flutuar e de tranquilidade [16] (...) A hipofrontalidade transitória é a hipótese de ser o mecanismo subjacente em muitos EACs documentados, como o “barato de corredor”, meditação, hipnose e devaneios. A experiência subjetiva e, portanto, a caracterização dos EACs depende da gravidade da hipofunção pré-frontal. Portanto, uma implicação mensurável dessa teoria é que um indivíduo experimentando um EAC evidenciaria o uma hipofunção cognitiva pré-frontal (...) Dada a consistência entre a hipofrontalidade transitória e as descrições dos indivíduos envolvidos em rituais extremos [6, 7, 8, 10], postulamos que a hipofrontalidade transitória seria relevante para a Dança das Almas. De fato, as experiências dissociativas discutidas anteriormente dos participantes de Thaipusam são consistentes com as experiências associadas à hipofrontalidade transitória [10]: absorção, despersonalização, desrealização e alterações na percepção do tempo (...) Previmos que indivíduos realizando e facilitando o ritual entrariam em um EAC alinhado ao flow [23,24]. (...) Embora relatos de rituais extremos documentem transes e outros EACs [7, 8], este estudo é um dos primeiros a documentar empiricamente mudanças nas medidas substitutas de EACs durante um ritual extremo em um ambiente naturalista (...) Os resultados mostraram diminuição do funcionamento executivo consistente com hipofrontalidade transitória [16]. Além disso, esse efeito não foi isolado em indivíduos que receberam piercings dolorosos, mas também foi evidenciado em indivíduos que não foram perfurados. Da mesma forma, os participantes perfurados e não perfurados relataram experimentar flow durante o ritual (...) Essas descobertas (...) podem ajudar a explicar (a) a prevalência de rituais extremos, (b) a disposição das pessoas de se sujeitarem a esses rituais e (c) os processos pelos quais alguns dos efeitos previamente identificados de rituais extremos podem ocorrer (por exemplo, a descoberta de que rituais extremos aumentam o comportamento pró-social [5] pode ser explicada pelos EACs identificados por nossa pesquisa). (...) Como observado acima, evidências de dois EACs (hipofrontalidade transitória e flow) apareceram em ambos os participantes do ritual focal (ou seja, dançarinos perfurados) e nos participantes adotando outros papéis (por exemplo, bateristas, líderes de eventos, observadores). (...) Seria interessante investigar como os indivíduos que exercem vários papéis em rituais extremos experimentam EACs de maneira diferente e como isso está relacionado às atividades nas quais eles se envolvem durante o ritual (...) Em particular, os participantes da dança relataram sentir menos afetos negativos

e estresse psicológico após as danças (...) Além disso, a perspectiva de que rituais extremos ajudam a promover laços sociais [8] é consistente com nossas descobertas de que os sentimentos de intimidade aumentaram após o evento (...) De fato, as reduções no estresse e nos efeitos negativos e os aumentos na intimidade ocorreram independentemente de os participantes terem ou não recebido piercings dolorosos (...) Um efeito específico para dançarinos perfurados foi o aumento do cortisol após as danças. Este aumento no cortisol não é surpreendente, dada a dor de receber e puxar contra os piercings. Mas esse aumento significativo no estresse fisiológico contrasta com a diminuição significativa no estresse psicológico que ocorreu ao mesmo tempo. Essa aparente desconexão entre o fisiológico e o psicológico é paralela às descobertas de Xygalatas e colegas [4] de que os praticantes de daminhadas no fogo relataram reduções na excitação vivenciada, mesmo com o aumento da frequência cardíaca real. Suspeitamos que essas discrepâncias fisiológicas/psicológicas possam ser um indicador dos tipos de EACs que rituais extremos às vezes produzem (...) Teóricos e pesquisadores observaram que o contexto e as características individuais desempenham um papel na interpretação de um ritual por um indivíduo [6, 10]. Pode ser que os participantes entraram na experiência antecipando o ritual como espiritual e, assim, moldaram sua experiência para refletir essa expectativa, conforme anteciparam (...) Além disso, se os participantes forem informados antecipadamente de que a experiência de EACs é uma ocorrência comum durante o ritual, isso também pode levar os participantes a antecipar o evento como sendo de natureza espiritual (...) Curiosamente, os resultados indicaram que a excitação sexual aumentou após o ritual, embora os participantes não tenham interpretado a Dança como particularmente sexual. Pesquisas adicionais são necessárias para investigar se esse aumento da excitação sexual foi resultado de contexto, diferenças individuais ou outra variável, como um aumento na excitação fisiológica geral (...) Fisher e colegas [40] conduziram uma investigação sobre como o movimento síncrono do corpo durante nove rituais coletivos em ambientes naturalistas afetava a prosocialidade dos participantes, e os resultados demonstraram que rituais que envolviam alta sincronia corporal (combinando deliberadamente os movimentos e vocalizações uns dos outros no tempo por mais de 30 minutos) levou a um maior comportamento pró-social, maior sentimento de unidade com os outros e mais confiança entre os membros do grupo (...) Além disso, embora interpretemos os decréscimos no desempenho do Stroop como apoiando a hipofrontalidade transitória [16], eles também podem representar depleção ou fadiga do ego [19, 41]. Seria útil para estudos futuros sobre rituais extremos incluir medidas de depleção do ego (por exemplo, uma tarefa de preensão manual) ou fadiga para determinar se essas explicações alternativas podem explicar os resultados (...) Como Fischer et al. [2] e Xygalatas et al. [5], o presente estudo examinou os efeitos de um ritual que já está ocorrendo no campo. Embora esses estudos forneçam um alto nível de

	<p><i>validade ecológica, essa validade ecológica tem um custo de validade interna (...) Apesar de amplamente praticados, os rituais extremos podem ser percebidos fora do contexto cultural em que ocorrem como perigosos e doentios. Essas percepções têm o potencial de levar a suposições problemáticas sobre os indivíduos que se envolvem nesses comportamentos, como atribuições de patologia e necessidade de intervenção. Sem um melhor conhecimento ou consciência, essas atribuições podem levar à estigmatização e discriminação. Para esse fim, este estudo demonstra que rituais extremos estão associados a EAC subjetivamente agradáveis (...) que podem ajudar a explicar por que os indivíduos são motivados a suportar esses rituais e por que esses rituais perduram com o tempo (...) Esses tipos de insight têm o potencial de facilitar uma melhor comunicação e entendimento entre aqueles que se envolvem em rituais extremos e aqueles que não o fazem (Lee et al., 2016).</i></p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Barratt E.L., & Davis N.J. (2015). Autonomous Sensory Meridian Response (ASMR): a flow-like mental state. *PeerJ* 3. e851. doi: 10.7717/peerj.851

Número do Item	1007
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	((Flow state[MeSH Subheading]) OR Flow state[MeSH Terms]) OR Flow state[Other Term] OR Flow state[Abstract]
Título do Artigo	Autonomous Sensory Meridian Response (ASMR): A Flow-Like Mental State
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Emma L. Barratt; Nick J. Davis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Swansea University
Periódico	PeerJ
Citações Recebidas	69
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO
	Não correspondeu ao critério de pertinência.

selecionado para a segunda fase	<p>[Tradução direta do próprio Abstract]: A resposta sensorial autônoma do meridiano (ASMR) é um fenômeno sensorial não estudado anteriormente, no qual os indivíduos experimentam uma sensação de formigamento semelhante à estática no couro cabeludo, na parte de trás do pescoço e às vezes em outras áreas em resposta a estímulos visuais e sonoros específicos. É relatado que essa sensação é acompanhada por sentimentos de relaxamento e bem-estar. O presente estudo identifica vários gatilhos comuns usados para alcançar ASMR, incluindo sussurros, atenção pessoal, sons nítidos e movimentos lentos. Os dados obtidos também ilustram melhorias temporárias nos sintomas de depressão e dor crônica naqueles que praticam ASMR. Uma alta prevalência de sinestesia (5,9%) na amostra sugere uma possível ligação entre ASMR e sinestesia, semelhante à misofonia. As ligações entre o número de gatilhos efetivos e o estado de <i>flow</i> elevado sugerem que o <i>flow</i> pode ser necessário para obter sensações associadas ao ASMR.</p>
---------------------------------	--

Termo: Enstatic: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 112 resultados (30/03/2019)

PSYCINFO –Abstract e Keyword

Termo: Ectasie: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Ectasies: 1 resultados (30/03/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (30/03/2019)

Termo: Êxtase: 21 resultados (30/03/2019)

1) New Reflections On The Psychology Of Pierre Janet

Número do Item	1008
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Êxtase OR Keywords: Êxtase
Título do Artigo	New Reflections On The Psychology Of Pierre Janet
Data da Publicação	1929
Nomes dos Autores	A. Hesnard
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Revue Française de Psychanalyse
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

2) On The Reprint Of Janet's "From Anxiety To Ecstasy"

Número do Item	1009
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Êxtase OR Keywords: Êxtase
Título do Artigo	On The Reprint Of Janet's "From Anxiety To Ecstasy"
Data da Publicação	1976
Nomes dos Autores	J. Fusswerk-Fursay
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Annales Médico-Psychologiques

Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

3) Les Sentiments Du Vide. / Feelings Of Emptiness

Número do Item	1010
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Êxtase OR Keywords: Êxtase
Título do Artigo	Les Sentiments Du Vide. / Feelings Of Emptiness
Data da Publicação	1927
Nomes dos Autores	Pierre Janet
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal de Psychologie
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

Termo: Extasy: 2 resultados (30/03/2019)

Termo: Ecstasy: 2535 resultados (30/03/2019)

1) Psychology Of One Pantheist

Número do Item	1011
----------------	------

Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Psychology Of One Pantheist
Data da Publicação	1921
Nomes dos Autores	Theodore Schroeder
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychoanalytic Review
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

2) Pires, R.E. (2007). Erotismo e religião: um diálogo instigante. *Revista Brasileira de Psicanálise*, 41(2), 141-148.

Número do Item	1012
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Erotismo E Religião: Um Diálogo Instigante. / Erotism And Religion: An Instigative Dialogue.
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Raquel Elisabeth Pires
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo
Periódico	Revista Brasileira de Psicanálise
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A obra “Santa Teresa d’Ávila em êxtase” demonstra, de maneira muito clara, a presença da união entre êxtase, erotismo, o santo, o orgasmo e a sensualidade. A escultura de Bernini foi capaz de expressar, por meio da frieza do mármore, emoções sublimes, movimento, leveza e volúpia. A expressão facial de êxtase encontra a languidez de seu corpo fraco e manifestam um conjunto em que o prazer orgástico e a santidade se confundem e se misturam (Pires, 2007). A obra manifesta a contemplação, o êxtase, a desconexão temporária com o mundo externo, o arrebatamento, o atordoamento e a experiência emocional intensa, o que leva a uma reflexão sobre as potenciais conexões entre erotismo e a experiência místico-religiosa (Pires, 2007).</p> <p>A presença de embriaguez, união mística, a relação bíblica entre esposo e esposa e Igreja e Cristo, Cantares de Salomão, e muitas outras expressões e exemplos encontrados em textos místicos, atestam a profunda relação e dependência entre erótico e místico. Erotismo e religião caminham lado a lado e dialogam sem dificuldades. E um exemplo disso é a linguagem que Santa Teresa adota para expressar suas experiências místicas. Outro exemplo é o “beijo dos amantes”, uma metáfora que os católicos medievais usavam para descrever a união da alma com Deus (Pires, 2007). E há uma intensa ligação entre o erótico feminino – constantemente associado ao sofrimento e à dor – e o misticismo com as experiências de união com Deus (Pires, 2007).</p> <p>Para Borges (2005), o êxtase é um acontecimento de outra ordem que não deixa traços recuperáveis na memória, e talvez necessitando de um desenvolvimento de outro tipo de memória para ser reconstituído, como o próprio orgasmo e a criação poética. E Pires (2007) considera como uma experiência interior involuntária e irracional, com alterações da percepção e da consciência, que arrebatava o sujeito e que se expressa com dramaticidade através do corpo, de modo que não há o que fazer senão sucumbir ao arrebatamento.</p> <p>Os místicos descrevem o êxtase como um estado que penetra os sentidos, os eleva ao possuí-los, mas que se esvai juntamente com a experiência; e suas descrições do êxtase são muito semelhantes às de um orgasmo, passando por aspectos como manifestações corporais, alteração da respiração e rigidez dos membros (4).</p> <p>Para Tesone (2006), o êxtase seria uma busca pela completude narcísica que se realiza através da fusão com Deus. Também ocorre um desligamento do “eu”, que coloca o sujeito fora do centro dele mesmo,</p>

	<p>anulando-o enquanto sujeito. Para Bataille (1957), o erotismo diz respeito a uma experiência pessoal e individual com o objetivo de alcançar a fusão e a ausência de limites do ego e do corpo, de modo que o desejo erótico supõe em nós a dissolução do ser constituído de forma ordenada. Para Reich o misticismo constitui uma sexualidade distorcida, em que as respostas místicas impedem a percepção da excitação sexual e o alívio orgástico. Para Fauteux (1997), há uma relação entre criatividade e experiência religiosa, pois ambas apresentam uma regressão adaptativa do ego e podem se constituir como um caminho para a maturidade do <i>self</i>.</p> <p>Portanto, aqui, a regressão pode ser compreendida, não como patológica, mas como parte de um processo de desenvolvimento. Observa-se um distanciamento temporário da realidade e um retorno a estruturas inconscientes precoces que podem possibilitar a elaboração de conflitos não resolvidos e direcionar um desenvolvimento mais maduro da identidade (Pires, 2007). Ainda, a perda do <i>self</i> em certas experiências religiosas, pode representar o desmantelamento adaptativo do falso <i>self</i>, enquanto que o retorno a processos primitivos arcaicos pode significar a recuperação do verdadeiro <i>self</i>. Sendo assim, quando a experiência religiosa é vista deste modo, é tão reparadora quanto a criatividade ou a psicanálise (Pires, 2007).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

3) Remembering Dionysus: Revisioning Psychology And Literature In C. G. Jung And James Hillman.

Número do Item	1013
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Remembering Dionysus: Revisioning Psychology And Literature In C. G. Jung And James Hillman
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Susan Rowland
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Pacifica Graduate Institute

Periódico	-
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Remembering Dionysus: Revisioning psychology and literature in C.G. Jung and James Hillman</i>", escrito por Susan Rowland. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com.br/Remembering-Dionysus-Revisioning-psychology-literature-ebook/dp/B01J8I5TFU</p>

4) Alan Watts And The Neuroscience Of Transcendence

Número do Item	1014
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Alan Watts And The Neuroscience Of Transcendence
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Donadrian L. Rice
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Trata-se de um capítulo do livro "<i>Alan Watts - here and now: Contributions to psychology, philosophy, and</i></p>

	<i>religion</i> ”, organizado por P. J. Columbus & D. L. Rice. Está disponível no seguinte link: https://psycnet.apa.org/record/2012-17109-006
--	--

5) Aloneness Is Not The Last Word: A Dialogal Phenomenological Study Of Deep Connection

Número do Item	1015
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Aloneness Is Not The Last Word: A Dialogal Phenomenological Study Of Deep Connection
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Guts, Kate; Halling, Steen; Pierce, Adam R.; Romatz, Elisabeth; & Schulz, Jennifer
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>The Qualitative Vision for Psychology: An Invitation to a Human Science Approach</i>", organizado por Constance T. Fischer, Leswin Laubscher e Roger Brooke. Está disponível no seguinte link: https://muse.jhu.edu/book/48615</p>

6) Bodies And Selves: Autoscapy, Out-Of-Body Experiences, Mind-Wandering And Early Modern Consciousness.

Número do Item	1016
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy

item	
Título do Artigo	Bodies And Selves: Autoscapy, Out-Of-Body Experiences, Mind-Wandering And Early Modern Consciousness
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Jan Purnis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Shakespeare and Consciousness. Cognitive Studies in Literature and Performance</i>", organizado por P. Budra e C. Werier. Está disponível no seguinte link: https://www.palgrave.com/br/book/9781137596710</p>

7) Toward A Privileging Of The Nonverbal: Communication, Corporeal Synchrony, And Transcendence In Humans And Horses.

Número do Item	1017
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Toward A Privileging Of The Nonverbal: Communication, Corporeal Synchrony, And Transcendence In Humans And Horses
Data da Publicação	Gala Argent
Nomes dos Autores	2012
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-

Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Experiencing Animal Minds: An Anthology of Animal-Human Encounters</i>", organizado por Julie A. Smith e Robert W. Mitchell. Está disponível no seguinte link: https://cup.columbia.edu/book/experiencing-animal-minds/9780231161510</p>

8) Cowen, J. (1961) A commentary on ontic perspectives. *American Journal of Psychoanalysis*, 21(1), 92–97.

Número do Item	1018
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	A Commentary On Ontic Perspectives
Data da Publicação	1961
Nomes dos Autores	John Cowen
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	The American Journal of Psychoanalysis
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este material analisa experimentos atuais sobre privação sensorial total, teorias sobre a suposta ação de drogas tranquilizantes no sistema ativador reticular do cérebro e drogas alucinógenas. É feita uma tentativa de integrar os pontos de vista metapsicológico e neurológico, a fim de explicar as experiências alucinatórias. Quando estes últimos são acompanhados por afetos desagradáveis, sugere-se que o resultado seja "psicose". Se o afeto, por outro lado, é de aceitação exagerada,

	especialmente se atinge o estado chamado "êxtase", cuja base fundamental seria um bloqueio ao input sensorial, produzido espontaneamente por uma retirada conscientemente determinada, o que dá oportunidade para a contemplação; ou por condições impostas a partir do exterior, como drogas ou confinamento solitário (Cowen, 1961).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

9) Extasis. / Ecstasis.

Número do Item	1019
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Extasis. / Ecstasis.
Data da Publicação	1981
Nomes dos Autores	Héctor Pérez-Rincón; Patricia Ayala Guizar
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psicopatología
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

10) Some Psychological Aspects Of The Phenomenon Of Shamanism

Número do Item	1020
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy

item	
Título do Artigo	Some Psychological Aspects Of The Phenomenon Of Shamanism
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	Maurizio Piconi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psichiatria e Psicoterapia Analitica
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

11) The Mystic Experience And Its Relation To Erotism.

Número do Item	1021
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Mystic Experience And Its Relation To Erotism
Data da Publicação	1926
Nomes dos Autores	F. Behrendt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychologie und Medizin
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material
---	--

12) The Hidden Manna: The Psychedelic Sacrament In Medieval Roman Catholicism

Número do Item	1022
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Hidden Manna: The Psychedelic Sacrament In Medieval Roman Catholicism
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Dan Merkur
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>Seeking the Sacred with Psychoactive Substances</i> ", em dois volumes, editado por J. Harold Ellens. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Seeking-Sacred-Psychoactive-Substances-volumes/dp/1440830878

13) Addictive States Of Mind.

Número do Item	1023
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy

Título do Artigo	Addictive States Of Mind
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Marion Bower; H. Wood
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro “<i>Addictive States Of Mind</i>”, escrito por Marion Bower, Robert Hale e Heather Wood. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.co.uk/Addictive-States-Mind-Tavistock-Clinic/dp/1780490054</p>

14) Lăzărescu, M. (1973) Depersonalization. Psychopathological study. *Neurol Psihiatr Neurochir.*, 18(4), 301-312.

Número do Item	1024
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Depersonalization
Data da Publicação	1973
Nomes dos Autores	Mircea Lazarescu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Neurologie, Psihiatrie, Neurochirurgie
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

Observações e Contribuições	<p>A despessoalização é uma perda da identidade de si; uma alteração do axioma lógico e ontológico da identidade. Ela pode ser episódica ou periódica, ocorrendo, por exemplo, durante períodos críticos da adolescência. Ela está presente em quadros neuróticos, especialmente na histeria e na neurose obsessiva. Atualmente examina-se o tédio como uma mimetização da despessoalização (Lăzărescu, 1973).</p> <p>Neste artigo a despessoalização é considerada semelhante ao êxtase, tanto do ponto de vista psicopatológico, como também social (Lăzărescu, 1973).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 15) D'Aquili, E.G. (1985). Human Ceremonial Ritual And The Modulation Of Aggression. *Zygon*, 20(1), 21–30. doi: 10.1111/j.1467-9744.1985.tb00575.x

Número do Item	1025
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Human Ceremonial Ritual And The Modulation Of Aggression
Data da Publicação	1985
Nomes dos Autores	Eugene G. D'Aquili
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Zygon
Citações Recebidas	43
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo este material de D'Aquili (1985):</p> <p><i>Lex (1979) indica não apenas que o comportamento ritual é universal entre as sociedades humanas, mas que alguma forma de estado dissociativo está associada a cultos e rituais em quase todas as sociedades (...) Para entender por que o ritual cerimonial humano é de fato um universal cultural, é preciso estudar a base biológica evolutiva do ritual humano, especialmente no que diz respeito à sua função de diminuir a</i></p>

agressão intragrupo e promover a unidade ou coesão do grupo (...) Definimos ritual como uma sequência de comportamento estruturado ou padronizado; que é rítmico e repetitivo, isto é, tende a ocorrer da mesma forma ou quase da mesma forma com alguma regularidade; que atua para sincronizar os processos afetivos, cognitivo-perceptivos e motores no sistema nervoso central dos participantes individuais; e que, mais particularmente, sincroniza esses processos entre os vários participantes individuais (...) Walter e Walter (1949), e Gellhorn e Kiely (1973) demonstraram que estímulos auditivos e visuais repetitivos podem conduzir ritmos corticais e, eventualmente, produzir uma experiência intensamente prazerosa e inefável em humanos; e também provocar descargas intensas simultâneas tanto do sistema nervoso humano simpático quanto parassimpático. Quando se considera as evidências extraídas da literatura (...) pode-se inferir que há algo sobre estímulos rítmicos repetitivos que, em condições adequadas, provocam o estado neural incomum de alta descarga simultânea dos dois subsistemas autonômicos. São reconhecidos três estágios de sintonia dos sistemas simpático-parassimpático. No primeiro estágio, a resposta em um sistema aumenta enquanto, ao mesmo tempo, a reatividade no outro sistema diminui. Se a reatividade aumentada do sistema sensibilizado continuar, o segundo estágio de sintonia é atingido após os estímulos excederem um certo limite. Nesse ponto, não apenas a inibição do sistema não sensibilizado está completa, mas também estímulos que geralmente provocam uma resposta no sistema não sensibilizado, ao invés disso evocam uma resposta no sistema sensibilizado. Os comportamentos resultantes desse segundo estágio de sintonia são denominados "fenômenos de reversão". Se a estimulação continuar além desse estágio, o aumento da sensibilização pode levar a um terceiro estágio no qual a relação recíproca falha e resultam em descargas simultâneas nos dois sistemas. Normalmente, o sistema simpático ou o parassimpático predomina, e a excitação de um subsistema normalmente inibe o outro (...) No caso especial de estímulos rítmicos prolongados, parece que a forte descarga simultânea de ambos os sistemas autonômicos cria um estado de estimulação do feixe mediano do cérebro anterior, gerando não apenas uma sensação agradável, mas também, em condições adequadas, uma eliminação da agressão intragrupo, senso de união (...) e um embaçamento dos limites cognitivos. Durante o orgasmo, como nos outros estados que consideraremos mais adiante, ocorre intensa descarga simultânea de ambos os subsistemas autonômicos (...) Por isso, estamos postulando que os vários estados de êxtase, que podem ser produzidos em humanos após a exposição a estímulos auditivos, visuais ou táteis rítmicos, produzem um sentimento de união com outros membros participantes desse ritual. Provavelmente, o senso de unidade e a imprecisão dos limites, que são experimentados em certos pontos do ritual, são o que permite que os símbolos usados no ritual sejam experimentados como aqueles para os quais eles representam (...) Simplificando, há evidências crescentes de que o comportamento rítmico ou repetitivo sincroniza as descargas límbicas (isto é, os estados

afetivos) de um grupo de específicos (...) Pode gerar um nível de excitação agradável e razoavelmente uniforme entre os indivíduos, para facilitar a ação grupal necessária (...) A posição da maioria dos etólogos é que a ritmicidade evoluiu em espécies animais inferiores a serviço da comunicação. No entanto, vários etólogos sustentam que a ritmicidade evoluiu por si só, um efeito autônomo separado da sua função de sinalização. Assim, Lorenz afirma: "Os rituais instintivos e culturais tornam-se motivações independentes de comportamento, criando novos fins ou objetivos para os quais os organismos se esforçam por eles mesmos. É em seu caráter de fatores motivadores independentes que os rituais transcendem sua função original de comunicação e tornam-se capazes de executar suas tarefas secundárias igualmente importantes de controlar a agressão e formar um vínculo entre certos indivíduos" (1966, 72) (...) Jerre Levy-Agresti e R. W. Sperry (1968) e Colwyn Trevarthen (1969) obtiveram evidências de que no indivíduo em funcionamento normal ambos os hemisférios operam na solução de problemas por meio de um mecanismo de inibição recíproca controlada no nível do tronco cerebral. Simplificando, o mundo é abordado por um rápido padrão de alternância de funções de cada hemisfério (...) Em outras palavras, um hemisfério é ligado e desligado, o segundo ligado e desligado, o primeiro ligado e assim por diante, em alternância rápida (Lex, 1979) (...) Isso poderia explicar a experiência frequentemente relatada da resolução de paradoxos inexplicáveis por indivíduos durante certos estados de meditação, por um lado, ou durante estados induzidos por comportamento ritual, por outro (...) Em um dos poucos experimentos realizados de maneira controlada sobre as experiências da meditação, Deikman (1969) observa que um dos fenômenos comuns a todos os sujeitos é o que parece ser simultaneidade de percepções conflitantes durante estados de meditação relativamente avançadas. Os relatórios dos sujeitos indicaram que eles experimentaram uma percepção conflitante. Em geral, os sujeitos acharam muito difícil descrever seus sentimentos e percepções durante os períodos de meditação - "é muito difícil expressar palavras", era um comentário frequente. Essa dificuldade parecia em parte devido à dificuldade em descrever sua experiência sem contradições (Deikman 1969, 208-9) (...) Durante intensas experiências meditativas ou rituais, como o êxtase iogue e a união mística da tradição cristã, a experiência da união dos opostos, ou *conjunctio oppositorum*, é expandida para a experiência da união total do eu e do outro, ou, como é expresso na tradição cristã, a união do eu com Deus (...) O mais específico que a experiência possui é um vago senso de união com outros participantes do ritual. Além disso, o que a unicidade significa e une é expressa pelo sistema mítico de significado no qual o ritual religioso está incorporado (...) A partir disso, podemos ver facilmente como o ritual cerimonial é ideal para simbolizar a união de elementos culturais contrastantes. Assim, um membro de um grupo social é unido ao poder divino através de um ritual (...) De fato, o ritual cerimonial é quase sempre usado para unir pessoas com poderes e responsabilidades específicos, e a união resultante dá

*origem a um papel social (...) Esse uso do ritual cerimonial como símbolo para unir elementos culturais contrastantes é responsável pelo que Victor Turner (1969) chama de funções estruturais do ritual em uma sociedade (...) Novamente, a razão fundamental de seu uso na definição de instituições sociais complexas é o senso central de união (...) que pode surgir em pontos nodais do ritual cerimonial. Mas esse uso estrutural do ritual cerimonial na sociedade parece ser mais derivado de um senso de unidade, implicando o poder de unificação. Portanto, os usos estruturais do ritual em uma sociedade são mais elaborados culturalmente do que aquilo que Turner chama de usos anti-estruturais do ritual em uma sociedade (1969) (...) Os usos anti-estruturais do ritual envolvem a geração do que Turner (1969) chama de *communitas* ou o senso subjetivo de unidade ou similaridade de todos os membros de uma sociedade, independentemente de sua definição de papel estrutural. Essa sensação de unidade com outros participantes de um ritual religioso e, por extensão, com todos os membros do grupo social é uma função do ritual cerimonial muito mais próximo da base biológica do ritual (...) Portanto, o sentido anti-estrutural da *communitas* está presente, em certa medida, em todo ritual cerimonial, mesmo aquele usado para fins estruturais. No entanto, muitas vezes o objetivo de um ritual cerimonial humano é precisamente seu caráter anti-estrutural e a geração de um senso de *communitas* (...) Um exemplo de uma forma benigna do senso de *communitas* é a celebração cristã da Ceia do Senhor, cujo aspecto central é o desenvolvimento do senso de um povo de Deus e seguidores de Cristo entre os participantes, independentemente de seu status social (...) Seja para o bem ou para o mal, o efeito primário do ritual cerimonial humano está muito em contato com a base biológica do ritual, e envolve a eliminação da agressão intragrupo e a formação de um senso de unidade e coesão do grupo. Assim, parece que o efeito mais poderoso do ritual cerimonial humano é anti-estrutural, embora, em um sentido mais elaborado, o ritual cerimonial possa ser usado para fins estruturais e de definição de papéis na sociedade (...) Esse sentimento de unidade (...) envolve a redefinição do que é ser unificado pelo senso primitivo de unidade decorrente da realização do ritual (...) Como todos os outros animais, os seres humanos tentam lidar com a situação ambiental através do comportamento motor (...) O comportamento motor que os humanos escolhem remonta ao nosso passado filogenético. Geralmente é uma atividade motora repetitiva com feedback visual, auditivo ou outro estímulo sensorial que, como acabamos de ver, impulsiona fortemente o sistema ergotrópico (...) Até a cadência e o canto das palavras contribuem para essa qualidade repetitiva. A lenta ritmicidade de uma procissão religiosa ou a batida rápida de tambores ou chocalhos servem para impulsionar o sistema ergotrópico (...) Com orações e cânticos, esse sistema geralmente é conduzido de duas maneiras (...) O mito pode ser apresentado dentro da oração ritual, estimulando, por seu significado, as funções ergotrópicas cognitivas do hemisfério dominante (...) A ritmicidade da oração ou canto, por sua própria ritmicidade, dirige o sistema ergotrópico*

	<p><i>independente do significado das palavras. Se o ritual funcionar, o sistema ergotrópico torna-se supersaturado e transborda em excitação do sistema tropotrópico, resultando no mesmo estado final da meditação, mas a partir do ponto de partida neural oposto (...) Esse estado fisiológico incomum, produzido pelas duas abordagens (meditação e ritual), produz outros efeitos estético-cognitivos, além da diminuição da agressão intragrupo e da sensação de união dos opostos. Numerosos relatos de muitas tradições religiosas apontam para o fato de que esses estados produzem um sentimento não apenas de união com uma força ou poder maior, mas também uma intensa conscientização de que a morte não deve ser temida (...) Esse senso de harmonia com o universo pode ser a extrapolação cognitiva humana do senso mais primitivo de união com outros fatores específicos, cujo comportamento ritual também excita em animais pré-humano (...) Assim, vemos que as origens filogenéticas do ritual se desenvolvem de maneira ininterrupta até os rituais religiosos humanos mais complexos. No entanto, a essas funções primitivas são enxertadas, por assim dizer, em outras funções adaptativas, nomeadamente as de maior cognição (...) Em vez disso, os seres humanos funcionam como um todo integrado. Embora nossa cognição superior possa ter evoluído como um processo muito prático, adaptável e de resolução de problemas, ela também carregou (...) a formação de mitos que apresentam problemas para os quais os antigos comportamentos rítmicos motores ajudam a gerar soluções. Em outras palavras, quando o ritual funciona (e de maneira alguma funciona o tempo todo), alivia poderosamente a ansiedade existencial humana e, na sua forma mais poderosa, alivia o medo da morte e nos coloca em harmonia com o universo. Permite que os indivíduos se incorporem ao mito e, inversamente, permite a própria encarnação do mito. E essa geração do complexo mito-ritual está sempre associada à modulação e atenuação da agressão intragrupo com fortes implicações para a coesão social. Não é de admirar que qualquer comportamento tão poderoso tenha persistido ao longo dos tempos. De fato, é provável que persista por algum tempo (D'Aquili, 1985).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

16) Hassidism, Joy And Song

Número do Item	1026
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Hassidism, Joy And Song

Data da Publicação	1985
Nomes dos Autores	Yishak A. Shapira
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Dynamische Psychiatrie
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

17) The Psychology Of Religious Mysticism

Número do Item	1027
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Psychology Of Religious Mysticism
Data da Publicação	1927
Nomes dos Autores	James H. Leuba
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Grenzfragen des Nerven- und Seelenlebens
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro "The Psychology of Religious Mysticism",

	escrito por James H. Leuba. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.co.uk/Psychology-Religious-Mysticism-James-Leuba/dp/1494091526
--	--

18) Nussbaum, K. (1974). Abnormal Mental Phenomena in the Prophets. *Journal of Religion and Health*, 13(3), 194-200.

Número do Item	1028
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Abnormal Mental Phenomena In The Prophets
Data da Publicação	1974
Nomes dos Autores	Kurt Nussbaum
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Religion and Health
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Atividades proféticas históricas – literais ou não literais – apresentam conjuntos de fenômenos psicofisiológicos distintos e com forte saliência emocionais, podendo ser distinguidos em três níveis: 1) inspiração: um estado de excitação com controle da realidade ainda preservado; 2) êxtase: estado em que o controle da realidade é perdido temporariamente; 3) estado de imagens eidéticas: caracterizados por presença predominante de sonhos e visões (Nussbaum, 1974).</p> <p>Argumenta-se que os profetas eram psicóticos, ou místicos, ou poetas, ou dotados de dons psíquicos. Essa análise considerou tais aspectos do ponto de vista psiquiátrico e tendo em mente que tais interpretações devem permanecer como sendo meramente especulativas (Nussbaum, 1974).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

19) Altered Consciousness And Initiation Consciousness

Número do Item	1029
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Altered Consciousness And Initiation Consciousness
Data da Publicação	1975
Nomes dos Autores	Emilio Servadio
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Rassegna Italiana di Ricerca Psichica
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

20) Knowing And Being Known By Animals: Indigenous Perspectives On Personhood

Número do Item	1030
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Knowing And Being Known By Animals: Indigenous Perspectives On Personhood
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	John Grim
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-

Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "A Communion of Subjects: Animals in Religion, Science, and Ethics", editado por Paul Waldau e Kimberley Patton. Está disponível no seguinte link: https://www.jstor.org/stable/10.7312/wald13642</p>

21) Ward, C. (1984). Thaipusam in Malaysia: A Psycho-Anthropological Analysis of Ritual Trance, Ceremonial Possession and Self-Mortification Practices. *Ethos*, 12(4), 307-334. doi: 10.1525/eth.1984.12.4.02a00020

Número do Item	1031
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Thaipusam In Malaysia: A Psycho-Anthropological Analysis Of Ritual Trance, Ceremonial Possession And Self-Mortification Practices
Data da Publicação	1984
Nomes dos Autores	Colleen Ward
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Ethos
Citações Recebidas	59
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Neste fascinante artigo, Ward (1984) nos diz o seguinte:</p> <p><i>De todos os festivais religiosos da Malásia, a celebração indiana de Thaipusam é talvez a mais fascinante e dramática. Nesta ocasião, os devotos hindus de Lord Murugan oferecem publicamente orações, sacrifícios e ações de graças em cumprimento dos votos pelos favores concedidos (...) As ofertas são focadas no kavadi e são acompanhadas por transe extático, onde os devotos permitem que seus corpos sejam perfurados e decorados com agulhas, ganchos e espetos, numa expressão de</i></p>

fé e lealdade (...) Apesar do piercing extenso, a maioria dos devotos confia no transe ritual para controlar a dor e o sangramento e é capaz de completar a peregrinação ao templo de Murugan, carregando kavadis com peso de mais de 50 quilos para cumprir votos e oferecer ações de graça (...) O transe ritual, como encontrado nas práticas de Thaipusam, oferece dados adequados para o estudo psicológico de EACs, que antes eram criticados como unidimensionais, superficiais e etnocêntricos (Tart 1969; Ward 1982a) (...) Embora EACs sejam frequentemente acompanhadas por correlatos psicológicos, fisiológicos e comportamentais observáveis, a definição se baseia na interpretação subjetiva (...) Krippner (1969) enumerou 20 estados distintos de consciência alterados (...) Shor (1959) descreveu o transe como um estado funcional de não-consciência, um distanciamento do quadro de referência estruturado no fundo da atenção que apóia, interpreta e dá sentido à experiência. Enquanto o transe, então, é interpretado em termos de variáveis psicológicas e fisiológicas, a possessão, por outro lado, é avaliada por crenças e tradições culturais. Existindo em várias formas e variando na manifestação externa, a possessão pode ou não envolver transe; da mesma forma, o transe pode ou não estar vinculado à possessão (...) Mesmo dentro do domínio da possessão, vários esquemas de classificação e categorização foram propostos (...) Uma distinção útil que diferencia possessão central (ritual) e periférica foi originada por Lewis (1971) e expandida por Ward (1980). Em termos antropológicos, Lewis sustenta que a possessão central se distingue por sua função - defender a moralidade oficial, as tradições religiosas e o poder estabelecido. Incorporando uma dimensão psicológica à definição, a possessão ritual pode ser vista como uma forma de transe temporário, desejável, geralmente voluntário e geralmente reversível, exibida no contexto de cerimônias religiosas e atribuída ao poder dos espíritos amigáveis (Walker, 1972) (...) A posse periférica, por outro lado, não fornece suporte direto ao código moral da sociedade e é tipicamente vista como um fenômeno indesejável; pode ser caracterizada como um estado relativamente estável e de longo prazo, no qual o indivíduo acredita que está involuntariamente possuído por um ou mais "demônios" intrusos e exhibe respostas comportamentais contingentes que ele/ela atribui à influência dos espíritos (Ward e Beaubrun 1980). A literatura transcultural indica que a possessão periférica é frequentemente considerada inadequada e é tratada por terapeutas indígenas (Ludwig 1965; Ward 1981; Ward e Beaubrun 1981; Warner 1977; Wirz 1954; Yap 1960) (...) Ludwig (1966) enumerou cinco estratégias principais para a indução de EACs: (1) aumento da estimulação exteroceptiva, (2) redução na estimulação exteroceptiva, (3) diminuição do estado de alerta, (4) diminuição do estado de excitação e (5) a presença de fatores somatopsicológicos. Embora o bombardeio sensorial seja mais comumente envolvido na precipitação do transe ritual, os efeitos dissociativos da privação sensorial também podem ser observados. Ambos os métodos estão tipicamente associados a fenômenos somatopsicológicos

específicos da cultura que auxiliam na indução do transe (...) Existem amplas observações de campo (por exemplo, Kiev 1972; Prince 1966) que confirmam a precipitação do transe dissociativo por bombardeio sensorial e destacam o significado particular da estimulação auditiva (...) Estratégias comuns de indução incluem restrição visual, mudanças repetitivas na luminosidade e na escuridão, estimulação olfativa pela queima de incenso ou ervas pungentes e sensações cinestésicas produzidas pelo toque repetitivo (Ward 1982b). Canto, canto, bateria, palmas e dança circular repetitiva são técnicas frequentemente observadas em culturas (Burke, 1966; Mischel e Mischel, 1958; Morris, 1981; Simpson, 1962) (...) Em contraste com o bombardeio sensorial, Ludwig (1966) também sustentou que EACs podem ser precipitados por redução na estimulação exteroceptiva ou privação sensorial. Estudos antropológicos documentaram o papel da privação sensorial na indução do transe, como os trabalhos de Simpson (1970) e Ward e Beaubrun (1979) sobre os batistas espirituais de Trinidad, o exame de Henney (1974) das observações dos shakers de São Vicente, e Jilek (1982) das observações das tribos Salesh norte-americanas. Nos laboratórios de psicologia, Arnhoff e Leon (1964) relacionaram a inibição cinestésica e a privação sensorial a alterações na consciência e alucinações por precipitação. Se o transe é provocado por bombardeio ou privação sensorial, é frequentemente auxiliado por outros fatores somatopsicológicos, como drogas (Wallace 1959), jejum que afeta a hipoglicemia (Kiev 1972; Simpson 1970) ou hiperventilação (Jilek 1982) (...) A posse ritual não depende apenas de fatores fisiológicos, mas também envolve influências psicossociais (...) Expectativas, crenças e sugestões, bem como estabelecimento, figurino e participação em grupo, podem afetar a indução de transe (Bourguignon, 1979). Ludwig (1966) e Verger (1969) comentaram as pressões culturais para os indivíduos seguirem a tradição e as pesadas demandas sociais por transe e posse rituais. Com altas expectativas e uma avaliação positiva das experiências de possessão, o desejo pelos fenômenos aumenta a probabilidade de ocorrência. O aprendizado também está envolvido na indução do transe, e as dificuldades comportamentais e atividades motoras incontroláveis aparentes nas experiências iniciais de possessão sugerem que é necessário um certo grau de prática para obter melhores resultados. Kiev (1961), Mischel e Mischel (1958) e Pressel (1974) observaram que a observação do transe encoraja a semelhança e a aceitabilidade da dissociação, e essa prática facilita a transição para a possessão. Em suma, é a combinação de variáveis biológicas e psicossociais - a estimulação externa, como bater palmas e cantar com a presença de um público de expectadores e frequentemente participante - o que é essencial para a indução do transe cerimonial de possessão (...) Comportamentos observáveis comuns incluem tremores, perda temporária do controle voluntário dos músculos, alterações na fala e na expressão facial, dilatação da pupila e olhos vidrados, alterações posturais, rigidez muscular e desorientação espacial (Kiev 1961; Mischel e Mischel 1958; Simpson 1962, 1970). Apesar da

desorientação, normalmente existe um grau suficiente de controle consciente que permitirá ao indivíduo se comportar sem causar danos a si próprio ou a outros. A duração e a intensidade do transe, no entanto, podem variar consideravelmente (...) Relatos subjetivos de experiências de transe geralmente incluem sentimentos de leveza ou peso, respostas emocionais intensas, um senso de atemporalidade e sensações cinestésicas peculiares (Kiev 1961; Ludwig 1966; Simpson 1970). Muitos pesquisadores também observaram que indivíduos possuídos relatam sentimentos de relaxamento e rejuvenescimento após suas experiências dissociativas (Ludwig 1966; Ward 1979). A amnésia total ou parcial geralmente ocorre após o transe ritual e é provavelmente influenciada pela interpretação subjetiva dos indivíduos sobre o significado do EAC (Spanos, Stam, D'Eon, Pawlak e Radtke-Bodorik, 1980) (...) Como o canto, a dança e a percussão envolvem as capacidades hemisféricas direitas, o transe é recrutado por práticas que ativam e colocam o hemisfério direito em preeminência, inibindo a atividade do hemisfério esquerdo, geralmente dominante (Lex, 1975) (...) A noção de Gellhorn (1968) e Gellhorn e Kiely (1972) de sintonia e reversão no sistema nervoso autônomo também ocupa uma posição importante na interpretação do transe ritual. Gellhorn e Kiely destacaram a importância do equilíbrio dinâmico entre o sistema simpático e de gasto energético (ergotrópico) caracterizado pelo aumento do tônus dos músculos esqueléticos, excitação no córtex cerebral, aumento da pressão arterial, transpiração e frequência cardíaca, excitação emocional, capacidade de resposta e aumento de hormônios como adrenalina, e o sistema parassimpático, conservador de energia (tropotrópico), relacionado à redução da frequência cardíaca e pressão arterial, constrição pupilar, músculos esqueléticos relaxados e aumento da secreção de insulina. Um funcionamento complementar desses sistemas é geralmente operacional, de modo que, quando um sistema é estimulado, o sistema inibidor é despertado concomitantemente. Os fenômenos de sintonia e reversão, no entanto, perturbam esse equilíbrio (...) As evidências antropológicas freqüentemente apontam para um estado de colapso físico e emocional após a possessão cerimonial (Lewis 1971). Sargant (1974) argumentou que esse colapso emocional representa inibição transmarginal e funciona como uma medida protetora para evitar um nível patológico de excitação. A natureza catártica das intensas respostas emocionais permite descarga de afeto com os acompanhados ajustes fisiológicos (...) O transe ritual é ocasionalmente acompanhado por práticas de indução da dor ou auto-mortificação, como caminhar no fogo ou contato com outras substâncias aquecidas, cortantes e perfurantes (Elliot 1955; Malhotra e Khomne 1980). Melzack (1973) sustentou que a dor é um fenômeno complexo, operando basicamente no nível neurofisiológico, com a influência de fatores psicológicos e sociais. Várias teorias fisiológicas da dor foram apresentadas e recentemente sugerindo que as endorfinas podem contribuir para a capacidade de controlar a dor em cerimônias rituais (Prince 1982) (...) Walker (1972) sugeriu que uma forte

estimulação sensorial concomitante à dor pode inibir a transmissão dos impulsos da dor para a consciência; em um nível neurofisiológico, o controle da dor é auxiliado pela descarga mista no sistema nervoso autônomo, particularmente o bloqueio da atividade simpática pela estimulação parassimpática. Lex (1975) observou que estados paradoxais induzidos pelo ajuste tropotrópico reduzem a sensibilidade à dor (...) Argumentou-se que a possessão cerimonial pode representar uma reação psicológica sancionada ao estresse e frustração individual ou subcultural e que compensa essas dificuldades, permitindo a obtenção de poder e prestígio (...) Kiev (1961, 1972) sustentou que membros de sociedades sincréticas e marginais são mais propensos a entrar em atividades de possessão como resultado de frustrações profundas, deficiências de natureza educacional ou econômica e incapacidade de alcançar a mobilidade social na sociedade em geral (...) Outros pesquisadores, como Lewis (1971), Ward (1979, 1980) e Walker (1972), confirmaram que a possessão ritual é mais frequentemente encontrada em grupos marginais, particularmente membros de grupos minoritários e mulheres. Os benefícios positivos da exibição de possessão geralmente incluem reconhecimento, reverência e respeito pagos pelos participantes do ritual, controle sobre o comportamento de outros membros do culto e relações interpessoais que muitas vezes não são permitidas fora do contexto cerimonial (Ward 1979). Muitas vezes, a possessão cerimonial permite a saída do comportamento intencional sem responsabilidade e permite a gratificação do ego por táticas de poder e subsequente ganho de prestígio na subcultura. Devereaux (1966) também comentou que o transe é útil para liberar habilidades geralmente inibidas por fatores psicofisiológicos ou sociais (...) A possessão cerimonial também fornece um método aceitável para a liberação terapêutica de emoções reprimidas e um meio seguro de expressar sentimentos internos sem remorso ou vergonha (Henney, 1974). Bourguignon (1979) sugere que também pode oferecer catarse emocional para o grande grupo. De uma perspectiva macro, as pesquisas de Simpson (1970) e Lewis (1971) demonstraram que a possessão cerimonial também oferece benefícios ao grupo social em geral, reforçando a estrutura social e promovendo a coesão na subcultura (...) Antes de um devoto ser perfurado ou receber um kavadi, os rituais do templo são realizados para induzir um transe extático. O estado dissociativo é temporário, voluntário e reversível e geralmente é atribuído ao poder das divindades simpáticas. Os hindus malaios dão várias interpretações ao transe, com alguns acreditando que o devoto é protegido pelos deuses e outros mantendo essa possessão por Murugan ou por um membro de sua família divina. Qualquer que seja a interpretação, o transe extático é uma parte essencial das celebrações de Thaipusam e pode ser esperado por todos os devotos que cumpriram fielmente suas obrigações religiosas (...) O transe de Thaipusam é induzido por um aumento da estimulação exteroceptiva e da emoção, bem como pela maior atenção ou envolvimento mental do devoto e pela presença de fatores somatopsicológicos que alteram a química e a neurofisiologia do corpo. De uma

perspectiva psicofisiológica, o bombardeio sensorial de estímulos repetitivos desempenha um papel importante na precipitação do estado dissociativo. Com relação às práticas de Thaipusam, o devoto experimenta intensa estimulação auditiva e olfativa - as orações em sânscrito cantadas pelo sacerdote do templo com abstenções dos presentes e a inalação de incenso pungente. Fisiologicamente, o transe também é auxiliado pelos costumes do jejum, provavelmente contribuindo para a hipoglicemia com as tonturas associadas e as práticas de hiperventilação (...) Apesar da amnésia seletiva que ocorre durante o transe ritual, a maioria dos devotos é capaz de lembrar e comentar as experiências dissociativas subjetivas. Baseando-se em sugestões e expectativas, a consciência é inicialmente afetada por intenso bombardeio sensorial. Alterações na memória e no julgamento são aparentes, a atenção é voltada para dentro e a concentração é focada em preocupações religiosas. Embora distorções perceptivas externas não pareçam comuns, mudanças na imagem corporal e nas sensações ocorrem com frequência. Muitos devotos relatam sensações de falta de peso, hiperconsciência, hiperestésias e dissolução do ego. Separados do ambiente externo, sentimentos de despersonalização ou unidade cósmica também podem ocorrer. Sensações cinestésicas peculiares são características, especialmente porque a maioria dos devotos relata pouca ou nenhuma dor durante a incisão dos piercings. Outras características da dissociação incluem uma sensação de atemporalidade, uma sensação de inefabilidade e sentimentos de rejuvenescimento (...) Após a realização do voto e do kavadi, os devotos raramente relatam fadiga significativa, mas falam sobre sentimentos de satisfação e contentamento. As experiências subjetivas parecem estar associadas ao modo receptivo e refletem uma mudança acentuada caracterizada pela diminuição da diferenciação de auto-objeto, pensamento não-verbal e não-lógico e abandono passivo. As tendências perceptivas e cognitivas apresentam um embaçamento dos limites do corpo com riqueza afetiva e sensorial e desapego acentuado. Sem dúvida, o papel da atenção é significativo na indução e manutenção do transe e está relacionado à transferência para o modo receptivo de consciência (...) Os devotos geralmente são capazes de "sintonizar" os estímulos relevantes, principalmente o canto repetitivo, enquanto permanecem relativamente insensíveis à maioria dos aspectos do ambiente circundante. Mantendo a excitação psicológica, a concentração é fortemente focada, geralmente na oração, voltando-se para dentro e preocupações divinas. Esse processo é realizado em um ambiente cultural-específico altamente ritualizado que, à luz de crenças e expectativas, predispõe o devoto a perceber sinais específicos e a reagir com respostas padrão. Embora os índices fisiológicos do transe ritual não possam ser quantitativamente confirmados, as observações de campo sugerem que o canto, a percussão e a dança ativam e envolvem o domínio hemisférico direito e que perturbam o equilíbrio homeostático entre as divisões simpática e parassimpática do sistema nervoso autônomo e as descargas mistas subsequentes, e que pode ser responsável pela indução e

manutenção dos EACs (...) A indução do transe ritual de Thaipusam está enraizada em práticas tipicamente associadas à afinação tropotrópica. Em particular, os devotos são instruídos a relaxar e prestar atenção concentrada nos deuses. Cantos repetitivos e afagamentos ocasionais da pele são introduzidos e acompanhados pela queima de incenso pungente. Nos estágios iniciais, o devoto geralmente parece relaxado e meditativo, mas logo é seguido por reações ergotróficas - rigidez muscular, tremores, dilatação da pupila, produção motora aumentada e capacidade de resposta emocional - em combinação com outras respostas tropotrópicas. As características tropotrópicas posteriores incluem fatores fisiológicos, como aumento da salivação e lacrimação, e características psicológicas do modo receptivo, como dissolução dos limites do corpo, atemporalidade e pensamento paralógico. O estado místico, então, parece perturbar e reajustar o equilíbrio entre respostas simpáticas e parassimpáticas, empregando afinação tropotrópica e resultando em descargas mistas (...) O controle do sangramento durante as práticas de perfuração também pode depender de descargas mistas. O sangramento é diminuído pela nitidez das agulhas, pela inserção na camada superior da pele e pela aplicação de cinzas sagradas quando os espetos são removidos no final da peregrinação. No que diz respeito ao controle da dor, os devotos normalmente empregam técnicas contemplativas, concentrando sua atenção longe do corpo e concentrando-se em Lord Murugan. Além disso, há grandes expectativas de que a proteção divina e benevolente elimine toda a dor. Alternativamente, se o devoto não alcançou o transe e o piercing é um processo doloroso, as crenças culturais intervêm, exigindo que um sacrifício seja feito aos deuses e acrescentando significado à ocasião religiosa. A atitude do grupo é favorável e a natureza pública da ocasião provavelmente aumenta a tolerância à dor. Certas manipulações físicas também são evidentes nas práticas de Thaipusam para ajudar na redução da dor, como piercing superficial com instrumentos extremamente afiados, rotação dos espetos das bochechas para evitar degola e disponibilidade de cal, administrada por via oral, para reduzir a dor (...) A expressão emocional e a catarse proporcionadas pelo transe de possessão geralmente contribuem para um senso de renovação e maior capacidade de lidar com a realidade, e os portadores de kavadi no final de suas longas e torturantes provações geralmente não se preocupam com o cansaço, mas enfatizam seus sentimentos de contentamento e alegria após a conclusão dos votos. Embora essa experiência seja principalmente eficaz para o indivíduo, também pode ser catártica para o grupo maior, tanto em termos de liberação emocional quanto de reafirmação de crenças religiosas (...) Historicamente, os hindus atribuíram grande valor ao transe extático e ao desenvolvimento de poderes sobrenaturais através da austeridade (Fadiman e Frager, 1976). Além disso, tem havido uma predisposição tradicional para obrigar os deuses a cumprir solicitações por meio de práticas extremas de autodisciplina e auto mortificação (...) Derivado das tradições folclóricas hindus e interpretado como possessão cerimonial

pelas divindades indianas, a exibição de transe extático durante as celebrações de *Thaipusam* é acompanhada de um ritual de perfuração de carne em cumprimento de votos religiosos. Esse transe ritual representa um EAC específico da cultura e socialmente institucionalizado. Dada a natureza complexa do estado dissociativo, fatores biológicos, psicológicos e socioculturais devem ser considerados (...) A indução de transe nas práticas de *Thaipusam* é alcançada principalmente através do bombardeio sensorial e é auxiliada por certos rituais de preparação e purificação de rituais (...) Música vocal e instrumental, canto e percussão envolvem o funcionamento hemisférico direito, e outros estímulos repetitivos, como a inalação de incenso e o toque, contribuem ainda mais para a indução de transe. O jejum medeia a dissociação, aumentando a tendência à hipoglicemia e a hiperventilação aumenta a probabilidade de transe. Com relação à precipitação de EACs, as técnicas de *Thaipusam* são semelhantes às estratégias empregadas em outras práticas rituais êmicas, por exemplo, índios norte-americanos (Jilek 1982; Lex 1975), cultos afro-cristãos na América do Sul e no Caribe (Pressel 1974; Prince 1966; Ward 1979) e grupos animistas na África (Sargant 1974) e na Ásia (Wirz 1954) (...) No nível do funcionamento autonômico, a noção de ajuste e reversão de Gellhorn e Kiely (1972) fornece uma explicação adequada da indução e manutenção de EACs. Descargas mistas dos sistemas tropotrópico (por exemplo, aumento da salivação e lacrimação) e ergotrópico (por exemplo, rigidez muscular, aumento da capacidade de resposta emocional) são resultados prováveis do ajuste tropotrópico crônico. A presença de exibições de descarga mista foi previamente confirmada em vários estados místicos, incluindo meditação e transe ritual (Das e Gaustaut 1955; Gellhorn e Kiely 1972; Lex 1975; Ward 1979) e envolvem não apenas fatores biológicos, mas também combinações paradoxais de traços comportamentais (4) (...) Também se argumentou que descargas mistas no sistema nervoso autônomo podem ajudar a controlar a dor e o sangramento. Lex (1975) sustentou que estados paradoxais precipitados pela sintonia tropotrópica reduzem a sensibilidade à dor, e Pelletier (1978) citou evidências de laboratório que apóiam o papel de descargas mistas no controle da dor (5). Constrição de vasos sanguíneos na pele devido à descarga simpática também pode minimizar o sangramento. As evidências laboratoriais de Pelletier e Peper (1977) documentando o controle da dor e do sangramento indicam uma aceleração da taxa de pulso, mas um enfraquecimento do pulso. De fato, parece haver algumas semelhanças evidentes com o pulso fraco, porém rápido, constrição dos vasos sanguíneos, pele úmida e temperatura corporal reduzida, mas isso não pode ser confirmado sem o aparato fisiológico. Em termos mais amplos, aparato psicofisiológico. Em termos mais amplos, os processos psicofisiológicos podem fornecer a base de EACs e o controle da dor e do sangramento (Ward, 1984).

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

22) Introduction: Positive Psychology Of Religion Across Traditions And Beliefs

Número do Item	1032
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Introduction: Positive Psychology Of Religion Across Traditions And Beliefs
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Chu Kim-Prieto
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>Religion and Spirituality Across Cultures</i> ", editado por Chu Kim-Prieto. Está disponível no seguinte link: https://link.springer.com/book/10.1007/978-94-017-8950-9

23) Taneli, B., & Krahné, W. (1987). EEG changes of transcendental meditation practitioners. *Advances in Biological Psychiatry*, 16, 41-71. doi: 10.1159/000413829

Número do Item	1033
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	EEG Changes Of Transcendental Meditation Practitioners

Data da Publicação	1987
Nomes dos Autores	Bilgen Taneli; Wolfgang Krahné
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Uludag U Faculty of Medicine, Turquia
Periódico	Advances in Biological Psychiatry
Citações Recebidas	33
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A pesquisa mais antiga, centrada nas mudanças psicofisiológicas das técnicas e práticas meditativas, abordou as mudanças no EEG (Das & Gastaut, 1955; Baghci & Wenger, 1957; Kasamatsu et al., 1957). Das e Gastaut (1955) relataram que seus 7 indivíduos indianos especialistas em meditação exibiram um aumento na amplitude alfa juntamente com o aparecimento de atividade rápida generalizada durante o estado de êxtase ou “samadhi”. Fenwick (1960) realizou um estudo controlado de meditação com ocidentais que tinham aprendido uma técnica de meditação de mantra quase idêntica à meditação transcendental, e relatou um aumento na amplitude do alfa no início da meditação por ondas theta. Os resultados de seus estudos vão ao encontro dos relatados por Wallace (1970, 1971), Banquet (1972, 1973) e Fenwick et al. (1977); este último replicou suas descobertas anteriores, em que demonstrava-se aumento da amplitude alfa, diminuição da frequência alfa e ocorrência de atividade teta.</p> <p>O estudo de Wallace (1970), sobre os efeitos fisiológicos da meditação observou aumento na amplitude alfa e abrandamento da frequência alfa em alguns dos seus sujeitos. E outros estudos (e.g. o de Wallace et al., 1971) também têm resultados semelhantes a este. A pesquisa de Banquet (1972, 1973) apontou diminuição da frequência alfa e aumento na amplitude alfa durante meditação transcendental, num estado semelhante ao samadhi, ou êxtase.</p> <p>Segundo Bente (1964, 1979), o estágio mais profundo durante a transcendência é o “estado de êxtase”, em que também há um estado de alerta por parte do meditador, que confirma uma espécie de estado de hipervigilância. Kugler (1980, 1984), por sua vez, considera o “pico” da meditação como sendo um estado de profundo relaxamento, o chamado “estágio do prazer”, ou “estágio do ensino”, pois os meditadores afirmam que estão relaxados, mas também bem acordados durante esse momento. Nessa fase da meditação transcendental, é possível verificar</p>

	<p>claramente uma dessincronização no EEG. O êxtase também apresenta relatos de dessincronização no EEG. Verifica-se que, na verdade, fisiologicamente, o meditador está em um estado de alerta e hipervigilância nesse momento.</p> <p>Alguns pesquisadores comparam meditação a estados de sonolência da fase 1 do sono (Fenwick, 1960; Otis, 1974; Banquet & Sailhan, 1974; Younger et al., 1975; Williams & West, 1975; Krahné & Taneli, 1975; Krahné, 1976; Taneli & Krahné, 1976; Pagano et al., 1976; Fenwick et al., 1977; Hebert & Lehman, 1977; West, 1980).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

24) A Psychological Perspective On Joy And Emotional Fulfillment

Número do Item	1034
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	A Psychological Perspective On Joy And Emotional Fulfillment
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Chris M. Meadows
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro "A <i>Psychological Perspective on Joy and Emotional Fulfillment</i> ", do autor Chris Meadows. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Psychological-Perspective-Emotional-Fulfillment-Explorations/dp/0415841232

25) Imagination.

Número do Item	1035
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Imagination
Data da Publicação	-
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

26) Wikstrom, O. (1993). The Psychology of Religion in Scandinavia. *International Journal for the Psychology of Religion*, 3(1), 47–65. doi: 10.1207/s15327582ijpr0301_7

Número do Item	1036
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Psychology Of Religion In Scandinavia
Data da Publicação	1993
Nomes dos Autores	Owe Wiksrtöm
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	International Journal for the Psychology of Religion
Citações Recebidas	40
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Wikstrom (1993), entre os anos de 1920 e 1950, a psiquiatria fez muitos esforços no sentido de diferenciar entre forte religiosidade e doença mental. Autores como Schou (1925) enfatizaram a importância da cooperação entre clérigos e médicos, e outros como Gadelius (1934) criticaram o crescente movimento psicanalítico. As investigações passaram por Helweg (1933), que combinou o conhecimento da doença maníaco-depressiva de Kierkegaard, passando por Bjorkhem (1940), que analisou a psicopatologia de Santa Antonieta de Bourignon, e por Bjerre (1926, 1933), o qual escreveu sobre problemas religiosos em psicoterapia. Este último percebeu o importante papel da arte, literatura e religião como "forças psicossintéticas". Seu trabalho ainda viria a ser analisado por Stibe (1974) e Barmark (1985).</p> <p>Outro interesse da época foram os estudos sobre êxtase e misticismo. Briem (1929; 1933) pesquisou sobre movimentos pentecostais, estigmas, visões, histerias, hipnotismo e sugestão. Bang (1926) estudou movimentos revivalistas, por exemplo. Andrae (1926), que havia usado arte e literatura para ilustrar o papel da intuição e inspiração, publicou um livro sobre místicos muçulmanos em 1947. Fogelklou escreveu, de uma perspectiva feminista, sobre experiências religiosas na história (1929). Lindqvist (1932, 1951) pesquisou sobre aspectos psicofisiológico do yoga e técnicas meditativas. Vuopio (1951) pesquisou sobre os jovens que começavam a pregar em estado de sonambulismo e êxtase, um fenômeno típico da Finlândia. Klingberg (1953) e Wermlund (1955) descreveram a experiência religiosa em termos funcionais como uma interação de processos cognitivos e emocionais. Arbman (1963) pesquisou sobre transe, êxtase e visões religiosas. Também há o importante trabalho de Sahlin (1989), que é interessante nesse sentido.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

27) The Ideas Of Swoon, Apoplexy, Catalepsy, Ecstasy, And Other Forms Of Insensibility

Número do Item	1037
----------------	------

Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Ideas Of Swoon, Apoplexy, Catalepsy, Ecstasy, And Other Forms Of Insensibility
Data da Publicação	1879
Nomes dos Autores	Herbert Spencer
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>The Principles of Sociology</i>", de Herbert Spencer. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Principles-Sociology-I-Herbert-Spencer/dp/1410211843</p>

28) The Disorderly And Unproductive Condition Of The Mind

Número do Item	1038
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Disorderly And Unproductive Condition Of The Mind
Data da Publicação	1865
Nomes dos Autores	James Rush
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-

Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Brief outline of an analysis of the human intellects</i>" (2 vols). Philadelphia: Lippincott, de James Rush, publicado originalmente em 1865. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com.br/Brief-Outline-Analysis-Human-Intellect/dp/1146846770</p>

29) Weeping, Death, And Spiritual Ascent In Sixteenth-Century Jewish Mysticism

Número do Item	1039
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Weeping, Death, And Spiritual Ascent In Sixteenth-Century Jewish Mysticism
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Elliot R. Wolfson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Religion and Emotion: Approaches and Interpretations</i>", editado por John Corrigan e Lucius Moody Bristol. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Religion-Emotion-</p>

	Interpretations-John-Corrigan/dp/0195166256
--	---

30) Devotees Of Dionysus: Queer Culture In The United States

Número do Item	1040
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Devotees Of Dionysus: Queer Culture In The United States
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Peter John V. Plessas
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Pacifica Graduate Institute
Periódico	Dissertation Abstracts International Section A: Humanities and Social Sciences
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma Tese de Doutorado.

31) The Function Of The Orgasm

Número do Item	1041
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Function Of The Orgasm
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Catherine Blackledge
Universidade/Instituição do Primeiro	-

Autor	
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Sex, gender, and sexuality : the new basics : an anthology</i>", organizado por Abby L. Ferber, Kimberly Holcomb e Tre Wentling. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.in/Sex-Gender-Sexuality-Basics-Anthology/dp/0190278641</p>

32) Hunt, H. (2013). Implications and consequences of post-modern philosophy for contemporary transpersonal studies, II. Georges Bataille's post-Nietzschean secular mysticism, phenomenology of ecstatic states, and original transpersonal sociology. *International Journal of Transpersonal Studies*, 32(2), 79–97

Número do Item	1042
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Implications And Consequences Of Post-Modern Philosophy For Contemporary Transpersonal Studies: II. Georges Bataille's Post-Nietzschean Secular Mysticism, Phenomenology Of Ecstatic States, And Original Transpersonal Sociology
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Harry Hunt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal of Transpersonal Studies
Citações Recebidas	1

Área do Conhecimento	Filosofia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pela presente pesquisa.</p> <p><i>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]:</i> Os escritos do filósofo francês Georges Bataille (1897-1962) oferecem sua própria contribuição para a fenomenologia descritiva dos estados místicos e numinosos, bem como uma versão do misticismo secular moderno ou mundano, antecipadamente antecipado por Jung e Nietzsche, e um sociologia altamente original e psicologia social da experiência transpessoal, influenciada por Max Weber, que ajuda a abrir uma área não amplamente desenvolvida em estudos recentes. As visões de Bataille dos estados extáticos como uma capacidade humana inteiramente imanente, na qual ele foi grandemente influenciado por Nietzsche, oferecem uma oportunidade de abordar questões maiores sobre o "valor da verdade" dos estados místicos nos estudos transpessoais contemporâneos.</p>

33) The Involuntary Contribution Of Dostoievski To The Symptomatology And Prognosis Of Epilepsy

Número do Item	1043
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Involuntary Contribution Of Dostoievski To The Symptomatology And Prognosis Of Epilepsy
Data da Publicação	1979
Nomes dos Autores	Henri Gastaut
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	L'Évolution Psychiatrique
Citações Recebidas	5

Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

34) "Flow": Comment
- *Hart, Laurie Kain*

Número do Item	1044
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	"Flow": Comment
Data da Publicação	-
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

35) Studies On The Physiology Of Awareness: Oximetric Analysis Of Emotion And The Differential Planes Of Consciousness Seen In Hypnosis

Número do Item	1045
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy

item	
Título do Artigo	Studies On The Physiology Of Awareness: Oximetric Analysis Of Emotion And The Differential Planes Of Consciousness Seen In Hypnosis
Data da Publicação	1953
Nomes dos Autores	John W. Lovett Doust
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Clinical & Experimental Psychopathology
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

36) Sexual Factors In Religious Mysticism

Número do Item	1046
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Sexual Factors In Religious Mysticism
Data da Publicação	1949
Nomes dos Autores	Barbara Wedemeyer
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Persona
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.
---	---

37) Gallinek, A. (1942). Psychogenic Disorders And The Civilization Of The Middle Ages. *American Journal of Psychiatry*, 99(1), 42–54. doi: 10.1176/ajp.99.1.42

Número do Item	1047
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Psychogenic Disorders And The Civilization Of The Middle Ages
Data da Publicação	1942
Nomes dos Autores	Alfred Gallinek
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	The American Journal of Psychiatry
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Gallinek (1942), há presença preponderante de êxtase e dor nas experiências místicas de muitos ícones: São Galo (séc. VI); Symeon Junior de St. Mamas (970-1040); Hildegarda de Bingen (1098- 1179); Giles de Assis (1190-1262); Mechthild de Magdeburg (1207-1282/1294); São Francisco de Assis (1226); Henrique Suso (1259-1366); Catarina de Siena (1347-1380); Catarina de Gênova (1447-1510).</p> <p>A sintomatologia da histeria não é constante e varia de acordo com a época e contexto social. Sabe-se, por exemplo, que as histerias da época de Charcot são muito distintas das atuais. No entanto, essa mudança sintomatológica é pequena se comparada às mudanças socioculturais e tecnológicas em que ocorrem (Gallinek, 1942). O ambiente predominantemente religioso da cultura medieval era baseado no êxtase e na histeria para indução de arrebatamentos. Além disso, um tipo definido de histeria evoluiu, o da revelação visionária (Gallinek, 1942).</p> <p><i>O estudo da personalidade medieval, do ambiente e da histeria</i></p>

revela essa histeria e distúrbios psicogênicos relacionados como um meio de alcançar maturidade extática e grandes experiências religiosas visionárias. Ao mesmo tempo, a histeria não era apenas um meio para atingir um fim, uma ferramenta, mas também o resultado da enorme tensão, polaridade e repressão. Se desconsiderarmos o resultado tardio da caça às bruxas (...) e inquisição, essa histeria foi produtiva e de importância cultural em contraste com a histeria moderna (...) Em toda parte da vida medieval há grande polaridade, o que resulta em grande tensão. Céu e inferno, vida e morte, mal e bem, salvação e condenação são mais coloridos, mais intransigentes e mais hostilmente opostos do que na vida moderna, onde sempre se busca liberação e compensação (...) Suas construções metafísicas e suas paixões espirituais resultaram em tensão e introversão. As personalidades esquizotípicas e introvertidas deixaram sua impressão na época. Durante a Idade Média, no entanto, a tensão teve que ser mantida sob controle. Foi contida, até pouco antes do final da era, pelas expressões de histeria que estudamos e descrevemos acima; depois, pela caça às bruxas e Inquisição. O aumento numérico da histeria e distúrbios psicogênicos nos últimos tempos não oculta o decréscimo de seu significado cultural (...) O tipo de histeria que descrevemos como característica para a Idade Média ainda é ocasionalmente encontrado em personalidades de épocas posteriores, como em Loyola. Mas, apesar da grande influência que esses homens exerceram, seu significado para suas épocas não chega de longe ao grande histórico da Idade Média para sua civilização. E dentro do próprio quadro da personalidade desses históricos tardios, a histeria tem apenas um significado secundário (...) A premissa de que um homem egípcio antigo e moderno estão separados apenas por causa dos séculos que os separam é falsa (...) Se nos preocupamos com a histeria medieval e, portanto, com a necessidade do homem medieval, devemos entender desde o início como o homem medieval era totalmente diferente do homem de hoje. A história assumiu há muito tempo que a psicologia humana é estática - sempre contemporânea. Assim como o artista dos períodos medieval e renascentista retratou as pessoas da antiguidade no vestuário e no ambiente da época do artista, o historiador de hoje também se esforça para explicar os desenvolvimentos anteriores principalmente do ponto de vista econômico (Gallinek, 1942).

Assim, os mecanismos psicopatológicos são um trunfo, um auxílio no desenvolvimento de uma grande personalidade. Eles não consistem em meditação espiritual e introspectiva, mas são baseados em verdadeiras experiências visionárias.

Hildegard encarnava e representava tanto o conhecimento eclesiástico quanto o secular de seu tempo. Ela fez importantes contribuições para a civilização do século em que viveu. Seus escritos e interesses cobriam teologia, medicina, ciências naturais e poesia lírica e dramática. Sua correspondência era tão volumosa quanto a dos filósofos e enciclopedistas do século

18, e foi dirigida ao imperador, papas (...) e a todas as pessoas influentes de seu tempo. Ela apresentou a ciência natural de sua época em seu livro "Physica", a ciência médica em "Causae et Curae". Seu trabalho principal "Scivias" (...) trata de vinte e seis visões de natureza teológico-profético, discute um grande número de temas como salvação, redenção, santificação, batismo, confirmação, comunhão, confissão, penitência, Igreja, etc. Seus contemporâneos ficaram profundamente impressionados com a livro. Sem dúvida, o livro é baseado em visões reais, embora tenham sido sistematizadas e reclassificadas em seus escritos pela autora e seus colegas de trabalho literários. Desde a juventude, Hildegard teve visões (...) As experiências alucinatórias tocam, assim, a esfera tátil, bem como a acústica e a óptica. E, no entanto, em outras passagens, ela repudia as características acústicas e ópticas das revelações, aparentemente as manifestações eram incorpóreas. Sem dúvida, pode existir o valor prático dessas revelações alucinatórias. Eles contribuem para a filosofia pessoal e a teologia do autor. São necessárias treze visões para explicar de maneira ordenada o mistério de Cristo e a história da redenção. Todo o simbolismo místico do período vive nessas visões e eles acenderam o simbolismo místico dos séculos seguintes. É impossível entender e avaliar o homem medieval, sua histeria e neuroses, sem o conhecimento de seu ambiente espiritual e social (...) O tratado de Agostinho sobre a Cidade de Deus (civitas Dei) influenciou bastante o conceito medieval de mundo. A cidade terrestre, civitas terrena, e a cidade celestial, civitas celestis, são contrastadas e estavam tão distantes quanto o Céu e o Inferno. Mas, pela graça de Deus, uma ponte foi feita e, assim, tornou-se possível converter a existência terrena em existência celestial. O instrumento dessa mutação foi a Igreja, a ecclesia catholica. A Igreja é o elo de ligação entre o céu e a terra; ela tenta, por força de trabalho constante, trazer a assimilação da cidade mundana do mal à cidade celestial de Deus (...) O objetivo do homem era deixar todas as coisas mundanas o mais para trás possível, e já durante a vida se aproximar do reino dos céus. O objetivo era a salvação. A salvação era o principal motivo cristão. A teoria de Agostinho foi elaborada e ampliada por Gregório Magno, e o elemento do medo foi ainda mais enfatizado e impresso na mente. Por medo de perder o único objetivo, a salvação, Gregório Magno desenvolveu a doutrina da penitência e seus três elementos: contritio, conversio mentis e satisfactio. O homem ideal da Idade Média estava livre de todo medo porque estava seguro da salvação e certo da felicidade eterna. Ele era o santo, e o santo, não o cavaleiro nem o trovador, é o verdadeiro ideal da Idade Média (...) Alcançar o que o santo havia alcançado era o desejo de todos. O caminho da salvação se afastou do mundo, foi o caminho do ascetismo e do monasticismo. Quanto mais torturado o corpo, mais dissociada a alma desse corpo atormentado pela dor, tanto mais simples é o vôo da alma para o céu (...) Somente por meio de uma tremenda repressão foi possível alcançar o ideal ascético. O maior número de pessoas que se esforçaram para sublimar Eros na Caritas o fez às custas de seu equilíbrio mental. A supressão

era o objetivo e o caminho da salvação. Um grande estresse emocional foi o resultado dessa situação e, ao mesmo tempo, serviu ao propósito de atingir o objetivo desejado. As síndromes histéricas não foram apenas o resultado, mas também as ferramentas para alcançar o estado mental necessário para a salvação. A contemplação silenciosa, as emoções selvagens e a produção intencional de mecanismos histéricos (histerização) servem ao mesmo propósito. Não apenas o ideal ascético, mas o ideal contemplativo também alcançou sua perfeição durante os séculos medievais (...) A filosofia do "nada em excesso" de Sócrates continuou ao longo das filosofias epicurista e estoica até o período dos imperadores; era o ideal de personalidades como Sêneca e Marco Aurélio. Eles viviam em um ar de serenidade clara e fria, sem as exultação que caracterizam a mente medieval. A equanimidade dos antigos filósofos e heróis pode ser confrontada com a alma aterrorizada do homem medieval, cujas emoções são governadas pela pena de sua própria pecaminosidade e que constantemente tem os portões do inferno como um perigo iminente diante de seus olhos espirituais. A beleza da alma, o ideal de Sócrates e Platão, era nos tempos antigos apenas a miragem e a sublimação da beleza do corpo (Gallinek, 1942).

Supõe-se que numerosos elementos histéricos e psiconeuróticos sejam encontrados nos escassos movimentos místicos e extáticos e nas instituições da antiguidade (oráculos, o culto de Baco e os vários mistérios). Seja como for, essas instituições tiveram mas pequena influência sobre o desenvolvimento cultural da antiguidade. Nenhuma grande personalidade foi produzida dentro do escopo dessas instituições. A civilização antiga é caracterizada por filósofos, sofistas, poetas, historiadores, escultores e arquitetos, não pelo êxtase ou pelo místico. Mais tarde, no final do período antigo, os cultos êxtase místico-orgiástico vieram à tona com mais força, mas seu significado cultural não é comparável ao do êxtase medieval.

Aquele homem medieval deliberadamente, conscientemente se histerizou para entrar nesses estados místicos e extáticos esmagadores (...). Por exemplo, Simeão nos diz não apenas sobre o transe em si, mas também como ele foi transportado para esse estado. Diz-se claramente que o objetivo dessas práticas mortificantes que resultaram em sintomatologia psicogênica era aproximar-se de Deus. Uma técnica semelhante foi usada por Dioniso(...) que é o célebre médico ecstático da Igreja. Ele era amigo de Nicolau de Cusa e o tipo mais perfeito de entusiasta medieval. Ele viveu durante o século XV e escreveu 45 volumes. Seus escritos eram muito valorizados. Ele resumiu e apresentou todo o conhecimento teológico e dogmático de sua época e era um trabalhador infatigável. Comia comida estragada como um meio específico de indução histérica. As experiências visionárias eram muitas vezes dramáticas (...) Na psicologia moderna, a histeria e a expressão simbólica estão intimamente ligadas. É difícil para o homem

moderno entender o significado do simbolismo no mundo medieval. "Longe da realidade" era o tema sempre recorrente. Além do ascetismo, meditação e arrebatamento histórico, o simbolismo era apenas outro meio de fuga. O mundo inteiro era apenas um símbolo. O conceito de mundo e vida não era baseado em uma teoria causal genética-dinâmica. Não eram causa e efeito os pólos do mundo medieval, mas significado. As catedrais, cuja arquitetura está cheia de simbolismo, eram uma expressão dessa concepção simbólica; a conversão histórica era outra. O noivado simbólico da freira para com Cristo, o símbolo da alma como noiva de Cristo, mostra como a expressão simbólica e o emocionalismo histórico ou suas fontes estão intimamente ligados. Por alegoria e símbolo, a natureza mundana hostil foi anulada. A realidade básica foi tornada irreal por símbolo e alegoria, e transformada em uma realidade superior. A inclinação para o simbólico e o alegórico não tinha limite. A estrutura hierárquica do mundo medieval se reflete na hierarquia dos símbolos. O símbolo ajudou na realização do significado da vida. O objetivo, como indicado acima, era superar o profano, a carne, que tinha que ser mortificada. O homem medieval acreditava que o mundo profano estava doente até a morte devido ao pecado original, e que essa doença grave só poderia ser combatida pelo sofrimento (Gallinek, 1942).

Aqui reside uma raiz significativa dos elementos visionários e místicos característicos da histeria medieval. O êxtase do santo é apenas temporário. Esses mesmos impulsos, que quando sublimados fizeram com que São Bernardo de Claraval e Pedro Damiano desenvolvessem e intensificassem ainda mais o culto da Virgem Maria (insignificante no início da era cristã e no início da Idade Média), esses impulsos apareceram em um mundo em declínio e escurecimento como horríveis produtos de repressão e projeção malsucedidas. Esse comportamento também, assim como o ascetismo, remonta aos tempos primitivos e pré-cristãos e é claramente expresso nos escritos de São Dionísio, o Areopagita (19).

Seu ambiente e seu conceito de mundo emocionalizaram o homem medieval. A teologia patrística basicamente fria dos primeiros anos da Igreja teve que ser emocionalizada na Idade Média. Hugo de São Vitor, São Bernardo, Pedro Damiano, São Francisco e Hildegarda de Bingen transformaram o Cristo das catacumbas, simbolizado pelo cordeiro quieto, em Cristo do coração que sangra, adorado com esse coração sangrando, com um amor avassalador e ardente, resultado de repressão e sublimação (...) Isso afetou as personalidades que precisavam de um estímulo e de uma ferramenta para incorporar e expressar completamente a essência de sua época (...) A profundidade da experiência mística e extática não é minimizada ou explicada se dissermos que mecanismos históricos foram acionados para tornar a experiência possível (...) Entre os pólos de uma tensão avassaladora estava o homem medieval. Essa tensão e seu desejo de alcançar o eterno e

	<i>transcendental criaram sua histeria que, ao mesmo tempo, o ajudou a cumprir seu desejo (Gallinek, 1942).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

38) Eliade, Jung, And Shamanism

Número do Item	1048
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Eliade, Jung, And Shamanism
Data da Publicação	1997
Nomes dos Autores	Bradley A. TePaske
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>The Sacred Heritage: The Influence of Shamanism on Analytical Psychology</i> ", editado por Donald F. Sandner e Steven H. Wong. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Sacred-Heritage-Influence-Analytical-Psychology-ebook/dp/B00G24TRYI

39) The Strategy Of Silence

Número do Item	1049
Data da Busca	30/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Strategy Of Silence
Data da Publicação	1975
Nomes dos Autores	Joost A. Meerloo
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Communication
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

40) Emotional Abnormalities

Número do Item	1050
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Emotional Abnormalities
Data da Publicação	1948
Nomes dos Autores	Louis P. Thorpe; Barney Katz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>The Psychology of Abnormal Behavior</i>", de Louis P. Thorpe e Barney Katz, publicado em 1948. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Psychology-Abnormal-Behavior-Katz-Thorpe/dp/B0010ZXO2K</p>
---	--

41) Raab, K.A. (2003). Invited Essay: Mysticism, Creativity, and Psychoanalysis: Learning From Marion Milner. *International Journal for the Psychology of Religion*, 13(2), 79–96. doi: 10.1207/s15327582ijpr1302_01

Número do Item	1051
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Mysticism, Creativity And Psychoanalysis: Learning From Marion Milner
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Kelley A. Raab
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal for the Psychology of Religion
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Há afirmações de que a expressão criativa e as experiências místicas envolvem os mesmos processos psicológicos, pois, entre outras coisas, ambos envolvem a coexistência paradoxal de eu e não-eu, podendo-se dizer que a criatividade é um tipo particular de experiência mística, embora geralmente não seja rotulada como tal (Ellwood, 1980), pois "nenhum misticismo é independente da comunidade".</p> <p>Em termos psicofisiológicos, o êxtase secular e o religioso são praticamente os mesmos, diferindo mais quanto ao gatilho e às interpretações simbólicas usadas para sustenta-lo. Há teorias (e.g. a de Hermann Lenz, 1983) que demonstram que místicos e pessoas com delírios relatam uma experiência básica, incluindo uma atribuição de</p>

	<p>significado muito grande, assim como ilusões ou pseudo-alucinações, senso de dever existencial, suspensão da noção de tempo e espaço, e repentinos extremos de humor. Por sua vez, Hof (1982) sugeriu que a expansão da consciência e o aumento da intensidade do prazer também seriam características de alguns tipos de misticismo.</p> <p>Sob a perspectiva de Laski (1961), êxtase é uma “gama de experiências caracterizadas por ser alegre, transitória, inesperada, rara, valorizada e extraordinária, a ponto de parecer frequentemente como se derivada de uma fonte sobrenatural. E Maslow (1968) observou semelhanças entre experiências de pico e experiências místicas, pois em ambas os sujeitos sentem uma sensação de integração com o mundo, parecem “fluir” e têm a sensação de estarem livre de bloqueios e medos, sendo espontaneamente criativos.</p> <p>Em alguns lugares o êxtase é usado para descrever a experiência criativa. May (1975) escreve que este seria o termo exato para a intensidade da consciência que ocorre no ato criativo, envolvendo o sujeito de forma integral, reunindo funções intelectuais, volitivas e emocionais, e realizando uma junção entre aspectos conscientes e inconscientes.</p> <p>Segundo Batson et al. (1993), o conceito de experiência básica de Milner (1969) aponta para a centralidade do misticismo como sendo parte mais ampla de experiência religiosa. Segundo este trabalho de Raab (2003), esta visão positiva do misticismo tem implicações importantes para a psicanálise, sendo uma delas a aceitação do desaparecimento das fronteiras normais do ego como potencialmente integradora. No futuro, sugere-se que sejam entrevistados artistas de todos os tipos e comparar suas experiências com as encontradas nos escritos místicos teístas e não-teístas. Isso desafiaria a abordagem perenialista predominante ainda hoje no campo da psicologia da religião, além de incentivar o desenvolvimento de modelos mais pluralistas (Raab, 2003).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

42) Emotion And Embodiment: The Respiratory Mediation Of Somatic And Social Processes

Número do Item	1052
Data da Busca	30/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Emotion And Embodiment: The Respiratory Mediation Of Somatic And Social Processes
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Margot L. Lyon
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Biocultural Approaches to the Emotions</i>", editado por Alexander Laban Hinton, Daniel Fessler e Naomi Quinn. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Biocultural-Approaches-Emotions-Fessler-Alexander/dp/B001E6WW6Y</p>

43) Adult Life--Religious Feelings

Número do Item	1053
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Adult Life--Religious Feelings
Data da Publicação	1901
Nomes dos Autores	Edwin Diller Starbuck
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-

Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Psychology of Religion</i>", escrito por Edwin Diller Starbuck, e publicado em 1901. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Psychology-Religion-Edwin-Diller-Starbuck/dp/1776770242</p>

44) Prayer: A History. (Review)
- Ladd, Kevin

Número do Item	1054
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Prayer: A History. (Review)
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Kevin L. Ladd
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Mental Health, Religion & Culture
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p>

- 45) Mandell, A. J. (1979). On a Mechanism for the Mood and Personality Changes of Adult and Later Life. *Journal of Nervous and Mental Disease*, 167(8), 457–466. doi: 10.1097/00005053-197908000-00001

Número do Item	1055
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	On A Mechanism For The Mood And Personality Changes Of Adult And Later Life: A Psychobiological Hypothesis
Data da Publicação	1979
Nomes dos Autores	Arnold J. Mandell
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Nervous and Mental Disease
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A epilepsia psicomotora é uma síndrome da desinibição límbica associada a fenômenos convulsivos clássicos, características disfóricas e/ou amnésicas e a episódios de intenso êxtase, que podem levar a mudanças graduais de personalidade nos pacientes epiléticos do lobo temporal. Evidências sugerem que a desinibição progressiva do hemisfério dominante leva à expressão de características disfóricas, obsessivas e depressivas da personalidade, mas a personalidade se torna mais hipomaníaca, histérica e impulsiva quando o lobo não dominante é afetado (Mandell, 1979).</p> <p>Os estudos dos sistemas serotoninérgicos em diversos comportamentos relacionados ao humor tendem a sugerir modelos funcionais que representam circuitos específicos de processamento de informações. Um desses modelos considera o potencial regulatório funcional do grau de assimetria hemisférica nos sistemas serotoninérgicos mesolímbicos e mesostriatais, assimetria que agora também foi observada nas concentrações de dopamina e serotonina, entre outras enzimas biossintetizadoras e que podem ser alteradas por drogas psicotrópicas, tais como as tricíclicas, as quais melhoram a síntese de serotonina, porém apenas em um hemisfério – o lítio diminui essa assimetria, pois</p>

	<p>provoca conformações enzimáticas semelhantes nos dois hemisférios (Mandell, 1979).</p> <p>Sendo assim, sugere-se um modelo que considere a utilidade potencial da noção de integração ou reintegração das modalidades hemisféricas no nível neurobiológico para o sucesso de tratamentos para as condições supracitadas (Mandell, 1979).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

46) Suggestive Depersonalization And Repersonalization: The Psychophysiology Of Hypnotism

Número do Item	1056
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Suggestive Depersonalization And Repersonalization: The Psychophysiology Of Hypnotism
Data da Publicação	1939
Nomes dos Autores	Morton Prince
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	-
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Clinical and experimental studies in personality</i>", editado por Morton Prince e A.A. Roback. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Clinical-experimental-studies-personality-Morton/dp/B00088JGAO</p>

47) The Harvard Psychedelic Club: How Timothy Leary, Ram Dass, Huston Smith, And Andrew Weil Killed The Fifties And Ushered In A New Age For America

Número do Item	1057
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Harvard Psychedelic Club: How Timothy Leary, Ram Dass, Huston Smith, And Andrew Weil Killed The Fifties And Ushered In A New Age For America
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Don Lattin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro "The Harvard Psychedelic Club: How Timothy Leary, Ram Dass, Huston Smith, and Andrew Weil Killed the Fifties and Ushered in a New Age for America" do autor Don Lattin. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com.br/Harvard-Psychedelic-Club-Timothy-Fifties/dp/0061655945</p>

48) Fugue States: Music, Dissociation, And Ethical Implications

Número do Item	1058
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy

Título do Artigo	Fugue States: Music, Dissociation, And Ethical Implications
Data da Publicação	2002
Nomes dos Autores	Lee Mark Harris
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Concordia University
Periódico	Dissertation Abstracts International: Section B: The Sciences and Engineering
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Tese
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma Tese de doutorado.

49) On Emotions: Considerations From The Organismic Point Of View

Número do Item	1059
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	On Emotions: Considerations From The Organismic Point Of View
Data da Publicação	1951
Nomes dos Autores	Kurt Goldstein
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	52
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro “ <i>Selected Papers/Ausgewählte Schriften</i> ”, editado por Aron Gurwitsch, Else M. Goldstein Haudek e William E. Haudek.
---	--

50) Die Irrationalen Grundlagen Der Musik./The Irrational Basis Of Music

Número do Item	1060
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Die Irrationalen Grundlagen Der Musik. / The Irrational Basis Of Music
Data da Publicação	1935
Nomes dos Autores	D. Mosonyi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Imago (Leipzig)
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

51) Review of Craving For Ecstasy And Natural Highs: A Positive Approach To Mood Alteration

Número do Item	1061
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy

Título do Artigo	Craving For Ecstasy And Natural Highs: A Positive Approach To Mood Alteration
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Keith Warren
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Social Work Practice in the Addictions
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>Craving for Ecstasy and Natural Highs: A Positive Approach to Mood Alteration</i> ", escrito por Harvey B. Milkman e Stanley George Sunderwirth. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Craving-Ecstasy-Natural-Highs-Alteration/dp/1412956730

52) Konnersreuth, A Medical And Psychological Study Of The Case Of Teresa Neumann.

Número do Item	1062
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Konnersreuth, A Medical And Psychological Study Of The Case Of Teresa Neumann
Data da Publicação	1932
Nomes dos Autores	R. W. Hynek
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-

Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro " <i>Konnorsreuth: A medical and psychological study of the case of Teresa Neumann</i> ", de Rudolf Maria Hynek.

53) Wege Zu Übersinnlicher Anschauung. / Paths To Supersensual Perception

Número do Item	1063
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Wege Zu Übersinnlicher Anschauung. / Paths To Supersensual Perception
Data da Publicação	1927
Nomes dos Autores	U. Blasberg
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

54) The Kabbalah, Hasidism, And The Life Of Unification

Número do Item	1064
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy

Título do Artigo	The Kabbalah, Hasidism, And The Life Of Unification
Data da Publicação	1978
Nomes dos Autores	Jonathan S. Woocher
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Mystics and Medics: A Comparison of Mystical and Psychotherapeutic Encounters</i>", escrito por Reuven P. Bulka. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Mystics-Medics-Comparison-Psychotherapeutics-Encounters/dp/0877053774</p>

55) El Divino Goce: La Posición Femenina Y Los Místicos. / Divine Jouissance. The Feminine Position And Mystics

Número do Item	1065
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	El Divino Goce: La Posición Femenina Y Los Místicos. / Divine Jouissance. The Feminine Position And Mystics
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Juan Eduardo Tesone
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Revista de Psicoanálisis
Citações Recebidas	0

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

56) Garcia, E.E. (2009). Alexander Scriabin's *Mysterium* and the Transcendence of Music: Psychoanalytic Notes on Genius, Mysticism and Art. *Psychoanalytic Review*, 96(3), 461–483. doi: 10.1521/prev.2009.96.3.461

Número do Item	1066
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Alexander Scriabin's <i>Mysterium</i> And The Transcendence Of Music: Psychoanalytic Notes On Genius, Mysticism And Art
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Emanuel E. Garcia - emanuelegarcia@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Hott Hospital
Periódico	Psychoanalytic Review
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente estudo.

57) Lewis, I.M. (1974). The anthropologist's encounter with the supernatural. *Parapsychology Review*, 5(2), 5-9.

Número do Item	1067
----------------	------

Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Anthropologist's Encounter With The Supernatural
Data da Publicação	1974
Nomes dos Autores	I. M. Lewis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of London
Periódico	Parapsychology Review
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	O material de Lewis considera as possessões como uma projeção de desejos inconscientes, embora não descarte outras possibilidades. Considera-se a possessão como fases distintas do <i>continuum</i> da experiência religiosa, que sempre reflete a cultura ou o ambiente social em que ocorre. Investigações transculturais mostram que o êxtase é mais prevalente entre as mulheres na maioria das religiões e que as imagens usadas para descrevê-lo são tipicamente sexuais (Lewis, 1974).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

58) Or Hallucinations In Ecstasy, Magnetism, And Somnambulism

Número do Item	1068
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Or Hallucinations In Ecstasy, Magnetism, And Somnambulism
Data da Publicação	1855
Nomes dos Autores	Brierre De Boismont
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "A History Of Dreams, Visions, Apparitions, Ecstasy, Magnetism, And Somnambulism", escrito por A. Brierre De Boismont.</p>

59) Vaughan, B.J., & Maliszewski, M. (1982). Ecstatic components of childbirth: A psychological and phenomenological investigation. *Birth Psychology Bulletin*, 3(1), 2-15.

Número do Item	1069
Data da Busca	30/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Ecstatic Components Of Childbirth: A Psychological And Phenomenological Investigation
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Barbara J. Vaughan
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Birth Psychology Bulletin
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de um estudo com 59 mulheres que deram à luz entre 12 e 18 meses atrás. Foi identificado que 24 delas teriam experimentado entre um e dois momentos de êxtase ou experiências místicas durante o parto; 19 delas experimentaram 3 ou mais desses estados. Os dados não indicaram correlações entre a experiência de estados extáticos ou místicos e a saúde psicológica, abertura a novas experiências, orientação

	a valores e grau de conveniência social. Os resultados sugerem que as mulheres no parto experimentam estados místicos ou extáticos muito mais comumente do que o anteriormente reconhecido, e que essas experiências não têm relação com outras variáveis psicológicas (Vaughan & Maliszewski, 1982).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

60) The Origin And Psychological Function Of Religion According To Pierre Janet

Número do Item	1070
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Origin And Psychological Function Of Religion According To Pierre Janet
Data da Publicação	1924
Nomes dos Autores	W. M. Horton
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	The American Journal of Psychology
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>The Origin and Psychological Function of Religion According to Pierre Janet</i> ", escrito por Walter M. Horton.

61) Deutsch, H. (1927) Uber Zufriedenheit, Glück und Ekstase. (On Contentment, Happiness and Ecstasy). *Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse*, 13, 410-419.

Número do Item	1071
Data da Busca	31/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Über Zufriedenheit, Glück Und Ekstase. / Contentment, Happiness And Ecstasy
Data da Publicação	1927
Nomes dos Autores	H. Deutsch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Internationale Zeitschrift für Psychoanalyse
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Fala sobre os sentimentos positivos e os estados de tensão, assim como a catexia e a sublimação, de um ponto de vista de uma manifestação interacional paciente-terapeuta.</p>

62) Cangas, A.J., Sass, L.A., & Pérez-Álvarez, M. (2008). From the Visions of Saint Teresa of Jesus to the Voices of Schizophrenia. *Philosophy, Psychiatry, & Psychology* 15(3), 239-250. doi: 10.1353/ppp.0.0187.

Número do Item	1072
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	From The Visions Of Saint Teresa Of Jesus To The Voices Of Schizophrenia
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Adolfo J. Cangas; Louis A. Sass; Marino Pérez-Álvarez
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Philosophy, Psychiatry, & Psychology

Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>Trata-se de um artigo sobre a vida, obra e os fenômenos envolvendo Santa Teresa D'Ávila. Observa-se certos paralelos entre Teresa e alguns distúrbios psicopatológicos atuais, no entanto a religião teve um papel particularmente crucial em seu contexto cultural de Teresa, tornando enganosa a percepção de suas experiências místicas como sendo resultado de um distúrbio mental. O artigo é muito interessante, no entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

63) Ventegodt, S., Kandel, I., & Merrick, J. (2008) Pain and pleasure in sexuality. An analysis for use in clinical holistic medicine. *Journal of Pain Management*, 1(1), 11-28

Número do Item	1073
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Pain And Pleasure In Sexuality. An Analysis For Use In Clinical Holistic Medicine
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Søren Ventegodt; Isack Kandel; Joav Merrick
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Pain Management
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p><i>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]:</i> Para entender a sexualidade do ponto de vista psicológico, a experiência sexual positiva deve ser analisada em seus componentes de desejo, excitação e prazer. As três dimensões acima mencionadas da sexualidade se encaixam bem no modelo de corpo, mente e espírito, com luxúria decorrente do espírito e intenção, excitação do poder e da mente e prazer da dimensão do gênero e do corpo. A sexualidade parece assim fluir através de todos os aspectos do ser humano. A dor sexual parece ser o sofrimento mais intenso possível, e a humilhação sexual, como estupro e sodomia forçada, são frequentemente ferramentas de tortura. A dor sexual pode ser entendida como a experiência inversa do orgasmo. Neste artigo, apresentamos a teoria sexual e as motivações sexuais e tentamos esclarecer problemas relacionados ao desejo, excitação, prazer/orgasmo, dor e demais questões sexualmente relacionadas etc.</p>
--	---

64) O Divino Gozo. O Narcisismo Feminino E Os Místicos. / Divine Jouissance. Feminine Narcissism And Mystics.

Número do Item	1074
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	O Divino Gozo. O Narcisismo Feminino E Os Místicos. / Divine Jouissance. Feminine Narcissism And Mystics
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Juan Eduardo Tesone
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Revista Brasileira de Psicanálise
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi incluído, pois trata-se de um item repetido, referente ao item "1065".

65) Creativity, Genius, And Divine Madness

Número do Item	1075
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Creativity, Genius, And Divine Madness
Data da Publicação	2001
Nomes dos Autores	Edgar A. Levenson
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>Hungers and compulsions: The psychodynamic treatment of eating disorders and addictions</i> ", editado por J. Petrucelli e C. Stuart. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Hungers-Compulsions-Psychodynamic-Treatment-Addictions/dp/0765708841

66) Rites And Ceremonies

Número do Item	1076
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy

item	
Título do Artigo	Rites And Ceremonies
Data da Publicação	1889
Nomes dos Autores	Edward B. Tylor
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

67) Ecstasy.

Número do Item	1077
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Ecstasy
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Angelika Malinar; Helene Basu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>The Oxford Handbook of Religion and Emotion</i> ", organizado por John Corrigan. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Oxford-Handbook-Religion-Emotion-Handbooks/dp/0190608587
---	--

68) Haartman, K. (1998). On the Role of the Positive Superego in Religious Uses of Alternate States. *International Journal for the Psychology of Religion*, 8(3), 205–220. doi: 10.1207/s15327582ijpr0803_6

Número do Item	1078
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	On The Role Of The Positive Superego In Religious Uses Of Alternate States
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Keith Haartman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Toronto
Periódico	The International Journal for the Psychology of Religion
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Schopenhauer também sustenta que o insight moral não é meramente uma abstração intelectual transmitida didaticamente. De fato, uma das maneiras pelas quais o insight moral surge é através de experiências de unidade extática que ocorrem em estados alternativos de consciência. Diversos pesquisadores realizaram pesquisas sobre êxtase (Maslow, 1970; Pahnke, 1969; Kurland, Grof, Pahnke & Goodman, 1973). Maslow, por exemplo, usou o termo “experiências de pico” para se referir ao êxtase unitivo (Haartman, 1998). Em muitos casos, o êxtase é um catalisador de reorganizações significativas e impactante dos sistemas de valores primários e provocador de transformações profundas na personalidade (Haartman, 1998).

Infelizmente, houve uma tendência histórica na psicanálise e na psiquiatria de patologizar o êxtase (Lukoff, Lu & Turner, 1992), apesar de muitas dessas experiências não serem patológicas e indicarem materiais saudáveis de superego (Lederer, 1964). Mas a insistência de algumas áreas em ver o êxtase por meio de uma lente patologizante torna os clínicos e pesquisadores muito prontos e predispostos a descartar as características terapeuticamente integradoras desses fenômenos (Haartman, 1998).

Aos poucos os fenômenos extáticos deixaram de ser vistos sob um prisma psicopatológico, e o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) tem demonstrado essa tendência. Peter Steinfels (1994), por exemplo, diz que isso reflete a disposição da psiquiatria de passar a conceber as experiências religiosas sob um viés não-patológico e de ajudar os pacientes a integrar essas experiências em suas vidas. Lukoff et al. (1992) vai ao encontro disso, demonstrando que indivíduos experienciadores de fenômenos místicos pontuaram mais baixo em escalas psicopatológicas e mais alto em medidas de bem-estar psicológico do que controles saudáveis. Portanto, vemos que as abordagens psiquiátricas e psicológicas devem ser concebidas com maior cuidado, de forma interdisciplinar e multinível e considerando aspectos diferenciais (Haartman, 1998).

Merkur (1998) estudou sobre êxtases psicodélicos, demonstrando que as experiências de pico induzidas psicodelicamente (misticismo extrovertivo) são de caráter inextricavelmente moral. Ele argumentou que o pensamento unitivo é uma variedade da experiência mística clássica e também se aplica aos modos de pensamento moral e teísta, baseando-se em esquemas imaginativos inconscientes. Furer (1967) afirmou que esta fase está correlacionada ao surgimento de empatia no desenvolvimento, um "precursor" do superego propriamente dito; as fantasias inconscientes são capazes de sublimação imaginativa, como nos êxtases de unidade que atestam claramente o envolvimento dos ideais do ego. Merkur (1986a, 1998) distinguiu-se das tipologias históricas que são concebidas como padrão nos estudos sobre misticismo (e.g. as de James, 1961, Otto, 1958 e Stace, 1961) ao mostrar que as complexidades fenomenológicas da unidade extática são muito mais variadas do que esses autores imaginavam, por exemplo, diferindo em termos de conteúdo e ênfase.

Alguns desses exemplos são: 1) a consciência inequívoca que propicia apreensão intelectual clara das realidades eternas e divinas durante os êxtases estéticos de Santo Agostinho; 2) as visões intelectuais de St. Brigitta, que demonstram a sofisticação da ideação verbal organizada

inconscientemente pelo superego durante sua recepção de regras divinas para sua ordem durante seus êxtases; 3) os casos de Isaías, Paulo e Mohammed, que costumavam ter uma importância correspondente às necessidades do momento, como de confirmação, encorajamento, advertência, orientação, entre outras; 4) os rituais de iniciação norte-americanos e os êxtases que os acompanhavam (Arbman, 1963); e 5) o êxtase de união de Ângela de Foligno, caracterizado por absoluta certeza e perfeição, em que a mesma falava de contemplar Deus clara e completamente, de forma esperançosa e sólida (Buber, 1985).

Arbman (1963) considerou que os estados proféticos extáticos e a inspiração extática não costumam ser percebidos como uma forte pressão interna, compulsão, ou um impulso interior avassalador, mas sim como um sentimento extremamente urgente e palpável de estar sob a influência de um poder superior. O caso de Mademoiselle Guyon, que realizava escritas automáticas em estados de êxtase, apresenta um fenômeno em que o desejo era tão poderoso que era impossível para a experienciadora resistir; e quando ela tentava, ficava doenta e perdia a capacidade de falar (Arbman, 1963). E também tem o caso de Bohme que, quando desafiava o desejo de registrar as revelações de Deus, caía em estados de profunda ansiedade. Esses casos são muito semelhantes às "graves crises nervosas" de alguns povos siberianos que resistem à "eleição interna recebida ao chamado xamânico" (Arbman, 1963), de modo que é possível perceber claramente que a urgência do chamado para assumir uma vocação culturalmente sancionada é indicativa do superego; tais relatos de transformações estéticas e morais, assim como a totalidade da redenção ou revelação alcançadas durante a união mística ou êxtase, apontam para um fenômeno bem mais complexo do que sugestões pré-hipnóticas, pois a convicção radical que acompanha tais experiências é indicativa de outras presenças, manifestações e fenômenos (Haartman, 1998).

Os relatos de indivíduos que experimentam êxtase e "unio mystica" é de uma felicidade e contentamentos extraordinários e com um estado emocional cuja magnitude excede em muito a consciência comum; a euforia extrema do êxtase unitivo pode ser vista como uma manifestação adicional do superego durante a experiência de um EAC, a saber, o apagamento relativo da lacuna entre o ego e o ideal do ego, cuja eliminação permite que o superego seja totalmente aprovado e que o ego desfrute do brilho de sua aprovação (Haartman, 1998). Merkur (1989a) defende que as experiências de unidade são as mais intensamente prazerosas que uma pessoa pode ter. No êxtase religioso o objeto idealizado é representado pelo outro interno, o superego. Isso ocorre por causa de seu "acesso incomparável ao núcleo mais profundo e

	<p>inconsciente do supereu" (Haartman, 1998), reflexão que vai ao encontro da discussão de Grof (1975) sobre êxtase oceânico unitivo.</p> <p>Outras teorias também abordam o êxtase. Maslow (1970) cunhou o termo “experiência de pico” para se referir a momentos espontâneos e tipicamente breves de unidade extática, que envolvem sentimento de unidade e fusão, e que propiciariam uma visão do universo como um todo integrado e unificado, um discernimento empático do “outro” e novas identificações no ego (Maslow, 1970). Erikson (1963) chama de “confiança básica” a convicção extática da inclusão imediata no todo – uma visão consistente com a função protetora do superego positivo. E Jacobson (1964) dissertou que várias funções centrais do ego são fortalecidas e consolidadas pela identificação do ego com o ideal do ego. No geral, segundo Grof (1994) e Kurland et al. (1973), o ego se envolve em uma identificação imediata e emocionante com o outro interno ideal, estabelecida durante o êxtase, e que é transitória e pode desaparecer imediatamente, como resultado de negligência ou resistência.</p> <p>Portanto, a proposta é de que o potencial transformador do êxtase está na maneira pela qual o estado alternativo fornece uma via de acesso excepcionalmente poderosa a materiais de superego positivos inconscientes. Quaisquer representações internalizadas capazes de fortalecer o ego através da identificação podem permanecer em estados de suspensão e inacessibilidade adormecidas devido a fixações e defesas que bloqueiam sua manifestação adequada (Haartman, 1998).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

69) The Mystical Experience Of The Nearness Of God In St. Theresa Of Jesus. A Study In The Psychology And Philosophy Of Religion

Número do Item	1079
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	The Mystical Experience Of The Nearness Of God In St. Theresa Of Jesus. A Study In The Psychology And Philosophy Of Religion
Data da Publicação	1930

Nomes dos Autores	A. Back
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

70) Extasis. / Ecstasis

Número do Item	1080
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstasy OR Keywords: Ecstasy
Título do Artigo	Extasis. / Ecstasis.
Data da Publicação	-
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (31/03/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (31/03/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (31/03/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (31/03/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (31/03/2019)

Termo: Arrebatamento: 1 resultados (31/03/2019)

Termo: Numinous: 371 resultados (31/03/2019)

1) The Transformation Of Ashtanga Yoga: The Mythopoetic Journey From Body To Psyche
Among Female Survivors Of Relational Trauma

Número do Item	1081
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	The Transformation Of Ashtanga Yoga: The Mythopoetic Journey From Body To Psyche Among Female Survivors Of Relational Trauma
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Ida Chi LaChiusa
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Dissertation Abstracts International: Section B: The Sciences and Engineering
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um trabalho de dissertação.

2) Music And The Miraculous: The Neurophysiology Of Music's Emotive Meaning

Número do Item	1082
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Music And The Miraculous: The Neurophysiology Of Music's Emotive Meaning
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Candace S. Alcorta
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>Miracles: God, Science, and Psychology in the Paranormal</i>", organizado por J. Harold Ellens. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Miracles-Psychology-Paranormal-Religious-Spirituality/dp/0275997243</p>

3) Due Interviste A Stanislav Grof. / Two Interviews With Stanislav Grof

Número do Item	1083
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Due Interviste A Stanislav Grof. / Two Interviews With Stanislav Grof
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Virginia Salles; Álvaro Jardim; Carmen Maciel
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	Giornale Storico Del Centro Studi di Psicologia e Letteratura
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>Trata-se da redação de uma entrevista concedida na mídia. Maiores detalhes podem ser acessados em: http://www.virginiasalles.it/due-interviste-a-grof</p>

4) From Corbin And Hillman To Dionysos: The Partial Unveiling Of Psyche's Stage

Número do Item	1084
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	From Corbin And Hillman To Dionysos: The Partial Unveiling Of Psyche's Stage
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Laura Jeanine Jones
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Dissertação
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um trabalho de dissertação.</p>

- 5) Barbosa, P.C.R., Giglio, J.S., & Dalgalarrrondo, P. (2005). Altered States of Consciousness and Short-Term Psychological After-Effects Induced by the First Time Ritual Use of Ayahuasca in an Urban Context in Brazil. *Journal of Psychoactive Drugs*, 37(2), 193–201. doi: 10.1080/02791072.2005.10399801

Número do Item	1085
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Altered States Of Consciousness And Short-Term Psychological After-Effects Induced By The First Time Ritual Use Of Ayahuasca In An Urban Context In Brazil
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Paulo Cesar Ribeiro Barbosa; Joel Sales Giglio; Paulo Dalgalarrrondo - pcesarr@yahoo.com.br
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Estadual de Santa Cruz
Periódico	Journal of Psychoactive Drugs
Citações Recebidas	126
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Alguns estudos (e.g. o de Szara, 1967) defendem que os efeitos psicológicos dos alucinógenos dependem do ambiente e contexto em que a substância é consumida e o estado emocional, intenções, crenças e expectativas do sujeito.</p> <p>Algumas pesquisas etnológicas descrevem o uso ritual de ayahuasca em toda a bacia amazônica ocidental (Luz, 2002; Dobkin de Rios, 1989), sendo concebida como ferramenta de desenvolvimento espiritual. Seu uso é um aspecto base do Santo Daime e da União do Vegetal (Brissac, 1999; Labigalini Jr. & Dunn, 1995; MacRae, 1992).</p> <p>O nível escolar dos sujeitos participantes de cultos de rituais ayahuasqueiros é bem acima da média padrão da população brasileira (Barbosa, Giglio & Dalgalarrrondo, 2005), inclusive em São Paulo; mais de 50% dos participantes têm bacharelado, em comparação com 6% da população brasileira geral (IBGE, 2000).</p>

O presente estudo (Barbosa, Giglio & Dalgarrondo, 2005) realizou um mapeamento fenomenológico, o qual veio a confirmar os estudos sobre psicodélicos já realizados na década de 1960, que demonstraram efeitos como alteração na percepção de si e experiências visuais estéticas mediante o uso de psicodélicos (Unger, 1963). Também foi percebido que as emoções e percepções agradáveis e positivas, como também o conteúdo da experiências, foram influenciadas pela expectativa, motivação e configurações rituais em que os sujeitos estavam inseridos (Barbosa, Giglio & Dalgarrondo, 2005). As configurações ritualísticas estruturam os EACs em direção à experiências "positivas", por meio da atualização de conteúdos altruístas de seus repertórios doutrinários (MacRae, 1992). Isso demonstra como que alterações na consciência induzidas por ayahuasca podem influenciar o processamento de informações rituais e refletir duas características transculturais dos EACs, sendo eles a sugestionabilidade e o julgamento prejudicado (Ludwig, 1966).

Um fator transcultural envolvido nos EACs induzidos por ayahuasca e que emerge é a ideia de receber cognições e sentimentos “de fora”, independentemente do cenário e do ambiente (Shanon, 1999), como também a ocorrência de insights pessoais na primeira experiência com a ayahuasca (Grob et al., 1996).

A diferença na taxa pela qual os sujeitos expressaram sentimentos de paz entre Santo Daime (36,8%) e UDV (88,9%) sugere aspectos relacionados às variáveis de conjunto e configuração. A posição sentada e relaxada dos rituais da UDV, a ausência de instrumentos de percussão e os períodos de silêncio podem ser facilitadores de estados pacíficos, enquanto o vigoroso canto coletivo, a dança e os instrumentos de percussão dos rituais do Santo Daime promoveriam potencialidades alucinogênicas mais típicas, como a excitação numinosa (Barbosa, Giglio & Dalgarrondo, 2005).

Experiências extraordinárias podem funcionar, pelo menos temporariamente, como antídotos ao tédio causados pela repetição monótona da vida cotidiana, destituídos de eventos que mobilizam entusiasmo. Essa hipótese se ajusta aos dados referentes às motivações / expectativas, que refletem o desejo de transcender a vida cotidiana. (...) Portanto, a melhoria dos estados emocionais seria uma consequência do repouso ou catarse emocional que substitui a monotonia e o estresse relacionados ao cotidiano dos sujeitos (Barbosa, Giglio & Dalgarrondo, 2005).

Tais rituais envolvendo ayahuasca também apresentam importantes

	aspectos de ambientação e sugestibilidade, os quais colaboram de forma preponderante para as experiências e significações a posteriori (Barbosa, Giglio & Dalgalarrodo, 2005).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

6) Wholeness And Holiness: The Spiritual Dimension Of Eudaimonics

Número do Item	1086
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Wholeness And Holiness: The Spiritual Dimension Of Eudaimonics
Data da Publicação	-
Nomes dos Autores	Kenneth I. Pargament; Serena Wong; Julie J. Exline
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>Handbook of Eudaimonic Well-Being</i> ", editado por Joar Vittersø. Está disponível no seguinte link: https://www.springer.com/gp/book/9783319424439

7) De L'expérience Religieuse. / On Religious Experience

Número do Item	1087
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do	Abstract: Numinous OR Keywords:

item	Numinous
Título do Artigo	De L'expérience Religieuse. / On Religious Experience
Data da Publicação	1999
Nomes dos Autores	Geneviève Guy-Gillet
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Cahiers Jungiens de Psychanalyse
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao documento.

8) Bynum, E.B. (1996) Research methods in clinical psychospirituality. *The Humanistic Psychologist*, 24(2), 257-261. doi: 10.1080/08873267.1996.9986854

Número do Item	1088
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Research Methods In Clinical Psychospirituality
Data da Publicação	1996
Nomes dos Autores	Edward Bruce Bynum
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Massachusetts
Periódico	The Humanistic Psychologist
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>O paradigma materialista na ciência exerce forte influência dominante sobre a forma que concebemos e conceituamos as esferas física, mental e psicológicas da existência humana e sua experiência. Este artigo apoia a posição de que a experiência nestes domínios são dimensões que a ciência deve explorar, mas que os critérios de validade e verificação de suas disciplinas e metodologias estão sujeitos às subjetividades e circunstâncias bem particulares e individuais.</p>
---	--

- 9) Henkin, W.A. (1983) Two Non-Ordinary Experiences Of Reality And Their Integration. *Journal of Transpersonal Psychology*, 15(2), 137-142.

Número do Item	1089
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Two Non-Ordinary Experiences Of Reality And Their Integration
Data da Publicação	1983
Nomes dos Autores	William A. Henkin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Transpersonal Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p><i>Em vários momentos da minha vida, experimentei momentos do que posso chamar de "inspiração criativa" e outros de "insight transformador". Os primeiros foram frequentemente acompanhados ou resolvidos pela produção de poemas; repetidos exemplos dos últimos em circunstâncias diferentes, levaram a "uma alteração radical no [meu] modo de consciência" (Zaehner, 1958).</i></p> <p>A experiência extática pode levar a uma “percepção nublada e distraída” (Welwood, 1979), podendo expor o experienciador ao que seria uma</p>

	<p>“experiência parcial de unidade com “Aquele com o qual encontramos o toque do infinito” (Tagore, 1959), e uma alegria que seria o "o resultado do desapego do eu", podendo ser devido ao ego experimentar algo que o transcenda (Bolen, 1979). Normalmente tais experiências não são planejadas ou esperadas, mas podem ser preparadas, mesmo que sem se saber; após tais êxtase pode ficar uma sensação de que a ilusão sobre o “eu” e a forma que ele é afetado por tais experiências é alterada (Henkin, 1983).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

10) Inventing God: Psychology Of Belief And The Rise Of Secular Spirituality

Número do Item	1090
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Inventing God: Psychology Of Belief And The Rise Of Secular Spirituality
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Jon Mills
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro "<i>Inventing God: Psychology Of Belief And The Rise Of Secular Spirituality</i>", escrito por Jon Mills. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Inventing-God-Psychology-Spirituality-Psychoanalysis-ebook/dp/B01IW0HHRS</p>

11) Smith, H. (1985). The Sacred Unconscious, with Footnotes on Self-Actualization and Evil. *Journal of Humanistic Psychology*, 25(3), 65–80. doi: 10.1177/0022167885253007

Número do Item	1091
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	The Sacred Unconscious, With Footnotes On Self-Actualization And Evil
Data da Publicação	1985
Nomes dos Autores	Huston Smith
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Um artigo teórico sobre psicologia anomalística e algumas de suas especificidades. No entanto, não tangencia nem cita a questão do êxtase enquanto área ou temática visada pelo presente trabalho.</p>

12) Review Of Religion In Human Evolution

Número do Item	1092
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Review Of Religion In Human Evolution
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Robert N. Bellah

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Revisão de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a uma revisão do livro "<i>Religion in Human Evolution: From the Paleolithic to the Axial Age</i>", escrito por Robert N. Bellah. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Religion-Human-Evolution-Paleolithic-Axial/dp/0674061438</p>

13) Music Listening And The Experience Of Surrender: An Exploration Of Imagery Experiences Evoked By Selected Classical Music From The Western Tradition.

Número do Item	1093
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Music Listening And The Experience Of Surrender: An Exploration Of Imagery Experiences Evoked By Selected Classical Music From The Western Tradition
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Lars Ole Bonde; Katarina Martenson Blom
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>Cultural Psychology of Musical Experience</i> ", editado por Sven Hroar Klempe. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Cultural-Psychology-Musical-Experience-Advances/dp/168123484X
---	---

14) An Intuitive Inquiry Into Experiences Of Transpersonal Phenomena Induced By Electronic Dance Music Events

Número do Item	1094
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	An Intuitive Inquiry Into Experiences Of Transpersonal Phenomena Induced By Electronic Dance Music Events
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Audrey Redfield
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Dissertação
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de uma dissertação.

15) Parker, D. (2014). Special issue, towards an aesthetic of the unknown. *International Journal of Jungian Studies*, 7(1), 1–3. doi: 10.1080/19409052.2014.966458

Número do Item	1095
Data da Busca	31/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Special Issue, Towards An Aesthetic Of The Unknown
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	David Parker
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	International Journal of Jungian Studies
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um editorial, no qual o autor apresenta a edição especial em questão como uma coletânea de estudos junguianos sobre a estética e a percepção. Segundo o autor, essa reunião documental tece uma tapeçaria de ideias provocantes sobre as relações entre o pensamento junguiano e a estética.</p>

16) Review Of The Individuation Of God: Integrating Science And Religion

Número do Item	1096
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	Review Of The Individuation Of God: Integrating Science And Religion
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-

Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Revisão de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a uma revisão do livro "<i>The Individuation of God: Integrating Science and Religion</i>", escrito por Peter Todd. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Individuation-God-Integrating-Science-Religion/dp/1888602554</p>

17) The Lived Experience Of Masterful Drummers Who Facilitate Synchronized Drumming Gatherings: A Transcendental Phenomenological Study

Número do Item	1097
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Numinous OR Keywords: Numinous
Título do Artigo	The Lived Experience Of Masterful Drummers Who Facilitate Synchronized Drumming Gatherings: A Transcendental Phenomenological Study
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Susan Harris Baron
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Dissertação
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Trata-se de uma dissertação.</p>

Termo: Rapture: 74 resultados (31/03/2019)

Com estratégia de refinamento, foram selecionados apenas os itens de Journals com Revisão por Pares. Após esse processo, resultou um total de 37 itens.

- 1) Horton, P.C. (1988) Positive emotions and the right parietal cortex. *Psychiatr Clin North Am.*, 11(3), 461-474.

Número do Item	1098
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Rapture OR Keywords: Rapture
Título do Artigo	Positive emotions and the right parietal cortex
Data da Publicação	1988
Nomes dos Autores	Paul C. Horton
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychiatric Clinics of North America
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência.

- 2) DeRobertis, E.M. (2016). The phenomenology of happiness: Stephen Strasser's eidetic explication. *The Humanistic Psychologist*, 44(1), 72-88. doi: 10.1037/hum0000012

Número do Item	1099
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Rapture OR Keywords: Rapture
Título do Artigo	The phenomenology of happiness: Stephen Strasser's eidetic explication
Data da Publicação	2016

Nomes dos Autores		Eugene M. DeRobertis
Universidade/Instituição do Primeiro Autor		-
Periódico		The Humanistic Psychologist
Citações Recebidas		8
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A felicidade como êxtase é a quarta variante morfológica de Strasser. Ela consiste na experiência de ser radicalmente atraído por algo além de si mesmo e leva a um estado extático em que o sujeito “esquece de si” (Strasser, 1977). Ao contrário do êxtase harmonioso, o êxtase de felicidade seria definido por sua pronunciada transcendência da rotina e do cotidiano, o que leva o experienciador a sair do mundo familiar e sentir a necessidade de elaborar uma “síntese criativa” da experiência. O êxtase de felicidade também envolve total entrega e leva a uma superação das divisões entre "o divino, o humano e o infra-humano" (Strasser, 1977), de modo que tal êxtase envolve uma ruptura radical dos limites do ego (DeRobertis, 2016). Segundo Strasser (1977), a alegria difere da esperança, pois nela há a certeza na posse, enquanto a esperança seria uma antecipação positiva diante de uma incerteza persistente.</p> <p>A alegria pode vir a ser tão intensa que a pessoa não compreende mais a “condição das coisas” ao redor, o que pode ser resultado de um êxtase de felicidade, levando a uma percepção de si como uma consciência da magnitude e um forte senso estético (DeRobertis, 2016).</p> <p>James afirmou que os julgamentos existenciais a respeito da origem do que provoca a experiência da felicidade são um assunto separado do valor que as fontes de felicidade têm para as pessoas em suas vidas cotidianas. E isso não seria subjetivismo, uma vez que tais valores são compartilhados por culturas (DeRobertis, 2016). Para James, a experiência mostra que, quando consideramos certos estados mentais como superiores aos outros, é porque acreditamos que eles nos trazem boas consequências (DeRobertis, 2016).</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM	

Termo: Intase: 0 resultados (31/03/2019)

Termo: Extático: 0 resultados (31/03/2019)

Termo: Ecstatic: 354 resultados (31/03/2019)

- 1) Kavanagh, C. (2016). The event cognition “hammer” and the “nails” of experience. *Religion, Brain & Behavior*, 7(1), 68–70. doi: 10.1080/2153599x.2016.1150330

Número do Item	1100
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	The Event Cognition “Hammer” And The “Nails” Of Experience
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Christopher Kavanagh
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Oxford University
Periódico	Religion, Brain & Behavior
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e integral do próprio Abstract]: "Argumentamos que EVENT é um conceito básico que humanistas, cientistas sociais e psicólogos cognitivos podem usar para construir uma plataforma de pesquisa consiliente para o estudo de experiências que as pessoas consideram religiosas. Fundamentar o estudo da experiência na cognição de eventos nos permite reformular vários problemas clássicos no estudo da “experiência religiosa”: (1) a função do conhecimento específico da cultura na produção de experiências; (2) a relação entre experiências originais e narrativas posteriores; e (3) o papel dos processos de avaliação na experiência. Ao mesmo tempo, interpretar experiências como eventos nos permite integrar linhas díspares de pesquisa na</p>

	ciência cognitiva da religião em uma estrutura unificada para estudar fenômenos existentes e emergentes."
--	---

2) Review Of The Immortal Mind: Science And The Continuity Of Consciousness Beyond The Brain

Número do Item	1101
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Review Of The Immortal Mind: Science And The Continuity Of Consciousness Beyond The Brain
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Revisão de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a uma revisão do livro "<i>The Immortal Mind: Science and the Continuity of Consciousness Beyond the Brain</i>", escrito por Ervin Laszlo e Anthony Peake. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com.br/Immortal-Mind-Science-Continuity-Consciousness/dp/1620553031</p>

3) Reeves, R.R., Kose, S., & Abubakr, A. (2013). Temporal lobe discharges and glossolalia. *Neurocase*, 20(2), 236–240. doi: 10.1080/13554794.2013.770874

Número do Item	1102
Data da Busca	31/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Temporal Lobe Discharges And Glossolalia
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Roy R. Reeves; Samet Kose; Abuhuziefa Abubakr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Montgomery VA Medical Center
Periódico	Neurocase
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>O lobo temporal foi considerado como sendo a origem de convulsões extáticas, mais especificamente em um caso em que o paciente relatava experimentar quando estava relaxado ou sonolento, e que levava a experimentar uma inefável sensação de alegria (Cirignotta, Tudesko & Lugaresi, 1980). Também há outro caso de êxtase epilético com conteúdo fortemente religioso que levava à lágrimas e intensa felicidade (Naito & Matsui, 1988). E o relato de um tumor no lobo temporal direito que provocou fenômenos de ver uma luz brilhante que parecia ser a fonte de conhecimento e compreensão intensas, às vezes com visualização de um jovem barbudo que o sujeito supunha ser Jesus Cristo (Morgan, 1990).</p> <p>Isso permite pensarmos sobre o envolvimento do lobo temporal em casos de êxtase epilético. No entanto, ainda é fundamental compreendermos como a atividade do lobo temporal se relaciona com experiências extáticas e outras experiências religiosas (Reeves, Kose & Abubakr, 2013).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 4) Picard, F., Scavarda, D., & Bartolomei, F. (2013). Induction of a sense of bliss by electrical stimulation of the anterior insula. *Cortex*, 49(10), 2935–2937. doi: 10.1016/j.cortex.2013.08.013

Número do Item	1103
----------------	------

Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Induction Of A Sense Of Bliss By Electrical Stimulation Of The Anterior Insula
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Fabienne Picard; Didier Scavarda; Fabrice Bartolomei
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University Hospital and Medical School of Geneva
Periódico	Cortex
Citações Recebidas	21
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Emoções intensas e positivas estão correlacionadas com a ativação de redes cerebrais específicas, envolvendo, por exemplo, a ínsula anterior (Craig, 2009), e podendo levar a sensações de união com entidades sobrenaturais (Beauregard & Paquette, 2006). No entanto, como a ínsula anterior é ativada durante muitas tarefas diferentes, a especificidade e o papel causal da ativação insular anterior, que coincide com o efeito positivo, permanece incerto (Chang et al., 2013). A ativação insular anterior nesses casos pode estar relacionada a um processo cognitivo não específico, como processamento de erros de previsão, alerta tônico ou à percepção/indução de alterações autonômicas como a representação de reações somato-viscerais associadas aos sentimentos de alegria (Picard, Scavarda & Bartolomei, 2013).</p> <p>Crises epiléticas também podem ter como “background” a ativação da ínsula, levando a experiências extáticas (Picard e Craig, 2009; Picard, 2013). Alguns pacientes com crises extáticas foram analisados e, inicialmente, pensou-se haver uma origem temporal, no entanto, essa localização precisa não foi demonstrada (Picard & Craig, 2009). Na verdade, Picard e Craig (2009) propuseram que a ínsula anterior que é a origem do êxtase epilético, pois seu envolvimento nos fenômenos convulsivos extáticos é consistente com os achados recentes sobre as funções dessa região cerebral (Craig, 2009, 2010; Picard & Craig, 2009; Landtblom et al., 2011; Picard, 2013).</p> <p>No presente estudo de caso (Picard, Scavarda & Bartolomei, 2013), foram relatadas sensações de intensos sentimentos de bem-aventurança</p>

	e bem-estar, além de sensações de fluxo de ar que deixavam o estômago com uma sensação de "flutuar", maior percepção sensorial e intensa percepção de cores, alteração da percepção do tempo e podendo haver perda de consciência associada a automatismos gestuais e oroalimentares. Os resultados demonstram que sentimentos intensos de bem-aventurança, incluindo componentes emocionais e interoceptivos, como aqueles experimentados durante crises extáticas, podem ser induzidos pela estimulação de uma pequena área dentro da ínsula dorsal anterior (Picard, Scavarda & Bartolomei, 2013).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) The Painful Vicissitudes Of The Patient's Love: Transference-Love And The Aesthetic Conflict

Número do Item	1104
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	The Painful Vicissitudes Of The Patient's Love: Transference-Love And The Aesthetic Conflict
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Avner Bergstein
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>Bion and Meltzer's Expeditions into Unmapped Mental Life: Beyond the Spectrum in Psychoanalysis</i> ", organizado por Avner

	Bergstein. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com.br/Bion-Meltzers-Expeditions-Unmapped-Mental/dp/0815385773
--	---

6) Drug Experience And "Mystical" Experience: Reflections On The Problem Of Comparison

Número do Item	1105
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Drug Experience And "Mystical" Experience: Reflections On The Problem Of Comparison
Data da Publicação	1977
Nomes dos Autores	Charles W. Swain
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Drug Issues
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

7) D' Orsi, G., & Tinuper, P. (2006). "I heard voices...": From semiology, a historical review, and a new hypothesis on the presumed epilepsy of Joan of Arc. *Epilepsy & Behavior*, 9(1), 152–157. doi: 10.1016/j.yebeh.2006.04.020

Número do Item	1106
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	"I Heard Voices...": From Semiology, A Historical Review, And A New Hypothesis On The Presumed Epilepsy Of Joan Of Arc
Data da Publicação	2006

Nomes dos Autores	Giuseppe d'Orsi; Paolo Tinuper - giudorsi@yahoo.it
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Epilepsy Center, Neurological Unit, Casa Divina Provvidenza, Opera Don Uva, Bisceglie (Bari)
Periódico	Epilepsy & Behavior
Citações Recebidas	43
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O material revisou a história de Joana D'Arc, e incluiu a análise de documentações autênticas, como as de seu julgamento de condenação. Foram feitos estudos críticos e semiológicos de seus feitiços e realizadas interpretações clínicas e neurofisiológicas com base no conhecimento atual (D'Orsi & Tinuper, 2006).</p> <p>Há uma grande polêmica sobre o diagnóstico etiológico de Joana. Um deles é que seu quadro seria devido a um um tuberculoma do lobo temporal no contexto de tuberculose crônica generalizada, pelo qual as "vozes" e visões eram em parte auras epiléticas extáticas e em parte um tuberculoma de crescimento lento ou preso que proporcionaria uma lesão epileptogênica temporal esquerda compatível [11, 24, 25]. Parece improvável, tendo em vista que a tuberculose generalizada, uma doença muito grave, seja compatível com o estilo de vida e as atividades de Joan (D'Orsi & Tinuper, 2006). Os episódios de Joana eram inesperados, breves e relativamente frequentes, além de serem evocados por estímulos auditivos repentinos e terem um componente visual inconstante, e perturbação da compreensão verbal. Portanto, a semiologia, os fatores desencadeantes, a frequência e a duração dos feitiços poderiam confirmar, em parte, a hipótese de epilepsia (D'Orsi & Tinuper, 2006).</p> <p>Há relatos de experiências extáticas em casos de epilepsia, inclusive com a denominada síndrome comportamental interictal, apresentando hipergrafia, hipossexualidade e hiper-religiosidade (26, 27, 28 29). Alguns estudos (e.g. 32) remonstram que a origem da aura extática epilética seria no lobo temporal. Segundo D'Orsi e Tinuper (2006), a evidência de que Dostoevsky relatou auras epigástricas e déficits de memória confirma a hipótese de que poderia ter sido afetado pela epilepsia do lobo mesial temporal. No entanto, do ponto de vista estritamente semiológico, as descrições dos episódios de Joana não mencionavam auras extáticas ou epigástricas, mas sim auras complexas auditivas e "vozes", refletindo o envolvimento da área lateral temporal.</p>

	<p>Isso vai ao encontro da descrição dos primeiros casos de aura auditiva do complexo epilético, com "palavras auditivas espectrais", feita por Hughlings-Jackson, em 1894 (33).</p> <p>O presente material sugere que Joana não teria sido afetada por epilepsia extática e que suas "vozes" provavelmente foram, em parte, expressão de uma epilepsia parcial idiopática com características auditivas (13). Portanto, sua epilepsia seria distinta da de Dostoevsky, tanto do ponto de vista semiológico, como também fisiológico (D'Orsi & Tinuper, 2006).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 8) Hood, R. (1974). Psychological Strength and the Report of Intense Religious Experience. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 13(1), 65-71. doi: 10.2307/1384801

Número do Item	1107
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Psychological Strength And The Report Of Intense Religious Experience
Data da Publicação	1974
Nomes dos Autores	Ralph W. Hood
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Tennessee
Periódico	Journal for the Scientific Study of Religion
Citações Recebidas	95
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A visão psicanalítica psicopatologizante das experiências religiosas tem sido contrariada por um amplo leque de aspectos positivos que têm sido cada vez mais estudados (Laing, 1967; Szasz, 1970), incluindo tais experiências sob indução por meio de drogas (Leary, 1964; Masters & Houston, 1966; Pahnke & Richards, 1966), podendo, até mesmo, a levar a uma correspondência positiva entre o desenvolvimento psicológico saudável e as experiências "extáticas" ou "de pico", por exemplo (Laski, 1961; Maslow, 1964). Algumas dessas pesquisas, inclusive,</p>

	<p>demonstram que alguns desses estados, tais como extáticos, místicos e de pico são potencialmente característicos de sujeitos com altos níveis de adequação psicológica (Hood, 1974). Segundo alguns estudos, uma característica crucial dos estados místicos é a perda do senso de si e os estados de absorção (Laski, 1961; Maslow, 1964; Stace, 1960; Underhill, 1955). Segundo Hood (1974), isso é crucial, pois presume-se que os estados infantis do ego sejam "místicos" e, portanto, as experiências místicas de adultos que se afirmam seriam, segundo a psicanálise patologizante, exemplos de regressão. Um ponto esquecido por tais teóricos, no entanto, é que, na medida em que a experiência mística é a de absorver um senso de si em um todo maior, os estados infantis não podem ser estados místicos em si, uma vez que o bebê não tem senso de si próprio para perder ou ser absorvido. em um todo maior (Bowlby, 1960; Eissler, 1962). Se esse ponto é reconhecido, grande parte da aparente semelhança entre estados místicos e estados infantis do ego é eliminada, dificultando a conceitualização da experiência mística como "regressiva" (Hood, 1974). De fato, alguns estudos mostram que o senso de ego pode ser "abandonado" de maneira não patológica, como, por exemplo, em experiências de pico, extáticas e místicas (Laski, 1961; Maslow, 1964). E Hood (1970, 1972, 1973) demonstrou que pessoas intrinsecamente orientadas têm mais probabilidade de relatar intensas experiências religiosas do que as pessoas extrinsecamente orientadas. Portanto, este estudo vai ao encontro de todas essas evidências, ao sugerir que pessoas com alta força psicológica têm maior probabilidade de relatar experiências religiosas intensas do que pessoas com baixa força psicológica (Hood, 1974).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

9) Stark, R. (1965). A Taxonomy of Religious Experience. *Journal for the Scientific Study of Religion*, 5(1), 97-116. doi: 10.2307/1384259

Número do Item	1108
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	A Taxonomy Of Religious Experience
Data da Publicação	1965
Nomes dos Autores	Rodney Stark

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California
Periódico	Journal for the Scientific Study of Religion
Citações Recebidas	113
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Stark (1965), o trabalho de James foi predominantemente descritivo, em comparação, por exemplo, aos esforços explicativos de Starbuck e Leuba, direcionados a aspectos bem específicos das experiências religiosas. Starbuck focou na conversão entre americanos protestantes, e Leuba no êxtase religioso, mais especificamente nas "instâncias extravagantes" e, por isso, inspirou-se principalmente na vida dos santos para materiais de estudo de caso. No entanto, apesar dos estudos com grupos religiosos serem uma importante e grande fonte de dados, não devemos desprezar as experiências religiosas comuns e cotidianas, das "pessoas comuns" (Stark, 1965).</p> <p>Um dos tipos de experiência religiosa ainda é designada de extática, em que o encontro com Deus, por meio do êxtase, é comparável, em vários aspectos, à intimidade da amizade e até ao ato de matrimônio ou sexo. A escrita extática de freiras enclausuradas é especialmente sexual. Não era incomum para muitas delas determinar que haviam sido abraçadas por Cristo e concebidas por Ele. Por exemplo, Mechthild, de Magdeburgo, que relatou seu caso amoroso com Cristo. De fato, um motivo fortemente sexual atravessa os escritos extáticos de diversos monásticos católicos, e relatos semelhantes de sensações físicas e alegria dominam também os êxtases protestantes e não-cristãos (Stark, 1965).</p> <p>Mas essa sexualidade de êxtase religioso não se limita a freiras ou mesmo mulheres. O domínio desse tema sexual levou Leuba a argumentar de maneira convincente que a frustração e a preocupação sexual eram as principais fontes psicológicas dos êxtase religioso dos místicos da Idade Média. De qualquer forma, o protótipo desse tipo de encontro religioso-sexual-extático é uma convulsão física e psicológica de proporções intensas, semelhante ao orgasmo, de intoxicação, com convulsões, extraordinárias manifestações sensoriais e estados psíquicos semelhantes à perda da consciência, e "uma superação dos sentidos" (Stark, 1965).</p> <p>O êxtase denota um senso de união e envolvimento distinto entre os atores. Portanto, a principal dificuldade parece residir em decidirmos</p>

	qual o status desses encontros (Stark, 1965).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

10) Sehroeder, T. (1929) Guilt and inferiority-feeling as creator of religious experience. *Psychoannl. Rev.*, 16, 46-54

Número do Item	1109
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Guilt And Inferiority – Feeling As Creator Of Religious Experience
Data da Publicação	1929
Nomes dos Autores	Theodore Schroeder
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychoanalytic Review
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um ensaio, cujo objetivo é retratar os processos mentais pelos quais o conflito de impulso e os sentimentos de culpa e de inferioridade se desenvolvem na essência da religiosidade.

11) Amâncio, E.J., Zymberg, S.T., & Pires, M.F.C. (1994). Epilepsia do lobo temporal e aura com alegria e prazer: relato de dois casos e revisão de literatura. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, 52(2), 252–259. doi: 10.1590/s0004-282x1994000200018

Número do Item	1110
Data da Busca	31/03/2019

String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Epilepsia Do Lobo Temporal E Aura Com Alegria E Prazer: Relato De Dois Casos E Revisão Da Literatura. / Temporal Lobe Epilepsy And Aura With Happiness And Pleasure: Report Of Two Cases And Literature Revision
Data da Publicação	1994
Nomes dos Autores	Edson J. Amâncio; Samuel T. Zymberg; Mara F. Pires
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Escola Paulista de Medicina
Periódico	Arquivos de Neuro-Psiquiatria
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<i>Idem ao item 484.</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

12) Schroeder, T. (1927) Manufacturing "The Experience of God". *Psychoanalytic Review*, 14(1), 71-84.

Número do Item	1111
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Manufacturing 'The Experience Of God.'
Data da Publicação	1927
Nomes dos Autores	Theodore Schroeder
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-

Periódico	Psychoanalytic Review
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo teórico com uma abordagem psicanalítica sobre a concepção de Deus, desde sua criação até a sua manipulação e experiência privada.</p>

13) Kakar, S. (1992). Ramakrishna and the mystical experience. *The Annual of Psychoanalysis*, 20, 215-234

Número do Item	1112
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Ramakrishna And The Mystical Experience
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Sudhir Kakar
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Chicago
Periódico	The Annual of Psychoanalysis
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Examina o misticismo extático na vida de Sri Ramakrishna, sob um viés psicanalítico. Argumenta-se que a trajetória mística de Ramakrishna foi dividida na primeira infância e desenvolveu-se lentamente, enquanto a parte feminina dominava sua realidade psíquica (Kakar, 1992).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	SIM

selecionado para a segunda fase	
---------------------------------	--

14) Chawla, L. (1990) Ecstatic Places. *Children's Environments Quarterly*, 7(4), 18-23

Número do Item	1113
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Ecstatic Places
Data da Publicação	1990
Nomes dos Autores	Louise Chawla
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Kentucky State University
Periódico	Children's Environments Quarterly
Citações Recebidas	112
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Quinze autobiografias aleatórias foram selecionadas para exame por terem presentes o tipo de intenso encontro ambiental descrito por Edith Cobb (1959; 1977). A análise não apoiou a afirmação de Cobb de que uma experiência intensa de relacionamento e descontinuidade simultâneos com a natureza é uma experiência infantil universal. Essa experiência foi relatada apenas por autores que eram artistas por vocação, sob condições de liberdade em amplos cenários naturais ou urbanos. O benefício mais frequentemente atribuído a essas memórias é um centro de calma que poderia ser aproveitado para estabilidade em meio a forte estresse.</p>

15) Siegel, R. K. (1977). Religious Behavior in Animals and Man: Drug-Induced Effects. *Journal of Drug Issues*, 7(3), 219–236. doi: 10.1177/002204267700700302

Número do Item	1114
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Religious Behavior In Animals And Man: Drug-Induced Effects
Data da Publicação	1977
Nomes dos Autores	Ronald K. Siegel
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of California
Periódico	Journal of Drug Issues
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de um artigo que analisa o comportamento religioso induzido por drogas, discutindo sob perspectivas antropológicas e experimentais, e também estruturas semelhantes às atividades religiosas. Conclui-se que os aspectos comportamentais do comportamento religioso induzido por drogas podem ser estudados no modelo animal (Siegel, 1977).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 16) Corby, J.C. et al. (1978). Psychophysiological Correlates of the Practice of Tantric Yoga Meditation. Archives of General Psychiatry, 35(5), 571. doi: 10.1001/archpsyc.1978.01770290053005

Número do Item	1115
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Ecstatic OR Keywords: Ecstatic
Título do Artigo	Psychophysiological Correlates Of The Practice Of Tantric Yoga Meditation
Data da Publicação	1978
Nomes dos Autores	Corby, James C.; Roth, Walton T.; Zarcone, Vincent P.; & Kopell, Bert S.

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Veterans Administration Hospital, Califórnia
Periódico	Archives of General Psychiatry
Citações Recebidas	213
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "837". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

Termo: Top experiences: 1367 resultados (03/11/2018)

Com estratégia de refinamento, foram selecionados apenas os itens de Journals com Revisão por Pares. Após esse processo, resultou um total de 719 itens.

- 1) Murakami, H., Katsunuma, R., Oba, K., Terasawa, Y., Motomura, Y., Mishima, K., & Moriguchi, Y. (2015). Neural Networks for Mindfulness and Emotion Suppression. *PLOS ONE*, 10(6), e0128005. doi: 10.1371/journal.pone.0128005

Número do Item	1116
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Top experiences OR Keywords: Top experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Neural Networks For Mindfulness And Emotion Suppression
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Murakami, Hiroki; Katsunuma, Ruri; Oba, Kentaro; Terasawa, Yuri; Motomura, Yuki; Mishima, Kazuo; & Moriguchi, Yoshiya
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Tokyo Metropolitan Institute of Medical Science
Periódico	PLoS One
Citações Recebidas	25
Área do Conhecimento	Neurociências

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Regulação emocional é uma função humana fundamental, que auxilia na adaptação ao meio ambiente. Supressão emocional, distração e desapego são algumas das várias estratégias de regulação emocional (Murakami et al., 2015). Nos últimos anos o mindfulness (Kabat-Zinn, 1994) tem se demonstrado como eficaz na regulação emocional (4-6). O mindfulness enfatiza a importância de observar uma ampla gama de estímulos como um todo, incluindo as próprias sensações internas, encorajando a descrição dos fenômenos observados, dentro do corpo e no mundo exterior, e se engajando totalmente na atividade atual com atenção total, de modo que a consciência se concentre em uma experiência de cada vez, mas não completamente capturada ou envolvida nas experiências, isto é, atenção concentrada em manter alguma distância entre si e as experiências (Baer et al., 2006). Além disso, a atenção plena enfatiza aceitar, permitir ou não julgar ou não avaliar uma experiência no momento presente (8).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Zelazo, P.D., & Lyons, K.E. (2012). The Potential Benefits of Mindfulness Training in Early Childhood: A Developmental Social Cognitive Neuroscience Perspective. *Child Development Perspectives*, 6(2), 154–160. doi: 10.1111/j.1750-8606.2012.00241.x

Número do Item	1117
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Top experiences OR Keywords: Top experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	The Potential Benefits Of Mindfulness Training In Early Childhood: A Developmental Social Cognitive Neuroscience Perspective
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Philip David Zelazo; Kristen E. Lyons
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Minnesota
Periódico	Child Development Perspectives
Citações Recebidas	258
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>A primeira infância é marcada por um desenvolvimento substancial nas habilidades de auto-regulação que apoiam a prontidão escolar e a competência socioemocional. Evidências da neurociência cognitiva social do desenvolvimento sugerem que essas habilidades se desenvolvem em função de mudanças em uma interação dinâmica entre processos regulatórios de top-down (controlados) e <i>bottom-up</i> (automáticas) no comportamento. O treinamento da atenção plena pode contribuir no desenvolvimento da auto-regulação, visando processos <i>top-down</i> e diminuindo influências <i>bottom-up</i>. Isso auxiliaria a criar condições propícias à reflexão, tanto durante a resolução de problemas quanto de maneiras mais divertidas e exploratórias.</p>

3) Uncapher, M.R., Hutchinson, J.B., & Wagner, A.D. (2011). Dissociable Effects of Top-Down and Bottom-Up Attention during Episodic Encoding. *Journal of Neuroscience*, 31(35), 12613–12628. doi: 10.1523/jneurosci.0152-11.2011

Número do Item	1118
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Top experiences OR Keywords: Top experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Dissociable Effects Of Top-Down And Bottom-Up Attention During Episodic Encoding
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Uncapher, Melina R.; Hutchinson, J. Benjamin; & Wagner, Anthony D. - melina.u@stanford.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Stanford University
Periódico	The Journal of Neuroscience
Citações Recebidas	101
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>A formação de memórias episódicas é influenciada pela forma como vivenciamos e lembramos das experiências, mas os mecanismos sobre os quais isso ocorre ainda não são claros. Esse trabalho analisou como a atenção <i>top-down</i> e <i>bottom-up</i> contribui para a codificação da memória de objetos visuais em humanos. Os resultados mostram que o córtex parietal dorsal, especificamente o sulco intraparietal, está envolvido na atenção <i>top-down</i> e na formação de memórias episódicas. As descobertas deste estudo sugerem que, durante a codificação de objetos visuais na memória episódica, a atenção <i>top-down</i> e <i>bottom-up</i> pode ter influências opostas nas áreas perceptivas que preservam a representação dos objetos visuais, sugerindo que uma maneira pela qual a atenção modula a memória é alterando o processamento perceptivo de objetos.</p>

4) Schmid, Y., & Liechti, M.E. (2017). Long-lasting subjective effects of LSD in normal subjects. *Psychopharmacology*, 235(2), 535–545. doi: 10.1007/s00213-017-4733-3

Número do Item	1119
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Top experiences OR Keywords: Top experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Long-Lasting Subjective Effects Of LSD In Normal Subjects
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Yasmin Schmid; Matthias E. Liechti
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Basel
Periódico	Psychopharmacology
Citações Recebidas	23
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e	A dietilamida do ácido lisérgico (LSD) e outros alucinógenos serotoninérgicos podem induzir alterações profundas da consciência e

Contribuições	<p>experiências do tipo místico, com efeitos declaradamente duradouros no bem-estar e na personalidade subjetivos (Schmid & Liechti, 2017). Nesse sentido, o presente estudo investigou os efeitos duradouros de uma dose única de LSD (200 µg) administrada em laboratório em 16 participantes saudáveis. As seguintes medidas de resultado foram avaliadas antes e 1 e 12 meses após a administração do LSD: Questionário de Efeitos Persistentes (PEQ), Escala de Misticismo (MS), Escala de Transcendência de Morte (DTS), Inventário de Fatores NEO-Cinco (NEO-FFI) e Inventário de Ansiedade de Traços (STAI).</p> <p>No PEQ, atitudes positivas em relação à vida e/ou a si mesmas, mudanças positivas de humor, efeitos sociais altruístas/positivos, mudanças comportamentais positivas e satisfação com o bem-estar/vida aumentaram significativamente em 1 e 12 meses e foram subjetivamente atribuídas pelos sujeitos ao estudo. Os escores totais das Cinco Dimensões dos Estados Alterados da Consciência (5D-ASC), refletindo alterações agudas na consciência induzidas, e os escores totais do Mystical Experience Questionnaire (MEQ30) correlacionaram-se com alterações no bem-estar/satisfação com a vida 12 meses após a administração do LSD. Nenhuma mudança de atitudes negativas, humor negativo, efeitos sociais antissociais/negativos ou comportamento negativo foi atribuída à experiência do LSD (Schmid & Liechti, 2017).</p> <p>Após 12 meses, 10 dos 14 participantes classificaram sua experiência com LSD como uma das 10 experiências mais significativas em suas vidas. Cinco participantes classificaram a experiência do LSD entre as cinco experiências mais significativas em termos espirituais em suas vidas. No MS e no DTS, as classificações de experiências místicas aumentaram significativamente 1 e 12 meses após a administração do LSD em comparação com a triagem pré-LSD. Não foram encontradas alterações relevantes nas medidas de personalidade (Schmid & Liechti, 2017). Portanto, percebeu-se que, em sujeitos saudáveis, a administração de uma dose única de LSD (200 µg) em um ambiente seguro foi considerada subjetivamente uma experiência pessoalmente significativa que teve efeitos positivos subjetivos de longa duração.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 5) Hardcastle, V.G. (2009). A holistic reduction? Theorizing in the cognitive sciences. *Cortex*, 45(5), 693–694. doi: 10.1016/j.cortex.2008.11.005

Número do Item	1120
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Top experiences OR Keywords: Top experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	A Holistic Reduction? Theorizing In The Cognitive Sciences
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Valerie Gray Hardcastle
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Cincinnati
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a uma revisão do livro "<i>Mind from Body: Experience from Neural Structure</i>", escrito por Don M. Tucker. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Mind-Body-Experience-Neural-Structure/dp/0195316983</p>

- 6) Kveraga, K., Ghuman, A.S., & Bar, M. (2007). Top-down predictions in the cognitive brain. *Brain and Cognition*, 65(2), 145–168. doi: 10.1016/j.bandc.2007.06.007

Número do Item	1121
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Top experiences OR Keywords: Top experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Top-Down Predictions In The Cognitive Brain
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	Kestutis Kveraga; Avniel S. Ghuman; Moshe Bar

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Harvard University
Periódico	Brain and Cognition
Citações Recebidas	432
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Uma função básica do cérebro é de prever seu ambiente e eventos que, provavelmente, acontecerão, o que permite adaptação, regulação quanto às interações com estímulos externos, chances de sobrevivência e integração das previsões de informações sensoriais a fim de reduzir demandas atencionais e perceptivas. Ou seja, o cérebro gera previsões sobre o mundo e as utiliza para permitir uma interpretação eficiente e precisa do ambiente (Grossberg, 1980; Ullman, 1995; Engel, Fries & Singer, 2001; Bar, 2007; Kveraga, Ghuman & Bar, 2007).</p> <p>A conclusão perceptiva geralmente requer a abrangência de vastas regiões do campo visual e, portanto, do córtex visual primário - distante demais para o curto alcance das conexões inibitórias e excitatórias locais (Angelucci & Bullier, 2003). Nesse caso, a natureza do estímulo só pode ser resolvida inferindo-se as propriedades imperceptíveis ou ambíguas da entrada com base em informações derivadas de experiências anteriores (Friston, 2005). Conseqüentemente, projeções de <i>feedback top-down</i> seriam necessárias para explicar nossas habilidades visuais em circunstâncias mais complexas (Thorpe & Fabre-Thorpe, 2001).</p> <p>E, segundo Kveraga, Ghuman e Bar (2007):</p> <p><i>As diferenças entre as conexões feedforward e feedback na hierarquia do processamento visual ajudaram a moldar nosso pensamento sobre o papel dos processos bottom-up e top-down (para os propósitos desta revisão, consideramos as projeções de feedforward de bottom-up e as projeções de feedback de top-down). Em particular, conexões de regiões de nível inferior tendem a se projetar para relativamente poucas regiões mais altas na hierarquia de processamento, as projeções nessas regiões são relativamente focadas e essas projeções de feedforward tendem a terminar nas camadas superficiais do córtex (...) Por outro lado, as projeções originadas em regiões de nível superior tendem a atingir muitas regiões na hierarquia de processamento, têm padrões de conexões mais amplas nessas regiões e terminam predominantemente nas camadas corticais profundas (Angelucci, Levitt, & Lund, 2002a; 2002b). Essas assimetrias nas propriedades das conexões (...) sugerem uma distinção importante no papel das projeções de feedforward e feedback (Barone, Batardiere, Knoblauch e Kennedy, 2000;</i></p>

Boussaoud, Ungerleider e Desimone, 1990; Livingstone & Hubel, 1987; Lund, Lund Hendrickson, Bunt e Fuchs, 1975; Perkel, Bullier e Kennedy, 1986; Rockland e Van Hoesen, 1994; Shipp e Zeki, 1989; Suzuki e Eichenbaum, 2000; Ungerleider e Desimone, 1986).

Pode haver uma necessidade pelo menos parcial de modulação das entradas *top-down*, pois o *feedback* puramente direcionador pode induzir atividade neural em regiões de alavanca inferior que seriam indistinguíveis das que respondem a estímulos externos (Adams & Rutkin, 1970; Nashold & Wilson, 1970; Moriarity et al., 2001; Vignal, Maillard, McGonigal & Chauvel, 2007), que poderiam propiciar alucinações (Siegel, Kording & Konig, 2000).

Resultados recentes demonstram que a sincronia neural aumenta com uma correspondência aprimorada entre processos top-down e bottom-up (Bar et al., 2006a; Ghuman, Lin, Stufflebeam & Bar, no prelo; von Stein, Chiang, Konig & Lorincz, 2000; von Stein & Satnthein, 2000) (...)a entrada top-down reduziu o ruído na representação do estímulo em comparação com o processamento bottom-up. Além disso, à medida que a correspondência entre as representações de nível superior e inferior melhorava, a sincronia entre a atividade nelas aumentava. Além disso, o aumento da sincronia entre a atividade nas regiões de nível superior e inferior (ou seja, quando as representações corresponderam) diminuiu o ruído da representação neural do estímulo muito mais do que as projeções top-down não sincronizadas (Kveraga, Ghuman & Bar, 2007).

Desimone e Duncan (1995) demonstraram que duas entradas *bottom-up* (representando dois estímulos concorrentes) podem ser influenciadas por processos *top-down*, os quais podem fortalecer o processamento de determinado estímulo em detrimento de outro, por exemplo, em resposta a vieses contextuais ou atencionais, o que pode induzir erros de processamento, assim como tendências perceptivas e paradigmas enviesados (Brunia, 1993; Desimone, 1996; Buckner et al., 1998; Wiggs e Martin, 1998; Dale et al., 2000; Jennings & van der Molen, 2005; Zago, Fenske, Aminoff & Bar, 2005).

Segundo Kveraga, Ghuman e Bar (2007):

devido às diferenças fisiológicas entre as diferentes entradas inibitórias, a sincronia entre as regiões de nível superior e inferior ocorreu especificamente nas faixas de frequências mais baixas quando estavam presentes influências top-down. A sincronia de banda de frequência mais baixa para interações top-down é consistente com as diferenças nas propriedades temporais dos receptores nas camadas corticais onde as projeções de feedforward e feedback terminam.

Especificamente, as projeções de feedforward são mediadas por receptores rápidos GABA-A e AMPA, enquanto as projeções de feedback são mediadas por receptores mais lentos de GABA-B e NMDA (Salin & Bullier, 1995) (...) A remoção da influência top-down nesse modelo suprimiu a sincronia de baixa frequência e aumentou a sincronia de alta frequência. Esse resultado é consistente com os resultados experimentais demonstrando aumento da sincronia cortical nas bandas de frequências teta, alfa e beta mais baixas quando as influências top-down são maiores (Bar et al., 2006a; von Stein & Satnthein, 2000) e maior sincronia local nas bandas mais altas de frequência gama, quando predomina o processamento bottom-up (Engel et al., 2001; Tallon-Baudry e Bertrad, 1999; von Stein e Satnthein, 2000; von Stein et al., 2000). Além disso, considerações teóricas sugerem que a dinâmica temporal mais lenta das projeções de feedback é mais apropriada para efeitos top-down, que tendem a ser moduladores e prolongados, do que para respostas evocadas sensoriais mais transitórias (Friston, 2005). Em particular, informações top-down, como as informações globais e de contexto, são úteis para facilitar durante toda a sequência de processamento e podem auxiliar vários níveis de processamento (...) Além disso, se os cálculos subjacentes ao processamento ascendente/descendente se ajustarem às suposições de minimização de erros de previsão e estatísticas bayesianas empíricas, esse modelo poderá ser ajustado de acordo com a estrutura de Friston (2005). Finalmente, se esses cálculos adaptassem o complexo algoritmo de correspondência de padrões na estrutura ART, esse trabalho computacional poderia ser implementado na estrutura de Grossberg (1980).(...) A facilitação top-down do reconhecimento de objetos é modulada pela experiência (...) a facilitação top-down é uma parte crítica do reconhecimento de objetos (Bar, 2003; Bar et al., 2006a). Essa facilitação normalmente depende da experiência acumulada com o mundo visual (...) É possível, é claro, que, para certas classes de estímulos naturais, especialmente aqueles que significam ameaças (...) os humanos possam ter desenvolvido respostas inatas (...) No entanto, o reconhecimento da maioria dos outros estímulos visuais é claramente afetado pela experiência de curto e longo prazo com o estímulo. Parte dessa experiência diz respeito à duração pela qual estamos expostos a um objeto específico, que modula o desenvolvimento de expectativas em relação a esse objeto (...)Esse padrão de resultados sugere que o intervalo anterior de uma exposição a um estímulo visual resulta em um ajuste fino da resposta cortical, enquanto a exposição adicional promove a seleção de um subconjunto de recursos principais para a representação contínua. Propomos que o processo de ajuste fino seja guiado pela chegada de detalhes gradualmente crescentes sobre o estímulo visual, sendo, portanto, um processo inerentemente ascendente concluído nas regiões occipito-temporais.

A preparação melhora a comunicação cortical, e a estrutura de correspondência top-down/bottom-up propõe que a identidade de uma

entrada sensorial seja resolvida através de um processo iterativo, em que previsões de nível superior quanto à natureza da entrada são comparadas com representações de nível inferior do estímulo (Kveraga, Ghuman & Bar, 2007). A representação de nível superior é refinada com base em qualquer erro residual entre a representação de nível superior e inferior, a representação de nível superior atualizada é correspondida com representações de nível inferior e esse processo continua até que a causa da entrada seja resolvida. Esse processo em si pode ser considerado um processo de aprendizado, no qual uma representação ideal de uma entrada é "aprendida" por meio de um processo de tentativa e erro, refinamento iterativo, que ocorre por meio da integração *top-down/bottom-up* (Friston, 2005; Grossberg, 1999).

O papel da sincronia na integração ascendente/descendente sugere uma possibilidade intrigante de como esse processamento iterativo pode resultar em mudanças permanentes nas conexões neurais. Isso pode ser descrito como fortalecendo os processos críticos da tarefa que levam a correspondências bem-sucedidas entre as regiões de nível superior e inferior, como refletido no aumento da sincronia, e enfraquecendo os processos que levam a um maior erro na correspondência entre as regiões de níveis superior e inferior, como refletido na atividade assíncrona. Essa hipótese é compatível com uma estrutura de "ajuste" de repetição (Desimone, 1996; GrillSpector et al., 2006; Wiggs & Martin, 1998), o que sugere que a representação de recursos de estímulos não críticos diminui com a repetição. A atividade assíncrona que diminui representa as propriedades de estímulo irrelevantes da tarefa que não estão presentes na representação refinada resultante do processo iterativo *top-down/bottom-up*.

Com o aprendizado e a repetição, a representação refinada resultante do processo iterativo de integração top-down/bottom-up se torna permanente (...) Portanto, com a repetição, o erro residual na correspondência entre representações de níveis mais alto e mais baixo deve diminuir. De acordo com essa estrutura, a aprendizagem pode ser considerada não estritamente no nível neural local, mas nas regiões de nível superior e inferior, refinando as representações de um estímulo que emerge através de um processo de interação top-down/bottom-up (Kveraga, Ghuman & Bar, 2007) (...) Uma segunda previsão é que, porque o aprendizado ocorre refinando a representação de um estímulo por meio de interações top-down/bottom-up, interromper os processos de nível superior também deve interromper as manifestações neurais do aprendizado em níveis inferiores (...) Uma previsão adicional dessa estrutura é que, embora a atividade neural diminua com o aprendizado, refletindo o sinal de erro reduzido, a sincronia entre as regiões top-down e bottom-up deve aumentar, refletindo a melhor correspondência entre as representações de

nível superior e inferior (Kveraga, Ghuman & Bar, 2007) (...) Os objetos em nosso ambiente geralmente não são distribuídos aleatoriamente, mas tendem a co-ocorrer em situações particulares. Por exemplo, um mouse de computador geralmente é encontrado perto de um computador, enquanto um rato é mais provável de ser encontrado perto de uma ratoeira. A eficiência do reconhecimento pode ser aprimorada usando essas informações aprendidas sobre as relações espaciais, temporais e semânticas entre os estímulos em nosso ambiente. De fato, estudos mostraram que o reconhecimento de objetos é facilitado quando os objetos aparecem em seu contexto apropriado (Bar & Ullman, 1996; Biederman, 1972, 1981; Biederman, Mezzanotte e Rabinowitz, 1982; Davenport & Potter, 2004; Palmer, 1975). Saber que você está entrando em uma barbearia pode sensibilizar rapidamente as representações de objetos que normalmente são encontrados em barbearias, como barbeadores, pentes e tesouras, facilitando o reconhecimento. De fato, o contexto pode modular o reconhecimento de um estímulo alvo, mesmo quando as informações contextuais são apresentadas simultaneamente com o alvo (...) Vários estudos demonstraram que a identificação da cena pode ocorrer muito rapidamente com base na essência da cena (Biederman, Rabinowitz, Glass, & Stacy, 1974; Oliva & Torralba, 2001; Sanocki, 1993; Schyns & Oliva, 1994). Esses resultados sugerem que as informações contextuais podem ser extraídas rapidamente, talvez com base em informações globais grosseiras, que estariam disponíveis para facilitar o reconhecimento de objetos (...) De fato, resultados experimentais mostraram que objetos individuais em uma cena são mais fáceis de identificar quando são visual e semanticamente consistentes com seu contexto (Biederman et al., 1982; Davenport & Potter, 2004; Palmer, 1975). Por exemplo, Biederman et al. (1982) demonstraram que os objetos eram mais difíceis de reconhecer quando violavam relações contextuais apropriadas em uma determinada cena, como estar localizado em uma posição inválida ou ter um tamanho inadequado para aquela cena. Em outro experimento, Palmer (1975) mostrou que a precisão dos nomes de objetos aumentou quando eles foram associados a um contexto apropriado, e não a um contexto inapropriado (...) A capacidade das informações contextuais de melhorar ou diminuir a velocidade do reconhecimento sugere que as informações contextuais rapidamente extraídas, talvez da essência de uma cena, interagem com as informações do objeto para modular o processo de reconhecimento do objeto (...) Na medida em que as expectativas baseadas em contexto podem beneficiar o reconhecimento de objetos associados à mesma configuração, estendemos nosso modelo de influências de top-down durante o reconhecimento de objetos e propusemos um mecanismo para uma rápida influência top-down de informações contextuais no reconhecimento de objetos (Bar, 2004) (...) Os caminhos envolvidos na facilitação top-down são afetados na esquizofrenia (...) Butler et al. (2007) usam o termo "top-down" para descrever processos orientados pela atenção, previsões pré-definidas e similares (...) O princípio primário que emerge

de nossa proposta e das descobertas revisadas é que o cérebro extrai informações grosseiras e importantes rapidamente e as usa para gerar previsões que ajudam a interpretar essas informações. O foco aqui foi o problema específico do reconhecimento de objetos visuais. No entanto, parece possível generalizar o mesmo princípio para muitos domínios e modalidades (...) Para fazer essa generalização, apresentaremos uma estrutura e terminologia mais globais (...) Nesse contexto, o cérebro é percebido como pró-ativo por natureza: em vez de esperar para ser ativado por sensações, gera constantemente previsões que ajudam a interpretar o ambiente sensorial da maneira mais eficiente (...) essa proposta expandida postula que as informações rudimentares são primeiro extraídas rapidamente de uma entrada perceptiva e depois usadas para derivar analogias que vinculam a entrada às representações mais semelhantes na memória (Bar, 2007). As representações armazenadas vinculadas, por sua vez, ativam seletivamente as associações relevantes no contexto específico (Bar, Aminoff, Mason e Fenske, 2007), que fornece previsões focadas e testáveis (...) Essas previsões facilitam a percepção e a cognição pré-sensibilizando representações até o córtex primário. Em outras palavras, essa estrutura se baseia em três componentes principais: associações de representações relacionadas, analogias entre entrada e memória e a geração subsequente de previsões (...) As associações fornecem a "cola" que liga os conceitos relacionados na memória (...) Essas relações são inferidas a partir do conhecimento acumulado com a experiência de repetir coocorrências. Existem muitas regularidades estatísticas em nosso ambiente (...) e o cérebro as utiliza para processar atalhos em situações futuras semelhantes. O termo analogia refere-se ao mapeamento de uma nova entrada para representações existentes na memória. Com a nossa experiência acumulada, nada é absolutamente desconhecido para nós, pois encontramos pelo menos alguns aspectos dessa contribuição no passado. Por exemplo, podemos reconhecer uma estação de trem em uma cidade estrangeira, sabemos como nos comportar em um museu, mesmo que não tenhamos ido a esse específico antes, e assim por diante. A operação analógica mapeia a entrada específica para a representação mais próxima (...) na memória. Criar esse vínculo analógico nos permite aplicar nossas memórias em constante evolução à nova situação. Especificamente, uma vez que existe uma analogia entre entrada e memória, podemos fazer uso de todas as informações relevantes associadas a essa analogia (...) Ao ativar as informações associadas, o cérebro gera previsões específicas que podem ser testadas posteriormente. Obviamente, essas previsões baseadas em associações são apenas uma aproximação (...) Em muitos níveis, a experiência repetitiva tornará essas operações de analogias, ativação associativa e geração de previsão, automáticas e exigirão menos esforço consciente (...) Nos níveis cognitivos mais elevados, as previsões têm um papel crítico na compreensão da linguagem e na integração de frases (DeLong, Urbach, & Kutas, 2005; Duffy, 1986). Além disso, ser capaz de prever as intenções e ações de outras pessoas é benéfico (...)

(Frith & Frith, 2006; Mitchell, Banaji e Macrae, 2005) (...) As previsões também desempenham um papel proeminente na maneira como gostamos da arte e da música em particular (Huron, 2006) (...) A geração de previsões também se manifesta amplamente nas interações sociais (...) Aqui o processo de analogia pode ser especialmente pronunciado, à medida que comparamos as ocorrências atuais com experiências anteriores semelhantes. Considere as primeiras impressões, por exemplo. As pessoas tendem a fazer avaliações rápidas de outras pessoas, com base nas informações disponíveis primeiro, às vezes em menos de 100 ms (Bar, Neta e Linz, 2006b; Willis e Todorov, 2006). Propomos que esse processo se baseie em informações extraídas rapidamente, como baixas frequências espaciais (Bar & Neta, 2006), nas quais as pessoas usam essas propriedades globais para vincular a nova pessoa a uma pessoa familiar na memória (...) mesmo que não explicitamente (...) Depois que um link é encontrado, projetamos automaticamente informações como atributos (...) Embora essa analogia seja um conjunto aproximado de atributos (...) as primeiras impressões também são baseadas em associações aprendidas que são usadas posteriormente para derivar previsões com base em informações escassas (...) Esse pode ser um princípio central que torna nosso cérebro cognitivo tão eficiente: aproveitamos o passado ativando informadamente a memória a serviço do futuro. Demonstrou-se que esses tipos de mapeamentos de propriedades baseados em analogia se manifestam em processos que vão da percepção e da memória (DiGirolamo, 1997; Song & Jiang, 2005) a julgamentos estereotipados e preconceitos (Devine, 1989), e podem ser guiados por percepções perceptivas e similaridade conceitual, bem como por objetivos (Hummel & Holyoak, 2003) (...) As previsões não são usadas apenas para facilitar a percepção e o comportamento pela pré-sensibilização; elas são geralmente usadas para nos ajudar a construir uma representação coerente e estável do mundo ao nosso redor. As informações que chegam ao nosso córtex são degradadas em muitos aspectos (por exemplo, compressão realizada pela retina, bem como ruído na entrada e em nossas vias neurais). Além disso, raramente é necessário prestar atenção a todos os detalhes do ambiente, mas precisamos saber o que está localizado em um nível geral (...) usando as informações armazenadas na memória, as previsões podem preencher o que não podemos ou não investir a energia para processar em detalhes. Ao considerar a representação de informações preditivas e a maneira específica pela qual sua contribuição é exercida, podemos expandir alguns dos princípios mencionados anteriormente no contexto do reconhecimento visual (...) Especificamente, o conceito de informações de baixa frequência espacial e seu potencial para conservar recursos neurais e gerar um 'palpite inicial' pode ser aplicado em vários níveis (...) O conceito de "essência" e sua representação cortical se tornam altamente desafiadores quando se considera níveis tão altos de abstração. Ao definir e testar representações de essência e processar de forma mais explícita, pesquisas futuras revelarão informações cruciais para nossa compreensão de quão geral é o princípio de extração de

	<i>essência para previsões em todo o cérebro cognitivo (Kveraga, Ghuman & Bar, 2007).</i>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

7) Neuropsychological Assessment Of Mood Disorder

Número do Item	1122
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Top experiences OR Keywords: Top experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Neuropsychological Assessment Of Mood Disorder
Data da Publicação	-
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

8) de Graaf, T.K., & Houtkooper, J.M. (2004) Anticipatory Awareness of Emotionally Charged Targets by Individuals with Histories of Emotional Trauma. *The Journal of Parapsychology*, 68(1), 93-127.

Número do Item	1123
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Top experiences OR Keywords: Top experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal

Título do Artigo	Anticipatory Awareness Of Emotionally Charged Targets By Individuals With Histories Of Emotional Trauma
Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Theo K. De Graaf; Joop M. Houtkooper
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Parapsychology
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo com 12 pessoas que tentaram adivinhar uma sequência (aleatória) de símbolos (1 a 5) em um baralho aberto de 100 cartas Zener. As sequências foram geradas por um gerador de números pseudo-aleatórios (RNG) alguns dias antes. O objetivo foi de tentar estabelecer uma conexão entre experiências psicotraumáticas passadas e habilidades psi, especialmente precognição.</p>

Termo: Peak experiences: 612 resultados (31/03/2019)

Com estratégia de refinamento, foram selecionados apenas os itens de Journals com Revisão por Pares. Após esse processo, resultou um total de 376 itens.

- 1) Carbonaro, T.M., Johnson, M.W., Hurwitz, E., & Griffiths, R.R. (2017). Double-blind comparison of the two hallucinogens psilocybin and dextromethorphan: similarities and differences in subjective experiences. *Psychopharmacology*, 235(2), 521–534. doi: 10.1007/s00213-017-4769-4

Número do Item	1124
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Double-Blind Comparison Of The Two Hallucinogens Psilocybin And

	Dextromethorphan: Similarities And Differences In Subjective Experiences
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Frederick S. Barrett; Theresa M. Carbonaro; Ethan S Hurwitz; Matthew W. Johnson; Roland R Griffiths
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	John Hopkins University
Periódico	Psychopharmacology
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Os alucinógenos clássicos e atípicos (e.g. LSD, mescalina, DMT) são um grupo de compostos quimicamente e mecanicamente diversificados que produzem alterações perceptivas, emocionais e simbólicas (MacLean et al. 2015). Seu uso tem sido amplo e estável na última década, com cerca de 18% dos jovens adultos em 2015 (Samhsa, 2015, 2016). A a psilocibina é um alucinógeno psicodélico com atuação mais seletiva no 5-HT₂, e há vários estudos sobre psilocibina e seus efeitos (Hasler et al., 1997; Vollenweider et al., 1998; Passie et al., 2002; Halser et al., 2004; Griffiths et al., 2006, 2011; Tyls et al., 2014; Nichols 2016; Rickli et al., 2016; Brown et al., 2017).</p> <p>Dextrometorfano (DXM) é um antagonista dos receptores NMDA (ácido N-metil-D-aspartico) com interações em transportadores de serotonina e de noradrenalina (Nguyen et al., 2016; Taylor et al., 2016). Ele é um medicamento comumente usado para suprimir a tosse, em doses de 30mg, mas costuma ser usado em doses superiores a 300mg como um alucinógeno atípico (Banken & Foster, 2008; Morris & Wallach, 2014) semelhante aos anestésicos dissociativos mais conhecidos, tais como cetamina, que também são antagonistas do NMDA (Carbonaro, Johnson, Hurwitz & Griffiths, 2017).</p> <p><i>Estudos recentes sugerem que similaridades nos efeitos perceptivos, cognitivos e alteradores de humor de alucinógenos clássicos e alucinógenos anestésicos dissociativos podem envolver mecanismos de ação comuns subjacentes, incluindo interações de sistemas de neurotransmissores serotoninérgicos e glutamatérgicos (Aghajanian & Marek 1999; Fantegrossi et al., 2008; Nichols 2016; Vollenweider & Kometer, 2010).</i></p> <p>Alguns estudos compararam DMT intravenosa e cetamina (Gouzoulis-</p>

Mayfrank et al., 2005), e psilocibina oral ou intravenosa e cetamina intravenosa (Studerus et al., 2010; Schmidt et al., 2013; Schartner et al., 2017), sugerindo maiores efeitos visuais após os alucinógenos clássicos do que após a cetamina, mas mais EFCs ou sinais semelhantes a catatonias após a cetamina.

Este estudo, por sua vez, comparou diretamente os efeitos da psilocibina e do DXM, com placebo e doses agudas de DXM (400 mg/70 kg) e psilocibina (10, 20 e 30 mg/70 kg) administradas a 20 voluntários com experiência em alucinógeno em condições de duplo-cego e projetadas para minimizar efeitos de expectativa.

Três diferenças em relação aos estudos anteriores foram que os participantes ingênuos de alucinógenos mostraram aumentos significativos nas classificações do monitor de ansiedade ou medo induzidos por psilocibina, pensamento paranóico e que não respondem a perguntas. Por outro lado, os participantes com experiência de alucinógeno no presente estudo não mostraram tais aumentos (Carbonaro, Johnson, Hurwitz & Griffiths, 2017). O presente estudo mostrou que a psilocibina produziu aumentos significativos relacionados à dose na pressão arterial sistólica e na frequência cardíaca e no diâmetro da pupila, além de diminuições no desempenho tarefa de equilíbrio. A ausência de um aumento significativo da pressão arterial diastólica contrasta com o estudo de efeito-dose da psilocibina anterior (Griffiths et al., 2011).

O DXM aumentou os efeitos somáticos de dormência/formigamento, tontura, enjoo e calor/rubor; inquietação, paz, alegria e náusea/vômito, aumento da pressão arterial sistólica e da frequência cardíaca. O DXM e a psilocibina não provocaram um aumento significativo da pressão arterial diastólica (Carbonaro, Johnson, Hurwitz & Griffiths, 2017).

Segundo Carbonaro, Johnson, Hurwitz e Griffiths (2017):

Das 17 dimensões subjetivas comumente associadas à experiência mística, a alta dose de psilocibina produziu efeitos significativamente maiores que o DXM em 10 medidas (59%). Além disso, a proporção de participantes que atendiam aos critérios para ter uma experiência mística completa era significativamente maior após a alta dose de psilocibina que o DXM (40 vs. 0%). (...) com relatos anedóticos sugerindo que EFCs e EQMs não são efeitos incomuns de anestésicos dissociativos antagonistas do NMDA, como o DXM e cetamina (White, 2002; Jansen, 2004).

	O DXM e as três doses de psilocibina aumentaram significativamente as duas medidas que avaliam a atribuição de insight às experiências com drogas. Ambas as medidas foram significativamente maiores após as administrações. Embora o DXM e as três doses de psilocibina tenham aumentado significativamente as duas medidas que avaliam a absorção ou o significado da música, a alta dose de psilocibina produziu efeitos significativamente maiores que o DXM em ambas as medidas (Carbonaro, Johnson, Hurwitz & Griffiths, 2017).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 2) Boczkowska, M.M., & Zięba, M. (2016). Preliminary study of religious, spiritual and mystical experiences. Thematic analysis of Poles adult's narratives. *Current Issues in Personality Psychology*, 3, 167–176. doi: 10.5114/cipp.2016.61484

Número do Item	1125
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Preliminary Study Of Religious, Spiritual And Mystical Experiences. Thematic Analysis Of Poles Adult's Narratives
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Marta Magdalena Boczkowska; Mariusz Zięba
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Current Issues in Personality Psychology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	O livro de James sobre as variedades da experiência religiosa foi originado de suas palestras em Gifford, e foi publicado em 1901, consistindo no primeiro estudo sistematizado sobre experiência religiosa (Boczkowska & Zięba, 2016). James (1901) definiu religião como aquilo que uma pessoa faz com sua solidão, em relação ao que ela considera Deus, e sua ideia central era

obter insights sobre as experiências individuais e diretas com a religião e Deus. Ele enfatizou as pessoas como seres pensantes que aplicam estruturas intelectuais às suas ideias e impressões. Ele considerava a religiosidade pessoal como uma forma original que antecede as estruturas institucionais, sublinhando que a experiência religiosa tem um impacto considerável em toda a vida humana, e definindo-a como um meio de alcançar uma estrutura coerente de personalidade (James, 1901). No entanto, é difícil encontrar uma definição específica de experiência religiosa nas obras de James. James tratou a experiência religiosa como parte constituinte da natureza humana, e aplicou métodos fenomenológicos e empíricos para estudá-las. Ele também considerava que “espiritualidade” e “religiosidade” podem ser definidas apenas pela descrição das experiências diretas e subjetivas relacionadas a elas (Boczkowska & Zięba, 2016). Além disso, James (1901) afirmou que uma experiência mística é uma manifestação particularmente distinta da religiosidade, e definiu estados místicos como experiências "reais"; isto é, tópicos válidos para pesquisa, e como abrangendo um amplo espectro de experiências como, por exemplo, experiências místicas esporádicas, déjà vu, experiências estéticas, de consciência cósmica, intoxicação química e experiências místicas cultivadas. Sobre isso, pesquisadores como James (1901) consideram experiências místicas sinônimo de experiências religiosas, enquanto outros (Holm, 1982; Hood, 1975) as diferenciam e distinguem. Nesse sentido de “experiência”, Straś-Romanowska e Kapała (2010) têm um estudo conceitual bem interessante sobre o que seria “experiência”.

A teoria de Gruehn (1966) define religiosidade como uma atitude pessoal e positiva de um indivíduo em relação à religião, e que se manifesta em tudo o que a pessoa experimenta e faz em termos de relacionamento e atitude em relação a Deus. Outras definições consideram a religião como um sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos projetados para facilitar a proximidade do sagrado ou do transcendente e promover a compreensão dos relacionamentos e responsabilidades de alguém para com os outros dentro de uma comunidade (Koenig, McCullough & Larson, 2001), e a espiritualidade como uma busca pessoal para alcançar entendimentos sobre as questões fundamentais da vida e sobre o significado e o relacionamento com o sagrado ou transcendente, que podem ou não levar a, ou a manifestação do desenvolvimento de rituais religiosos e da comunidade (Koenig, McCullough & Larson, 2001). Wulff (1999) apontou que ambas abrangem aspectos emocionais, cognitivos, comportamentais, morais, interpessoais, sociais, criativos e de personalidade. Os estudos de Hardy (1979), Hay e Heald (1987) e Hay (2002) parecem demonstrar a falta de impacto que as diferenças culturais executam em termos de tipo de

	<p>experiência religiosa, espiritual e/ou mística, mesmo quando países com diferentes preponderâncias de credos e crença em Deus são comparados. E Skrzypińska (2012) revisou e ordenou a espiritualidade em três categorias: 1) como uma atitude que compreende componentes cognitivos, emocionais e operacionais (Saucier, 2000; Trzebińska, 2008); 2) como dimensão da personalidade (Piedmont, 1999); e 3) como esquema cognitivo (McIntosh, 1995).</p> <p>Na presente pesquisa mais de 85% dos sujeitos foram capazes de identificar e descrever claramente sobre suas experiências religiosas, espirituais e/ou místicas em suas vidas, sem, necessariamente, relacioná-las a doutrinas religiosas (Boczkowska & Zięba, 2016). Nesse sentido, a pesquisa de Boguszewski (2015) indicou que a importância da religião institucional polonesa diminuiu consideravelmente, diminuindo de 66% para 39%, no entanto, o número de sujeitos que considera “acreditar à sua maneira” aumentou de 32% para 52%.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 3) Tzeng, Y.-R., & Lin, C.-C. (2015). To re-understand peak-experience base on Zen meditation experience. *Bulletin of Educational Psychology*, 47(2), 179-198.

Número do Item	1126
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	To Re-Understand Peak-Experience Base On Zen Meditation Experience
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Yi-Ru Tzeng; Cheng-Chang Lin - t05008@ntnu.edu.tw
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	New Taipei City Fuxing Elementary School
Periódico	Bulletin of Educational Psychology
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações	Trata-se de um estudo que teve como objetivo abordar a experiência de

e Contribuições	pico sob a perspectiva da experiência de meditação zen, sob um método fenomenológico com 8 meditadores (Tzeng & Lin, 2015). Os resultados foram os seguintes: (1) Toda a experiência de pico, a experiência de platô e a experiência de meditação zen descendem da mesma origem que espera que os seres humanos enfraquecem os limites do 'ego' e foco no 'eu'. No entanto, a experiência de pico não parece equivalente à meditação zen, principalmente quanto aos seus conteúdos. (2) Não há imagens fixas da experiência de pico. (3) O gatilho não é necessário para se aproximar da experiência de pico, mas atividades como Yoga podem levar a experiências de pico. (4) A essência da experiência de pico reside na ideia de 'autotranscendência'. A natureza da experiência de pico parece ser para validar a visão de mundo e a visão de humanidade da psicologia transpessoal (Tzeng & Lin, 2015).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 4) Magnussen, L.I. (2012). Play—the making of deep outdoor experiences. *Journal of Adventure Education & Outdoor Learning*, 12(1), 25–39. doi: 10.1080/14729679.2010.532995

Número do Item	1127
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Play—The Making Of Deep Outdoor Experiences
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Leif Inge Magnussen - leif.magnussen@hive.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Norwegian School of Sport Sciences, Oslo
Periódico	Journal of Adventure Education and Outdoor Learning
Citações Recebidas	19
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>[Tradução resumida do próprio Abstract]: Este artigo examina uma comunidade norueguesa de caiaque e usa dois casos para esclarecer as relações entre os processos de <i>flow</i>, experiência de pico, jogo, Gebilde e Bildung. Os significados produzidos pelos praticantes de caiaque são vistos à luz do jogo ontológico. Mais particularmente, a possível relação entre Bildung e jogo é investigada, explorando como duas situações podem ser vistas como atividades autotéticas. O artigo conclui que situações de controle perdido e de brincadeiras autotéticas podem promover experiências existenciais mais conectadas ao ideal humanístico de Bildung do que ao aprendizado instrumental. Uma mudança de foco da aprendizagem instrumental para a brincadeira e a aventura é vista como vital nos processos do Bildung.</p> <p>No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>
--	--

- 5) Rubik, B. (2011). Neurofeedback-Enhanced Gamma Brainwaves from the Prefrontal Cortical Region of Meditators and Non-Meditators and Associated Subjective Experiences. *The Journal of Alternative and Complementary Medicine*, 17(2), 109–115. doi: 10.1089/acm.2009.0191

Número do Item	1128
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Neurofeedback-Enhanced Gamma Brainwaves From The Prefrontal Cortical Region Of Meditators And Non-Meditators And Associated Subjective Experiences
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Beverly Rubik - brubik@earthlink.net
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institute for Frontier Science, Oakland

Periódico	The Journal of Alternative and Complementary Medicine
Citações Recebidas	27
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 12 adultos (6 praticantes de Meditação Transcendental e 6 controles) que teve como objetivo explorar as experiências internas associadas ao aumento da produção de ondas cerebrais gama em uma experiência inicial de <i>neurofeedback</i>, além de comparar o aumento da produção aprimorada por <i>neurofeedback</i> da região cortical pré-frontal de meditadores e não meditadores, usando o sistema de <i>neurofeedback</i> Peak Brain Happiness Trainer. Os dados indicam que a experiência interna associada ao aumento da amplitude gama do córtex pré-frontal aparentemente envolve emoções positivas de felicidade e amor, além de estresse reduzido. Foi demonstrado maiores aumentos na banda gama da região cortical pré-frontal dos meditadores sobre os controles durante uma sessão inicial de <i>neurofeedback</i>.</p> <p>No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

6) Braud, W. (2003) Nonordinary and transcendent experiences: Transpersonal aspects of consciousness. *Journal of the American Society for Psychical Research*, 97(1), 1-26.

Número do Item	1129
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Nonordinary And Transcendent Experiences: Transpersonal Aspects Of Consciousness
Data da Publicação	2003

Nomes dos Autores	William Braud
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	16
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro "<i>NeuroTheology: Brain, Science, Spirituality, Religious Experience</i>", editado por Rhawn Joseph. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/NeuroTheology-Science-Spirituality-Religious-Experience/dp/0971644586</p>

7) Heath, P.R. (2000) The PK zone: A phenomenological study. *The Journal of parapsychology*, 64(1), 53-72.

Número do Item	1130
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	The PK Zone: A Phenomenological Study
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Pamela Rae Heath
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Parapsychology
Citações Recebidas	35
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Houve um aumento recente na pesquisa qualitativa para ajudar a descobrir aspectos orientados ao processo de manifestações de experiências psi. Este estudo utilizou o método fenomenológico para analisar as experiências espontâneas e intencionais de 8 participantes. O artigo analisa brevemente alguns dos aspectos mais importantes dos constituintes de tais experiências e como isso pode impactar o entendimento sobre PK e pesquisas futuras.</p>
---	--

8) Frankl, V.E. (1966). Self-Transcendence as a Human Phenomenon. *Journal of Humanistic Psychology*, 6(2), 97–106. doi: 10.1177/002216786600600201

Número do Item	1131
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Self-Transcendence As A Human Phenomenon
Data da Publicação	1966
Nomes dos Autores	Viktor Frankl
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Vienna Medical School
Periódico	Journal of Humanistic Psychology
Citações Recebidas	306
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo teórico sobre a teoria e alguns conceitos de Viktor Frankl.</p>

9) Kokoszka, A. (1992). Occurrence of Altered States of Consciousness: An Overview. *Imagination, Cognition and Personality*, 12(1), 89–96. doi: 10.2190/KK0N-BMPU-CWD6-1JXC

Número do Item	1132
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Occurrence Of Altered States Of Consciousness: An Overview
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Andrzej Kokoszka
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Copernicus School of Medicine, Poland
Periódico	Imagination, Cognition and Personality
Citações Recebidas	17
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>EAC já foi definido como qualquer estado mental, induzido por várias manobras ou agentes fisiológicos, psicológicos ou farmacológicos, e que podem ser reconhecidos subjetivamente pelos próprios indivíduos como representando um desvio suficiente na experiência subjetiva ou no funcionamento psicológico de certas normas gerais para esse indivíduo durante o alerta, a consciência desperta. Este desvio significativo pode ser representado por uma preocupação maior do que o habitual com sensações internas ou processos mentais, mudanças nas características formais do pensamento e comprometimento dos testes de realidade em vários graus (1). Essa é uma decisão geral e imprecisa, mas que desempenhou um importante papel histórico na pesquisa sobre consciência; e atualmente também se considera, por exemplo, que um EAC também é delineado tanto pelo seu conteúdo quanto pela forma que é experimentado (Kokoszka, 1992).</p> <p>Apesar dos muitos conceitos, ensaios, reflexões e polêmicas sobre EACs, isso ainda é um tema com o qual os psicólogos têm certa covardia de pesquisar, principalmente do ponto de vista empírico (Kokoszka, 1992). Alguns estudos importantes foram realizados (2, 3, 4, 5, 6) e diversas teorias foram criadas, desde as que os consideram formas de transe, como as que os consideram parte distinta do</p>

	<p><i>continuum</i> “alucinação-percepção-meditação”, que abrange estados místicos, de excitação, normais e hipoexcitados, entre outros (7). E Katz (10) sugeriu uma teoria esquemática para distinguir entre EACs, em que as alterações da consciência e as emoções podem ser consideradas variações quantitativas no funcionamento cognitivo (11, 12, 13). No entanto, mais uma vez, até então poucas pesquisas empíricas foram realizadas e não há revisões da literatura sobre a ocorrência de EACs (Kokoszka, 1992).</p> <p>Um estudo sobre EACs entre 90 universitários canadenses demonstrou que 90% relatavam como se estivessem sonhando acordados, 88% diziam experimentar uma espécie de “funcionamento transcendente”, 82% relatavam total imersão na natureza ou diante da estética, com sentimentos de reverência e inspiração, 77% o relatavam como uma “consciência meditativa”, 49% como uma absorção experiencial, 47% como uma experiência religiosa, e 40% como um orgasmo, e 25% como uma experiência mística e de unidade (33).</p> <p>Vemos que a ocorrência de EACs é alta o suficiente para não ser ignorada pela psicologia. Sobre elas são feitas inúmeras especulações e levantadas muitas teorias, no entanto que não fornecem progresso e não as analisam de forma aceitavelmente empírica e experimental (Kokoszka, 1992).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

10) Peak Experience: Its Features And Mental Health Of Peak Experienced Meditators

Número do Item	1133
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Peak Experience: Its Features And Mental Health Of Peak Experienced Meditators
Data da Publicação	1992
Nomes dos Autores	Sakairi Yosuke
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Tsukuba University
Periódico	-

Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p> <p>Ele está disponível, no entanto só em língua japonesa. Optou-se por não inclui-lo nas análises.</p>

- 11) Privette, G. (1982). Experiential Correlates of Peak Intellectual Performance. *Psychological Reports*, 51(1), 323–330. doi: 10.2466/pr0.1982.51.1.323

Número do Item	1134
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Experiential Correlates Of Peak Intellectual Performance
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Gayle Privette
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of West Florida
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Atualmente, duas abordagens distintas permitem aferir sobre o desempenho intelectual em amostras populacionais distintas, sendo eles a tecnologia neurocognitiva (Kamiya, 1962; Pribram, 1971; Brown, 1974), e outra a fenomenologia da experiência subjetiva e individual (Gendlin, 1962; Polanyi, 1964; Giorgi, 1965). O desenvolvimento de cada uma destas provocou e promoveu avanços na outra, de forma que ambos os métodos foram desenvolvidos e aperfeiçoados com base no outro, de modo que essa interação dialética entre um modelo experimental e um fisiológico, e outro fenomenológico fornecerá avanços e abordagens mais abrangentes que qualquer um deles sozinho

	<p>(Privette, 1982).</p> <p>Nos últimos anos, o desenvolvimento de questionários e técnicas de pesquisa relacionadas levou à verificação do desempenho máximo como um fenômeno psicológico identificável (Privete, 1964) e a descrições centradas de um núcleo comum de características (Privette, 1981a). A partir disso, atualmente entende-se que alguns dos discriminantes mais claro de experiências intelectuais de pico são a espontaneidade, poder e alegria, foco em si, presença de significado, forte senso de si, alteração da percepção temporal e espacial, e fascínio (Privette, 1982). O desempenho máximo tem sido observado como sendo um comportamento que ocorre de forma espontânea quando o indivíduo se encontra e corresponde a algumas situações, características e antecedentes capazes de induzirem tais estados (Privette, 1982).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

12) Mathes, E.W. (1982). Mystical Experiences, Romantic Love, and Hypnotic Susceptibility. *Psychological Reports*, 50(3), 701–702. doi: 10.2466/pr0.1982.50.3.701

Número do Item	1135
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Mystical Experiences, Romantic Love, And Hypnotic Susceptibility
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	E.W. Mathes
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Western Illinois University
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	21
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu aos critérios exigidos pelo presente estudo.
---	--

13) Fundamentals Involved In The Scientific Process Of Transcendental Meditation

Número do Item	1136
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Fundamentals Involved In The Scientific Process Of Transcendental Meditation
Data da Publicação	1976
Nomes dos Autores	Russell N. Cassel
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Journal of Instructional Psychology
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao documento.

14) Cassel, R.N. (1976). Fostering transcendental meditation using bio-feedback eliminates hoax and restores creditability to art. *Psychology: A Journal of Human Behavior*, 13(2), 58-64.

Número do Item	1137
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Fostering Transcendental Meditation Using Bio-Feedback Eliminates Hoax And Restores Creditability To Art

Data da Publicação	1976
Nomes dos Autores	Russell N. Cassel
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychology: A Journal of Human Behavior
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um artigo que usa como base uma revisão da literatura, a fim de analisar se, de fato, a meditação transcendental é bem-sucedida apesar do "mantra" e não por causa dele. Os resultados indicam, em ordem de importância, os pontos que parecem ser mais razoáveis no sucesso da meditação, sendo os principais: controle da mente, relaxamento progressivo, satisfação pessoal e melhoria da saúde.</p>

- 15) Stewart, R.A. (1976). Satisfaction in stages of the life cycle: Levels of general happiness and frequency of peak experience. *Social Behavior and Personality: An International Journal*, 4, 105-108.

Número do Item	1138
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Satisfaction In Stages Of The Life Cycle, Levels Of General Happiness And Frequency Of Peak Experience
Data da Publicação	1976
Nomes dos Autores	Robert A. C. Stewart
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Laurentian University
Periódico	Social Behavior And Personality

Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item "158". Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

16) Pahnke, W.N., Kurland, A.A., Unger, S., Savage, C., & Grof, S. (1970) The experimental use of psychedelic (LSD) psychotherapy. *JAMA*, 212(11), 1856-1863.

Número do Item	1139
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	The Experimental Use Of Psychedelic (LSD) Psychotherapy
Data da Publicação	1970
Nomes dos Autores	Walter N. Pahnke; A.A. Kurland; S. Unger; C. Savage; S. Grof
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	JAMA
Citações Recebidas	167
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância. Trata sobre aspectos fundamentais quanto ao uso de psicodélicos, mais especificamente o LSD, em contexto terapêutico. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

- 17) Krippner, S. (1972). The plateau experience: A. H. Maslow and others. *Journal of Transpersonal Psychology*, 4(2), 107-120.

Número do Item	1140
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	The Plateau Experience: A. H. Maslow And Others
Data da Publicação	1972
Nomes dos Autores	Stanley Krippner
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Maimonides Medical Center
Periódico	Journal of Transpersonal Psychology
Citações Recebidas	95
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	
Observações e Contribuições	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata sobre aspectos teóricos e conceituais de Maslow e outros teóricos semelhantes.

- 18) The Use Of Music In Psychedelic (LSD) Psychotherapy

Número do Item	1141
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	The Use Of Music In Psychedelic (LSD) Psychotherapy
Data da Publicação	1972
Nomes dos Autores	Helen L. Bonny; Walter N. Pahnke
Universidade/Instituição do Primeiro	Maryland Psychiatric Research Center

Autor	
Periódico	Journal of Music Therapy
Citações Recebidas	142
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata sobre aspectos fundamentais quanto ao uso de psicodélicos, mais especificamente o LSD, em contexto terapêutico. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>

19) Armor, T. (1969) A note on the peak experience and a transpersonal psychology. *Journal of Transpersonal Psychology*, 47-50.

Número do Item	1141
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Peak experiences OR Keywords: Peak experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	A Note On The Peak Experience And A Transpersonal Psychology
Data da Publicação	-
Nomes dos Autores	Thomas Armor
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	
Citações Recebidas	12
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios exigidos pelo presente trabalho.</p> <p>As experiências de pico têm sido cada vez mais estudadas academicamente. Portanto, este é um artigo em que o autor reflete sobre algumas complexidades e lacunas da área, as quais precisam ser enfrentadas para que haja uma maior compreensão acerca das experiências de pico.</p>
---	--

Termo: Ekstase: 7 resultados (31/03/2019)

Termo: Fantastic experiences: 66 resultados (31/03/2019)

- 1) French, C. (2003) Fantastic Memories: The Relevance of Research into Eyewitness Testimony and False Memories for Reports of Anomalous Experiences. *Journal of Consciousness Studies*, 10(6-7), 153-174.

Número do Item	1142
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Fantastic experiences OR Keywords: Fantastic experiences
Título do Artigo	Fantastic Memories: The Relevance of Research into Eyewitness Testimony and False Memories for Reports of Anomalous Experiences
Data da Publicação	2003
Nomes dos Autores	Christopher French - psa01ccf@gold.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of London
Periódico	Journal of Consciousness Studies
Citações Recebidas	54
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Relatos de EAs podem ser encontrados em todas as sociedades conhecidas, tanto histórica quanto geograficamente. Se esses relatórios fossem precisos, constituiriam evidências poderosas da existência de forças paranormais. No entanto, pesquisas sobre a falibilidade da memória humana sugerem que devemos ser cautelosos ao aceitar esses

	relatórios (French, 2003). Pesquisas experimentais mostraram que o testemunho ocular não é confiável, incluindo o testemunho ocular de eventos anômalos. Aqui são analisadas pesquisas recentes sobre suscetibilidade a memórias falsas, verificando-se que inúmeras variáveis psicológicas estão correlacionadas com a suscetibilidade a memórias falsas (e.g. suscetibilidade hipnótica e tendência à dissociação), e também se correlacionam com a tendência de relatar EAs paranormais e relacionadas (French, 2003).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Extraordinary Experiences: 577 resultados (31/03/2019)

Com estratégia de refinamento, foram selecionados apenas os itens de Journals com Revisão por Pares. Após esse processo, resultou um total de 291 itens.

1) Exceptional human experiences: An autobiographical note

Número do Item	1143
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Extraordinary Experiences OR Keywords: Extraordinary Experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Exceptional Human Experiences: An Autobiographical Note
Data da Publicação	1991
Nomes dos Autores	Michael Grosso
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Capítulo de Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros.

	Posteriormente, percebeu-se que se referia a um capítulo do livro " <i>Exceptional Human Experience</i> ", editado Michael Grosso.
--	--

2) Personality Correlates Of Beliefs About Consciousness And Reality

Número do Item	1144
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Extraordinary Experiences OR Keywords: Extraordinary Experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Personality Correlates Of Beliefs About Consciousness And Reality
Data da Publicação	2000
Nomes dos Autores	Sonya Jewkes; Imants Baruss
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

3) Mayer, G., & Grunder, R. (2011) The Importance Of Extraordinary Experiences For Adopting Heterodox Beliefs Or An Alternative Religious Worldview. *Journal of the Society for Psychical Research*, 75(902), 14-25

Número do Item	1145
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Extraordinary Experiences OR Keywords: Extraordinary Experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	The Importance Of Extraordinary Experiences For Adopting Heterodox Beliefs Or An Alternative Religious Worldview

Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Gerhard Mayer; Rene Grunder - mayer@igpp.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Institut für Grenzgebiete der Psychologie und Psychohygiene - Alemanha
Periódico	Journal of the Society for Psychical Research
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Este material tratase de uma análise de pesquisas empíricas passadas, realizadas em países de língua alemã com neoshamans, mágicos contemporâneos e médicos pagãos alemães entre 2000 e 2008 (Griinder, 2008; 2010; Mayer, 2003; 2008a, b; 2009; Mayer & Griinder, 2010).</p> <p>Usa-se aqui o termo "experiências extraordinárias", por considera-lo ideologicamente neutro, e nisto estão incluídos fenômenos mágicos, místicos, anômalos, paranormais, parapsicológicos, espirituais, sobrenaturais, transcendentos, dentre outros (Mayer & Grunder, 2011). Segundo Hofmann e Wiedemer (1997), tais experiências vão além do escopo do quadro de referência usual e parecem ser inexplicáveis ou explicitamente contraditórias em relação aos modelos científicos convencionais.</p> <p>Os autores transgridem as fronteiras do construtivismo social e do individualismo psicológico por meio de uma tentativa de analisar de forma multinível aspectos que possam auxiliar na compreensão acerca da conexão entre a fenomenalidade de certas experiências extraordinárias e maneiras individuais de "dar sentido a ela" dentro de sistemas de crenças heterodoxos, como neopaganismo, neoshamanismo e magia ritual (Mayer & Grunder, 2011).</p> <p>Muitas vezes a literatura acadêmica negligencia fatores como superstição, conversão religiosa, simbolismo e misticismo em suas análises sobre religiosidade e experiências extraordinárias. Tais experiências estão presentes em tais contextos e em muitos outros, por exemplo, envolvendo mágica (Alcock, 1981; Zusne & Jones, 1989); e em todos estes demonstra possibilidade de manifestar e auxiliar com amplos caminhos explicativos, por exemplo quanto a erros de percepção, generalização excessiva, sugestão, hipnose, erros na estimativa de chance, viés de confirmação, heurísticas e efeito Barnum (Mayer & Grunder, 2011).</p>

	<p>Independentemente do ambiente e conteúdo das experiências extraordinárias, elas costumam consolidar estruturas de crenças mágicas ou paranormais, independentemente da narrativa ou do enquadramento conceitual real dentro de uma visão de mundo religiosa específica. A formação de novas espécies de narrativas, muitas vezes míticas ou supersticiosas podem estar associadas ao fato de que tornam-se mais adequadas e fidedignas aos conteúdos das experiências vivenciadas, de forma que são mais claramente destacáveis, discerníveis e descritíveis, e, portanto, devem ser estudadas cientificamente. Para isso, no entanto, é necessária uma “mente aberta” para narrativas incomuns e às vezes estranhas (Mayer & Grunder, 2011).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 4) Irwin, H.J. (1994). Paranormal Belief and Proneness to Dissociation. *Psychological Reports*, 75(3), 1344–1346. doi: 10.2466/pr0.1994.75.3.1344

Número do Item	1146
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Extraordinary Experiences OR Keywords: Extraordinary Experiences AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Paranormal Belief And Proneness To Dissociation
Data da Publicação	1994
Nomes dos Autores	Harvey J. Irwin
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of New England
Periódico	Psychological Reports
Citações Recebidas	76
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p>

selecionado para a segunda fase	[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: O estudo investigou a relação entre as pontuações na crença paranormal e na propensão à dissociação em uma amostra de 100 estudantes australianos de psicologia. Pontuações sobre dissociação foram positivamente correlacionadas com as da crença paranormal global e com a crença em psi, precognição, espiritualismo e formas de vida extraordinárias. Sugere-se que, em alguns casos, as crenças paranormais possam ser um componente de uma estrutura defensiva complexa construída em face da incontrolabilidade percebida da vida.
---------------------------------	---

Termo: Flow state: 2772 resultados (31/03/2019)

Primeiro Processo de Refinamento, foram selecionadas apenas as publicações de Journals com Revisão por Pares. Após o Processo de Refinamento, resultou o total de 2037 itens.

Segundo Processo de Refinamento, foram selecionados os itens de acordo com o “Index Terms” relacionados a “Flow (Consciousness State)”. Após o Processo de Refinamento, resultou o total de 285 itens.

- 1) Wanzer, D.L., Finley, K.P., Zarian, S., & Cortez, N. (2018). Experiencing flow while viewing art: Development of the aesthetic experience questionnaire. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*. doi: 10.1037/aca0000203

Número do Item	1147
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Experiencing Flow While Viewing Art: Development Of The Aesthetic Experience Questionnaire
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Dana Linnell Wanzer; Kelsey Procter Finley; Steven Zarian; Noreen Cortez - dana.wanzer@cgu.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Claremont Graduate University
Periódico	Psychology of Aesthetics Creativity and the Arts
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psicologia

Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde aos critério de pertinência e qualidade.</p> <p>Segundo os autores, quando o espectador está totalmente envolvido, as experiências estéticas são comparáveis às experiências de <i>flow</i>, que são as experiências ideais descritas pelas pessoas como "estar na zona" ou "se perder" no momento. Eles conceituam experiência estética como um conjunto de atitudes, percepções ou atos de atenção envolvidos na visualização da arte. O artigo propõe reflexões interessantes e até mesmo belas, no entanto sua análise parece ser significativamente enviesada, além de fazer parecer que os autores usam os dados para trabalhar em favor deles e de sua teoria, em vez de tratá-los de forma mais integral, interdisciplinar e neutra.</p>

2) Rankin, K., Walsh, L.C., & Sweeny, K. (2018) A better distraction: Exploring the benefits of flow during uncertain waiting periods. *Emotion*, 19(5), 818-828. doi: 10.1037/emo0000479

Número do Item	1148
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	A Better Distraction: Exploring The Benefits Of Flow During Uncertain Waiting Periods
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	K. Rankin; L.C. Walsh; K. Sweeny
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Emotion
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Um período preocupante de incerteza frequentemente precede eventos importantes da vida, e muitas das estratégias de enfrentamento empregados durante esses períodos de espera são ineficazes. A distração pode ser eficaz, mas os indivíduos que aguardam notícias incertas geralmente falham em se perder em uma atividade suficientemente divertida. Em três estudos - dois observacionais e um experimental - testamos se as atividades de indução de <i>flow</i> fornecem uma melhor distração e melhoram a experiência de espera. (...) As descobertas apontam para desafios em mover as pessoas em direção ao <i>flow</i>, mas sugerem que o envolvimento no <i>flow</i> pode aumentar o bem-estar durante um período de incerteza e facilitar um pouco a espera.</p>
---	--

- 3) Van den Hout, J.J.J., Davis, O.C., & Weggeman, M.C.D.P. (2018). The Conceptualization of Team Flow. *The Journal of Psychology*, 152(6), 388–423. doi: 10.1080/00223980.2018.1449729

Número do Item	1149
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Conceptualizing The Subjective Experience Of Flow. Different Possibilities For Its Evaluation
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Maria Belen Mesurado
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Fundación Acta Fondo para la Salud Mental
Periódico	Acta Psiquiátrica y Psicológica de América Latina
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Estudos analisam a experiência de <i>flow</i> em grupo, relacionando-a às dinâmicas da equipe devido à atividade comum e entendendo-o como um fenômeno coletivo (Sawyer, 2003, 2006, 2007).

	<p>Na opinião dos autores, a dinâmica da equipe é estruturada por onze elementos, com sete pré-requisitos e quatro características que tipificam a experiência do <i>flow</i> da equipe, sendo: Os pré-requisitos são (1) uma ambição coletiva, (2) um objetivo comum, (3) objetivos pessoais alinhados, (4) integração de alta habilidade, (5) comunicação aberta, (6) segurança e (7) compromisso mútuo. As características são: (8) um senso de unidade, (9) um senso de progresso conjunto, (10) confiança mútua e (11) foco holístico. Quanto mais os membros concordam com os pré-requisitos, mais eles compartilham a experiência das características do <i>flow</i> em equipe. Desse modo, colocar todos os pré-requisitos no lugar é o que contribui para uma equipe resiliente e eficaz, incluindo-a num estado em que seus membros estão completamente envolvidos em suas atividades comuns (Van den Hout, Davis & Weggeman, 2018).</p> <p>Os experienciadores de <i>flow</i> em equipe o descreveram como único e mostraram o desejo de perpetuá-lo ou experimentá-lo novamente. Essa experiência em grupo demonstra uma coordenação complexa capaz de gerar criatividade e sinergia entre seus experienciadores que estejam engajados na atividade, podendo produzir maior coesão social, empreendimentos que não se aceitaria realizar sozinhos, aumento do desempenho em grupo, e à experiências significativas e satisfatórias; o <i>flow</i> também pode promover o desejo de levar os membros da equipe a se reunirem novamente e praticarem as atividades responsáveis por induzir os estados anteriormente experimentados (Van den Hout, Davis & Weggeman, 2018).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

4) De Sampaio Barros, M.F., Araújo-Moreira, F.M., Trevelin, L.C., & Radel, R. (2018). Flow experience and the mobilization of attentional resources. *Cognitive, Affective, & Behavioral Neuroscience*, 18(4), 810–823. doi: 10.3758/s13415-018-0606-4

Número do Item	1150
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow Experience And The Mobilization Of Attentional Resources
Data da Publicação	2018

Nomes dos Autores	Barros M.F. de Sampaio; F.M. Araújo-Moreira; L.C. Trevelin; R. Radel - remi.radel@unice.fr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade Federal de São Carlos
Periódico	Cognitive, Affective and Behavioral Neuroscience
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Segundo os autores do presente artigo (de Sampaio Barros et al., 2018), alguns estudos psicofisiológico forneceram evidências preliminares quanto ao efeito dos estados de <i>flow</i> sobre estados de atenção e no sistema autonômico, mostrando, por exemplo, uma profundidade respiratória maior e um aumento na frequência baixa/alta na variabilidade da frequência cardíaca (VFC) o que sugere um equilíbrio simpático-vagal positivo (de Manzano, Theorell, Harmat & Ullén, 2010), e sugeriram um equilíbrio simpatovagal positivo ao observar uma diminuição geral da VFC (Chanel, Rebetez & Bétrancourt, 2011; Keller, Bless, Blomann & Kleinböhl, 2011). Esse desvio do equilíbrio simpaticovagal parecia principalmente impulsionado pela ativação do ramo simpático, pois estudos demonstraram aumento da frequência cardíaca (FC) (de Manzano et al., 2010; Gaggioli, Cipresso, Serino e Riva, 2013) durante o <i>flow</i>. O desvio para um predomínio simpático positivo é comum durante estados de atenção e esforço (Richards, 1987; Zanstra et al., 2006).</p> <p>Este artigo, portanto, tenta entender melhor como o <i>flow</i> relaciona-se à mobilização de recursos atencionais e visa testar uma forma de indução experimental de estados de <i>flow</i> (De Sampaio Barros et al., 2018).</p> <p>Normalmente o aspecto de “equilíbrio habilidade-desafio” é um dos mais estudados quanto à indução de <i>flow</i> (Moller, Meier & Wall, 2010) e videogames costumavam ser usados para tal tipo de indução, pois os jogadores costumam relatar <i>flow</i> em atividades envolvendo jogos com dificuldade levemente mais difícil que o normal para suas habilidades em comparação com mais fáceis ou difíceis (Rheinberg & Vollmeyer, 2003; Keller & Bless, 2008; Keller & Blomann, 2008; Chanel et al., 2011; Harmat et al., 2015; Yoshida et al., 2014). Promover possibilidades dos jogadores alterarem volitivamente e livremente o nível de dificuldade de suas atividades pode ser uma forma que venha a facilitar induções a estados de <i>flow</i> (Moller et al., 2010)</p>

	A atenção foi intimamente relacionada ao <i>flow</i> , e cenários de desafio mediano pareceram provocar maior nível de atenção e motivação direcionada à tarefa, o que propicia <i>flow</i> . Isso pode ser explicado pelo fato de que a atenção e a atividade simpática compartilham o mesmo mecanismo regulador, baseando-se tanto no locus coeruleus quanto na via noradrenérgica (Aston-Jones & Cohen, 2005; Sara & Bouret, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 5) Holt, N.J. (2019). The expression of schizotypy in the daily lives of artists. *Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts*, 13(3), 359-371.
doi: 10.1037/aca0000176

Número do Item	1151
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Expression Of Schizotypy In The Daily Lives Of Artists
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Nicola J. Holt
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Muitas pesquisas sugerem a esquizotipia positiva como estando associada à criatividade artística. O presente estudo experimental analisou 2495 experiências relatadas por 41 artistas, a fim de melhor entender quais as relações da esquizotipia

	positiva com o processo criativo. A amostra obteve pontuações significativamente mais altas do que as normativas na esquizotipia positiva, mas não negativa, apoiando pesquisas anteriores sobre o papel da “esquizotipia saudável” na criatividade. O estudo vai ao encontro da literatura ao relacionar esquizotipia positiva com criatividade artística. Os dados colhidos também sugerem que, em contexto artístico, a esquizotipia positiva pode estar associada a experiências adaptativas, incluindo inspiração, <i>flow</i> e auto-estima. Além disso, a arte pode ter uma função terapêutica para artistas com esquizotipia positiva.
--	--

6) Schüler, J. (2009). Achievement incentives determine the effects of achievement-motive incongruence on flow experience. *Motivation and Emotion*, 34(1), 2–14. doi: 10.1007/s11031-009-9150-4

Número do Item	1152
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Achievement Incentives Determine The Effects Of Achievement-Motive Incongruence On Flow Experience
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Julia Schüler - j.schueler@psychologie.uzh.ch
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Zürich
Periódico	Motivation and Emotion
Citações Recebidas	63
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. A pesquisa trata sobre os conceitos envolvidos na teoria do Flow, sem relações com o êxtase.

7) Schiffer, L.P., & Roberts, T.-A. (2017). The paradox of happiness: Why are we not doing what we know makes us happy? *The Journal of Positive Psychology*, 13(3), 252–259. doi: 10.1080/17439760.2017.1279209

Número do Item	1153
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Paradox Of Happiness: Why Are We Not Doing What We Know Makes Us Happy?
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	L. Parker Schiffer & Tomi-Ann Roberts - troberts@coloradocollege.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Claremont Graduate University
Periódico	The Journal of Positive Psychology
Citações Recebidas	9
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. A pesquisa trata sobre os conceitos envolvidos na teoria do Flow, sem relações com o êxtase.

8) Kennedy, P., Miele, D.B., & Metcalfe, J. (2014). The cognitive antecedents and motivational consequences of the feeling of being in the zone. *Consciousness and Cognition*, 30, 48–61. doi: 10.1016/j.concog.2014.07.007

Número do Item	1154
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Cognitive Antecedents And Motivational Consequences Of The Feeling Of Being In The Zone
Data da Publicação	2014

Nomes dos Autores	P. Kennedy; D.B. Miele; J. Metcalfe - jm348@columbia.edu.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Columbia University
Periódico	Consciousness and Cognition
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. A pesquisa trata sobre os conceitos envolvidos na teoria do Flow, sem relações com o êxtase.

9) Ceja, L., & Navarro, J. (2008). Dynamics of Flow: A Nonlinear Perspective. *Journal of Happiness Studies*, 10(6), 665–684. doi: 10.1007/s10902-008-9113-6

Número do Item	1155
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Dynamics Of Flow: A Nonlinear Perspective
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Lucia Ceja; José Navarro - luciaceja@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Barcelona
Periódico	Journal of Happiness Studies
Citações Recebidas	66
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO

selecionado para a segunda fase	<p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com o objetivo de considerar a experiência do <i>flow</i> de uma perspectiva dinâmica não-linear. Os processos e a natureza temporal da motivação e <i>flow</i> intrínsecos sugerem que as experiências de <i>flow</i> flutuam ao longo do tempo de maneira dinâmica. Portanto, acredita-se que em tais experiências o potencial para o caos é forte. Para analisar melhor tais questões, este estudo usou uma amostra composta por 20 funcionários de várias organizações e contextos e com diferentes funções. Os resultados mostraram que em 80% dos casos o <i>flow</i> apresentou uma dinâmica caótica, em que as experiências de <i>flow</i> delinearam uma dinâmica complexa cujos padrões de mudança não eram fáceis de prever.</p>
---------------------------------	--

- 10) Aubé, C., Rousseau, V., & Brunelle, E. (2018). Flow experience in teams: The role of shared leadership. *Journal of Occupational Health Psychology*, 23(2), 198-206. doi 10.1037/ocp0000071

Número do Item	1156
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow Experience In Teams: The Role Of Shared Leadership
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	C. Aubé; V. Rousseau; E. Brunelle
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Department of Management, HEC Montréal
Periódico	Journal of Occupational Health Psychology
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>O presente estudo testa um modelo de mediação multinível referente ao efeito da liderança</p>

	compartilhada na experiência de <i>flow</i> dos membros da equipe com 111 equipes de projeto (521 indivíduos) compostas por estudantes universitários. Os resultados mostram que a densidade e a centralização têm um efeito aditivo e um efeito de interação nos comportamentos do trabalho em equipe, de modo que a relação entre os comportamentos de densidade e trabalho em equipe é mais forte quando a centralização é baixa.
--	--

- 11) Collins, A.L., Sarkisian, N., & Winner, E. (2008). Flow and Happiness in Later Life: An Investigation into the Role of Daily and Weekly Flow Experiences. *Journal of Happiness Studies*, 10(6), 703–719. doi: 10.1007/s10902-008-9116-3

Número do Item	1157
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow And Happiness In Later Life: An Investigation Into The Role Of Daily And Weekly Flow Experiences
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Amy Love Collins; Natalia Sarkisian; Ellen Winner - alc@princeton.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Princeton University
Periódico	Journal of Happiness Studies
Citações Recebidas	95
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com 54 idosos entre 70 e 86 anos, os quais relataram níveis diários de afeto positivo e negativo, satisfação com a vida e atividades diárias por 7 dias consecutivos. No geral, os resultados demonstram que o <i>flow</i> está vinculado às experiências afetivas de adultos mais velhos e que

	a propensão geral de um indivíduo a experimentar o <i>flow</i> pode ser influente além dos efeitos imediatos de uma determinada experiência de <i>flow</i> .
--	--

- 12) Kaye, L.K., Monk, R.L., Wall, H.J., Hamlin, I., & Qureshi, A. W. (2018). The effect of flow and context on in-vivo positive mood in digital gaming. *International Journal of Human-Computer Studies*, 110, 45–52. doi: 10.1016/j.ijhcs.2017.10.005

Número do Item	1158
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Effect Of Flow And Context On In-Vivo Positive Mood In Digital Gaming
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Linda K.Kaye; Rebecca L.Monk; Helen J.Wall; IainHamlin; Adam W.Qureshi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Edge Hill University
Periódico	International Journal of Human-Computer Studies
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Ciências da Computação
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: Embora a pesquisa exalte os efeitos positivos dos jogos sociais, os processos dinâmicos subjacentes a esses efeitos permanecem obscuros. Em uma abordagem até agora não utilizada neste campo, utilizamos um aplicativo para smartphone para modelar o efeito do <i>flow</i> in vivo e do contexto de jogos no humor positivo. (...) Os dados foram obtidos de 41 jogadores, produzindo um total de 2796 pontos de dados. A modelagem em vários níveis revelou que o humor positivo foi associado a relatórios in-vivo de <i>flow</i> na jogabilidade, contexto atual e variação no nível individual no número de horas</p>

	normalmente gastas jogando por semana. Especificamente, o humor positivo in vivo foi maior para os jogadores quando jogavam online com os amigos (em relação aos que jogavam solo). Relatos mais altos de <i>flow</i> foram, no entanto, associados a reduções no humor positivo. Finalmente, jogadores que indicaram jogar com menos frequência tiveram um humor positivo mais alto, em relação aos que jogaram mais (...).Eles demonstram que o humor positivo nos jogos não é estático, mas é mutável, dependendo do ambiente e do <i>flow</i> de jogos atuais.
--	--

- 13) Silva, G.M., Gomes, S.S., Zanetti, M.C., Brandão, M.R.F. (2018) Flow predisposition in Brazilian rugby athletes. *Motricidade*, 14(1), 18-28.

Número do Item	1159
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow Predisposition In Brazilian Rugby Athletes
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Gisele Maria Silva; Simone Salvador Gomes; Marcelo Callegari Zanetti; Maria Regina Ferreira Brandão;
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade São Judas Tadeu
Periódico	Motricidade
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Gomes (2010) considera que o envolvimento total com a tarefa requer um alto nível de atenção, levando a consciência a selecionar informações importantes e excluir temporariamente elementos considerados irrelevantes para o desempenho dessa atividade. Outros estudos com esportes em nível de competição indicaram que, além do alto nível de concentração, a fusão da consciência da ação e do controle percebido era importante, facilitando <i>flow</i> em atletas (Jackson, 1996; Jackson & Marsh, 1996 ; Koehn, Pearce, & Morris, 2013; Miranda, Russo, & Coimbra, 2012). Outras pesquisas também mencionam o papel das emoções positivas sobre o estado de <i>flow</i> (Jackson & Marsh, 1996;

	<p>Pates & Maynard, 2000; Vieira et al., 2011).</p> <p>Neste estudo, aspectos como sucesso no jogo, superação de desafios, emoções positivas, resiliência, apoio/encorajamento e reconhecimento foram citados por ambos os grupos como auxiliando o <i>flow</i>, e narraram a experiência como agradável e bem-sucedida (Silva, Gomes, Zanetti & Brandão, 2018).</p> <p><i>Estratégias psicológicas, altos níveis de concentração, sentir-se preparado para o jogo e emoções positivas foram apontadas como favoráveis à experiência do flow, indicando que experimentar sentimentos de prazer e alegria durante o jogo de rugby facilitou uma grande condição psicológica. Visualizar previamente peças, estabelecer metas, usar técnicas de respiração, usar a palavra-chave, poder se concentrar exclusivamente em estímulos relevantes para o jogo e perceber que eles estão preparados para enfrentar os desafios também contribuíram para a experiência do flow. Aparentemente, a convicção de possuir habilidades (físicas, técnicas, táticas e psicológicas) para enfrentar os desafios do jogo e o uso de estratégias psicológicas foi essencial para os atletas que conseguiram manter o alto nível de concentração. Por outro lado, emoções negativas, problemas de concentração durante o jogo, estar preparado para o desafio e dificuldades intragrupo prejudicaram a obtenção do estado de flow durante a prática esportiva. Esses resultados reforçaram a ideia de que a experiência do flow pode ser prejudicada ou interrompida se os atletas sentirem ansiedade, nervosismo e sentimentos de medo. Finalmente, embora a maioria dos jogadores não soubesse descrever o fenômeno do flow, eles já haviam experimentado essa grande condição psicológica. Essas informações sobre o estado do flow em atletas competitivos podem mostrar aos profissionais de esportes, especialmente psicólogos envolvidos na preparação psicológica de atletas de rugby, informações mais abrangentes sobre as habilidades psicológicas envolvidas em experiências com alto nível de satisfação pessoal e a relação entre fenômeno e desempenho esportivo (Silva, Gomes, Zanetti & Brandão, 2018).</i></p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

14) Romero, P., & Calvillo-Gamez, E. (2013). An Embodied View of Flow. *Interacting with Computers*, 26(6), 513–527. doi: 10.1093/iwc/iwt051

Número do Item	1160
----------------	------

Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	An Embodied View Of Flow
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Pablo Romero; Eduardo Calvillo-Gómez
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Nacional Autónoma de México
Periódico	Interacting with Computers
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Ciências da Computação
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do Abstract]: O <i>flow</i> é uma construção psicológica que tem sido usada para descrever estados de experiência ideal. Não há um acordo geral sobre seu conceito e uso; e os autores afirmam que essas interpretações foram feitas sem uma consideração cuidadosa do conceito original e que, frequentemente, são o produto de mal-entendidos conceituais. Eles propõem uma visão capaz de auxiliar os pesquisadores interessados em <i>flow</i> na computação a entender a fonte dessas discrepâncias e projetar novos estudos. A visão é baseada em noções de fenomenologia e interação incorporada e fornece uma estrutura para analisar e situar o trabalho sobre o <i>flow</i> na computação.</p>

15) McGinnis, L.P., Gentry, J.W., & Gao, T. (Tony). (2012). Antecedents to Consumer Perceptions of Sacredness in Extended Service Experiences. *Journal of Service Research*, 15(4), 476–488. doi: 10.1177/1094670512442008

Número do Item	1161
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)

Título do Artigo	Antecedents To Consumer Perceptions Of Sacredness In Extended Service Experiences: The Case Of Golf
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Lee Phillip McGinnis; James W. Gentry; Tao (Tony) Gao - lmcginnis@stonehill.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Stonehill College
Periódico	Journal of Service Research
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do Abstract]: Apesar das oportunidades de marketing associadas às percepções de sacralidade dos consumidores em muitas experiências de consumo de serviços, a pesquisa acadêmica sobre o que conduz as percepções de sacralidade dos consumidores é limitada. Usando o contexto do golfe, o estudo investiga os antecedentes de experiências rituais e percepções de sacralidade nas atividades de serviço com mais de 700 golfistas, indicando que o <i>flow</i> e o “<i>communitas</i>” afetam as percepções de sacralidade de maneira um pouco diferente entre homens e mulheres. Enquanto o <i>flow</i> afeta a sacralidade para ambos, a <i>communitas</i> na sacralidade é significativa apenas entre homens. O desejo por status privilegiado e seu impacto na sacralidade, no entanto, afeta apenas as mulheres. Os resultados indicam ainda uma forte relação que se reforça mutuamente entre <i>flow</i> e <i>communitas</i>. A sacralidade pode ter influências poderosas sobre os clientes na criação de experiências duradouras e potencialmente recorrentes. Os gerentes devem perceber que a criação de ambientes acolhedores pode permitir experiências extraordinárias e que táticas como o aumento da frequência de participação são mais necessárias para as mulheres do que para os homens na criação do sagrado.</p>

- 16) Brom, C., Děchtěrenko, F., Frollová, N., Stárková, T., Bromová, E., & D’Mello, S. K. (2017). Enjoyment or involvement? Affective-motivational mediation during learning from a complex computerized simulation. *Computers & Education*, 114, 236–254. doi: 10.1016/j.compedu.2017.07.001

Número do Item	1162
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Enjoyment Or Involvement? Affective-Motivational Mediation During Learning From A Complex Computerized Simulation
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Cyril Brom; Filip Děchtěrenko; Nikola Frollová; Tereza Stárková; Edita Bromová; Sidney K.D’Mello
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Charles University
Periódico	Computers & Education
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Ciências da Computação
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 65 estudantes universitários, a fim de entender sobre a relação entre os estados afetivos-emocionais, materiais instrucionais e o aprendizado. Os resultados indicam a importância do interesse do tópico no aprendizado com textos instrucionais, como também que a mediação afetivo-motivacional é um dos mecanismos pelo qual as manipulações intrínsecas baseadas em tópicos influenciam a aprendizagem e que estados motivados induzidos não estão, necessariamente, relacionados à aprendizagem.</p>

- 17) McDonald, M. G., Wearing, S., & Ponting, J. (2009). The nature of peak experience in wilderness. *The Humanistic Psychologist*, 37(4), 370–385. doi: 10.1080/08873260701828912

Número do Item	1163
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Nature Of Peak Experience In Wilderness
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Matthew G. McDonald; Stephen Wearing; Jess Ponting
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Assumption University, Bangkok
Periódico	The Humanistic Psychologist
Citações Recebidas	116
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Ambientes naturais são relatados como sendo capazes de propiciar experiências de <i>flow</i> (MacAloon & Csikszentmihalyi, 1974; Mitchell, 1985), e também transcendentais, místicas, de pico e extáticas (Laski, 1961; Greeley, 1974; Hood, 1977; Keutzer, 1978; Wuthnow, 1978; Davis et al., 1991; Williams & Harvey, 2001). Cenários desérticos também foram estudados como sendo capazes de induzir experiências de conteúdo místico-espiritual (McDonald, 1991; Stringer & McAvoy, 1992; Fredrickson & Anderson, 1999; Heintzman, 2003). Algumas teorias dissertam sobre isso, dizendo que tais ambientes, que podem ser chamados de “restauradores” costumam ser constituídos de alguns elementos básicos, de modo que qualquer ambiente que corresponda a tais elementos possa desempenhar os mesmos papéis e induzir as mesmas experiências. Segundo Kaplan e Kaplan (1989), esses elementos são: afastamento/ausência (exposição a atividades e ambientes distintos dos cotidianos), extensão (sensação de sobrenaturalidade e fornecimento, por parte do ambiente, de um escopo mais extenso que o perceptivo, indo além da diversão ou distração), fascínio (interesse e curiosidade que capturem a atenção voluntária) e compatibilidade (forma pela qual uma configuração se ajusta aos propósitos e preferências dos sujeitos, levando a sensações de unidade e conexão entre os membros e entre si e o ambiente).</p> <p>Além disso, ambientes naturais e selvagens propiciam fortes experiências estéticas e propiciam uma sensação de “renovação”</p>

	<p>(McDonald, Wearing & Ponting, 2009). Os atributos físicos de tais ambientes proporcionam um alto grau de interesse e fascínio, em que o foco dos participantes foi absorvido nos vários objetos de atenção, levando a uma experiência mais totalizante (Maslow, 1968).</p> <p>Neste estudo, percebeu-se que a atenção involuntária foi ilustrada nas descrições detalhadas dos participantes das áreas selvagens. Suas descrições observavam uma variedade de atributos sutis, como mudanças nos padrões climáticos, mudanças na luz e no som e identificação de características únicas da paisagem. Isso leva a um alcance pleno das quatro características supracitadas, levando a sensações de pertencimento e fusão, entre outras; normalmente essas experiências conseguem ser melhor expressadas por meio do uso de linguagem mística, de forma a articular de forma diversa aspectos como sensações, significado, estética, propósito, êxtase e existência (McDonald, Wearing & Ponting, 2009).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 18) Sahoo, F.M., & Sahu, R. (2009) The Role of Flow Experience in Human Happiness. *Journal of the Indian Academy of Applied Psychology*, 35(Special Issue), 40-47.

Número do Item	1164
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Role of Flow Experience in Human Happiness
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Fakir Mohan Sahoo; Rajnandini Sahu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Xavier Institute of Management, Bhubaneswa
Periódico	Journal of the Indian Academy of Applied Psychology
Citações Recebidas	26
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 128 adultos, separados em um grupo de pessoas com alto <i>flow</i> e outro com baixo <i>flow</i>. Os autores citam que a maior parte de nossa felicidade depende de nossas disposições, não de nossas circunstâncias. Com essas observações em mente, o presente estudo foi realizado para refletir sobre o papel das disposições na conquista da felicidade e examinar o papel da intensidade do <i>flow</i> no contexto de satisfação e felicidade. Os resultados sugerem que a experiência de <i>flow</i> está significativamente relacionada à satisfação total com a vida, sugerindo que indivíduos felizes são pessoas com alto <i>flow</i>.</p>

19) Cresswell, J., Wagoner, B., & Hayes, A. (2017). Rediscovering James' Principles of Psychology. *New Ideas in Psychology*, 46, A1–A6. doi: 10.1016/j.newideapsych.2017.03.001

Número do Item	1165
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Rediscovering James' Principles Of Psychology
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	James Cresswell; Brady Wagoner; Andres Hayes - jamesdcresswell@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ambrose University
Periódico	New Ideas in Psychology
Citações Recebidas	3
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um texto que aborda a relevância e insight oferecidos por William James nas ciências, concordando com sua abordagem de que os estudos em psicologia devem incluir biologia e fenômenos socioculturais (por exemplo, linguagem), como também sua advertência de que a pesquisa psicológica é especialmente difícil devido à complexidade dos fenômenos psicológicos. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>
---	--

20) Haye, A., & Torres-Sahli, M. (2017). To feel is to know relations: James' concept of stream of thought and contemporary studies on procedural knowledge. *New Ideas in Psychology*, 46, 46–55. doi: 10.1016/j.newideapsych.2017.02.001

Número do Item	1166
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	To Feel Is To Know Relations: James' Concept Of Stream Of Thought And Contemporary Studies On Procedural Knowledge
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Andrés Haye; Manuel Torres-Sahli
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Pontificia Universidad Católica de Chile
Periódico	New Ideas in Psychology
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p>

	Trata-se de um artigo que analisa (à luz das pesquisas atuais) as teorias e obras de William James, principalmente no que concerne às ideias de natureza temporal e dinâmica da mente e suas teorias do conhecimento como sendo primariamente afetivo e prático. Por fim, o artigo discute sobre a dinâmica e natureza processual do conhecimento. Mesmo que fosse pertinente, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.
--	---

- 21) Engeser, S., & Rheinberg, F. (2008). Flow, performance and moderators of challenge-skill balance. *Motivation and Emotion*, 32(3), 158–172. doi: 10.1007/s11031-008-9102-4

Número do Item	1167
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow, Performance And Moderators Of Challenge-Skill Balance
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Stefan Engeser; Falko Rheinberg - engeser@wi.tum.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Technische Universität München
Periódico	Motivation and Emotion
Citações Recebidas	538
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo (baseado em três pesquisas experimentais) que revisa o conceito de <i>flow</i> e discute lacunas teóricas e metodológicas relacionadas à pesquisa em <i>flow</i> . Os testes demonstraram que o <i>flow</i> depende substancialmente do equilíbrio entre desafio e habilidade, no entanto isso somente ocorre quando moderado pela

	importância percebida da atividade e pelo motivo da conquista. Além disso, o <i>flow</i> previu o desempenho em dois dos três estudos.
--	--

22) Harari, Y.N. (2008). Combat Flow: Military, Political, and Ethical Dimensions of Subjective Well-Being in War. *Review of General Psychology*, 12(3), 253–264. doi: 10.1037/1089-2680.12.3.253

Número do Item	1168
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Combat Flow: Military, Political, And Ethical Dimensions Of Subjective Well-Being In War
Data da Publicação	2008
Nomes dos Autores	Yuval Noah Harari
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Hebrew University of Jerusalem
Periódico	Review of General Psychology
Citações Recebidas	53
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Algumas pessoas narram suas experiências de êxtase como sentindo que não existiam, que perde-se a noção de tempo, que se está completamente encantada e/ou envolvida com o que está fazendo, e uma saturação total do tempo, em que não parece haver passado e futuro, e sim somente um presente prolongado (Csikszentmihalyi, 1999). Esse tipo de experiência ocorre em muitos contextos propícios ao <i>flow</i> , inclusive em situações de combate em campos de guerra, onde a necessidade de concentração no momento presente torna-se uma questão de vida ou morte – mais do que compor músicas, esquiar ou conduzir orquestras (Harari, 2008). Essa experiência, mesmo envolvida em níveis extremos de desconforto, perigo e privação, é capaz de induzir fortes estados de <i>flow</i> (Shmotkin, 2005). Memórias militares de todo o século XX contêm numerosas descrições semelhantes aos exemplos citados inicialmente, principalmente em casos de escritores fascistas das décadas de 1920 e 1930, que descreviam, não apenas tais estados como no início desta sessão, mas que argumentavam que eram agradáveis e positivos em suas vidas, tendo influências duradouras sobre suas

	<p>trajetórias (Harari, 2008).</p> <p>Numa obra de Ernst Juñger (1922), o combate é descrito como “êxtase”. Outros materiais citam estados semelhantes, que podemos compreender como sendo êxtases em contextos de guerra (Schwarz, 1975; Herf, 1984; Meyer, 1993; Jünger, 1996; Nevin, 1996).</p> <p>Isso permite uma margem para questionarmos se o <i>flow</i> e as ciências do bem-estar, em geral, podem, de fato, lucrar com pesquisas estatísticas e de sentimentos subjetivos como boa indicação do que é felicidade. Teses neomarxistas e feministas, por exemplo, costumam desconfiar da autoridade dada às experiências subjetivas de trabalhadores e mulheres, argumentando que isso muitas vezes reflete "falsa consciência" e a manipulação dos sistemas capitalista e patriarcal (Harari, 2008). Atualmente, o pensamento neomarxista dá como certo que a experiência subjetiva é uma autoridade não confiável (Irlanda, 2002). De uma perspectiva neomarxista, os cientistas que ajudam os trabalhadores oprimidos a experimentar o <i>flow</i> no trabalho, sem melhorar suas condições socioeconômicas e políticas, estão apenas negociando ópio para as massas (Harari, 2008).</p> <p>A sociobiologia e a psicologia evolutiva consideram os sentimentos subjetivos como mecanismos engenhosos desenvolvidos pela evolução com o único objetivo de propagar genes. Agir de acordo com nossos sentimentos subjetivos pode nos trazer proliferação genética, mas não felicidade. A amarga verdade biológica é que a seleção natural não quer que sejamos felizes, mas sim geneticamente prolíficos (Wright, 1994), de modo que somos construídos para serm animais eficazes, e não felizes (Dawkins, 1990; Nesse, 2005; McMahon, 2006; Wright, 1994). Nessa perspectiva sociobiológica, as estatísticas de sentimentos subjetivos são uma boa indicação das maneiras pelas quais nossos genes tentam nos manipular e se espalhar, em vez de uma indicação do que nos faz realmente felizes (Harari, 2008).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 23) Aykol, B., Aksatan, M., & İpek, İ. (2016). Flow within theatrical consumption: The relevance of authenticity. *Journal of Consumer Behaviour*, 16(3), 254–264. doi: 10.1002/cb.1625

Número do Item	1169
----------------	------

Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow Within Theatrical Consumption: The Relevance Of Authenticity
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Bilge Aykol; Manolya Aksatan; İlayda İpek - bilge.aykol@deu.edu.tr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Dokuz Eylül University
Periódico	Journal of Consumer Behaviour
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>As pesquisas sobre <i>flow</i> ainda são muito limitadas no sentido de explicar diversos fenômenos de consumo de artes. Por isso, este estudo teve o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o comportamento do consumidor de artes. Para isso, usou dados colhidos de 219 membros da platéia do teatro através de um questionário autoaplicável. Os resultados demonstram que a autenticidade do produto principal influencia positivamente o <i>flow</i> e a diversão, enquanto a autenticidade do local é fundamental para proporcionar prazer à platéia.</p>

- 24) Stavrou, N. A., & Zervas, Y. (2004). Confirmatory factor analysis of the flow state scale in sports. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 2(2), 161–181. doi: 10.1080/1612197x.2004.9671739

Número do Item	1170
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Confirmatory Factor Analysis Of The Flow State Scale In Sports

Data da Publicação	2004
Nomes dos Autores	Nektarios A. Stavrou; Yannis Zervas - jzervas@phed.uoa.gr
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Athens
Periódico	International Journal of Sport and Exercise Psychology
Citações Recebidas	43
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de exigência.</p> <p>Trata-se de um conjunto de estudos experimentais que teve como objetivo avaliar as propriedades psicométricas da Flow State Scale (FSS) em esportes usando análise fatorial confirmatória. No geral, a presente investigação apoiou o fator multidimensional de primeira ordem do FSS no esporte.</p>

25) Glovis, M.J., Cole, M.L., & Stavros, J.M. (2014) SOAR and Motivation as Mediators of the Relationship between Flow and Project Success. *Organization Development Journal*, 32(3).

Número do Item	1171
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	SOAR And Motivation As Mediators Of The Relationship Between Flow And Project Success
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Michael J. Glovis; Matthew L. Cole; Jacqueline M. Stavros
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Lawrence Technological University
Periódico	Organization Development Journal
Citações Recebidas	6

Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Os resultados deste estudo sugerem que o <i>flow</i>, quando aprimorado com os princípios do SOAR (pontos fortes, oportunidades, aspirações e resultados), apresenta uma estrutura que alinha a organização e as necessidades do indivíduo em uma constelação positiva para incentivar o desempenho ideal.</p>

26) Løvoll, H.S., & Vittersø, J. (2012). Can Balance be Boring? A Critique of the “Challenges Should Match Skills” Hypotheses in Flow Theory. *Social Indicators Research*, 115(1), 117–136. doi: 10.1007/s11205-012-0211-9

Número do Item	1172
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Can Balance Be Boring? A Critique Of The “Challenges Should Match Skills” Hypotheses In Flow Theory
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Helga S. Løvoll; Joar Vittersø - helgal@hivolda.no
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Volda University College
Periódico	Social Indicators Research
Citações Recebidas	28
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Dois estudos separados investigaram se o</p>

	equilíbrio entre desafios e habilidades é o melhor indicador de uma experiência subjetiva em geral e de uma experiência ideal em particular. As análises dos dados colhidos indicam que a interação entre desafios e habilidades como variáveis independentes não dá suporte à razão de habilidades-desafio em experiências subjetivas, explicando apenas uma média 9 e 14% de um escopo de experiências positivas e negativas nadois estudos realizados. Ou seja, os resultados contestam a ampla idéia de que o <i>flow</i> é produzido quando desafios e habilidades são harmonizados.
--	---

- 27) Salanova, M., Rodríguez-Sánchez, A.M., Schaufeli, W.B., & Cifre, E. (2014). Flowing Together: A Longitudinal Study of Collective Efficacy and Collective Flow Among Workgroups. *The Journal of Psychology*, 148(4), 435–455. doi: 10.1080/00223980.2013.806290

Número do Item	1173
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flowing Together: A Longitudinal Study Of Collective Efficacy And Collective Flow Among Workgroups
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Marisa Salanova; Alma M. Rodríguez-Sánchez; Wilmar B. Schaufeli; Eva Cifre - marisa.salanova@uji.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universitat Jaume I
Periódico	The Journal of Psychology
Citações Recebidas	97
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	Com base na ideia de que as pessoas compartilham relações e aspectos de sua vida e emoções em grupos, este estudo foca as interações sociais em pequenos grupos e aborda as experiências de <i>flow</i> como um constructo social e coletivo, investigando o <i>flow</i> como uma experiência que ocorre em nível grupal e é compartilhada positivamente entre os membros (Salanova, Rodríguez-Sánchez, Schaufeli & Cifre, 2014). Aqui, o objetivo foi de analisar a ocorrência de <i>flow</i> grupal, considerando as crenças de eficácia como antecedentes e consequências do <i>flow</i> – o que é chamado de “modelo de flow de canal estendido”

	<p>(Salanova, Rodríguez-Sánchez, Schaufeli & Cifre, 2014). O trabalho também usou como uma de suas bases o modelo de emoção de cinco níveis nas organizações (Ashkanasy, 2003).</p> <p>Segundo a teoria cognitiva social de Bandura (1997; 2001), as crenças compartilhadas das pessoas em seu poder coletivo de produzir os resultados desejados (crenças de eficácia coletiva) podem influenciar a maneira como os membros do grupo percebem os desafios, de acordo com as habilidades do grupo, o que pode induzir o <i>flow</i> coletivo.</p> <p>Alguns componentes do <i>flow</i> foram descritos por alguns pesquisadores como sendo absorção, prazer e motivação (Bakker, 2005; Diener, 2000), enquanto por outros como sendo a absorção e diversão (Rodríguez-Sánchez, Cifre, Salanova & Åborg, 2008). No presente trabalho foi considerado que o núcleo do <i>flow</i> como sendo composto de absorção e prazer (Salanova, Rodríguez-Sánchez, Schaufeli & Cifre, 2014).</p> <p>Algumas pessoas se envolvem tão fortemente em uma atividade que nada mais parece importar naquele momento (Csikszentmihalyi, Rathunde, & Whalen, 1993), e algo semelhante ocorre entre grupos, semelhante a um <i>flow</i> coletivo, que foi estudado por Sawyer (2003), e que pode ser estudado quanto às similaridades e divergências quanto ao “flow individual (e.g. em Walker, 2010).</p> <p>No <i>flow</i> em grupo, basicamente devem ser preenchidas condições básicas que propiciem, primeiramente, o <i>flow</i> individual. A partir daí, o cruzamento empático serve de base a um cenário de compartilhamento de estados em uma identidade e traço comum, normalmente com conteúdo afetivo-emocional (Salanova, Rodríguez-Sánchez, Schaufeli & Cifre, 2014). Assim, em contexto grupal o <i>flow</i> também pode “contagiar” o grupo a partir de um membro, tornando-se uma experiência social coletiva (Westman, 2001; Walker, 2010).</p> <p>Os resultados do presente estudo demonstram que crenças de eficácia coletiva preveem o <i>flow</i> coletivo, e vice-versa, o que sugere uma relação recíproca entre eficácia e <i>flow</i>, além de fornecer suporte empírico para a ideia de que o <i>flow</i> coletivo não se deve apenas à combinação de altos desafios x altas habilidades, mas também à crença nas próprias habilidades como um meio de superar o desafio da atividade futura em questão (Salanova, Rodríguez-Sánchez, Schaufeli & Cifre, 2014).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 28) Franco, E., Coterón, J., Gómez, V., & Pérez-Tejero, J. (2017). The Role of Dispositional Flow's Dimensions in the Prediction of Intention to be Physically Active in Adolescents. *Universitas Psychologica*, 16(4), 1. doi: 10.11144/javeriana.upsy16-4.rdfd

Número do Item	1174
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Role Of Dispositional Flow's Dimensions In The Prediction Of Intention To Be Physically Active In Adolescents
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Evelia Franco; Javier Coterón; Valeria Gómez; Javier Pérez-Tejero - e.francoalvarez@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Alcala, Spain
Periódico	Universitas Psychologica
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um estudo com 1076 estudantes de educação física, a fim de analisar a experiência de <i>flow</i> em relação às atividades físicas em adolescentes (Franco, Coterón, Gómez & Pérez-Tejero, 2017).</p> <p>Em alguns estudos sobre flow no esporte são relatados momentos onde há perda da percepção temporal, e perda da sensação de fadiga (Csikszentmihalyi, Abuhamdeh e Nakamura, 2005), e a experiência de tais estados pode levar à melhora do desempenho (Jackson, Thomas, Marsh e Smethurst, 2001) mais prazer e maior aderência às atividades físicas em questão (Kimiecik, 2000). Um dos componentes envolvidos nesse contexto é a motivação intrínseca, que pode ser definida como o comportamento autodeterminado ou intrínseco que é refletido quando o indivíduo participa da atividade como um fim em si mesma, (Deci & Ryan, 1985, 2000), e alguns estudos enfatizam justamente a estreita relação entre <i>flow</i> e motivação intrínseca (e.g. Kowal & Fortier, 2000; Mandigo & Thompson, 1998).</p> <p>O presente estudo permite sugerir que, independentemente do nível de</p>

	atividade física, o <i>flow</i> serve como um facilitador quanto à uma atitude mais proativa em relação à prática continuada de atividade física; e que isso torna-se ainda mais relevante quando em casos em que os experienciadores de <i>flow</i> não sejam significativamente envolvidos em atividades físicas (Franco, Coterón, Gómez & Pérez-Tejero, 2017). Sugere-se que sejam adotadas, em contextos de atividades físicas, estratégias que propiciem aumento da autonomia e percepção da competência sobre si mesmo (Meng & Keng, 2016; MorenoMurcia & Sánchez-LaTorre, 2016), como também permitir que os indivíduos modifiquem ou controlem algumas das atividades propostas de acordo com seus interesses e habilidades, pois essas propostas e intervenções são capazes de facilitar induções de experiências de <i>flow</i> em tais contextos (Franco, Coterón, Gómez & Pérez-Tejero, 2017).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

29) Ilies, R., Wagner, D., Wilson, K., Ceja, L., Johnson, M., DeRue, S., & Ilgen, D. (2016). Flow at Work and Basic Psychological Needs: Effects on Well-Being. *Applied Psychology*, 66(1), 3–24. doi: 10.1111/apps.12075

Número do Item	1175
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow At Work And Basic Psychological Needs: Effects On Well-Being
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Remus Ilies; David Wagner; Kelly Wilson; Lucia Ceja; Michael Johnson; Scott DeRue; Dan Ilgen
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Applied Psychology: An International Review
Citações Recebidas	39
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Alguns trabalhos atuais distinguem entre bem-estar experiencial e declarativo, mas não dizem muito sobre essas distinções na psicologia organizacional. Este artigo utiliza essa estrutura para integrar a teoria da autodeterminação (Deci & Ryan, 1985) e a teoria do <i>flow</i>, acabando por apoiar o efeito moderador das diferenças individuais de personalidade nas relações entre experiências de <i>flow</i>, satisfação de necessidades e bem-estar declarativo.</p>
---	--

30) Bringing The Psychology Of Situations Into Flow Research: Personality And Situation Characteristics As Predictors Of Flow

Número do Item	1176
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Bringing The Psychology Of Situations Into Flow Research: Personality And Situation Characteristics As Predictors Of Flow
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	Gaja Zager Kocjan; Andreja Avsec
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Ljubljana
Periódico	Psihologijske Teme
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p>

31) Swann, C., Keegan, R., Piggott, D., Crust, L. & Smith, M.F. (2012). Exploring flow occurrence in elite golf. *Athletic Insight*, 4(2), 171-186.

Número do Item	1177
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Exploring Flow Occurrence In Elite Golf
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Christian Swann; Richard J. Keegan; David Piggott; Lee Crust
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Southern Cross University
Periódico	Athletic Insight
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Considera-se que esportes mais estruturados, previsíveis e de natureza contínua propiciam o <i>flow</i> mais facilmente (Jackson, Thomas, Marsh & Smethurst, 2001). Este estudo investigou a ocorrência de <i>flow</i> em uma amostra de treze golfistas de elite (Swann et al., 2012). Verificou-se que a concentração na tarefa e a ausência de pensamentos perturbadores facilitam o <i>flow</i> em golfistas profissionais, que também relataram perda da consciência em alguns momentos do <i>flow</i>, levando a um senso maior de controle sobre a atividade e desempenho, e numa alteração da percepção do tempo (Swann et al., 2012). O estudo também sugere que os golfistas profissionais perceberam o <i>flow</i> como sendo potencialmente controlável (Swann et al., 2012). No entanto, a amostra também demonstra que o uso de rotinas pré-performance ou pré-tarefa são capazes de facilitar a prevalência de <i>flow</i> nessa amostra específica, devido a auxiliá-los a alcançar um estado interno ideal antes de executar cada tacada e também por serem um importante facilitador do <i>flow</i> (Swann et al., 2012).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

32) Thomson, P., & Jaque, S. V. (2012). Anxiety and the Influences of Flow, Trauma, and Fantasy Experiences on Dancers. *Imagination, Cognition and Personality*, 32(2), 165–178. doi: 10.2190/IC.32.2.e

Número do Item	1178
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Anxiety And The Influences Of Flow, Trauma, And Fantasy Experiences On Dancers
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Paula Thomson; S. Victoria Jaque
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	California State University
Periódico	Imagination, Cognition and Personality
Citações Recebidas	13
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>O <i>flow</i> performático consiste num estado de absorção em uma atividade (Kirchner, Bloom & Skutnick-Henley, 2008) e em desempenho ideal (Chavez, 2009; Harmison, 2006), sendo uma experiência inerentemente positiva por natureza e que envolve alterações corporais, temporais, egóicas, ambientais e perceptivas. O presente estudo verificou que a maioria dos dançarinos experimentaria prontamente os estados de <i>flow</i> durante a dança; mas aqueles com ansiedade elevada, com histórico de traumas e maior propensão a fantasia apresentavam menos prevalência de <i>flow</i> e maior de ansiedade (Thomson & Jaque, 2012).</p> <p>Os artistas geralmente são mais propensos à fantasia (Lack, Kumar & Arevalo, 2003), que está associada à ansiedade (Bigelsen & Schupak, 2011). Em intensidade moderada, torna-se um aspecto adaptável e saudável do funcionamento psicológico, mas em níveis elevados, a propensão à fantasia está associada a psicopatologias (Cuper & Lynch, 2009). A criatividade e a ansiedade foram identificadas com o transtorno de personalidade esquizotípico (Batey & Furnham, 2008; Claridge & Blakey, 2009; Nelson & Rawlings, 2008), frequentemente considerado um fator de vulnerabilidade para esquizofrenia e de risco para transtornos de ansiedade durante a idade adulta média (Johnson, Cohen, Kasen & Brook, 2006); a ansiedade também está associada a depressão e distúrbios dissociativos (Cuper & Lynch, 2009).</p> <p>O estudo de Carlsson (2002) demonstrou que o alto nível de ansiedade pode ser encontrado em indivíduos altamente criativos. Mas outros</p>

	<p>estudos demonstram que a alta ansiedade pode ser um grande problema para a autoconfiança, as performances e a perda de prazer em atletas e artistas, ocasionando sintomas somáticos crônicos, problemas de sono e distúrbios cardiovasculares (Langendorfer, Hodapp, Kreutz & Bongard, 2006; Sataloff, Rosen e Levy, 1999), podendo levar muitos artistas e atletas a abandonar suas atividades (Yoshie et al., 2008). Também existem estudos sobre transtornos de humor em artistas (Kaufman, 2003, 2005), verificando que a sensibilidade à ansiedade pode se tornar um fator de risco para transtornos do tipo e também de estresse pós-traumático (Kilic, Kilic & Yilmaz, 2008; Laposo & Alden, 2008), comprometendo o bem-estar e a saúde (Lauterbach & Vrana, 2001).</p> <p>No presente estudo, 23,3% dos dançarinos apresentavam níveis clínicos de ansiedade, e os dançarinos do grupo de alta ansiedade tiveram maiores eventos traumáticos e menor preponderância de <i>flow</i> (Thomson & Jaque, 2012). Dançarinos, como um grupo, são artistas altamente disciplinados. Nesta amostra, como previsto em nossa hipótese, 75,3% endossaram que sempre experimentavam <i>flow</i> durante a dança (Thomson & Jaque, 2012). Os resultados vão ao encontro da literatura, que apresenta a dança artística como um elemento capaz de induzir experiências integradoras, realizadoras, significadoras e espirituais (Harmison, 2006; Hefferon, & Ollis, 2006; Anderson et al., 2007; Thomson et al., 2009; de Manzano et al., 2010).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

33) Srinivasan, N., & Gingras, B. (2014). Emotional intelligence predicts individual differences in proneness for flow among musicians: the role of control and distributed attention. *Frontiers in Psychology*, 5. doi: 10.3389/fpsyg.2014.00608

Número do Item	1179
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Emotional Intelligence Predicts Individual Differences In Proneness For Flow Among Musicians: The Role Of Control And Distributed Attention
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Narayanan Srinivasan; Bruno Gingras

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Allahabad
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A propensão ao <i>flow</i> passa por dois aspectos muito importantes:</p> <p>1) Controle: Segundo o artigo de Srinivasan e Gingras (2014), há o seguinte:</p> <p><i>Em termos de personalidade, isso pode depender de uma inteligência emocional mais alta, que pode envolver um locus interno de controle, que enfatiza a preparação e o esforço. A abordagem de controle de eventos defende a presença de malhas de controle organizadas hierarquicamente em várias escalas espaço-temporais e o sentimento das pessoas sobre si mesmo e a agência, dependendo do nível mais alto em que o controle é alcançado (Jordan, 2003; Kumar & Srinivasan, 2014). O controle exercido em um nível mais alto depende do controle exercido em níveis mais baixos na hierarquia. Um músico inexperiente atende principalmente ao controle motor-perceptivo necessário para tocar uma peça musical com precisão, enquanto um músico especialista se concentra principalmente na estrutura musical abrangente e nas emoções transmitidas pela peça. No contexto da abordagem de controle de eventos, a estrutura ou emoções musicais seriam vinculadas ao controle no nível superior e os movimentos reais feitos pelo artista seriam vinculados ao controle no nível inferior. Assim, atingir um estado de flow durante uma performance musical dependeria de alcançar o controle em todos os níveis da hierarquia de controle, o que pode ser mais fácil de alcançar para artistas com maior inteligência emocional ou um local de controle interno (Keller e Blomann, 2008).</i></p> <p>2) Atenção e seu vínculo com as emoções: Essa abordagem é seguida, principalmente por Fredrickson (2004), Srinivasan e Gupta (2011) e Srinivasan e Hanif (2010). As emoções positivas foram ligadas à atenção distribuída ou global, enquanto as emoções negativas foram ligadas à atenção concentrada ou local. Uma forma pela qual a atenção pode desempenhar um papel em termos de controle de eventos é sua eficiência distribuída em vários níveis em uma hierarquia de controle. Muita atenção focada em qualquer nível pode resultar em menos emoções positivas, levando a uma experiência de <i>flow</i> reduzida</p>

	(Srinivasan & Gingras, 2014). O foco necessário para evitar distrações e ter um bom desempenho nas competições pode ajudar a obter um bom desempenho, dada a atenção extra focada, mas à custa de emoções negativas aumentadas, possivelmente impedindo os artistas de atingir o <i>flow</i> . Combinando atenção e controle é possível facilitar a indução de <i>flow</i> ; mas a atenção precisa ser distribuída sem esforço por vários níveis na hierarquia de controle, mantendo o controle em todos os níveis. Isso levaria a emoções positivas, reforçando ainda mais a motivação para praticar e tocar mais música (Srinivasan & Gingras, 2014).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 34) Bakker, A.B., Oerlemans, W., Demerouti, E., Slot, B.B., & Ali, D.K. (2011). Flow and performance: A study among talented Dutch soccer players. *Psychology of Sport and Exercise*, 12(4), 442–450. doi: 10.1016/j.psychsport.2011.02.003

Número do Item	1180
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow And Performance: A Study Among Talented Dutch Soccer Players
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Arnold B. Bakker; Wido Oerlemans; Evangelia Demerouti; Bart Bruins Slot; Donovan Karamat Ali
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Erasmus University Rotterdam
Periódico	Psychology of Sport and Exercise
Citações Recebidas	142
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO

selecionado para a segunda fase	<p>Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância.</p> <p>Trata-se de um estudo que examinou a relação entre recursos ambientais (autonomia, apoio social do treinador e <i>feedback</i> de desempenho), <i>flow</i> e desempenho entre jovens jogadores de futebol talentosos. Os resultados sugerem uma aproximação afirmativa em relação às publicações sobre a teoria do <i>flow</i>. No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.</p>
---------------------------------	---

35) Ross, S.R., & Keiser, H.N. (2014). Autotelic personality through a five-factor lens: Individual differences in flow-propensity. *Personality and Individual Differences*, 59, 3–8. doi: 10.1016/j.paid.2013.09.029

Número do Item	1181
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Autotelic Personality Through A Five-Factor Lens: Individual Differences In Flow-Propensity
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Scott R.Ross; Heidi N.Keiser
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	DePaw University
Periódico	Personality and Individual Differences
Citações Recebidas	55
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental que aplicou diferentes escalas em 316 indivíduos, a fim de identificar as relações entre personalidade autotélica como fator de diferença individual e propensão a experiências de <i>flow</i>. Os domínios NEO-PI-R de Neuroticismo (-), Extroversão (+), Agradabilidade (-) e Consciência (+) previram a</p>

	propensão ao <i>flow</i> global, representando 38% da variação medida. Essas descobertas enfatizam a forte e substancial relação de traços de personalidade com a propensão ao <i>flow</i> .
--	--

36) Volk M.I., & Savelieva D.I. (2017) Interrelation Of Flow Experience With Intrinsic Motivation And Personality Traits In Students. *Rudn Journal Of Psychology And Pedagogics*, 14(4), 427-439.

Número do Item	1182
Data da Busca	31/03/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Interrelation Of Flow Experience With Intrinsic Motivation And Personality Traits In Students
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	M.I. Volk; Daria Savelieva
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Peoples' Friendship University of Russia
Periódico	Rudn Journal Of Psychology And Pedagogics
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

37) Cheron, G. (2016). How to Measure the Psychological “Flow”? A Neuroscience Perspective. *Frontiers in Psychology*, 7. doi: 10.3389/fpsyg.2016.01823

Número do Item	1183
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	How To Measure The Psychological “Flow”? A Neuroscience Perspective

Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Guy Cheron
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université Libre de Bruxelles
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	14
Área do Conhecimento	Neurociências
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O <i>flow</i> não ocorre para todos os tipos de comportamento, pois requer objetivos claros, <i>feedback</i> inequívoco e imediato, e uma combinação perfeita entre habilidades e desafio (Mao et al., 2016), podendo ser entendido como uma entidade fisiológica convergente, apoiada por um estado cerebral único (Cheron, 2016). Devido ao fato do <i>flow</i> requerer desafios, ele deve suportar condições agudas de estresse e um aprimoramento de funções imunológicas para lidar com tais desafios (Dhabhar, 2014).</p> <p>Aqui, a intenção foi de caracterizar os aspectos fisiológicos do estado cerebral durante o <i>flow</i> nos esportes (Cheron, 2016). Verifica-se que o comportamento sensório-motor eficiente pode ser alcançado por três tipos de controle (<i>feedback</i>, impedância, preditivo), referentes à aprendizagem sensório-motora e à teoria bayesiana (Cheron, 2016). Os sujeitos utilizam a distribuição estatística das informações relacionadas à tarefa e sua incerteza sensório-motora para realizar um processo de otimização bayesiana durante o aprendizado (Körding & Wolpert, 2004; Orbán & Wolpert, 2011). E o <i>flow</i> propicia uma impressão vívida de que essa sensação ocorre simultaneamente ou em consonância com a realização do movimento e independentemente da conclusão de toda a ação. Portanto, o <i>flow</i> é experimentado antes do sucesso ou falha final que ocorre no final da ação (Cheron, 2016).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

38) Tavares, D., & Freire, T. (2016) Flow experience, attentional control, and emotion regulation: contributions for a positive development in adolescents. *Revista PSICOLOGIA*, 30(2), 77-94. doi: 10.17575/rpsicol.v30i2.1119

Número do Item	1184
----------------	------

Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow Experience, Attentional Control, And Emotion Regulation: Contributions For A Positive Development In Adolescents
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Dionísia Tavares; Teresa Freire
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade do Minho
Periódico	Psicologia: Revista da Associação Portuguesa Psicologia
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p style="text-align: center;">NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>A literatura científica demonstra que as experiências de <i>flow</i> promovem desenvolvimento positivo. Sendo a adolescência marcada pela experimentação e definição de interesses, é também um período crucial para a ocorrência de experiências de <i>flow</i> cotidianas. Portanto, os adolescentes estariam mais propensos a procurar desafios e desenvolver novas competências nos vários contextos, possibilitando experiências de <i>flow</i> e vidas bem-sucedidas. O presente artigo apresenta uma revisão dos principais resultados da investigação acerca dos fatores individuais e contextuais associados à experiência de <i>flow</i> e do impacto disto na vida dos adolescentes. Especificamente, o artigo discute as possíveis relações entre o Controlo Atencional, a Regulação Emocional e a experiência de <i>flow</i>, e a importância destes para o desenvolvimento positivo dos adolescentes.</p>

- 39) Kuhnle, C., & Sinclair, M. (2011). Decision mode as an antecedent of flow, motivational interference, and regret. *Learning and Individual Differences*, 21(2), 239–243. doi: 10.1016/j.lindif.2010.11.024

Número do Item	1185
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Decision Mode As An Antecedent Of Flow, Motivational Interference, And Regret
Data da Publicação	2011
Nomes dos Autores	Claudia Kuhnle; MartaSinclair - ckuhnle@rumms.uni-mannheim.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Mannheim
Periódico	Learning and Individual Differences
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio abstract]: O estudo apresentado avalia se o modo de decisão para se envolver em uma tarefa é relevante não apenas para a qualidade da experiência durante uma atividade, como refletido na ocorrência de interferência motivacional e na possibilidade de entrar no <i>flow</i>, mas também para a experiência de arrependimento. Em um estudo on-line (n = 149), essas variáveis relacionadas a uma tarefa realizada foram medidas. A decisão intuitiva de se envolver na tarefa foi associada a um nível mais alto de <i>flow</i> e a uma experiência reduzida de interferência motivacional. A análise de regressão mostrou que uma decisão intuitiva e interferência motivacional estavam relacionadas ao arrependimento, pelo menos por tendência. As análises de mediação mostraram que a experiência durante a tarefa medeia a relação entre modo de decisão e arrependimento.</p>

40) Garces-Bacsal, R.M. (2016). Extending flow further: Narrative of a Filipino musician. *International Journal of Music Education*, 34(4), 433–444. doi: 10.1177/0255761415590366

Número do Item	1186
----------------	------

Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Extending Flow Further: Narrative Of A Filipino Musician
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Rhoda Myra Garces-Bacsal - rhoda.bacsal@nie.edu.sg
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Nanyang Technological University
Periódico	International Journal of Music Education
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Experiência de pico foi definida por Maslow como uma perda de si ou do ego, e também como uma transcendência do eu, ou uma revelação estrita, como uma queda de véus, e todas sendo experimentadas como êxtases e/ou exaltações (Maslow, 1971), mas isso ocorreria em todas as culturas e ocasiões? Nesse sentido, este é um artigo que trata sobre a lacuna em relação à compreensão de tais tipos de experiências entre contextos socioculturais distintos, principalmente quanto às condições e elementos envolvendo <i>flow</i> e “pico” (Garces-Bacsal, 2016). Elliott (2005) defendeu que a música deve ser percebida como uma construção artístico-cultural e que o ato de ouvir música envolve complexas habilidades cognitivas e processos de construção afetiva que também operam em relação às nossas crenças socioculturais.</p> <p>A pesquisa de Macdonald, Byrne e Carlton (2006) verificou que o aumento dos níveis de <i>flow</i> levava ao aumento da criatividade entre estudantes de música. E enquanto o conhecimento musical formal parece ocorrer mais frequentemente na sala de aula, o conhecimento intuitivo circula entre contextos e comunidades musicais (Garces-Bacsal, 2016).</p> <p>Este estudo verificou que a experiência musical como indutora de estados e experiências diversas está além da música, perpassando por estados gerados e aspectos transculturais, como também o prazer sentido pelos sujeitos e o envolvimento comunitário e na conscientização das realidades sociais que servem para moldar e aprimorar a compreensão musical e as criações artísticas (Garces-Bacsal, 2016).</p>

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

41) Diaz, F.M., & Silveira, J. (2013). Dimensions of flow in academic and social activities among summer music camp participants. *International Journal of Music Education*, 31(3), 310–320. doi: 10.1177/02557614111434455

Número do Item	1187
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Dimensions Of Flow In Academic And Social Activities Among Summer Music Camp Participants
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Frank M. Diaz; Jason Silveira - fdiaz@uoregon.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Oregon
Periódico	International Journal of Music Education
Citações Recebidas	23
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A experiência de <i>flow</i> inclui o engajamento e o prazer como conteúdo (Csikszentmihalyi, 1990). Como o engajamento implica atenção, este estudo analisou o nível de atenção e prazer durante atividades indutoras de <i>flow</i> com estudantes (Diaz & Silveira, 2013).</p> <p>A atenção é considerada fundamental para a aprendizagem e aquisição de habilidades musicais; e o prazer tem papel fundamental na aderência a tais atividades e aprendizados. Tanto o <i>flow</i> quanto as experiências estéticas são beneficiados por constructos como atenção e prazer, sendo, muitas vezes, características emocionais correspondentes entre si (Diaz, 2011).</p> <p>O presente estudo verificou que a atenção (envolvimento) é, em oposição à emoção, a principal causa de experiências aprimoradas durante atividades musicais (Diaz & Silveira, 2013).</p>

Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM
---	-----

42) Baumann, N., Lürig, C., & Engeser, S. (2016). Flow and enjoyment beyond skill-demand balance: The role of game pacing curves and personality. *Motivation and Emotion*, 40(4), 507–519. doi: 10.1007/s11031-016-9549-7

Número do Item	1188
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow And Enjoyment Beyond Skill-Demand Balance: The Role Of Game Pacing Curves And Personality
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Nicola Baumann; Christoph Lürig; Stefan Engeser - nicola.baumann@uni-trier.de
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Trier
Periódico	Motivation and Emotion
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde aos critérios de pertinência e relevância Trata-se de um artigo que avaliou <i>flow</i> e prazer como experiências distintas. Verificou-se que o equilíbrio constante não foi ideal para <i>flow</i> e prazer. A orientação da ação possibilitou alto <i>flow</i> , mesmo sob a condição subótima de equilíbrio. Sugere-se que mudanças dinâmicas no afeto positivo (busca e domínio do desafio) sejam parte integrante do <i>flow</i> . No entanto, acredita-se que este estudo não acrescenta em termos teóricos, metodológicos, de conteúdo, relevância, insights ou possibilidades reflexivas ao presente trabalho.

- 43) Moore, B.A. (2013). Propensity for experiencing flow: The roles of cognitive flexibility and mindfulness. *The Humanistic Psychologist*, 41(4), 319–332. doi: 10.1080/08873267.2013.820954

Número do Item	1189
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Propensity For Experiencing Flow: The Roles Of Cognitive Flexibility And Mindfulness
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Bryan A. Moore - bmoore31@jhmi.ed
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Towson University
Periódico	The Humanistic Psychologist
Citações Recebidas	27
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Há uma literatura sólida que demonstra que a atenção plena, enquanto processo e estado psicológico, pode ser cultivada, treinada e desenvolvida (Bishop et al., 2004; Kabat-Zinn, 2004; Tang et al., 2007; van den Hurk, 2010; Jensen, Vangkilde, Frokjaer & Hasselbalch, 2012). A literatura também demonstra que a autorregulação da atenção é um aspecto da atenção plena, e sugere estas podem estar relacionadas ao <i>flow</i> (Wright et al., 2006; Kee & Wang, 2008; Cermakova, Moneta & Spada, 2010). Embora seja uma ideia promissora, as pesquisas do campo costumam considera-las, em geral, como sendo distintas (e.g. Bernier et al., 2009; Kee & Wang, 2008).</p> <p>Alguns pontos podem ser destacados a partir desta pesquisa de Moore (2013), por exemplo a indicação de que o aumento da atenção plena e a flexibilidade cognitiva podem influenciar na indução a estados de <i>flow</i>, e que trabalhadores que experimentam <i>flow</i> em seus ambientes de trabalho podem apresentar níveis mais altos de produtividade devido ao intenso foco e atenção envolvidos durante o <i>flow</i> (Moore, 2013).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	SIM

selecionado para a segunda fase	
---------------------------------	--

- 44) Morgan, J.D., & R.A. Coutts (2016) Measuring Peak Experience in Recreational Surfing. *Journal of Sport Behavior*, 39(2), 202-217.

Número do Item	1190
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Measuring Peak Experience In Recreational Surfing
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Jesse D. Morgan; Rosanne A. Coutts - rosanne.coutts@scu.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Southern Cross University
Periódico	Journal of Sport Behavior
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental que investigou as experiências de <i>flow</i> como uma medida de experiências de pico em 20 surfistas recreativos. Verificou-se que os surfistas mais jovens (18-30 anos) relataram pontuações mais altas na Experiência Autotélica quando comparadas aos com 40-60 anos.

- 45) Mao, Y., Roberts, S., Pagliaro, S., Csikszentmihalyi, M., & Bonaiuto, M. (2016). Optimal Experience and Optimal Identity: A Multinational Study of the Associations Between Flow and Social Identity. *Frontiers in Psychology*, 7. doi: 10.3389/fpsyg.2016.00067

Número do Item	1191
----------------	------

Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Optimal Experience And Optimal Identity: A Multinational Study Of The Associations Between Flow And Social Identity
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Yanhui Mao; Scott Roberts; Stefano Pagliaro; Mihaly Csikszentmihalyi; Marino Bonaiuto - ti.lamorinu@otuianob.oniram
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Sapienza University of Rome
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	29
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Vários estudos demonstram que a atividade que alguém desenvolve pode influenciar fortemente sua constituição e identidade (e.g. Waterman, 1992; Waterman et al., 2003; Coatsworth et al., 2005; Waterman, 2005; Schwartz, 2006; Sharp et al., 2007 ; Tietze, 2008). No entanto, ainda falta uma sistematização quanto à tais influências sobre o aspecto da personalidade grupal (Mao et al., 2016).</p> <p>O termo “eudaimonia” vem da obra “Ética a Nicômaco”, de Aristóteles, podendo ser interpretada de diversas formas – e.g. “virtude, excelência ou felicidade – e normalmente sendo traduzida como “felicidade” ou entendida como a realização do potencial de alguém (Irwin, 1985; Mao et al., 2016). Norton (1976), por sua vez, defende que o eudaimonismo pode ser entendido, também, como uma teoria ética que chama os indivíduos a reconhecer e viver com seu “daimon” o “eu verdadeiro”. O próprio Aristóteles defendia que a eudaimonia requer atividade, de modo que não basta uma disposição ou potencial.</p> <p>Os estudos de Erikson (1968, 1980) propõem que a identidade desenvolvida emerge da descoberta de elementos críticos em si, e resultam em bem-estar pessoal e numa sensação de “estar de bem consigo mesmo e suas atitudes frente à vida”. A identificação social com um grupo pode fornecer a ponte entre um indivíduo e suas relações, grupos ou culturas (Mao et al., 2016) e atividades que envolvem <i>flow</i></p>

têm mais probabilidade de serem selecionadas para o envolvimento individual e estabelecidas em repertórios culturais (Massimini & Delle Fave, 2000).

A abordagem de identidade social (Reicher et al., 2010) abrange a Teoria da Identidade Social, de Tajfel e Turner (1979, 1986) e a Teoria da Auto-Categorização, de Turner et al. (1987). Sua abordagem defende que a identidade social aponta para o reconhecimento de que os seres humanos são membros de um grupo psicológico e agem em termos de identidades sociais compartilhadas. Ou seja, partes da identidade de um indivíduo decorre de pertencer a grupos diferentes, juntamente com a reação emocional e a avaliação cognitiva associada a esse pertencimento. Isso significa que um indivíduo, em diferentes contextos sociais, não se perde, mas simplesmente muda para outra ordem e representação que seja socialmente mais inclusiva de si mesmo como parte de um grupo relevante (Ashforth e Mael 1989), de modo que, sob certas circunstâncias, os indivíduos pensam, sentem e agem como membros de grupos coletivos, organizações e culturas, e que o comportamento dele reflete unidades sociais maiores e mais complexas (Mao et al., 2016).

Os seres humanos são animais sociais que interagem de forma inata por meio de uma vasta variedade de atividades, e as identidades sociais são desenvolvidas por meio da participação nessas atividades, que podem ser feitas sozinhas ou em grupo (Waterman, 1990a; Eccles & Barber, 1999; Fredricks et al., 2002 ; Hansen et al., 2003), tais como tocar, cantar, escalar, trabalhar e estudar (Csikszentmihalyi & Kleiber, 1991; Kleiber, 1999; Waterman, 1993b). Tietze (2008), por exemplo, sustentou que o jazz facilita o *flow* e também gera um forte sentimento de identidade pessoal.

Assim, um indivíduo parece experimentar mais identidade social e mais envolvimento na atividade socialmente compartilhada e *flow* quando o mundo exterior o está desafiando, e não quando o está dominando. A relação entre *flow* e formação de vínculos de grupo está de acordo com as evidências de que a seleção psicológica opera no nível além do indivíduo (Delle Fave et al., 2011b), e que o *flow* pode fornecer incentivos para a seleção grupal. Da perspectiva da seleção psicológica e biocultural, o impulso em direção a experiências ideais pode motivar o envolvimento em atividades conducentes à expressão dos talentos e habilidades de um indivíduo e, assim, promover a seleção, a sobrevivência e a replicação dos grupos que facilitam essas atividades. Desse ponto de vista, podem surgir elementos de identidade social para reforçar a coesão do grupo e a seleção de informações bio-culturais.

	Esses processos podem trazer benefícios individuais, grupais, comunitários e culturais (Mao et al., 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 46) Kaye, L.K. (2016). Exploring flow experiences in cooperative digital gaming contexts. *Computers in Human Behavior*, 55, 286–291. doi: 10.1016/j.chb.2015.09.023

Número do Item	1192
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Exploring Flow Experiences In Cooperative Digital Gaming Contexts
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Linda K.Kaye - linda.kaye@edgehill.ac.uk
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Edge Hill University
Periódico	Computers in Human Behavior
Citações Recebidas	33
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Alguns estudos demonstram que o <i>flow</i> também pode ocorrer de forma compartilhada em grupos ou redes (Gaggioli, Milani, Mazzoni, & Riva, 2011; Gaggioli, Riva, Milani, & Mazzoni, 2012; Nakamura & Csikszentmihalyi, 2002; Sato, 1988; Sawyer, 2008; Walker, 2010), e que a interatividade entre identidade e processos grupais pode auxiliar no desempenho e na indução de <i>flow</i> (Argentina et al., 2014; Liu, 2011). Também sabe-se que a noção sobre as habilidades dos outros jogadores e membros da equipe é relevante na manifestação de <i>flow</i> em grupo (Kaye & Bryce, 2012).</p> <p>Nesse sentido, este material trata-se de uma pesquisa com 76 jogadores virtuais, que teve como objetivo fornecer uma visão dos processos sociais que facilitam estados de <i>flow</i> em contextos de jogos virtuais (Kaye, 2016). A pesquisa verificou, portanto, que o <i>flow</i> pode ser induzido mais facilmente mediante uma comunicação em grupo eficaz,</p>

	conhecimento das habilidades dos outros e trabalho em equipe eficaz. Isso fornece novas percepções sobre os mecanismos sociais que podem sustentar o <i>flow</i> em contextos cooperativos (Kaye, 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

47) Chen, L.H., Ye, Y.-C., Chen, M.-Y., & Tung, I.-W. (2010). Alegria! Flow in Leisure and Life Satisfaction: The Mediating Role of Event Satisfaction Using Data from an Acrobatics Show. *Social Indicators Research*, 99(2), 301–313. doi: 10.1007/s11205-010-9581-z

Número do Item	1193
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Alegria! Flow In Leisure And Life Satisfaction: The Mediating Role Of Event Satisfaction Using Data From An Acrobatics Show
Data da Publicação	2010
Nomes dos Autores	Lung Hung Chen; Yun-Ci Ye; Mei-Yen Chen; I-Wu Tung - meiyentw@yahoo.com.tw
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Taiwan University
Periódico	Social Indicators Research
Citações Recebidas	46
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com base na teoria do <i>flow</i> e seus conceitos.

48) Zubair, A., & Kamal, A. (2015) Authentic Leadership and Creativity: Mediating Role of Work- Related Flow and Psychological Capital. *Journal of Behavioural Sciences*. 25(1), 150-171.

Número do Item	1194
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Authentic Leadership And Creativity: Mediating Role Of Work-Related Flow And Psychological Capital
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Aisha Zubair; Anila Kamal
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Quaid-i-Azam University
Periódico	Journal of Behavioural Sciences
Citações Recebidas	53
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo com 277 pessoas entre 25 e 48 anos, cujos dados foram retirados de diferentes bases de dados. O objetivo foi de determinar os efeitos da liderança autêntica na criatividade dos funcionários; ao passo que o <i>flow</i> relacionado ao trabalho e o capital psicológico foram incorporados para explorar seu efeito mediador na relação entre liderança autêntica e criatividade dos funcionários. Os resultados sugerem que liderança autêntica, capital psicológico e <i>flow</i> estão significativamente associados positivamente à criatividade dos funcionários.</p>

49) Hirao, K., Kobayashi, & Yabuwaki. (2012). Association of cognitive judgment and shyness with frequency and quality of flow experience. *Psychology Research and Behavior Management*, 159. doi: 10.2147/prbm.s37860

Número do Item	1195
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal

item	AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Association Of Cognitive Judgment And Shyness With Frequency And Quality Of Flow Experience
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Hirao K; R. Kobayashi; K. Yabuwaki
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Kibi International University
Periódico	Psychology Research and Behavior Management
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental transversal com 68 universitários japoneses, com o objetivo de determinar a associação entre julgamento cognitivo, timidez, com frequência e qualidade do <i>flow</i>. Os resultados sugerem que a tolerância à ambiguidade e a timidez estão associadas à frequência e qualidade da experiência do <i>flow</i>.</p>

50) Mosing, M.A., Magnusson, P.K.E., Pedersen, N.L., Nakamura, J., Madison, G., & Ullén, F. (2012). Heritability of proneness for psychological flow experiences. *Personality and Individual Differences*, 53(5), 699–704. doi: 10.1016/j.paid.2012.05.035

Número do Item	1196
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Heritability Of Proneness For Psychological Flow Experiences
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Miriam A. Mosing; Patrik K.E. Magnusson; Nancy L. Pedersen; Jeanne Nakamura; Guy Madison; Fredrik Ullén - miriam.mosing@ki.se

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Karolinska Institutet
Periódico	Personality and Individual Differences
Citações Recebidas	41
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Alguns estudos relataram associações positivas entre propensão ao <i>flow</i> e baixo neuroticismo, bem-estar psicológico e satisfação com a vida (Asakawa, 2004, 2010; Ishimura & Kodama, 2006). O neuroticismo também demonstrou estar associado negativamente à propensão ao <i>flow</i>, independentemente da tarefa e contexto (Ullén et al., 2012). Sugere-se que a instabilidade comportamental e a impulsividade afetam negativamente a probabilidade de entrada e manutenção de estados de <i>flow</i> (Mosing et al., 2012). No entanto, embora a propensão ao <i>flow</i> parece estar associada a fatores da personalidade, ainda não há quase nenhuma associação com capacidades e traços cognitivos gerais (Ullén et al., 2012).</p> <p>Este estudo de Mosing (et al., 2012) com 2937 indivíduos gêmeos analisou possíveis influências genéticas e não genéticas na propensão ao <i>flow</i>, considerando que estudos anteriores sugeriram uma herdabilidade moderada para propensão ao <i>flow</i> e encontraram estimativas amplas de herdabilidade de traços de personalidade entre 40% e 60% (Bouchard & McGue, 2003; Distel et al., 2009; Riemann, Angleitner, & Strelau, 1997). Neste trabalho, foram exploradas a arquitetura genética e ambientais subjacentes ao <i>flow</i> e sua relação com gêmeos, investigando influências genéticas e ambientais sobre diferenças individuais quanto à propensão a experimentar o <i>flow</i> (Mosing et al., 2012).</p> <p>Pode-se especular que o autocontrole e a estabilidade comportamental (alta consciência, baixo neuroticismo) característicos da alta propensão ao <i>flow</i> aumentam a aptidão, em particular em ambientes estáveis e previsíveis, enquanto uma personalidade mais impulsiva e, portanto, menos propensa ao <i>flow</i> tem vantagens em nichos severos e imprevisíveis (Ellis, Figueredo, Brumbach & Schlomer, 2009; Nettle, 2006; Mosing et al., 2012). Essa especificidade das influências ambientais, o fato de um fator genético compartilhado explicar toda a variação genética e as correlações genéticas muito altas entre as escalas de <i>flow</i> indicam fortemente que alguns domínios do <i>flow</i> são influenciados pelo mesmo conjunto de genes, enquanto as diferenças intra-individuais a propensão a fluir em diferentes domínios</p>

	provavelmente ocorre devido a influências ambientais e de escala específicas (Mosing et al., 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

51) Lavigne, G.L., Forest, J., & Crevier-Braud, L. (2012). Passion at work and burnout: A two-study test of the mediating role of flow experiences. *European Journal of Work and Organizational Psychology*, 21(4), 518–546. doi: 10.1080/1359432x.2011.578390

Número do Item	1197
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Passion At Work And Burnout: A Two-Study Test Of The Mediating Role Of Flow Experiences
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Geneviève L. Lavigne; Jacques Forest; Laurence Crevier-Braud - lavigne.genevieve.3@courrier.uqam.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Université du Québec à Montréal
Periódico	European Journal of Work and Organizational Psychology
Citações Recebidas	134
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo baseado na teoria de Vallerand et al. (2003) sobre paixão harmoniosa e obsessiva, que preveriam resultados mais ou menos adaptativos. Os resultados confirmaram a hipótese de que uma paixão harmoniosa pelo trabalho levaria a baixos níveis de esgotamento por meio da facilitação de frequentes experiências de <i>flow</i> , enquanto uma paixão obsessiva levaria diretamente a altos níveis de esgotamento.

52) Zumeta, L.N., Oriol, X., Telletxea, S., Amutio, A., & Basabe, N. (2016). Collective Efficacy in Sports and Physical Activities: Perceived Emotional Synchrony and Shared Flow. *Frontiers in Psychology*, 6. doi: 10.3389/fpsyg.2015.01960

Número do Item	1198
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Collective Efficacy In Sports And Physical Activities: Perceived Emotional Synchrony And Shared Flow
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Larraitz N. Zumeta; Xavier Oriol; Saioa Telletxea; Alberto Amutio; Nekane Basabe - sue.uhe@atemuz.aerenziarral
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of the Basque Country
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	21
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A eficácia coletiva é um processo que envolve comportamentos e interações observados entre os membros do grupo (Salanova et al., 2014) e representa um constructo psicossocial muito estudado, em muito devido às suas implicações para o desempenho (Myers et al., 2004). Ela pode ser definida como “a percepção compartilhada de um grupo de sua eficácia para realizar um comportamento e organizar e executar as ações necessárias para atingir certos níveis de conquista” (Bandura, 1997; Martínez et al., 2011). A eficácia coletiva percebida pode ser um importante preditor de desempenho em diferentes contextos coletivos, como esportes coletivos (Carron et al., 2002; Leo et al., 2011; Martínez et al., 2011), em ações políticas (van Zomeren et al., 2004, 2008) e rituais sociais (Páez et al., 2015). Variáveis como coesão social e comprometimento entre membros são algumas que podem prever a eficácia coletiva (Beauchamp, 2007; Hampson e Jowett, 2014).</p> <p>Esta pesquisa teve o objetivo de analisar a relação da identificação em grupo e fusão de identidades dos participantes em atividades físicas e</p>

esportivas com sua eficácia coletiva percebida. Para isso, foram estudados processos coletivos desenvolvidos durante essas atividades (Zumeta et al., 2016), pois sabe-se que reuniões ou atividades coletivas fortalecem emoções compartilhadas e melhoram crenças sociais positivas e coesão social (Rimé et al., 2010; Páez et al., 2015). A participação grupal pode elevar a confiança entre membros do grupo, maior cooperação, conforto na proximidade física e diminuição no estresse (Reicher e Haslam, 2006; Drury et al., 2009; Novelli et al. al., 2010). Também existem estudos sobre identidade social e ação coletiva, que envolvem interesse nas alterações cognitivas individuais a partir da identificação social (van Zomeren et al., 2008; Thomas et al., 2009); sabe-se que a medida que os indivíduos se identificam com um grupo pode influenciar sua percepção social (Ashmore et al., 2004; van Bavel e Cunningham, 2012), levando a mudanças cognitivas individuais dos membros que fazem parte desse grupo ou coletividade (Zumeta et al., 2016).

Leach et al. (2008) falam sobre a introdução do conceito de fusão de identidade com o grupo, referindo-se a sentimentos de unidade com o grupo e à experiência de fronteiras altamente permeáveis e porosas entre o eu pessoal e o social, o que incentiva as pessoas a canalizar sua agência pessoal no comportamento do grupo, aumentando a possibilidade de que o eu pessoal e social se combinem sinergicamente para motivar o comportamento pró-grupo (Gómez et al., 2011; Swann et al., 2012). Indivíduos identificados com o grupo, por exemplo, têm um desempenho superior em relação aos que relatam não ter experimentado altos níveis de fusão com o grupo (Carron et al., 2002; Swann et al., 2004; Leo et al., 2011; Gómez et al., 2011). A fusão de identidade ocorre quando a identidade social se torna um componente essencial de nosso autoconceito pessoal (Swann et al., 2012). A identidade de grupo exerce forte influência na percepção social (Ashmore et al., 2004; van Bavel e Cunningham, 2012), podendo levar a um empoderamento dos membros com a finalidade de alcançar objetivos coletivos e buscar o desenvolvimento social do grupo, aumentando a eficácia coletiva (Drury e Reicher, 2005; Páez et al., 2015).

O estudo de Walker (2010) mostrou que o *flow* social é mais agradável do que o solitário, de modo que fazer em conjunto parece ser melhor do que fazer sozinho, o que vai ao encontro de outros dados da literatura (e.g. Collins, 2004; Walker, 2010; Salanova et al., 2014; Páez et al., 2015). A fusão com o grupo implica uma disposição em se sacrificar pela coletividade (Gómez et al., 2011; Swann et al., 2012), de modo que não seria relacionada à alegria, mas a um intrínseco interesse na tarefa.

	<p>Os resultados deste presente estudo demonstram a superioridade da identidade do grupo, em comparação à identidade individual, para promover o fortalecimento das crenças de eficácia coletiva por parte dos membros do grupo. Os resultados também confirmam um efeito indireto da identificação em grupo na eficácia coletiva por meio do <i>flow</i> compartilhado, o que levou à proposta de que o <i>flow</i> promove eficácia coletiva (Zumeta et al., 2016).</p> <p>Este estudo mostra o papel crucial da sincronia emocional percebida para explicar os efeitos positivos da participação em reuniões coletivas, neste caso, atividades físicas esportivas coletivas. Isso vai ao encontro da ideia de Durkheim (1912) sobre efervescência coletiva, que observara que atividades coletivas implicavam um compartilhamento de humor entre os sujeitos envolvidos, o que evocava uma sensação reconfortante mútua (Rimé et al., 2010).</p> <p><i>Nesse sentido, nossos resultados mostram que a identificação em grupo e a fusão de identidades favorecem a sincronia emocional percebida pelos membros do grupo durante a atividade esportiva. Assim, em situações emocionais coletivas, os indivíduos altamente fundidos com o grupo experimentarão uma sensação aumentada de sincronia coletiva, resultando em um forte senso de eficácia coletiva, e esse efeito não é explicado pelo flow compartilhado. A sincronia emocional percebida implica um contágio emocional entre os membros do grupo e o compartilhamento de emoções entre eles, bem como um comportamento sincrônico percebido (Zumeta et al., 2016).</i></p> <p>Os resultados deste estudo sugerem que o <i>flow</i> compartilhado e a sincronia emocional são processos coletivos que ocorrem durante esportes coletivos e atividades físicas e influenciam substancialmente a eficácia percebida do grupo. Desse modo, este estudo demonstra a importância da identificação do grupo em suas diferentes formas (identificação em grupo e fusão com o grupo) e o papel substancial da sincronia emocional percebida e do <i>flow</i> compartilhado como mecanismos que podem explicar efeitos de grupo durante reuniões coletivas, incluindo atividades físicas. Isso tudo fornece evidências substanciais de que a participação em atividades físicas coletivas promove a identificação do grupo, cria laços entre as pessoas e leva os participantes a um estágio de sincronia emocional e experiência ideal (Zumeta et al., 2016).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 53) Robinson, K., Kennedy, N., & Harmon, D. (2012). The Flow Experiences of People with Chronic Pain. *OTJR: Occupation, Participation and Health*, 32(3), 104–112. doi: 10.3928/15394492-20111222-01

Número do Item	1199
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Flow Experiences Of People With Chronic Pain
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Katie Robinson; Norelee Kennedy; Dominic Harmon - katie.robinson@ul.ie
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Ireland Research Fellow
Periódico	OTJR: Occupation, Participation and Health
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável (Merskey & Bogduk, 1994), e a dor crônica afeta mais de 100 milhões de adultos apenas nos Estados Unidos (Tsang et al., 2008). Algumas pesquisas mostram que estados emocionais positivos e atenção concentrada associados ao <i>flow</i> podem alterar e modular a experiência da dor (e.g. Villemure & Bushnell, 2002); isso endossa a ampla noção sobre a multidimensionalidade da dor, em que a percepção da dor não se dá exclusivamente pela entrada nociva, mas também por variáveis psicossociais (Raj, 1996); sabe-se que humor positivo reduz a percepção da dor (de Wied & Verbaten, 2001) e estados de felicidade propiciam alívio ou tolerância à dor em pessoas com dor crônica (Tang et al., 2008). A atenção concentrada também foi pesquisada e observada como capaz de modular a dor e diminuir a nocicepção (Petrovic et al., 2000; Villemure & Bushnell, 2002; Brooks et al., 2002). Também verificou-se que o <i>flow</i> é capaz de propiciar estados de humor positivos, mesmo em pessoas com dor (Chen, 2006) e também maior auto-estima (Wells, 1988).</p> <p>Neste presente estudo, viu-se que o <i>flow</i> é capaz de gerar efeitos</p>

	nociceptivos em pessoas com dor, além de diminuir a empatia, sendo a experiência psicológica mais comum identificada por este estudo, sendo relatada por 44,6% da amostra (Robinson, Kennedy & Harmon, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

54) Fong, C.J., Zaleski, D.J., & Leach, J.K. (2015) The challenge–skill balance and antecedents of flow: A meta-analytic investigation. *The Journal of Positive Psychology*, 10(5), 425-446. doi: 10.1080/17439760.2014.967799

Número do Item	1200
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Challenge–Skill Balance And Antecedents Of Flow: A Meta-Analytic Investigation
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Carlton J. Fong; Diana J. Zaleski; Jennifer Kay Leach - carlton.fong@utexas.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Texas
Periódico	Journal of Positive Psychology
Citações Recebidas	54
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Trata-se de um item repetido, referente ao item “728”. Portanto, esse item não foi incluído na presente análise.

55) Paton, E. (2012). 'When the book takes over': Creativity, the writing process and flow in Australian fiction writing. *The International Journal of Creativity & Problem Solving*, 22(1), 61–76.

Número do Item	1201
----------------	------

Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	'When The Book Takes Over': Creativity, The Writing Process And Flow In Australian Fiction Writing
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Elizabeth Paton - elizabeth.paton@monash.edu
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Monash University
Periódico	The International Journal of Creativity & Problem Solving
Citações Recebidas	11
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>A criatividade há muito já é descrita como um processo místico e/ou inconsciente. Por exemplo, os gregos antigos já consideravam que as artes e filosofias eram controladas por fontes externas e divinas, com vários achados trazendo referências a poetas e sacerdotes sendo inspirados por musas e outras entidades. Platão falava da escrita criativa como uma forma de frenesi divino ou loucura poética (<i>furor poeticus</i>), em que eles são possuídos por entidades que lhes roubam a consciência, racionalidade e controle. Platão considerava a criatividade como repsonsabilidade dos deuses, e as pessoas como meras mensageiras ou mediadoras; apesar de Horácio satirizar tais poetas loucos (Paton, 2012). Outros consideram que na verdade Platão estava sendo irônico ou subversivo ao aderir a uma posição teológica tradicional de inspiração divina (Carvanos, 1953; Horace, 1999; Stern-Gillet, 2004).</p> <p>Este estudo explora o <i>flow</i> em relação à criatividade, com uma amostra formada por 41 escritores australianos de ficção, com mais de 400 publicações entre eles. Foi usado um modelo de sistemas que articula a criatividade como ocorrendo na complexa interação entre um indivíduo, um domínio cultural e um campo social, a fim de contextualizar os dados coletados (Paton, 2012). Dos participantes incluídos na pesquisa, 68% deles experimentaram EACs ou processos inconscientes gerais; 27% demonstrou ter empatia por seus personagens. O <i>flow</i> parece surgir a partir de uma intensa geração de ideias e insights e do próprio processo de redação, o que pode nos ajudar entender de alguma forma a aparente dicotomia entre as descrições que escritores fornecem sobre a</p>

	escrita consciente e controlada e estados inconscientes e descontrolados (Paton, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

56) Kim, E., & Seo, E. H. (2013). The Relationship of Flow and Self-Regulated Learning to Active Procrastination. *Social Behavior and Personality: An International Journal*, 41(7), 1099–1113. doi: 10.2224/sbp.2013.41.7.1099

Número do Item	1202
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Relationship Of Flow And Self-Regulated Learning To Active Procrastination
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Eunkyung Kim; Eun Hee Seo
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Soongsil University
Periódico	Social Behavior and Personality: An International Journal
Citações Recebidas	52
Área do Conhecimento	Educação
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de uma pesquisa sobre procrastinação, com 278 estudantes coreanos.

57) Hirao, K., Kobayashi, R., Okishima, K., & Tomokuni, Y. (2012). Flow experience and health-related quality of life in community dwelling elderly Japanese. *Nursing & Health Sciences*, 14(1), 52–57. doi: 10.1111/j.1442-2018.2011.00663.x

Número do Item	1203
Data da Busca	08/04/2019

String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow Experience And Health-Related Quality Of Life In Community Dwelling Elderly Japanese
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	K. Hirao; R. Kobayashi; K. Okishima; Y. Tomokuni - hirao.kazuki@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Kibi International University
Periódico	Nursing & Health Sciences
Citações Recebidas	32
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo realizado com 119 idosos saudáveis de áreas rurais, com o objetivo de investigar a relação entre <i>flow</i> e estresse. Não foi verificada nenhuma relação significativa entre grau de experiência de <i>flow</i> e o estresse.

58) Piazza, A., & Greco, C. (2012) La experiencia óptima (flow) en jóvenes adultos que practican danza. *Acta Psiquiátrica y Psicológica de América Latina*. 58(1), 34-39.

Número do Item	1204
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Optimal Experience (Flow) In Young Adults Who Practice Dance
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Agostina Piazza; Carolina Greco
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Fundación Acta Fondo para la Salud Mental

Periódico	Acta Psiquiátrica y Psicológica de América Latina
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de relevância.</p> <p>O objetivo deste estudo foi avaliar o <i>flow</i> em uma amostra intencional não probabilística (N=31) composta por jovens adultos, que realizaram dança recreativa, contínua e sistemática por pelo menos três anos. Os resultados mostraram que 93,5% dos sujeitos experimentam <i>flow</i> por meio da dança.</p>

59) The Ways To Operationalize Flow Experience

Número do Item	1205
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	A Flow-Élmény Operacionalizálásának Útjai. / The Ways To Operationalize Flow Experience
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Mózes Tamás; Magyaródi Tímea; Soltész Péter; Nagy Henriett; Oláh Attila - moztam@gmail.com
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Magyar Pszichológiai Szemle
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	<p>NÃO</p> <p>Não foi possível ter acesso ao material.</p>

selecionado para a segunda fase	
---------------------------------	--

60) Hirao, K., & Kobayashi. (2013). The relationship between self-disgust, guilt, and flow experience among Japanese undergraduates. *Neuropsychiatric Disease and Treatment*, 985. doi: 10.2147/ndt.s46895

Número do Item	1206
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	The Relationship Between Self-Disgust, Guilt, And Flow Experience Among Japanese Undergraduates
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	K. Hirao; R. Kobayashi
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Kibi International University
Periódico	Neuropsychiatric Disease and Treatment
Citações Recebidas	8
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 142 universitários, com o objetivo de determinar a relação entre auto-aversão, culpa e <i>flow</i>. Os dados sugerem que o <i>flow</i> pode ser útil para quem precisa de tratamento para reduzir emoções negativas.</p>

61) Graham, J. M., & Harf, M. R. (2014). Self-expansion and flow: The roles of challenge, skill, affect, and activation. *Personal Relationships*, 22(1), 45–64. doi: 10.1111/per.12062

Número do Item	1207
Data da Busca	08/04/2019

String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Self-Expansion And Flow: The Roles Of Challenge, Skill, Affect, And Activation
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	James M. Graham; Mikaela R. Harf
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Personal Relationships
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um conjunto de 5 estudos experimentais que levaram a elaboração de um modelo de de autoexpansão para descrever como o desafio da atividade afeta a qualidade do relacionamento romântico. O modelo de autoexpansão postula que o engajamento em atividades desafiadoras com o parceiro romântico aumenta a qualidade desse relacionamento romântico. Os resultados sugerem que o envolvimento em atividades desafiadoras com o parceiro resulta em aumentos na qualidade do relacionamento.</p>

62) Tsaur, S.-H., Yen, C.-H., & Hsiao, S.-L. (2012). Transcendent Experience, Flow and Happiness for Mountain Climbers. *International Journal of Tourism Research*, 15(4), 360–374. doi: 10.1002/jtr.1881

Número do Item	1208
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Transcendent Experience, Flow And Happiness For Mountain Climbers
Data da Publicação	2012

Nomes dos Autores	Sheng-Hshiang Tsaur; Chang-Hua Yen; Shu-Ling Hsiao - chyan@nutc.edu.tw
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	National Chiayi University
Periódico	International Journal of Tourism Research
Citações Recebidas	75
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Até o dado momento, poucas pesquisas têm sido realizadas com a finalidade de investigar experiências transcendentais durante práticas de alpinismo e seus efeitos sobre a prática. Sendo assim, este estudo com 339 alpinistas considerou que tais experiências transcendentais afetam positivamente a indução de estados de <i>flow</i>, mas também verifica-se que o <i>flow</i> medeia e relativiza o papel da experiência transcendente na felicidade, de modo que a felicidade hedônica é um motivo insignificante para incentivar práticas de alpinismo entre iniciantes – podendo, portanto, considerar que tal prática estar relacionada a experiências transcendentais levando a estados de <i>flow</i> mais profundos e complexos (Tsaur, Yen & Hsiao, 2012).</p> <p>Watson (1991) considerou a transcendência como uma algo além da percepção e compreensão humanas, podendo carregar significados espirituais, estéticos, de unidade e verdade. Experiências como êxtase (Laski, 1961), misticismo (James, 1902), experiências de pico (Maslow, 1964) e extraordinárias (Arnould & Price, 1993; Ritchie & Hudson, 2009) já foram consideradas como transcendentais. Csikszentmihayi (1992) acreditava que características como senso de união, atemporalidade e superação dos limites da experiência comum surgiriam quando a atenção era focada em tarefas prazerosas, e que isso também fazia as experiências extraordinárias e de <i>flow</i> compartilharem vários paralelos. Em 1993, Waterman (1993) indicou que a eudaimonia estava mais associada ao desafio e ao esforço, enquanto o prazer hedônico estava mais relacionado ao relaxamento, à distância dos problemas e à felicidade. Arnould e Price (1993) identificaram três fatores comuns a experiências extraordinárias: 1) experiência de imersão e comunhão, e sensação de fuga das obrigações e vínculos rotineiros; 2) sentimento de conexão e identidade grupal; 3) desenvolvimento pessoal e aventura. Ewert (1994) descobriu que alpinistas experientes relatavam maior motivação e mais complexidade experiencial que alpinistas iniciantes. Em 1996, Schroeder já considerava que o conteúdo e características de momentos transcendentais podem ser atribuídos às forças dinâmicas de</p>

	<p>inconsciência. Estudos como os de Jones (et al., 2000) e de Kiewa (2001) descobriram que praticantes de esportes de aventura podem experimentar <i>flow</i> durante suas atividades. E Williams e Harvey (2001) indicaram que experiências transcendentais na natureza induzem ao <i>flow</i> e podem propiciar dissolução do ego e despersonalização; e também constataram que experiências transcendentais provocam harmonia, liberdade e bem-estar duradouro, o que leva a mudanças de atitudes a longo prazo (Williams e Harvey, 2001). Knecht (2004) considerou que cenários naturais desencadeiam experiências transcendentais. Em 2005, Levin e Steele categorizaram as experiências transcendentais em: 1) verde, sendo transitória e intensamente prazerosas, sendo muitas vezes descritas como extáticas, podendo ocorrer repentinamente e em resposta a eventos ou práticas específicos, e sendo experimentada em distintos graus e intensidades; e 2) madura, sendo duradoura, serena e equânime em suas manifestações, não sendo apenas emoções transitórias, mas uma conservação de outros estados psicofisiológico duradouros. Em 2006 um estudo de Pomfret demonstrou que alpinistas experimentam diferentes estados emocionais durante o alpinismo (Pomfret, 2006). Em 2007, Farber e Hall (2007) descobriram que paisagens naturais são capazes de alterar as emoções e evocar experiências transcendentais. Pereira (2009) indicou que a escalada em grandes altitudes é uma forma de transcendência.</p> <p>Desse modo, vemos que <i>flow</i> e experiências transcendentais estão relacionadas na prática de alpinismo e estas últimas são importantes antecedentes do <i>flow</i> (Tsaur, Yen & Hsiao, 2012). Também verificou-se que as experiências transcendentais podem ser estimuladas por ambientes selvagens ou de natureza, levando a felicidade e afetos positivos, de modo que a transcendência aparece como elemento do <i>flow</i>, o que vai ao encontro de Ellis e Witt (1984). Isso tudo leva a considerar que o <i>flow</i> é um fator importante para a felicidade (Tsaur, Yen & Hsiao, 2012), o que vai ao encontro dos achados de Collins (et al., 2009) e Walker (et al., 1998).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

63) Baker, F. A., & MacDonald, R. A. R. (2013). Flow, identity, achievement, satisfaction and ownership during therapeutic songwriting experiences with university students and retirees. *Musicae Scientiae*, 17(2), 131–146. doi: 10.1177/1029864913476287

Número do Item	1209
----------------	------

Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	Flow, Identity, Achievement, Satisfaction And Ownership During Therapeutic Songwriting Experiences With University Students And Retirees
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	A. Baker Felicity; Raymond A. R. MacDonald - felicity.baker@unimelb.edu.au
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Melbourne
Periódico	Musicae Scientiae
Citações Recebidas	52
Área do Conhecimento	Música
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um estudo com o total de 26 participantes (estudantes e idosos) envolvendo música (Baker & MacDonald, 2013).</p> <p>A literatura relata que níveis mais altos de <i>flow</i> estão relacionados a maiores níveis de criatividade (Byrne, MacDonald & Carlton, 2003; MacDonald et al., 2006). Parece que criar a própria música envolve mais pensamento e atividade criativos do que tocar música e mais do que atividades esportivas em que o cumprimento das regras é tão importante quanto a criatividade envolvida na formulação de movimentos táticos (Jackson & Eklund, 2004). Como o envolvimento na execução de música leva a níveis mais baixos de <i>flow</i> do que na criação de músicas, isso levanta a questão de como outras formas de envolvimento musical afetam a extensão da experiência de <i>flow</i>. Quando os participantes experimentaram altos níveis de <i>flow</i>, foram capazes de se envolver em atividades altamente criativas que facilitaram a produção artística (Baker & MacDonald, 2013).</p> <p>As experiências de <i>flow</i> durante a composição musical original foram fortes e mais altas em comparação com outras criações e outras pesquisas da literatura que envolviam contextos de danças, esportes e meditação; a composição como antecedente do <i>flow</i> também demonstrou relatos de aumento da satisfação, e senso de conquista e identidade. Isso pode sugerir que a composição estava cumprindo uma necessidade importante de suas vidas naquele momento, o que leva-nos</p>

	<p>a crer que a fase da vida em que as pessoas se encontram fazem as composições serem trazidas/levadas para dentro de seu contexto experiencial (Baker & MacDonald, 2013).</p> <p>O <i>flow</i> aumenta à medida que a conexão das pessoas com a música aumenta. E facilitar situações sociais e criativas onde o <i>flow</i> possa ocorrer pode induzir experiências de conteúdo criativo e vivências de conexões intensas. Ou seja, a criatividade associada à composição original leva a experiências mais significativas. O <i>flow</i> está diretamente conectado ao grau de significado que as pessoas experimentam enquanto compõem músicas, principalmente quando tais estados de <i>flow</i> culminam em forte senso de bem-estar, satisfação e realização, derivadas da experiência de criação (Baker & MacDonald, 2013).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

64) Llorens, S., Salanova, M., & Rodríguez, A.M. (2013) How is Flow Experienced and by Whom? Testing Flow among Occupations. *Stress and Health*, 29, 125–137.

Número do Item	1210
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Flow state OR Keywords: Flow state AND Publication Type: Peer Reviewed Journal AND Index Term: Flow (Consciousness State)
Título do Artigo	How Is Flow Experienced And By Whom? Testing Flow Among Occupations
Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	S. Llorens; M. Salanova; A.M. Rodríguez - llorgum@uji.es
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universitat Jaume I
Periódico	Stress and Health
Citações Recebidas	53
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO

selecionado para a segunda fase	Não corresponde ao critério de pertinência. Trata-se de um estudo experimental com 957 funcionários, cujo objetivo era testar algumas hipóteses sobre a frequências das experiências de <i>flow</i> e seus pré-requisitos, assim como as diferenças significativas entre <i>flow</i> e seus sintomas, e das distinções entre a experiência quando variam em relação à ocupação. Os dados colhidos sugerem que a frequência do <i>flow</i> tem uma estrutura de dois fatores (diversão e absorção); e a frequência depende do equilíbrio entre desafio e habilidades necessárias para sua ocupação.
---------------------------------	---

Termo: Enstatic: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 75 resultados (08/04/2019)

Primeiro Processo de Refinamento, foram selecionadas apenas as publicações de Journals com Revisão por Pares. Após o Processo de Refinamento, resultou o total de 66 itens.

1) Review Of Explorations Of The Psychoanalytic Mystics

Número do Item	1211
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Oceanic Feeling OR Keywords: Oceanic Feeling AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Review Of Explorations Of The Psychoanalytic Mystics
Data da Publicação	-
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido	NÃO
	Essa publicação passou pelos filtros.

selecionado para a segunda fase	Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro "Explorations of the Psychoanalytic Mystics", escrito por Dan Merkur. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Explorations-Psychoanalytic-Mystics-Contemporary-Studies/dp/9042028599
---------------------------------	---

- 2) Goldman, D. L. (2007). Understanding vocalization in primitive mental states: Bellowing, blaring, and blathering. *Canadian Journal of Psychoanalysis / Revue Canadienne de Psychanalyse*, 15(2), 281–301.

Número do Item	1212
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Oceanic Feeling OR Keywords: Oceanic Feeling AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Understanding Vocalization In Primitive Mental States: Bellowing, Blaring, And Blathering
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	David L. Goldman - david.goldman@sjhc.london.on.ca
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Canadian Journal of Psychoanalysis
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Um exame de três casos de vocalizações incomuns pode levar a reflexões sobre estados mentais mais primitivos. Tais fenômenos são caracterizados pelo afastamento dos sentidos das palavras a ponto de tornarem-se irreconhecíveis semanticamente e inutilizáveis do ponto de vista da retrospectiva narrativa (Goldman, 2007). Clifford Scott e Wilfred Bion foram dois pensadores que escreveram extensivamente sobre modos psicóticos de funcionamento associados a tais vocalizações, fornecendo indícios sobre formas de ouvir indivíduos gravemente perturbados, propensos a se expressar de maneira tão desconcertante.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

3) *Quête D'unité: Spécificité Religieuse D'une Fonction Non Nécessairement Religieuse. / Quest For Unity: Religious Specifics Of A Non-Necessarily Religious Function*

Número do Item	1213
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Oceanic Feeling OR Keywords: Oceanic Feeling AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	<i>Quête D'unité: Spécificité Religieuse D'une Fonction Non Nécessairement Religieuse. / Quest For Unity: Religious Specifics Of A Non-Necessarily Religious Function</i>
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	Vassilis Saraglou
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia a uo livro " <i>Quête d'unité: Spécificité religieuse d'une fonction non nécessairement religieuse</i> ", escrito por Vassilis Saraglou.

4) Parsons, W.B. (2007). *Psychoanalytic Spirituality. Annual of Psychoanalysis*, 35, 83-96.

Número do Item	1214
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Oceanic Feeling OR Keywords: Oceanic Feeling AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Psychoanalytic Spirituality
Data da Publicação	2007
Nomes dos Autores	William B. Parsons

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Annual of Psychoanalysis
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de um estudo sobre o sentimento oceânico, um capítulo muito incompreendido na psicologia e na psicanálise. Pode-se afirmar que este é um encontro clássico com a espiritualidade moderna e sem igreja (Parsons, 2007).</p> <p>Rolland e Freud começaram trocar correspondências em 1923, por iniciativa de Freud, cobriu extensos tópicos e durou até sua morte. O debate específico sobre sentimento oceânico começou em 1927, quando Freud, que admirava Rolland – que havia ganhado o Nobel de literatura de 1915 – por sua arte e ética enviou a ele um exemplar de “O futuro de uma ilusão”, ao que Rolland responde falando sobre os sentimentos que denominou de “oceânicos”. Estes seriam exemplos do que hoje podemos chamar, academicamente, de “experiências místicas transitórias”, e que os psicanalistas consideram como regressão à fase pré-edípiana, sendo considerados defensivos e até patológicos (Parsons, 2007).</p> <p>Rolland e Freud tinham concepções muito distintas sobre religião e também agendas culturais muito diferentes. Rolland, que admirava Freud e a psicanálise, tinha uma atitude mais junguiana, e esperava que Freud o ajudasse a disseminar o que ele chamaria de "religião científica universal" e "psicanálise mística" (Parsons, 2007). Sua agenda fica mais clara para Freud em uma carta de 5 de dezembro de 1927, em que ele concorda com a análise de Freud sobre o “homem comum”, mas também coloca a ideia de sentimento oceânico. Nela, concordando com James e discordando dos pais da Igreja, Rolland descreve tal sentimento como um dado religioso primordial, e chama de “verdadeira fonte subterrânea” de todas as igrejas, credos e escrituras.</p> <p>Rolland nasceu católico, mas deixou a igreja na adolescência devido à escolaridade (na prestigiada École Normale Supérieure) e à atmosfera cultural de Paris. O mesmo experimentou diversas experiências místicas sem intermédio de igrejas, passando a “construir sua própria religião”. Em um ensaio chamado "Credo Qui Verum", Rolland produziu um documento idiossincrático essencialmente místico e altamente</p>

individualista, completo com referências a experiências místicas "oceânicas" transitórias, selecionadas a partir de uma variedade de fontes filosóficas e religiosas diferentes (Parsons, 2007). O próprio Rolland defendia que experiências oceânicas poderiam experimentar a ausência de religiões institucionalizadas e que exemplos empíricos disso se encontravam em diversas figuras literárias, filosóficas e místicas.

Maharishi distinguiu o nirvikalpa samadhi, uma experiência mística transitória comparada à descida cadencial e ocasional de um balde em um poço, e o sahaja samadhi, entendido como um fenômeno místico mais avançado (Osborne, 1970). Como já tinha sido feito por Maharishi e Santa Teresa, as experiências místicas comumente têm uma natureza transitória e uma teleologia explícita. Essas experiências podem ocupar uma função, também, como de "rasgar o véu", levando a lutas éticas e morais ao longo da vida dos místicos e outros; o que poderia ou não levar ao sentimento oceânico (Parsons, 2007). No entanto, Freud (1930) não aborda essas dimensões éticas e existenciais, tratando o sentimento oceânico meramente como um apêndice psicológico, uma preservação de um estágio de narcisismo primário.

Mesmo quando reticente quanto ao sentimento oceânico, Freud também tinha interesse por práticas místicas e transes, afirmando que experiências como essas poderiam revelar impulsos e instintos valiosos para uma "embriologia da alma, e que poderiam atravessar as barreiras usuais entre id e ego – o que mostraria a profundidade e complexidade dessas instâncias – que de outra forma seriam inacessíveis (Parsons, 1999).

Segundo Parsons (2007), embora inicialmente redutivas (e.g. Masson, 1980; Sil, 1991), as associações entre tais experiências com a psicanálise também experimentaram outro tipo de consideração, em que há uma leitura mais real sobre tais aspectos. Alguns destes casos são os de Erich Fromm e D.T. Suzuki; foi aí que incluiu-se a noção de zen de iluminação, enquadrada, dessa vez, também como uma reintegração da experiência pré-edipiana e pré-alienada da infância (o sentimento de unidade) e da infância (intuitiva pré-intelectual) no nível psicológico mais maduro do funcionamento do adulto (Fromm, 1960). Karen Horney (1991), Kohut e D. W. Winnicott também contribuíram para essa alteração paradigmática na psicanálise. Para Nina Coltart, "atenção pura" é proporcional a alguns conceitos de Bion, que dizem respeito a um estado visto como impensado e que envolve uma qualidade de percepção intuitiva (Molino, 1998).

As variáveis e influências por trás das mudanças culturais são

	<p>complexas, a ponto de escapar do alcance conceitual e teórico, no entanto, algumas boas narrativas podem ser convincentes – o que pode ser perigoso – e levarem a algumas indicações sobre como a interação entre religião, psicanálise e cultura promoveu o estabelecimento de uma espiritualidade sem igreja (Parsons, 2007).</p> <p>Weber, por exemplo, considerou a construção mágica e fantasística do catolicismo mundial como algo que facilitaria uma libertação psicológica da culpa e da ansiedade pela salvação. Os protestantes, por sua vez, levaram a uma valorização do ascetismo e misticismo interior, o que também distorceu algumas experiências e alterou percepções mágicas e hierárquicas (Weber, 1958).</p> <p>A psicanálise, nascida do desencantamento, contribuiu para minar ainda mais a religião institucionalizada. Isso ocorre porque o representante psicológico deste último no mundo interior é o superego cultural (Parsons, 2007). É assim que o misticismo do mundo interior expressa a necessidade de trabalhar no mundo enquanto se esforça pela totalidade e pela atualização do eu. Práticas diversas, tais como meditação, festivais, exercícios e drogas são apenas parte integrante do misticismo do mundo interior, e que surgem, em certa parte e momento, como alternativa à substituição da religiosidade. Um estudo de Fuller (2001) observou que até 21% da população americana optou por expressar seus sentimentos religiosos de forma espiritual e sem igreja.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

5) Fingarette, H. (1958) The Ego and Mystic Selflessness. *Psychoanalytic Review*, 45A(1/2), 5-40.

Número do Item	1215
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Oceanic Feeling OR Keywords: Oceanic Feeling AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	The Ego And Mystic Selflessness
Data da Publicação	1958
Nomes dos Autores	H. Fingarette
Universidade/Instituição do Primeiro	-

Autor		
Periódico		The Psychoanalytic Review
Citações Recebidas		53
Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Trata-se de uma análise teórica de viés psicanalítico sobre o misticismo, a qual disserta sobre os problemas complexos, porém urgentes, relacionados à patologia, criatividade, defesas egóicas regressivas, o papel da fantasia, e processos de transição entre estados (Fingarette, 1958). A extensa discussão sobre as semelhanças entre processos psicológicos comuns da psicanálise e do misticismo não desaparecerão, mas reaparecerão sob uma nova luz. Portanto, é interessante investir esforços no desenvolvimento de estudos sobre o ego durante tais experiências (Fingarette, 1958).</p> <p>Obs. do autor: O trabalho de Fingarette (1958) demonstra que pode haver congruência entre o caminho místico e a abordagem psicanalítica, pois processos psicológicos envolvidos em experiências como as místicas são cruciais aos estudos psicanalíticos e ocupam papel central na experiência humana.</p>	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

6) The Communication Of Primary Sensual Experience. (The Yell Of Joy)

Número do Item	1216
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Oceanic Feeling OR Keywords: Oceanic Feeling AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	The Communication Of Primary Sensual Experience. (The Yell Of Joy.)
Data da Publicação	1956
Nomes dos Autores	M. Milner
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	The International Journal of Psychoanalysis

Citações Recebidas	25
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

7) Presentación De La Mística. / Mysticism Updated

Número do Item	1217
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Oceanic Feeling OR Keywords: Oceanic Feeling AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Presentación De La Mística. / Mysticism Updated
Data da Publicação	-
Nomes dos Autores	-
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

8) Forman, R. (1998) What does mysticism have to teach us about consciousness? *Journal of Consciousness Studies*. 5(2), 185-201.

Número do Item	1218
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do	Abstract: Oceanic Feeling OR Keywords: Oceanic Feeling AND Publication Type: Peer Reviewed Journal

item	
Título do Artigo	What Does Mysticism Have To Teach Us About Consciousness?
Data da Publicação	1998
Nomes dos Autores	Robert K.C. Forman
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	The City University of New York
Periódico	Journal of Consciousness Studies
Citações Recebidas	142
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A consciência pode ser vista como um conjunto muito complexo e auto-regulatório de pensamentos, emoções, sensações, simbolismos, linguagens, entre outros; e, claro, podendo ocupar uma situação de consciência ou inconsciência quanto a eles. Para entender a consciência, portanto, seria interessante “eliminar”, o máximo possível, os ruídos internos, algo que os místicos parecem fazer de forma “instintiva” e processual há muito tempo, por meio do uso de diferentes rituais, simbolismos e técnicas – e.g. meditação e contemplação – levando a reduzir sistematicamente tais ruídos e produzir, ora EACs, ora outras alterações psicofisiológicas (2) (Forman, 1998).</p> <p>Apesar da origem etimológico do termo “misticismo”, podemos verificar duas vertentes distintas, sendo o misticismo apofático e o catafático, orientados, respectivamente, para o esvaziamento ou preenchimento imagético, sem ou com linguagem sensorial (Forman, 1998). Nesse sentido, Roland Fischer distinguiu um emparelhamento semelhante, o tropotrópico e ergotrópico, experiências que fenomenologicamente envolvem inatividade ou atividade. O misticismo catafático ou imagético envolve alucinações, visões, audições ou mesmo um cheiro ou sabor sensorial; portanto, envolve atividade e é ergotrópico. As experiências místicas apofáticas são desprovidas de tal conteúdo sensorial e, portanto, são tropotrópicas. Quando eles usam linguagem não-sensorial e não-imagética (Smart, 1982). Alguns exemplos de místicos apofáticos são Eckhart, Dogen, al-Hallaj e Bernadette Roberts (Forman, 1998).</p> <p>As técnicas místicas e as experiências meditativas nos mostram claramente uma significativa distinção entre a consciência em si e os processos funcionais comuns de sensação, percepção e pensamento,</p>

	sugerindo que a consciência não é construída unicamente a partir dos processos perceptivos e cognitivos (Forman, 1998). Pode haver muitas maneiras de explicar qualquer experiência, mística ou não, e devemos explorar todas elas. Mas, na ausência de razões convincentes para negar as sugestões de seus relatórios, seria sensato examinar seriamente a direção em que o dedo do misticismo aponta. Se a validade do conhecimento nas universidades é realmente governada, como gostamos de reivindicar, pelos testes de evidência, abertura e clareza, então não devemos ser muito rápidos em jogar fora o bebê junto com a água (Forman, 1998)
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

9) Leavy, S.A. (1995). Roots of Unitive Experience. *Psychoanalytic Review*, 82(3), 349-370.

Número do Item	1219
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	Abstract: Oceanic Feeling OR Keywords: Oceanic Feeling AND Publication Type: Peer Reviewed Journal
Título do Artigo	Roots Of Unitive Experience
Data da Publicação	1995
Nomes dos Autores	Stanley A. Leavy
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Psychoanalytic Review
Citações Recebidas	10
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O sentimento oceânico foi muito criticado por Freud, e analisado, psicanaliticamente, de forma enviesada e psicopatológica. Mas, penso, se isso não se encaixa em nossas psicologias, talvez sejam as nossas psicologias que precisem ser revisadas ou corrigidas, de forma a verificar se não seriam elas que impediriam, a priori, a possibilidade de observar, analisar, estudar e pesquisar sobre o conhecimento e experiência místicos (Leavy, 1995).</p> <p>A resposta de Freud a Rolland visou aprofundar sua argumentação de</p>

	que a religião não se baseia na experiência mística, mas no desamparo da criança e na necessidade de preservar a fantasia de um pai todo-poderoso. Apesar de seus equívocos, isso acertar ao perceber e mostrar que a religião nem sempre é mística e o misticismo nem sempre é religioso; e também em recusar admitir um domínio não-sensorial e não-intelectual da realidade (Leavy, 1995).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

SCIELO – Resumen/Abstract “ou Tópico”

Termo: Ectasie: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Ectasies: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Êxtase: 16 resultados (08/04/2019)

Termo: Ecstasy: 91 resultados (08/04/2019)

Termo: Extasy: 1 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências culminantes: 1 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências de pico: 10 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências numinosas: 1 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 1 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 5 resultados (08/04/2019)

Termo: Arrebatamento: 1 resultados (08/04/2019)

Termo: Numinous: 11 resultados (08/04/2019)

- 1) Wright, P. (2009) Fronteras del corazón shamánico: Azares y dilemas Qom. *Avá*, 16, 61-79.

Número do Item	1220
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Numinous) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	Fronteras Del Corazón Shamánico: Azares Y Dilemas Qom
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Pablo Wright
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Avá. Revista de Antropología
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não correspondeu ao critério de pertinência. É uma análise sobre o coração (Ikillakte), definido como o principal centro vital e existencial da pessoa, com papel importante nos pensamentos, emoções e em abrigar diferentes tipos de poder xamânico. O autor explora simbolicamente o que ocorre com o coração xamânico sob a influência do catolicismo e do evangelismo, enfatizando suas definições do poder sagrado e numinoso, da doença e da terapia. O autor defende que as contingências dos corações xamânicos condensam eventos, símbolos e metáforas significativas da história do Qom.

Termo: Rapture: 16 resultados (08/04/2019)**Termo: Intase: 0 resultados (08/04/2019)**

Termo: Extático: 6 resultados (08/04/2019)

- 1) Glockner, J. (2012) Aquí, allá y en todas partes: trascendencia e inmanencia en el uso de enteógenos. *Cuicuilco*, 53(19), 283-300.

Número do Item	1221
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Extático) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	Aquí, Allá Y En Todas Partes: Trascendencia E Inmanencia En El Uso De Enteógenos
Data da Publicação	2012
Nomes dos Autores	Julio Glockner
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Autónoma de Puebla
Periódico	Cuicuilco
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Em meados do século XIX descobriu-se o imponente deus Xochipilli (da música, das danças e das flores) esculpido num bloco de tezontle em Tlalmanalco, nas encostas do vulcão Iztaccíhuatl (Glockner, 2012). O "príncipe das flores" fora desenterrado e foi considerado de forma desdenhosa por Manuel Orozco y Berra (1988), que o caracterizou como um conjunto de pedaços mitológicos nos quais predominam atributos simbólicos deformados e inartísticos. Julga dessa forma é um erro, tendo em vista que não se pode tecer julgamentos cujos critérios comparativos sejam outra cultura ou padrões artísticos e/ou estéticos de outros povos (Fernández, 1959).</p> <p>Foi pensando dessa forma que Justino Fernández percebeu que poderia decifrar importantes intenções e símbolos dessas obras se olhasse-as meticulosamente; ele percebeu, por exemplo, que os olhos da escultura teria, originalmente, a incisão de algum material precioso, que daria um efeito distinto à sua intenção de retratar um momento de êxtase. O conjunto do corpo e da face denotariam um padrão extático por meio de um gesto dramático que seria típico do êxtase. Seu corpo era adornado com flores e plantas, provavelmente espécies psicotrópicas (Fernández, 1959), descoberta essa última das plantas e flores que tiveram</p>

contribuição da pesquisa etnobotânica de Wasson e Schultes, que verificaram a influência de psilocibina na obra, e a mesma sendo esculpida no quadril e antebraço da divindade; além delas a calêndula e a nicotina (Glockner, 2012).

Essa escultura foi analisada por muitos estudiosos – e.g. o próprio Fernández, e também Edward Seler, Manuel Gamio e Paul Westheim – que destacaram suas qualidades estéticas e apontaram características religiosas. Mas até a análise de Gordon Wasson e Richard Evan Schultes, ninguém havia identificado a relação entre a obra, as plantas esculpidas em seu corpo e o êxtase. Ninguém havia reconhecido o gênero de cogumelo psilocibina, nem seus pedaços cortados e distribuídos circularmente no cocar, braços e pernas da figura. Wasson e Carl Ruck acabaram por criar o termo “enteógeno”, ou seja, “o sagrado dentro de nós”, propondo a substituição do termo “alucinógeno” por este. Isso visaria expressar mais adequadamente as ressonâncias culturais presentes nos transe extáticos, e aplicando a influência que os insights, visões e conteúdos experienciais diversos teriam sobre o sujeito e suas concepções e relações.

Esta escultura fascinante é um antecedente histórico e religioso dos rituais propiciatórios de chuva que ainda hoje são realizados nos vulcões Popocatepetl e Iztaccíhuatl; e a psilocibina ainda é consumida até os dias atuais na região (2). O êxtase poderia ser algo executado e experimentado pelo próprio Xochipilli, ou também por um xamã como seu ixiptla (3). As preservações dessas tradições e rituais tem a ver com processos histórico-culturais, processos bioquímicos e à estreita relação entre corpo, mente e cultura (Glockner, 2012).

Na obra de Roberte Hamayon (2011) percebe-se que ela rejeita o termo “transe” para usar o termo “êxtase” (mais abrangente), devido ao fato de achar inapropriado para descrever os fatos e experiências específicos, como também inútil do ponto de vista analítico; a decisão por abandoná-lo diz respeito ao tipo de interpretação que seu emprego induz (Hamayon, 2011). Talvez esse seja o eixo central da resistência “intelectual” em admitir o que acontece em transe extáticos, pois para eles a possibilidade de que possa ser mantido um contato com outras instâncias e funções psicofisiológicas e simbólicas para ser algo inadmissível até mesmo de se pensar.

No entanto, a cultura é inscrita no corpo, na mente e nas relações, estando envolvida na nitidez de nossos sentidos, nas imagens que sonhamos e na maneira como nos relacionamos com nossos sonhos. As diferenças culturais substanciais, que têm a ver com a concepção (ou

	não) de uma ordem sagrada, não residem em crenças, baseadas na percepção da realidade que gera essas crenças, indo muito além disso. Mas, apesar disso, de fato, em um sentido Hamayon está correta, pois alguns termos simplesmente não servem como ferramentas analíticas, de interpretação ou de observação, pois seus métodos e objetivos apontam para uma direção que pouco tem a ver com preocupações teóricas, analíticas ou interpretativas (Glockner, 2012).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Ecstatic: 14 resultados (08/04/2019)

Termo: Top experiences: 139 resultados (08/04/2019)

- 1) Diaz, J.L. (2014) Salvia divinorum: psychopharmacological enigma and the mind-body interstice. *Salud Mental*, 37(3), 183-193.

Número do Item	1222
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Top experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	Salvia Divinorum: Enigma Psicofarmacológico Y Resquicio Mente-Cuerpo Salvia Divinorum: Psychopharmacological Enigma And The Mind-Body Interstice
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	José Luis Díaz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Nacional Autónoma de México
Periódico	Salud Mental
Citações Recebidas	6
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de um trabalho de pesquisa multidisciplinar sobre a “salvia divinorum”, considerando aspectos etnobotânicos, fitoquímicos e neuropsicofarmacológicos (Diaz, 2014). O trabalho registra cerimônias e crenças com presença botânica e apresenta características e descrições de aspectos químicos da “salvia divinorum”, como também seus efeitos

	<p>psicofisiológicos, aplicações terapêuticas e desdobramentos na pesquisa científica.</p> <p>O uso desta planta já era muito presente em rituais de índios Mazatecas, quando eram feitas misturas aquosas de folhas maceradas, o que induzia períodos de alívio de enxaquecas, despersonalização, hipersinestesia, imaginação visual e auditiva, no entanto sem alucinações; no entanto, considera-se que ainda não é possível explicar clara e eficazmente os efeitos da “salvia divinorum” apenas por meio de suas atividades agonistas e aos seus efeitos opióides; daí o enigma psicofarmacológico (Diaz, 2014).</p> <p>A ‘salvia’ foi muito pesquisada nos anos de 1970, sendo descrita nos tratados sobre plantas sagradas e psicotrópicas, de Richard Schultes e Albert Hoffman (9,10). Ela também foi estudada quanto ao seu potencial de induzir estados extáticos e “like a dream”, principalmente em contextos ritualísticos mazotecas (12) e analisadas com base em estudos etnofarmacológicos e descritivos (13).</p> <p>Valdés isolou dois componentes que foram chamados Divinorina A e Divinorina B, (14), o que foi confirmado mais tarde por Ortega (Diaz, 2014).</p> <p>Obs. do autor: É importante haver estudos no sentido de pesquisar e classificar medicamentos psicotrópicos, alteradores de estados de consciência e que alteram funções e papéis de redes neurais e a participação de vários módulos neurais e sistemas neuroquímicos; e também investigar processos <i>top-down</i> e <i>bottom-up</i> envolvidos nisso, juntando estudos de imagem com estudos fenomenológicos-narrativos, o que poderia levar à explorações transculturais e considerações étnico-comunitárias. Também seria interessante analisar o êxtase como reação ou relação a analgésicos e antidepressivos, por exemplo.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Peak experiences: 158 resultados (08/04/2019)

Termo: Ekstase: 2 resultados (08/04/2019)

Termo: Fantastic experiences: 7 resultados (08/04/2019)

- 1) Loa, N., Chávez, R.A., & Lara, C. (2005) La creatividad y el relato en los diferentes tipos de delirios crónicos: un estudio descriptivo. *Salud Mental*, 28(4), 10-17.

Número do Item	1223
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Fantastic experiences) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	La Creatividad Y El Relato En Los Diferentes Tipos De Delirios Crónicos: Un Estudio Descriptivo
Data da Publicação	2005
Nomes dos Autores	Nashyela Loa; Rosa Aurora Chávez; Maria del Carmen Lara Muñoz;
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Instituto Nacional de Psiquiatria Ramón de la Fuente
Periódico	Salud Mental
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Psiquiatria
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não corresponde ao critério de pertinência.</p> <p>[Tradução direta e resumida do próprio Abstract]: Os delírios são crenças irrealis e irredutíveis à lógica e não são compartilhadas pela cultura. Os delírios podem ser expressos verbalmente através de uma história. Siegel define o termo em inglês narrativa (história) como uma descrição que integra experiências internas e externas e contrasta histórias que dão coerência e compreensão ao indivíduo no mundo e no tempo. Para Ramos, há uma série de elementos na história: tema, ordem, estrutura e uma voz narrativa identificável. A criatividade, segundo a teoria na qual este artigo se baseia, ocorre em três fases: associação-integração, elaboração e comunicação, que se sobrepõem. O objetivo deste estudo é descrever a história dos diferentes tipos de delírios e o desempenho no Teste de Torrance do Pensamento Criativo Gráfico (TTCT), de pacientes com delírios crônicos. Na narrativa, envolvem-se diferentes processos cognitivos que</p>

	são alterados durante a psicose, nos quais o sujeito confunde seu mundo externo e interno, construindo um novo mundo incorporado no delírio e onde o processo criativo intervém de diferentes formas. Podemos gerar a hipótese de que algumas características da história dos delírios poderiam estar associadas a certas dimensões do pensamento criativo, o que poderia ter implicações no processo de reabilitação desses pacientes.
--	---

Termo: Extraordinary Experiences: 65 resultados (08/04/2019)

Termo: Flow state: 1551 resultados (08/04/2019)

Primeiro Refinamento, por Tipo de Documento. Foram selecionados os seguintes Tipos de Documento:

RESEARCH ARTICLE (1,481); REVIEW ARTICLE (26); CASE REPORT (14); BRIEF REPORT (11); RAPID COMMUNICATION (10).

Após esse Primeiro Refinamento, foram encontrados o total de 1542 itens

Segundo Refinamento, por Categorias. Foram selecionados os itens correspondentes às seguintes categorias:

SOCIOLOGY (63); BIOLOGY (52); SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY (51); ANTHROPOLOGY (36); HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY (34); HISTORY (30); CULTURAL STUDIES (17); MULTIDISCIPLINARY SCIENCES (13); PSYCHIATRY (13); SOCIAL ISSUES (11); PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY (10); RELIGION (8); ART (8); LANGUAGE LINGUISTICS (8); PHYSIOLOGY (6);

Após esse Segundo Refinamento, foram encontrados o total de 269 itens.

- 1) Ferreira Oliveira, A. (2018). The others of the party: a flight over Yawanawa and Huni Kuin festivals. *Horizontes Antropológicos*, 24(51), 167-201. doi: 10.1590/s0104-71832018000200007

Número do Item	1224
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (RESEARCH ARTICLE OR REVIEW ARTICLE OR CASE REPORT OR BRIEF REPORT OR RAPID COMMUNICATION) AND Categorias da SciELO: (SOCIOLOGY OR ART OR BIOLOGY OR CULTURAL STUDIES OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR RELIGION OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHIATRY OR HUMANITIES

	MULTIDISCIPLINARY OR HISTORY OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	The Others Of The Party: A Flight Over Yawanawa And Huni Kuin Festivals
Data da Publicação	2018
Nomes dos Autores	Aline Ferreira Oliveira
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidade de São Paulo
Periódico	Horizontes Antropológicos
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Este artigo reflete sobre relações dos Yawanawa e dos Huni Kuin, povos acreanos, com os nawa (“brancos”) e tradições ayahuasqueiras e (neo)xamânicas. Ambos os povos promovem festivais para apresentar suas culturas para os os nawa. Essas formas de expressão são capazes de produzir novas dinâmicas e evidenciar tradições de comunidades que são distintas em muitos sentidos. O chá de ayahuasca envolve diferentes transformações e rituais, de acordo com os contextos em que são inseridos, e mostram uma multiplicidades e diversidade entre as relações indígenas yawanawa e huni kuin e as religiões ayahuasqueiras, tais como a do Santo Daime (Ferreira Oliveira, 2018)
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) The Experience Of Flow In Adolescence: Relationship With Personality Traits And Age

Número do Item	1225
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (RESEARCH ARTICLE OR REVIEW ARTICLE OR CASE REPORT OR BRIEF REPORT OR RAPID COMMUNICATION) AND Categorias da SciELO: (SOCIOLOGY OR ART OR BIOLOGY OR CULTURAL STUDIES OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR RELIGION OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHIATRY OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR HISTORY OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	The Experience Of Flow In Adolescence: Relationship With Personality Traits And Age

Data da Publicação	2013
Nomes dos Autores	Nora Leibovich; Ana Laura Maglio; Mariel Giménez
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Nacional de La Plata
Periódico	Orientación y Sociedad
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

3) Leibovich, N., Gimenez, M., Aranda Coria, E., & Esparza Baigorri, T. (2014) Flow y características de personalidad en estudiantes universitarios avanzados / Flow and personality characteristics in advanced undergraduates. *Anu. investig.* 21(1), 269-275.

Número do Item	1226
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (RESEARCH ARTICLE OR REVIEW ARTICLE OR CASE REPORT OR BRIEF REPORT OR RAPID COMMUNICATION) AND Categorias da SciELO: (SOCIOLOGY OR ART OR BIOLOGY OR CULTURAL STUDIES OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR RELIGION OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHIATRY OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR HISTORY OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	Flow And Personality Characteristics In Advanced Undergraduates
Data da Publicação	2014
Nomes dos Autores	Nora Leibovich; Mariel Gimenez; Elizabeth Aranda Coria; Teresa Esparza Baigorri
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad de Buenos Aires
Periódico	Anuario de Investigaciones
Citações Recebidas	3

Área do Conhecimento		Psicologia
Tipo de Estudo		Experimental
Observações e Contribuições	Trata-se de uma pesquisa que teve como objetivo descrever as experiências de <i>flow</i> e sua relação com características individuais em estudantes universitários. Essas características individuais, também chamadas de “traços de personalidade” são como disposições que influenciam ou diferenciam nosso comportamento, expressões e manifestações culturais (McCrae, 2009). Os resultados coletados demonstram que sujeitos com altos escores de <i>flow</i> apresentaram valores significativamente diferentes nas seguintes facetas da personalidade: emoções positivas, idéias, confiança, altruísmo, esforço para a realização e escrupulosidade (Leibovich et al., 2014).	
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase		SIM

- 4) Diaz, J.L. (2006) La ordenación piramidal del cerebro y el enjambre de la conciencia. Primera parte. *Salud Mental*, 29(2), 7-12.

Número do Item	1227
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (RESEARCH ARTICLE OR REVIEW ARTICLE OR CASE REPORT OR BRIEF REPORT OR RAPID COMMUNICATION) AND Categorias da SciELO: (SOCIOLOGY OR ART OR BIOLOGY OR CULTURAL STUDIES OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR RELIGION OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHIATRY OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR HISTORY OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.
Título do Artigo	La Ordenación Piramidal Del Cerebro Y El Enjambre De La Conciencia. Primera Parte
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	José Luis Díaz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Nacional Autónoma de México
Periódico	Salud mental
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio

<p>Observações e Contribuições</p>	<p>Trata-se de um material que apresenta teorias sobre a provável base neural da consciência, com base em duas hipóteses teóricas (Diaz, 2006).</p> <p>Hipótese 01: A consciência emerge junto com as funções cerebrais posteriores. Para isso, deve-se partir do pressuposto de que o cérebro é um órgão especializado em processar e administrar informações e que nele residem atividades mentais e a própria consciência. Essas informações passam diretamente pelas sinapses, as quais possuem três estados possíveis, podendo ser a excitação, o repouso ou a inibição, além de inúmeras sinalizações moleculares e intracelulares (Diaz, 2006).</p> <p>A teoria de Kuffler e Nichols expressa cinco princípios sobre a função cerebral: 1) o cérebro usa sinais elétricos para processar informações; 2) esses sinais elétricos são idênticos em todos os neurônios; 3) os sinais constituem códigos de decodificação e representação; 4) a origem e o destino das fibras determinam o conteúdo da informação; 5) o significado dos sinais está nas interconexões (Kuffler & Nichols, 1973).</p> <p>As informações são processadas no cérebro em diferentes níveis de complexidade, e em cada um opera com ganhos ou alterações qualitativas. Pode haver uma integração do sistema nervoso com o restantes dos sistemas do organismo, ou a integração de diferentes módulos ou redes cerebrais, sinapses neuronais podem ser drasticamente alteradas repentinamente, alterando padrões de conexões e comunicação, e pode haver alterações ou mutações dos componentes químicos e elétricos cerebrais que estão envolvidos na transmissão de informações, como por exemplo, neurotransmissores e hormônios (Diaz, 2006).</p> <p>Também é necessário partir do pressuposto de que os níveis de organização cerebral sejam constituídos de forma piramidal, considerando que o processamento e integração de informações é maior em níveis superiores e os componentes inferiores são maiores. Essa estrutura implica em cascatas pelas quais as ordens ascendentes integram camadas de convergência ascendentes progressivas, numa síntese que leva à sensação e percepção conscientes (Mainzer, 1994; John, 2002).</p> <p><i>De acordo com o processamento estratificado da informação e o esquema piramidal da função cerebral, a primeira hipótese é reforçada e especificada no sentido de que a consciência e as aptidões neurológicas correlacionadas a ela constituem dois aspectos que surgem dessa hierarquia funcional na nível orgânico do</i></p>
--	--

	<p><i>cérebro ligado pela conexão eficiente entre seus módulos. Não seria necessário que todos os módulos do cérebro fossem ativados durante o processamento consciente, mas eles estavam disponíveis, pois alguns deles são ativados sucessivamente e dão origem a sequências de operações conscientes (Diaz, 2006).</i></p> <p>Outra ideia é de que a consciência pode ser como um agrupamento funcional que conecta vários módulos encefálicos (mais de 400 corticais e subcorticais) de forma cinemática, complexa e síncrona. Portanto, o cérebro consciente possui um alto fluxo de informações e integrações, numa dinâmica entre redes e módulos que pode adquirir propriedades globais e alterar formas e meios pelos quais as informações são processadas e os sinais interpretados. Esse complexo sistema e sua dinâmica pode manifestar padrões funcionais no cérebro, o que pode levar a habilidades cognitivas e psicofisiológicas como aquilo que entendemos como consciência (Diaz, 2006). Essa consciência emergente seria atenta, voluntária, unificada, complexa e narrativa, com capacidade de acessar, coordenar e integrar múltiplos mecanismos locais de informação, e que se desenrola entre os módulos cerebrais na forma de uma dinâmica e complexa.</p> <p>Obs. do autor: Optei por analisar apenas a primeira hipótese, que traz potenciais contribuições para o entendimento dos EACs e do êxtase. Para mais informações, os leitores podem acessar o material diretamente.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 5) Diaz, J.L. (2006) La ordenación piramidal del cerebro y el enjambre de la conciencia. Segunda parte. *Salud Mental*, 29(3), 1-10.

Número do Item	1228
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	<p>TÓPICO: (Flow state) Refinado por: TIPOS DE DOCUMENTO: (RESEARCH ARTICLE OR REVIEW ARTICLE OR CASE REPORT OR BRIEF REPORT OR RAPID COMMUNICATION) AND Categorias da SciELO: (SOCIOLOGY OR ART OR BIOLOGY OR CULTURAL STUDIES OR LANGUAGE LINGUISTICS OR SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY OR RELIGION OR MULTIDISCIPLINARY SCIENCES OR ANTHROPOLOGY OR PSYCHIATRY OR HUMANITIES MULTIDISCIPLINARY OR HISTORY OR PHYSIOLOGY OR SOCIAL ISSUES OR PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY) Tempo estipulado: Todos os anos. Índices: SCIELO.</p>

Título do Artigo	La Ordenación Piramidal Del Cerebro Y El Enjambre De La Conciencia. Segunda Parte
Data da Publicação	2006
Nomes dos Autores	José Luis Díaz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universidad Nacional Autónoma de México
Periódico	Salud Mental
Citações Recebidas	5
Área do Conhecimento	Medicina
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Esta segunda parte é uma continuação e integração da primeira parte, de modo que seus dados e referências corroboram as informações e reflexões da primeira parte. Portanto, estes dois itens não devem ser vistos como diferentes ou isolados, e sim como apenas um material em duas partes. Sendo assim, as análises e observações devidas já foram realizadas no campo do item anterior (“1227”). Para mais informações ou conferências, examinar o espaço “Observações e Contribuições” do item 1227.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Enstatic: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 1 resultados (08/04/2019)

LILACS – Keywords e Abstract ou “Descriptor de assunto” e “Palavras do resumo”

Termo: Ectasie: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Ectasies: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Ecstasy: 68 resultados (08/04/2019)

Termo: Extasy: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Êxtase: 27 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Arrebatamento: 2 resultados (08/04/2019)

Termo: Numinous: 4 resultados (08/04/2019)

Termo: Rapture: 2 resultados (08/04/2019)

Termo: Intase: 1 resultados (08/04/2019)

Termo: Extático: 1 resultados (08/04/2019)

Termo: Ecstatic: 3 resultados (08/04/2019)

Termo: Top experiences: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Peak experiences: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Ekstase: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Fantastic experiences: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Extraordinary Experiences: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Flow state: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Enstatic: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 0 resultados (08/04/2019)

DOAJ – Keywords

Termo: Ectasie: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Ectasies: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Ecstasie: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Ecstasy: 93 resultados (08/04/2019)

- 1) Engel, N. (2016) Der chthonische Dionysos - Zur Wirkmacht des Mythos in den Mysterien. *Potestas*, 9, 53-73. doi: 10.6035/Potestas.2016.9.3.

Número do Item	1229
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Der Chthonische Dionysos - Zur Wirkmacht Des Mythos In Den Mysterien
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Niklas Engel
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Universität Potsdam
Periódico	Potestas
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	História
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Portanto, Dioniso é tratado separadamente como o deus do vinho, o deus do teatro, mania e êxtase. Mas evidências arqueológicas ligam Dioniso a aspectos de teor escatológico e dimensão sobrenatural, em rituais com núcleos privados (e.g. oreibasia e antesterion e mistérios elêusianos). Uma de suas origens são osmitos do denominado “Dioniso Zagreus”, o filho de Zeus com Perséfone. Nesse mito os humanos são inseridos como carregando elementos dos titãs e também dionisíacos. Essa é uma versão mais tardia, formulada por platônicos tardios. Mas

existem outros aspectos mais antigos, antes mesmo de alguns aspectos surgirem na filosofia ou serem traduzidos em cosmogonias (Engel, 2016). Heródoto já identificava Dioniso como o Osíris dos egípcios, enquanto outros, como Xenócrates, também associava Dioniso com os titãs, e Calímaco e Píndaro, que diziam que Perséfone era a mãe de Dioniso Zagreus. Esses mitos já eram preponderantes em meados de 600 a.C..

No entanto, a literatura também demonstra que havia outros mitos envolvendo Dioniso e que dizem respeito à épocas mais antigas. Um deles é relatado na saga “Theban” e disserta sobre a concepção de Dioniso a partir da união entre Zeus e Sêmele, uma mortal, e Dioniso é forçado a fugir e se esconder, muitas vezes viajando e sendo um andarilho entre países e culturas (Morford & Lendardon, 2003).

Alguns autores, no entanto, usam como base alguns achados arqueológicos para considerar que ambos os mitos, na verdade, são ligados por um problema de difícil resolução. Eles supõem que, em origem e essência, ambos os mitos são um, e que Perséfone teria assumido o papel e denominação que eram de Sêmele a partir do surgimento dos mistérios elêusianos. Evidências também demonstram que tábuas ósseas de Ólbia, talvez de meados de 500 a 600 a.C. indicam a já existência de rituais dionisíacos com aspectos escatológicos (Graf & Johnston, 2007).

Dioniso é nomeado como sendo o centro de rituais que mostravam a ideia central de separação entre corpo e alma, e a sobrevivência desta após a morte física; a iniciação em alguns rituais cálticos de mistérios propiciava aos iniciados a vida após a morte, prometida por Dioniso (West, 1982).

Heródoto também menciona em sua obra “Histórias”, as experiências do rei cita Scyles, em Ólbia, que participara das celebrações cálticas dionisíacas nas quais os iniciados “enlouqueciam”. O termo original usado por Heródoto foi *μαίνεσθαι*, normalmente utilizado para representar a experiência de êxtase dionisíaco (Henrichs, 1994).

Desse modo, já em meados de 600 a.C., haveriam diversos cultos, rituais e mistérios cujo núcleo era a figura dionisíaca e a experiência extática (Burkert, 1990; Henrichs, 1994; Virgili, 2008). Em tais cenários de frenesi cáltico, os iniciados eram possuídos pela presença do deus por meio do êxtase, tornando-os transformados em existência divina e cuja própria mentalidade era alterada, dotando-os de uma natureza capaz de fazê-los sobreviver à morte, e sendo o clímax das iniciações dionisíacas

(Von den Hoff & Schmidt, 2001). Em tais rituais, Perséfone era a responsável por “resgatar os iniciados falecidos” (Johnston & McNiven, 1996).

No grupo de Oreibasia, as mulheres subiam uma montanha a cada dois anos no inverno para realizar rituais em homenagem a Dioniso – uma referência aos hino órficos, que relatam que Dioniso residiu com Perséfone no submundo por dois anos antes de voltar à vida (Porfirio, 1987; Kerényi, 1996). Ali, elas dançavam até alcançar o êxtase, e o processo ritual culminava na omofagia – a omofagia não era apenas um ritual, mas um forte símbolo de ruptura e participação da natureza divina por meio da incorporação simbólica do próprio deus Dioniso, o que propiciava, tal como o êxtase, um colapso da condição humana (Dodds, 1951) – sendo o máximo símbolo da dicotomia entre a vida cotidiana condicionada da pólis e a experiência expiritual extática dos mistérios e rituais dionisíacos. Era uma espécie de colapso da natureza humana, um cruzamento de fronteiras com um conteúdo fortemente extático, mas também escatológico, e que tinha consequências para a subjetividade individual e para a própria dinâmica sociocultural da época (Nilsson, 1906; Henrichs, 1969; Kerényi, 1996; Giebel, 2003).

Dioniso é preponderante na iconografia eleusiana (Clinton, 1992; 2004), estando na gênese dos mistérios, em alguns casos sendo representado ao lado de Iakchos, cuja figura de culto era carregada durante as procissões dos mistérios de Elêusis; Iakchos geralmente é considerado uma simbolização da iniciação e guia que conduz os iniciados à luz, mas também a Dioniso (Schlesier, 2001), que em diversos cenários é representado como o brutal e frenético, barulhento e aterrorizante (Graf & Johnston, 2007). Por vezes, Dioniso foi referido como o próprio Iakchos e tendo Elêusis como seu domínio (e.g. na *Antígona*, de Sófocles). Desse modo, vemos que a conexão ou junção entre ambas as figuras advém de uma longa tradição. No entanto, um problema são algumas representações icônicas de Dioniso ao lado de Iakchos, ambos como independentes entre si (Clinton, 1992). Ainda considera-se que Iakchos tinha uma importante função cültica e poderia ser considerado uma variação da divindade dionisíaca no contexto específico e delimitado dos mistérios de Elêusis (Engel, 2016).

Obs. do autor: Este material de Engel (2016) é muito interessante, principalmente por apresentar muitos dados – inclusive arqueológicos – acerca das primeiras manifestações documentais sobre o surgimento dos mitos envolvendo Dioniso e as figuras paralelas ou relacionadas a ele. O artigo também mostra algumas características dos rituais, celebrações e iniciações das épocas dionisíacas e faz uma conexão com aspectos

	religiosos, extáticos e históricos.
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

2) Nordland, O. (1967). Shamanism as an experiencing of "the Unreal". *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 1, 166-185. doi: 10.30674/scripta.67028

Número do Item	1230
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Shamanism As An Experiencing Of "The Unreal"
Data da Publicação	1967
Nomes dos Autores	Odd Nordland
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	18
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O xamanismo e suas formas teve uma importante presença como forma de religião entre os caçadores-pescadores de algumas regiões ártico-polares. Em casos de suas comunidades estarem enfrentando dificuldades como doenças ou dificuldade em conseguir alimento, a figura xamânica poderia ocupar um papel central, realizando rituais – podendo fazer uso de músicas, cantos e substâncias para induzir estados de transe e êxtases – a fim de responder às demandas apresentadas (Nordland, 1967). Entre os povos lapões e demais comunidades da atual Groenlândia e regiões circunvizinhas, a figura que representava uma função religiosa central era denominada “angakkuq” (Nordland, 1967).</p> <p>Alguns métodos, processos e/ou efeitos utilizados pelos xamãs para a indução de transe e êxtase são: cantos, danças, estímulos auditivos, padrões psicomotores em intensidade crescente, indução emocional comunitária, práticas propiciadores de desconexão de módulos encefálicos superiores, uso de substâncias exógenas e posturas corporais</p>

	<p>(Nordland, 1967).</p> <p>Obs. do autor: É importante salientar que a monotonia também parece ser fundamental em alguns casos ou contextos de indução de experiências extáticas e transe. Músicas, danças e padrões psicomotores restritivos que denotam monotonia parecem influenciar na emergência de êxtase e demais EACs. E os efeitos dessas ocorrências em nível pessoal e sociocultural ainda são pouco conhecidos. Nosso conhecimento sobre o êxtase e os EACs ainda é surpreendentemente limitado; ainda sabemos muito pouco sobre as relações e causalidades entre sistema litúrgicos-cerimoniais-ritualísticos e seus efeitos, processos e desdobramentos individuais e sociais. Também temos pouco a dizer sobre o xamanismo e seu impacto sobre nossas concepções de identidade, ego, desejo e “sobrenatural”.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 3) Berberović, N. (2015) Ritual, Myth And Tragedy: Origins Of Theatre In Dionysian Rites. *Epiphany: Journal of Transdisciplinary Studies*, 8(1), 31-38.

Número do Item	1231
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Ritual, Myth And Tragedy: Origins Of Theatre In Dionysian Rites
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Nadja Berberović
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	International University of Sarajevo
Periódico	Epiphany: Journal of Transdisciplinary Studies
Citações Recebidas	2
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e	Em “O Nascimento da Tragédia”, Nietzsche já dissertava sobre a dicotomia entre aspectos apolíneos (ordem, austeridade, luz e razão) e dionisíacos (trevas, instinto e emoção) do cenário grego clássico; ele

Contribuições	<p>acreditava que a Tragédia Grega era uma expressão apolínea da experiência extática dos rituais dionisíacos, com o intuito de promover um diálogo e fusão por meio das representações individuais dos rituais e também do caráter comunitário dos coros (Morgan & Brask, 1988).</p> <p>Dioniso tinha como principais seguidores as mônadas – as “mulheres loucas” – e os sátiros. Os rituais envolviam aspectos orgiásticos e muita bebida, além de “intoxicação comunitária” e caça de presas, das quais suas carnes eram comidas cruas (Berberović, 2015).</p> <p>Dois dos principais títulos de Dioniso eram “eleuthereus” (mais livre) e “lyaios” (o libertador). Alguns autores consideram que os festivais dionisíacos foram uma tentativa de conter esse deus potencialmente perigoso ao status quo vigente e o drama do teatro era uma forma de canalizar as fortes emoções extáticas envolvidas em sua adoração; seria uma tentativa de domesticar seus aspectos selvagens e organizar seus ritos de forma mais estrutural (e.g. Allan & Storey, 2005).</p> <p>Segundo alguns autores, o drama grego era primariamente uma experiência religiosa, e a máscara e os figurinos eram instrumentos para simbolizar deuses e heróis no contexto dos dramas dionisíacos (Foley, 1980; Wiles, 2007; Harrison, Liapis & Panayotakis, 2013). Autores como Scullion (2002), defendem que a origem da Tragédia é essencialmente dionisíaca e tem como aspecto central o êxtase. Dioniso era considerado como que um “patrono do drama”; a guilda de artistas dramáticos organizada no final do séc. III foi chamada de "Artistas de Dioniso". No entanto, tudo isso apenas em contexto especificamente ateniense, pois em Atenas Dioniso era o deus da Tragédia (Scullion, 2002).</p> <p>Obs. do autor: Algumas ideias presentes no artigo atualmente são muito debatidas na literatura e também consideradas por alguns como equivocadas. O aspecto dicotômico entre o apolíneo e dionisíaco, como também da Tragédia ter desenhado o mito de Dioniso são duas ideias cada vez menos consideradas. Dioniso já tinha uma longa história, antes mesmo da Tragédia, e também haviam influências dionisíacas em muitos outros locais que não havia manifestação apolínea. Talvez esses aspectos sejam mais presentes em contexto ateniense, mas fora disto é mias difícil tecer tais afirmações.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 4) Bolland, A. (2015) Alienata Da' Sensi: Reframing Bernini's S. Teresa. *Open Arts Journal*, 4, 133-157.

Número do Item	1232
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Alienata Da' Sensi: Reframing Bernini's S. Teresa
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Andrea Bolland
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	University of Nebraska-Lincoln
Periódico	Open Arts Journal
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Sociologia
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	A “obra Santa Teresa em Êxtase”, para a capela de Cornaro, talvez seja a obra de Bernini mais carregada emocionalmente e com mais expressões corporais sobre um estado emocional. A obra de Bernini apresenta um conjunto de características de caráter diversificado, sendo aparentemente performática, erótica e também mística. É uma obra paradoxal, com diversas influências e também sentidos; o que demonstra, ainda mais, a riqueza de seus símbolos e significados (Bolland, 2015).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 5) Yelinskaya, Y.A. (2016) The Problem Field Of Neoshamanism Culture Research. *Ученые записки*, 3(2), 61-66. doi: 10.17084/2016.III-2(27).13

Número do Item	1233
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	The Problem Field Of Neoshamanism Culture

	Research
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Yanina A. Yelinskaya - yanina55555@mail.ru.
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Siberian Institute Of Practical Psychology, Pedagogy And Social Work
Periódico	Učenyje Zapiski Komsomol'skogo-na-Amure Gosudarstvennogo Tehničeskogo Universiteta
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	Trata-se de um material com o objetivo de especificar melhor o fenômeno do neoshamanismo e seus conceitos. É abordado o papel do êxtase xamânico e sua relevância em tais cenários, apesar das distinções de localização e época (Yelinskaya, 2016).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

6) Mysticism And Spirituality

Número do Item	1234
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Mysticism And Spirituality
Data da Publicação	2009
Nomes dos Autores	Nils G. Holm
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Åbo Akademi University
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	-

Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

7) The Beauty Of Theology

Número do Item	1235
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	The Beauty Of Theology
Data da Publicação	2017
Nomes dos Autores	David S. Hogg
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	-
Citações Recebidas	-
Área do Conhecimento	-
Tipo de Estudo	Livro
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Essa publicação passou pelos filtros. Posteriormente, percebeu-se que se referia ao livro "Anselm of Canterbury: The Beauty of Theology", escrito por David S. Hogg. Está disponível no seguinte link: https://www.amazon.com/Anselm-Canterbury-Theology-David-Hogg/dp/1138410519

- 8) Swantz, M.-L. (1976). Dynamics of the spirit possession phenomenon in Eastern Tanzania. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 9, 90-101. doi: 10.30674/scripta.67111

Número do Item	1236
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do	-

item	
Título do Artigo	Dynamics Of The Spirit Possession Phenomenon In Eastern Tanzania
Data da Publicação	1976
Nomes dos Autores	Marja-Liisa Swantz
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>O êxtase e o transe eram fenômenos gregários entre algumas comunidades ancestrais (e.g. os Baraguyu, da Tanzânia) e outros grupos étnicos, os quais precisavam de algo em comum capaz de propiciar comunicação e abertura para trocar e intercâmbios quando entravam em contato com outros grupos ou pessoas que detinham outras práticas religiosas ou rituais distintos (Swantz, 1976). As experiências de possessão, transe e êxtase ocupam várias funções e papéis sociais e individuais, acomodando, agregando e redefinindo trânsito hierárquico, tribal e de condições geopolíticas, facilitando trocas ou mutações culturais e/ou econômicas (Swantz, 1976).</p> <p>Ioan Lewis analisa tais questões e faz uma distinção entre cultos periféricos e os que pertencem a um sistema religioso central em comunidades mais numéricas e com conotações moralistas. No aspecto de cultos periféricos, fenômenos de possessão em mulheres poderiam ser interpretados como formas de protesto contra o homem dominador; a função social da possessão seria uma estratégia contra a opressão e a busca pela libertação ou autoafirmação (Lewis, 1971). Por sua vez, os sistemas religiosos dominantes e centrais, de uso do poder e de via moral, as experiências extáticas eram uma forma de linguagem e ferramenta para apoiar e legitimar posições de poder e também autoridades diante da sociedade e do povo geral. No entanto, há casos de sociedades em que cultos centrais tornam-se periféricos e vice-versa (Lewis, 1971). Lewis demonstra que o êxtase em práticas religiosas pode ser um sinal de declínio de determinada prática religiosa que fora central, o que pode ser um sintoma ou manifestação relacionada às mudanças pelas quais uma sociedade está passando. O êxtase forma o elemento dinâmico do mesmo, o que possibilita às instituições de culto mudar de acordo com as situações e dinâmicas sociais e econômicas</p>

	<p>vigentes (Lewis, 1971; Swantz, 1976).</p> <p>Em algumas comunidades as mulheres são mais exorcizadas enquanto homens aparecem de forma mais preponderante entre posições de autoridade (e.g. os zaramo), em outras é comum o contrário (e.g. os waganga). Os cultos com rituais de possessão são frequentemente usados como um meio de exercer poder sobre as comunidades e de estabelecer hierarquias de autoridade mais claras (Swantz, 1976). O êxtase surge, nesse sentido, como a principal ferramenta, tanto para afirmar autoridades, moral e hierarquias, como também para executar revoluções, atos de resistência e reivindicações.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

9) Sundén, H. (1970). Meditation and perception: some notes on the psychology of religious mysticism. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 5, 34-46. doi: 10.30674/scripta.67616

Número do Item	1237
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Meditation And Perception: Some Notes On The Psychology Of Religious Mysticism
Data da Publicação	1970
Nomes dos Autores	Hjalmar Sundén
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Segundo Sundén (1970), os estudos e pesquisas sobre o misticismo devem ser realizados com mais atenção às técnicas de meditação, processos usados pelos místicos e também aos problemas da percepção (Sundén, 1970).</p> <p>Tor Andræ escreve um livro em que disserta sobre as técnicas</p>

	<p>meditativas usadas por Pantanjali e as prescrições para meditação de Rudolph Steiner, mas sem abordar as técnicas dos místicos cristãos, nem mesmo de Santa Teresa ou João da Cruz. Sobre isso, ele diz que suas práticas seriam resultado, não de métodos meditativos e treinamento espiritual, mas de uma constituição histórica que servira como condição para tais experiências. O autor também declarou que não considerava a natureza do êxtase como algo ainda compreendido, e que, em muito por essa razão, optara por preferir estudar fenômenos de possessão (Sundén, 1970). Desse modo, como considerar uma análise sobre experiências místicas ou uma “psicologia do misticismo” que omite casos como os de João da Cruz e Santa Teresa, e que se esquivava de abordar o êxtase, que é um fenômeno fundamental de tais experiências? (Sundén, 1970).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

10) Siikala, A-L. (1990) Singing of incantations in Nordic tradition. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 13, 191-205.

Número do Item	1238
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Singing Of Incantations In Nordic Tradition
Data da Publicação	1990
Nomes dos Autores	Anna-Leena Siikala
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	15
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Tietäjä pode ser entendido como o "vidente", "sábio" ou "conhecedor" e era uma figura muito presente em comunidades de lugares atualmente conhecidos como Estônia, Finlândia e Carélia, principalmente antes do cristianismo. Tais figuras xamânicas eram preponderantes em tais comunidades. Eles entravam em transe para efetuar comunicações com</p>

espíritos, viagens espirituais e trocas com entidades de outros planos. Os tietäjäs comumente ocupavam papel de curandeiros e tinham grande prestígio social, e considerava-se que seus poderes vinham de seus conhecimentos. Tais figuras também auxiliavam na caça e pesca, nas defesas contra forças sobrenaturais e também um papel jurídico. A literatura apresenta as práticas e papéis dos tietäjäs com os dos xamãs. No entanto, apesar das semelhanças, considera-se que eles não deixavam o corpo, como se pensa sobre os xamãs; seu poder era mais relacionado a encantamentos, segredos e rituais (Siikala, 1990).

Os tietäjäs experimentavam êxtases e possessões para combater doenças ou investigar suas causas; para curar era necessário “pular em êxtase”, e quanto maior a intensidade do êxtase, mais eficaz seria o feitiço (Martini, 1911). Essa manifestação de “pular em êxtase” foi explicada por Christfried Ganander (1786) como uma possessão por parte de um espírito e que culminava em forte êxtase. Em sua obra, Ganander também descreve alguns desses estados como momentos em que ninguém ousava incomodar os experienciadores, que se enfureciam, cerravam os dentes, arrepiavam os pelos, pulavam de excitação, murmuravam algumas palavras, batiam os pés e se comportavam como se estivessem com raiva (Ganander, 1789).

A tese de Elias Lönnrot também detalha o comportamento de um tietäjä como sendo um processo que consiste em: 1) furor; 2) discurso alto e frenético; 3) espuma pela boca; 4) cerra os dentes; 5) pelos arrepiados; 6) revirar dos olhos; 7) caretas; 8) cuspes; 9) corpo se retorce e alteração psicomotora; 10) batidas dos pés; 11) pulos; 12) muitos gestos distintos do cotidiano (Lönnrot, 1832). Comumente haviam manifestações muito semelhantes ao que conhecemos hoje como convulsões (Hako, 1954; Kopponen, 1973) e pelo olhar típico de tais estados (Koivu & Tuovinen, 1980; Salminen, 1931). Isso permite criar uma espécie de imagem ou padrão sobre o êxtase dos tietäjäs (Siikala, 1990).

Outros fenômenos semelhantes também ocorriam entre os tietäjäs, tais como os transes motores – transes de possessão – com presença de hiperatividade e também conservação da consciência, e que ocorrem muito na Sibéria e na Ásia, e são induzidos por meio de sessões onde há presença de “ajudantes espirituais” que auxiliam na condução dos rituais e da própria experiência xamânica (Siikala, 1990). Esses estados apresentam alterações psicomotoras, tremores corporais (Prince, 1968; Siikala, 1978), e redução da percepção sensorial (Paulaharju, 1981) em ambos os contextos.

Segundo algumas tradições xamânicas, o instrumento que leva o xamã

	<p>ao êxtase é um veículo; em algumas o tambor é chamado de cavalo, e em outras de barco, dependendo da localização. O canto também é considerado um instrumento que faz parte do estágio preparatório do trabalho (Virtanen, 1968).</p> <p>O poema Grogaldr tem como tema uma visita de Väinämöinen ao túmulo de Vipunen, deixando indicações das origens da invocação dos espíritos pelos tietäjä e os cantos extáticos com palavras específicas que propiciavam os encantamentos. A bruxa ensina ao filho a música fateenticing (ödets locksång), que “o ajuda aonde quer que vá” (Ohlmarks, 1948).</p> <p>Encantamentos em voz alta eram comuns na Idade Média, e outros mais curtos já eram presentes em épocas pré-cristãs, exigindo do tietäjä uma entrega extática, lembrando os casos dos “seidhr” escandinavos, embora haja diferenças entre ambas as técnicas de transe (Siikala, 1990).</p> <p>Em alguns lugares o sonho pode ter ocupado o lugar do transe e perda da consciência como forma de alcançar revelações e adquirir conhecimentos. O êxtase também era alcançado em vários contextos, épocas e grupos por meio de cantos, tambores e instrumentos de corda (Siikala, 1990).</p> <p>No entanto os xamãs tinham um importante diferencial, mais até que seus instrumentos. Eles tinham a companhia de assistentes, que lhes auxiliavam a também guiavam antes, durante e após suas viagens e/ou transes – extáticos ou não. Originalmente, os cantos rúnicos eram como poemas épicos em forma de encantamentos que eram cantados por assistentes, a fim de auxiliar o xamã (Siikala, 1990).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 11) Åkerberg, H. (1982). The Unio Mystica of Teresa of Avila: two classical presentations in the light of psychology. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 275-306. doi: 10.30674/scripta.67147

Número do Item	1239
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-

Título do Artigo	The Unio Mystica Of Teresa Of Avila: Two Classical Presentations In The Light Of Psychology
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Hans Åkerberg
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	1
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Söderblom usa o termo "misticismo da vida pessoal" para se referir a experiências profundas e diretas com realidades supra-humanas, tais como estados alterados e êxtases. Segundo Söderblom, a "autocomunicação divina" – forma pela qual ele denomina as experiências de "revelação" – não se apoia fundamentalmente nas experiências extáticas, embora tais estados possam ser localizados em fases iniciais desenvolvimento de personalidades místicas.</p> <p>A "unio mystica" é separada por Teresa d'Ávila em dois elementos – ou graus – sendo eles a união e o êxtase, sendo este o clímax da experiência, que prepondera; mas ela também considerava que a união era diferente da experiência de "elevação" experimentada, e a mística se esforça para fazer tais distinções e comparações em sua obra (Åkerberg, 1982).</p> <p>A elevação extática era tida por ela também como uma "fuga do espírito", e também como mais positiva que a união, sendo mais benéfico devido a seus efeitos e operações. Portanto, a elevação e o êxtase seriam dois aspectos de um mesmo fenômeno, mas que, apesar de diferenciados, acabam por se fundir em um só, onde e quando a elevação transforma-se, também, em êxtase.</p> <p>Na obra de Teresa é possível verificar que, para ela, as "faculdades da alma", que juntas representam o "ego", são cada vez mais dissolvidas de suas funções normais, resultando em um estado final de "união" e que, apesar de curto, permite a permanência de um diálogo entre o "eu" e o "tu", apesar de estas instâncias serem alteradas, de modo que o "eu" e o "tu" são percebidos e interpretados de forma distinta que durante nossos estados alterados (Åkerberg, 1982). Em Teresa o êxtase é considerado o objetivo e fim do caminho de oração. Em sua obra "O Castelo Interior",</p>

	<p>percebe-se, na descrição da quinta e sexta mansões, que o objetivo é encontrado além do êxtase, e ali todas as “faculdades internas” da alma são liberadas de seus modos normais de funcionamento, sendo uma condição para a experiência da "união" ter uma qualidade no ética. Ela, inclusive, diz que tornava-se capaz de entender, por meio dos sentidos e faculdades, em um breve e repentino espaço de tempo o que não conseguiria entender e abranger mesmo em mil anos (Åkerberg, 1982).</p> <p>Por sua vez, os ensinamentos de João da Cruz repudiam os fenômenos paramísticos que Teresa denomina extáticos – com presença de visões, alucinações, entre outros. Em suas obras, João da Cruz descreve um processo pelo qual as pessoas devem passar em direção à seu objetivo final da oração, incluindo a “noite escura da alma” (Åkerberg, 1982).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

- 12) Geels, A. (1982). Mystical experience and the emergence of creativity. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 27-62. doi: 10.30674/scripta.67129

Número do Item	1240
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Mystical Experience And The Emergence Of Creativity
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Antoon Geels
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	7
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Podemos citar algumas semelhanças entre experiências místicas e criativas, entre elas a “inspiração”, no entanto sem se ter uma ideia sólida sobre sua origem e os processos psicofisiológico que as envolvem. Segundo Underhill (1926), pode haver uma origem no inconsciente, onde estão as partes mais selvagens e também as mais</p>

	<p>espirituais. As pessoas intuitivas seriam dotadas de limiares mais flexíveis em suas instâncias e processos inconscientes, podendo transformá-las em loucas, santas ou gênias.</p> <p>Esses recursos criativos – que os cabalistas chamam de “yesod” – são imperceptíveis. Artistas, filósofos e místicos, por exemplo, demonstram facilidade em alcançar estados de atenção constante e imaginação criativa, podendo executar e induzir mais facilmente estados de sugestibilidade hipnótica, linguagens metafóricas e simbolismos (Underhill, 1926; Geels, 1982).</p> <p>Podemos perceber que a sub e a hiperestimulação sensorial parecem ser os dois lados da mesma moeda – pelo menos em um nível de análise – pois a hiperestimulação ocorre à custa de outros estímulos. Esses fenômenos também estão relacionados à dança extática, à superestimulação auditiva e visual, aos rituais rítmicos, aos gritos e cantos, e aos místicos – e.g. os sufis – que se colocam em situações de “sobrecarga de entrada” para induções extáticas (Geels, 1982).</p> <p>Obs. do autor: Fenômenos como a oração repetitiva, os movimentos corporais e posturais específicos e técnicas de respiração são usados em muitas tradições desde longa data para induzir diversos estados e experiências. E todos estes constructos são muito importantes para os estudos em psicologia da religião.</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

- 13) Berglie, P.-A. (1982). Spirit-possession in theory and practice: séances with Tibetan spirit-mediums in Nepal. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 11, 151-166. doi: 10.30674/scripta.67136

Número do Item	1241
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Spirit-Possession In Theory And Practice: Séances With Tibetan Spirit-Mediums In Nepal
Data da Publicação	1982
Nomes dos Autores	Per-Arne Berglie

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>Este artigo de Berglie (1982) trata-se de uma pesquisa que analisa sessões e apresentações de transe em três médiuns tibetados em uma comunidade de refugiados no Nepal. Para uma revisão sobre esse tipo de mediunidade e transe, indica-se outros materiais do próprio Berglie (1976, 1978, 1980).</p> <p>Os médiuns tomados pelo transe de possessão são caracterizados com um cocar; e até que ele caia, ao final da sessão, é a entidade que fala e age por meio dele, que após a experiência não tem lembranças do que ocorreu. O início do processo de possessão apresenta fenômenos de agitação motora – às vezes violentas – e danças (Berglie, 1982).</p> <p>O possesso, após danças, geralmente, ainda em possessão, geralmente se senta, se apresenta e pergunta – frequentemente de forma e em linguagem rude e ofensiva – por que ele fora chamado. Uma condição necessária para tais manifestações é a convicção de que sua posse é genuína (Berglie, 1982). Vê-se que é necessário um treinamento para isso (Berglie, 1976).</p>
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

14) Kapelrud, A. (1967). Shamanistic features in the Old Testament. *Scripta Instituti Donneriani Aboensis*, 1, 90-96. doi: 10.30674/scripta.67025

Número do Item	1242
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	Shamanistic Features In The Old Testament
Data da Publicação	1967
Nomes dos Autores	Arvid Kapelrud

Universidade/Instituição do Primeiro Autor	-
Periódico	Scripta Instituti Donneriani Aboensis
Citações Recebidas	20
Área do Conhecimento	Religião
Tipo de Estudo	Revisão Bibliográfica; Teórico; Ensaio
Observações e Contribuições	<p>A afirmação sobre a presença de características xamânicas no Velho Testamento dependerá da definição que se dará ao termo “xamanismo” (Kapelrud, 1967). Segundo Nyberg, Stadling, Nioradze e Reuterskiöld, o xamã é alguém capaz de entrar em transe por meio de disposições psicológicas e treinamentos metódicos (2). Num primeiro momento são induzidas experiências de êxtase por meios como a música, as percussões, as danças e de drogas; o xamã também costuma estar sentado ou ser levado a sentar-se, e comumente recebe auxílio de ajudantes, que ajudam nas performances e conduzem nas experiências (3). Segundo Nioradze, o objetivo do xamã é obter uma comunicação direta com entidades “supra-humanas”, e ter insights e respostas para perguntas e demandas comunitárias (3, 4). Características xamânicas estão presentes em magos iranianos e nos dervixes sufistas do Islã, talvez devido a influências xamânicas mongóis. Mas também há presença entre os nabis, profetas ativos em cultos cananeus, costumeiramente reunidos em bandos e que usavam de instrumentos diversos – e.g. harpas, flautas, pandeiros e liras – para entrar em êxtase. A Bíblia relata, em 1Sm, que “o espírito veio sobre eles, e eles profetizaram e “foram transformados em outro homem”. Quando os nabis estavam em êxtase, falavam sobre revelações, visões e precognições “dadas por Deus”; eles davam assistência a comunidades, mas também a reis, como o caso do rei Acabe (Kapelrud, 1967).</p> <p>No caso de Elias e os profetas de Baal, os nabis demonstravam dançar e mancar ao redor do altar, chorando em voz alta e se cortando até que saísse sangue sobre eles; provavelmente meios de causar êxtase, cujo objetivo era entrar em contato com o mundo divino. Em Isaías também é demonstrado que o profeta ironiza sobre as pessoas que consultavam tipos diferentes de nabis – considerados falsos profetas – que costumavam murmurar. Mesmo nessa época, e com a proibição de diferentes e diversos reis, as práticas extáticas de transe xamânico marginais ainda eram muito presentes em vários cenários e contextos, e também apresentavam um forte apelo popular, sendo transmitidas às gerações posteriores, pelo menos até a queda de Jerusalém em 587 a.C. A partir daí tais características xamânicas parecem ter retrocedido</p>

	consideravelmente, dando lugar a outras técnicas e recursos (Kapelrud, 1967).
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	SIM

Termo: Extasy: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Êxtase: 4 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências culminantes: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências de pico: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências numinosas: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências fantásticas: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Experiências extraordinárias: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Arrebatamento: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Numinous: 6 resultados (08/04/2019)

Termo: Rapture: 7 resultados (08/04/2019)

Termo: Intase: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Extático: 1 resultados (08/04/2019)

Termo: Ecstatic: 7 resultados (08/04/2019)

Termo: Top experiences: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Peak experiences: 1 resultados (08/04/2019)

Termo: Ekstase: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Fantastic experiences: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Extraordinary Experiences: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Flow state: 77 resultados (08/04/2019)

- 1) Chirico, A., Serino, S., Cipresso, P., Gaggioli, A., & Riva, G. (2015). When music “flows”. State and trait in musical performance, composition and listening: a systematic review. *Frontiers in Psychology*, 6. doi: 10.3389/fpsyg.2015.00906

Número do Item	1243
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	When Music Flows. State And Trait Flow In Musical Performance, Composition And Listening: A Systematic Review
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Alice Chirico; Silvia Serino; Pietro Cipresso; Andrea Gaggioli; Giuseppe Riva
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Istituto Auxologico Italiano
Periódico	Frontiers in Psychology
Citações Recebidas	50
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	-
Observações e Contribuições	<p>Alguns materiais da literatura fazem análises e observações sobre as distinções entre <i>flow</i> enquanto estado ou característica (Jackson & Marsh, 1996; Jackson & Eklund, 2004; Jackson et al., 2008, 2010; Martin & Jackson 2008; Butkovic et al., 2015). Na literatura são relatados casos de absorção, atenção concentrada, alteração da percepção do tempo, prazer intrínseco e perda da consciência durante momentos com presença musical, muitas vezes levando a experiências de <i>flow</i>. Nesse sentido, é crucial considerar o <i>flow</i>, tanto como um estado, como também uma característica (Chirico et al., 2015). Também é importante atentar para aspectos específicos da música, como composição musical, sensação auditiva e performance musical. Os resultados dessa presente revisão demonstram que há uma disposição ao <i>flow</i> nos cenários mencionados, e que vários aspectos referentes aos contextos musicais precisam ser melhor analisados. Os desafios futuros podem incluir o papel de um nível de análise de grupo quanto ao <i>flow</i> e à música, e também integrar diferentes perspectivas, a fim de aprofundar a compreensão de como o <i>flow</i> ocorre em contextos musicais (Chirico et al., 2015).</p>

	<p>O material de Nijs et al. (2012) sublinha o papel do princípio de acoplamento de percepção de ação. A estrutura de abordagem enativa da cognição, proposta por Varela et al. (1991) auxilia em tais entendimentos ao afirmar que nossa experiência é co-construída devido às interações recíprocas entre mente, corpo e ambiente, nas quais o corpo pode atuar em modalidades diferentes que estão intimamente relacionadas, entre elas o “acoplamento sensório-motor”, que permite acesso ao mundo (percepção) apoiando uma sintonia do nosso corpo com o ambiente que facilita uma interação incorporada (Nijs et al., 2012). Considera-se que tal acoplamento sensório-motor não é apenas um mecanismo que sublinha a relação entre <i>flow</i> e presença, mas também é o núcleo do <i>flow</i> e sua relação com a música (Nijs et al., 2012). Superando a dicotomia entre cognição e emoções, é possível afirmar que existem interações entre esses polos e o ambiente que trazem à tona a relação entre <i>flow</i> e música (Chirico et al., 2015).</p> <p>Percebe-se, a partir dos dados colhidos, que a música auto-selecionada induz mais facilmente estados emocionais intensos como o <i>flow</i>, sendo mais capaz de auxiliar na melhora do desempenho, em maior disposição a experiências positivas e grande impacto nos estados emocionais (Pates et al., 2003; Mitchell et al., 2007; Sloboda, 2010).</p> <p>O estudo de Fritz e Avsec (2007) evidenciou que pessoas com objetivos mais claros, com mais clareza do que estavam fazendo, e que se sentiam competentes em relação à tarefa desenvolvida tinham maior propensão ao <i>flow</i>; mas uma maior atenção à tarefa específica também parecia diminuir ou impedir a manifestação de experiências positivas e <i>flow</i>.</p> <p>Considera-se que, no futuro, as pesquisas examinem melhor o papel da música auto-selecionada nas performances e fenomenologia emocional e de estados alterados, e também que sejam feitas pesquisas sobre a diferenciação entre componentes emotivos e cognitivos durante execuções de tarefas, induções de experiências emocionais intensas e gerenciamento de emoções e aspectos como atenção, performance e controle percebido (Chirico et al., 2015).</p>
<p>Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase</p>	<p>SIM</p>

2) Nishan, S.D., & Davinder, S. (2016) A Comparative Analysis Of Flow State In Basketball Performance: A Psychological Probe. *Pedagogics, psychology, medical-biological problems of physical training and sports*, 1, 47-51. doi: 10.15561/18189172.2016.0107

Número do Item	1244
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	A Comparative Analysis Of Flow State In Basketball Performance: A Psychological Probe
Data da Publicação	2016
Nomes dos Autores	Singh Deol Nishan; Singh Davinder
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Punjabi University
Periódico	Pedagogics, psychology, medical-biological problems of physical training and sports
Citações Recebidas	4
Área do Conhecimento	Educação Física
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	<p>NÃO</p> <p>Não correspondeu ao critério de pertinência.</p> <p>Trata-se de um estudo experimental com 45 atletas de basquete entre 19 e 25 anos, a fim de examinar o estado de <i>flow</i> no desempenho na prática do basquete. Os dados mostram que não foram encontradas diferenças significativas na amostra.</p>

3) The Complex Of Emotional Experiences, Relevant Manifestations Of Inspiration

Número do Item	1245
Data da Busca	08/04/2019
String usada para detecção e coleta do item	-
Título do Artigo	The Complex Of Emotional Experiences, Relevant Manifestations Of Inspiration
Data da Publicação	2015
Nomes dos Autores	Pavel A. Starikov; Eugenia P. Porkhacheva;

	Svetlana N. Lykova - kriprikrit@yandex.ru
Universidade/Instituição do Primeiro Autor	Siberian Federal University
Periódico	Образованиеинаука
Citações Recebidas	0
Área do Conhecimento	Psicologia
Tipo de Estudo	Experimental
Observações e Contribuições	-
Correspondeu aos critérios de pertinência, qualidade e relevância, tendo sido selecionado para a segunda fase	NÃO Não foi possível ter acesso ao material.

Termo: Enstatic: 0 resultados (08/04/2019)

Termo: Oceanic Feeling: 2 resultados (08/04/2019)

APÊNDICE 2 – PLANILHAS DA 2º FASE – PARTE 01 (EXTRAÇÃO DE TODOS OS DADOS REFERENTES A TODOS OS ARTIGOS ANALISADOS – EXPERIMENTAIS E TEÓRICOS)

<i>Nº ITEM</i>	<i>Ano de Publicação</i>	<i>Primeiro Autor</i>	<i>Universidade/Instituição</i>	<i>Periódico</i>	<i>Nº Citações</i>	<i>Área do Conhecimento</i>
1	2012	Roland Pintat	Université Paris 8	Revue Des Musees De France- Revue Du Louvre	0	Artes
3	2015	Youngmin Kim	Dongguk University	Foreign Literature Studies	0	Literatura
4	1985	Terrance D. Callan	Yale University	Novum Testamentum	43	Religião
5	2011	Stephen S. Bush	Brown University	Journal Of Religious Ethics	8	Religião
6	1987	Brian D. Hayden	Simon Fraser University	Journal for the Scientific Study of Religion	112	Sociologia
7	1997	Patrick Olivelle	Texas University	Journal Of Indian Philosophy	31	Filosofia
8	1994	David Yamane	University of Wisconsin	Sociology Of Religion	84	Sociologia
9	1979	Ross S. Kraemer	Brown University	Harvard Theological Review	98	Religião
11	2002	Melvin L. Butler	New York University	Black Music Research Journal	35	Música
12	1979	Robert R. Wilson	Yale University	Journal Of Biblical Literature	91	Religião
13	2017	Joris Löschburg	University of Hamburg	Folia Linguistica Et Litteraria	0	Artes
14	2018	Michel Briand	Université de Poitiers	Cahiers Mondes Anciens	0	Artes
16	1989	Raymond L.M. Lee	Universiti Malaya	Contributions To Indian Sociology	6	Sociologia
18	2004	Sofie Lachapelle	University of Guelph	Configurations	22	Filosofia
20	1969	Alois Closs	Graz University	Ethnos	3	Sociologia
21	2017	María del Carmen Molina Barea	Universidad de Cordoba	Escritura E Imagen	0	Artes
25	2016	Jose Luis Fernandez Castillo	Providence University - Taiwan	Australian Journal Of French Studies	0	Literatura
32	2017	José Antonio Fernández López	Instituto de Educación Secundaria Ies Alfonso Escámez	Anales Del Seminario De Historia De La Filosofia	0	Filosofia
33	1980	David Curtis Steinmetz	Duke University	Sixteenth Century Journal	19	História
34	1990	Samah Selim	Columbia University	Journal Of Arabic Literature	2	Literatura
35	1993	Alexander C. Irwin	Harvard University	Soundings	13	Artes
37	2018	Noah Little	McMaster University	Journal Of New Music Research	5	Música
38	2014	Isabelle Saillot	Institute Pierre Janet	Psychologie Francaise	3	Psicologia
41	2010	Garry Leonard	University Of Toronto	University Of Toronto Quarterly	0	Artes
43	2008	Estelle Alma Maré	Tshwane University of Technology	Acta Theologica	1	Religião
44	1967	Philip H. Ennis	University of Chicago	Journal For The Scientific Study Of Religion	26	Religião
46	1991	William Cassidy	Alfred University	Historical Reflections-Reflexions Historiques	3	História
50	2011	Maria Hynes	Australian National University	Parallax	5	Sociologia
51	2014	Scott D. Mackie	-	Journal Of Biblical Literature	12	Religião
52	1984	Susanne Warma	University of Georgia	Art Bulletin	17	Artes
53	1992	Marianne Kielian- Gilbert	Indiana University System	Perspectives Of New Music	4	Música
55	2003	Otmar Seidl	University of Munich	Forum Der Psychoanalyse	2	Psicologia

56	2008	Rina Arya	University of Huddersfield	Performance Research	8	Artes
63	2015	Rory M. Johnson	Miami University	Critical Sociology	1	Sociologia
68	2012	Keith Moser	Mississippi State University	Moderna Sprak	1	Literatura
70	2018	Carlos M.N. Eire	Yale University	Irish Theological Quarterly	0	Religião
72	2017	Mehdi Eftekhari	Semnan Medical Sciences University	Modern Journal Of Language Teaching Methods	0	Educação
78	2001	Ulrike Krasberg	Philipps University Marburg	Anthropos	0	Sociologia
79	2015	Jaesik Chung	Ajou University	Concentric-Literary And Cultural Studies	1	Literatura
81	2003	Jeffrey J. Kripal	Rice University	Journal Of Religion	2	Religião
82	2015	Caroline J. Tully	University of Melbourne	Time & Mind-The Journal Of Archaeology, Consciousness And Culture	4	Arqueologia
87	2005	T. Sugiyama	Chukyo University	Perceptual And Motor Skills	44	Psicologia
89	2017	Frederick S. Barrett	Johns Hopkins University	Frontiers In Psychology	11	Psicologia
90	1967	Robert E. Klavetter	California State University System	Journal Of Humanistic Psychology	28	Psicologia
91	2017	Angela R. Mouton	Claremont Graduate School	Journal Of Positive Psychology	7	Psicologia
92	2016	Richard Whitehead	Swinburne University of Technology	Journal Of Happiness Studies	6	Psicologia
93	2016	Ben Green	Griffith University	Sociology-The Journal Of The British Sociological Association	20	Sociologia
96	2015	Lucinda Carspecken	Indiana University System	Anthropology Of Consciousness	0	Sociologia
97	2015	Tomislav Majic	Charité University Medicine	Journal Of Psychopharmacology	62	Neurociências
102	2013	Christina Cummins	Richard Stockton College of New Jersey	Journal Of Psychoactive Drugs	10	Psicologia
107	2012	Sarah Sinnamon	University College Dublin	Journal Of Research In Music Education	88	Educação
109	2012	Umit H. Sayin	Istanbul University	Neuroquantology	31	Neurociências
112	2011	Valorie N. Salimpoor	McGill University	Nature Neuroscience	1161	Neurociências
119	2007	Bruce G. Charlton	University of Newcastle	Medical Hypotheses	5	Medicina
123	2000	Barbara L. Fredrickson	University of Michigan	Cognition & Emotion	531	Psicologia
129	1998	Edward Hoffman	0	Journal Of Humanistic Psychology	45	Psicologia
130	1998	Michael J. Lewis	Nene University – Northampton/Inglaterra	Mankind Quarterly	42	Sociologia
134	1996	David M. Morneau	University of Windsor	British Journal Of Clinical Psychology	9	Psicologia
137	1991	John Davis	Metropolitan State College	Journal Of Humanistic Psychology	66	Psicologia
140	1989	Ellen H. Yeagle	University of West Florida	Psychological Reports	32	Psicologia
147	1984	Theodore Stamatelos	Western Carolina Center	Arts In Psychotherapy	8	Psicologia
148	1983	Gayle Privette	University of West Florida	Journal Of Personality And Social Psychology	506	Psicologia
149	1982	Eugene W. Mathes	Western Illinois University	Journal Of Humanistic Psychology	92	Psicologia
150	1971	Abraham Maslow	Brandeis University	Humanist	26	Psicologia
151	1980	Robert Panzarella	John Jay College of Criminal Justice	Journal Of Humanistic Psychology	141	Psicologia
154	1977	Kenneth Ravizza	University of Southern California	Journal Of Humanistic Psychology	196	Psicologia
157	1976	S. Daniel Breslauer	University of Nebraska	Review Of Religious Research	5	Sociologia

163	2015	Avgi Saketopoulou	New York University	Psychoanalytic Dialogues	4	Psicologia
172	2017	Michael Stausberg	University of Bergen	Religion	2	Filosofia
176	2011	Rima K. Dolgoff-Kaspar	The City University of New York	Epilepsia	15	Neurociências
177	2003	Catherine M. Cameron	Cedar Crest College	Ethnology	70	Sociologia
184	2001	James Allan Cheyne	University of Waterloo	Journal Of Consciousness Studies	97	Filosofia
187	2017	Stanley Krippner	Saybrook University	Journal Of Humanistic Psychology	4	Psicologia
189	1963	Paul Bergman	National Institute of Mental Health - EUA	Psychotherapy-Theory Research And Practice	0	Psicologia
193	2016	Markus Gschwind	University Hospital and Medical School of Geneva	Frontiers In Behavioral Neuroscience	21	Neurociências
195	2013	Michael R. Hagerty	University of California	Neural Plasticity	46	Neurociências
196	2017	Riccardo Wanke	Universidade Nova de Lisboa	Organised Sound	0	Psicologia
197	2014	Fabienne Picard	Université de Genève	Epilepsy & Behavior	23	Neurociências
205	2011	Enrique Carrazana	University of Miami	Cognitive And Behavioral Neurology	13	Neurociências
206	2009	Fabienne Picard	Université de Genève	Epilepsy & Behavior	76	Neurociências
207	2011	A.-M. Landtblom	Linköping University	Epilepsy & Behavior	33	Neurociências
209	1976	James L. Ash	Oregon State University	Theological Studies	59	Religião
211	2009	Lucinda Ramberg	Harvard University	Culture Medicine And Psychiatry	22	Sociologia
214	2005	Shahar Arzy	École Polytechnique Fédérale De Lausanne	Journal Of Consciousness Studies	23	Psicologia
215	2003	Bjørn Asheim Hansen	Norwegian University of Science and Technology	Epilepsy & Behavior	108	Neurociências
218	2002	J. John Pilch	University of Pretoria	Hts Theologiese Studies-Theological Studies	16	Religião
221	1997	C.D. Binnie	King's College Hospital	Journal Of Neurology Neurosurgery And Psychiatry	10	Neurociências
224	1997	John T. Maltzberger	Harvard University	Archives Of Suicide Research	39	Psiquiatria
226	1988	Haruhiko Naito	Niigata University	Journal Of Nervous And Mental Disease	49	Neurociências
229	1986	Anne Paul	Archaeological Institute – NY/EUA	Archaeology	16	Arqueologia
230	1988	Anthony J. Pelosi	General Practice Research Unit Institute of Psychiatry London	British Journal Of Psychiatry	11	Psiquiatria
232	1980	F. Cirignotta	University of Bologna	Epilepsia	124	Neurociências
234	1978	David Hay	University of Nottingham	Journal For The Scientific Study Of Religion	254	Sociologia
235	1971	Roland Fisher	Ohio State University College of Medicine	Science	507	Psicologia
240	2016	Katharina C. Husemann	Royal Holloway - London	Journal Of Business Research	14	Economia
242	2014	Gus Cooney	Harvard University	Psychological Science	27	Psicologia
246	2014	Amit Bhattacharjee	University of Pennsylvania	Journal Of Consumer Research	206	Economia
248	2016	Emre Ulusoy	Youngstown State University	Journal Of Business Research	25	Economia
255	1995	Susan A. Jackson	University of Queensland	Journal Of Applied Sport Psychology	468	Psicologia
256	2017	Christian Swann	University Of Wollongong	Current Opinion In Psychology	24	Psicologia
257	2017	David J. Harris	University of Exeter	Sport And The Brain: The Science Of Preparing, Enduring And Winning	16	Neurociências

258	2017	Christian Swann	University Of Wollongong	Journal Of Applied Sport Psychology	30	Psicologia
262	2015	Carlos Montero-Carretero	Universidad Miguel Hernández de Elche	Revista Mexicana De Psicología	2	Psicologia
263	2015	Alice Chirico	Instituto Auxologico Italiano	Frontiers In Psychology	47	Psicologia
264	2015	Christian Swann	University of Lincoln	Psychology Of Sport And Exercise	42	Psicologia
265	2015	Weina Liu	East China Normal University	Spanish Journal Of Psychology	6	Psicologia
271	2013	Stefan Koehn	University of Abertay Dundee	Psychology Of Sport And Exercise	17	Psicologia
272	2013	Stefan Koehn	University of Abertay Dundee	European Journal Of Sport Science	26	Medicina
274	2013	Stefan Koehn	University of Abertay Dundee	Journal Of Applied Sport Psychology	29	Neurociências
275	2013	William J. Wrigley	Griffith University	Psychology Of Music	89	Psicologia
276	2012	Christian Swann	University of Lincoln	Psychology Of Sport And Exercise	197	Neurociências
278	2012	Jeff Seger	Cameron University	Current Psychology	26	Psicologia
293	2017	Sarah Ackerman	0	Journal Of The American Psychoanalytic	4	Psicologia
294	2017	Ayon Maharaj	Ramakrishna Mission Vivekananda Educational and Research Institute	History of European Ideas	2	Filosofia
295	1979	Irving B. Harris	0	Journal Of The American Psychoanalytic Association	50	Psiquiatria
296	2015	Jussi Antti Saarinen	University of Jyväskylä	Journal Of Aesthetic Education	0	Psicologia
297	2014	Jussi Antti Saarinen	University of Jyväskylä	Journal Of Consciousness Studies	5	Filosofia
298	2006	Janette Graetz Simmonds	Monash University	Psychoanalytic Psychology	51	Psicologia
301	1998	W.B. Parsons	Rice University	Journal Of Religion	24	Psicologia
302	1990	Mark Epstein	0	International Review Of Psycho-Analysis	80	Psiquiatria
305	2013	Rosamaria Giatti Carneiro	Universidade de Brasília	Ciencia e Saude Coletiva	8	Medicina
306	2013	V.L. de Oliveira	Universidade Federal do Paraná	RA'E GA - O Espaço Geografico em Analise	0	História
309	2007	Geneviève Morel	Université Paris-Sorbonne (Paris IV)	Savoirs et Clinique	0	Psicologia
311	2007	Sadi Lakhdari	Université Paris-Sorbonne (Paris IV)	Savoirs et Clinique	0	Psicologia
312	2007	Éric Marty	Université Paris-Sorbonne (Paris IV)	Savoirs et Clinique	0	Psicologia
313	2004	Luce López-Baralt	Universidade de Porto Rico	Ons Geestelijk Erf	0	História
314	1997	Patrik O. Vuilleumier	Université de Lausanne	Revue Neurologique	15	Psiquiatria
318	1997	Martyn Taylor	Cambridge University	Leisure Studies	65	Psicologia
320	2018	Amelia Gallagher	Niagara University	Iranian Studies	0	Religião
322	2014	Hamid Reza Shairi	Tarbiat Modares University	Lexia	1	Filosofia
325	2014	Sharon Klayman Farber	New York University	Psychoanalytic Social Work	1	Psicologia
326	2014	Francesco Zucconi	Accademia Albertina di Belle Arti of Turin	Lexia	0	Artes
327	2014	María Luisa Solís Zepeda	Benemérita Universidad Autónoma de Puebla	Lexia	0	Filosofia
331	2007	Keith Haartman	University of Toronto	Archive for the Psychology of Religion	0	Religião
332	2018	Sajjad Alam Rizvi	Presidency University	South Asian History and Culture	0	Música

335	2014	Francisco Das Chagas Fernandes Santiago	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Dialogos	0	Psicologia
336	2013	Esther Jean Langdon	Universidade Federal de Santa Catarina	Revista de Antropologia	7	Sociologia
337	2011	Kaspar Meyer	University of Southern California	Progress in Neurobiology	42	Neurociências
341	2016	Lynda Flower	University of Queensland	Performance Enhancement and Health	7	Psicologia
343	1999	Neil Lipscombe	Charles Sturt University	Leisure Studies	74	Psicologia
347	1959	Abraham Maslow	Brandeis University	Journal of Genetic Psychology	286	Psicologia
349	1965	Arthur Warmoth	Brandeis University	Journal of Humanistic Psychology	13	Psicologia
351	2012	Harald S. Harung	Oslo and Akershus University College	Journal of Human Values	6	Psicologia
352	1962	Abraham Maslow	Brandeis University	Journal of Humanistic Psychology	293	Psicologia
355	2010	Matthew Collins	Rubicon Programs	Journal of Integral Theory and Practice	0	Música
358	1999	Thomas B. Roberts	Northern Illinois University	Advances in mind-body medicine	12	Neurociências
363	1981	Bernhard Bron	Klinik für Psychiatrie und Psychotherapie Schweizer Archiv für Neurologie, Neurochirurgie und Psychiatrie	0	3	Psiquiatria
371	2016	Jim Y. Trammell	High Point University	Journal of Media and Religion	1	Artes
372	1998	Mahmoud M. Ayoub	Temple University	Muslim World	3	Religião
373	1983	Daniel J. Hoy	0	Journal of Analytical Psychology	10	Psicologia
379	2002	Andrew C. Willford	Cornell University	Identities	31	Religião
380	2002	Paulo Augusto De Souza Nogueira	0	Journal for the Study of the New Testament	24	Religião
381	1980	Fabio Cirignotta	University of Bologna	Epilepsia	124	Neurociências
382	2016	Jenny Wade	California Institute of Integral Studies	International Journal of Transpersonal Studies	4	Sociologia
385	2015	S.A. Likhachev	Republican Research And Clinical Center Of Neurology And Neurosurgery, Minsk, Belarus	Zhurnal Nevrologii I Psikhiatrii Imeni S.S. Korsakova	0	Neurociências
386	2014	Anil Ananthaswamy	0	New Scientist	0	Neurociências
388	2014	Robert S. Corrington	Drew University	Journal for the Study of Religion, Nature and Culture	4	Religião
390	1974	Thomas I. De Vol	University of Missouri-Columbia	Journal of Religion & Health	13	Religião
397	1999	Felicitas D. Goodman	Cuyamungue Institute	Anthropology of Consciousness	12	Sociologia
403	2014	Yunhee Lee	Hankuk University of Foreign Studies	Lexia	0	Filosofia
404	1983	John Barr	University of Sydney	Oceania	36	Religião
407	2018	David L.R. Maij	University of Amsterdam	Consciousness and Cognition	1	Psicologia
409	1984	Daniel A. Helminiak	University of West Georgia	Journal of Religion & Health	28	Psiquiatria
411	2011	Robert A. Shanafelt	Georgia Southern University	Reviews in Anthropology	1	Sociologia
413	2013	Gerhard A. Mayer	Institut für Grenzgebiete der Psychologie und Psychohygiene	Journal of Empirical Theology	3	Religião
415	2018	Jindřiška Kohoutková	Masaryk University	Ido Movement for Culture	0	Educação Física
416	2015	Helder Zimmermann de Oliveira	Universidade Federal de Juiz de Fora	Revista da Educacao Fisica	1	Educação Física

419	2011	Eduardo Salas	University of Central Florida	Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society	18	Educação Física
422	2010	Davin Pavlas	Riot Games	Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society	46	Psicologia
425	1999	Herbert W. Marsh	University of Western Sydney	Structural Equation Modeling	172	Psicologia
426	1992	Susan A. Jackson	University of North Carolina at Greensboro	Journal of Applied Sport Psychology	486	Educação Física
429	2008	Stanley Schneider	Hebrew University of Jerusalem	Psychoanalytic Review	13	Religião
430	2018	F.S. Barrett	Johns Hopkins University School of Medicine	Current Topics in Behavioral Neurosciences	26	Medicina
432	2013	Alexander Moreira-Almeida	Universidade Federal de Juiz de Fora	Asian Journal of Psychiatry	11	Medicina
438	1970	H.J. McWhinnie	Ohio State University	British Journal of Addiction to Alcohol & Other Drugs	3	Medicina
440	2018	J.H. Chen	Chang Gung Memorial Hospital at Keelung	Psychology Research and Behavior Management	3	Medicina
442	2018	K. Katahira	Kwansei Gakuin University	Frontiers in Psychology	8	Neurociências
444	1938	E.W. Anderson	Cassel Hospital	Journal of Neurology & Psychiatry	22	Psiquiatria
445	2001	Keith Haartman	University of Toronto	Psychoanalytic Review	6	Psicologia
446	2002	Celia Carvalho de Moraes	Universidade de Brasília	Estudos de Psicologia	1	Psicologia
448	1920	Cavendish Moxon	0	The Journal of Abnormal Psychology	12	Psicologia
450	2006	Brian A. Bain	University of British Columbia	Journal of Near-Death Studies	0	Religião
451	2008	Jean Garrabé	0	Annales Médico-Psychologiques	7	Psicologia
452	1998	Ryan DeMares	0	Journal of Transpersonal Psychology	74	Psicologia
479	2011	Simone S. de Almeida Silva	Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz	Revista Latinoamericana de Psicopatologia	0	Psiquiatria
482	2013	Vladimir Luis de Oliveira	Universidade Federal do Paraná	Revista RA'E GA: O Espaço Geográfico em Análise	0	Sociologia
484	1994	Edson J. Amâncio	Universidade Federal de São Paulo	Arquivos de Neuro-Psiquiatria	4	Medicina
484	1967	Halfdan Siiger	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	13	Sociologia
486	2013	Antonio Luigi Palmisano	Università del Salento	DADA Rivista di Antropologia post-globale	3	Sociologia
487	1982	Nora Ahlberg	University of Oslo	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	9	Psicologia
488	1982	Lilian Portefaix	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	1	Filosofia
489	1982	Louise Bäckman	University de Stockholm	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	4	Religião
490	1982	Anna-Leena Siikala	University of Helsinki	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	27	Religião
491	1982	Göran Ogén	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	4	Religião
492	1982	Nils Holm	Åbo Akademi University	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	20	Religião
493	1982	Anders Hultgård	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	12	Religião
494	2012	Serdar Ugurlu	Abant Izzet Baysal University	Turkish Studies	0	Sociologia
495	1982	Hans Hof	Uppsala Universitet	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	2	Filosofia
496	1982	Tage Kurtén	Åbo Akademi University	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	1	Filosofia
498	2005	Blair Reynolds	University of Alaska	Cosmos and History : the Journal of Natural and Social Philosophy	0	Filosofia

501	1982	Gunnel André	Uppsala Universitet	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	12	Filosofia
502	2015	Maria-Rodica Iacobescu	Universit� Stefan cel Mare	Journal of Humanistic and Social Studies	0	Religião
503	1982	Birgitte Sonne	University of Copenhagen	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	9	Religião
504	1991	Emanuel Bouzon	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Classica, Revista Brasileira de Estudos Clássicos	1	Religião
505	1998	Josep María Fericgla	0	Música Oral del Sur	17	Música
506	2014	Jussi Antti Saarinen	University of Jyv�skyl�	Contemporary Aesthetics	4	Filosofia
507	2012	Dagfinn Ulland	University of Agder	Archive For The Psychology Of Religion-Archiv Fur Religionspsychologie	1	Psicologia
508	2010	Arthur Saniotis	University of Adelaide	Journal Of Psychoactive Drugs	19	Psicologia
509	2010	Jose Luis Diaz	National Autonomous University of Mexico	Phenomenology And The Cognitive Sciences	15	Filosofia
510	2011	Andrea Hollingsworth	Loyola University Chicago	Zygon	4	Sociologia
513	2010	Niel Gunson	Australian National University	Journal Of The Polynesian Society	1	Sociologia
514	2012	Keith E. McNeal	University of Houston	Material Religion	3	Religião
515	2000	Jeffrey L. Richey	0	Numen-International Review For The History Of Religions	10	Religião
516	2005	Marc Gaborieau	0	Revue De L Histoire Des Religions	0	História
517	2004	Jonathan H. Shannon	Cuny Hunter College	Ethnology	28	Sociologia
519	2001	P. Tassi	Centre d'Etudes de Physiologie Appliquée du CNRS	Neuroscience And Biobehavioral Reviews	111	Neurociências
520	2002	R. de la Fuente	0	Salud Mental	2	Psiquiatria
521	2003	Hugh B. Urban	Ohio State University	Journal Of The American Oriental Society	4	História
522	2013	T. Passie	Medizinische Hochschule Hannover	Nervenarzt	1	Neurociências
524	2014	Natalia Lopez Moratalla	Universidad de Navarra	Acta Philosophica	2	Filosofia
527	2011	Stephanie L. Hawkins	University of North Texas	Frontiers In Physiology	26	Medicina
528	2014	Ching-Ling Wang	Aletheia University	Universitas-Monthly Review Of Philosophy And Culture	0	Filosofia
529	2015	Alessandra Cislighi	University of Trieste	Teoria-Rivista Di Filosofia	0	Filosofia
532	2015	Tim Flohr Sorensen	Aarhus University	Emotion Space And Society	56	Arqueologia
533	1997	Gayle Privette	University of West Florida	International Journal Of Sport Psychology	59	Sociologia
543	2006	Manussos Marangudakis	University of the Aegean	Archives Europeennes De Sociologie	0	Sociologia
546	2012	A. G. Hughes	University of Northampton	Mankind Quarterly	13	Sociologia
549	1997	Jeffrey L. Saver	University of California System	Journal Of Neuropsychiatry And Clinical	354	Neurociências
550	2011	Eli Rozik	Tel Aviv University	European Legacy-Toward New Paradigms	1	Artes
551	2015	Christopher T. Burris	St. Jerome's University	International Journal For The Psychology Of Religion	7	Psicologia
553	2009	Harry T. Hunt	Brock University	Journal Of Consciousness Studies	1	Filosofia
556	2009	Yulia Ustinova	Ben-Gurion University of the Negev	Time & Mind-The Journal Of Archaeology, Consciousness And Culture	24	Arqueologia
558	2012	Brick Johnstone	University of Missouri	International Journal For The Psychology Of Religion	46	Psicologia
560	2012	Raluca Petrican	University of Toronto	Psychology Of Religion And	21	Religião

				Spirituality		
566	2011	Ümit Sayin	Istanbul University	Neuroquantology	29	Neurociências
567	2012	Ümit Sayin	Istanbul University	Neuroquantology	14	Neurociências
569	2018	Gavin B. Sullivan	Coventry University	Frontiers In Psychology	1	Psicologia
570	2014	Dalma Tenyi	University of Pécs	Ideggyogyaszati Szemle-Clinical Neuroscience	3	Neurociências
572	2018	Barbara A. Holdrege	University of California	Journal Of Hindu Studies	0	Religião
573	2018	Nathan Wolski	Monash University	English Language Notes	0	Literatura
574	2000	P. Michaelsen	Universidade James Cook	Mankind Quarterly	8	Sociologia
575	2000	Carol Rausch Albright	Lutheran School of Theology at Chicago	Zygon	9	Religião
577	2012	Evan D. Murray	Harvard University	Journal Of Neuropsychiatry And Clinical Neurosciences	43	Neurociências
578	2013	Peter Wolf	Danish Epilepsy Center	Epilepsia	17	Neurociências
580	1991	Ali Jihad Racy	University of California	World Of Music	10	Música
583	1982	Edward J. Ahearn	Brown University	Modern Language Studies	2	Literatura
584	2017	Vadimovna Nam Elena	Tomsk State University	Siberian Historical Research-Sibirskie Istoricheskie Issledovaniya	1	História
585	2014	Raymond McBride	0	Journal Of Consciousness Studies	4	Filosofia
586	2008	Julie Stone Peters	Columbia University	Modern Drama	20	Teatro
587	2006	Matt J. Rossano	Southeastern Louisiana University	Review Of General Psychology	73	Psicologia
588	2006	Diane Wind Wardell	University of Texas	Journal Of Religion & Healt	36	Religião
591	2017	Justin M. Glessner	DePauw University	Biblical Theology Bulletin	0	Religião
592	2017	Michiel van Elk	University of Amsterdam	Neuroscience And Biobehavioral Reviews	26	Neurociências
595	2005	F. Monaco	Amedeo Avogadro University	Epilepsy & Behavior	55	Neurociências
596	2016	Dalma Tényi	University of Pécs	Journal Of Behavioral Addictions	3	Psiquiatria
597	2010	Carlos Valiente-Barroso	Universidad Complutense	Revista De Neurologia	7	Neurociências
598	2015	Bruce Greyson	University of Virgínia	Religion Brain & Behavior	7	Religião
599	2016	P. Alex Linley	University of Warwick Science Park	Journal Of Happiness Studies	6	Psicologia
600	2011	Shirley M. Ferguson Rayport	Medical College of Ohio	Epilepsy & Behavior	12	Neurociências
601	2015	Carl A. P. Ruck	Boston University	Time & Mind-The Journal Of Archaeology, Consciousness And Culture	5	Arqueologia
602	2016	Alex Gearin	University of Queensland	International Journal For The Study Of New Religions	4	Religião
603	2008	Irene Albers	Humboldt-Universität zu Berlin	French Studies	23	Literatura
607	2015	Alex Gearin	University Of Queensland	Australian Journal Of Anthropology	11	Sociologia
608	2008	Orrin Devinsky	New York University	Epilepsy & Behavior	208	Neurociências
609	2018	Rinaldo Livio Perri	Foro Italico University of Rome	Brain Structure & Function	7	Neurociências
610	2010	Jayna M. Amting	University of Western Ontario	Journal Of Neuroscience	87	Neurociências
611	2008	Valentin Wyart	Université Pierre et Marie Curie-Paris 6	Journal Of Neuroscience	340	Neurociências
612	2016	Nick Medford	University of Sussex	Frontiers In Psychology	10	Psicologia
614	2015	Ian E. Wickramasekera	University of the Rockies	American Journal Of Clinical Hypnosis	37	Psicologia

615	2006	Devin Blair Terhune	Boston University	Journal Of Nervous And Mental Disease	29	Neurociências
617	2012	Ana B. Chica	Brain and Spine Institute - Paris	Frontiers In Psychology	60	Psicologia
618	2010	Vince Polito	Macquarie University	Consciousness And Cognition	25	Psicologia
619	2018	Sabrina Trapp	Bar-Ilan University	Emotion Review	2	Psicologia
621	2018	Julian Cespedes-Guevara	ICESI University	Frontiers In Psychology	14	Psicologia
623	2018	Ilsong Choi	Korea Advanced Institute of Science & Technology (KAIST)	Current Opinion In Neurobiology	8	Neurociências
624	2015	Joan Francesc Alonso	Universitat Politècnica de Catalunya	International Journal Of Neuropsychopharmacology	46	Neurociências
625	2013	Xiaosi Gu	University College London	Journal Of Comparative Neurology	353	Neurociências
630	1998	Sonja Lyubomirsky	University of California Riverside	Motivation And Emotion	253	Psicologia
633	2004	Arne Dietrich	American University of Beirut	Consciousness And Cognition	374	Psicologia
635	2010	Marc Wittmann	Institute for Frontier Areas of Psychology and Mental Health	Neuropsychologia	133	Neurociências
638	2000	John Pates	Sheffield Hallam University	Perceptual And Motor Skills	132	Psicologia
639	2004	Thomas Schaefer	Technische Universität Chemnitz	Psychology Of Music	37	Música
640	2017	Eugen Wassiliwizky	Max Planck Institute for Empirical Aesthetics	Social Cognitive And Affective Neuroscience	66	Neurociências
641	2017	David J. Harris	University of Exeter	Cognitive Processing	9	Psicologia
643	2017	David Bryce Yaden	University of Pennsylvania	Review Of General Psychology	59	Psicologia
644	2000	F. Travis	Maharishi University	International Journal Of Neuroscience	208	Neurociências
645	1996	J. R. Grove	University of Western Australia	Journal Of Sport & Exercise Psychology	52	Sociologia
649	2017	Lynne Shaner	Saybrook University	Journal Of Humanistic Psychology	6	Psicologia
663	2000	J. H. Austin	University of Colorado	Journal Of Consciousness Studies	63	Filosofia
666	2017	Michiel van Elk	University of Amsterdam	Religion Brain & Behavior	3	Religião
673	2015	Avinoam B. Safran	Universite Sorbonne Paris Cité - USPC	Current Opinion In Neurology	13	Neurociências
674	2011	Janniko R. Georgiadis	University of Groningen	Sexual And Relationship Therapy	13	Psicologia
675	1992	Ron Jevning	United States International University	Neuroscience And Biobehavioral Reviews	432	Neurociências
681	2009	Katie Overy	University of Edinburgh	Music Perception	482	Música
682	2014	Joel S. Kahn	University of Melbourne	Numen-International Review For The History Of Religions	1	História
683	2018	Ana Elisa Antunes Viviani	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Prometeica-Revista De Filosofia Y Ciencias	0	Filosofia
684	2018	Richard Huskey	Ohio State University	Cognitive Affective & Behavioral Neuroscience	5	Neurociências
685	2018	David Dolan	Guildhall School of Music and Drama - London	Frontiers In Psychology	1	Psicologia
688	2018	Joachim Keppler	Department of Consciousness Research	Frontiers In Psychology	4	Psicologia
690	2002	W. M. Kelley	Dartmouth College	Journal Of Cognitive Neuroscience	1725	Neurociências
691	2002	E. Gouzoulis-Mayfrank	Aachen University	Neuropsychobiology	44	Neurociências
693	2018	Maria Kozhevnikov	National University of Singapore	Cognition	5	Psicologia

694	2001	T. Natsoulas	University of California	Journal Of Mind And Behavior	8	Psicologia
696	2008	Milija Šimleša	SBT Group, Paris, France	Europes Journal Of Psychology	5	Psicologia
697	2018	Soo-hyun Im	University of Minnesota	Creativity Research Journal	0	Psicologia
698	2001	Susan A. Jackson	Queensland University of Technology	Journal Of Applied Sport Psychology	516	Psicologia
699	2018	Juliette Bowers	Baylor University	International Journal Of Clinical And Experimental Hypnosis	0	Psicologia
700	2000	J. Allan Hobson	Harvard University	Behavioral And Brain Sciences	394	Psicologia
702	2017	Stefan Koehn	Liverpool Hope University	Frontiers In Psychology	3	Psicologia
710	2017	Silvia E. Kober	University of GrazGraz	Frontiers In Human Neuroscience	6	Neurociências
713	1992	M. Miyahara	University of California	Psychologia	0	Psicologia
716	1992	Jean Pailhous	Université d'Aix-Marseille II	Behavioural Brain Research	173	Neurociências
719	2016	David B. Yaden	University of Pennsylvania	Psychology Of Religion And Spirituality	26	Psicologia
723	2016	Matti Vuorre	Columbia University	Consciousness And Cognition	8	Psicologia
724	2016	Sergi Rufi	University of Barcelona	Journal Of Humanistic Psychology	15	Psicologia
725	2016	Mate Gyurkovics	Hungarian Academy of Sciences	Consciousness And Cognition	15	Psicologia
727	2015	László Harmat	Karolinska Institutet	International Journal Of Psychophysiology	65	Psicologia
728	2015	Carlton J. Fong	University of Texas	Journal Of Positive Psychology	54	Psicologia
729	2015	Nick Watson	York Saint John University	Studies In World Christianity	11	Religião
732	2015	Jason R. Keeler	Western Michigan University	Frontiers In Human Neuroscience	58	Neurociências
733	2003	Jean M. Twenge	San Diego State University	Journal Of Personality And Social Psychology	740	Psicologia
734	2003	Arne Dietrich	Georgia College & State University	Consciousness And Cognition	510	Neurociências
739	2015	Kenom M. Sheldon	University of Missouri	Social Psychological And Personality Science	37	Psicologia
742	2015	Miguel Angel Fernandez Macias	Universidad de Granada	Revista De Psicologia Del Deporte	17	Psicologia
743	2005	Anil K. Seth	The Neurosciences Institute, CA, EUA	Consciousness And Cognition	92	Neurociências
744	2015	P. Jackman	Department of Health, Sport and Exercise Science, Waterford	International Journal Of Sport And Exercise Psychology	12	Psicologia
746	2005	J. Hirsch	Columbia University	Boundaries Of Consciousness: Neurobiology And Neuropathology	17	Neurociências
747	2014	Ron Cole-Turner	Pittsburgh Theological Seminary	Zygon	18	Religião
749	2005	Brent A. Vogt	Upstate Medical University Syracuse	Boundaries Of Consciousness: Neurobiology And Neuropathology	414	Neurociências
750	2014	Aviva Berkovich-Ohana	Weizmann Institute of Science Rehovot	Frontiers In Psychology	33	Neurociências
751	2014	Andrew B. Newberg	Thomas Jefferson University	Frontiers In Psychology	34	Neurociências
752	2014	Robin L. Carhart-Harris	Imperial College London	Frontiers In Human Neuroscience	314	Neurociências
753	2014	Sidney D'Mello	University of Notre Dame	Motivation And Emotion	20	Psicologia
754	2005	Michael T. Alkire	University of California	Boundaries Of Consciousness: Neurobiology And Neuropathology	199	Neurociências
755	2005	Dieter Vaitl	University of Giessen	Psychological Bulletin	412	Psicologia

758	2009	Céline Duval	Université de Caen Basse-Normandie	Psychologie & Neuropsychiatrie Du Vieillessement	20	Psiquiatria
767	2012	Chiawen Lee	Argosy University	Social Behavior And Personality	28	Psicologia
768	2012	Paula Thomson	California State University Northridge	Journal Of Trauma & Dissociation	16	Psiquiatria
769	2012	Frode Stenseng	Faculty of Social and Educational Sciences - Noruega	Leisure Sciences	36	Sociologia
773	2011	Riccardo Lombardi	International Psychoanalytic Association	Contemporary Psychoanalysis	23	Psiquiatria
775	2011	David T. Bradford	0	Psychological Reports	8	Psicologia
781	2011	Matthew A. Pain	Loughborough University	Sport Psychologist	78	Sociologia
782	2011	Raymond A. Mar	York University	Annual Review Of Psychology	588	Psicologia
785	2009	Sibyl Kleiner	Indiana University	Symbolic Interaction	26	Sociologia
787	2010	Orjan de Manzano	Karolinska Institutet	Emotion	219	Psicologia
789	2006	Mark R. Leary	Duke University	Journal Of Personality	185	Psicologia
790	2009	Marie Vandekerckhove	Vrije Universiteit Brussel	Consciousness And Cognition	82	Psicologia
793	2017	Arina Bragova	University of Nizhny Novgorod	Studia Antiqua et Archaeologica	1	Religião
794	1998	Carl W. Ernst	College of Arts and Sciences	North Carolina Medical Journal	1	Neurociências
797	2012	Pam Payne	University of Plymouth	Technoetic Arts	1	Psicologia
800	2011	Michael James Winkelman	University of Califórnia	NeuroQuantology	10	Religião
801	2007	Pierre Henri Castel	0	Savoirs et Clinique	6	Psicologia
802	2013	Joy Dixon	University of British Columbia	Gender and History	3	Psicologia
803	2004	Goffredo Bartocci	World Psychiatric Association	Mental Health, Religion and Culture	25	Psiquiatria
804	2000	Da Cunha Tanuri	Universidade de Marília	Arquivos de Neuro-Psiquiatria	9	Psiquiatria
805	2010	Salman N. Akhtar	Jefferson Medical College	American Journal of Psychoanalysis	15	Psicologia
806	2016	Bernard Andrieu	Université Paris Descartes	Societes	0	Psicologia
807	2013	Nathan Porath	Phetchabun Rajabhat University	Anthropology of Consciousness	5	Religião
821	2018	Dana M. Williams	California State University	Leisure Studies	0	Educação Física
822	2017	Pieter F. Craffert	University of South Africa	Biblical Theology Bulletin	1	Religião
823	2017	Yunus Tuncel	The New School, New York City	Soccer and Society	1	Educação Física
824	2003	Kirsten Bell	Macquarie University	Asian Journal of Women's Studies	1	Religião
825	2002	Christopher Dube	University of South Africa	Journal of Pentecostal Theology	3	Religião
826	1998	David S. Whitley	ICOMOS Rock Art Committee	Anthropology of Consciousness	65	Sociologia
827	2009	Mordechai Rotenberg	0	The International Journal for the Psychology of Religion	8	Psicologia
828	1991	Felicitas D. Goodman	Cuyamungue Institute	Religion	2	Religião
829	2014	Roland Karo	0	Usuteaduslik Ajakiri	0	Neurociências
830	1990	Howard W. Morgan	Methodist Hospital, Lubbock-Texas	Surgical Neurology	45	Neurociências
831	1989	Michael W. Barclay	Saybrook Institute	The Humanistic Psychologist	1	Psicologia
832	1989	Peter W. Stail	State University of New York	Journal of Psychoactive Drugs	11	História

833	1987	D. Landsborough	University of Pennsylvania	Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry	104	Neurociências
835	1981	Roger A. Straus	0	Sociology of Religion: A Quarterly Review	17	Sociologia
836	1980	Larry G. Peters	University of Califórnia	American Ethnologist	203	Sociologia
837	1978	James C. Corby	Veterans Administration Hospital, Califórnia	Archives of General Psychiatry	213	Psiquiatria
838	2015	Blaž Bajic	Univerza v Ljubljani	Glasnik SED	0	Sociologia
846	2008	Emilio Spadola	Colgate University	Contemporary Islam	19	Sociologia
849	2016	Hillary Keeney	Institute for Systemic Family Therapy	International Journal of Health Promotion and Education	3	Psicologia
850	2016	Edward J. Modestino	Boston University School of Medicine	Explore: The Journal of Science and Healing	5	Neurociências
851	2011	Pieter F. Craffert	University of South Africa	Biblical Theology Bulletin	15	Religião
856	2013	David T. Bradford	0	Religion, Brain and Behavior	8	Neurociências
858	2018	Perri, R.L; Berchicci	University of Rome	Brain Structure and Function	7	Neurociências
859	2018	Despina Stamatopoulou	University of Creta	Cognitive Processing	14	Neurociências
861	2008	Wiech, K.	University of Oxford	Pain	155	Neurociências
862	2006	Martin J. Dorahy	The Queen's University of Belfast	Journal of Trauma and Dissociation	33	Psicologia
864	2016	Riccardo Manzotti	Massachusetts Institute of Technology	Cognitive Systems Research	8	Psicologia
867	2015	Taylor W. Webb	Princeton University	Frontiers in Psychology	63	Neurociências
869	1998	Marcel Marsel Mesulam	NW University Medical School, Chicago	Brain	2581	Neurociências
870	2014	Dirk K.F. Meijer	0	NeuroQuantology	21	Neurociências
871	2013	Rigoni, D.	University of Padova	Experimental Brain Research	24	Neurociências
873	2012	Yvonne Nathalie Delevoe-Turrell	Université de Lille 3	Frontiers in Psychology	9	Psicologia
874	2012	Elliot C. Brown	University Bochum	Frontiers in Human Neuroscience	122	Neurociências
879	2018	Ferguson, M.A.	University of Utah	Social Neuroscience	29	Neurociências
883	2017	Kazuma Mori	Osaka University	Scientific Reports	20	Neurociências
888	2010	Bernadette Barton	Morehead State University	Symbolic Interaction	28	Sociologia
891	1999	Vilayanur Subramanian Ramachandran	University of Califórnia	Journal of Consciousness Studies	1247	Neurociências
892	1996	Harald S. Harung	Maharishi University	Journal of Managerial Psychology	58	Psicologia
893	1991	Adrian D. McInman	University of Western Australia	Quest	109	Educação Física
898	1981	Gayle Privette	University of West Florida	Journal of Humanistic Psychology	57	Psicologia
900	1915	George Albert Coe	Union Theological Seminary	Psychological Bulletin	3	Psicologia
902	2005	Henry Kennedy	0	Word and Image	4	Neurociências
904	2003	Celeste Ciccarone	Universidade Federal do Espírito Santo	Revista de Indias	28	Sociologia
905	2001	Ryan Williams LaMothe	St. Meinrad School of Theology	Pastoral Psychology	6	Religião
915	2017	Jennifer Fisher	0	Performance Research	0	Neurociências
918	2017	Ming Dong Gu	Yangzhou University	Dao	0	Religião
928	2010	Stephan A. Schwartz	Samueli Institute, EU	Explore: The Journal of Science and Healing	13	Medicina
938	2013	Petri Laukka	Stockholm University	Psychology of Music	74	Psicologia
940	1996	Martin H. Birnbaum	State University of New	Journal of the American	25	Medicina

			York	Optometric Association		
941	2011	Katelyn Procci	University of Central Florida	Proceedings of the Human Factors and Ergonomics Society	16	Administração
942	2011	William R. Klemm	Texas A&M University	Advances in Cognitive Psychology	9	Neurociências
948	2008	Ronald Peter Gruber	Stanford University	Journal of Mind and Behavior	5	Neurociências
959	2016	Scott-Hamilton, J	University of New England	International Journal of Sport Psychology	2	Educação Física
961	2013	Manuela M. Marin	University of Vienna	Frontiers in Psychology	51	Psicologia
966	2014	Clorina Panebianco-Warrens	University of Pretoria	Muziki	7	Psicologia
969	2015	Peter A. Hancock	University of Central Florida	American Journal of Psychology	10	Psicologia
972	2000	Grant Jewell Rich	Bates College	Anthropology of Consciousness	7	Neurociências
980	2005	Eunju Lee	Halla University	Journal of Genetic Psychology	289	Psicologia
983	2000	Costas I. Karageorghis	Brunel University	European Physical Education Review	53	Educação Física
987	2013	Marsha Aileen Hewitt	University of Toronto	Critical Research on Religion	1	Religião
990	1986	Peter A. G. M. de Smet	Royal Dutch Society for the Advancement of Pharmacy	Journal of Ethnopharmacology	13	Sociologia
994	1989	M. Dobkin de Rios	California State University	Journal of Psychoactive Drugs	63	Religião
995	1995	P.A. Wright	Lesley College	Alternative Therapies in Health and Medicine	20	Medicina
997	1988	T. E. Oxman	Dartmouth Medical School	The Journal of Nervous and Mental Disease	81	Psicologia
999	1980	M. Dobkin de Rios	California State University	Journal of Ethnopharmacology	36	Arqueologia
1000	2008	E. Mohandas	Elite Mission Hospital, India	Mens Sana Monographs	76	Neurociências
1005	2018	C. Vieten	Institute of Noetic Sciences	PLoS One	6	Psicologia
1006	2016	E. M. Lee	Northern Illinois University	PLoS One	14	Psiquiatria
1012	2007	Raquel Elisabeth Pires	Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo	Revista Brasileira de Psicanálise	4	Psicologia
1018	1961	John Cowen	0	The American Journal of Psychoanalysis	1	Psicologia
1024	1973	Mircea Lazarescu	0	Neurologie, Psihiatrie, Neurochirurgie	0	Neurociências
1025	1985	Eugene G. D'Aquili	0	Zygon	43	Religião
1028	1974	Kurt Nussbaum	0	Journal of Religion and Health	3	Religião
1031	1984	Colleen Ward	0	Ethos	59	Sociologia
1033	1987	Bilgen Taneli	Uludag U Faculty of Medicine, Turquia	Advances in Biological Psychiatry	33	Neurociências
1036	1993	Owe Wiksrtöm	0	International Journal for the Psychology of Religion	40	Religião
1047	1942	Alfred Gallinek	0	The American Journal of Psychiatry	16	Psiquiatria
1051	2003	Kelley A. Raab	0	International Journal for the Psychology of Religion	13	Religião
1055	1979	Arnold J. Mandell	0	Journal of Nervous and Mental Disease	12	Psiquiatria
1067	1974	Ioan M. Lewis	University of London	Parapsychology Review	10	Psicologia
1069	1982	Barbara J. Vaughan	0	Birth Psychology Bulletin	10	Psicologia
1078	1998	Keith Haartman	University of Toronto	The International Journal for the Psychology of Religion	6	Psicologia
1085	2005	Paulo Cesar Ribeiro Barbosa	Universidade Estadual de Santa Cruz	Journal of Psychoactive Drugs	126	Psiquiatria

1089	1983	William A. Henkin	0	Journal of Transpersonal Psychology	0	Psicologia
1099	2016	Eugene M. DeRobertis	0	The Humanistic Psychologist	8	Psicologia
1102	2014	Roy R. Reeves	Montgomery VA Medical Center	Neurocase	9	Neurociências
1103	2013	Fabienne Picard	University of Geneva	Cortex	21	Neurociências
1106	2006	Giuseppe d'Orsi	Epilepsy Center (Bari)	Epilepsy & Behavior	43	Neurociências
1107	1974	Ralph W. Hood	University of Tennessee	Journal for the Scientific Study of Religion	95	Religião
1108	1965	Rodney Stark	University of California	Journal for the Scientific Study of Religion	113	Religião
1110	1994	Edson J. Amâncio	Escola Paulista de Medicina	Arquivos de Neuro-Psiquiatria	9	Psiquiatria
1112	1992	Sudhir Kakar	University of Chicago	The Annual of Psychoanalysis	4	Psicologia
1114	1977	Ronald K. Siegel	University of California	Journal of Drug Issues	11	Religião
1116	2015	Murakami, Hiroki	Tokyo Metropolitan Institute of Medical Science	PLoS One	25	Neurociências
1119	2018	Yasmin Schmid	University of Basel	Psychopharmacology	23	Medicina
1121	2007	Kestutis Kveraga	Harvard University	Brain and Cognition	432	Neurociências
1124	2018	Frederick S. Barrett	John Hopkins University	Psychopharmacology	11	Medicina
1125	2016	Marta Magdalena Boczkowska	0	Current Issues in Personality Psychology	1	Psicologia
1126	2015	Yi-Ru Tzeng	New Taipei City Fuxing Elementary School	Bulletin of Educational Psychology	0	Psicologia
1132	1992	Andrzej Kokoszka	Copernicus School of Medicine, Poland	Imagination, Cognition and Personality	17	Psiquiatria
1134	1982	Gayle Privette	University of West Florida	Psychological Reports	4	Psicologia
1142	2003	Christopher French	University of London	Journal of Consciousness Studies	54	Psicologia
1145	2011	Gerhard Mayer	Institut für Grenzgebiete der Psychologie und Psychohygiene - Alemanha	Journal of the Society for Psychical Research	9	Psicologia
1149	2010	Maria Belen Mesurado	Fundación Acta Fondo para la Salud Mental	Acta Psiquiátrica y Psicológica de América Latina	3	Psicologia
1150	2018	Barros M.F. de Sampaio	Universidade Federal de São Carlos	Cognitive, Affective and Behavioral Neuroscience	4	Física
1159	2018	Gisele Maria Silva	Universidade São Judas Tadeu	Motricidade	0	Psicologia
1163	2009	Matthew G. McDonald	Assumption University, Bangkok	The Humanistic Psychologist	116	Psicologia
1168	2008	Yuval Noah Harari	Hebrew University of Jerusalem	Review of General Psychology	53	Psicologia
1173	2014	Marisa Salanova	Universitat Jaume I	The Journal of Psychology	97	Psicologia
1174	2017	Evelia Franco	Universidad de Alcala, Spain	Universitas Psychologica	1	Psicologia
1177	2012	Christian Swann	Southern Cross University	Athletic Insight	14	Educação Física
1178	2012	Paula Thomson	California State University	Imagination, Cognition and Personality	13	Psicologia
1179	2014	Narayanan Srinivasan	University of Allahabad	Frontiers in Psychology	8	Psicologia
1183	2016	Guy Cheron	Université Libre de Bruxelles	Frontiers in Psychology	14	Neurociências
1186	2016	Rhoda Myra Garces-Bacsal	Nanyang Technological University	International Journal of Music Education	2	Música
1187	2012	Frank M. Diaz	University of Oregon	International Journal of Music Education	23	Música
1189	2013	Bryan A. Moore	Towson University	The Humanistic Psychologist	27	Psicologia

1191	2016	Yanhui Mao	Sapienza University of Rome	Frontiers in Psychology	29	Psicologia
1192	2016	Linda K.Kaye	Edge Hill University	Computers in Human Behavior	33	Psicologia
1196	2012	Miriam A. Mosing	Karolinska Institutet	Personality and Individual Differences	41	Psicologia
1198	2015	Larraitz N. Zumeta	University of the Basque Country	Frontiers in Psychology	21	Educação Física
1199	2012	Katie Robinson	Ireland Research Fellow	OTJR: Occupation, Participation and Health	11	Medicina
1201	2012	Elizabeth Paton	Monash University	The International Journal of Creativity & Problem Solving	11	Psicologia
1208	2012	Sheng-Hshiang Tsaur	National Chiayi University	International Journal of Tourism Research	75	Educação Física
1209	2013	A. Baker Felicity	University of Melbourne	Musicae Scientiae	52	Música
1212	2007	William B. Parsons	0	Annual of Psychoanalysis	6	Psicologia
1215	1958	H. Fingarette	0	The Psychoanalytic Review	53	Psicologia
1218	1998	Robert K.C. Forman	The City University of New York	Journal of Consciousness Studies	142	Psicologia
1219	1995	Stanley A. Leavy	0	Psychoanalytic Review	10	Psicologia
1221	2012	Julio Glockner	Universidad Autónoma de Puebla	Cuicuilco	1	Psicologia
1222	2014	José Luis Díaz	Universidad Nacional Autónoma de México	Salud Mental	6	Psiquiatria
1224	2018	Aline Ferreira Oliveira	Universidade de São Paulo	Horizontes Antropológicos	0	Sociologia
1226	2014	Nora Leibovich	Universidad de Buenos Aires	Anuario de Investigaciones	3	Psicologia
1227	2006	José Luis Díaz	Universidad Nacional Autónoma de México	Salud mental	5	Medicina
1228	2006	José Luis Díaz	Universidad Nacional Autónoma de México	Salud mental	5	Medicina
1229	2016	Niklas Engel	Universität Potsdam	Potestas	1	História
1230	1967	Odd Nordland	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	18	Sociologia
1231	2015	Nadja Berberovic	International University of Sarajevo	Epiphany: Journal of Transdisciplinary Studies	2	Sociologia
1232	2015	Andrea Bolland	University of Nebraska-Lincoln	Open Arts Journal	0	Sociologia
1233	2016	Yanina A. Yelinskaya	Siberian Institute Of Practical Psychology, Pedagogy And Social Work	Uceny Zapiski Komsomol'skogo-na-Amure Gosudarstvennogo Tehniceskogo Universiteta	0	Religião
1236	1976	Marja-Liisa Swantz	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	0	Religião
1237	1970	Hjalmar Sundén	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	4	Religião
1238	1990	Anna-Leena Siikala	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	15	Religião
1239	1982	Hans Åkerberg	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	1	Religião
1240	1982	Antoon Geels	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	7	Religião
1241	1982	Per-Arne Berglie	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	4	Religião
1242	1967	Arvid Kapelrud	0	Scripta Instituti Donneriani Aboensis	20	Religião
1243	2015	Alice Chirico	Istituto Auxologico Italiano	Frontiers in Psychology	50	Psicologia

APÊNDICE 2 – PLANILHAS DA 2º FASE – PARTE 02 (APENAS ITENS CORRESPONDENTES AOS ESTUDOS EXPERIMENTAIS OBSERVADOS ANALISADOS E SUAS ESPECIFICIDADES)

<i>Nº ITEM</i>	<i>Contexto do Fenômeno</i>	<i>Nº de participantes</i>	<i>Método de Indução ou Tendencial</i>	<i>Manifestação - aspectos, traços, sintomas, etc.</i>
8	Místico-Religioso	5420	Ocupar baixo prestígio social / Apego à tradição	Não avaliado
37	Festival-Música	12	Afastamento; Fuga; Dança; Música; Exposição constante a estímulos	Diminuição da ansiedade; senso de conexão; comportamento pró-social
87	Esportes	24	Competição ; concentração; atenção	Absorção
89	Austero	10	Psicodélicos; música	Demasiadamente variável
90	Variado	119	LSD	Demasiadamente variável
91	Variado	150	Variado	Não se aplica
92	Variado	116	Variado	Bem-estar
93	Música; Dança	Piloto - N indefinido	Música; Dança; Motivação; prazer na função	Ressignificação; melhora da auto-estima; comportamento pró-social
96	Místico-Religioso	4	Afastamento; batuque; música;	Dissolução do ego; alterações da percepção; inefabilidade; sentimento de unidade
102	Austero	101	Psilocibina	Desrealização; despersonalização; dissolução do ego; medo
107	Música	205	Experiência na prática esportiva;	Potencialização das habilidades; fusão da ação; perda da percepção/noção do ambiente externo
109	Erótico	198	Prática sexual	Despersonalização; analgesia; distorção do tempo; perda da noção ambiental; dissolução do ego; taquicardia; pressão arterial elevada; hiperventilação; extensão de alguns grupos musculares; tensão muscular; vasodilatação; alívio da tensão; diminuição da ansiedade; euforia; relaxamento
112	Austero	217/28/10	Música; expectativa; antecipação	Bem-estar; prazer; excitação
129	Variado	250	Experiência estética; EQMs;	Alegria indescritível
130	Indefinido	74	Inconclusivo	Inconclusivo
134	Austero	102	Atividade transitória do lobo temporal	Demasiadamente variável
137	Indefinido	246	Inconclusivo	Inefabilidade
140	Atletismo e Artes	123	Execução de performance artística	Absorção; alegria; aumento da auto-estima; conquista de significado; aumento da criatividade;
147	Austero	3	Variado	Variado
149	Austero	118	Experiências estéticas	Felicidade intensa; sensação de "tocar o Belo e Verdadeiro"; sensação mística de transcendência; alteração cognitiva
151	Artes; Música	103	Arte; música; busca por novidade; antecipação	Dissolução do ego; alterações sensório-motoras; retraimento; fusão emocional; experiências sensoriais; renovação; comportamento pró-social
154	Esportes	20	Competição	Dissolução do ego; absorção; sensação de perfeição e totalidade; perda do medo; hiperfoco; potencialização de habilidades
176	Austero	38	Epilepsia	Auras numinosas; hiperreligiosidade
177	Museus; Turismo	255	Contemplação de sofrimento/sacrifício	Perda da percepção de tempo; concentração intensa; empatia; admiração ou reverência; comunhão; presença de algo sagrado; experiência numinosa
184	Sono	2715/771	Paralisia do sono; alucinação	Medo; presença sentida; ansiedade
189	Austero	1	LSD	Sensação de derretimento; calor; sono; calor; parestesia; alucinações visuais

195	Místico-Religioso	1	Meditação jhana; atenção; experiência	Dissolução do ego; atenção; alegria;
205	Místico-Religioso	1	Epilepsia; atrofia cerebral	Epilepsia; explicações religiosas a posteriori
206	Variado	5	Hiperativação do córtex insular anterior	Orgasmo não sexual; bem-estar; sensação de derretimento e/ou enraizamento; felicidade; prazer pelo corpo; perda da consciência; aumento da propriocepção; dissolução do ego
215	Austero	11	Epilepsia; autoindução por estímulos sensoriais	Alucinações sensoriais; sensações eróticas; experiências religiosas; inefabilidade; convulsões
226				
230	Místico-Religioso	1	Meditação; inibidor da monoaminoxidase; experiência;	Despersonalização; dissociação; pânico; depressão;
232	Variado	1	Epilepsia	Convulsões; felicidade; aura de alegria; perda da consciência; inefabilidade;
234	Variado	1865	Rituais diversos; propósito; confiança;	Bem-estar (relatado por todos). Os demais foram muito variados, de acordo com as diferenças entre rituais para indução.
235	Místico-Religioso	47	LSD; psilocibina; meditação; zazen; yoga; excitação ergotrópica; abstinência de alimentos;	Variam conforme ativação simpática e estado de hiperexcitação: alucinações; psicoses induzidas e episódicas; alterações psicomotoras; alteração do tempo e espaço; despersonalização; contração temporal; dissolução do ego;
240	Místico-Religioso	14	Peregrinação	Experiência extraordinária
242	Variado	68/105/100	Busca por novidade; busca por vantagem social;	Custos sociais em detrimento de experiências pessoais recompensadoras
258	Esportes	26	Excelente desempenho; incerteza quanto ao resultado; novidade; confiança	Automaticidade psicomotora; absorção; relaxamento
262	Esportes	128	Confiança; motivação; autoconceito positivo;	Automaticidade psicomotora; absorção
264	Esportes	10	Experiência; objetivo definido; atenção; preparação; motivação; excitação; confiança; interação em equipe	Absorção; alto controle sobre a atividade; concentração; fusão da consciência com a ação; perda da percepção do tempo e do ambiente
265	Esportes	501	Autoconfiança (único que se destacou)	Perda da consciência (único que se destacou)
271	Esportes	60	Confiança; objetivos claros; atenção; concentração na tarefa; senso de controle, imprevisibilidade;	Absorção; automatismos psicomotores
272	Esportes	59	Confiança	Relaxamento; Diminuição da ansiedade; melhora do rendimento esportivo
274	Esportes	261	Experiência; confiança; competição	Absorção; fusão da consciência de ação; senso de controle
275	Música	236	Confiança;	Automaticidade psicomotora; absorção; sentido de controle; fusão da consciência de ação
278	Jogos Virtuais	185	Experiência; competição;	Prazer; perda da percepção de tempo e ambiente;
297	Indefinido	1	Indefinido	Alteração existencial; sentimento de compeltude; despersonalização; dissolução do ego; unidade
305	Saúde, sexualidade, espiritualidade	30	Dor; Parto	Orgasmo; experiência religiosa; transe;
314	Indefinido	1	Epilepsia;	Alucinação; EFC's; viagem astral;
337	Austero	8	Indefinido	Indefinido
341	Dança	7	Experiência; técnica; dança;	Dissolução do ego; melhora do desempenho; sinergia intra-grupo; descrição da experiência como "espiritual"; "além do comum";
343	Esportes	10	Experiência; contemplação; emoção; medo; imprevisibilidade; expectativa; motivação social;	Alegria; paz; estresse positivo; unidade; alteração da percepção temporal; comportamento pró-social.
381	Indefinido	1	Epilepsia;	Convulsão; humor agradável; sensação de felicidade; torpor

385	Indefinido	1	Epilepsia do córtex insular	Convulsão; torpor; alterações variadas das emoções; inefabilidade
404	Místico-Religioso	0	Rituais religiosos variados; música; dança; reuniões de massa	Possessão; transe; psicose episódica;
413	Místico-Religioso	18	Rituais diversos;	Demasiadamente variado
415	Esportes	136	Variado	Fusão de ação; perda da autoconsciência;
416	Esportes	59	Experiência; competição; atenção	Controle da ação; perda da noção de tempo; diminuição da propriocepção;
419	Esportes	135	Indefinido	Melhora do desempenho
422	Jogos Virtuais	120	Busca por novidade; fantasia; curiosidade;	Absorção; aprendizagem
425	Esportes	385	Indefinido	Regulação emocional;
426	Esportes	16	Experiência	Demasiadamente variado
440	Meditação	21	Atenção	Melhora do desempenho esportivo no baseball
442	Austero	16	Indução experimental (?)	Inconclusivo
444	Variado	4	Alegadas psicopatologias	Experiências místicas e sexuais; dissolução do ego; consciência cósmica; supressão da atividade motora; despersonalização; relato de sentir a experiência como "em marés"; sensação de "fusão"; traços histéricos; distinção dos quadros de humor maníaco; traços de obsessão; perda de traços paranóicos;
452	Natureza	6	Relação com cetáceos; experiência estética	Harmonia; conexão; sentir-se vivo; elevação da consciência; sensação de "recompensa"
484	Variado	2	Epilepsia	Convulsões; dor de cabeça; prazer; intensa felicidade; sensações fugazes; déjà vu; "bom e agradável"; alucinações episódicas; "orgasmo não sexual";
551	Místico-Religioso	56	Imaginação; narrativa; - videogame influenciou indefinidamente	Aumento de experiências numinosas e diminuição de experiências de unidade (dependendo dos jogos virtuais e dos tipos de narrativas virtuais).
558	Variado	20	Alterações encefálicas (lobo parietal direito)	Diminuição da propriocepção; tendência a interpretações religiosas das experiências e acontecimentos; dissolução do ego; sensação de conexão cósmica; alteração da percepção do tempo e do espaço; sentimentos estéticos.
560	Variado	49/29	Atribuição de causa; Aferição de agência	Indefinido
566	Variado	47	Experiência sexual; orgasmo	Despersonalização; elevação do humor; euforia; arrebatamento; paz e relaxamento; alteração das sensações de temperatura; dissolução do ego; unificação com o outro; choro; emoções intensas e voláteis
569	Festival/Evento de massas	10	Encontro de massas	Alteração da identidade pessoal; regulação emocional de acordo com o grupo; identificação grupal; orgulho;
598	Austero	98		Inefabilidade; perda da percepção do tempo; absorção; experiência do tipo orgásmica;
599	Austero	500	Indefinido	Indefinido
600	Austero	27	Epilepsia	Estados psicóticos episódicos; experiência religiosa; hipergrafia; impulsos e instintos agressivos; afasia; déjà vu; alteração da percepção de tempo; embotamento cognitivo;
609	Austero	14	Envolvimento da ínsula anterior	None
610	Austero	16	Não pertinente	None
611	Controle experimental	12	Experiência visual e atenção espacial	Indefinido
612	Austero	14	Atividade da ínsula anterior;	Despersonalização; dissolução do ego; inibição de processos top-down; supressão emocional com a diminuição da atividade da ínsula; aumento da atividade da ínsula diminuiu sintomas de despersonalização; propriocepção;
615	Controle experimental	40	Sugestão	Alucinação; dissociação; experiências anômalas;
618	Místico-Religioso	55	Cerimônias xamânicas	Variados e relativos

624	Austero	10	Psicodélicos;	Interrupção temporária das hierarquias neurais; redução dos processos de controle "top-down"; aumento da transferência de informações "top-down";
630	Austero	137	None	Autoregulação; alteração dos vieses emocionais interpretativos;
635	Austero	14	Atividade da ínsula	Alteração na percepção do tempo
638	Esportes	3	Hipnose	Melhora da performance esportiva; confiança; relaxamento
639	Música	13	Música	Harmonia; auto-realização; comportamento pró-social; ressignificação da vida; aumento da motivação; harmonia;
640	Controle experimental	27	Recitação de poesia	Calafrios; maior ativação do núcleo accumbens; prazer estético
641	Esportes	18	Atenção	Indefinido
645	Esportes	96	Hipnose; experiência	Variado
649	Meditação	6	Rituais envolvidos; técnica meditativa; experiência	Transcendência; propósito; significado
684	Austero	122/110/87/18	Recompensa intrínseca; motivação; envolvimento das estruturas de rede de modo padrão	Indefinido
685	Música	25	Improvisação musical; relação artista-público;	Aumento da atenção; sensação de experiência compartilhada; absorção
690	Austero	21	Alteração do córtex pré-frontal medial	Mudança na percepção auto-referida; e processamento auto-referencial
691	Controle experimental	32	Diferentes induções por substâncias endógenas	Demasiadamente variados
693	Controle experimental	32/46/23	Videogame	Aumento da atenção; melhora no aprendizado
697	Austero	50	Variado	Distorção na percepção do tempo; atividade sustentada sem fadiga; aumento da atenção; prazer; aprendizagem; nível equilibrado de desafio;
698	Esportes	231	Preparo; relaxamento; controle das emoções; visualização de imagens positivas;	
699	Austero	170	Hipnose	None
702	Esportes	606	Absorção	Multidimensional
710	Místico-Religioso	20	Prática espiritual; atenção; oração	Absorção
716	Controle experimental	4	Caminhada; Relação entre movimento e fluxo óptico	None
719	Místico-Religioso	777	Indefinido	Comportamento pró-social; senso de unidade; linguagem inclusive; experiência mística claramente comunicável
724	Místico-Religioso	144	Meditação; encontro de massas	Perda da consciência; fusão eu-ambiente; fusão eu-outros; dissolução do ego
725	Austero	236	Estudar; polimorfismo do receptor dopaminérgico D2;	Demasiadamente variado
727	Jogos Virtuais	77	Aumento da atividade parassimpática;	Variados e relativos
732	Música	4	Performance musical	Diminuição do estresse; comportamento pró-social; aumento de ocitocina em condições de improvisação; diminuição do cortisol; bem-estar;
733	Indefinido	Variado	Indefinido	Indefinido
739	Meditação	272/44/101	Meditação	Absorção e perda da consciência voláteis e relativas.
742	Esportes	170	Competição; corrida;	Melhora do rendimento; melhores resultados
744	Esportes	10	Experiência; motivação; feedback positivo; confiança	"Flow"
753	Austero	44	Escrever ensaios	Demasiadamente variado
767	Jogos Virtuais	315	Tempo jogando videogame;	Absorção;
768	Dança	74	Performance de dança; concentração; atenção; despersonalização foi relacionada,	Absorção dissociativa; fantasia; integração; despersonalização teve efeito negativo na experiência.

			mas quando ocorreu ocasionou prejuízos na performance e na experiência	
769	Variado	302	Variado	Aumento do engajamento na atividade em questão
773	Variado	2	Erotismo; música	Prazer; bem-estar
781	Esportes	5	Música; imagens positivas	Melhora do rendimento (percebida);
785	Dança	23	Ballet; autoconsciência; experiência;	Automaticidade psicomotora; perda da consciência;
787	Música	33	Tocar piano; experiência; envolvimento	Fusão consciência-ação; alteração da percepção temporal; aumento do débito cardíaco e da frequência respiratória; bem-estar; prazer
804	Variado	1	Epilepsia do lobo temporal	Convulsões; prazer; sensação de orgasmo; confusão mental
824	Místico-Religioso	Indefinido	Treinamento espiritual; rituais típicos;	Transe extático; perda da consciência; torpor; visões; descritos como "sentir Deus"; felicidade
830	Variado	1	Epilepsia (tumor no lobo temporal direito)	Convulsão; alegria; prazer; inefabilidade
837	Meditação	10	Yoga tântrico	Samadhi; concentração; absorção;
850	Meditação	51/8/25/27/48/15	Meditação kundalini	Excitação sexual; alegria; amor; energia "subindo";
858	Controle experimental	14	Variado (Demonstrou-se envolvimento da ínsula anterior)	Alterações psicomotoras e atencionais relativamente dependentes das tarefas
861	Místico-Religioso	24	Imagem religiosa	Modulação da dor (diminuição);
873	Meditação	30	Atenção plena	Aumento da consciência motora; amplificação de aferências sensoriais; facilitação de condições proeminentes para insights;
879	Místico-Religioso	44/19	Envolvimento do putâmen estriado ventral na experiência religiosa; influência do polimorfismo no gene do receptor de dopamina DRD4;	Ideias religiosas abstratas; experiências religiosas
883	Música	66	Ouvir música; experiências estéticas	O significado de lágrimas e calafrios parecem ser causados por aspectos distintos e ocasionar efeitos, emoções e sensações também diferentes. Calafrios; choro com lágrimas; sensação de "caroço na garganta"; excitação; prazer; respiração lenta; aceleração do batimento cardíaco
888	Dança	45	Danças eróticas; Strip-tease; contexto erótico	Variado
898	Austero	120	Indefinido	Demasiadamente variado
915	Artes	30	Ingestão de dimetiltriptamina (DMT)	Euforia; transe; dissolução do ego; orgasmos distintos; alucinações; experiências estéticas; potencialização de cores e luzes;
938	Esportes; Música	252	Experiência; música (que propicia felicidade, atenção, confiança e motivação)	Melhora do desempenho; êxtase foi relatado por 210 sujeitos, sendo um dos constructos mais citados nas relações entre música, esporte e clímax experiencial
941	Jogos Virtuais	279	Motivação para jogar; envolvimento emocional;	Perda da consciência;
959	Meditação; Esportes	X	Atenção plena	Diminuição da ansiedade - demais resultados não sólidos para essa análise
961	Música	76	Experiência; inteligência emocional; tempo de prática;	Variado
966	Música; Dança	17	Dançar ballet; confiança; música; coreografia;	Absorção; automatismos psicomotores; foco; perda da consciência; não sentem dor; relataram "sentir-se em harmonia com a atividade"; alteração da percepção do tempo
980	Austero	262	None	None
983	Dança	1231	Exercícios aeróbicos; tranquilidade; engajamento na atividade;	Bem-estar; sensação subjetiva de saúde física e mental
997	Controle experimental	94	Uso de substâncias exógenas de efeitos variados	Distorção da imagem corporal e das percepções quanto aos outros; alteração da percepção temporal; alteração de parâmetros comportamentais e da atividade motora

1006	Místico-Religioso	44	Ritual extremo (Dance of Souls, de influência de Thaipusam Kavadi) envolvendo dor e penitências	Amnésia; absorção; despersonalização; desrealização; analgesia; experiências místicas;
1031	Místico-Religioso	Comunitário	Ritual extremo de transe e possessão (Thaipusam); Contemplação; concentração na imagem sagrada; música; cantos; percussão; inalação de incenso; jejum; hiperventilação; rituais de preparação e purificação; bombardeio sensorial	Transe extático; dissociação; possessão cerimonial; analgesia; prazer; hipoglicemia;
1033	Meditação	12	Meditação transcendental	Relaxamento; prazer; insight; transcendência; supervigilância; sonolência
1069	Austero	59/24/19	Parto	Experiências místicas; transe extáticos;
1085	Místico-Religioso	28	Ritual com uso de Ayahuasca; motivação; sugestibilidade; desejo de transcender a vida cotidiana; busca pelo exótico; novidade;	Paz; experiências místicas e/ou numinosas; insights; angústia; dissolução do ego
1102	Austero	1	Alteração no lobo temporal	Glossolalia
1103	Austero	1	Estimulação da ínsula anterior	Convulsão; bem-aventurança; prazer; alteração da interocepção
1107	Austero	82/114	Ego fortemente desenvolvido; forte religiosidade	Experiência religiosa intensa; dissolução do ego
1110	Austero	2	Epilepsia do lobo temporal	Convulsão; medo; prazer; fugacidade emocional; bem-estar;
1116	Austero	21	Atenção plena; regulação emocional;	None
1119	Austero	16	LSD	Experiência impactante e significativa; experiências místicas; aumento do altruísmo; comportamento pró-social; bem-estar
1124	Controle experimental	20	Uso de alucinógenos	Paranoia; ansiedade; medo; dormência; tontura; desequilíbrio; aumento da pressão sanguínea; dissociação; EFC's; anestesia; insights;
1125	Místico-Religioso	74	None	Percepção de outra presença; consciência de unidade; sensação de contatos não-ordinários;
1126	Meditação	X	Meditação zen;	Auto-transcendência; concentração no eu; dissolução do ego;
1134	Austero	120/21	Atividade ou performance intelectual	Aumento do desempenho;
1150	Variados	20	Atenção	Sensação de autonomia (que produziu maior atividade simpática, com menor variabilidade da frequência cardíaca e maior frequência respiratória) e maior ativação das regiões frontoparietais.
1159	Esportes	8	Confiança; auto-estima; emoções positivas; prazer; satisfação pessoal; concentração; apoio; técnicas de relaxamento;	Experiência agradável, gratificante e bem sucedida;
1163	Natureza	39	Motivação; busca por novidade; fuga da rotina;	Sentimento de independência e auto-suficiência; significado; sensação de propósito
1173	Austero	250	Crenças de eficácia coletiva	"Flow"
1174	Austero	1076	Noção clara de objetivos; senso de controle; sensação de autonomia;	Não se aplica
1177	Esportes	13	Experiência;	None
1178	Dança	73	Dança;	Criação de significado; estado de harmonia; auto-regulação; experiências integradoras
1186	Música	1	Música	Euforia; sensação de transcendência;
1187	Música-Festival	87	Música; atenção	Experiência fortemente afetiva
1189	Austero	105	Atenção; regulação emocional;	Bem-estar; felicidade; criatividade; desapego
1191	Austero	284	Variável	Inconclusivo
1192	Jogos Virtuais	76	Narrativa; jogo virtual	Demasiadamente variado

1196	Austero	444	Possível envolvimento de fatores genéticos	Inconclusivo
1198	Esportes	276	Emoções coletivas; práticas em equipe; atividades físicas;	Estados afetivos positivos; identificação com o grupo;
1199	Variados	30	Variados	None
1201	Literatura	41	Escrever Ficção; narrativa	Estados alterados de consciência; empatia; insights; criatividade;
1208	Esportes	339	Alpinismo;	Felicidade; sensação de transcendência; prazer; excitação; afeto positivo
1209	Austero	26	Composição musical; alto grau de significado pessoal da música;	Satisfação; realização; conexão pessoal; criatividade
1226	Austero	X	Confiança; emoções positivas;	None